2023/2024

a união faz a vida

Ano 10 | nº 09 | Sicredi Biomas



Pontes e Lacerda
Mato Grosso

Sicredi

QUEM SOMOS

Eduardo Ferreira
Presidente

Cristiane Marques
Vice-Presidente

Ediano José Neves
Diretor Executivo

Luciano Pereira de Andrade
Diretor de Operações

Edmilson Guimarães
Diretor de Negócios

Eber Silva Ostemberg
Desenvolvimento do Cooperativismo

Luciana Sampaio
Desenvolvimento do Cooperativismo

Lavince Comunicação
Anderson Antikievicz Costa
Direção de Arte e
Atualização do Projeto Gráfico

Grupo ZF
Projeto Gráfico Inicial



Edição referente aos projetos executados entre junho de 2022 a junho de 2024.

Os assessores pedagógicos se responsabilizaam pelas autorizações de uso de imagens contidas nesta revista.

P963
Programa A União Faz a Vida/ Sicredi Biomas Mato Grosso, Acre e Amazonas.
Sicredi Biomas, 2023/2024.

ISSN 2527-130X

1. Educação. 2. Cooperativismo. I. Título

CDU 37: 334

(Ficha catalográfica elaborada pelo Bibliotecário Douglas Rios CRB1/1610)

Sicredi

BIOMAS
MATO GROSSO
ACRE
AMAZONAS

Apresentação

O Programa A União Faz a Vida une alunos, familiares, educadores e comunidades para, juntos, estimular a curiosidade e o protagonismo de crianças e adolescentes por meio de proejtos cooperativos.

Acreditamos na educação como uma força transformadora capaz de fazer a diferença no desenvolvimento e na construção de um futuro melhor, com pensamentos mais cooperativos e empreendedores.

Por isso, a metodologia do Programa A União Faz a Vida ajuda a promover os valores da cooperação e cidadania entre as crianças e adolescentes nas comunidades que estão inseridos, além da construção de valores essenciais para a vida, como a solidariedade, justiça, diálogo, respeito, diversidade e empreendedorismo.

Escaneie o QR Code e saiba mais sobre o programa
auniaofazavida.com.br

Rede de Compromisso

Essa iniciativa acredita em um futuro com cidadãos mais justos, solidários e empreendedores, que respeitam a diversidade e que dialogam para tomar decisões.

O nosso objetivo

O sucesso do programa depende da participação e interação de todos os envolvidos.

Há muita gente que se responsabiliza pelo programa porque acredita nessa causa. É o que chamamos de Rede de Compromisso, representada por uma flor.

Gestores

- Entidades integrantes do Sicredi;
- Cooperativas Singulares de Crédito;
- Cooperativas Centrais.

Apoiadores

- Pessoas Físicas;
- Pessoas Jurídicas.

Públicos

- Crianças e Adolescentes;
- Educadores de Organizações Educacionais.

Parceiros

- Secretarias de Educação;
- Assistência Social.

Assessoria Pedagógica

- Universidades ou;
- Outras instituições especializadas.

Instituições

Saiba quem são as instuições parceiras do Programa A União Faz a Vida na Cooperativa Sicredi Biomas.

UF	Município	Instituições de Ensino	Quantidade de Estudantes	Quantidade de Professores
MATO GROSSO	Araputanga	C.E.I. Flor de Romã	96	14
		C.E.I. Morada dos Pequeninos	95	11
		C.E.I. Professora Maria Aparecida Domingos	105	10
		Centro de Referência e Assistência Social Jacomina Magagnim Matias - CRAS	115	13
		E.E. João Sato	402	46
		E.E. Nossa Senhora de Fátima	783	54
		E.E. Presidente Tancredo Neves	141	40
		E.M. José Evaristo Costa	591	30
		E.M. Professora Cleuza Braga Hortencio	87	7
		E.M. Rodolfo Trechaud Curvo	606	33
		Escola "Amigo Especial" - APAE-ARA	100	10
		Escola de Educação Básica Padre José de Anchieta	280	38
		Faculdade Católica Rainha da Paz - FCARP	458	41
	Comodoro	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Comodoro - APAE	67	9
		Cooperativa Educacional de Comodoro - COEDUC	213	30
		E.E. Djalma Carneiro da Rocha	365	60
		E.M. Cantinho Feliz	206	44
		E.M. Carlos Pompermayer	86	4
		E.M. Darcy Ribeiro	215	16
		E.M. Érico Veríssimo	319	17
		E.M. Helena Matiuzzo Félix	344	14
		E.M. Indígena Nambiquara (sala anexa: Alantesu, Mamaindê, Jacaré e Nova Cabixi)	326	10
		E.M. Indígena Vale do Guaporé (sala anexa: Pirineu, Barracão Queimado e Kithaulu)	400	21
		E.M. João Medeiros Calmon	356	18
		E.M. Nossa Senhora das Graças	109	5
		E.M. Sonho Encantado	212	7
		E.M. Tiago Elias Fernandes	154	22
		E.M. Professor Vitor Quintiliano	316	16
	Conquista d'Oeste	E.M. Linda Wagner Guse	380	21
	Figueirópolis d'Oeste	E.M.E.I. Maria Auxiliadora Bossa da Cunha	175	20
	Indiavaí	E.M de Educação Básica Arthur Mezanini	511	25
	Jauru	E.M. Lourdes Maria de Lima	453	19
	Lambari d'Oeste	E.M. Professor Luiz Carlos Alves da Cruz	304	25
	Nova Lacerda	E.M. Getúlio Vargas	450	25
	Pontes e Lacerda	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pontes e Lacerda - APAE	95	4
		C.E.I. Célio Cândido de Oliveira	359	18
		C.E.I. Maria Antônia Galvão Neto	522	20
		C.E.I. Máximo Assunção	232	12
		C.E.I. Prefeito Gercino Rodrigues de Souza	393	20
		C.E.I. Vereador Oriel Mendes Lucas	691	34
		Cooperativa de Trabalho Educacional de Pontes e Lacerda - CEPEL	447	60
		E.M. Alcides Franco da Rocha	509	22
		E.M. Antonio Carlos Brito	655	24
		E.M. Arlindo Antônio Nogueira	170	8
		E.M. Cirila Francisca da Silva	234	12
		E.M. Neli Teodoro Nunes	573	25
		E.M. Professora Rosilei Pereira dos Santos	660	27
		E.M. Sanária Silveria de Souza	712	38
		E.M. Vale do Guaporé	729	33
	Reserva do Cabaçal	C.E.I. e Creche Maria Goreti	139	10
		E.M de Ensino Fundamental Barão do Rio Branco	173	15
	Rio Branco	E. M. de Educação Infantil Madre Tereza de Calcutá	270	9
		E. M. Manoel Tavares De Menezes	479	31
	Salto do Céu	E.M. Simão Bororó	317	25
	São José dos Quatro Marcos	E.M. Vereador Evilásio Vasconcelos	568	28
	Vale de São Domingos	E.M. Carlos Drummond de Andrade	189	9
	Vila Bela da Santíssima Trindade	C.E.I Aviãozinho	180	8
		E.M. Ponta do Aterro	215	12
ACRE	Acrelândia	E.M. Altina Magalhaes da Silva	330	13
	Cruzeiro do Sul	E.M. João Bussons de Oliveira	298	13
	Epitaciolândia	E.M de Ensino Fundamental José Hassem Hall Filho	300	19
	Feijó	E.M. Professor Severino Cordeiro	402	12
	Sena Madureira	E.M. Raimundo Hermínio De Melo	186	9
	Tarauacá	E. M. Rilza Maria Daniel do Nascimento	1324	43
		TOTAL	**22171**	**1388**
			TOTAL	**23559**

2014 Articulação e formação dos educadores de Araputanga.

2015 **Primeiros 7 projetos em Araputanga.** Implantação na Cooperativa Educacional de Pontes e Lacerda - Cepel.

2016 **85 projetos -** Implantação em Comodoro nas Escolas Municipais, Cooperativa Educacional de Comodoro - Coeduc e Apae. Implantação em Araputanga na Apae e Escola Padre José de Anchieta.

2017 **141 projetos.**

2018 **213 projetos -** Implantação nas Escolas Municipais de Pontes e Lacerda. Formação inicial dos educadores das escolas estaduais de Araputanga.

2019 **235 projetos -** Implantação do programa na Coopeq - Cooperativa Educacional de São José dos Quatro Marcos-MT. Formação dos educadores em duas escolas do Acre, em Rio Branco (Escola Estadual Professor Pedro Martinello) e Acrelândia (Escola Família Agrícola Jean Pierre Mingan).

2020 **47 projetos -** Implantação nos Centros de Educação Infantil de Pontes e Lacerda-MT.

2021 **286 projetos -** Implantação na Escola Municipal João Bussons de Oliveira. Contratações de Assessoria do PUFV no Acre.

2022 Expansão do programa para **19 municípios. 923 projetos.**

2023 **1.114 projetos -** Assinatura do termo de cooperação com Nova Lacerda-MT, tendo assim o programa em todas as cidades da área de atuação da Sicredi Biomas em Mato Grosso.

2024 **1.038 Projetos:** Sicredi Biomas completa sua atuação em 21 municípios de Mato Grosso.

Números **totais**

22.171
crianças e adolescentes

1.388
professores, diretores, coordenadores e secretários

1.258
colaboradores

64
instituições de ensino

21
municípios

02
estados



Pontes e Lacerda

Mato Grosso



Pontes e Lacerda, MT

23 ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE PONTES E LACERDA - APAE

23 Florescer juntos: Semana da árvore na APAE
24 Semana da criança na APAE. Pura diversão!

25 C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

25 A arte de contar histórias
26 A abelha abelhuda na sala F
27 A arte da leitura através da ilustração
28 A de abelha
29 A importância da nossa natureza
30 “A maleta do papai” - CEI Maria Antônia
31 A Matemática no cotidiano de forma lúdica
32 A natureza pede socorro
33 Aniversário da cidade de Pontes e Lacerda MT
34 Aprendendo a reciclar para brincar
35 Aprendendo libras na educação infantil
36 As Vogais
37 Barraca das cores
38 Bichinho de Jardim
39 Boi-Bumbá
40 Boneco de alpiste
41 Branca de Neve e os 7 Anões
42 Cantando a gente brinca brincando a gente aprende!
43 Chegou a hora de contar histórias
44 Cineminha do Monteiro
45 Como nascem os Sapos?
46 Confecção de materiais pedagógicos
47 Conhecendo as cores
48 Conhecendo os alimentos saudáveis
49 Conto e Reconto
50 Cores e formas onde estão?
51 Cozinhando na Escola
52 Dançando Com as Cores
53 Dengue agora não
54 Emília - A Boneca Que Virou Gente.Monteiro Lobato
55 Espaço Coletivo de Leitura
56 Eu, os Números e suas quantidades
57 Exploração que Diversão!
58 Explorando os 5 sentidos
59 Exposição de elementos da cultura indígena no CEI Maria Antônia Galvão Neto
60 Flauta encantada
61 Higiene Pessoal
62 Identificando os números
63 João e Maria - Uma Releitura do Conto “ Uma Doce Casinha”
64 Jogos e brincadeiras



Pontes e Lacerda, MT

65 Mão na massa
66 Máscaras africanas
67 Meios e Formas de se Comunicar
68 Meu bichinho de estimação
69 Meu nome é Zé, e o seu qual é?
70 Meu querido papelão
71 Musicalidade com instrumentos reciclavéis
72 Musicalidade
73 Nosso corpo e suas possibilidades
74 O pássaro sem cor
75 O que eu vou ser quando crescer?
76 Olha a primavera!
77 Onde coloco o meu lixinho?
78 Os sentidos
79 Os sentidos do meu corpinho - CEI Maria Antônia
80 Parece um coelho ou será um gato?
81 Piquenique ao livre
82 Projeto Quem sou eu?
83 Reconhecendo as cores
84 Reconhecendo as frutas
85 Resgatando brincadeiras antigas
86 São tantas emoções
87 Sensações
88 Será que vira borboleta?
89 Terminei! e agora?
90 Trabalhando receitas com crianças
91 Valorizando o campo
92 Vamos aprender a cuidar dos nossos dentinhos?



93 C.E.I. MÁXIMO ASSUNÇÃO

93 A importância do cuidar do meio ambiente
94 A maleta vai viajar
96 Alimentação Saudável: Plantando Sementes de Saúde!
97 Arraiá do Berçário
98 Cores Primárias - Duas cores, outra cor.
99 Cores Primárias
100 Crianças e plantinhas medicinais
101 Cuidar da água
102 O que eu quero ser quando crescer?
103 Formas Geométricas
104 Gelatina e bolinhas de gel em cores primárias
105 Identidade
106 Leitura em forma de: “toalha de retalho”
107 Mãe Natureza
108 Meio ambiente
109 Mundo das Formas

110 Os 5 Sentidos
111 Pinturas com o corpo
112 Reconto de histórias infantis: Léo e a baleia
113 Reutilizar para conservar o meio ambiente

114 C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

114 Acolhida Matinal
115 Adaptação e acolhimento inicial na Educação Infantil
116 Alimentação Saudável
117 Amigos do trânsito
118 Animais do sítio
119 Aprendendo a escrever meu nome
121 Bate o Sino Amiguinho
122 Brincando e aprendendo
123 Brincar de ler com os bebês
125 Brinquedos indígenas
126 Cantando e dançando o Funk do patinho
127 Cantigas de roda
128 Carinho que Floresce Acolhida Berçário II “C”
129 Coleta Seletiva e a Preservação da Água
130 Conhecendo a importância do meio ambiente
131 Conhecendo minha cidade
132 Conhecendo o meio ambiente
133 Conhecendo o mundo das cores
134 Contação de história
135 Projeto Contação de Histórias
136 Coordenação Motora; Descobertas e Aprendizados
137 Cuidando do nosso corpo
138 Cultura indígena quero entender!
139 Datas Comemorativas: parabéns pra quem?
140 Descobrindo novas cores
141 Dorme-dorme
142 Educação no trânsito
143 Eu sou um protetor
145 Explorando brincadeiras folclóricas no berçário II
146 Formas
148 Frutas, sabor saboroso.
149 Girassol: da germinação a flora!
150 Identidade
151 Identidade e Autoconhecimento: Quem sou Eu?
153 Identidade e Autonomia
154 Identidade e naturalidade
155 Identidade: prazer, esse sou eu!
156 Identificando as cores
157 Lavou as mãos hoje?
158 Me Conhecendo Melhor
159 Meio Ambiente Carimbando as Mãos
160 Minha fruta favorita



161 Minha identidade: quem sou?
162 Não posso morder, só posso abraçar!
163 O meu nome vou dizer
164 O mundo das cores
165 Organização do parque e pátio do CEI
166 Órgãos dos sentidos
168 Pintura e Cultura: Vaso Indígena com Cores Naturais
170 Pintura, tintas e suportes
171 Pra vegetais e frutas diga “sim, sim, sim”
172 Preservar é plantar: um olhar para o futuro
173 Projeto Contação de Histórias
174 Quem morde é cachorrinho, eu faço carinho!
175 Quem sou eu
176 Resgatando antigas brincadeiras
177 Sequência Didática “A Fazendinha”
178 Texturas e sensações
180 Um jeito novo de aprender
182 Um mosquito incomoda muita gente
183 Um nome e sua identidade
184 Vamos cantar pra mamãe? Em Libras?



185 COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL DE PONTES E LACERDA - CEPEL

185 A importância dos jogos no processo de alfabetização
186 Alimentação saudável
187 Amigos e poesia
188 Ao infinito e além: Lançamento de foguetes de água e ar comprimido
189 Aprendendo com minicreft
190 Aprender brincando com gamicação
191 Arte rupestre
192 Cartão Amigo: Conhecendo Pontes e Lacerda
193 Células
194 Comida saudável é legal
195 Conhecendo a cidade de Pontes e Lacerda
196 Construção de um Helicóptero com Motor DC e Materiais Recicláveis
197 Construindo Pipas em Família
198 Conto e reconto
199 Convivência
200 Cordel na escola
201 Descobrindo Sabores
202 Desperdício de Alimentos: Um Prato Reinventado
203 Dia de circo
204 É vivo ou não vivo?
205 Em papel machê
206 Fontes históricas
207 Fontes históricas 2024
208 Fósseis
209 Higiene Pessoal
210 Histórias contadas

211 Horta da escola
212 Horta da escola
213 Influência da Internet na Geração Z
214 João e o pé de feijão
215 Lendo eu aprendo, uma perspectiva através dos jogos lúdicos.
216 Literatura de cordel
217 Meu Corpinho meu Tesouro
218 Minha História
219 Música Folclórica. Eu tirei dó da minha viola.
220 Nossos contos
221 O girassol
222 O Grande Rabanete 2024
223 O Grande Rabanete
224 Obras de Romero Brito
225 Organic Shapes
226 Os Três Porquinhos
227 Playing and Learning!
228 Productos importados y exportados presentes en supermercados de nuestra ciudad
229 Projeto de Artes, Primavera
230 Receita Compartilhada, Sabor Garantizado!
231 Releitura Romero Brito
232 Reserva de emergência
233 Respeito
234 Romero Brito
235 Serviços Públicos: Saneamento Básico e Segurança
236 Transcendendo fronteiras pela leitura literária
237 Um pé de que?



238 E.M. ALCIDES FRANCO DA ROCHA

238 Alimentação Saudável
239 Alimentação Saudável
241 Aprendendo e Reciclando
242 As regiões do Brasil
244 Brincando com as cores na massa
245 Cantinho da leitura
246 Confecção de materiais para apoio pedagógico
248 Consciência negra: por uma sociedade sem preconceitos desde a infância.
250 Construindo Histórias
251 Corrente do amor
252 Crescendo sem Pressa: A Infância é para Brincar e Estudar, Não para Namorar
254 Criança não trabalha - Dia do trabalhador
255 Dia da amizade
256 Dia do Livro - Importância da Leitura na formação do cérebro
257 Dia Mundial pela Limpeza das Águas
258 Dinossauros
259 Ensinar e Aprender. Transformar Juntos!
260 Expedição conhecendo as origens de Pontes e Lacerda

262 Explorando as Maravilhas da Matemática
264 Falando e escutando: Nossa jornada de diálogo no 5° ano.
265 Festa Junina: Alegria e Cultura.
266 Festa Junina
267 Juntos na Análise: Fortalecendo o Ensino através dos dados
268 Leitura e confecção de Livrinho
269 Leitura em família
270 Leitura em Voz Alta: Histórias em Quadrinhos e Narrativas Diversificadas
272 Leiturômetro: Desenhando o Progresso da Leitura com Estatísticas
274 Lixo e Reciclagem
275 Mamãe Maravilha - Dia das mães
276 Meio Ambiente: Reciclar para proteger o futuro
277 Meio Ambiente
278 Mentes abertas, corações iguais!
279 Modalidades esportivas e brincadeiras
281 Páscoa Alegria e tradição
282 Pequenos Empreendedores: Do Conceito à Prática de Compra e Venda
284 Povos em Movimento: A Jornada dos Nômades pelo Mundo
286 Preservando nosso Meio Ambiente
287 Projeto Meio Ambiente
288 Projeto: “Plantão de dúvidas” (Intervenção Pedagógica).
289 Projeto: Solidariedade
290 Projeto Valores
291 Quadrinhas
292 Quadrinhos Criativos: Do Papel à Imaginação
294 Quebrando Barreiras: Um Olhar sobre a Desigualdade Social no Brasil
296 Reciclagem e um mundo melhor
297 Reciclar e brincar
298 Reciclar é cuidar
299 Reciclar é possível e preciso!
300 Respeitando os limites - Maio Laranja
301 Semáforo do Toque
302 Sistema Solar
303 Viver e Deixar Viver: Respeito à Vida Animal



305 E.M. ANTONIO CARLOS BRITO

305 Alimentação saudável: uso das frutas no dia a dia
306 Aprendendo valores através das fábulas
307 Autismo na escola
308 Brinquedos e brincadeiras
309 Cortando as asas da dengue
310 Cuidando do nosso corpo
311 Descobrindo formas
312 Dia do Livro
313 Dia do Livro
314 Leitura Lúdica divertida
315 Leiturinha
316 Literatura infantil

317 Literatura infantil
318 Meu nome como identificação social e pessoal!
319 O despertar do prazer pela leitura e escrita: Meu primeiro livro
321 OBA - Olimpiadas Brasileira de Astronomia e Astronáutica Obmep Mirim
322 Obmep Mirim - Olimpiadas Brasileira de Matemática Mirim
323 Projeto caixinha da leitura
324 Projeto dengue
325 Projeto: Diversidade e o Combate Ao Bullying: "Celebrando Nossas Diferenças"
326 Projeto Maleta da Leitura
327 Receitas de mãe
328 Receitas de mãe
329 Recontando Histórias

330 E.M. ARLINDO ANTÔNIO NOGUEIRA
330 Aprendendo com os jogos
331 As lendas que ouvimos
332 Experience with colors
333 O caçador de mosquito da Dengue
334 O feijão em nossa vida
335 Passeando pela cultura dos povos Indígenas
337 Povos Indígenas Chiquitanos
338 Povos indígenas
339 Reciclagem criativa

341 E.M. CIRILA FRANCISCA DA SILVA
341 A nossa identidade
342 Alimentação Saudável: evitando desperdícios
344 Animais em extinção no Brasil
345 Aprendendo perímetro com embalagens
347 As rimas nos anos iniciais
348 Campanha do agasalho
349 "Despertando o gosto pela Leitura" com a 1° Feira Anual de Literatura Infantil da Escola Cirila Francisca
350 Educação Financeira: cadê o dinheiro que estava aqui?
351 Máscaras Africanas
352 Mercado do 4° ano
353 Monstro de Argila
354 O Sistema Solar
355 Oficina de Matematica Reforço Escolar - As 4 operações utilizando o dado e palito de picolé
357 Os decompositores
358 Patrimônios materiais e imateriais de Pontes e Lacerda-MT
359 Projeto: Construindo figuras geométricas planas com fitas coloridas
360 Projeto Reciclagem
361 Projeto Reciclagem
362 Sistema Solar
363 Torta na cara!!



364 E.M. NELI TEODORO NUNES

364 1º Ano e o Poder da ajuda ao próximo
365 A igualdade de gêneros adquiridas ao longo dos anos
366 A mala viajante
367 Alimentos ofertados pela escola
368 “Alô família”
369 Aprendendo Matemática com Materiais Recicláveis.
370 Aprendendo sobre os biomas de Mato Grosso.
371 Aprendendo valores, descobrindo riquezas!
372 Aprimoramento da leitura através do gênero textual quadrinha
373 Arte na sala de aula
374 As TICs como mediadora no processo de ensino-aprendizagem do aluno
376 Biomas do Mato-Grosso
377 Brincando Com Sustentabilidade
378 Brincando e aprendendo sobre Educação Ambiental
379 Brinquedos de sucata com caixa de papelão
380 Cabeleiras divertidas na escola
381 Cabelos incríveis na escola
382 Caminho da Cultura
383 Cantando e aprendendo
385 Coleta seletiva
386 Como aprender adição e subtração de forma concreta, utilizando o material dourado.
387 Compreendendo o direito das mulheres
388 Construindo um conto com Tangran
389 Crescendo com solidariedade
390 De olho no céu
391 Dia do Livro Infantil
392 Dinossauros
393 Direito da mulher: a mulher pode ser o que quiser!
394 Doar alimentos, nutrir vidas
395 Educação Ambiental e Sustentabilidade
396 Fábulas que ensinam
397 Galeria da Leitura
399 Higiene
400 Inteligência emocional
401 Leitores em desenvolvimento: Um projeto de leitura do 2º ano.
402 Leitura e Posto Telegráfico
403 Leitura rápida com quadrinhas
404 Lendo com músicas malucas Alfabetiza MT
405 Lendo com poemas
406 Luta contra a dengue
407 Mato Grosso em cores e formas.
408 Nas festas juninas também se aprende a ler.
409 Natureza em foco: descobrindo os biomas de Mato Grosso.
410 O Desperdício da merenda escolar e a importância do reaproveitamento.
411 Papel semente
412 Pequenos poupadores



413 Plantão de Intervenção Pedagógica 2024
415 Povos indígenas
416 Povos, histórias e culturas indígenas
417 Profissões na escola
418 Projeto geloteca incentivo a leitura
420 Projeto Matemática Financeira
422 Reciclando ideias
423 Reciclar para um futuro sustentável.
424 Recicle, a natureza agradece!
425 Resgatando Raízes: A Importância da Educação Indígena
426 Resgate as brincadeiras culturais
427 Sementes Nascimento das Plantas
428 Soldadinhos contra a dengue
429 Soldadinhos mirins contra a dengue
430 Tomate, do cultivo à mesa
431 Um doce de mãe!
432 Vá plantar batatas!
433 Viajando pelo Mundo da Leitura.

434 E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

434 A Importância da Água
435 A Mágia das Histórias infantis
436 Alimentação saudável
437 Alimentação saudável
438 Alimentação saudável
439 Alimentando o bem: Doação de alimentos.
440 Aluno nota 10 do mês
441 Aluno nota 10
442 Amigos da escola: Pintando um futuro melhor
443 Arte com garrafas PET
444 Arte é criar
445 Arte em cada detalhe
446 Arte nas mãos: explorando o artesanato
447 Artes e Encantos da Páscoa
448 Árvore é vida
449 Brincar e reciclar
450 Brinquedos de materiais reciclados
451 Bullying: causas e consequências.
452 Bullying na escola
453 Com recortes e colagem também se aprende
454 Conhecendo a cultura dos povos indigenas
455 Conhecendo a arte brasileira: Romero Brito
456 Corrida da Tabuada
457 Crescendo com segurança
458 Criança Solidária, faz a diferença.
459 Crianças Respeitosas
460 Crianças solidárias: fazendo a diferença.
461 Cuidando do meio ambiente



462 Datas comemorativas
463 Delícias de um bom vocabulário.
464 Desafio da matemática
465 Diga não ao bullying
466 Diga não ao preconceito!
467 Diga palavras motivacionais: Não faça bullying.
468 Entre versos e estrofes
469 Escola Militar - Tiradentes
470 Explorando nossa história
471 Explorando o mundo dos livros
472 Explorando o mundo dos números.
473 Explorar e viver
474 Folclore
475 Futebol de mesa
476 Gincana da matemática: Torta na cara.
477 Herança literária: descobrindo os clássicos.
478 História contada
479 Histórias: Pra contar tem que encantar.
480 “Histórias que encantam”.
481 Hora de contar a história
482 Horta e Arte
483 Inclusão
484 Intercâmbio
485 Jogos e brincadeiras divertidas.
486 Leitor do dia
487 Leitura Compartilhada
488 Leitura e Escrita
489 Leitura Mágica - Abra a caixinha de fósforo e leia as palavras.
490 Lendo e Aprendendo
491 Ler e descobrir o mundo na sala de recursos
492 Marcando com estilo: marcadores de página com palitos de picolé.
494 Matemática divertida
495 Meio Ambiente
496 Meio Ambient Memória Histórica de Pontes e Lacerda/MT.
497 Memórias da minha cidade.
498 Minha história é única
499 Minhoca tem coração?
500 Mundo da imaginação
501 O lado lúdico da leitura.
502 O Mundo Encantado das Cores – Pintura Em Tela
503 O Xerife: líderes em ação!
504 Oficina das Cores
505 Oficina do crochê e a habilidade manual
506 Oficinas de reaproveitamento de materiais recicláveis.
507 Os grupos de convivência - Bairro
508 Os três porquinhos e os gêneros textuais
510 Palavras que ferem: diga NÃO o bullying.
511 Passeio cultural



512 Pequenas jóias feitas por nós
513 Pequenos contadores de histórias.
514 Planificações geométricas: trabalhando de forma lúdica.
515 Poemas: rimas e estrofes
516 Povos indígenas e sua influência em nossa Vida
517 Projeto - Solidariedade
518 Projeto Ciclo da Água. “Aprender a usar para não faltar”
519 Projeto e leitura - através com sussurrofone
520 Projeto xerife em ação!
521 Que letra é essa?
522 Que letra é você?
523 Reciclando
524 Reciclando com criatividade
525 Reciclando para um futuro sustentável
526 Recliclar: Caminho da Sustentabilidade
527 Respeite os negros (as) chega de racismo! Não seja racista.
528 Respeito e amizade: Todos contra o Bullying
529 Sistema Monetário
530 Sólidos Geométricos
531 Tabuada divertida
532 Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDIC) na Sala de Recurso
533 Teddy e a grande enchente.
534 Tesouro das Memórias
535 Tipos de Violência contra a Mulher.
536 Todos contra o abuso e a exploração sexual contra crianças e adolescentes
537 Trânsito também é para crianças
538 Valorização da vida: Setembro amarelo
539 Vamos cuidar do meio ambiente?
540 Versos que encantam
541 Viajando na leitura
542 Xerife: Líderes Em Ação!

543 E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

543 5º ano Sustentável: vamos reciclar juntos
544 A adição do alimento, a divisão do alimento, a subtração da fome e a multiplicação do amor.
545 A beleza de ser diferente!
546 A economia de Maria
547 A formação da cidade: Conhecendo a história de Pontes e Lacerda
548 A importância dos recursos tecnológicos na fase de alfabetização
549 A magia literária e um mundo de aprendizado
550 Alimentação saudável: a importância de uma alimentação balanceada
551 Aprendendo A Fazer Damas
552 Aprendendo e comemorando
553 Aprendendo e comemorando
554 Aprendendo Matemática por meio de jogos pedagógicos
555 Aprendendo Matemática por meio de jogos pedagógicos
556 As formas geométricas



557 “Asas da Noite - Aprendendo sobre Morcegos”
558 “Aventura Cidadã: Visitando a Câmara de Vereadores”
559 Aventura magnética: Bússolas em construção!
560 Aventuras geométricas
561 Brincando de poesias
562 Brincando eu aprendo!
563 Cidade e Campo: duas faces da Geografia
564 Cientistas do futuro: a Ciência em suas mãos
565 Contação de história “A bruxa do batom borrado”
566 Contação de histórias
567 Contação de Histórias: Viajando na Leitura
568 Contação de Histórias: Viajando na Leitura
569 Da teoria à prática: Construindo Sólidos Geométricos
570 Da teoria à prática: Construindo Sólidos Geométricos
571 Dança e música
572 Danças Indígenas e seus Instrumentos Tradicionais: Pau de Chuva e Chocalho Resgate Cultural e Expressão Artística
573 Educação financeira: poupando para o futuro
574 Ensinando com ludicidade
575 Explorando Formas e Texturas: A Magia da Arte com Argila
576 Gerenciando meu mercadinho: Aprendendo Educação Financeira
577 Gerenciando meu mercadinho: Aprendendo Educação Financeira
578 Gincana da matemática: uma maneira divertida de aprender matemática
579 Hábitos de higiene e saúde
580 Hábitos de higiene e saúde
581 Inclusão e respeito: 5º ano e o mundo diverso
582 Leitores em Ação
583 Leitores em Ação
584 Leitores em desenvolvimento: Um projeto de leitura do 4º ano
585 Leitura Viajante
586 Matemática financeira: poupando para o futuro
587 Mercadinho da Alegria
588 Mercadinho da Comunidade
589 Mercadinho dos saberes
590 Mercadinho Pedagógico
591 Missão Mãozinha Limpa
592 Musicalização na Alfabetização
593 O Mundo Mágico das Cores
594 Palavras em voo
595 Pequeno Leitor e o Mundo da Imaginação
596 Pequenos corações solidários
597 Pequenos corações solidários
598 Pequenos leitores, grandes aventuras
599 Pescando Histórias: Capturando Narrativas e Memórias
600 Piquenique literário
601 Planejando, medindo e construindo conhecimento
602 Projeto Vitória-Régia: Cultivando Conhecimento e Preservação
603 Receita de Criatividade



604 Reciclagem: a importância de reutilizar
605 Reciclagem: Criando um Puf
606 Reciclando o lixo de casa
607 Respeito a diversidade e igualdade de gênero
608 Respeito as Diferenças (inclusão)
609 Saboreando a leitura...
610 Seres Vivos: Plantas e Germinação
611 Seres vivos: plantas e germinações
612 Solidariedade
613 Sombras e Segredos: Contos de Mistério
614 Sorteando personagens e escrevendo histórias
615 Três Poderes Municipais: Legislativo, Executivo e Judiciário Observando a função de cada um
616 Uma carta para aluna Julia Bressanin Reis referente ao dia mundial da síndrome de down
617 Usando a tecnologia para o ensino aprendizagem das quatro operações básicas da Matemática
618 "Voa, Voa, Morceguinho! Explorando a Ecologia Noturna"
619 "Voa, Voa, Morceguinho! Explorando a Ecologia Noturna"



620 E.M. VALE DO GUAPORÉ

620 A água viajante e o não desperdício dela
621 A arte da pintura e do recorte
622 Boas contas faz quem poupa! Aprendendo sobre o mundo do dinheiro.
623 Brincando e aprendendo a matemática
624 Brincando e aprendendo a tabuada
625 Brincando eu Aprendo. Celebrando a Criatividade e a Sustentabilidade.
627 "Ciência na prática"
628 Consciência Fonológica
629 Da Maleta Viajante a Sacola Literária: Uma Aventura pelo Mundo das Literatura.
631 Educação Financeira: Cofrinho dos Sonhos e Guardiões da Grana
633 Escrita em todo lugar
634 Explorando o mundo do dinheiro: aprendendo sobre educação financeira
635 Hábito de leitura
636 Leitura e suas descobertas
637 Ler Para Ser
638 Maleta da leitura
639 Meu Amigo Postal
640 Meu comportamento é nota 10!
641 Prazer em ler!
642 Projeto "A Água: Fonte da vida" para o Dia Mundial da Água na Turma do 1º Ano
644 Projeto Alfabetização Lúdica
645 Protegendo Nossas Crianças: Prevenção do Abuso Sexual Infanto-Juvenil
646 "Valores: Aposta para um mundo melhor"
647 Valorizando dinheiro
648 Viajando no mundo da leitura

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE PONTES E LACERDA - APAE

Florescer juntos: Semana da árvore na APAE

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Sirlene Carvalho de Oliveira**
Turma(s): **U**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **80**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF, 2º ano EF, 3º ano EF, 4º ano EF, Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Educação Especial**

CURRÍCULO

De onde partimos? O objetivo do projeto foi conscientizar sobre a importância das árvores para o meio ambiente; plantar mudas ornamentais e frutíferas no espaço da APAE. Estimular o trabalho em equipe e o contato com a natureza.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Espaço aberto da APAE e Aura Apoena, uma empresa focada no desenvolvimento e operação de projetos de ouro e metais básicos nas Américas.
Pergunta exploratória: Como é estruturado o viveiro de mudas da Apoena? Quais mudas são priorizadas?
Descrição da expedição (registro de experiências): No dia 21 de setembro, realizamos uma visita na mineradora Aura Apoena, uma empresa focada no desenvolvimento e operação de projetos de ouro e metais básicos nas Américas. A Aura Apoena desenvolve programas com base nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável denidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), ou seja, estão comprometidos com o desenvolvimento de ações contra a mudança global do clima e de cidades e comunidades sustentáveis e reorestamento. Nossos alunos foram recebidos pelos técnicos de segurança do trabalho, promoveram a visitação ao viveiro, palestras e entrega de mudas. Retornando na APAE, realizamos a preparação do solo e o plantio.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As árvores são essenciais para a vida na Terra. Elas produzem oxigênio, aumentam a umidade do ar, evitam erosões, reduzem a temperatura e fornecem abrigo para diversas espécies de animais.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? As árvores fazem muito mais do que simplesmente fornecer sombras e frutos, fazem mais do que transformar gás carbônico em oxigênio ou armazenar carbono. Elas são prestadoras de serviços e nos presenteiam com eles, todos os dias, de forma gratuita!

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Português, Ciências, Geografia, Artes.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Visita ao Viveiro. Preparação de solo para plantio na APAE. Cuidados com o espaço de plantio das árvores na escola. Conhecimento das espécies maia adequadas para cada espaço.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Fomos recebidos na AURA APOENA MINERADORA pelos técnicos de segurança do trabalho, onde instruíram os educadores e os alunos visitantes sobre a importância de reflorestar áreas degradadas e sobre o funcionamento do viveiro de mudas.
Apoiadores: Aura Apoena Mineradora - Equipe Gestora Apae.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprendemos que além de sua própria beleza, as árvores têm funções importantes para o meio ambiente. Elas refrescam o ambiente, dão sombra, são barreiras contra o vento, ajudam a manter a umidade do ar, diminuem a poluição, mantêm o solo firme e servem de abrigo para pássaros e outros animais. Os alunos puderam conhecer um espaço restrito e de elevada importância para a comunidade de Pontes e Lacerda, aprenderam com a experiencia e puderam compartilhar as aprendizagem na escola.
Como foi a atividade integradora? A iniciativa foi compartilhada na comunidade por meio televisivo da TV Record local e redes sociais.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Empreendedorismo, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo.
Período inicial: 18/09/2023
Período final: 22/09/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O envolvimento de toda comunidade escolar.









Pontes e Lacerda, MT

a união faz a vida

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE PONTES E LACERDA - APAE

Semana da criança na APAE. Pura diversão!

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Sirlene Carvalho de Oliveira**
Turma(s): **U**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **80**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF, 2º ano EF, 3º ano EF, 4º ano EF, Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Educação Especial**

CURRÍCULO

De onde partimos? Brincadeiras, imaginação, interação com o meio em que vive.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Espaço da Apae.
Pergunta exploratória: Qual a motivação dessas brincadeiras?
Descrição da expedição (registro de experiências): Interação e resgate das brincadeiras.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que no dia 12 de outubro é comemorado o dia das crianças.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como é a vida limitada de um aluno de apae?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Artes e educação física.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Brincadeiras com água na lona e sabão; bexigas com água; encher o balde com canecos.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Participaram ativamente contribuindo com a doação de materiais.
Apoiadores: Comunidade escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Eles aprenderam a importância das brincadeiras em equipe.
Como foi a atividade integradora? Os alunos se divertiram em contato com diversos tipos de brincadeira.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/10/2023
Período final: 09/10/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Eles tiveram um ótimo aproveitamento.







C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

A arte de contar histórias

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Franciely Barros Borges**
Turma(s): **Pré II**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **22**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: A contação de histórias é uma ferramenta essencial no processo de ensino-aprendizagem, pois desperta o imaginário, estimula a criatividade e promove o desenvolvimento integral das crianças. Essa prática incentiva a construção de um ambiente acolhedor, onde as crianças são encorajadas a expressar sentimentos e opiniões, promovendo a empatia, a solidariedade e habilidades de comunicação.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Sala de aula e pátio.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): De que forma a contação de histórias pode contribuir para o desenvolvimento da linguagem, da imaginação e das habilidades sociais das crianças na educação infantil?
Realização e narrativa da expedição: A atividade ocorreu tanto na sala de aula quanto no pátio. Durante as narrativas, foram organizadas rodas de contação, com a seleção de uma variedade de livros considerando as experiências, interesses e o contexto cultural das crianças. Um ambiente acolhedor foi cuidadosamente preparado na sala, enquanto no espaço externo foram utilizados elementos como tapetes. As crianças foram convidadas a "embarcar em uma aventura" por meio de uma abordagem lúdica, com uma música de introdução à história. Diferentes entonações de voz, gestos e expressões foram empregados para captar a atenção dos pequenos. Além disso, perguntas foram feitas ao longo da contação, incentivando a imaginação e a participação ativa das crianças. Por último, elas foram convidadas a integrar a história, assumindo papéis como personagens ou ajudantes, fortalecendo assim o vínculo com a narrativa. Também foram propostas atividades adicionais, como dramatizações e desenhos, para enriquecer o aprendizado e a experiência da história.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Promove o desenvolvimento da linguagem oral e do vocabulário. Estimula a criatividade e a capacidade de imaginar diferentes cenários. Ajuda na construção de valores como empatia, solidariedade e respeito às diferenças.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como a contação de histórias contribui para o enriquecimento do vocabulário das crianças? Como as narrativas podem ser usadas para valorizar a diversidade e ensinar sobre diferentes culturas e tradições? Em que medida a contação de histórias estimula a criatividade e a imaginação das crianças?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O eu, o outro e o nós. Corpo, gesto e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Dentro da sala de aula, construímos um cantinho especial dedicado à leitura. O momento da história acontece quatro vezes por semana para nos aventurarmos por novas histórias. Iniciamos com uma roda de conversa, onde escolho a história do dia e damos início ao momento mais esperado da aula. Começamos com música, seguida pela narrativa, convidando os alunos a compartilhar o que mais os chamou atenção. Eles também são incentivados a contar suas próprias histórias inspiradas no livro escolhido. Finalizamos com o momento de registro através de desenhos.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Professora e TDI.
Apoiadores: Secretaria de educação do município de Pontes e Lacerda. Sicredi biomas. Comunidade escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Envolvimento e a participação das crianças foram evidenciados quando elas eram incentivadas a se envolver ativamente nas atividades de contação de histórias, seja expressando suas opiniões sobre o que mais as impressionou ou criando suas próprias narrativas. A interação constante com diversas narrativas tem colaborado para ampliar o vocabulário das crianças, enriquecendo suas expressões e habilidades de comunicação verbal. As narrativas auxiliaram no crescimento emocional das crianças, permitindo-lhes compreender e comunicar suas emoções de forma eficaz, além de encorajá-las a se identificarem com os personagens e cultivarem a empatia.
Como foi a atividade integradora? A atividade integradora foi um momento crucial para a aprendizagem das crianças, pois proporcionou uma aplicação prática dos conhecimentos adquiridos durante o projeto de contação de histórias. Ela estimulou a criatividade, a comunicação, a colaboração e a reflexão, permitindo que as crianças consolidassem suas habilidades de forma significativa e envolvente. Através dessa atividade, elas não só aplicaram o que aprenderam, mas também se sentiram protagonistas da história, fortalecendo ainda mais seu vínculo com a leitura, a expressão artística e a socialização.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 13/03/2024
Período final: 05/11/2024







C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

A abelha abelhuda na sala F

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Franciely Barros Borges**
Turma(s): **Pré II**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **22**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Os alunos durante a recreação observaram no jardim do pátio viram uma abelha abelhuda brincando nas flores e despertaram a curiosidade sobre as abelhas.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Pátio da escola, visita em um local com colmeia.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): O que as abelhas comem?Quantos anos as abelhas vivem? Porque as abelhas picam? O que esses animais gostam?
Realização e narrativa da expedição: As crianças se envolveram com entusiasmo na atividade de reconhecimento das abelhas.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os alunos identificaram que a abelha é um animal que voa, não tem osso.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como as abelhas vivem, suas características e porque as mesmas trabalham em grupo?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Traços,sons, cores e formas. Espaço, tempo, relação e transformações.

Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Fizemos a leitura do texto: A abelha abelhuda. Trabalhamos a vogal A, depois foi abordado vogais e as letras, desenho, recorte, pintura e colagem, roda de conversa sobre as descobertas sobre a abelha, a importância do mel, a cera.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Foi de grande relevância para o desenvolvimento cognitivo, interação e trabalho em equipe para a turma.
Apoiadores: Sicredi, Semec, Maria Carolina da Silva Costa, escola e família.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As abelhas são insetos que produzem um alimento consumido pelos humanos; no caso, o mel. Os alunos descobriram que as abelhas são uns dos seres que mais contribuem para o bem-estar do ser humano. As abelhas são grandes responsáveis por garantir a manutenção da biodiversidade do nosso planeta. Sendo que a apicultura é o nome dado a criação de abelhas (com ou sem ferrão) para a produção de mel, as abelhas se alimentam de água, mel, néctar e pólen coletado das flores, durante a polinização. E são esses alimentos fornecem energia, vitaminas, proteínas, gorduras e sais minerais, além de hidratar esses insetos. Uma colmeia pode abrigar muitas abelhas. Ela é formada por uma rainha, zangões e abelhas operárias.
Como foi a atividade integradora? As atividades executadas permitiram às crianças desenvolver o senso em equipe e a não deixar nem um para traz e ajudar a todos.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 28/07/2023
Período final: 13/11/2023
Narrativas dos protagonistas do projeto: As crianças na atividade de culminância foram protagonistas fazendo questionamentos e experiência do sobre a vida das abelhas tivemos uma palestra com o técnico em agricultura e apculor . O biólogo explicou sobre a vida das abelhas e sua importância para humanidade.









C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

A arte da leitura através da ilustração

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Raquel de Azevedo Silva, Rosângela Cabral Costa**
Turma(s): **Pré I**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: A criança expressa de diferentes formas e tem a linguagem como forma de experiênciar o meio cultural.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Livros, biblioteca.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Como sei que a figura conta a história? Não sei lê ainda como vou contar a história?
Realização e narrativa da expedição: Foi muito produtiva os alunos se envolveram no processo de estímulo a leitura.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Através da roda de conversa, de histórias, bem como as brincadeiras. Foi possível desenvolver atitudes de melhor convivência Estabelecer entre as crianças a criatividade e as características do desenho para representar as palavras e páginas da história, com o intuito que haja compreensão de que as características físicas e podem indicar diferentes situações, necessárias para compreensão da história como um todo.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Descoberta sobre iluminação como primeira linguagem. Passar uma mensagem através de ícones e figuras. O desenho foi a primeira representação da linguagem.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Escuta, fala, pensamento e imaginação. Eu,o outro e nós. Traços, Sons cores e formas.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Leitura em voz alta, biblioteca ao ar livre, ilustração de histórias através de imagens, Dramatização de pequenos textos.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Houve a interação e o envolvimento da comunidade escolar.
Apoiadores: Sicredi, Secretaria de Educação e Gestão Escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Que o desenho está associado a história contada.
Como foi a atividade integradora? Foi de grande relevância para o processo de estimular o gosto pela leitura.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo.
Período inicial: 18/04/2023
Período final: 18/09/2023
Narrativas dos protagonistas do projeto: A pesquisa desenvolvida aguçou nos alunos a criatividade e a imaginação bem como a garatuja e souberam relacionar o desenho como forma de estabelecer a linguagem através da imagem.







C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

A de abelha

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Gislene Aparecida de Souza, Gabriela Carvalho Lima**
Turma(s): **Jardim I A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **20**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Nesse projeto abordamos a vogal A em semelhança a abelha a qual se inicia com a vogal A.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Vogal A, cor amarelo, animal abelha.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Como incentivar ao aprendizado da vogal? Qual a importância da abelha na nossa natureza?
Realização e narrativa da expedição: Onde se inicia o aprendizado escolar do aluno, onde ele.compartilha ideias, explorando cores, texturas e aprendendo um pouco mais sobre os animais.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que as crianças adoram explorar as cores e texturas.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? De como podemos reutilizar recicláveis, a importância das abelhas no meio ambiente.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: (EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais. (EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Do reconhecimento da cor amarelo, da importância da preservação dos animais em principal da abelha, e o aprendizado da vogal A.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Alunos do maternal.
Apoiadores: Gestão escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos que as crianças amam trabalhar com as cores, animais e aprenderam de forma lúdico a vogal proposta.
Como foi a atividade integradora? Foi de uma abrangente participação, com a interação dos alunos, onde houve uma grande de participação e curiosidade sobre a vida da abelha, a exploração da pintura com a cor amarela, é a continuação do aprendizado da vogal.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 06/05/2024
Período final: 25/10/2024
Narrativas dos protagonistas do projeto: Crianças e professoras.







C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

A importância da nossa natureza

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Joldete Luciana da Silva, Gabriela Carvalho Lima, Rosely Araújo de Souza Silva**
Turma(s): **Berçário**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **18**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – bebês (berçário)**
Modalidade(s): **Educação do Campo**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Esse projeto visa destacar a importância do contato da criança com a natureza e o cuidado com as árvores.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Sala de aula e o espaço externo da escola.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Qual a importância do contato da criança com a natureza?
Realização e narrativa da expedição: Podemos observar que alguns alunos não tiveram o real contato com a natureza, em fazer o plantio de árvore, explorar a terra, as flores o cheiro das plantas, as texturas dos troncos e galhos das árvores, a observação dos animais que encontramos no espaço da natureza no ambiente escolar.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os alunos caram empolgados em explorar o ambiente, percebemos essa empolgação, pois prestavam atenção em cada momento da atividade, sempre dispostos a participar e colaborar com o projeto.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como trabalhar o conceito de natureza e meio ambiente com as crianças?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas. (EI01ET03).
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Interação com a natureza, conhecendo o meio ambiente e suas características, suas diversidades, plantio de uma árvore, confecção de um cartaz com a construção de uma árvore com o carimbo de tinta com a mãos das crianças.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Alunos do berçário.
Apoiadores: Sicredi e viveiro de Pontes Lacerda.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Eles tiveram a experiência de como é feita o plantio de uma árvore, os cuidados que devemos ter com ela, de como devemos regá-la, a importância que a natureza e as árvores tem para a nossa vida, a beleza da nossa flora de coo temos vários tipos de árvore, flores entre cores e texturas diferentes.
Como foi a atividade integradora? Foi de grande valia, onde podemos observar que todos os alunos estavam dispostos a interagir e prestar atenção na atividade desenvolvida.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 03/09/2023
Período final: 02/10/2023
Narrativas dos protagonistas do projeto: Alunos e professores.







C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

"A maleta do papai" - CEI Maria Antônia

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Priscila Paula de Souza Fassbinder**
Turma(s): **Pré II "G"**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: No intuído de passar valores familiares a partir de um planejamento prévio sobre a data festiva do segundo domingo do mês de agosto "Dia dos pais". Cada país, estado e município, comemora o dia dos pais em uma data, forma e peculiaridade diferente. Neste sentido este projeto tem o objetivo de incentivar o respeito e amor para com a gura paterna (seja ela o pai biológico ou não) , que assumiu esta função.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Ambiente escolar.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): O que é o dia dos pais? Quem é a figura paterna para mim? O que aprendo com essa data? Qual é a importância desse dia para minha família? Como posso comemorar? Entre outras.
Realização e narrativa da expedição: Como introdução a esse projeto tivemos como pontapé inicial o objetivo de desenvolver atividades pertinentes ao dia dos pais, amarrando-as aos conteúdos relacionados aos conceitos básicos para a educação infantil: Direita/ Esquerda, Cheio/Vazio, Em cima/ Embaixo, Perto/ Longe, De frente/ De costas, Aberto/ Fechado, Doce/ Salgado, Dentro/ Fora, Sujo/ Limpo, Muito/ Pouco, Grosso/ Fino, Baixo/Alto, Claro/ Escuro, Quente/ Gelado, Subindo/ Descendo, Molhado/ seco, Grande/ Pequeno e na frente/ Atrás. Além de cores, coordenação motora, quantidades, todas abraçando a temática do dia dos pais.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que muitos alunos dessa turma, originam de lares. Cuja figura paterna é exercida pela mãe, tio, avó. Que é um tema sensível para eles, difícil de abordar. As com a abordagem de homenagem quem cuida de mim, eles entenderam que pai é que exerce essa função para eles assim, podemos seguir em frente com o tema.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Trabalhar a linguagem oral e escrita; Desenvolver a capacidade interpretativa, a criatividade e a abstração; Desenvolver raciocínio lógico; Instigar carinho, respeito e gratidão pela figura paterna; Identificar as características de seu próprio pai (conhecê-lo), por intermédio da temática dos conceitos; Inspirar colaboração para com a família para contribuir com as informações necessários por intermédio das tarefas propostas; Entender os conceitos matemáticos para educação infantil. Além abordar o lado socio afetivo do tema para o contexto de cada aluno.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O eu, o outro e o nós. Corpo, gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: 1ª aula: Roda de conversa ou organização diferenciada: O que sei sobre a figura que representa o papai? Introdução ao assunto com a história: Pé de pai. Proposta de atividade prática criando um livrinho a maleta do papai. Atividade 1: Vamos criar um quadro com o meu papai e eu, Atividade 2: Contanto e separando quantos itens o papai tem? 2º aula: Aquecimento com músicas de lateralidade, alto/ baixo, atividades com corda, entre outras. Trabalhando na maleta do papai: Minha mãozinha direita, seu 1° Presente, Trabalho com o livrinho de conceitos: Item direita/ esquerda. 3ª aula: Atividade 1: Sobre maior e menor/ Comparando as proporções físicas minhas e do papai: Colorindo a gravata do papai. Atividade 2: Autorretrato: Vou te presentear papai com uma foto minha para que veja como eu me pareço com você. 4ª aula: Atividade prática de ordem numérica: Ordem crescente e decrescente com cartazes. Atividades com corda, Livro de conceitos Atividade 1: O papai precisa para sua maleta, 2 objetos de cada quadro. Vamos ajudar? 5ª aula: Finalizando a maleta do papai: Esse é você papai/ Trabalho com colagem de revistas e pintura de itens de consumo para dar de presente para o papai com o texto: "Gostaria de te todas essas coisas. Mas como ainda não posso eu te dou meu coração". Finalizando com a atividade de encontro dos filhos entregando o livro confeccionado para os pais.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Tivemos o envolvimento dos alunos, professor, monitor, família e toda a comunidade escolar, para assim concluirmos esse projeto com êxito.
Apoiadores: Família e comunidade escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Que atualmente os conceitos arcaicos da figura paterna mudaram, e que hoje "pai é quem cuida", seja ele o próprio pai biológico, de gênero masculino, ou não.
Como foi a atividade integradora? Foi através da apresentação da turma, na qual ele puderam expressar seu amor, gratidão e respeito. A figura que representa exerce o papel do pai em suas vidas.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo.
Período inicial: 07/08/2023
Período final: 11/08/2023
Narrativas dos protagonistas do projeto: Foi através da atividade de analise de satisfação por parte dos alunos ao ver o resultado da maleta do papai, ou seja, como ela havia ficado no final e por intermédio da reação da família ao receber esse presente.







C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

A Matemática no cotidiano de forma lúdica

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Rosângela Cabral Costa, Raquel de Azevedo Silva**
Turma(s): **Pré I A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Trabalhar a matemática com crianças pequenas tem grandes desafios pois despertar na criança a lógica matemática através de atividades concretas e lúdicas faz se necessário para uma experiência com os números no cotidiano dos alunos.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Sala de aula,pátio e sua casa.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): O que são números? Para que servem os números? Onde estão os números?
Realização e narrativa da expedição: Os alunos fizeram uma observação para indicar onde encontramos os números no nosso dia a dia.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os números representam a idade e quantidades.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como saber a sequência dos números, sua história e as quantidades?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Espaços, tempos, relações e transformações. Traços, sons, cores e formas. Corpo, gestos e movimentos.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Brincadeiras, músicas, atividades concretas, parlendas, músicas, cantigas, jogos educativos, visita ao supermercado para comparar números, gráficos, contagem com diversos materiais, ábaco, multimeios e etc.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: As crianças se envolveram em todas as atividades propostas de matemática e também nos jogos pedagógicos.
Apoiadores: Semec, Sicredi e gestão escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Que os números estão em toda parte.
Como foi a atividade integradora? Foi de grande relevância para aprendizagem de contagem e escrita dos números.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Empreendedorismo, Diálogo.
Período inicial: 24/03/2023
Período final: 11/11/2023
Narrativas dos protagonistas do projeto: Os alunos ficaram entusiasmados com as atividades de campo e as brincadeiras e jogos.







C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

A natureza pede socorro

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Raquel de Azevedo Silva, Rosângela Cabral Costa**
Turma(s): **Pré I**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **50**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Os alunos ficaram impressionados com uma árvore que foi cortada no ambiente escolar.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Pátio da escola, entorno da escola, viveiro municipal.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Por que as pessoas cortam as árvores? A nossa sombra das árvores acabaram? Para que servem as árvores? Existem árvores frutíferas?
Realização e narrativa da expedição: Começamos com uma pesquisa para ver as árvores que tinham na escola e na rua próxima ao entorno da escola.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As árvores tem folhas, flores, frutos e raiz.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Qual a utilidade das árvores? Para que servem as árvores? O que precisamos fazer para ajudar as árvores em nosso meio?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Espaços, tempos, relações e transformações. Traços, Sons, Cores e formas. Corpo, gestos e movimentos. Escuta, Fala.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Atividades de pesquisa sobre as árvores, histórias: João e o pe de feijão, a última árvore do mundo, plantio de feijão e muda de árvore amboiam, Colagem com as partes que compõem as árvores. Visita ao Viveiro, como se dá o plantio de muda, palestra, desenho, música e dança.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Durante a execução dos objetivos propostos no projeto houve a participação em todas as etapas desde do desenho, roda de conversa, pesquisa, passeio de campo e plantio de sementes e mudas.
Apoiadores: Sicredi, Semec e viveiro municipal.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Que precisamos das árvores. É preciso plantar mais árvores.
Como foi a atividade integradora? Os alunos se envolveram e aprenderam cuidar, plantar e preservar.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Empreendedorismo, Respeito à diversidade, Diálogo.
Período inicial: 01/09/2023
Período final: 30/09/2023
Narrativas dos protagonistas do projeto: No decorrer da práxis pedagógica os alunos souberam a importância das árvores no meio em que vivemos. Realizaram o plantio de mudas como forma de socorrer a natureza. Fizeram atividades na prática para identificar as partes das árvores e ficaram cientes que temos que cuidar das árvores porque as mesmas são importantes para nosso clima e nossa sobrevivência.







C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

Aniversário da cidade de Pontes e Lacerda MT

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Franciely Barros Borges, Yasmin Fernanda Dalla Costa de Souza**
Turma(s): **Pré II D**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: A princípio as crianças pouco sabiam sobre a história da cidade.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Começamos em sala de aula, depois visitamos o parque de exposição e o posto telégrafo.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Conhecendo a história da cidade de Pontes e Lacerda MT.
Realização e narrativa da expedição: A partir de buscas feitas no google, sobre a história de Pontes e Lacerda, deu se início então as indagações sobre como foi povoado, por quem? Quantos anos tem a cidade, pontos turísticos, economia, cores da bandeira, quantos habitantes...

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? O nome da cidade.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Um pouco da história da cidade desde a fundação até os dias de hoje.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: EU, O OUTRO E O NÓS (Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos) Partindo desse campo e objetivos, trabalhou a história da cidade, a diversidade que se formou, o patriotismo, realizou -se um passeio na qual tiveram a oportunidade de conhecer e observar pontos marcantes da cidade, como também a paisagem local, dentre outros. Realizar atividades diversicadas e significativas que promovam a observação da paisagem local por meio de passeios ou atividades com fotografias, imagens ou relatos de moradores locais.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Conhecer um pouco mais sobre a história da cidade, realizar um passeio para conhecer pontos turísticos.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: As crianças tiveram a oportunidade de sair do espaço escolar, de observar, descobrir e aprender sobre a história da cidade de Pontes e Lacerda.
Apoiadores: Secretaria de educação do município de Pontes e Lacerda. Sicredi Biomas. Comunidade escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobriu-se como se deu inicio na povoação Lacerdense, quais os pioneiros, pontos turísticos, descobrimos a idade da cidade, a cor da bandeira, dentre outros.
Como foi a atividade integradora? Muito aprendizado, através das rodas de conversa, dos passeios, muitas interações entre as crianças.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo.
Período inicial: 01/06/2023
Período final: 07/06/2023
Narrativas dos protagonistas do projeto: A euforia de poder aprender sobre a história da cidade de uma forma livre e prazerosa.







C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

Aprendendo a reciclar para brincar

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Gislene Aparecida de Souza, Marly Aparecida dos Santos**
Turma(s): **Pré I**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: O ato de brincar enriquece a identidade da criança porque ela experimenta outra forma de ser e de pensar; amplia suas concepções sobre as coisas e as pessoas e a faz desempenhar vários papéis sociais ao representar diferentes personagens. Além de aprender brincando, exposições bem organizadas, farão as crianças sentir-se valorizadas, aumentando a auto-estima e reforçando a importância da reciclagem.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: O lar de cada criança e a sala de aula.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): O que posso fazer com isso?
Realização e narrativa da expedição: As expedição aconteceram como uma proposta de desafio para as crianças e famílias.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Ao olhar de uma criança, o mundo inteiro pode ser algo muito além dele mesmo. Por meio da sua ótica, o trivial vira encantamento, poesia ou diversão. Uma casca de ovo transforma-se em uma casinha; uma caixa de sapato, em um carrinho; uma panela; em instrumento musical. Tudo vira brinquedos. E, assim, enquanto tudo o que se enxerga pode ter um significado muito além do usual, a vida ganha sentido. Esse processo especial e tipicamente infantil de apreender o mundo e seus significados permite que conceitos e percepções se instalem e solidifiquem-se com mais embasamento, quando apreendidos desde cedo. Por meio da utilização de brinquedos feitos a partir de sucata, portanto, é possível que a criança entenda, desde os primeiros anos, o planeta como seu lar sem "lado de fora" e que, portanto, toda ação de descarte precisa ser planejada. Lições que ainda podem vir acopladas ao desenvolvimento da criatividade e de noções de empreendedorismo, por exemplo.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? O que posso construir? Quem vai me ajudar na construção? Será que vão gostar do meu brinquedo?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Eu, o outro e o nós. Corpo, gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Construção de um mesmo tipo de brinquedo em sala de aula a partir de sucata; Proposta para casa de construção de um brinquedo de escolha da criança e a família; Trazer o brinquedo para escola e expor para comunidade escolar. A idéia central deste projeto, parte do pressuposto interesse das crianças, pois entendemos que a confecção dos brinquedos contribuirá significativamente para a interatividade e sociabilidade do grupo, além da alegría que será proporcionada às crianças de terem a possibilidade de brincar com brinquedos feitos por eles. Constatamos também que o brinquedo é de fato um subsidio importante para o desenvolvimento das aprendizagens e/ou psicomotor. Segundo as concepções de VYGOTSKY "A imaginação depende da experiência, das necessidades e dos interesses, assim como da capacidade combinatória e do exercício contido nessa atividade e não podemos reduzir a imaginação às necessidades e sentimentos do homem". Uma prática pedagógica adequada, tanto do educador do regular, como do educador dos apoios educativos passará não apenas por "deixar as crianças brincar", mas, sobretudo por "ajudar as crianças a brincar" e por "brincar com as crianças", ou até mesmo por "ensinar as crianças a brincar" (1999, p. 12). Acreditamos que o papel do professor é de fundamental importância no que se refere ao despertar das crianças para as brincadeiras/brinquedo e mais, cabe ao educador orientar e dirigir as brincadeiras, e neste caso específico, ele deve ressaltar que tais brinquedos podem ser construidos a partir de materiais reciclados e que já são materiais conhecidos e apreciados nas brincadeiras do dia-a-dia das crianças.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Discussão em sala de aula sobre o tema com as crianças; Experiências familiares colocadas em práticas, Oficinas nos dois campos de investigação.
Apoiadores: Sicredi, SEMEC, Equipe Gestora da escola e os pais das crianças.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças participaram de ocinas de construção de brinquedos na sala de aula; Levaram o brinquedo para brincar em casa; Juntamente com a família escolheram e confeccionaram seus brinquedos e trouxeram para a exposição; Na exposição tiveram a oportunidade de fazerem troca de brinquedos, falar sobre a construção de seu brinquedo e ainda valorizarem o apoio da família naquela proposta.
Como foi a atividade integradora? A culminância do projeto foi fantástica e encantadora para as crianças!
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo.
Período inicial: 21/08/2023
Período final: 28/11/2023







C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

Aprendendo libras na educação infantil

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Raquel de Azevedo Silva, Rosângela Cabral Costa**
Turma(s): **Pré I A e F**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **44**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Apresentar a Língua Brasileira de Sinais para crianças, tem o intuito não somente de oferecer a aprendizagem de uma segunda língua na perspectiva da inclusão e interação conforme pesquisas internacionais a aprendizagem de novos idiomas amplia o vocabulário, a percepção linguística e cognitiva, O objetivo desse aprendizado para crianças ouvintes é promover a Libras, orientar desde a Educação Infantil sobre a cultura surda e viabilizar a aceitação do outro e incentivar a comunicação com seus colegas valorizando a diversidade desde a Educação Infantil.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: A sala de aula.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Como as pessoas surdas se comunicam.? Porque o surdo não fala? Como posso brincar com um amigo surdo?
Realização e narrativa da expedição: Na sala de aula iniciamos a roda de conversa sobre a importância de aprender libras para poder comunicar com uma pessoa ou colega que não fala mas que utiliza os gestos e os sinais para interagir. As crianças ficaram entusiasmadas com a maneira de representar as vogais, letras e pavras com gestos usando as mãos e expressões corporais.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? O surdo não ouve por isso não aprendeu a falar. Eles usam a mão e o olhar para falar através da leitura de imagem.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como eles comunicam? Tudo é silêncio? Como eles entendem as pessoas que não sabem libras?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Escuta, fala, pensamento e imaginação. Corpo, gesto e movimento. O eu , o outro e o nós.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Oficinas com materiais concreto, figuras, exercícios com as mãos, modelagem.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: A equipe escolar colaborou com a execução do projeto.
Apoiadores: Sicredi, Maria Carolina Costa. Maylla Taina.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças descobriram através desse projeto que a expressão do rosto pode representar forma de comunicação e que as mãos representam as letras do alfabeto e está atividade colaborou com os princípios humanas de respeito ao outro bem como com a aprendizagem das letras do alfabeto.
Como foi a atividade integradora? Esse projeto foi de grande relevância para turma, na confecção da apostila com a letra inicial do nome um ajudava o outro até conseguir a conguração de mão, durante as fotografias eles ficaram empolgados e o resultado deixou a turma eufórica. Todos participaram e deram o seu melhor.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo.
Período inicial: 16/03/2023
Período final: 16/03/2023
Narrativas dos protagonistas do projeto: Mostrei para as crianças que também nos comunicamos com expressões e com as mãos, as mesmas caram entusiasmadas em apreender o Alfabeto em Libras Pre 1 (Língua Brasileira de Sinais) Abordamos a história sobre o alfabeto em libras (Língua Brasileira de Sinais), adotada pela maioria dos surdos brasileiros e reconhecida pela lei de número 10.436, teve sua origem ainda no Império. Em 1856, o conde francês Ernest Huet desembarcou no Rio de Janeiro com o alfabeto manual e alguns sinais já pensados. O material trazido pelo conde, que também era surdo, foi adaptado e deu origem a Libras. Temos evidências que esse sistema foi amplamente difundido e assimilado no Brasil. Mas observamos que esse método, foi oficializado um século e meio depois, em abril de 2002 – durante esse período, o Brasil trocou a monarquia pela república, teve seis Constituições Federais e viveu a ditadura militar. Em agosto de 2001, com o Programa Nacional de Apoio à Educação do Surdo, os primeiros 80 professores foram preparados para lecionar a língua brasileira de sinais. A libras não é uma simples gestualização da língua portuguesa, e sim uma língua à parte, em Portugal, por exemplo, usa-se uma língua de sinais diferente, a LGP (língua gestual portuguesa). Assim como as diversas línguas existentes, ela é composta por níveis linguísticos como: fonologia, morfologia, sintaxe e semântica. Da mesma forma que nas línguas oraisauditivas existem palavras, nas línguas de sinais existem itens lexicais (sinais). Para as pessoas se comunicar em Libras, não basta apenas conhecer os sinais ou o alfabeto . É necessário conhecer a sua gramática para que as frases tenham concordância e se estabeleça uma comunicação. Os sinais surgem da combinação de congurações de mão, e em alguns casos, de movimentos e de pontos de articulação – locais no corpo ou no espaço em que os sinais são executados, os quais, juntos compõem as unidades básicas dessa língua. As libras são um sistema linguístico, como qualquer outro, de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas. Como em qualquer língua, também existem diferenças regionais e gírias características. Portanto, devemos ter atenção às suas variações em cada estado do Brasil.







C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

As Vogais

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Gabriela Carvalho Lima**
Turma(s): **Pré I D**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Apresentação das vogais de forma lúdico e com a participação em todos os processos da confecções do material utilizado no aprendizado das vogais.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Vogais, associação das vogais a um animal ou pessoa.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Como incentivar o aprendizado das vogais? De que forma lúdico podemos trabalhar as vogais?
Realização e narrativa da expedição: Onde o aluno pode aprender de forma lucia a aprender e associar as vogais no seu cotidiano de forma que saiba diferenciar as letras.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que os alunos já aprenderam a associar as letras e a escrita das vogais.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? De que forma podemos associar as vogais a objetos ou animais de forma lúdico.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: (EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Trabalharmos sobre a importância dessas vogais para o avanço no aprendizado do aluno.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Familiares e colcaboradores.
Apoiadores: Gestão escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos que as crianças adoram trabalhar com as vogais e se envolvem com uma boa participação.
Como foi a atividade integradora? Foi de uma boa recepção dos.alunos , onde todos quiseram participar e realizaram as atividades proposta com um bom êxito.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 05/05/2024
Período final: 19/11/2024
Narrativas dos protagonistas do projeto: Crianças, professores.







C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

Barraca das cores

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Francisca Martins Silva**
Turma(s): **Maternal**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **19**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)**
Modalidade(s): **Educação do Campo**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: O estudo das cores na Educação infantil tem muitos objetivos, entre eles: desenvolver a coordenação motora, aguçar o raciocínio lógico, a criatividade, memorização e a sensibilidade. Daí a intenção de criar a barraca das cores para estimular as crianças do maternal.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Sala de aula e o pátio da escola.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Que cor é essa?
Realização e narrativa da expedição: Em aula contextualizada e preparada anteriormente, foram apresentados vários elementos em que as cores estavam envolvidas, dentre eles caixa de sapato e e.v.a, para que as crianças possam reconhecer as cores primárias.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As crianças ainda confundem as cores primárias.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Desenvolver o raciocínio lógico; Aumentar o vocabulário e as formas de compreensão da realidade visual. Trabalhar em equipe na construção e identificação de objetos coloridos; Desenvolver a imaginação e a capacidade de abstração e interpretação.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Traços, sons, cores e formas - Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversicadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes.

Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Peças coloridas, manuseio de tintas, papeis, brinquedos e elementos coloridos. Atividades com massa de modelar e caixas de papelão.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: As famílias.
Apoiadores: Gestão escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Percebemos grande envolvimento das crianças e interesse pelas atividades. Foi divertido e a aprendizagem significativa.
Como foi a atividade integradora? Jogos e brincadeiras entre as turmas do maternal.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Diálogo.
Período inicial: 18/06/2024
Período final: 19/06/2024







C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

Bichinho de Jardim

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Rosângela Cabral Costa**
Turma(s): **Pré II**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: As crianças aguçaram o senso de pesquisa ao ver uma joaninha na sala de aula.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Sala de aula, pátio e jardim escola.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Como a joaninha entrou na sala; Será que existe joaninha somente amarela; Onde ela vive. Será que a joaninha veio da comunidade (praças, residências...)
Realização e narrativa da expedição: O interesse em desenvolver pesquisa sobre a joaninha surgiu com aparecimento de um bichinho na sala do pré II A. instigar nos alunos a curiosidade, propor pesquisa, observação e registro, além de responder aos questionamentos feitos no coletivo pela turma.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Só existe joaninha amarela? Ela tem asas.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? O que seria uma joaninha; Quantas pernas ela tem? E qual é a cor dela?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Corpo, gestos e movimentos – traços, sons, cores e formas - escuta, fala pensamento e imaginação - espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento: (EI02CG05) – desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre Outros. (EI02TS02) utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais. (EI02TS03) utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. (EI02EF04) formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos. (EI02ET07) contar Oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Eles fizerem desenhos de suas hipóteses, assistiram aos vídeos, consultaram Livros infantis, realizaram diversas observações a campo. Ao final do projeto a questão desencadeadora foi respondida e as crianças tiveram seu conhecimento ampliado.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Apresentação da produção das joaninhas. Leitura de imagens e livros. A atividade final, foi confeccionado cartazes coletivos, tendo a professora como escriba e contendo as falas dos alunos registrando o que aprenderam sobre a joaninha. O mesmo foi colocado no pátio da escola visando a divulgação do trabalho à comunidade escolar e aos familiares dos alunos.
Apoiadores: Comunidade escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? O trabalho com a criatividade e o estímulo a leitura, a obra possibilitou a interdisciplinaridade e o trabalho sobre diversidade com os alunos, pois as histórias provocam as crianças a questionarem a respeito do mundo, a forte presença de variedades culturais e da ciência proporcionam atividades prazerosa.
Como foi a atividade integradora? Foi de grande relevância.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 12/02/2024
Período final: 18/04/2024
Narrativas dos protagonistas do projeto: Monteiro Lobato com sua coleção O Sítio do Picapau Amarelo contribui com o processo educativo das crianças, por ser didático e por estimular a criticidade infantil, mudando a perspectiva que se tem sobre diversidade. A obra além de ser rica culturalmente, trabalha também o desenvolvimento das identidades dos sujeitos. Nessa perspectiva, as experiências vividas pelos alunos durante as atividades voltadas à obra do autor, contribuem com o trabalho coletivo, desenvolvem a empatia pelo próximo e o respeito às diferenças.







C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

Boi-Bumbá

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Daniela Paiva Didoni**
Turma(s): **Pré II C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **23**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Ao iniciarmos uma semana com tema folclore, foi observado o interesse das crianças pela a história do boi - bumbá. A lenda folclórica trouxe algumas curiosidades como o boi da cara preta, boi fantasma ou bumba meu boi.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Escola, espaço interno sala de aula.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): O que é boi bumbá?
Realização e narrativa da expedição: Foi realizado uma semana de apresentações das lendas folclóricas, e a lenda do boi bumbá foi a que mais chamou atenção das crianças. Nesse momento de exploração sobre as lendas, foi utilizado figuras, videos, música e a cultura da região.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As crianças tem noção que é uma história antiga.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Se a história é verdadeira e onde surgiu a lenda?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação O eu, o outro e o nós.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Foi realizado uma roda de conversa, sobre as lendas folclóricas, utilizando imagens, vídeos e livro 3D sobre o tema. Ao perceber o interesse sobre a lenda do boi bumbá, aprofundamos sobre essa lenda e todo o contexto cultural, como música, região, vestimenta, comida e dança.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: O projeto foi desenvolvido com Pré II - C do Centro Educacional Infantil Maria Antônia Galvão Neto.
Apoiadores: TDI Liliana Gomes da Conceição Oliveira.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprendemos sobre a lenda do Boi bumbá ou bumbá meu boi, a origem da lenda e local.
Como foi a atividade integradora? A importância de mostrar as crianças uma manifestação cultural que ocorre em diversas partes do Brasil, possibilita ampliar o seu conhecimento cultural, as diversidades do nosso país no contexto cultural, baseando-se nas lendas e suas curiosidades.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade.
Período inicial: 17/08/2023
Período final: 25/08/2023
Narrativas dos protagonistas do projeto: Ao enfatizar a lenda do boi bumbá, foi observado um misto de curiosidade e empolgação pelas crianças. Pois a lenda trouxe vários questionamentos por parte deles, sobre se o boi seria do mal ou coisa ruim, e porque desse nome e as cores. Onde motivou a aprofundar mais sobre o assunto e mostrar um pouco mais da cultura nordestina.







C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

Boneco de alpiste

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Edilaine da Cunha Silva, Marleide Araújo de Andrade Franco**
Turma(s): **Maternal 2 B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)**
Modalidade(s): **Educação do Campo**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: A partir de uma roda de conversa sobre plantas surgiu o interesse de plantarmos alguma semente, de forma bem significativa para as crianças, foi explicado quais os cuidados devemos ter para que nasca e cresça uma semente... Em seguida foi passado um vídeo que mostrava uma plantação de alpiste, expliquei as crianças que iramos plantar e cuidar para fazer um boneco de alpiste.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Não
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Ambiente interno e externo CEI Maria Antonia Galvão Neto.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Para nascer e crescer do que as plantas precisam?
Realização e narrativa da expedição: Após passar o vídeo sobre a plantação de alpiste, saímos para ambiente externo da escola, com todo preparo para começarmos a plantação: Levamos a terra, agua , copo e as sementes de alpiste, chegando no ambiente externo expliquei como iriamos realizar a plantação e cada aluno realizou a plantação do seu boneco de alpiste.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que as plantas nascem da terra.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Para nascer e crescer do que as plantas precisam?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações corpo, gestos e movimentos eu, o outro e o nós.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: (EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela. (EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras. (EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: A equipe escolar não mediu esforços, e disponibilizou o espaço externo da escola para que pudéssemos concluir o projeto.
Apoiadores: Sicredi biomas e coordenadoras CEI Maria Antônio Galvão Neto.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Foi bem na prática as crianças, aprenderam que para as plantas nascerem e crescerem e preciso cuidar delas regando todos os dias, e que nos seres humanos e quem tem responsabilidade de realizar esse cuidado.
Como foi a atividade integradora? Primeiro assistimos um vídeo sobre como realizar a plantação de alpiste. Em seguida reunimos todos os preparos necessários para plantação como; terra, semente, agua e copo e nos direcionamos a área externa da escola, onde realizamos a plantação das sementes e junto com as crianças nos decorres dos dias mantivemos os cuidados necessários, como regar e trocar de lugar para melhor crescimento da semente.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 02/06/2024
Período final: 21/06/2024
Narrativas dos protagonistas do projeto: O projeto foi sensacional, a alegria no olhar de cada criança quanto viram sua plantinha nascer foi muito esperado por nós, era momento de diversão o horário de sair na sala para regrar a planta, e momento de muito entusiasmos para ver como estava cada plantinha, foi de grande valia as experiências que eles vivenciaram porque dessa forma não esqueceram.







C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

Branca de Neve e os 7 Anões

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Raquel de Azevedo Silva, Rosângela Cabral Costa**
Turma(s): **Pré I A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Iniciamos mostrando o livro para as crianças, dizendo a elas que irão conhecer um "novo livro"; mostrando-as a capa, instigando - as sobre o que imaginam que se trata a história? Perguntando-as se estão curiosas? Mostramos o nome do autor, do ilustrador. Fazendo antecipações sobre os acontecimentos da história. Durante a leitura: Ler a história, mostrando as imagens, fazer entonações na voz. Prender a atenção delas na hora que estiver contando. Depois da leitura: Perguntamos se gostaram da história? Qual a parte que mais gostaram? Perguntamos quais personagens se lembram? Qual parte que querem que releia.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Sala de aula e quadra.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Que história é essa?
Realização e narrativa da expedição: Para apresentação da história a professora na acolhida deu introdução a temática com a música de roda: "Lá na Montanha", com o livro já em mãos, explicou as crianças que há várias versões da história da Branca de Neve, sendo assim, uma delas é a apresentada no livro que a professora iria ler para eles. Antes da leitura: Tinham conhecimento do título. Mas desconheciam a sequência dos fatos, narrativas, situações e desfecho da história. Durante a leitura: Surpresa, com os acontecimentos e despertar para relatos das coisas cotidianas que aconteciam com elas. (Tentativa de associar alguns fatos as suas realidades, questão da madrasta, falta de segurança ao aceitar o alimento de estranhos, abandono. Apresentação de mais uma versão da história de forma diferente: Como teatro. Após comentário e conversação sobre as duas histórias contadas de forma diferente. Contação da história oral da versão da professora com desenhos dos personagens no quadro. Neste dia ele tiveram que desenhar a cena que mais lhes chamou a atenção.apresentação e compartilhamento dos alunos da parte que mais marcou para eles na história contada.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As crianças não conheciam a história.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como foi a situação e circunstanciais da historia? Essa história é verdade?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: 1. O eu, o outro e o nós. As crianças devem interagir entre si e com adultos para criar percepções sobre si mesmas e sobre os outros. 2. Corpo, gestos e movimentos. 3. Traços, sons, cores e formas. 4. Escuta, fala, pensamento e imaginação. 5. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: • Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. • Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades. • Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. • Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráca e/ou de leitura. • Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.). Teatro e encenação.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: A equipe escolar auxiliou na organização dos espaços, confecção de roupas e cenário.
Apoiadores: Sicredi, Semec e comunidade escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? O nome que representaria Branca de Neve significa também o inverno, uma estação onde as pessoas ficam em casa e dormem.Por causa da sua capacidade de resistência a princesa, ela mostra uma grande força interior contra as dificuldades. A história também mostra como o amor e a compaixão dos anões salvaram Branca de Neve." Moral da história: · Cuidado com a inveja e o excesso de vaidade.
Como foi a atividade integradora? A atividade ajudou a lidar com comportamentos socioemocionais como: abandono, inveja, ciúmes e ajudou a mostrar para as crianças a importância de colaborar nas tarefa de sua casa bem como ter autonomia para cuidar de seus pertences.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade.
Período inicial: 11/09/2023
Período final: 16/10/2023
Narrativas dos protagonistas do projeto: Durante a história, as crianças, foram participativas, responderam a todos os questionamentos, caram curiosas e prestaram atenção. O livro era do clássico: Banca de Neve e os 7 anões, contei a história, depois os alunos fizeram o reconto da historia, bem como a encenação da historia repetiram a mesma cena varias vezes, eu falava uma parte elas iam respondendo a outra. Foi muito interessante e gratificante esse momento, ver a participação das crianças e o envolvimento dos responsáveis na produção do gurino, ver quão rápido aprendeu as partes do clássico. Na mostra pedagógica fizemos a culminância e dramatização da historia. Os educandos chegavam em casa, recontavam a história para a família, mães me mandaram vídeo depois. Após a história, elas desenharam a mesma, as criações, foram lindas, muito criativas. Foram momentos muito gratificantes e prazerosos, trabalhamos o estimulo a leitura.









C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

Cantando a gente brinca brincando a gente aprende!

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Suelen Correa de Morais, Marleide Araújo de Andrade Franco**
Turma(s): **Maternal 2 A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Ao brincar a criança, pensa e analisa tudo sobre sua realidade, cultura e o meio em que está inserida, discutindo sobre regras e papéis sociais. Ao criança ao brincar aprende a conhecer, a fazer, a conviver e a ser, favorecendo o desenvolvimento da autoconança, curiosidade, autonomia, linguagem e pensamento. O Projeto tem como objetivo principal despertar nas crianças o interesse em brincadeiras com significado, e fazer com que elas percebam quantas coisas são capazes de aprender brincando. Possibilitar um ambiente de aprendizagem lúdico e estimulante, onde a criança possa aprender de forma prazerosa e natural. A proposta traz oportunidades para que a criança aprenda a conviver em sociedade, estimulando a criança a se relacionar com os colegas e com crianças de faixa etária diferente da sua, a desenvolver habilidades sociais, como empatia, cooperação e o respeito mútuo, bem como trabalhar em equipe e a resolver conflitos, a respeitar o direito do outro. Brincar é um dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento previstos pela BNCC.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Na própria escola.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): O que podemos aprender brincando?
Realização e narrativa da expedição: A expedição investigativa ocorrerá no ambiente escolar, através das brincadeiras livres e dirigidas.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As crianças brincam o tempo todo, e brincando, se relacionam com o mundo, as pessoas e os objetos. Na brincadeira expressam sentimentos, prazeres, inventam, relaxam, criam identidade, se relacionam, exploram o corpo, criam regras e linguagens. E assim, vivenciam cada momento e têm a autonomia estimulada.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? De acordo com Piaget o sujeito é construtor do seu próprio desenvolvimento e conhecimento, então para que se desenvolva é preciso ser estimulada de várias formas, interagindo com adultos e com outras crianças e com o meio em que está inserida. O brincar realmente amplia sua criatividade? Conseguem criar e recriar sua visão de mundo, seus conhecimentos?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Eu e o outro, corpo gestos e movimentos, escuta fala pensamento e imaginação, traços som cores e formes.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Manuseio elementos da natureza, explorando diferentes ambientes; Garrafas sensoriais, exploração de diferentes texturas, Sentidos, esquema corporal e partes do corpo humano, reconhecimento das formas geométricas, coordenação motora ampla e fina. Integração com outras turmas, Cinco sentidos, pensamento e ação, Jogos de encaixe Brincadeiras de rodas cantadas brincadeiras de atenção, equilíbrio amarelinha brincadeiras Folclóricas dentre outras.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: A comunidade de aprendizagem deste projeto são os professores, alunos e comunidade escolar.
Apoiadores: Gestão pedagógica e a comunidade escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprendemos cantando e brincando e desenvolvemos.
Como foi a atividade integradora? Foi desenvolvido e produzidos brinquedos pedagógicos juntos com os estudantes.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade.
Período inicial: 21/08/2023
Período final: 28/09/2023
Narrativas dos protagonistas do projeto: Estudantes, professores e a comunidade escolar.







C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

Chegou a hora de contar histórias

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Lucimar Alves de Anhaia, Rosângela Cabral Costa**
Turma(s): **Maternal II C, Pré II A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **49**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal), Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: As crianças aprendem a ouvir com atenção as obras literárias e ampliam seu vocabulário através do ato de contar historias. Durante a narrativa de historias os pequenos aprendem lições e ensinamentos que devem a respeitar ao longo de suas vida.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Biblioteca, cantinho da leitura.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): O que tem nos livros? Como ler o livro? Que historia vou escolher para hora de contar histórias?
Realização e narrativa da expedição: As crianças ficaram interessadas pelos livros,desenvolveram o gosto pela leitura e também ouviram com atenção o momento: Chegou a hora de contar historias. os alunos desenvolveram a compreensão, houve o estimulo a linguagem oral e estímulos a leitura de imagens e a capacidade criativa.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? No livro tem figuras.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Por que devo ouvir histórias Como conto uma história.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: A BNCC enfatiza que a leitura é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento da linguagem e para a compreensão do mundo ao redor. Realça as experiências com a linguagem oral que ampliam as diversas formas sociais de comunicação presentes na cultura humana. As experiências com a leitura de histórias que favoreçam aprendizagens relacionadas à leitura, ao comportamento leitor, à imaginação e à representação e, ainda, à linguagem escrita, convidando a criança a conhecer os detalhes do texto e das imagens e a ter contato com os personagens, a perceber no seu corpo as emoções geradas pela história, a imaginar cenários, construir novos desfechos etc. Escuta, fala, pensamento e imaginação: a habilidade EI02EF03 consiste em: Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita). EI03EF04 consiste em: Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, denindo os contextos, os personagens, a estrutura da história. (EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Escolher livros adequados a faixa etária das crianças, incentivar a leitura de imagens, fazer perguntas sobre a historia contada, promover roda de conversa, leitura em grupo.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Houve o envolvimento das crianças nas diferentes formas de leituras propostas para as crianças.
Apoiadores: Escola, Semec.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Percebemos que através da hora da historia ajudou no desenvolvimento da linguagem oral e na interação das crianças com os livros bem como a participação dos mesmos no processo de contação de historias no coletivo.
Como foi a atividade integradora? O desenvolvimento do projeto despertou nos alunos o gosto pela leitura, muitas crianças queriam imitar os personagens dos livros e ate mesmo queriam car com livro da historia contada.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade.
Período inicial: 06/03/2024
Período final: 22/11/2024
Narrativas dos protagonistas do projeto: Essa proposta foi de suma importância na aquisição da linguagem, imaginação, criatividade e o reconto das historias feita tanto por um adulto quanto pelos alunos.







C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

Cineminha do Monteiro

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Rosilene da Silva Nascimento**
Turma(s): **Todas as turmas**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **500**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal), Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Sabemos que as crianças da atualidade tem uma cultura digital bem ampla, a grande maioria tem acesso a celulares, tablets e televisão. Pensando em usar essas tecnologias a nosso favor no quesito das aprendizagens e no desenvolvimento das crianças do C.E. I Maria Antônia G. Neto, com base no planejamento que tinha como tema o dia do livro infantil e aniversário de Monteiro Lobato, criamos uma semana de programação de vídeos e desenhos do referido autor, denominando de: Cineminha do monteiro. Essa programação veio a calhar com os direitos de aprendizagens previstos na BNCC, como por exemplo o direito de se Expressar "Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens". assim como o direito de Explorar . O que diz a BNCC: "Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia". os demais direitos também foram contemplados, contribuindo com o processo de desenvolvimento de nossas crianças.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Sala de Vídeo.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Qual o lminho que o seu Lobato fez?
Realização e narrativa da expedição: No dia em que se comemora o livro infantil e o aniversario de Monteiro Lobato, a gestão pedagógica organizou um espaço de cineminha numa das salas disponíveis no centro educacional e trouxemos todas as turmas uma a cada vez para assistir os desenhos infantis da série `` O sitio do pica pau amarelo. Antes da sessão começar falamos sobre a biografia do autor e o motivo das atividades relacionadas a referida temática. As crianças gostaram dos desenhos e de estarem em um lugar diferente da sala de aula.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? De acordo com o cronograma do horário, as crianças se sentaram e antes de iniciar o filme foram feitas algumas perguntas, se elas conheciam a série do sitio do pica pau amarelo? se conheciam os personagens do sitio? e se elas sabiam quem era o autor que tinha escrito a referida minissérie e se elas ja tinham ouvido falar do escritor brasileiro Monteiro lobato? Algumas crianças disseram que ja tinham assistido, outras disseram que conheciam alguns personagens, como o saci, a boneca Emília e outros ainda relataram que conheciam os desenhos animados e a musicado sitio do seu Lobato. Após esse momento de conversa a coordenadora contou a eles biografia de Monteiro Lobato e depois iniciou as sessões do cineminha.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Diante das informações colhidas no momento de conversa de que a grande maioria não sabiam quem era o escritor brasileiro Monteiro Lobato e vários outros desconheciam a série e seus personagens, tivemos a certeza de que aquele momento seria muito significativo, pois era uma oportunidade ímpar de ampliar os conhecimentos das crianças acerca das literaturas infantis escrita pelo referido autor e de se fazer conhecido o seu nome, sua história e sua contribuição com a literatura brasileira, ou seja, foi uma forma de estar repassando um pouco da nossa cultura a essas crianças. Nesse sentido o projeto veio a corroborar com os objetivos proposto.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O projeto teve como premissa contribuir com o desenvolvimento e acrescentar conhecimentos através de alguns campos de experiências da BNCC, etapa da educação infantil, como por exemplo o campo: "Escuta, fala, pensamento e imaginação", (EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos; (EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc; (EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.); (EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, denindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Mostrar um pouco da cultura escrita e cinematográca através dos desenhos e minisséries para o publico infantil, das obras do escritor e autor brasileiro Monteiro Lobato. Esse espaço foi organizado em uma sala de vídeo para que ficasse lúdico e aconchegante para que as crianças se sentissem acolhidas e em um ambiente diferente da sala de aula.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: A equipe docente contribuiu com seus conhecimentos expondo para as crianças, antes do inicio dos vídeos a biografia e obras do autor, bem como do legado histórico e cultural que Monteiro deixou para literatura e o cinema.
Apoiadores: Cícera Jeronimo da Silva.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças conheciam algumas obras cinematográcas como o sitio do pica pau amarelo, alguns personagens criado por Monteiro, como a Cuca, o Pedrinho, a boneca Emília, entre outros , entretanto havia crianças que ainda não os conheciam e nenhuma delas conheciam ou sabiam da biografia do autor e que o mesmo tinha deixado tantas obras publicadas e exibidas no mundo da literatura e do cinema.
Como foi a atividade integradora? O projeto envolveu as crianças das salas dos maternais ao pré II, todas as professoras e TDIs, bem como os servidores do apoio educacional do centro educacional Maria Antônia. Foi utilizado vídeos, livros infantil, desenhos para colorir, criado um espaço de leitura atrativo e a sala de cineminha onde compartilharam juntos esses momentos pedagógicos de forma lúdica e instigadora.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 18/03/2024
Período final: 18/04/2024







C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

Como nascem os Sapos?

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Ana Maria Perez dos Santos Pinceratto**
Turma(s): **AEE B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **7**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal), Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Educação Especial**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Uma contação de história com caráter exploratório das imagens.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Livro A Lagarta.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Como nascem os sapos?
Realização e narrativa da expedição: O objetivo da aula era instruir a criança a refletir sobre as imagens contidas no livro, explorar recurso visual e a ampliação do vocábulo.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que o sapo pula ,come besouros.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como acontece o nascimento de um sapo?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

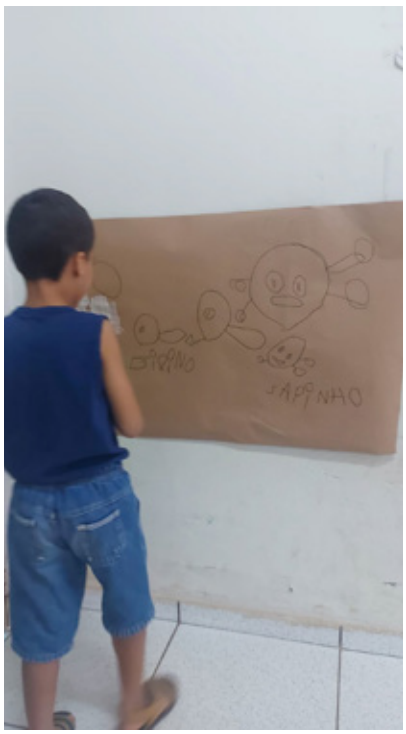
Campos de experiência: Escuta Fala Pensamento e imaginação, O Eu O Outro e o Nós, Corpo Gestos e Movimentos.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas. Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, denindo os contextos, os personagens, a estrutura da história. Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.). Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa. Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

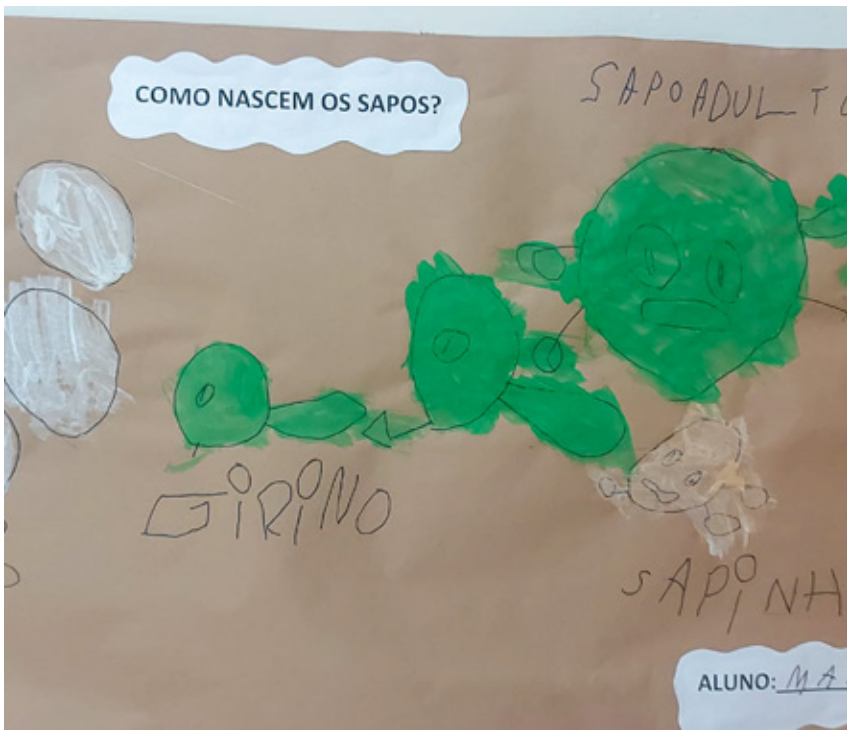
COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: As crianças se constituíram enquanto comunidade de aprendizagem demonstrando entusiasmo ao descobrir e entender todo processo de nascimento do sapo, elas explicam para quem quiser saber e fica contente.
Apoiadores: Sicredi. Equipe escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Satisfação em serem atendidos,de dar importância no momento do despertar da curiosidade, aprenderam o ciclo de vida do sapo, quando ele é jovem e quando é velho, que há sapos venenosos, que eles nascem de ovinhos gelatinosos, antes de ser considerado "sapo" ele é um girino que vive por enquanto exclusivamente na agua, logo aos poucos começa a vir para terra ,e se torna um sapo adulto.
Como foi a atividade integradora? Ilustração do processo que aprendeu.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Diálogo.
Período inicial: 17/08/2023
Período final: 31/08/2023





C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

Confecção de materiais pedagógicos

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Silviane de Almeida Rodrigues, Rosineide da Silva Abelardo, Rosely Araújo de Souza Silva, Joldete Luciana da Silva**
Turma(s): **Berçário Unicado**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **18**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – bebês (berçário)**
Modalidade(s): **Educação Especial**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Observando as necessidades de ter materiais pedagógicos apropriados à faixa etária dos bebês, surgiu esse projeto.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Berçário.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Como desenvolver um trabalho lúdico e eficaz para o desenvolvimento dos bebês?
Realização e narrativa da expedição: Ao observar que a escola era carente de materiais pedagógicos para trabalhar com os bebês, surgiu a vontade de confeccionar materiais pedagógicos úteis para o desenvolvimento dos bebês e também lúdicos os quais poderiam aprender brincando.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As crianças manifestam interesse por diversos materiais.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? As crianças gostaram muito das atividades propostas, os materiais pedagógicos foram fundamentais para o desenvolvimento do nosso trabalho, com eles criamos um ambiente lúdico e desafiador para a aprendizagem das crianças.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Trabalhamos o eu, o outro e nós, corpo, através de trabalhos em grupos e socialização por exemplo, trabalhamos corpo, gestos e movimentos, pois o movimento corporal, como pular, saltar e rolar foram muito trabalhados por meio das atividades desenvolvidas, através dos materiais pedagógicos confeccionados.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Boliche, atividade de pinça, feito com prendedores de roupas, painel de texturas, tapete de texturas, circuito divertido, entre outros.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Esse projeto foi desenvolvido para o berçário com a ajuda da equipe escolar e das famílias com a organização dos espaços e envio de materiais para a confecção dos brinquedos.
Apoiadores: Viviane Machado, Rosilene Aberlado, Jodete Luciana, Rosely Araújo de Sousa, Lucimar Anhaia.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças desenvolveram coordenação motora, equilíbrio, atenção, entre outros.
Como foi a atividade integradora? Realizamos um momento recreativo com a socialização dos brinquedos confeccionados.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Empreendedorismo, Respeito à diversidade.
Período inicial: 06/02/2023
Período final: 14/10/2023







C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

Conhecendo as cores

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Gabriela Carvalho Lima, Gislene Aparecida de Souza**
Turma(s): **Jardim I A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **19**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Trabalhamos a vivência das cores nos objetos comuns, brinquedos e com brincadeiras, o de relatamos as cores de forma individual e coletiva.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Como as cores ajudam o desenvolvimento da criança?
Realização e narrativa da expedição: Sabemos que os alunos pequenos gostam de explorar objetos com cores que despertam a curiosidade em explorar de acordo com a cor que lhe chama atenção, fazendo a associação a objetos frutas e animais no seu caminho no desenvolvimento infantil.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que algumas cores já são de conhecimento dos alunos, que com o projeto iríamos abranger ainda mais esse conhecimento sobre as cores trabalhadas.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como aprender as cores de forma divertida e lúdico?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: (EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Conceitos sobre as cores, objetos coloridos, explorando as cores de diversas formas.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Alunos do Maternal I.
Apoiadores: Gestão escolar e professores.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprendemos que as cores estimulam muito a atenção e participação das crianças, podemos ver que a partir de algumas atividades os alunos aprenderam as cores, associando a objetos e animas que foram trabalhados no período do processo de forma lúdico e prazerosa onde teve uma vasta participação de toda a turma.
Como foi a atividade integradora? Foi de grande valia, onde podemos observar que todos os alunos estavam dispostos a interagir e prestar atenção na atividade que estava sendo desenvolvida.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 05/02/2024
Período final: 10/11/2024







C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

Conhecendo os alimentos saudáveis

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Marleide Araújo de Andrade Franco, Edilaine da Cunha Silva**
Turma(s): **Maternal 2 B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **23**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Projeto teve início a partir uma roda de conversa com as crianças sobre a importância de comer frutas, legumes e vegetais, partindo do principio que a maioria não conhece todos alimentos. Passando um vídeo com os principais alimentos saudáveis, onde falamos o nome de cada um deles. No segundo momento foi levado para apresentar aos alunos os alguns alimentos apresentados no vídeo para que pudessem ter contato, conhecer e provar alguns deles.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Não
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Ambiente interno escolar.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Quais frutas e legumes saudáveis vocês conhecem?
Realização e narrativa da expedição: Depois apresentar um vídeo com todos alimentos saudaveis, tivemos boa conversa sobre a importância de comer os alimentos saudáveis. Em seguida realizamos uma exposição com uma mesa repleta de frutas, legumes e vegetais apresentados no video, e perguntamos sobre breve conhecimentos dos alunos sobre aqueles alimentos.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que alguns alimentos saudáveis, são consumidos pelas crianças em casa ou na escola, porém eles não sabem o nome e nem sua importância para nossa saúde.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Se conhecem ou já consumiram os alimentos apresentado na mesa de alimentos saudáveis.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: (EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. (EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças. (EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Os alunos e TDI Marleide contribuiu para que o projeto acontecesse da melhor forma possível.
Apoiadores: Sicredi Biomas e CEI Maria Antonia Galvão Neto.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Que muitos alunos não conheciam alguns alimentos, dos quais até haviam comido na merenda da escolar, porém nunca viram eles antes do preparo.
Como foi a atividade integradora? Percebemos o quanto foi valido essa experiências, pq a maioria pode conhecer alimentos e puderam pegar e até provar alguns deles.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 08/04/2024
Período final: 12/04/2024
Narrativas dos protagonistas do projeto: Durante todas as atividades propostas, percebemos que as crianças interagiram e participaram sempre perguntando os nomes das frutas que não conheciam e falando o nome daquelas que ja era do seu conhecimento.







C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

Conto e Reconto

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Raquel de Azevedo Silva, Suelen Correa de Morais**
Turma(s): **Pré I A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **20**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Sabendo que a leitura é uma atividade permanentemente da condição humana, uma habilidade a ser adquirida desde cedo e oferecida de várias formas. Portanto, lê-se para entender e reconhecer, para sonhar e viajar na imaginação.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Sala de aula e pátio da escola.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Como as histórias podem mudar quando são contadas de diferentes maneiras?
Realização e narrativa da expedição: A expedição começou quando a professora levou diversos livros na sala de aula, onde as crianças exploraram diferentes livros e histórias. Cada grupo escolheu um conto que mais gostou para recontar de forma criativa.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As crianças já conhecem várias histórias e personagens. Muitas têm suas histórias favoritas que gostam de contar. Elas sabem que as histórias podem ter diferentes nais ou personagens.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como podemos mudar os personagens ou o nal de uma história? Que outros elementos podemos adicionar para torná-las mais divertidas? O que faz uma boa história?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Eu, o outro e nós; Corpo gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamentos e imaginação.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Contação de Histórias: Iniciar o projeto com a contação de um conto clássico para inspirar as crianças. Atividades de Grupo: Dividir as crianças em grupos para escolher e trabalhar suas histórias. Desenhos e Artesanato: Incentivar a criação de ilustrações ou cenários que acompanhem as narrativas.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: A comunidade de aprendizagem incluiu as crianças, educadores e familiares. Os pais foram convidados a compartilhar histórias de sua infância, enriquecendo o repertório cultural. Além disso, os avós puderam participar, contando histórias antigas que ajudaram a conectar as crianças com suas raízes.
Apoiadores: Professores, estudantes, familiares e gestão escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos que cada criança tem uma visão única sobre as histórias e que podem ser contadas de muitas maneiras diferentes. Aprendemos sobre a importância da imaginação e da criatividade ao contar e recontar histórias. As crianças perceberam que os sentimentos e as emoções podem ser diferentes dependendo de como a história é contada.
Como foi a atividade integradora? No final do projeto, realizamos o "Dia do Conto e Reconto", um evento em que cada grupo apresentou sua versão da história escolhida. As crianças usaram fantoches, vestimentas e encenações criativas. A sala se encheu de risadas e aplausos, e todos se divertiram com as diferentes interpretações das histórias.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 20/05/2024
Período final: 12/06/2024
Narrativas dos protagonistas do projeto: O projeto "Conto e Reconto" estimulou a criatividade e a imaginação das crianças, permitindo que elas se tornassem narradoras de suas próprias histórias. A experiência de contar e recontar fortaleceu as habilidades de comunicação, promovendo um ambiente de aprendizagem colaborativa e divertida. As histórias uniram todos, mostrando que cada um tem algo especial a compartilhar.







C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

Cores e formas onde estão?

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Suelen Correa de Morais, Marleide Araújo de Andrade Franco**
Turma(s): **Jardim II - A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Oportunizar às crianças observar e perceber que as cores e as formas estão presentes e em seu cotidiano.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Ambiente escolar.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Onde podemos encontrar as cores e as formas?
Realização e narrativa da expedição: Levar as crianças para um passeio em diferentes ambientes da escola para que possam observar as cores e formatos existentes neste lugar.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As cores e as formas fazem parte do dia dia das crianças, mas elas apresentam dificuldades para identifica-las.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como podemos ajudar as crianças a reconhecer as cores e a identificar as formas?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaço, tempo, quantidades, relações.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Colocar as crianças em um ambiente onde poderão brincar e interagir com diferentes materiais bidimensionais e tridimensionais e de cores diversas para que estimulem a sua percepção visual e motora.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Professores, Técnicos de desenvolvimento Infantil auxiliaram na organização dos espaços e materiais.
Apoiadores: Coordenadora Professores da unidade escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Ao utilizar estratégias diferenciadas e que tem relação com cotidiano da criança, possibilitamos uma aprendizagem significativa que faz com que elas se desenvolvam plenamente.
Como foi a atividade integradora? Satisfatória, pois proporcional momento de cooperação entre os alunos.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Diálogo.
Período inicial: 20/03/2023
Período final: 10/11/2023
Narrativas dos protagonistas do projeto: As crianças dizem com entusiasmo: "Tia a porta e um retângulo e o sol é um circulo amarelo".







C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

Cozinhando na Escola

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Marly Aparecida dos Santos, Rosely Araújo de Souza Silva, Joldete Luciana da Silva**
Turma(s): **Berçário 2**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **17**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – bebês (berçário)**
Modalidade(s): **EJA Fundamental - Anos Iniciais**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: O tema Cozinha na escola vem da proposta do projeto Mais Infância para atendermos os direitos de aprendizagem das crianças. Com essa ideia ampliamos a proposta envolvendo também as famílias das crianças, afinal estamos falando de bebês.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: A sala do Berçário, cozinha, refeitório da escola e casa das famílias.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Mamãe faz papá? Você quer papá? Que papá gostoso!
Realização e narrativa da expedição: A Proposta Cozinhando na Escola exige uma prévia de conhecimentos relacionada ao campo de investigação. Para isso, considere a participação das famílias para identificar como a alimentação das crianças é feita em casa. Solicite que algum artefato utilizado para a alimentação do bebê seja trazido para a escola e incluído nas brincadeiras e interações deles. Organize a sala em estações ou cantos. Por exemplo: no primeiro canto disponha frutas e verduras; em outro, objetos como panelas pequenas e grandes; em um terceiro, potes e colheres de diversos tamanhos. Utilizaremos também de musicalidade: A banca de seu Joaquim, A sopa do Nenê e outras.... Agora vamos às experiencias!

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que as crianças estão no processo de aprendizagem e reconhecimento de sabores dos alimentos.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como os pais estão realizando este processo com as crianças. Será que podemos fazer isso de uma forma prazerosa e divertida?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O eu, o outro e o nós. ... Corpo, gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Proporcionar momentos de experiências manusear diferentes utensílios da cozinha. Brincar de faz de conta com utensílios de cozinha reais e brinquedos Experimentar diferentes formas de apresentação e preparo dos alimentos (degustação).

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: O público são bebês de até 2 anos de idade que estão no processo de grandes descobertas.
Apoiadores: Sicred, SEMEC.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Despertamos o interesse por maior aceitação de alguns alimentos. Exemplos: iogurte com ameixa, chás, algumas verduras e frutas. Descobriram sons produzidos pelos utensílios de cozinha; Mais brincadeiras de faz de conta.
Como foi a atividade integradora? Convidamos a mãe de uma das crianças para preparar um prato de sua vivência para que as crianças pudessem experimentar. Durante o processo eles expressaram muitas curiosidades... Quando terminou a servimos. A experiência foi marcante para todos!
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo.
Período inicial: 06/05/2024
Período final: 24/11/2024







C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

Dançando Com as Cores

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Jennyfer Gabrielle Santos de Assis Lobato, Lidia Lima de Oliveira Jesus**
Turma(s): **Pré I B Matutino**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **21**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Este projeto visa destacar a importância das crianças desenvolverem habilidades motoras, afetivas, cognitivas e sociais.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Sala de aula, espaço externo da escola.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Porquê dançar e para quê aprender as cores?
Realização e narrativa da expedição: A A partir do início do ano letivo, podemos observar que as crianças (que são do período matutino) chegavam um pouco letárgicas, com pouco ânimo e demoravam a entrar na rotina diária pré-estabelecida. Foi percebido também que algumas ainda não conseguiam identificar as cores, a partir deste ponto, como poderíamos estimular o movimento para tê-los mais ativos e como poderíamos fazê-lo de forma divertida?

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As crianças caram empolgadas diante a ideia de confeccionarmos os pompons para a Dança do Patinho Colorido, todos os dias perguntavam se iríamos fazer algum material e queriam ensaiar a música.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como estimular o movimento corporal, noção espacial e autonomia, associando-os a aprendizagem das cores?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Criar com o corpo formas diversicadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música. (EI-03CG01) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças (EI03ET05) Direitos de aprendizagem: Conviver, brincar e participar.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Inicialmente foi apresentada a ideia de apresentar a música do Patinho Colorido, escolhemos os materiais e começamos a confeccionar. Primeiramente as máscaras nas quais eles ajudaram a colorir, depois na confecção dos pompons, as roupas, eles cavam encantados e mais ativos a cada etapa concluída. Quando terminamos a confecção, partimos para os ensaios e depois a apresentação. Sempre destacando as cores usadas. No grande dia da apresentação eles caram empolgados e cada aluno teve a oportunidade de ser um dos patinhos coloridos.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Alunos do Pré I B Matutino.
Apoiadores: Sicredi e escola.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Eles tiveram a experiência de trabalhar com as cores na preparação do gurino e material utilizado, também foram bastante estimulados a trabalhar suas habilidades motoras, cognitivas, afetivas e sociais.
Como foi a atividade integradora? Foi gratificante observar todos os alunos mais dispostos a cada dia , como interagiram entre si para conseguirmos o bom resultado final.**Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto?** Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 03/06/2024
Período final: 28/06/2024
Narrativas dos protagonistas do projeto: Alunos e professores.







C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

Dengue agora não

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Lucimar Alves de Anhaia, Rosângela Cabral Costa**
Turma(s): **Pré 2 A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Curiosidade sobre o mosquito, ciclo de vida e prevenção. interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder as indagações e na busca de soluções para os problemas enfrentados com a contaminação das pessoas pela dengue e suas variações.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Sala de aula , pátio da escola e o quintal.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Conhecer a origem do mosquito Aedes Aegypti; Conhecer as diversas formas de contágio, sintomas, prevenção e tratamento.
Realização e narrativa da expedição: Apresentação de Slides e/ou vídeos sobre o tema: Dengue Aqui Não. A fim de esclarecer em uma roda de conversa sobre a temática com as crianças, fiz varias colocações sobre os conhecimentos prévios dos alunos sobre a dengue, a partir daí já começamos a informar sobre a doença e como a dengue é transmitida, elencando como podemos evitar a dengue? Teve palestra com os agentes de endemias para as crianças sobre a doença e motivar o trabalho a ser desenvolvido sobre o cuidado com o lixo e o meio em que vivemos; Distribuir folhetos de informativo e leituras de imagens para os alunos sobre o tema disponibilizado pela Secretaria de Saúde; Confecção do mosquito com garrafa pet, cartaz no coletivo e desenhos relacionados ao tema; Coleta de lixos nas proximidades do Centro Educacional Infantil Maria Antonia Galvão pelos alunos do PRÉ II A; Palestra.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A importância de adotar hábitos de higiene como forma de manter a saúde e prevenir doenças; Adquirir hábitos e atitudes que colaborem para acabar com o mosquito Aedes Aegypt; Ter cuidado com o lixo.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Dengue agora não tem o objetivo de trabalhar junto comunidade escolar esclarecendo sobre o vetor Aedes Aegypti e as doenças causadas pelo mosquito. Contribuir para a preservação da saúde e incentivar atitudes de prevenção à proliferação do Aedes Aegypti.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: No contexto da BNCC, o projeto sobre a dengue se enquadra principalmente no campo de experiência "Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações", abordando a importância de cuidar do ambiente em que vivemos para prevenir a proliferação do mosquito transmissor da dengue. A habilidade (EI03ET06) propõe que as crianças explorem e descubram o papel delas como agentes de cuidado com o ambiente para prevenir doenças, incluindo a dengue. Essa abordagem visa integrar conhecimentos sobre saúde e meio ambiente, promovendo a consciência desde os primeiros anos de formação.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Exposição dos cartazes pelos corredores da escola. Apresentação de trabalho através de músicas, parlenda, jogral, teatro, fantoches entre outros.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Portanto, as ações para a prevenção contra os mosquitos Aedes Aegypti que são os principais vetores da dengue, febre chikungunya e Febre Zica, o que temos que fazer é evitar o nascimento dos mosquitos conscientizando as crianças na educação infantil, já que não existem vacinas ou medicamentos que combatam a contaminação. Para ajudar a acabar com o mosquito é preciso eliminar os criadouros e lugares que eles escolhem para a reprodução. A cada dia vemos que o risco de transmissão dessas doenças tem aumentado com a chegada do período das chuvas, que favorece a proliferação do mosquito, a medida essencial é não deixar a água da chuva, limpa, parada em tipo distinto de recipiente. Na educação infantil devemos trabalhar com os alunos a manutenção e limpeza. Manter a escola limpa e livre de criadouros do mosquito é fundamental para prevenção. Campanhas de eliminação de focos de criadouros de mosquitos A situação de contaminação pelo mosquito da dengue, a atitude dos alunos na escola será desenvolver ações que irão contribuir para a prevenção e combate ao mosquito Aedes Aegypti, transmissor da Dengue, Chikungunya, Zika Vírus e outras doenças. Trabalhar o projeto Priorizando o desenvolvimento de competências e habilidades fundamentais que, sendo desenvolvidas, formam seres autônomos.
Apoiadores: Comunidade escolar. Lucimar Alves de Anhaia.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Contribuir para a preservação da saúde e incentivar atitudes de prevenção à proliferação do Aedes Aegypti.Conhecer a origem do mosquito Aedes Aegypti; Conhecer as diversas formas de contágio, sintomas, prevenção e tratamento.
Como foi a atividade integradora? Oficinas,exibição de apresentação de Slides e/ou vídeos sobre o tema a fim de esclarecer sobre a doença e motivar o trabalho a ser desenvolvido.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 03/03/2024
Período final: 18/06/2024
Narrativas dos protagonistas do projeto: Levar os alunos e familiares a participarem das atividades sobre a dengue e seus principais sintomas com o intuito de desenvolver atitudes de atenção com a saúde individual e do próximo.







C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

Emília - A Boneca Que Virou Gente. Monteiro Lobato

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Rosângela Cabral Costa, Lucimar Alves de Anhaia**
Turma(s): **Maternal II, Pré II C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **51**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal), Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: A literatura infantil e o imaginário são fatores essenciais no desenvolvimento da linguagem e imaginação. As historias do renomado escritor Monteiro Lobato aguçou o gosto pela literatura, as crianças escolheram a historia do sitio do pica pau amarelo.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Biblioteca ,sala de aula e pesquisa com diferentes suportes.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Quem foi Monteiro Lobato. Quais os personagens do sitio do pica pau amarelo.
Realização e narrativa da expedição: O projeto busca mostras sobre a relevância do autor Monteiro Lobato para a literatura brasileira e a importância de trabalhar a fantasia de seus personagens com as crianças. Monteiro Lobato foi o primeiro autor de Literatura Infantil Brasileira a inovar e reconhecer o universo singular desse público.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A boneca é de pano.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como o escritor fez para divulgar a literatura no pais. Emília teve qual papel na obra de Monteiro. qual a importância do escritor para a literatura no Brasil.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Na educação infantil, foi trabalhado os seguintes campos: "Escuta, Fala, Pensamento Eimaginação", (EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da históriarranada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos; (EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, lmes ou peças teatraisassistidos etc; (EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura,tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.); (EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, denindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: O projeto busca mostra a importancia do autor Monteiro Lobato para a literatura brasileira e ao trabalhar o lúdico e a fantasia de seus personagens com as crianças despertava –se o gosto pela leitura na educação infantil.Monteiro Lobato foi o primeiro autor de Literatura Infantil Brasileira a inovar e estabelecer o universo singular desse público, rompendo com a visão equivocada que se tinha acerca da Literatura Infantil nos anos 1920. Monteiro Lobato notou que as literaturas brasileiras eram adaptações e traduções da literatura europeia, o escritor mostrou aspectos que deniam uma nova concepção de literatura infantil, articulando a literatura a prática em sala de aula.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Participação e o envolvimento da comunidade escolar.
Apoiadores: Sicred, Semec, alunos e escola.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? A obra apresenta outros aspectos literários inovadores: a linguagem e a concepção pedagógica. A linguagem utilizada por Lobato, rompe com o purismo e com a erudição dos discursos literários, assim como, suas histórias não se limitam ao caráter pedagógico, apresentam liberdade estética e fantasia, sem limitar a expressividade das crianças (SILVA, 2011).
Como foi a atividade integradora? O Sítio do Picapau Amarelo é composto por uma multiplicidade de elementos fantásticos, desde seus personagens criativos até ferramentas que enriquecem as aventuras. Apresentação da oficina e musica coreografadas pelos alunos.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 12/03/2024
Período final: 18/03/2024
Narrativas dos protagonistas do projeto: Houve a participação coletiva e a aquisição de novos conhecimentos.









C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

Espaço Coletivo de Leitura

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Daniela Paiva Didoni, Cristina Inacio de Souza, Rosilene da Silva Nascimento, Cicera Jeronimo da Silva**
Turma(s): **Todas as turmas do Berçário I ao Pré II**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **500**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – bebês (berçário), Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal), Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: No dia quinze do no planejamento coletivo, surgiu a temática para se trabalhar o dia internacional do livro infantil. Diante da proposta a gestão se mobilizou para realizar uma semana diferente e voltada para as os obras de literaturas infantis. Então, criamos um espaço bem lúdico e aconchegante em nossas unidade escolar. decoramos o teto, criamos cantinho e exposição dos livros e para a nossa surpresa as crianças gostaram muito do espaço. a principio ela acharam que seria uma festa, pois colocamos balões no teto. e Devido a essa identificação das crianças com o local, resolvemos deixar permanente durante todo o ano letivo de 2024. Foi então que criamos um cronograma de horário para cada turma ter um momento semanal de leitura e contação de histórias.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Espaço interno do Centro educacional maria Antônia Galvão Neto.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Tias, vai ter festa do livro aqui?
Realização e narrativa da expedição: De acordo com o planejamento coletivo sobre o dia internacional do livro infantil, criamos um cronograma onde todas as turmas da unidade tinham o seu horário, as turmas vinham para o local onde foi decorado e preparado para a realização do projeto e que posteriormente se tornou um novo ambiente para o centro, as turmas sempre estavam acompanhadas pela professora e da TDI, onde contemplavam um espaço temático e propicio para o momento de leitura. Eram realizadas leituras de imagens, manipulavam os livros, ouviam histórias e coloriam desenhos relacionados a temática. A gestão também acompanhava os momentos, providenciando todo o material necessário.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Na educação infantil as crianças ja possuem contato com a cultura escrita, apesar de não saberem ler e escrever ja fazem leituras de imagens, manipulam os livros, inventam histórias através das ilustrações, recontam as histórias através de desenhos e conhecem várias histórias infantis. Entretanto, há algumas crianças que não tem tanto conhecimento, acesso e costume com as obras literárias infantis e esse local seria uma oportunidade de aproximar ainda mais as crianças com a cultura escrita.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? As crianças conheceram novas histórias, teve contato com diversos livros infantis e desfrutaram de um ambiente diferente e atrativo.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Escuta, fala, pensamento e imaginação Traços, sons, cores e formas O eu, o outro e o nós.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Foi criado um espaço temático com muitos livros infantil, um painel com o tema de Monteiro lobato e o personagens do Sitio do Pica Pau Amarelo, foi colocado livros pendurados, livros em uma prateleira da altura das crianças, foram disponibilizados imagens dos personagens para colorir, lápis de cores e um cronograma com o horário para cada sala ter o seu momento no espaço de leitura.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Comunidade de aprendizagem inclui os alunos, professores, equipe escolar e familiares.
Apoiadores: Daniela Paiva Didone, cristina Ignacio de Souza e Cícera Jeronimo da Silva.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Para a nossa surpresa as crianças gostaram muito do espaço e a partir de então ficaram mais próximas da cultura escrita através das obras literárias infantil e acrescentaram um novo repertório de histórias e dos episódios cinematográcos do autor. Então resolvemos deixar o espaço permanente durante todo o ano letivo de 2024.
Como foi a atividade integradora? Atividades de leitura de imagens, contação de histórias, vídeos das obras cinematográcas do autor, desenhos para colorir dos personagens criados pelo autor, como por exemplo os personagens do pica pau amarelo.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 25/03/2024
Período final: 14/11/2024







C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

Eu, os Números e suas quantidades

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Raquel de Azevedo Silva, Suelen Correa de Morais**
Turma(s): **Pré I A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **20**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Os números fazem parte do nosso dia-a-dia e na nossa vida (na nossa idade, nos dias do mês, nas casas...), e representam muito mais do que uma forma de se medir ou quantificar o que existe ao nosso redor.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Sala de aula e pátio da escola.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Tendo em vista que nos utilizamos da linguagem numérica todo o tempo, é possível introduzir de forma lúdica, a partir de jogos matemáticos, o conceito de números e quantidades aos alunos ampliando desta forma a visão e a compreensão do mundo que as circundam?
Realização e narrativa da expedição: A aula iniciará com o professor realizando uma conversa informal, perguntando o nome dos alunos, quantos faltaram e quantos estão presentes, fazer a contagem de forma oral para que todos acompanhem. Mostrar os numerais para os alunos a partir do calendário, e instiga-las sobre quais números são conhecidos por elas, mostrar o relógio, dinheiro, preços, número de telefone, e falar da importância dos mesmos.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os números fazem parte do nosso cotidiano, pois estão presentes em nossa idade, nos dias do mês, nos endereços, números de telefone e até mesmo em nossa alimentação. Eles representam muito mais do que uma forma de se medir ou quantificar o que existe ao nosso redor, pois os números são a ponte que une o conceito quantificador do abstrato à sua respectiva correspondência do concreto.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Estimular a formação do conceito de número; identificar e nomear os numerais de 1 a 5; Ampliar vocabulário; Possibilitar o desenvolvimento das percepções visuais, auditivas e sensório-motoras; Estabelecer a relação/correspondência do número e a quantidade.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Eu e o Outro; Traços som Cores e formas; Escuta, fala, pensamentos e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformação.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: O presente projeto se efetiva por meio de atividades de coloração, colagem, contato com materiais diversos, contação de histórias, músicas e gestos, que possibilitam a identificação dos traçados dos números e das quantidades que representam. Desta forma, a partir das atividades propostas as professoras estarão auxiliando os alunos sempre que houver necessidade.

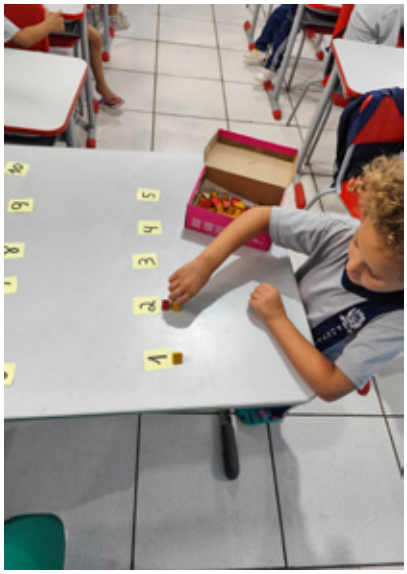
COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Professor, técnico de desenvolvimento infantil auxiliaram na confecção dos matérias pedagogicos e organização da atividades lúdicas.
Apoiadores: Pais, professores e gestores.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Espera se que as crianças possam desenvolver e alcançar os objetivos proposto.
Como foi a atividade integradora? Ainda esta em desenvolvimento.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 04/06/2024
Período final: 06/07/2024
Narrativas dos protagonistas do projeto: Ao final do projeto, cada criança fará uma breve relato sobre as atividades e as brincadeiras lúdicas e o que mais gostou de aprender com os colegas. Esse relato será compartilhado com os familiares em um encontro de encerramento, onde os alunos poderão demonstrar algumas das brincadeiras para os presentes.







C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

Exploração que Diversão!

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Suelen Correa de Morais, Marleide Araújo de Andrade Franco**
Turma(s): **Maternal 2 A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: As crianças nessa faixa etária estão descobrindo o mundo seu redor pelas vivências lhes são proporcionadas . Pensando nisso, é muito importante que as crianças sejam incentivados a brincar, investigar, explorar, conviver, expressar e conhecer-se, com materiais e propostas que contribuir com o desenvolvimento integral delas. As crianças são os sujeitos protagonistas dos seus desenvolvimentos, dessa forma precisam ser valorizados e estimulados, a serem autônomos e agentes de suas ações e reações. Ao realizar as propostas, percebemos que os pequenos estão desenvolvendo e ampliando seu vocabulário onde, já conseguem expressar seus desejos e sentimentos, bem como já estão progredindo em suas interações com os pares, pequenos diálogos e brincadeiras intencionadas estão acontecendo.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Nas dependências da escola.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): O que é isso como posso manusear?
Realização e narrativa da expedição: Na sala de referência bem como em áreas externas, foram construídos espaços com possibilidade diferentes de exploração, como, por exemplo, bandejas de experimentação. Nas observações também pudemos perceber que, ao proporcionar um material ou proposta pela primeira vez, como por exemplo a massinha de modelar, as crianças demonstram muita curiosidade, mas também um pouco de receio. Ao disponibilizar o mesmo material pela segunda vez, eles já sabem exatamente o que fazer e se sentem seguros para ir além e explorar de maneiras diferentes das que aconteceram na primeira exploração.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Como sabemos, os brinquedos e as brincadeiras são fundamentais para o desenvolvimento e aprendizagem da criança. E aprendemos sobre a importância do brincar e seus benefícios , pois e através do brincar que aluno explora e faz grandes descobertas. As crianças já tinham um certo conhecimento sobre alguns elementos, porém nas atividades propostas foi possível identificar que: para os elementos que já conheciam foi se ampliando o conhecimento e o domínio.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Ao iniciar as investigações e as propostas, percebemos um interesse significativo das crianças. Eles cavam bem concentrados em suas explorações, diminuindo consideravelmente os conflitos que surgem com frequência nessa faixa etária, concentrando suas atenções naquilo que prendia o maior interesse. Nas atividades que se concentravam grupos de maior quantidade de crianças, as explorações aconteciam de forma natural, os pequenos que tinham mais receio, sentiam se seguros diante de ver e observar as experiências dos colegas. Já, nas atividades individuais as explorações aconteciam de maneiras mais vagarosas, visto que necessitavam de um tempo maior para se adaptar a exploração que estava prestes a ocorrer.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Corpo, gestos e movimentos. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Eu o outro e nós. Traços, sons, cores e formas.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Foram estimuladas de diversas maneiras as potencialidades do corpo, auxiliando na identificação ds partes do corpo bem como, nos movimentos corporais possíveis que são descobertos diariamente. Por exemplo quando uma colega deu uma cambalhota na sala e os pequenos ficaram surpresos com o novo movimento que ainda não conheciam, mas logo já foram tentando a reproduzir. As brincadeiras musicais como, as manuais, tiveram também grande participação logo que, as diversas formas de expressão fazem parte da nossa rotina. A linguagem oral também está em desenvolvimento, através das músicas, das histórias e rodas de conversa. A criatividade é valorizada e serve de incentivo para os coleguinhas.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: A equipe escolar contribuiu para que as atividades fossem desenvolvidas. A família também colaborou, auxiliando as crianças nas atividades propostas para casa.
Apoiadores: Professoras, gestão escolar, família.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprendemos que a criança desenvolve seu cognitivo através da exploração.
Como foi a atividade integradora? Realizamos um momento recreativo.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo.
Período inicial: 01/08/2023
Período final: 10/11/2023







C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

Explorando os 5 sentidos

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Edilaine da Cunha Silva**
Turma(s): **Maternal 2 B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)**
Modalidade(s): **Educação do Campo**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: O projeto se deu inicio após um roda de conversa e apresentação de alguns vídeos que mostravam as crianças a importância de cada sentindo do nosso corpo, partindo do principio que a maioria das crianças pequenas não tinha conhecimento sobre cada órgão responsáveis pelos nossos 5 sentidos, informei a todos que iriamos conhecer cada um deles, e a cada dia era apresentado um dos sentidos.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Não
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Sala de referência e pátio escolar.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Qual parte do seu corpinho esta sentindo esse cheiro? qual parte do seu corpinho esta ouvindo esse som? Qual parte do seu corpinho esta sentido o gostos? Qual parte do seu corpinho esta vendo as imagens do céu? Qual parte do seu corpinho esta sentindo esses objetos?
Realização e narrativa da expedição: Em processo sequencial, foi realizado dentro da sala de aula e no pátio da escola a apresentação de cada sentindo as crianças. O primeiro sentido apresentado foi audição, onde foi colocado um venda nos olhos de cada criança, e no pátio da escola foi colocado um caixa de som reproduzindo uma musica, onde eles deveriam ir em direção a musica. O segundo sentido foi o olfato, foi produzido garrafas olfativas e cada criança foi descobrindo cada cheiro. O terceiro foi o paladar, onde foi apresentado á elas a degustação de azedo, doce e salgado. O quarto foi o tato, com olhos vendados puderam sentir os objetos com as mãos, e quinto sentido foi visão, onde as crianças produziram com rolo de papel higiênico seus binóculos e depois de prontos fomos para pátio ver o céu e os pássaros.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que maioria das crianças nessa idade já comem e são bastante seletiva nos alimentos, sentem cheiro, ouvem o sons, sentem as texturas e veem o mundo que o cerca;
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Conhecer quais órgãos do nosso corpo produz cada sentido.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Corpo, gestos e movimentos Traços, sons e cores Escuta, fala e pensamento.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Audição: Após uma roda de conversa, colocamos uma venda nos olhos das crianças, e eles foi em busca de onde estava vindo o som da caixa. Paladar: Depois de conversar sobre o paladar, mostrei os produtos que iriamos sentir o paladar. Tato; foi confeccionado um painel, com vários objetos de diferentes texturas, e com uma venda nos olhos as crianças puderam me dizer se objeto era duro, mole, macio, áspero. olfato: foi confeccionado varias garrafas olfativas, e cada criança algumas crianças conseguiu identificar alguns cheiros já conhecidos por eles. Visão: foi confeccionado pelas crianças binóculos com rolo de papel higiênico, eles pintaram os rolos e ajudaram a colar.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Toda equipe escolar, em especial minha TDI T Marleide teve um papel fundamental no auxilio no desenvolvimento desse projeto, nos auxiliando na organização dos espaços que garantissem despertar a curiosidade das crianças.
Apoiadores: Sicredi biomas, CEI Maria Antonia Galvão Neto, TDI Marleide.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças puderam explorar e vivenciar os cinco sentidos- visão, audição, olfato, paladar e tato, de forma pratica e significativa, estimulando e levando as crianças a perceber a função de cada órgão do sentido e como isso é importante para sua interação com o mundo, além de construir conhecimento do seu próprio corpo.
Como foi a atividade integradora? Procuramos ser mais simples possível nas praticas, nessa fase aprendizado é concretizado mais no brincar e na exploração dos objetos. Através das vendas nos olhos e na busca pelo som ,as garranhas olfativas, e confecções de binóculos, e descoberta de diversas texturas exploradas pelo painel, experimentar sabores (doce, azedo, salgado e etc.).
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 20/05/2024
Período final: 29/05/2024
Narrativas dos protagonistas do projeto: As crianças participaram ativamente de cada etapa do aprendizado, explorando os conceitos dos sentidos apresentados, e mostrando o entendimento sobre cada órgão do corpinho responsável por cada sentido.







C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

Exposição de elementos da cultura indígena no CEI Maria Antônia Galvão Neto

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Daniela Paiva Didoni, Cicera Jeronimo da Silva, Cristina Inacio de Souza, Rosilene da Silva Nascimento**
Turma(s): **Todas as turmas**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **500**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – bebês (berçário), Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal), Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: No dia 19 de abril, comemoramos o Dia dos Povos Indígenas, data estabelecida para celebrar a diversidade de culturas dos povos indígenas brasileiros, e nós coordenadoras pedagógicas da rede municipal de ensino de Pontes e Lacerda, do Centro Educacional Maria Antônia Galvão Neto, juntamente com o corpo docente e comunidade escolar, decidimos realizar uma exposição de elementos da cultura indígena. Pois a temática está em nosso currículo e deve ser trabalhada também na educação infantil. A comunidade escolar acatou a sugestão e então realizamos no dia 19 de abril uma feira de exposição de elementos da cultura indígena.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Todas as salas de aula e área externa do Centro Educacional Infantil Maria Antônia Galvão Neto.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Quais elementos fazem parte da cultura indígena?
Realização e narrativa da expedição: Dentro do planejamento quinzenal, cada professora começou a trabalhar a temática, utilizando musicas infantil, vídeos, pesquisas sobre comidas e costumes dos povos indígenas e produzindo artesanatos, e as crianças foram se envolvendo com as aulas e com o projeto.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As crianças conheciam supercialmente um pouco da cultura dos povos indígenas através de desenhos e musiquinhas infantil cantadas em sala.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Diante da temática, propomos trazer um pouco da cultura indígena para nossas crianças, através da exposição de elementos que fazem parte de sua cultura.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: No decorrer do projeto Corpo, foram utilizados o seguintes campos de experiências: gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Foi trabalhado a temática através de musicas, brincadeiras, vídeos e confecções de artesanatos e culminou com uma feira de exposição.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: A comunidade de aprendizagem é composto por crianças, educadores e familiares com a visitação a feira de exposição.
Apoiadores: Corpo docente e não do centro do Centro Educacional Maria Antônia Galvão Neto.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças puderam vivenciar momentos de aprendizagem tendo contato e até mesmo manipulando e experimentando alguns elementos da cultura e culinária indígena, como por exemplo, farinha de mandioca, farinha de milho, banana, milho, mandioca, abobora e alguns artesanatos.
Como foi a atividade integradora? Comunidade escolar se empenhou e todas as turmas trabalharam a temática e os familiares contribuíram participando da exposição da feira.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 15/04/2024
Período final: 30/04/2024







C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

Flauta encantada

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Rosângela Cabral Costa, Raquel de Azevedo Silva**
Turma(s): **Pré I A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: O projeto Flauta Encantada tem como objetivo introduzir as crianças ao mundo da música de forma lúdica e prazerosa. A flauta doce é um instrumento acessível e de fácil aprendizado, o que permite que as crianças desenvolvam habilidades musicais desde cedo. Além disso, tocar flauta doce estimula a coordenação motora, o ritmo e a concentração, além de promover a interação social e o trabalho em equipe. Com esse projeto, esperamos despertar o gosto pela música nas crianças, incentivando assim a expressão artística e o desenvolvimento integral dos pequenos.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: A sala de aula.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Porque aprender música?
Realização e narrativa da expedição: À princípio foi mostrado os desenhos como símbolos das notas musicais, pois através dos desenhos as crianças tem maior associação do concreto, ou seja, das notas musicais, valores etc.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A flauta faz barulho e emite som.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como funciona o som que sai da flauta?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Traços, Sons, Cores e formas.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: História o flautista, nota musical associada a imagem.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Os alunos desenvolveram a concentração,percepção musical e coordenação visomotora e coordenação motora fina.
Apoiadores: Semec, Sicredi e gestão escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Que a flauta é um instrumento de sopro, que temos as notas musicais e que dependendo da posição do dedo anota muda.
Como foi a atividade integradora? Aprender a tocar a melodia da música bate o sino para cantada de natal.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo.
Período inicial: 20/07/2023
Período final: 08/12/2023
Narrativas dos protagonistas do projeto: Os alunos estão treinando com o intuito de apresentar a música na cantada de natal.







C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

Higiene Pessoal

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Bruna Carvalho Cajango Schembek, Damaris de Oliveira dos Santos**
Turma(s): **Pré I C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: A higiene pessoal é algo essencial a vida humana. No entanto, algumas pessoas muitas vezes não tiveram oportunidades de aprender sobre essa importância e não veem necessidade de repassar a seus filhos essas questões. Sendo assim, através das observações em sala de aula percebemos que era imprescindível trabalhar a "higiene pessoal" e proporcionar as crianças momentos em que elas pudessem construir seus conhecimentos nessa área.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Crianças no dia a dia em sala de aula e em casa com seus responsáveis.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Qual a importância da higiene em nossas vidas?
Realização e narrativa da expedição: Observando as crianças em sala de aula, percebemos que algumas estavam tendo condições de higiene precárias em todos os sentidos: escovação dentária, tomar banho, lavar as mãos, pentear os cabelos, uso de roupas sujas etc. A partir disso, foi imprescindível trabalhar o assunto higiene e tentar envolver a família nesse processo, afinal de contas, as crianças são pequenas e para que sua higiene seja satisfatória é necessário que os responsáveis os auxiliem.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Diariamente percebemoms que há famílias que apresentam higiene pessoal muito deficitária, exemplos: escovação dentária nula, unhas grandes e sujas, falta de banho e trocar de roupas etc. Percebemos a falta de conhecimentos básicos relacionados a higiene em alguns alunos e que outros, mesmo tendo uma higiene melhor, podem melhorar nessa área.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? O que precisamos fazer para ter uma boa higiene? É preciso escovar os dentes e tomar banho todos os dias? Posso colocar uma roupa suja depois do banho ou devo trocá-la? Porque devo cortar as unhas?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Eu, o outro e o nós: (EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. (EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. Corpo, gestos e movimentos: (EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. (EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Ao abordar cada hábito de higiene, sempre foi proposto que os alunos os praticassem na creche ou em casa com o auxílio dos responsáveis. Sempre começamos com uma roda de conversa onde era mostrado que mesmo sendo pequenos a responsabilidade de praticar os bons hábitos de higiene é deles e que muitos desses hábitos eles conseguiriam colocar em prática sozinhos diariamente. Fizemos muitas brincadeiras relacionadas à higiene, por exemplo: brincaram que estavam tomando banho e tinham que fazer todo o processo, outro dia deram banho em uma boneca e lavaram as mãos da maneira correta. Como foi detectado uma necessidade extrema em ensiná-los a lavar os cabelos, eu (professora) lavei meus cabelos na creche para ensinar o processo e os produtos que devem ser usados, após em casa a tarefa foi tirar fotos no momento em que estavam lavando e penteando os cabelo e cortando as unhas. Em sala, eles fizeram desenhos de onde a roupa usada/suja deve car e onde pegar roupas limpas para usar depois de tomar banho. Por fim, abordamos a escovação através de fantoches, materias reais e a produção de cartazes sobre o que é bom para os dentes e o que faz mal, no final todos ganharam kits de higiene bucal e em casa enviaram fotinhas escovando seus dentes.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: As crianças e suas famílias.
Apoiadores: Sicredi, Centro Educacional Maria Antônia Galvão Neto.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Com as brincadeiras e práticas realizadas foi perceptível a melhora na maioria dos alunos, os pais se envolveram e relataram que os filhos ficaram empolgados em praticar os hábitos de higiene. Observamos que alunos que antes tinham cheirinho forte passaram a vir cheirosos, também foi notado que as roupas estavam sendo trocadas mais regularmente. Efim, percebemos diferença e mudanças de hábitos.
Como foi a atividade integradora? A socialização foi feita através de rodas de conversa em sala de aula, em conversas das crianças com os pais e com o desenvolvimento das atividades. As aparendizagens foram expostas e as crianças tiveram a oportunidade de visualizar com a professora e depois de mostrar a seus pais.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo.
Período inicial: 13/09/2023
Período final: 29/09/2023
Narrativas dos protagonistas do projeto: Eu enquanto professora fiquei feliz de ver alunos mudando seus hábitos, assim como foi gratificante ver a alegria deles ao relatar como tomaram banho sozinhos, que conseguiram lavar a cabeça do jeito que a tia ensinou, escovar os dentinhos, enfim, foi muito bom! Uma mamãe me disse que foi bom ter trabalhado o assunto porque ela estava "meio relaxada" em alguns hábitos de higiene de seu filho.







C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

Identificando os números

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Bruna Carvalho Cajango Schembek, Damaris de Oliveira dos Santos**
Turma(s): **Pré I C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Sempre avalio as crianças nos nais de bimestres e ao avaliá-los ficou muito claro que apresentam deficiência em relação a identificação do números, sendo assim, há grande necessidade de trabalhar essa questão.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Os alunos em sala de aula.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Estou sabendo dizer o nome correto dos números?
Realização e narrativa da expedição: Observando as crianças em brincadeiras, atividades, leitura individual e avaliação foi perceptível que muitos, principalmente os alunos que chegaram depois do meio do ano, apresentam dificuldades na identificação dos números, a partir disso, procuramos meios para saná-las através de uma sequência de jogos diários.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Percebemos que várias crianças estão apresentando dificuldade na identificação dos números, fazem muito bem a escrita, a contagem, mas quando pedimos para identificá-los pelo nome, por vezes trocam os nomes ou dizem que não sabem.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Qual é o nome de cada número?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: (EI03ET07) Relaciona números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Foram produzidos 3 tipos de brincadeiras diferentes: 1. Foi produzido um celular grande para que nós brincássemos que vamos ligar para alguém, sendo assim, é necessário apertar no número correto. 2. Foi produzido um quebra-cabeça de maçãs com números e sementes para quantificar e juntar a metade com o número correto; 3. Foi produzido copos com números pregados ao seu redor e canudos disponibilizados para que as crianças quantiquem o tanto correto em relação ao número que está no copo. Todos os dias realizamos uma das brincadeiras com as crianças, faremos isso até que sejam sanadas as dificuldades.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Os alunos em sala de aulas.
Apoiadores: Sicredi, Centro Educacional Maria Antônia Galvão Neto.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças tiveram consciência de que cada número tem uma forma e um nome próprio e que isso nunca muda. Através das brincadeiras eles se sentiram mais tranquilos e confortáveis em tentar acertar.
Como foi a atividade integradora? A atividade integradora foi feita através de roda de conversa e as brincadeiras do projeto em grupo, após relembramos a eles tudo o que alcançaram e conseguiram aprender por meio do esforço deles e da participação nas brincadeiras.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 18/09/2023
Período final: 10/11/2023
Narrativas dos protagonistas do projeto: Eu (professora), fiquei extremamente feliz com o desempenho das crianças, muitas aprenderam com facilidade, outros nem tanto, mas houve desenvolvimento de todos e isso é o importante.







C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

João e Maria - Uma Releitura do Conto " Uma Doce Casinha"

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Priscila Paula de Souza Fassbinder**
Turma(s): **Pré II G**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Esse projeto surgiu a partir do trabalho com contos e histórias infantis. Promover uma alimentação saudável desde a infância é muito importante, consumir verduras e legumes beber muita água, praticar exercícios e brincar ao ar livre. Evitar o excesso de doces, frituras e comidas industrializadas, alimentos. Por isso a importância desse projeto.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): A partir do conto da história: "Uma Doce Casinha" foram construídos sequências de atividades que proporcionassem às crianças o entendimento da história e sua respectiva sequência de acontecimentos, até o desfecho final.
Realização e narrativa da expedição: De quem era a casa de doces?

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que os alunos, tinham conhecimento do título. Mas desconheciam a sequência dos fatos, narrativas, situações e desfecho da história. Que as crianças tentam sempre associar a história contada a suas realidades, no intuito de trazer a história para sua vida cotidiana. Isso faz com que a criança adquira elementos visuais, apropriação de leitura e escrita e conhecimento social e até mesmo histórico com o papel pardo que foi envelhecido para reprodução da história. Isso porque durante a aplicação da atividade de leitura e escrita surgiu a necessidade de explicar que antigamente, nem todos tinha acesso ao papel e este era muito valioso e guardados em forma de papiros. Isso explica como uma atividade pode crescer e contribuir para a aprendizagem.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Esperamos criar um despertar da leitura, interesse, Surpresa, que a partir de uma sequência de acontecimentos, haja um despertar para relatos das coisas cotidianas que aconteciam com elas. Que os acontecimentos seja uma tentativa de trabalhar os aspecto socioafetivo do conto, que o aluno possa associar alguns fatos as suas realidades, a questão da madrasta, falta de alimento, abandono, parceria entre os irmãos, reencontro com o pai, dentre outras.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O eu, o outro e o nós. Corpo, gesto e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: 1° Dia: Apresentação do livro e pintura da casa de doces para montagem 3D; 2° Dia: Apresentação de mais uma versão da história de forma diferente: Como teatro em vídeo - Era Uma Vez - João e Maria (Xuxa No Mundo da Imaginação): acesso pelo link: https://www.youtube.com/watch? v=wdEok7l01gI&t=14s . Após comentário e conversação sobre as duas histórias contadas de forma diferente. 3º Dia: Contação da história oral da versão da professora com desenhos dos personagens no quadro. Neste dia ele tiveram que desenhar a cena que mais lhes chamou a atenção no retalho de papel pardo. A partir de comentários sobre o porquê de ser no papel pardo, ouve o acréscimo de conteúdos sobre a importância do papel e de como ele foi valioso para a história da humanidade, falando do papiro "O papel do Egito", dentre outras curiosidades que foram surgindo. A professora ficou de fazer acabamento que deixasse os retalhos de papel envelhecidos e desgastados pelo tempo nos desenhos feitos e pintados para a próxima aula. 4° apresentação e compartilhamento dos alunos da parte que mais marcou para eles na história contada. Confecção da versão da bruxa, feita com retalhos de revista. 5° Falando sobre a alimentação saudável e montagem do gráfico de doces gostosos da doce casinha da dona bruxa.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: A equipe escolar auxiliou na organização dos espaços e materiais.
Apoiadores: Comunidade escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Que os alunos tinham conhecimento do título. Mas desconheciam a sequência dos fatos, narrativas, situações e desfecho da história. A surpresa, com os acontecimentos gerou um despertar para relatos das coisas cotidianas que aconteciam com elas. (Tentativa de associar alguns fatos as suas realidades, questão da madrasta, falta de alimento, abandono, parceria entre os irmãos, reencontro com o pai, dentre outras).
Como foi a atividade integradora? Foi durante a roda de conversa sobre o que aprendemos sobre o conto, quando as crianças tentavam associar a história contada a suas realidades, no intuito de trazer a história para sua vida cotidiana. Isso faz com que a criança adquira elementos visuais, apropriação de leitura e escrita e conhecimento social e até mesmo histórico com o papel pardo que foi envelhecido para reprodução da história. Isso porque durante a aplicação da atividade de leitura e escrita surgiu a necessidade de explicar que antigamente, nem todos tinha acesso ao papel e este era muito valioso e guardados em forma de papiros.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 16/10/2023
Período final: 27/10/2023
Narrativas dos protagonistas do projeto: Quando as crianças absorveram a história puderam descrever os acontecimento com clareza e respeito a sequência, o que explica como uma atividade pode crescer e contribuir para a aprendizagem.







C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

Jogos e brincadeiras

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Franciely Barros Borges**
Turma(s): **Pré II**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **22**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Brincar é muito importante. Através da brincadeira as crianças aprendem e se desenvolvem muito. Os jogos originam sorrisos, cócegas, alegria entre adultos e bebês, aumentando a cumplicidade e compreensão. Para se desenvolver de forma harmoniosa nos planos sensorial, psicológico e motor, a criança tem necessidade de brincar. Por meio de brincadeiras, as crianças exploram o mundo ao seu redor, constroem conhecimento e fortalecem vínculos afetivos com os colegas.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Pré II sala de aula e pátio.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Como promover o desenvolvimento físico através das brincadeiras?
Realização e narrativa da expedição: Incentivar a atenção, a ampliação do vocabulário, cooperar com o grupo e a respeitar regras e combinados nas brincadeiras.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que a utilização de jogos e brincadeiras não apenas facilita a assimilação de conteúdos, mas também promove habilidades sociais físicas, emocionais e cognitivas, essenciais para o crescimento integral dos pequenos.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como desenvolver atividades que estimula a criatividade das crianças? Como promover a socialização e o trabalho em grupo? Como estimular coordenação motora das crianças?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O eu, o outro e o nós. Corpo, gesto e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: As crianças serão incentivas a participar ativamente das atividades em torno de jogos e brincadeiras de forma lúdica. A professora atuará orientando as crianças sobre reflexão em torno das brincadeiras, o que realmente importa é se divertir com os colegas e aprender jogos diferentes, tem que estar presente a cooperação entre as crianças no termino da atividade.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Professora TDI.
Apoiadores: Secretaria de educação do município de Pontes e Lacerda. Sicredi biomas. comunidade escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Após explorar o tema, podemos destacar os aprendizados e descobertas em diferentes aspectos relacionados a jogos e brincadeiras na infância: brincar é essencial para o crescimento integral da criança, influenciando aspectos físicos, emocionais, cognitivos e sociais, desenvolvem habilidades como coordenação motora, criatividade, comunicação e empatia. Durante o brincar, as crianças aprendem a resolver problemas, explorar o mundo ao seu redor e lidar com emoções. Jogos possuem regras especícas e podem ser competitivos ou cooperativos, estimulando o raciocínio lógico estratégico. Ambas as práticas ajudam a construir a autonomia e a autoestima das crianças.
Como foi a atividade integradora? Foi realizada com jogos e brincadeiras diversas, na sala e no pátio da escola. As crianças participaram com entusiasmo e trabalharam juntas para alcançar as regras e combinados propostos. Houve alguns conflitos entre algumas crianças no início, foram mediados e logo retomaram a brincadeira em harmonia. No geral, a atividade foi bem-sucedida, proporcionando momentos de aprendizado, diversão e integração.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 10/05/2024
Período final: 19/11/2024







C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

Mão na massa

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Suelen Correa de Morais, Rosângela Cabral Costa, Marleide Araújo de Andrade Franco**
Turma(s): **Jardim 2 A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Ao observar os alunos durante a realização das atividades pode-se perceber que muitos apresentam dificuldades com relação a coordenação motora ampla e fina.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Ambiente escolar.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Tem como aprender usando massinha de modelar?
Realização e narrativa da expedição: Os alunos foram para atividade no pátio da escola com intuito de explorar o ambiente e reproduzir elementos e objetos do ambiente usando massinha, também foi proposto fazer a primeira letra do nome próprio e os numerais.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Alunos nesta faixa etária estão ainda na fase de desenvolvimento de suas habilidades incluindo coordenação motora e a massa de modelar é um recurso atrativo e divertido onde oportuniza a criança aprender de forma prazerosa e lúdica.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? A massinha faz com que os alunos consigam desenvolver a coordenação motora com mais facilidade? O que as crianças são capazes de criar utilizando a massinha de modelar ? A massinha de modelar desenvolve a imaginação?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaço, tempo, quantidades.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Proporcionar momentos onde o aluno tenha contato com o recurso (massa de modelar) e tenha a possibilidade de manusear e criar, estimulando diferentes áreas do conhecimento, auxiliando assim no seu desenvolvimento no processo de ensino aprendizagem. Os alunos participaram da preparação da massinha caseira de modelar o que torna o processo de aprendizagem ainda mais rico, pois as crianças de fato colocaram a mão na massa.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Coordenadora pedagógica, professora regente da turma e alunos.
Apoiadores: Coordenadora e professores.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Quanto mais o aluno for o protagonista no seu processo de aprendizagem e estabelecer relação com situações do seu meio mais ele se desenvolve.
Como foi a atividade integradora? Atividades que proporcionam momentos e interação e troca entre alunos e os adultos envolvidos mais rica vai ser a aprendizagem, proporcionando o alunos vivências e experiências onde possa explorar o mundo que o cerca.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Empreendedorismo, Diálogo.
Período inicial: 10/05/2023
Período final: 01/11/2024







C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

Máscaras africanas

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Franciely Barros Borges, Yasmin Fernanda Dalla Costa de Souza**
Turma(s): **Pré II**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Os pequenos não tinham muita noção sobre os povos africanos e suas tradições, então decidi falar sobre as máscaras africanas.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Como são feitas as máscaras africanas? Essa cultura nos encanta?
Realização e narrativa da expedição: A partir do olhar para a valorização da culturas de outros povos, propomos brincadeiras afro-brasileiras, atividades artísticas com música e dança, trabalhamos com livros de escritores negros, com contato com bonecas negras, o ato de se olhar no espelho, enfim, tudo que vai englobando a questão da identidade.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que a África é um país.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Sobre a cultura africana, especificamente as máscaras.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Eu, o outro e nós. Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida. (EI03EO06). Traços, sons, cores e formas. Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. (EI03TS02).
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Conhecer um pouco sobre a cultura africana e suas manifestações artísticas, no caso máscaras africanas. Fiz buscas no Google de artigos que me ajudou sobre o conhecimento do mesmo e também vídeos educativos sobre a temática para os pequenos.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: As crianças tiveram a oportunidade de observar, descobrir e aprender sobre a história da cultura africana.
Apoiadores: Secretaria de educação do município de Pontes e Lacerda. Sicredi biomas. Comunidade escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobriu-se que os africanos possuem uma cultura artística muito rica e significativa, e essa cultura faz parte da nossa história.
Como foi a atividade integradora? Muito aprendizado na confecção das máscaras, através de explicações, vídeos e interação entre as crianças.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo.
Período inicial: 11/08/2023
Período final: 11/08/2023
Narrativas dos protagonistas do projeto: A euforia de aprender sobre as máscaras e a oportunidade de confeccionar as máscaras que representam este país de uma forma alegre e divertida.









C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

Meios e Formas de se Comunicar

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Suelen Correa de Morais**
Turma(s): **Maternal 2 A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Sabemos que os meios de comunicação são instrumentos usados para nos comunicar com as pessoas distantes, quando a comunicação presencial não é possível. Hoje vivemos em era onde a tecnologia está muito avançada onde podemos falar com a pessoa em tempo real estando do outro lado mundo.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: No espaço escolar.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Como vocês comunicam? Quais meios de comunicação você mais utiliza? Quem sabe o que é uma carta?
Realização e narrativa da expedição: Os estudantes do maternal 2 A na data do dia 28 de agosto do presente ano, iniciaram em sala de aula o projeto União faz a vida através da pergunta exploratória "Como você se comunica? Quais os meios de comunicação que você utiliza?", onde tiveram a oportunidade de observarem de diferentes meios de comunicação (telefone, rádio, jornal, televisão, etc.) antigos e atuais. Entrevista com a repórter da tv local . Postagem de cartas.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Dos mais antigos aos mais modernos, os meios de comunicação são utilizados para a transmissão de informações. Meios de comunicação são todos os instrumentos utilizados para a transmissão de informações e ideias, além de promoverem a conexão entre pessoas ou grupos de pessoas.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Identificar as diferentes formas de comunicação e sensibilizar sobre sua importância, reconhecendo e analisando os diferentes meios de comunicação e sua importância, construindo uma visão crítica frente a eles.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O eu o outro e o nós, Corpo gestos e movimentos, Escuta fala pensamentos e imaginação, Traços som cores e formas.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Roda de conversa, mostra de alguns meios de comunicação.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Entrevista com a repórter da TV local onde foi falado como é a transmissão do jornal para a TV, Postagem de cartas, visita a um orelhão.
Apoiadores: Comunidade escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças puderam ver que o meios de comunicação são muito importantes. E com o decorrer do tempo teve muita mudança. hoje podemos conversar com uma pessoa do outro lado do mundo em tempo real.
Como foi a atividade integradora? Foi satisfatório, foi mostrado vários objetos que são utilizados para as pessoas se comunicar. E a culminância do projeto foi uma palestra feita na escola no qual o meio de comunicação era o jornal local, apresentada por uma repórter.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Diálogo.
Período inicial: 28/08/2023
Período final: 25/10/2023
Narrativas dos protagonistas do projeto: Estudantes e professores.







C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

Meu bichinho de estimação

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Juciele Mendes da Silva, Rosana de Sousa**
Turma(s): **Pré I F**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **22**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Inicialmente foi observado que as criança da sala de aula falavam muito de seus bichinhos de estimação, eles queriam contar sobre eles e demostravam muito amor por eles. A partir dai tivemos a ideia de falar mais sobre os animaizinhos de estimação, como uma forma de traze-los para nossas conversas cotidianas. As crianças amaram a ideia.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: A própria casa da criança.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Como é o meu bichinho de estimação? Quais os cuidados que devo ter com ele? O que ele come? Que bichinho de estimação eu tenho em casa?
Realização e narrativa da expedição: A criança respondeu que bichinho de estimação ela tinha em casa, e em suma maioria disseram cachorro. A partir dai foi questionado se elas ajudavam a cuidar deles e como eles ajudavam. Por fim pedimos para que eles pedissem para os responsáveis estar mandando fotos para que pudéssemos conhecer cada bichinho.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que os bichinhos de estimação são grandes amigos.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Queremos saber é se existe outros bichinhos de estimação além do cachorros e do gato.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Eu, o outro e o nós; Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: A proposta foi trazer para a nossa sala de aula assuntos do cotidiano da criança, que elas vivenciam em casa. E nada melhor que falar de seus bichinhos de estimação que elas tanto amam. Com isso as crianças também puderam estar praticando a escrita espontânea onde escreveram os nomes dos seu animaizinhos de estimação.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Neste projeto tivemos o apoio dos pais/responsáveis que prestaram apoio mandando fotos das crianças com seu bichinhos de estimação.
Apoiadores: Os pais/responsáveis.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Ao final do nosso projeto pudemos perceber que a grande maioria das crianças tinham cachorros em casa, a a partir dai fizemos uma prosta de confecção de cachorrinhos em dobradura, elas amaram. Foi também proposto que a crianças escrevesse o nome do seu bichinhos, a grande maioria conseguiu escreve da forma carreta.
Como foi a atividade integradora? Em um primeiro momento conversamos sobre os animais de estimação, pois a maioria sempre falava alguma coisa sobre. A partir disso propusemos que cada criança pedisse para os pais ou responsáveis que tirasse fotos de seu bichinho de estimação para que todos pudessem ver. Alguns pais mandaram fotos e todos puderam ver. Logo descobrimos que a grande maioria tinha cachorro em casa, então confeccionamos dobraduras de cachorrinhos que eles pintaram e colocaram nomes.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 19/04/2024
Período final: 06/11/2024
Narrativas dos protagonistas do projeto: Esse projeto foi muito divertido, visto que as crianças puderam falar um pouco de como é em sua casa. Algumas delas não tinham animais de estimação e ficaram empolgadas com as historias dos coleguinhas. Foi muito gratificante, todos colaboraram na medida do possível. As crianças narraram historias dos seus bichinhos de estimação, interagiram umas com as outras de forma natural e espontânea.







C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

Meu nome é Zé, e o seu qual é?

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Marleide Araújo de Andrade Franco, Flaviane Ribeiro de Matos Gomes**
Turma(s): **Pré I G**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **22**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Todos temos um nome. Nesta faixa etária é necessário ensinar as crianças a identificar o seu nome e entender que cada um tem um nome.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Qual é o seu nome? Porque você tem esse nome?
Realização e narrativa da expedição: Primeiramente contamos a história "Meu nome é Zé. E o seu, qual é? Pedimos as famílias para contar a história por traz do nome da criança. Após dividir as experiências de cada crianças, iniciamos com atividades de identificação do nome de cada um através de música e chamadinha em sala de aula. Após partimos para a escrita do nome.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Percebemos que cada um tem um nome. E o nosso nome é especial pois conta a nossa história.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Qual a história do nosso nome? Quais as letras que formam o nosso nome?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

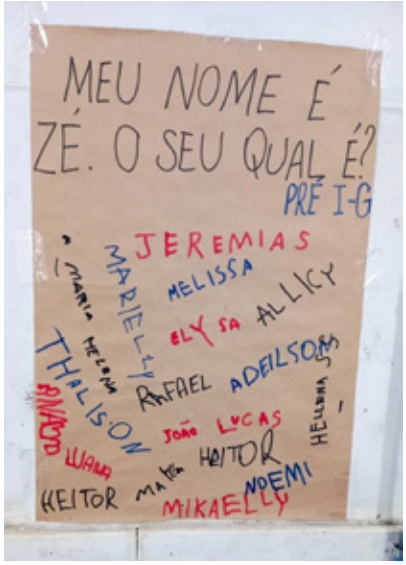
Campos de experiência: Nosso nome diz quem somos. Ele marca a nossa identidade. Para isso aplicamos os campos de experiência o Eu, o nós e o outro (pois fala da nossa identidade), Escuta, fala, pensamento e imaginação (saber sobre a grafia do nosso nome).
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Primeiramente, contei a História "Meu nome é Zé. E o seu, qual é? Fizemos a Chamadinha com o nome da criança, levando eles a conhecer não só o seu nome como os nomes dos colegas. Também inserimos na rotina a música "Se eu fosse um peixinho" para a treinarmos a pronuncia dos nomes. Apartir dai, seguimos para a grafia do nome. Treinando em sala todos os dias, e com o apoio dos pais em casa as crianças foram aprendendo a escrever o próprio nome.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Além da sala de aula com a professora e a auxiliar, os pais tiveram um papel muito importante nesse projeto, levando as crianças a aprenderem o seu nome.
Apoiadores: Sicredi Biomas, Coordenadoras, Direção e os pais das crianças.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? No final, as crianças entenderam que cada um tem um nome e que esse nome é especial. Foi uma alegria quando conseguiram escrever seus nomes sem o auxilio da plaquinha.
Como foi a atividade integradora? Como treinávamos a escrita do nome com as plaquinhas, todos os dias as próprias crianças lembravam sobre essa atividade. Sempre tentando melhorar e buscando escrever sem o uso das plaquinhas. No fim foi colocado atividades mais complexas, onde eles apagavam o seu nome ou contava quantas letras tinha o seu nome. Tudo isso mostrando que eles já são capazes de identificar o seu nome em meio aos demais.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 03/06/2024
Período final: 02/08/2024
Narrativas dos protagonistas do projeto: Os pais contam da empolgação que os filhos estavam treinando em casa para conseguir escrever seu nome sozinho sem o auxílio da plaquinha. Quando nalmente conseguiram escrever o nome sem o auxilio da plaquinha as crianças foram recompensadas com uma lembrancinha simbólica. Porém comemoravam como se tivesse ganhado o melhor presente.







C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

Meu querido papelão

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Mariluce Da Silva Bilck, Viviane Aparecida de Jesus Machado**
Turma(s): **Pré I E**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **23**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Atividades com papelão na educação infantil são importantes porque estimulam a criatividade e a imaginação das crianças, além de desenvolver outras habilidades. Por isso usamos caixa e pedaços de papelão para fazer varias atividades durante 2 meses.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Escola.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Crianças o que vocês acham que podemos fazer com essa caixa de papelão?
Realização e narrativa da expedição: Roda de conversa: Conteúdo a ser narrado ao grupo: As brincadeiras com caixa de papelão são super baratas e estimulam a criatividade, além de ajudar o meio ambiente. Pense fora da caixinha – e dentro também!

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As brincadeiras com caixa de papelão são super baratas e estimulam a criatividade, além de ajudar o meio ambiente.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Criar, brincar e se divertir.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Eu, o outro e o nós traços, sons, cores e forma escuta, fala, pensamento e imaginação.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Uma caixa grandona, por exemplo, pode virar uma cabaninha ou até mesmo um foguete! Já uma caixa de sapatos pode ser uma bela casinha de boneca ou até um sapato improvisado ! E dá para pintar, recortar, reformar... É uma brincadeira que rende rende horas de diversão, já que uma mesma caixa pode dar vazão a infinitas possibilidades de "novos brinquedos".

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Comissão gestora da escola, professora , TDI, família e alunos do pré I E.
Apoiadores: Familiares.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos vários artistas na sala de aula. Os familiares relataram verbalmente, que as crianças começaram a brincar e desenhas nos papelões nas suas casas.
Como foi a atividade integradora? Selecionamos algumas atividades utilizando as caixas. Como gincanas, pinturas e uma pescaria com rolos de papel higiênico. Segue os relatos através das fotos.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 02/05/2024
Período final: 02/08/2024
Narrativas dos protagonistas do projeto: Relatos na hora do acolhimento. Os pais e responsáveis chegam contando para professora e para técnica de desenvolvimento; Que as crianças estão utilizando as caixas de papelão em suas casas para brincar e desenhar.







C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

Musicalidade com instrumentos reciclavéis

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Gabriela Carvalho Lima, Rosely Araújo de Souza Silva, Joldete Luciana da Silva**
Turma(s): **Berçário**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **18**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – bebês (berçário)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Na percepção do dia a dia percebemos a demonstração de interesse das crianças aos ouvirem as batidas das músicas cantadas durante as atividades.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Sala de aula a casa das crianças.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): A partir de quais instrumentos poderiamos criar diferentes tipos de sons, batidas e ritmos?
Realização e narrativa da expedição: Podemos observar que o uso dos tambores e garrafas, onde eles poderão se expressar com movimentos rápidos, sincronizados, lentos, se concentrarão para fazer o som no ritmo da música escolhida, das crianças caram muito empolgados com o uso dos instrumentos musicais em qual todas queriam muito fazer os sons com os instrumentos.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Expressar o gosto musical em produzir o som por meio dos instrumentos.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Na experiência teve momentos em que as crianças queriam utilizar mais de um instrumento, era um desafio para elas, pois ainda não apresentam habilidade motora. Tentamos fazer com que das crianças nos acompanhasse nas batidas redigidas pela professora e auxiliares de acordo com a música reproduzida no momento, música a quais elas estão habituadas a ouvirem diariamente, algumas crianças tiveram curiosidade de abrir os tambores ou as garrafas ou até mesmo rasgarem a decoração feitas nas latas.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Construção dos instrumentos musicais.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: A equipe escolar auxiliou na organização dos espaços e materiais.
Apoiadores: Sicredi e C.E.I Maria Antônia G. Neto.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos que os bebês tem um grande interesse e capacidade de percepção musical, onde eles interagem e participam de forma que a todo momento em sala de aula ao qual onde eles encontram objetos já tomam a iniciativa de retirar um som do mesmo.
Como foi a atividade integradora? Foi de uma suma importância, pois a vivência com a música se é para vida toda, e através da música podemos alcançar várias áreas de conhecimento em todas as fases da educação escolar.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo.
Período inicial: 18/09/2023
Período final: 14/11/2023
Narrativas dos protagonistas do projeto: Podemos observar um maior interesse dos bebês ao utilizarem copos, tampas, garrafa e diferentes tipos de potes.







C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

Musicalidade

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Franciely Barros Borges**
Turma(s): **Pré II**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **22**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: De acordo com o referencial curricular garante que a musicalidade é uma linguagem universal capaz de comunicar e expressar sentimentos e pensamentos. Uma proposta de ensino que considera essa diversidade precisa abrir espaço para que o aluno vivencie a música de forma contextualizada e significativa.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Explorar de forma ludica a musicalidade na educação infantil.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Como explorar corpo, gestos e sonoridade na educação infantil?
Realização e narrativa da expedição: A expedição foi realizada em sala de aula, através de vídeos com coreografias.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? O projeto Surgiu através do interesse e o prazer das crianças pela musicalidade dança e coreografia de coreografia peça musicalidade.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como ampliar o repertorio da musicalidade e danças para as crianças na pré escola?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O eu, o outro e o nós. Corpo, gesto e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Apresentação das músicas cabeça ombro joelho e pé, Dona aranha e o sapo não leva pé. Foi feito um cartaz que representa a história. A musicalidade na educação infantil.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Pela pedagoga e TDI.
Apoiadores: Sicredi Biomas.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Musicalização na educação infantil contribui para uma escola inclusiva interativa e preparada.
Como foi a atividade integradora? Explorar e identificar elementos da musica para expressar sentimentos ampliando repertório musical.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 20/06/2024
Período final: 14/11/2024







C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

Nosso corpo e suas possibilidades

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Flaviane Ribeiro de Matos Gomes, Marleide Araújo de Andrade Franco**
Turma(s): **Pré I G**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **22**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: As crianças gostam de correr e ficar pulando por ai. Nesse contexto, buscamos direcionar essas atividades para que as crianças entendam que o nosso corpo possui muitas capacidades e possibilidades. Dentro do campo de experiência do Corpo, Gestos e movimentos vemos um leque de oportunidades de entendermos que o nosso corpo tem muitas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. E através desse projeto vamos mostrar isso para as crianças dentro de brincadeiras, jogos, dança e música.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Sala de aula e área externa da escola.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): O que consigo fazer com meu corpo?
Realização e narrativa da expedição: Através de brincadeiras na área externa e dentro da própria sala de aula, buscamos através dos movimentos de danças e brincadeiras as possibilidades do nosso corpo.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Com minhas pernas posso correr, pular, agachar e andar.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? O que posso fazer com meu corpo? Consigo pular mais alto?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Foi aplicado os Campos de experiência o Eu, o outro e nós (cada um tem suas particularidades), Corpo, gestos e movimentos (Pular, saltar, correr, etc), Traços, sons e cores (meu corpo também produz música).
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Através das brincadeiras Peteca, pular amarelinha, Siga o mestre, jogar bola, morto e vivo, mostrando as crianças as possibilidades de seus copos. Também foram utilizadas músicas infantis com movimentos e gestos (A mulher do Sapo, Cabeça, ombro, joelho e pé, Antes de começar a aula, Acordo coelho) para fixar a ideia de que nosso corpo tem muitas habilidades motoras.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: A professora e a auxiliar trabalharam juntas e através de vídeos sobre o assunto.
Apoiadores: Sicredi Biomas, a Coordenação e Direção do CEI Maria Antônia Galvão Neto.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças gostaram de cada atividade proposta. Em meio a brincadeiras e atividades de forma lúdica, buscamos direcionar as crianças levando-as a entendam a capacidades e possibilidades que o nosso corpo proporciona. As crianças aprenderam, que além de só correr, pular ou saltar, o nosso corpo tem capacidades sensoriais e emocionais também. Nosso corpo fala muito a nosso respeito pois ele traz a resposta do que sentimos ou pensamos no momento. Esse projeto veio mostrar isso para as crianças dentro de brincadeiras, jogos, dança e música.
Como foi a atividade integradora? Quando você pede para a criança fazer algo, ela faz além do que você pediu. Correr em círculos pode resultar em pega-pega, quem chegar primeiro ganha, corrida de obstáculo, etc. E nesse projeto não foi diferente. Atavés da brincadeira as crianças aprenderam muito em relação ao seu corpo.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 13/05/2024
Período final: 05/07/2024
Narrativas dos protagonistas do projeto: Além de se divertirem muito, as crianças se empolgaram e sempre querem repetir as atividades. Não é só saltando ou correndo, mas interagindo e se descobrindo que eles aprenderam que as capacidades do nosso corpo são inúmeras.







C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

O pássaro sem cor

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Damaris de Oliveira dos Santos, Bruna Carvalho Cajango Schembek**
Turma(s): **Pré I C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: As histórias são um mundo cheio de fantasia, mistérios e lições que despertam nas crianças a imaginação e criatividade, além de permitir a expressão dos sentimentos pelo que aconteceu com o personagem ou por causa do desenrolar da história. Como bem sabemos as diferenças fazem parte da vida e estão em todos os lugares e com a história proposta: "O pássaro sem cor", pretendemos trabalhar respeito, empatia, aceitação e imaginação.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: As crianças durante todo o período de aula.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Como agir diante das diferenças entre as pessoas?
Realização e narrativa da expedição: Observamos que muitas crianças tinham reações incomuns, nas rodas de conversa e convívio, diante das diferenças apresentadas por algum colega ou quando comparavam-se com os outros colegas. Trabalhamos as diferenças físicas e de pensamento fazendo com que as crianças reetissem sobre seu comportamento diante das inúmeras peculiaridades que tornam cada ser único e especial.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Observando as crianças em seu cotidiano, percebi que algumas têm dificuldades para aceitar o que é diferente, às vezes agem de maneira preconceituosa, proporcionando assim sofrimento a outra criança.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Diante do que é considerado diferente, como devemos agir? Posso tratar mal as pessoas só por elas serem diferentes de mim? Precisamos respeitar todas as pessoas?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Eu, o outro e o nós: (EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. (EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. (EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida. Traços, sons, cores e formas: (EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. Corpo, gestos e movimentos: (EI03CG01) Criar com o corpo formas diversicadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música. (EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades. (EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Por meio da exposição e interpretação da história, em rodas de conversa pudemos abordar com as crianças a questão de que ser diferente é normal, não tem problema! Todos expuseram seus pensamentos sobre o sentimento do pássaro e concordaram que ele não precisava mudar sua cor, pois era lindo e especial do jeito que era. Organizamos uma atividade em que as crianças tiveram a oportunidade de confeccionar pássaros através da pintura e papel crepom para fazermos um grade mural de pássaros de todas as cores, lembrando que cada uma é único do seu jeito. No decorrer, não diferente de atividades que desaam as habilidades dos alunos alguns disseram que não conseguiriam fazer o que lhes foi requerido, mas após serem incentivados ganharam confiança em si e fizeram um excepcional trabalho. As crianças demonstraram empatia pelo passarinho, após escutarem a história e de participarem de brincadeiras para expressar, física e sentimentalmente, os sentimentos dele conforme ia trocando de cor e também através da confecção e decoração do pássaro para o mural. Todos participaram e demonstraram entusiasmo ao desenvolver a atividade, um ou outro, precisaram de incentivo, pois ficam receosos de não conseguirem fazer, mas no fim, todos participaram.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Durante a realização do projeto as crianças gostaram tanto da história que recebemos relatos dos pais sobre a empolgação, algumas crianças até mesmo se dispuseram a contar a história para os responsáveis. Durante o processo da fabricação do painel final, percebemos que eles caram muito ansiosos para expor e no dia da exposição sentiram orgulho de mostrar para as pessoas que vinham buscá-los.
Apoiadores: Sicredi, Centro Educacional Maria Antônia Galvão Neto.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Observamos que a partir da compreensão, discussão e entendimento dos valores que envolviam a história as crianças perceberam que são importantes do jeito que são, que não precisam se parecer com o outro para ser especial e que são lindos e perfeitos. É claro que esse assunto deve continuar a ser trabalhado, mas foi percebido que eles assimilaram o que foi proposto.
Como foi a atividade integradora? A socialização foi feita através de rodas de conversas, comparações e interpretação da história. Fizemos um grande painel para demonstrar como os animais e as pessoas são todos diferentes uns dos outros, por meio desse painel trabalhamos bastante esse ponto: a beleza que cada um tem.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo.
Período inicial: 24/07/2023
Período final: 11/08/2023
Narrativas dos protagonistas do projeto: Algumas meninas sempre ficavam observando o cabelo e roupas das outras coleguinhas com um olhar diferenciado, com o trabalhar dos sentimentos do pássaro, em especial o da inveja e o de se sentir mal de ser do seu jeito, percebemos que elas ficaram mais confiantes em relação a si. Percebemos também que o tratamento de alguns colegas para com os outros modificou, algumas crianças tinham a mania de "zombar" de seus coleguinhas e após o projeto isso reduziu bastante.







C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

O que eu vou ser quando crescer?

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Rosângela Cabral Costa, Raquel de Azevedo Silva**
Turma(s): **Pré**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **50**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Os alunos observam o que os adultos fazem e a partir dessa leitura de mundo, fazem suas escolhas. Vigotsky diz que o meio influência o indivíduo na cultura e em sua profissão, Trabalhamos identidade, nome e sobrenome.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Comunidade, escola, sala de aula.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): O que uma pessoa faz no trabalho? Como faço para ser isso ou aquilo quando crescer?
Realização e narrativa da expedição: Fizemos pesquisas sobre as prossões, atividades de oficinas, confecção de cartazes e leituras de imagens e pesquisas na Internet.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os alunos na roda de conversa se posicionaram e deram sua opinião a cerca das atividades desenvolvidas pelas pessoas e observei que alguns querem ser um profissional que eles admiram já outros querem ser como os pais desempenhar a mesma função.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? O que eu vou ser quando crescer? Que profissão acho mais legal? Onde vou trabalhar?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Eu, outro e nós. Escuta, fala, pensamento e imaginação.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: História, vídeos, música, pesquisa e desfule das profissões.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Os responsáveis se envolveram no processo ensino aprendizagem enviaram fotografias de sua profissão e confeccionaram. As fantasias das profissões.
Apoiadores: Sicredi,Semec e a comunidade escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Que cada profissão tem uma função a ser executada e que essa atidade ajuda as pessoas a ter um ganho em dinheiro.
Como foi a atividade integradora? Foi de grande relevância e as crianças tiveram novos aprendizados e aprendeu sobre as profissões.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/10/2023
Período final: 30/10/2023
Narrativas dos protagonistas do projeto: Os alunos no dia de vir fantasiados d fantasia de sua profissão ficaram empolgados, você via a alegria estampada no rosto da criança.







C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

Olha a primavera!

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Gislene Aparecida de Souza, Marly Aparecida dos Santos, Yasmin Fernanda Dalla Costa de Souza**
Turma(s): **Pré 1 B e E**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **50**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **EJA Fundamental - Anos Iniciais**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Nesta proposta as crianças irão vivenciar a alegria da estação com a presença multicolorida das ores, seus aromas, a contemplação de suas maravilhas e o bem-estar que a convivência da natureza proporciona.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Serra do Patrimônio e Terminal turístico na cidade de Pontes e Lacerda.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Será que realmente as árvores estão orindo neste período? O que mais podemos observar na natureza?
Realização e narrativa da expedição: Foi uma expedição fantástica! Realizar essa expedição investigativa com crianças na natureza foi uma ótima maneira de incentivar a curiosidade e o interesse pela ciência e meio ambiente.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A primavera está chegando. Ela é uma das quatro estações do ano, vem logo após o inverno e antes do verão. Seu início acontece no dia 23 de setembro com o término no dia 21 de dezembro. Nesta estação acontece a oração de várias espécies de plantas. Por isso é conhecida como a estação das ores. Nesta época do ano a natureza fica mais bela e perfumada pelo colorido e perfume exalado pelas flores.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Realmente as arvores estão floridas neste período? Tem varias flores no mesmo ambiente? Elas tem cheiros? Quem cuida e como cuidar do meio ambiente?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O eu, o outro e o nós. Corpo, gesto e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação.Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Discursão em sala de aula sobre o tema Escolha do ambiente a ser investigado Expedição ao ambiente natural: Serra do Patrimônio e Terminal turístico a margem do Rio Guaporé. Contação da história : A Ultima Árvore do Mundo. Ação realizada embaixo de uma árvore do parque.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: A equipe gestora auxiliou no desenvolvimento do projeto.
Apoiadores: Programa União faz a vida Semec Equipe gestora da escola Professores e pais.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças puderam observar diferentes árvores oridas no ambiente e seus aromas. Perceberam também que muitas árvores já tinham passado pelo período de oração e já estavam desfolhadas. Que haviam entre elas árvores nativas e não nativas no ambiente investigado. Através da história puderam fazer comparações com a realidade encontrada.
Como foi a atividade integradora? Ao termino do projeto as crianças compreenderam em tempo real como acontece na natureza a transição de estação do ano e os cuidados com o meio ambiente para preservar a natureza.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo.
Período inicial: 18/09/2023
Período final: 29/09/2023
Narrativas dos protagonistas do projeto: "Eu fui com ônibus e minha prof. falou que tinha que levar as garranhas de água porque estava calor, e lá no parque tinha árvores com muitas flores." "O que eu mais gostei foi o parquinho embaixo da árvore e depois gostei de abraçar a árvore da história."







C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

Onde coloco o meu lixinho?

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Leidiane Costa Solomão da Silva, Juciele Mendes da Silva**
Turma(s): **Maternal II C Vespertino**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: A ideia do projeto surgiu a partir da elaboração do planejamento quinzenal que coincidiu com a semana do meio ambiente. Percebi a importância de falar com as crianças sobre a reciclagem. Em um primeiro momento foi falado da importância de separar o lixo, mostrei para eles onde se colocava cada tipo de lixo especico e logo após confeccionamos uma linda tartaruga usando caixas de ovos. As crianças aprenderam que ao reciclar podemos ajudar a salvar o planeta.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: O território inicial escolhido foi a sala de aula.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Porque devemos separar o lixo?
Realização e narrativa da expedição: Ao apresentar para eles pequenas lixeiras de cores diferentes pude mostrar para eles onde devemos jogar o lixo. Durante a roda de conversa um dos alunos falou que quando sai na rua sempre pega os lixinhos do chão. Pude perceber que eles compreenderam o motivo pelo qual devemos reciclar.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Já sabemos que o lixo pode ser reciclado e que devemos praticar a seleção do lixo para facilitar a reciclagem.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Para onde é levado o lixo que sai das nossas casas?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Espaço, tempo, quantidade, relações e transformações.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: No primeiro momento foi apresentado pequenas lixeiras ilustradas para que as crianças pudessem entender onde é colocada da lixo específico para facilitar a reciclagem. Em um segundo momento confeccionamos pequenas tartarugas feitas com caixas de ovos para mostrar que podemos reciclar usando materiais que jogamos fora.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

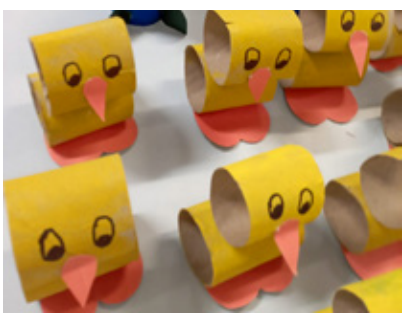
Descrição da comunidade de aprendizagem: As crianças se constituíram como comunidade de aprendizagem quando Compartilharam, com outras crianças, situações de cuidado com o meio ambiente.
Apoiadores: A partir da temática a comunidade escolar e família apoiaram o tema.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? O desenvolvimento da temática foi positiva, houve relatos das crianças sobre a necessidade de colocar o lixinho no lugar correto e de se reciclar.
Como foi a atividade integradora? Com a ajuda dos pais/responsáveis confeccionamos brinquedos a partir de rolinhos de papel higiênico vazio que as crianças puderam levar para casa, foi uma atividade bastante divertida, pois todos participaram.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo.
Período inicial: 05/06/2023
Período final: 24/08/2023
Narrativas dos protagonistas do projeto: O desenvolvimento do projeto foi bastante gratificante, visto que de alguma forma conseguir passar uma mensagem para minhas crianças da importância de se cuidar do nosso planeta a partir da reciclagem.







C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

Os sentidos

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Suelen Correa de Morais, Raquel de Azevedo Silva**
Turma(s): **Pré I A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **21**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Em um dia ensolarado, as crianças da turma começaram a explorar o mundo ao seu redor, percebendo as cores, sons, cheiros e texturas. Observando a curiosidade delas, propusemos uma jornada para descobrir mais sobre os cinco sentidos: visão, audição, olfato, paladar e tato. Todos estavam ansiosos para saber como cada sentido nos ajuda a compreender o mundo.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Sala de aula e pátio da escola.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Como nossos sentidos nos ajudam a explorar e entender o mundo ao nosso redor?
Realização e narrativa da expedição: Organizamos uma expedição pelo ambiente escolar e ao ar livre. As crianças foram divididas em grupos e receberam missões para observar e descrever o que viam, ouviam, cheiravam, tocavam e provavam. Ao final do dia, cada grupo compartilhou suas descobertas, criando uma rica troca de experiências.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As crianças sabem que têm cinco sentidos e que eles nos ajudam a perceber o mundo. Muitas crianças reconhecem exemplos, como o gosto de frutas ou os sons dos animais. Elas podem identificar os sentidos, mas podem não saber como cada um funciona.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como cada sentido nos ajuda no dia a dia? O que acontece se não temos um dos sentidos? Quais são os sentidos mais importantes em diferentes situações?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

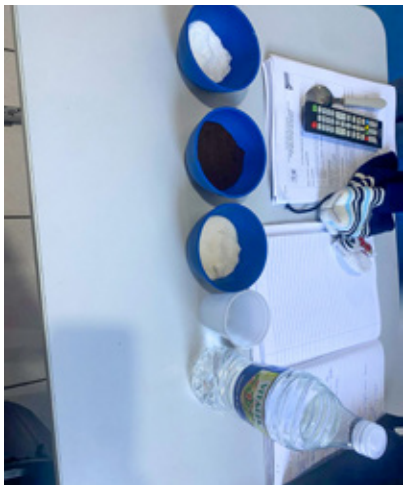
Campos de experiência: Eu o outro e nós; Corpo gestos e movimentos; traços sons cores e formas.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Rodas de Conversa: Para discutir as experiências e conhecimentos prévios sobre os sentidos. Atividades Práticas: Realizar experiências sensoriais, como degustação de frutas, escuta de diferentes sons e identificação de cheiros. Atividades de Arte: Criar obras que representem cada sentido usando materiais diversos. Jogos Sensoriais: Organizar brincadeiras que estimulem os sentidos, como "caça ao tesouro" com pistas que envolvam cheiros ou texturas.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: A comunidade de aprendizagem é formada por crianças, educadores e familiares. Os pais foram convidados a participar, trazendo objetos e experiências que estimulem os sentidos em casa. A troca de informações e a colaboração entre todos foram fundamentais para enriquecer o aprendizado.
Apoiadores: Professores, estudantes, familiares e gestão escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos que cada sentido é único e importante, e que juntos nos ajudam a ter uma compreensão completa do mundo. Aprendemos a importância de cuidar e respeitar nossos sentidos. As crianças entenderam que podemos explorar o mundo de muitas maneiras diferentes.
Como foi a atividade integradora? A atividade integradora foi um "Dia dos Sentidos", onde cada grupo apresentou uma experiência sensorial. As crianças trouxeram frutas para degustação, objetos para tocar e sons para compartilhar. Foi um momento de celebração do aprendizado, onde todos puderam experimentar e se divertir juntos.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade.
Período inicial: 27/05/2024
Período final: 08/06/2024
Narrativas dos protagonistas do projeto: O projeto "Os Sentidos" promoveu uma rica experiência de aprendizado, estimulando a curiosidade das crianças e a compreensão do mundo ao seu redor. Através da exploração e da convivência, as crianças se tornaram protagonistas do seu conhecimento, desenvolvendo habilidades sensoriais e sociais importantes.







C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

Os sentidos do meu corpinho - CEI Maria Antônia

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Priscila Paula de Souza Fassbinder**
Turma(s): **Pré II G**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Este projeto propõe aos alunos a possibilidade de reconhecimento e identificação dos órgãos dos sentidos (olhos, nariz, ouvido, pele, língua) relacionando-os aos sentidos da visão, do olfato, da audição, do tato e do paladar.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Ambiente escolar.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Você sabe o que são os órgãos dos sentidos? Para que cada um serve? Qual é a sua importância?
Realização e narrativa da expedição: Contendo uma venda preparada para uma aluna de experimentação, introduzir o tema com as seguintes perguntas: O Pó de café tem que gosto? O açúcar, limão, sal, tem o mesmo gosto? O boldo, cebola, alho, são azedos? E o sachê de ketchup, maionese, mostarda? Você conhece o gengibre? Posso comer sabão? Para quê servem o arroz e o feijão, posso comer eles sem cozimento? Entre outras perguntas a serem feitas com a bucha natural, sabão em barra, creme..., etc.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que as crianças amam, provar, cheirar, degustar, sentir e escultar sons diversos.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Se elas sabem distinguir e reconhecer as funções dos órgãos dos sentidos.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O eu, o outro e o nós. Corpo, gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Com a atividade do Baú das sensações, logo após cada aluno é chamado pelo nome seguindo uma ordem pré-determinada na sala de aula. O Objetivo foi que o aluno por intermédio de seus sentidos identifique qual dos itens do baú das sensações é o dele, mesmo estando vendado. Logo após sua resposta a venda foi tirada para que o mesmo e seus colegas possam interagir e explorar o item em questão. Na sequência outro aluno foi chamado até que todos possam participar. No final os estudantes apresentem suas hipóteses sobre o que ele sentiu e o que sua descoberta o fez compartilhar com os colegas e famílias sobre a aula em questão. Nesse sentido, o professor sempre que necessário, esteve disponível para auxiliar a organização das ideias e dar continuidade ao processo de aprendizagem. Para o segundo dia de atividades, ouve leitura de imagem de imagens que contenham situações que envolva o uso dos órgãos dos sentidos e propor que os alunos os identifiquem de acordo com cada situação apresentada. No terceiro dia de atividades, a turma foi dividida em grupos de 5 para a apresentação do que entendeu sobre o sentido que representará, como mediador deverá apoiar a desenvoltura de cada grupo e auxiliar com o vocabulário de apropriação e compreensão do conteúdo por parte dos alunos, visto que são crianças pequenas. No outro próximo dia de atividades, apresentamos a eles diversos sons, como por exemplo choro, riso, chuva, avião, trovão, trem, carro, buzina, etc. Orientando as crianças a ficarem de olhos fechados e em silêncio ouvirem os diferentes sons. Segundo momento com os copos musicais alinhados lado a lado e cheios com diferentes quantidades de água, nas quais o primeiro recebe pouco, o segundo um pouco mais que o primeiro e assim por diante, até que o último copo que quase cheio. Usando a colher o objetivo é que o aluno observe se os sons produzidos por cada um dos copos sejam iguais ou diferentes/ agudo ou grave. Já no último dia, ouve a confecção de massinha de modelar com amido de milho, após as crianças observarem a junção dos ingredientes no balcão e retornarem para seus lugares. Cada aluno recebeu um pedaço de massinha, após tingir da cor desejada, pode criar de formas de animais, brinquedos, etc.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

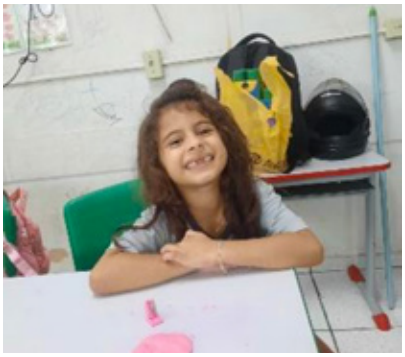
Descrição da comunidade de aprendizagem: A equipe escolar auxiliou na organização dos espaços e materiais necessários ao desenvolvimento do projeto.
Apoiadores: Equipe escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Que ao promover diversas experiências vivenciadas pelas próprias criança, aprendemos e nos divertimos com elas. Além de garantir que o conteúdo ensinado seja universal, dentro das especicidades de cada aluno.
Como foi a atividade integradora? Se deu com as crianças interpretando os órgãos dos sentidos, de forma que entendessem e agissem da forma que imaginavam que fosse o comportamento de cada um deles.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo.
Período inicial: 24/07/2023
Período final: 31/07/2023







C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

Parece um coelho ou será um gato?

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Rosângela Cabral Costa, Raquel de Azevedo Silva**
Turma(s): **Pré I A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Durante a socialização e interação no pátio da escola as crianças observaram o ambiente e parte da turma avistaram um Animal a metade da turma defendia a ideia que era um coelho peludo e a outra parte armavam ser um gato eis o embate, a partir dessa discussão despertou a curiosidade nos alunos para saber mais sobre esse bichinho que adotou a escola como seu lar.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Entorno da escola.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Que bicho é esse? Ele tem patas e pelos? O que ele come ? O que gosta?
Realização e narrativa da expedição: A pesquisa foi com a participação ativa onde cada aluno foi a procura do animal escondido na escola, bem como identificar sua espécie e características físicas e determinar que animal seria gato ou coelho.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? O bicho tem pelos,patas e gosta de ficar solto.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? O que esse animal come? Onde ele dorme? Ele tem família?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Eu, outro e nós. Traços, sons, cores e formas. Corpo, gestos e movimentos.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Aula temática, visita ao Alpa's, contato com animais e atividades concretas sobre a temática.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Os alunos tiraram suas conclusões sobre o animal que morava na escola e seria o mascote da CEI. Maria Antônia. Fizemos visita no centro de apoio aos animais, fizemos doações de produtos de limpeza, os alunos apresentaram escultura e dobraduras, trabalhamos sobre os animais domésticos, habitat e alimentação dos mesmos, fizemos visitas de campo.
Apoiadores: SEMEC, Maria Carolina Costa.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os gatos tem hábitos noturnos e gostam de carne, já os coelhos comem legumes e frutas sendo que ambos são mamíferos.
Como foi a atividade integradora? As crianças conheceram um lugar onde recolhe animais abandonados.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo.
Período inicial: 26/02/2023
Período final: 05/11/2023
Narrativas dos protagonistas do projeto: As crianças se envolveram no projeto fizeram doações e apresentaram como cuidar dos animais.







C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

Piquenique ao livre

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Gislene Aparecida de Souza, Yasmin Fernanda Dalla Costa de Souza, Marly Aparecida dos Santos**
Turma(s): **Pré I B e E**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **50**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **EJA Fundamental - Anos Iniciais**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Será um momentos de interação, descobertas e autonomia. Trata-se de uma experiência sensorial na qual as crianças não realizam ensaios e não são induzidas a qualquer prática, mas desfrutam de um momento único, especial e alegre ao ar livre.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Parquinho Infantil no Terminal Turístico de Pontes e Lacerda.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): O que tem no Parquinho? Podemos Brincar de quê? Que horas vamos lanchar?
Realização e narrativa da expedição: A expedição investigativa começou na escola/sala de aula e finalizou no terminal Turístico; As crianças foram para o piquenique de ônibus.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? O hábito de fazer refeições ao ar livre, em clima festivo ou informal, não é novo. Mas, pelo menos no Brasil, os piqueniques só viraram moda há muito pouco tempo. As plaquinhas de "Não pise na grama", tão comuns em nossos parques e praças, cederam espaço para as toalhas xadrez ou não, e lanches leves, num clima que favorece a convivência entre casais, famílias, amigos e outros.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como é um piquenique? Que têm no Parquinho? Podemos brincar de quê? O que será que têm de lanche para comer? O objetivo do piquenique é oportunizar às crianças momentos de interação, descobertas e autonomia. Trata-se de uma experiência sensorial na qual as crianças não realizam ensaios e não são induzidas a qualquer prática, mas desfrutam de um momento único, especial e alegre.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O eu, o outro e o nós. Corpo, gesto e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Brincadeiras livres e direcionadas; Momento de Roda de Conversa e hora da musicalização; Lanche coletivo.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: São crianças pequenas que na sua maioria não tiveram oportunidades de participar de um Piquinique.
Apoiadores: Sicredi, Semec, Equipe Gestora da Escola.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças tiveram a oportunidades de brincar em todos os brinquedos do parquinho: escorregadores, balanços e outros; Brincaram na areia com seus brinquedos que trouxeram de casa; Participaram e ouviram musica ao vivo, Brincaram no pula a pula, Ficaram encantados com a quantidades que alimentos que juntou na roda de lanches e puderam saboerar de tudo que ali estava.
Como foi a atividade integradora? Ficaram encantados com os brinquedos, brincadeiras e a quantidades que alimentos que juntou na roda de lanches e puderam saborear de tudo que ali estava.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 04/10/2023
Período final: 11/10/2023







C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

Projeto Quem sou eu?

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Edileia Amorim Cordeiro Machado, Lidia Lima de Oliveira Jesus**
Turma(s): **Pré I B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **16**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: A construção da identidade da criança inicia com as interações no seio da família dando continuidade no seu meio social. A Educação Infantil favorece novas interações, possibilitando as crianças a valorizar o seu próprio nome, desenvolver a autonomia, a autoconfiança e autoestima.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Ambiente Escolar.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Se a criança é capas de se reconhecer como um ser único, se sabe o que gosta e como se cuida.
Realização e narrativa da expedição: Em uma roda de conversa proporcionada para conhecer o meio social de cada criança, suas curiosidades. Planejamento de conteúdo e atividades possibilitando o conhecimento de si, das características, a importância do nosso nome, nosso corpo, higiene pessoal, etc.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabem que tem família, sabem que tem um nome e que são crianças.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Se elas sabem a história de seu nome e significado, cuidar de si mesmo, valorizar seu corpo, sua saúde.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Eu, o outro e o nós; corpo gesto e movimento; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Em uma roda de conversa sugeri que cada um se apresentasse falando seu nome e que contasse alguma coisa sobre: passeio, brincadeira e comida. Alguns se expressaram com desenvoltura outros só falou o nome. Apresentei o tema, o que é identidade, quem somos nós e ensinei a canção Ninguem é igual a ninguem. No decorrer das aulas uso dos crachás diariamente, atividades diversicadas: Recorte e colagem, roda de leitura, cantigas de roda, brincadeiras dirigida, identificar o seu nome no meio de outros. Momento das refeições, cuidados e higiene.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: As crianças, professora, técnica em educação infantil.
Apoiadores: Sicredi e Gestores da CEI Maria Antónia Galvão Neto.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Identificar suas próprias características e preferencias, o significado do seu nome e autocuidado.
Como foi a atividade integradora? As atividades foram diversificadas e contextualizadas, possibilitando a construção da auto estima e autoconhecimento.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade.
Período inicial: 07/02/2024
Período final: 01/03/2024







C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

Reconhecendo as cores

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Edileia Amorim Cordeiro Machado**
Turma(s): **Jardim I B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **20**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: As cores estão presentes em tudo que nos cerca. Para as crianças bem pequenas reconhecer as cores é um processo longo. Necessita de muitos estímulos e exercícios para que a criança reconheça e memorize as cores. Os brinquedos coloridos contribuem para o desenvolvimento motor e cognitiva, raciocínio, fala, entre outras funções. Vamos trabalhar as cores através de histórias, brinquedos, pinturas, pareamento e jogos, possibilitando para as nossas crianças um aprendizado significativo.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Ambiente Escolar.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Qual minha cor preferida?
Realização e narrativa da expedição: Levamos as crianças para um passeio na escola para que observassem as cores existentes e nomeassem. Algumas crianças identificaram as cores com precisão. Ao retornarmos à sala de aula contei a história do gato xadrez, que aparece vários gatos com cores diferentes além da personalidade. Ao decorrer dos dias fomos trabalhando o tema cores através de atividades diversificadas.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As cores sempre fez parte do cotidiano das crianças, mas elas ainda apresentam dificuldades em identificar e de reconhece-las.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Desenvolver a imaginação e a capacidade das crianças a identificar e reconhecer as cores nomeando-as.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O eu, o outro e o nós. Corpo, gesto e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Vamos trabalhar as cores através de histórias, brinquedos, pinturas, pareamento e jogos, possibilitando um aprendizado significativo para nossas crianças.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Professora, Técnica de desenvolvimento Infantil auxiliou na organização dos espaços e materiais.
Apoiadores: Equipe do Sicredi, SMEC e Equipe Gestora escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Ao trabalharmos estratégias diferenciadas, desenvolvendo atividades lúdicas, possibilitamos uma aprendizagem significativa e prazerosa, mostrando através da interação a conrmação do saber.
Como foi a atividade integradora? Uma experiência gratificante e emocionante, ao ver as crianças classificando e nomeando as cores realizando as atividades com cooperação e entusiasmo.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade.
Período inicial: 11/03/2024
Período final: 15/03/2024









Pontes e Lacerda, MT

a união faz a vida

C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

Reconhecendo as frutas

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Edileia Amorim Cordeiro Machado**
Turma(s): **Jardim I B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **20**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Pensando da importância das frutas no dia-a-dia das crianças, envolveremos elas a manusear as frutas, a participar de atividades lúdicas e sensoriais que permitam a identificação, sabores e conhecimento das frutas, bem como a formação de hábitos alimentares saudáveis.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Refeitório e sala de aula.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Todas as frutas são doces?
Realização e narrativa da expedição: As crianças vivenciaram momentos de aprendizagem, conhecimento e preferencias . Os nomes das frutas, cores, sabores e perceberam as semelhanças e diferenças entre elas.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que as frutas são muito gostosas.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Identificar diferentes tipos de frutas, explorar as texturas, sabores, cores das frutas e seus benefícios para a saúde.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O eu, o outro e nós; Corpo, gestos e movimento; Traços, sons, cores e formas; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Vamos realizar atividades como contação de histórias, apresentação de diferentes tipos de frutas, explorando as cores, textura, desenhos para colorir, mural, atividades com frutas articiais, e promover momento para degustação de frutas.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Professora, crianças, Técnica de Desenvolvimento Infantil auxiliou na organização dos espaços e materiais.
Apoiadores: Equipe do Sicredi, SMEC e Equipe Gestora escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Satisfatória, as crianças ao realizar as atividades demonstraram reconhecimento das cores e proporcionou momento de cooperação entre as crianças.
Como foi a atividade integradora? As atividades foram desenvolvidas bem diversificadas para as crianças poderem identificar e entender as cores de maneira divertida e significativa.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade.
Período inicial: 26/02/2024
Período final: 12/03/2024







C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

Resgatando brincadeiras antigas

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Lucimar Alves de Anhaia, Rosângela Cabral Costa**
Turma(s): **Pré II**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: As crianças necessitam de interagir e se relacionar no meio em que vivem através de jogos e brincadeiras em seu meio social e histórico.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Ambiente escolar e familiar.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): O que são brincadeiras de rodas? Que tipo de brincadeiras seus pais ou responsáveis brincavam quando crianças?
Realização e narrativa da expedição: Os alunos realizaram questionamentos e investigações sobre o resgate de brincadeiras antigas com seus pais.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As crianças possuem gosto por brincadeiras culturais.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como envolver os alunos em brincadeiras tradicionais? Como levar as crianças a participar do brincar de forma ativa? Como resgatar brincadeiras culturais no contexto da comunidade?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Corpo, gestos e movimentos; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Traços, sons, cores e formas.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Pesquisas, investigações e brincadeiras lúdicas.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Os pais ajudaram os alunos respondendo os questionários sobre o que gostavam de brincar quando crianças.
Apoiadores: Sicredi, Semec, comunidade escolar e Lucimar Alves de Anhaia.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças fizeram descobertas na pesquisa sobre o resgate das brincadeiras antigas. Ao brincar, adquiriram uma aprendizagem prazerosa, tendo assim, através da interação, um momento de comunicação consigo mesma. O resgate das brincadeiras antigas auxiliou na formação e socialização, desenvolvendo habilidades psicomotoras e sociais.
Como foi a atividade integradora? As crianças se contagiaram pelas brincadeiras e demonstram alegria com pleno envolvimento e participação dos alunos e a família.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 26/04/2024
Período final: 30/10/2024
Narrativas dos protagonistas do projeto: O envolvimento e a participação dos alunos no aprender brincando.







C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

São tantas emoções

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Suelen Correa de Morais, Raquel de Azevedo Silva**
Turma(s): **Pré I A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **20**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: As crianças nessa idade estão descobrindo a si e ao meio em que vive pelas convivências com os adultos lhe proporcionam. Pensando nisso, é muito importante que os pequenos sejam instigados a brincar, investigar, explorar, conviver, expressar e conhecer-se, com materiais e propostas que vão ao encontro de auxiliar no desenvolvimento integral deles.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Pátio escolar.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): O que é emoção?
Realização e narrativa da expedição: Durante momentos ao ar livre foi observado que as crianças pequenas tem dificuldade de lidar com emoções e como reagir diante de um conflito emocional do outro e ter empatia.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Crianças e suas emoções como trabalhar as emoções no contexto escolar como identificar as emoções sentidas pelas crianças.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Porque que as crianças pequenas fazem careta para se expressar porque utilizam gestos para expressar emoções.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O eu, o outro e o nos corpo, gestos e movimento.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Utilizar caixinha das emoções momentos roda de conversa brincadeiras e musicas.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Coordenadora Educacional Infantil Maria Antonia Galvão Neto.
Apoiadores: Gestora Escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? E as crianças necessitam de apoio emocional e de momentos para expor suas necessidade e conversar sobre seus sentimentos.
Como foi a atividade integradora? Satisfatória, pois oportunizou momentos de troca de experiencias e vivencias nas rodas de conversa.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Diálogo.
Período inicial: 23/02/2024
Período final: 22/06/2024
Narrativas dos protagonistas do projeto: Comentario de alunos "voce nao é minha amiga" carinha fechada rostinhos felizes no momento de interação com caixa das emoções curiosidades a cerca do tema.







C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

Sensações

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Raquel de Azevedo Silva, Rosângela Cabral Costa**
Turma(s): **Pré I A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Percepção tática e auditiva. Esse projeto busca estimular os alunos a identificar e a caracterizar seus sentidos, tato, olfato, visão, paladar e audição. Essa experiência de levar os educandos a perceber a função de cada órgão possibilita-os a construírem novas experiência com o mundo.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Pátio da escola, cozinha e trabalhos em sala.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Como perceber e sentir cheiros e odores. Minhas mãos servem para que?
Realização e narrativa da expedição: A expedição investigativa ocorreu no ambiente escolar através de brincadeiras direcionadas, experimentos e degustação.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os olhos servem para ver, a mão para tocar. É por meio dos sentidos do corpo que os pequenos exploram o mundo e o espaço, estabelecem relações, expressãm- se e produzem conhecimento.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Para que serve os cinco sentidos?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Corpo, gesto e movimento.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: (EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música. (EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades. (EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. (EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. Caixa de tateio, confecção de painéis, o que é? Descoberta dos 5 sentidos.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Houve a interação e participação dos alunos aprendendo os sentidos em atividades concretas: cheiro, paladar, visão e tato.
Apoiadores: Sicredi Biomas e Secretaria Municipal de Educação.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos compreenderam as funções principais dos 5 sentidos e a relacionar os nomes e a função de cada membro do seu corpo e tiveram noção do esquema corporal.
Como foi a atividade integradora? Às atividades integradoras foram de grande relevância para a aquisição de conceitos, através das brincadeiras lúdicas e atividades diversicadas as mesmas puderam fazer relações e distinguir a função dos cinco sentidos.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade.
Período inicial: 24/07/2023
Período final: 25/09/2023
Narrativas dos protagonistas do projeto: Caixa de tateio para sentir as texturas das coisas, brincadeiras dos olhos vendados para perceber o que tinha dentro da caixa. O paladar foi trabalhado através do café e o abacaxi onde puderam degustar o sabor de cada um. O olfato foi apresentado o amaciante de roupas, o pode café e o abacaxi com os olhos vendados eles falavam qual era o produto.







C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

Será que vira borboleta?

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Raquel de Azevedo Silva, Suelen Correa de Morais**
Turma(s): **Pré I A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **20**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Durante a contação da história "A Lagarta Comilona" os estudantes do pre i a ficaram muitos atentos e curiosos com o desfecho da história, e apresentaram muito interesse questionando: como a lagarta virou borboleta?
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Sala de aula e patio da escola.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Questionando sobre o tema as crianças apresentaram várias opiniões umas acharam que a largata não poderia virar borboleta, pois a borboleta é colorida, sendo que outras disseram que sim a largata vira borboleta. Diante dessas hipoteses a pesquisa foi motivada.
Realização e narrativa da expedição: Fizemos um passeio pelo pátio da escola e coletamos folhas que poderiam ter ovos da borboleta, tambem foi enviada uma pesquisa para ser feita em casa com os familiares.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As crianças geralmente conhecem borboletas por suas cores e beleza. Sabem que borboletas vêm de lagartas. Algumas crianças podem ter visto borboletas em jardins ou parques.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como se dá a metamorfose das borboletas? Quais são os diferentes tipos de borboletas? Qual é a importância das borboletas para o ecossistema? Como podemos ajudar a proteger as borboletas?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O eu o outro e o nós corpo gestos e movimentos; Escuta, fala, pensamentos e imaginação, Traços sons cores e formas.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Roda de Conversa: Iniciar o projeto com uma roda de conversa para que as crianças compartilhem o que já sabem sobre borboletas. Visitas: Se possível, organizar uma visita a um jardim ou parque onde as crianças possam observar borboletas ao vivo. Experimentos: Se houver oportunidade, observar lagartas e documentar seu crescimento. Atividades de Arte: Criar um mural coletivo com borboletas feitas pelas crianças.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: As crianças tiveram a oportunidade de aprender sobre metamorfose e a importância das borboletas no meio ambiente, despertando a curiosidade e o amor pela natureza.
Apoiadores: Professores, pais e gestão.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Reflexões: Ao nal do projeto, as crianças puderam apresentar o que aprenderam sobre o ciclo de vida das borboletas e sua importância.
Como foi a atividade integradora? Pesquisa experimental e atividades lúdicas.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo.
Período inicial: 01/04/2024
Período final: 04/04/2024
Narrativas dos protagonistas do projeto: Diário das Crianças: Cada criança pode ter um pequeno diário para registrar suas descobertas, desenhar borboletas e anotar suas impressões ao longo do projeto. Apresentações: No final, as crianças podem compartilhar suas histórias e experiências em grupo, contando o que mais gostaram e o que aprenderam sobre as borboletas.







C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

Terminei! e agora?

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Franciely Barros Borges**
Turma(s): **Pré II**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **22**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: A caixa: terminei! E agora? É uma caixa com recursos diversos, com a finalidade de dar um direcionamento para aquelas crianças que terminam as atividades muito rápido, aliviando assim, a ansiedade de ficar esperando os colegas que ainda não terminaram.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Oferecer recursos adicionais ao término das atividades pode ajudar a manter o interesse e evitar o tédio das crianças?
Realização e narrativa da expedição: A caixa com recursos tem a finalidade de dar um direcionamento para aquelas crianças que terminam as atividades muito rápido, aliviando assim, a ansiedade de ficar esperando os colegas que ainda não terminaram.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Recursos pedagógicos são materiais e ferramentas que facilitam o ensino e a aprendizagem, promovendo um aprendizado dinâmico e interativo. Eles incluem uma variedade de tipos, como materiais impressos, digitais e jogos educativos, sendo essenciais para atender às necessidades das crianças e melhorar a qualidade do ensino.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? As atividades propostas conseguem realmente consolidar e expandir o aprendizado da criança permitindo que elas identifiquem suas preferências e interesses ou são apenas distrativas?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Eu, o outro e o nós. Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida. (EI03EO06). Traços, sons, cores e formas. Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. (EI03TS02).
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Apenas os estudantes que concluírem a atividade com capricho poderão pegar algum recurso da caixa. Só pode ser utilizado um recurso da caixa para cada atividade, se escolheu um recurso, utilizará este, e só poderá trocar na próxima atividade. assim que todos terminarem de explorar o recurso escolhido, deverão ser guardados de volta no saquinho, deixando a caixa organizada para o dia seguinte.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Ao final dessa experiência, os alunos terão exercitado sua autonomia ao escolherem novas atividades, expandindo seu repertório por meio dessas experiências. Além disso, eles terão ampliado seu pensamento criativo ao se envolverem com as diversas propostas apresentadas.
Apoiadores: Secretaria de educação do município de Pontes e Lacerda. Sicredi biomas. Comunidade escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Projeto foi executado por toda a turma, de acordo com que iriam terminando a atividade realizada com capricho, tinham o direito de escolher qual recurso pegar.
Como foi a atividade integradora? Certamente contribuiu para estimular a explorarem suas escolhas, assumindo o controle do próprio aprendizado. Terminei! E agora? É uma ferramenta ecaz para desenvolver habilidades de tomada de decisão, aliviar a ansiedade e promover um ambiente interessante.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/06/2024
Período final: 10/11/2024







C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

Trabalhando receitas com crianças

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Rosângela Cabral Costa, Raquel de Azevedo Silva**
Turma(s): **Pré I**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **50**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: As crianças amam comer coisas gostosas, sempre queriam saber o que ia ser de merenda e como as cozinheiras cozinham, resolvemos trabalhar algumas receitas para trabalhar com elas tanto no ambiente escolar quanto em casa.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Sala de aula, cozinha.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): De onde vem os alimentos. Como se faz o prato? O que é receita.
Realização e narrativa da expedição: Os alunos ficaram entusiasmados com as receitas escolhidas pela turma e também com a degustação de cada receita feita no coletivo. Teve uma aluna que no quesito receita feita na minha casa trouxe um bolo para turma experimentar. Indaguei e na sua casa você não comeu, está disse tinha que partilhar aí fiz 2 um para os colegas e outro para família.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A comida vem da cozinha? Mãe coloca no fogão para fazer e tem coisa que vai para geladeira?
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como se faz uma receita? Etapas de uma receita?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Eu, o outro e nos. Espaço, tempo, relações e transformações. Corpo gestos e movimentos.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Na proposta abordamos unidades de medidas não convencional e convencionais presentes no cotidiano das crianças, as etapas de uma receita. Noções de pratos quentes e frios. Cuidados que devemos ter na cozinha.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Essa atividade integradora envolveu a história da galinha Ruiva no intuito de orientar as crianças do envolvimento delas nos afazeres das tarefas em casa. Trabalhar receitas foi de suma importância no aprender fazendo e colocando o experienciar na prática de receita os alunos se empolgaram e a alegria ficou estampada no rosto dos educandos tanto na execução da receita quanto na degustação.
Apoiadores: Sicredi, Semec, Maria Carolina da Silva Costa.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Master chefes Mirins descobriram que as receitas têm ingredientes, tempo de preparo e pode ser usado o fogão ou a geladeira para terminar a receita.
Como foi a atividade integradora? A atividade prática da receita despertou nas crianças a vontade de cozinhar e de aprender fazendo e quando viam o resultado ficavam perplexo e diziam ser tudo delicioso.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo.
Período inicial: 15/04/2023
Período final: 13/11/2023
Narrativas dos protagonistas do projeto: Os responsáveis relataram que esse projeto despertou a atenção,a autonomia e o cuidado com os alimentos, bem como incentivou as crianças a participar das atividades na cozinha a culinária da escola para casa.







C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

Valorizando o campo

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Juciele Mendes da Silva, Rosana de Sousa**
Turma(s): **Pré I F**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **22**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Inicialmente fizemos um passeio em um evento agropecuário em nossa cidade, onde as crianças caram encantadas com tudo que vieram lá. A partir dessa experiência tivemos a ideia de mostrar para as crianças como era o cultivo do girassol. As crianças ficaram bastante empolgadas e iniciamos o projeto do cultivo.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Oeste rural show.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): O que podemos encontrar no campo? Como é feita a plantação? De onde vem o nosso alimento?
Realização e narrativa da expedição: Inicialmente fomos ao evento onde pudemos ver muitas coisas relacionadas com o campo. Pudemos também ver que nos dias atuais a tecnologia está bastante presente nos afazeres do campo auxiliando e todas as etapas relacionadas com a agricultura e até mesmo com a criação dos animais.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Já sabemos que a maior parte da nossa alimentação vem do campo e que ele é muito importante.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Queremos saber como é feito os plantios para a produção do nosso alimento.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Eu, o outro e o nós; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: A proposta foi mostrar para nossos crianças que nosso alimento não vem de uma caixinha, que ele vem de um processo longo e cuidadoso e que antes do alinhamento estar nos supermercados eles passam por muitos processos e um deles é ser cultivado no campo. (EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. (EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: A comunidade escolar apoiou o projeto nos auxiliando no passeio e nos fornecendo os materiais necessários. O motorista do transporte escolar, profissionais dos standers de atendimento.
Apoiadores: Equipe escolar, os pais e secretaria de educação.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos que o campo é nossa fonte de alimentação e que o processo do plantio até a colheita é bastante longo e requer cuidados.
Como foi a atividade integradora? Após nossa ida ao evento, tivemos como experiência o plantio de sementes de girassol. As crianças puderam observar o crescimento da planta e os cuidados que tivemos que ter para que a plantinha crescesse saudável.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Empreendedorismo, Diálogo.
Período inicial: 28/05/2024
Período final: 09/09/2023
Narrativas dos protagonistas do projeto: O projeto teve muitos pontos positivos. Tivemos o apoio de todos os envolvidos. As crianças amaram tudo, desde a ida ao evento, o processo do plantio do girassol e o desenvolvimento da planta. Tivemos o apoio dos pais, desde a permissão da nossa ida ao evento até os cuidados com as plantinhas que foram levadas para casa. As crianças tiveram participação ativa em todos os processos, puderam observar a importância do cuidado com as plantas e da importância do campo.









C.E.I. MARIA ANTÔNIA GALVÃO NETO

Vamos aprender a cuidar dos nossos dentinhos?

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Leidiane Costa Solomão da Silva, Juciele Mendes da Silva**
Turma(s): **Maternal II C Vespertino**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)**
Modalidade(s): **EJA Fundamental - Anos Iniciais**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: O projeto sobre os cuidados com a higiene bucal surgiu para ensinar as crianças de como cuidar dos nossos dentinhos. Em um primeiro momento percebi que muitas minhas crianças estavam os com dentinhos careados e amarelados. A partir dai comecei a falar com eles sobre a importância de se escovar os dentes ao acordar, após o almoço e ao dormir. Confeccionei um jacaré usando papelão e E.V.A e até uma escova e uma tubo de creme dental para estar ensinando de forma lúdica a importância da escovação.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: A sala de aula. A boca da criança.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Como cuidar dos nossos dentinhos? É saudável comer doces? Quando devo escovar meu dentinho?
Realização e narrativa da expedição: Iniciei a aula contando a historia do Jacaré com dor de dente. Logo em seguida peguei o jacaré e mostrei como é feita a escovação.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Já sabemos da importância de se cuidar da nossa higiene bucal.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Queremos saber mais sobre os cuidados como nossos dentinhos e dos possíveis danos a saúde pode causar a falta de higiene bucal.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: A proposta foi desenvolver junto com eles atividades que lhes permitissem observar de forma lúdica a importância de se cuidar da saúde bucal. (EI02EO01) Demonstrar atitude de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos. (EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: A comunidade escolar apoiou o projeto nos fornecendo materiais para uma aula lúdica.
Apoiadores: Equipe escolar. Secretaria de Educação. Sicredi Biomas.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças descobriram que é muito importante a escovação dos nossos dentes e que a partir dela evitamos possíveis transtornos como a cárie.
Como foi a atividade integradora? Foi feita uma roda de conversa com a apresentação de materiais lúdicos para estar ensinando e mostrando a importância da escovação.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo.
Período inicial: 05/06/2023
Período final: 28/09/2023
Narrativas dos protagonistas do projeto: O projeto teve pontos positivos ao meu ver, logo após a nossa primeira roda de conversa várias crianças chegaram na escola dizendo que estavam escovando os dentes, os que estavam com os dentes amarelos por falta de escovação, já chegaram com os dentes mais branquinhos. Então foi de grande valia a iniciativa do projetos, porque pude de alguma forma incentivar minhas crianças a estar praticando uma boa higiene bucal.







C.E.I. MÁXIMO ASSUNÇÃO

A importância do cuidar do meio ambiente

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Elisangela Serafim dos Santos Carlos, Millena Santos Dias**
Turma(s): **Jardim I**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **17**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Ao trabalhar o planejamento sobre o meio ambiente, durante o diálogo em sala, foi abordado que devemos fazer reciclagem de materiais, porque assim estamos protegendo nosso planeta, e surgiu à pergunta, alguém conhece um posto de coleta de materiais para reciclagem? Responderam que não, e que queriam conhecer. Por isso vamos dar uma volta no quarteirão da Creche a fim de observar o que encontraremos nas ruas que poluem o nosso planeta e dialogar sobre o que podemos fazer para sua preservação, e também iremos conhecer o posto de reciclagem e saber quais os materiais serão reciclado neste local. Solicitar para os pais ou responsáveis que construam um brinquedo com as crianças utilizando materiais recicláveis. Apresentar as cores da coleta seletiva de formas lúdica. E assim proporcionar a conscientização do meio ambiente na vida dos pequenos para se ter uma boa futura gerações.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Casa de coleta de materiais recicláveis.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): O que devemos fazer para cuidar bem do meio ambiente?
Realização e narrativa da expedição: Ao chegar ao posto de coleta de reciclagem as crianças foram bem recebidas pela profissional, que foi apresentando os materiais que reciclam ali neste local, como o papelão, garrafa pet, alumínio, plásticos entre outros, mostrou também a forma que são embalados para serem levados a construção de objetos.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Devemos cuidar bem do meio ambiente. O meio ambiente é importante para nossa sobrevivência. Fazemos parte dele.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? O que devemos fazer para preservar o meio ambiente e proteger o nosso planeta?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Familiares.
Apoiadores: Família Equipe Gestora Assessora Pedagógica Secretaria de Educação.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças aprenderam a importância de reciclar, e que dessa forma está cuidando do planeta e construindo outro objeto para ser reutilizado. Também aprenderam que devemos preservar o meio ambiente, cuidar bem das plantas, não pode arrancá-las, não pode jogar lixo na rua, porque causam às poluições nos rios e isso afeta nosso planeta.
Como foi a atividade integradora? Atividades realizadas com as famílias, as quais juntamente com os filhos (as) construíram um brinquedo utilizando materiais recicláveis.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Empreendedorismo, Respeito à diversidade.
Período inicial: 05/06/2023
Período final: 16/06/2023







C.E.I. MÁXIMO ASSUNÇÃO

A maleta vai viajar

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Maria de Fátima Furtado, Vania Rezende De Assis**
Turma(s): **PRE OI C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **23**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

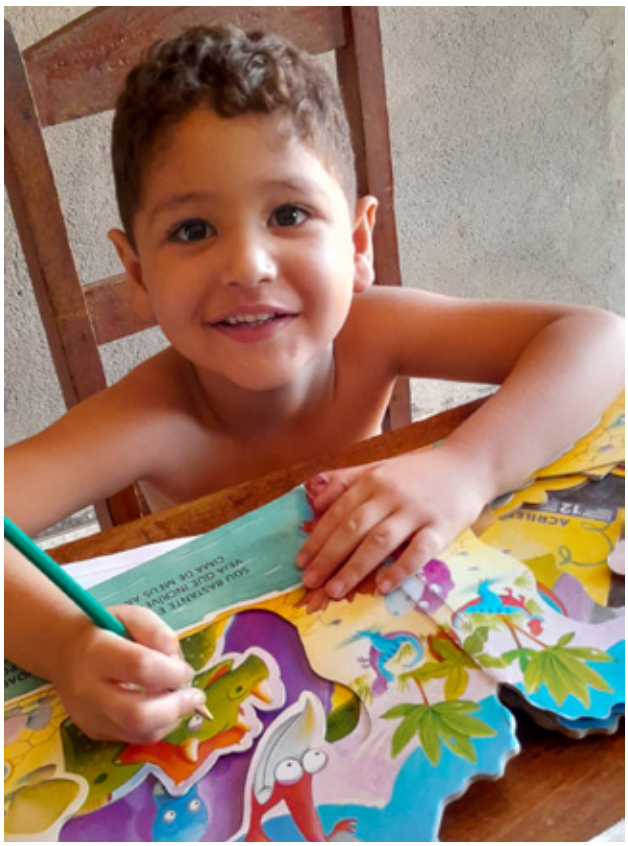
Narrativa Inicial: Maleta viajante, esse projeto tem o objetivo de disponibilizar os livros de literatura infantil semanal para que as crianças do C.E.I Máximo Assunção realizam a leitura do livro escolhidos por elas com o auxilio das famílias. Para atingir esse objetivo, utilizamos uma maleta decorada onde serão colocadas os materiais necessários para completar o projeto de acordo com a faixa etária das crianças. Na educação infantil sabemos que uma das capacidades de se trabalhar e o desenvolvimento da oralidade, de forma lúdica e prazerosa aumentando suas possibilidades de comunicação e da forma de se expressar , além de despertar o interesse pelos diversos gêneros literários.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

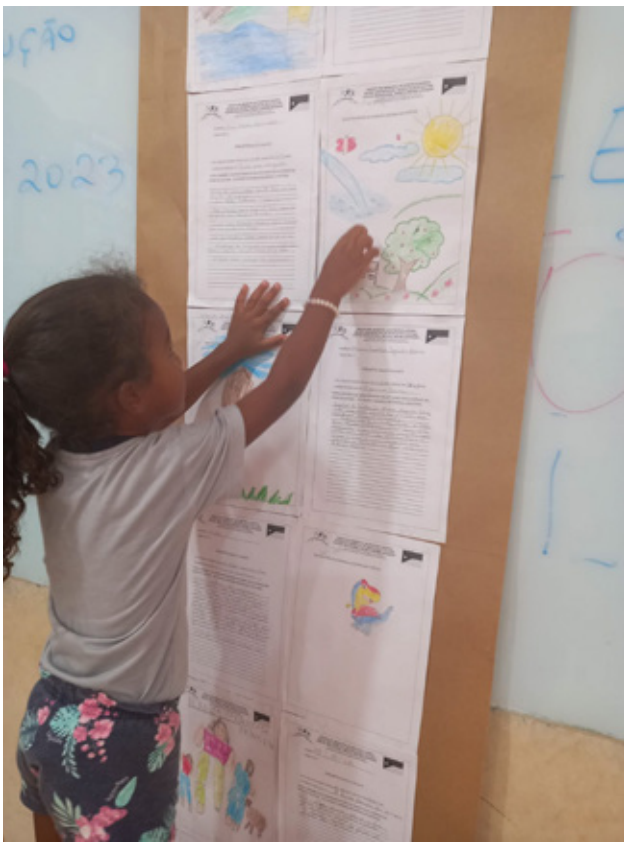
EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: O projeto surgiu com intuito de desenvolver a linguagem, criar possibilidades pedagógicas criativas e estimular o aluno; O ato de ler contribui na formação, no desenvolvimento de comportamentos e capacidades de perceber e assimilar o universo da escrita, melhorando seu conhecimento e superando as dificuldades na própria vida. A proposta ocorreu nos momentos de contos em sala de aula com recursos de livros , obras literárias no cantinho da leitura. Em conversa sobre a importância de ser um leitor fluente os alunos propuseram o projeto com releitura de obras literárias, gibis, revistas, renovamos o nosso cantinho da leitura, impulsionamos a proposta os estudantes foram participativos e solidários.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Existem contos que encanta? que literatura vc mas gosta? como foi a viajem da maleta em sua casa? A pratica da leitura desenvolve a imaginação, trabalha a memoria , melhora o vocabulário contribuindo com seu desenvolvimento e aprendizado.
Realização e narrativa da expedição: No primeiro momento tivemos uma roda de conversa, apresentação da mala viajante e dos materiais que eles levaram para casa e a escolha do livro literário. A proposta envolve os familiares nesse projeto, a fim de promover o prazer de ler, assim criando possibilidades de as crianças desenvolverem o habito pela a leitura.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As crianças demonstraram interesse pelo projeto relacionada a leitura literária, formar princípios de valores para a construção de cidadania.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como promover a prática de leitura entre as crianças e a família?





MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Eu, outros e nós; .- EI02EO02: Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios - EI02EO06: Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras. - EI02EO07: Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto. Escuta, fala, pensamento e imaginação; - EI02EF03: Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto- -leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita). - EI02EF09: Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos. Traços, sons, cores e forma; - EI02TS02: Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais -EI02TS03: Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. Corpo, gesto e movimento; - EI02CG02: Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas. - EI02CG03: Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações. - EI02CG05: Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; - EI02ET02: Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.). - EI02ET03: Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.

Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Objetivo é identificar a importância de familiares e professores incentivarem a leitura para as crianças ainda bem pequenas, proporcionando momentos de contatos com os livros na primeira infância, no qual a criança terá um amplo desenvolvimento da imaginação, oralidade, emoções e sentimentos. Esse incentivo de ambas partes devem se tornar um habito, isto é, fazendo parte da rotina familiar e escolar da criança, para que ela possa receber esse estimulo como algo natural e prazeroso, aprendendo desde pequeno que a leitura é muito importante para seu desenvolvimento.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: A participação dos alunos junto com as famílias foi ativa e significativa. Desenvolveram com entusiasmo cada cada etapa do projeto.

Apoiadores: Sicred; SEMEC, funcionários do CEI máximo assunção; Gestão da escola, família.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos tiveram bastante aproveitamento, pois além de tirar a duvidas que as crianças tinham sobre o tema, pudemos criar novos hábitos, através da observação, participação, realização de atividades de interesse dos alunos. As atividades foram realizadas de forma integrada, possibilitando às crianças vivenciarem cada momento de forma prazerosa e assim construir seu conhecimento potencializando competências e habilidades. Esse processo se potencializa quando envolvemos a família no momento de leitura, pois no aconchego do colo dos familiares a criança deixa-se envolver ainda mais pelo encantamento da história embalada pelos afetos que a cercam.

Como foi a atividade integradora? A atividade integradora se deu além da vivencia na escola, pois conseguimos levar os conhecimentos que obtiveram através de leitura e reconto de histórias para pratica, quando levaram contos literários para casa. assim com o auxilio dos familiares realizaram as atividades de recontos registrados através de desenhos e um pequeno registro do momento das atividades proposta.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo.

Período inicial: 26/09/2023

Período final: 30/10/2023

Narrativas dos protagonistas do projeto: Crianças: Gostamos da historias que escolhemos, gostamos da maleta produzidas e do nosso painel. Familiares: A participação desse projeto que contribuímos faz nos lembrar dos contos de antigamente, a maioria das vezes eram apenas oral sem fotos dos desenhos para ver Direção: Parabéns professora esse projeto e de total interação, pois envolveu as famílias juntos aos seus filho pra concretizar o projeto, e criança gosta d historias.



C.E.I. MÁXIMO ASSUNÇÃO

Alimentação Saudável: Plantando Sementes de Saúde!

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Mirian Pereira de Jesus**
Turma(s): **7**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **23**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**
Modalidade(s): **EJA Fundamental - Anos Iniciais**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partimos da observação das preferências alimentares dos alunos na hora do lanche. Percebemos que alguns alunos evitam comer alimentos saudáveis como vegetais, legumes, verduras e frutas.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: O refeitório da Escola, além de pesquisas sobre alimentos.
Pergunta exploratória: Quais alimentos o corpo humano necessita para obter uma alimentação saudável?
Descrição da expedição (registro de experiências): Leituras variadas como: "O Grande Rabanete " de Tatiana Belinky; A Menina que não gostava de Frutas de Cidália Fernandes; "Amanda no país das Vitaminas de Leonardo Mendes Cardoso; "A cesta da Maricota". Leitura e discussão coletiva.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Já sabemos que alguns alunos não comem verduras e legumes e outros só gostam de comer lanche e arroz.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Quas são os alimentos saudáveis e não saudáveis? Quais os nutrientes necessários para uma alimentação saudável?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Português: Ditado de palavras e leitura de textos com interpretação. Leitura de Livros. Ciência - Estudo da pirâmide alimentar. Nutrientes de alimentos. Alimentos saudáveis e Não saudáveis. Piqueniue. Plantio de horta vertical com garrafas pet. Arte- Teatro do "Grande Rabanete" e pinturas de frutas e hortaliças. Matemática - Cáculos de adição e subtração com a Horta da Dona Maricota.
Ações pedagógicas de aprendizagem: As atividades desenvolvidas foram estudadas em sala de aula, as atividades práticas de plantio realizadas em sala e enviadas para cultivo em casa. O teatro ensaiado em sala e apresentado ao público da escola e da comunidade de professores no Seminário de Alfabetização do programa Alfabetiza - MT.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A comunidade escolar contribuiu para uma boa participação dos alunos, desde a organização de recursos para a realização das atividades do teatro, piquenique e realização da horta vertical.
Apoiadores: Coordenação Pedagógica Julieta Antônia e Direção de Ivanir e TDI Rosicleia.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos que a alimentação vai além de gosto pessoal e se faz necessário uma alimentação variadada balanceada e bem colorida para se ter uma vida saudável.
Como foi a atividade integradora? Os alunos demonstraram uma felicidade contagiante na apresentação teatral, a empolgação se deu desde a elaboraçao de fantasias, a locomoção da escola para o ônibus, onde alguns relataram ser a primeira vez a andar de ônibus. Animados as crianças entoaram cantigas popular no trajeto até o local da apresentação. No grandiosos momento empolgaram e fizeram o público sorrir bastante. A atividade do piquenique não foi diferente, as crianças ouviram história do dia da árvore em baixo de uma e isso fez todo sentido simbólico e prático, elas tocaram a árvore, pintaram as partes da árvores e em seguida saborearam frutas e preparamos a receita estudada da salada de fruta. Já para o plantio da horta vertical foi realizada em casa e os alunos fizeram relatos e trouxeram registros, os mesmos relataram a evolução natural de hortaliças e alguns tiveram a mesma perdida por falta de cuidado. No mais todo projeto teve impacto positivo na vida das crianças.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo.
Período inicial: 05/08/2024
Período final: 11/10/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A educação se dá no encontro entre a teoria e a prática, e a educação com criança se faz completa quando se cobre de sentido de vida e arte, foi assim que realizamos todas as atividades com sentido e sensibilidade que ajudam a fortalecer o processo de formação educacional positivo.







C.E.I. MÁXIMO ASSUNÇÃO

Arraiá do Berçário

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Rejane da Silva Gomes**
Turma(s): **Bercário**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **12**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – bebês (berçário)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Através desse projeto, podemos explorar diversas áreas de aprendizagem com as crianças. Por se tratar de um tema festivo cultural, logo já notamos a necessidade de usar vestimentas que remetem a característica junina. Podemos descobrir os sabores da culinária e trabar o sensorial paladar, entre outras forma de estímulo.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Sempre escolhemos a sala de aula e área externa da escola, aproveitando de todos os recursos que temos.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Os bebês são curiosos em tudo aquilo que podem tocar, brincar, chacoalhar, arremessar ou por na boca. Sempre respeitando suas características, aproveitamos uma data cultural rica em detalhes, para bem explorar.
Realização e narrativa da expedição: Exploramos a sala de aula, nos caracterizando, assitimos a vídeos de dança junina, assim pudemos explorar da dança e sua cultura. Conhecemos da culinária, experimentando um bolo de milho.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os bebês gostam de se movimentar pelo ambiente, e explorar tudo que lhe chamam atenção, as danças e ritmos culturais e culinária, podem ser exploradas para diversos ns de estímulos nas crianças.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? As crianças foram estimuladas tanto no sistema cognitivo quanto no sistema motor, experimentando de novas sensações e sons.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: EU, O OUTRO E O NÓS: Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.(EI01EO03) CORPO, GESTOS E MOVIMENTO: Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desaantes. (EI01CG02).
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Cantamos e dançamos músicas tradicionais de festa Junina, assistimos vídeos sobre, experimentamos um pouco da culinária com um bolo de milho e nos caracterizamos.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Alunos, professora e auxiliar. A comunidade está sempre envolvida em tradições culturais, aproveitando a oportunidade do projeto para envolver a todos de forma a incentivar significativamente as aprendizagens.
Apoiadores: Pais e gestores são de grande importância nesse projeto, de modo a incentivar as aprendizagens e estímulos que estão sendo realizadas com as crianças.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças adoraram as descobertas de sabores com a culinária, estímulos sonoros e visuais trabalhados com as músicas e danças e sensorial tato, ao sentir e tocar em objetos que se familiarizam com a cultura junina.
Como foi a atividade integradora? Sempre foram realizadas em grupo, sempre com grande aceitação da turminha e bem aproveitada em todos os momentos.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo.
Período inicial: 03/07/2023
Período final: 07/07/2023
Narrativas dos protagonistas do projeto: Foi notado não só pelos pais em casa, como em sala de aula com professora e auxiliar, que algumas crianças descobriram essas experiências no projeto realizado, notável que se tratava de uma novidades para eles. Todos se envolveram ao descobrir sabores e ao fazer descobertas de movimentos com o corpo.









C.E.I. MÁXIMO ASSUNÇÃO

Cores Primárias - Duas cores, outra cor.

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Marinalva da Silva Santos**
Turma(s): **Pré II**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **15**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: As crianças já sabem nomear algumas cores, porém não sabem identificá-las. O objetivo de fazer com que as crianças conheçam as cores que estão presentes em todos os ambientes em que vive. Propiciar a criança a importância da visualização, exploração de diversos objetos que compõem o universo das cores. E que se misturar as cores primárias formamos novas. cores.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Trabalhos realizados em sala de aula e espaço externo.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Porque a mistura de duas ou mais cores forma outra cor?
Realização e narrativa da expedição: Sempre que as crianças estão colorindo um desenho, acaba misturando cores e sem querer surge outra cor, surge os comentários relacionados a cores diferentes. Resolvi realizar o projeto para que tenham noção das misturas das cores primárias e das novas cores que surgem. Cores essas que fazem parte do ambiente que vivem.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Com as aulas realizadas as crianças já identificam as cores primárias e relacionam ao concreto que faz parte do seu dia a dia.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Reproduzir cores, com quais cores primárias podemos formar as cores secundárias? E as misturas das cores secundárias também podemos formar novas cores? Misturar e nomear.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O Eu, o Outro e o Nós Traços, Sons, Cores e Formas Espaço, Tempo, Quantidades, Relações e Transformações.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Trabalhar com os alunos em sala de aula, desenvolver a coordenação motora, visuais e auditivas, através das atividades proposta em sala. Identificar, conhecer e reconhecer as cores tanto primária como secundária ao realizar pinturas com a tinta guache. Experiencia com a mistura das cores. Brincar com dominó das cores.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Participação dos alunos da sala.
Apoiadores: Como apoiador Sicredi através do Programa União Faz a Vida e comunidade escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Através do projeto as crianças puderam memorizar o aprendizado em relação as cores. Tivemos a participação de todas os alunos da sala, pois pintar com tinta guache é uma atividade que todos amam fazer. Ao misturar algumas cores viram surgir outras cores, para eles foi uma atividade extraordinária.
Como foi a atividade integradora? As crianças gostaram tanto das atividades com tinta, principalmente a mistura das cores, sempre pedem para fazer novamente.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo.
Período inicial: 25/04/2023
Período final: 30/08/2023









C.E.I. MÁXIMO ASSUNÇÃO

Cores Primárias

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Janaina Gonçalves de Araújo, Claudia Neres, Rejane da Silva Gomes**
Turma(s): **Berçário**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **18**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – bebês (berçário)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Esse Projeto tem como objetivo, trabalhar as cores primárias de diversas formas para que as crianças possam começar a identificar as semelhanças em seu cotidiano.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Sala de aula e ambiente escolar externo.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Os bebês precisam de um ambiente acolhedor onde se possam se preocupar em apenas explorar e conhecer.
Realização e narrativa da expedição: Observamos diversos objetos dentro e fora da sala de aula e comparamos as cores com coisas de nosso cotidiano.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Descobrimos ao longo do projeto, um grande interesse por parte das crianças e, o que agregou memórias em nossas crianças. as cores passam a fazer mais sentido e car mais interessantes por poder fazer parte do seu cotidiano.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? As informações mais importantes que podemos descobrir ao desenvolver desse projeto e explorar a fim de estimular as crianças.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: (EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Fazer com que as crianças já comecem a se familiarizar com coisas de nosso cotidiano.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Envolvimento de pais, coordenadores, diretores, professores e TDIS.
Apoiadores: Sicredi.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprendemos especialmente com as crianças, a explorar o ambiente ao redor e descobrir novas possibilidades e relação com as cores primárias.
Como foi a atividade integradora? Exploramos as riquezas que as cores primárias podem nos proporcionar, através de objetos, tintas, alimentos, entre outras possibilidades.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/05/2024
Período final: 14/06/2024





C.E.I. MÁXIMO ASSUNÇÃO

Crianças e plantinhas medicinais

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Vania Rezende De Assis, Maria de Fátima Furtado**
Turma(s): **PRE OI C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **23**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Este projeto tem como objetivo introduzir as crianças da educação infantil ao fascinante mundo das plantas medicinais africanas que foram trazidas ao Brasil durante a época da escravidão. Vamos explorar a rica herança cultural dessas plantas e como elas inuenciaram a medicina popular brasileira. Através de atividades lúdicas e educativas, as crianças aprenderão sobre a importância dessas plantas para a saúde e bem-estar, ao mesmo tempo em que valorizam a contribuição da cultura africana para a nossa sociedade.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Pátio do C.E.I Máximo Assunção.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): 1. Vocês conhece às plantas medicinais e sua importância para a saúde? 2. Já ouviram a história da escravidão e a vinda das plantas medicinais africanas para o Brasil. 3. Qual o conhecimento sobre a inuência cultural africana na medicina popular brasileira? 4. Vocês conhece a valorização da diversidade cultural e o respeito às origens étnicas?
Realização e narrativa da expedição: O Contar histórias sobre a vinda dos africanos ao Brasil e sua contribuição para a cultura e sociedade brasileira. o Mostrar imagens e mapas que ilustrem a trajetória dessas plantas até o Brasil. o Conversar sobre as dificuldades enfrentadas pelos africanos escravizados e a importância de valorizarmos a diversidade cultural.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A mamãe faz chá com as plantas. Chá é remédio.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Na escola tem planta pra fazer chá?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O Eu, o outros e o nós; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Traços, sons, cores e forma Corpo, gesto e movimento; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios - Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras. Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto. Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto- -leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita). Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos. Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais. Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas. Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações. Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros. Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.). - Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: O projeto contou com a participação da família que prontamente mandaram mudas pelas crianças, e também participando de roda de conversa trazendo conhecimentos sobre as ervas medicinais, pois muitas famílias locais ainda se fazem uso das ervas como a tradição de seus avos e bisavós.
Apoiadores: Sicred, SEMEC, funcionários do C.E.I Máximo Assunção, gestão escolar e as famílias.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças participaram coletivamente e individualmente do projeto, tento o máximo de aproveitamento, tirando suas duvidas fazendo questionamento sobre o tema. Observações, atividades realizadas, participação de forma integradora, possibilitando as crianças vivencias a cada momento de forma prazerosa e assim construir seu reconhecimento potencializando suas competências e habilidades.
Como foi a atividade integradora? Através do C.E.I Máximo Assunção, pois conseguimos levar os conhecimentos através da roda de conversa, historia, participação familiar e na pratica, quando as crianças trouxeram as mudas, plantado e cuidando para ver seu crescimento dia após dias.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo.
Período inicial: 04/09/2023
Período final: 20/11/2023







C.E.I. MÁXIMO ASSUNÇÃO

Cuidar da água

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Maria de Fátima Furtado**
Turma(s): **Pré II B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **18**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: A proposta inicial foi realizar uma expedição investigativa com o intuito de explorar e abordar sobre as plantas, mostrar que elas como precisamos de agua para sobrevivermos.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: A expedição ocorreu em uma quadra em volta do C.E.I Máximo Assunção espaços esse com uma vegetação de uma pequena mata ao redor, assim as crianças pode observar que temos que conservar o meio ambiente com as arvores, com areciclagem para manter nosso planeta limpo.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): De onde vem a água: nascentes e chuvas. - evaporação da água dos rios para formação de nuvens. - utilidade da água: beber, banhar, limpar, brincar. - essencial para pessoas, plantas e animais, preparar alimentos e outros. A água pode ser consumida direto da chuva?
Realização e narrativa da expedição: Diante da curiosidade das crianças foram trabalhadas algumas etapas. Em sala de aula. Algumas observações da turma a partir do experimento os fenômenos da natureza; - água; - mudanças ocorridas . Durante o projeto foram realizadas as seguintes propostas/conteúdos: - relatos; argumentação e questionamentos; - manuseio de materiais; - produção coletiva de registros.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Viram sobre o processo de evaporação e o ciclo da agua percorrido, aprendendo sobre a concientização de economizar a agua potavel e cuida do meio ambiente pra que ele nao fique doente e proteger as arvores.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Se cortar todas as arvores do mundo o que acontece? Porque a chuva e importante? De onde vem a agua pra torneira?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Traços, sons, cores e formas; - o eu, o outro e o nós; - corpo, gesto e movimentos; - escuta, fala, pensamento e imaginação; - espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. (EI03TS02)Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. (EI03EO03). Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. (EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses necessidades em situações diversas. (EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Passeio no patioda C.E.I, no quarterao do centro, contação de historia, musicas, videos, confecção de painel de uma arvore, estados fisicos da agua.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Para que as crianças vivenciassem e fosse significativo aprender mas sobre o meio ambiente e a agua alguns funcionarios do C.E.I acompanhou e explicou sobre a impostancia desse cuida e as praticas sustentavel e importancia da reciclagem.
Apoiadores: Sicred, funcionarios do C.E.I Máximo Assunçao, gestao escola e familia.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Crianças pode observar alem de tirar suas duvidas sobre o tema trabalhado de forma ludica , assim poderam criar novos habitos atraves da observação, participação e a realização das atividades de interesse das crianças. As ativiadades foram realizadas de forkma integradas, possibilitanto açoess de postura responsaveis diante de problemas ambientais, como desperdicios de agua e poluição, sensibilizando-as sobre a importancia da preservação do meio ambiente. Identificando as situaçoes que causam danos a ecologia como: a poluição, desmatamento, queimadas, extinçao de animais estimulando assim o amor pela natureza.
Como foi a atividade integradora? Conseguimos levar o conhecimento atraves das atividades integradoras atraves das musicas, videos, passeios, historias e praticas.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 18/03/2024
Período final: 05/06/2024







C.E.I. MÁXIMO ASSUNÇÃO

O que eu quero ser quando crescer?

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Joana Darc Xavier Alves**
Educador(es): **Arlete Luiza de Souza, Roseli Assis Cuiabano, Helena Maria Pedro de Souza**
Turma(s): **4º e 5º anos matutino**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **33**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Conversas com as crianças sobre as profissões, cada um dizia o que queria ser quando crescer, discussão sobre as dificuldades e as alegrias das profissões referenciadas por elas e também outras profissões existentes.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: As profissões.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): O que vocês querem ser quando crescer?
Realização e narrativa da expedição: Aconteceu no espaço da sala de aula em uma roda de conversa onde cada uma das crianças partilhava as profissões do papai e da mamãe, expressando o sentimento de alegria e admiração aos pais.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que cada pessoa tem sua profissão independente de qual seja; Que há profissões relacionada a pecuária; Que há varias tipos de profissões ; Eles já sabiam o conceito de profissões; Que a arte influencia nas escolhas das crianças.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como a família pode ajudar no fortalecimento das escolhas das profissões? Como o tempo pode indeferir nas escolhas?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O Eu, o Outro e o Nós; Corpo, Gestos e Movimentos; Traços, Sons cores e Formas; Escuta, Fala, Pensamentos e Imaginação; Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Vídeos, Músicas, apresentações, histórias, conversas informais, ações concretas junto as famílias, etc.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Houve um grande envolvimento da comunidade de aprendizagem no projeto com a participação de alunos, coordenação Pedagógica, direção, professores, funcionários e Pais.
Apoiadores: Coordenação, direção, pais, alunos e professores.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? É possível avaliar que o projeto teve um resultado positivo, tendo em vista que os objetivos foram alcançados, pois as crianças entenderam a importância de cada profissão, e o valor que cada uma representa, independente de qual seja, que cada uma tem seu valor e dependemos de todas as profissões.
Como foi a atividade integradora? Foi feita um desfile das crianças de 4 e 5 anos para todos os aluno da CEIC, para os pais, colaboração dos pais para que vestissem seu filho com a profissão escolhida por ele.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Justiça.
Período inicial: 03/03/2024
Período final: 30/03/2024
Narrativas dos protagonistas do projeto: A parceria dos pais, alunos, coordenação, e também o relacionamento entre os alunos e professores da instituição Maria Goreti.



C.E.I. MÁXIMO ASSUNÇÃO

Formas Geométricas

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Rejane da Silva Gomes, Claudia Neres**
Turma(s): **Berçário I/II B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **18**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – bebês (berçário)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: A intenção do projeto formas geométricas, tem diversos objetivos tais como, estimular as crianças/bebês a explorar o ambiente ao redor, tanto de forma sensorial como visual e descobrir diversas e infinitas possibilidades com as formas que ela conhece e encontrará em seu cotidiano. Estimulando o pensamento espacial das crianças, ajudando-as a compreender e visualizar relações espaciais e dimensionais.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Sala de aula, ambiente externo escolar como cozinha, secretaria, corredor, parque entre outros.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Como estimular o pensamento espacial das crianças, ajudando-as a compreender e visualizar relações espaciais e dimensionais, são o ponto inicial do objetivo do projeto. Trazer de forma mais lúdica e interessante para que os pequenos possam se familiarizar com as formas que encontrar em seu cotidiano.
Realização e narrativa da expedição: Iniciamos nossa experiência exploratória começando pela sala de aula e depois andamos por toda escola para conhecer os diversos equipamentos e objetos que poderíamos usar como exemplos e similaridade com as formas já vistas antes.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A faixa etária entre 6 meses a 2 anos permite que a criança explore visual, sensorial tátil e muitas vezes ainda pelo paladar.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? A forma com as crianças irão se comportar e se envolver com a atividade, como assimilará os objetos apresentados e em diferentes contextos.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; Corpo, gestos e movimentos. (EI02E003) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Atividades com pinturas, texturas, papel, tintas objetos diversos. Explorar visualmente e tátil, explorar objetos a sua volta.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Professor, TDI, Coordenadores, Diretores, funcionários da escola e pais.
Apoiadores: Sicredi Biomas.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Projeto foi de grande relevância para o desenvolvimento das crianças. Podemos ensinar e aprender muito com elas, onde a participação dos pequeninos tem enriquecido o projeto de forma geral.
Como foi a atividade integradora? As crianças gostaram e participaram de forma ativa, tendo em vista que nas atividades de observação, no papel com pinturas ou até peças de montar, auxiliaram significativamente quando se trata de socialização, percepção visual e coordenação visual.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 02/03/2024
Período final: 28/04/2024







C.E.I. MÁXIMO ASSUNÇÃO

Gelatina e bolinhas de gel em cores primárias

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Rejane da Silva Gomes**
Turma(s): **Berçário**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **12**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – bebês (berçário)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Foi observada a necessidade de novos estímulos sensoriais com os bebês, e nessa perspectiva criamos o projeto sensorial utilizando esses elementos, gelatina, bolinhas de gel coloridas a fim de chamar a atenção das crianças.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Sala de aula e recursos sensoriais.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Quais são as principais necessidades que os bebês tem para se desenvolver? Sabemos que instintamente nos desenvolvemos por curiosidade, explorando o ambiente e objetos.
Realização e narrativa da expedição: No primeiro dia foi criado um ambiente sensorial com bolinhas de gel e em cores primárias. No Segundo dia usado gelatina comestível, também em cores primárias.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os bebês tem uma reação de interesse muito significante e imediatamente querem explorar, apertar e colocar na boca.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? As crianças imediatamente querer sentir as texturas, apertar, sentir sabor e algumas tendem a escolher de acordo com as cores que lhe agradam mais.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Corpo, gestos e movimentos. Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos. (EI01CG01).
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Foi colocado em um recipiente, bolinhas de gel coloridas, e gelatina com sabor e coloridas, ambos em dias diferentes e em cores primárias. Para que os bebês ficassem a vontade para explorar.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: O projeto foi realizado pelas crianças, professora e auxilar. Tendo total apoio da equipe gestora.
Apoiadores: Equipe gestora e pelos pais de aluno que incentivaram e valorizaram cada dia e registro feito com as crianças.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Alguns bebês não quiseram experimentar a gelatina, apenas gostam da textura. Outros se interessaram exclusivamente em experimentar. Mas todos exploraram, e amaram a nova experiência.
Como foi a atividade integradora? Realizamos sempre em grupo, a turma reunida e aproveitando a socialização. As atividades sempre são realizadas em conjunto ao planejamento semanal.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Empreendedorismo, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo.
Período inicial: 12/06/2023
Período final: 14/06/2023
Narrativas dos protagonistas do projeto: Foi percebido tanto em sala de aula como em casa, que os bebês passaram a explorar ainda mais os alimentos.







C.E.I. MÁXIMO ASSUNÇÃO

Identidade

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Marinalva da Silva Santos**
Turma(s): **Pré II A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **18**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**

CURRÍCULO

De onde partimos? Toda criança tem um nome e um sobrenome, mas não sabem a sua origem, a maioria das crianças moram com seus pais, mas muita das vezes eles não tem noção de sua identidade. E pensando nesse conhecimento, que proporcionei através deste projeto explorar tudo que envolve a sua história.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula e a casa do aluno.
Pergunta exploratória: O nome completo da criança e qual se refere ao pai e qual a mãe?
Descrição da expedição (registro de experiências): Foi realizado em uma semana durante cinco aulas seguidas, cada dia tivemos uma atividade referente a identidade, também tivemos tarefas para casa onde os pais tiveram que participar. Iniciamos com uma história de Ziraldo "Um amor de família", o qual fala sobre as pessoas da família e a atividade foi a árvore genealógica, com a participação dos pais para responder. No segundo dia a história foi "Cada um mora onde pode" também de Ziraldo. A atividade foi desenhar sua casa. O terceiro dia fiz um desenho de um corpo humano completando as partes com a participação das crianças e a atividade foi completar o desenho de um rosto e fazer o cabelo com tinta guache. No quarto dia falamos sobre seus nomes e o corpo, realizamos atividades sobre o mesmo durante dois dias como: escrever o nome e identificar a primeira letra, falamos de higiene, trabalhar no crachá o nome, desenhar no bolo a quantidade de velinhas referente a sua idade.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A criança de cinco anos já reconhece o seu primeiro nome, porém algumas não identificam as letras e não conseguem escrever, tem noção do seu corpo, fazem algumas higiene sozinho e outros precisam de ajuda. Já sabem sabem que tem cinco anos, mas não reconhecem o numeral referente.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Teve o intuito do conhecimento do seu corpo, descobrindo que o indivíduo está presente em toda comunidade. Proporcionar a apropriação de sua identidade. Conhecer a história do seu nome, adquirir noções de higiene e a necessidade de se ter uma boa higiene corporal. Possibilitar que a criança construa a sua identidade e autonomia, por meio de brincadeiras.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): O Eu, o Outro e o Nós Corpo, Gestos e Movimentos Traços, Sons, Cores e Formas Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Desenvolver a coordenação motora fina, interação com professora e colegas, desenvolver a linguagem expressiva, habilidades motoras, habilidades socioemocionais, trabalhar o número cinco, raciocínio lógico e movimento corporal.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Tivemos a colaboração dos pais, ao ajudar seus filhos na árvore genealógica, esclarecendo qual sobrenome é do pai e qual é da mãe e comunidade escolar.
Apoiadores: Nossos apoiadores: Sicredi através do Programa União Faz a Vida e Comunidade escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Com a realização do projeto as crianças conheceram e reconheceram seu corpo diante do espelho, aprenderam se observar e identificar seu nome e sua idade. Aprenderam a se higienizar melhor com algumas atividades simples como lavar as mãos antes das refeições.
Como foi a atividade integradora? Durante uma contação de história, percebi que as crianças não tinham conhecimento prévio sobre sua identidade.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade.
Período inicial: 12/02/2024
Período final: 16/02/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Durante as cinco aulas tivemos roda de conversa onde as crianças relatavam sobre suas identidades, tivemos atividades impressas que estimula seu desenvolvimento, brincadeiras e pinturas com lápis de cor.







C.E.I. MÁXIMO ASSUNÇÃO

Leitura em forma de: “toalha de retalho”

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Elisangela Serafim dos Santos Carlos, Millena Santos Dias**
Turma(s): **Jardim I**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **17**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Aconteceu no dia a dia na sala de aula, todos os dias eram lida uma história e as crianças amavam ouvi-la, e explorarem os livros, como também fazerem suas leituras imaginárias. Foi feita a pergunta, se em casa teria esse momento de leitura com os pais, a maioria disseram que não. Então foi perguntado, quem gostaria de fazer leitura com a família em casa. E todos já queriam levar livros de histórias para ler com as famílias.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Leitura em casa com suas famílias.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Como incentivar o gosto pela leitura desde cedo?
Realização e narrativa da expedição: Toda semana será entregue na maleta viajante um livro de história com; tintas, pincel e um pedaço de tecido. Irá na sexta-feira para um familiar e retorna na segunda-feira, ira na segunda para outra família e volta na sexta feira e assim dará continuidade. Em casa os pais ou responsáveis irão fazer a leitura e releitura, a parte da história que mais lhe chamar a atenção, irá fazer a pintura no tecido. Também será trabalhado o manuseio de livros, o desenvolvimento do cuidado e a importância dos livros. *Despertar nas crianças o hábito e curiosidade pela leitura; *Desenvolver a imaginação e a criatividade; *Envolver a família no contexto escolar e da leitura; *Possibilitar aos alunos novas descobertas, pois a leitura é um instrumento para a aprendizagem, e que inserida de forma prazerosa com ferramentas lúdicas, deixa as crianças descobrirem um mundo diferente, significativos e imaginários.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que as crianças lêem a partir de imagens. E fazem a leitura imaginária por meio de reconto. Gostam de explorar os livros com imagens coloridas.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Na sala de aula há sempre um momento de leitura, e na família é possível ter uma leitura prazerosa?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: (EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinha, cartazes de sala, cardápios, noticias etc.).

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Familiares.
Apoiadores: Família Equipe Gestora Assessoria Pedagógica Secretaria Municipal de Educação.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Muitas crianças não tinham passado por esse momento de leitura em família, pois muitos pais por conta da correria do dia a dia, não tiram um tempo para ler livros com seus lhos. Segundo uma mãe, a filha queria que lessem varias vezes a história para ela ouvir, e depois a criança já estava fazendo sua própria leitura ou seja “leitura imaginária”. Vejamos que no seio familiar é muito importante este habito de leitura. Ler para seus filhos é um ato de amor e carinho, e a criança senti ainda mais feliz quando essa leitura é feita pelos os pais.
Como foi a atividade integradora? Atividades realizadas com as famílias, as quais juntamente com os filhos leram e releram um livro de história e fizeram a pintura no tecido da parte que mais lhe chamou a atenção.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Diálogo.
Período inicial: 08/09/2023
Período final: 27/11/2023









C.E.I. MÁXIMO ASSUNÇÃO

Mãe Natureza

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Claudia Neres, Janaina Gonçalves de Araújo, Rejane da Silva Gomes, Rosimeire Rodrigues de Oliveira Geniu**
Turma(s): **Berçário I/II B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **18**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – bebês (berçário)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: O objetivo principal do projeto é descobrir com as crianças as importância da natureza em nossas vidas e seus benefícios, como cuidar e respeitar.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Foram explorados o ambiente externo escolar, onde podemos conhecer a horta e as plantas que ali estão.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): A grande questão levantada foi sobre como as crianças lhe dariam com essas vivências com a natureza e quais os benefícios que elas trariam para si, tendo em vista que muitas delas não tiveram boas oportunidades como essa.
Realização e narrativa da expedição: Em dias alternados da semana, saímos com as crianças para poder explorar o meio ambiente e buscar conhecimentos. Visitamos a horta e as plantas que a nossa escola. Foi um momento especial e de grandes aprendizagens, onde os pequeninos exploraram e mataram a curiosidade. Todos amaram.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As crianças são curiosas por natureza, as texturas e cores que a natureza nos proporcionam, são de grande estímulo para essa expedição exploratória.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como seria a reação e comportamento das crianças diante desse momento ao mostrar a importância de respeitar a mãe natureza.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Corpo, gestos e movimentos: Propicia o desenvolvimento da natureza mais perceptiva, ou seja, aquele que se dá por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos das crianças.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: A proposta educacional é proporcionar estímulos que é muito importante na faixa etária dos bebês e aproveitar a oportunidade para falar e mostrar a importância do respeito e como cuidar da nossa mãe natureza.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Tivemos a importante participação das crianças, professora, TDI e gestão escolar.

Apoiadores: Sicredi Biomas.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos que as crianças são imensamente importante e sensíveis quando se trata da natureza, e conseguem com muito amor e carinho desenvolver essa empatia. Sem contar que os estímulos proporcionados por essa propostas, trazem infinitos benefícios cognitivos, motores e sociais as crianças e aqueles que o cercam.
Como foi a atividade integradora? Os infinitos estímulos e troca de experiências entre as crianças e a natureza, proporcionaram um salto na socialização na vida de cada um deles e de todos que os cercam. O prazer de conhecer as texturas, cores e cheiros.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 02/06/2024
Período final: 20/07/2024
Narrativas dos protagonistas do projeto: As crianças começam a partir daí, reproduzir as vivências que tiveram no projeto. Tanto na troca de experiência em sala de aula, como na convivência com seus familiares.







C.E.I. MÁXIMO ASSUNÇÃO

Meio ambiente

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Maxima Regina da Silva**
Turma(s): **Pré 1 B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **15**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Através do planejamento de aula sobre meio ambiente. Fizemos uma expedição investigativa em redor da escola. Saímos e fomos andar em torno da escola, andamos por algumas ruas e observamos a falta de rede de esgoto e lixos pelas ruas, falamos sobre reciclagem.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Em torno da escolas.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Perguntei se as crianças sabiam oque era meio ambiente.
Realização e narrativa da expedição: Roda de conversa coma as crianças, de como desenvolver ações e posturas responsáveis diante de problemas ambientais, como desperdício de agua, queimadas, desmatamentos, extinções de animais e poluição sensibilizando as sobre a importância da preservação do meio ambiente. A metodologia que será utilizada nesse projeto será por meio de diálogos informais e educativos. Brincadeiras lúdicas e coletivas, vídeos, passei em torno da creche para eles verem o ambiente com poluição e confecção de cartaz. Mural com as lixeiras, explicar o porque as cores da lixeira.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que devemos preservar o meio ambiente.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como contribuir para preservação do meio ambiente.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Escuta , fala, pensamento e imaginação. Eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: "(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão." "(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação." " (EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos." " (EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas." "(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons." "(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais." "(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação." "(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades."

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Alunos da creche e comunidade escolar.
Apoiadores: Comunidade escolar e Sicredi.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Foi satisfatório, descobriram a importância de preservar o meio ambiente, seleção de lixo reciclagem. O porque não jogar lixo na rua, pois polui os rios etc.
Como foi a atividade integradora? Foi bem satisfatório , pois algumas crianças já tinham noção sobre o assunto. Teve criança que falou que o pai jogava lixo na rua quando esta no carro, ela falaram que agora vão brigar e dizer que não pode porque polui o ambiente.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Empreendedorismo, Respeito à diversidade.
Período inicial: 03/06/2024
Período final: 10/09/2024









C.E.I. MÁXIMO ASSUNÇÃO

Mundo das Formas

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Millena Santos Dias, Elisangela Serafim dos Santos Carlos**
Turma(s): **Jardim I**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **17**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Após trabalhar as formas geométricas, foi feita a pergunta onde mais encontramos as formas geométricas? Olhem em nossa sala e observem. As crianças foram dando conta das formas geométricas encontradas na porta, janela, mesa etc. Por isso iremos dar uma volta no quarteirão da instituição para vermos quais as formas geométricas podemos encontrá-la.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Dar uma volta no quarteirão da instituição.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Por onde passamos encontramos as formas geométricas?
Realização e narrativa da expedição: Após trabalhar as formas geométricas, foi feita a pergunta onde mais encontramos as formas geométricas? Olhem em nossa sala. As crianças foram dando conta das formas geométricas encontradas na porta, janela, mesa etc. Por isso iremos dar uma volta no quarteirão da instituição para vermos quais as formas geométricas podemos encontrá-la.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Conhecemos as formas geométricas; Circulo Retângulo Triangulo Quadrado.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Onde mais encontramos as formas geométricas?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho). (EI02ET01).

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: A comunidade escolar contribuiu com o projeto dialogando com as crianças sobre as formas geométricas.
Apoiadores: Família Equipe Gestora Assessoria Pedagógica Secretaria de Educação.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças observaram as figuras Geométrica existentes; nos portões das casas, nas lixeiras, nas placas, no prédio da igreja, nas antenas parabólicas que fica em cima do telhado... etc. Aprenderam que vivemos em um mundo de formas geométricas, sempre ao nosso redor existirá figuras geométricas.
Como foi a atividade integradora? Foi feita em sala de aula e no passeio em volta da instituição.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Diálogo.
Período inicial: 23/10/2023
Período final: 30/10/2023









C.E.I. MÁXIMO ASSUNÇÃO

Os 5 Sentidos

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Marinalva da Silva Santos**
Turma(s): **Pré II A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **18**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Apresentar como as percepções pelos cinco sentidos do corpo ajudam as crianças a construírem novas experiências e compartilhar atividades práticas dentro desta proposta, já que as crianças identificam as partes do corpo mas a relação com os sentidos são incompletas.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Atividades em sala, atividades impressa e do livro didático, atividades lúdicas com a participação das crianças no próprio ambiente escolar.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Identificar os órgãos (olho, boca, ouvido, nariz e mãos) relacionando-os aos sentidos (visão, paladar, audição, olfato e tato) na percepção das sensações no ambiente inserido.
Realização e narrativa da expedição: Em dias alternados elaborei uma atividade lúdica para cada sentido, onde as crianças puderam participar de todos os momentos. Primeiro trabalhei o Tato em uma caixa foi colocado retalhos de diversos materiais como tecido, papel, algodão e outros, essa atividades as crianças tinha que pegar sem olhar. Para trabalhar o sentido Visão : foi impresso algumas obras de arte e exposto no quadro e com a luz apagada, sala totalmente escura, iluminei com a lanterna para que eles pudessem ver. O sentido Audição pedi que todos fizessem silêncio para ouvi os sons do local, depois foi exposto um aparelho de som para ouvir diversas músicas de ritmos diferentes e levei um tambor para eles ouvirem. O Olfato foi sentir o cheiro de vários materiais com os olhos vendados e identificá-los. Para finalizar foi o sentido Paladar nesse foi realizado com a participação dos alunos a confecção de um docinho de leite ninho e puderam provar o doce no final.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? No primeiro momento as crianças já conhecem e identificam os órgão que fazem partem dos cincos sentidos, até fazem relação aos sentidos que eles são responsáveis. Porem, não sabem nomear corretamente esses sentidos.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Estimular e desenvolver os cinco sentidos. Identificar e diferenciar os sentidos, aprendendo como cada um deles funciona e opera no nosso corpo.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O Eu, o Outro e o Nós Corpo, Gestos e Movimentos Traços, Sons, Cores e Formas Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação Espaço, Tempo, Quantidade, Relações e Transformações.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Através de uma abordagem estimular e desenvolver os cinco sentidos, desenvolver a coordenação motora, aprimorar a interpretação cognitiva através do uso dos sentidos. Trabalhar o autoconhecimento, aprendendo como cada um deles funciona. Aguçar a sensibilidade do tato, identificar diferentes sons, a importância da visão, distinguir diversos sabores e identificar cheiros.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Todos os alunos da sala de aula do Pré II A.
Apoiadores: Tivemos como apoiadores a comunidade escolar, também do Sicredi através do programa União faz a vida.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças puderam diferenciar cada sentido, dar importância a cada um deles. Com as atividades trabalhadas absorveram informações necessárias para estimular o organismo e desenvolver conhecimento sobre cada um deles. A importância da visão para ver o mundo que esta inserido, as sensações através do tato, os sons que podem ouvir, o olfato para identificar o cheiro bom e ruim também e o paladar para sentir os gosto azedo e também o doce e outros.
Como foi a atividade integradora? Através das atividades concretas observei que: Na atividade do Tato as crianças conseguiram identificar alguns dos objetos que estavam dentro da caixa e ficaram surpreso quando revelei o que estava dentro. Na atividade da visão deram importância quando viram o quanto ela é importante, estando no escuro sem poder ver direito, ao iluminar as obras de arte, identificaram uma que já havia feito uma atividade sobre a mesma no livro didático (Abaporu de Tarsila do Amaral). Já no sentido audição identificaram vários sons do ambiente externo ao fazer silêncio total, até relataram algumas palavras que a professora da sala ao lado estava falando. O sentido olfato foi o que mais eles identificaram, porém as vezes não sabiam o nome correto, como o cheiro da canela (falaram que era de por no doce), do sabão em pó (que era de lavar roupa). Ao finalizar com o sentido paladar, as crianças ajudaram a fazer o docinho de leite ninho, durante a confecção já iam falando sobre o cheiro dos ingredientes e os sabores, ainda comentei que iria ficar azedo, mas todos disseram que não e sim doce.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo.
Período inicial: 24/07/2023
Período final: 10/08/2023
Narrativas dos protagonistas do projeto: Alunos da sala, comunidades escolar, Sicredi.







C.E.I. MÁXIMO ASSUNÇÃO

Pinturas com o corpo

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Leila Alves Rodrigues**
Turma(s): **Jardim II - A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **18**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: No começo da atividade, as crianças se sentiram receosas em mexer com a tinta e se sujar. Mas depois, se soltaram e perceberam que era divertido. Foi trabalhado principalmente as cores primárias (azul, amarelo e vermelho), onde depois foi acontecendo as misturas e surgindo outras cores.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Área externa da creche, dando as crianças espaços para serem as protagonistas da atividade.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Posso fazer tintas com vegetais?
Realização e narrativa da expedição: Nessa atividade usamos vegetais (beterraba e cenoura), onde ralamos e cozinhamos, sendo assim, se as crianças porventura colocasse na boca, não teria nenhum problema, pois era tudo natural. Com as tintas produzidas usamos vários suportes como plástico bolha, insulme e papel pardo, assim as crianças usaram a sua criatividade e se divertiram ao mesmo tempo.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A cor da beterraba é vermelha. A cor da cenoura é laranja.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Usando a beterraba e a cenoura posso pintar?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Traços, cores e sons Corpo, gestos e movimentos.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Pintura no plástico bolha, no papel pardo e no insufilme usando a tinta produzida pelos vegetais.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Contei com o apoio da minha auxilia Jéssica e a direção da Creche.
Apoiadores: Sicredi Biomas, Semec e o CEI Máximo Assunção.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças além de aprender se divertiram muito com o aprendizado. Aprendemos que podemos fazer tinta com os vegetais.
Como foi a atividade integradora? Ótima experiência, as crianças além de aprender que os vegetais servem também para fazer tintas, aprenderam que é divertido interagir com as outras crianças.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade.
Período inicial: 12/05/2024
Período final: 05/07/2024
Narrativas dos protagonistas do projeto: As perguntas constantes eram: "Tia, posso comer?"







C.E.I. MÁXIMO ASSUNÇÃO

Reconto de histórias infantis: Léo e a baleia

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Luciane Pincerato da Silva**
Turma(s): **C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **23**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Habito de ler, com que frequência as crianças ouvem histórias da literatura infantil.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Cantinho da leitura em sala de aula.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Que hisorias gostam de ouvir?
Realização e narrativa da expedição: Ofertas diferentes gêneros de textos, titulos e livros de história para que os alunos escolham um para professor realizar a a leitura.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que as crianças tem preferência por livros com muitas ilustrações.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Quais livros, com quais tematicas mantem as criança envolvidas no momento da contação de histórias.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O eu, o outro e o nós. Corpo, gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Proporcionar momentos de roda de conversa, contato dom acervo literário da escola.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Professores, alunos e pais.
Apoiadores: Coordenação pedagógica e direção escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Que as crianças tem acesso a leitura de livro literatura muitas vezes apenas na escola , que a baixo estímulo a este hábito, devemos esta constantemente fazendo este momento de interação e vivência para que a criança faça deste momento um hábito. As crianças ficaram fizem em ver tantos livros e com diferentes persnagem e ilustrações.
Como foi a atividade integradora? As crianças ficaram zem em ver tantos livros e com diferentes persnagem e ilustrações.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/03/2024
Período final: 14/10/2024







C.E.I. MÁXIMO ASSUNÇÃO

Reutilizar para conservar o meio ambiente

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Maria de Fátima Furtado, Vania Rezende De Assis**
Turma(s): **Pré I C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Entendemos que o despertar para o cuidado com a natureza precisa ser construído desde de 1° etapa da educação infantil. A construção dessa consciência desde a infância é um dos pontos fundamentais para a formação de pessoas conscientes de seu papel em relação ao respeito e o zelo com o meio ambiente. A importância de proporcionar as crianças nesta fase de conviver e respeitar a natureza, com as vivencias na prática como atividades de pátio, cuidado com os animais e preservação de áreas verdes, que contribui significativamente em construção de valores e atitudes sustentável desde de a primeira infância. Além disso contribui no desenvolvimento psicomotor, cognitivo e interpessoal. Pois nesta etapa se inicia uma construção da identidade pessoal, social e cultural. Portanto esse profeto vem como uma alternativa logica e funcional para abordar a pauta de preservação ambiental. Contribuindo assim para o desenvolvimento de uma sociedade mais saudável, justa e equitativa.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Cuidando da nossa escola.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Vocês sabem o que reciclagem? Já ouviram fala dos 3R.?
Realização e narrativa da expedição: Realizamos um passeio no entorno do Centro da Unidade escolar para que as crianças pudessem observar a natureza (formas, cores, cheiros, sons...) e se a natureza está sendo bem cuidada ou não.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As pessoas jogam muito lixo na rua. Tem lixeiras de muitas cores.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? O que é reciclar ? O que é 3r? Podemos separar o lixo de casa?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Corpo, gestos e movimentos escuta, fala, pensamento e imaginação espaços, tempos,quantidades, relações e transformações.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: (EI03CG01) Criar com o corpo formas diversicadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música. (EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, denindo os contextos, os personagens, a estrutura da história. (EI03ET05) classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: O projeto contou com parceria da família, fazendo a separação de garrafas pet, cartelas vazias de ovos, potes de Danone, canudos entre outros materiais para a confecção de cartazes em sala de aula, também óleo de fritura para a realização de sabão caseiro. Apoiadores para a realização do projeto foram os pais, funcionarias do C.E.I Máximo Assunção.
Apoiadores: Comunidade Escolar. Secretaria de Educação . Sicredi Biomas.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças tiveram bastante aproveitamento , assim podendo tirar suas duvidas, sobre o projeto trabalhado, criando novos hábitos através do conhecimento adquirido durante as atividades desenvolvidas por eles para contribuir com a conservação do meio ambiente.
Como foi a atividade integradora? A atividade integradora foi além da vivencia escolar as crianças obtiveram conhecimentos através de roda de conversa, c de historia, confecção de cartazes, musicas separação e reutilização do lixo e do óleo de frituras que trouxeram de casa.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Diálogo.
Período inicial: 05/06/2023
Período final: 30/07/2023









C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

Acolhida Matinal

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Marciel Sampaio Antonio, Maryella Pereira Barreto Bettiol**
Turma(s): **Todas as turmas**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **200**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – bebês (berçário), Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal), Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: As crianças do CEI Prefeito Gercino são em sua maioria acolhedoras e carinhosas durante o período que estão na instituição escolar.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Espaço físico escolar - entrada.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Como as pessoas gostam de ser recebidas ao chegar em um local?
Realização e narrativa da expedição: Durante a expedição, fora realizado diálogos com as crianças da Pré escola para que pudessem entrar sozinhas no CEI, demonstrando autonomia, sempre explanando a importância de vir à escola, e para as crianças dos maternais e berçários a importância de os acolher para que se sentissem seguras.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabe-se que o ser humano gosta de ser acolhido, bem recebido nos espaços em que frequenta. E para que as crianças e pais possam ser envolvidos no projeto, todos os dias, ao entrar, recebemos as crianças e os pais com alegria e para que as crianças da pré escola possam iniciar o processo de ir para a sala sozinhos, foi trabalhado a autonomia, alguns demonstraram medo, e foi realizada a intervenção de condução às salas, ou o diálogo na entrada do CEI.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Queremos saber quais efeitos positivos podem causar nas crianças e pais ao serem bem recebidas de uma forma afetuosa pela manhã.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Eu, outro, nós.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Foram propostas intervenções pedagógicas aos estudantes que ficaram com medo de entrar na unidade escolar, explicando a importância de estar naquele espaço.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Toda a comunidade foi envolvida pois o projeto foi trabalhado na chegada dos estudantes.
Apoiadores: Os apoiadores foram o servidor Marciel e as famílias das crianças.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos que ser bem recebido nos locais faz toda a diferença para o bem estar social, influenciando positivamente no ensino aprendizagem.
Como foi a atividade integradora? Foi de acordo com o esperado, pois integrou outros servidores ao longo do processo.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 06/02/2023
Período final: 10/02/2023
Narrativas dos protagonistas do projeto: Os alunos começaram a trazer mimos aos que os recebiam no portão, principalmente flores e abraços.







C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

Adaptação e acolhimento inicial na Educação Infantil

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Patrícia Lopes dos Santos, Margarete March Liborio**
Turma(s): **Pré I B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **22**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: O período de adaptação é um processo no qual as crianças entram para a rotina escolar, estabelecendo novos vínculos que serão fundamentais para a convivência ao longo de todo o ano, pois a criança vivenciará com seus colegas e professoras, situações divertidas, tornando seu cotidiano escolar agradável.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Pré I B - Matutino.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Minhas estratégias para acolher o novo público vão gerar bons frutos?
Realização e narrativa da expedição: A adaptação deve iniciar desde o portão da escola, então é fundamental que todos na escola estejam na mesma sintonia, sempre trocar informações com os pais sobre como receber as crianças Na fase de adaptação, nos concentramos na observação.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os primeiros dias na pré-escola são aqueles em que as crianças conhecem os colegas e educadores, notam uma nova rotina, sentem com a separação das famílias e estranham os novos espaços. É aos poucos que elas reconhecem o ambiente como delas.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Conhecer os pequenos, compreender seus hábitos e observá-los desde os primeiros dias é essencial para construir um ambiente agradável e que possibilite a aprendizagem.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O eu, o outro e o nós. Corpo, gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Iniciarei com musiquinhas e brincadeiras na sala para que o ambiente seja alegre e acolhedor, organizar espaços propositores com atividades diversas, brincadeiras no parque, livros com histórias envolventes, materiais para provocar e enriquecer as conversas na roda.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Os valores e os princípios do programa de união nasceu de uma área de comunicação entre os responsáveis pela instituição (professores e TDI), fortalecendo a confiança e as relações entre os participantes e examinando cada detalhe da criança com o objetivo de incentivar a participação de todos nas atividades.
Apoiadores: Gestão Escolar/Municipal e Sicredi Biomas.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Criar vinculo afetivo com os alunos, estabelecer uma boa relação com os pais, conhecer os funcionários da escola e suas funções e observação dos diferentes ambientes do espaço escolar.
Como foi a atividade integradora? Familiarização com o novo ambiente, percepção de si e dos demais que dividem o mesmo espaço, separação da família com tranquilidade por uma parte do dia promovendo um ambiente acolhedor e seguro pra todos.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 06/02/2024
Período final: 16/02/2024
Narrativas dos protagonistas do projeto: O Projeto Adaptação e Acolhimento na Educação Infantil representa um passo fundamental na jornada educacional das crianças. Alinhado à BNCC, ele promove um ambiente acolhedor e propício ao desenvolvimento integral das crianças, assegurando um começo de vida escolar positivo e enriquecedor.







C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

Alimentação Saudável

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Izamara Picouto Franco, Simone Neiva de Oliveira Wolfer, Evelyn Figueiredo Tavares**
Turma(s): **Berçário II**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **18**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – bebês (berçário)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: A curiosidade infantil em torno dos alimentos começa cedo. Ainda na fase das papinhas, os bebês querem não só sentir o sabor, mas principalmente experimentar a textura, ao mesmo tempo em que descobrem o cheiro e a apresentação. Todos os sentidos estão a postos na nova aventura que a hora de comer representa. O desafio para pais, responsáveis e educadores é, conforme as crianças crescem, manter a postura de experimentar sabores novos e garantir a diversidade no prato.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: O território investigado foi o refeitório escolar.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Qual comida faz você car forte e saudável?
Realização e narrativa da expedição: A hora do "papá" é um dos momentos mais esperado pelos bebês. Formam filas para o trajeto da sala ao refeitório cantando a musiquinha "meu lanchinho". Chegando á mesa percebemos a curiosidade dos bebês aos alimentos ofertados.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Foi observado as preferências alimentares mesmo sem saber o que é uma alimentação saudável, elas podem mostrar interesse em certos alimentos (frutas, vegetais, etc.) ou recusar outros. Pelo comportamento corporal elas podem expressar satisfação ou desconforto com certos alimentos, seja sorrindo ao comer algo que gostam ou recusando comida de que não gostam.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Vamos aprender os nomes das frutas? Que fruta é essa? Vamos tocar esse alimento? É macio ou duro?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O Eu, o outro e o nós; Corpo, gesto e movimentos, Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Foi inserido na rotina escolar dos bebês experiências com alimentos diversos e que auxiliem na construção de hábitos alimentares saudáveis desde a infância.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Durante o planejamento foi abordado a temática alimentação, inserindo no cotidiano dos bebês o contato com alimentos variados.
Apoiadores: Comunidade escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Que através do projeto observamos o desenvolvimento da autonomia em segurar a colher, ao descascar a banana, tirar as sementes da melancia e etc. Além disso, ao expressar satisfação ou desconforto com certos alimentos, elas descobrem suas preferências de sabores e texturas.
Como foi a atividade integradora? A interação dos bebês com o momento da alimentação, foi uma oportunidade de exploração fantástica. Conhecer e provar alimentos variados, sobretudo legumes, verduras e frutas in natura, também foi fundamental para que as crianças desenvolvessem o hábito de comer os alimentos saudáveis.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 06/05/2024
Período final: 17/05/2024
Narrativas dos protagonistas do projeto: Conforme relatado pelos pais, houve um desenvolvimento significativo na autonomia e interesse pelos alimentos saudáveis.







C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

Amigos do trânsito

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Patricia Cristina Del Mouro Garcia, Rosineia Celeste Costa Diniz**
*Turma(s):***Pré I**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Na narrativa inicial, buscamos dialogar com as crianças assuntos relacionados ao trânsito, na busca de informações e trocas de experiências que já conhecem e/ou possuem sobre o referido tema. Alcançando os objetivos de aprendizagem dos campos de experiências: O eu, o outro e o nós (EI03EO04); corpo, gestos e movimentos (EI03CG01), (EI03CG03), (EI03CG05); traços, sons, cores e formas (EI03TS01), (EI03TS02); escuta, fala, pensamento e imaginação (EI03EF01), (EI03EF06), (EI03EF07).
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: O território que escolhemos para ser investigado foi a comunidade, priorizando o ambiente familiar.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Cores do semáforo, significado das cores, placas de sinalização, meios de segurança no trânsito, pedestres...
Realização e narrativa da expedição: Observamos as sinalizações próximas da nossa unidade escolar, dialogamos sobre o que já conheciam sobre o trânsito, neste momento as crianças puderam se expressar, contando fatos ocorridos no seu dia a dia e o que poderiam fazer para contribuir como amigos do trânsito.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As crianças já possuem algumas noções relacionadas ao tema, conhecem algumas placas de sinalização, faixa de pedestre, semáforo, relatam com frequência fatos ocorridos na rotina diária.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Formar cidadãos mais conscientes, cuidadosos e responsáveis no trânsito. Pois a partir dessas vivências, as crianças vão desenvolvendo aprendizagens sobre o referido tema e repassando para a comunidade o que foi aprendido.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Realizamos o desafio dialogando com as crianças sobre o trânsito, sobre as leis e sobre atitudes que podem ser eficazes para evitar acidentes, neste momento às crianças puderam se expressar e relatar assuntos sobre o referido tema. Confeccionamos a primeira carteira de motorista, coroa amigo do trânsito e o semáforo. Na unidade escolar foram feitos circuitos e com materiais reciclados foram produzidos diversos itens que favoreceram os alunos explorar a imaginação, a partir do que haviam aprendido sobre o transito, com muita criatividade desenvolveram encenações.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: A comunidade de aprendizagem.
Apoiadores: Sicredi Biomas, direção, coordenação, professora, técnica em desenvolvimento infantil, pais/responsáveis.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Por meio do projeto amigos do trânsito, as crianças adquiriram conhecimentos relacionados ao tema, como também comportamentos que irão contribuir em relação à segurança necessária na rotina diária. Aqueles que usam bicicletas, skates, patins e patinetes aprenderam que existem faixas para ciclistas e outros lugares apropriados e seguros para cada atividade, aprenderam sobre o semáforo e o que cada cor indica, faixa de pedestre, placas de sinalização, também orientamos sobre a importância de usar equipamentos de proteção e segurança.
Como foi a atividade integradora? Ao decorrer da semana, fizemos diversas atividades voltadas para a conscientização ao trânsito seguro, as crianças como amigos do trânsito adquiriram diversas aprendizagens que foram repassadas aos responsáveis e/ou conhecidos, fizemos a primeira carteira de habilitação, para que as crianças possam dirigir/pilotar seus brinquedos (carros, patinetes, bicicletas, triciclos), viseiras: amigo do trânsito, circuitos com placas, painéis, a atividade integradora ocorreu de forma lúdica, alcançando aprendizagens e experiências que ficaram guardadas na memória das crianças.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 18/09/2023
Período final: 22/09/2023







C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

Animais do sítio

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Alessandra Souza Silva**
Turma(s): **Pré II D**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **23**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: O projeto, surgiu do interesse da turma pelos animas do sitio devido aos relatos de uma criança que convive com alguns animais . Considerando que os animais fazem parte do dia a dia da criança através de desenhos, filmes, brinquedos, histórias e livros.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Sala de aula e ambiente escolar.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Que alimentos os animais produzem?
Realização e narrativa da expedição: No decorrer da expedição através do vídeo "Sitio do seu lobato" as crianças ficaram curiosas em saber como os animais se alimentam bem como o seus habitos.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Após assistirem o vídeo pode se constatar que as crianças compreenderam a importância dos animais criados em sitio bem como os alimentos que eles produzem.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? O projeto visa conhecer os animais presentes no sitio. Incentivar o respeito aos animais.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O eu, o outro e o nós. Corpo gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Após as informações obtidas, ouvimos a historia da galinha ruiva onde fizemos um bolo. Confeccionamos quebra cabeça. Colagem e pintura.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Durante o planejamento decidimos trabalhar o tema "animais do sitio", para que aprendam desde cedo de onde vem alguns alimentos que consumimos.
Apoiadores: Comunidade escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Através do projeto as crianças conseguiram compreender a importância dos animais na produção e alimentos.
Como foi a atividade integradora? Conseguimos no decorrer do projeto ampliar os conhecimentos sobre os animais que vivem no sitio e sua importância para a vida humana.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo.
Período inicial: 20/07/2023
Período final: 28/07/2023







C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

Aprendendo a escrever meu nome

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Lucélia Almeida Camilo, Adriana Maria Gonçalves**
Turma(s): **Pré I C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: O nome próprio é a primeira menção que a criança tem da escrita convencional. Ela o vê nas mochilas, nos objetos de higiene e em outros pertences que fazem parte da rotina da Educação Infantil. Ainda que não tenham ciência formal sobre a escrita, muitas crianças, já têm intimidade com essas palavras ao chegar à pré-escola. O objetivo maior do trabalho com a escrita do nome é fazer com que cada um se veja como um sujeito importante, que tem um nome que é só seu, bem como, de propiciar um início de alfabetização, pois estão estudando as letras de seu nome e constituindo semelhanças com letras de outros nomes ou palavras do dia a dia.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: A sala de referência e o livro "Meu nome é ZÉ e o seu qual é?" da autora Cíntia Pontes.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Como desenvolver a habilidade de escrita do nome próprio pelas crianças?
Realização e narrativa da expedição: Através da leitura do livro "Meu nome é Zé e o seu qual é?", na sala de referencia, e com uma roda de conversa, observamos que as crianças se interessam muito pelo nome dos personagens da história, querendo saber como se escrevia o nome do personagem central, que é o sapo Zé. Aproveitamos o momento e escrevemos o nome do sapo no quadro. Uma criança falou que a letrinha inicial do seu nome estava no nome do personagem, e pediu para que escrevêssemos seu nome também no quadro, daí todas crianças pediram o mesmo, então escrevemos o nome de todos. Notamos que é a partir da leitura do nome que a criança vai entender como a escrita funciona.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Após a leitura do livro e a realização de uma roda de conversa, observamos que a maioria das crianças já tinham afinidade com a letra inicial do seu nome, e já conseguiam reconhecer a sua letrinha. Notamos que as crianças começaram a ter curiosidade em descobrir e querer saber mais sobre a escrita do seu nome.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Ao analisar a resposta das crianças e percebendo as dificuldades encontradas para a identificação do seu nome, pensamos em criar situações em que as crianças pudessem aprender o seu nome próprio, através de uma prática que visa contribuir para o desenvolvimento irrestrito da criança no método de ensino aprendizagem, beneciando os aspectos físicos mental, afetivo emocional e sócio-cultural, buscando estar sempre condizente com a realidade dos pequenos.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O eu, o outro e o nós. Corpo, gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. Criar com o corpo formas diversicadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música. Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades. Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa. Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos,







recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura. Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea. Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Surgiram dúvidas em relação de como seria a realização de atividades voltadas para aprendizagem das crianças, em relação ao reconhecimento e escrita do nome próprio pelas crianças, identificando-o nas diversas situações do cotidiano, então durante o planejamento semanal, os professores puderam trocar ideias e assim, foram surgindo modelos e conceitos de como poderiam ser elaborado o projeto e as atividades, bem como, a participação das crianças. A Secretaria Municipal de Educação e o Sicredi foram grandes incentivadores dando suporte para a execução do projeto apoiando as dúvidas que surgiram.
Apoiadores: Sicredi e a Secretaria Municipal de Educação.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Através deste projeto, percebemos que o trabalho com o próprio nome, promove uma relação de identidade da criança com a escrita do seu nome, sendo de suma importância para a constituição da habilidade da escrita. A partir da leitura e escrita do próprio nome, levamos as crianças a compreender que seu nome tem uma função social dentro e fora da escola, além de compor uma marca afetiva, pois é sua marca pessoal, e que se constitui como sua identidade. Foi a partir da leitura do nome que as crianças entenderam como a escrita funciona. E por fim, gradativamente perceberam que as letras e as sílabas do seu nome se repetiam também em outros nomes.
Como foi a atividade integradora? Para a realização da atividade integradora, elaboramos um "documento de identidade" para nossas crianças, a qual possuía a foto da criança, faltando somente a sua assinatura. Como as crianças através deste projeto aprenderam a identificar e a escrever o seu nome próprio, elas puderam assinar a sua identidade. Foi um momento de grande alegria, todos conseguiram assinar. Para finalizar, elas puderam levar sua identidade para casa para assim, mostrarem suas famílias que já conseguiam identificar e escrever o seu nome.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Diálogo.
Período inicial: 19/02/2024
Período final: 01/07/2024
Narrativas dos protagonistas do projeto: "A realização desse projeto proporcionou um trabalho muito rico de reconhecimento e escrita do nome, identificando-o nas diversas situações do cotidiano. As crianças foram estimuladas a distinguir seus pertences através de seu nome nas etiquetas e assim, passaram a familiarizar-se com o conjunto de letras ali presente. O reconhecimento e escrita de nomes na educação infantil é uma parte fundamental do desenvolvimento da criança e desempenha um papel importante em várias áreas do seu crescimento. Foi uma introdução inicial ao conceito de letras e palavras. À medida que as crianças começaram a identificar as letras em seu próprio nome, elas puderam começar a compreender como as letras se combinam para formar palavras. Isso é um passo importante no caminho para a alfabetização." - Professora Lucélia

C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

Bate o Sino Amiguinho

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Maria das Gracas Oliveira Nunes, Mayra Santos Nunes**
Turma(s): **Jardim II "D"**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **22**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Esse projeto cantada de Natal tem como objetivo envolver as crianças em uma atividade divertida e educativa que celebre o espírito natalino de forma lúdica e inclusiva, de maneira a promover o desenvolvimento integral de acordo com os Direitos de Aprendizagem juntamente com aproximação da família.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Sala de aula e pátio da instituição.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): De onde vem os simbolos do natal? Vocês comemoram o natal?
Realização e narrativa da expedição: Foi iniciada uma canção para a preparação da roda de conversa. Assim que todos se organizaram na roda, apresentamos os símbolos do Natal e a música que escolhemos para o ensaio. Nesse momento, foi anunciado o ensaio para o final do ano e que nas próximas datas estaríamos confeccionando vestimentas e acessórios para esse grande dia. E assim combinamos de ver juntos o processo de fabricação de vestimentas. Nesse momento foi apresentado a matéria prima Também foi exposto que estaríamos juntos nessa jornada de preparação e que poderíamos contar com a criatividade e a contribuição de todos. A energia e a empolgação eram palpáveis, e mal podemos esperar para compartilhar esse momento especial de celebração.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que o sino toca no Natal. Que a cor do natal é vermelha. No Natal tem vela e música.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? O reconhecimento dos símbolos natalinos e seus significados.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O eu, o outro e o nós. Corpo, gesto e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Ensaiar Canção Natalina, Dramatização de Conto Natalino a vela de natal ,Confecção de Adereços,Dinâmicas de Grupo, Apresentação de Histórias, atividade impressa.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Instituição familiar, escola e comunidade escolar.
Apoiadores: Sicredi Biomas CEI Prefeito Gercino Secretaria Municipal de Educação.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? A música inicial ajudou a criar um clima de alegria e expectativa, e a apresentação dos símbolos do Natal e da música escolhida para o ensaio ajudou a reforçar o tema da celebração. O anúncio do ensaio para o final do ano e da confecção de vestimentas e acessórios foi bem recebido pelo grupo. A proposta de ver juntos o processo de fabricação de vestimentas é interessante, pois pode ajudar a despertar o interesse e a criatividade dos participantes. A mensagem de que todos estariam juntos nessa jornada de preparação e que poderiam contar com a criatividade e a contribuição de todos é importante para promover o sentimento de equipe e de envolvimento com o projeto. A energia e a empolgação palpáveis das crianças são um bom sinal de que o encontro foi um sucesso. É provável que o grupo esteja motivado para se preparar e produzir uma encenação de Natal memorável. Ao longo do processo, o grupo trabalhou com anco para criar uma encenação que fosse bonita, emocionante e que transmitisse o verdadeiro sentido do Natal. Os ensaios foram realizados com dedicação e profissionalismo pela docente e auxiliares pedagógicas, e os participantes se envolveram plenamente no projeto. O dia escolhido para apresentação foi antecipado para acompanhar a normativa de projetos, INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº001, DE 16/05/2023, o grupo estava radiante e pronto para compartilhar sua mensagem de amor e esperança com o público escolhido Jardim II "C" O projeto de encenação de Natal foi uma experiência enriquecedora para todos os envolvidos. Foi uma oportunidade de trabalhar em equipe, de aprender e de crescer.
Como foi a atividade integradora? A atividade integradora foi a realização da Cantata de Natal.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo.
Período inicial: 04/10/2023
Período final: 13/11/2023







C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

Brincando e aprendendo

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Izamara Picouto Franco, Solange Paglarini Crescencio**
Turma(s): **Jardim II B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Ao observar cotidiano das crianças percebemos que as mesmas apresentaram dificuldades em relação a coordenação motora finas atividades propostas em sala de aula, assim desenvolvemos várias atividades que trabalhassem essa dificuldade através da ludicidade.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Ambiente escolar.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Vamos brincar de quê?
Realização e narrativa da expedição: Ao realizar o projeto Brincadeiras indígena percebemos que eles tiveram dificuldade na hora de brincar com brinquedos produzidos por nós: peteca, bilboquê, chocalho e tambor indígena.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? O lúdico já faz parte do cotidiano infantil desde e sempre e tudo vira brincadeira, assim logo a coordenação motora grossa é uma habilidade aprendida com facilidade.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Queremos desenvolver a coordenação motora fina das crianças especialmente nas brincadeiras que exigem habilidades especificas, por exemplo, acertar o alvo na brincadeira de bilboquê.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Corpo, gestos e movimentos.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Atividades com o corpo e o espaço, motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal e noção espacial através de brincadeiras, bolinha na colher, quebra cabeça, encher o pote com água na esponja, atravessar o alinhavo por baixo e por cima, pular dentro e fora e encaixar a bolinha.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: As famílias participaram interagindo, e valorizando as brincadeiras de forma mais autêntica e significativa.
Apoiadores: Unidade escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos que através da brincadeira as atividades são desenvolvidas com mais prazer entre as crianças, que melhoram seu desempenho motor na realização das atividades.
Como foi a atividade integradora? Foi através da interação entre as crianças nas brincadeira na sala de aula e no pátio escolar.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo.
Período inicial: 01/05/2023
Período final: 14/11/2023
Narrativas dos protagonistas do projeto: Aprendendo brincando foi um projeto que seu resultado foi excelente, pois todos se envolvia nas brincadeiras trabalhadas aprimorando as habilidades motoras das crianças.







C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

Brincar de ler com os bebês

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Lucinéia Miguel Costa**
Turma(s): **Berçário I**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **18**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – bebês (berçário)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: O contato com a literatura oral e escrita pode e deve ocorrer desde cedo na vida das crianças por meio da leitura, pois os mesmos ainda antes de falar, já apreciam a modulação da voz humana e a musicalidade das palavras. A literatura infantil é interativa, rica em imagens e sons e, por isso, e sina o bebê a olhar, apontar, tocar e responder perguntas, promovendo o desenvolvimento social, habilidade de pensar e estimulando a linguagem.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Em sala de aula e ambiente externo da escola.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Por que ler para os bebês contribui para o processo de aquisição da linguagem? Quais os benefícios da leitura desde a infância? Como escolher as literaturas para cada faixa etária?
Realização e narrativa da expedição: A leitura deve ser uma atividade permanente dentro do ambiente escolar, desde o berçário, ler para um bebê ensina que a leitura é uma habilidade que vale apena aprender. Iniciamos nossas leituras em um ambiente aconchegante, deixamos os bebês livres para ter contato com os livros, tocar, folhear, desenvolvendo assim todos os sentidos e após esse contato iniciamos a leitura com muito entusiasmo, de forma lúdica e atrativa.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Ler para bebês tem muitos benefícios, incluindo: Desenvolvimento cognitivo - Ajuda a desenvolver a atenção, concentração, vocabulário, memória e o raciocínio. Desenvolvimento da linguagem - Ajuda a construir uma estrutura cerebral mais rica, pois ouvir diferentes palavras ajuda a expandir o vocabulário. Desenvolvimento de habilidades relacionais- Estimula o repertório dos bebês e torna-os mais sociáveis. Fortalecer a conexão- A leitura fortalece a conexão entre quem lê para a criança (pais, familiares ou professores) e a criança. Sentimentos e emoções. Ajuda a criança a perceber e a lidar com os sentimentos e as emoções. Auxiliar no desenvolvimento da empatia- Ajuda a criança a desenvolver a empatia, a capacidade de se colocar no lugar do outro. Minimizar problemas comportamentais- Ajuda a minimizar problemas comportamentais, como agressividade. Favorecer o aprendizado da escrita - A leitura funciona como um exercício contínuo de organização do pensamento, que se expressa em fala e, depois, na escrita.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Por que é importante trabalhar com diversos tipos de leitura logo na primeira infância? Como se dá a relação afetiva entre os bebês e as histórias? Por que é interessante os bebês manusearem os livros?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: *Eu, o outro e o nós Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos. (EI01EO03). Comunicar suas necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras. (EI01EO04) *Corpo, gestos e movimentos. Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desaantes. (EI01CG02) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais. (EI01CG03) *Escuta, fala, pensamento e imaginação. Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive. (EI01EF01) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas. (EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas). (EI01EF03). Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando os, a pedido do adulto leitor. (EI01EF04) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar. (EI01EF05) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, ges-







tos, balbucios, fala e outras formas de expressão. (EI01EF06) *Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas. (EI01ET03). Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos. (EI01ET04).

Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: As atividades de leitura foram desenvolvidas em vários momentos e ambientes da instituição, tornando assim parte da rotina dos bebês, nesta faixa etária os bebês necessitam da repetição para dar continuidade as ações exploratórias e assimilar os conteúdos abordados, por essa razão sempre deixamos expostos os livros de pano no ambiente para que explorem, pois é de fácil manuseio e semelhante ao livro convencional, não dispensando o contato com os outros livros, quando envolvia a atividade de leitura naquele dia, dentre essas estratégias elaboramos algumas propostas, que incluem: * Leitura coletiva com livro escolhido pela professora, de acordo com as observações obtidas em sala dos bebês, levando em conta seus interesses e encantamento. * Leitura em pequenos grupos, deixando os livros expostos no ambiente para exploração e livre escolha dos bebês. * Leitura ao ar livre, com os livros dentro de caixas de papelão, para exploração e livre escolha dos bebês. * Leitura em sala, com livros expostos em pequenas ilhas, cestos e caixas de papelão, para exploração e livre escolha dos bebês. * Exposição de revistas para manuseio, como folhear, amassar e rasgar.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Sicred, SEMEC, realizaram as formações. Gestão escolar foram parceiros para a disponibilidade de recursos pedagógicos. TDI auxiliou na execução e registros do projeto.

Apoiadores: Sicred, SEMEC, diretor escolar, coordenadoras e TDI.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? É muito satisfatório ver a evolução dos bebês no decorrer de todo o projeto, fazendo descobertas sobre si e sobre o mundo, ao ler histórias para os pequenos, damos a eles a chance de encontrarem nelas ecos de sentimentos que ainda não conseguem explicar, embora os experimentem com frequência. E assim começa para cada um de nós um mergulho num universo particular. Os benefícios da leitura se estendem para o fortalecimento de vínculos afetivos, observamos seus interesses e respeitamos suas escolhas ao ler uma história, ver o encantamento deles com esse universo literário é espetacular.

Como foi a atividade integradora? A atividade integradora visou estimular o desenvolvimento psicomotor, emocional, social e cognitivo. Observando as reações dos bebês em cada momento de leitura buscando diversas maneiras de estimulação, explorando diferentes contextos literários, manuseando e descobrindo um universo além do que os olhos podem ver.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Diálogo.

Período inicial: 01/04/2024

Período final: 10/11/2024

Narrativas dos protagonistas do projeto: "Coloquemos a disposição das crianças livros, histórias poéticas e as pessoas mais sérias irão se encantar com o encantamento das crianças. Este é o caminho mais seguro para que elas compreendam o mundo e tenham o desejo de transformá-lo". (René Diatkine)

C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

Brinquedos indígenas

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Izamara Picouto Franco, Solange Paglarini Crescencio**
Turma(s): **Jardim II B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: A cultura indígena esta presente no nosso dia a dia, como: fala, alimento, poesia, brincadeiras e jogos entre outros, oportunizando o aluno a identificar-se com outros grupos sociais auxiliando na construção da sua identidade de forma positiva e prazerosa, principalmente em relação aos brinquedos.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Ambiente escolar.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Quais os brinquedos indígenas?
Realização e narrativa da expedição: No ambiente escolar foi trabalhado a data comemorativa: O dia dos povos indígenas, na qual falamos dos seus costumes, modo de vida, objetos e brinquedos, surgindo a pergunta: do que eles brincavam?

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os alunos conheciam alguns brinquedos indígenas, porém não sabiam da sua origem, então resolvemos produzir alguns desses brinquedos em sala de aula.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como podemos produzir os brinquedos indígena?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Eu, o outro e o nós para demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos. Corpo, gestos e movimentos para apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Rodas de conversa, atividades impressas dia do índio, confecção dos brinquedos: peteca, bilboquê, tambor indígena e chocalho.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

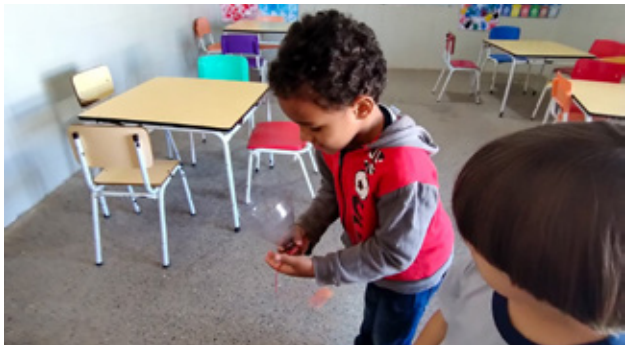
Descrição da comunidade de aprendizagem: As famílias no envio de materiais recicláveis.
Apoiadores: Unidade escolar que disponibilizou os materiais para confecção.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos sabendo que os brinquedos eram de origem indígena aprenderam a confeccionar com materiais recicláveis ajudando o meio ambiente e ainda se divertindo com o brinquedo pronto.
Como foi a atividade integradora? A atividade integradora se dava ao final de cada confecção dos brinquedos, onde ele podiam brincar com os colegas e professoras.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Empreendedorismo, Diálogo.
Período inicial: 19/04/2023
Período final: 05/07/2023
Narrativas dos protagonistas do projeto: A experiência foi interessante, pois apesar de conhecerem os brinquedos, gostarem de brincar, querer levar para casa, apresentaram dificuldade na coordenação motora fina hora de brincar, mais aos poucos conseguiam melhorar o seu desempenho nas brincadeiras, já que eles gostaram da experiência e insistiam em aprender.









C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

Cantando e dançando o Funk do patinho

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Fabiana Cristina Simmi dos Reis, Helen da Silva Campos, Ianara Maria Alves Ramalho Pescada**
Turma(s): **Berçário II B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **16**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – bebês (berçário)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Usar a música para ensinar partes do corpo aos bebês é uma abordagem divertida. Podemos incentivá-los a dançar e fazer gestos correspondentes às partes mencionadas na canção, como balançar os braços ou pular. Atividades de imitação permitem que os bebês reproduzam movimentos ao ouvir a música, como levantar o pé. Também podemos criar um jogo onde, ao mencionar uma parte do corpo, eles tocam ou apontam para essa parte em si mesmos ou em colegas.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Pátio da escola com a turma do Berçário.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Por que os bebês gostam tanto da musiquinha Fank do patinho e atendem todos os comandos narrados na letra da música.
Realização e narrativa da expedição: Após uma apresentação no pátio da escola, percebemos que os bebês cantavam e faziam os gestos que a música apresentava.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A "Dança do Funk do Patinho" oferece diversos benefícios para os bebês. Ela contribui para o desenvolvimento motor, aprimorando a coordenação motora grossa, o equilíbrio e o controle do corpo. A música animada estimula a percepção rítmica e a apreciação musical. A dança também promove a socialização, permitindo que os bebês interajam com colegas e cuidadores, fortalecendo vínculos afetivos. Além disso, proporciona uma forma de expressão corporal, ajudando no desenvolvimento da autoestima e da comunicação não verbal. Por fim, a dança ensina sobre partes do corpo de maneira lúdica, facilitando o aprendizado. Assim, essa atividade é enriquecedora, contribuindo para o desenvolvimento físico, social e emocional dos bebês.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como a música e o ritmo influenciam a percepção rítmica e a capacidade dos bebês de reconhecer sons? Quais os impactos da dança nas interações sociais e no fortalecimento de vínculos afetivos com colegas, professora e auxiliares?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: No contexto da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o campo de experiência relacionado ao trabalho com música e ritmo no berçário é o "Eu, o outro e o nós". Esse campo enfatiza a importância das interações e das relações que os bebês estabelecem com o ambiente e com as pessoas ao seu redor, promovendo o desenvolvimento integral. Outro campo é o "Corpo, gesto e movimento" da BNCC é essencial para trabalhar música e ritmo no berçário, proporcionando um ambiente rico em aprendizagens que contribuem para o desenvolvimento físico, social e emocional dos bebês. Essa abordagem integrada ajuda a formar crianças mais criativas, autoconantes e sensíveis às interações sociais.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Utilizar músicas com letras simples e repetitivas que incentivem a participação dos bebês, como a musiquinha "O funk do patinho", que inclue gestos que possam ser facilmente imitados, como bater palmas, balançar os braços ou pular. Isso estimula o aprendizado e a coordenação motora.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Colaboradores da creche.
Apoiadores: Sicredi Biomas Equipe Gestora do Centro Educacional Infantil Gercino Rodrigues de Souza.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Ao trabalhar a música "Funk do Patinho" com os bebês, descobrimos que ela promove o desenvolvimento motor, aprimorando a coordenação, o equilíbrio e a consciência corporal. A música estimula a percepção rítmica, ajudando os bebês a reconhecer e reproduzir sons. serve como ferramenta educativa para ensinar sobre partes do corpo de forma lúdica. No geral, essa experiência é enriquecedora, promovendo o desenvolvimento físico, social e emocional dos bebês de maneira divertida.
Como foi a atividade integradora? A atividade integradora com a música "Funk do Patinho" foi um momento dinâmico e envolvente, onde os bebês puderam interagir e se expressar livremente. Durante a atividade, organizamos um espaço amplo e seguro, onde todos puderam se movimentar à vontade. Iniciamos com uma breve introdução à música, vestidas de patinhos e apresentando o patinho e seus movimentos. Em seguida, tocamos a canção e incentivamos os bebês a dançar, batendo palmas, balançando os braços e imitando os gestos sugeridos pela letra. A participação ativa gerou risadas e sorrisos, criando um ambiente alegre e acolhedor.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Justiça.
Período inicial: 20/03/2024
Período final: 18/10/2024
Narrativas dos protagonistas do projeto: Bebês, auxiliares e professora.







C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

Cantigas de roda

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Izamara Picouto Franco, Solange Paglarini Crescencio**
Turma(s): **Jardim II B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **22**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Toda criança gosta de músicas, cantigas e brincadeiras de roda, pois faz parte da cultura de nosso povo, então, achamos importante vivenciar no contexto escolar para trabalhar memorização, vocabulário e acompanhadas de brincadeiras tornam o aprendizado mais lúdico e prazeroso.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Ambiente escolar.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): O canto desenvolve a fala?
Realização e narrativa da expedição: Na rotina escolar são preparadas atividades que trabalham com a musicalidade para desenvolver aprendizados de cores, números, convívio e o lúdico, porém observamos a dificuldade na fala dos alunos surgindo assim o projeto.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As crianças já demonstraram gostar de cantar musiquinhas e conhecem algumas mais populares como; Dona aranha e Borboletinha.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Queremos desenvolver a oralidade das crianças ampliando seu vocabulário e aprimorando sua fala?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

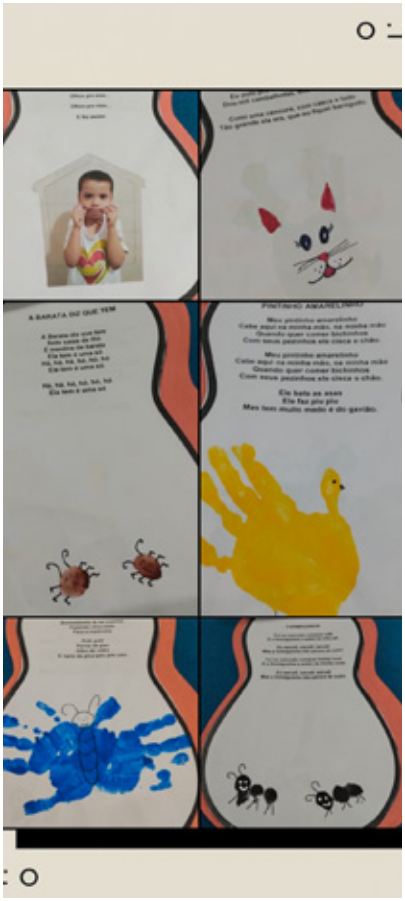
Campos de experiência: O eu, o outro e nós; Corpo, gestos e movimentos e Escuta, fala e imaginação.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Rodas de conversas, brincadeiras, danças e ritmos diferentes.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Comunidade escolar.
Apoiadores: Unidade escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças ampliaram seu vocabulário, melhoram a pronuncia da fala e aprenderam novas cantigas.
Como foi a atividade integradora? Foi a confecção do livro de cantigas de roda.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Empreendedorismo, Diálogo.
Período inicial: 01/03/2023
Período final: 27/09/2023
Narrativas dos protagonistas do projeto: O empenho de cada um em ilustrar as cantigas e ver o resultado do trabalho desenvolvido por eles foi muito rico.







C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

Carinho que Floresce Acolhida Berçário II "C"

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Ana Vieira da Silva Carvalho, Patrícia Lopes dos Santos, Mayra Santos Nunes**
Turma(s): **Berçário II "C"**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **18**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – bebês (berçário)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Este projeto tem como objetivo implementar práticas de acolhimento e adaptação que respeitem os direitos fundamentais das crianças, conforme os critérios definidos pelo MEC (2009). Ao priorizar a criação de um ambiente seguro e afetuoso, a iniciativa busca promover o desenvolvimento integral dos bebês, assegurando que suas necessidades emocionais e sociais sejam plenamente atendidas. Com isso, pretende-se estabelecer uma base sólida para o crescimento e bem-estar dos pequenos, fortalecendo também a parceria com as famílias.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Como podemos criar um ambiente que atenda de forma efetiva às necessidades emocionais e sociais dos bebês, garantindo que seus direitos sejam respeitados e promovendo uma adaptação efetiva à creche?
Realização e narrativa da expedição: Para facilitar a adaptação dos bebês no Berçário II, seguimos um processo estruturado. Começamos com a criação de chaveiros e adesivos identificadores, reconhecendo que a comunicação dos bebês é predominantemente não verbal. Estabelecemos um grupo no WhatsApp para solicitar informações essenciais às famílias, como contatos de emergência e detalhes sobre a alimentação. Realizamos encontros com os pais para alinhar expectativas e fornecemos materiais informativos sobre a rotina. Durante a adaptação, priorizamos o acolhimento individualizado, incorporando musicalidade e mantendo uma comunicação aberta para criar um ambiente seguro e acolhedor para todos. Esse momento teve como foco a promoção do conhecimento como base imprescindível para o processo de aprendizagem.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A acolhida permite que os bebês formem laços afetivos com os educadores, construam confiança, se adaptem ao novo ambiente, reduzam a ansiedade e promovam um sentimento de pertencimento e produz aprendizagem.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Os desafios da adaptação,reação dos bebes, ajuste ao novo, ambiente CEI e a criação de um ambiente educativo que favoreça a exploração e a curiosidade, possibilitando que os bebês se sintam confortáveis ao conhecer novos espaços e pessoas.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O eu, o outro e o nós. Corpo, gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Recepção Inicial, anamenese com os responsáveis, acolhida dos bebês, estrátegias de Rotinas,interação individual, obervação e ajustes, musicalidade.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: O programa União faz a vida fundamenta-se em valores e princípios que colaboram ainda mais com o diálogo construtivo entre educadores e TDIs, apoio e Nutrição, gestão e responsáveis. Essa troca de ideias fortaleceu a confiança e os relacionamentos entre os participantes, possibilitando uma observação detalhada do desenvolvimento da criança. O principal objetivo é estimular a participação de todos nas atividades, criando um ambiente inclusivo e acolhedor.
Apoiadores: Sicred Biomas, Gestão, Secretaria de Educação.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As observações e interações realizadas oferecem ferramentas valiosas que aprofundam a compreensão das necessidades e comportamentos das crianças, possibilitando uma abordagem educativa mais eficaz e sensível.
Como foi a atividade integradora? A intencionalidade pedagógica foi essencial para a execução do projeto, permitindo que a comunidade escolar, com objetivos claros, constatassem, ao final do primeiro momento, que os bebês se sentiram acolhidos e adaptados ao novo ambiente. Eles começaram a interagir com adultos e colegas, demonstrando, a cada sorriso, o impacto positivo do projeto. O contato frequente com as famílias também foi fundamental para o desenvolvimento das crianças.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade.
Período inicial: 05/02/2024
Período final: 05/03/2024
Narrativas dos protagonistas do projeto: As crianças apresentaram estagio em desenvolvimento, foi muito especial conhecer várias auxiliares de sala e adquirir conhecimento em conjunto e fica um agradecimento especial para pessoas que marcaram nossa fase por exemplo Elza , Valquiria.







C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

Coleta Seletiva e a Preservação da Água

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Lucinéia De Jesus Pereira Guerreiro**
Turma(s): **Pré II "B"**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: O objetivo deste projeto é demonstrar a importância do meio ambiente, dando ênfase na coleta seletiva e na preservação da água, destacaremos a relevância da Coleta Seletiva e a importância da água para a vida de todos os seres do planeta, abordaremos a importância do pensamento sustentável para melhor qualidade de vida em sociedade, identificando os materiais que podem ser reciclados, o ciclo da água e os cuidados que devemos ter com a água potável, só assim poderemos evitar maior destruição do planeta.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Sala de Aula e Ambiente Familiar.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): O que é coleta seletiva? De onde vem à água?
Realização e narrativa da expedição: Tema: a importância da água Iniciamos a aula com o vídeo "A turma da Clarinha e o Ciclo da Água", levantamos hipóteses com perguntas sobre o conhecimento prévio dos alunos em relação ao tema da aula, conversamos com eles sobre a importância da água para os seres vivos, comentando que muitas vezes enchemos o copo e não bebemos toda a água, que por diversas vezes deixamos a torneira aberta enquanto lavamos as mãos ou escovamos os dentes. Expliquemos que algumas atitudes simples, como fechar a torneira enquanto lavamos as mãos, podem fazer toda a diferença. Tema: coleta seletiva Iniciamos a aula com o vídeo da "Paródia do Meio Ambiente: Lixo | Música: O Patinho Colorido", o nosso objetivo foi mostrar na prática a relevância da contribuição de cada um na conservação do meio ambiente. Por meio dessas ações, as crianças percebem seu papel como agentes e transformadores do meio e reconhecem os efeitos das suas atitudes no mundo em que vivem. Além de desenvolver o lado criativo, esse tipo de atividade contribui para a percepção de valores importantes sobre a preservação ambiental e são fundamentais na formação de cidadãos ecologicamente conscientes e responsáveis.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? No índice inicial dialogamos sobre a "Coleta Seletiva" e as cores das suas respectivas lixeiras, neste momento foi possível observar que as crianças tinham pouco conhecimento em relação a separação do lixo, pois em nossa cidade ainda não temos a coleta seletiva, suas famílias não fazem essa separação, contudo vale ressaltar que a turma demonstra bastante interesse no quesito da Preservação Ambiental, possui uma imaginação muito ampla, o que facilitará no processo do projeto. No tema sobre "A Preservação da Água", o conhecimento está bem conscientizado, todos sabem que é preciso cuidar das margens dos rios, quais cuidados devemos ter na hora do banho, escovação e como devem ser utilizada água no nosso cotidiano.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Porque devemos separar o lixo? Quais são as cores das lixeiras? A nossa cidade tem coleta seletiva? O que é o ciclo da água? Qual é o sabor da água? A água é transparente ou azul?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Eu, o Outro e o Nós; Traços, Sons, Cores e Formas; Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação; Espaço, Tempo, Quantidade, Relação e Transformação.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Confecção do Painel da "Coleta Seletiva"; Pintura da "História da Gotinha"; Confecção do livro "História da Gotinha"; Confecção da "Gotinha"; Pintura com guache e colagem com algodão "Ciclo da Água".

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Durante a realização do projeto a participação da comunidade escolar e da família foi fundamental, as famílias tiveram fundamental importância na execução deste projeto, separando com as crianças os materiais necessários para fazermos a coleta seletiva na sala para confecção do painel, também sensibilizando seus filhos em casa sobre o cuidado com água, nos dando suporte de forma integral, concretizando ainda mais o conhecimento iniciado na escola.
Apoiadores: Gestão Escolar; Pais; Secretaria Municipal de Educação; Sicredi Biomas.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? No índice final os alunos descobriram que para cada tipo de lixo tem uma lixeira correspondente com uma cor determinada, que infelizmente não temos coleta seletiva em nossa cidade, que a maior preservação das águas inicia na coleta de lixo, que o ciclo da água é infinito iniciando no aquecimento através do sol nas águas dos rios, lagos, etc., evaporando para as nuvens em forma de gotículas e voltando para as suas origens em forma de chuvas, assim continuamente.
Como foi a atividade integradora? Na atividade integradora os alunos confeccionaram um painel da "Coleta Seletiva" colocando cada lixo em sua devida lixeira classificando-os pelos seus produtos, também confeccionaram a "Gotinha da Água" inserindo com auxilio de um funil farinha de trigo dentro de um balão para formar a gotinha, depois a enfeitaram, colocando boca, nariz e olhos. Pintaram a "História da Gotinha", em seguida confeccionaram o seu livro, levaram para casa para recontar a historias para seus familiares, com tinta guache e colagem com algodão aprenderam de forma lúdica o passo a passo do "Ciclo da Água" através da evaporação, condensação e precipitação, de forma prazerosa foi possível concretizar ainda mais seu aprendizado. No final todos ganharam uma medalha "SOU PROTETOR DA ÁGUA", marcando mais uma etapa de conscientização em suas vidas.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo.
Período inicial: 06/03/2023
Período final: 28/06/2023







C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

Conhecendo a importância do meio ambiente

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Rosineia Celeste Costa Diniz, Eliana Lourença da Silva**
Turma(s): **Jardim I B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **18**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Com o objetivo de trabalhar com as crianças sobre a importância de preservação do meio ambiente , onde a criança por meio de atividades lúdicas possa explorar a natureza, com foco na preservação das árvores, e também que não se pode jogar lixo nas ruas.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Ambiente escolar e entorno da escola.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Por que as árvores são importantes para nós? Por que não devemos jogar lixo no chão?
Realização e narrativa da expedição: Durante a expedição pelo pátio e no entorno da escola , as crianças foram observando como as árvores eram importantes, pois elas "davam" sombras. Também observaram lixos jogados na rua, e a partir dessa observação explicamos que lixo deve ser jogado no lixo , pois alguns desses lixos como garrafas no período de chuva pode chegar até os rios e acabam contaminando a água.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Após realizar a expedição pode-se constatar que algumas crianças compreenderam a importância de preservar as árvores porque produziam sombras e frutos e também não jogar lixo no rio porque matam os peixes e os jacarés.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como trabalhar com as crianças pequenas a importância de se preservar a natureza, para que ele desde pequeno já tenham a consciência da preservação do meio ambiente para nossa sobrevivência? Podemos plantar uma árvore para fazer mais sombra?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos. Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear entre outros. Formular e responder perguntas sobre fatos da historia narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos. Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Para o desenvolvimento do projeto, foram realizadas atividades como contação de historia, música, vídeos, desenhos, pinturas, colagens, cartazes, e também a plantação de sementes de girassóis, onde as crianças no primeiro momento plantaram na escola e depois que germinaram, levaram para casa e replantaram juntamente com o auxilio dos pais em seus jardins.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Durante o planejamento semanal, em discussão com alguns colegas sobre o tema proposto para a semana, que por se tratar do meio ambiente decidimos uma maior dedicação sobre, pois devemos desde cedo desapertar nas crianças a consciência da preservação do meio ambiente, pois ele é de importância vital para nossa sobrevivência. A coordenação escolar foi de grande ajuda, pois estava sempre presente, nos dando suporte nos momentos solicitados.
Apoiadores: Sicred e Secretaria Municipal de Educação.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Ao final do projeto, ao serem questionadas sobre como preservar o meio ambiente, as crianças responderam, que não se pode jogar lixo no chão e nem nas ruas, pois pode ir para os rios e matar os peixinhos. Que também não podemos cortar as árvores, pois elas dão sombra para brincar, e ao plantarmos arvores, estamos ajudando a natureza e o meio ambiente, que é muito importante para seres humanos e animais, pois sem ele é praticamente impossível sobreviver.
Como foi a atividade integradora? No primeiro momento no ambiente escolar ,as crianças plantaram sementes de girassóis e quando germinaram, levaram para casa para serem replantados em seus jardim com a colaboração dos pais.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo.
Período inicial: 29/05/2023
Período final: 09/06/2023







C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

Conhecendo minha cidade

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Telma Duarte de Souza**
Turma(s): **Pré I D**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Surgiu através de roda de conversa sobre o aniversário da cidade, que aguçou o interesse das crianças em conhecerem os pontos turísticos da nossa cidade.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Passeio pela cidade (Visitação ao posto telegrafo).
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Por que nossa cidade tem o nome de Pontes e Lacerda? Vocês conhecem a prefeitura da nossa cidade? Já visitaram os pontos turísticos de nossa cidade?
Realização e narrativa da expedição: Primeiro foi enviado as permissões para os pais e responsáveis, e a partir do recebimento de todas as permissões, no dia escolhido. Saímos do centro educacional Prefeito Gercino Rodrigues de Souza, e passamos pela prefeitura da cidade, enfrente da Igreja matriz, primeiro bairro (vila Guaporé), posto telegrafo, na exposição do sindicato Rural finalizamos com piquenique, e retornamos ao centro educacional Prefeito Gercino Rodrigues de Souza.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Nome da cidade. Dia do aniversario.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Qual é o nome do primeiro bairro? Porque a cidade tem aniversario? Quais os pontos turísticos da cidade?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O eu, o outro e o nós Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida. Expressar-se livremente por meio de desenhos, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa. Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade. Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Processo de enriquecer e valorizar, identidade pessoal e comunidade onde vivi. Apreciar e adquirir conhecimento sobre a cidade onde mora, lugares que frequenta, e compartilhar com as pessoas de seu convívio (recontar), toda a trajetória que passou. E Pode-se perceber que as crianças adquiriram conhecimento e troca com seus familiares, e muitos não conhecia o posto telegrafo, e que poderia visitar para saber mais sobre a cidade, e gostaram muito e vão visitar o local com suas crianças. Assim pode-se dizer que foi excelente o projeto conhecendo minha cidade para as crianças adquirir e valorizar sua cidade e comunidade onde vivi, e comunidade educativa.
Apoiadores: Sicredi biomas Secretaria de educação municipal Gestão escolar Discente Família Aroldo Mendes Lira.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Demonstraram empatia de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo as conquistas e evoluções da cidade . As crianças demostraram interesse, e caram empolgadas em conhecer os pontos turísticos, e historia do surgimento da cidade.
Como foi a atividade integradora? Realização de uma roda de conversa para que as crianças pudessem falar sobre a importância e fortalecimento do respeito com historia da cidade, de si e do outro.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo.
Período inicial: 01/08/2023
Período final: 04/08/2023
Narrativas dos protagonistas do projeto: As famílias relataram que as crianças expressaram com empolgação, o que aprenderam sobre a nossa cidade essa troca de historia junto a família foi proveitosa e importante para fortalecimento de suas origens.







C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

Conhecendo o meio ambiente

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Alessandra Souza Silva, Lais Cruz da Costa**
Turma(s): **Jardim I**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **19**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Com o objetivo de promover atividades de proteção e preservação do meio ambiente, realizaremos atividades tanto praticas quanto lúdicas para que as crianças possam explorar a natureza e também aprendam desde cedo que não se pode jogar lixo nos rios e nas rua.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: O território de investigação foi o ambiente escolar e a sala de aula.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Porque as plantas são importantes para o ambiente? Porque não podemos jogar lixo no chão?
Realização e narrativa da expedição: No decorrer da expedição no ambiente escolar, as crianças observaram as arvores e as demais plantas. Observaram também os lixeiros presentes no pátio. Explicamos a importância de jogar o lixo no lixeiro, e que não devemos jogar lixo nas ruas e nem nos rios.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As crianças estavam na fase de conhecer e interagir com o ambiente, sendo assim compreenderam a importância de de preservar o ambiente não jogando lixo nos rios e nem nas ruas. As crianças disseram que amam as plantas.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como desenvolver nas crianças a conscientização da necessidade de cuidar e preservar o ambiente? É possível as crianças pequenas perceberem o quanto é importante a preservação do meio ambiente?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O eu, o outro e o nós. Corpo gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Para a realização do projeto, foram desenvolvidas atividades como músicas, vídeos, desenhos, pinturas, colagem, cartazes, contação de história. Fizemos a colagem de folhas e montamos uma árvore.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Durante o planejamento decidimos trabalhar o tema proposto para semana, sendo que as crianças desde de cedo devem compreender a importância do meio ambiente e a forma correta de jogar o lixo. A coordenação escolar foi de grande ajuda, pois estavam sempre presente quando solicitados nos dando suporte.
Apoiadores: Comunidade escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Através do projeto as crianças conseguiram entender que todos nós necessitamos do meio ambiente para sobreviver e a maneira certa de descartar o lixo para não poluir os rios e as ruas.
Como foi a atividade integradora? Conseguimos no decorrer do projeto ampliar os conhecimentos sobre o meio ambiente e a importância que ele tem para nós e o animais.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo.
Período inicial: 29/05/2023
Período final: 09/06/2023







C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

Conhecendo o mundo das cores

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Rosineia Celeste Costa Diniz, Eliana Lourença da Silva**
Turma(s): **Jardim I B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **19**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Nosso mundo é formado por infinitas cores, pois elas estão presentes em tudo o que nos rodea. É muito importante já nessa fase, que a criança explore, visualize e manuseie diversos objetos compostos por variadas cores.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: O espaço escolar num todo.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Toda atividade em que era utilizado lápis de cor, a maioria dos alunos perguntavam: Tia que cor é essa?
Realização e narrativa da expedição: Durante a expedição no espaço escolar as crianças puderam observar que a escolinha era pintada de várias cores diferentes, e que as flores que compõem o jardim eram de variadas cores. Quando foram na salinha de leitura para folhear alguns livrinhos, observaram que as gravuras eram formadas por uma variedades de cores, e que até o lanchinho da escola continham cores. Alguns na hora do lanche comentaram a cor da beterraba que era roxa e o tomate vermelho, que a alface era verde.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Após realizarmos a expedição no ambiente escolar, apresentamos o vídeo com a música arco-íris (Xuxa)e foi disponibilizado a cada criança um pratinho descartável, várias cores de tintas guache e pinceis, para que eles misturassem as cores, descobrindo novas cores.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? O presente projeto foi elaborado partindo da curiosidade de algumas crianças pelas cores, e por este ser um tema que pode ser explorado de diversas formas, pois o nosso mundo é rodeado das mais belas e variadas cores. Nessa fase é importante proporcionar à criança a visualização, exploração, contato e manuseio de diversos objetos que compõem o universo das cores, possibilitando a criança identificá-las, principalmente as cores primárias.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Traços, sons, cores e formas Corpo, gesto e movimento Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Identificar nomear cores no ambiente escolar, selecionar objetos por cores; recorte e colagens, desenhos dirigidos e desenhos livres, massinhas e cartazes Compartilhar objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos. Comunicar com os colegas e os adultos buscando compreender e se fazendo compreender. Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros. Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar) explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais. Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Durante o planejamento decidimos trabalhar o tema proposto para semana, sendo que as crianças desde de cedo devem compreender a importância do meio ambiente e a forma correta de jogar o lixo. A coordenação escolar foi de grande ajuda, pois estavam sempre presente quando solicitados nos dando suporte.
Apoiadores: Sicredi Biomas e Semec.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? O objetivo proposto foi alcançado, principalmente ao reconhecer as cores primárias, mas todos foram muito participativos e curiosos em continuo processo de aprendizagem e descobrimento de seu mundo.
Como foi a atividade integradora? Ao término do projeto, após termos trabalhado atividades tanto impressa, quanto lúdica voltado para as cores, as crianças reconhecem e identificam várias cores.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade.
Período inicial: 09/10/2023
Período final: 31/10/2023







C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

Contação de história

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Lais Cruz da Costa, Alessandra Souza Silva**
Turma(s): **Jardim I: A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **18**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Identificar as necessidades de desenvolvimento e aprendizagem. Relacionar as histórias com as vivencias das crianças. A partir da história, desenvolver atividades como desenho, modelagens entre outras. Em ambientes escolares e em outros que possam favorecer o aprendizado através da contação de história.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: O território de investigação foi na sala de aula e visita a biblioteca da escola.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Qual a importância das histórias infantis para formar futuros leitores?
Realização e narrativa da expedição: Durante a expedição na biblioteca, as crianças foram observando os livros. O colorido chamou a atenção deles. Através da observação gostaram do livro os três porquinhos.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que os livros nos contam muitas histórias de vários temas. Que é muito divertido o manuseio dos livros. Participar da contação de histórias e interagir com os personagens.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como podemos inserir a criança em um ambiente letrado, respeitando suas vivencias e incentivando o gosto pela leitura, a fim de formar futuros leitores?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O eu, o outro e o nós. Corpo gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Após o manuseio dos livros de histórias, gostaram da história dos três porquinhos. Ouviram a história e interagiram com os personagens.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Durante o planejamento decidimos trabalhar o tema "contação de história", para que compreendam desde cedo e tenham gosto pela leitura.
Apoiadores: Comunidade escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Através do projeto as crianças entenderam a importância da leitura e o contato com os livros de história.
Como foi a atividade integradora? Conseguimos no decorrer do projeto incentivar as crianças sobre a importância dos livros e das historias no nosso dia a dia.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo.
Período inicial: 14/08/2023
Período final: 18/08/2023







C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

Projeto Contação de Histórias

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Eliana Lourença da Silva, Rosineia Celeste Costa Diniz**
Turma(s): **Jardim IB**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **19**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Através da contação de histórias, as crianças desenvolvem o gosto pela leitura e diversidade cultural, despertando sua imaginação. Aprende sobre princípios, valores e convivência com os colegas. Também visa a interação da família/escola, pois a criança irá levar um livrinho de história para casa, onde os responsáveis irão contar a historia e posteriormente a criança irá recontar em sala para os professores e coleguinhas.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Biblioteca escolar e sala de aula.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Vocês gostam de ouvir historinhas?
Realização e narrativa da expedição: Por já ter sido trabalhado contação de histórias em projetos anteriores e as crianças terem apreciado muito, surgiu na necessidade de expandir o gosto dos mesmos para histórias, pois por meio dela as crianças podem começar a desenvolver a imaginação e criatividade, estimulando assim hábitos de leitura e gosto pela linguagem, criando empatia com os personagens. A contação de histórias desperta na criança o lado lúdico, característica muito importante para o desenvolvimento de uma criança. Ouvir histórias é o inicio da aprendizagem. Ao contar histórias trabalhamos a linguagem oral, abrindo caminhos para aprimoramento da fala, escrita, leitura e pensamentos.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Através das historinhas contadas em sala, percebemos que a maioria das crianças já conseguiam recontar algumas partes da história, mas tinha aqueles mais tímidos, que ficavam inibidos quando era solicitados para recontar a historinha.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como ainda tinha crianças que se sentiam tímidos para comentar sobre a historinha contada, resolvemos que uma vez por semana uma criança irá levar um livro de historinha para casa, para ser contada pela família, e depois o mesmo irá recontar em sala para os professores e coleguinhas, objetivando estimular uma melhor desenvoltura na criança.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos. Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando com orientação do adulto - leitor, a direção da leitura (de cima, para baixo da esquerda para a direita). Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários personagens e principais acontecimentos. Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc. Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais parlendas, histórias de aventura, tirinhas cartazes de sala cardápios, notícias etc.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Para o presente projeto foram desenvolvidas atividades como contação de história, filmes infantis , cartazes, livrinhos de histórias, desenhos, pinturas e colagens.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Observamos a necessidade do projeto proposto devido ao fato de que algumas crianças apresentavam dificuldade para se comunicarem, e com o apoio da coordenação escolar, foram doados diversos livros de histórias onde as crianças puderam ter contato direto com livros, pois a contação de história é muito importante para o desenvolvimento, até mesmo para aquelas que já sabem ler, uma vez que ao ouvi-las, elas aprimoram as capacidades de pensar, criar e recriar.
Apoiadores: Sicredi Biomas e Secretaria Municipal de Educação.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Por meio do projeto proposto, verificamos que as crianças despertaram o interesse pela literatura , e o gosto pela leitura. Que os mesmos compreendem que uma história pode ser lida, ou contada de diversas formas, e esse processo vão dotá-los de diferentes conhecimentos.
Como foi a atividade integradora? Realizamos um passeio na biblioteca da escola, onde as crianças tiveram contados com diversos livrinhos, e os mesmos puderam manuseá-los. Também montamos um data show na sala, para que pudessem assistir algumas historinhas, com o os três porquinhos, Joao e o pé de feijão entre outros. Foi realizado também uma roda de contação de histórias.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo.
Período inicial: 24/07/2023
Período final: 31/08/2023









C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

Coordenação Motora; Descobertas e Aprendizados

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Izamara Picouto Franco, Simone Neiva de Oliveira Wolfer, Evelyn Figueiredo Tavares**
Turma(s): **Berçário II**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **18**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – bebês (berçário)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Este projeto tem como objetivo, estimular o desenvolvimento da coordenação motora através de atividades pedagógicas lúdicas respeitando as potencialidades, limites e necessidades de cada criança, a fim de promover o desenvolvimento integral da criança de forma saudável.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): As atividades de manipulação de objetos e brincadeiras de movimento influenciam o desenvolvimento da coordenação motora fina e grossa em crianças do Berçário.
Realização e narrativa da expedição: Foram realizadas diferentes tipos de atividades que podem impactar o desenvolvimento motor das crianças, considerando tanto a coordenação motora fina (movimentos pequenos e precisos, como pegar objetos) quanto a grossa (movimentos maiores, como engatinhar e andar).

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As crianças de berçário tem sua coordenação motora em constante desenvolvimento, podendo observar várias habilidades emergentes. Alguns aspectos são importante, sendo a coordenação motora fina (pegar objetos e manipulação de pequenos objetos) e coordenação motora grossa (Movimentos dos braços e pernas, rolar e engatinhar e sentar-se com apoio.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como as diferentes atividades influenciam o desenvolvimento motor? Quais atividades são mais eficazes para estimular a coordenação motora fina e grossa?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O Eu, o outro e o nós; Corpo, gesto e movimentos, Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Brincadeiras de movimento (jogos de bola, colar a bola na parede, tirar objetos da água com auxílio de uma peneira) Atividades de manipulação (brinquedos de encaixe, exploração sensorial).

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Berçário II.
Apoiadores: Cooperativa Sicredi, Semec e CEI Prefeito Gercino Rodrigues de Souza.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Trabalhar a coordenação motora no berçário nos proporciona várias descobertas e aprendizados valiosos sobre o desenvolvimento infantil. Observamos que cada criança tem seu próprio ritmo de desenvolvimento motor. Algumas podem alcançar certos marcos mais rapidamente, enquanto outras precisam de mais tempo e estímulo.
Como foi a atividade integradora? As crianças aprendem muito observando e imitando os outros. Isso é fundamental para o desenvolvimento de novas habilidades motoras. Conforme as crianças vão sendo estimuladas diariamente elas desenvolvem suas habilidades motoras.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 13/03/2024
Período final: 27/03/2024
Narrativas dos protagonistas do projeto: Crianças, professor e auxiliares que se envolveram em atividades de pura diversão e aprendizados.







C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

Cuidando do nosso corpo

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Rosineia Celeste Costa Diniz, Eliana Lourença da Silva**
Turma(s): **Jardim II C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Com o intuito de melhor auxiliar nossas crianças na rotina de cuidados com o corpo, para que os mesmos adquiram hábitos saudáveis de cuidado pessoal, levando-os a conquistarem autonomia para expressarem suas necessidades, desejos e desagrados, ampliando o conhecimento que os mesmos possuem do seu corpo.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: O próprio ambiente escolar.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Por que devemos cuidar do nosso corpo, e quais são esses cuidados?
Realização e narrativa da expedição: Foi feito uma expedição com as crianças, por todo o ambiente escolar, inclusive a própria sala de aula pois a mesma possui lavatório e banheiro onde eles puderam observar vários locais disponíveis para assegurar a higiene dos mesmos. Durante a expedição, os alunos foram orientados sobre os cuidados que devem ter antes e depois das refeições, após o uso do banheiro e das brincadeiras, entre outros.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Após realizarmos a expedição por todo ambiente escolar, pode se constatar que algumas crianças compreenderam a importância de se ter cuidado com o corpo, como tomar banho, pentear os cabelos, usar roupas limpas, lavar as mãos antes e após das refeições, bem como quando utilizar o banheiro, escovar os dentes etc...
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? O presente projeto visa ampliar o conhecimento dos alunos sobre o cuidado que devemos ter com o nosso corpo , e os conceitos de higiene em relação a outros seres e a diferentes ambientes, ensinando o modo correto de realizar a higiene bucal e corporal.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos. Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. Apropriar se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras. Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo. Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Durante o desenvolvimento do projeto foram trabalhado atividades como: música, desenhos, vídeos, jogos da memória, cartazes e brincadeiras de movimento.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Visto que o tema a ser abordado no planejamento semanal, tratava sobre cuidados pessoais, decidimos dar uma ênfase maior por ser tratar do primeiro ano letivo da turminha. É nessa fase que eles aprendem noções de cuidados básicos sobre o corpo, e assim transformar a rotina de higiene e cuidados numa prática prazerosa e rica em aprendizagem e aprenderem a comunicar necessidades, desenvolver autonomia nos cuidados com o corpo.
Apoiadores: Sicred Biomas e Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Após e desenvolvimento de várias atividades lúdicas e impressas, vídeos relacionados ao tema, roda de conversa, a maioria compreenderam a importância do cuidado com o corpo e o ambiente que os cerca, lavando a mãos sempre que se faz uso do banheiro, que devem escovar os dentes após as refeições e antes de dormir, para não dar bichinho nos dentes (fala do alunos). Os que ainda não conseguiram essa autonomia em sala, é auxiliado tanto pelo professor quanto pelo auxiliar.
Como foi a atividade integradora? Após termos realizado uma excursão em todo ambiente escolar, as crianças puderam observar que o local que os cerca é limpo e agradável. Além das atividades proposta, também foi confeccionado com as crianças um jogo da memória sobre cuidados pessoais para os mesmos brincarem em sala.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo.
Período inicial: 11/03/2024
Período final: 22/03/2024







C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

Cultura indígena quero entender!

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Raquel Machado Lima, Joana Darc Rodrigues Barbosa**
Turma(s): **Pré I "A"**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **23**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: A relevância deste projeto é despertar nas crianças o valor cultural da figura do indígena na composição da nossa identidade. É de fundamental importância para um cidadão em formação reconhecer-se nos costumes, na língua, na cultura e na pele do indígena que habitava e habita nosso território. Faz-se necessário reconhecer os valores que se misturam na ancestralidade do povo brasileiro.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Espaço escolar externo, sala de aula e demais recursos.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): O que é cultura indígena? O que é urucum? O que é cúrcuma? Romã é de comer?
Realização e narrativa da expedição: O propósito deste projeto é apresentar aos alunos um costume indígena de maneira lúdica, promovendo brincadeiras e confecção de objetos da cultura indígena, degustação, estímulos do olfato e paladar.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que os índios gostam da natureza e usam muitos enfeites.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Sua cultura? Onde moram? O que comem? Como se vestem? Como se deslocam? Como estudam? Como as crianças brincam? Como cuidam dos doentes? Falar sobre as ervas medicinais.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Eu, outro e o nós Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e forma; Escuta, fala e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Apresentação para a sala brinquedos indígenas, demonstração no mapa onde existem povos indígenas no Brasil. Explicações que também há índios vivendo nas cidades. Levantamento das frutas consumidas, pinturas pelo corpo e no rosto e enfeites. Confecção de recursos temáticos, atividades artísticas, pesquisas, jogos e brincadeiras. Mostramos que várias de nossas tradições, hábitos, alimentos, assim como muitas palavras que usamos, são herança dos povos indígenas.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Aulas muito produtivas, muitas cores e brincadeiras, esperimentos, musicalização ricas em aprendizados pelas crianças através dos momentos de rodas de conversas e interações proporcionadas em sala. A participação das crianças sobre relatos de qual objeto e brincadeira índigena preferida contribuiram para uma boa assimilação das propostas lançadas no ambiente escolar.

Apoiadores: Sicredi Biomas, professoras da turma, gestão escolar, discentes, família.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Entendemos que trabalhar a cultura dos povos indígenas na Educação Infantil é uma forma excelente de introduzir as crianças à diversidade cultural e promover o respeito pela pluralidade étnica desde cedo, utilizando a criatividade e aprendendo sobre os padrões e formas utilizados pelos povos indígenas.
Como foi a atividade integradora? Dentre tantas práticas executadas realizamos experimentos em sala com cúrcuma e colorau, confecção de cartaz sobre ervas medicinais, desenhos educativos relacionados, pinturas na face das crianças, atividades impressas e muitas brincadeiras.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 15/04/2024
Período final: 19/04/2024
Narrativas dos protagonistas do projeto: Os resultados do projeto foi interessante, ver as expressões das crianças ao experimentar temperos da cultura indígena, ouvir os relatos da aprovação e gosto dos temperos, troca de experiências com as famílias, rodas de conversas em sala e a alegria na realização de pinturas faciais nos motivam a continuar explorando novas descobertas com as crianças.









C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

Datas Comemorativas: parabéns pra quem?

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Sabryne Paulino Franz Costa**
Turma(s): **Pré II "C"**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Considerando que o aluno precisa envolver-se em atividades que despertem seu interesse pela sociedade e suas transformações, devem-se apresentar oportunidades para a observação dos acontecimentos a sua volta, favorecendo seu crescimento intelectual e o envolvimento no mundo social. As atividades serão realizadas no decorrer do ano letivo, com metodologias diversificadas, que atendam às diferentes áreas do conhecimento, de acordo com a disponibilidade de cada disciplina e/ou professor, podendo ser realizado em forma de pesquisas, entrevistas, cartazes, palestras, leituras e produções de textos, danças e músicas, experiências, dramatizações, visitas e aulas de campo. Celebrar datas comemorativas escolares é importante para ensinar e conectar as crianças sobre o significado delas. Também é uma oportunidade de abordar e desenvolver temas importantes para a formação e conscientização dos alunos. A partir dos pressupostos da epistemologia social (POPKEWITZ, 2011), compreendemos que a inserção das datas comemorativas no currículo da Educação Infantil produz efeitos na organização do conhecimento, atuando, assim, na formação das crianças, no modo como elas percebem a si mesmas e nas formas como respondem ao mundo. A cultura, neste sentido, atua como dispositivo, organizando, orientando e contendo as diferenças e a diversidade, "diagramando e produzindo o espaço social" (RODRIGUES; ABRAMOWICZ, 2013, p. 18). Isto ocorre, especialmente, com a adoção de práticas tradicionais que dificultam a articulação deste trabalho com as orientações contidas nas diretrizes curriculares.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Centro Educacional Infantil Prefeito Gercino Rodrigues de Souza; Painéis, fotos e decorações temáticas sobre as datas comemorativas.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Porque fazemos tarefas e comemoramos sobre os respectivos temas professora? É aniversário dele (a)?
Realização e narrativa da expedição: A expedição se deu no território da escola onde as crianças, de acordo com a temática das semanas, se deparam com uma ornamentação e postagens de materiais confeccionados por todas as turmas; Nesse ambiente elas compartilham experiências e trocam informações, podem apreciar os trabalhos feitos e aproveitam o cenário para tirar fotos e registrar esse momento da vida na educação infantil.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que as datas comemorativas são importantes para a história e formação da trajetória da criança na educação infantil.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? As datas comemorativas mais aceitas e proveitosas para as crianças do Pré II.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O eu, o outro e o nós. Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Confecção de atividades temáticas com total interação das crianças; Recortes, colagens, dobraduras, pinturas, encenações, danças, etc.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Alunos do CEI Prefeito Gercino Rodrigues de Souza.
Apoiadores: Pais, professores e comunidades escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Muito proveitoso, educativo e divertido; as crianças se interessaram muito pelo temas trabalhados.
Como foi a atividade integradora? São socializadas em exposições feitas no âmbito escolar, nos grupos de pais e comunidade.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Empreendedorismo, Respeito à diversidade, Diálogo.
Período inicial: 04/03/2023
Período final: 11/12/2023
Narrativas dos protagonistas do projeto: Toda a comunidade escolar se envolve nesse projeto, as crianças são o centro da educação e tudo o que é desenvolvido na escola tem o objetivo de participação e apreciação por parte das crianças. A cada nova montagem de painel educativo/demonstrativo elas demonstravam interesse, afeição e entusiasmo pelos temas; sempre curiosas para saber do que se tratava logo vinham com sugestões e adivinhas acerca dos temas, sendo esse um momento muito importante para uma roda de conversa sobre o que eles viam nas paredes da escola e da sala, diziam que ficou lindo e expliquei sobre cada tema a finco para que entendessem a importância de cada um. Foi um ano de muitas descobertas e aproveitamento intelectual, emocional e construtivo.







C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

Descobrindo novas cores

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Eliana Lourença da Silva**
Turma(s): **Jardim II C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **23**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Pintar utilizando diferentes objetos e o corpo para pintura, como pinceis, rolos, palitos, mãos e dedos, são ações que além de prazerosa, oferecem as crianças uma ampla gama de experiência e exploração.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Explorando o quintal de casa e o ambiente escolar num todo.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Crianças vocês gostam de explorarem novas cores?
Realização e narrativa da expedição: Conforme perguntado as crianças, se eles queriam aprender cores diferentes e todos demonstrarem grande interesse, foram apresentado a elas várias cores de tinta e materiais para a produção da mesma.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? No primeiro momento colocamos vídeos com várias imagens coloridas e de alguns quadros de pinturas e explicamos que além das cores que eles já conhecem , podemos criar novas cores a partir da mistura de algumas tintas, como com materiais que a natureza oferece. Após esse momento pedimos que cada criança com o auxilio dos pais trouxessem de casa alguns materiais como , carvão, caroço e cascas de frutas e vegetais, folhas de diversas cores, temperos como açafrão e coloral para a confecção de novas cores.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? O projeto visa explorar novas cores, tanto com tintas, como com matérias da natureza, pois o nosso mundo é rodeado das mais belas e variadas cores, e é importante proporcionar à criança a visualização, exploração; contato e manuseio de diversos materiais que compõe o mundo das cores.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos. Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldade e desafios. Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos. Desenvolver progressivamente as habilidades manuais , adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear entre outros. Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies planas, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais. Dialogar com crianças e adultos expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura , massa , tamanho). Classificar objetos , considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc).
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Para a realização do presente projeto foi utilizado: tinta guache, pincel, cartolina, caroço e casca de frutas e vegetais vídeos entre outros.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Após assistir vários vídeos sobre alguns artistas regionais e de explorarem a a confecção de várias cores , através de diferentes objetos, cada criança ficou livre para escolher as cores que iriam utilizar para confeccionar seu próprio quadro. Algumas necessitaram de auxilio para decidir o que pintar, outras já foram bem criativas.
Apoiadores: Sicred Biomas e Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Durante a realização do projeto a ao término dele, as crianças demonstraram entusiasmo ao realizar as atividades proposta, pois a cada descoberta de uma nova cor, através de misturas de tintas e com outros matérias como casca e caroço de algumas frutas e vegetais e a produção de quadros utilizando essas misturas, dando espaço para a criatividade das crianças.
Como foi a atividade integradora? O objetivo proposto foi alcançado com sucesso, pois além deles terem demonstrado grande curiosidade em explorar novas cores, também ajudou no desenvolvimento da coordenação motora, aguçando o raciocínio lógico os cinco sentidos e a criatividade, memorização e sensibilidade.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo.
Período inicial: 17/06/2024
Período final: 21/06/2024







C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

Dorme-dorme

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Solange Paglarini Crescencio**
Turma(s): **Pré II B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Durante um passeio no pátio da escola as crianças se depararam com uma plantinha que ao relar nela ela dormia despertando a curiosidade das crianças.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Pátio da escola, sala de aula e ambiente familiar.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Qual o nome verdadeiro da plantinha dorme-dorme e porque ela dorme?
Realização e narrativa da expedição: Após a descoberta da plantinha no pátio da escola fizemos uma roda de conversa sobre a plantinha, o que elas já sabiam e o queriam saber sobre ela.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Roda de conversa sobre o que eles já sabem sobre a plantinha: sua cor verde, ao tocar nela ela dorme, ela tem uma flor rosa e espinhos.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Queremos saber sobre seu verdadeiro nome e porque ela dorme?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O eu, o outro e o nós, traços, sons, cores e formas e espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Atitudes dialógicas; levantamento de hipótese; atitudes de iniciativa, participação e capacidade de comunicação; formação da postura pesquisadora; observação e reconhecimento dos diferentes fenômenos naturais sobre diferentes aspectos e registro por meio de desenhos.

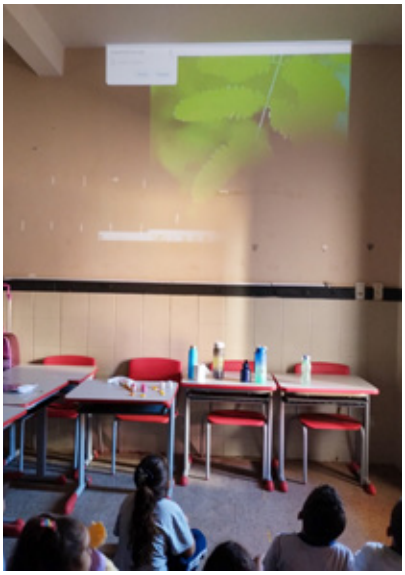
COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Familiares com ajuda na pesquisa sobre a plantinha.
Apoiadores: Unidade escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos o nome verdadeiro da plantinha dorme-dorme: Dormideira e Mimosa Pudica; e porque ela dorme: quando ela se fecha ela está se protegendo de predadores, sol quente, ventos e chuvas.
Como foi a atividade integradora? As atividades realizadas de conversa, observação e pesquisa foram essenciais para o fechamento do projeto com um vídeo explicativo sobre a plantinha Dormideira.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/04/2024
Período final: 26/04/2024







C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

Educação no trânsito

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Ianara Maria Alves Ramalho Pescada, Margarete March Liborio**
Turma(s): **Pré I B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: É imperativo que os alunos se envolvam em situações práticas, enfatizando os direitos dos pedestres e motoristas. O aprendizado desde a infância ajuda os alunos a se tornarem mais conscientes, o que os ajuda a mudar seus comportamentos e evitar acidentes. Importante conscientização as crianças a partir do pré-escolar a respeito das Leis de Trânsito. A escola tem papel fundamental na ação educativa para o trânsito e é o espaço determinante de formação de cidadãos conscientes e críticos.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Ambiente escolar e familiar.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Quem conhece os principais sinais de transito da nossa cidade? Quais as cores do semáforo? Pra que serve a faixa de pedestre?
Realização e narrativa da expedição: Conversa informal, para verificação sobre o conhecimento prévio acerca do assunto com as crianças; conversa informativa sobre o cotidiano do trânsito; orientações sobre o espaço urbano da nossa cidade; explicação e ensinamentos das principais placas de sinais de trânsito; elaboração de uma carteirinha de CNH com foto e assinatura das crianças; conversa sobre lugares apropriados para brincar de skate, patins, patinetes, bicicletas e bolas; participação do circuito do transito para receber a CNH infantil.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? De início, iremos realizar uma pesquisa para descobrir o que as crianças sabem sobre si mesmos, apresentando discutindo o tema; Os alunos serão motivados e incentivados em relação ao projeto através de músicas que mencionam o tema, com livros de literatura infantil, explicação com desenhos na lousa, material concreto, No decorrer do projeto serão trabalhados o Semáforo (pedestre e veículo), Conduta no trânsito faixa de segurança, apresentação de algumas placas de trânsito e ao final as crianças participaram do circuito construído no pátio da escola com encenação, fora da sala de aula, das principais práticas de trânsito, tendo os alunos como personagens ativos da situação.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como ampliar o conhecimentos das crianças sobre os sinais de trânsito?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O eu, o outro e o nós Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações Escuta, fala, pensamento e maginação Traços, sons, cores e formas.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Semana do Trânsito; Motricidade na e ampla; Expressão corporal; Expressões gráficas: desenho, pintura, alinhavo, montagem; Os conteúdos foram desenvolvidos de forma lúdica e atrativa, através de: música, pintura, recorte e colagem, simulação de uma vivência de trânsito, roda de conversa, noções de cores – azul, amarelo e vermelho; brincadeiras dirigidas confecção de CNH infantil.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: No mundo moderno, é imperativo que os alunos, educadores e a comunidade saibam dos princípios essenciais de segurança no trânsito e aprendam como proteger seus próprios corpos e os de seus semelhantes enquanto circulam pelas vias públicas.
Apoiadores: Gestão escolar, pais e SICREDI Biomas.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças aprenderam sobre os diferentes sinais de trânsito e o que eles significam, como sinais de pare, semáforos e faixas de pedestres, aprenderam ainda sobre como se deslocar de maneira segura e responsável com esses meios.
Como foi a atividade integradora? Foi usada uma variedade de abordagens pedagógicas, incluindo narração de histórias, música, experiências vivenciadas na "Roda de Conversas", criação de gráficos dos temas envolvidos nas atividades anteriores com apresentação dos trabalhos realizados e, por fim, jogo s e brincadeiras que abordaram os conceitos de espacialidade, expressão e movimento corporal como fatores ativos sem respeito ao trânsito.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo.
Período inicial: 15/09/2023
Período final: 22/09/2023
Narrativas dos protagonistas do projeto: No mundo moderno, é essencial que os alunos, educadores e a comunidade saibam dos princípios de segurança no trânsito e aprendam como proteger seus próprios corpos e os de seus semelhantes enquanto circulam pelas vias públicas.







C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

Eu sou um protetor

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Adriana Maria Gonçalves, Lucélia Almeida Camilo**
Turma(s): **Jardim 2 C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: O tema preservação ambiental é urgente e, por isso, torna-se imprescindível abordá-la de maneira ativa e minuciosa desde a infância, sobretudo pela função social essencial ao projeto pedagógico da educação infantil. Por isso, este projeto sobre o meio ambiente para educação infantil tem como objetivo levar as nossas crianças, a ter noção sobre a sua importância enquanto sujeitos com autonomia e inteiramente capazes de preservar os elementos naturais que os rodeiam.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Ambiente escolar e o seu entorno, bem como a sala de aula.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Como ajudar a proteger o meio ambiente?
Realização e narrativa da expedição: Contrariamente do que se acreditou por muito tempo, as crianças devem e são capazes de expressar opinião própria, sendo capazes de expressar desejos e preferências. Participando da tomada de decisões, sobre temáticas importantes do cotidiano. Pensando nisso, levamos as crianças para realizarem um passeio pelo entorno da escola, para que os mesmos pudessem ver o entorno e avaliarem por si só como estava em relação aos cuidados ambientais. Elas deviam observar a vegetação, se havia lixo jogado e se as árvores estavam preservadas.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Para uma melhor compreensão sobre a temática abordada, realizamos uma contação de História, na qual mostramos para as crianças as realizações que deixavam o nosso mundo feliz e também as nossas ações que o deixava triste. Após a história, as crianças puderam falar sobre, o que elas realizavam para para o bem do meio ambiente, a grande maioria demostrou grande preocupação com as árvores, animais e com o lixo jogado nas ruas. Todos enfatizaram que lixo deve ser jogado na lixeira.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Durante as conversas com as crianças, pensamos em como analisar junto às crianças as atitudes humanas que impactam negativamente no meio ambiente, como desmatamento e poluição através de lixo, para poder sensibiliza – lás sobre a temática. Procurando estimular as crianças a refletirem em atitudes de preservação ambiental corretas e realizáveis que possam ser concretizadas no cotidiano.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Foi possível mobilizar diferentes campos de experiências trabalhando de forma integrada atividades que as crianças pudessem: Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos. Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendose compreender. Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas. Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros. Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais. Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos. Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos. Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela. Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.). Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Para a realização deste projeto realizamos as seguintes atividades: Dança e música, plantio de sementes e mudas, contação de história, separação de lixo, passeio no entorno da escola, coleta de lixo e folhas, atividades impressas e confecção de cartazes.



COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Surgiram dúvidas em relação de como seria a realização de atividades voltadas para aprendizagem das crianças, a conscientização ambiental, então durante o planejamento semanal, as professoras puderam trocar ideias e assim, foram surgindo modelos e conceitos de como poderiam ser elaborado o projeto e as atividades, bem como, a participação das crianças. A Secretaria Municipal de Educação e o Sicredi foram grandes incentivadores dando suporte para a execução do projeto apoiando as dúvidas que surgiram. A secretaria de obras, de um grande apoio, nos fornecendo caixotes, que foram utilizados para a proteção das mudas. E também furaram os buracos para o plantio. A mineradora Irai Ambiental nos forneceu 10 mudas de árvores para quevpudéssemos, fazer o plantio com as crianças.

Apoiadores: Gestão escolar, pais e SICREDI Biomas.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Através da realização deste projeto, as crianças puderam ter um contato maior com a pauta sobre preservação ambiental, elas aprenderam a importância de cuidar do seu entorno, de como é importante jogar o lixo na lixeira, e que a coleta seletiva pode e deve ser sempre utilizada. O contato com as mudas de árvore, fizeram com que as crianças criassem a responsabilidade de cuidado e proteção, todos os dias elas aguavam as mudas, bem como, as sementes de couve e girassol que foram plantadas por elas. A interação direta com o meio ambiente, faz com que a criança crie vinculo e se conscientize do seu papel de preservação.

Como foi a atividade integradora? As crianças plantaram semente de couve e girassol, em copinhos de plásticos, identificados com o nome de cada criança. Todos os dias as crianças eram convidadas a irem molhar a sua sementinha e acompanhar o processo de germinação. Foram momentos maravilhosos de interação, onde as crianças demostraram grande interesse em acompanhar. Depois que a sementinha havia germinado, as crianças puderam levá-las para casa, para assim, poder terminar de acompanhar o processo de desenvolvimento da planta, bem como, continuar os cuidados com a mesma e a sensibilização pelo meio ambiente.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo.

Período inicial: 29/05/2023

Período final: 09/06/2023





C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

Explorando brincadeiras folclóricas no berçário II

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Fabiana Cristina Simmi dos Reis, Ana Vieira da Silva Carvalho, Patrícia Lopes dos Santos**
Turma(s): **Berçário II B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **18**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – bebês (berçário)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: O folclore brasileiro é uma cultura muito importante para nós, é através dele que mantemos o saber popular, as histórias, as brincadeiras que são passadas de geração em geração e que fazem parte da história dos nossos antepassados. Em qualquer idade as crianças precisam entender mais sobre a cultura popular na qual estão inseridas. Sendo assim, iremos usufruir de momentos lúdicos, através de contação de histórias, brincadeiras e brinquedos reciclados com nossas crianças.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Solário e sala de aula.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): O que eles gostam de brincar? Quais as brincadeiras que a criança aprendeu em casa? Quais as musiquinhas e historinhas elas sabem?
Realização e narrativa da expedição: Observamos que as crianças já sabem musiquinhas que aprenderam em casa, assim como brincadeiras e histórias, e as mães também relataram que a medida que aprendem na escola, reproduzem em casa.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As crianças conseguem identificar alguns personagens do folclore brasileiro, por meio de vídeos musicais, brinquedos e livros; nas brincadeiras como cantigas de rodas, amarelinha, esconde-esconde, pega-pega, entre outros.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Quais as histórias e personagens as crianças já conhecem? Quais as brincadeiras elas costumam brincar que fazem parte do folclore brasileiro? O que as brincadeiras proporcionam no desenvolvimento geral das crianças?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O eu, o outro e nós; (EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras. Corpo, gestos e movimentos; (EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras. Escuta, fala, pensamento e imaginação; (EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: No primeiro momento contação de histórias. Depois no decorrer da semana realizamos brincadeiras como cantigas de roda, esconde-esconde, pega-pega, amarelinha. Também confeccionamos brinquedos reciclados com o tema do Boitatá e a experiência da produção do redemoinho do sacipererê.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Alunos do Berçário II B.
Apoiadores: Sicredi e Equipe gestora.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Percebemos através desse projeto que trabalhar com brincadeiras folclóricas na educação infantil não apenas preserva tradições valiosas, mas também oferece uma riqueza de oportunidades de aprendizado, promovendo o desenvolvimento físico, social, cognitivo e emocional das crianças de maneira integrada e envolvente.
Como foi a atividade integradora? Foi de grande importância, pois observamos o entusiasmo das crianças e a amplitude de aprendizado que essa atividade proporcionou.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 21/08/2023
Período final: 25/08/2023







C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

Formas

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Ana Paula da Silva Ramalho, Lucinéia De Jesus Pereira Guerreiro**
Turma(s): **Pré II A e C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **48**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Ao trabalhar formas geométricas com as crianças, fizemos a seguinte pergunta qual a forma da porta, neste momento percebemos que eles não tinha o conhecimento que tudo tem um formato, no qual se assemelha com as formas geométricas, a partir desse conceito vimos a necessidade de se trabalhar na integra as formas e cores. dessa forma este projeto tem o objetivo de fazer com que a criança venha conhecer as cores e formas geométricas, pois estas estão presentes no ambiente em que vivemos.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Sala de aula e pátio.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Todos as coisas tem uma forma geométrica?
Realização e narrativa da expedição: Na roda de conversa questionamos sobre o conhecimento prévio das crianças em relação às cores e formas, fizemos um passeio pela escola para o reconhecimento das formas geométricas, observando cores do ambiente, do vestuário, da natureza, de tudo o que há ao redor, ao retornar para sala na leitura deleite eles ouviram a história "A cidade das formas geométricas", depois começaram a fazer comparações de tudo que viam.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A maioria já conheciam as formas geométricas, os mesmos conseguiam fazer algumas comparações entre as formas e os objetos, principalmente com a forma "Círculo".
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Quais as características do círculo? Quais as características do quadrado? Quais as características do retângulo? Quais as características do triângulo? Todos os objetos no mundo tem o mesmo formato e as mesmas características?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; espaço, tempo, quantidade, relação e transformação.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Alinhavo; Tapete Geométrico; Quebra-cabeça; Dobraduras; mosaico (Bandeira da cidade); Recortes e colagens.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: A Comunidade de Aprendizagem na Educação Infantil transcende os muros da sala de aula e se transforma em um universo vibrante de colaboração, onde todos os envolvidos - crianças, famílias, educadores, equipe escolar e comunidade local - se unem em um processo contínuo de aprendizado e crescimento mútuo. As crianças: protagonistas do processo, são vistas como agentes de seu próprio desenvolvimento, com suas vozes, interesses e experiências valorizadas e respeitadas. Elas aprendem e se desenvolvem através da interação, da exploração, da experimentação e da construção conjunta do conhecimento. As famílias: parceiras essenciais na jornada educacional das crianças, são convidadas a participar ativamente da vida escolar. Elas compartilham saberes, experiências e valores, contribuindo para a construção de um ambiente de aprendizagem rico e significativo. Os educadores: facilitadores da aprendizagem, assumem o papel de guias e orientadores, proporcionando às crianças as ferramentas e o ambiente necessários para que explorem suas potencialidades e construam seu próprio conhecimento. A equipe escolar: unida em um propósito comum, trabalha em



colaboração para garantir a qualidade da educação oferecida às crianças. Cada membro da equipe contribui com suas habilidades e experiências, criando um ambiente de apoio mútuo e aprendizado profissional contínuo. A comunidade local: tornase parte integrante do processo educativo, enriquecendo a aprendizagem das crianças com seus saberes, culturas e tradições. Através da interação com a comunidade, as crianças desenvolvem um senso de pertencimento e responsabilidade social. Ao unir todos os envolvidos em um processo de aprendizagem mútua e colaborativa, essa abordagem constrói uma base sólida para o desenvolvimento integral das crianças, preparando-as para os desafios do futuro.

Apoiadores: Gestão Escolar; Secretaria Municipal de Educação; Sicredi Biomas.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Quando as crianças trabalham com formas, elas fazem uma série de descobertas importantes que contribuem para seu desenvolvimento cognitivo e habilidades práticas. Elas aprendem a reconhecer e identificar formas básicas como círculos, quadrados, triângulos e retângulos. Isso é fundamental para o desenvolvimento da percepção visual e da memória. Através deste projeto elas descobriram as propriedades das formas, como o número dos lados de cada forma, por exemplo, um triângulo tem três lados, enquanto um quadrado tem quatro lados iguais. Ao trabalhar com formas as crianças classificaram e compararam objetos com base em suas características, desenvolvendo assim suas habilidades de categorização e análise. Para construir e criar elas aprenderam sobre conceitos espaciais e geométricos, como as formas podem ser combinadas para criar padrões e estruturas, concretizando ainda mais o desenvolvimento da coordenação motora fina e habilidades de planejamento. Eles descobriram que podem usar formas para expressar sua criatividade e imaginação, criando obras de arte, padrões e designs únicos, promovendo a expressão individual e o pensamento criativo. Essas descobertas as ajudaram, a construir uma base sólida para habilidades matemáticas e cognitivas mais complexas, além de promover um entendimento mais profundo de como o mundo ao seu redor é estruturado e organizado.

Como foi a atividade integradora? A atividade integradora foi "A bandeira da cidade", foi proposto as crianças que iriamos fazer a bandeira da nossa cidade utilizando os elementos da natureza, para representar cada forma, eles colheram as folhas para representar o "verde", que foi colado em uma das forma geométrica que compõem a bandeira chamado de "trapézio", a cor verde simboliza as nossas matas, a canjiquinha do milho para representar o "amarelo', que foi colado em outro "trapézio", o amarelo está representando o ouro da nossa região, o algodão para representar o "branco", foi colado na estrela, a cor branca representa a paz que todos nós desejamos ter, o sagu colorido com corante alimentício na cor "azul", foi colado no triângulo, o azul representado os nossos rios.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Justiça, Diálogo.

Período inicial: 11/03/2024

Período final: 10/08/2024

Narrativas dos protagonistas do projeto: Eles ficaram encantados quando descobriram que eles iriam fazer a bandeira sem utilizar tintas, ao sair da sala para colher as folhas, sentiram as suas texturas e características que cada folha possui, eles nunca tinham associado que o amarelo do milho e do algodão é natural, que a cor deles é uma das particularidade que cada um possuem, deixando essa experiências ser transformadora e enriquecedora, ao perceberem que a bandeira é a união de 02 trapézio, um triângulo e uma estrela, ao unirem essas formas descobriram algo que faz parte da história deles.





C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

Frutas, sabor saboroso

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Renata Lopes dos Santos**
Turma(s): **Maternal I**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **20**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Toda criança conhece, come e tem sua fruta preferida, mas a importância das frutas para a saúde, para o bom desenvolvimento do corpo elas não conhece. Hoje algumas crianças não sabem de onde vem, como é uma árvore frutífera, qual o sabor de algumas frutas por questão financeira, pensando nisso desenvolvi o projeto para que as crianças pudessem ter um pouco mais de oportunidade de conhecer e saborear as frutas.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: O ambiente escolar foi o local escolhido para desenvolver o projeto e ajudar os alunos a conhecer melhor as frutas. Após o lanche da escola tem uma fruta de sobremesa, os alunos sempre come.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Que fruta é essa? Qual o seu sabor? Qual é sua fruta preferida?
Realização e narrativa da expedição: Começamos com uma roda de conversa para saber quais frutas as crianças conheciam, se era doce, azeda, sua cor, se tinha semente, como era a sua árvore frutífera, textura e se era gostosa ou não. Foi mostrado imagens de frutas e a partir disso conversamos sobre a importância delas para o nosso corpo. Após esse momento as crianças pintaram, sentiram o sabor, fizeram pareamento, desenharam e trouxeram a fruta para fazermos o piquenique.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos identificar as frutas, sua cor, sabor, quais temos em casa, se tem semente e quais gostamos mais.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Trazer novas frutas para que as crianças possam conhecer novos sabores e texturas.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Todos os campos foram atingidos durante a realização do projeto. No objetivo de aprendizagem Eu, o outro e nós trabalhamos com EI02EO01, EI02EO02, EI02EO03, EI02EO04 e EI02EO06, no Corpo, gestos e movimentos EI02CG02, EI02CG04 e EI02CG05, no Traços, sons, cores e forma EI02TS02 e EI02TS03, no Escuta, fala, pensamento e imaginação EI02EF01, EI02EF03, EI02EF04, EI02EF05, EI02EF08 e EI02EF09, no Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações EI02ET01, EI02ET04, EI02ET05 e EI02ET07.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: A proposta aqui foi desenvolver nas crianças um maior conhecimento sobre as frutas, visto que muitas crianças não tem contato com tantas frutas. As crianças escutaram a história "A cesta da Dona Maricota", pintaram sua fruta favorita e fizeram um gráfico, desenharam, saborearam de olhos fechados, pareou as figuras, fizeram um piquenique e manusearam as frutas que trouxeram de casa. Na realização das atividades as crianças puderam desenvolver seu paladar, coordenação motora, aprimoraram seus conhecimentos e conheceram novas frutas.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: O principal apoiador foi a gestão escolar que forneceu os materiais para o desenvolvimento das atividades. Os pais ajudaram com as frutas do piquenique.
Apoiadores: Pais e responsáveis e a gestão escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Crianças demonstraram interesse em conhecer as frutas, sua textura, sabor, de onde vem, como é a árvore e plantação das frutas. Entenderam que comer as frutas é muito gostoso e saudável para sua saúde. Algumas frutas que não tinha aceitação por uma grande maioria das crianças foram aceitas depois da realização do projeto. Com o projeto as crianças passaram a reconhecer os sabores, relacionar as cores as frutas e se alimentar melhor.
Como foi a atividade integradora? Fizemos um piquenique com varias frutas, como a maioria das crianças falavam a mesma fruta de sua preferência, resolvi sortear as frutas que elas iriam trazer de casa. O responsável quando chegava na sala para buscar sua criança retirava o papel da fruta que iria trazer. No dia do piquenique as crianças puderam manusear as frutas e sabores. Fizemos uma mesa com as frutas e colocamos as crianças sentadas no tapete ao chão e lá elas comeram frutas como amora, maça verde, morango, uva roxa e verde, melancia, laranja, melão, abacaxi entre outras que já tinham costume de comer em casa.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo.
Período inicial: 20/05/2024
Período final: 25/10/2024
Narrativas dos protagonistas do projeto: Observar o entusiasmo das crianças durante cada atividade foi muito bom, ver como elas agiam ao descobrir o gosto de uma fruta azeda e depois outra doce, uma dura outra macia, que uma uva tem semente e que outra já não tem, com é a plantação, e principalmente a felicidade das crianças em ir para um espaço aberto para fazer o piquenique. Este projeto veio para ajudar as crianças a perceber o quanto é bom e gostoso comer um fruta.







C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

Girassol: da germinação a flora!

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Sabryne Paulino Franz Costa**
Turma(s): **Pré II "C"**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: O intuito desse projeto é levar ao conhecimento das crianças a importância da preservação e contribuição do meio ambiente. Através do estudo do girassol, desde sua semente até a flora as crianças poderão acompanhar o desenvolvimento da planta além de estudar sobre seus benefícios para o ambiente em um todo. O girassol é uma planta muito bonita e que nos transmite boas energias, também contribui para a polinização das flores e é usada na alimentação para a prevenção de doenças cardiovasculares. Esse projeto visa a participação da comunidade escolar e o encantamento das crianças por cuidar da natureza.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Centro Educacional Infantil Prefeito Gercino Rodrigues de Souza.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Porque essa flor se chama girassol?
Realização e narrativa da expedição: Quando trabalhamos o meio ambiente em sala alguns alunos perguntaram como nasciam as flores, haja vista, que amam levar flores para professora. Ao realizar um passeio pelo território escolar as crianças indagaram porque na escola não havia flores plantadas e questionaram se era por causa das abelhas, a partir desse ponto, voltamos para sala de aula e foi realizada uma roda de conversa onde as crianças deram sugestões de trazer flores para plantar na escola. Em outro momento assistimos alguns vídeos de flores, de todo o processo de germinação e optamos por realizar um trabalho sobre o girassol, umas vez que elas se encantaram pela cor vibrante e pelo nome engraçado.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que o girassol é amarelo e grande como o sol.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Porque esse nome e como ele nasce?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Vídeos sobre a germinação das plantas, em especial do girassol; Estudo da origem do nome "girassol"; Leitura da história " O girassol solitário" de Sandra Diniz Costa; Plantio do girassol e acompanhamento do seu crescimento.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Biólogos e agrônomos, por meio de vídeos da internet.
Apoiadores: Professores, alunos e comunidade escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Através da vivência desse projeto as crianças puderam aprender mais sobre o processo de germinação das sementes, assim como a importância da água e da terra para que esse processo ocorra. Prestigiaram o crescimento da planta na escola e em casa, lugares diferentes que instigaram o cuidado e carinho para com a planta até a flora.
Como foi a atividade integradora? As crianças levaram as mudas de girassol para casa e junto com a família cuidaram das mesmas até a oração.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Diálogo.
Período inicial: 24/07/2023
Período final: 08/12/2023
Narrativas dos protagonistas do projeto: Em roda de conversa com os alunos eles disseram que acharam o girassol uma or muito linda e chamativa por causa da cor dela, se interessaram pela história do nome dela e pela mistura do nome. Quando viram a flor, todos queriam levar ela para casa, alguns falaram que a mudinha acabou morrendo e que não tinham mais sementes em casa, plantamos novamente e eles levaram para casa com o compromisso de cuidar mais, como já está no final do ano ficaram de me mandar as fotos com a planta orida. No geral todos se interessaram e aprenderam bastante sobre o cuidado e valia das flores/plantas para o meio ambiente.







C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

Identidade

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Patricia Cristina Del Mouro Garcia**
Turma(s): **Pré II**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: A partir do projeto sobre identidade, conseguimos observar mais de perto as crianças, suas culturas e diferenças. O projeto enfatizou o reconhecimento de cada criança como um indivíduo único e promoveu o respeito e acolhimento à diversidade. Ao explorar suas próprias identidades e conhecer as dos outros, as crianças aprenderam mais sobre o mundo e sobre si mesmas, alcançando, assim, os direitos de aprendizagem fundamentais para seu desenvolvimento pessoal e social.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Unidade escolar e familiar.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Quem sou eu?
Realização e narrativa da expedição: Por meio das vivências e interações sociais, desenvolvemos o projeto Identidade, possibilitando experiências de suma importância para o reconhecimento do "EU", conduzindo as crianças na exploração do conhecimento de si e do outro.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As crianças possuem facilidade na interação e comunicação, vale lembrar que a identidade é construída nas interações sociais, tanto no ambiente familiar, quanto no escolar.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Identificar as individualidades de si e do outro, respeitando as particularidades e às distintas formas de aprender e conhecer a si mesmo e ao outro. Buscando potencializar o conhecimento prévio.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O eu, o outro, o nós; Corpo, gestos e movimentos; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Traços, sons, cores e imagens; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Relações interpesoais, autonomia e autoimagem, linguagem oral, socialização, autocuidado. Além do reconhecimento individual e respeito à diversidade, o projeto também incentivou o fortalecimento da autoestima e as crianças tiveram a oportunidade de expressar e valorizar suas próprias histórias e culturas, o que ajudou a construir uma autoimagem positiva. Desenvolvimento da empatia, através do compartilhamento de experiências pessoais e culturais, as crianças aprenderam a se colocar no lugar do outro e a apreciar diferentes perspectivas. Enriquecimento da experiência de aprendizagem, a diversidade de experiências e histórias trouxe uma riqueza de conhecimentos que enriqueceram o ambiente de aprendizagem, promovendo uma maior compreensão e aceitação mútua. Esses aspectos contribuíram para um ambiente escolar mais inclusivo e estimulante, onde todos se sentiram valorizados e respeitados.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

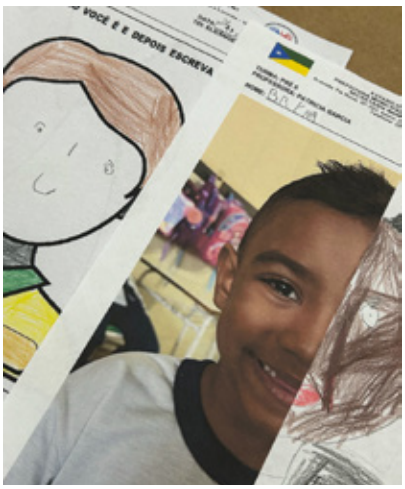
Descrição da comunidade de aprendizagem: A unidade e família, inclui relatos e descrições de experiências, partilhando experiências.
Apoiadores: Pais/responsáveis, direção, coordenação, professoras e Sicredi Biomas.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? O projeto de identidade desenvolvido para a faixa etária pré-escolar, as crianças tiveram a oportunidade de explorar e expressar sua individualidade e pertencimento através de diversas atividades lúdicas e educativas. Ao longo do projeto, as crianças conseguiram reconhecer e valorizar a própria identidade, aprenderam a reconhecer e valorizar características únicas de si mesmas, como nome, aparência e interesses pessoais, as crianças expressaram suas preferências e sentimentos de maneira visual e verbal, exploraram semelhanças e diferenças entre elas e seus colegas, aprendendo a respeitar e valorizar as particularidades de cada um, a partir das atividades em grupo e discussões conseguimos entender a importância da inclusão e da cooperação, promovendo um ambiente de aceitação e amizade, as crianças praticaram habilidades de empatia e respeito, identificando e expressando suas emoções de forma saudável, usando palavras e gestos apropriados, ganharam confiança ao verem seus trabalhos e criações serem valorizados, o que ajudou a fortalecer sua autoestima e autoconfiança, a participação em atividades de grupo e a apresentação de seus projetos ajudaram as crianças a se sentirem importantes e apreciadas no contexto do grupo. Por fim, este projeto de identidade não só proporcionou às crianças uma compreensão mais profunda de si mesmas e dos outros, mas também contribuiu significativamente para seu desenvolvimento emocional e social, preparando-as para uma convivência harmoniosa e respeitosa com os colegas.
Como foi a atividade integradora? As atividades integradoras ajudaram as crianças a aplicar e conectar habilidades de diferentes áreas, promovendo um aprendizado mais completo e significativo, estimulando a cooperação, a empatia e a autoestima, aspectos essenciais no desenvolvimento das crianças nesta faixa etária, as atividades envolveram diferentes tipos de inteligência e expressão mantendo as crianças mais engajadas e motivadas para aprender, essas atividades permitiram que as crianças explorassem sua identidade de maneira criativa, promovendo um aprendizado mais rico e integrado.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 26/03/2024
Período final: 12/04/2024







C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

Identidade e Autoconhecimento: Quem sou Eu?

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Ana Paula de Oliveira, Ana Vieira da Silva Carvalho**
Turma(s): **Jardim I B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **20**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Buscar o conhecimento das crianças sobre a sua identidade é oportuniza a elas um mundo de descobertas sobre si mesmo, é explorar o autoconhecimento de si e do meio em que ela está inserida. Trabalhar a identidade é algo de suma importância desde da idade térrea.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Espaço educacional: sala de aula/ Comunidade: Residência do aluno.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): O que você está vendo aí? Quem é você?
Realização e narrativa da expedição: Iniciamos com uma roda de conversa, onde foi mostrado as crianças uma caixa de presente com um espelho dentro, começamos dialogar dizendo que tinha algo muito especial dentro da caixa e que cada um ia olhar para ver o que tinha dentro de tão especial, enquanto cada criança olhava dentro da caixa ia sendo indagado o que eles estavam vendo? O que tinha de especial na caixa? Observando se as crianças conseguiam se reconhecer no espelho.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Foi observado que a maioria das crianças conseguiam reconhecer a sua imagem no espelho, dizendo sou eu ou se referindo a si mesmo pelo nome.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? No momento em que as crianças se reconheciam no espelho, dizendo sou eu, era feito a indagação, quem é você, e automaticamente a maioria delas diziam seu nome. E durante a conversa foi notável que o que eles tinham como identidade era apenas o nome próprio, tanto que ao se deparar com outra criança com o mesmo nome na sala eles se sentiam confusos e demonstravam reação de não aceitação que outra criança tinha o mesmo nome. Levando ainda mais a certeza da necessidade de trabalhar a identidade, oportunizando, assim, a criança a se reconhecer além do seu nome, conhecer sua história, suas características físicas, seus gostos e percebe que vai existir pessoas com o mesmo nome dela, mais diferente dela.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: (EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. (EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos. (EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender. (EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças. (EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras. (EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras. (EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço ao envolver -se em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas. (EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. (EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. (EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Com o intuito de alcançar os objetivos propostos iremos realizar: Pesquisa com os familiares das crianças sobre a escolha do nome próprio; Dialogar com as crianças sobre o resultado da pesquisa realizada com os pais; Trabalhar as características físicas e o reconhecimento das partes do corpo com diferentes atividades, como, reconhecer-se em fotografias e sua imagem refletida no espelho, quebra cabeça do rosto, carimbo das mãos e dos pés com tinta guache, medir a altura, música; Realizar momentos de observação e dialogo sobre as diferentes características físicas entre sim e seus pares e incentivar a valorização das mesmas através de histórias e desenhos educativos; Momentos de conversas com intuito de auto reconhecer seus gostos e preferencias em relação a alimentação, brincadeiras, brinquedos, músicas; Reconhecimento dos membros da família através de fotografias.







COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Os envolvidos no projeto são as famílias das crianças, foi enviado uma pesquisa aos pais e/ou responsáveis para saber quem havia escolhido o nome da criança e o significado.
Apoiadores: Secretaria Municipal de Educação, Comunidade- Pais, Comunidade escola.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças entenderam como foi feita a escolha do seu nome, como é importante esse processo de escolha do nome para a família, a maioria compreender que várias pessoas podem ter o mesmo nome, mas possuí características físicas diferentes, assim como os colegas da sala que são diferentes uns dos outros e tem famílias diferentes, mas é perceptivo que há crianças na turma que tem dificuldades de aceitar diferenças físicas em alguns colegas, há necessidade de um trabalho diário em sala sobre essa questão. As crianças que ainda não reconhecia as partes do corpo, aprenderam a reconhecer, principalmente através de brincadeiras cantadas. Algumas crianças levaram mais tempo para se reconhecer em fotografias, no momento da chamadinha com a foto ficavam um pouco confusas, mais com as orientações foram aprendendo a se reconhecer, enquanto em relação a família todos conseguiam reconhecer sua familiar através das fotografias, mesmo aqueles que ainda não falavam se comunicava apontando, mostrando os membros da sua família. Acredito que a maioria das crianças conseguiram alcançar os objetivos proposto no projeto.
Como foi a atividade integradora? A interação da turma com as atividades propostas foi muito satisfatória, a alegrias deles ao reconhecerem-se nas fotos e reconhecerem suas famílias era contagiante. Ao identificarem suas características físicas e compara-las com as dos colegas também foi um momento muito enriquecedor, era perceptivo a reflexão das crianças em torno das diferenças física de cada um. A maioria das crianças evidenciaram interesse nas conversas e nas atividades, demonstrando compreensão dos assuntos tratados.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 26/03/2024
Período final: 12/04/2024

C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

Identidade e Autonomia

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Evelyn Figueiredo Tavares**
Turma(s): **Berçário II**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **18**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – bebês (berçário)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Na vida cotidiana e na cultura das crianças bem pequenas, podemos observar diversos aspectos relacionados à formação de sua identidade e ao desenvolvimento de sua autonomia. Esses aspectos são construídos a partir das interações sociais, familiares e culturais, que influenciam como a criança se percebe e como se relaciona com o mundo ao seu redor.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): De que forma a exploração do ambiente contribui para o desenvolvimento da identidade dos bebês?
Realização e narrativa da expedição: A construção da identidade se dá por meio das interações da criança com o seu meio social. A escola de Educação Infantil é um universo social diferente do da família, favorecendo novas interações, ampliando desta maneira seus conhecimentos a respeito de si e dos outros.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A autoimagem é construída a partir das relações estabelecidas nos grupos em que a criança convive. Um ambiente farto em interações, que acolha as particularidades de cada indivíduo, promova o reconhecimento das diversidades, aceitando-as e respeitando-as, ao mesmo tempo que contribui para a construção da unidade coletiva, favorece a estruturação da identidade, bem como de uma auto imagem positiva.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como os bebês começam a demonstrar sinais de autonomia nas suas primeiras interações? Qual é o papel do brincar no desenvolvimento da autonomia e da identidade do bebê? De que forma o estabelecimento de rotinas impacta o desenvolvimento da autonomia e do senso de identidade nos bebês?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O Eu, o outro e o nós; Corpo, gesto e movimentos, Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: A rotina escolar: cantar a musiquinha "bom dia, coleguinha", chamando cada um pelo nome e apresentando-os á turminha. Brincadeiras que promovem interações entre si e reconhecimento dos próprios pertences (mochilas, calçados, garranhas e etc).

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Durante o planejamento foi abordado a temática autonomia e identidade, inserindo no cotidiano dos bebês diversas atividades que promovam o autoconhecimento.
Apoiadores: Comunidade Escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Que durante a execução do projeto, notamos um desenvolvimento significativo como, identificar o colega, identificar a si e seus pertences, comer sozinho e etc.
Como foi a atividade integradora? A socialização das aprendizagens dos bebês em relação à autonomia e identidade é um processo complexo e multifacetado que envolve interações com o ambiente, cuidadores e outros indivíduos.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 28/02/2024
Período final: 28/03/2024
Narrativas dos protagonistas do projeto: Conforme relatado pelos pais, houve um notável desenvolvimento no que diz respeito a independência da criança em casa (negar auxílio ao comer, carregar sua própria mochila e redução do uso contínuo do colo dos pais).







C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

Identidade e naturalidade

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Fabiana Cristina Simmi dos Reis, Patrícia Lopes dos Santos, Ana Vieira da Silva Carvalho**
Turma(s): **Berçário II B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **18**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – bebês (berçário)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Observando as características físicas e comportamentais das crianças surgiu a ideia de saber mais a respeito da origem das famílias, o lugar onde nasceram e como é composta a família de cada um.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: A casa da criança, através de questionário com a família.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Como é formada cada família? De onde vieram os pais? Qual a naturalidade da criança?
Realização e narrativa da expedição: Mandamos um questionário com as perguntas citadas acima para os pais preencherem.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que a maioria das crianças têm papai e mamãe, pois ambos trazem os filhos ao Centro Educacional Infantil, sabemos também que alguns pais apresentam, características física e linguísticas de outras regiões.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Queremos saber se as crianças vivem com o papai e a mamãe na mesma casa e quais as crianças têm contato com os pais que são separados. Queremos saber também sobre a naturalidade da família, em especial da criança.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: "Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação". "O Eu, o Outro e o Nós" EI01EF01) – Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive (EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária, crianças de idades diferentes e adultos, adaptando-se ao convívio social, através de experiências cotidianas lúdicas.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Faremos um questionário com as seguintes perguntas: Como é composta sua família? Qual a sua situação civil? Em caso de pais separados, a criança convive com ambos? Qual a naturalidade de cada membro da família?

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Berçário II B.
Apoiadores: Sicredi, Equipe Gestora e as famílias.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos através dos relatos das famílias que apenas uma de nossas crianças convive apenas com a mãe, as demais moram com o pai e mãe, as demais as famílias são formadas por pai e mãe, a maioria dos pais vieram de outras cidades e apenas 2 crianças não são nascidas em Pontes e Lacerda.

Como foi a atividade integradora? Foi de grande valia, pois houve a participação espontânea das famílias que fizeram seus relatos contando um pouco da historia delas.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade.
Período inicial: 31/08/2023
Período final: 08/09/2023
Narrativas dos protagonistas do projeto: As mães relataram que no início ficaram com vergonha mas depois foi tranquilo.









C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

Identidade: prazer, esse sou eu!

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Sabryne Paulino Franz Costa**
Turma(s): **Pré II "C"**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: O ano início do letivo nos trás alunos novos contendo suas singularidades e particularidades e, é, pensando nesse momento, que o projeto identidade surgiu. Os novos coleguinhas, as curiosidades acerca de cada um, o que gostam de fazer, brincar e comer movem esse projeto. Esse projeto visa estabelecer um vinculo entre alunos, professor e famílias, considerando que quando as crianças lidam com suas emoções, limitações e sentimentos, elas iniciam a compressão delas mesmas e dos outros. A BNCC deixa claro que um dos direitos primordiais de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil é o autoconhecimento, ela conceitua essa capacidade como um dos mais relevantes campos de experiência, responsável por potencializar a formação da identidade nos pequenos, esse é o papel fundamental do Projeto Identidade na Educação Infantil. Portanto, justicamos aqui a importância da realização do projeto identidade.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Centro Educacional Infantil Prefeito Gercino Rodrigues de Souza.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Como posso conhecer melhor meu amigo?
Realização e narrativa da expedição: As observações foram feitas durante o período de aula nos ambientes internos e externos da sala de aula. As crianças em momentos diversos estiveram juntas e trocaram informações pertinentes e importantes sobre o convívio delas em família e na sociedade.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que as crianças possuem gostos (brincadeiras, comidas, atividade, família) diferentes.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Qual a personalidade e autonomia de cada aluno no individual e coletivo?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Desenho, pintura, roda de conversa, exposição de atividades, brincadeiras de rodas e regaste de brincadeiras antigas, identificação do nome próprio, construção de materiais e recursos pedagógicos que interessam a criança.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Alunos, famílias e professores.
Apoiadores: Comunidade escolar e famílias.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças desenvolveram o mesmo de forma leve e proveitosa; conheceram os demais colegas e junto com eles conseguiram se identificar uns com os outros. Cada criança demonstrou ao longo do processo participação e colaboração, além de se autoconhecer elas puderam conhecer os gostos e personalidades dos demais, fato importante para um bom convívio e aprendizagem.
Como foi a atividade integradora? As experiencias foram e estão sendo trocadas a cada dia, no decorrer de cada atividade e/ou brincadeira que realizamos em sala de aula, as crianças já possuem uma identificação do que mais gostam e dos colegas que mais se identificam, o que facilita o trabalho em equipe.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo.
Período inicial: 13/03/2023
Período final: 08/12/2023
Narrativas dos protagonistas do projeto: O projeto cooperou para que as crianças convivessem mais e partilhassem todos os momentos em grupo.; aprenderam que conhecer o outro é essencial para convivência em grupo, rmaram amizades que levaram para a vida toda, permitiram-se explorar o melhor que cada um tem e compartilharam experiencias únicas com todos os colegas, além de conhecer-se e por em prática sua autonomia.







C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

Identificando as cores

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Fabiana Cristina Simmi dos Reis, Ianara Maria Alves Ramalho Pescada, Helen da Silva Campos**
Turma(s): **Berçário II B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **18**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – bebês (berçário)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Os bebes estão em fase da descoberta e ficam encantados com objetos coloridos, diante disto, vimos oportunidade para estimular o desenvolvimento cognitivo e sensorial das crianças através de atividades lúdicas e musiquinhas. Trabalhar com cores pode ser muito enriquecedor e divertido.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Pátio da escola, solário e sala de aula.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Como podemos estimular o reconhecimento e a compreensão das cores de forma eficaz com os bebês?
Realização e narrativa da expedição: Observamos que os bebês são naturalmente atraídos por objetos coloridos e estímulos visuais. Além disso, músicas e canções simples, como "O Patinho Colorido", podem capturar sua atenção e estimular o desenvolvimento auditivo e motor. Atividades envolvendo cores não só desenvolve o aprendizado sobre cores, mas também ajudam no desenvolvimento emocional e social dos bebês, criando um ambiente divertido e estimulante. Queremos saber: Quais habilidades cognitivas, linguísticas e motoras podem ser desenvolvidas pelas crianças por meio do projeto sobre as cores? De que maneira as atividades relacionadas às cores podem promover a interação social, a colaboração e o trabalho em equipe entre os bebês? De que forma o projeto pode estimular a curiosidade, criatividade e capacidade de expressão das crianças em relação às cores?

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que os bebês são naturalmente atraídos por objetos coloridos e estímulos visuais. Além disso, músicas e canções simples, como "O Patinho Colorido", podem capturar sua atenção e estimular o desenvolvimento auditivo e motor.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? De que maneira as atividades relacionadas às cores podem promover a interação social, a colaboração e o trabalho em equipe entre os bebês? De que forma o projeto pode estimular a curiosidade, criatividade e capacidade de expressão das crianças em relação às cores?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O eu, o outro, o nós - identificar as cores; - comunicar suas necessidades, desejos, conhecimentos e emoções; - socialização da criança no mundo em que vive; traços, sons, formas e imagens - expressar-se através de desenhos, pinturas e outros; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações - distinguir e identificar as cores corpo, gestos e movimentos - explorar formas de deslocamento no espaço; escuta, fala, pensamento e imaginação - reconhecer as cores de forma significativa; - verbalizar seus conhecimentos quanto as cores.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Pretendemos desenvolver atividades como: Organizar os bebês em rodinha de forma que todos possam olhar-se e interagir para observar e falar sobre as cores das roupas de cada um e os objetos da sala de aula; Realizar um passeio pela escola, para observarem as cores do prédio, dos brinquedos do parque e tudo o que cerca a escola; Ouvir e dançar a música "O patinho colorido"; Manusear blocos lógicos e as bolinhas classificando as cores; identificar as cores dentro de um balde com água, de acordo com o comando da professora.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Berçário II B.
Apoiadores: Sicredi Biomas Equipe Gestora do Centro Educacional Infantil Gercino Rodrigues de Souza.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Quando trabalhamos cores com bebês, eles desenvolvem várias habilidades importantes como: a percepção visual, onde eles começam a reconhecer cores primárias; a coordenação motora é aprimorada, especialmente na coordenação olho-mão, à medida que tentam alcançar e tocar objetos coloridos. Além disso, os bebês desenvolvem habilidades de cognição, aprendendo a categorizar e diferenciar objetos por cor. Por fim, eles também mostram respostas emocionais a diferentes cores, que podem acalmar ou estimular seu comportamento.
Como foi a atividade integradora? Os bebês foram bastante participativos, despertando assim a curiosidade e a imaginação. Com isso, o projeto foi desenvolvido de forma satisfatória, em que as crianças vivenciaram momentos de interação junto às histórias contadas, tanto em sala de aula.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade.
Período inicial: 08/04/2024
Período final: 23/04/2024
Narrativas dos protagonistas do projeto: Bebês, professora e auxiliares.







C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

Lavou as mãos hoje?

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Raquel Machado Lima, Joana Darc Rodrigues Barbosa**
Turma(s): **Pré I "A"**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **23**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Suporte e apoio as crianças sobre a higienização das mãos e cuidados para manter uma boa saúde.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Ambiente escolar, partes do corpo - mãos.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Minhas mãos levam bichinhos para dentro da minha barriga? Como lavar as mãos de forma correta?
Realização e narrativa da expedição: O presente projeto teve como objetivo abordar e discutir assuntos relacionados aos cuidados e higienização das nossas mãos, ampliando assim o conhecimento das crianças sobre o tema. Frente a isso, percebe-se que lavar as mãos rotineiramente é um desafio mundial. Portanto, é preciso enfatizar para as crianças o quão crucial é a aplicação deste hábito em suas rotinas. De tal forma, o ambiente escolhido para o presente trabalho foi nossa escola que previamente desenvolvemos atividades que tratassem de higiene para prevenção de doenças. Optou-se por uma atividades lúdicas e na prática, de fácil entendimento a fim de que as crianças e pais pudessem aprender e repassar aos seus familiares, criando assim uma "corrente do bem".

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A importância de manter as nossas mãos limpas para prevenção de doenças e que as bactérias más existem.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Inicialmente, foram feitas perguntas de introdução às crianças acerca do assunto, como por exemplo, "Quem sabe lavar as mãos?", "Quando precisamos lavar as mãos?", "Por que lavamos as mãos?". Rodas de conversas em sala de como lavar as mãos corretamente e simulação da lavagem para manter o hábito de cuidados com as nossas mãos, estimulando a curiosidade e aprendizado das crianças.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Eu, outro e o nós Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e forma; Escuta, fala e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. (EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. (EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. (EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. (EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. (EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. (EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência. (EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. (EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. (EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. (EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Desenvolvemos em sala dramatizações de como lavar as mãos de forma correta, lavar palmas, entre dedos, dorso, polegar, unhas e punho. Diversas imagens foram relacionadas às ações para reforçar a memorização do método, quando essa etapa foi concluída, os alunos foram divididos em duas filas e receberam gotas de tinta em suas mãos, espalharam-nas e seguiram para as pias do banheiro para lavar as mãos de acordo com o procedimento aprendido. Após lavarem as mãos, foi feita uma revisão das perguntas e pontos apresentados no início da atividade, além de relembrada a importância do uso do álcool em gel 70%. Dessa forma, as crianças puderam aprender de forma ativa o porquê e como fazer a higiene completa e correta das mãos. Confeccionamos em sala um cartaz sobre higiene das mãos com a participação das crianças, atividades impressas relacionadas ao tema e músicas para melhor compreensão e participação.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Aulas ricas em aprendizados pelas crianças através dos momentos de rodas de conversas proporcionadas em sala, diversas interações e participação das crianças nos exemplos de como lavar as mãos de forma correta, relatos de quem lavou as mãos em casa antes das refeições e cuidados diários contribuindo para uma boa saúde de maneira divertida contando com a contribuição da gestão escolar, discentes e família como Comunidade de aprendizagem..
Apoiadores: Sicredi Biomas, professoras da turma.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Na finalização do nosso projeto as crianças demonstraram compreender a importância dos cuidados básicos com as mãos e que lavar é necessário para o seu bom desenvolvimento, que as bactérias más e sua existência causam doenças.
Como foi a atividade integradora? Dentre tantas práticas executadas fizemos atividades impressas educativas, utilização de recursos em sala como confecção de cartazes, uso dos recursos de tapetes com imagens das bactérias, vídeos educativos temáticos, brincadeiras coletivas com jogos da memória, confecção de livrinhos de cuidados diários para cada criança e músicas relacionadas.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 08/04/2024
Período final: 06/09/2024
Narrativas dos protagonistas do projeto: Os resultados do projeto foram positivos através dos relatos das próprias crianças nas conversas em sala sobre os cuidados para manter as mãos limpinhas , os pais também nos passaram diversos relatos e observações feitas pelos filhos daquilo que foi aprendido em sala de aula contando da importância de lavar as mãos para car bem fortes e saudáveis. Tudo isso contribuindo da melhor forma para o aprendizado e fixação pelas crianças e no desenvolvimento do projeto.







C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

Me Conhecendo Melhor

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Adriana Maria Gonçalves, Lucélia Almeida Camilo**
Turma(s): **Jardim 2 C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Através das interações sociais e com o meio é que a identidade da criança é formada. Sendo a escola, um mundo social diferente da família, beneciando novas interações, expandindo desta forma seus conhecimentos a respeito de si e dos outros. Um local farto em interações, que acolha as peculiaridades de cada criança, favorecendo a estruturação da identidade, bem como de uma imagem positiva. Realizar atividades que possibilitem ás crianças o conhecimento de si mesma, levando-as a descobrir que possuem um nome, uma identidade e que fazem parte de um conjunto de pessoas em casa, na escola e na comunidade e que acima de tudo são muito importantes.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: O território investigado foi a sala de aula, o ambiente escolar e a história " Meu nome é Zé e o seu qual é ?", autora Cíntia Pontes.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Qual o seu nome?
Realização e narrativa da expedição: Durante a realização de uma contação de História "Meu nome é Zé e o seu qual é?, da autora Cíntia Pontes, percebemos que algumas crianças não falavam o seu nome, quando assim eram perguntadas. E muitas ainda não sabiam o nome de seus colegas. Notamos aí uma grande necessidade de se trabalhar a identidade com as crianças.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Através de roda de conversa, percebemos que algumas crianças já sabiam o seu nome e de alguns colegas e que sabiam diferenciar o gênero feminino e masculino.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Ao ouvir e analisar algumas respostas das crianças, percebemos que muitos tinham dificuldade de falar o seu nome e desconheciam o nome de seus colegas, bem como, quando pedíamos para fazer uma fila de meninas e meninos, algumas crianças tinham dificuldade em entender o significado do gênero. Com base nessas informações, o presente projeto visa estabelecer metodologias de apoio, facilitando o processo ensino/aprendizagem de uma maneira mais significativa.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios. Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros. Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos. Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações. Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.). Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais. Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.). Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças. Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Para a realização desse projeto realizamos as seguintes atividades: letra inicial do nome, cor preferida, contação de história, música, painel de altura, gênero (menina e menino), pintura e dança.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Surgiram dúvidas em relação de como seria a realização de atividades voltadas para aprendizagem das crianças, em relação a identidade, então durante o planejamento semanal, as professoras puderam trocar ideias e assim, foram surgindo modelos e conceitos de como poderiam ser elaborado o projeto e as atividades, bem como, a participação das crianças. A Secretaria Municipal de Educação e o Sicredi foram grandes incentivadores dando suporte para a execução do projeto apoiando as dúvidas que surgiram.
Apoiadores: Sicredi e a Secretaria Municipal de Educação.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Através das atividades propostas, possibilitamos que as crianças construíssem a sua identidade, por meio das brincadeiras, das interações socioculturais e da vivência de diferentes situações. Familiarizando-se com a imagem do próprio corpo, diferenciando seu gênero, compreendendo suas preferências, o seu nome, a diferença de altura que existem entre os colegas, aprenderam a fazer fila crescente e se organizarem sozinhos na mesma.
Como foi a atividade integradora? A atividade integradora foi realizada através da altura das crianças, elas foram medidas e depois cortamos um barbante com o tamanho da criança. Construímos um painel de altura, o qual continha a foto de cada criança juntamente com o barbante de sua altura, fizemos de forma crescente, para que as crianças pudessem também se organizarem na fila, seguindo o painel de alturas. As crianças puderam levar o barbante com a sua altura para casa, e assim, mostrar para sua família.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Diálogo.
Período inicial: 06/03/2023
Período final: 17/03/2023







C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

Meio Ambiente Carimbando as Mãos

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Simone Neiva de Oliveira Wolfer, Ianara Maria Alves Ramalho Pescada, Evelyn Figueiredo Tavares**
Turma(s): **Berçário II**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **18**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – bebês (berçário)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: O projeto meio ambiente carimbando as mãos, tem como objetivo aproximar nossos pequenos exploradores da natureza e estabelecer uma conexão entre eles. Fazê-los observar e compreender nossa fauna e flora como o resultado de inúmeras interações de causa e efeito.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Passeio no jardim da escola.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Como cuidar do nosso planeta?
Realização e narrativa da expedição: Durante a expedição, foi observado a oportunidade das crianças investigarem elementos da natureza que compõem o Meio Ambiente, que a partir do toque os bebês explorem sentindo as texturas, os tamanhos e as sensações.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? O tema abordado permite vivências significativas nas quais a criança possa explorar a natureza por meio do lúdico, da brincadeira.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Quais experiências podem ser adquiridas pelas crianças através do toque?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O eu, o outro e o nós. Corpo gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Passeio no jardim da escola, experimentando percepções táteis e suas sensações, com objetivo de confeccionarmos um livrinho com o carimbo das mãos das crianças, representando o que compõe o nosso meio ambiente.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

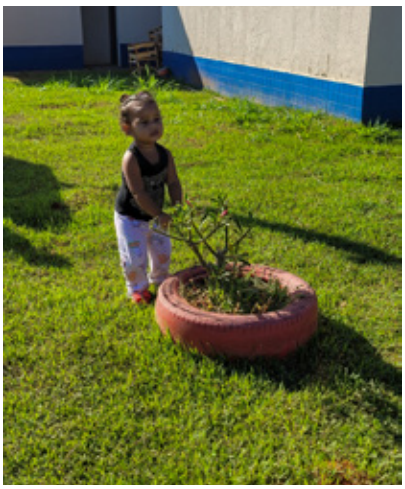
Descrição da comunidade de aprendizagem: Durante o planejamento foi abordado a temática meio ambiente, desse modo permite trabalhar os cuidados necessários à conservação da vida e do ambiente levando a criança a valorizar o meio ambiente.
Apoiadores: Comunidade Escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Através do projeto foi possível proporcionar às crianças o conhecimento do seu próprio corpo e suas possibilidades, explorar através das mãos diferentes ideias, proporcionar momentos de manuseio com tintas e ainda proporcionar momentos de concentração, percepções e sensações.
Como foi a atividade integradora? De maneira lúdica pôde permitir as crianças vivências a partir do toque, sensações, percepções táteis, visual e concentração. Após a confecção do livrinho, foi realizado a leitura junto as crianças para o reconhecimento dos animais que compõe a nossa fauna.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 18/07/2023
Período final: 18/08/2023







C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

Minha fruta favorita

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Solange Paglarini Crescencio, Izamara Picouto Franco**
Turma(s): **Jardim II B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Com o objetivo de trabalhar o cuidado com o corpo e a saúde das crianças desenvolvemos projeto apresentando diferentes frutas no dia a dia delas.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Sala de aula, refeitório e pátio escolar.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Que fruta tem hoje?
Realização e narrativa da expedição: Durante o lanche no refeitório observou-se que as crianças cavam curiosas para saber que fruta viria após o almoço, mesmo não comendo ou não sabendo o nome delas.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os alunos sabem que as frutas são boas para nossa saúde, conhecem o nome de algumas, suas cores e formatos.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Conhecer o nome das frutas, seu sabor, sua cor, seu formato e saber de onde vem as frutas.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Eu, o outro e o nós: Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo se compreender. Corpo, gestos e movimentos: Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma, etc.).
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Apresentação da fruta e de como ela nasce e cresce, degustação, modelagem, quebra cabe-cabeça, alinhavo e socialização.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: A Secretária de Educação com o envio de frutas e aos responsáveis no envio de frutas para o piquenique de frutas.
Apoiadores: Secretária de Educação e os familiares.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Houve aprendizado em relação a importância das frutas para a nossa saúde, sobre a variedade de frutas, seu formato e cor.
Como foi a atividade integradora? A socialização se deu no dia do piquenique onde foram dispostas as frutas enviada pelos familiares para o piquenique de cada criança. Após foi feito um gráfico da fruta preferida de cada criança.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 02/03/2023
Período final: 18/08/2023
Narrativas dos protagonistas do projeto: Após todo o desenvolvimento do projeto várias crianças comunicaram que fruta faz bem para a saúde.







C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

Minha identidade: quem sou?

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Renata Lopes dos Santos, Patrícia Lopes dos Santos**
Turma(s): **Jardim I**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **20**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Sabemos que a construção da identidade acontece por meio da interação com o meio social. A escola é um ambiente social diferente do familiar, ela favorece novas interações e amplia o conhecimento infantil a respeito de si e dos outros. Quando trabalhamos a identidade da criança estamos contribuindo para formas mais seguras de conhecimento e convivência entre elas. Dessa forma as crianças podem perceber que atuam no mundo em que vive e que ao se conhecer elas tem uma melhor aceitação do outro, das diferenças e assim, desenvolver o respeito a diversidade.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Ambiente externo da escola, sala de aula como referência e o ambiente familiar da criança.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Por que não somos todos iguais?
Realização e narrativa da expedição: Nas rodas de conversa eram feitas perguntas nas quais as crianças se auto conhecimento e nas atividades elas poderiam desenvolver sua autonomia. Foi utilizado a história "Eu sou assim e vou te mostrar" para que as crianças percebam como elas são.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os estudantes tem conhecimento do seu nome e que tudo ao seu redor tem um nome para identificação.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? As crianças precisam entender que elas são diferentes umas das outras, que mesmo tendo o nome igual de alguma outra criança as suas características físicas não são iguais, tem crianças altas, baixas, negras, brancas, pardas, cabelos diferentes, etc. conhecendo as diferenças entre elas as crianças irão entender que devem respeitar as diferenças de cada um e que o mundo ao seu redor é composta por diversidades, deste modo elas constroem consciência de si, do outro e do mundo.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Todos os campos de experiência foram alcançados no decorrer do projeto, no campo de experiência Eu, o outro e o nós os objetivos de aprendizagem foram EI02EO01, EI02EO02, EI02EO03, EI02EO04 e EI02EO06. Corpo, gestos e movimentos os objetivos EI02CG01, EI02CG02, EI02CG03, EI02CG05. Traços, sons, cores e formas os objetivos EI02TS01, EI02TS02, EI02TS03 Escuta, fala, pensamento e imaginação os objetivos EI02EF01, EI02EF03, EI02EF04, EI02EF05, EI02EF07. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações os objetivos EI02ET01, EI02ET02, EI02ET04, EI02ET06, EI02ET07, EI02ET08.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: A proposta aqui foi desenvolver nas crianças o seu auto conhecimento, identificação do seu nome, reconhecimento da sua imagem e família. As atividades utilizadas para o desenvolvimento da identidade da criança foi: espelho para observação da sua imagem, desenho do corpo no papel craft, barbante e régua para medir a altura, identificação do gênero por imagens, foto impressa de si, questionário sobre o nome da criança, quebra-cabeça para formar a imagem da criança, carteira de identidade (RG) e letra do nome (inicial). Em algumas atividades as crianças tiveram autonomia para si.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: As crianças (alunos) e as professoras fizeram ótimas descobertas com a realização do projeto. Os alunos aprenderam mais sobre si e as professoras conheceram um pouco mais dos alunos e suas famílias.
Apoiadores: Pais e responsáveis e gestão escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças aprenderam um pouco sobre seu nome com a ajuda dos pais e conseguiram entender a importância do seu nome e que devemos respeitar as diferenças de cada pessoa.
Como foi a atividade integradora? As atividades realizadas dentro do projeto foi de cunho prático e de pesquisa. Os pais levaram para casa uma ficha com algumas perguntas sobre o nome da criança, na sala fizemos o compartilhamento dessas informações. As atividades de sala foram realizadas com pintura, auto conhecimento no espelho, quebra-cabeça, nome e foto na chamada, entre outras atividades.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade.
Período inicial: 02/03/2024
Período final: 01/03/2024







C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

Não posso morder, só posso abraçar!

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Ianara Maria Alves Ramalho Pescada, Helen da Silva Campos, Fabiana Cristina Simmi dos Reis**
Turma(s): **Berçário II B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **18**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – bebês (berçário)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Sabemos que nessa fase a criança ainda não consegue se comunicar verbalmente, sendo assim, a mordida se torna uma maneira de expressar seu desejo.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Berçário II B.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Por que a criança morde outra em determinadas situações? Por que quando falamos que não pode morder em outra criança, ela continua mordendo? O que podemos fazer para melhorar esse comportamento?
Realização e narrativa da expedição: Observando que os casos de mordidas entre as crianças aumentavam diariamente, começamos a observar em que momento acontecia e com quais crianças. Constatamos que em situações de conflito, a mordida é a forma que a criança encontra para expressar seus sentimentos.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que nessa fase a criança ainda não consegue se comunicar verbalmente, sendo assim, a mordida se torna uma maneira de expressar seu desejo.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como podemos minimizar os casos de mordida entre as crianças?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: EI01EO01- O eu, o outro e o nós- Perceber que suas ações tem efeitos nas outras crianças e nos adultos. EI01EO06- Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida. EI02EO01- O eu, o outro e o nós- Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos. EI02EO06- O eu, o outro e o nós- Respeitar regras básicas de convívio social nas interações brincadeiras. EI02EO07- O eu, o outro e o nós- Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Fazer com que as crianças entendam que morder dói; Identificar a consequência que a mordida causa no amigo; Reconhecer boca, língua e os dentinhos nas imagens Reconhecer as ações apresentadas na musiquinha e nos cartazes, entendendo que tais atitudes não podem acontecer entre os bebês.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Os bebes aprenderam cantar a musiquinha " Não pode morder, não pode empurrar e viram varias imagens ilustrativas de mordidas.
Apoiadores: Sicredi e Equipe gestora.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Após trabalhar a musiquinha " Não pode morder" com os bebes, percebemos que a mordida é uma forma de expressar seus sentimentos, e quando apresentamos as consequências desse comportamento através de imagens ilustrativas, houve uma mudança significativa em relação aos episódios de mordida, aumentando assim as expressões de carinho, as crianças apresentam atitudes mais afetivas como dar um abraço ou beijinho.
Como foi a atividade integradora? A socialização da aprendizagem foi bastante satisfatória, uma vez que foi perceptível a mudança de comportamento das crianças.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 13/03/2024
Período final: 08/05/2024







C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

O meu nome vou dizer

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Sara Regina Kramer, Mayra Santos Nunes**
Turma(s): **Jardim II**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **22**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Esse projeto tem a finalidade de trabalhar a identificação nominal: nome próprio. Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos. Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais. Apropriando do conhecimento dos sons da letra inicial dos nomes das crianças.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Sala de referência.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Qual é a minha letrinha?
Realização e narrativa da expedição: Reconhecer o sistema representação dos sons da fala, admirar a semelhança de letras iguais em crianças diferentes, desenho da letra, reconhecimento da letra inicial do nome.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Todas pessoas possuem um nome.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Qual é o som da letra inicial do meu nome? Qual é a forma da letra do meu nome? Eu reconheço a letra do meu nome?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Eu, o outro, e o nós Corpo, gestos e movimentos Traços, sons, cores e formas Escuta, fala, pensamento e imaginação Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Música, formato da letra com massa de modelar, desenho da letra inicial com tinta guache, chamadinha, cartazes com foto e letra inicial.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: As Famílias contribuíram contando a história do nome da criança.
Apoiadores: Sicredi Secretaria de educação CEI Prefeito Gercino Rodrigues de Souza.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? O desenvolvimento desse projeto possibilitou a aquisição da aprendizagem de que cada pessoa tem um nome e que a escolha do nome tem uma história.
Como foi a atividade integradora? Este projeto possibilitou à criança reconhecer a letra inicial do seu nome através de forma, som, cores e fala. compartilhamos materiais , dividimos espaço físico para confecção das atividades.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo.
Período inicial: 06/03/2023
Período final: 30/06/2023
Narrativas dos protagonistas do projeto: As crianças apresentaram desenvolvimento no reconhecimento do nome, muitas famílias não diziam o nome da criança, a chamavam de bebê, com o desenvolvimento deste projeto a criança passou a exigir ser chamada pelo nome.







C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

O mundo das cores

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Alessandra Souza Silva, Lais Cruz da Costa**
Turma(s): **Jardim I A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **19**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Nesta fase, é importante propiciar à criança a visualização, exploração, contato e manuseio de diversos objetos que compõem o universo das cores e formas, possibilitando a criança identificá-las.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: O território de investigação foi a sala de aula.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Porque as cores são importantes?
Realização e narrativa da expedição: No decorrer da expedição apresentamos algumas cores, as crianças foram observando e perceberam a variedade de cores que existem.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As crianças estavam na fase de reconhecer as cores, sendo assim as cores tem uma ligação direta no cotidiano de cada uma. Através da apresentação demonstraram interesse nas atividades.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Reconhecer as cores presentes no espaço.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O eu, o outro e o nós. Corpo gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Para o desenvolvimento do projeto, foram realizadas atividades com músicas, desenho no papel pardo, confecção de uma girafa com rolinho de papel higiênico.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Durante o planejamento decidimos trabalhar sobre as cores, sendo que as crianças devem compreender a importância das cores para o seu cotidiano.
Apoiadores: Comunidade escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Através do projeto as crianças conseguiram compreender que as cores estão presentes em tudo que nos cerca. São elas um dos conceitos básicos e pré-requisitos, os quais a criança precisa para se desenvolver. Além disso, a cor também é importante para que possamos expressar nossas ideias e sentimentos, descobrindo o significado que elas têm para cada pessoa.
Como foi a atividade integradora? Conseguimos no decorrer do projeto ampliar o conhecimento e compreender a importância das cores para o mundo.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 02/10/2023
Período final: 10/10/2023









C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

Organização do parque e pátio do CEI

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**

Educador(es): **Luciene Pereira da Silva, Marciel Sampaio Antonio, Maryella Pereira Barreto Bettiol, Cleidiane de Almeida Macedo Arruda, Adriana Maria Gonçalves**

Turma(s): **Todas as turmas**

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **386**

Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – bebês (berçário), Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal), Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Os espaços escolares constituem ambientes essenciais para o desenvolvimento das crianças, ao permitir a interação entre elas, o contato, a exploração e a experimentação, além de poder complementar e renovar as atividades pedagógicas, esses ambientes de vivências e recreação são importantes para a relação de ensino aprendizagem, socialização e, construção da cultura lúdica portanto necessitam ter seu espaço físico bem planejado. Dentro dessa proposta está envolvidos todos os campos de experiências.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim

Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Os desenhos das brincadeiras no pátio, como amarelinha, formas geográficas entre outras.

Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): O que são brincadeiras desenhadas no chão?

Realização e narrativa da expedição: A experiência é encantadora, onde as crianças expressam sua emoções através das brincadeiras, envolve os pais pra brincar com eles e desenvolve habilidades essências para o seu desenvolvimento psíquico e motor.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? O pátio também é um ambiente de aprendizagem onde as crianças expressam suas emoções, aprendem a se socializar e desenvolve seus conhecimentos prévios.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Se aprende brincando? Como transformar o pátio em um ambiente de aprendizagem, socialização e afetividade? Ao brincar a criança constrói novos saberes para o desenvolvimento cognitivo , social e afetivo?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Os 5 campos de experiências: O eu, o outro e o nós. Corpo, gesto e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. foram trabalhados de forma integrada.

Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Brincadeiras de amarelinhas, coordenação motora ampla, motricidade.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Professores, Tecnicos de desenvolvimento escolar, infraestrutura, e a comunidade escolar.

Apoiadores: Toda a acomunidade escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Que todos os espaços da Unidade escolar podem ser espaços de vivências e experiências.

Como foi a atividade integradora? As atividades e brincadeiras integradoras foram desenvolvidas de forma a alcançar as perspectivas de aprendizagens das crianças.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Empreendedorismo, Respeito à diversidade, Diálogo.

Período inicial: 02/05/2023

Período final: 30/10/2023







C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

Órgãos dos sentidos

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Lucinéia Miguel Costa**
Turma(s): **Berçário I**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **12**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – bebês (berçário)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Os 5 sentidos inuenciam o desenvolvimento do bebê e da criança, pois são os primeiros recursos que eles usam para compreender o mundo ao seu redor. Todas as experiências vividas por meio dos sentidos, transformam-se em aprendizado e são armazenados no cérebro. A intenção dessa proposta de atividades é favorecer o desenvolvimento por meio dos 5 sentidos, observando as reações das crianças em cada estimulação do tato, paladar, olfato, visão e audição, explorando diferentes materiais observando as suas características, propriedades e possibilidades de manuseio, despertando nos bebês a atenção e concentração.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: As atividades foram desenvolvidas em sala de aula e ambiente externo da escola, sendo realizadas atividades para cada órgão dos sentidos, onde foram desenvolvidas mais de uma vez de acordo com os interesses e necessidades dos bebês e a critério da professora, baseada na observação e desenvolvimentos de cada bebê, registrando as reações dos mesmos em cada estimulação do tato, paladar, olfato, visão e audição, despertando sua atenção e concentração.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Como favorecer o desenvolvimento dos bebês por meio dos 5 sentidos? Quais recursos podemos utilizar para estimular todos os sentidos?
Realização e narrativa da expedição: Pelos sentidos podemos perceber se um a ambiente está agradável ou não, se possui sons irritantes ou tranquilizantes, se o cheiro é gostoso ou não, sentimos o gosto dos alimentos e classificamos como bons ou ruins, sentimos coisas e dias quentes e frios e achamos os lugares bonitos ou feios. Com os bebês não é diferente, pois os 5 sentidos são os primeiros recursos que eles usam para compreender o mundo ao seu redor inuenciando no seu desenvolvimento.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os 5 sentidos: tato, audição, olfato, paladar e visão estão em constante desenvolvimento e podem ser estimulado desde o período de gestação, haja visto que, pelos sentidos podemos perceber se um ambiente está agradável ou não; se possui sons irritantes ou tranquilizantes; se o cheiro é gostoso ou não; sentimos o gosto dos alimentos e classificamos como bons ou ruins; sentimos coisas, dias quentes, frios e achamos lugares bonitos ou feios. Os sentidos são a porta de entrada para que chegue até nós, todas as mensagens, estímulos e sensações.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como trabalhar os cincos sentidos com bebês? Quais recursos podem ser utilizados para estimular o desenvolvimento amplo nos bebês através dos sentidos?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: *Eu, o outro e o nós; Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa. Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos. Comunicar suas necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras. Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso. *Corpo, gestos e movimentos; Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos. Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes. Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais. Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar. Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos. *Traços, sons, cores e formas; Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente. Traçar marcas grácas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas. Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. *Escuta, fala, pensamento e imaginação; Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive. Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas). Imitar as variações de entonação e gestos re-



alizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar. Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão. Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita. * Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura). Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico. Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas. Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos. Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles. Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e uxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).

Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Foram desenvolvidas atividades lúdicas e concretos, em sua maioria os recursos foram confeccionados com materiais recicláveis de fácil manuseio sem riscos e atrativo para os bebês. No ambiente externo eles tiveram oportunidades de explorar alguns recursos naturais como areia, água, folhagens, gramados e interagir com as demais crianças da instituição. Para desenvolver os cinco sentidos: tato, olfato, paladar, audição e visão, contamos com espaços que contribuem com o desenvolvimento de cada um deles. Pode-se relatar que no momento do banho, alimento, sono, também podemos estimular os cinco sentidos.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Sicred, SEMEC, realizaram as formações. Gestão escolar foram parceiros para a disponibilidade de recursos pedagógicos. TDI auxiliou na execução e registros do projeto.

Apoiadores: Sicred, SEMEC, diretora escolar, coordenadoras e TDI.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? É muito satisfatório ver a evolução dos bebês no decorrer de todo o projeto, fazendo descobertas sobre si e sobre o mundo, que por sua vez envolveu todos os campos de experiências, objetivos e direitos de aprendizagens. Como já sabemos, através dos sentidos capturamos, sentimos e percebemos o mundo ao nosso redor.

Como foi a atividade integradora? A atividade integradora visou estimular o desenvolvimento psicomotor, emocional, social e cognitivo. Observando as reações dos bebês em cada estimulação do tato, paladar, olfato, visão e audição, buscando diversas maneiras de estimulação, explorando diferentes objetos e matérias, observando as suas características, propriedades e possibilidades de manuseio.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Diálogo.

Período inicial: 23/08/2023

Período final: 10/11/2023

Narrativas dos protagonistas do projeto: Toda aprendizagem na primeira infância se dá de forma efetiva a partir dos cinco sentidos: visão, olfato, paladar, audição e tato. Por isso, a importância das atividades sensoriais. As explorações sensoriais permitem que as crianças conheçam o mundo ao seu redor de diferentes formas. Assim, elas se descobrem, se aceitam, gostam de si, do seu entorno e ainda fortalecem vínculos.





C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

Pintura e Cultura: Vaso Indígena com Cores Naturais

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Adriana Maria Gonçalves, Lucélia Almeida Camilo**
Turma(s): **Pré I C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Falar sobre cultura e pintura com ingredientes naturais indígenas para crianças da pré-escola é extremamente importante e benéfico, pois ao introduzir crianças ao uso de ingredientes naturais indígenas, para a pintura, ajuda a promover um entendimento e respeito pela diversidade cultural. As crianças aprendem sobre diferentes tradições e práticas que fazem parte da história e identidade dos povos indígenas, o que pode fomentar um sentimento de inclusão e respeito pelas diferenças culturais desde cedo.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: A sala de referência.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Quais produtos da natureza os indígenas usam para fazer tinta?
Realização e narrativa da expedição: Para a realização da expedição, fizemos uma roda de conversar sobre a cultura dos povos indígenas, onde as crianças puderam falar sobre os seus conhecimentos sobre o assunto e também montamos um cartaz contendo imagens reais dos povos indígenas, bem como da sua moradia, alimentação, cultura, brincadeiras, medicina e trabalho. Foi um momento muito enriquecedor, pois as crianças participaram ativamente, tanto perguntando como separando e colando as imagens.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Após a roda de conversa e confecção do cartaz, percebemos que as crianças sabem da existência dos povos indígenas e seu local de moradia. Mas em contrapartida desconheciam sobre sua cultura, modos de vida e principalmente não faziam ideia do que os indígenas usavam para pintar a pele e seus utensílios.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Ao analisar as interações das crianças, percebemos que as mesmas necessitavam de uma melhor explicação sobre as pinturas indígenas, já que isso iria introduzir as crianças à cultura dos povos indígenas, onde elas aprenderiam sobre o uso de elementos da natureza na produção de tintas e promovendo a criatividade através da pintura com tintas feitas pelos próprios alunos.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O eu, o outro e o nós. Corpo, gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida. Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea. Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.



COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Surgiram dúvidas em relação de como seria a realização de atividades voltadas para a aprendizagem das crianças, em relação ao entendimento sobre o uso de produtos naturais para fazer tintas. Então durante o planejamento semanal, os professores puderam trocar ideais e assim, foram surgindo modelos e conceitos de como poderiam ser elaborado o projeto e as atividades, bem como, a participação das crianças. A Secretaria Municipal de Educação e o Sicredi Biomas foram grandes incentivadores dando suporte para a execução do projeto apoiando as dúvidas que surgiram.

Apoiadores: Sicredi Biomas e a Secretaria Municipal de Educação.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Através deste projeto, percebemos que o trabalho com elementos naturais para confecção de tinta foi enriquecedora tanto para as crianças quanto para os educadores. As crianças aprenderam sobre a cultura dos povos indígenas de uma maneira prática e divertida, além de desenvolverem habilidades motoras e criativas ao manusear as tintas naturais. A atividade não só expandiu o conhecimento das crianças sobre arte e cultura, mas também as ajudou a valorizar e entender melhor os recursos naturais ao seu redor.

Como foi a atividade integradora? Para a realização da atividade integradora, elaboramos uma oficina de pintura, onde primeiramente para a preparação das tintas, foi apresentado dois ingredientes naturais: urucum e açafrão. Onde foi explicado que o urucum é uma planta que dá uma cor avermelhada e o açafrão dá uma cor amarela. As crianças participaram ativamente do processo de preparação das tintas. Mostramos como triturar o urucum e o açafrão e misturá-los com água para criar as tintas. Cada criança recebeu um pedaço de papel e um molde de vaso indígena para pintar. Usando as tintas feitas por elas mesmas, as crianças decoraram os vasos com padrões e cores que aprenderam sobre a arte indígena. Durante a atividade, foi falado sobre as cores usadas nas pinturas indígenas e como elas podem representar diferentes aspectos da vida e da natureza. As crianças demonstraram um grande interesse na atividade. Elas estavam animadas para ver como os ingredientes naturais se transformavam em tinta e estavam empolgadas para usar essas tintas em seus trabalhos. A maioria das crianças mostrou criatividade ao aplicar as cores nos vasos, experimentando diferentes combinações e padrões. A atividade foi bem-sucedida em proporcionar uma experiência prática e educativa sobre a cultura indígena e o uso de elementos naturais. Os vasos pintados foram expostos em um local visível. Permitindo que cada criança compartilha-se seu vaso com os colegas e conta-se um pouco sobre o que fez. Para finalizar, cada criança pode levar o sua atividade pintada para a casa, para poder compartilhar com seus familiares a sua criação e seus conhecimentos aprendidos com o projeto.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Empreendedorismo, Respeito à diversidade, Diálogodadania, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo.

Período inicial: 15/04/2024

Período final: 22/04/2024

Narrativas dos protagonistas do projeto: 'O projeto foi muito enriquecedor tanto para as crianças quanto para os educadores. As crianças aprenderam sobre a cultura dos povos indígenas de uma maneira prática e divertida, além de desenvolverem habilidades motoras e criativas ao manusear as tintas naturais. A atividade não só expandiu o conhecimento das crianças sobre arte e cultura, mas também as ajudou a valorizar e entender melhor os recursos naturais ao seu redor." - Professora Lucélia.





C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

Pintura, tintas e suportes

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Renata Lopes dos Santos**
Turma(s): **Maternal I**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **20**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: A arte faz parte da vida das crianças como leitura de mundo e expressão pessoal. Pintar e utilizar objetos para pintura são ações que além de prazerosas oferece as crianças uma ampla gama de experiências. As crianças têm suas próprias impressões, ideias e interpretações sobre a produção arte e o fazer artístico. Tais construções são elaboradas a partir de suas experiências ao longo da vida, onde envolve a relação com a arte, com o mundo dos objetos e com seu próprio fazer. Com a pintura as crianças exploram, sentem, agem, refletem e elaboram sentidos de suas experiências, como também constroem significados e conhecimentos.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: A pintura é uma atividade que as crianças gostam muito de fazer, pensando neste fato a sala de aula foi o ambiente escolhido para a realização do projeto.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): O que devemos pintar? Qual suporte você gosta mais para pintar?
Realização e narrativa da expedição: No decorrer dos dias foram desenvolvido varias atividades utilizando a pintura como principal fator de aprendizado. Para essas pinturas usamos suportes variados como pincel, lápis de cor, giz de cera, produção de tinta caseira, rolo para tinta, esponja e tinta guache. As crianças puderam escolher qual tipo de pintura gostaria de fazer e qual instrumento utilizar.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A cor é uma das primeiras características que a criança percebe ao seu redor, isso traz a diferença entre os objetos e os itens que estão presentes no seu cotidiano. Quando damos a tinta, o lápis de cor ou o giz de cera para a criança estamos dando a ela um motivo para desenvolver a sua criatividade.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Explorar materiais não estruturados, instrumentos, suportes de pintura e cores variadas são maneiras de deixar a criança livre para desenvolver sua imaginação. Esse tipo de atividade ajuda na ação cognitiva, afetiva e contribui no desenvolvimento da criança, sendo ela o sujeito que aprende com a interação e com o meio.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Campos de experiência utilizados na realização do projeto foram Eu, o outro e o nós com os objetivos de aprendizagens EI02EO03, EI02EO06. Corpo, gestos e movimentos com o objetivo EI02CG05. Traços, sons, cores e forma com o objetivo EI02TS02. Escuta, fala, pensamento e imaginação com o objetivo EI02EF01, EI02EF05. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações com os objetivos EI02ET01, EI02ET06, EI02ET07.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: O projeto teve como proposta mostrar as crianças que temos varias formas de pintar, que as tintas podemos produzir ou que podemos utilizar certos alimentos para fazer a pintura da nossa obra de artes. Para a realização das atividades utilizamos produção de tintas caseiras, tintas guache, legumes, lápis de cor, pincel, rolo de tinta e outros suportes que a criança conseguiria fazer a sua pintura. Foi montado ambientes que a criança poderia escolher o que fazer (desenhar com lápis grafite ou lápis de cor, giz de cera, pintar com tinta no pincel, na esponja, no rolo), ambientes de livre escolha e total autonomia infantil.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Os alunos aprenderam que podemos utilizar vários itens para sua pintura e que eles mesmos podem produzir suas tintas e pintar o que desejar. A escola contribuiu na compra de alguns itens e a coordenação pedagógica no apoio durante algumas atividades.
Apoiadores: A equipe escolar foi o principal apoiador.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As atividades de pintura contribuíram bastante para o desenvolvimento das crianças, dar aos alunos a oportunidade de usar diversos materiais para manipulação, promover brincadeiras e propostas mais direcionadas foram muito importantes para o desenvolvimento intelectual, afetivo e perceptivo das crianças.
Como foi a atividade integradora? Todas as atividades tiveram um momento de conversa e discussão antes da sua realização. Para realizar as atividades usamos caixa de papelão, papel craft, folha A4 e o próprio corpo da criança. Os itens de pintura foram lápis de cor e grafite, giz de cera, pincel, rolo, esponja, tinta guache, beterraba, tintas produzidas com açafrão e corantes. As crianças durante as atividades tiveram autonomia para escolher o que desenhar, o que pintar, como pintar, qual ambiente participar e no final de uma das atividades os alunos ganharam um banho de mangueira para a retirada da tinta do corpo.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade.
Período inicial: 17/06/2024
Período final: 28/06/2024
Narrativas dos protagonistas do projeto: O projeto ajudou as crianças a desenvolver melhor suas habilidades motoras, sociais e intelectuais, além de ter dado as crianças momentos de satisfação e divertimento.







C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

Pra vegetais e frutas diga “sim, sim, sim”

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Raquel Machado Lima, Joana Darc Rodrigues Barbosa**
Turma(s): **Jardim II**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **20**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Na Educação Infantil o cuidar e o educar caminham juntos, quando se está cuidando, está educando. Para que possamos promover o Cuidar e o Educar para nossas crianças é necessário a garantia de seu desenvolvimento integral. Desde cedo as crianças precisam ser incentivadas a conhecerem e obterem hábitos de alimentação saudável, para que elas possam desenvolver-se bem na infância, na adolescência e na vida adulta. Dessa forma, precisam ser estimuladas a consumir os alimentos que estão disponíveis na natureza, como: frutas, verduras e legumes; de preferência os alimentos típicos de sua região. Portanto, o presente projeto, buscou por desenvolver nas crianças hábitos de autocuidados com seu corpo, conhecendo e adquirindo o gosto pelo consumo de frutas, verduras e legumes.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Espaço escolar externo, sala de aula e demais recursos.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Para car inteligente tem que comer frutas? O que são vegetais?
Realização e narrativa da expedição: O presente projeto teve como objetivo abordar e discutir assuntos relacionados à alimentação saudáveis a partir dos 3 anos de idade, ampliando os conhecimento das crianças sobre o tema. Diariamente algumas crianças recusam provar o lanche que é oferecido, os alimentos são preparados com todo capricho e desperdiçados no lixo. Outra preocupação foi com relação aos pais, que também dizem que em casa eles recusam alguns dos alimentos, principalmente uma criança que recebemos neste ano que demonstra não gostar de frutas nem legumes. Tal quadro nos mobilizou para realizar um trabalho prévio em sala de aula.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que frutas e vegetais existem; Que foi Jesus que as criou; Que tenho minha fruta preferida; E que são importantes para uma boa saúde.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Quantas vezes devemos comer frutas e vegetais? Quais as mais importantes? Porque são tão coloridas? Suco da fruta é mais saudável?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Eu, outro e o nós Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e forma; Escuta, fala e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Desenvolvemos rodas de conversas sobre as frutas preferidas de cada criança; ensaio de uma música para melhor aprendizado sobre a importância das frutas e vegetais. Música: Quem Quer Ser Inteligente - Minha vida é uma viagem. Atividades impressas relacionadas ao tema; brincadeiras em sala com jogo da memória das frutas; alinhavo das frutas e verduras para auxílio da coordenação motora. Realização de um super piquenique com as crianças na escola com a participação da família na colaboração das frutas.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Absorção maravilhosa rica em aprendizados pelas crianças através dos momentos de rodas de conversas proporcionadas em sala, diversas interações e participação das crianças sobre relatos de qual sua fruta preferida contribuindo para mais aprendizados de forma divertida. Dia de alegria ao participarem do tão esperado piquenique.
Apoiadores: Sicredi Biomas, professoras da turma, gestão escolar, discentes, família.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Finalização do nosso projeto as crianças demonstraram compreender a importância das frutas e vegetais para seu desenvolvimento, que desperdiçar alimentos não é legal e a existência de uma grande variedades de frutas e vegetais para aproveitamento de todas as suas vitaminas e sabores deliciosos.
Como foi a atividade integradora? Dentre tantas práticas executadas fizemos atividades impressas educativas, utilização de fantoches em sala das frutas e vegetais, ensaio musical sobre alimentação saudável, brincadeiras coletivas com jogos da memória, alinhavos das frutas e vegetais, confecção de colares da fruta preferida de cada criança, confecção de frutas no palito para apresentação musical e por fima realização de um super piquenique das frutas com as crianças no espaço externo escolar.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 18/09/2023
Período final: 20/10/2023
Narrativas dos protagonistas do projeto: Os resultados do projeto foi sensacional através dos relatos das próprias crianças nas conversas em sala sobre os cuidados para sempre inserir frutas em sua alimentação, os pais também nos passaram diversos relatos e observações feitas pelos filhos daquilo que foi aprendido em sala de aula como a chegada em casa super eufórica após a realização do piquenique contando da importância das frutas para car bem fortes e que todos devem comer frutas. Da organização e capricho dos pais ao colaborar com o envio das frutas pelas crianças, tudo isso contribuindo da melhor forma para o aprendizado e fixação pelas crianças, a alegria de todos foi notável no desenvolvimento do projeto.






C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

Preservar é plantar: um olhar para o futuro

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Ana Vieira da Silva Carvalho, Fabiana Cristina Simmi dos Reis, Patrícia Lopes dos Santos**
Turma(s): **Berçário II B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **18**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – bebês (berçário)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Plantar uma árvore com as crianças não apenas ensina conceitos importantes, mas também promove uma conexão emocional e duradoura com a natureza, incentivando um amor pelo meio ambiente e um desejo de proteger e preservar o mundo natural para o futuro.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Ambiente externo do CEI. Gercino Rodrigues de Souza.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Por que plantar uma árvore? Como posso contribuir com o meio ambiente?
Realização e narrativa da expedição: Iremos plantar uma árvore com as crianças não apenas para melhorar o ambiente físico da creche, mas também proporcionar um ambiente de aprendizado prático e uma lição valiosa sobre responsabilidade ambiental e cuidado com a natureza.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que plantar uma arvore é uma atividade que pode deixar uma marca duradoura nas vidas das crianças, ensinando-lhes a importância da sustentabilidade e da preservação do meio ambiente.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Queremos saber qual será a reação das crianças ao plantar a arvore e depois acompanhar o crescimento da mesma.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações (EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela. O EU, O OUTRO E O NÓS (EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Interação com a natureza, plantio de uma árvore e cuidados diários.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Berçário II B.
Apoiadores: Sicredi, Equipe gestora.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Plantar uma árvore pode ser uma experiência emocional, criando uma oportunidade para as crianças compartilharem sentimentos, como alegria e excitação, além de cuidar da árvore, regá-la e garantir seu crescimento ensina às crianças sobre empatia e cuidado com outras formas de vida.
Como foi a atividade integradora? Ao plantar uma árvore com as crianças, não apenas se cria um ambiente mais verde e saudável, mas também se estabelece uma ligação emocional e educativa com a natureza que pode durar a vida inteira, contribuindo para uma geração futura mais consciente e responsável em relação ao meio ambiente.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 18/09/2023
Período final: 22/09/2023
Narrativas dos protagonistas do projeto: Ao realizar essa atividade as crianças ficaram muito entusiasmadas , pois foi uma experiência valiosa e enriquecedora para todos os envolvidos.







C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

Projeto Contação de Histórias

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Eliana Lourença da Silva, Rosineia Celeste Costa Diniz**
Turma(s): **Jardim I B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **19**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Através da contação de historias , as crianças desenvolvem o gosto pela leitura e diversidade cultural, despertando sua imaginação. Aprende sobre princípios, valores e convivência com os colegas. Também visa a interação da família/escola , pois a criança irá levar um livrinho de história para casa, onde os responsáveis irão contar a historia e posteriormente a criança irá recontar em sala para os professores e coleguinhas.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Biblioteca escolar e sala de aula.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Vocês gostam de ouvir historinhas?
Realização e narrativa da expedição: Por já ter sido trabalhado contação de histórias em projetos anteriores e as crianças terem apreciado muito, surgiu na necessidade de expandir o gosto dos mesmos para histórias, pois por meio dela as crianças podem começar a desenvolver a imaginação e criatividade, estimulando assim hábitos de leitura e gosto pela linguagem, criando empatia com os personagens. A contação de histórias desperta na criança o lado lúdico característica muito importante para o desenvolvimento de uma criança. Ouvir histórias é o inicio da aprendizagem. Ao contar histórias trabalhamos a linguagem oral, abrindo caminhos para aprimoramento da fala, escrita, leitura e pensamentos.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Através das historinhas contadas em sala, percebemos que a maioria das crianças já conseguiam recontar algumas partes da história, mas tinha aqueles mais tímidos, que ficavam inibidos quando era solicitados para recontar a historinha.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como ainda tinha crianças que se sentiam tímidos para comentar sobre a historinha contada, resolvemos que uma vez por semana uma criança irá levar um livro de historinha para casa, para ser contada pela família, e depois o mesmo irá recontar em sala para os professores e coleguinhas, objetivando estimular uma melhor desenvoltura na criança.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos. Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando com orientação do adulto - leitor, a direção da leitura (de cima, para baixo da esquerda para a direita). Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários personagens e principais acontecimentos. Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc. Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais parlendas, histórias de aventura, tirinhas cartazes de sala cardápios, notícias etc.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Para o presente projeto foram desenvolvidas atividades como contação de história, filmes infantis, cartazes, livrinhos de histórias, desenhos, pinturas e colagens.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Observamos a necessidade do projeto proposto devido ao fato de que algumas crianças apresentavam dificuldade para se comunicarem, e com o apoio da coordenação escolar, foram doados diversos livros de histórias onde as crianças puderam ter contato direto com livros, pois a contação de história é muito importante para o desenvolvimento, até mesmo para aquelas que já sabem ler, uma vez que ao ouvi-las, elas aprimoram as capacidades de pensar, criar e recriar.
Apoiadores: Sicredi Biomas e Secretaria Municipal de Educação.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Por meio do projeto proposto, verificamos que as crianças despertaram o interesse pela literatura, e o gosto pela leitura. Que os mesmos compreendem que uma história pode ser lida, ou contada de diversas formas, e esse processo vão dotá-los de diferentes conhecimentos.
Como foi a atividade integradora? Realizamos um passeio na biblioteca da escola, onde as crianças tiveram contados com diversos livrinhos, e os mesmos puderam manuseá-los. Também montamos um data show na sala, para que pudessem assistir algumas historinhas, com o os três porquinhos, João e o pé de feijão entre outros. Foi realizado também uma roda de contação de histórias.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo.
Período inicial: 24/07/2023
Período final: 31/08/2023







C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

Quem morde é cachorrinho, eu faço carinho!

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Fabiana Cristina Simmi dos Reis**
Turma(s): **Berçário II B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **18**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – bebês (berçário)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: As mordidas estão se tornando frequentes entre as crianças da turma do Berçário II B, e enquanto educadores conversamos com as crianças e seus responsáveis com o intuito de sanar esse problema, porém sem sucesso.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: As crianças do Berçário II.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Por que a criança morde outra em determinadas situações? Por que quando falamos que não pode morder em outra criança, ela continua mordendo? O que podemos fazer para melhorar esse comportamento?
Realização e narrativa da expedição: Vendo que os casos de mordidas entre as crianças aumentavam diariamente, começamos a observar em que momento acontecia e com quais crianças. Constatamos que em situações de conflito, a mordida é a forma que a criança encontra para expressar seus sentimentos.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que nessa fase a criança ainda não consegue se comunicar verbalmente, sendo assim, a mordida se torna uma maneira de expressar seu desejo.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como podemos minimizar os casos de mordida entre as crianças?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: EI01EO01- O eu, o outro e o nós- Perceber que suas ações tem efeitos nas outras crianças e nos adultos. EI01EO06- Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida. EI02EO01- O eu, o outro e o nós- Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos. EI02EO06- O eu, o outro e o nós- Respeitar regras básicas de convívio social nas interações brincadeiras. EI02EO07- O eu, o outro e o nós- Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Fazer com que as crianças entendam que morder dói; Identificar a consequência que a mordida causa no amigo; Reconhecer boca, língua e os dentinhos; Reconhecer no cachorrinho características como: companherismo, a proteção e os cuidados essenciais que se deve ter com ele.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: As crianças tiveram a oportunidade de passar alguns momentos com um cachorrinho, foi um momento de muita descontração.
Apoiadores: Sicredi Biomas, Equipe gestora.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? A mordida é uma forma de expressar seus sentimentos, e quando apresentadas as consequências desse comportamento através do método de contação da história "Mordida não, Napoleão!", houve uma mudança significativa em relação aos episódios de mordida, aumentando assim as expressões de carinho, as crianças apresentam atitudes mais afetivas como dar um abraço ou beijinho.
Como foi a atividade integradora? A socialização da aprendizagem foi bastante satisfatória, uma vez que foi perceptível a mudança de comportamento das crianças e o envolvimento com o coleguinha João Felipe que é o dono do cachorrinho.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo.
Período inicial: 04/09/2023
Período final: 15/09/2023





C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

Quem sou eu

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Lucinéia De Jesus Pereira Guerreiro, Ana Paula da Silva Ramalho**
Turma(s): **Pré II A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Através da sondagem foi observado que os alunos têm um conhecimento superficial sobre o tema, dessa forma o nosso intuito é conduzi-los a explorarem da melhor forma o conhecimento de si, a percepção da diversidade e o respeito às diferenças, durante os primeiros anos escolares é essencial que as crianças avancem nas habilidades de autoconhecimento. Sendo assim esse projeto possibilitará as crianças, experiências fundamentais de aprendizagem no reconhecimento de seu "EU", o que é indispensável para que ela consiga desenvolver a própria autonomia.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Casa (Família) e sala de aula.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Quem sou eu?
Realização e narrativa da expedição: Na hora da Leitura Deleite contamos a história (Meu Nome é Zé e o Seu Qual é? Autora Cintia Pontes), para narrar a história foi utilizado uma luva e palitoches com os personagens, na roda de conversa eles relataram qual integrante familiar escolheu o seu nome, expliquei a eles que igualmente ao Sapinho Zé todos nós temos uma história envolvendo o nosso nome.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A maioria das crianças sabiam quem tinha escolhido seu nome, através da sondagem podemos arma que oralmente todos conhecem o nome, algumas crianças sabem escrever o primeiro nome sem auxilio do crachá, conseguem identificar com quem se parece, conhecem quem são os componentes da sua família, conhecem seus colegas de sala pelo nome e já conseguem identificar alguns membros da sua família. Sabem que na família estão as principais pessoas que fazem parte da nossa vida: Pai, Mãe e Irmãos, que além deles existem os Avós, os Tios e os Primos que chamamos de parentes.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Qual é o significado do meu nome? Qual é a história do meu nome?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Eu, o Outro e o Nós; Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação; Espaço, Tempo, Quantidade, Relação e Transformação.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Autorretrato; minha simetria; escrita do nome; digital das mãos; confecção do rg; espelho; letra inicial do nome (relógio); tudo sobre mim (atividade impressa).

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Durante a realização do projeto a participação da comunidade escolar e da família foi fundamental, as famílias tiveram fundamental importância na execução deste projeto, pois contribuíram auxiliando as crianças nas atividades para casa, narrando suas origens e histórias do seu nome concretizando ainda mais o conhecimento iniciado na escola, sem o apoio familiar seria impossível concluir o mesmo, através dele tivemos certeza que o papel das famílias na educação das crianças envolve responsabilidade, afeto e transmissão de valores.
Apoiadores: Gestão Escolar; Secretaria Municipal de Educação; Sicredi Biomas.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? No desenvolvimento deste projeto evidenciamos que a descoberta da nossa identidade é uma tarefa fascinante e prazerosa, podendo se caracterizar como uma fonte de conhecimentos, de habilidades, de construção cognitiva, afetiva e social, tendo como ponto de partida o conhecimento de mundo da criança e suas curiosidades. Eles descobriram quem são, qual é a sua história e o significado do seu nome, perceberam que todos têm uma família e devemos respeita-los, mesmos que a família dos colegas não tem a mesma composição que a nossa.
Como foi a atividade integradora? Atividade em Prática foi proposto a eles uma entrevista com os pais fazendo a seguinte pergunta "Qual é o significado do meu nome?", o intuito da atividade era o trabalho em família sobre a essência do seu eu, no dia seguinte quando eles trouxeram a resposta foi feito vídeos deles compartilhando as suas descobertas, o interessante foi observar eles descobrindo que o nome pode ser diferente mas o significado pode ser o mesmo. Exemplo as duas alunas Emmanuel, Emanuela e Manuela para eles os nomes são diferentes, mas na roda de conversa a respostas dos três foram a mesma "DEUS CONOSCO", isso deixaram eles maravilhados, estimulando os que não fizeram a procurar para ver com o significado se parecia, um projeto espetacular.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade.
Período inicial: 12/02/2024
Período final: 30/08/2024
Narrativas dos protagonistas do projeto: O desenvolvimento deste projeto foi fantástico, os alunos se maravilharam, principalmente na atividade do significado do nome a curiosidade tomou conta da sala, mas o maior destaque vai para as crianças com os nomes semelhantes, pois ambos sempre corrigem as pronuncias feitas pelos colegas, depois da pesquisa eles entenderam que o significado é mesmo, mas não deixamos de abordar que a pronuncia deve ser feita conforme está no certidão de nascimento, enfatizamos que o significado pode ser, mas a escrita nem sempre é igual.







C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

Resgatando antigas brincadeiras

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Eliana Lourença da Silva, Rosineia Celeste Costa Diniz**
Turma(s): **Jardim II C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: A finalidade do presente projeto é trabalhar com as crianças de uma forma lúdica e prazerosa através de jogos e brincadeiras diversas, estimulando a criatividade, sempre auxiliando a criança no processo da construção do conhecimento, potencializando suas capacidades físicas, cognitivas, afetivas e de interação e respeito com colegas e professores.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: As atividades serão realizadas na própria sala de aula em uma roda de conversa e posteriormente no pátio recreativo da mesma.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Quais são as brincadeiras que vocês brincam em suas casa com suas famílias?
Realização e narrativa da expedição: Conforme o relato das crianças quando perguntado quais brincadeiras eles mais gostam de brincar nenhuma citou brincadeiras como: pular corda, amarelinha, de roda, ou até mesmo jogar bola ou brincar de boneca. A partir daí mostramos alguns vídeos de crianças pulando corda, jogando bola, brincando de roda entre outros e logo após levamos as crianças para o pátio gramado da escola onde brincamos de pular corda e de roda.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Esse tipo de recreação é muito prazeroso, pois as crianças participam de atividades lúdicas e descontraídas onde todos interagem e socializam desenvolvendo habilidades psicomotoras.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? A internacionalidade do presente projeto é resgatar antigas brincadeiras, pois as crianças de hoje estão muito focadas em jogos de celulares e televisão. Esses tipos de brincadeiras além de proporcionar maior interação entre eles, também ajuda no desenvolvimento físico, quanto na linguagem, percepção e memória, ou seja no desenvolvimento intelectual.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldade e desafios. Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos. Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras. Resolver conflitos nas interações e brincadeiras com a orientação de um adulto. Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras. Deslocar seu corpo no espaço, orientando se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc... ao se envolver em brincadeiras a atividades de diferentes naturezas. Explorar formas de deslocamento no esvoaço (pular, saltar, dançar) combinando movimentos e seguindo orientações, Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de Música. Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções , músicas e melodias. Dialogar com crianças e adultos expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda textos poéticos. Identificar relações espaciais (dentro, fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Músicas , danças da cadeira, desenhos, vídeos , jogos e brincadeiras de movimento, atividades impressas e roda de conversas.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Visto que em uma roda de conversa com as crianças, quando perguntamos sobre do que eles brincavam em casa com a família no final de semana, todos responderam que assistiam desenhos na tv, pouquíssimas meninas reapoderam que brincavam de boneca e alguns com pecinhas. Então a partir desse dialogo surgiu a necessidades de resgatar algumas brincadeiras antigas.
Apoiadores: Secretaria Municipal de Educação e Cultura e Sicredi Biomas.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Após o desenvolvimento de várias brincadeiras, como pular corda, dança da cadeira, brincadeiras de roda, jogar bola, jogar boliche, entre outras, as crianças demonstraram uma grande interação uma com as outras.
Como foi a atividade integradora? Ao término do projeto as crianças observaram e aprenderam outros tipos de brincadeiras, além das que elas já estavam habituadas .É através da brincadeira que as crianças adquire espontaneamente uma aprendizagem mais prazerosa, pois é um momento de comunicação consigo mesma, buscando através da sua realidade e da sua imaginação.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 06/05/2024
Período final: 17/05/2024







C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

Sequência Didática "A Fazendinha"

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Lucinéia De Jesus Pereira Guerreiro**
Turma(s): **Pré II B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: As crianças são recebidas com músicas todos os dias, com essa rotina percebemos que as músicas mais cantadas por elas eram "Seu Lobato (Bob Zoom) e o Bom Dia (Mundo Bita)", convidamos então, as crianças para fazermos um projeto sobre os animais da fazendinha, primeiro explicamos o que é um projeto o que contem e o que precisa para elabora-lo, este estudo foi abordado com o propósito de despertar a imaginação das crianças sobre os animais, pois eles estão presentes na vida delas em histórias infantis, brinquedos, músicas e desenhos.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Sala de referência.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Quais os animais que moram na fazenda?
Realização e narrativa da expedição: Levando em conta que os animais fazem parte do diaa-dia, as atividades buscaram levar para as crianças as características dos animais e seus sons emitidos, assim como desenvolver atitudes de respeito e carinho pelos mesmos, embarcando numa inesquecível aventura pela fazenda, desvendando todos os mistérios que a cerca, conhecendo um pouco mais sobre os animais que vivem nela, através de inúmeras atividades desenvolvidas de maneira bem lúdica e interativa, despertando a imaginação e a curiosidade das crianças pelos bichos, durante a realização, percebemos o interesse da criança em conhecer os animais, entre eles o que mais chamou atenção foi à vaca.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A turma identifica e sabe imitar os sons dos animais, consegue nomear os animais, classifica as diferenças e semelhanças entre os eles, pelos relatos de experiências de algumas crianças que tiveram a oportunidade de frequentar sítios e fazendas de seus familiares, bem, como muitos possuem estes animais em casa, eles compreendem que os animais fazem parte do seu dia-a-dia, por estarem presentes em desenhos animados, histórias, livros, filmes, jogos e brinquedos.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? O que tem na fazenda? Que bicho é esse? Como é o corpo de cada animal? Qual é a cor de cada animal?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O Eu, o Outro e o Nós. Corpo, Gestos e Movimento; Traços, Sons, Cores e Forma; Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Cantar e dançar com as crianças a música: o "sítio do seu lobato" – bob zoom; Pintura dos personagens da música. Assistir um vídeo dos animais e seus respectivos sons; Pintar e confeccionar quebra-cabeça; Ler a parlenda "vaca amarela"; Quais são as palavras que rimam; Letra inicial; Quais são as consoantes; Quais são as vogais e quantas letras tem na palavra "vaca"; Confeccionar a dobradura da vaca amarela; De forma oral e usando o professor como escriba falaram os nomes dos animais e a letra inicial de cada um; Com tinta guache e com a digital da mão fazer manchas amarela em uma vaca confeccionada pela professora; Brincadeira imitando os animais; Jogo da memória; Quebra-cabeça.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Durante a realização do projeto a participação da comunidade escolar e da família foi fundamental, as famílias tiveram fundamental importância na execução deste projeto, a vaca confeccionada pelas as crianças transitou por todas as salas da instituições, os pais falavam no dia seguinte que seus filhos comentaram em que tiraram leite da vaca e que foi muito legal.
Apoiadores: Gestão Escolar; Pais; Secretaria Municipal de Educação; Sicredi Biomas.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Conheceram os diversos animais apontando para sua diversidade (locais onde vivem sua alimentação, seus hábitos), fazem comparação de diversos tipos de animais através da observação, descobriram quais os animais mora na fazenda, como é o corpo deles e suas características, o animal que mais chamaram a atenção das crianças foi à vaca, elas puderam ordenhar a vaquinha que confeccionaram e aprenderam tudo sobre a vaca.
Como foi a atividade integradora? Logo apos acolhida, ouvimos e cantamos a musiquinha "o sítio do seu lobato", na roda de conversa, todas as crianças tiveram oportunidade de falar sobre o tema, eles demonstraram muito empolgação com o tema. A dinâmica da atividade chamou atenção deles demais, trocaram ideias sobre o assunto, onde eles mesmos ensinavam seus coleguinhas o som correto de cada animal. Eles amaram a parlenda, repetiram varias vezes demonstraram muita curiosidade para ver o resultado da dobradura, na saída mostraram a vaca com muita alegria para seus pais. Quando a professora entrou na sala com a vaca eles ficaram radiantes, fizeram a digital nela com muita empolgação e na saída mostraram aos seus pais com muito entusiasmo. Foi maravilhoso ver a euforia deles brincando, no jogo da memória a concentração deles foi espetacular atingiram todos os objetivos do jogo com sucesso.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade.
Período inicial: 24/07/2023
Período final: 28/07/2023
Narrativas dos protagonistas do projeto: As crianças amaram a confecção da vaca, principalmente porque a maioria deles tem convívio com esse animal, então quando as curiosidades deles foram sanados eles ficavam maravilhados, da mesma forma que traziam, levavam experiências sobre o tema, os pais relataram que foi uma experiências espetacular e que eles chegavam em casa eufórico.







C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

Texturas e sensações

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Lucinéia De Jesus Pereira Guerreiro**
Turma(s): **Berçário 1**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **18**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – bebês (berçário)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: O desenvolvimento das crianças na Educação Infantil depende das oportunidades de aprendizagem oferecidas pelo mundo que as cerca. Quando oferecemos atividades que exercitam os sentidos, estamos possibilitando um desenvolvimento amplo e prazeroso em que os bebês ampliam a capacidade de explorar texturas, sabores, cheiros e cores.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Em sala de aula e ambiente externo da escola.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Como proporcionar aos bebês a oportunidade de exploração e experiências através de texturas e sensações, ampliando sua capacidade de expressão?
Realização e narrativa da expedição: Trabalhar texturas e sensações no berçário é importante para o desenvolvimento global das crianças, pois ajuda a desenvolver habilidades cognitivas, emocionais e motoras. Elas aprendem a explorar o mundo com curiosidade, a experimentar novas sensações e a se conectar de forma mais profunda com o ambiente ao seu redor. As atividades desenvolvidas rotineiramente são projetadas para estimular os sentidos dos bebês, incluindo o toque, a visão, o som, cheiro e paladar. Isso é importante porque os bebês precisam experimentar esses sentidos para se desenvolverem adequadamente. Utilizamos brinquedos de diferentes texturas, que produzem sons, na hora da alimentação sentindo sabores e texturas, brincadeiras na área externa onde inclui o contato com elementos da natureza, ampliando suas experiências e vivências.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As atividades sensoriais que envolvem texturas e sensações são importantes para o desenvolvimento infantil, pois ajudam desenvolver a percepção, as crianças aprendem mais quando os sentidos são estimulados, o que ajuda a desenvolver a percepção de si e o mundo ao redor. Melhora a coordenação motora, na manipulação de diferentes materiais, ajuda a fortalecer os músculos das mãos e dos dedos, além de melhorar a coordenação motora fina. Desenvolve a criatividade, na exploração tátil incentiva as crianças a experimentarem, descobrirem novas combinações de materiais e expressarem sua criatividade. Promove a socialização, as atividades sensoriais podem ser realizadas em grupos, incentivando a interação, a comunicação e colaboração entre as crianças, além de ajudar a desenvolver a linguagem e a compreensão do seu entorno. Promove o autoconhecimento, as atividades sensoriais permitem que as crianças expressem suas emoções e se autoconheçam, ajudando também a regular suas emoções.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Qual o objetivo de trabalhar texturas no berçário? Como cada bebê reage ao tocar e vivenciar diferentes objetos e ambientes?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Eu, o outro e o nós Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.(EI02EO02) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos. (EI01EO03) Comunicar suas necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras. (EI01EO04) Corpo, gestos e movimentos Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desaantes. (EI01CG02) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar. (EI01CG04) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos. (EI01CG05) Traços, sons, cores e formas Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente. (EI01TS01) Escuta, fala, pensamento e imaginação Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive. (EI01EF01) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão. (EI01EF06) Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura). (EI01ET01) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico. (EI01ET02) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas. (EI01ET03) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamen-







tos de si e dos objetos. (EI01ET04).
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: As atividades sensoriais foram desenvolvidas em vários momentos e ambientes da instituição, de forma lúdica e com diversidades de texturas, onde os bebês exploraram de forma livre e espontânea cada proposta oferecida a eles, desenvolvendo assim várias habilidades essenciais para o seu aprendizado. Desde a alimentação rotineira, banho, manuseio com tintas, elementos naturais e materiais não estruturados, de forma divertida e com intencionalidade os bebês tiveram a oportunidade de experienciar cada detalhe, demonstrando através dos gestos e balbucios o que mais lhes agradavam ou não.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Sicred, SEMEC, realizaram as formações. Gestão escolar foram parceiros para a disponibilidade de recursos pedagógicos. TDI auxiliou na execução e registros do projeto.
Apoiadores: Sicred, SEMEC, diretor escolar, coordenadoras e TDI.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As atividades sensoriais são mais do que apenas diversão, elas são fundamentais para o crescimento saudável e aprendizado das crianças. Quando uma criança toca, ouve e vê algo novo, o cérebro dela cria e fortalece conexões neurais, isso é essencial para desenvolver habilidades, formando uma base para futuros aprendizados, como estimular a coordenação motora fina, a capacidade de manter a atenção, além disso, participar de brincadeiras sensoriais em grupo ensina às crianças a importância de compartilhar, colaborar e respeitar os outros.
Como foi a atividade integradora? A atividade integradora visou estimular o desenvolvimento psicomotor, emocional, social e cognitivo. Observando as reações dos bebês em cada estimulação sensorial, explorando diferentes texturas, sabores e outros, descobrindo ao ver, tocar, cheirar, ouvir e saborear o que lhes agrada ou não. Na primeira infância a exploração é a principal forma de aprender!
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo.
Período inicial: 01/04/2024
Período final: 10/11/2024
Narrativas dos protagonistas do projeto: Através da exploração de diferentes materiais, os pequenos ampliam a capacidade de expressão e o conhecimento do mundo.



C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

Um jeito novo de aprender

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Lucinéia de Jesus Pereira Guerreiro, Adriano Nicomedio da Silva, Ana Paula da Silva Ramalho**
Turma(s): **Pré II C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Através da sondagem, ficou notório que a criança não estava acompanhando a turma, pois não conseguia manter o foco em atividades impressas. Notamos que o método de aprendizagem utilizado não estava alinhado ao seu perl de desenvolvimento e necessidades, logo que, cada criança é única e possui formas diferentes de aprender e se envolver com o conteúdo educacional, neste momento percebemos a necessidade de desenvolver as atividades adaptadas para alcançar os objetivos propostos.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Sala de referência.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Como eu posso aprender?
Realização e narrativa da expedição: Os materiais adaptados foram confeccionados no ntuito de inserir a criança no âmbito escolar. Dessa forma, conseguiremos incluir e alcançar os objetivos de aprendizagem proposto, tendo como objetivo principal promover o desenvolvimento integral da criança, respeitando suas características e necessidades únicas. Utilizamos métodos que se alinharam às suas preferências e estilos de aprendizado, possibilitando-o de aprender em seu próprio ritmo. Os materiais estimularam tanto as habilidades motoras finas quanto as grossas, ajudando em seu desenvolvimento físico.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? No período de sondagem foi possível detectar que a criança trazia consigo um amplo conhecimento. Propusemos inúmeras atividades com objetivos distintos, sendo: nome próprio; alfabeto; vogais; consoantes; números; cores; formas geométricas; noções de grandeza e quantidade. Notamos que a criança não apresentou nenhuma dificuldade nas atividades propostas, porém apresentava resistência no material escolhido, pois não aceitava atividades impressas, mas sabemos que a criança ama canetões e quadro branco.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Através dos materiais adaptados ele conseguirá concretizar os objetivos propostos e se engajar com a turma?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O eu, o outro e o nós; Copo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Alfabeto; Vogais; Consoantes; Números; Nome Próprio; Cores; Formas Geométricas; Noções De Grandezas; Quantidades.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: A Comunidade de Aprendizagem na Educação Infantil transcende os muros da sala de referência e se transforma em um universo vibrante de colaboração, onde todos os envolvidos (crianças, famílias, educadores, equipe escolar e comunidade local), se unem em um processo contínuo de aprendizado e crescimento mútuo. Dentro deste contexto e em um planejamento coletivo, nós juntamente com a professora da sala AEE (Professora Lucélia que faz acompanhamento com a criança no contraturno), abordamos a dificuldade e a resistência da criança em relação aos materiais impressos. Segundo a professora Lucélia, a criança desenvolve todas as atividades por meio de materiais adaptados e não demonstra resistência,





a partir desse momento, optamos em elaborar esses materiais de acordo com os objetivos de aprendizagem da turma, permitindo e incluindo ele de forma satisfatório no contexto escolar. Portanto, as crianças protagonistas do processo, são vistas como agentes de seu próprio desenvolvimento, com suas vozes, interesses e experiências valorizadas e respeitadas. Elas aprendem e se desenvolvem através da interação, da exploração, da experimentação e da construção conjunta do conhecimento. Ao unir todos os envolvidos em um processo de aprendizagem mútua e colaborativa, essa abordagem constrói uma base sólida para o desenvolvimento integral das crianças, preparando-as para os desafios do futuro.
Apoiadores: Secretaria Municipal de Educação; Sicredi Biomas.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos que trabalhar com crianças que não aceitam atividades impressas é desafiador, mas aprendemos que existem várias abordagens que podem nos auxiliar, como por exemplo as atividades interativas: jogos, brinquedos, materiais manipulativos, blocos de montar e jogos de tabuleiro. Apresentamos também o alfabeto, números, formas geométricas, entre outros, todos estes auxiliam a criança aprender de forma prática. Abordamos o uso dos materiais sensoriais, como massinha e areia que estimulam o toque e a exploração. Para tornar o aprendizado mais envolvente e dinâmico trabalhamos com contação de histórias com auxílio de fantoches, palitoches, entre outros. Através da exibilidade e da criatividade deixamos a criança escolher como prefere aprender, relacionando as atividades aos interesses dela, com essas estratégias ajudamos ele a engajar e torná-lo mais receptivo ao aprendizado. Hoje ele não utiliza mais os materiais adaptados como o único meio de aprendizado, atualmente busca se envolver com as mesmas atividades que os colegas, ampliando seu desenvolvimento social e emocional. No intuito de apoiá-lo nesta transição, estamos introduzindo atividades impressas de forma gradual, sempre deixando-o fazê-las em grupo, desse modo percebemos que esta introdução, pode realmente ajudar na aceitação e no engajamento da criança, valorizando suas preferências e necessidades.
Como foi a atividade integradora? Não teve apenas uma atividade integradora foram várias, para cada objetivo proposto eram confeccionados materiais adaptados diferentes, para alcançar a necessidade da criança. Entre esses materiais alguns se destacam, no início da sondagem descobrimos que ele ama canetões, por isso, fizemos um quadro de papelão portátil e plasticamos, para ele realizar a rotina da sala e também algumas atividades. Pegamos uma pequena caixa de papelão e confeccionamos um jogo que se chama "Formando Palavras", onde tem várias imagens e diversas tampinhas com o alfabeto, ele sempre escolhe algum coleguinha para procurar os nomes das imagens com ele, produzimos inúmeras fichas com o alfabeto, vogais, números, formas geométricas, quantidades, sombras e noções de grandeza, todos esses têm mais de um modelo de ficha. Outra atividade que ele ama fazer é participar da contação de história, principalmente quando tem personagens plastificados, logo que termina a dramatização ele faz a produção das imagens repetindo os nomes e o enredo delas, o que mais chama a nossa atenção nestes materiais é ver que ainda que a criança tenha um perfil muito seletivo, acaba tendo momentos de socialização com a turma, incentivando-os a compartilhar a sua companhia tornando essa aprendizagem fantástica não só para ele, mas para quem está ao seu redor.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Justiça.
Período inicial: 08/04/2024
Período final: 28/11/2024
Narrativas dos protagonistas do projeto: Não somos os protagonistas, mas somos os educadores que conduzimos a criança a trilhar esse caminho, durante este período vimos que as vezes a dificuldade de aprendizagem nem sempre está na criança, mas sim em nós em não perceber que inovar é necessário para que uma criança possa acompanhar e se engajar com a turma. Quando despertamos que a dificuldade não estava nele e sim no material, mudamos a nossa prática inovando e adaptando, dando oportunidades iguais de aprendizagens. O nosso objetivo não é apenas ensinar conteúdos, mas moldar uma geração que aprende com confiança e prazer. Essa mudança não só facilita o aprendizado Índice Final Página 7 de 7 individual, mas também promove a interação com o grupo, permitindo que a criança se sinta que pertencente em poder contribuir com a turma.



C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

Um mosquito incomoda muita gente

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Lucélia Almeida Camilo, Adriana Maria Gonçalves**
Turma(s): **Pré I C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: No período de chuvas e também fora dele, todos os anos a preocupação em nossa cidade e em todo o país é a mesma, o aumento dos casos de dengue e demais doenças relacionadas ao mosquito Aedes Aegypti, sendo necessário desde a infância, conhecer sobre os cuidados que se deve ter para evitar o crescimento de focos do mosquito. Ao mesmo tempo espera-se com a iniciativa, conscientizar as crianças no combate contra a Dengue para que elas se mobilizem, mobilizem seus pais, vizinhos, entre outros, etc.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: A sala de aula, pátio e poema "Dengue", da autora Thuany Silveira Soares Venades.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Como sensibilizar crianças sobre a dengue de uma forma divertida e compreensível, incentivando a participação ativa na prevenção da doença?
Realização e narrativa da expedição: Com a leitura do poema Dengue, as crianças demostraram curiosidades em saber mais sobre o assunto. Após a leitura, em uma roda de conversa, todos queriam falar e expor suas ideias, bem como relatar que algum familiar ou até mesmo a criança já tinha tido a doença.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Durante a roda de conversa, percebemos que as crianças em sua grande maioria, já sabia que existia uma doença por nome dengue, algumas delas não sabiam que era transmitida por um mosquito, não sabiam ao certo os sintomas e nem os cuidados necessários para a prevenção.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Ao ouvir as crianças percebemos, a necessidade de sensibiliza-las sobre a prevenção da dengue. Pensamos em criar situações em que as crianças aprendessem de forma lúdica e interativa sobre o tema, principalmente sobre os sintomas da doença, ciclo de vida, prevenção e combate ao mosquito.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O eu, o outro e o nós. Corpo, gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa. Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea. Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Surgiram muitas dúvidas das crianças referentes ao assunto, e para uma melhor explicação e sanar as dúvidas das crianças, recebemos a visita da agente de endemias Edilaine Mendes da Silva Sampaio, que nos honrou com uma maravilhosa roda de conversa, onde ela falou sobre o ciclo de vida do mosquito, os sintomas da doença, os cuidados necessários para a prevenção. Ela trouxe um mosquito Aedes Aegypti feito em impressora 3D, para uma melhor visualização de nossas crianças. Para encerrar sua visita, organizamos uma caçada as larvas do mosquito. Espalhamos pelo pátio, vários locais com água parada, para que as crianças pudessem encontrar larvas do mosquito.
Apoiadores: Sicredi e a Secretaria Municipal de Educação.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Através deste projeto, conseguimos sensibilizar as crianças a cerca dos cuidados que devemos ter para prevenir a dengue. Tudo feito de forma lúdica e sempre levando em consideração a participação das crianças. Elas aprenderam sobre o ciclo de vida do mosquito, os sintomas da doença, cuidados com os quintas para não acumular água parada e métodos de contágio.
Como foi a atividade integradora? Para a realização da atividade integradora, elaboramos um livrinho informativo, que foi confeccionado com a ajuda das crianças. Com várias explicações sobre a doença e mosquito, bem como contágio, prevenção e tratamento. Este livrinho foi enviado para a casa de cada criança, onde as famílias também puderam se informar sobre o assunto, as crianças também tiveram a missão de olhar regularmente, junto com sua família o seu quintal, para assim todos fazermos nossa parte contra o mosquito da dengue.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Diálogo.
Período inicial: 11/03/2024
Período final: 26/03/2024
Narrativas dos protagonistas do projeto: "A realização desse projeto proporcionou um trabalho muito rico, com a sensibilização de nossas crianças e familiares, que ao adotar medidas no seu dia a dia de controle dos criadouros do mosquito transmissor, será possível minimizar o agravamento da situação e conscientizando sobre a importância de prevenir o mosquito." Professora Lucélia.







C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

Um nome e sua identidade

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Patrícia Lopes dos Santos, Wellington Rodrigues de Campos**
Turma(s): **Pré I B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **23**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Um projeto que visa trabalhar o autoconhecimento do ser humano se faz necessário em todas as etapas educacionais, inclusive na educação infantil utilizando de ferramentas concretas fomentando a ludicidade. Nos primeiros anos escolares a criança já está predeterminada a iniciar o processo de percepção do seu "EU", compreendendo o seu nome e o seu papel na unidade infantil e na família. Contudo, ainda é necessário que atuemos na educação infantil como mediadores nesse processo de autoconhecimento.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: A sala de aula, dialogo em família.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Como crianças podem identificar seu próprio nome de uma forma divertida e compreensível, incentivando a participação ativa na questão da identificação e escrita do nome?
Realização e narrativa da expedição: Com a leitura dos nomes de cada criança, elas demonstraram curiosidades em saber mais sobre as letras e a escrita do seu nome. Após a leitura, em uma roda de conversa, brincamos com a música: Pão na casa do João, todos participaram dessa dinâmica com vontade.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? O que já sabemos? Durante a roda de conversa, percebemos que as crianças em sua grande maioria, já sabia nomear seu nome verbalmente, algumas delas já sabiam identificar a letra inicial de seu nome, além das outras letras contidas na escrita de seu nome.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? O que queremos saber? Ao ouvir as crianças percebemos, a necessidade de sensibiliza-las sobre aprendizagem de seu nome próprio. Pensamos em criar situações em que as crianças aprendessem de forma lúdica e interativa sobre o tema, principalmente saber identificar e escrever seu nome próprio e por desafio perceber a identificar nomes de alguns colegas.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O eu, o outro e o nós. Corpo, gestos e movimentos.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais. Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa. Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea. Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Surgiram muitas dúvidas das crianças referentes à escrita de seu nome, e para uma melhor explicação e sanar as dúvidas das crianças, criou uma carteira de identidade. Essa construção fez com que a criança se sentisse protagonista de sua obra, realizando atividades identificadoras no concreto, fotos e de sua digital e escrita de seu nome.
Apoiadores: Sicredi e a Secretaria Municipal de Educação.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Através deste projeto, conseguimos sensibilizar as crianças acerca de identificar e escrever seu próprio nome. Tudo feito de forma lúdica e sempre levando em consideração a participação das crianças. Elas aprenderam identificar as letras, relacionar com outras palavras e escrever.
Como foi a atividade integradora? Para a realização da atividade integradora, elaboramos uma carteira de identidade, que foi confeccionado com a ajuda das crianças. Com várias explicações sobre esse documento. Este documento foi enviado para a casa de cada criança, onde as famílias também puderam se informar sobre o assunto, as crianças também tiveram a missão de guardar esse documento criado por elas, junto com sua família.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Diálogo.
Período inicial: 11/03/2024
Período final: 15/03/2024
Narrativas dos protagonistas do projeto: A realização desse projeto proporcionou um trabalho muito rico, com a sensibilização de nossas crianças e familiares, em relação a identificar e valorizar seu nome, escolhido pelos seus familiares obtendo significados extremamente afetivos para sua família. Professor Wellington Rodrigues e Patrícia Lopes dos Santos.







C.E.I. PREFEITO GERCINO RODRIGUES DE SOUZA

Vamos cantar pra mamãe? Em Libras?

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Raquel Machado Lima, Joana Darc Rodrigues Barbosa**
Turma(s): **Pré I A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **23**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: O tema Dia das Mães realmente é maravilhoso para se trabalhar, não há aquela criança que não que empolgada quando fala da mamãe. Porém não podemos esquecer que entre nossos alunos sempre tem um ou outro que não mora com a mãe, sendo responsabilidade da avó ou da tia, ou até mesmo de outras pessoas. Cabe a nós motivarmos nossas crianças e lhes mostrar motivos para participarem e sensibilizar os alunos sobre a importância de comemorarmos o dia das mães. E juntamente aproveitando essa data precisamos falar de inclusão nos primeiros anos de vida. Ao ensinar a Língua Brasileira de Sinais para crianças, pretendemos oferecer a elas não somente as vantagens e os benefícios comprovados em pesquisas internacionais, mas de promover a Libras, de aprender sobre a cultura surda e, sobretudo, a possibilidade de poder se comunicar com seus pares diferentes valorizando a diversidade desde a Educação Infantil.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Espaço escolar, sala de aula e espaços externos da instituição para ensaios e apresentação.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Qual sinal de mamãe em Libras? Qual letrinha do meu nome em Libras?
Realização e narrativa da expedição: Observação do espaço, movimentos do corpo, conguração de mão para cada sinal, análise de imagens em sala de aula.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Promover ações em conjunto escola e professores sobre inclusão, os mesmos devem estar preparados para atuar no ensino da Libras tanto como primeira e segunda língua, para os diferentes pers de crianças. Portanto, diversificar sua metodologia de ensino se faz necessário, e o lúdico vem como um caminho para ser adaptado e utilizado pelo corpo docente e aproveitamento das oportunidades e valorização da família e em especial as mamães. Sem mãe não há filho e, sem filho, não há continuidade da humanidade (GHIARONI, 1998).
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? O que é inclusão e como incluir? Minha mamãe é presente? Minha mãe tem uma mãe?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Rodas de conversas para discutir com os alunos o significado da palavra mãe. Apresentação de formatos de figura materna, como o caso do pai que, por alguma razão, precisa assumir esse papel. Desenhos e/ou escritas, deixando que os pequenos liberem a criatividade e criem suas histórias e artes com o que compreendem sobre mães. Elaboração de painel decorativo em especial ao dia das mães. Ensaio musical para apresentação na escola. Trabalhamos as emoções e afetividade familiar. Alfabeto em Libras.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Escola, educadores, pais e responsáveis das crianças, utilização de internet, uso de diversos recursos e leitura de imagens, uso do laboratório para as impressões.
Apoiadores: Sicredi Biomas, Equipe escolar, crianças e corpo docente.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Entre as práticas executadas realizamos atividade impressas educativas, é importante ressaltar que o projeto foi adaptado às diferentes realidades e contextos das crianças. Consideramos as particularidades de cada um e suas famílias, garantindo que todos se sintam incluídos e representados nas atividades. Além disso, a sensibilização das crianças sobre a importância do respeito e da valorização das mães foi ponto central durante todo o desenvolvimento do projeto. Tais ações foram adaptadas às condições e realidades locais, mas também no sentido de estimular o crescimento pessoal dos pequenos e aproximação dos seus responsáveis, conhecimento de outra Língua e sinais possíveis de serem representados, as atividades foram desenvolvidas no ambiente escolar e outros espaços externos, que organizamos e planejamos com antecedência. Foram executados vários desenhos direcionados e espontâneos pelas crianças sobre família e ensaio da música para apresentação, aprendizagem dos nomes e sinais e reconhecimento dos mesmos. Vários relatos dos pais sobre o interesse e o envolvimento das crianças em representar os sinais aprendidos e muita emoção no dia da apresentação em especial ao Dia das mães.
Como foi a atividade integradora? Rodas de conversas, atividades lúdicas e práticas, brincadeiras, confecção de cartazes, exposições de imagens, vídeos, músicas e apresentação.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 05/04/2024
Período final: 04/05/2024
Narrativas dos protagonistas do projeto: Trabalhamos muito em sala sobre as oportunidades que as crianças tem de expressarem seu amor e gratidão ás mamães, isso não apenas fortalece os laços familiares, mas também promove o desenvolvimento emocional e social das crianças. Através de atividades lúdicas e criativas, incentivamos a expressão de sentimentos, a empatia e o respeito, fundamentais na formação da personalidade deles. Além disso, o dia das mães é uma data significativa que merece ser celebrada de forma especial no ambiente escolar, contribuindo para a construção de memórias afetivas que perdurarão por toda a vida.







COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL DE PONTES E LACERDA - CEPEL

A importância dos jogos no processo de alfabetização

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Mirtes da Silva Aquino, Cristiane Costa Lima**
Turma(s): **1° ano A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **23**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partimos da necessidade de entender como os jogos em sala de aula podem auxiliar no processo de ensino-aprendizagem e tornar esse processo mais leve e atraente.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula e todos os espaços que se fizeram necessários para aplicação do projeto, como biblioteca, laboratório, pátio, etc.
Pergunta exploratória: Como os jogos educativos podem auxiliar no processo de ensino-aprendizagem?
Descrição da expedição (registro de experiências): As atividades foram feitas em formato de jogos. Tivemos duas equipes na sala, cards de perguntas e um ambiente organizado de acordo com a proposta. Os alunos responderam as diversas perguntas relacionadas aos conteúdos estudados em sala, time lilás contra time azul.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os jogos atraem a atenção das crianças e, por sua vez, colaboram para o processo de aprendizagem, principalmente, dos alunos com mais dificuldades. A partir dos jogos, eles se sentem motivados, atentos e competitivos.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como os jogos podem auxiliar os alunos no processo de aprendizagem e quais os saberes já dominados por eles em relação aos conteúdos já estudados.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Os conteúdos foram desenvolvidos de maneira interdisciplinar.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Jogo de perguntas e respostas.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A partir das atividades realizadas em sala, os alunos se sentiram ainda mais motivados, o que também atingiu os pais e/ou responsáveis que perceberam a importância de momentos como esse, que buscam sanar as dúvidas e auxiliam as crianças a aprenderem de maneira divertida, descomplicada e com apoio, direta ou indiretamente, dos colegas de turma, em um ambiente de respeito e cooperação.
Apoiadores: Escola e famíliares.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos e aprendemos que as crianças gostam e se sentem mais motivadas com atividades mais lúdicas e que acabam revisando/fixando os conteúdos estudados em sala de aula.
Como foi a atividade integradora? Satisfatória, com momentos de muita ludicidade, interação e aprendizagem.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Diálogo.
Período inicial: 08/07/2023
Período final: 24/07/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Perceber os saberes das crianças e sua evolução.







COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL DE PONTES E LACERDA - CEPEL

Alimentação saudável

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Sara Santos Lima, Daiana Santos**
Turma(s): **Grupo IV B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **14**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Observamos o consumo excessivo de alimentos industrializados, na alimentação diária das crianças, é indispensável pelo menos um porção diária de fruta na alimentação delas. Entendemos a rotina corrida que muitas famílias têm, então, pensamos criar um momento de compartilhar uma frutinha, promovendo a socialização e a criação de um hábito saudável entre as crianças. Desenvolvemos com esse projeto a socialização a cooperação entre as crianças por que nem sempre todas trazem a fruta, sabendo que já é de essência esse comportamento das criança serem solidários só queremos reforças o ensino e incentivar uma alimentação saudável.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Não
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Espaço escolar.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Qual a fruta mais gostosa?
Realização e narrativa da expedição: Roda de conversa sobre o assunto, vídeo explicativo sobre as frutas e seus benefícios. Escolhemos uma fruta por vez fazemos sua apreciação e debate no final para eleger a fruta mais gostosa.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que as frutas são essências para uma alimentação saudável, que para crescer forte e livre de doenças precisamos ingerir fontes de vitaminas naturais como as das frutas.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Qual a fruta mais gostosa?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: O eu, o outro e o nós, espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Degustação da frutas, confecção de alinhavo com materiais recicláveis representando uma horta, atividade recorte e colagem, pintura em tela de frutas.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Recebemos a visita da turma de nutrição que nos deu uma aula sobre alimentação saudável, e como podemos substituir alimentos industrializados, utilizando ingredientes saudáveis.
Apoiadores: Professores, coordenadores, professora de nutrição Sara Rayana.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos sabores, cores, texturas, diferentes formas de uma alimentação gostosas e saudável. Aprendemos que não devemos falar que não gostamos de um determinado alimento sem antes o experimentar. Aprendemos a compartilhar o temos, e quando estamos junto experimentando uma frutinha tudo fica mais gostoso.
Como foi a atividade integradora? Nossa atividade integradora é realizada todos os dias, momento em que compartilhamos nossas frutinhas, também foi realizada uma amostra pedagógica, onde a comunidade escolar e familiares vieram apreciar o trabalho das crianças.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 22/03/2023
Período final: 29/08/2023







COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL DE PONTES E LACERDA - CEPEL

Amigos e poesia

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Gheany Roberta Leal, Eleni Pereira da Silva**
Turma(s): **9º ano A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **17**
Etapa(s) da educação básica: **9º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Os saberes trabalhados serão língua portuguesa e arte.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória: A poesia e a arte permitem a expressão das emoções?
Descrição da expedição (registro de experiências): Através de leitura e análise e de poesias em sala de aula os alunos puderam perceber que poesia é uma forma de arte que permite a expressão das emoções e dos sentimentos de maneira singular, por meio de palavras e figuras de linguagem.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que a poesia, apresenta características como: rima, métrica, estrofe e figura de linguagem.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Através do trabalho com projetos que incentivem a leitura, escrita e criação de poesias contribuir para que os estudantes possam explorar suas habilidades de comunicação e expressão artística.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Desenvolver a habilidade manual e organização do conteúdo, com a criação do livro.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Leitura e análise de poesias de autores renomados. A criação de poesias pelos estudantes, incentivando a criatividade e explorando os elementos aprendidos.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação dos alunos foi em massa, pois se ajudaram mutuamente assim com demais professores.
Apoiadores: O projeto foi apoiado pela escola e pais.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos que juntos e com a colaboração de todos, partilhando ideias, podemos, além de compartilhar conhecimentos, ainda resultará em um trabalho inovador e grandioso.
Como foi a atividade integradora? Foi desenvolvida através da leitura, escrita e reescrita seguindo os componentes curriculares.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade.
Período inicial: 15/03/2023
Período final: 20/08/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O que mais marcou foi o empenho e o quanto esse projeto aguçou a criatividade de cada aluno, trabalhando também a diversidade.







COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL DE PONTES E LACERDA - CEPEL

Ao infinito e além: Lançamento de foguetes de água e ar comprimido

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Eberton Limeira de Freitas**
Turma(s): **B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **9**
Etapa(s) da educação básica: **9º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partir do princípio de que a pressão contida na garrafa pelo bombeamento de ar provocará a propulsão do foguete. É possível relacionar essa pressão obtida com a pressão contida em cilindros como extintores de gás carbônico e botijões de gás de cozinha, por exemplo, que são armazenados sob pressão.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Compreender como a pressão em meio à água poderá causar a propulsão do foguete.
Pergunta exploratória: É possível colocar um objeto (foguete de garrafa PET) em movimento usando apenas água e ar comprimido?
Descrição da expedição (registro de experiências): Os alunos confeccionaram os foguetes com o uso de materiais recicláveis como garrafas PET e papelão para a construção o corpo do foguete, aletas e coifa.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Em situações cotidianas pode ser observado que é possível aprisionar uma grande quantidade de gás com o uso da pressão.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? De que forma a pressão contida no aprisionamento do gás poderá impulsionar o foguete de garrafa PET?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Aspectos físicos do comportamento de um gás quando submetido a pressão.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Confecção do foguete, trabalhando além do princípio básico que é a propulsão por meio de ar comprimido e água, a importância de observar o centro de pressão e centro de gravidade para que o foguete vá mais longe tenha a trajetória desejada.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Foi excepcional, pois os pais e a comunidade escolar participaram de todas as etapas do projeto, que foi desde a coleta dos materiais para confecção dos foguetes até o lançamento dos mesmos.
Apoiadores: Família, professores e equipe gestora.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Que situações cotidianas como um botijão de gás, um desodorante aerosol ou um cilindro de extintor de gás carbônico utilizam a pressão como forma de armazenar uma grande quantidade de gás, princípio este utilizado na propulsão do foguete de garrafa PET movido à água e ar comprimido.
Como foi a atividade integradora? A integração da família e comunidade escolar foi bastante satisfatória e o projeto, indubitavelmente, trouxe inovação para o componente curricular de Ciências.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/08/2023
Período final: 30/11/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O envolvimento das famílias.







COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL DE PONTES E LACERDA - CEPEL

Aprendendo com minicreft

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Rosa Maria Nunes Pereira Morais**
Turma(s): **5º ano A , 5º ano B, 6º ano A ,7º ano A, 7º ano B, 8º ano, 9º ano A, 9º ano B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **163**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF, 6º ano EF, 7º ano EF, 8º ano EF, 9º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Geografia - Paisagens Naturais continente Europa Ásia e Oceania, Paisagens Naturais continente Americano, Africano. Produtos exportados e importados pelo Brasil, espaço Rural e Urbano, Placas tectônicas, movimentos, relevo, Formação das cidades.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Aspectos físicos Oceania, Europa e Ásia.
Pergunta exploratória: Quais as paisagens naturais da Ásia, Europa e Oceania que vc conhece?
Descrição da expedição (registro de experiências): Através do material didático, estudo do conteúdo sobre as paisagens naturais, vídeos educativos, após estar de posse do conhecimento os alunos usaram o laboratório da Microsoft Future School e de posse da plataforma Minecraft criaram jogos representando as monções de verão e inverno no continente asático.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Noções dos conceitos da geografia, paisagem, lugar, espaço geográfico, região.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Aprender sobre as caracteríscas físicas, geológicas dos continentes, Asiático, Europeu e Oceania.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Estruturas geológicas da terra Paisagens Movimentação das Placas movimentação das massas de ar.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Estudo da Apostila, aulas expositivas, vídeos e confecções de jogos com os conceitos aprendidos.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Apenas a participação dos alunos.
Apoiadores: Cepel.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? A aprendizagem sobre os conceitos estudados foi absorvido e fixada melhor pelos alunos uma vez que os mesmos tinha que dominar o assunto para a construção dos jogos.
Como foi a atividade integradora? Jogos que foram criados pelos alunos e usado por eles nas aulas, como forma de fixar o conteúdo.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade.
Período inicial: 02/02/2023
Período final: 30/11/2023







COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL DE PONTES E LACERDA - CEPEL

Aprender brincando com gamicação

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Rosa Maria Nunes Pereira Morais**
Turma(s): **5º ano A e 5º ano B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **165**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF, 6º ano EF, 7º ano EF, 8º ano EF, 9º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Investigação sobre a formação e o surgimento das cidades.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Aprendizagem usando gamicação.
Pergunta exploratória: Como surgiram as cidades?
Descrição da expedição (registro de experiências): Após os estudos sobre os processos do surgimento das cidades utilizando a plataforma do Future School, na plataforma da Microssoft, os alunos utilizaram o recurso da gamicação para construir uma cidade planejada.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A cidade de Pontes e Lacerda surgiu próximo ao rio, Guaporé; Existe, no Brasil, uma cidade planejada conhecida de todos: Brasília.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como usar o minicrefett para construir um cidade planejada?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Cidades Surgimento das cidades Função das cidades conexão das cidades.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Pesquisa; Desenhos; Apresentação expositiva pelos alunos; Aula no laboratório de informática.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A contribuição se deu pelos alunos, que se envolveram em cada etapa para a realização desse projeto, demonstrando muita criatividade e engajamento.
Apoiadores: Cepel.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Alunos através dos jogos do Minecraft, planejaram as cidades e com clareza entenderam que as cidades surgiram e ainda surgem de forma espontânea e planejadas, que cada uma possui sua função e faz parte e uma hierarquia.
Como foi a atividade integradora? Vários jogos no Minecraft.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade.
Período inicial: 10/03/2023
Período final: 30/11/2023





COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL DE PONTES E LACERDA - CEPEL

Arte rupestre

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Angélica Leonel Coleto Bottari, Mayara Amélia Silva de Oliveira**
Turma(s): **A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **20**
Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? No material didático os alunos conheceram suportes e materiais utilizados nesse momento histórico e fizeram um paralelo com a arte do graffiti.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula e pátio da escola.
Pergunta exploratória: Como é feita a arte rupestre.
Descrição da expedição (registro de experiências): Foi apresentado exemplos de imagens de pintura rupestre em sala de aula.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Existem muitos tipos de arte.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como fazer arte na pedra? Os alunos não sabiam que a pintura rupestre era considerada arte.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Foi trabalhado atividades de identificação da pintura rupestre, da montagem da caverna com papel Kraft e a pintura com tinta guache.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação ativa dos alunos foi fundamental para o desenvolvimento de todas as atividades e o sucesso do projeto.
Apoiadores: Unidade escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos descobriram que já na pré-história a arte já se fazia presente na vida dos humanos.
Como foi a atividade integradora? Eles conheceram suportes e materiais utilizados nesse momento histórico e fizeram uma atividade imitando como seria a arte rupestre.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade.
Período inicial: 01/08/2023
Período final: 28/11/2023







COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL DE PONTES E LACERDA - CEPEL

Cartão Amigo: Conhecendo Pontes e Lacerda

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Mayara Amélia Silva de Oliveira, Angélica Leonel Coleto Bottari**
Turma(s): **3º ano A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **21**
Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Disciplinas: geografia, história, português e arte. O presente trabalho teve como objetivo apresentar a cidade em que residem, partindo de uma imagem de cartão postal do município de pontes e lacerda, produzido por eles. Esperamos desvendar o trajeto percorrido desde sua postagem no correio até o recebimento no seu endereço.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Ambiente escolar e Correios.
Pergunta exploratória: Como é nossa cidade?
Descrição da expedição (registro de experiências): Primeiro os alunos fizeram um cartão postal de Pontes e Lacerda, escolheram um local (Posto Telegráfico, Pista de Kart, ponte do Rio Guaporé e Parque de exposição) para desenhar e escreveram uma mensagem para um amigo da sala. Em casa, com o auxílio dos pais, pesquisaram o endereço de suas residências. Dia 08 de março, fomos de ônibus para o Correios (que já foi uma experiência à parte, porque amaram o passeio de ônibus). Chegando fomos recebidos pelo Sidnei, que explicou como funciona a postagem de cartas. Assim eles entregaram as cartas dentro dos envelopes para as postagens. Lembrando que cada um pagou a postagem. Em seguida, nos direcionamos para o interior onde são separadas as cartas, caixas, para a entregar. Ele também explicou sobre os bairros, o CEP e outras coisas. Quando as cartas começaram a chegar nas casas dos alunos, os pais registravam o momento com foto e vídeos, sendo muito gratificante ver o todo o percurso.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Existem muitos tipos de arte.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como fazer arte na pedra? Os alunos não sabiam que a pintura rupestre era considerada arte.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): - Munícipios, paisagens com características diferentes. - Municípios, interdependência entre as paisagens. - Desenhos variados no cartão postal; - Funcionamento dos correios.
Ações pedagógicas de aprendizagem: - Relacionar o espaço geográfico com o mapa. - Escrita de carta. - Aprender o endereço de sua residência. - Conhecer os pontos turísticos da nossa cidade. Obser ação da nossa cidade pelo óculos 3D.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

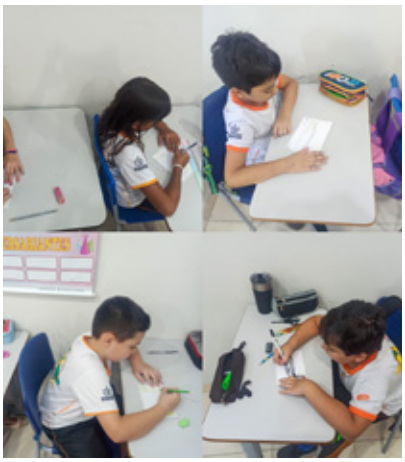
Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Pais participaram de forma muito ativa respondendo o questionário do endereço e na organização e com o dinheiro para a postagem da carta. A prefeitura cedendo o transporte. O Correios abrindo as portas, explicando seu funcionamento.
Apoiadores: Correios, pais, a escola e a Prefeitura.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Este projeto nos proporcionou aprender: - Relacionar o espaço geográfico com o mapa, observando a cidade pelo óculos 3D e atividades de pintura de mapas. - Escrita de carta, aprendemos a organizar componentes de destinatário e remetente - Aprender o endereço de sua residência. - Conhecer os pontos turísticos da nossa cidade. - Observação da nossa cidade pelo óculos 3D.
Como foi a atividade integradora? Os alunos puderam socializar o que aprenderam com as turmas da escola, seus familiares ampliando os saberes. Também puderam expor os cartões criados por eles no mural da escola e apresentaram os mesmos no grupo de WhatsApp da escola e familiares.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo.
Período inicial: 01/03/2023
Período final: 01/06/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? - O interesses dos alunos em viver o projeto, e a participação unânime das famílias nos apoiando







COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL DE PONTES E LACERDA - CEPEL

Células

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Angélica Leonel Coleto Bottari**
Turma(s): **6º ano A e B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **42**
Etapa(s) da educação básica: **6º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? O presente trabalho teve como objetivo demosntrar as diferenças entre os tipos de células dos animais e dos vegetais, desde sua estrutura até seu funcionamento.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Ambiente escolar e Correios.
Pergunta exploratória: Ambiente escolar e casa.
Descrição da expedição (registro de experiências): Depois da parte teórica explicada, os alunos foram divididos em dois grupos: Célula Animal x Célula Vegetal. Com o auxílio da família construiram individualmente as células comestíveis, e indicaram as estruturas e organelas de cada uma. No dia da apresentação na sala, a família foi convidada a participar. Fizemos uma conversa entre os alunos, famílias e professora, trocando informações de materiais utilizados em cada organela, a função destas, falamos ainda da confecção e do auxílio de cada um no desenvolvimento do projeto. Após o registro da atividade, partimos deliciar com o banquete celular.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? - Que os animais possuem células. - Que as plantas possuem células.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? - Que existem diferentes tipos de células dentro de um ser humano. - Que dentro das células existem organelas com funções de respiração, digestão... - Que é dentro das células que acontecem a reação química para ter energia.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Nível de organização dos seres vivos, a citologia e histologia.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Planejamento e construção da célula comestível animal ou vegetal, a partir dos alimentos de casa e com a ajuda da família.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A atividade contou com a participação ativa da família, que incentivou e ajudou na criação, desde o planejamento como fazer, do que fazer...doce? salgado? de frutas? até no dia da apresentação.
Apoiadores: Família e escola.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? No final percebemos as diferenças de estrutura e nas organelas (parede celular, vacúolo e cloroplasto presentes na célula vegetal), a percepção e organização de cada um. E ficamos felizes pela presença da família na escola.
Como foi a atividade integradora? No dia da apresentação os alunos estavam muito felizes com o que tinham feito, a satisfação era algo nítido e as famílias também.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Diálogo.
Período inicial: 15/08/2023
Período final: 22/08/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A presença da família quando chamada para apresentação na escola.







COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL DE PONTES E LACERDA - CEPEL

Comida saudável é legal

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Lourdes Luana Silva Oliveira Barros, Gheany Roberta Leal**
Turma(s): **2 º ano A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **23**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Currículo escolar.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Em casa, cantina da escola.
Pergunta exploratória: Porque não posso comer "besteiras" todos os dias?
Descrição da expedição (registro de experiências): No refeitório da escola as crianças começaram a prestar mais atenção nos alimentos que são vendidos na cantina e nos alimentos que os colegas trazem de casa e perceberam que a maioria dos alunos trazem em suas lancheiras "alimentos saborosos" mas que fazem mal à saúde...

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os alimentos são importantes para a saúde do corpo.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Benefícios em comer comida de verdade; Cardápio em diferentes regiões do país; conhecer melhor os alimentos ultra processados - rótulos, data de fabricação e vencimento, índice calórico...

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Origem dos alimentos, produção de alimentos naturais e processados, transporte e comercialização. Projeto interdisciplinar (História, geografia, língua portuguesa, matemática...).
Ações pedagógicas de aprendizagem: Pesquisa, entrevista, roda de conversa, análise dos produtos e lanches dos alunos...

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Os familiares participaram e contribuíram muito para que o projeto fosse realizado incentivando a ingestão de alimentos mais saudáveis e auxiliando as crianças criarem animais e paisagens por meio de frutas e verduras, além de promover uma mostra dos alimentos e esculturas de massinha realizados em sala de aula.
Apoiadores: Familiares, professores, coordenadores e demais cooperados da instituição de ensino.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos pesquisaram muito, refketiram sobre sua alimentação e aprenderam a observar os rótulos dos produtos, data de fabricação e validade, índice calórico entre outros.
Como foi a atividade integradora? Ao finalizar o projeto, foi realizado uma mostra pedagógica, onde foram expostas suas atividades, cartazes, esculturas... E a degustação de frutas e sucos naturais.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 02/02/2024
Período final: 09/12/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Acredito que o interesse em ajudar uns aos outros a se alimentarem de forma mais equilibrada.









COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL DE PONTES E LACERDA - CEPEL

Conhecendo a cidade de Pontes e Lacerda

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Danuzi Novaes de Souza Castelom, Andrea Leal do Carmo Roble**
Turma(s): **3º ano B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **20**
Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Durante o conteúdo de história que foi abordado surgiu a curiosidade de como se envia uma carta.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Ambiente escolar, correios de Pontes e Lacerda e pátio da igreja matriz Católica.
Pergunta exploratória: Como se faz para enviar uma carta ao amigo?
Descrição da expedição (registro de experiências): O tema foi abordado na aula de história onde se falava sobre cartão postal, os alunos produziram um cartão postal e demostraram interesse de como seria o envio de uma carta. Também trabalhamos a igreja matriz Católica conteúdo trabalhado na apostila, e fomos fazer um piquenique e mostrar a igreja matriz da nossa cidade ao alunos.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os alunos sabem que as mensagens podem também ir pela redes sociais, mas não tem o conhecimento de qual o caminho que uma carta faz para chegar à casa de alguém.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Qual o caminho uma carta faz para chegar ao seu destino?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Tem com objetivo possibilitar aos alunos a construção de conceitos relativos aos eventos que formam as cidades, no passado e atualmente.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Atividade no livro didático, ida ao correios, e no pátio da igreja matriz.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Palestra ministrada pelo gerente do correio.
Apoiadores: Prefeitura de Pontes e Lacerda com o ônibus.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos aprenderam como enviar uma carta, e sobre os selos, sobre o cep de cada cidade e como são transportadas as cartas.
Como foi a atividade integradora? Atividade foi algo inovador, ele gostaram muito de ter conhecido o correio e da experiência de ter andado de ônibus escolar.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 05/07/2023
Período final: 10/09/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Ver a alegria dos alunos ao conhecer algo novo.







COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL DE PONTES E LACERDA - CEPEL

Construção de um Helicóptero com Motor DC e Materiais Recicláveis

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Letícia Ferreira Mendes**
Turma(s): **7º ano**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **6**
Etapa(s) da educação básica: **7º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Princípios de aerodinâmica (como as asas e hélices geram sustentação); Propriedades dos materiais recicláveis usados, como plásticos, metais, e como esses materiais se comportam sob diferentes condições.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Princípio de funcionamento de um helicóptero.
Pergunta exploratória: Como podemos projetar e construir um helicóptero funcional utilizando materiais recicláveis e um motor DC?
Descrição da expedição (registro de experiências): Realizamos o projeto de construção de um helicóptero utilizando materiais recicláveis e um motor DC. Foi uma experiência educativa e gratificante para eles, iniciaram a atividade selecionando cuidadosamente latas de alumínio de desodorantes aerosol, que se mostraram ideais devido à sua leveza e facilidade de manipulação, e apara as hélices usaram papelão. No final, ver o helicóptero funcionar foi extremamente satisfatório, mostrando que, com engenhosidade e esforço colaborativo, é possível criar algo funcional e sustentável a partir de itens que seriam descartados. A experiência prática de cortar, moldar e montar materiais recicláveis, aliada ao desafio de integrar componentes eletrônicos, proporcionou uma compreensão aprofundada dos princípios de aerodinâmica e eletrônica aplicados.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que helicópteros são rápidos e voam em uma escala bem grande.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Queremos saber como isso acontece, e como entender em uma escala menor para compreensão de seus princípios de funcionamento.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Desenvolveram os conceitos matemáticos para calcular dimensões, distribuições de peso e ângulos; Desenvolveram habilidades criativas ao projetar e fabricar partes do helicóptero usando materiais recicláveis; Conectaram e controlaram circuitos e motores, e realizaram testes para garantir o funcionamento dos componentes elétricos; Planejaram as etapas do projeto e organizaram as atividades para atingir os objetivos de forma eficaz.
Ações pedagógicas de aprendizagem: O projeto de construção de um helicóptero com motor DC e materiais recicláveis envolveu diversas ações pedagógicas que visaram promover um aprendizado ativo e prático. Os participantes foram inicialmente introduzidos aos conceitos básicos de aerodinâmica, eletrônica e sustentabilidade, estabelecendo uma base teórica essencial para a realização das atividades práticas, porém a integração de conhecimentos foi um aspecto crucial do projeto, ajudou os participantes a resolver problemas técnicos e enfrentar desafios de maneira criativa.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação ativa dos alunos demonstrando prazer em cada etapa de desenvolvimento.
Apoiadores: Gestão escolar e famílias.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Com o projeto, aprendemos a aplicar conceitos de aerodinâmica e eletrônica prática utilizando materiais recicláveis, além de desenvolver habilidades de trabalho em equipe e comunicação.
Como foi a atividade integradora? Foi ótima para explorar a criatividade e lidar com questões de prática de trabalhos manuais.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 13/03/2024
Período final: 20/03/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A criatividade dele.







COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL DE PONTES E LACERDA - CEPEL

Construindo Pipas em Família

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Gheany Roberta Leal**
Turma(s): **2º ano Ensino Fundamental**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **22**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Arte/ Educação Física e Matemática.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Trabalho em equipe e desenvolvimento de habilidades manuais.
Pergunta exploratória: Como promover a interação entre pais, alunos e escola?
Descrição da expedição (registro de experiências): A construção de pipas é uma atividade tradicional e divertida, que proporciona momentos de lazer ao mesmo tempo em que promove aprendizagem e socialização.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? O projeto "Construindo Pipas em Família" visa promover a interação entre pais, alunos e escola, estimulando a criatividade, o trabalho em equipe e o desenvolvimento de habilidades manuais.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Envolver os pais e alunos no processo de construção de pipas, promovendo a participação ativa das famílias na educação dos alunos.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Arte/ Educação Física e Matemática. Promover a interação e o trabalho em equipe entre os pais, alunos e escola. Incentivar a prática de atividades ao ar livre e o contato com a natureza.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Estimular a criatividade e o desenvolvimento de habilidades manuais através da confecção das pipas.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação foi praticamente total, o objetivo de promover a integração entre pais, alunos e escola, através da atividade lúdica e educativa da construção de pipas foi um sucesso. Além de proporcionar momentos de diversão em família.
Apoiadores: Coordenação, professora Lourdes Luana e professor Sanches.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Observamos o envolvimento e participação dos pais e alunos na construção das pipas, a criatividade na decoração, a interação entre os participantes e o resultado final das pipas.
Como foi a atividade integradora? Total interação entre os participantes, cooperação e criatividade.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 05/06/2024
Período final: 26/06/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A interação entre pais e filhos.







COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL DE PONTES E LACERDA - CEPEL

Conto e reconto

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Ana Paula Rodrigues de Oliveira**
Turma(s): **4º ano B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **18**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Dos gêneros textuais - língua portuguesa.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória: Você gosta de recontar histórias?
Descrição da expedição (registro de experiências): Ao longo das aulas percebi que ainda há muitas crianças que não sentem apreço pela leitura e, com isso, acabam tendo dificuldade na leitura, interpretação e escrita. Desta forma, a ideia do projeto surgiu, visando criar mais anidade do aluno para com a leitura, desde o início da sua vida escolar.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os alunos descreveram que conhecem os livros, sabem que neles são escritas várias histórias.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como podemos chamar a atenção das crianças para as histórias de livros , envolvendo-as de uma maneira divertida.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua portuguesa.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Promover a circulação do conhecimento humano e a integração entre a família e a escola no processo de desenvolvimento das habilidades leitoras e o apreço pela leitura por parte das crianças. Produção de texto; Desenho da histórias; Interpretação do texto; Recontar a história; Criar histórias; Dramatizações de histórias.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação foi praticamente total, o objetivo de promover a integração entre pais, alunos e escola, através da atividade lúdica e educativa da construção de pipas foi um sucesso. Além de proporcionar momentos de diversão em família.
Apoiadores: Comunidade escolar e família.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Pudemos observar que crianças desenvolveram o gosto e o hábito da leitura, bem como socializaram o projeto com seus familiares.
Como foi a atividade integradora? O projeto desenvolvido durante todo o decorrer do ano letivo, que envolve a prática de leitura em que as crianças levam para casa livro de história (toda sexta-feira) e uma folha de registro, onde deverão elaborar uma frase e um desenho registrando a história lida. Posteriormente, em sala de aula, um grupo de criança relata aos colegas a sua experiência, a sua vivência com a leitura em casa, mostrando o livro lido, a frase e o desenho que realizou. Também recontam as histórias para a turma usando recursos disponibilizados pela professora.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade.
Período inicial: 01/03/2023
Período final: 30/11/2023







COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL DE PONTES E LACERDA - CEPEL

Convivência

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Eleni Pereira da Silva**
Turma(s): **5º ano A e B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **46**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Da necessidade de aprender conviver com o próximo.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula, escola e família.
Pergunta exploratória: O que podemos fazer para conviver melhor com o outro.
Descrição da expedição (registro de experiências): Durante as aulas de língua portuguesa percebemos a importância de trabalhar a boa convivência entre a turma.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A importância da boa convivência em sociedade, respeitar o próximo.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? O que devemos fazer para aprender a respeitar o próximo como ele é? Uma boa estratégia para colocar esse projeto em prática pode ser por meio de rodas de conversa, onde os estudantes podem expor suas opiniões e, também, aprendem a ouvir os argumentos dos colegas.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Nas aulas de língua portuguesa foi feito várias leituras e produções de texto sobre o respeito e a boa convivência.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Em conversas com os alunos percebemos que poderíamos fazer atividades para envolver nossos colegas, principalmente os que não se tem muita proximidade.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Foram participativos, principalmente quando fizeram as atividades no coletivo.
Apoiadores: Pastor Alexandro Bana, psicólogo Alfredo Barbosa, Escola CEPEL e familiares.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos reforçaram o que já sabíamos, que para se ter uma boa convivência devemos em primeiro lugar respeitar o outro. A partir dessa iniciativa, os estudantes aprendem a se relacionar de maneira respeitosa com seus colegas, professores e demais colaboradores da instituição.
Como foi a atividade integradora? Foi maravilhoso com muita participação e integração da família e participantes. Os professores acabam utilizando os conceitos em todas as aulas, em todos os momentos da nossa rotina. Os alunos participam bastante das aulas e temos notado progresso em muitas situações pontuais.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade.
Período inicial: 10/05/2023
Período final: 10/11/2023







COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL DE PONTES E LACERDA - CEPEL

Cordel na escola

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Daiana Santos, Quitéria Barbosa da Silva**
Turma(s): **4º ano A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **22**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Trabalhamos nesse projeto as disciplinas de português, história e produção de texto. Aprendemos sobre a forma de expressão cultural, exploramos os temas e as histórias tradicionais da regiões, onde o cordel foi criado. Trabalhamos a escrita, oralidade, leitura, interpretação de texto e a finalidade foi criação de um de cordel inspirado no pai de cada aluno em comemoração a data do dia dos pais.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Ambiente escolar.
Pergunta exploratória: Quais outros gêneros textuais podemos relacionar ao cordel?
Descrição da expedição (registro de experiências): Iniciamos o projeto com uma atividade do livro de didático sobre rimas, assistimos vídeos sobre os gêneros textuais, fizemos a leitura dos cordéis e após os alunos escreveram seus próprios cordéis. Características regionais, e seus elementos humorísticos, ironia e satírico.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que são pequenos livros, escritos por cordelistas de várias regiões do nordeste, eles ficam pendurados em cordões nas feiras livres das cidades.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Conhecer o cotidiano nordestino e seus acontecimentos históricos, valorizar a cultura e seu aspecto folclórico.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

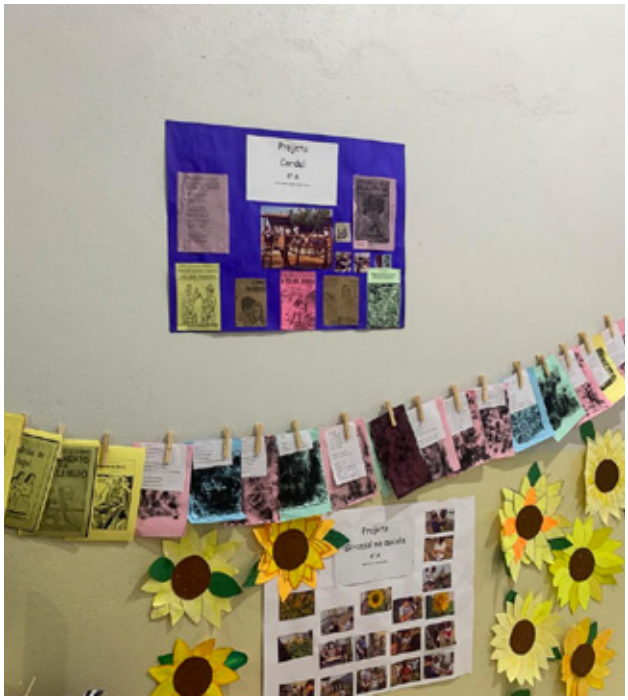
Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): História, português oralidade.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Video aula explicativo sobre o assunto, leitura individual, roda de conversa e produção de um cordel.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Contribuição da professora de artes, que apresentou e ensinou aos alunos a xilogravura, uma técnica de fazer gravuras em relevo, utilizada para ilustrar os cordéis.
Apoiadores: Jéssika, coordenadores e professores.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprendemos a linguagem coloquial, onde os alunos puderam escrever de forma informal. Também sobre a cultura regional nordestina e sua importância para a literatura brasileira.
Como foi a atividade integradora? Atividade integradora foi uma amostra pedagogica, dos trabalhos realizados em sala pelos alunos, toda comunidade escolar, estava presente para prestigiar esse momento tão importante para toda escola.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 15/03/2024
Período final: 29/08/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Apresentar uma linguagem diferente através de uma cultura popular.







COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL DE PONTES E LACERDA - CEPEL

Descobrindo Sabores

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Isabel Aparecida Castedo**
Turma(s): **Grupo III**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **16**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Durante as aulas trabalhamos a obra do artista René Magritte que retrata diferentes tipos de folhas, despertando nos alunos varias indagações e curiosidades. Eles sentiram interesse em saber de qual árvore eram as folhas, perguntando se eram frutíferas e de qual fruta. Mediante à curiosidade foi que decidimos desenvolver o projeto.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Ambiente escolar, sala de aula e pátio.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): De qual árvore são as folhas e se são frutíferas?
Realização e narrativa da expedição: A expedição foi feita em sala de aula, com apresentação do artista, sua obra e com a exposição de folha naturais trazida pela professora e colhida no pátio da escola.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os alunos já sabiam o formato das folhas e as cores que vem da árvore.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? As crianças ficaram curiosos e queriam saber se as folhas são de árvores frutíferas.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações: Explorar o ambiente pela ação, observação e também pela experimentação fazendo descobertas.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Foi apresentada a obra de arte através de imagens e a exposição de folhas naturais, que foram exploradas manualmente e depois a degustação das frutas.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: A integração e o interesse dos alunos com o assunto abordado. A unidade escolar e as famílias dos alunos que contribuíram enviando as frutas.
Apoiadores: Estagiaria Karla, escola e famílias.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Crianças se encantaram ao usar a cozinha da escola para fazer as receitas. descobrimos que é preciso experimentar algo antes de dizer que não gosta. elas se sentiram grandes e capazes desenvolvendo autonomia.
Como foi a atividade integradora? Elaboração de receitas na cozinha da escola, ajuda das merendeiras e da professora.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 16/10/2023
Período final: 26/10/2023







COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL DE PONTES E LACERDA - CEPEL

Desperdício de Alimentos: Um Prato Reinventado

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Ana Paula Rodrigues de Oliveira**
Turma(s): **4º ano**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **18**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? O projeto surgiu diante da observação da alimentação sáudavel e do desperdício de alimentos que temos em nossas casas. Desta forma decidimos criar o projeto com ações que possam contribuir para a melhoria desse contexto.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Ambiente familiar e escolar.
Pergunta exploratória: O que podemos fazer com as sobras de alimentos ? O que podemos fazer para evitar que haja disperdicios?
Descrição da expedição (registro de experiências): Foi conversado com os alunos em forma de conscientização sobre a importância de não desperdiçar alimentos, pois existem no mundo muitas pessoas passando fome. Lembrando que quando alguém disperdiça certamente vai faltar para o outro. Foi apresentado para a turma opções de pratos feitos com alimentos que seriam descartados ,conscientizando eles sobre a importância de combater o desperdício de alimentos e ensiná-los a aproveitar as sobras de alimentos de maneira sustentável. Foi feita uma expedição no horário do recreio escolar para observar se havia ou não disperdicios de alimentos, como também as crianças fizeram observações em suas casas e registros sobre se tem ou não disperdicios.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A importância da boa convivência em sociedade, respeitar o próximo.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como demonstrar a comunidade escolar a importância do projeto e o impacto que este tem na vida dos alunos não só na escola mas em suas casas.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua Portuguesa; Empreendedorismo; Arte; Filosofia; Geografia; História.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Foi feito apresentação de conteúdos sobre o desperdício de alimentos, discussões em grupo para aprofundar o conhecimento sobre o tema, realização de atividades educativas relacionadas ao desperdício de alimentos e às formas de reaproveitamento sustentável. Foi apresentado para a turma opções de pratos feitos com alimentos que seriam descartados ,conscientizando eles sobre a importância de combater o desperdício. Em outro momento estes trouxeram receitas com dicas de pratos e também trouxeram os pratos prontos onde foram compartilhados com a turma.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Foi participativa e integradora se interessaram pelo o assunto e sua importância demosntrando -se interessados. Os alunos demosntraram com ativez a aprendizagem no momento que foi apresentado para a turma opções de como reaproveitar alimentos que seriam descartados.
Apoiadores: Escola, Comunidade Escolar e Famíla.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Com as ações do projeto os alunos descobriram a importância de atitudes simples de como aproveitar sobras de alimentos, pode reduzir o desperdício de alimentos dentro e fora da escola, como também em suas casas. Com isso estimularam a criatividade, o pensamento crítico. Entenderam que não há necessidade de servir um prato cheio, se não vai dar conta de comer, que a alimentação saudável está na qualidade e não na quantidade de consumo. Também criaram consciência e entendimento que se tem a certeza que não gosta de um determinado alimento que não se sirva pois não ira consumir e assim evita o despercicio.
Como foi a atividade integradora? As crianças se conscientizaram sobre a importância de reduzir o desperdício de alimentos mudando sua atitude em relação ao consumo e descarte desses alimentos.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Empreendedorismo, Diálogo.
Período inicial: 01/06/2023
Período final: 20/11/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A conscientização e a atitude das crianças em relação ao tema.





COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL DE PONTES E LACERDA - CEPEL

Dia de circo

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Stefany de Souza Almeida Nascimento, Isabel Aparecida Castedo, Luana de Souza Almeida**
Turma(s): **Grupo III**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **19**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Neste projeto, meu desejo é levar as crianças a conhecerem as atividades circenses, uma excelente forma de desenvolver habilidades motoras nas e de concentração nas crianças, sendo norteado pelo campo de experiências Traços, sons, cores e formas.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Ambiente escolar.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Quem é o palhaço?
Realização e narrativa da expedição: Ambiente escolar, com narrativas e imagens do circo e seus personagens, jogos diversos trabalhando cores e formas, atividades de pintura, recorte e colagem.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Todas as crianças tem domínio corporal, participando das brincadeiras.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? A curiosidade da criança e o interesse pelo tema que foi proposto possibilitará muitos aprendizados.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: As atividades desenvolvidas boca do palhaço, equilíbrio, sequências de cores com bolas coloridas.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Família e equipe escolar.
Apoiadores: Família.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças descobriram um novo jeito de brincar, regras nas brincadeiras, cores, noção de espaço e equilíbrio.
Como foi a atividade integradora? Essas experiências contribuíram para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 14/03/2024
Período final: 26/03/2024
Narrativas dos protagonistas do projeto: Este projeto possibilitou apresentar para as crianças vários tipos de brincadeiras lúdicas levando a criança a interagir, observar regras, conhecer os personagens como o palhaço.







COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL DE PONTES E LACERDA - CEPEL

É vivo ou não vivo?

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Adriana Muniz costa, Adilza Rodrigues Barros**
Turma(s): **2º ano B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **23**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Durante uma aula de ciências sobre os fatores vivos e não vivos, surgiu a pergunta o grão de feijão é vivo ou não vivo. As crianças se demonstraram muito curiosas e a partir dessa curiosidade construímos o Projeto.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Horta da escola.
Pergunta exploratória: O grão de feijão é vivo ou não vivo?
Descrição da expedição (registro de experiências): Foi conversado com os alunos na sala como acontece o processo de plantação e germinação de uma sementes. Após debates e entendimentos, os alunos foram levados para a expedição na horta da escola, cada um com os seus grãos de feijão, todos empolgados para fazer essa experiência e descobrir se o grão é vivo ou não vivo. Os grãos de feijão foram plantados pelos alunos, que passaram a observar e cuidar todos os dias como aconteceria o processo de germinação e crescimento dos grãos. Depois de alguns dias cresceram e se transformaram em um lindo broto. E os dias foram se passando e os cuidados acontecendo e logo mais tinha um lindo pé de feijão grande.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os alunos sabem que existe o feijão, aquele que colocamos cozido no prato todos os dias.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Descobrir se o grão de feijão é vivo ou não vivo.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Ciências: Trabalhar germinação através do grão de feijão.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Conversas dirigidas e explicativas sobre o grão de feijão e a germinação; - Leituras, observações e pesquisa em torno do assunto; - Observações no Livro Didático de como acontecia a germinação; - Visita na horta para plantar o grão de feijão; - Observações diárias sobre o processo de germinação; - Cuidados e acompanhamento da germinação e crescimento.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Foram participativos e realizaram as atividades com dedicação, demostraram muito interessados e curiosos na atividades pratica de plantio dos grão na horta da escola.
Apoiadores: Equipe gestora da escola e a coordenação que nos ajudou com a terra para o plantio e o local.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos descobriram e entenderam que o grão de feijão é vivo a partir do momento que ele é plantado na terra e regarmos todos os dias. Perceberam que desta forma o grão cria vida e se reproduz, mas que apenas um grão produz vários outros grãos. Os alunos perceberam que o grão de feijão, também pode germinar em um lugar úmido como: em um algodão e se tornar vivo. Também aprenderam que pode usar pneus velhos para fazer plantio, que é muito bom o contato com a terra, água e sol. Foi uma experiência mágica, envolvente e com grandes aprendizados, pois muitos alunos ainda não sabiam que o grão de feijão podia ter vida.
Como foi a atividade integradora? Foi algo mágico pois além dos alunos descobrirem que a semente tem vida, também puderam manusear a terra arrumando o canteiro para o plantio, onde cada aluno fez sua parte buscando a terra e colocando nos pneus, que foram usados como canteiros.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 25/05/2023
Período final: 05/07/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Que alguns alunos os pais não deixaram ter contato com a terra.







COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL DE PONTES E LACERDA - CEPEL

Em papel machê

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Kerlia Pereira Silva**
Turma(s): **Grupo II**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **14**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Durante as aulas foram trabalhados a confecção de vasos com caixa de ovos e folhas, tintas e cola.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Ambiente escolar.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Qual importância de reciclar.
Realização e narrativa da expedição: A expedição foi feita com caixas de ovos, cola, tinta, folhas.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Eles não sabiam que da caixa de ovos e outros papéis podem reciclar e fazer variados objetos e papéis.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como ajudar nosso planeta?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; O Eu, o outro e o nós. Espaços, tempos, quantidade, relações e transformações.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Oficina de criação com caixas de ovos e outros materiais recicláveis.

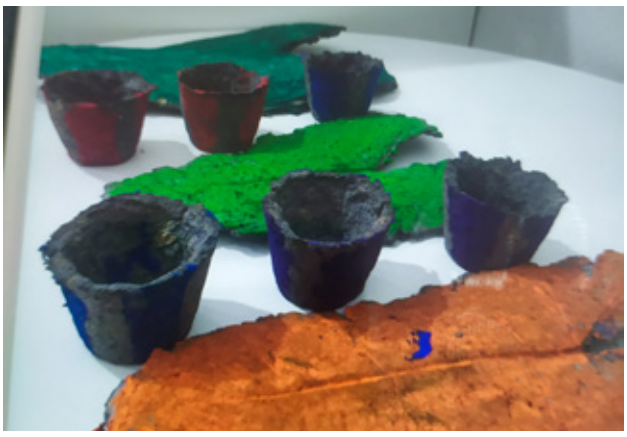
COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Unidade escolar possibilitou realizar atividade.
Apoiadores: Professoras e Tia da cozinha Lucilene.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças apreenderam a importância de reciclar e ajudar nosso planeta.
Como foi a atividade integradora? Oficina de arte em sala de aula, exposição para a comunidade escolar.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 06/05/2024
Período final: 11/09/2024
Narrativas dos protagonistas do projeto: Os vasos de papel machê são verdadeiras obras de artes e ganham vida nas mãos das nossas crianças. Com essa atividade promovemos a reutilização. E a crianças aprendem e importância de reutilizar os papéis que são descartados no lixo.







COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL DE PONTES E LACERDA - CEPEL

Fontes históricas

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Lourdes Luana Silva Oliveira Barros, Adilza Rodrigues Barros**
Turma(s): **2º ano e 2º Ano B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **45**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? A partir de uma conversa sobre objetos antigos, onde um aluno disse que a família tem objeto antigo guardado como decoração. Dai então surgiu a ideia de falarmos sobre objetos antigos quem tinha e quais objetos tem, e desta foi criado o projeto para melhor pesquisar e conhecer esses objetos.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Casas de famílias.
Pergunta exploratória: Será que todas as famílias dos alunos tem um objeto antigo guardado em casa?
Descrição da expedição (registro de experiências): Foi em uma aula de história em conversa com os alunos na sala, surgiu a pergunta será que todos tem um objeto antigo em casa e a quem pertenceu, objetos esse que existiram bem antes deles nascerem. E que as famílias guardam como recordação.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os alunos sabem que os objetos que eles tem guardado como recordação ou objeto de decoração no passado foi muito utilizados por seus familiares.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Se é possível usar esses objetos nos tempos de hoje?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): História: conhecer os objetos antigos e também ver a evolução desses objetos nos dias atuais.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Em conversa com os alunos explicando que os objetos os quais a família tem guardado como recordação em casa, no passado foi muito útil pelos familiares. Foi feito a pesquisa para saber qual objeto cada um tinha em casa, os alunos pesquisaram junto a sua família e contaram na sala de aula quais objetos tinham. A partir disso foi solicitado que eles trouxessem os objetos para a escola, onde todos os alunos manusearam, observaram e conheceram os objetos demostrando muita curiosidade. Depois decidimos montar uma exposição para os demais alunos da escola visitar e conhecer. A exposição foi encantadora, alguns objetos causaram tamanha admiração, pois muitos alunos nunca tinham visto objetos que estavam expostos.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Foram participativos na realização das atividades propostas. Fizeram tudo com dedicação e muito interesse, com muita curiosidade ao conhecer e observar os objeto expostos.
Apoiadores: Equipe gestora da escola, coordenação e as famílias que nos ajudou trazendo os objetos antigos que tinha em casa.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos descobriram que já existiu e ainda existem objetos do tempo dos avós e tataravós que foram guardados por alguém da família, para que eles pudessem conhecer. Conheceram os objetos e ficaram encantados e muto curiosos. Observaram que muitos dos objetos antigos existem hoje na versão atual, renovado com outras tecnologias, as famílias colaboraram mostrando uma nova versão dos objetos.
Como foi a atividade integradora? Foi maravilhoso com muita participação e integração da família.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 24/07/2023
Período final: 29/08/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Na exposição tinha objetos que a professora não conhecia a versão antiga.







COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL DE PONTES E LACERDA - CEPEL

Fontes históricas 2024







COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL DE PONTES E LACERDA - CEPEL

Fósseis

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Angélica Leonel Coleto Bottari, Mayara Amélia Silva de Oliveira**
Turma(s): **3º ano A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **20**
Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? No material didático, os alunos viram que na pré-história a vida dos seres humanos era bem diferente da nossa.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula e pátio da escola.
Pergunta exploratória: Como eram feitos os fósseis?
Descrição da expedição (registro de experiências): Foi apresentado exemplos de imagens de fósseis em sala de aula.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os alunos sabiam que as pessoas da préhistória viviam nas cavernas, mas não sabiam como era o modo de vida deles.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como eram produzidos os fósseis?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Experimentar diferentes formas de expressão artística como modelagem fazendo uso de materiais como gesso, folhas de árvores, gravetos e objetos pequenos.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Os alunos fizeram texturas com folhas, penas para moldar e simular como seria um fóssil.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação dos alunos foi ativa e envolvente, resultando em muito aprendizado.
Apoiadores: Unidade escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprenderam que as informações da pré-história chegaram até nós por meio de descoberta feitas por pesquisadores que estudaram os vestígios desse período encontrados na natureza, ou seja, os fósseis.
Como foi a atividade integradora? A atividade foi realizada no pátio da escola com gesso, e os objetos que cariam moldados representando um fóssil.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/09/2023
Período final: 28/11/2023





COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL DE PONTES E LACERDA - CEPEL

Higiene Pessoal

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Sara Santos Lima, Mayara Amélia Silva de Oliveira, Daiana Santos**
Turma(s): **Grupo IV 13**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **13**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Através de uma atividade do livro de experiência, sobre a água e sua importância desenvolvemos o projeto.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Não
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Os hábitos de uma boa higiene pessoal, devem ser aprendidos desde muito cedo pelas crianças, desenvolvendo várias habilidades importantes para a vida, uma delas a autonomia, onde a criança aprende a cuidar de si mesma, estabelece uma rotina saudável e estimula o bem estar.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Por que temos que tomar banho todos os dias?
Realização e narrativa da expedição: Vídeo aula explicativo sobre o assunto, roda de conversa, brincadeira com musicalização.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que tomar banho, escovar os dentes todos os dias, lavar as mãos antes das refeições é importante para manter o corpo limpo e saudável, livre de doenças.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Por que o banho é importante, por que posso ficar doente se não lavar as mãos?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Corpo gestos e movimento, o eu, o outro e o nós, escuta, fala, pensamento e imaginação.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Aula no laboratório de informática utilizando o óculos 3d, atividades de dança e música, recorte e colagem com matérias recicláveis para confeccionar fantoche de um dente e escova de higiene bucal.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Professora de informática, aula sobre cuidados com o corpo usando recurso tecnológico.
Apoiadores: Professores e coordenadores.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprendemos que água é vida, é boa para beber e se higienizar, aprendemos que com uma rotina diária de higiene podemos ficar livres de doenças e saudáveis.
Como foi a atividade integradora? A socialização foi através de uma amostra pedagógica onde as famílias e comunidades escolar puderam apreciar os trabalhos dos alunos.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 22/03/2024
Período final: 29/08/2024







COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL DE PONTES E LACERDA - CEPEL

Histórias contadas

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Cíntia Terezinha da Cunha Roman**
Turma(s): **G-IV A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **23**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: O projeto surgiu diante da observação do interesse das crianças em ouvir as histórias contadas em sala de aula.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Que tipo de historias faz seus olhos brilharem?
Realização e narrativa da expedição: Em aula preparada para a expedição dos alunos, realizamos uma roda de conversas para dialogar sobre as historias conhecidas pelos alunos e quais aquelas que gostariam de conhecer. Neste momento surgiram várias sugestões de leituras para serem copartilhadas com as crianças. A partir desta prática, elegemos a nossas próximas contações "os tres jacarezinhos" e também a historia "a onça e o jabuti." foram contadas e encenadas juntamente com as crianças.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que as crianças amam histórias.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como são histórias contadas sem livros?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Escuta, fala, pensamento, imaginação e o eu, o outro e o nós.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Auxiliar no desenvolvimento físico, cognitivo e socioemocional das crianças, melhorando suas capacidades de comunicação.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Comunidade escolar, familiares e professores.
Apoiadores: Comunidade escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Foram momentos dinâmicos de contação de histórias, motivando as crianças a desenvolver interesse cada vez maior pelo conhecimento.
Como foi a atividade integradora? Através de mostra pedagógica aberta a comunidade escolar, onde as crianças pintaram quadros com temas das histórias.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/05/2023
Período final: 27/10/2023







COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL DE PONTES E LACERDA - CEPEL

Horta da escola

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Jessika Tarana Benitez Ibanez Acosta, Quitéria Barbosa da Silva**
Turma(s): **4º ano A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **19**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Aula de empreendedorismo, sobre reaproveitamento de alimentos, onde foi observado a importância dos resto de alimentos para produção de chorume.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: A área externa da escola, observando suas diferenças.
Pergunta exploratória: O que plantar?
Descrição da expedição (registro de experiências): Os alunos acompanhados da professora regente, foram ao exterior da escola, com ferramenta manuais , mexer na terra e assim aguçando a curiosidade dos alunos.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Como adubar a terra, plantar e regar coisas do dia-dia.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Quanto tempo para germinar, nascer e colher?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): A horta escolar pode ser trabalhada em diversas aulas, de forma interdisciplinar, abordando conceitos e princípios, história da agricultura, educação ambiental, valorização da produção alimentar saudável, orgânica.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Aspectos que podem ser trabalhados em sala de aula como: leituras, produção escrita, registro de experiências, e extra-classe por meio do plantio, cultivo, atenção com o solo.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Com ajuda da comunidade coletando adubo, como esterco de vaca, preparação da terra, cada criança trouxe sementes para plantio.
Apoiadores: Toda comunidade escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos uma paixão pelo plantio, mexer com a terra,- sua importância em nossas vidas, quanto tempo de espera para se ter um alimento saudável, aprendemos a dar mais valor para os agricultores, pelo seu trabalho, tão necessário para nossas vidas.
Como foi a atividade integradora? Juntamente com a comunidade escolar fomos para o plantio na escola.com a preparação da terra, plantando as sementes trazida pelos alunos.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 10/05/2023
Período final: 30/09/2023







COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL DE PONTES E LACERDA - CEPEL

Horta da escola

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Isabel Aparecida Castedo, Kerlia Pereira Silva**
Turma(s): **Grupo III**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **16**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)**
Modalidade(s): **EJA Fundamental - Anos Iniciais**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Temos uma horta na escola e isso se torna um ambiente de diferentes. Durante a foram preparadas as mudas de cebolinhas juntamente com a família dos alunos e as sementes de cebolinhas.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Ambiente escolar.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): O contato direto com a terra.
Realização e narrativa da expedição: A preparação da terra para plantar.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Algumas crianças tem plantas em casa.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? O processo do cuidado com as plantas, regar, adubar e ver o crescimento.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Espaços, tempos, quantidades, relações e Transformações.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Preparar as mudas das cebolinhas, preparar a terra, as sementes escolhidas.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Espaço escolar horta.
Apoiadores: Família.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças aprenderam a cuidar dos alimentos que foram plantados na horta.
Como foi a atividade integradora? Foi doado uma parte das cebolinhas para o hospital público da cidade e o restante foi levado para casa.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 18/05/2023
Período final: 29/11/2023
Narrativas dos protagonistas do projeto: o projeto possibilitou para as crianças perceber que a terra produz alimentos, também aprenderam a cuidar das plantas durante o processo e crescimento dos alimentos.







COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL DE PONTES E LACERDA - CEPEL

Influência da Internet na Geração Z

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Dolores Scarparo**
Turma(s): **9º B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **10**
Etapa(s) da educação básica: **9º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Na disciplina de língua portuguesa estudamos o gênero reportagem pertencente ao campo jornalístico/midiático, o qual caracteriza-se pelo aprofundamento das informações.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Reportagens sobre fake news e as áreas que mais proliferam.
Pergunta exploratória: Quais os danos das fake news?
Descrição da expedição (registro de experiências): Num primeiro momento, pesquisa sobre notícias falsas e seu intuito; num segundo momento, apresentação de seminário sobre a temática e por fim uma roda de conversa com o psicólogo alfredo barbosa.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Existem muitas notícias falsas originadas da intenet, por isso, é necessário estar preparado para reconhecêla e evitar seu compartilhamento, uma vez que aqueles que compartilham também são responsáveis por disseminá-las.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Reconhecer como o recebimento e o compartilhamento de notícia falsa pode prejudicar a vida de outras pessoas.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): A proposta assume centralidade no campo jornalísticomidiático e leva em consideração um feixe de habilidades integradas como: leitura, produção de texto e oralidade. Ao longo da etapa, buscamos compreender e analisar criticamente os dicursos em diversos campos de atuação sobre as fake news.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Práticas de estudo e pesquisa, curadoria da informação, função social dos textos jornalísticos, bem como, uso crítico das mídias sociais.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Toda atividade pedagógica de português teve a participação de forma ativa e crítica dos alunos, uma vez que o tema é atual e circula em diferentes mídias digitais, ou seja, desperta atenção para a questão e o uso adequado das mídias.
Apoiadores: Psicólogo - Alfredo Barbosa.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprendemos que é primordial pensarmos de maneira crítica, ética, responsável e consciente a respeito de notícias falsas, isto é: as fake news.
Como foi a atividade integradora? A atividade integradora foi um processo contínuo de reflexão crítica, a qual constitui informação e intepretação sobre a realidade.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 24/04/2023
Período final: 04/07/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Ver a criticidade dos alunos de maneira autonoma e consciente.







COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL DE PONTES E LACERDA - CEPEL

João e o pé de feijão

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Danuzi Novaes de Souza Castelom**
Turma(s): **Grupo ll**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **14**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Durante as aulas foi trabalhada a história "João e pé feijão" para estimular a criatividade e imaginação das crianças através de atividades artísticas relacionadas a mesma.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Ambiente escolar.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Qual importância de plantar e cuidar pé de feijão?
Realização e narrativa da expedição: A experiência foi feita com história, fantoches, algodão, lápis colorido e feijão.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Eles sabem que feijão vem no saquinho e que pé de feijão fica enorme quando planta.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Se o pé de feijão vai até o céu.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

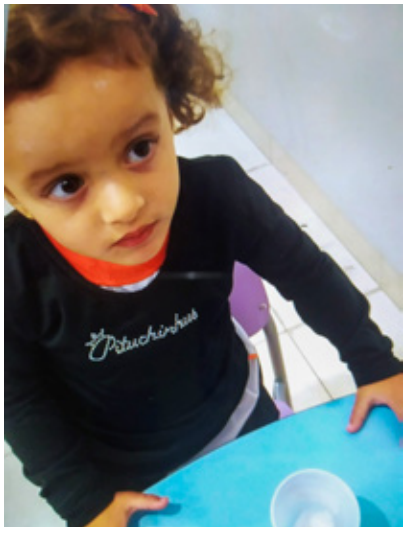
Campos de experiência: Corpo, gestos e movimentos. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Foi impresso desenho do castelo e o personagem João para pinturas e realizadas pinturas de faz de conta.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: A professora e alunos que juntos desempenharam as atividades com alegria.
Apoiadores: Professoras e escola.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças aprenderam a importância de plantar, de cuidar e de regar o feijão para que nasça.
Como foi a atividade integradora? Amostra pedagógica.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 27/05/2024
Período final: 30/05/2024
Narrativas dos protagonistas do projeto: Ao contar história do João pé de feijão pude observar o interesse deles pelo gigante e pelo feijão. Este projeto é fundamental para estimular a curiosidade das crianças promovendo senso da investigação, trabalha também responsabilidade que cada um precisa durante esse processo.





COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL DE PONTES E LACERDA - CEPEL

Lendo eu aprendo, uma perspectiva através dos jogos lúdicos.

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Cristiane Costa Lima, Mirtes da Silva Aquino**
Turma(s): **1º ano**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **19**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**
Modalidade(s): **EJA Fundamental - Anos Iniciais**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partimos da necessidade de despertar o interesse das crianças pela leitura, de modo que eles consigam se desenvolver de uma maneira mais divertida.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Ambiente escolar.
Pergunta exploratória: Brincando eu realmente aprendo?
Descrição da expedição (registro de experiências): Desenvolvemos alguns momentos de leitura em sala, os quais a principio foram vistos com resistência por parte das crianças, uma vez que muitos já chegavam desestimulados. Ao observar o contexto geral da turma, surgiu a proposta de organizar lugares mais atrativos bem como diferenciados para as leituras.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que grande parte dos alunos possuem resistência quanto a leitura.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? É possível despertar o interesse pela leitura mediante jogos lúdicos?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Linguagem: leitura e escrita. Artes - habilidades emocionais e criativas.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Desenvolvemos gincanas, no qual as crianças interagiram de modo positivo com os demais colegas. Buscamos trabalhar a leitura mediante brincadeiras, nas quais as crianças se sentiam motivados a lerem o que era solicitado. foram várias atividades ao longo dos dias, todas com a finalidade de desenvolver a habilidade de leitura das crianças.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Contamos com o apoio das famílias, os quais contribuíram de modo positivo, haja vista que a escola precisa dessa parceria. Sempre que encaminhado atividades de leitura, houve um retorno significativo, o que reflete no resultado final da turma.
Apoiadores: Sicredi.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos que as crianças aprendem brincando, e que dinâmicas em sala de aula contribuem de modo positivo para o desenvolvimento deles.
Como foi a atividade integradora? Foi de suma importância, as abordagens feitas diante das disciplinas contribuíram para que as crianças pudessem evoluir nas habilidades de leituras.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 06/06/2024
Período final: 18/11/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Ver o desenvolvimento das crianças, como chegaram e como estão saindo.







COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL DE PONTES E LACERDA - CEPEL

Literatura de cordel

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Jessika Tarana Benitez Ibanez Acosta, Quitéria Barbosa da Silva**
Turma(s): **4º ano A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **19**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Aula de Língua portuguesa sobre literatura de cordel.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Apostila de português, atravez de vídeos explicativos na internet.
Pergunta exploratória: Qual seria o uso da fala na literatura de cordel.
Descrição da expedição (registro de experiências): Expedição pela internet, por meio de pesquisas.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que é Gênero textual, o retrato do cordel tende a abordar lendas, religiosidades e fatos históricos, mas suas temáticas são as mais diversas.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Qual é estrutura da literatura de cordel? Qual a origem do nome?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Gênero textual, rimas, oralidade e sua pluraridade particular. Apresentar obras literárias, discutir a interpretação dos alunos, dialogar sobre os efeitos de sentido que o autor constrói em seu texto, organizar rodas de leitura, saraus, propor a produção de textos de diferentes gêneros literários. todas essas práticas podem ser consideradas ensino de literatura.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Roda de conversas sobre o assunto, realização da leitura de um cordel em uma aula diferenciada para leitura, assim a participação dos alunos com mais ênfase.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Muito satisfatória, com a preparação para aula diferenciada.
Apoiadores: Coordenação.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Esse tipo de manifestação tem como principais características a oralidade e a presença de elementos da cultura brasileira. Sua principal função social é de informar, ao mesmo tempo que diverte os leitores. Oposta à literatura tradicional (impressa nos livros), a literatura de cordel é uma tradição literária regional.
Como foi a atividade integradora? A leitura realizada em sala de aula, com a aula diferenciada foi regada de muito conhecimento, aprendizado aguçando a curiosidade sobre os cordeis lidos por ele, assim na busca por mais conhecimento.

Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 19/04/2023
Período final: 30/06/2023







COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL DE PONTES E LACERDA - CEPEL

Meu Corpinho meu Tesouro

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Daiana Santos, Sara Santos Lima**
Turma(s): **Grupo IV B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **14**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Desde muito cedo, as crianças têm muita curiosidade, sempre mexendo em algo, descobrindo coisas novas, assim elas vão se encontrando. Essa exploração ajuda a construir sua imagem corporal, que por sua vez é o conhecimento que a criança tem de si mesmo. Reconhecendo a importância desse auto cuidado, iniciamos esse projeto que por sua vez é uma extensão, do que já conhecemos mundialmente como Maio Laranja.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Não
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Espaço escolar e familiar.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Quando um toque é bonito e quando ele é feio?
Realização e narrativa da expedição: .

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que nosso corpo é muito importante, pois é ele que nos para permite realizar atividades essências para nossa vida. Sabemos que é muito bom demostrar e receber carinho mas, devemos estar atento aos olhares e toques maliciosos, toques feios que deixam nossos corações tristes.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como saber se estou seguro ao receber um toque ou abraço?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Corpo, gesto e movimento. O Eu, o outro e o Nós.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Vídeo aula sobre o assunto, musicalização recorte e colagem.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Professora de artes, realizou uma atividade sobre o assunto, roda de conversa e interação com os pequenos alunos.
Apoiadores: Professores e coordenadores.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprendemos a importância de cuidar do nosso corpo, aprendemos que um abraço bonito não nos deixa com vergonha ou com o coração triste, aprendemos a sempre falar com um adulto se algo nos deixar assustados.
Como foi a atividade integradora? Através do lúdico inserimos um assunto que é muito sério, O abuso sexual infantil, que se aproveita da inocência e fragilidade das crianças. Ao se apropriar desses conhecimentos elas poderão identificar quando algo está errado.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 22/03/2024
Período final: 29/08/2024







COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL DE PONTES E LACERDA - CEPEL

Minha História

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Gheany Roberta Leal, Lourdes Luana Silva Oliveira Barros, Gleiciele Avila Santos**
Turma(s): **2 ° ano A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Currículo escolar.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Livro didático, documentos das famílias.
Pergunta exploratória: O que é uma fonte histórica? Qual a importância dos objetos antigos?
Descrição da expedição (registro de experiências): Visita às casas dos familiares (avós e bisavós).

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Objetos antigos são importantes.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Qual é a história que os objetos antigos carregam? Devemos guardar objetos antigos? Onde encontro fontes históricas da minha família? E da minha escola e cidade?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): (EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois), e aos conceitos de presente, passado e futuro.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Pesquisas, vídeos, entrevistas, textos curtos, cartazes, exposição de objetos antigos...

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Os familiares foram fundamentais em todo o processo de pesquisa com e o manuseio dos objetos; Além dos professores e demais cooperados que contribuíram com rodas de conversa e objetos.
Apoiadores: Familiares, professores, coordenadores e a comunidade escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças entenderam que os objetos antigos contam histórias; Um exemplo é o ferro de passar antigo da bisavó, que antigamente não utilizava energia elétrica, mas o carvão para cumprir a sua função de passar ou "engomar a roupa" e guardar esse objeto demostra como as atividades do cotidiano eram muito mais complexas no passado.
Como foi a atividade integradora? As famílias se empenharam em buscar objetos e contar as histórias como: seu antigo dono, data aproximada entre outros relatos.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/02/2023
Período final: 09/12/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A participação da família e de toda a comunidade escolar na exposição e fechamento do projeto foi o que mais me marcou!







COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL DE PONTES E LACERDA - CEPEL

Música Folclórica. Eu tirei dó da minha viola.

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Isabel Aparecida Castedo, Kerlia Pereira Silva**
Turma(s): **Grupo 3**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **20**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**

CURRÍCULO

De onde partimos? Durante as aulas foram trabalhados os sons musicais e a dança, despertando o interesse em conhecer um pouco mais as músicas folclóricas e o movimento. Surgiu então o projeto: música, que trabalha coordenação motora através dos movimentos e da música folclórica com as crianças.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Ambiente escolar sala de aula.
Pergunta exploratória: Qual som da viola?
Descrição da expedição (registro de experiências): A expedição foi feita através de oficinas com materiais recicláveis, papelão e barbante.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os alunos conhecem a viola mas não conheciam som da viola.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como é som da viola de verdade?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Corpo, gesto e movimentos: Explorar diferentes movimentos ao som de uma música, movimentar com desenvoltura ao som de uma música, criar movimentos ao som de uma música e car atento ao ritmo da música ao acompanhá-la.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Foi confeccionado brinquedos com as crianças e depois explorados sons e movimentos.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Unidade escolar.
Apoiadores: Unidade Escolar que possibilitou realizar atividade com os alunos.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças apreenderam a dançar no ritmo da música e trabalhou coordenação motora ao som da música folclórica.
Como foi a atividade integradora? Amostra Pedagógica foi feita para escola e comunidades escolar.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 14/09/2023
Período final: 07/11/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Projeto possibilitou as crianças conhecerem sons e ritmos e coordenação motora através da música e interagir com os colegas e participação da família foi essencial cada sorriso no rosto dos pais nós deixa com certeza que ensinar brincando nós trás leveza e esperança na educação das nossas crianças.







COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL DE PONTES E LACERDA - CEPEL

Nossos contos

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Ana Paula Rodrigues de Oliveira**
Turma(s): **4º ano B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **23**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? O projeto surgiu diante da observação da leitura das crianças na sala de aula e do interesse das mesmas em ouvir e criar as suas próprias histórias e depois recontá-las.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Ambiente escolar.
Pergunta exploratória: Podemos escrever nosso próprio conto?
Descrição da expedição (registro de experiências): Foi apresentado para a turma os gêneros textuais e proposto o desafio de cada um criar uma história e também ilustrá-la, os mesmos escolheram o conto.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Gostam muito de histórias e gostariam de compartilhar as suas próprias histórias com os colegas.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Demonstrar às crianças e à comunidade escolar a importância do projeto de leitura e escrita, que a escola se preocupa com a excelência do aprendizado e que podemos usar o projeto para melhorar o desempenho das crianças na habilidade de leitura e produção de textos.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua portuguesa, produção de texto, filosofia, arte, história.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Leitura das histórias e outros.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

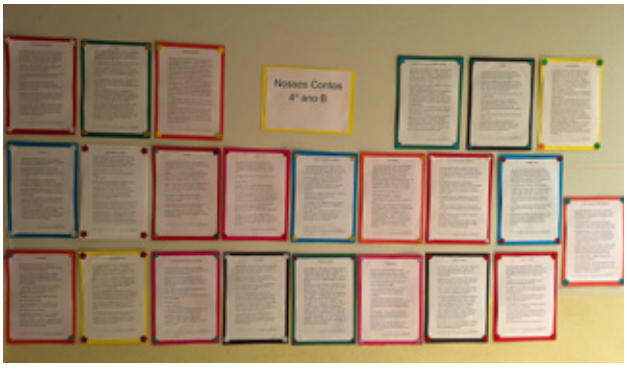
Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? As crianças demonstraram muita curiosidade e interesse sobre a novidade de escrever e ilustrar a sua histórias usando recursos disponíveis na sala de aula.

Apoiadores: Comunidade escolar, professores e família.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Desenvolver um projeto de produção de texto e continuar impactando a vida das crianças, foi muito gratificante e nos provou que somos capazes de enfrentar novos desafios.
Como foi a atividade integradora? As histórias foram apresentadas para a comunidade escolar prestigiar na feira de exposição do programa: A união faz a vida.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 08/03/2024
Período final: 30/10/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Foi muito gratificante ver a alegria das crianças quando terminaram suas histórias e as ilustrações das mesmas, eles ficaram eufóricas com os resultados.







COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL DE PONTES E LACERDA - CEPEL

O girassol

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Daiana Santos, Quitéria Barbosa da Silva**
Turma(s): **4º ano A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **22**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Trabalhamos a disciplina de ciência onde aprendemos os diferentes tipos de solo arenoso, argiloso, humoso e calcário. Aprendemos quais os nutrientes necessários para tornar uma terra fértil, própria para o plantio, entendemos o processo de decomposição de matéria orgânica, através de uma composteira caseira, na qual o processo transforma os resíduos orgânicos em um adubo natural.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: O projeto girassol na escola, proporciona aos alunos um aprendizado muito grande em vários aspectos, entender o ciclo de vida das plantas, entender a importância do trabalho em equipe com responsabilidade e dedicação e cuidado que uma plantação requer.
Pergunta exploratória: Quanto tempo um girassol leva para produzir suas flores?
Descrição da expedição (registro de experiências): Iniciamos o projeto vendo vídeos sobre os tipos de solo, qual seria o mais apropriado para o plantio do girassol, também vimos vídeos sobre o girassol, quais os benefícios para a saúde e seu ciclo de vida.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Girassol além de ser muito bonito serve como alimento, e é rico em vitamina B6 e zinco.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Quais seus benefícios para saúde?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Ciências, matemática e história.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Interação dos alunos, trabalho em equipe no cuidado com o plantio, organização da área e exposição das flores no pátio da escola, aprendizagem sobre matéria orgânica e a fabricação de composteira.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Tivemos a colaboração do pai de um de nossos alunos que é fazendeiro, conhece bem sobre o cultivo da terra e nos enviou uma terra boa adubada, pronta para o plantio.
Apoiadores: Os pais foram os primeiros apoiadores, se dispondo a ajudar na confecção da composteira e comprando os vasos para o plantio. A gestão da escola também ofereceu o seu apoio...

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprendemos a amar a flora e sobre sua importância para o meio ambiente.
Como foi a atividade integradora? Várias disciplinas foram trabalhadas com esse projeto, principalmente o empreendedorismo, onde através dos conhecimentos sobre o girassol, plantamos algumas hortaliças como cebolinha e couve.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 15/03/2024
Período final: 30/08/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O que mais me marcou foi a aprendizagem dos alunos sobre o girassol, e o gosto que eles tiveram por comer a semente. Também seus rostinhos impressionados com a beleza da primeira flor ao se abrir.







COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL DE PONTES E LACERDA - CEPEL

O Grande Rabanete 2024

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Cíntia Terezinha da Cunha Roman, Carla Miquele do Nascimento Machado Acosta**
Turma(s): **Grupo IV A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **14**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: O presente projeto teve início em razão da história contada em sala de aula com o título: "O Grande Rabanete". As crianças se envolveram na leitura, demonstraram grande curiosidade a cerca deste vegetal de raiz. A partir dessas curiosidades iniciamos as práticas com a turma de alunos.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Não
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Sala de aula e o pátio da escola.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Rabanete é de comer?
Realização e narrativa da expedição: Ambiente escolar.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As crianças sabem que o rabanete é de comer, mas não fazem ideia do sabor.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Qual sabor? É gostoso? É fruto?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Espaço, tempo e quantidade.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Experimentar diferentes formas de manuseio com a terra, conhecimentos de cores, formas e quantidade.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Os alunos e professora, que compartilharam muitas experiências divertidas.
Apoiadores: Unidade escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Foi uma grande descoberta saber que o rabanete é usado em saladas.
Como foi a atividade integradora? Degustação com os alunos.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 15/03/2024
Período final: 04/10/2024







COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL DE PONTES E LACERDA - CEPEL

O Grande Rabanete

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Cíntia Terezinha da Cunha Roman**
Turma(s): **A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **22**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: O prsente projeto teve inicio em razão da historia contada em sala de aula com o título: "O Grande Rabanete." as crianças se envolveram na leitura mais demonstraram grandes curiosidades a cerca deste vegetal de raiz.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: A sala de aula. Patio da escola.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Rabanete é de comer?
Realização e narrativa da expedição: No momento da contação de historia do nosso cotidiano, escolhemos o título: o grande rabanete para compartilhar com o grupo. Durante a contação surgiram muitas curiosidade: rabanete é de comer? É gostoso? Como nasce? A partir dessas curiosidades iniciamos as práticas com a turma de alunos do pré 4 anos.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As crianças já sabiam que o rabanete é de comer.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? É fruto ou legume? É gostoso?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Espaço, tempo, quantidade.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Experimentar diferentes formas manuseio com a terra / Conhecimento/ Cores, formas, quantidade.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Solicitamos a coordenadora Ângela Maria Chicaroli, ela prontamente apoiou o projeto.
Apoiadores: Prof. Isabel auxiliou no plantio.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças descobriram que o rabanete é utilizado em saladas É um tubérculo (considerado legume).
Como foi a atividade integradora? Degustação com a família.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/08/2024
Período final: 20/10/2024
Narrativas dos protagonistas do projeto: As crianças amaram a experiência.







COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL DE PONTES E LACERDA - CEPEL

Obras de Romero Brito

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Quitéria Barbosa da Silva, Daiana Santos**
Turma(s): **4º A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **22**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Quitéria Barbosa da Silva, Daiana Santos.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Biografia do artista plástico.
Pergunta exploratória: Quais os artistas brasileiros você conhece e quais suas obras?
Descrição da expedição (registro de experiências): Pesquisamos sobre o artista Romero Brito através de vídeos sobre sua história.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que ele é um artista plástico, brasileiro com várias obras mundialmente conhecido.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Sua história como tudo começou, se o caminho que ele percorreu foi difícil, se qualquer pessoa pode pintar uma tela e como se inspirar em suas obras.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Disciplina de Artes, onde o objetivo maior é conhecer suas obras, mistura de cores e simetria.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Vídeos sobre o assunto, passeio virtual em uma galeria com suas obras no laboratório da escola, com óculos 3d, momento em cada aluno escolheu obra do artista para fazer uma releitura através de pintura em tela.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Os alunos tiveram algumas aulas com professora de artes Jessika, ela acompanhou o trabalho dos alunos desde o inicio, auxiliando nas aulas e ensinando sobre o artista, proporcionando um momento agradável para a finalização do projeto. As aula no laboratório também contribuíram muito para a conclusão do projeto.
Apoiadores: Professores e coordenadores.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? A experiência do projeto trouxe aos alunos, conhecimento sobre o artista, também conhecimento para a vida, pois não devemos desistir dos nossos sonhos, mesmo que no inicio dele, seja com muita dificuldade. Assim como foi o inicio da carreira de Romero Brito, um pequeno menino sonhador que amava desenhar, e que não desistiu do que acreditava.
Como foi a atividade integradora? Após conheceram as obras cada aluno escolheu uma obra, que mais gostou e fez sua releitura.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 05/03/2024
Período final: 30/09/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O que nos marcou foi conhecer e reconhecer que nosso Brasil é maravilhoso e que é lar de muitos artistas mundialmente famosos, que amam o seu trabalho e nunca desistem dos seu sonhos.





COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL DE PONTES E LACERDA - CEPEL

Organic Shapes

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Vanessa Pincerato Fernandes**
Turma(s): **7º anos A e B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **7º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partimos da ideia de fazer arte com materiais orgânicos.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Natureza e formas geométricas.
Pergunta exploratória: Como utilizar materiais orgânicos para fazer uma escultura?
Descrição da expedição (registro de experiências): Os alunos fizeram uma expedição que iniciou no material apostilado em sala e posteriormente buscaram materiais em casa e na natureza, dos quais poderiam extrair formas e tintas.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Organic Shapes são formas irregulares e imperfeitas.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? O uso das formas orgânicas podem fazer formas de arte e desigine mais naturais e reais?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua Inglesa e arte.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Os alunos tiveram contato com cores e formas orgânicas. A partir de carimbos feitos com restos de batatas e tintas com pigmentos naturais puderam deixar a imaginação uir e serem grandes artistas.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Os alunos se empenharam e participaram com grande entusiasmo.
Apoiadores: Professores das turmas e coordenação pedagógica.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprendemos que podemos fazer, a partir de materiais orgânicos, novas formas de arte.
Como foi a atividade integradora? Os alunos realizaram em grupo, atividades dinâmicas e de partilha.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade.
Período inicial: 28/08/2024
Período final: 06/09/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A partilha dos materiais entre os alunos.







COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL DE PONTES E LACERDA - CEPEL

Os Três Porquinhos

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Kerlia Pereira Silva**
Turma(s): **Grupo 2**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **10**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças bem pequenas (maternal)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Durante as aulas foram trabalhado história dos três porquinhos para estimular a criatividade sensibilidade,- curiosidade imaginação e a linguagem oral.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Ambiente escolar, sala de aula.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Você conhece essa história?
Realização e narrativa da expedição: A expedição foi feita com quebra-cabeça pinturas e a história.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Eles conhecem a história dos três porquinhos em livros, mas não contada com cenário.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? O lobo come os três porquinhos?

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Escuta fala, pensamentos e imaginação.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Foi confeccionado mascáras com as crianças e depois exploramos sons e imaginação.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Contei com apoio da unidade escolar, dos pais e o interesse e interação das crianças.
Apoiadores: Unidade escolar possibilitou realizar atividades na escola.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças aprenderam a ouvir, perguntar e imaginar.
Como foi a atividade integradora? Amostra pedagógica à comunidade escolar.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Diálogo.
Período inicial: 11/03/2024
Período final: 15/03/2024
Narrativas dos protagonistas do projeto: O projeto possibilitou as crianças conhecerem a história dos Três porquinhos, estimulando criatividade, sensibilidade, curiosidade imaginação e linguagem oral.







COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL DE PONTES E LACERDA - CEPEL

Playing and Learning!

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Vanessa Andrea Leal e Silva**
Turma(s): **Educação Infantil e Ensino Fundamental I**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **59**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF, Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**

CURRÍCULO

De onde partimos? Vocabulário Temático: Introdução e prática de palavras relacionadas ao conteúdo trabalhado em sala de aula. As crianças aprenderão a identificar e utilizar esse vocabulário em contextos variados. Compreensão Oral e Expressão: A atividades promoverá a habilidade de seguir instruções em inglês e a capacidade de descrever suas criações. As crianças serão incentivadas a ouvir e entender instruções simples, além de expressar suas ideias e sentimentos sobre seus projetos em inglês.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Não
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Escola CEPEL, Educação Infantil.
Pergunta exploratória: Teacher já podemos destacar, colar e montar?
Descrição da expedição (registro de experiências): O projeto foi inicialmente planejado com a proposta de utilizar técnicas de destacar, colar e montar para criar atividades lúdicas e educativas dentro da aula de Inglês.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A necessidade de atividades práticas para as crianças na educação infantil dentro das aulas de Inglês. Elas se beneciam imensamente de atividades que envolvem habilidades motoras nas, como destacar, colar e montar. Essas atividades são fundamentais para o desenvolvimento da coordenação motora e da percepção visual, proporcionando a capacidade de distinguir e manipular formas, cores e objetos em inglês.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Se a implementação do projeto Playing and Learning ou seja o momento de "destacar, colar e montar" revelou pontos significativos sobre o impacto das atividades práticas no desenvolvimento infantil nas aulas de inglês. As atividades práticas não só envolvem as crianças de maneira criativa, mas também pode promover importantes avanços nas áreas motoras, cognitivas e sociais.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Vocabulário Temático: Introdução e prática de palavras relacionadas ao conteúdo trabalhado em sala de aula. As crianças aprenderão a identificar e utilizar esse vocabulário em contextos variados. Compreensão Oral e Expressão: A atividades promoverá a habilidade de seguir instruções em inglês e a capacidade de descrever suas criações. As crianças serão incentivadas a ouvir e entender instruções simples, além de expressar suas ideias e sentimentos sobre seus projetos em inglês.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Ao implementar estratégias, criamos um ambiente de aprendizagem que não apenas facilita a aquisição de novas habilidades, mas também estimula a expressão criativa e a colaboração. O uso de vocabulário específico ajuda as crianças a se familiarizarem com novos termos, enquanto instruções claras garantem que compreendam e realizem as atividades corretamente. A observação contínua permite ajustes em tempo real, assegurando que cada criança esteja progredindo conforme suas necessidades. Assim, o projeto Playing and Learning, não só alcança seus objetivos pedagógicos, mas também promove um desenvolvimento integral e envolvente para os alunos.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Feira PUFV na escola CEPEL.
Apoiadores: Escola CEPEL e auxiliares de sala de aula.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As atividades de destaque, colagem e montagem aumentaram o interesse e a motivação das crianças, tornando o aprendizado da língua inglesa mais envolvente e divertido. As crianças participaram com entusiasmo e demonstraram criatividade ao criar seus projetos, o que evidenciou uma maior disposição para aprender.
Como foi a atividade integradora? A integração visou unir o aprendizado de vocabulário, o desenvolvimento motor e as competências sociais em um único projeto criativo e colaborativo. Ao combinar esses elementos, as crianças puderam vivenciar um processo de "Playing and Learning" (brincar e aprender), onde o engajamento em atividades lúdicas e a colaboração se tornaram a base para uma aprendizagem significativa dentro das aulas de inglês. Este enfoque proporcionou uma experiência enriquecedora, permitindo que as crianças explorassem conceitos novos de forma prática e divertida, enquanto aprimoravam habilidades essenciais para seu desenvolvimento integral. Através da interação e da criatividade, o projeto demonstrou como brincar e aprender podem se complementar, promovendo um ambiente educativo dinâmico e eficaz.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo.
Período inicial: 13/03/2024
Período final: 26/09/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O progresso das crianças no uso do vocabulário em inglês foi uma grande conquista. Ao descrever suas criações e seguir instruções em inglês, elas mostraram uma compreensão mais profunda e prática do vocabulário aprendido. Ver como as crianças aplicavam palavras e frases em contextos reais reforçou a ecácia da integração do vocabulário com atividades práticas. O projeto "Playing and Learning" foi evidente em cada etapa. As atividades de destacar, colar e montar, não apenas tornaram o aprendizado mais divertido, mas também proporcionaram oportunidades para que as crianças desenvolvessem habilidades motoras e cognitivas enquanto brincavam. A interconexão entre diversão e aprendizado demonstrou como atividades lúdicas podem ser ferramentas poderosas para o desenvolvimento integral das crianças.







COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL DE PONTES E LACERDA - CEPEL

Productos importados y exportados presentes en supermercados de nuestra ciudad

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Angela Maria Francischeti da Silva, Eberton Limeira de Freitas, Sara Conceição dos Santos, Maria dos Santos Lima**
Turma(s): **7° ano A e B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **30**
Etapa(s) da educação básica: **7º ano EF**
Modalidade(s): **EJA Fundamental - Anos Finais**

CURRÍCULO

De onde partimos? Disciplina de Espanhol - conteúdo - tengo hambre.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Supermercado de nossa cidade e internet.
Pergunta exploratória: ¿Cuál tipo de productos tienen en el supermercado de nuestra ciudad? ¿Són todos de Brasíl? ¿Compramos todos?
Descrição da expedição (registro de experiências): A turma do 7º ano A e B juntamente com os professores responsáveis pelo projeto, fomos ao Supermercado Paraná que está localizado próximo da escola, com o objetivo de pesquisar sobre os produtos mais vendidos? desde quando estão nas gôndolas do supermercado?- Observar se o produto é importado, se circula somente no Brasil, e conhecer a tabela nutricional.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os alunos já sabem que alguns produtos existentes nas gôndolas do supermercado são importados, mas nunca tiveram a curiosidade de verificar se consomem alguns desses produtos. Na sala de aula fizemos roda de conversa para compartilharmos nossas experiências sobre produtos importados.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Se a implementação do projeto Playing and Learning ou seja o momento de "destacar, colar e montar" revelou pontos significativos sobre o impacto das atividades práticas no desenvolvimento infantil nas aulas de inglês. As atividades práticas não só envolvem as crianças de maneira criativa, mas também pode promover importantes avanços nas áreas motoras, cognitivas e sociais.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Nesse projeto foi possível trabalhar em interdisciplinaridade com outras disciplinas: Matemática - cálculos, Ciências - tabela nutricional, Língua Portuguesa - relatórios, Língua Espanhola - productos importados, región y vocabulário, História - linha do tempo dos produtos, marca e sua história.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Inicialmente em sala de aula foi realizado um debate sobre os produtos importados e como são aceitos na sociedade, fizemos uma expedição investigativa no supermercado, socializamos em sala os objetos investigados através de conversas dirigidas. Desta forma os alunos chegaram a conclusão que muitos produtos pesquisados no supermercado são fabricados no Brasil e alguns são fabricados em outros países. Assim como também o Brasil importa e exporta produtos alimentícios.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Contamos com a colaboração ativa dos funcionários e proprietário do supermercado, das famílias e alguns professores de outras disciplinas, os quais trabalhamos o Projeto na interdisciplinaridade. Os alunos participaram com entusiasmo e gostaram de socializar o que aprenderam.
Apoiadores: Proprietário e funcionários do supermercado Paraná, professores do 7 ano A e B, as famílias e a escola.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos conseguiram associar o currículo com o projeto. Fizeram questionamentos e sentiram a necessidade de pesquisar. Através do trabalho interdisciplinar houve aprimoramento de conhecimentos e a melhoria da aprendizagem em busca de novas saberes.
Como foi a atividade integradora? O projeto foi de grande relevância para os alunos e toda a comunidade escolar, os alunos aprenderam a observar o que compramos, e o que consumimos em nossa alimentação no dia a dia. Conheceram alguns produtos importados e exportados, bem como alguns produtos produzidos no Brasil.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Empreendedorismo.
Período inicial: 02/05/2024
Período final: 10/09/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Como educadora o que mais me marcou foi a expressão da descoberta dos alunos. Geralmente consumimos produtos sem saber sua origem.







COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL DE PONTES E LACERDA - CEPEL

Projeto de Artes, Primavera

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Sara Santos Lima, Daiana Santos**
Turma(s): **GIV B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **22**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Trabalhar artes na educação infantil, é utuar em mundo magico de varias cores, diversos formatos, diversas esculturas etc. A imaginação das crianças em relação arte é muito grande, cada uma das artes apresentadas a elas é a oportunidade de criar algo. A pintura por sua vez expressa de fora pra dentro o que a criança sente, seja a pintura livre ou dirigida, expressa a arte o sentimento vivenciado naquele momento.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Não
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Espaço do parquinho de diversões onde está localizado o jardim da escola, espaços ao ar livre na cidade, praças, pontos turísticos, área de preservação ambiental na cidade e ate mesmo em casa.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): De onde vem as flores, e as árvores?
Realização e narrativa da expedição: Pesquisas de campo, através da observação dos espaços verdes da escola, do entorno, de casa e da cidade.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que uma criança vê uma flor como presente, uma joia que merece ser dada a pessoa que temos, muito afeto, sabemos que não importante a hora o lugar sempre vamos ganhar esse humilde presente. Sabemos que de uma sementinha que na terra, germina-se uma bela florzinha e que futuramente uma bela arvore com deliciosos frutos.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Pesquisamos sobre as arvores, flores a natureza em geral, de onde vem as flores e as arvores, a pergunta parece um tanto quanto obvia, mas aqui temos a oportunidade de vivenciar e aprender sobre os cuidados com a natureza, com o meio ambiente sobra a importância de cuidar das arvores e apreciar seus frutos.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Instiga o uso de expressões artríticas, desenvolve a coordenação motora, utilizando materiais variados como argila, massa de modelar, cores e texturas, superfícies planas formas etc.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Conhecemos varias obras de artistas renomados e por meio delas desenvolvemos pinturas, trabalhamos a terra o plantio de algumas sementes, a colheita de alguns frutos. Trabalhamos recorte colagem, com exemplares da natureza como folhas, flores, galhos, também desenvolvemos algumas esculturas de massinha de modelar.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: A comunidade de aprendizagem são essencialmente os alunos, mas o conhecimento é uma via de mão dupla, ambas as partes aprendem algo novo, alunos, família, professores todos são beneciados.
Apoiadores: Comunidade escola e família.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprendemos e conhecemos sobre várias obras de arte como por exemplo os jardins aquáticos de Claudet Monet, vivenciamos a pintura e fizemos a experiências com as ninfeias uma planta aquática que se abre ao contato com a agua. Aprendemos sobre os cuidados com as plantas, como devemos regar e cuidar dar carinho para que cresça forte e bonita. Aprendemos a importância das arvores, que dão frutos, sombra que diminui o calor, da abrigo para os pássaros que comem e espalham semente, fazendo com que mais arvores cresçam.
Como foi a atividade integradora? A experiência foi maravilhosa nos divertimos, exploramos os pátios os jardins da escola de casa, as crianças trocam vivencias e compartilham com as famílias e amigos toda a experiência.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/02/2023
Período final: 30/11/2023
Narrativas dos protagonistas do projeto: Percebemos um novo olhar das crianças em relação a natureza, aprendizado que vai além da escola vai para a vida, dicilmente uma criança esquece o que aprendeu através de uma experiência tão maravilhosa.







COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL DE PONTES E LACERDA - CEPEL

Receita Compartilhada, Sabor Garantizado!

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Gheany Roberta Leal**
Turma(s): **9º ano A e B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **29**
Etapa(s) da educação básica: **9º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partimos dos estudos em língua espanhola, trabalhando escrita e oralidade.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Língua espanhola e arte.
Pergunta exploratória: Como fazer para compartilhar receitas em outro idioma?
Descrição da expedição (registro de experiências): Cada estudante foi protagonista de suas escolhas, pesquisando, buscando ajuda e trabalhando a criatividade com o material que cada um tinha em mãos.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que buscamos a interação entre as Línguas: português e espanhol.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? De que maneira podemos levar receitas tradicionais e de cultura brasileira aos demais paises que falam a língua espanhola?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Espanhol, português e arte.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Leitura, escrita, conhecimento das receitas trabalhadas, tradução, coordenação motora e organização.

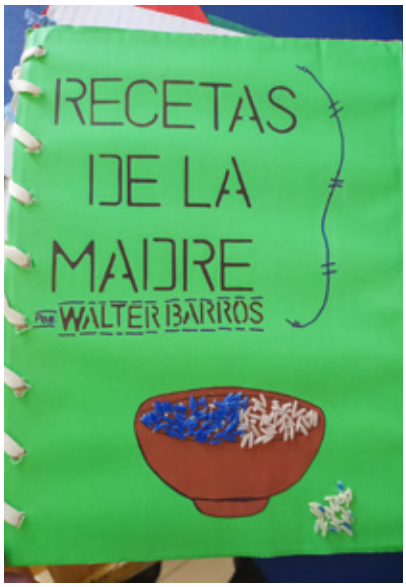
COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? De modo geral foi excelente, houve interação com os demais colegas, com a familia e a comunidade escolar auxiliando e orientando os alunos em todas as etapas.
Apoiadores: Professores, pais e coordenação.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Prendemos que com a colaboração, empenho, e o mais importante estudo e dedicação pode-se construir trabalhos transformadores de aprendizagem para a vida, formação de caráter, bem como promover conhecimentos inovadores entre a diversidade da linguagem.
Como foi a atividade integradora? Foi conduzida com a integração coletiva da escola, alunos, pais e seguindo os componentes curriculares exigidos com resultado satisfatório.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo.
Período inicial: 25/08/2023
Período final: 29/09/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Dedicação.







COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL DE PONTES E LACERDA - CEPEL

Releitura Romero Brito

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Ana Paula Rodrigues de Oliveira, Andrea Leal do Carmo Roble, Emilly Gabrieli Rodriguess Barros**
Turma(s): **2º ano "B" e 4º ano " B"**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **45**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF, 4º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? O projeto a partir da observação das crianças na sala de aula e do interesse das mesmas em desenhos e pinturas.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula e atividades realizadas em casa.
Pergunta exploratória: Que tipo de materiais podemos utilizar para fazer uma releitura de uma obra de arte?
Descrição da expedição (registro de experiências): No ambiente escolar durante as aulas percebeu-se o interesse das crianças em desenhar e colorir as atividades e desenhar em folhas e cadernos.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os alunos já tinham noção que existem diferentes tipos de obras de artes e assim houve o interesse em produzir a releitura usando os materiais disponíveis.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Demostrar as crianças e a comunidade escolar a importância do projeto, pois ao mesmo tempo que as crianças estão aprendendo as mesmas estão tornando-se cidadãos conscientes e protetores do meio ambiente.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua portuguesa, arte, história, filosofia, matemática e produção de texto.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Escolha da arte a ser reproduzida, materiais a serem utilizados e preparo das telas.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? As artes foram apresentadas para a comunidade escolar prestigiar na feira de exposição do programa A união faz a vida.
Apoiadores: Comunidade escolar, professores e família.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Começar um projeto de incentivo a leitura e continuar impactando a vida das crianças , foi muito gratificante e nos provou que somos capazes de enfrentar novos desafios.
Como foi a atividade integradora? As crianças demostraram muita curiosidade e interesse em fazer uma releitura da obra de arte, onde os mesmos mostraram suas habilidades.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/04/2023
Período final: 30/08/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Foi muito gratificante ver a alegria das crianças quando viram surgir os detalhes nas pinturas, os mesmos ficaram eufóricos com os resultados.







COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL DE PONTES E LACERDA - CEPEL

Reserva de emergência

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Rafael de Oliveira**
Turma(s): **8º "U"**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**
Etapa(s) da educação básica: **8º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Quais saberes curriculares pretendo trabalhar? Usar os conceitos da porcentagem e os juros compostos, com o objetivo de ter uma reserva para investimentos sejam eles, em bolsa de valores, poupança e etc.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Com os alunos dos 8º anos.
Pergunta exploratória: Qual é a importância de poupar?
Descrição da expedição (registro de experiências): Expor aos aluno sobre a importância de ter uma reserva financeira, seja ela para momentos delicados da vida, como saúde, danos materiais ou para o aquisição de algum bens materiais.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Nesta etapa, estipulamos um valor (individual) a qual o aluno, depositava na conta poupança, durante um período que seria entre 6 meses a um ano. Nestas etapas, fizemos os cálculos dos juros simples e composto, a qual o dinheiro ficou aplicado na poupança, de acordo as taxas cobradas pelos bancos. Os cálculos foram feitos pelos alunos, com o objetivo de mostra o valor recebido dos juros mensais, e depois rever o montante após o período de aplicação.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Qual a importância de poupar dinheiro? - Compreender sobre a economia que envolve nossas ações; - Aprender aguardar as próprias economias; -Reconhecer que quando nos conscientizamos podemos poupar.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Área do conhecimento: Matemática - Palestras; - Vídeos; - Exercícios de fixação.
Ações pedagógicas de aprendizagem: O trabalho da conscientização financeira, tem como objetivo propor aos alunos a importância da economia, dos gastos diários das famílias e reservar uma parte para momento sim parciais da vida, ou para uso particular. A intenção é levar os alunos a refletirem sobre os momentos que gastam errado, sem refletir sobre a real necessidade daquela compra, nem guardarem para o futuro.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Nosso enfoque foi inserir a família como a principal comunidade de aprendizagem, fazendo com que as crianças levassem para casa todos os questionamentos em forma de pesquisas e retornando com suas falas, de modo que os pais tenham um tempinho para este circulo de conversa familiar.
Apoiadores: Sicredi.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aplicação Financeira na Escola só vem ajudar e beneficiar os estudantes pois, aprender a poupar, a administrar sua renda é muito importante principalmente nos dias atuais.
Como foi a atividade integradora? Com a realização deste projeto os alunos conseguiram compreender que poupar é necessário, conseguimos transmitir aos pais que poupar é importante para adquirirmos algo que queremos. O projeto foi muito válido pois os alunos mostraram muito interesse e dedicação em aprender mais sobre o uso do dinheiro e sobre questões financeiras.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 23/05/2023
Período final: 27/10/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Desenvolver a habilidade e o habito em poupar, gerar uma reserva monetária, usando a matemática financeira para calcular juros simples e compostos, ter noção sobre o consumo consciente, investir o seu dinheiro e guardar diante de uma futura situação de crise mundial. Que os alunos despertam a importância em economizar, poupar e ter noção sobre consumos excessivos. A ideia de poupar, é propor aos alunos da consciência de ter uma reserva no banco, seja ela para os momentos de emergência, adquirir algum produto material ou fazer alguma viagem.







COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL DE PONTES E LACERDA - CEPEL

Respeito

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Cleiwiany do Carmo Oliveira Lima**
Turma(s): **A; B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **55**
Etapa(s) da educação básica: **6º ano EF, 7º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Da necessidade de combater o bullying em sala de aula e também despertar o amor próprio.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória: Eu me respeito e respeito ao próximo?
Descrição da expedição (registro de experiências): Realizamos uma roda de conversa para conversarmos sobre as músicas "Você me adora" da cantora Pitty, "Felicidade" do cantor Marcelo Jeneci e "Autoconhecimento" do cantor Denis Soares.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Expedição exploratória; Pergunta exploratória; Objetivo da expedição; Definição da temática do projeto.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Julho: Expedição exploratória apresentação do projeto; Agosto: Primeira etapa assistimos o capitulo 1 e 2 da serie "Tomorrow" com tema bullying. Setembro: Segunda etapa assistimos o capitulo 7 da serie "Tomorrow" com tema bulimia; Setembro: Terceira etapa distribuição de balas com frases motivacionais e apresentação da música "Me espera" da cantora Sandy no horário do intervalo. Outubro: Quarta etapa roda de conversa para debatermos sobre os temas abordados nos três capítulos da serie "Tomorrow". Novembro: Quinta etapa dinâmica sobre medo e conclusão do projeto.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua Portuguesa.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Rodas de conversa; Debate: Música; Distribuição de balas com mensagens positivas; Series com tema bullying e bulimia.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Tivemos uma ótima aceitação de toda comunidade de aprendizagem coordenadora, diretora e professores se mostraram abertos a temática do projeto e reconheceram a importância do mesmo.
Apoiadores: Coordenadores; Diretora; Professores.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Realizamos uma dinâmica sobre o medo muito importante para os alunos se descobrirem e desapegar de sentimentos que atrapalham o desenvolvimento deles. O projeto foi maravilhoso os alunos aprenderam que é necessário se respeitar para aprender a respeitar o próximo.
Como foi a atividade integradora? As atividades integradoras foram essências para compreensão do que é respeito, bullying e da importância da auto aceitação e respeito a si mesmo.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo.
Período inicial: 01/08/2023
Período final: 30/11/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Quanto os alunos tem dfiiculdades de se aceitarem como são.







COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL DE PONTES E LACERDA - CEPEL

Romero Brito

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Jessika Tarana Benitez Ibanez Acosta, Quitéria Barbosa da Silva**
Turma(s): **4° ano A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **19**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partimos de uma aula de artes sobre artistas brasileiros, pintura em tela, aprender sobre esse tipo de arte.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Apostila de artes, pesquisa sobre esse tipo de arte e o artista brasileiro Romero Britto.
Pergunta exploratória: Quem é Romero Britto?
Descrição da expedição (registro de experiências): No laboratório da escola foram feitas pesquisas sobre o artista, sua biografia.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que Romero Britto é um artista brasileiro.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Queremos conhecer sua biografia. Que tipo de arte ele representa?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): O ensino da Arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Aula diferenciada com os alunos sobre o artista, pesquisa no laraboratório da escola, experiência no óculos 3D passeando em um museo conhecendo suas obra, assim escolhendo uma obra para realizar a releitura.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Muito satistafatória, com o apoio para aula no laboratório,com uso dos notebook e óculos 3D, preparando um ambiente agradável e de muito aprendizado.
Apoiadores: Coordenação.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Refletir sobre a experiência do projeto, cabe ressaltar a sua importância, e do conhecimento sobre o artista brasileiro com muito êxito fora do país, seu tipo de obras sempre com muitas cores, alegres com um toque peculiar que somente o artista possui.
Como foi a atividade integradora? Após conhecermos suas obras, cada aluno escolheu uma obra para realizar a releitura em uma tela. Foi uma experiência única, para esses jovens artistas.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo.
Período inicial: 20/08/2023
Período final: 30/10/2023





COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL DE PONTES E LACERDA - CEPEL

Serviços Públicos: Saneamento Básico e Segurança

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Adriana Muniz costa, Marlene Ferreira Caranauba, Adilza Rodrigues Barros, Lourdes Luana Silva Oliveira Barros**
Turma(s): **2 ° ano A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **22**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partindo do currículo multidisciplinar com ênfase em geografia.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Córrego Marechal Rondon.
Pergunta exploratória: O que são serviços públicos?
Descrição da expedição (registro de experiências): Após o planejamento as professoras compartilharam que suas turmas tiveram interesse em descobrir mais sobre o que são os serviços públicos e então as turmas A e B 2º ANO foram direcionadas ao Córrego Buriti que se localiza nas proximidades da escola. Chegando no local eles percebem as benfeitorias realizadas pela prefeitura, o assoreamento do córrego, presença de pequenos animais, mas também enxergam o descaso realizado pela população em relação ao descarte inadequado do lixo.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Serviços públicos são serviços prestados pelo governo e pagos pelo povo por meio de impostos e taxas.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Quais serviços públicos temos acesso em nossa cidade? Todas as pessoas têm acesso aos serviços oferecidos pelo governo? O que é saneamento básico? Como funciona a rede de tratamento de água e esgoto? O que é segurança ? Como funciona o trabalho do corpo de bombeiros?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): O que são serviços públicos? Água potável tratada e encanada-EF02GE11 Outros serviços públicos: coleta de lixo, distribuição energia elétrica, educação, saúde, cultura e lazer- EF02GE10.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Atividades interdisciplinares envolvendo produção de texto, entrevista, roda de conversa, produção de cartazes, pesquisa entre outros...

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Contamos com o apoio da equipe pedagógica da escola, diretora, coordenadora e professores. Nos auxiliando na expedição investigatória e no convite e oficio ao Corpo de bombeiros militar, que por sua vez disponibilizou o sargento para uma palestra com as crianças das turmas envolvidas no projeto.
Apoiadores: Toda a equipe pedagógica.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos como a prefeitura oferece os serviços públicos a maioria da população, e pudemos identificar cada um com mais clareza. Percebemos que o corrego foi recuperado em alguns aspectos mas que a população não tem cuidado para que ele permaneça sendo yma área de lazer para a população. No quisito segurança e saúde conhecemos melhor o trabalho que os bombeiros realizam em nossa cidade e qual a forma de se tornar um profissional da área, treinamento, equipamentos e entendemos a importância de outros serviços como lazer e cultura.
Como foi a atividade integradora? As crianças fizeram muitas pesquisas, ficaram maravilhadas com a entrevista e palestra com o sargento do corpo de bombeiros de nossa cidade que também é pai de uma das alunas da turma B. Vários momentos de aprendizado durante as atividades realizadas em sala de aula e também nos lares com o apoio da família.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/02/2023
Período final: 28/11/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Foi maravilhoso o empenho das crianças para saber mais a respeito dos serviços públicos. Eles realmente adoraram conhecer o trabalho dos bombeiros e aprenderam a observar e repensar a respeito do descarte do lixo em local que deveria estar / permanecer cuidado pela população.







COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL DE PONTES E LACERDA - CEPEL

Transcendendo fronteiras pela leitura literária

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Cleiwiany do Carmo Oliveira Lima, Alfredo Barbosa Ferreira Neto, Dolores Scarparo**
Turma(s): **9º único**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **27**
Etapa(s) da educação básica: **9º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? O Projeto Transcendendo fronteiras pela leitura literária propõe a releitura, problematização e reflexão a partir da (re)escritura dos conflitos das relações humanas, o qual é tema permanente na literatura moderna.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Problematização e reflexão a partir da (re)escritura dos conflitos das relações humanas na literatura.
Pergunta exploratória: Como a ficção/fabulação atua no caráter e na formação dos sujeitos?
Descrição da expedição (registro de experiências): Contextualização do texto Direitos humanos e Literatura de Antônio Candido que defende que "a literatura é, ou ao menos deveria ser, um direito básico do ser humano" a partir daí tecemos reflexões de como a ficção/fabulação atua no caráter e na formação dos sujeitos?

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A literatura sempre aborda os conflitos das relações humanas provocando discussões e interiorização de valores sociais importantes.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Qual a contribuição da literatura para o desenvolvimento social dos alunos?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua Portuguesa: (Ef89LP24), (EF89LP26), (EF89LP32), (EF89LP33).
Ações pedagógicas de aprendizagem: Planejamento coletivo de atividades, realização de pesquisas em fontes confiáveis, produção de resenhas, tecer considerações e formulação de problematizações pertinentes em situações em sala de aula, leitura autônoma e compreensão de diferentes gêneros textuais.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação dos alunos e apoio da gestão escolar foi imprescindível para a realização do projeto.
Apoiadores: Gestão escolar e família.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprendemos que estudo da literatura pode contribuir para análise das relações sociais possibilitando uma compreensão da vida humana e seus desafios.
Como foi a atividade integradora? A atividade integradora foi a roda de leitura a contextualização dos textos lidos.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 27/02/2024
Período final: 30/11/2024





COOPERATIVA DE TRABALHO EDUCACIONAL DE PONTES E LACERDA - CEPEL

Um pé de que?

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Sara Santos Lima, Daiana Santos**
Turma(s): **Grupo IV B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **21**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Sabemos da importância de uma alimentação saudável, ao longo dos dia letivos percebemos que algumas crianças não comiam nem experimentavam algumas frutas, pensamos então nesse projeto onde além de conhecerem as frutas, arvores também poderiam ao final da experiência, obter o gosto por frutas e alimentos saudáveis.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Não
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Espaço escolar.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Por que devemos comer frutas.
Realização e narrativa da expedição: Roda de conversa, fotos vídeos sobre as frutas, e sua arvore originaria apreciação e degustação de alguns exemplares.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Uma alimentação saudável é essencial para o crescimento e desenvolvimento das crianças, as vitaminas e minerais presentes na frutas são essenciais para o funcionamento do nosso corpo ajudam nosso metabolismo e nos protegem contra doenças.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Queremos conhecer as arvores frutíferas, conhecer novos sabores e adquirir hábitos de comer frutas.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Corpo, geste e movimento, vivenciar praticas que desenvolvam bons hábitos alimentares consumo de frutas, verduras e legumes, conhecer e desenvolver hábitos de higiene e repouso.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Fizemos roda de conversa, fotos e vídeos, musicas sobre o assunto, recorte e colagem de atividades, s degustação das frutas, atividades em laboratório de informática de qual fruto é essa semente.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Professora e alunos, todos envolvidos em atividades contextualizadas sobre alimentação saudável.
Apoiadores: Comunidade escolar e família.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos que podemos comer algumas frutas com a casca, descobrimos novos sabores, aprendemos a compartilhar o alimento através de doações que as criança zeram, descobrimos, aprendemos o amor ao próximo.
Como foi a atividade integradora? Atividade de forma coletiva um ajudando o outro, compartilhando vivencia sobre o assunto, compartilhando suas frutinhas com o coleguinha.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/02/2023
Período final: 30/11/2023
Narrativas dos protagonistas do projeto: Um lindo desfecho o final desse projeto, que vêm de gerações de professores e pais que querem o melhor para seus filhos, pude ver na prática a evolução de alguns alunos que passaram a apreciar mais frutas, e pelo menos, experimentar um sabor novo.







E.M. ALCIDES FRANCO DA ROCHA

Alimentação Saudável

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Ana Lúcia Maques Menezes Sá**
Turma(s): **5° ano C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **22**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Elaboramos este projeto no intuito de estimular as crianças a desenvolverem hábitos alimentares com variados tipos de alimentos e sensibilizá-las em relação ao desperdício e valorizar a importância de uma alimentação saudável. Trabalhamos a higiene, a conservação e o reaproveitamento total dos alimentos (foco principal do projeto) de uma forma lúdica e envolvente.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Num primeiro momento, fazer um levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos em relação ao Meio Ambiente, alimentação e desperdício.
Pergunta exploratória: Não desperdiçar os alimentos.
Descrição da expedição (registro de experiências): Num segundo momento fazer a classificação dos alimentos através da seguinte atividade: Recorte e cole figuras de alimentos, de acordo com a classificação: Frutas, verduras, legumes e cereais.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As crianças precisam ter uma alimentação saudável.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Evitar desperdiço de alimentos.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

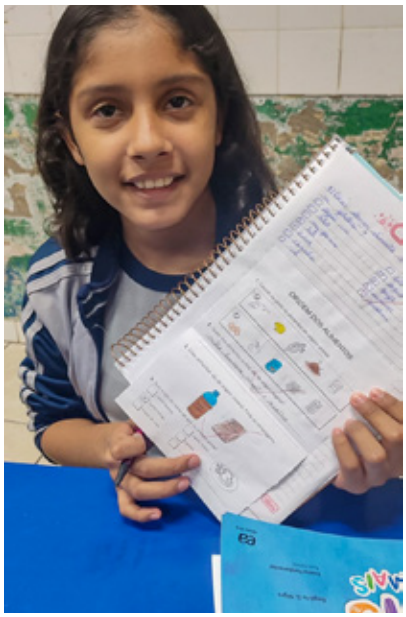
Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Elaboramos este projeto no intuito de estimular as crianças a se habituar a variados tipos de alimentos, sensibilizá-las em relação ao desperdício e valorizar a importância de uma alimentação saudável. Trabalhamos a higiene, a conservação e o reaproveitamento total dos alimentos (foco principal do projeto) de uma forma lúdica e envolvente.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Num terceiro momento falar sobre a importância dos cereais. Explicar aos alunos que os cereais são grãos que usamos em nossa alimentação, são fontes de energia e saúde. Em seguida aplicar a atividade com o seguinte enunciado: Nosso almoço e jantar podem ter como base uma dupla nutritiva e saborosa de cereais: o arroz e o feijão. Cole-os abaixo desenhar um círculo imitando um prato, solicitar que os alunos colem os grãos.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação ativa dos alunos, o apoio da gestão escolar e das famílias foi o ponto fundamental para o sucesso do projeto.
Apoiadores: Os prossionais que fazem a merenda escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Uma alimentação variada é muito importante para um crescimento saudável, todos os alunos demonstraram mudanças de alguns hábitos alimentares, introduzindo frutas e legumes no prato.
Como foi a atividade integradora? Expedição investigativa à cozinha da escola, registro, preparações de alimentos com reaproveitamento de legumes e verduras e degustação de frutas.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo.
Período inicial: 22/06/2023
Período final: 11/09/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Promover a conscientização e aprendizagem das crianças sobre o valor nutritivo contido nas sobras dos alimentos. Oferecer às crianças múltiplas oportunidades de reaproveitamento dos alimentos.







E.M. ALCIDES FRANCO DA ROCHA

Alimentação Saudável

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Mirian Pereira de Jesus**
Turma(s): **4**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Língua Portuguesa, Ciências, Arte, Matemática e Educação Física. Em Português: Compreensão e produção de frases: leitura e interpretação de textos informativos sobre alimentação saudável, produção de listas, cartazes, receitas, bingo das frutas. Noções de ortografia e gramática: identificação de palavras e frases, formação de palavras, concordância verbal e nominal, etc. Compreensão e uso do sistema de escrita: identificação de letras, sílabas, palavras, frases, etc. Matemática Noções de quantidade: comparação de quantidades, medidas, etc. Noções de espaço: localização espacial, formas geométricas, etc. Ciências Propriedades dos alimentos: nutrientes, vitaminas, minerais, etc. Ciclo alimentar: cadeia alimentar, teia alimentar, Alimentos saudáveis e não saudáveis. dieta alimentar. Piquenique. Arte Expressão artística: criação de desenhos, pinturas. Educação Física Atividades físicas: jogos, brincadeiras do alimento saudável. Educação Emocional Autoconhecimento: identificação das próprias emoções, controle das emoções, etc. Relações interpessoais: respeito às diferenças, cooperação, etc. Natureza e sociedade: meio ambiente, relações sociais, etc.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: A sala de aula e a rotina alimentar de cada aluno.
Pergunta exploratória: Investigaremos os hábitos alimentares da turma. Quais são os alimentos saudáveis e não saudáveis?
Descrição da expedição (registro de experiências): Foi apresentado placas com alimentos e os alunos convidados para escolher os alimentos saudáveis e os não saudáveis e colar a placa no seu devido lugar e em seguida foi lido os nutrientes dos principais alimentos e a frequência regular do seu consumo para uma dieta equilibrada.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Observando a hora do lanche, percebemos que os alunos não possuem hábitos de comer legumes e evitam algumas frutas.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Queremos saber o que eles comem e se conhecem os benefícios e os malefícios de alguns alimentos que costumam consumir em casa.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): A articulação com o currículo é realizada na seleção de conteúdos e atividades que estejam relacionados a diferentes disciplinas ou áreas do conhecimento, trabalhando com os conhecimentos das áreas do saber de forma interdisciplinar.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Leitura de palavras no Bingo das frutas; Leitura do livro "A menina que não gostava de frutas; interpretação de textos informativos impresso sobre frutas e salada de fruta: os alunos podem ler e interpretar textos informativos sobre alimentação saudável. A leitura pode ser feita individualmente, em pequenos grupos, em toda a turma e dever para casa. Após a leitura, os alunos devem responder a perguntas sobre o texto, discutir o conteúdo, etc. Produção de textos: os alunos devem produzir frases sobre alimentação saudável, como listas de alimentos saudáveis e receitas. A produção de textos pode ser feita individualmente, em pequenos grupos ou em toda a turma e dever para casa. Os alunos serão incentivados a usar diferentes gêneros textuais, como poemas, canções, histórias, etc. Noções de ortografia e gramática: os alunos vão aprender sobre as regras de ortografia através da fonologia a partir de atividades relacionadas à alimentação saudável. Por exemplo, os alunos podem aprender sobre a formação de palavras a partir de palavras relacionadas a alimentos, como "fruta" e "salada". Noções de quantidade: os alunos aprenderão sobre as noções de quantidade a partir de atividades relacionadas à alimentação saudável. Por exemplo, os alunos podem comparar a quantidade de alimentos em diferentes pratos, ou medir a quantidade deingredientes para preparar uma receita. Noções de espaço: os alunos aprenderam sobre as noções de espaço a partir de atividades relacionadas à alimentação saudável. Por exemplo, os alunos podem identificar a localização de diferentes alimentos e desenhar um prato saudável. Ciência: os alunos vão aprender sobre as propriedades dos alimentos a partir de atividades relacionadas à alimentação saudável. Por exemplo, os alunos farão atividades de identificar os diferentes nutrientes presentes em diferentes alimentos, ou expe-





rimentar os diferentes sabores de frutas e legumes, diferenciando alimentos saudáveis e não saudáveis. Arte: os alunos irão expressar-se artisticamente a partir de atividades relacionadas à alimentação saudável. Por exemplo, os alunos irão desenhar e pintar uma coroa com o nome projeto alimentação saudável onde as joias são frutas. Educação Física: os alunos podem participar de atividades físicas relacionadas à alimentação saudável. Por exemplo, os alunos podem brincar de piquenique. Educação Emocional: os alunos irão aprender sobre autoconhecimento e relações interpessoais a partir de atividades relacionadas à alimentação saudável. Por exemplo, os alunos podem falar sobre seus sentimentos em relação à alimentação, ou trabalhar em equipe para preparar uma receita.

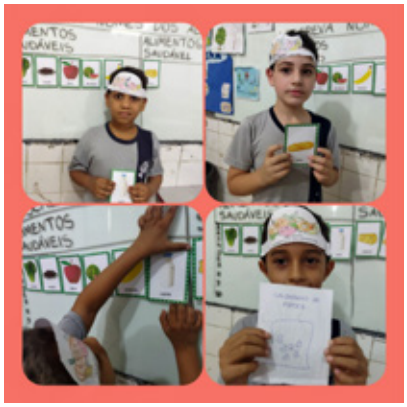
COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Os alunos ficaram super animados no decorrer do projeto, principalmente no bingo e no piquenique.
Apoiadores: A coordenação, as funcionárias do lanche e os responsáveis das crianças, demonstraram atenção e contribuíram na organização do piquenique e desenvolvimento do projeto.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? A partir do estudo do tema, dos diálogos sobre a importância de uma alimentação saudável e balanceada os alunos passaram a comer bastante frutas e legumes.
Como foi a atividade integradora? Foi bem produtiva, os alunos discutiram e participaram, realizamos um piquenique bem divertido.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 10/11/2023
Período final: 17/11/2023







E.M. ALCIDES FRANCO DA ROCHA

Aprendendo e Reciclando

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Gracilda Pará Massavi da Silva**
Turma(s): **2º ano A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partiu de uma conversa sobre a preservação do meio ambiente, onde surgiu a ideia de como reaproveitar as embalagens que muitas, vezes jogamos no lixo, decidimos realizar uma oficina de reciclagem. Essa atitude tem como objetivo ensinar as crianças sobre a importância de reciclar para preservar o meio ambiente.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: A casa de cada alunos, onde vão separar os materiais recicláveis.
Pergunta exploratória: De que forma podemos ajudar o nosso meio ambiente?
Descrição da expedição (registro de experiências): A turma do 2º ano durante alguns dias recolheram o lixo produzido em sua residência, fizeram a separação do mesmo e viram o que poderia ser reutilizado.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Alguns alunos mencionaram que já sabiam sobre a importância de reciclar o lixo, economizar água, energia...
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? O que é reciclagem? Quais são os materiais recicláveis? Como separar o lixo reciclável? Benefícios da reciclagem.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Ciências naturais: conhecimento sobre o meio ambiente, reciclagem e biodiversidade; Língua portuguesa: a leitura, escrita e oralidade são utilizadas para que as crianças possam expressar suas ideias; Artes: a expressão artística é utilizada para que as crianças possam criar trabalhos relacionados à sustentabilidade, como desenho, pintura.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Foram realizadas rodas de conversas e debates sobre a sustentabilidade, permitindo que as crianças compartilhassem seus conhecimentos prévios. Os alunos realizaram atividades práticas, como oficina de reciclagem confeccionando brinquedos.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Além dos alunos e da comunidade escolar, também tivemos a parceria dos familiares que ajudaram em casa a separar os recicláveis.
Apoiadores: Os familiares e a comunidade escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças descobriram que muitos materiais que são descartados, podem ser aproveitados e reutilizados em inúmeras coisas.
Como foi a atividade integradora? A atividade integradora desse projeto foram diversas. Foram realizados a elaboração de relatórios, apresentação de slides, criação de brinquedos e jogos pedagógicos. No final do projeto os alunos fizeram uma exposição de todos os brinquedos educativos e pedagógicos que confeccionaram.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 05/06/2023
Período final: 16/06/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Ver a empolgação das crianças em confeccionarem seus próprios brinquedos.









E.M. ALCIDES FRANCO DA ROCHA

As regiões do Brasil

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Jaqueline Camargo de oliveira**
Turma(s): **A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **21**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Trabalhar um projeto sobre as regiões do Brasil com crianças é de extrema importância, pois oferece a elas uma base sólida de conhecimento sobre a diversidade geográca do país desde cedo. Ao aprender sobre as diferentes regiões, as crianças adquirem habilidades que serão fundamentais ao longo de suas vidas, permitindolhes compreender e valorizar a riqueza cultural e natural de cada região. O projeto sobre as regiões do Brasil visa proporcionar-lhes uma compreensão abrangente das características geográficas, culturais e econômicas de cada região. Além disso, busca desenvolver competências como a análise de mapas, a compreensão das diferenças regionais, o respeito à diversidade e a valorização do patrimônio nacional. No que diz respeito aos saberes curriculares, o projeto pode ser integrado a diferentes áreas do conhecimento. Na Geografia, são explorados conceitos como relevo, clima, vegetação e aspectos socioeconômicos de cada região. Na Língua Portuguesa, é possível trabalhar a leitura e produção de textos relacionados a cada região, promovendo a expressão escrita e oral. Em História, podem ser abordados aspectos culturais e históricos das regiões. Além disso, o projeto também pode estimular o pensamento crítico e a consciência sobre a importância da preservação ambiental em cada região. Em suma, trabalhar um projeto sobre as regiões do Brasil com crianças é essencial para capacitá-las desde cedo a compreender e valorizar a diversidade geográfica e cultural do país, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e orgulhosos de sua nação.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Atividades em sala de aula e em casa.
Pergunta exploratória: 1. Quais são as cinco regiões do Brasil? 2. Quais são as características geográficas de cada região, como clima, relevo e recursos naturais? 3. O que torna as regiões do Brasil únicas em termos de cultura, tradições e culinária? 4. Quais são os principais pontos turísticos ou atrações em cada região? 5. Quais tipos de plantas e animais são encontrados em cada região? 6. Quais produtos ou recursos naturais são produzidos ou encontrados em cada região? 7. Qual região do Brasil você acha que gostaria de visitar? Por quê? 8. Como a geografia do Brasil influencia as atividades econômicas em cada região?
Descrição da expedição (registro de experiências): Com entusiasmo e dedicação, os estudantes do 4º ano A, orientados pela professora Jaqueline, mergulharam profundamente no estudo das cinco regiões do Brasil. Eles utilizaram vídeos inspiradores de especialistas como recurso e promoveram discussões significativas para dar vida ao projeto em questão. Além disso, os alunos também se envolveram ativamente na criação de maquetes e mapas, tanto em grupos quanto individualmente, enriquecendo ainda mais o aprendizado. Essas atividades não se limitaram a momentos de aprendizado, mas se transformaram em experiências que deixaram uma impressão duradoura nas mentes e corações dos alunos. Eles não apenas absorveram os conhecimentos relativos às cinco regiões do Brasil, sua geografia e cultura, mas também desenvolveram habilidades cruciais, como a compreensão de características geográficas, tradições culturais e diferenças entre as regiões. A turma do 4º ano A demonstrou que o estudo das cinco regiões do Brasil pode ser uma jornada estimulante e enriquecedora, incorporando de maneira significativa conceitos geográficos, culturais e sociais. Além disso, o projeto enfatizou a relevância da valorização da diversidade regional e da cidadania, promovendo atitudes respeitosas em relação às diferentes culturas presentes nas diversas regiões do país.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Alguns estados e capitais de cada região.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? 1. Localização das Regiões. 2. Clima e Vegetação. 3. Cultura e Costumes. 4. Comidas Típicas. 5. Fauna e Flora.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Geografia, História, Arte, Lingua portuguesa e ciências.





Ações pedagógicas de aprendizagem: Jogos e Simulações: Utilizar jogos de tabuleiro, simulações interativas ou jogos online para ensinar conceitos geográficos, como localização, clima e cultura das diferentes regiões do Brasil. Isso tornará o aprendizado mais envolvente e interativo. Montagem de Mapas: Criar mapas temáticos das diversas regiões do Brasil, destacando características geográficas, climáticas e culturais. Exploração da Fauna e Flora: Estudar a fauna e a flora das diferentes regiões do Brasil por meio de projetos de pesquisa e apresentações. Os alunos podem aprender sobre os animais e plantas nativos de cada região e sua importância para o ecossistema. Construção de Maquetes: Criar maquetes representando paisagens e elementos geográficos de diferentes regiões do Brasil. Isso permite que os alunos visualizem e demonstrem seu conhecimento sobre a geografia do país.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Com engajamento, os pais, membros fundamentais de nossa comunidade escolar, proporcionaram um apoio valioso aos nossos alunos ao longo da realização deste projeto inspirador.
Apoiadores: Os pais e a gestão pedagógica da escola Alcides Franco da Rocha.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Após a conclusão deste projeto, os alunos adquiriram um valioso conhecimento sobre as diversas regiões do Brasil que os acompanhará ao longo de suas vidas. Eles aprenderam sobre as particularidades geográficas, climáticas e culturais de cada região, compreendendo a importância da diversidade do país. Além disso, desenvolveram habilidades de pesquisa, apresentação e trabalho em equipe. O projeto não apenas enriqueceu o entendimento dos alunos sobre as regiões do Brasil, mas também promoveu uma integração significativa entre diferentes áreas do conhecimento. Na Geografia, eles exploraram as características geográficas, econômicas e culturais de cada região. Na História, entenderam a evolução e as inuências históricas que moldaram as diferentes culturas regionais. Em resumo, este projeto enriqueceu os alunos com conhecimentos valiosos sobre as regiões do Brasil, capacitando-os para compreender e apreciar a diversidade geográfica e cultural do país. Além disso, desenvolveram habilidades de pesquisa, análise e apresentação que serão úteis em sua jornada educacional e além.
Como foi a atividade integradora? A atividade integradora deste projeto, centrada nas regiões do Brasil, representou uma experiência enriquecedora que envolveu a exploração interdisciplinar das características geográficas, climáticas e culturais de cada região. Os alunos não apenas adquiriram conhecimento sobre as regiões, mas também desenvolveram habilidades e uma apreciação mais profunda das diversidades do país. Durante a atividade, os alunos mergulharam em discussões sobre as particularidades de cada região, explorando as influências geográficas e históricas, o clima e a cultura. Eles foram incentivados a comparar e contrastar as diferentes regiões, compreendendo como essas distinções afetam a vida das pessoas que nelas habitam. Essa atividade interdisciplinar transcendeu os limites de uma única matéria, abraçando a integração de diversos campos do conhecimento. Na Geografia, exploraram as características geográficas e climáticas de cada região. Na História, entenderam as inuências históricas que moldaram as culturas regionais. Na Língua Portuguesa, aprimoraram suas habilidades de interpretação de textos relacionados às regiões do Brasil.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade.
Período inicial: 01/08/2023
Período final: 26/09/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O que mais me impactou como educadora ao longo do desenvolvimento deste projeto sobre as regiões do Brasil foi a clara evidência do impacto positivo que o estudo das características geográcas e culturais pode ter nas crianças. Observar como os alunos absorveram os conceitos geográficos básicos e desenvolveram uma apreciação mais profunda das diversidades regionais foi verdadeiramente inspirador. Foi gratificante perceber como eles começaram a entender a riqueza cultural de cada região, bem como as influências geográficas e históricas que as moldaram. Além disso, testemunhar a integração bem-sucedida deste projeto nas disciplinas de Geografia, História e Língua Portuguesa mostrou a versatilidade e a relevância do estudo das regiões do Brasil em nosso currículo educacional. Isso reforçou minha convicção de que o estudo das regiões do Brasil não é apenas uma matéria isolada, mas uma parte essencial da formação de cidadãos responsáveis e conscientes, contribuindo para uma compreensão mais profunda da diversidade geográfica e cultural do país. Também foi notável ver como os alunos desenvolveram habilidades de pesquisa, Índice Final Página 8 de 8 análise e apresentação ao longo do projeto. Isso não apenas os preparou para compreender e apreciar as diferentes regiões do Brasil, mas também os capacitou a aplicar essas habilidades em outras áreas de suas vidas acadêmicas e pessoais.







E.M. ALCIDES FRANCO DA ROCHA

Brincando com as cores na massa

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Olívio Soares da Silva, Claudeci Oliveira Davi, Manoel Bernardino de Oliveira, Lucilene Félix Luiz Rodrigues**
Turma(s): **1º ao 5º ano**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **11**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF, 2º ano EF, 3º ano EF, 4º ano EF, 5º ano EF**
Modalidade(s): **Educação Especial, Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Trabalhar as cores no cotidiano da criança, usando as mesmas na identificação dos objetos.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de recurso.
Pergunta exploratória: Como auxiliar os aluno da sala de recurso multifuncional, especialmente os que se encontram em fase de alfabetização e letramento utilizando cores e misturas?
Descrição da expedição (registro de experiências): Foi apresentado um painel contendo as cores existentes, trabalhando elementos táteis, visuais e auditivos aos alunos frequentadores da sala de recursos multifuncionais em razão de necessidades pedagógicas que demandam atendimento especializado no processo de ensino aprendizagem.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Em aula expositiva, reuniram-se os alunos da alfabetização e letramento, usuários da sala de recursos multifuncional para exploração dos elemento do painel construído para este fim. Também participaram do momento exploratório os educadores titulares das respectivas crianças para identificar, o psicopedagogo responsável, a articuladora e os demais professores da unidade escolar. As crianças já sabem que existem várias cores.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como o painel multi sensorial pode contribuir com o desenvolvimento pedagógico das crianças no processo ensino aprendizagem? Quais atividades podem ser exploradas co os alunos na fase de alfabetização e letramento que possibilitem o avanço na coordenação motora e posteriormente nas aprendizagem da leitura e escrita? A intenção é mostrar aos alunos que de maneira divertida pode-se aprender as letras e a criar formas e cores diferentes a partir das cores primárias.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Percepção da limitações sensoriais do alunos frequentadores da sala de recursos; - Limitação na coordenação motora fina, com dificuldades de reconhecer texturas; -Reconhecimento dos sons dificultados para alguns alunos, o que compromete o entendimento da sonoridade das letras e sílabas no processo de alfabetização; - Dificuldade de reconhecer as letras e texturas visualmente. Matematica, Portugues, Arte, História e Geografia.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Jogos, exploração do painel de cores, pinturas em tela, papel, madeira, misturas de colas, papel machê, recorte, colagem? Confecção de cartazes, manuseio de diversas texturas de papeis, Mistura de tintas com cores e texturas diversas.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Com o auxilio da comunidade escolar e familiar o alunos tiveram auxilio na elaboração das tintas, na busca de imagens e construção de materiais em conjunto com demais educadores. Os alunos se mantiveram bem ativos, participativos na atividade proposta.
Apoiadores: Familiares dos alunos e comunidade escolar; Antonia Pereira Rodrigues; Benilda Almeida Oliveira; Romi Pereira Santos Silva; Equipe Gestora Escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças descobriram que a partir de algumas cores outras pode ser criadas, que com materiais como papéis, massinhas, papelão, sementes dentre outros elas conseguem de maneira divertida aprender a ler e escrever.
Como foi a atividade integradora? De forma tranquila onde os alunos se interagiam com a proposta de materiais pedagógicos e com interesse na atividades. Os trabalhos foram realizados pelos os alunos foram exposto para a comunidade escolar e para as familiares.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 11/03/2024
Período final: 22/11/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Ver a empolgação das crianças quando surgia cores diferentes ao serem misturadas e reconhecer as letras iniciais e sua forma.









E.M. ALCIDES FRANCO DA ROCHA

Cantinho da leitura

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Gracilda Pará Massavi da Silva**
Turma(s): **1º ano A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **23**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Dentro do espaço escolar (sala de aula).
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Identificar e promover a leitura dentro do espaço escolar e possibilitar aos educandos perceber a importância e como aprender a realizar uma boa leitura.
Pergunta exploratória: Qual é a importância da leitura em nosso cotidiano?
Descrição da expedição (registro de experiências): Os alunos perceberam a importância da leitura para sua jornada de estudos e identificaram suas preferências quando foram levados a perceber no pátio da escola e na biblioteca os diferentes portadores de texto.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os educandos já reconhecem a importância de uma leitura bem feita.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Vocês já utilizaram algum tipo de leitura em quadrinhos? Quais foram os benefícios adquiridos?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Desenvolvimento da Leitura: Reconhecimento das letras e palavras, compreensão de textos, aumento do vocabulário e fluência de leitura. Desenvolvimento da Escrita: Criação de textos simples, reescrita de histórias, atividades de produção escrita e interação com a língua escrita.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Promover a interação entre os alunos e o desenvolvimento da escuta e fala. Organizar os alunos em círculo e permitir que cada um leia uma parte de um texto ou história. O professor pode iniciar a leitura, e, em seguida, os alunos se revezam para continuar a leitura. É importante criar um ambiente de apoio, onde os alunos se sintam à vontade para participar. Escolher textos curtos e simples, com conteúdo envolvente e acessível ao nível dos alunos.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Os alunos são os protagonistas da aprendizagem. No projeto de leitura, eles não só participam das atividades (como rodas de leitura, produções de histórias e dramatizações), mas também contribuem com suas ideias e experiências. Eles trazem suas próprias interpretações das histórias, criam novos nais e expressam suas emoções e opiniões através da escrita e da fala, o que enriquece o processo de aprendizagem. A participação das famílias é crucial para a continuidade da aprendizagem em casa. Pais e responsáveis podem contribuir incentivando a leitura diária, acompanhando as tarefas e até mesmo participando de atividades como a leitura compartilhada em casa. Além disso, o apoio da família nas atividades escolares fortalece o vínculo entre a escola e o lar, criando um ambiente de apoio mútuo.
Apoiadores: Comunidade escolar e Família.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Índice final do projeto de leitura mostrou um grande progresso no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita dos alunos, além de fomentar a imaginação, a criatividade e o gosto pela leitura. Continuar a incentivar essas práticas será fundamental para o crescimento contínuo dos alunos no restante do Ensino Fundamental.
Como foi a atividade integradora? A participação ativa de todos, a troca de ideias e a reflexão coletiva fortaleceram o engajamento dos alunos e proporcionaram um aprendizado mais significativo e prazeroso.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 18/03/2024
Período final: 07/06/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O que marcou foi ver cada criança desenvolvendo a leitura.





E.M. ALCIDES FRANCO DA ROCHA

Confecção de materiais para apoio pedagógico

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Antonia Pereira Rodrigues**
Turma(s): **2º, 3º, 4º e 5º ano**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **40**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF, 3º ano EF, 4º ano EF, 5º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Observando que na sala de articulação/reforço escolar os alunos atendidos apresentam dificuldades em certas habilidades, de acordo com cada etapa educacional, como: ler, escrever e calcular, se faz necessário a aplicação de metodologias práticas de aprendizagem para que a partir disso, os alunos possam desenvolver as competências gerais apresentadas na BNCC.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de articulação/reforço.
Pergunta exploratória: Como podemos utilizar ou reutilizar materiais como papelão, rolo de papel, tampinhas, garrafas PET, palitos de picolé, recortes de EVA, caixa de leite, recipientes e outros, para confeccionar jogos/recursos pedagógicos que possam auxiliar no processo de ensino - aprendizagem de uma maneira mais prática e lúdica.
Descrição da expedição (registro de experiências): A expedição foi realizado no ambiente escolar e familiar. Foi solicitado aos alunos a coleta dos possíveis materiais para a confecção dos jogos/recursos pedagógicos.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que os materiais pedagógicos para professores são essenciais para auxiliar o aluno no melhor entendimento da matéria estudada. E Que de forma mais concreta e lúdica apresentam o tema estudado com mais dinâmica levando o aluno da teoria a prática. Que podemos utilizar e reutilizar materiais diversos para confecção de jogos pedagógicos.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como aprender os conceitos básico de matemática e leitura de maneira mais simples e divertida, com o uso de materiais concretos?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Levando em consideração que os alunos encaminhados para a articulação/reforço, apresentam dificuldades nas habilidades de leitura, escrita, interpretação, bem como o reconhecimento dos números e execução das quatros operações foram trabalhados as seguintes habilidades: (EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos. (EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. (EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas. (EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras. (EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita. EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais. (EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas. (EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva. (EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco. (EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos. (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar,





com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. (EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos. (EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental. (EF04MA04) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Reconhecimento das letras do alfabeto, leitura e escrita de palavras simples e complexas nas suas variadas formas de escrita, leitura e elaboração de frases e pequenos textos. Reconhecimento dos números e numerais, contagem, associação, cálculos de adição e subtração, coordenadas, localização, identificação das figuras geométricas planas. As formas de expressões artísticas como: desenho, pintura, colagem e modelagem.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Foi de extrema importância a participação da comunidade de aprendizagem onde só assim foi possível a arrecadação dos materiais necessários para construção dos materiais pedagógicos. Participação da família, pais e responsáveis, alunos e funcionários da escola.

Apoiadores: Professor Manuel Bernardino de Oliveira.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Com o auxílio dos materiais pedagógicos produzidos de acordo com as dificuldades dos alunos, descobrimos que é possível aliar a teoria a prática proporcionando uma aprendizagem significativa e interação dos alunos. Desperta a curiosidade para a descoberta da leitura, escrita e raciocínio matemático, percebendo que se pode aprender aparentemente brincando. Ressaltamos aqui, a importância de o conteúdo ser significativo e do aluno manifestar disposição para aprender, visto que foi oportunizado aos alunos atingir o gosto e o prazer pela leitura. Essa experiência evidenciou que as diferentes metodologias de ensino promovem uma aprendizagem significativa aos alunos.

Como foi a atividade integradora? A oportunidade de manipular os objetos e jogos criados a partir de materiais concretos ofereceu uma oportunidade prática de aprendizado, onde os alunos trabalharam de forma individual e ou em grupos. Sentir e visualizar os resultados de suas ações. A importância da aproximação de alunos em diferentes níveis de conhecimentos onde em algum momento um auxiliou o outro na busca dos resultados.

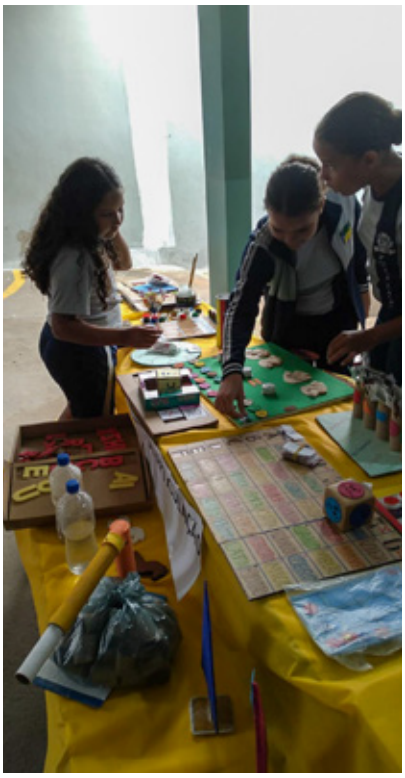
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.

Período inicial: 04/03/2024

Período final: 22/11/2024

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Como educadora percebi que com a manipulação de objetos e jogos os alunos se sentem mais motivados para a aprendizagem e descobrem que podem ir muito além do papel e lápis. perceber o avanço significativo dos alunos, quer seja na descoberta das letras ou na leitura de uma frase, me causa ainda mais entusiasmo para prosseguir com a metodologia aqui desenvolvida.





E.M. ALCIDES FRANCO DA ROCHA

Consciência negra: por uma sociedade sem preconceitos desde a infância.

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Mirian Pereira de Jesus**
Turma(s): **4**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Habilidade 10 (Língua Portuguesa): "Participar de situações de escuta de textos literários de diferentes gêneros e extensões, em situações formais e informais, de forma a compreender o sentido global do texto, a empreender interpretações e a responder às questões propostas". Habilidade 11 (Língua Portuguesa): "Contar histórias oralmente, com progressão temporal e espacial, usando vocabulário adequado ao gênero e à situação de comunicação, expressando suas ideias de forma clara, coerente e coesa". Habilidade 12 (Língua Portuguesa): "Recitar poemas, canções e parlendas, explorando a sonoridade, o ritmo e o significado das palavras". Habilidade 13 (Língua Portuguesa): "Produzir textos orais e escritos, em diferentes gêneros, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto". Habilidade 14 (Língua Portuguesa): "Participar de atividades que envolvam a compreensão e o uso da linguagem oral e escrita, de forma a ampliar o repertório de gêneros textuais e refletir sobre as propriedades da linguagem". Habilidade 15 (Artes): "Explorar diferentes possibilidades de expressão artística, como desenho, pintura, colagem, escultura, dobradura, fotografia, música, teatro e dança". Habilidade 16 (Artes): "Participar de manifestações culturais, artísticas e esportivas, reconhecendo e valorizando as diferentes manifestações da cultura brasileira". Habilidade 17 (História): "Conhecer e valorizar a história de seu município, estado e país". Habilidade 18 (História): "Reconhecer e valorizar o patrimônio cultural e respeitar as diferenças".
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Compreensão e respeito às diferenças Valorização da cultura negra Protagonismo e participação social.
Pergunta exploratória: Os alunos conhecem a cultura negra e sua importância histórica e ainda respeita as diferenças culturais?
Descrição da expedição (registro de experiências): Contação de história "Menina bonita do laço de fita", "O cabelo da Lelê" e o "Pequeno príncipe preto", além de observação no mapa mundi e planisfério sobre a localização da Àfrica e exibição do vídeo e música da cultura Afrobrasileira.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Já sabemos que na turma tem alunos negros, indígenas, pardos e brancos.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Queremos saber se os alunos tem consciência de sua identidade cultural e se respeitam as diferenças étnica e cultural.



ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Linguagens, que abrange as áreas de Língua Portuguesa, Artes e História. No entanto, é possível integrar outras áreas do conhecimento, como Ciências, Geografia e Educação Física.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Língua Portuguesa A Língua Portuguesa é uma ferramenta essencial para a compreensão e a expressão da cultura negra. Por meio da leitura, da escrita e da oralidade, os alunos podem conhecer mais sobre a história, a literatura, a música e a arte afro-brasileira. Algumas atividades específicas que podem ser desenvolvidas são: Leitura de histórias, poemas, músicas e textos informativos sobre a cultura negra Produção de textos, como poemas, canções, histórias e relatos, sobre a cultura negra Participação em rodas de conversa e debates sobre a cultura negra. O componente curricular do projeto "Consciência Negra: Por uma sociedade sem preconceito" é o Linguagens, que abrange as áreas de Língua Portuguesa, Artes e História. No entanto, é possível integrar outras áreas do conhecimento, como Ciências, Geografia e Educação Física, de acordo com as necessidades e interesses da turma. Língua Portuguesa A Língua Portuguesa é uma ferramenta essencial para a compreensão e a expressão da cultura negra. Por meio da leitura, da escrita e da oralidade, os alunos podem conhecer mais sobre a história, a literatura, a música e a arte afro-brasileira. Algumas atividades específicas que podem ser desenvolvidas são: Leitura de histórias, poemas, músicas e textos informativos sobre a cultura negra Produção de textos, como poemas, canções, histórias e relatos, sobre a cultura negra Participação em rodas de conversa e debates sobre a cultura negra Artes As Artes são uma forma de expressão e comunicação que podem ser utilizadas para valorizar a cultura negra. Por meio da pintura, do desenho, da escultura, da música, da dança e do teatro, os alunos podem criar obras que representem a riqueza da cultura afro-brasileira. Algumas atividades específicas que serão desenvolvidas são: Criação de obras artísticas que representem a cultura negra Participação em eventos e atividades culturais que promovam a cultura negra História A História é uma forma de compreender o passado e o presente. Por meio do estudo da história da África e do Brasil, os alunos podem conhecer mais sobre a participação dos negros na construção da sociedade brasileira. Algumas atividades especícas que podem ser desenvolvidas são: Estudo da história da África e do Brasil Visitas a museus e espaços culturais que abordem a temática por meio de vídeos. Participação em eventos e atividades que promovam a cultura negra Outras áreas do conhecimento As outras áreas do conhecimento também podem ser integradas ao projeto, de acordo com as necessidades e interesses da turma. Por exemplo, as Ciências podem ser utilizadas para estudar a cultura afro-brasileira em suas diferentes manifestações, como a culinária, a medicina tradicional e artesanato. A Geografia pode ser utilizada para estudar a importância da cultura negra para a formação da identidade brasileira. E a Educação Física pode ser utilizada para promover a valorização da diversidade cultural por meio de atividades lúdicas e esportivas. Metodologia: O projeto será desenvolvido por meio de atividades lúdicas e criativas, quepermitam aos alunos explorarem suas próprias ideias e experiências. As atividades serão divididas em três etapas: Etapa 1: Conhecendo a história e a cultura negra • Contação de histórias e relatos sobre a história e a cultura negra no Brasil • Visitas a museus e espaços culturais que abordem a temática por meio de vídeos; • Pesquisa sobre personalidades negras importantes como também personagens da Disney. Etapa 2: Expressando a cultura negra • Criação de obras artísticas e culturais que representem a cultura negra • Articulação com o Currículo/Mobilização dos Saberes Escolares Página 5 de 6 Participação em eventos e atividades que promovam a cultura negra • Produção de textos e vídeos sobre a cultura negra Etapa 3: Protagonismo e participação social • Reflexão sobre o racismo e a importância do combate às desigualdades • Participação em ações de combate ao racismo • Proposição de soluções para a promoção da igualdade racial Avaliação: A avaliação será contínua e formativa, realizada a partir da observação do envolvimento dos alunos nas atividades, da qualidade das produções realizadas e da participação em eventos e ações.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Os alunos se encantaram com o tema, alguns riram no início da discussão do cabelo da Lelê, mas após compreenderam sua beleza, e a necessidade de valorizarmos as diferenças étnico culturais.

Apoiadores: Olívio Soares da Silva.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Apanhado da identidade da turma, um terço da turma é negro ou mestiço, outra parte é indígena e apenas três brancos. Reflexão sobre o racismo: Os alunos podem refletir sobre o racismo e a importância do combate às desigualdades, por meio de debates, rodas de conversa ou atividades de conscientização de suas identidades afro-brasileira e da importância do respeito aos negros como a todos os seres humanos. Puderam também conhecer personalidades negras importantes e se sentirem representados. Assim como compreender que os negros são descendentes de reis e rainhas e portanto, também tem nobreza e não apenas uma herança histórica de escravidão, o que repercutiu no aumento da autoestima dos alunos negros.

Como foi a atividade integradora? Foi lúdica com acolhimento com música, vídeo e produção de atividades concretas.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo.

Período inicial: 06/11/2023

Período final: 24/11/2023

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A capacidade das crianças de Protagonismo e participação social. • Promover o conhecimento sobre a história e a cultura negra. O resgate a autoestima e a identidade negra e a alegria do incentivo e o respeito às diferenças pelos comentários assertivos realizados pelas crianças que se mostram capazes de compreender que embora sejamos diferentes precisamos ser aceitos e respeitados igualmente.





E.M. ALCIDES FRANCO DA ROCHA

Construindo Histórias

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Romi Pereira dos Santos Silva**
Turma(s): **5º ano D**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? A importância e a necessidade das crianças se envolverem e despertarem o gosto pela produção de histórias, pesquisas e leituras.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Acervo bibliotecário, família e leituras.
Pergunta exploratória: Como resgatar o gosto pela escrita e leitura , tornando-a um hábito cotidiano?
Descrição da expedição (registro de experiências): O projeto deu início, a partir da relutância no momento das produções e a dificuldade de se expressar diante de um fato.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que é de suma importância sermos bons leitores e que para isto, temos que treinar essa habilidade cada vez mais.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Queremos juntos ,descobrir caminhos e possibilidades para despertar o gosto pela leitura e escrita e saber até onde ela poderá nos levar.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Leituras oral e escrita, recortes , colagens, pesquisas e outras.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Fazer pesquisas dos contos mais conhecidos da literatura infantil. Trazer relatos para a sala de aula, de alguma leitura feita. Construir um pequeno livro, de própria autoria. Selecionar algumas obras de autores, que mais gostaram. Relatar na roda, o que sente ao fazer uma leitura prazerosa.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Muito interessante a participação da família. Uma contribuição muito válida, para a formação e crescimento dos mesmos.
Apoiadores: Famílias e equipe gestora da escola.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos que podemos ir além do mundo real. Que os livros podem nos proporcionar uma viagem no tempo. Além de nos tornar seguros em nossas falas e ações.
Como foi a atividade integradora? Muito participativa e envolvente por parte de todos.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 14/05/2024
Período final: 26/06/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Ver os alunos encantados com suas produções.









E.M. ALCIDES FRANCO DA ROCHA

Corrente do amor

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Laudisseia Meira da Costa**
Turma(s): **A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **23**
Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Língua Portuguesa, Ensino Religioso, Artes.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: A sala de aula, e os arredores da escola.
Pergunta exploratória: O que é Solidariedade e afetividade?
Descrição da expedição (registro de experiências): A metodologia a ser utilizada seguirá a tendência afetiva, que procura fazer com que cada um tome consciência de suas orientações afetivas concretas, na esperança de que, de bem consigo mesmo, possa conviver de forma harmoniosa com seus semelhantes. Os alunos participaram de uma dinâmica sobre: "A Corrente do Bem". Logo depois discutirão sobre a dinâmica , em sala de aula, adequando o tema à realidade da turma. Depois debatemos sobre valores, regras de comportamento, convivência social, solidariedade etc., fazendo relação entre o que era aceito pela sociedade em outras épocas com a nossa atual. No dia seguintes os alunos fizeram trocas de presentes, com demonstração de carinho uns pelos outros.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os alunos já tinham conhecimento, sobre diferentes pontos de vista nas situações de convívio e respeito. Usaram o diálogo como instrumento de comunicação na produção coletiva de ideias e na busca de solução de problemas.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como conviver em harmonia onde todos são diferentes?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua Portuguesa, Educação Física, Ensino Religioso, Artes.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Pesquisas. Leitura de textos. Roda de conversa, Dinamicas, musica.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Durante todo projeto tivemos participação, da equipe pedagógica, dos pais dos alunos e da comunidade, aprimorando bem conhecimentos de todos envolvidos.
Apoiadores: Equipe pedagógica e pais dos alunos.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Ser solidário é ajudar sem esperar reconhecimento; Respeito às diferenças facilita a convivência; A importância de amar o próximo.
Como foi a atividade integradora? Durante todo projeto, os alunos desenvolveram bem as atividades propostas; Demostraram grande interesses pelo assunto, tornado as aulas mais ricas e proveitosas. Percebemos também, que os alunos ficaram muito felizes com as dinâmicas desenvolvidas, demostrando carinhos uns com outros.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/06/2023
Período final: 25/07/2023







E.M. ALCIDES FRANCO DA ROCHA

Crescendo sem Pressa: A Infância é para Brincar e Estudar, Não para Namorar

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Jaqueline Camargo de oliveira**
Turma(s): **5° ano A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **28**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partimos da ansiedade dos alunos com a chegada do Dia dos Namorados, um momento que gerou curiosidade e interesse, especialmente sobre o conceito de namoro. Como professora, percebi a necessidade de trabalhar esse tema, destacando a importância de viver a infância de forma plena, priorizando o brincar, o estudar e a construção de amizades, sem pressões relacionadas a relacionamentos amorosos. O projeto "Crescendo sem Pressa: A Infância é para Brincar e Estudar, Não para Namorar" envolveu os alunos em atividades que integraram Educação Sociemocional, Ciências, Língua Portuguesa e Arte, promovendo uma reflexão saudável sobre o tempo de cada fase da vida.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: O território a ser investigado foi o contexto da infância e as percepções dos alunos sobre o conceito de namoro, especialmente em relação ao Dia dos Namorados. Os alunos estavam muito ansiosos com a chegada dessa data e discutiram suas ideias sobre relacionamentos amorosos. A investigação também envolveu a compreensão do significado dessa data e como ela é percebida pela sociedade, abordando as implicações de esperar mais para se envolver em questões românticas, focando em atividades típicas da infância, como brincar, estudar e fazer amizades.
Pergunta exploratória: Como o conceito de namoro é entendido pelas crianças e qual a importância de se vivenciar plenamente a infância, sem pressões para assumir responsabilidades emocionais ou afetivas precoces?
Descrição da expedição (registro de experiências): Durante o projeto, exploramos as ideias e expectativas dos alunos sobre o Dia dos Namorados. Observamos que muitos estavam ansiosos e curiosos sobre a data, perguntando sobre relacionamentos e festas. Realizamos conversas em sala de aula para entender suas visões e refletir sobre como, nesse momento da infância, o foco deve estar nas brincadeiras, estudos e amizades. Para isso, assistimos a vídeos educativos e discutimos o valor da convivência saudável entre amigos, sem a pressão de namorar. Além disso, confeccionamos cartazes e atividades para reforçar as mensagens do projeto.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os alunos sabem o que é o Dia dos Namorados e que muitas pessoas comemoram a data trocando presentes ou demonstrando afeto. Eles também já ouviram falar sobre namoro através de amigos, familiares e da mídia, mas ainda têm uma compreensão superficial do conceito. Muitos associam o namoro a uma forma de carinho, mas sem entender completamente as responsabilidades e os limites que envolvem esse tipo de relação. Eles também têm uma noção de que a amizade é importante, mas ainda confundem com o namoro em alguns momentos.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Os alunos sabem que o namoro se difere da amizade, e ele interfere em suas vidas, especialmente nessa fase de desenvolvimento. Eles questionaram o por quê algumas pessoas acreditam que crianças não devem namorar. Além disso, querem entender como podem viver relacionamentos saudáveis e respeitosos com os amigos, sem se preocupar com o conceito de namoro. Eles buscam compreender como as relações podem ser baseadas em amizade, confiança e respeito, sem pressões externas.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Durante o projeto, trabalhamos principalmente os campos de experiência de Linguagem e Comunicação, com atividades de leitura e escrita sobre amizade e relacionamentos. Também abordamos temas de Desenvolvimento



Pessoal e Social, discutindo a importância do respeito nas relações e o entendimento de emoções e sentimentos. Além disso, exploramos aspectos da Cidadania e Direitos Humanos, refletindo sobre a liberdade de escolha e o respeito às diferentes fases da infância.
Ações pedagógicas de aprendizagem: As ações pedagógicas envolveram atividades de leitura e interpretação de textos sobre amizade e relacionamentos saudáveis. Utilizamos dinâmicas de grupo e discussões para explorar as emoções e os sentimentos das crianças, além de produzir cartazes e reflexões coletivas. Também realizamos debates sobre a importância de respeitar o tempo de cada um e as etapas do desenvolvimento infantil. Para complementar, assistimos vídeos educativos que abordavam temas relacionados ao respeito e à amizade, ajudando os alunos a compreenderem melhor o contexto e os limites apropriados para a infância.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A comunidade escolar participou ativamente do projeto, com os alunos engajados nas discussões e atividades sobre o tema.
Apoiadores: Comunidade escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? No final do projeto, os alunos compreenderam melhor que a infância é uma fase para se dedicar ao estudo e à brincadeira, e não para se preocupar com namoros. Eles aprenderam a importância de viver essa fase de forma saudável e divertida, sem pressões. Além disso, entenderam que o Dia dos Namorados é uma data para adultos e não para eles.
Como foi a atividade integradora? A atividade integradora foi realizada por meio de uma roda de conversa, onde os alunos compartilharam suas opiniões e sentimentos sobre o tema. Além disso, confeccionaram cartazes e produziram textos sobre a importância de respeitar a infância e a necessidade de focar nos estudos e brincadeiras. Essa atividade proporcionou aos alunos um espaço para refletir sobre o tema de forma criativa e colaborativa, reforçando os aprendizados do projeto.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade.
Período inicial: 12/06/2024
Período final: 12/06/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O que mais me marcou como educadora foi perceber o nível de reflexão e a conscientização que os alunos desenvolveram ao longo do projeto. Inicialmente, muitos estavam muito influenciados pela ideia de namorar, especialmente com a proximidade do Dia dos Namorados. Porém, ao longo das atividades, vi uma mudança significativa na forma como passaram a enxergar a infância e a importância de viver essa fase de maneira plena, focada no aprendizado e nas brincadeiras. . Esse processo de sensibilização e crescimento dos alunos foi extremamente gratificante para mim.





E.M. ALCIDES FRANCO DA ROCHA

Criança não trabalha - Dia do trabalhador

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Francieli Moreira Silva Van Delrei**
Turma(s): **1° B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Todo adulto tem trabalho e obriagações.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sociedade em geral.
Pergunta exploratória: Quais são os direitos e deveres das crianças?
Descrição da expedição (registro de experiências): Conversar para entender o porquê das crianças não poderem trabalhar segundo as leis do nosso país.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que os adultos precisam trabalhar para receber dinheiro.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Ajudar nas tarefas de casa é considerado um trabalho?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

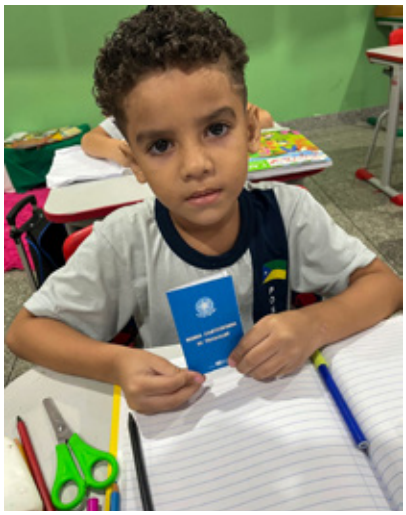
Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Esse projeto foi desenvolvido nas disciplinas de ciências e lingua portuguesa.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Produzir uma carteira de trabalho e conversar sobre algumas profissões.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Roda de conversas para entender os direitos e deveres das crianças.
Apoiadores: Coordenação pedagógica.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprendemos que as crianças tem direito a educação de qualidade, direito de brincar mas também deve contribuir com pequenos afazeres domésticos no cotidiano, como por exemplo: guardar brinquedos e arrumar a cama.
Como foi a atividade integradora? Roda de conversa para desenvolver os saberes.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/05/2024
Período final: 06/05/2024







E.M. ALCIDES FRANCO DA ROCHA

Dia da amizade

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Leiliely Moura de Oliveira**
Turma(s): **1° ano C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Após retornarem das férias do meio do ano os alunos estavam empolgados em encontrar seus colegas e estavam falando ao mesmo tempo, então decidimos demonstrar esses sentimentos através de cartas.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Não
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula, sentimentos e momentos de fala.
Pergunta exploratória: Quais os meios de expressar os sentimentos?
Descrição da expedição (registro de experiências): Os alunos conversaram sobre as férias e ouviram um por vez na sala de aula.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As pessoas têm sentimentos e memórias.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como expressar a saudade? Alguém sentiu saudade de mim?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

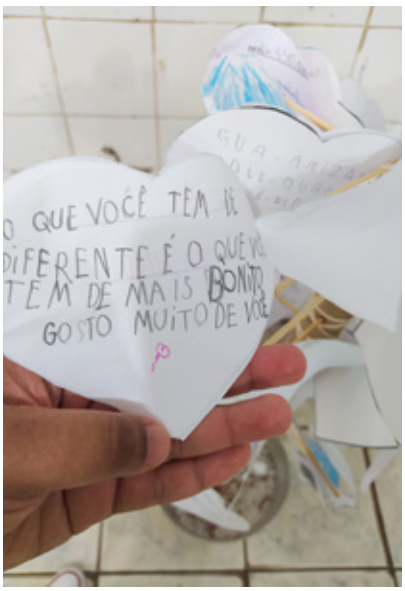
Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): O projeto foi desenvolvido nas disciplinas de Língua portuguesa, História e Ensino religioso.
Ações pedagógicas de aprendizagem: As metodologias para o desenvolvimento do projeto foram através de atividades como: Escreverem cartas para os colegas de quem mais sentiram saudades, confeccionarem uma árvore com materiais reciclados e colaram os recados na árvore que foi intitulada "Árvore da amizade", conversarem sobre os sentimentos e as formas de expressar cada um, falaram sobre as férias e entenderam a importância de respeitar a forma e a hora de cada pessoa se expressar.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Os alunos conversaram na sala de aula, interagiram, escutaram os colegas e esperaram a vez de falar, a participação de todos foi muito importante para a realização do projeto.
Apoiadores: Olívio Soares da Silva.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças despertaram o lado criativo, compreenderam a importância de se expressar, de demonstrar afeto e de ouvir o outro.
Como foi a atividade integradora? O projeto foi apresentado na II mostra pedagógica do programa "A União faz a vida".
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade.
Período inicial: 18/07/2023
Período final: 20/07/2023







E.M. ALCIDES FRANCO DA ROCHA

Dia do Livro - Importância da Leitura na formação do cérebro

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Francieli Moreira Silva Van Delrei**
Turma(s): **1° ano B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? A leitura é um dos quatro eixos fundamentais da linguagem e tem grande importância para o desenvolvimento dos estudantes no ensino fundamental: A leitura é uma ferramenta essencial para o aprendizado em todas as áreas do conhecimento.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória: Qual a importância da leitura na formação dos estudantes.
Descrição da expedição (registro de experiências): Conversar sobre alguns livros infantis e sobre seus escritores.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que a leitura estimula a criatividade e o pensamento crítico.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como conseguir ler mais em meio a tanta tecnologia mais atrativas.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): EF35LP01: Ler e compreender textos curtos com autonomia e fluência EF35LP27: Ler e compreender textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras EF03LP11: Ler e compreender textos injuntivos instrucionais, como receitas e instruções de montagem EF12LP04: Ler e compreender listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, entre outros gêneros.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Produção do cantinho da leitura em sala de aula, leituras deleite no inicio das aulas.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Foi encaminhado para casa apostilas de leitura.
Apoiadores: As famílias ficaram responsavéis pela leitura em casa.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprendemos que a leitura dá asas a imaginação, desenvolve a criatividade e percepção.
Como foi a atividade integradora? Leituras de roda, livros para casa e exposição de livros.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 15/04/2024
Período final: 26/04/2024







E.M. ALCIDES FRANCO DA ROCHA

Dia Mundial pela Limpeza das Águas

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Leiliely Moura de Oliveira**
Turma(s): **1° ano C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **27**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Durante a aula de ciências, no estudo do Campo Agropecuário houve um debate sobre os animais e plantações, e surgiu a fala sobre a importância da água para ambos e inclusive para os seres humanos.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Pátio escolar, imagens relacionadas ao tema no projetor.
Pergunta exploratória: Como o lixo deve ser descartado? Como o lixo chega aos rios e oceanos?
Descrição da expedição (registro de experiências): Os alunos andaram pelo pátio escolar para observarem as lixeiras espalhadas, e os lixos que estavam descartados incorretamente.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A água é de suma importância para a vida no planeta Terra.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como as águas ficam poluídas? Como podemos amenizar a poluição?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): O projeto foi desenvolvido nas disciplinas de Ciências, Arte, Ensino Religioso e Geografia.
Ações pedagógicas de aprendizagem: A metodologia para desenvolver o projeto foi baseada em atividades como: Pintura de peixes tristes e outros felizes, montagem de um cenário com água limpa onde o lixo é descartado corretamente e outra parte com águas sujas onde o lixo é descartado nas ruas, observação sobre os lixos no pátio escolar, roda de conversa sobre as regras de uma sociedade, sobre pensar no futuro e nos animais e pessoas ao nosso redor, e uma análise dos alunos pelas ruas durante o percurso de casa até a escola, para descobrir se a comunidade descarta os lixos na lixeira, também foi trabalhado o caminho da água da chuva até os rios, levando os lixos até eles.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Os alunos conversaram com os pais sobre a importância do descarte correto dos lixos, eles contaram na sala sobre como as famílias lidam com essa situação visto que se propaga a ideia de que uma pessoa tendo consciência não faz diferença já que a maioria descarta o lixo na natureza.
Apoiadores: Olívio Soares da Silva.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos compreenderam a importância do descarte correto dos lixos, a propagação do respeito a natureza, como os nossos atos influenciam no futuro de todos, como a água da chuva chega até os rios.
Como foi a atividade integradora? O projeto foi apresentado na II mostra pedagógica do programa "União faz a vida".
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 18/09/2023
Período final: 22/09/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Como podemos causar um impacto bom na vida de cada ser humano em desenvolvimento, mudar o ponto de vista e explicar a importância da preservação ambiental.





E.M. ALCIDES FRANCO DA ROCHA

Dinossauros

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Leiliely Moura de Oliveira**
Turma(s): **1° ano C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **27**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Um aluno comentou sobre os dinossauros e despertou a curiosidade nos demais.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Mapa-múndi, explorar a divisão dos continentes e o tamanho do planeta.
Pergunta exploratória: Onde pesquisar para conhecer mais a história dos dinossauros?
Descrição da expedição (registro de experiências): Os alunos analisaram o mapa-múndi e identificaram onde os dinossauros viviam.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Foram extintos, eram carnívoros e herbívoros.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Onde viviam? Como comprovar a existência dos dinossauros? Nasciam do ovo?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): O projeto foi desenvolvido nas disciplinas de Ciências, Arte, Língua portuguesa e Geografia.
Ações pedagógicas de aprendizagem: A metodologia para desenvolver o projeto foi baseada em atividades como: Receita de massinha caseira, confecção da massinha, modelagem dos ossos dos dinossauros para imitar fóssil, filme "A era do gelo 3", imagens dos dinossauros, leitura deleite do livro "O bom dinossauro", Pintura dos dinossauros eclodindo dos ovos, procurar os dinossauros estudados que estarão escondidos no mapamúndi, escrita de um livro onde o personagem principal é um dinossauro, Montar um dinossauro com materiais reciclados imitando um fóssil. Explorar o assunto sobre os animais que correm perigo de extinção devido a poluição e desmatamento.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A atividade contou com o apoio da família com atividades de colorir e leitura dos livros que os alunos confeccionaram, também as atividades como filme, leitura foram de grande importância.
Apoiadores: Olívio Soares da Silva.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos compreenderam onde os dinossauros viviam, como se alimentavam, como os arqueólogos estudam e se orientam para comprovar a existência dos dinossauros, como eram ferozes e grandes.
Como foi a atividade integradora? O projeto foi exposto para as outras turmas, e os livros foram passados para as famílias lerem com seus filhos.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 06/11/2023
Período final: 10/11/2023







E.M. ALCIDES FRANCO DA ROCHA

Ensinar e Aprender. Transformar Juntos!

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Benilda Almeida Oliveira**
Turma(s): **2° ano A e D**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **45**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EM**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Os pais podem receber informações sobre o currículo escolar, projetos de sala de aula, atividades extracurriculares, eventos escolares e oportunidades de envolvimento dos pais. Isso ajuda os pais a entenderem melhor o que seus filhos estão aprendendo e a se envolverem ativamente na vida escolar deles.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Ambiente familiar e Escolar.
Pergunta exploratória: Qual a importância da participação dos pais nas reuniões e atividades escolares?
Descrição da expedição (registro de experiências): O encontro com os responsáveis é ideal para estimular bons hábitos, além de conscientiza-los sobre questões importantes sobre a educação e de ser uma ótima oportunidade para ouvi-los, trocar ideias e dialogar. É fundamental que a escola conheça bem os pais e os alunos. Afinal, como atender as expectativas sem saber o que as famílias esperam da escola?

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Já sabemos que as reuniões de pais têm o objetivo de apresentar o corpo docente e os funcionários da escola, informar sobre o andamento da escola, sobre atividades letivas, e dar direcionamentos sobre a educação de seus filhos. É bem importante que elas aconteçam no começo do ano letivo a fim de apresentar aos pais, a escola, as suas regras e os ideais.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? A reunião de Pais e Mestres é uma reunião com todos os pais e professores e tem foco em objetivos coletivos e questões individuais de cada aluno. Ela tem propósitos variados, dependendo da época em que ocorre. Fortalecer a parceria entre pais e escola, melhora a comunicação e o envolvimento dos pais na educação de seus filhos, e contribui para o sucesso acadêmico e emocional das crianças. Como podemos fazer isso?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): As temáticas abordadas nessas reuniões devem ter como foco atrair os pais, e envolvê-los na vida escolar, favorecendo a troca de experiências e expectativas de ambas as partes. Foram proporcionados aos pais s dinâmicas como: "Procure o sorriso dos eu filho"; "Pegue o que você precisa" entre outras.
Ações pedagógicas de aprendizagem: A professora deve planejar maneiras de explicar aos pais e responsáveis a sua proposta pedagógica; Vale destacar a importância das brincadeiras na rotina de aprendizagem. No dia a dia, é necessário acolher dúvidas e sugestões das famílias sem levá-las como crítica ao trabalho no ambiente escolar.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação da Comunidade Escolar é um dos fatores mais importantes para a concretização da escola que sonhamos, pois somente através da participação de todos os segmentos da comunidade escolar, poderemos avançar nas discussões bem como traçar metas e planejar ações necessárias no ambiente escolar. E pode se dizer que 80 % desse objetivo foi alcançado no decorrer do ano letivo.
Apoiadores: Familiares, alunos e instituição de ensino.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos que as reuniões de pais têm por objetivo discutir as ações pedagógicas, alinhar expectativas, inovar as práticas pedagógicas e entender quais são os próximos passos na educação dos alunos. O momento de interação entre a família e a escola; também pode funcionar como um mediador para o processo de confiança.
Como foi a atividade integradora? Sua principal contribuição foi planejar e acompanhar o andamento dos trabalhos dos estudantes durante o ano letivo e articular a contribuição dos pais e responsáveis nesse processo, de forma a garantir a construção da parceria e colaboração, unindo família e escola rumo à educação que almejamos.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 17/04/2024
Período final: 29/11/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O momento de interação entre a família e a instituição de ensino foi o mais marcante. E o interesse de ambos em proporcionar aos alunos o melhor ensino e aprendizagem. A importância da presença da família nos eventos escolares para o desenvolvimento das crianças.







E.M. ALCIDES FRANCO DA ROCHA

Expedição conhecendo as origens de Pontes e Lacerda

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Marcos Augusto Cezarino Fernandes**
Turma(s): **5º ano B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Em artes podemos compreender como a arte e cultura se relacionam na transformação do município de Pontes e Lacerda com o passar dos anos, usando de comparações pelos registros das memórias onde os alunos visitaram o Posto Telegráfico Marechal Rondon para presenciar a herança do município. Pela história este estudo contribui para os alunos identificarem a formação dos primeiros povos, sua expansão, seus registros, comportamento que manteve e proporcionou crescerem no que vemos hoje, que é a sociedade e a organização do trabalho dos cidadãos. No trajeto também é possível ver religiões e cultura que são fundamentais no desenvolvimento do ser humano através das suas construções e que envolve o ensino religioso. Em geografia compreenderão sobre o espaço e transformação urbana do município. Em matemática presenciarão os diversos problemas que influenciam no método de expansão do município como comércio, infraestrutura, economia, crescimento territorial. Irão praticar a oralidade na comunicação e investigação das informações que desejam. Na educação física observarão possível locais para práticas de exercício físico mapeando os locais que passaram como o exemplo da visita ao mirante na Serra do Patrimônio, trajeto de passeio turístico da população e que permite ver a cidade por cima.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim

Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Posto Telegráfico Marechal Rondon e Mirante Municipal Serra do Patrimônio.

Pergunta exploratória: Este lugar foi sempre assim? Que história este lugar nos conta? Onde iniciou a cidade? O que as pessoas fazem neste lugar? Qual é a economia do município? O que você melhoraria nesse local?

Descrição da expedição (registro de experiências): Inicialmente os alunos registraram o percurso feito da escola até o Posto Telegráfico Marechal Rondon, em seguida fomos recebidos pelo Historiador Aroldo responsável pelo local que nos apresentou os objetos e história do local, onde os alunos registraram em uma folha o relato, presenciaram e participaram com perguntas próprias de interesse pela história do município. Descobriram que em baixo do local havia um porão soterrado e que servia de esconderijo para se proteger dos indígenas locais, como também esconder ouro, reformas ocorreram no local e o início do município se fez ao redor daquele local, também, houve apresentação de vídeos registrados por moradores locais da época. Novamente os alunos registraram o percurso até o Mirante da Serra do Patrimônio para localizar o local do Telegrafo, podendo ter uma interpretação a distância da expansão do município e reconhecimento local de onde habitam, como também da vegetação, do clima e de território local ao redor do município de Pontes e Lacerda. Foi possível descobrirem que o local é utilizado para passeio turístico, caminhada e também paisagismo. Ao retornar para escola com os registros do percurso, montaram um trabalho com capa e apresentaram aos alunos as informações levantadas, expondo desenhos do que achou mais interessante na expedição e coletaram para o dia seguinte fotos antigas do município para terem comparação com o tempo presente.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que o município iniciou no Posto Telegráfico do Marechal Rondon, que muitas histórias envolveram na sua construção, na sua reforma e que existem registros por historiadores que estão disponíveis para nos apresentar e tirar dúvidas.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? O que as pessoas faziam antigamente no Telegrafo? Como as pessoas viviam naquele local? Como se comunicavam com os indígenas? O por que os indígenas queriam trocar coisas valiosas como bebês das pessoas que moravam aqui pelos próprios filhos deles? Ainda existe ouro de baixo de Pontes e Lacerda? Por que escolheram esse local para construir o Telegrafo? Por que os indígenas atacavam as pessoas sem avisar?





ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Os alunos interagiram com adultos criando percepções de diferentes culturas e grupos sociais que envolveu os componentes curriculares de: Língua Portuguesa, Artes, Educação Física, Matemática, Ciências, História, Geografia, Ensino Religioso. Foi possível explorar o mundo ao seu redor estimulando experiência com manifestações artísticas, culturais e científicas, criando as próprias produções artísticas sobre a investigação das origens de Pontes e Lacerda e apresentando depois para os alunos da sala. No Posto Telegráfico Marechal Rondon com o acompanhamento do responsável historiador Aroldo os alunos tiveram oportunidade de observar e manipular os objetos, levantar hipóteses e consultar fontes de informações para suas respostas iniciais e formativo, descobrindo fontes para quando tiver novas perguntas relacionadas a história de Pontes e Lacerda. Com o percurso até o Mirante da Serra do Patrimônio para localizar o local do Telegrafo, foi possível interpretar a distância da expansão do município e reconhecer o local que habitam, sua vegetação e clima, também, descobriram que o local é utilizado para passeio turístico, caminhada e também paisagismo.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Usou da educação digitalizada, da socialização e das atividades em grupo fazendo os alunos registrarem com celular e manipular objetos no Posto Telegráfico Marechal Rondon com o acompanhamento do historiador Aroldo. Os alunos descobriram como é o som do Código Morse, qual equipamento era utilizado e a sua linguagem, também foi apresentado fotos e vídeos de registros local da região, como vestimentas da época, ferramentas dos colonizadores e ferramentas indígenas. Usou do empoderamento do aluno para permitir construir seu papel de protagonista interagindo com os adultos em busca de conhecimento, registrando as respostas das suas novas perguntas exploratórias. Usou da Conscientização através da Interdisciplinaridade em que os alunos reviram e aprofundaram conhecimento dos componentes curriculares do Ensino Fundamental estudados no primeiro, segundo bimestre e que estarão estudando no terceiro e quarto bimestre também. Com a aprendizagem compartilhada e o Incentivo à leitura foi possível os alunos discutirem o índice formativo, comparando informações coletadas com o historiador Aroldo e acrescentando com o que já aprenderam com o livro didático, onde encontraram suas respostas e fizeram integrações culturais. Houve oportunidades aos alunos com dificuldade de aprendizagem para desenvolvimento investigativo e social.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? O historiador Aroldo atendeu o esperado para transformação social e cultural da escola, pois os alunos potencializaram a sua aprendizagem, também garantiu através da comparação das origens de Pontes e Lacerda com as melhorias atuais uma conscientização das diferenças e integrações culturais.

Apoiadores: Historiador Aroldo do Posto Telegráfico Marechal Rondon, motorista de ônibus escolar municipal Marcos Antônio, Coordenador Olívio Soares da Silva da escola Alcides Franco da Rocha.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As pessoas se comunicavam através do código morse pois não existia telefone/celular naquela época, era necessário manter o local protegido dos indígenas, então viveu muitos moradores naquele lugar. As pessoas que viviam naquele local estavam quase sempre com medo dos indígenas por que eles invadiam, então se escondiam no porão e escondiam seu ouro e objetos valiosos no porão, andavam sempre armados, sinalizando a chegada dos indígenas com tiro para o céu, lavavam roupa no rio, se protegiam de onças e comiam o que plantava e caçava. Para se comunicar com os indígenas faziam escambo e utilizavam dessa negociação para aprender a língua um do outro, não havia fluência na língua, mas tinha possibilidade de conseguir se comunicar. De acordo com alguns conhecimentos de ensino religiosos relatados no livro didático do 5º ano as tribos indígenas do Brasil explicam a criação do mundo através de deuses que diz que todos inicialmente vivíamos juntos independente da cor e fisionomia, portanto, os indígenas por terem conhecimento de genético entendem que para recuperar o que lhes foi perdido, seria possível através da troca de bebês, vida por vida para continuação dessa união. Muito ouro já foi explorado em Pontes e Lacerda, tanto por colonizadores como por mineradoras anteriormente, havendo algo, este algo já tendo sido estudado se tornou insignificante, veias muito fracas e distantes no solo. A escolha do local foi para que houvesse um ponto de proteção na fronteira com a Bolívia e demais países, foi estudado e revisado por possuir rios e serra na proximidade que serviriam para defesa como possibilidade de ataque de guerras e sobrevivência. Os indígenas acreditavam que o homem era destruidor do que colonizava e que destruiria a sua cultura por isso atacavam as pessoas sem avisar, como meio de defesa.

Como foi a atividade integradora? Permitiu que todos os sujeitos envolvidos no processo exerça na sociedade que vive e estão inseridos, cooperação para alcançar resolução de problemas emergentes, com compreensão de novas realidades, de forma ativa, por pesquisa exploratória e podendo intervir e até transformar o seu espaço, de forma justa e efetiva. Também, desestabiliza sequências tradicionais de ensino aprendizagem, abrindo portas para todo tipo de desenvolvimento maior na educação em tempo razoável.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo.

Período inicial: 03/08/2023

Período final: 10/08/2023

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A forma ativa em que criou empoderamento do aluno para permitir construir seu papel de protagonista interagindo com os adultos em busca de conhecimento, registrando as respostas das suas novas perguntas exploratórias e a forma como potencializou a sua aprendizagem.



E.M. ALCIDES FRANCO DA ROCHA

Explorando as Maravilhas da Matemática

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Jaqueline Camargo de Oliveira**
Turma(s): **4° ano A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **21**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**
Modalidade(s): **Escola Multisseriada**

CURRÍCULO

De onde partimos? Desenvolver um projeto explorando as maravilhas da matemática com alunos do 4º ano é de extrema importância, pois proporciona a eles uma base sólida de conhecimento matemático desde tenra idade. Ao aprender sobre os diversos aspectos da matemática, as crianças adquirem habilidades que serão fundamentais ao longo de suas vidas, permitindo-lhes compreender e aplicar conceitos matemáticos em uma variedade de situações. O projeto sobre as maravilhas da matemática visa proporcionar-lhes uma compreensão abrangente das várias áreas da matemática, como operações matemáticas, geometria, resolução de problemas e desenvolvimento do raciocínio lógico. Além disso, busca desenvolver competências matemáticas, tais como a análise de padrões, a resolução de problemas complexos e a aplicação prática da matemática no dia a dia. No que diz respeito aos saberes curriculares, o projeto pode ser integrado a diferentes áreas do conhecimento. Na disciplina de Matemática, são explorados conceitos matemáticos fundamentais, como números, operações, geometria e medidas. Em Ciências, a matemática pode ser aplicada na interpretação de dados e análise estatística. Além disso, o projeto também pode estimular o pensamento crítico e a resolução de problemas do mundo real usando a matemática. Resumidamente, trabalhar um projeto que explore as maravilhas da matemática com alunos do 4º ano é essencial para capacitá-los desde cedo a compreender e aplicar conceitos matemáticos de forma eficaz, contribuindo para a formação de alunos procientes em matemática e capazes de enfrentar desafios numéricos em sua vida cotidiana.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Atividades em sala de aula e em casa.
Pergunta exploratória: Como resolver problemas de adição e subtração? Como aprender sobre multiplicação e divisão? Situações cotidianas em que multiplicação e divisão são úteis? Como reconhecer e nomear triângulos, quadrados, retângulos e círculos? Como medimos os objetos? Como resolver problemas matemáticos? O que fazer quando um problema matemático parece difícil? Como ler informações em uma tabela ou gráfico simples? Como utilizar a matemática em situações cotidianas, como em compras ou compartilhando coisas?
Descrição da expedição (registro de experiências): Com entusiasmo e dedicação, os estudantes do 4º ano A, orientados pela professora Jaqueline, mergulharam profundamente no estudo das maravilhas da matemática. Eles também se envolveram ativamente em dinâmicas e na resolução de problemas matemáticos, tanto em grupos quanto individualmente, enriquecendo ainda mais o aprendizado. Essas atividades não se limitaram a momentos de aprendizado, mas se transformaram em experiências que deixaram uma impressão duradoura nas mentes e corações dos alunos. Eles não apenas absorveram conhecimentos matemáticos, mas também desenvolveram habilidades cruciais, como a resolução de problemas, a análise de padrões e a aplicação da matemática em situações do dia a dia. A turma do 4º ano A demonstrou que o estudo das maravilhas da matemática pode ser uma jornada estimulante e enriquecedora, incorporando de maneira significativa conceitos matemáticos e promovendo a compreensão das aplicações da matemática no mundo real. Além disso, o projeto enfatizou a relevância da resolução de problemas e do pensamento lógico, preparando os alunos para enfrentar desafios matemáticos com confiança e entusiasmo.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Cáculos básicos de adição e subtração. Noções de geometria. Noções básicas de multiplicação e divisão.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? 1. Números e operações: Adição e subtração de números de até cinco dígitos. Multiplicação e divisão básicas. Familiaridade com fatos básicos de multiplicação e divisão. 2. Geometria: Identificação e nomeação de formas geométricas, como quadrados, retângulos, triângulos e círculos. Compreensão de conceitos de área e perímetro simples. 3. Medição: Compreensão das unidades de medida, como centímetros, metros, litros e gramas. 4. Resolução de problemas: Habilidades para resolver problemas matemáticos envolvendo as quatro operações básicas. Compreensão de palavras-chave em problemas matemáticos, como "mais", "menos", "igual", "vezes" e "dividido por". 5. Padrões e sequências: Identificação de padrões numéricos e geométricos. 6. Gráficos e tabelas: Leitura e interpretação de gráficos simples, como gráficos de barras. 7. Raciocínio lógico: Desenvolvimento do raciocínio lógico e da capacidade de explicar o pensamento por trás das respostas. 8. Resolução de problemas do mundo real: Aplicação de conceitos matemáticos a situações cotidianas, como compras,







medidas e compartilhamento.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Matemática, Educação financeira e língua portuguesa.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Dentro do âmbito do projeto "Maravilhas da Matemática", as estratégias pedagógicas aplicadas aos alunos do 4º ano foram diversas abordagens educacionais, como dinâmicas interativas, jogos de matemática, pesquisas orientadas, a utilização de materiais didáticos específicos, atividades impressas cuidadosamente elaboradas e a exploração de recursos didáticos apresentados na lousa. Essa abordagem abrangente proporcionou aos estudantes uma experiência enriquecedora e envolvente no processo de aprendizado da matemática.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Com entusiasmo, os pais, agentes essenciais de nossa comunidade escolar, ofereceram um suporte inestimável aos nossos estudantes durante a execução deste projeto motivador.

Apoiadores: Os pais e a gestão pedagógica da escola Alcides Franco da Rocha.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? O projeto "Maravilhas da Matemática", os alunos do 4º ano adquiriram um conjunto diversificado de habilidades e conhecimentos matemáticos, que contribuíram significativamente para o enriquecimento de sua educação. As principais aprendizagens incluíram: 1. Compreensão dos Conceitos Fundamentais: Os alunos desenvolveram uma compreensão sólida dos conceitos matemáticos essenciais, como operações aritméticas, geometria, medidas e padrões. 2. Resolução de Problemas: Através de atividades práticas e desafiadoras, os alunos aprimoraram suas habilidades de resolução de problemas, aplicando a matemática para encontrar soluções criativas. 3. Pensamento Crítico e Lógico: O projeto estimulou o pensamento crítico e lógico, ensinando aos alunos como analisar situações complexas e tomar decisões baseadas em dados. 4. Trabalho em Equipe: Muitas atividades envolveram colaboração em grupo, promovendo habilidades de trabalho em equipe e comunicação entre os alunos. 5. Aplicação em Contextos do Mundo Real: Os alunos aprenderam a aplicar conceitos matemáticos em situações do mundo real, compreendendo a importância da matemática em suas vidas diárias. 6. Desenvolvimento de Habilidades de Raciocínio Abstrato: O projeto incentivou o desenvolvimento de habilidades de raciocínio abstrato, preparando os alunos para abordar problemas complexos com confiança. 7. Aplicação Interdisciplinar: Os alunos compreenderam como a matemática está interligada com outras disciplinas, como ciências, Educação financeira e língua portuguesa, o que fortaleceu sua apreciação pela matemática em diversos contextos. 8. Desenvolvimento de Habilidades de Comunicação Matemática: Além de resolver problemas, os alunos aprenderam a expressar suas soluções de maneira clara e eficaz, fortalecendo suas habilidades de comunicação matemática. Essas aprendizagens no projeto "Maravilhas da Matemática" não apenas ampliaram o conhecimento matemático dos alunos, mas também os capacitaram para enfrentar desafios matemáticos e aplicar a matemática em suas vidas de maneira significativa.

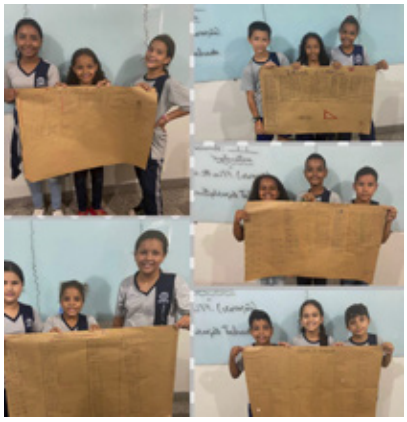
Como foi a atividade integradora? A atividade integradora deste projeto, denominado "As Maravilhas da Matemática", representou uma experiência enriquecedora que envolveu a exploração interdisciplinar dos conceitos matemáticos e suas aplicações em situações do mundo real. Os alunos não apenas adquiriram conhecimento em matemática, mas também desenvolveram habilidades analíticas e uma compreensão mais profunda do poder da matemática em diversas áreas da vida. Durante a atividade, os alunos mergulharam em discussões sobre a relevância da matemática em contextos cotidianos, explorando sua iflnuência em problemas reais e na solução de desafios práticos. Eles foram incentivados a aplicar conceitos matemáticos a situações do mundo real, compreendendo como a matemática desempenha um papel fundamental em diversas áreas, desde a ciência até as nanças. Essa atividade interdisciplinar transcendia os limites de uma única disciplina, abraçando a integração da matemática em diversas áreas do conhecimento. Na Ciência, os alunos exploraram como a matemática é fundamental para a análise de dados e a resolução de problemas cientícos. Na Economia, entenderam como a matemática é essencial para a tomada de decisões financeiras informadas. Na língua portuguesa, aprofundaram seus conhecimentos sobre leitura e interpretação de textos na resolução de problemas.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.

Período inicial: 08/05/2023

Período final: 27/11/2023

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Como educador, o que mais me marcou ao trabalhar no projeto "Maravilhas da Matemática" com alunos do 4º ano foi o entusiasmo e a capacidade de aprendizado dos estudantes. Há alguns pontos notáveis que destacaria: 1. Curiosidade dos alunos: Os alunos demonstraram muita curiosidade em relação à matemática. Eles estavam ansiosos para explorar conceitos matemáticos de maneira prática e investigativa. 2. Criatividade na Resolução de Problemas: Os alunos frequentemente surpreendiam com suas abordagens criativas para resolver problemas matemáticos. Eles não se limitavam a soluções convencionais, o que demonstrava um pensamento matemático flexível. 3. Colaboração e Trabalho em Equipe: O projeto incentivou a colaboração entre os alunos, e testemunhar como eles trabalhavam juntos para resolver desafios matemáticos foi inspirador. 4. Aprendizado Lúdico: A introdução de jogos e atividades interativas tornou o aprendizado da matemática divertido e envolvente. Os alunos absorviam conceitos matemáticos enquanto se divertiam. 5. Consciência da Relevância da Matemática: Os alunos passaram a compreender que a matemática é uma ferramenta poderosa que pode ser aplicada em muitos aspectos da vida cotidiana. Isso fortaleceu seu interesse e motivação para estudar matemática. 6. Progresso Visível: A medida do progresso dos alunos era visível e gratificante. Testemunhar como eles avançavam em suas habilidades matemáticas e resolviam problemas cada vez mais complexos era extremamente satisfatório. 7. Confiança no Próprio Potencial: Ao enfrentar desafios matemáticos, muitos alunos desenvolveram uma maior confiança em suas habilidades matemáticas e em sua capacidade de superar obstáculos. 8. Diversidade de Abordagens: Cada aluno tinha uma abordagem única para a matemática, e isso enriqueceu a dinâmica da sala de aula. Era gratificante ver como diferentes perspectivas enriqueciam o processo de aprendizado. Em resumo, o que mais me marcou foi a vivacidade e o potencial dos alunos do 4º ano ao trabalhar o projeto "Maravilhas da Matemática". Eles demonstraram maior interesse pela aprendizagem matemática que, como educador, foi extremamente inspiradora e reforçou a importância de tornar o aprendizado da matemática envolvente e relevante para os alunos.





E.M. ALCIDES FRANCO DA ROCHA

Falando e escutando: Nossa jornada de diálogo no 5º ano.

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Ana Lúcia Maques Menezes Sá**
Turma(s): **C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **29**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Em razão dos trabalhos e atividades realizadas na gincana cooperativa, iniciamos nosso projeto enfatizando a importância do diálogo entre as pessoas. A partir do tema, várias praticas foram planejadas pela turma e realizadas passo a passo.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória: Qual a importância do diálogo na vida das pessoas?
Descrição da expedição (registro de experiências): Em aula contextualizada realizamos uma roda de conversa sobre a importância de valorizar o ouvir e o falar. As crianças puderam manisfestar suas opiniões e como ponto alto do debate o valor de promover a paz por meio do diálogo.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? É preciso ouvir e falar e ser ouvido.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Os alunos criem diálogos que representem situações do cotidiano ou temas específicos. Os alunos se dividiram em grupos e fizeram entrevistas uns com os outros.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua Portuguesa, Ciências, Geografia, Artes.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Durante todo projeto tivemos participação, da equipe pedagógica, dos alunos e tornado o projeto mais e proveitoso, aprimorando bem conhecimentos de todos envolvidos.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Durante todo projeto, os alunos desenvolveram bem as atividades propostas; Demostraram grande interesses pelo assunto, tornado as aulas mais ricas e proveitosas. Percebemos também que os alunos ficaram muito felizes com a produção.
Apoiadores: Equipe pedagógica e pais dos alunos.

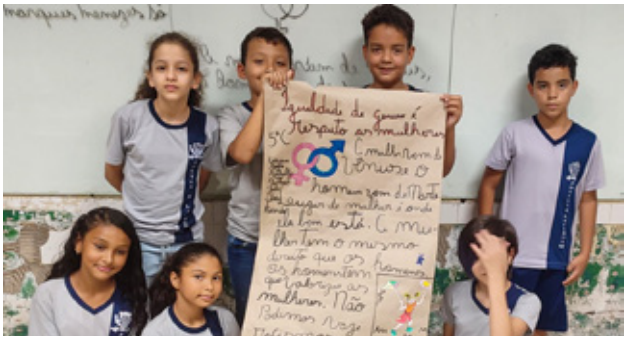
ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Equipe pedagógica e pais dos alunos.
Como foi a atividade integradora? Produção e a exposição dos trabalhos, um passeio ao ar livre.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/08/2023
Período final: 22/08/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O Programa A União Faz a Vida contribui nos processos pedagógicos e de aprendizagem ao estabelecer uma cultura cooperativa e cidadã, onde escolas, estudantes, professores, famílias e comunidades se assumem como agentes protagonistas de sua trajetória educacional e social.









E.M. ALCIDES FRANCO DA ROCHA

Festa Junina: Alegria e Cultura.

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Francieli Moreira Silva Van Delrei**
Turma(s): **1° ano D**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Desenvolver ações efetivas de cidadania, reconhecendo possibilidades de intervenção na sociedade tendo como meio as festividades que ocorrem no Brasil durante o mês de junho.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula, patio da e quadra de esportes da escola.
Pergunta exploratória: Porque comemoramos a festa junina e como surgiu?
Descrição da expedição (registro de experiências): Conversar sobre a festa junina e costumes e tradições (vestimentas, comidas típicas e cantigas). Falar com as crianças sobre a festa junina, se sabem o que é, se já viram e foram em alguma.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que as festas juninas são tradicionais e acontecem todos os anos.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Queremos saber como surgiu essa festividade, quais são as brincadeiras e comidas tipicas. Como podemos trabalhar a alfabetização e letramento através dessa cultura.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): (EF01HI08) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade. (EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas. (EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança. (EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. (EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Identificar Costumes e tradições; Reconhecer as diferentes cores, desenvolver percepções visuais e auditivas. Ampliar vocabulário e identificar as letras do alfabeto.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Os envolvidos no projeto foram as familias que contribuiram fornecendos as crianças os trajes caracteristicos da festa junina.
Apoiadores: Contamos com o apoio da coordenação escolar no desenvolvimento das atividades.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Festa Junina chegou ao Brasil através dos portugueses, no período colonial, trazendo influência de diferentes países da Europa e da Ásia. A dança marcada, que inspirou a criação da quadrilha, teria vindo da França; a tradição de soltar fogos de artifícios, da China; a dança de fitas, da Espanha e Portugal. Estas e outras expressões culturais misturadas às culturas africanas e indígenas resultaram no que hoje conhecemos como as Festas Juninas brasileiras.
Como foi a atividade integradora? Sequência didática sobre o tema abordado e apresentação de coreografia com a musica "Fogaréu" de Walter Queiroz.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade.
Período inicial: 05/06/2023
Período final: 09/06/2023







E.M. ALCIDES FRANCO DA ROCHA

Festa Junina

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Gracilda Pará Massavi da Silva**
Turma(s): **2º ano A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Em conversa sobre datas comemorativas do mês de junho.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: A expedição investigativa começou com a leitura da turma da Mônica: Festa Junina e a história do mês de junho, datas comemorativas na escola com uso de livros e materiais didáticos.
Pergunta exploratória: Por que realizamos essa festa no mês de Junho?
Descrição da expedição (registro de experiências): Despertar a compreensão, conhecimento, reflexão e a aprendizagem sobre preservar as tradições culturais brasileiras: A festa junina é uma manifestação cultural rica e diversa. Ela reúne elementos de diferentes culturas, como a portuguesa, a indígena e a africana.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A festa junina é uma oportunidade de aprender e se divertir. As atividades educativas podem tornar a festa ainda mais rica e significativa.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Fazer com que a criança conheça uma data comemorativa como a festa junina que é muito comemorada em nosso país.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua Portuguesa - uso de leitura de imagens e sua interpretação, conteúdo ortográfico, produção textual; Geografia - espaço e território a ser analisado pelas crianças; História e Arte - conhecimento sobre a festa junina e confecção de desenhos.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Pesquisa sobre o tema, atividades de leitura, roda de conversa, recorte e colagem para a decoração, danças e comidas típicas.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Com a participação dos pais e toda a comunidade, para desenvolver a cooperação, igualdade, solidariedade, resgatando músicas, danças.
Apoiadores: A comunidade escolar e os pais.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? A festa junina pode ser um ponto de partida para diversas atividades educativas. Ela pode ser usada para: Preservar as tradições culturais, integração social...
Como foi a atividade integradora? A festa junina é uma oportunidade de reunir pessoas de diferentes origens e classes sociais. As atividades educativas podem ser usadas para promover a integração social, incentivando a participação de todos, independentemente de sua origem ou condição social.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 19/06/2023
Período final: 30/06/2023







E.M. ALCIDES FRANCO DA ROCHA

Juntos na Análise: Fortalecendo o Ensino através dos dados

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Gildo Ribeiro Lima, Maria de Fátima Moreira da Silva, Irlani Evangelista de Araújo**
Turma(s): **Turmas do 1º e 2° ano**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **741**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF, 2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? O projeto surgiu da necessidade de compreender melhor o desempenho e as necessidades dos alunos, tanto no espaço acadêmico quanto socioemocional. Baseando-se no princípio de que a união de esforços constrói soluções transformadoras, a iniciativa buscou criar um ambiente de diálogo entre professores para explorar dados sobre os estudantes e, a partir disso, construir estratégias personalizadas de ensino.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Plataformas: Compromisso Nacional Criança Alfabetizada - CNCA, Mato Grosso e Parc Caed.
Pergunta exploratória: Como os educadores podem se envolver em uma investigação colaborativa de dados? Qual a conexão entre os dados e a aprendizagem do estudante?
Descrição da expedição (registro de experiências): Durante a expedição foi realizada uma coleta abrangente de dados, com o objetivo de analisar diversos aspectos do desempenho dos estudantes. Foram levantadas informações sobre a frequência escolar, as notas, a participação nas atividades e também indicadores socioemocionais. Foi acessada a plataforma CNCA, que permite identificar as habilidades nas quais os alunos apresentam defasagens. Também foi consultada a plataforma Mato Grosso que fornece uma visão detalhada das defasagens de habilidades ao longo da série histórica, permitindo uma análise mais aprofundada e contextualizada dos desafios enfrentados pelos estudantes.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Alguns professores enfrentam desafios na construção e análise de dados, bem como no domínio de habilidades tecnológicas; Abordagens inovadoras e dinâmicas trazem novas perspectivas, conectando o ensino às realidades e necessidades dos estudantes; Necessidade de estimular o pensamento critico, a criatividade e a resolução de problemas.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Conhecer as dificuldades enfrentadas pelos alunos e professores nas comunidades escolares; Conhecer fundamentos e teorias pedagógicas como construtivismos e metodologias ativas; Dialogar sobre as questões de desigualdade de acesso e metodologias desatualizadas; Saber como utilizar ferramentas digitais e plataformas de ensino a distância. Desenvolver habilidades de integrar conteúdos de diferentes áreas de conhecimento.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Estatística, leitura e interpretação de texto, metodologias ativas e plataformas digitais.
Ações pedagógicas de aprendizagem: 1. Coleta de Dados: Foram levantadas informações sobre frequência, notas, participação em atividades, bem como indicadores socioemocionais. 2. Formação Colaborativa: Realizamos encontros com os professores para capacitação em análise de dados, usando ferramentas acessíveis. 3. Análise em Conjunto: Em grupos, os professores discutiram os dados, identificando padrões, desafios e oportunidades. 4. Criação de Soluções: Com base nas análises, as equipes propuseram estratégias de intervenção, como planos de aula diferenciados, dinâmicas de reforço e acompanhamento individualizado. 5. Avaliação e Reflexão: Os resultados das intervenções foram monitorados ao longo do tempo, promovendo momentos de troca para avaliar avanços e ajustar abordagens.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Coordenadora Municipal do programa Alfabetiza, técnica do Ciclo de Gestão - CIGEMM, coordenadores dos anos iniciais da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, Diretores e coordenadores das unidades escolares.
Apoiadores: Gestores escolares e estudantes.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Impactos Positivos: Os professores relataram maior segurança ao planejar suas aulas e maior alinhamento entre as estratégias pedagógicas. Além disso, os alunos demonstraram maior participação e melhores resultados em atividades escolares, fortalecendo a parceria escola-família na construção do aprendizado. Conclusão: O projeto mostrou que a colaboração e a análise consciente de dados podem transformar a educação. Ele reafirma a importância de "unir para transformar", destacando que a construção de soluções passa pela escuta, diálogo e trabalho em conjunto.
Como foi a atividade integradora? Troca de experiencias entre coordenadores pedagógicos e apresentação da iniciativa no Seminário do Alfabetiza MT. Troca de boas práticas realizada com o município de Nova Lacerda.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo.
Período inicial: 02/05/2024
Período final: 26/11/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A melhoria do processo do ensino aprendizagem em toda a rede, o excelente desempenho nas avaliações do Alfabetiza resultando na premiação de duas Unidades Escolares da Rede Municipal.







E.M. ALCIDES FRANCO DA ROCHA

Leitura e confecção de Livrinho

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Thais Granzoto Montalvão Amaro**
Turma(s): **5° ano C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **29**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Analisar a prática docente é perceber que ela é constituída pela mobilização de diversos saberes, com os quais o professor deve lidar a fim de que consiga desempenhar sua atividade satisfatoriamente. Nesse sentido, o presente projeto realizado com turma 5 ano C tem como objetivo geral investigar a compreensão dos alunos na confecção e elaboração dos livrinho.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Importância da Leitura e da escrita.
Pergunta exploratória: Qual compreensão dos alunos após a confecção e elaboração dos livrinho.
Descrição da expedição (registro de experiências): No dia 22 de abril de 2024, em sala foi trabalhado a importância da leitura e escrita. No dia 23 começamos a confeccionar livrinhos, feito com folha sulfite, os alunos se sentiram motivados ao fazer o livro. E importante explorar as diferentes linguagens do livro com as crianças, estimulando-as a observar, descrever, interpretar, comparar e criar a partir delas.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? O domínio da leitura é de crucial importância na vida de uma pessoa, e cabe à escola a função de promover atividades que vão incentivar a compreensão leitora por meio de variadas ferramentas de leitura disponíveis visando uma boa formação nos seus educandos.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como desenvolver no aluno a habilidade leitora necessária em cada fase da sua formação escolar? Propus a confecção de um livro, para que todos pudessem desenvolver seu potencial criativo.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Área de Linguagem, português, arte.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Rodas de Leitura e confecção de seu próprio livrinho de história.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Todos os alunos, entusiasmados, se dedicaram à produção de seu livrinho. contamos ainda com apoio dos pais e coordenação escolar.
Apoiadores: Gestão escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Somos seres pensantes e assim capazes de produzir muitas coisas. Um livro é um bem precioso, guarda muitas histórias e nos faz viajar sem sair do chão.
Como foi a atividade integradora? Foi gratificante, os alunos envolvidos em cada etapa, trabalhando em grupo, adquirindo confiança e demonstrando prazer ao ler o produto final: o seu livrinho de História.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 23/04/2024
Período final: 30/11/2024







E.M. ALCIDES FRANCO DA ROCHA

Leitura em família

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Carmelita Mendes de Oliveira**
Turma(s): **1° C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? O projeto de leitura intitulado "LER COM A FAMÍLIA" tem a pretensão de contribuir para a formação de alunos leitores críticos e participativos, capazes de interagirem em sua realidade na condição de cidadãos conscientes. Baseado num exemplo de educação integral, tal projeto busca desenvolver a leitura juntamente no ambiente familiar, com esse incentivo transformando e incluindo a família. Contribuindo na maneira de pensar e agir – sob o comando de que a obra da verdadeira educação é preparar os educando para que sejam pensantes e não meros transmissores de idéias. A implementação desse projeto vem favorecer significativamente o processo ensino-aprendizagem, visto que propõe a colaboração para o estímulo da leitura e escrita evolvendo a família. Conseqüentemente, melhorar o desempenho rendimento dos alunos em outras disciplinas, já que a leitura está inserida em todo o processo de ensino e no dia a dia dos educando. Envolver os alunos cada vez mais no universo da leitura, de uma forma prazerosa, requer muita disposição e compromisso por parte daqueles que desejam construir uma sociedade mais justa e humana, enquanto aqui estamos. Estimular alguém a ler exige esforço, requer parcerias e compromisso sério por parte de todos os envolvidos no processo educacional. Por isso, tal projeto exigirá engajamento profundo de professores, alunos e família.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: O projeto "LER COM A FAMILIA" justica-se pela intenção de proporcionar aos nossos educando condições reais de interação e momentos de participação da família com o mundo da leitura, e que os discentes descubram o prazer e a emoção da leitura. Despertando o entusiasmo dos Alunos do público alvo 1º ano e 2º ano do ensino fundamental.
Pergunta exploratória: Despertar o interesse e o gosto pela leitura e escrita estimulando o hábito diário da leitura em familia juntamente com equipe escolar e professores.
Descrição da expedição (registro de experiências): Desenvolver habilidades relacionadas à leitura, interpretação e produção de texto estimulando no educando o gosto pela leitura e escrita, ampliando o conhecimento linguístico e cultural dos mesmos, no intuito de proporcionar aos nossos alunos uma visão crítica e contextualizada dos assuntos adquiridos dentro e fora da sala de aula.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A leitura é um requisito para emancipação social, desenvolvimento do pensamento crítico e promoção da cidadania. Nesse sentido, pensamos ser dever de nossas instituições de ensino juntamente com pais, professores e equipe pedagógica propiciar aos nossos educando momentos que possam despertar neles a consciência da importância de se adquirir o hábito de ler.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Desenvolver a leitura dos docentes aprimorando sua aprendizagem no ambiente familiar e escolar. Esperamos que os alunos se tornem leitores e desenvolvam o hábito e gosto pela leitura.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Lingua portuguesa: Leitura/escuta (compartilhada e autônoma), (EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço), Compreensão em leitura. O projeto LER COM A FAMÍLA pode ser desdobrado em um leque de atividades, desde que o professor tenha boa vontade de trabalhar a leitura de maneira enfática em sala de aula e fora dela. Daremos sugestões viáveis para que tal projeto se concretize nas escolasJuntamente com a paticipação da familia.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Preparo de ambientes estimuladores à leitura; Organização de oficinas de leitura; Organização de sacolas de leitura para levar para casa para ler com a família.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Foram ótimas as aprendizagens dos alunos evoluiram muito juntamente com a comunidade.
Apoiadores: Professora com a colaboração da equipe da es escola.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Infelizmente a atualidade vem afastando cada vez mais os nossos alunos do hábito da leitura. Aspectos relacionados à tecnologia, a ausência da leitura no núcleo familiar e à falta de incentivo em diversas situações ocasionam pouco interesse pela leitura. A consequência de tudo isso é sentido na escola: vocabulário precário, erros ortográficos, dificuldade de compreensão, poucas produções significativas dos alunos e conhecimentos restritos aos conteúdos escolares e/ou de experiência de mundo; Mas se unirmos forças, com os familiares e professores poderemos incentivar esses alunos a ter uma visão diferente em relação a leitura . Foi possível desenvolver habilidades relacionadas à leitura, interpretação e produção de texto estimulando no educando o gosto pela leitura e escrita, ampliando o conhecimento linguístico e cultural dos mesmos, no intuito de proporcionar aos nossos alunos uma visão crítica e contextualizada dos assuntos adquiridos dentro e fora da sala de aula.
Como foi a atividade integradora? Obtiveram grandes experiências com a leitura em família, assim puderam incluir no âmbito familiar o hábito de ler e incentivar seus filhos a lerem, e ainda colaborar para a aprendizagem mais significativa e de valor extremamente importante na vida de cada um desses alunos.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 28/05/2024
Período final: 30/06/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Poder ter a oportunidade de incentivar os educandos a ter o hábito de ler juntamente com a familia.







E.M. ALCIDES FRANCO DA ROCHA

Leitura em Voz Alta: Histórias em Quadrinhos e Narrativas Diversificadas

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Jaqueline Camargo de Oliveira**
Turma(s): **5° ano**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **28**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Parti da ideia de que as histórias em quadrinhos e as narrativas diversificadas são formas poderosas de expressão, capazes de traduzir emoções, reflexões e experiências únicas. O objetivo foi mostrar aos alunos que essas histórias vão além das ilustrações e das palavras no papel; elas ganham vida quando são lidas e interpretadas com sentimento e voz. O projeto Leitura em Voz Alta: Histórias em Quadrinhos e Narrativas Diversificadas surgiu com o propósito de explorar essas formas de narrativas de maneira criativa e participativa, incentivando os alunos a se envolverem com diferentes gêneros literários. Através da leitura em voz alta, os alunos poderão experimentar a fluência, a entonação e o ritmo, promovendo a confiança na comunicação oral. O ponto de partida foi a observação de que as histórias em quadrinhos e as narrativas, embora muito apreciadas, nem sempre são exploradas de forma prática na sala de aula. Ao tornar os alunos leitores e intérpretes de obras diversificadas, busquei enriquecer seu entendimento sobre a linguagem visual e textual, além de fortalecer seu vínculo com a leitura. Dessa forma, o projeto permitirá que os alunos se conectem de maneira mais profunda com as histórias, desenvolvendo uma apreciação pela diversidade literária e pelo poder da expressão oral.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Neste projeto, o território a ser investigado inclui a diversidade de histórias em quadrinhos e narrativas variadas. Histórias em Quadrinhos Gêneros e Estilos: Explorar gêneros como aventura, humor e fantasia, analisando seus elementos visuais e narrativos. Representação Cultural: Examinar como as histórias em quadrinhos refletem diferentes culturas e realidades sociais. Narrativas Diversificadas Formatos Literários: Ler contos, crônicas e poemas que se prestem à leitura em voz alta. Temáticas Relevantes: Discutir questões como amizade, desafios sociais e identidade abordadas nas narrativas. Leitura e Interpretação Práticas de Leitura em Voz Alta: Desenvolver técnicas de entonação e expressividade. Interpretação Criativa: Incentivar dramatizações de trechos, promovendo empatia e criatividade.
Pergunta exploratória: Como as histórias em quadrinhos e narrativas diversificadas podem inuenciar nossa compreensão sobre diferentes culturas e emoções, e de que maneira a leitura em voz alta potencializa essa experiência?
Descrição da expedição (registro de experiências): Durante o projeto Leitura em Voz Alta: Histórias em Quadrinhos e Narrativas Diversificadas, os alunos participaram de atividades enriquecedoras. Eles exploraram diferentes histórias em quadrinhos e narrativas, realizando leituras em voz alta que ajudaram a desenvolver suas habilidades de entonação e expressividade. Após as leituras, promoveram discussões sobre temas como amizade e identidade, o que favoreceu a empatia e a compreensão cultural. Ao final, os alunos compartilharam suas reflexões sobre o aprendizado e as emoções vivenciadas durante o projeto, consolidando assim os conhecimentos adquiridos.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? No início do projeto, os alunos já demonstravam um conhecimento prévio sobre histórias em quadrinhos e narrativas, reconhecendo-as como formas de entretenimento e expressão. Muitos estavam familiarizados com personagens populares e enredos de histórias em quadrinhos, além de possuírem alguma experiência com a leitura em voz alta, especialmente em atividades informais. Os alunos também compreendiam a importância da leitura para a construção de conhecimento e para o desenvolvimento da imaginação. No entanto, havia uma necessidade de aprofundar a apreciação crítica das narrativas, explorar diferentes gêneros e estilos, e conectar as histórias a questões culturais e sociais. Assim, o projeto visava expandir esse entendimento e proporcionar uma experiência mais rica e diversificada com a leitura.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? No projeto Leitura em





Voz Alta: Histórias em Quadrinhos e Narrativas Diversificadas, queremos aprofundar nosso conhecimento sobre várias questões. Primeiramente, desejamos explorar como as histórias em quadrinhos e as narrativas podem refletir diferentes culturas, valores e realidades sociais. Além disso, queremos entender como a leitura em voz alta pode influenciar a interpretação e a apreciação dos textos, promovendo a expressividade e a comunicação eficaz. Também é importante descobrir quais temas e mensagens são mais impactantes para os alunos, incentivando discussões sobre amizade, identidade e desafios contemporâneos. Por fim, buscamos aprender sobre o papel da criatividade na produção de histórias e como isso pode enriquecer a experiência de leitura e escrita dos alunos. Esses objetivos nos guiarão ao longo do projeto, promovendo uma aprendizagem significativa e envolvente.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): No projeto Leitura em Voz Alta: Histórias em Quadrinhos e Narrativas Diversificadas, diversos componentes curriculares e disciplinas foram explorados. Em Língua Portuguesa, os alunos desenvolveram habilidades de leitura em voz alta, aprimorando a entonação, a expressividade e a interpretação de textos, além de discutirem a construção de narrativas, aprendendo a expressar ideias e emoções por meio das palavras. A exploração de diferentes gêneros literários, como histórias em quadrinhos e contos, permitiu que reconhecessem características específicas de cada forma de narrativa, ampliando seu repertório literário. Em Artes, a leitura em voz alta e a dramatização de trechos das narrativas estimularam a criatividade e a expressão artística dos alunos, permitindo uma conexão emocional com as histórias. As discussões sobre temas abordados nas histórias, como amizade, identidade e diversidade cultural, também contribuíram para a reflexão crítica sobre realidades sociais e valores, promovendo empatia e compreensão. Além disso, a atividade promoveu o desenvolvimento de habilidades em História e Geografia ao abordar contextos culturais e sociais das narrativas. Esses conteúdos e saberes desenvolvidos ao longo do projeto contribuíram para uma formação integral, promovendo habilidades essenciais para a comunicação e a reflexão crítica.

Ações pedagógicas de aprendizagem: No projeto Leitura em Voz Alta: Histórias em Quadrinhos e Narrativas Diversificadas, as ações pedagógicas incluíram leituras em voz alta, promovendo a expressividade e a análise crítica dos textos. Dinâmicas em grupo incentivaram a troca de ideias sobre temas como amizade e identidade. Os alunos também dramatizaram trechos das narrativas, o que ajudou a desenvolver a confiança na comunicação oral. Essas atividades fortaleceram as habilidades de leitura e escrita em um ambiente colaborativo.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A Comunidade de Aprendizagem teve um papel importante no projeto Leitura em Voz Alta: Histórias em Quadrinhos e Narrativas Diversificadas. Os pais incentivaram os filhos a lerem mais, apoiando a participação nas atividades. Essa colaboração fortaleceu o vínculo entre a escola e a comunidade, promovendo um ambiente de aprendizado mais dinâmico e integrado.

Apoiadores: Família e escola.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? O projeto Leitura em Voz Alta: Histórias em Quadrinhos e Narrativas Diversificadas, descobrimos que a leitura em voz alta fortalece a expressividade e a compreensão dos alunos. Aprendemos que a participação ativa dos pais é crucial para motivar os filhos a ler mais, e que a diversidade de narrativas enriquece as discussões e a reflexão crítica. O projeto promoveu um ambiente colaborativo, onde o diálogo e a troca de ideias foram fundamentais para o aprendizado.

Como foi a atividade integradora? A atividade integradora envolveu uma apresentação em sala de aula, onde os alunos compartilharam suas leituras em voz alta com os colegas. Cada aluno teve a oportunidade de escolher um trecho de histórias em quadrinhos ou narrativas diversificadas para interpretar. Essa atividade estimulou a expressividade e a confiança na comunicação oral, criando um ambiente colaborativo que reforçou o aprendizado e o valor da leitura.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade.

Período inicial: 06/02/2024

Período final: 30/04/2024

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O que mais me marcou como educadora durante o percurso do projeto Leitura em Voz Alta: Histórias em Quadrinhos e Narrativas Diversificadas foi o engajamento e a transformação dos alunos. Ver como eles se tornaram mais confiantes ao ler em voz alta e expressar suas opiniões foi gratificante. A participação dos pais, que incentivaram seus filhos a ler mais, também me surpreendeu e reforçou a importância da colaboração entre escola e família. Além disso, a diversidade de histórias exploradas possibilitou diálogos ricos e reflexões significativas sobre temas relevantes, criando um ambiente de aprendizado vibrante e colaborativo.

E.M. ALCIDES FRANCO DA ROCHA

Leiturômetro: Desenhando o Progresso da Leitura com Estatísticas

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Irlani Evangelista de Araújo**
Turma(s): **Turmas do 1º e 2° ano**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **1565**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF, 2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? A fluência em leitura é um dos pilares fundamentais para o aprendizado. Entretanto, foi identificado que muitos estudantes estavam apresentando dificuldades nessa competência. Assim, nasceu o Leiturômetro, uma iniciativa colaborativa para monitorar e estimular o progresso da leitura nas escolas, utilizando uma abordagem baseada em dados e engajamento coletivo.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Unidades Escolares da Rede Municipal.
Pergunta exploratória: Qual é o nível atual de fluência em leitura dos alunos? Quais são os maiores desafios que eles enfrentam ao ler (velocidade, compreensão, pronúncia, entonação)? Quais são os interesses de leitura dos alunos (gêneros, temas, autores)? Os alunos têm acesso a materiais de leitura variados e adequados à faixa etária e nível de proficiência? Qual é a relação emocional dos alunos com a leitura (veem como algo prazeroso ou uma tarefa difícil)?
Descrição da expedição (registro de experiências): Durante a primeira etapa da nossa visita técnica, identificamos a dificuldade de leitura apresentada por muitos estudantes. Esse desafio nos levou a refletir sobre como poderíamos ajudar esses alunos a aprimorar suas habilidades de leitura. Diante disso, preparei materiais específicos para aferição da leitura, acompanhados de orientações claras para guiar os professores no uso desses recursos. No planejamento, realizamos debates produtivos com os coordenadores pedagógicos, e, posteriormente, na formação, apresentamos as instruções detalhadas sobre os instrumentais desenvolvidos. Após essa etapa, os materiais foram enviados às unidades escolares para que os professores realizassem a avaliação da fluência de leitura dos estudantes. Os resultados coletados foram então encaminhados para análise. Essa foi a 1ª edição do Leiturômetro, marcando o início de um trabalho colaborativo focado em promover avanços na fluência de leitura dos alunos.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Muitos estudantes apresentam dificuldades em leitura, especialmente em decodificação, compreensão e fluência. A recomposição da aprendizagem é essencial para garantir que todos os alunos atinjam níveis adequados de alfabetização. Diagnósticos iniciais e acompanhamento contínuo são necessários para planejar intervenções efetivas.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Quais são as metodologias mais eficazes para recomposição de leitura em diferentes faixas etárias? Como aplicar estratégias diferenciadas para estudantes com dificuldades severas? Quais ferramentas digitais podem ser usadas para promover a leitura de forma interativa e atrativa? Como engajar as famílias no processo de aprendizado da leitura? Quais práticas de sucesso já foram implementadas em outras escolas ou regiões para recompor a aprendizagem na leitura? Como avaliar e monitorar o progresso de forma prática e eciente?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua Portuguesa: Decodificação de palavras e frases. Desenvolvimento da fluência leitora (ritmo, entonação e precisão). Compreensão textual (identificação de ideias principais e inferências). Expansão do vocabulário. Reconhecimento e uso de diferentes gêneros textuais. Competências socioemocionais: Incentivo à autonomia e à autoestima no processo de leitura. Desenvolvimento da curiosidade e do gosto pela leitura. Saberes transversais: Relação entre leitura e as vivências do cotidiano. Utilização da leitura como ferramenta para o aprendizado em outras áreas do conhecimento.





Ações pedagógicas de aprendizagem: - Diagnóstico A cada etapa, os coordenadores realizaram aferições da fluência em leitura, utilizando instrumentos padronizados e adequados a cada faixa etária. O diagnóstico inicial mapeou o nível de leitura dos estudantes, identificando lacunas em decodificação, compreensão e fluência. Além disso, a observação contínua em sala de aula complementou os resultados, permitindo uma análise detalhada e individualizada. Os dados foram organizados em uma série histórica para monitoramento do progresso. - Edições do Leiturômetro O projeto foi estruturado em quatro edições ao longo do ano: • Primeira Edição (Maio): Diagnóstico inicial para criar a linha de base sobre a fluência em leitura. • Segunda Edição (Junho): Comparação inicial dos dados, destacando avanços e dificuldades. • Terceira Edição (Setembro): Monitoramento intermediário para ajustar estratégias pedagógicas. • Quarta Edição (Novembro): Consolidação dos resultados com apresentação dos dados em gráficos, evidenciando a evolução dos estudantes. - Estratégias de Intervenção e Engajamento O projeto incluiu ações específicas para apoiar e motivar os estudantes: • Grupos de Apoio: Organização de grupos com dificuldades similares para intervenções personalizadas. • Mediadores de Leitura: Envolvimento de monitores, articuladores ou colegas mais avançados no apoio à leitura. • Atividades Motivadoras: Promoção de desafios, rodas de leitura e premiações simbólicas para engajar os alunos. • Troca de Experiências: Encontros entre professores, coordenadores das unidades escolares e coordenadora da SEMEC, para alinhar estratégias e compartilhar boas práticas.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Técnica do Ciclo de Gestão - CIGEMM, coordenadora das turmas do 1° e 2° da SEMC, diretores, coordenadores da unidades escolares e professores.
Apoiadores: Professores, gestores escolares e estudantes.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Impactos Positivos: Os dados demonstraram uma evolução consistente na fluência em leitura ao longo do projeto, com muitos estudantes alcançando níveis mais avançados. Além disso, o engajamento dos alunos e a integração dos professores e coordenadores na análise dos resultados fortaleceram o trabalho em equipe e criaram um ambiente mais favorável ao aprendizado. Conclusão: O Leiturômetro provou ser uma ferramenta eficaz para monitorar e estimular o progresso na leitura, rearmando que a união de esforços e o uso estratégico de dados são essenciais para superar desafios educacionais. O projeto deixa como legado não apenas números, mas histórias de crescimento e superação que inspiram a continuidade dessa jornada.
Como foi a atividade integradora? Houve uma troca enriquecedora de experiências entre coordenadores pedagógicos, professores e a técnica do ciclo de gestão. Foram compartilhadas boas práticas e apresentada a série histórica do leiturômetro aos estudantes.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo.
Período inicial: 22/04/2024
Período final: 26/11/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Com essa estrutura coesa, o Leiturômetro promoveu avanços significativos na fluência em leitura, incentivando o gosto pelos livros e consolidando práticas educativas que integram escola, estudantes e família.





E.M. ALCIDES FRANCO DA ROCHA

Lixo e Reciclagem

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Laudisseia Meira da Costa**
Turma(s): **3° ano A e C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **46**
Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF**
Modalidade(s): **EJA Fundamental - Anos Iniciais**

CURRÍCULO

De onde partimos? Ciência, Português, Matemática, Artes e Geografia.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Na escola e nos arredores.
Pergunta exploratória: O que é lixo? Como reciclar o lixo? O que fazer com os matérias reciclados?
Descrição da expedição (registro de experiências): Nossas expedições deram início com a primeira etapa em sala de aula, em uma roda de conversa, foi apresentado aos alunos o tema: Lixo e reciclagem. Logo, surgiram vários questionamentos sobre o assunto. Comentou- se sobre a importância de conhecer os tipos de lixos e como fazer a seletividade destes, em seguida falamos sobre os malefícios causados pelo os lixos, que ficam espalhados no meio ambiente, também foram trabalhados algumas atividades sobre: o que é lixo? Cuidados com o lixo. Coleta e reciclagem. Seletividade dos lixos. Nas aulas posteriores foi feito um passeio nos arredores da escola, para coletar lixos recicláveis, os lixos coletados passaram pelo processo de seletividades para reaproveitamentos. Adiante trabalhamos as confecções dos objetos, coletados pelos alunos, onde foram feitos vários tipos de objetos como: lixeiras seletivas, brinquedos e outros. Todas as atividades propostas, foram bem desenvolvidas pelos alunos.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os alunos já tinham conhecimentos sobre os lixos e reciclagem, comentaram sobre os tipos de lixos, os cuidados que devemos ter com eles, falaram também sobre os reaproveitamentos dos lixos.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Aproveitando todos os conhecimentos que eles já tinham sobre o tema, fizemos um discurso, em seguida apresentamos um texto sobre lixo, interpretando-o de forma oral e escrita, e foram desenvolvidas atividades que ficaram registrado no caderno, dessa forma demos início nos desenvolvimentos do projeto.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua Portuguesa, Ciências, Geografoa, Artes.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Pesquisas. Leitura de textos. Roda de conversa, Confecções de objetos, cartazes, dobraduras, pinturas e recorte. Aulas campo.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Durante todo projeto tivemos participação, da equipe pedagógica, dos pais dos alunos e da comunidade, tornado a o projeto mais e proveitoso, aprimorando bem conhecimentos de todos envolvidos.
Apoiadores: Equipe pedagógica e pais dos alunos.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos, através das atividades desenvolvidas, Sentiram-se uns verdadeiros colaboradores com o meio ambiente.
Como foi a atividade integradora? Durante todo projeto, os alunos desenvolveram bem as atividades propostas; Demostraram grande interesses pelo assunto, tornado as aulas mais ricas e proveitosas. Percebemos também que os alunos ficaram muito felizes com a produção e a exposição dos trabalhos, e também como o passeio.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 12/06/2023
Período final: 30/08/2023











E.M. ALCIDES FRANCO DA ROCHA

Mamãe Maravilha - Dia das mães

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Francieli Moreira Silva Van Delrei**
Turma(s): **1° B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **22**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? A mãe é uma figura fundamental no desenvolvimento da criança, pois desempenha um papel único no seu desenvolvimento afetivo, cognitivo e social.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: As famílias.
Pergunta exploratória: Qual o valor de uma mãe?
Descrição da expedição (registro de experiências): Conversar sobre como uma boa mãe alegra e facilita nossas vidas.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que nossas vidas é melhor quando temos uma mãe ao nosso lado, cuidando e protegendo.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como demonstrar todo nosso afeto e respeito?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Esse projeto foi produzido nas disciplinas de lingua portuguesa, ensino religioso e artes.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Produção de bilhetes carinhosos, ensaios para homenagear as mães e conversas sobre direitos e deveres das mães e também dos filhos.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Trabalhamos como devemos agir de forma respeitosa com nossas mamães.
Apoiadores: Coordenação pedagógica.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprendemos a respeitar e tratar com carinho nossas mães e reconhecer o seu valor diante da sociedade.
Como foi a atividade integradora? Através de conversas e atividades em sala de aula.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 06/05/2024
Período final: 14/05/2024



E.M. ALCIDES FRANCO DA ROCHA

Meio Ambiente: Reciclar para proteger o futuro

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Francieli Moreira Silva Van Delrei**
Turma(s): **1° B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **22**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? O que podemos fazer pelo meio ambiente?
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória: O que podemos fazer para ajudar o meio ambiente?
Descrição da expedição (registro de experiências): Fazer com que pensem a respeito de soluções.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que reciclar é preciso, ajuda o meio ambiente e além do bem que fazemos ao planeta podemos ter uma fonte de renda extra e também desenvolver novos brinquedos através de materiais que seriam simplesmente descartados.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? O que podemos fazer com os lixos domésticos?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): (EF01GE06) Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção. (EF01GE07) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade. (EF01GE04) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.).
Ações pedagógicas de aprendizagem: Buscar informações sobre o tema e elaborar seus próprios brinquedos através de materiais reciclados.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? As famílias disponibilizaram um dia da semana para confeccionar brinquedos de itens recicláveis.
Apoiadores: O apoio da família tem sido fundamental para que as crianças desenvolva um bom trabalho e garante o interesse pelo projeto proposto em sala de aula e também fora.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Durante todo projeto, aprendemos que até mesmo um simples objeto que iria para o lixo pode se tornar um brinquedo divertido, que além de garantir a interação também ajuda a preservar o meio ambiente.
Como foi a atividade integradora? As atividades propostas foram executadas com grande êxito, os alunos demonstraram grande interesse pelo assunto.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 23/03/2024
Período final: 05/04/2024









E.M. ALCIDES FRANCO DA ROCHA

Meio Ambiente

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Gracilda Pará Massavi da Silva**
Turma(s): **1° ano A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Dialogando sobre os cuidados com o meio ambiente.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Dentro do espaço escolar.
Pergunta exploratória: Quais cuidados devemos ter com o meio ambiente?
Descrição da expedição (registro de experiências): Os alunos ficaram super animados com o tema.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Alguns alunos mencionaram que já sabiam sobre a importância da preservação do nosso Meio Ambiente como não jogar lixo na Natureza, nos rios e etc...
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? O que fazer para melhor preservar o meio ambiente?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): A princípio, realizamos observações em nossos livros pedagógicos. Em seguida, observamos alguns vídeos sobre as perguntas iniciais, o que nos levou a desenvolver o tema. Realizamos também observações sobre os animais, tendo como base a experiência de alguns alunos que residem na zona rural e têm contato com algumas espécies. Os alunos, puderam se perceber como agentes observadores e cuidadores. A cada vídeo ou imagem apresentada, eles podiam verificar o quanto um ambiente bem preservado é mais agradável para se visitar ou viver.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Partimos dos conhecimentos que alguns alunos já tinham sobre cuidados com o meio ambiente, nossas águas e animais. Aqueles que pouco ou nunca tiveram contato com animais puderam ouvir dos colegas mais familiarizados com a vida no sítio sobre seus animais de estimação e o prazer de nadar no rio e beber água do poço. Assim, trocamos experiências e surgiram diversas perguntas sobre o tema do projeto.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Tivemos a participação das famílias no desenvolvimento das atividades enviadas para casa. Ao final do projeto, toda a comunidade escolar visitou a escola para conferir a exposição das turmas sobre o meio ambiente.
Apoiadores: Comunidade escolar e família.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Com a realização das rodas de conversa, percebemos o quanto os relatos dos alunos sobre o projeto despertaram o desejo de conhecer um pouco mais sobre o tema, mesmo após o estudo no livro didático. Ficou evidente que alguns já possuíam informações relevantes, demonstrando o quanto aprenderam e como é enriquecedor ouvir e trocar saberes com a turma e com os demais alunos da escola, especialmente durante a exposição dos trabalhos realizados por eles e seus familiares.
Como foi a atividade integradora? Maravilhosa tanto para os alunos e familiares quanto para mim como educadora, a cada projeto percebo o quanto os saberes já adquiridos vão se aperfeiçoando cada vez mais. Essa forma de ensinar e aprender é muito gratificante para todos os envolvidos no processo de ensino - aprendizagem.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 06/03/2024
Período final: 12/03/2024









E.M. ALCIDES FRANCO DA ROCHA

Mentes abertas, corações iguais!

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Ana Lúcia Maques Menezes Sá**
Turma(s): **A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **29**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Da sala de aula, na própria escola.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Escola.
Pergunta exploratória: O que é mentes abertas?
Descrição da expedição (registro de experiências): Nossas expedições deram início com a primeira etapa em sala de aula, em uma roda de conversa, foi apresentado aos alunos o tema: mentes abertas, corações iguais.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Nossas expedições deram início com a primeira etapa em sala de aula, em uma roda de conversa, foi apresentado aos alunos o tema: mentes abertas corações iguais!
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Os alunos já tinham conhecimentos o projeto mentes abertas corações iguais, os cuidados que devemos ter com eles, interpretando-o de forma oral e escrita, e foram desenvolvidas atividades que ficaram registrado no caderno, dessa forma demos início nos desenvolvimentos do projeto.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua Portuguesa, Ciências, Geografia, Artes.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Pesquisas. Leitura de textos. Roda de conversa, Confecções de objetos, cartazes, dobraduras, pinturas e recorte. Aulas campo.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Durante todo projeto tivemos participação, da equipe pedagógica, dos pais dos alunos e da comunidade, tornado a o projeto mais e proveitoso, aprimorando bem conhecimentos de todos envolvidos.
Apoiadores: Equipe pedagógica e pais dos alunos.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Percebemos que os alunos ficaram muito felizes com a produção e a exposição dos trabalhos.
Como foi a atividade integradora? Sentiram se uns verdadeiros colaboradores com o meio ambiente. Confeccionaram cartazes e campanha de conscientização sobre o meio ambiente.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/09/2023
Período final: 29/09/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A participação e o desempenho dos alunos.





E.M. ALCIDES FRANCO DA ROCHA

Modalidades esportivas e brincadeiras

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Jaqueline Camargo de Oliveira**
Turma(s): **A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **21**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Promover a participação em modalidades esportivas e brincadeiras com crianças é de extrema importância, uma vez que oferece a elas uma base sólida de habilidades físicas desde cedo. Ao envolver-se em atividades esportivas e brincadeiras, as crianças desenvolvem competências que serão fundamentais ao longo de suas vidas, permitindo-lhes se engajar de maneira física mais consciente e responsável. O programa de modalidades esportivas e brincadeiras para crianças visa proporcionar-lhes uma compreensão completa das diferentes atividades físicas, incluindo a importância do exercício, a valorização do trabalho em equipe, a distinção entre competição e diversão, e a necessidade de manter um estilo de vida ativo e saudável. Além disso, busca desenvolver competências motoras, sociais e cognitivas, como coordenação, comunicação e resolução de problemas. No que diz respeito aos saberes curriculares, o programa de modalidades esportivas e brincadeiras pode ser integrado a diversas áreas do conhecimento. Na Educação Física, por exemplo, são explorados conceitos de movimento, regras esportivas e técnicas esportivas. Na Linguagem, é possível trabalhar a comunicação durante as atividades esportivas e brincadeiras. Em Ciências, podem ser abordados aspectos relacionados à saúde e ao funcionamento do corpo durante a prática esportiva. Além disso, a ética e os valores também podem ser enfatizados, incentivando atitudes responsáveis e respeitosas durante as atividades físicas. Em resumo, promover a participação em modalidades esportivas e brincadeiras com crianças é essencial para capacitá-las desde cedo a se envolver de maneira física saudável e consciente, fornecendo-lhes as ferramentas necessárias para levar um estilo de vida ativo e equilibrado no futuro e contribuindo para a formação de indivíduos fisicamente responsáveis.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula e quadra de esportes da escola.
Pergunta exploratória: 1. Quais são as suas modalidades esportivas ou brincadeiras favoritas? Por quê? 2. Você já participou de alguma equipe esportiva ou competição? Como foi a experiência? 3. Quais jogos ou atividades ao ar livre você gosta de praticar com seus amigos ou familiares? 4. Você conhece algum esporte ou brincadeira tradicional da sua região ou país? 5. Qual a importância de fazer exercícios e se envolver em atividades físicas para a saúde? 6. Quais habilidades você acha que são necessárias para ser bom em um esporte ou jogo? 7. Como você acha que as modalidades esportivas e brincadeiras podem ajudar as pessoas a trabalharem em equipe e a desenvolverem amizades? 8. Você já aprendeu algum jogo novo recentemente? Qual foi e como você aprendeu a jogá-lo? 9. Quais são algumas das regras importantes que devemos seguir ao participar de uma modalidade esportiva ou brincadeira?
Descrição da expedição (registro de experiências): Essas atividades não se limitaram a momentos de diversão, mas se transformaram em vivências que deixaram uma marca duradoura na memória e nos corações dos alunos. Eles não apenas absorveram os conceitos relacionados à diversidade de modalidades esportivas e brincadeiras, mas também desenvolveram habilidades essenciais, como coordenação, comunicação e resolução de problemas. A turma do 4º ano A demonstrou que a prática de modalidades esportivas e brincadeiras pode ser uma jornada empolgante e enriquecedora, integrando de maneira significativa os aspectos físicos, cognitivos e sociais. Além disso, o projeto enfatizou a importância da ética e dos valores, promovendo atitudes responsáveis durante as atividades físicas e conscientizando sobre o impacto positivo nas relações sociais. Resumindo, essa turma exemplar não apenas explorou diversas modalidades esportivas e brincadeiras, mas também demonstrou sua capacidade de aplicar essas práticas em suas próprias vidas, preparando-se assim para um futuro caracterizado por um estilo de vida ativo e equilibrado.





ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Modalidades esportivas populares, regras básicas, atletas famosos, equipamento e uniforme.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? 1.Regras dos esportes. 2.Equipamentos esportivos. 3. Modalidades esportivas menos conhecidas. 4. Jogos e brincadeiras tradicionais. 5. Segurança na prática esportiva. 6. Espírito esportivo e fair play. 7. Benefícios da atividade física.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Educação física, arte, língua portuguesa e ciências.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Pesquisa e Apresentação de Modalidades Esportivas: Começamos o projeto dando aos alunos a tarefa de pesquisar diferentes modalidades esportivas, como futebol, basquete, handebol, vôlei e muitas outras. Eles trabalharam em grupos, investigaram as regras, a história e os principais atletas de cada modalidade e, em seguida, apresentaram suas descobertas para a turma. Oficinas Práticas: Para tornar o aprendizado mais prático, organizei oficinas em que os alunos puderam experimentar diversas modalidades esportivas e brincadeiras. Isso os ajudou a desenvolver suas habilidades físicas e a vivenciar as atividades de forma concreta. Competições Esportivas Amigáveis: Organizamos competições amigáveis entre os alunos em diversas modalidades esportivas e brincadeiras. Foi incrível ver o espírito esportivo e a colaboração que emergiram durante essas atividades.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Com empenho, os pais, que têm um papel vital em nossa comunidade escolar, proporcionaram um apoio inestimável aos nossos alunos durante a execução deste inspirador projeto.

Apoiadores: Os pais e a gestão pedagógica da escola Alcides Franco da Rocha.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Durante o projeto sobre "Modalidades Esportivas e Brincadeiras" a turma teve a oportunidade de aprender de maneira interdisciplinar, explorando diferentes áreas do conhecimento. Aqui estão algumas das principais lições que obtivemos: Educação Física: Nossas aulas de Educação Física se tornaram mais envolventes à medida que exploramos uma variedade de modalidades esportivas. Aprendemos não apenas as regras e as técnicas de diferentes esportes, mas também a importância do fair play, do trabalho em equipe e do respeito pelos colegas. Língua Portuguesa: A língua portuguesa desempenhou um papel importante na comunicação e na pesquisa. Fizemos pesquisas sobre as modalidades esportivas, criamos apresentações e pôsteres para compartilhar nossas descobertas, aprimorando nossas habilidades de comunicação oral e escrita. Ciências: Embora o projeto estivesse centrado em esportes e brincadeiras, as aulas de Ciências também tiveram seu espaço. Exploramos os aspectos físicos e biológicos relacionados à prática esportiva, como a importância do condicionamento físico e os benefícios para a saúde que a atividade física proporciona. Além dessas lições específicas de disciplinas, também aprendemos valores importantes, como a importância do respeito, da cooperação e da inclusão, que são fundamentais tanto no esporte quanto na vida cotidiana. Este projeto nos permitiu compreender melhor o mundo das modalidades esportivas e brincadeiras, bem como a diversidade cultural que essas atividades podem envolver.

Como foi a atividade integradora? A atividade integradora deste projeto foi uma experiência enriquecedora que envolveu a exploração de modalidades esportivas e brincadeiras de forma interdisciplinar. Os alunos não apenas adquiriram conhecimentos sobre esportes e brincadeiras, mas também desenvolveram habilidades e valores fundamentais. Durante a atividade, os alunos participaram de discussões sobre a importância das modalidades esportivas e brincadeiras, a diversão e a diferença entre jogos competitivos e recreativos. Eles também se envolveram na prática de diferentes modalidades esportivas e brincadeiras, aprendendo a seguir regras, respeitar os colegas e tomar decisões estratégicas durante as atividades. Essa atividade não se limitou a uma única disciplina, mas abraçou a integração em várias áreas do conhecimento. Na Matemática, exploraram conceitos como contagem, medidas e estatísticas relacionadas às modalidades esportivas. Na Língua Portuguesa, aprimoraram suas habilidades de comunicação ao explicar regras e estratégias de jogos. Em Ciências Sociais, compreenderam aspectos culturais e históricos das modalidades esportivas e brincadeiras. Além disso, a ética e a cidadania foram enfatizadas, promovendo atitudes de respeito e cooperação durante as atividades esportivas e recreativas. Em resumo, a atividade integradora desse projeto proporcionou aos alunos uma experiência valiosa e abrangente em modalidades esportivas e brincadeiras, capacitando-os não apenas com conhecimentos, mas também com competências e valores essenciais para participar de maneira responsável e respeitosa nas atividades esportivas e de lazer e contribuir para uma comunidade escolar unida e divertida.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade.

Período inicial: 13/07/2023

Período final: 26/10/2023

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Como educadora, uma das experiências mais marcantes ao executar o projeto de "Modalidades Esportivas e Índice Final Página 8 de 8 Brincadeiras" com meus alunos foi a forma como a aprendizagem se tornou uma jornada envolvente e significativa para eles. Houve alguns aspectos que me impactaram profundamente: Entusiasmo dos Alunos: Ver o entusiasmo e a empolgação dos alunos ao explorar diferentes modalidades esportivas e brincadeiras foi incrível. Eles estavam genuinamente animados para participar e aprender, e isso se reetiu na qualidade de seu envolvimento e em sua motivação para descobrir mais. Aprendizado Prático: A abordagem prática do projeto permitiu que os alunos experimentassem as modalidades esportivas e brincadeiras em primeira mão. Eles não apenas entenderam as regras e os conceitos, mas também os vivenciaram, o que contribuiu significativamente para a retenção do conhecimento. Integração Interdisciplinar: A integração de várias disciplinas, como Educação Física, Língua Portuguesa, matemática e Ciências, destacou a importância da aprendizagem holística. Os alunos entenderam como esses diferentes aspectos do conhecimento se entrelaçam na vida real e como podem ser aplicados de maneira significativa. Desenvolvimento de Valores: O projeto não se limitou apenas ao aprendizado acadêmico. Foi emocionante ver como os alunos absorveram valores importantes, como fair play, respeito, cooperação e inclusão, à medida que participavam das atividades esportivas e de lazer. Em resumo, o que mais me marcou como educador nesse projeto foi a forma como o aprendizado se tornou uma experiência prazerosa e significativa para os alunos, destacando a importância de abordagens interdisciplinares e práticas no processo educacional. O entusiasmo e o desenvolvimento de habilidades e valores essenciais foram testemunhos do impacto positivo que essa abordagem pode ter na formação dos alunos.



E.M. ALCIDES FRANCO DA ROCHA

Páscoa Alegria e tradição

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Francieli Moreira Silva Van Delrei**
Turma(s): **1° B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Como surgiu a páscoa, qual sua importância para os laços familiares. Habilidade EF01HI08, que consiste em reconhecer o significado das festas e comemorações escolares e diferenciá-las das datas festivas comemoradas em família ou na comunidade.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula e praticas familiares.
Pergunta exploratória: Qual o verdadeiro sentido da páscoa?
Descrição da expedição (registro de experiências): Conhecer a hitória biblica sobre a páscoa.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que a páscoa é uma prática cristã que celebra a ressurreição de Cristo.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Conhecer os símbolos da páscoa, seus significados e importância.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): A habilidade da BNCC que pode ser trabalhada para a Páscoa nos anos iniciais é a EF01HI08, que consiste em reconhecer o significado das festas e comemorações escolares e diferenciá-las das datas festivas comemoradas em família ou na comunidade.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Leitura da história da morte e ressurreição de cristo, confecção de visuais relacionados a páscoa.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Todo trabalho foi produzido na sala de aula e as famílias puderam ter acesso as fotos no grupo da sala.
Apoiadores: Contamos com o apoio da coordenação.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? É uma das principais datas do calendário religioso cristão e uma festa importante para muitas pessoas.
Como foi a atividade integradora? Sequência didática sobre o tema abordado e leitura de roda.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 25/03/2024
Período final: 30/03/2024





E.M. ALCIDES FRANCO DA ROCHA

Pequenos Empreendedores: Do Conceito à Prática de Compra e Venda

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Jaqueline Camargo de Oliveira**
Turma(s): **5° ano**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partimos da ideia de que a educação financeira e o empreendedorismo são essenciais para preparar os alunos para lidar com o mundo real, onde comprar, vender e gerenciar recursos fazem parte da vida cotidiana. Queríamos que os alunos entendessem o valor do dinheiro, a importância da organização financeira e a tomada de decisões conscientes. Iniciamos o projeto com uma conversa sobre conceitos básicos de nanças e o que significa empreender, conectando esses conhecimentos com a prática de criar e comercializar produtos. Essa base permitiu que eles se tornassem pequenos empreendedores, desenvolvendo habilidades de negociação e planejamento financeiro.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: O território a ser investigado é a sala de aula, onde os alunos irão explorar o funcionamento do mercado através de atividades práticas de compra, venda e gestão de recursos, desenvolvendo habilidades financeiras e empreendedoras.
Pergunta exploratória: Como podemos aprender a planejar, comprar e vender produtos de maneira consciente e responsável?
Descrição da expedição (registro de experiências): Durante o projeto, os alunos participaram de atividades práticas em sala de aula, onde simularam a compra e venda de produtos, aprenderam sobre precicação e organizaram pequenos "negócios" com os colegas. A cada etapa, registraram suas experiências, desafios e lições sobre planejamento e responsabilidade financeira. Esses registros mostraram o crescimento da turma em compreensão de conceitos como lucro, despesas e economia, além do desenvolvimento de habilidades colaborativas e de negociação.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? No início do projeto, os alunos já tinham noções básicas sobre dinheiro e o ato de comprar e vender. Sabiam que é necessário pagar para adquirir produtos e que o valor do dinheiro deve ser considerado nas escolhas. Alguns alunos também mencionaram a importância de economizar para conseguir algo desejado no futuro.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Queremos saber como podemos vender produtos e fazer com que as pessoas queiram comprá-los. Também queremos aprender como escolher preços para nossos produtos e como contar o dinheiro que ganhamos. Além disso, queremos entender por que é importante economizar e fazer boas escolhas com nosso dinheiro.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): No projeto, trabalhamos diversos componentes curriculares e campos de experiência. Na Matemática, exploramos conceitos de adição, subtração e noções de preço, lucro e despesas. Em Língua Portuguesa, desenvolvemos habilidades de leitura e escrita ao criar cartazes e anúncios para os produtos. Nas Ciências, aprendemos sobre a origem dos produtos e a importância de fazer escolhas conscientes. Além disso, promovemos habilidades socioemocionais, como trabalho em equipe, comunicação e resolução de problemas, essenciais para o desenvolvimento do espírito empreendedor.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Realizamos uma dinâmica em que dividimos a sala em dois grupos, cada um responsável por vender produtos em uma loja montada na sala de aula, que oferecia uma variedade de itens. Os alunos tiveram a tarefa de vender o máximo de produtos possível, enquanto também calculavam seus lucros. No final da atividade, o grupo que conseguisse vender mais e





obter o maior lucro era declarado o vencedor. Essa experiência proporcionou um aprendizado prático sobre estratégias de venda, contagem de dinheiro e a importância da administração financeira. Além disso, discutimos a relevância de economizar e planejar compras de forma consciente. A atividade se tornou divertida e competitiva, estimulando o engajamento dos alunos e permitindo que eles vivenciassem na prática os conceitos financeiros aprendidos.

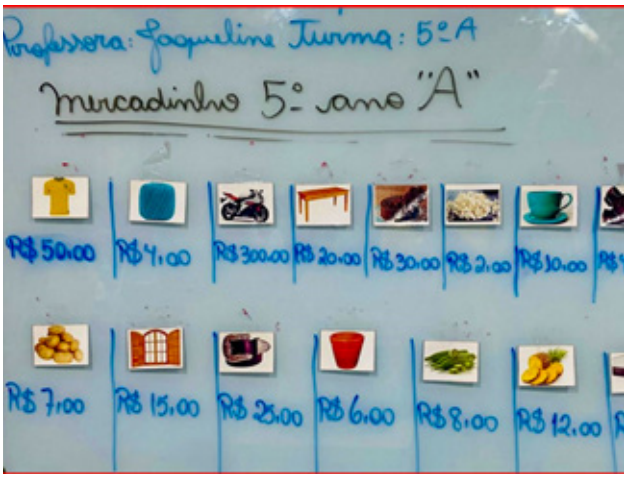
COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A escola ofereceu apoio moral durante o projeto, incentivando os alunos e promovendo um ambiente positivo para as atividades de compra e venda.
Apoiadores: Comunidade escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? No índice final, descobrimos que a simulação de compra e venda ajudou os alunos a entenderem conceitos importantes de educação financeira, como preços, lucros e a importância de fazer escolhas conscientes. Aprendemos também sobre o trabalho em equipe e como a competição saudável pode estimular o aprendizado. Os alunos se tornaram mais confiantes em suas habilidades de contagem de dinheiro e na tomada de decisões financeiras, além de valorizarem a importância de economizar e planejar suas compras.
Como foi a atividade integradora? A atividade integradora consistiu na simulação de compra e venda realizada na sala de aula, onde os alunos foram divididos em dois grupos. Cada grupo tinha a tarefa de vender produtos em uma loja montada, promovendo um ambiente de aprendizado prático. Durante a atividade, os alunos praticaram a contagem de dinheiro, a definição de preços e o cálculo de lucros. Ao final, o grupo que vendeu mais produtos e obteve o maior lucro foi declarado vencedor. Essa dinâmica não apenas reforçou conceitos de educação financeira, mas também incentivou a colaboração e a competitividade saudável entre os alunos.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Empreendedorismo.
Período inicial: 18/03/2024
Período final: 20/09/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O que mais me marcou como educadora durante o projeto foi ver o entusiasmo e o engajamento dos alunos ao participar da simulação de compra e venda. A maneira como eles se dedicaram a vender seus produtos e a calcular lucros demonstrou um entendimento real sobre os conceitos de educação financeira. Além disso, testemunhar a colaboração entre os alunos e a alegria nas pequenas vitórias reforçou a importância do aprendizado prático. Foi gratificante observar como a atividade não apenas ensinou habilidades financeiras, mas também desenvolveu a confiança e a criatividade das crianças.





E.M. ALCIDES FRANCO DA ROCHA

Povos em Movimento: A Jornada dos Nômades pelo Mundo

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Jaqueline Camargo de Oliveira**
Turma(s): **5° ano A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **28**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partimos da necessidade de compreender os povos nômades, suas culturas e modos de vida, abordando temas de História, Geografia, Ciências e Arte. Através desses conteúdos, os alunos exploraram a adaptação, migração e as relações dos nômades com o meio ambiente, conectando essas questões com sua realidade. Utilizamos recursos como pesquisas na internet, os Chromebooks e assistimos a documentários no YouTube para aprofundar o conhecimento e ampliar a visão sobre o tema.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: O território a ser investigado inclui as diversas culturas nômades ao redor do mundo, explorando suas práticas de migração, adaptação ao meio ambiente e as relações sociais. Utilizamos fontes digitais e documentários para investigar essas comunidades.
Pergunta exploratória: Como os povos nômades se adaptam aos diferentes ambientes e como suas culturas e tradições são preservadas ao longo das migrações?
Descrição da expedição (registro de experiências): Durante a expedição, os alunos realizaram pesquisas sobre os povos nômades, utilizando os Chromebooks para acessar informações na internet e assistir a documentários no YouTube. A partir dessas fontes, discutiram aspectos da vida nômade, como a adaptação a diferentes ambientes, a mobilidade e as tradições culturais. Os alunos registraram suas descobertas em cadernos, compartilharam com os colegas e confeccionaram cartazes para ilustrar o que aprenderam. Essas atividades promoveram uma troca rica de conhecimentos e reflexões sobre como a vida nômade se relaciona com o mundo moderno.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? No índice inicial, os alunos compartilharam o que já sabiam sobre os povos nômades, destacando aspectos como a mobilidade e a vida em diferentes ambientes. Muitos mencionaram ter ouvido falar de grupos que se deslocam para sobreviver, mas precisaram de mais informações sobre seus costumes e modos de vida. A partir dessa base, as perguntas e as investigações começaram a se desenhar, ampliando o conhecimento prévio sobre o tema.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? No índice formativo, os alunos expressaram o desejo de entender melhor como os povos nômades se organizam, como se deslocam e como garantem sua sobrevivência. Queriam saber sobre suas culturas, tradições e modos de vida, além de entender as diferenças entre os diversos grupos nômades ao redor do mundo. Essas perguntas guiaram as pesquisas e investigações ao longo do projeto.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): No projeto, foram mobilizados conteúdos de História, Geografia, Ciências e Arte. Estudamos as características dos povos nômades, seus modos de vida, hábitos alimentares, formas de organização social e impacto no meio ambiente. Também exploramos a





diversidade cultural desses grupos e sua adaptação ao território, promovendo uma compreensão mais ampla sobre a mobilidade e a sustentabilidade.
Ações pedagógicas de aprendizagem: As ações pedagógicas incluíram pesquisa na internet com o uso de Chromebooks, visualização de documentários sobre povos nômades no YouTube, e a realização de atividades em grupo para discutir e registrar informações. Os alunos confeccionaram cartazes ilustrativos para compartilhar seus aprendizados e realizaram debates sobre as práticas e desafios dos povos nômades, promovendo uma aprendizagem ativa e colaborativa.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação da comunidade de aprendizagem foi positiva, com os alunos engajados na pesquisa, assistindo documentários e discutindo as informações coletadas. A colaboração entre os alunos foi essencial para a elaboração dos cartazes e na troca de ideias durante as atividades, fortalecendo o aprendizado coletivo sobre os povos nômades.
Apoiadores: Comunidade escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? No índice final, descobrimos que os povos nômades têm uma forma de vida única, adaptada às necessidades de mobilidade e sobrevivência em diferentes ambientes. Aprendemos sobre suas estratégias de deslocamento, organização social e importância cultural. A pesquisa, os documentários assistidos e a criação de cartazes permitiram aos alunos compreender a riqueza e diversidade desses povos, além de refletirem sobre como a adaptação ao meio ambiente é crucial para a manutenção de suas tradições.
Como foi a atividade integradora? A atividade integradora foi um momento de síntese e aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo do projeto. Os alunos participaram ativamente na pesquisa, assistiram a documentários e confeccionaram cartazes para representar as informações aprendidas sobre os povos nômades.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.



Período inicial: 17/06/2024
Período final: 21/06/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O que mais me marcou no percurso do projeto foi a dedicação e o engajamento dos alunos, especialmente na realização das pesquisas e na criação dos cartazes. Ver o interesse deles crescer ao longo das atividades e observar a maneira como se apropriaram dos conhecimentos sobre os povos nômades foi uma experiência enriquecedora. A troca de ideias e o trabalho colaborativo fortaleceram o aprendizado, mostrando como a educação pode ser transformadora quando integrada ao contexto e à curiosidade dos estudantes.

E.M. ALCIDES FRANCO DA ROCHA

Preservando nosso Meio Ambiente

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Gracilda Pará Massavi da Silva**
Turma(s): **1º ano A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Constituiu-se através de diálogo em sala de aula sobre a preservação do nosso meio ambiente. O que podemos fazer pra preservar?
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Buscar o desenvolvimento de uma consciência que desperte o olhar do aluno para a importância de ações que visem garantir o cuidado com o meio ambiente em que estamos inseridos, garantindo assim a qualidade de vida e a intervenção através de atitudes que nortearam o comportamento do sujeito educando na sua vida em sociedade.
Pergunta exploratória: O que podemos usar como material complementar para realizar as atividades em sala de aula?
Descrição da expedição (registro de experiências): A turma do 1º ano ao irem para a escola recolheram materiais para levar para a escola, materiais que eles pudessem usar para realizar as atividades proposto em sala pela professora.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Alguns alunos mencionaram que já sabiam sobre a importância da preservação do nosso Meio Ambiente como não jogar lixo na Natureza, nos rios e etc.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? O que podemos fazer para a preservação do Meio Ambiente?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Ciências naturais: conhecimento sobre o meio ambiente, reciclagem e biodiversidade; Língua portuguesa: a leitura, escrita e oralidade são utilizadas para que as crianças possam expressar suas ideias; Artes: a expressão artística é utilizada para que as crianças possam criar trabalhos relacionados à sustentabilidade, como desenho, pintura e colagem.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Foram realizadas rodas de conversas e debates sobre preservação do Meio Ambiente, permitindo que as crianças compartilhassem seus conhecimentos prévios. Os alunos realizaram atividades práticas, como a confecção cartazes.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Além dos alunos e da comunidade escolar, também tivemos a parceria dos familiares que ajudaram em casa pegar os materiais para as crianças confeccionar os cartazes.
Apoiadores: Os familiares e a comunidade escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças descobriram que podemos usar materiais existente na Natureza para realização de trabalhos escolares sem precisar estar comprando, podem ser aproveitados de inúmeras formas.
Como foi a atividade integradora? A atividade integradora desse projeto foram diversas. Foram realizados a elaboração de relatórios, apresentação de slides, criação de cartazes. No final do projeto os alunos fizeram uma exposição dos cartazes que confeccionaram.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 11/09/2023
Período final: 15/09/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Ver a animação das crianças em poder desenvolver atividades com materiais que eles encontram facilmente no seu Ambiente, sem precisar estar comprando.





E.M. ALCIDES FRANCO DA ROCHA

Projeto Meio Ambiente

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Francieli Moreira Silva Van Delrei**
Turma(s): **1º ano D vespertino**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **23**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Apresentação do projeto aos alunos. Conversa dirigida na roda de conversa a respeito do tema: interpretações, opiniões sobre o meio ambiente; a situação atual deste meio; • Explicação sobre a importância de reciclar, reaproveitar, reutilizar, respeitando a vida e a ecologia. • Apresentação de vídeos educativos infantis, que trate da questão do lixo, da preservação do meio ambiente trazendo a importância da reciclagem.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Debater a importância da água, coletando dos próprios alunos quais são seus conhecimentos anteriores sobre o tema . • Fazer recortes e colagem; Desenhos (expressão artística e criativa).
Pergunta exploratória: Indagar como, para quê e quantas vezes usamos a água no nosso cotidiano e pensar em formas para diminuir o consumo.
Descrição da expedição (registro de experiências): Ressaltar a importância da água para nossa sobrevivência e os benefícios para a saúde quando bebemos bastante água.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? É de responsabilidade de todos fazerem sua parte quanto ao uso sustentável da água e reciclagem do lixo.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Conscientizar quanto ao uso sustentável e inteligente da água e outros recursos naturais finitos. Conscientizar a família a a reciclar para a preservação do meio ambiente.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Geografia e ciências, arte, português.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Sequencia didática relacionada a reciclagem. • Vamos separar as lixeiras com imagens identificando o tipo de lixo a ser depositado – Coleta seletiva divertida com imagens impressas, colocando cada tipo de lixo na lixeira correta.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Potes de leite em pó para confecção de lixeiras seletivas.
Apoiadores: Coordenação pedagógica e famílias.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? É possível reaproveitar materiais para construção de jogos pedagógicos divertidos que vão tornar as aulas mais dinâmicas e atrativas.
Como foi a atividade integradora? Potes de leite em pó para confecção de lixeiras seletivas. Fichas com tipos de lixos para separação nas lixeiras seletivas.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 05/06/2023
Período final: 20/06/2023







E.M. ALCIDES FRANCO DA ROCHA

Projeto: "Plantão de dúvidas" (Intervenção Pedagógica).

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Benilda Almeida Oliveira**
Turma(s): **A/C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **51**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Inevitavelmente a ideia desse projeto surgiu por observar a necessidade de se trabalhar de uma forma diferenciada os problemas encontrados nas dificuldades de aprendizagem dos alunos, pois os mesmos não apresentam o mesmo desempenho, gerando um desnível de conhecimento, demandando assim um projeto de intervenção pedagógica para reduzir esse problema.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Interferência no processo de ensino aprendizagem, realizada pela professora quando se identifica alguma dificuldade nos alunos, na construção do conhecimento. A Intervenção pedagógica se deu por meio de reforço e revisão de conteúdos, exercícios contínuos de fixação, a adoção de novas estratégias para explanação de conteúdo e projetos dinâmicos e lúdicos que envolveram os alunos desde a construção até a finalização.
Pergunta exploratória: Por que aprender é importante?
Descrição da expedição (registro de experiências): A proposta pedagógica de intervenção foi planejada de acordo com a realidade do ritmo da aprendizagem dos alunos e as orientações pedagógicas foram feitas uma vez por semana, na escola, com atendimento específico e especializado referente as dificuldades na aprendizagem. Assim, foram desenvolvidas atividades respaldadas em jogos pedagógicos e brincadeiras, como o Jogo da trilha das adições, subtrações e multiplicações; Jogo das Rimas; Jogo da memória das rimas; Jogos com Material Dourado; Brincadeiras com Hora e Minuto; Poema fatiado; Batalha da Tabuada entre outros jogos e brincadeiras.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? É muito comum que os estudantes, em toda sua diversidade, aprenda em ritmos diferentes e de formas diferentes. Por isso, os profissionais da educação devem adaptar seus métodos de ensino de forma a garantir que todos os alunos tenham boas oportunidades durante sua aprendizagem.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? A intervenção pedagógica é uma interferência no processo de ensino aprendizagem, realizada pelo professor quando se identifica alguma dificuldade pelos alunos. Antes dela ser executada é observada através das avaliações diárias/diagnosticas as dificuldades que os alunos possuem. Através dela se propõe uma forma mais ampla de aprendizagem com iniciativas para superar obstáculos na construção do conhecimento. A intervenção pedagógica nos possibilita a oferecer uma alternativa de solução com base em um modelo bem especificado e detalhado.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Português e Matemática: - Desenhos e leituras; - Trabalhos em grupo; - Contação de histórias; - Situações problemas; - Manipulação de materiais pedagógicos; - Jogos e brincadeiras lúdicas.
Ações pedagógicas de aprendizagem: As ações de intervenção pedagógica são indicadas para situações em que os estudantes apresentem dificuldades de aprendizagem. As ações devem acontecer a partir do momento em que o docente identifica a dificuldade, evitando que o problema seja ampliado e comprometa o desenvolvimento do aluno.

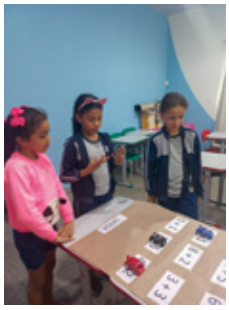
COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A comunidade desempenhou um papel crucial na educação, seja de forma voluntária ou a convite da escola, todos contribuíram com tempo e conhecimento para a construção de saberes dos alunos, a discussão de temas relevantes e a busca pela solução de problemas de ensino aprendizagem.
Apoiadores: SEMEC, Escola, Pais e Comunidade Local.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Que o Projeto "Plantão de dúvidas" foi uma proposta de ensino que visou intervir no ensino e aprendizagem dos alunos com dificuldades, desenvolvendo uma maior aprendizagem na alfabetização e no letramento de maneira significativa através de jogos, brincadeiras e aulas diferenciadas. E que com isso os alunos absorveram melhor os conteúdos propostos.
Como foi a atividade integradora? As atividades integradoras foram um conjunto de ações pedagógicas nas quais os conhecimentos e saberes se desenvolveram em consonância com os conceitos e conteúdos trabalhados nos componentes curriculares que compõem as áreas de conhecimento.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 18/08/2023
Período final: 07/10/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Ao trabalhar com a metodologia do Projeto: "Plantão de Dúvidas", deixei de ser aquela educadora que somente transmite informações aos seus alunos; e passei a ganhar um novo papel: De ensinar os estudantes a criar situações de aprendizagem, com um foco muito direcionado para as relações que se estabelecem nessas situações de ensino e proporcionar a eles uma aula diferenciada e mais prazerosa.







E.M. ALCIDES FRANCO DA ROCHA

Projeto: Solidariedade

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Ana Lúcia Maques Menezes Sá**
Turma(s): **5º ano B e 5º ano C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **48**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**
Modalidade(s): **Educação do Campo**

CURRÍCULO

De onde partimos? Solidariedade.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: A escola.
Pergunta exploratória: O que é SOLIDARIEDADE? Ajudar o próximo? O que fazer?
Descrição da expedição (registro de experiências): Discussões sobre o tema, recolhimento de donativos para compor cestas básicas.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Nossas expedições deram início com a primeira etapa em sala de aula, em uma roda de conversa, foi apresentado aos alunos o tema: Lixo e reciclagem. Logo, surgiram vários questionamentos sobre o assunto. Comentou- se sobre a importância de conhecer os tipos de alimentos e como fazer a seletividade destes, em seguida falamos sobre os malefícios causados pela fome em todo o brasil também foram trabalhados algumas atividades sobre: como ajudar?
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Realizamos um levantamento para saber quantas famílias carentes existem no entorno da escola e após vamos fazer arrecadações de alimentos para montarmos cestas básicas para doações.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua Portuguesa, Ciências, Geografia, Artes ,História.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Pesquisas. Leitura de textos. Roda de conversa.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Foi ótimo, a maioria das pessoas ajudou.
Apoiadores: Equipe pedagógica e pais dos alunos.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Percebemos que os alunos ficaram muito felizes com a produção e a exposição dos trabalhos, e também como o passeio. Se Sentiram verdadeiros heróis ao poder ajudar quem realmente necessita.
Como foi a atividade integradora? Durante todo projeto tivemos participação, da equipe pedagógica, dos pais dos alunos e da comunidade, tornado a o projeto mais e proveitoso, aprimorando bem conhecimentos de todos envolvidos.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 11/09/2023
Período final: 15/09/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Cooperação, Cidadania entre estudantes, professores, famílias que assumiram seu papel como agentes protagonistas de sua trajetória educacional e social.









E.M. ALCIDES FRANCO DA ROCHA

Projeto Valores

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Francieli Moreira Silva Van Delrei**
Turma(s): **1º ano D**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Educacar é uma tarefa difícil, cada criança traz consigo valores e crenças diferentes. Mas existe valores que são inegociáveis como: respeito e solidariedade.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória: - É bom ou ruim brigar? -Quando alguém sai ferido de uma briga é bom ou ruim? - È certo brigar para resolver algum problema? -O que podemos fazer para evitar brigas e desentendimentos?
Descrição da expedição (registro de experiências): Ressaltar a importância de mantermos um ambiente de aprendizado agradável e sem desavenças, como um ambiente tranquilo favorece o aprendizado.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que para manter um ambiente agradável e manter um bom nível de socialização é preciso respeitar as diferenças, respeitar as opniões mesmo quando diferem da nossa.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Precisamos saber o que é preciso fazer para diminuir as brigas e desavenças em sala de aula para não atrapalhar o desenvolvimento e apredizagem de cada aluno.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): (EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras. (EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações. (EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. (EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc. (EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).
Ações pedagógicas de aprendizagem: Sequencia didatica com a história do "Cravo e a Rosa".

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Pedimos para que as crianças conversassem com seus familiares sobre o tema abordado para uma interação maior com o tema.
Apoiadores: Apoio da coodernação no material fornecido aos alunos.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Acreditamos numa sociedade mais humana e justa, sem preconceitos, em que os cidadãos atuem compromissados com o bem comum. Se a escola se omitir de resgatar certos valores "adormecidos" na consciência humana se tornará vazia e ineciente . Por esse motivo, torna-se essencial refletir o mundo atual, fortalecer e renovar os nossos valores.
Como foi a atividade integradora? Roda de conversa sobre como devemos agir e sequencia didatica sobre a tematica abordada.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 26/06/2023
Período final: 30/06/2023





E.M. ALCIDES FRANCO DA ROCHA

Quadrinhas

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Gracilda Pará Massavi da Silva**
Turma(s): **1º ano D**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Da sala de aula.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: O "território a ser investigado" no projeto de Quadrinhas envolve a cultura popular, a linguagem das rimas, as brincadeiras infantis e a identidade cultural. O projeto pode oferecer uma rica oportunidade para que as crianças descubram a importância das parlendas e como elas se conectam com a memória coletiva de nosso povo, além de fomentar a criatividade e a expressão pessoal dos alunos.
Pergunta exploratória: Explorar como as quadrinhas são expressas através da fala e do movimento. Investigação: Como as quadrinhas podem ser faladas com diferentes entonações e ritmos? Como os gestos e a expressão corporal podem complementar a oralidade das parlendas?
Descrição da expedição (registro de experiências): A expedição sobre quadrinhas foi uma viagem de aprendizado e diversão, onde as crianças exploraram as tradições culturais das quadrinhas, entenderam a importância das rimas e do ritmo na linguagem, e ainda tiveram a oportunidade de ser criativas ao criar suas próprias rimas. Ao longo do projeto, foi possível perceber o quanto as parlendas ajudam no desenvolvimento da linguagem e na preservação da cultura popular, além de proporcionar momentos de muito aprendizado e alegria. Este registro de experiências é uma forma de documentar a jornada vivida pela turma, mostrando o que foi aprendido e como as crianças interagiram com o tema das parlendas, refletindo sobre a importância de brincar e aprender com palavras.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? O índice inicial ajuda a identificar o ponto de partida do aprendizado dos alunos e o que eles já sabem sobre o tema. Esse levantamento de conhecimentos também serve para gerar interesse e curiosidade, além de orientar os próximos passos do projeto, ajudando a moldar as atividades e investigações que serão realizadas ao longo do processo.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? O índice formativo serve como um guia para o desenvolvimento do projeto. Ele indica as áreas de interesse e curiosidade dos alunos, ajudando os professores a planejar atividades que respondam a essas questões. Ao longo do projeto, as crianças terão a oportunidade de explorar, investigar e aprender mais sobre as parlendas, com foco nas suas origens, usos, características e papel nas brincadeiras, criando um ambiente de aprendizado dinâmico e participativo.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): O projeto sobre quadrinhas abrange diversos componentes curriculares e campos de experiência, promovendo o desenvolvimento integral das crianças. Através da exploração das parlendas, os alunos aprendem sobre a linguagem oral e escrita, a cultura popular, as relações sociais e as expressões artísticas, além de se divertir com brincadeiras e jogos que estimulam a coordenação motora e a expressão corporal.
Ações pedagógicas de aprendizagem: As ações pedagógicas no projeto sobre parlendas buscam integrar o ensino da língua, a expressão artística, o desenvolvimento motor e a reflexão cultural de maneira lúdica e criativa. Através dessas atividades, os alunos são incentivados a aprender de forma ativa e colaborativa, desenvolvendo múltiplas competências e habilidades que vão além da simples aprendizagem de palavras e rimas, mas que contribuem para o desenvolvimento integral de suas potencialidades.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? O projeto de Comunidade de Aprendizagem focado na quadrinha permite que as crianças, por meio da participação ativa e do trabalho colaborativo, desenvolvam habilidades essenciais de linguagem, criatividade, e expressão emocional. Além disso, o apoio dos educadores e a contribuição das famílias enriquecem o processo de aprendizagem, criando uma rede de apoio que envolve a comunidade escolar e familiar. Em resumo, o projeto de quadrinha no 1º ano do Ensino Fundamental é uma oportunidade para as crianças explorarem a poesia de maneira lúdica e criativa, ao mesmo tempo em que desenvolvem habilidades cognitivas, linguísticas e sociais.
Apoiadores: Os apoiadores de um projeto de Comunidade de Aprendizagem voltado para o 1º ano do Ensino Fundamental, como a criação de quadrinhas, são fundamentais para garantir que as crianças tenham uma experiência rica e diversificada. A colaboração entre educadores, famílias, comunidade local, para o sucesso do projeto, proporcionando um ambiente de aprendizado mais inclusivo, criativo e eficaz.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? O projeto de Comunidade de Aprendizagem com foco nas quadrinhas no 1º ano do Ensino Fundamental revelou que, além de aprender sobre poesia e rimas, as crianças desenvolveram diversas habilidades cognitivas, sociais, emocionais e culturais. O envolvimento das famílias e da comunidade ampliou o impacto do aprendizado, criando um ambiente educativo mais rico e colaborativo. O mais importante foi que as crianças aprenderam de forma ativa e criativa, expressando suas ideias e sentimentos, e se sentindo parte de um processo coletivo e inclusivo de aprendizado.
Como foi a atividade integradora? A atividade integradora foi um momento marcante do projeto de Comunidade de Aprendizagem com foco nas quadrinhas, pois proporcionou aos alunos a oportunidade de aplicar e integrar diversos conhecimentos de forma criativa e colaborativa. Ao trabalhar em grupo, explorar diferentes áreas do saber e expressar suas ideias de maneira artística, as crianças não apenas aprenderam sobre a poesia, mas também desenvolveram habilidades sociais, emocionais e cognitivas importantes para o seu crescimento escolar.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 17/06/2024
Período final: 10/07/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A atividade integradora foi um momento marcante do projeto de Comunidade de Aprendizagem com foco nas quadrinhas, pois proporcionou aos alunos a oportunidade de aplicar e integrar diversos conhecimentos de forma criativa e colaborativa. Ao trabalhar em grupo, explorar diferentes áreas do saber e expressar suas ideias de maneira artística, as crianças não apenas aprenderam sobre a poesia, mas também desenvolveram habilidades sociais, emocionais e cognitivas importantes para o seu crescimento escolar.







E.M. ALCIDES FRANCO DA ROCHA

Quadrinhos Criativos: Do Papel à Imaginação

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Jaqueline Camargo de Oliveira**
Turma(s): **5º ano A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Trabalhar um projeto de produção de histórias em quadrinhos com crianças é de extrema importância, pois oferece a elas uma base sólida de conhecimento sobre narrativa e criatividade desde cedo. Ao aprender sobre a criação de histórias em quadrinhos, as crianças desenvolvem habilidades fundamentais, como a construção de enredos, desenvolvimento de personagens e a comunicação visual, que serão valiosas ao longo de suas vidas, permitindo-lhes expressar ideias de forma criativa e envolvente.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: A sala de aula.
Pergunta exploratória: 1. Por que é importante planejar a história antes de começar a desenhá-la? 2. Como posso distinguir entre os elementos essenciais para a trama e os detalhes adicionais que só enriquecem a história? 3. O que é uma editora de quadrinhos e como ela funciona? Por que é importante publicar as histórias em quadrinhos? 4. Como posso criar histórias interessantes e personagens cativantes, mesmo sendo uma criança? 5. O que são diálogos em histórias em quadrinhos, e por que é importante usá-los para avançar a narrativa?
Descrição da expedição (registro de experiências): Os alunos do 5º ano A, sob a orientação da professora Jaqueline, dedicaram-se à criação de histórias em quadrinhos, utilizando referências de quadrinistas renomados e participando de discussões para desenvolver o projeto. Nessas atividades, os estudantes assimilaram conceitos de construção de enredos, desenvolvimento de personagens e uso de diálogos, além de aprimorarem habilidades como criatividade, pensamento crítico e comunicação visual. O projeto demonstrou a eficácia das histórias em quadrinhos como ferramenta educativa, integrando conceitos artísticos, linguísticos e culturais. Também ressaltou a importância da ética e da cidadania, ao promover reflexões sobre questões sociais e morais. Em resumo, a turma aplicou com sucesso os fundamentos da criação de histórias em quadrinhos, preparando-se para um futuro com maior capacidade de expressão criativa e crítica.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Antes de iniciar o projeto, os alunos tinham uma compreensão básica sobre histórias em quadrinhos, que incluía o reconhecimento de que são narrativas visuais compostas por desenhos e diálogos em balões. Eles estavam familiarizados com o formato geral das HQs, conheciam alguns personagens populares e tinham uma noção de que as histórias seguem uma sequência de eventos. No entanto, a maioria deles não tinha experiência aprofundada em criar suas próprias histórias em quadrinhos ou em entender os elementos essenciais de enredo, desenvolvimento de personagens e construção de diálogos.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Com a elaboração do projeto, os alunos expressaram interesse em aprender a criar suas próprias histórias em quadrinhos de forma mais estruturada e criativa. Eles gostariam de entender melhor como desenvolver enredos cativantes, criar personagens originais e dar vida a esses personagens por meio de diálogos e expressões visuais. Além disso, muitos estavam curiosos sobre as técnicas de desenho específicas para quadrinhos, como a criação de cenários e a utilização de diferentes estilos de ilustração. Eles também demonstraram interesse em explorar como temas sociais e morais podem ser integrados nas narrativas, tornando suas histórias não apenas divertidas, mas também significativas.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua Portuguesa: Leitura e interpretação de texto: Análise da estrutura narrativa das histórias em quadrinhos, compreendendo enredo, personagens e diálogos. Produção textual: Criação de roteiros e diálogos para as HQs, com foco em coesão, coerência e criatividade na construção das narrativas. Ortografia e gramática: Aplicação correta das normas gramaticais e ortográficas nos textos e diálogos das histórias. Arte: Desenho e ilustração: Desenvolvimento de técnicas de desenho para criar personagens, cenários e expressões faciais que transmitam emoções e ações nas HQs. Composição visual: Organização dos elementos gráficos nas páginas das histórias em quadrinhos, incluindo o uso de balões, onomatopeias e cores. Estilos artísticos: Exploração e escolha de diferentes estilos de ilustração, adequando-os ao tipo de narrativa que os alunos desejavam criar.
Ações pedagógicas de aprendizagem: 1. Exploração e Pesquisa: Estudar diferen-







tes estilos e gêneros de HQs e investigar o trabalho de quadrinistas renomados. 2. Planejamento: Orientar na criação de enredos e desenvolvimento de personagens com características denidas. 3. Escrita e Roteirização: Ensinar a elaboração de diálogos e a organização do roteiro gráfico. 4. Desenho e Ilustração: Oferecer atividades para aprimorar habilidades de desenho e orientação na criação das páginas. 5. Revisão e Edição: Realizar sessões de feedback para ajustes e correções nais das histórias. 6. Apresentação e Compartilhamento: Organizar a exibição dos trabalhos e facilitar discussões sobre o processo de criação.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Devido ao comprometimento dos pais e ao suporte fornecido, os alunos conseguiram concluir o projeto com êxito.
Apoiadores: Os pais e a gestão pedagógica da escola Alcides Franco da Rocha.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Após a conclusão do projeto, os alunos adquiriram um conhecimento significativo sobre a criação de histórias em quadrinhos. Eles aprenderam a desenvolver enredos coesos, criar personagens distintos e utilizar diálogos eficazes. Além disso, aperfeiçoaram habilidades como a criatividade, o pensamento crítico e a comunicação visual. O projeto não apenas ampliou os conhecimentos dos alunos em várias disciplinas, mas também proporcionou uma integração eficiente entre elas. Em Arte, exploraram técnicas de desenho e composição visual. Em Língua Portuguesa, aprimoraram a escrita de roteiros e diálogos, e desenvolveram a capacidade de interpretar e criar narrativas. Em História, integraram contextos históricos e culturais nas suas histórias, promovendo uma maior compreensão dos temas abordados. Resumidamente, esse projeto proporcionou aos alunos habilidades essenciais para a criação de histórias em quadrinhos e contribuiu para o desenvolvimento de competências artísticas e narrativas, preparando-os para futuras expressões criativas e críticas.
Como foi a atividade integradora? A atividade integradora deste projeto de histórias em quadrinhos foi uma experiência enriquecedora que envolveu a exploração de conceitos criativos de forma interdisciplinar. Os alunos não apenas aprenderam sobre a criação de quadrinhos, mas também desenvolveram habilidades e competências fundamentais. Durante a atividade, os alunos participaram de discussões sobre como estruturar enredos, criar personagens e utilizar diálogos eficazes. Eles também se envolveram na prática de ilustração, aprendendo a desenhar personagens e cenários, e a compor páginas de forma visualmente coesa. Além disso, foram incentivados a pensar criticamente sobre como integrar temas sociais e culturais em suas histórias. Essa atividade não se restringiu a uma única disciplina, mas promoveu a integração de várias áreas do conhecimento. Em Arte, exploraram técnicas de desenho e composição visual. Em Língua Portuguesa, aprimoraram suas habilidades de escrita de roteiros e diálogos, e desenvolveram a capacidade de interpretar e criar narrativas. Em História, integraram contextos históricos e culturais nas suas histórias, promovendo uma maior compreensão dos temas abordados. Em resumo, a atividade integradora deste projeto proporcionou aos alunos uma experiência abrangente e prática na criação de histórias em quadrinhos, capacitando-os com conhecimentos e habilidades essenciais para a expressão criativa e crítica.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Diálogo.
Período inicial: 04/03/2024
Período final: 19/08/2024





E.M. ALCIDES FRANCO DA ROCHA

Quebrando Barreiras: Um Olhar sobre a Desigualdade Social no Brasil

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Jaqueline Camargo de Oliveira**
Turma(s): **5º ano A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**
Modalidade(s): **Escola Multisseriada**

CURRÍCULO

De onde partimos? O projeto "Quebrando Barreiras: Um Olhar sobre a Desigualdade Social no Brasil" surgiu a partir de reflexões feitas com os alunos do 5º ano do ensino fundamental sobre temas que afetam a sociedade em que vivem. Observamos que, embora muitos estudantes ainda não tivessem uma compreensão detalhada sobre a desigualdade social, eles já manifestavam certa percepção sobre as diferenças entre os bairros em que moram, as condições de vida de colegas e até as dificuldades enfrentadas por pessoas em situações mais vulneráveis, como moradores de rua e trabalhadores informais. Assim, partimos de um diagnóstico inicial em que os alunos compartilharam suas experiências e impressões sobre o tema. Em sala de aula, levantamos questões como: O que é desigualdade social? Por que algumas pessoas têm mais acesso a serviços e oportunidades do que outras? A partir dessas perguntas, começamos a construir uma base para o entendimento do conceito de desigualdade, relacionando-o com a realidade deles e trazendo exemplos do cotidiano. O ponto de partida foi também compreender que a desigualdade social é uma questão complexa e multifatorial, influenciada por aspectos históricos, econômicos e culturais. Mesmo em uma linguagem acessível, buscamos mostrar como fatores como renda, educação, saúde e moradia estão interligados e podem afetar o bem-estar de uma população. Com essas discussões iniciais, os alunos foram encorajados a refletir sobre as diferenças ao seu redor e a pensar em como podem contribuir para criar um ambiente mais justo e igualitário.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

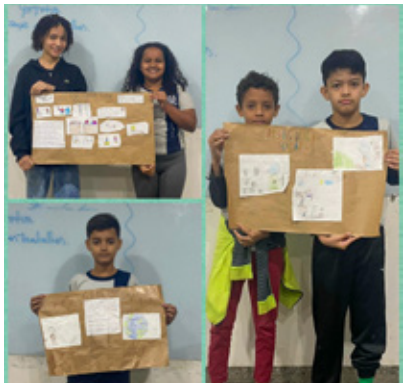
Território a ser investigado: Neste projeto, o território a ser investigado abrange tanto o contexto local dos alunos – o bairro, a cidade e a escola – quanto o cenário mais amplo do Brasil. Começamos explorando as condições de vida nas áreas próximas, incentivando-os a observar as diferenças que notam, como o acesso a infraestrutura, serviços públicos e oportunidades em sua própria comunidade. Essa investigação foi realizada com o objetivo de identificar onde e como a desigualdade social se manifesta em aspectos cotidianos, como moradia, segurança, transporte e educação. Em uma segunda etapa, ampliamos o olhar para compreender essas questões em escala nacional, usando recursos visuais como mapas, gráficos e reportagens, que mostraram a diversidade de condições e desafios que as pessoas enfrentam em diferentes regiões do país. Esse "território" investigado permitiu aos alunos conectar suas experiências pessoais com questões sociais mais amplas, desenvolvendo uma visão crítica e empática sobre a realidade ao seu redor e no país. Dessa forma, puderam enxergar a desigualdade social como um fenômeno presente em muitos territórios, não apenas físicos, mas também nas oportunidades e na qualidade de vida das pessoas.
Pergunta exploratória: Como a desigualdade social afeta a vida das pessoas em nossa comunidade e no Brasil, e de que forma podemos contribuir para diminuir essas diferenças?
Descrição da expedição (registro de experiências): Para explorar o tema da desigualdade social, os alunos realizaram a "expedição" investigativa no ambiente familiar. Eles entrevistaram familiares mais velhos, ouvindo histórias sobre as oportunidades de trabalho, educação e condições de vida no passado e no presente. Complementaram essas conversas com pesquisas na internet, onde buscaram dados sobre desigualdade social no Brasil e exemplos de ações de combate a essas diferenças. Essa experiência permitiu que os alunos conectassem o conhecimento aprendido em sala de aula com histórias e dados reais, promovendo uma compreensão mais profunda do tema.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Antes do projeto, os alunos tinham uma compreensão inicial e limitada sobre o tema da desigualdade social. Eles percebiam algumas diferenças entre bairros e notavam que nem todos tinham acesso às mesmas condições de mora-







dia, educação e saúde. Alguns também comentavam, de maneira simples, sobre as dificuldades financeiras de algumas famílias. Esses conhecimentos iniciais, embora superciais, serviram como ponto de partida para expandir a compreensão deles sobre as causas e os impactos da desigualdade social no Brasil.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Com o início do projeto, os alunos demonstraram interesse em entender melhor o que causa a desigualdade social e como ela afeta a vida das pessoas no Brasil. Queriam saber por que algumas regiões têm mais acesso a recursos e serviços do que outras, e de que forma fatores como educação, trabalho e saúde estão conectados a essas diferenças. Também se interessaram em descobrir o que pode ser feito para reduzir essas desigualdades e qual é o papel de cada pessoa, incluindo o deles mesmos, na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Ações pedagógicas de aprendizagem: As ações pedagógicas no projeto sobre parlendas buscam integrar o ensino da língua, a expressão artística, o desenvolvimento motor e a reflexão cultural de maneira lúdica e criativa. Através dessas atividades, os alunos são incentivados a aprender de forma ativa e colaborativa, desenvolvendo múltiplas competências e habilidades que vão além da simples aprendizagem de palavras e rimas, mas que contribuem para o desenvolvimento integral de suas potencialidades.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Os alunos desenvolveram conteúdos de História, ao compreenderem as causas históricas da desigualdade social; Geografia, explorando as disparidades regionais no Brasil; e Língua Portuguesa, aprimorando a habilidade de comunicação por meio de entrevistas e pesquisas. Também foi trabalhado o Pensamento Crítico, incentivando os alunos a refletirem sobre soluções para a desigualdade, além de promoverem a Empatia e a Cidadania, ao discutirem ações para reduzir as desigualdades em suas comunidades.

Apoiadores: Durante o projeto, as seguintes ações pedagógicas foram realizadas: 1. Pesquisas e Levantamento de Dados: Os alunos realizaram pesquisas na internet sobre desigualdade social e coletaram informações para compreender a magnitude do problema no Brasil. 2. Entrevistas com Familiares: Os estudantes entrevistaram membros mais velhos de suas famílias para ouvir relatos sobre as condições de vida e as mudanças percebidas ao longo do tempo. 3. Discussões em Grupo: Em sala de aula, foram promovidas rodas de conversa para discutir o que é desigualdade social, suas causas e consequências, e como ela afeta a vida das pessoas. 4. Atividades de Produção Textual: Os alunos escreveram textos reflexivos e criaram narrativas sobre o que aprenderam e como poderiam contribuir para a redução da desigualdade em sua comunidade. 5. Análise de Gráficos e Mapas: Utilizaram gráficos e mapas para visualizar as diferenças regionais no acesso a serviços e recursos, estimulando o raciocínio crítico. 6. Produção de Cartazes: Os alunos criaram cartazes para conscientizar sobre a desigualdade social, ilustrando suas descobertas e propondo soluções, que foram expostos na escola para sensibilizar a comunidade escolar. 7. Apresentação de Resultados: Ao final, os alunos compartilharam suas descobertas e ideias com a turma, apresentando soluções possíveis para combater a desigualdade social.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Ao final do projeto, os alunos compreenderam as principais causas da desigualdade social no Brasil, como a distribuição desigual de recursos e as disparidades regionais. Descobriram também como fatores como educação, saúde e acesso ao trabalho influenciam diretamente as condições de vida das pessoas. Através das entrevistas, pesquisas e discussões, perceberam que a desigualdade afeta não apenas as grandes cidades, mas também as comunidades mais próximas. Aprenderam sobre o papel de cada um na promoção de um mundo mais justo e refletiram sobre ações que podem ser adotadas para reduzir essas diferenças. O projeto também os incentivou a se tornar cidadãos mais conscientes e engajados com questões sociais.

Como foi a atividade integradora? A atividade integradora consistiu na criação de cartazes pelos alunos, que sintetizavam tudo o que aprenderam durante o projeto sobre a desigualdade social. Eles usaram as informações coletadas nas entrevistas, pesquisas e discussões em grupo para elaborar mensagens de conscientização e propostas de ação. Os cartazes foram expostos na escola, permitindo que os alunos compartilhassem suas descobertas com a comunidade escolar. Essa atividade integrou as diversas áreas de conhecimento trabalhadas no projeto, como História, Geografia e Língua Portuguesa, e estimulou os alunos a aplicarem seu aprendizado de forma criativa e colaborativa. A atividade também foi uma oportunidade para refletirem sobre como cada um pode contribuir para a redução da desigualdade em sua comunidade.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade.

Período inicial: 02/05/2024

Período final: 03/06/2024

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O que mais me marcou como educadora no percurso do projeto foi a transformação no olhar dos alunos sobre a desigualdade social. Ver como eles, inicialmente com pouco conhecimento sobre o tema, passaram a compreender suas causas e impactos, e, principalmente, se engajaram em buscar soluções, foi extremamente gratificante. A participação das famílias e a troca de ideias entre os alunos também foram momentos marcantes, mostrando como a aprendizagem pode ser mais significativa quando é contextualizada e envolve toda a comunidade.

E.M. ALCIDES FRANCO DA ROCHA

Reciclagem e um mundo melhor

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Leiliely Moura de Oliveira**
Turma(s): **2° ano "B" e 2° ano "C"**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **46**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**
Modalidade(s): **Educação do Campo**

CURRÍCULO

De onde partimos? Durante a aula de geografia, no estudo sobre os materiais utilizados para fabricação de objetos que fazem parte do cotidiano, surgiu a dúvida sobre o tempo que cada material leva para decompor na natureza.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Pátio escolar, ruas e calçadas dos bairros.
Pergunta exploratória: Quanto tempo um copo demora para decompor? e um copo de vidro? o que significa decomposição?
Descrição da expedição (registro de experiências): Os alunos observaram atentos os lixos descartados incorretamente no pátio escolar, ruas e calçadas do bairro que moram, observando principalmente os objetos e o descarte errado.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os objetos do cotidiano são feitos com materiais que levam uma longa data para se decompor; O descarte incorreto dos lixos que produzimos afeta nosso planeta, e consequentemente nossa qualidade de vida.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como evitar a poluição do mundo? Quanto tempo leva alguns materiais para se decompor? Onde descartar os lixos corretamente?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): O projeto foi desenvolvido nas disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Arte, Ensino Religioso e Geografia.
Ações pedagógicas de aprendizagem: A metodologia para desenvolver o projeto foi baseada em atividades como: palestra sobre o descarte correto dos lixos, perguntas interativas durante a palestra, participaram da distribuição das lixeiras recicláveis pelo pátio escolar, pesquisamos quantas toneladas de lixo alguns países produzem, e quanto esses mesmos países reciclam, formamos um gráfico e uma tabela com os números dessa pesquisa, pesquisamos quanto tempo alguns materiais demoram para decompor na natureza, montamos lixeiras recicláveis para entender como descartar o lixo corretamente, descobrimos como fazer papel reciclado, pois para produzir o papel é necessário desmatar as árvores, participamos do plantio de árvores na frente da escola, houve a tentativa de produzir o papel reciclado, descobrimos que existe plástico biodegradável, e conversamos sobre a importância de preservar o meio ambiente.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Os alunos conversaram com os pais e os colegas principalmente, sobre o descarte correto dos lixos, o consumo sem necessidade das coisas, e como o meio ambiente precisa de nós.
Apoiadores: Olívio Soares da Silva e Lucilene Félix Luiz Rodrigues.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos compreenderam a importância da reciclagem, e o motivo de descartar corretamente, diminuiu a quantidade de folhas rasgadas dos cadernos sem necessidade, contribuindo para uma sociedade menos consumista.
Como foi a atividade integradora? O projeto foi exposto na III Mostra Pedagógica do Programa União Faz a Vida.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Empreendedorismo.
Período inicial: 07/02/2024
Período final: 16/02/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A oportunidade de contribuir para um mundo melhor, a vontade dos alunos em contribuir com a melhoria do meio ambiente, os relatos deles contando como chamam atenção dos pais que jogam lixo nas ruas.











E.M. ALCIDES FRANCO DA ROCHA

Reciclar e brincar

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Leiliely Moura de Oliveira**
Turma(s): **1° ano "C"**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **27**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Durante a aula de ciências sobre o conteúdo "Por florestas e mares", surgiu o questionamento sobre como podemos reduzir a quantidade de lixo no mundo.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Lixeiras no pátio escolar. slides sobre Florestas, mares e ruas.
Pergunta exploratória: Como diminuir a quantidade de lixo no meio ambiente?
Descrição da expedição (registro de experiências): Os alunos dialogaram sobre imagens da natureza com os lixos descartados, observaram a quantidade de lixo produzido na escola.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? O lixo que produzimos continua no nosso Planeta.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Quanto uma pessoa produz de lixo por dia? Como evitar isso?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

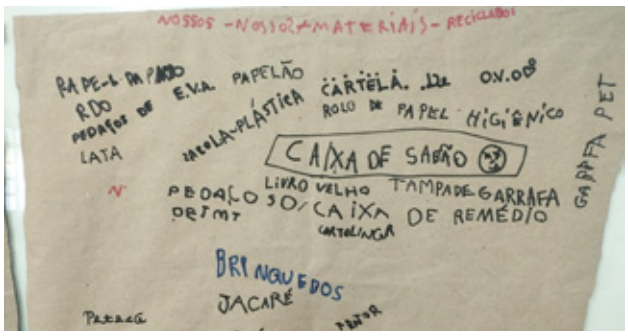
Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): O projeto foi desenvolvido nas disciplinas de Ciências da natureza, Língua portuguesa, História, Arte e Geografia.
Ações pedagógicas de aprendizagem: As metodologias para o desenvolvimento do projeto foram através de atividades como: Roda de conversa, sobre o respeito a natureza, as pessoas e a importância de seguir regras, os alunos assistiram ao vídeo "plásticos no mar", ouviram a música "Águas poluídas" uma adaptação da música "Se essa rua fosse minha", Confeccionaram um cartaz para conscientizar a unidade escolar a manter as ruas sem lixo, debateram a importância de brincar para um bom humor e uma boa relação com as pessoas e a natureza, conversaram sobre como reciclar alguns materiais para diminuir a quantidade de lixos, e elaboraram brinquedos com os materiais que os alunos trouxeram de casa. Produziram uma lista com os nomes dos brinquedos confeccionados e conversaram sobre a reutilização, reciclagem e a importância de diminuir o consumismo.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Os alunos tiveram a missão de conversar com os pais sobre o consumismo, pediram materiais que poderiam ser reciclados para elaborarem brinquedos, os demais alunos visitaram nossa sala, para observarem os brinquedos produzidos, e os cartazes de conscientização.
Apoiadores: Olívio Soares da Silva.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças despertaram o lado criativo, entenderam que o consumismo gera malefícios para a vida no planeta, e que o nosso lixo pode virar algo útil para não ser descartado.
Como foi a atividade integradora? O projeto foi exposto na II mostra pedagógica do programa "A União faz a vida" e na feira de ciências da escola.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Empreendedorismo.
Período inicial: 31/07/2023
Período final: 04/08/2023









E.M. ALCIDES FRANCO DA ROCHA

Reciclar é cuidar

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Ana Lúcia Maques Menezes Sá**
Turma(s): **A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **29**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Nossas expedições deram início com a primeira etapa em sala de aula, em uma roda de conversa, foi apresentado aos alunos o tema: Lixo e reciclagem. Logo, surgiram vários questionamentos sobre o assunto. Comentou- se sobre a importância de conhecer os tipos de lixos e como fazer a seletividade destes, em seguida falamos sobre os malefícios causados pelo os lixos, que ficam espalhados no meio ambiente, também foram trabalhados algumas atividades sobre: o que é lixo? Cuidados com o lixo. Coleta e reciclagem. Seletividade dos lixos.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Na escola e nos arredores.
Pergunta exploratória: O que é lixo? Como reciclar o lixo? O que fazer com os matérias reciclados?
Descrição da expedição (registro de experiências): Nossas expedições deram início com a primeira etapa em sala de aula, em uma roda de conversa, foi apresentado aos alunos o tema: Lixo e reciclagem. Logo, surgiram vários questionamentos sobre o assunto. Comentou- se sobre a importância de conhecer os tipos de lixos e como fazer a seletividade destes, em seguida falamos sobre os malefícios causados pelo os lixos, que ficam espalhados no meio ambiente, também foram trabalhados algumas atividades sobre: o que é lixo? Cuidados com o lixo. Coleta e reciclagem. Seletividade dos lixos. Nas aulas posteriores foi feito um passeio nos arredores da escola, para coletar lixos recicláveis, os lixos coletados passaram pelo processo de seletividades para reaproveitamentos. Adiante trabalhamos as confecções dos objetos, coletados pelos alunos, onde foram feitos vários tipos de objetos como: lixeiras seletivas, brinquedos e outros. Todas as atividades propostas, foram bem desenvolvidas pelos alunos.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os alunos já tinham conhecimentos sobre o lixo e reciclagem, comentaram sobre os tipos de lixos, os cuidados que devemos ter com eles, falaram também sobre os reaproveitamentos dos lixos.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? O que posso fazer com materiais que seriam descartados no lixo e ainda proteger o meio ambiente?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua Portuguesa, Ciências, Geografia, Artes, Historia.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Pesquisas. Leitura de textos. Roda de conversa, Confecções de objetos, cartazes, dobraduras, pinturas e recorte. Aulas de campo.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Durante todo projeto tivemos participação, da equipe pedagógica, dos pais dos alunos e da comunidade, tornado a o projeto mais e proveitoso, aprimorando bem conhecimentos de todos envolvidos.
Apoiadores: Equipe pedagógica e pais dos alunos.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos ficaram bastante envolvidos com o tema e se sentiram verdadeiros colaboradores com o meio ambiente.
Como foi a atividade integradora? Durante todo projeto, os alunos desenvolveram bem as atividades propostas como: leituras, coletas seletivas, oficinas de criação. Demostraram grande interesses pelo assunto, tornado as aulas mais ricas e proveitosas. Percebemos também que os alunos ficaram muito felizes com a produção e a exposição dos trabalhos, e também com o passeio.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 05/08/2023
Período final: 25/08/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Este projeto trouxe experiências significativas para os alunos, desenvolvendo neles um espírito de cooperação e cidadania.







E.M. ALCIDES FRANCO DA ROCHA

Reciclar é possível e preciso!

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Francieli Moreira Silva Van Delrei**
Turma(s): **1° ano**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? A discussão de deu em sala de aula, apresentei um material que mostrou uma face dessa realidade, anotamos e discutimos as principais ideias levantadas pelos alunos a respeito do tema.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória: O qué é possivel fazer com materiais reciclados?
Descrição da expedição (registro de experiências): Fazer com que proponham soluções e exercitem a criatividade e o raciocínio.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que reciclar é preciso, ajuda o meio ambiente e além do bem que fazemos ao planeta podemos ter uma fonte de renda extra e também desenvolver novos brinquedos através de materiais que seriam simplesmente descartados.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Quais brinquedos é possivel fazer com os nossos lixos domesticos.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): (EF01GE06) Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção. (EF01GE07) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade. (EF01GE04) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.).
Ações pedagógicas de aprendizagem: Buscar informações sobre o tema e elaborar seus próprios brinquedos através de materiais reciclados.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Os pais ajudaram na aquisição desses materias para confecção dos brinquedos.
Apoiadores: Pais.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos que o lixo pode parecer ser simples e inútil , mas é possível ser transformado em diversas objetos úteis no dia a dia.
Como foi a atividade integradora? Fizemos uma exposição em sala de aula para apreciação e explicação de como foi feito cada objeto.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Empreendedorismo.
Período inicial: 01/08/2023
Período final: 11/08/2023







E.M. ALCIDES FRANCO DA ROCHA

Respeitando os limites - Maio Laranja

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Francieli Moreira Silva Van Delrei**
Turma(s): **1° B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? O corpo deve ser respeitado e protegido.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula e comunidade.
Pergunta exploratória: Como proteger o nosso corpo.
Descrição da expedição (registro de experiências): Diálogo sobre a temática.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Nosso corpo não deve ser tocado em partes intimas.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como devemos agir quando alguém tentar tocar o nosso corpo.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): O projeto foi desenvolvido nas disciplinas de língua portuguesa e geografia.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Roda de conversa, video e palestra.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Pedimos para que as crianças mativessem diálogo com a família sobre o tema trabalhado em sala de aula.
Apoiadores: A coordenação sempre apoiando os projetos desenvolvidos.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos compreenderam que devemos sempre proteger os nossos corpos e informar a um adulto de confiança caso algo esteja errado.
Como foi a atividade integradora? O projeto realizado foi exposto aos pais pelo grupo da sala e também na amostra pedagógica.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 06/06/2024
Período final: 17/05/2024





E.M. ALCIDES FRANCO DA ROCHA

Semáforo do Toque

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Leiliely Moura de Oliveira**
Turma(s): **2° ano "B" e 2° ano "C"**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **46**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Durante a aula de ciências, sobre o cuidado com o corpo humano, e acidentes domésticos, foi comentado sobre o cuidado com quem toca e onde toca no nosso corpo, e surgiram algumas dúvidas como: "Onde não posso deixar ninguém tocar"?
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Corpo humano, partes do nosso corpo e cuidados com ele.
Pergunta exploratória: Quem pode tocar no meu corpo? Quais partes podem ser tocadas?
Descrição da expedição (registro de experiências): Os alunos analisaram as diferenças entre o menino e a menina, como geralmente cabelos longos, e a diferença de um corpo de uma pessoa adulta para uma criança.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? O corpo humano precisa e deve ser bem cuidado, ele pertence a nós.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Quando ficar em alerta com o toque de outra pessoa? Se alguém tocar no meu corpinho em quem devo confiar para pedir ajuda?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): O projeto foi desenvolvido nas disciplinas de Ciências, Arte, Ensino Religioso e Língua portuguesa.
Ações pedagógicas de aprendizagem: A metodologia para desenvolver o projeto foi baseada em atividades como: Música "Nisso e naquilo" no you tube, história de prevenção ao abuso infantil no you tube, confecção de bonecos de EVA, um menino e uma menina com as carinhas da cor do semáforo, indicando onde pode tocar, e onde não pode tocar, conversa sobre como a comunidade escolar está pronta para ajudar, em quem devem confiar, e como resolver se alguém tocar onde não pode.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Os alunos realizaram atividades e compreenderam que a professora e a escola estão à disposição para ajuda-los quando necessário, que a sociedade busca um mundo sem injustiça principalmente para as crianças.
Apoiadores: Olívio Soares da Silva e Lucilene Félix Luiz Rodrigues.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos compreenderam a importância de cuidar e estar em alerta com o seu corpo, em quem confiar, e para quem contar se o problema não for resolvido.
Como foi a atividade integradora? O projeto foi exposto na III mostra pedagógica do Programa União Faz a Vida.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Justiça, Diálogo.
Período inicial: 20/05/2024
Período final: 24/05/2024







E.M. ALCIDES FRANCO DA ROCHA

Sistema Solar

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Ana Lúcia Maques Menezes Sá**
Turma(s): **5° ano A e B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **48**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**
Modalidade(s): **EJA Fundamental - Anos Iniciais**

CURRÍCULO

De onde partimos? Os alunos ficam encantados quando o assunto é o Universo, em especial o Sistema Solar. A atividade de hoje – Sistema Solar – Pesquisa – tem duas versões: a primeira folha é para o aluno completar as informações dos círculos, já as segunda e terceira folhas fazem parte da atividade interativa, onde o aluno deverá colar os círculos de acordo com a ordem dos planetas e completar as informações.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Quais são os planetas do sistema solar?
Pergunta exploratória: Plutão ainda é um planeta?
Descrição da expedição (registro de experiências): Nosso Sistema Solar é fascinante e inimaginavelmente vasto. É o lar de planetas, luas, asteroides e cometas que orbitam uma estrela que chamamos de Sol. Achamos que o Sistema Solar é único e há muito a aprender sobre isso. Atualmente, nosso Sistema Solar é composto por 8 (oito) planetas. Até o ano de 2006, faziam parte do nosso Sistema Solar 9 (nove) planetas. Por que isso mudou? Mudou porque o nono planeta Plutão, foi reclassificado pelos cientistas e, de acordo com os estudos realizados, verificou-se que ele não é um planeta.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? O Sol: É o maior elemento do sistema solar Tem uma forma esférica. Possui uma estrutura em camadas esféricas concêntricas. O Sol é o centro do nosso sistema solar. É a estrela mais próxima da Terra A Terra e outros corpos orbitam o Sol. É a principal fonte de energia da Terra.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Queremos saber mais sobre os planetas.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): (EF05CI11) Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra. (EF08CI13) Representar os movimentos de rotação e translação da Terra e analisar o papel da inclinação do eixo de rotação da Terra em relação à sua órbita na ocorrência das estações do ano, com a utilização de modelos tridimensionais.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Aulas expositivas, pesquisas na internet, confecção de maquete do sistema solar, pinturas, colagens, exposições, debates.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Tivemos contribuição da gestão escolar e participação ativa dos alunos.
Apoiadores: Alunos e professora.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças ficaram muito felizes com as aprendizagens, descobrimos muitas curiosidades sobre o sistema solar.
Como foi a atividade integradora? Aula prática com os elementos da maquete. muita produção e aprendizado num mundo de descobertas.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 03/07/2023
Período final: 31/07/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite.







E.M. ALCIDES FRANCO DA ROCHA

Viver e Deixar Viver: Respeito à Vida Animal

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Jaqueline Camargo de Oliveira**
Turma(s): **5° ano A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **28**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partimos da necessidade de sensibilizar os alunos sobre a importância da proteção animal e seu papel no equilíbrio ambiental e na vida humana. Inicialmente, os alunos refletiram sobre os problemas que afetam os animais, como o abandono, maustratos e a destruição de habitats, relacionando essas questões a atitudes cotidianas que podem contribuir para o cuidado e a preservação da fauna. Através de conteúdos de Ciências, Geografia e Língua Portuguesa, conectamos os saberes curriculares para que os alunos compreendessem de forma ampla as relações entre seres humanos e animais, identificando práticas de respeito e proteção. Além disso, exploramos atividades lúdicas e criativas, como jogos, pesquisas e produções artísticas, para reforçar a conscientização e promover a inclusão do tema na realidade local dos estudantes.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: O território a ser investigado abrange a relação entre os seres humanos e os animais, considerando tanto o contexto local quanto global. Para isso, realizamos pesquisas utilizando os Chromebooks, que permitiram aos alunos explorar diversas fontes de informação sobre a proteção animal e sua importância para o equilíbrio ambiental. Os alunos analisaram situações presentes na comunidade escolar e no bairro, como a realidade de animais abandonados e os cuidados básicos necessários para seu bem-estar. Além disso, investigaram o impacto das ações humanas, como o desmatamento e a urbanização, na vida animal. Essas pesquisas possibilitaram ampliar o entendimento sobre a importância da conscientização e da preservação na construção de uma sociedade mais ética e responsável.
Pergunta exploratória: Como nossas ações podem proteger os animais e garantir o bemestar deles no ambiente em que vivemos?
Descrição da expedição (registro de experiências): A expedição teve início com a realização de pesquisas na internet, utilizando os Chromebooks disponíveis na escola, para explorar informações sobre a proteção animal e o impacto das ações humanas no bemestar dos animais. Os alunos investigaram temas como a importância do cuidado com animais domésticos, a preservação de espécies ameaçadas e as consequências do abandono e maus-tratos. Em seguida, realizamos uma roda de conversa para compartilhar os aprendizados e reflexões das pesquisas. Os alunos discutiram a responsabilidade de cada indivíduo na proteção animal e relataram exemplos do cotidiano em que ações simples poderiam fazer a diferença, como alimentar animais de rua, denunciar maustratos e respeitar a fauna local. Para enriquecer a experiência, os estudantes criaram cartazes e mapas conceituais que sintetizavam as informações obtidas, destacando estratégias para proteger os animais e o papel da comunidade na promoção do bem-estar animal. As atividades estimularam a criatividade e fortaleceram a compreensão da relevância do tema no contexto social e ambiental.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os alunos do 5º ano iniciaram o projeto compartilhando seus conhecimentos prévios sobre a proteção animal. Durante uma roda de conversa, emergiram temas como a importância de cuidar de animais domésticos, respeitar os habitats naturais e evitar ações prejudiciais, como abandono e maus-tratos. Alguns alunos relataram experiências pessoais, como o cuidado com pets em suas casas e observações sobre animais de rua em suas comunidades. Também discutiram a relevância de preservar espécies ameaçadas e a necessidade de proteger o meio ambiente para garantir o equilíbrio da fauna. Os estudantes demonstraram interesse em aprender mais sobre como as ações humanas, como desmatamento e poluição, afetam diretamente a vida dos animais. Essa etapa inicial revelou uma curiosidade genuína e um desejo coletivo de aprofundar o entendimento sobre o tema, indicando um ponto de partida rico para as investigações do projeto.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Os alunos do demonstraram curiosidade e engajamento em aprofundar seus conhecimentos sobre a proteção animal. Durante as discussões iniciais e pesquisas realizadas com o uso







de Chromebooks, várias perguntas surgiram, indicando o que desejam explorar ao longo do projeto. Entre os principais questionamentos estão: Como podemos ajudar animais abandonados em nossa comunidade? Quais são as principais causas de extinção de espécies e como evitá-las? De que forma o desmatamento e a poluição afetam os habitats dos animais? O que as leis dizem sobre maus-tratos a animais? Como as pessoas podem contribuir para a preservação das espécies ameaçadas?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Ciências Os seres vivos e seu meio ambiente: Compreensão das necessidades dos animais, seus habitats e as consequências da degradação ambiental. Ecossistemas e cadeias alimentares: Estudo sobre como os animais interagem com o meio ambiente e outros seres vivos, ressaltando a importância da preservação de seus habitats naturais. Extinção de espécies e impacto humano: Análise das causas da extinção de espécies e o impacto das ações humanas (como desmatamento e poluição) no desaparecimento de animais. Geografia Relação entre o meio ambiente e a sociedade: Como as atitudes humanas afetam a natureza e os animais, e como é possível adotar práticas sustentáveis para proteger os animais e seus habitats. Preservação do espaço natural: Reflexões sobre a importância da conservação dos espaços naturais para garantir a sobrevivência de espécies e a sustentabilidade dos ecossistemas. Artes Expressão e conscientização: Desenvolvimento de atividades lúdicas e criativas, como a produção de cartazes e desenhos, para sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância da proteção animal.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Durante o desenvolvimento do projeto foram realizadas diversas ações pedagógicas para engajar os alunos e promover a reflexão sobre a proteção animal: 1. Pesquisas online Utilizando os Chromebooks, os alunos realizaram pesquisas sobre espécies em risco de extinção, impactos da degradação ambiental na vida animal e as leis de proteção aos animais, ampliando seu entendimento sobre o tema. 2. Debates e rodas de conversa Foram organizados momentos de debate para discutir os desafios enfrentados pelos animais, como a caça ilegal, desmatamento e tráfico de animais, estimulando os alunos a refletirem sobre suas atitudes em relação à proteção animal. 3. Produção de materiais criativos Os alunos criaram cartazes e desenhos para sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância da proteção animal, promovendo uma conscientização visual.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? O engajamento da escola no projeto foi fundamental para o sucesso da iniciativa. Toda a comunidade escolar, incluindo professores, funcionários e alunos de outras turmas, foi mobilizada para participar das atividades de sensibilização e conscientização. A escola apoiou a criação de cartazes e materiais educativos pelos alunos, que foram expostos em locais estratégicos da instituição para ampliar o alcance da mensagem.

Apoiadores: Comunidade escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Ao final do projeto os alunos entenderam a importância da proteção animal e os impactos negativos da falta de cuidado com os animais. Eles perceberam que ações simples podem contribuir para a preservação da fauna e se tornaram mais conscientes sobre os direitos dos animais. O projeto também fortaleceu o engajamento da escola, incentivando os alunos a se tornarem agentes de mudança em suas comunidades.

Como foi a atividade integradora? A atividade integradora foi um momento crucial no projeto, pois permitiu que os alunos aplicassem os conhecimentos adquiridos de forma prática e colaborativa. Eles trabalharam em grupos para criar cartazes e apresentações, abordando temas como a proteção animal, os direitos dos animais e formas de evitar maus-tratos. Utilizaram os Chromebooks para realizar pesquisas e compartilhar suas descobertas, além de participar de debates e discussões em sala de aula. A atividade integrou as áreas de Ciências, Geografia e Arte, proporcionando uma experiência multidisciplinar e significativa, que favoreceu a compreensão ampla do tema e o desenvolvimento das habilidades de comunicação e trabalho em equipe.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Justiça, Diálogo.

Período inicial: 28/05/2024

Período final: 31/05/2024

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O que mais me marcou como educadora foi a transformação no olhar dos alunos sobre os direitos dos animais e a proteção animal. A empatia que eles desenvolveram e o engajamento nas atividades, como pesquisas e apresentações, evidenciaram o impacto do projeto. Ver os alunos se tornando mais conscientes e colaborativos, utilizando as tecnologias para aprender, reforçou a importância de integrar temas relevantes ao currículo, tornando o aprendizado mais significativo e conectado à realidade.

E.M. ANTONIO CARLOS BRITO

Alimentação saudável: uso das frutas no dia a dia

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Jeferson Sousa Cavalcante**
Turma(s): **5° ano A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **27**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**
Modalidade(s): **EJA Fundamental - Anos Iniciais**

CURRÍCULO

De onde partimos? Durante as aulas de ciências, quando trabalhamos sobre alimentação, percebeu-se que os alunos, por meio do que falaram, gostavam apenas de comer alimentos não saudáveis, prejudiciais à saúde, como os ricos em açucares e gorduras. Foi a partir disso que começou-se a trabalhar a importância da alimentação saudável.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Alimentos ingeridos em casa.
Pergunta exploratória: Quais são os benefícios de uma alimentação saudável?
Descrição da expedição (registro de experiências): Quando foi observado que há prejuízos em se alimentar mal, trabalhou-se, em sala de aula, sobre a importância das frutas. A partir disso, foi mostrado por meio de pesquisas e uso do livro, aquilo que cada fruta trazia como benefício.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As frutas possuem sua importância.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? As frutas podem ser fonte de energia para o organismo?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Aulas de ciências: estudo sobre fontes de energia, frutas e organismo. Aulas de Língua Portuguesa: leitura e debate.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Aulas expositivas com uso de slides, material audiovisual, livro didático e pesquisas na internet.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? O projeto teve total envolvimento do professor e dos educandos, pais e coordenadores da escola.
Apoiadores: Coordenadores e pais.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Quando descobriram de fato a importância de uma alimentação saudável com frutas, perceberam o tanto de benefícios que já perderam no momento da alimentação. A salada de frutas foi um momento de interação e compreensão.
Como foi a atividade integradora? Os diálogos e interação com a turma fizeram com que aprendessem valores e atitudes para serem tomadas no cotidiano.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 03/06/2024
Período final: 04/07/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Os desafios superados, a capacidade de enxergar coisas novas e dominar um conteúdo.







E.M. ANTONIO CARLOS BRITO

Aprendendo valores através das fábulas

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Jacqueline Santos Barbosa Costa**
Turma(s): **2° ano B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **23**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Ligua Portuguesa e Ensino Religoso.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória: Como aprender valores atraves das fabulas?
Descrição da expedição (registro de experiências): 3 vezes na semana na aula de portugues era trabalhado uma fábula com os alunos. Através das fabulas foi possivel explicar de forma lúdica os principios éticos e morais, atraves das fábulas trabalhamos a mentira, a inveja, a preguiça, a solidariedade, a resiliencia entre outros, contribuindo assim para uma convivência com mais respeito mutuo. Foram trabalhadas 2o fábulas e o projeto durou quase 2 meses. Ao finalizarmos a leitura e interpretação dessas fábulas, nós fizemos um cartaz sobre o tema.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que a fábula é uma história com animais e sempre trás algum ensinamento.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Qual moral podemos aprender com as fábulas?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua portuguesa e ensino religioso.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Leitura, interpretação, cartazes.

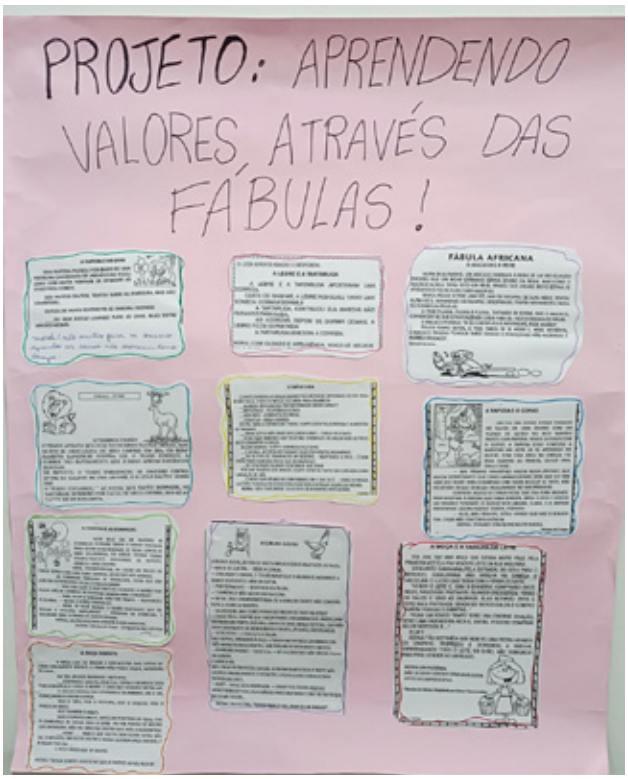
COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? No dia 22/11 foi realizada uma amostra pedagógica para os pais e a comunidade em geral prestigiarem as atividades do projeto.
Apoiadores: Alunos, professora e escola.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Através das fábulas os alunos aprenderam vários exemplos de valores moral e ético, de forma lúdica e ao mesmo tempo desenvolveram a leitura e interpretação.
Como foi a atividade integradora? Foram trabalhadas várias fábulas para que os alunos aprendessem exemplos de valores. As atividades eram de colorir e interpretar. No final do projeto eles criaram um livrinho sobre a fábula que eles mais gostaram.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 20/05/2024
Período final: 31/10/2024





E.M. ANTONIO CARLOS BRITO

Autismo na escola

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Rosenir Gonçalves Carneiro**
Turma(s): **Turma da Sala do Atendimento Educacional Especializado (AEE)**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **23**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF, 2º ano EF, 3º ano EF, 4º ano EF, 5º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partimos da Salas de aula da Escola Antonio Carlos de Brito, onde a escola recebe alunos diagnósticado com Transtorno do Espectro Autismo. O fato de no mês de abril comemoramos o Dia Mundial do Autismo, buscamos trazer para os profissionais da escola e alunos a importancia de difundir informações para a população sobre o autismo e assim reduzir a discriminação e o preconceito que cercam as pessoas afetadas pelo transtorno.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Escola Antonio Carlos de Brito.
Pergunta exploratória: O que é o autismo?
Descrição da expedição (registro de experiências): A expedição ocorreu na sala de atendimento educacional especializado, trazendo informações sobre o que é o autismo para os alunos e professores da unidade escolar.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que na escola tem alunos autista, tem comportamentos atipicos.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Ao surgir questionamentos sobre o que é autismo, buscamos trazer informações que pudessem ajudar na conscientização sobre o autismo, desempenhar um papel vital em várias frentes. Não só fomentar a aceitação e a inclusão das pessoas com autismo na sociedade, principalmente na escola, mas também combate o estigma e o preconceito.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): O projeto foi pensando para trabalhar de forma interdisciplinar, envolvendo os componentes curriculares de Língua Portuguesa, Ciências, Arte, com o intuito de informar, sensibilizar os estudandes no convívio social com as crianças que são diagnósticada com o Transtorno do Espectro Autista no desenvolvimento de leituras, videos, roda de conversas, qie consistem em estabelecer expectativas sobre o texto que se pretende ler, com base em conhecimentos prévios sobre o gênero, suporte, universo temático e condições de produção e recepção. Além de estudar as ações e o conhecimento de seres humanos, também investigar o pensamento da sociedade e os métodos para melhorar a vida das pessoas.
Ações pedagógicas de aprendizagem: No contexto da educação infantil, é de fundamental importância abordar a educação inclusiva para crianças com autismo, de forma que buscamos desenvolver as ações pedagógicas voltadas para habilidades sociais de interação de alunos e professores na participação de rodas de conversa, trabalho em grupo e a cooperação, a comunicação verbal e não verbal, conhecimento de mundo através das experiências sensoriais e lúdicas para a criação de um ambiente de aprendizagem inclusivo e estimulante, que considere as particularidades das crianças com autismo e promova seu desenvolvimento integral e a participação de todos os prossionais da escola envolvidos e alunos não autistas.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? No projeto desenvolvido sobre o autismo a participação de professores e alunos foram cruciais para o sucesso da iniciativa. Os professores ao participarem da palestra para entender melhor as necessidades e características dos alunos com autismo, puderam esclarecer algumas dúvidas sobre o tema aprendendo estratégias de ensino inclusivas e adaptadas. Foram orientados para sua prática pedagógica criar um ambiente de sala de aula acolhedor, promovendo a conscientização entre todos os alunos sobre a importância da inclusão e da empatia. Os alunos participam ativamente das atividades planejadas, que podem incluir roda de conversa, debate, vídeos leituras e dinâmicas de integração Essa abordagem colaborativa ajuda a criar uma cultura de inclusão, onde todos os envolvidos aprendem a valorizar a diversidade e a trabalhar juntos para oferecer um ambiente de aprendizado mais acolhedor e eficiente.
Apoiadores: Gestão escolar, professores e alunos da unidade escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos que o autismo não é uma doença, é Transtorno do Espectro Autista (TEA), é uma condição neurológica e de desenvolvimento que afeta a forma como uma pessoa se comunica, interage com os outros e percebe o mundo. É um espectro, o que significa que afeta as pessoas de maneiras diferentes e em graus variados. Que a conscientização pública e a aceitação são fundamentais para garantir que pessoas com autismo sejam incluídas e respeitadas em todas as áreas da vida, e aprender sobre o autismo ajuda a desmistificar a condição e promover um ambiente de compreensão e apoio. Isso beneficia tanto pessoas no espectro quanto suas famílias e a sociedade como um todo.
Como foi a atividade integradora? A atividade integradora partiu dos alunos e professores conhecerem a Sala de Recurso Multifuncional, interagindo com alunos autistas é uma prática valiosa para promover inclusão e compreensão mútua no ambiente escolar. Essa sala é um espaço projetado para atender às necessidades educacionais especiais de alunos com diversas condições, incluindo o Transtorno do Espectro Autista (TEA). Durante essa atividade, professores e alunos têm a oportunidade de entender melhor as ferramentas e recursos disponíveis que ajudam a desenvolver habilidades de comunicação, sociais e acadêmicas dos alunos autistas. A interação direta ajuda a desmisticar preconceitos, melhora o senso de comunidade e promove um ambiente escolar mais acolhedor e colaborativo. Essas iniciativas são essenciais para sensibilizar todos os envolvidos sobre a importância da inclusão, estimular a empatia e criar uma escola onde a diversidade é respeitada e valorizada.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 02/04/2024
Período final: 10/04/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? As informações precisas sobre o autismo ajudou a desmistificar muitos preconceitos, as palestras nessa campanha de conscientização e a interação dos alunos autista com as turmas de outras classe e os outros prossionais da escola marcaram a relevância do projeto, promovendo uma melhor compreensão das características do espectro autista. O fato de no Desfile de Sete de Setembro apresentar a ideia para toda as pessoas da comunidade presente, com as camisetas e as crianças autista desfilando.







E.M. ANTONIO CARLOS BRITO

Brinquedos e brincadeiras

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Izabel Barbosa de Carvalho, Lucinei de Jesus Almeida Sousa**
Turma(s): **1º ao 5º ano**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **35**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF, 2º ano EF, 3º ano EF, 4º ano EF, 5º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Ao brincar, a criança vai estimulando a aprendizagem, a aquisição de conhecimentos, a criatividade, a imaginação, a socialização, a coordenação motora, bem como diversas habilidades importantes para o seu desenvolvimento. Português: Oralidade, escrita e gêneros textuais; Matemática: Situação problema, grandezas e medidas; Ciências: Meio Ambiente e Reciclagem; História: Fontes históricas e transmissão de cultura; Geografia: Localização e espaço; Educação Física: Movimento; Arte: Confecções dos brinquedos e cartazes.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Foi escolhido as dependências da escola por ser um ambiente de aprendizagem e haver a necessidade de sensibilização sobre o tema.
Pergunta exploratória: Quais brinquedos podemos confeccionar, utilizando materiais reciclavéis?
Descrição da expedição (registro de experiências): Foram apresentadas uma variedade de brinquedos e jogos construídos com materiais reciclados, com o objetivo de despertar o interesse e a criatividade, compreendendo assim as diversas possibilidades de construção por meio de materiais reciclados, contribuindo assim com o meio ambiente.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Em uma roda de conversas, após assistirem a videos de reaproveitamento de materiais que seriam descartados, os alunos pontuaram o que já sabiam sobre o lixo, coleta e reciclagem, bem como relataram que em conversa com os pais estes contaram como eram os brinquedos e brincadeiras da época em que eram crianças.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Após a exploração sobre o assunto, despertaram o interesse em saber de que forma eram confeccionado os brinquedos a partir de materiais reaproveitados.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Português: Oralidade e escrita, gêneros textuais; Matemática: Situação problema, grandezas e medidas; Ciências: Meio Ambiente e Reciclagem; História: Fontes históricas, transmissão de cultura; Geografia: Localização, espaço; Educação Física: Movimento; Arte: Confecções dos brinquedos, cartazes.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Desenvolver no aluno a capacidade crítica, observadora e o interesse pelos jogos, brinquedos e brincadeiras, tornando o agente e protagonista do seu conhecimento e praticas.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Os alunos acompanharam o processo com muito entusiasmo e ansiosos pela construção dos brinquedos e tiveram um retorno significativo das famílias que contribuíram com as informações passadas aos alunos.
Apoiadores: Escola e pais de aluno (Comunidade Escolar).

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Com o projeto "Brinquedos e Brincadeiras", a escola sensibilizou os estudantes sobre a importância da reciclagem para o meio ambiente, dando a oportunidade de explorar a criatividade ao criar novos objetos, além de resgatar com as crianças e as famílias a importância de se reduzir o lixo. Os alunos aprenderam novos hábitos de conservação, sustentabilidade e a dividir o brinquedo com os colegas.
Como foi a atividade integradora? Socialização com os brinquedos construídos.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Empreendedorismo, Respeito à diversidade.
Período inicial: 28/06/2024
Período final: 11/10/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O empenho dos alunos em cada etapa do projeto, bem como os valores adquiridos por eles que jamais serão esquecidos, tais como trabalho em equipe e preservação do meio ambiente.







E.M. ANTONIO CARLOS BRITO

Cortando as asas da dengue

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Marinalva Lucia dos Santos, Luci Meire Nunes Rondon Garcia, Leidilene Maria Sousa da Cruz Santos**
Turma(s): **1º ano A e B, 2º ano E**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **21**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF, 2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Com inúmeros casos de dengue nas proximidades escolar, e muitas crianças sendo infectadas, desenvolvemos o projeto com intuito de conscientizar os alunos e familiares sobre a importância do combate a dengue, e o risco que esse mosquito traz para a vida das pessoas.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: O projeto foi desenvolvido nas dependências da escola com parceria dos familiares. Cada aluno fez uma pesquisa em seus lares e nos arredores da escola visando localizar os possíveis focos do mosquito causador da dengue.
Pergunta exploratória: Da onde vem o mosquito da dengue? Como combater a dengue? Quais os sintomas da dengue?
Descrição da expedição (registro de experiências): Os alunos exploraram alguns locais propícios para o desenvolvimento do mosquito da dengue.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A dengue é uma doença transmitida pelo mosquito Aedes Aegypti e alguns sintomas são febre, dor de cabeça, dores no corpo, e o aparecimento de manchas vermelhas na pele.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Conhecer e identificar o mosquito transmissor da dengue, Aedes Aegypti. Conhecer e saber identificar os sintomas da dengues. Saber a importância da prevenção da dengue. Conhecer hábitos de higiene ambiental que ajuda a prevenir a dengue.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): O projeto " Cortando as asas da dengue" aborda vários componentes curriculares, como: Identificar o mosquito Aedes aegypti, transmissor da dengue. Reconhecer os sintomas da dengue. Entender a importância da prevenção. Conhecer hábitos de higiene ambiental que ajudam na prevenção. Saber como o mosquito transmite a dengue, zika e chikungunya. Aprender a prevenir a proliferação do mosquito.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Depois da expedição nos arredores da escola, e a pesquisa individual em seus lares, será transmitido um vídeo para aprimorar o conhecimento dos alunos à respeito da dengue. Logo mais, faremos uma roda de conversa para ouvir as descobertas e duvidas que ainda possa ter cado sobre o tema trabalhado. Para finalizar confeccionarem cartaz e atividades sobre a dengue.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A comunidade escolar teve um papel importante para o desenvolvimento do projeto. Sempre dispostos a ajudar no que fosse necessário para a realização deste trabalho.
Apoiadores: Direção Coordenação Multimeio didático Pais e responsáveis.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos puderam ver a importância de manter o lugar onde moramos limpo e sem água parada. Manter a caixa d'agua sempre limpa e fechada. Colocar os lixos em sacos plásticos e manter a lixeira fechada. Eliminar entulhos do quintal, etc.
Como foi a atividade integradora? Foi muito importante, pois os alunos puderam ver como é simples e importante se prevenir contra a dengue.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade.
Período inicial: 01/03/2024
Período final: 22/03/2024







E.M. ANTONIO CARLOS BRITO

Cuidando do nosso corpo

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Angela Inacio Ramalho**
Turma(s): **1º ano E**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **27**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Ensinar aos alunos desde cedo a importância de cuidar do corpo, não apenas promovendo a saúde física mas também desenvolvendo hábitos positivos que perduram por toda a vida. Este projeto teve como objetivo proporcionar aos alunos conhecimentos e práticas que os capacitam a cuidar de sua higiene pessoal de maneira eficaz e autônoma.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Ambiente escolar.
Pergunta exploratória: Qual a importância de cuidar da limpeza do corpo? Qual a maneira certa de escovar os dentes?
Descrição da expedição (registro de experiências): Iniciamos a nossa aula com uma roda de conversas sobre a higiene do corpo e a higiene bucal. Em seguida, os alunos assistiram vídeos sobre como cuidar corretamente da higiene pessoal.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que a higiene pessoal como lavar bem as mãos, higienizar os dentes e tomar banho são práticas que, apesar de simples, impactam fortemente nossa saúde, evitando doenças e contaminações.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? O que é higiene pessoal? Quais são os tipos de higiene? Qual a importância da higienização das mãos? Como escovar os dentes da forma adequada e quantas vezes escovar? E como prevenir doenças?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua portuguesa e ciências.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Discussões sobre o tema, trabalhos em grupo, vídeos explicativos e atividades didáticas.

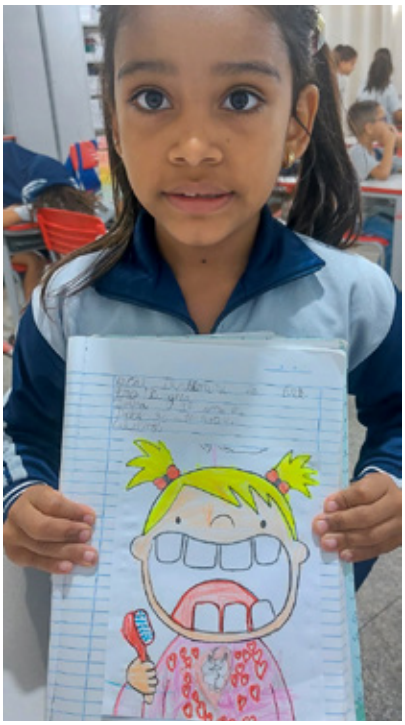
COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A comunidade escolar teve um papel importante para o desenvolvimento do projeto. Sempre dispostos a ajudar no que fosse necessário para a realização deste trabalho.
Apoiadores: Direção Coordenação Multimeio didático Pais e responsáveis.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos puderam ver a importância de rendemos que, tomar banho regularmente, manter uma boa higiene bucal, lavar as mãos antes e depois de usar o banheiro é essencial para se manter saudável.
Como foi a atividade integradora? Através de uma roda de conversas socializando o que foi aprendido.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo.
Período inicial: 08/04/2024
Período final: 23/09/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? As mudanças que os alunos tiveram em relação a higiene do corpo após a realização do projeto.







E.M. ANTONIO CARLOS BRITO

Descobrindo formas

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Angela Inacio Ramalho**
Turma(s): **1º ano**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **27**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Da Escola antonio Carlos de Brito.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula, vídeos, pátio e quadra.
Pergunta exploratória: Onde utilizamos formas geometricas?
Descrição da expedição (registro de experiências): Os alunos ficaram encantados ao descobrir que existem formas por onde passamos.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As formas geométricas são uma parte fundamental do currículo de matemática nos anos iniciais da educação básica. Elas fornecem uma base sólida para o desenvolvimento do pensamento espacial, resolução de problemas e compreensão do mundo ao nosso redor. Este projeto tem como objetivo introduzir as crianças aos conceitos básicos das formas geométricas de uma maneira envolvente, prática e significativa.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Desenvolver a consciência espacial, Identificar e nomear Formas Geométricas, explorar propriedades e pelacionamentos, Promover a resolução de problemas.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): A proposta é para as disciplina de matemática,mas também de forma interdisciplinar contribuindo para disseminação de valores.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Utilizar jogos, quebra-cabeças, brinquedos e atividades práticas para introduzir e explorar conceitos geométricos de forma divertida e interativa. Proporcionar oportunidades para as crianças explorarem formas geométricas por meio de materiais visuais, como cartões, figuras geométricas manipulativas, e materiais táteis, como massinha e blocos de construção. Promover a aprendizagem cooperativa através de atividades em grupo, onde as crianças possam compartilhar ideias, resolver problemas juntas e construir entendimento coletivo sobre formas geométrica. Integrar conceitos de formas geométricas com outras áreas do currículo, como arte, música, ciência e literatura, proporcionando uma compreensão mais ampla e interdisciplinar.

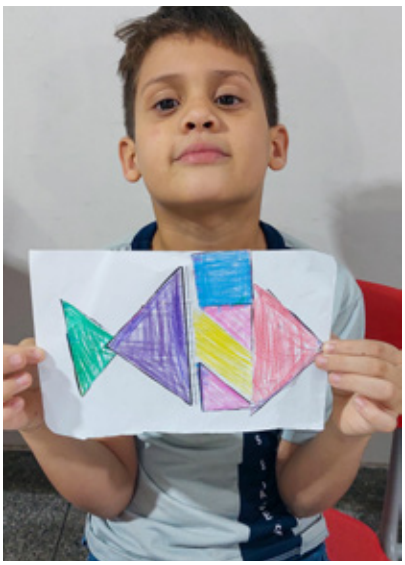
COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Foi gratificante ver a participação da escola e da familia envolvida no projeto.
Apoiadores: A Direção e Coordenação da Escola e as Professora: Ângela Inácio Ramalho e Lucinei de Jesus Almeida Sousa.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprendemos uma variedades de conceitos e habilidades importantes que contribuem para o seu desenvolvimento cognitivo e social. Aqui estão alguns dos principais aprendizados: Envolver-se em atividades práticas, como montar figuras com formas geométricas. Comparar tamanhos, cores e propriedades de diferentes formas. Criar desenhos ou estruturas usando as formas aprendidas.
Como foi a atividade integradora? Participativa e colaborativa.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo.
Período inicial: 04/03/2024
Período final: 12/07/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A reação dos alunos ao descobrir que as formas geométrica está presente em todos os lugares.







E.M. ANTONIO CARLOS BRITO

Dia do Livro

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Patricia Nascimento Vailant Silva**
Turma(s): **3º ano C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **21**
Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF**
Modalidade(s): **EJA Fundamental - Anos Iniciais**

CURRÍCULO

De onde partimos? Criação do livro da turma sobre a criação, o convívio, as diferenças sociais e como podemos viver bem em sociedade.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória: Como podemos criar uma história? Como podemos viver bem na sociedade onde estamos inseridos?
Descrição da expedição (registro de experiências): Os alunos escreveram no livro da turma desde o nome, cor de pele, desenho de si próprio e suas preferências.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Compreensão da importância de contar a sua história.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como devemos aprender a conviver com o outro?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

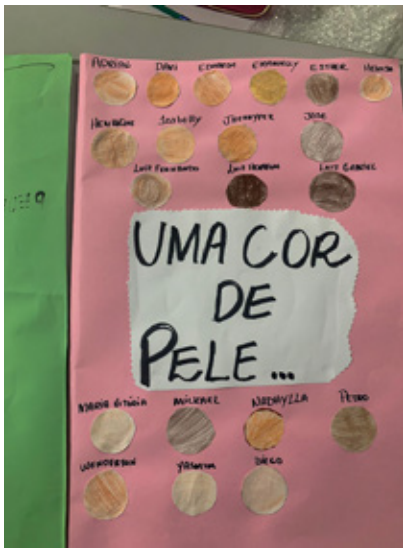
Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua portuguesa.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Foi montado um livro pela professora, onde os alunos criaram desenhos sobre seus gostos e adicionavam no livro.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Não houve.
Apoiadores: Gestão escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Através da atividade desenvolvida, os alunos se sentiram presentes na criação do livro, agindo de forma agradável e com muito entusiasmo para o desenvolvimento do mesmo.
Como foi a atividade integradora? Os alunos realizaram a leitura do livro e puderam identificar o que incluíram, fazendo a socialização com os colegas.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo.
Período inicial: 15/04/2024
Período final: 18/04/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O que mais marcou, foi o momento em que foram desenhar a si próprio, como cada um demonstrou que acha que é fisicamente. Foi um momento marcante de conversa entre professora e aluno.







E.M. ANTONIO CARLOS BRITO

Dia do Livro

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Patricia Nascimento Vailant Silva**
Turma(s): **3º ano C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **21**
Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF**
Modalidade(s): **EJA Fundamental - Anos Iniciais**

CURRÍCULO

De onde partimos? Criação do livro da turma sobre a criação, o convívio, as diferenças sociais e como podemos viver bem em sociedade.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória: Como podemos criar uma história? Como podemos viver bem na sociedade onde estamos inseridos?
Descrição da expedição (registro de experiências): Os alunos escreveram no livro da turma desde o nome, cor de pele, desenho de si próprio e suas preferências.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Compreensão da importância de contar a sua história.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como devemos aprender a conviver com o outro?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua portuguesa.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Foi montado um livro pela professora, onde os alunos criaram desenhos sobre seus gostos e adicionavam no livro.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Não houve.
Apoiadores: Gestão escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Através da atividade desenvolvida, os alunos se sentiram presentes na criação do livro, agindo de forma agradável e com muito entusiasmo para o desenvolvimento do mesmo.
Como foi a atividade integradora? Os alunos realizaram a leitura do livro e puderam identificar o que incluíram, fazendo a socialização com os colegas.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo.
Período inicial: 15/04/2024
Período final: 18/04/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O que mais marcou, foi o momento em que foram desenhar a si próprio, como cada um demonstrou que acha que é fisicamente. Foi um momento marcante de conversa entre professora e aluno.







E.M. ANTONIO CARLOS BRITO

Leitura Lúdica divertida

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Lucinei de Jesus Almeida Sousa, Izabel Barbosa de Carvalho**
Turma(s): **Ensino fundamental anos iniciais**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **30**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF, 2º ano EF, 3º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Leitura, com a utilização de materiais pedagógicos de forma lúdica.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Atividade lúdicas, jogos educativos na sala de aula.
Pergunta exploratória: Como aprender de forma lúdica e divertida?
Descrição da expedição (registro de experiências): Foram apresentados para os alunos os materiais e a forma como serão explorados.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Compreensão da importância da leitura.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como tornar o aprendizado da leitura mais lúdica e prazerosa?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua portuguesa.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Atividades de leitura deleite pela a professora, chas de leitura para manuseio dos alunos, instruções sobre os jogos e atividades de lúdicas de leitura, atividades em grupo e aprendizagem das regras.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Os alunos demostraram interesse e participaram com muito entusiasmo da atividade proposta.
Apoiadores: Gestão escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Sabemos que é fundamental promover chas de leitura, para instigar o hábito da leitura desde cedo. Dessa forma, elas aprenderam mais e de forma eficiente por meio de uma experiência estética com a literatura.
Como foi a atividade integradora? Foram desenvolvidas atividades para saber o conhecimento prévio do aluno com relação a leitura, o que eles já sabiam e o que poderia ser feito para aperfeiçoar esse conhecimento. Trabalhamos diversas fichas de leitura.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 06/02/2024
Período final: 18/11/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O empenho dos alunos em cada etapa do projeto, bem como os valores adiquiridos por eles que jamais serão esquecidos, tais como trabalho em equipe.







E.M. ANTONIO CARLOS BRITO

Leiturinha

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Simone Moura Sobrinho Rodrigues**
Turma(s): **1º ano D**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Desenvolvimento do gosto pela leitura e melhor desempenho na alfabetização. Ampliação do vocabulário e da habilidade de expressão. Maior engajamento dos alunos e suas famílias com a leitura e os livros.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Ambiente escolar/familiar.
Pergunta exploratória: Como as histórias que lemos influenciam a nossa maneira de ver o mundo?
Descrição da expedição (registro de experiências): A expedição ocorreu com a busca de informações na família sobre as histórias contadas verbalmente, se são de tradição familiar. Os alunos fizeram a pesquisa a partir dos livros e revistas que tinham em casa.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que a leitura desenvolve a imaginação.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como desenvolver o gosto pela leitura?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua portuguesa. Incentivar o hábito da leitura em crianças em fase de alfabetização, ajudando-as a desenvolver habilidades linguísticas e cognitivas que facilitam o aprendizado e a compreensão do mundo ao seu redor.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Desenvolver a alfabetização básica por meio do incentivo à leitura; Criar o hábito de leitura entre as crianças; Despertar o interesse pelos livros como fonte de diversão e aprendizado.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

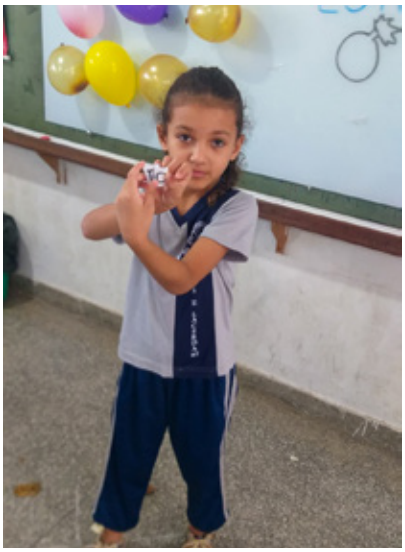
Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação dos familiares na criação do hábito da leitura, foi de grande valia pois o ambiente familiar precisa ser de influência.
Apoiadores: Coordenação pedagógica e família.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Com o desenvolvimento do projeto, os alunos tiveram uma ampliação do vocabulário e da habilidade de expressão, além de criarem maior engajamento com seus familiares através da leitura dos livros. Como foi a atividade integradora? Interação e socialização com os colegas.
Como foi a atividade integradora? Foram desenvolvidas atividades para saber o conhecimento prévio do aluno com relação a leitura, o que eles já sabiam e o que poderia ser feito para aperfeiçoar esse conhecimento. Trabalhamos diversas fichas de leitura.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo.
Período inicial: 20/03/2024
Período final: 29/11/2024







E.M. ANTONIO CARLOS BRITO

Literatura infantil

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Leidilene Maria Sousa da Cruz Santos, Luci Meire Nunes Rondon Garcia, Marinalva Lucia dos Santos**
Turma(s): **1º ano A e B, 2º ano E**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF, 2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Tendo em vista a importância da linguagem, da leitura e da escrita para o desenvolvimento da criança, este projeto incentiva o hábito da leitura através do trabalho com o conto de um clássico da literatura infantil e um da literatura contemporânea.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Biblioteca.
Pergunta exploratória: Eu gosto de ler histórias e você?
Descrição da expedição (registro de experiências): Os alunos exploraram diversos contos infantis na biblioteca da escola. Ficaram encantados com a variedades de contos.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Tendo em vista a importância da linguagem, da leitura e da escrita para o desenvolvimento da criança, este projeto incentiva o hábito da leitura através do trabalho com o conto de um clássico da literatura infantil e um da literatura contemporânea. Este trabalho pode oportunizar a criança a construir e reconstruir novos significados em suas vivências e interações sociais através da imaginação e da brincadeira.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Oportunizar a criança a construir e reconstruir novos significados em suas vivências e interações sociais através da imaginação e da brincadeira. Como é vivenciar os personagens do conto, sendo parte de um personagens com uso de fantoches.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Trabalhar a leitura de contos , escuta, através da leitura o aluno desenvolve a fala e assim também a escrita em atividades propostas em sala de aula.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Estimular a curiosidade e imaginação através de contos lidos. Desenvolver a participação, o dialogo em atividades orais e escrita. Despertar o interesse pela leitura; Preparar a criança para a leitura e a escrita; Desenvolver a percepção visual, auditiva e o raciocínio; Estimular a expressão corporal; Estimular o desenvolvimento da imaginação; Despertar a curiosidade; Desenvolver a criatividade; Desenvolver novas formas de integração social.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Tivemos o apoio necessário para que tudo ocorresse bem.
Apoiadores: Direção, Coordenação e multimeios didáticos e professora.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprendemos que leitura é importante para o desenvolvimento oral da criança, e estimula a criatividade e a imaginação.
Como foi a atividade integradora? Os alunos irão ter acesso a diversos livros de literatura infantil, podendo levar para casa um livro onde com a ajuda da família fará a leitura . No final do projeto os alunos farão uma breve apresentação dos trabalhos desenvolvidos em sala. Ex: Teatro, confecção de livros, pinturas, fantoches e colagens. Sequencias didáticas, escritas de frases, e confecções de maquetes.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 04/04/2024
Período final: 31/05/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Este projeto teve a participação da família, o que gerou uma aproximação entre pai e aluno. Alguns alunos relataram que antes do projeto ser realizados, nunca tiveram um momento de leitura de história com a família, e que depois da realização do mesmo, a família teve mais união e decidiram dedicar um tempo para que fosse possível continuar esse prática de leitura em família.







E.M. ANTONIO CARLOS BRITO

Literatura infantil

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Leidilene Maria Sousa da Cruz Santos, Luci Meire Nunes Rondon Garcia, Marinalva Lucia dos Santos**
Turma(s): **1º ano A e B, 2º ano E**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF, 2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Tendo em vista a importância da linguagem, da leitura e da escrita para o desenvolvimento da criança, este projeto incentiva o hábito da leitura através do trabalho com o conto de um clássico da literatura infantil e um da literatura contemporânea.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Biblioteca.
Pergunta exploratória: Eu gosto de ler histórias e você?
Descrição da expedição (registro de experiências): Os alunos exploraram diversos contos infantis na biblioteca da escola. Ficaram encantados com a variedades de contos.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Tendo em vista a importância da linguagem, da leitura e da escrita para o desenvolvimento da criança, este projeto incentiva o hábito da leitura através do trabalho com o conto de um clássico da literatura infantil e um da literatura contemporânea. Este trabalho pode oportunizar a criança a construir e reconstruir novos significados em suas vivências e interações sociais através da imaginação e da brincadeira.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Oportunizar a criança a construir e reconstruir novos significados em suas vivências e interações sociais através da imaginação e da brincadeira. Como é vivenciar os personagens do conto, sendo parte de um personagens com uso de fantoches.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Trabalhar a leitura de contos , escuta, através da leitura o aluno desenvolve a fala e assim também a escrita em atividades propostas em sala de aula.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Estimular a curiosidade e imaginação através de contos lidos. Desenvolver a participação, o dialogo em atividades orais e escrita. Despertar o interesse pela leitura; Preparar a criança para a leitura e a escrita; Desenvolver a percepção visual, auditiva e o raciocínio; Estimular a expressão corporal; Estimular o desenvolvimento da imaginação; Despertar a curiosidade; Desenvolver a criatividade; Desenvolver novas formas de integração social.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Tivemos o apoio necessário para que tudo ocorresse bem.
Apoiadores: Direção, Coordenação e multimeios didáticos e professora.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprendemos que leitura é importante para o desenvolvimento oral da criança, e estimula a criatividade e a imaginação.
Como foi a atividade integradora? Os alunos irão ter acesso a diversos livros de literatura infantil, podendo levar para casa um livro onde com a ajuda da família fará a leitura . No final do projeto os alunos farão uma breve apresentação dos trabalhos desenvolvidos em sala. Ex: Teatro, confecção de livros, pinturas, fantoches e colagens. Sequencias didáticas, escritas de frases, e confecções de maquetes.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 04/04/2024
Período final: 31/05/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Este projeto teve a participação da família, o que gerou uma aproximação entre pai e aluno. Alguns alunos relataram que antes do projeto ser realizados, nunca tiveram um momento de leitura de história com a família, e que depois da realização do mesmo, a família teve mais união e decidiram dedicar um tempo para que fosse possível continuar esse prática de leitura em família.







E.M. ANTONIO CARLOS BRITO

Meu nome como identificação social e pessoal!

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Marinalva Lucia dos Santos**
Turma(s): **1º ano**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Das disciplinas de língua portuguesa e história.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Ambiente escolar.
Pergunta exploratória: De onde eu vim? Por que meu nome é assim?
Descrição da expedição (registro de experiências): A expedição aconteceu em sala de aula com um documentário sobre identidade e a música "Cada um tem um nome". Também trabalhamos as emoções através do filme Divertidamente 2.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Cada criança tem um nome. Cada criança tem sua própria identidade.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como foi escolhido meu nome?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

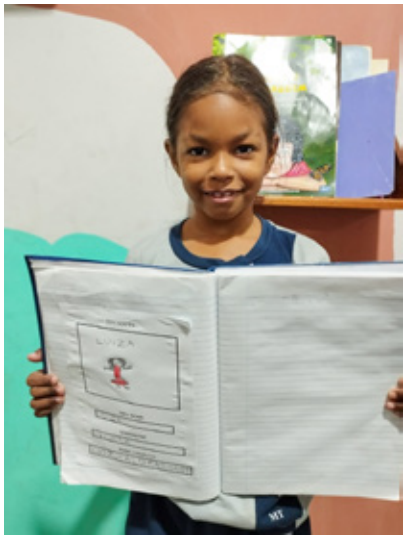
Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua portuguesa e história: pesquisa da origem dos nomes.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Estimular o diálogo entre os estudantes; Incluir a leitura na rotina de estudos; Levar experimentos para a sala de aula; Assistir vídeos sobre identidade.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Os pais contribuíram com o desenvolvimento do projeto.
Apoiadores: Direção, coordenação, multimeio didático.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Alunos aprenderam a importância de respeitar a diversidade e a inclusão, sabendo que somos que somos diferentes um do outro.
Como foi a atividade integradora? Dinâmica com espelho.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade.
Período inicial: 15/04/2024
Período final: 17/09/2024







E.M. ANTONIO CARLOS BRITO

O despertar do prazer pela leitura e escrita: Meu primeiro livro

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Sônia Venâncio de Araújo Silva**
Turma(s): **3º ano B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **23**
Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

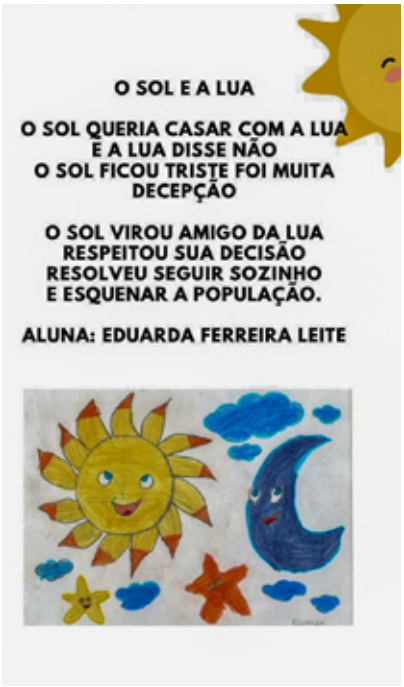
De onde partimos? Para trabalhar com a produção de um livro de poemas nas séries iniciais, partimos do desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita dos alunos. Inicialmente, é importante introduzir os conceitos básicos de poesia, incluindo rima, ritmo e estrutura poética. Podemos explorar poemas simples e adequados à faixa etária, promovendo leituras coletivas e discussões sobre os temas abordados nos poemas.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

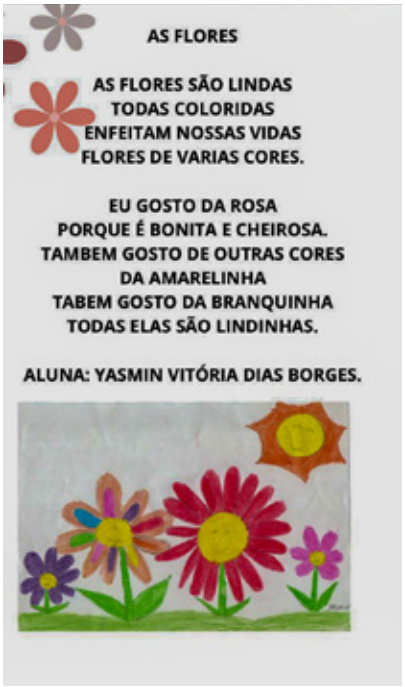
EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Para produzir um projeto de escrita de poemas nas séries iniciais, diversos territórios podem ser investigados para enriquecer o processo de aprendizagem e estimular a criatividade dos alunos. História da Poesia: Exploração das origens da poesia e suas diferentes formas ao longo do tempo. Introdução a poetas famosos e suas obras, adaptando os conteúdos para a faixa etária dos alunos. Elementos da Poesia: Investigação dos elementos básicos da poesia, como rima, ritmo, métrica, aliteração e figuras de linguagem. Esses elementos podem ser apresentados de forma lúdica e interativa para facilitar a compreensão. Cultura Local: Valorização da cultura local e regional, incentivando os alunos a explorarem temas e vocabulários próprios de sua realidade. Isso pode incluir lendas, tradições, festas e o cotidiano da comunidade. Expressão Artística: Integração de outras formas de arte, como música e artes visuais, para complementar a criação poética. Os alunos podem ilustrar seus poemas ou criar música para acompanhar suas palavras. Sentimentos e Emoções: Exploração de temas relacionados a sentimentos e emoções, ajudando os alunos a expressarem suas experiências e percepções através da poesia.
Pergunta exploratória: Como podemos incentivar os alunos das séries iniciais a expressarem suas emoções e experiências através da escrita de seus primeiros poemas?
Descrição da expedição (registro de experiências): Iniciamos o projeto introduzindo os alunos aos conceitos básicos de poesia, como rima, ritmo e estrutura. Utilizamos poemas simples e adequados à faixa etária para leituras coletivas, incentivando a discussão sobre os temas e as emoções transmitidas pelos poemas. Os alunos foram incentivados a escolher temas que ressoassem com suas experiências e emoções pessoais.Os alunos começaram a escrever seus primeiros rascunhos, explorando a liberdade de expressão e a criatividade. Durante este processo, foram oferecidas orientações e feedback individualizados para ajudar a refinarem suas ideias e estruturarem seus poemas.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Na fase inicial do projeto, reconhecemos a importância da escrita de poemas nas séries iniciais. Sabemos que a poesia é uma forma poderosa de expressão que permite aos alunos desenvolverem habilidades de linguagem, criatividade e pensamento crítico. Através da poesia, os alunos podem explorar suas emoções, refletir sobre suas experiências e conectar-se com o mundo ao seu redor de maneira profunda e significativa. A escrita de poemas também promove o desenvolvimento da sensibilidade estética e da apreciação literária, ajudando os alunos a valorizar a beleza da linguagem e a diversidade de formas poéticas. Além disso, a atividade de escrever poemas estimula a capacidade de comunicação, pois os alunos aprendem a organizar suas ideias de forma clara e coerente, utilizando recursos linguísticos variados.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Compreensão dos Conceitos Poéticos: Como os alunos compreendem e aplicam os conceitos fundamentais da poesia, como rima. Expressão Emocional e Criativa: De que maneira os alunos conseguem expressar suas emoções e experiências através dos poemas. Queremos observar como eles utilizam a escrita poética para comunicar sentimentos e reflexões pessoais. Desenvolvimento das Habilidades Linguísticas: Como a prática da escrita de poemas contribui para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita dos alunos. Avaliaremos o vocabulário, a estrutura textual e a





capacidade de organizar pensamentos de maneira coerente.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua Portuguesa Leitura e Interpretação de Textos: Análise de poemas e identificação de elementos poéticos. Produção Textual: Criação de poesias, desenvolvimento da escrita criativa e uso adequado da linguagem. Gramática e Ortografia: Aplicação correta das regras gramaticais e ortográcas nos textos poéticos. Artes Visuais Ilustração: Criação de ilustrações que acompanhem os poemas, expressando visualmente o conteúdo.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Iniciamos com a leitura de poemas simples e adequados à faixa etária dos alunos. Incentivar a discussão sobre os temas, sentimentos e linguagem usados nos poemas. Ensinar os elementos básicos da poesia, como rima, ritmo, estrofes, versos e figuras de linguagem. Realizar atividades práticas para que os alunos experimentem criar rimas e pequenos versos.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A produção do primeiro livro de poesias em sala de aula foi um projeto colaborativo que envolveu a participação ativa e o empenho tanto dos pais quanto dos alunos. Desde o início até a conclusão do projeto, todos desempenharam papéis importantes, contribuindo de maneiras significativas para o sucesso da iniciativa.
Apoiadores: Gestão escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? A produção do livro de poesias em sala de aula foi um projeto transformador, tanto para os alunos quanto para a comunidade de aprendizagem. Ao longo dessa jornada, descobrimos e aprendemos diversas lições valiosas que transcenderam as simples habilidades de escrita.
Como foi a atividade integradora? A experiência de produzir o primeiro livro de poesias com meus alunos foi uma jornada extraordinária, repleta de momentos de aprendizado, criatividade e cooperação. Ao longo do processo, observei o crescimento significativo de cada aluno, não apenas em termos de habilidades linguísticas, mas também no desenvolvimento pessoal e emocional. A cada etapa, desde a introdução aos conceitos poéticos até a apresentação do livro finalizado, meus alunos demonstraram um entusiasmo contagiante e uma dedicação admirável. A produção dos poemas permitiu que eles explorassem e expressassem suas emoções de maneiras novas e significativas, resultando em trabalhos autênticos e profundamente pessoais.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 22/04/2024
Período final: 12/11/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O que mais me marcou como educadora no percurso do projeto "Primeiro Livro de Poesias" foi o crescimento e a transformação visível em cada aluno ao longo do processo. Ver a evolução desde os primeiros esboços até os poemas nais foi extremamente gratificante. A dedicação e o entusiasmo que cada aluno demonstrou foram verdadeiramente inspiradores. Eles não só se envolveram profundamente com a escrita, mas também com a ilustração e a revisão dos poemas. A alegria e o orgulho que senti ao ver cada um deles apresentando seu trabalho no evento de lançamento do livro foram indescritíveis.



E.M. ANTONIO CARLOS BRITO

OBA - Olimpiadas Brasileira de Astronomia e Astronáutica Obmep Mirim

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Osvaldo de Oliveira Vieira, Lucinei de Jesus Almeida Sousa, Izabel Barbosa de Carvalho**
Turma(s): **1º ao 5º ano**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **198**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF, 5º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? O grande desafio do Projeto OBA é contribuir para a construção, pelos alunos, de uma outra perspectiva de entendimento sobre a ciência física e apresentar aos professores, opções adicionais, do ponto de vista experimental, para que se sintam estimulados a tornar seu ensino mais dinâmico e ao mesmo tempo, agradável.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Comunidade escolar.
Pergunta exploratória: Como aprender ciência reaproveitando materiais reciclavéis?
Descrição da expedição (registro de experiências): Ao assistir alguns videos que trazem a reciclagem como foco e o que se pode realizar utilizando os mesmos, despertou o interesse pela fabricação e lançamento dos foguetes de garrafa pet.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A OBA tem por objetivos fomentar o interesse dos jovens pela Astronomia e pela Astronáutica e ciências afins, promover a difusão dos conhecimentos básicos de uma forma lúdica e cooperativa, mobilizando num mutirão nacional, além dos próprios alunos, seus professores, coordenadores pedagógicos, diretores, pais e escolas, associações e clubes de Astronomia, astrônomos prossionais e amadores, e instituições voltadas às atividades aeroespaciais.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como construir um foguete com materiais reciclavéis?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): O fundamental é demonstrar como é possível trabalhar na prática para auxiliar na melhoria do ensino de matemática e ciências envolvendo as demais disciplinas.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Os materiais utilizados na construção dos experimentos são, basicamente, madeira, arame, barbante, isopor, papelão, garrafas pet, canudos de refrigerante e outros. O conjunto de atividades desenvolvidas por alunos inclui demonstrações de experimentos em atendimentos individuais ou em grupos, orientações sobre montagem de experimentos e práticas, participação em eventos externos e internos à escola.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Houve o engajamento dos alunos, a qualidade das atividades desenvolvidas e o desenvolvimento das habilidades dos estudantes.
Apoiadores: Comunidade Escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Foi muito rico engajamento dos alunos, a qualidade das atividades desenvolvidas e o desenvolvimento das habilidades dos estudantes, aprenderam, contribuiu também para a construção, pelos alunos, de uma outra perspectiva de entendimento sobre a ciência física.
Como foi a atividade integradora? Foi promovida a difusão dos conhecimentos básicos de uma forma lúdica e cooperativa, mobilizando pais, alunos e comunidade escolar, bem como estimulou o conhecimento dos alunos a respeito da ciencia física.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 20/05/2024
Período final: 05/08/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A participação da grande maioria dos alunos e o empenho na fabricação dos foguetes.







E.M. ANTONIO CARLOS BRITO

Obmep Mirim - Olimpiadas Brasileira de Matemática Mirim

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Osvaldo de Oliveira Vieira, Izabel Barbosa de Carvalho, Lucinei de Jesus Almeida Sousa**
Turma(s): **3º ao 5º ano**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **300**
Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF, 4º ano EF, 5º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? O Projeto OBMEP-MIRIM (Matemática Inspirando Resultados) surge como uma iniciativa inovadora para promover a excelência na educação matemática, inspirando alunos e educadores a alcançarem resultados extraordinários. Integrando os valores da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) com uma abordagem multidisciplinar e criativa, este projeto visa não apenas identificar talentos matemáticos, mas também transformar a maneira como a matemática é ensinada e aprendida nas escolas.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Ambiente Escolar.
Pergunta exploratória: Como identificar jovens talentos por meio da aplicação da OBMEP?
Descrição da expedição (registro de experiências): Por meio de realização de avaliação diagnóstica para identificar o nível de conhecimento e habilidades matemáticas dos alunos, surgiu o interesse de realizar a OBMEP como meio de valorizar nossos alunos.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A participação na OBMEP-MIRIM vem aumentando consideravelmente nos últimos anos, sendo as premiações almejadas pelos alunos das escolas públicas de todo Brasil. Isso propiciou um interesse maior, tanto nas provas, quanto na preparação para elas.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Triagem de Potenciais Talentos: Análise dos resultados da avaliação inicial para identificar alunos com potencial para se destacarem na OBMEP e em outras competições matemáticas.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Matemática e suas afins.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Acompanhamento e Apoio: Mentoria Individualizada: Designação de mentores para acompanhar de perto o progresso dos alunos, oferecendo suporte personalizado e orientação para superar desafios. Monitoramento do Desempenho: Acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos por meio de avaliações periódicas e feedback construtivo para identificar áreas de melhoria e ajustar as estratégias de ensino. Parcerias Estratégicas: Colaboração com Instituições de Ensino: Estabelecimento de parcerias com escolas, universidades e instituições de pesquisa para oferecer recursos adicionais, como palestras, visitas técnicas e estágios. Engajamento dos Pais: Envolvimento dos pais no processo educacional, fornecendo orientações sobre como apoiar o estudo da matemática em casa e incentivando a participação ativa de seus filhos nas atividades do projeto.

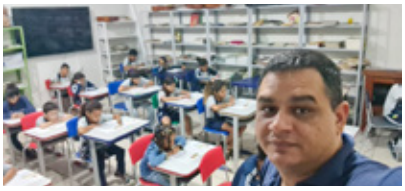
COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Foi bem satisfatória abrangendo um grande percentual das turmas denidas para aplicação das provas.
Apoiadores: Escola, Professores e Pais de alunos.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Projeto OBMEP-MIRIM foi cuidadosamente elaborado e proporcionou uma experiência educacional enriquecedora e transformadora, capacitando os alunos a alcançarem resultados excepcionais na matemática e além dela.
Como foi a atividade integradora? A Coleta de feedback dos alunos, professores e demais envolvidos no projeto para identificar pontos fortes e áreas de melhoria, garantiu a contínua adaptação e aprimoramento da metodologia. Então avaliamos como um projeto que obteve um resultado mais do que esperado, com a participação da maioria dos alunos.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 20/05/2024
Período final: 02/12/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A participação da grande maioria dos alunos.







E.M. ANTONIO CARLOS BRITO

Projeto caixinha da leitura

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Lucinei de Jesus Almeida Sousa, Izabel Barbosa de Carvalho**
Turma(s): **Sala de articulação**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **22**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF, 2º ano EF, 3º ano EF, 4º ano EF, 5º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Sala de articulação.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de articulação.
Pergunta exploratória: Qual o ganho na aprendizagem com a caixinha de leitura?
Descrição da expedição (registro de experiências): O foco será estimular o contato com a leitura e a compreensão oral, através de recursos visuais e auditivos, incentivando a imaginação e a expressão.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A Caixinha é uma ferramenta criativa para o ensino, composta por materiais variados que estimulam o aprendizado lúdico e interativo. Pode ser usada em diversas disciplinas e faixas etárias, sendo adaptável para diferentes objetivos pedagógicos.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Estimular o aprendizado de conteúdos de forma lúdica e prática, incentivando a criatividade, o raciocínio lógico e o trabalho em grupo.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua Portuguesa, Literatura e Artes.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Cada grupo ou aluno recebe uma caixa que será decorada de acordo com o tema. Enfeitar a caixa com adesivos, etiquetas, e desenhos para torná-la atrativa e identificável.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Os alunos demostraram interesse em participaram com muito entusiasmo da atividade proposta.
Apoiadores: Gestão escolar e pais.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Percebemos que promover fichas de leitura, para instigar o hábito da leitura desde cedo foi fundamental pois os alunos aprenderam mais e de forma lúdica e ciente por meio de uma experiência com a literatura.
Como foi a atividade integradora? Foram desenvolvidas atividades para saber o conhecimento prévio do aluno com relação a leitura, oque eles já sabiam e o que poderia ser feito para aperfeiçoar esse conhecimento. Trabalhamos diversas fichas de leitura.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/03/2024
Período final: 23/11/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O interesse dos alunos em cada etapa do projeto, bem como os valores adiquiridos por eles que jamais serão esquecidos, tais como trabalho em equipe.







E.M. ANTONIO CARLOS BRITO

Projeto dengue

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Rosenir Gonçalves Carneiro**
Turma(s): **Turma da Sala do Atendimento Educacional Especializado (AEE)**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **23**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF, 2º ano EF, 3º ano EF, 4º ano EF, 5º ano EF**
Modalidade(s): **Educação Especial**

CURRÍCULO

De onde partimos? Escola Antonio Carlos de Brito - Sala do AEE,tendo em vista os inúmeros casos de Dengue ocorrido em nosso múnicipio, surgindo a necessidade dos alunos adquirir informações e ajudar juntamente com suas famílias a importancia em combater o mosquito.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: O fato de várias várias pessoas estarem com dengue na cidade, inclusive alguns alunos e familiares terem contráido a doença levaram os alunos a vários questionamentos, sobre o virus do mosquitos Aedes aegypti. Buscamos observar o quintal da escola e cada aluno da sua própria residência.
Pergunta exploratória: Como surgiu a Dengue?
Descrição da expedição (registro de experiências): Buscamos fazer uma expedição hibrida,experiência prática e as leituras, vídeos, música sobre Aedes aegypti.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que é um mosquito e que as pessoas ficam muito doente, causando as vezes até morte.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como originou o mosquito da dengue, identificar o mosquito transmissor Aedes aegypti Reconhecer os sintomas do dengue. Diagnosticar as dificuldades em conter o mosquito transmissor Conscientizar a população sobre a contribuição de cada um na prevenção do Dengue Reconhecer como os hábitos de higiene ajudam a manter a saúde e a prevenir doenças Ter cuidado com o armazenamento de água.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Buscamos desenvolver o Projeto da Dengue abordando em várias disciplinas escolares, como Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia, História, Arte, entre outras.
Ações pedagógicas de aprendizagem: As acões foram de descobrir a origem do mosquito, informar os alunos sobre os riscos da dengue e como preveni-la, além de mobilizar a comunidade escolar e as famílias para combater o mosquito, distribuição de planfetos informativos fornecido pela Secretaria da Saúde.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A proposta buscou vir ao encontro do que os alunos estavam vivenciando na comunidade escolar com os vários casos de dengue ocorrido e também conscientizar que o combater o Aedes é um fato que não depende apenas dos órgãos de saúde governamentais, mas também da população de um modo geral. Ações conjuntas entre o poder público e a sociedade civil permitem a formação de parcerias, proporcionam incentivos e podem garantir o sucesso da proposta em saúde a ser trabalhada.
Apoiadores: Posto de Saúde São Cristóvão, Secretaria Municipal de Saúde.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos a origem do mosquito, sua transmissão e os cuidados que devemos ter desde ao nosso quintal ao nosso bairro, se todos se empenharem em combater mosquito transmissor ,se preparar, orientar conscientizar a população sobre os riscos que a doenças podem trazer, mas que pode ser evitada com medidas simples, proporcionando a segurança e o bem estar de todas as pessoas. toda população.
Como foi a atividade integradora? O projeto visou trazer informações aos alunos que pudessem chegar até as familias, que pudessem incentivar de forma direta a ser mais um participante no combate a Dengue e na distribuição dos panfletos informativos doados pela Secretaria de Saúde com o lema "Todos contra o mosquito".
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 15/05/2024
Período final: 05/07/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A atitude das crianças em cobrar das pessoas atitudes que pudessem combater o mosquito. Diante das graves doenças transmitidas pelo mosquito Aedes Aegypti esperamos ter promovido uma sensibilização da comunidade, além de combater os focos do mosquito, evitar o aumento da incidência de casos de Dengue no dia a dia através de pequenas açoes como não deixar água parada para sua reprodução.







E.M. ANTONIO CARLOS BRITO

Projeto: Diversidade e o Combate Ao Bullying: “Celebrando Nossas Diferenças”

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Jacqueline Santos Barbosa Costa**
Turma(s): **2° ano B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **23**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Disciplina de Ensino Religioso: Respeito à diversidade.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala do 2° Ano B.
Pergunta exploratória: O que é Bulling e como combatê-lo.
Descrição da expedição (registro de experiências): 1° Fizemos um dialogo sobre o que seria o bullying ? depois expliquei quais as formas de combatê-lo. 2° Assistimos o filme o extraordinário, um filme que aborda a história de um menino que nasceu com uma deficiência no rosto, e que foi educado por sua mãe em casa pois ele tinha que ir várias vezes ao hospital fazer cirurgias de correção da deformidade. Passado alguns anos ele vai frequentar a escola, porem sofria muito bullying por ser ''feio'' porém no decorrer do filme as crianças da escola passam a gostar dele, pois ele era muito inteligente e divertido. Através do filme os alunos compreendem o sofrimento da criança que passa por bullying. 3° Fizemos um livro sobre a diversidade dos alunos do 2° ano B. 4° produzimos um cartaz sobre o tema trabalhado.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? O que é o bullying.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como é a vida de quem sofre bullying? O que é diversidade? Como combater o bullying.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Ensino Religioso.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Diálogo, Filme, produção escrita (livro), confecção de cartaz.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? No dia 22/11 foi realizada a mostra Pedagógica para os pais e comunidade em geral com exposição dos trabalhos realizados pelos alunos.
Apoiadores: Alunos, professora e escola.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos aprenderam o que é Bulling e como respeitar as diferenças.
Como foi a atividade integradora? Assistiram o filme: “ O Extraordinário”, Diálogos, palestras com psicólogo da Educação, cartazes sobre o tema, e produção de um livro sobre Diversidade.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo.
Período inicial: 20/05/2024
Período final: 03/09/2024







E.M. ANTONIO CARLOS BRITO

Projeto Maleta da Leitura

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Jacqueline Santos Barbosa Costa**
Turma(s): **2° ano B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **23**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Área de linguagem, leitura e interpretação de textos.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Turma 2° Ano B.
Pergunta exploratória: Como desenvolver nos alunos, o gosto pela leitura?
Descrição da expedição (registro de experiências): O aluno escolhe um livro de sua preferencia para fazer a leitura em casa. Ele levará o livro na maleta juntamente com uma ficha de leitura, para ele preencher alguns dados sobre o livro, e e depois devolver para a professora.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? O aluno está alfabetizado.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Se além de saber ler, o aluno gosta da leitura e sabe utilizá-la em seus momentos livres?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

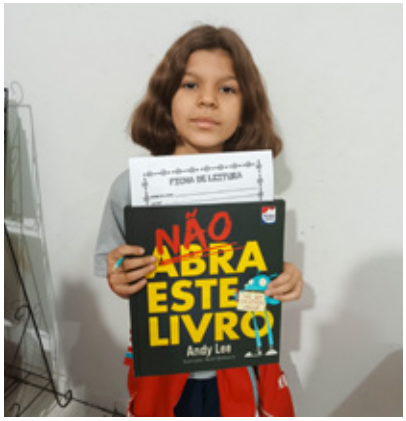
Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Português, leitura e escrita.
Ações pedagógicas de aprendizagem: O aluno escolhe um livro de sua preferência, e leva para casa para ler e preencher uma ficha de leitura, e assim que estiver terminado ele devolve a maleta para a professora, para que outro aluno também possa levar um livro para casa.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? No dia 22/11 foi feita uma amostra pedagógica para que os pais e a comunidade pudessem ver o projeto desenvolvido com os alunos.
Apoiadores: Alunos e professora, coordenação.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Projeto despertou o interesse pela leitura, pois todos queriam ter a oportunidade de levar a maleta para casa.
Como foi a atividade integradora? O aluno escolhia um livro e levava para casa na maleta da leitura, em casa ele deveria ler e preencher uma ficha de leitura.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Diálogo.
Período inicial: 20/05/2024
Período final: 18/11/2024







E.M. ANTONIO CARLOS BRITO

Receitas de mãe

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Sônia Venâncio de Araújo Silva**
Turma(s): **3° ano B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **23**
Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Iniciamos nosso projeto a partir da disciplina de Língua Portuguesa, focando na leitura e compreensão de textos instrucionais. Também integramos a disciplina de Matemática, abordando medidas de massa, capacidade e tempo, para enriquecer o aprendizado e proporcionar uma base sólida para as atividades desenvolvidas.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória: De quais maneiras podemos desenvolver o gênero textual receita?
Descrição da expedição (registro de experiências): Os alunos, sob a mediação da professora, desenvolveram suas próprias receitas em sala de aula. O processo permitiu que eles compreendessem de maneira prática e aprofundada o gênero textual receita, integrando teoria e prática de forma significativa. A participação dos alunos foi marcada por um entusiasmo contagiante, todos estavam ansiosos para que suas receitas preferidas fossem compartilhadas com os colegas.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que cada um possui uma receita de comida preferida.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? O que é o gênero textual receita? Qual a importância das medidas e massa na elaboração culinária?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Lingua portuguesa: Leitura e Compreensão de Textos: Análise de receitas, entendendo a estrutura e o vocabulário específico desse gênero textual. Produção Textual: Redação de receitas, incentivando a clareza, coesão e precisão na escrita. Matemática Medidas e Proporções: Exploração das medidas de massa, volume e capacidade utilizadas nas receitas, além de cálculos de proporções e frações. Conversão de Unidades: Prática de conversão entre diferentes unidades de medida (gramas para quilos, mililitros para litros, etc.).
Ações pedagógicas de aprendizagem: Atividades em sala de aula, prática de receitas, atividades adicionais para aprofundar o aprendizado e montagem do livro de receitas das mães.

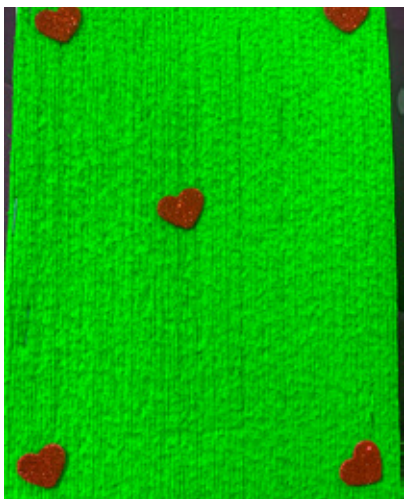
COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

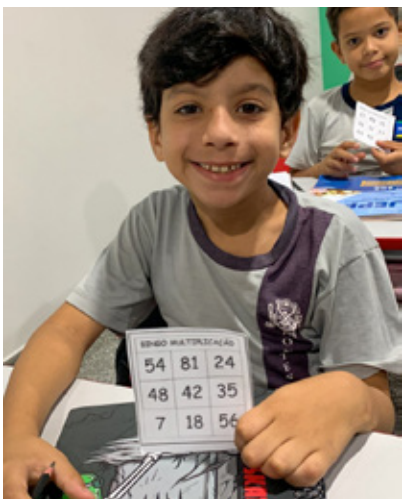
Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Com o trabalho desenvolvido juntamente com as mães, buscamos fortalecer os vínculos afetivos e incentivar a participação ativa dos pais na vida escolar dos alunos. As mães tiveram um papel crucial, contribuindo com êxito ao enviar as receitas favoritas de seus lhos. Esse envolvimento conjunto fortaleceu a colaboração e o espírito de comunidade dentro da sala de aula.
Apoiadores: Comunidade escolar e familiares do alunos.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As atividades desenvolvidas no projeto do livro de receitas em sala de aula alcançaram plenamente os objetivos propostos, graças à participação ativa de todos os envolvidos. Os alunos não só aprenderam sobre o gênero textual receita, mas também aprimoraram suas habilidades de leitura, escrita, e compreensão matemática.
Como foi a atividade integradora? Socialização entre os colegas.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Diálogo.
Período inicial: 24/04/2024
Período final: 09/05/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Um dos momentos mais marcantes ao longo do projeto foi testemunhar a participação ativa de todos os envolvidos, especialmente das mães. Ver a dedicação e o entusiasmo com que cada um contribuiu para o sucesso do livro de receitas foi extremamente gratificante. A colaboração estreita entre alunos, professora e pais não só enriqueceu o aprendizado, mas também fortaleceu os laços comunitários e o senso de pertencimento dentro da sala de aula.







E.M. ANTONIO CARLOS BRITO

Receitas de mãe

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Patricia Nascimento Vailant Silva**
Turma(s): **3° ano C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **20**
Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partimos da disciplina de língua Portuguesa e Matemática. - Leitura e compreensão de textos instrucionais, matemática, medidas de massa, capacidade e tempo.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória: Como podemos desenvolver o gênero textual receita?
Descrição da expedição (registro de experiências): Os alunos desenvolveram suas próprias receitas em sala de aula, com a mediação da professora. Compreenderam sobre o gênero textual receita através da prática.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Conseguem identificar informações básicas e seguir instruções curtas.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Aprender sobre o gênero receita, como também a quantidade de medidas e massas.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua portuguesa e matemática.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Foram realizados atividades em sala, prática com alunos realizando suas receitas, atividades complementares e montagem do livro de receitas de mães.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação das mães ao enviarem a receita preferida de cada aluno.
Apoiadores: Gestão escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos aprenderam a seguir instruções presentes nas receitas, identificando a sequência lógica do texto (ordem dos passos), bem como as medidas de massa, capacidade e tempo.
Como foi a atividade integradora? Interação e socialização entre a turma.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Justiça, Diálogo.
Período inicial: 24/04/2024
Período final: 09/05/2024







E.M. ANTONIO CARLOS BRITO

Recontando Histórias

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Luci Meire Nunes Rondon Garcia, Marinalva Lucia dos Santos, Leidilene Maria Sousa da Cruz Santos**
Turma(s): **1° ano A e B, 2° ano E**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF, 2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Língua Portuguesa: Leitura de livros.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Biblioteca escolar.
Pergunta exploratória: Quem fez o livro? Para que serve o livro? É importante eu saber ler? Por que cada livro conta uma história diferente?
Descrição da expedição (registro de experiências): Os alunos visitaram a biblioteca, onde puderam explorar diversos livros, de vários temas e gêneros textuais.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? O livro têm muitas histórias. Posso viajar para muitos lugares ao ler um livro.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Eu posso criar um livro?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua Portuguesa: Leitura de livros.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Estimular o diálogo entre os estudantes; Incluir a leitura na rotina de estudos dos estudantes; Estrutura do livro; Autores; Exploração da biblioteca; Levar experimentos para a sala de aula.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

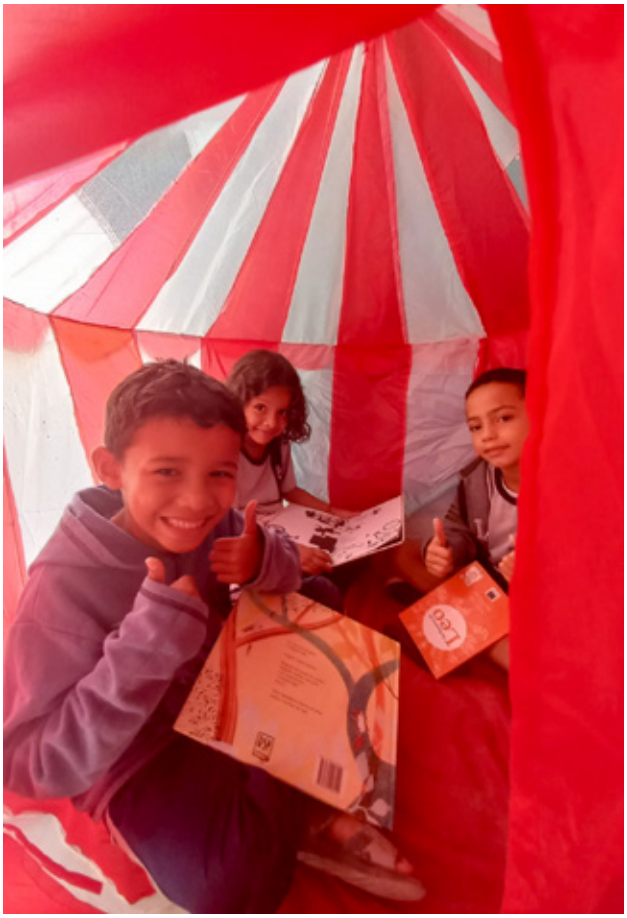
Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Não houve.
Apoiadores: Direção; Coordenação.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos aprenderam sobre a estrutura que um livro possui e descobriram a importância de adotar o hábito da leitura desde cedo.
Como foi a atividade integradora? Socialização com os colegas sobre os aprendizados que tiveram durante o projeto.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade.
Período inicial: 08/04/2024
Período final: 17/09/2024







E.M. ARLINDO ANTÔNIO NOGUEIRA

Aprendendo com os jogos

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Katiana de Oliveira Macedo Barcelos**
Turma(s): **Articulação**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **11**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF, 2º ano EF, 3º ano EF, 5º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partimos da fi das crianças em meio ao processo de alfabetização. Tendo em vista esse contexto busca-se trabalhar as seguintes habilidades: EF01LP02- Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas. EF01LP10: Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras EF01LP08: Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita EF02LP04: Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas EF02LP02: Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou nais para criar novas palavras EF02LP08: Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de jogos e biblioteca.
Pergunta exploratória: Os jogos ajudam vocês a aprenderem melhor?
Descrição da expedição (registro de experiências): Fizemos uma expedição na sala de jogos da nossa própria escola, a qual também utilizamos para estudar nossas aulas de reforço. Os alunos tiveram acesso rápido a todos os jogos relacionados a alfabetização, conheceram o funcionamento de cada um, para posteriormente no decorrer dos dias explora-los melhor.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os alunos relataram vários conhecimentos a respeito do tema em estudo, inclusive que ja tinham brincado com alguns, que eles serviam para escrever palavras, e o que mais marcou em um dos relatos foi o conhecimento que um determinado aluno tinha, a ponto de perceber que o jogo estava com um erro e mais, a correção muito bem explicativa para o restante dos alunos a respeito desse erro. O nome do jogo é " Responda se puder" na lata, há diversas perguntas curtas relacionadas a diversos assuntos, cada aluno retira uma, lê e interpreta, para só então socializar com os outros colegas. Aconteceu que em uma das chas estava a seguinte pergunta: Qual o nome do inseto que produz teia? Ele leu, entendeu a pergunta e disse "prof, não sei que inseto que produz teia" então falei a respeito da aranha e para minha surpresa e descoberta, aprendi naquele dia através dele, que aranha não é inseto e sim aracnídeos.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Diante de tantos jogos, os alunos queriam saber como brincar com cada um?, Quais eram as regras? Quem inventou determinado jogo?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua portuguesa- leitura, interpretação, escrita e oralidade.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Os jogos são intercalados entre uma atividade e outra, o que mais usamos em sala são: Responda se puder, ditado mudo, criando palavras, jogo da rima, jogo da memória do desenho e a palavra, dominó de palavras, dominó das frases e desenhos, criando frases.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A gestão da escola foi parceira em confiar e apoiar a forma de trabalho mais lúdica que aderimos para trabalhar em sala de aula. Os pais por sua vez foram companheiros brincando juntamente com seus filhos com os jogos levados para casa.
Apoiadores: Gestão escolar, pais e alunos.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprenderam as regras de cada jogo, que o brincar é mais importante que o competir, que quem perde também ganha com a aprendizagem adquirida durante o processo da brincadeira e por fim, que o jogo é um facilitador da aprendizagem.
Como foi a atividade integradora? Quanto a aprendizagem , os alunos mostraram mais desenvolvimento na escrita e leitura e se apresentaram mais organizados enquanto jogavam uns com os outros.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 04/03/2024
Período final: 06/05/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A organização que os alunos desenvolveram enquanto brincavam foi um dos aspectos que mais me chamou a atenção, é claro que o a evolução na aprendizagem foi maravilhosa, mas nesse caso específico, quando íamos nos organizar para iniciar o jogo, independente se era uma criança de primeiro ano ou quinto, pareciam não ter noção de coisas simples como por exemplo respeitar a vez do colega esperando sua vez de jogar, concentração no jogo ou mesmo um trabalho em equipe quando assim o jogo pedia. conforme foram conhecendo o funcionamento de cada jogo, esses problemas foram diminuindo e agora nos últimos dias, eles já conseguem até mesmo brincarem sozinhos, sem a interferência do professor.







E.M. ARLINDO ANTÔNIO NOGUEIRA

As lendas que ouvimos

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Katiana de Oliveira Macedo Barcelos**
Turma(s): **Única**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **20**
Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partimos do objetivo de retomar a cultura folclórica na qual foi passado de geração em geração e apresentar aos alunos os personagens famosos da lenda brasileira. Por fim, trabalhamos a reciclagem com rolinhos de papel na construção dos personagens folclóricos estudados.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Âmbito escolar e internet.
Pergunta exploratória: O que são lendas?
Descrição da expedição (registro de experiências): Foi solicitado aos alunos que pesquisassem em suas casas com ajuda de sua família, o que são lendas. Após a pesquisa, os mesmos registraram suas anotações no caderno para compartilhar com o restante da turma. Os que não tiveram acesso à internet em casa, deveriam fazer a pesquisa com os pais.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As crianças disseram que lendas eram histórias antigas. Alguns acreditam ingenuamente que realmente o personagem como o saci por exemplo, existe de verdade.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Os personagens folclóricos realmente existem? O que eles fazem com nós humanos?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) Construção do sistema alfabético / Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão. EF35LP08: Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade. Artes visuais- Materialidades (EF15AR04): Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF03GE08): Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reúso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Entrevistas com pessoas mais velhas; Pesquisa na internet; Produção de texto com temas sobre os personagens folclóricos: O sonho do saci; O dia que o curupira foi para escola; A grande pesca (Iara) do Chico Bento. Trabalho de reciclagem - Produção dos personagens folclóricos utilizando rolinhos de papel.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A família foi nossa maior comunidade de aprendizagem nesse projeto. Na proposta da pesquisa e entrevista foram bem ativos com seus filhos, as crianças trouxeram bastante informações. Tiveram um pouquinho de dificuldades em ajudá-los na construção dos personagens, acredita-se que isso se deve ao fato de não possuírem todo o material necessário.
Apoiadores: Família e gestão da escola.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos descobriram que a existência dos personagens de lendas folclóricas, são apenas imaginários. Eles tiveram conhecimento de nossas culturas de séculos, tentando traçar um limite entre a realidade e a imaginário.
Como foi a atividade integradora? De forma lúdica trabalhamos na construção dos personagens, mais uma vez ficaram surpresos com o quanto de coisas divertidas conseguimos fazer, usando itens que muitos consideram lixo.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo.
Período inicial: 09/08/2023
Período final: 18/08/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A crença por alguns alunos que de fato em seu ambiente familiar, a existência do saci é real.







E.M. ARLINDO ANTÔNIO NOGUEIRA

Experience with colors

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Regina Helena Franco de Oliveira**
Turma(s): **5º Ano Ensino Fundamental Vespertino**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **23**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? A intenção pedagógica deste projeto foi despertar nos alunos o desejo de aprender dinamicamente a língua inglesa, por meio de atividades pedagógicas lúdicas e descontraídas.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória: Quais são as cores primárias?
Descrição da expedição (registro de experiências): Houve uma roda de conversa onde os alunos se interessaram em saber sobre a mistura das cores, então começamos com as pesquisas em livros, sites e revistas.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que tem muitas crianças que ainda não conhecem as cores primárias e que existem crianças que são daltônicas.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Quais as cores que se denem através das misturas de cores? E como ficam os nomes das cores em Inglês?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua inglesa: Conhecer e assimilar as cores em inglês; Identificar as cores em inglês nos objetos; Aumentar o vocabulário com novas palavras; Comparar a escrita em língua inglesa com a de língua portuguesa.
Ações pedagógicas de aprendizagem: - Socialização das crianças com vídeos interativos da língua Inglesa; - Atividades de colorir; - Trabalhar a diversidade de cores e formatos; - Estabelecer o conhecimento e a a união entre as línguas; - Pesquisar e realizar experimentos com as cores; - Realizar dinâmicas com lápis colorido para pronunciarem as cores em inglês.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Incentivaram as crianças apoiando nos utensílios necessários para o desenvolvimento das atividades.
Apoiadores: Comunidade escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos aprenderam que através de poucas cores, é possível realizar grandes possibilidades de cores e pinturas.
Como foi a atividade integradora? Houve uma boa interação, diálogos e um desenvolvimento contínuo entre os alunos do ensino fundamental I, usando itens que muitos consideram lixo.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade.
Período inicial: 01/05/2023
Período final: 05/09/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A felicidade entre os alunos e o olhar de surpresa com o resultado originado entre as cores.







E.M. ARLINDO ANTÔNIO NOGUEIRA

O caçador de mosquito da Dengue

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Neuma Joelma de Souza**
Turma(s): **1º Ano Ensino Fundamental**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Para abordar o tema com os estudantes foram feitas as seguintes perguntas: Vocês já ouviram falar na palavra "Dengue" e o que ela significa? Vocês sabem qual o mosquito transmissor do vírus causador da doença dengue? Vocês sabem onde esse mosquito se esconde? Componente curriculares trabalhados: Língua Portuguesa, Matemática, Artes, Ciências. Conteúdos: Caça palavras, história em quadrinhos, vídeos, gráfico, textos informativos, cartazes.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula. Apresentação da Equipe de Edemia.
Pergunta exploratória: Quais outros lugares encontrar o mosquito da Dengue?
Descrição da expedição (registro de experiências): Aproveitamos para os alunos conhecerem um pouco mais sobre o mosquito no dia que a equipe de Edemia veio até a escola para falar sobre Dengue. Os alunos assistiram vídeos que falava dos sintomas e prevenção, havia uma pessoa vestido de mosquito que simulava voar e picar as crianças. Elas poderam ver o mosquito e seu ciclo utilizando lupa para melhor visualização. Foi um dia de muito aprendizado e euforia, pois nunca tinham visto o mosquito em suas 4 fases: Ovo, larva, pulpa e mosquito. Voltando a sala de aula numa roda de conversa pude ouvi-los e responder algumas perguntas que ainda tinham.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Trata-se de uma doença infecciosa causada por um vírus transmitido pelo mosquito Aedes aegypti. Ela não tem tratamento específico, causa sintomas como febre alta e dores no corpo e pode até matar. A dengue provoca, febre alta, dor de cabeça, nas articulações, ao movimentar os olhos, mal-estar, falta de apetite, enjoo e vômitos, manchas vermelhas no corpo e pode matar.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como evitar a proliferação e foco do mosquito.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Lingua Portuguesa, Matemática, Ciências, Artes. Eu, o outro e nós. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento, imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Onde encontrar o mosquito da Dengue. Como se transmite a doença causada pelo mosquito. Ciclo do mosquito. Sintomas e prevenção. Cuidados para evitar possíveis criadouros do mosquito.
Ações pedagógicas de aprendizagem: - Cartazes Caça palavras Texto informativo História em quadrinhos Desenhos e pintura do mosquito Vídeos Sequencia didática sobre a história da dengue, o ciclo de vida do Aedes aegypti, como combater e prevenir a dengue e quais são os principais sintomas. Pesquisa e construção de tabela de barra simples sobre quem ja teve Dengue.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Relatos de alguns pais sobre as atitudes das crianças ao observar o proprio quintal, alertando as famílias sobre os cuidados com a água e os possíveis criadouros do mosquito.
Apoiadores: Gestão Escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? O projeto pedagógico sobre a dengue foi de extrema importância para conscientizar as crianças sobre a prevenção dessa doença e promover ações que contribuiram para um ambiente mais seguro e saudável, além de formar cidadãos conscientes e ativos na prevenção dessa doença e promover ações práticas que impactam positivamente o ambiente e a saúde de todos.
Como foi a atividade integradora? As crianças aprenderam o que deve ser feito para eliminar os criadouros do mosquito Aedes aegypti em casa e na escola. Os principais sintomas e a importancia da prevenção para não ser picado pelo mosquito.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 11/03/2024
Período final: 22/03/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O que me marcou foi o relatos dos pais, quanto ao que as crianças os orientaram sobre os possíveis criadouros do mosquito. Encontrando erros cometidos por eles (os pais) e corrigindo-os.







E.M. ARLINDO ANTÔNIO NOGUEIRA

O feijão em nossa vida

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Katiana de Oliveira Macedo Barcelos**
Turma(s): **Única**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **20**
Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? A intenção pedagógica do projeto foi apresentar para as crianças a importância do feijão em nossa alimentação e ajudá-los a explorarem um pouco da história dessa planta que é tão rica para o nosso corpo, além de terem a experiência na prática da plantação e desenvolvimento da leguminosa.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Unidade escolar.
Pergunta exploratória: Quais os benefícios do feijão em nossa vida?
Descrição da expedição (registro de experiências): As crianças levaram a pergunta exploratória a fim de pesquisarem e registrarem em seus cadernos o resultado da pesquisa. Foi muito interessante quando no dia seguinte, no momento da contextualização uma aluna disse "minha mãe ficou admirada em saber que o feijão ajuda a controlar o colesterol".

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que o feijão é um alimento saudável.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Quem descobriu que o feijão era de comer? Onde encontraram ele pela primeira vez? Qual o lugar onde se planta mais feijão? Como plantar o feijão?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Vida e evolução - Características e desenvolvimento dos animais EF03CI04: Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo. Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) Construção do sistema alfabético / Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão (EF35LP08) Utilizar, aoproduzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade Artes visuais- materialidades (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Produções de texto; Pesquisas na internet; Reciclagem com rolinhos de papel; Contação de história; Experiência prática na plantação de feijão.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Durante todo o projeto tivemos o apoio de muitas pessoas, começando pelos pais que ajudaram as crianças nas pesquisas e nas realizações das atividades. As tias da cozinha que por duas vezes nos auxiliaram fornecendo os grãos do feijão, para que pudéssemos fazer nossa experiência prática. A professora Conceição foi uma peça importante em nos ajudar a solucionar o problema do porquê nossos grãos não nasciam e por fima gestão escolar que sempre esteve disponível para nos dar suporte com materiais ou no que precisássemos.
Apoiadores: Pais; Tias da cozinha Leidimar e Diana; Gestão escolar; Professora Conceição.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos que os benefícios do feijão vão bem mais além do imaginado, o aprendizado não ficou apenas em sala de aula, houve relatos de alunos que os pais ficaram surpreendidos em descobrir que a leguminosa ajudava emagrecer e controlar o colesterol, por exemplo.
Como foi a atividade integradora? Através da reprodução do castelo do João e o pé de feijão, onde utilizamos rolinhos de papel higiênico e a plantação de feijão na qual puderam acompanhar todo processo de desenvolvimento dele. O processo da plantação foi maravilhoso, os cuidados que as crianças tiveram com a plantinha foi lindo! Não conseguimos colher os grãos de feijões da nossa planta, como era nosso objetivo, mas conseguimos chegar bem perto, acompanhando as flores e as pequenas vagens que apareceram. As crianças compreenderam que existe uma época correta de acordo com cada região para que a plantação seja bem-sucedida. E no geral acredito que cada processo da plantação e os benefícios do mesmo foi compreendido e memorizado por todos!
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 17/05/2023
Período final: 01/02/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Ver a plantação, o cuidado no desenvolvimento do feijão e a empolgação nos rostinhos deles em cuidar da plantinha.









E.M. ARLINDO ANTÔNIO NOGUEIRA

Passeando pela cultura dos povos Indígenas

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Jucilene Cardoso Novais**
Turma(s): **4º Ano U**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **23**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? História, português e Artes.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Folder informativo dos povos indígenas.
Pergunta exploratória: O que vocês sabem sobre os povos indígenas?
Descrição da expedição (registro de experiências): Os alunos receberam um folder informativo, no qual fizeram leitura individual e em seguida foi feito uma socialização do que texto lido. Levantaram vários questionamentos sobre os povos indígenas. Como por exemplo: Como é a casa deles, quais comidas eles comem, as brincadeiras que eles fazem e o jeito de vestir. Mas uma pergunta deixou todos querendo falar ao mesmo tempo. Como é feito o Cocar dos índios? Uns falaram que era de folhas, outros de palha e outros diziam que era de penas de aves. A expedição foi muito importante para o aprendizado dos alunos. Principalmente a mudança do termo ""dia do índio". Atualmente se fala "dia dos povos indígenas"., inclusive a professora aprendeu neste dia. No mesmo dia da expedição fizemos uma trabalho chamado Lapbook povos indígenas, no qual trouxe mais conhecimento aos alunos.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os alunos relataram que sabem que: Os povos indígenas vivem em aldeias; Sobrevivem por meio de cultivo de alimentos, caça e pesca; Fazem diversas danças em festas, celebrações e rituais religiosos.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como os povos indígenas vivem na aldeia? Como fazem o Cocar e seus significados? Como as crianças participam das danças?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): História, português e artes.
Ações pedagógicas de aprendizagem: - Leitura de Folder: Os povos Indígenas; - Atividades no livro de história sobre os primeiros habitantes no território brasileiro; - Diálogo sobre os povos indígenas e suas contribuições à nossa cultura; A importância de se ter uma identidade; - Atividades com Lapbook - Povos Indígenas; - Atividades com os familiares na confecção de um Cocar. -Socialização das famílias na apresentação do Cocar no grupo de WhatsApp da turma e também dos alunos em sala de aula. - Acolhimentos dos povos indígenas Chiquitanos na escola. - Participação nas danças dos povos indígenas Chiquitanos. - Diálogo com os povos indígenas chiquitanos. - Apresentações de trabalhos manuais trazidos pelos indígenas.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Os familiares dos alunos que contribuíram ajudando seus filhos a confeccionar o Cocar. A gestão da escola que fez o convite aos povos indígenas Chiquitano, para vir contar sua história na escola. As cozinheiras da escola que fizeram o lanche para receber os indígenas. E a todos os funcionários da escola Arlindo e secretária de Educação que nos apoiou neste projeto.
Apoiadores: Famílias dos alunos; Secretária de Educação; Gestão escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprendemos que os povos indígenas trouxeram muitas contribuições para nossa cultura. Que vivem em aldeias, nas quais distribuem as atividades do dia a dia com seu grupo. Na aldeia tem escola, onde as crianças e jovens estudam e aprendem as mesmas disciplinas que estudamos. Aprendemos também, sobre o uso do Cocar, onde o Cocar possui grande simbologia na cultura indígena. E algumas danças e brincadeiras indígenas.





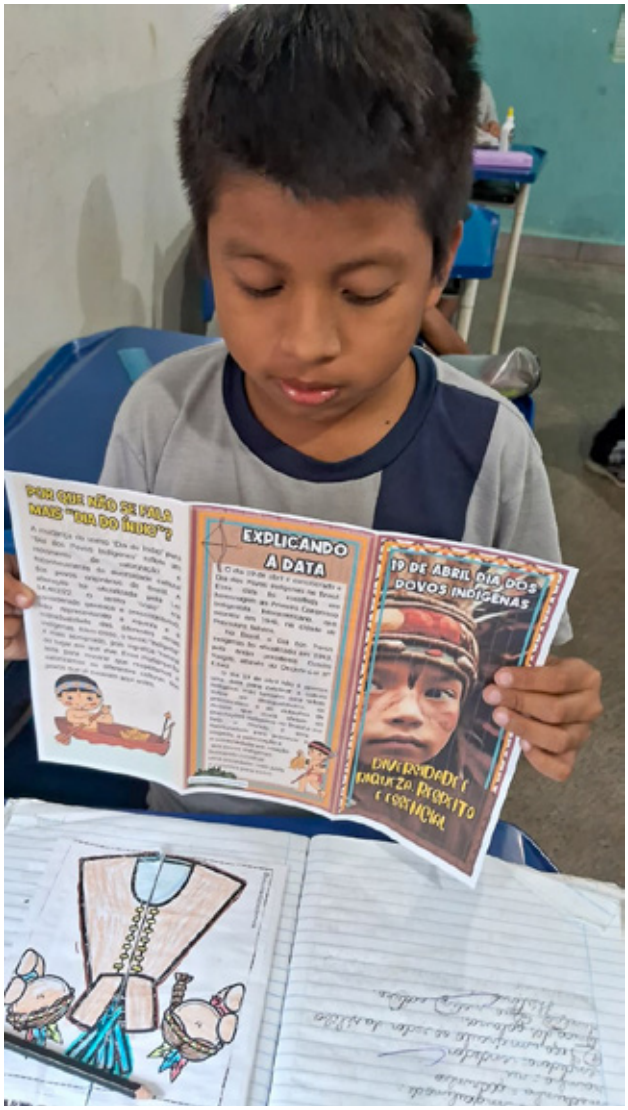
Como foi a atividade integradora? O trabalho foi gratificante, onde os alunos adquiriram vários conhecimentos em relação aos povos indígenas. Trabalhamos o preconceito e o racismo de uma forma que os alunos pudessem perceber de fato como ocorreu esses estereótipos ao longo do tempo e ainda persiste nos dias atuais em nossa sociedade. Através desse trabalho as crianças perceberam que na própria escola temos vários descendentes dos povos indígenas, que não se identificam, devido ter medo de sofrer algum tipo de preconceito. O professor trabalhou com os alunos a importância de se ter uma identidade e também de respeitar a diversidade de povos que somos, com culturas, tradições e costumes diversicados que moldam a nossa sociedade. Trabalhamos com textos diversos e atividades referente ao tema Povos Indígenas. A participação das famílias foi importantíssima no desenvolvimento do projeto; os mesmo ajudaram seus filhos na confecção do Cocar, onde foram inseridos com o objetivo de fortalecimento das relações. Por mais que as famílias morem juntas, cada um de nós deve nutrir as relações dia a dia para que delas brotem o amor, a confiança, a comunicação sincera e o cuidado. E as atividades propostas trouxeram ótimos momentos para gerar esses sentimentos e fazer com que pais e filhos se aproximem cada vez mais. As crianças tiveram palestras com os professores da escola Indígena. Os professores explicaram e tiraram dúvidas dos alunos sobre a vivencia dos indígenas, o uso dos Cocar e seus significados. As crianças conheceram alguns artesanatos feitos pelos indígenas, danças e pinturas que eles realizam no corpo. Foi um momento gratificante que tivemos, no qual adquirimos muitos conhecimentos.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade.

Período inicial: 08/04/2024

Período final: 20/04/2024

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A participação dos familiares dos alunos nas atividades, a presença dos povos indígenas Chiquitano na escola, contando suas histórias para os alunos e inserindo eles nas danças, pinturas e outras atividades.





E.M. ARLINDO ANTÔNIO NOGUEIRA

Povos Indígenas Chiquitanos

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Luciana Lopes Ferreira**
Turma(s): **Todas as turmas**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **109**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF, 2º ano EF, 3º ano EF, 4º ano EF, 5º ano EF, Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? A história dos primeiros habitantes do Brasil. História, geografia, língua portuguesa e artes.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Povos Indígenas Chiquitanos.
Pergunta exploratória: Quais são as culturas presentes e como é a vivencia dos Povos Indígenas Chiquitanos dentro de sua comunidade?
Descrição da expedição (registro de experiências): Conhecer os membros da comunidade indígena, a sua história, culturas, desafios, conquistas e questões contemporâneas que afetam os Chiquitanos.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Residem em aldeias, vivem de caça, falam outras línguas, ventem-se diferente do que estamos acostumados contemplar.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Será que os índios estão vivem como esta descrito nos livros didáticos. "Seu conhecer um índio, como iriemos entender o que eles falam?" "Como eles vivem dentro da sua comunidade?"

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Geografia e História - Compreender a organização social, estrutura familiar, sistemas de parentescos e dinâmicas sociais dos Chiquitanos. Assim como entender a cultura, costumes, crenças e modos de vida dos mesmos. Língua Portuguesa: Compreender a língua Chiquitanos e seu papel na preservação da identidade cultural. Ciências - Entender a relação dos Chiquitanos com o meio ambiente, seus conhecimentos tradicionais sobre recursos naturais e práticas de sustentabilidade.
Ações pedagógicas de aprendizagem: 1- Pesquisa e Educação: Será apresentado por membros da própria comunidade indígena sobre as história, cultura, desafios, conquistas e questões contemporâneas que afetam os Chiquitanos. 2- Parceria e Consulta: Estabelecemos parcerias com líderes e representantes indígenas local. 3- Respeito à autodeterminação: Reconhecer e respeitar os direitos dos povos indígenas à tomada de decisões sobre questões que os afetam. 4- Desenvolvimento Sustentável: Será abordado como eles promovem o desenvolvimento sustentável e a preservação cultural, a cultural, a autonomia, econômica e a conservação ambiental. 5 - Inclusão e Participação: Será garantida a inclusão ativa da comunidade indígena Chiquitanos, convidando-os a estarem conosco com abordagens culturais e sociais que envolvem suas vivências, direitos e igualdade.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação da Comunidade Aprendizagem foi excelente, pois os alunos perceberam com a visita dos Chiquitanos que eles tem um cultura diferenciada porém adaptada com a nossa. Os alunos ficaram encantados ao verem os Chiquitanos conversando na Língua Portuguesa, vieram com trajes iguais aos que já estamos acostumados e alguns são funcionários efetivos Estaduais, quebrando a visão arcaica enfatizado nos livros didáticos e acrescentando a realidade atualizada dos Povos Indígenas Chiquitanos. As apresentações foram dos costumes tradicionais e como sobrevivem em sua comunidade, conforme fotos e vídeos em anexo.
Apoiadores: Aldeia Chiquitanos Secretaria de Educação e Cultura de Pontes e Lacerda Sicredi.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprendemos que os Povos Chiquitanos são pessoas iguais a nós, que era uma questão de curiosidade das crianças. Existem diversas culturas diferentes e que não conhecemos, neste sentido aprendemos mais uma cultura e costumes dos Povos Chiquitanos. Conhecemos mais a história dos índios de forma prática e lúdica.
Como foi a atividade integradora? Tivemos a visita dos Chiquitanos e foi organizado um cenário contextualizado de cultura, alimentação, diversidades históricas e culturais. Essa socialização foi pertinente, pois os alunos conseguiram compreender que há uma diferença muito grande dos índios que os livros didáticos relatam e a realidade em que vivem nas aldeias, pois há uma classe que tem Ensino Superior, tecnologia, habitação e vestimentas sofreram aculturamento ao longo das gerações, porém ainda preservam entre si a cultura nativa.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/04/2024
Período final: 19/04/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Proporcionar um momento de socialização e ver o encantamento das crianças e suas descobertas.









E.M. ARLINDO ANTÔNIO NOGUEIRA

Povos indígenas

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Elaine Franco de Oliveira Franco**
Turma(s): **5º ano**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **30**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Os primeiros habitantes no Brasil- Disciplina de história, geografia ,artes e português.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula - Contribuições culturais indígenas.
Pergunta exploratória: Como viviam? Como era a socialização entre os povos?
Descrição da expedição (registro de experiências): Recebemos a visita dos povos Chiquitanos na escola para intercooperação entre a aldeia e a nossa escola, oportunidade em que os alunos puderam interagir, trocar experiências e culturas gerando curiosidades na turma originando este projeto.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Conhecem um pouco da história sobre os primeiros habitantes do Brasil, o que comiam e onde viviam.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Conhecer a evolução cultural, a socialização com o mundo exterior as matas e rios e entender como vivem os povos Chiquitanos.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Educação Religiosa, história, Geografia, artes, Português, matemática, podemos incluir a história antiga e atual sobre os índios.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Leitura, perguntas e respostas, passa ou repassa, desenhos, pinturas e cálculos matemáticos.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Foi legal, família e comunidade escolar contribuíram no que puderam, conforme as propostas.
Apoiadores: A secretaria de Educação e a própria escola.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Conheceram povos indígenas da região próxima a Bolívia. Presenciaram e conheceram alguns costumes, culinária, bebidas, pinturas, novos hábitos, músicas e danças.
Como foi a atividade integradora? Visita e apresentação de povos indígenas na escola.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo.
Período inicial: 25/03/2024
Período final: 26/04/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Trabalhar o respeito as diversidades e aprender sobre a culinária, costumes e sociedade indígena.







E.M. ARLINDO ANTÔNIO NOGUEIRA

Reciclagem criativa

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Jucilene Cardoso Novais**
Turma(s): **4º ano U**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **23**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Artes, Geografia e Português.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Vídeo do Meio Ambiente.
Pergunta exploratória: Quais cuidados devemos ter com a preservação do meio ambiente?
Descrição da expedição (registro de experiências): Os alunos assistiram um vídeo relacionado ao meio ambiente, com uma atividade dinâmica e envolvente para promover a conscientização ambiental. Após o vídeo foi feito uma expedição prática, onde as crianças fizeram uma roda de conversa em baixo de um pé de caju no pátio da escola para conversarmos sobre alguns impactos ambientais que as ações humanas vem causando ao meio ambiente. Diante disso surgiu a curiosidade sobre a reciclagem. E a partir disso vem surgindo várias ideias sobre o tema de reciclagem para assim podermos contribuir com os cuidados ao meio ambiente. Todos gostaram da expedição e do assunto sobre o meio ambiente. Fizeram várias comparações em relação ao nosso ambiente onde estamos inseridos.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Devemos preservar o meio Ambiente; Os animais dependem do meio ambiente para sobreviver; Podemos mudar nossas atitudes para preservar o meio ambiente.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Quais ações podemos ter para preservar o Meio Ambiente?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Ciências, Português, Artes e Geografia.
Ações pedagógicas de aprendizagem: - Conscientizar com rodas de conversas sobre o cuidado e preservação do meio em que vivemos como um todo e em todos os aspectos. - Atividades enfatizando a problemática do lixo, e a solução oferecida pela reciclagem. - Através de diálogo, conscientizar os pais e alunos sobre a importância do reaproveitamento dos materiais recicláveis e do tempo de decomposição. -Trabalhando o dia do Meio Ambiente, com cartazes e diálogos para conscientizar a todos sobre a importância de preservar o meio.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação dos pais foi de suma importância para que as crianças pudessem desenvolver as atividades de reciclagem, visto que foi feito em casa com o apoio dos mesmos. A gestão da escola contribuíram com os materiais para ajudar na reciclagem.
Apoiadores: Pais dos alunos; Gestão escolar.





ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprendemos que podemos reciclar para preservar e junto brincar usando nossas criatividade; Percebemos também como ações do nosso dia a dia interfere no meio ambiente. E juntos podemos combater essas ações com pequenos gestos. Como por exemplo: Reciclar, evitar jogar lixo no meio ambiente; saber consumir só o necessário, sem ter consumos abusivos de produtos que trás prejuízo a natureza.

Como foi a atividade integradora? Em roda de conversa na sala de aula sobre a preservação do Meio Ambiente, os alunos puderam dialogar sobre o tema e alguns impactos causado no meio ambiente. Perceberam que muitas ações no nosso cotidiano interferem no meio ambiente. Muitas das vezes trazendo prejuízos. Com essas atitudes percebemos os impactos que estamos causando. Após algum tempo a professora passou um vídeo sobre a importância de preservar o meio ambiente e seus impactos. Após o vídeo iniciou uma conversa sobre a importância da reciclagem. E diante desse assunto as crianças chegaram a conclusão de construir brinquedos com sucatas. Sabendo eles que essa atitude vai contribuir para a preservação do meio ambiente. Juntamente com a família os alunos reciclaram alguns materiais, criando diversos brinquedos criativos. Onde fizemos uma exposição desses trabalhos.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo.

Período inicial: 22/05/2024

Período final: 07/06/2024

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A participação dos pais em ajudar seus filhos. E a criatividade das crianças.









E.M. CIRILA FRANCISCA DA SILVA

A nossa identidade

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Carla Rosana Soares Giustina, Daniela Santana Lourenço**
Turma(s): **4º ano e 5º ano**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **55**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF, 5º ano EF**
Modalidade(s): **EJA Fundamental - Anos Iniciais, Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? A forma como cada pessoa se percebe e, se vê diante do mundo.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória: Quem sou eu?
Descrição da expedição (registro de experiências): Em aula contextualizada realizamos o dialogo com os alunos sobre como a identidade é construída ao longo de nossa vida, a partir das coisas e experiências que passamos, ou seja, através das nossas relações sociais. A partir disso, os alunos perceberam que a identidade não é somente feita através dos documentos que carregam nossas informações, mas sim a forma como cada pessoa se percebe, se vê diante do mundo.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Nossa identidade não é somente feita através dos documentos que carregam nossas informações, mas sim a forma como cada pessoa se percebe, se vê diante do mundo. A identidade é construída ao longo de nossa vida, a partir das coisas e experiências que passamos, ou seja, através das nossas relações sociais.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como você se identifica perante o mundo?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

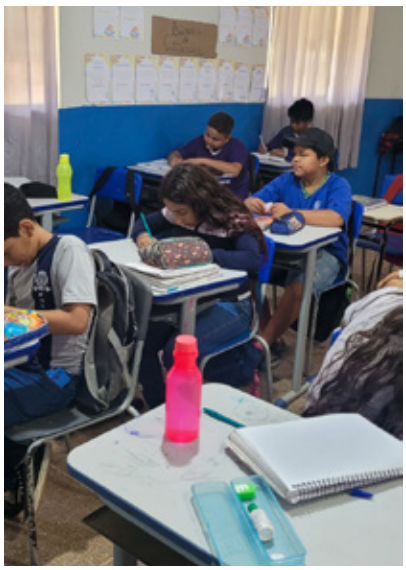
Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Além das características físicas, aos poucos cada pessoa vai formando o seu jeito de ser, com seus gostos e vontades. Você pode desenvolver sua identidade no momento em que passa a fazer escolhas, como a roupa que veste, a cor de sua preferência, as comidas que mais gosta, os amigos, etc. Porém, é importante aprendermos a conviver com as diferenças bem como respeitá-las, pois cada pessoa tem a sua forma de ser (física ou emocional) e tem o direito de fazer diferentes escolhas para sua vida. Junto com a criança, escolha e recorte de revistas, jornais etc. várias partes de rostos: olhos, bocas, narizes, orelhas. Coloque tudo em um saco ou sacola que não seja transparente; Peça a criança que sorteei da sacola partes e monte rostos diferentes. Façam pelo menos três rostos; Para finalizar, conversem sobre as diferenças, que nenhum é igual e não tem um mais ou menos bonito, mais ou menos certo.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Reconhecer diferenças e semelhanças; Valorizar e respeitar a diversidade que caracteriza as pessoas; Entender-se como ser social, desenvolvendo empatia pelo próximo; Desenvolver habilidade de recorte e montagem de peças (motricidade).

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? As famílias atuaram como comunidade de aprendizagem auxiliando nas respostas à curiosidades das crianças.
Apoiadores: Motoristas; Direção escolar; Nutrição; Pais.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças puderam perceber que ninguém é igual a ninguém e que não há um mais ou menos bonito, mais ou menos certos, somos individuais e cada um com suas características.
Como foi a atividade integradora? As aprendizagens foram apresentadas na mostra pedagógica realizada pela escola.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo.
Período inicial: 05/05/2024
Período final: 10/11/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O avanço das crianças durante o desenvolvimento do projeto foi gratificante. Principalmente quando eles estabeleceram a noção do eu no mundo.







E.M. CIRILA FRANCISCA DA SILVA

Alimentação Saudável: evitando desperdícios

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Daniela Santana Lourenço**
Turma(s): **B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **18**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**

JUSTIFICATIVA - SABERES CURRICULARES

Justificativa (Por quê? Quais saberes curriculares pretendo trabalhar?): Uma alimentação saudável na escola influência no desenvolvimento do aluno e é essencial à saúde infantil, trazendo mais qualidade de vida para os pequenos. O suporte nutricional às crianças e adolescentes precisa partir tanto da família, quanto das escolas, no momento da alimentação. Alertando assim as crianças desde cedo sobre os riscos de desenvolver algumas doenças precoces, bem como, colesterol, diabete, anorexia, bulimia e obesidade. Também será trabalhado o desperdício de alimentos e a melhor maneira de evita-lo.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim

ANTES DA EXPEDIÇÃO

Pergunta exploratória: O que você come é saudável? Pra onde vai a comida desperdiçada?
Território a ser investigado: A cozinha escolar.
Objetivo da expedição: Garantir a segurança alimentar dos alunos no ambiente escolar. A instituição de ensino é o lugar onde as crianças e os adolescentes são capazes de desenvolver conhecimentos e aprendizados essenciais ao longo do crescimento. Compreender e evitar o desperdício alimentar que é aquilo que se gasta de maneira excessiva ou desnecessária, que poderia ser aproveitado de alguma maneira.

DEPOIS DA EXPEDIÇÃO

Descrição da expedição (registro de experiências): Os alunos do 5º ano B fizeram sua expedição nas dependências da escola, onde tiveram a oportunidade de conversar com as cozinheiras da escola e entender um pouco mais como acontece a preparação e elaboração do cardápio escolar, como elas evitam os desperdícios e para onde vai os alimentos desperdiçados.

DEFINIÇÃO DO TEMA - TÍTULO DO PROJETO

Delimitar a temática e as perguntas que nortearão o projeto: Quem prepara o cardápio escolar? O que são alimentos saudáveis? Será que estou comendo besteiras? O que eu posso fazer com a comida que sobrou no meu prato?

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial: Ter uma alimentação saudável durante a infância é fundamental para que a criança tenha nutrientes suficientes para suas atividades diárias, além de prevenir diversas doenças que são causadas por alimentos processados e sem nutrientes. As crianças criam hábitos tendo como exemplo o estilo de vida dos adultos a sua volta. Uma alimentação saudável ajuda a proteger contra a má nutrição em todas as suas formas, bem como contra as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), entre elas diabetes, doenças cardiovasculares, AVC e câncer. A alimentação não saudável e a falta de atividade física são os principais riscos globais para a saúde.
Descrição do índice formativo: Levar conhecimento sobre nutrição e alimentação saudável, para que elas possam construir novos hábitos e consequentemente ter uma relação amigável com os variados grupos de alimentos. Promover o consumo de alimentos saudáveis e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa. importância da boa alimentação sem desperdícios; Conhecer a necessidade da higienização dos alimentos e das mãos.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO - MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componente curricular ou campos de experiências: Português - leitura e interpretação de texto; produção de texto e cartazes; Arte - criando uma pirâmide alimentar; Matemática - levantamento de dados e produção de um gráfico e tabela sobre o consumo de alimentos saudáveis e industrializados; Ciências - pesquisa no laboratório sobre alimentação saudável.
Atividades desenvolvidas: Aulas expositivas em slides, sala de informática, produção de cartazes, expedição na cozinha da escola, palestra com a nutricionista da rede municipal.
Princípios e valores: Cooperação, Cidadania, Diálogo.
Explique como estão sendo desenvolvidos os princípios e valores do Programa: Estão sendo desenvolvidos durante as atividades propostas dentro da sala de aula.



COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da participação da comunidade de aprendizagem: Toda comunidade escolar mostrou-se colaborativa.
Apoiadores: Equipe Gestora e comunidade escolar.

ÍNDICE FINAL

Inserir como foi a atividade integradora: Os alunos tiveram a oportunidade de organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais. É fato: criança que se alimenta bem cresce saudável. Isso inclui desde o desenvolvimento social (com suas funções sociais) e o desempenho na escola. Quando o pequeno tem uma alimentação adequada, o seurendimento pedagógico tende a ser muito bom devido ao papel que os nutrientes representam nas habilidades cerebrais. Ao final do projeto os alunos fizeram uma salada de frutas para degustação e expuseram seus trabalhos para a comunidade escolar.
Inserir como foi o índice final/avaliação do projeto: A avaliação final aconteceu durante todo momento dentro da sala de aula, durante todas as atividades produzidas pelos alunos. Sendo assim, os alunos perceberam que a nutrição faz parte da vida de todo ser humano, com a ingestão de alimentos saudáveis, o corpo recebe os nutrientes, vitaminas e minerais necessários para manter o funcionamento adequado, inclusive prevenindo doenças como obesidade, anemia, diabetes, entre outras.
Período inicial: 06/02/2023
Período final: 30/06/2023

MOSTRA PEDAGÓGICA/COOPERATIVA

Descrição da mostra pedagógica/cooperativa: Os trabalhos dos alunos foram expostos para toda comunidade escolar.







E.M. CIRILA FRANCISCA DA SILVA

Animais em extinção no Brasil

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Daniela Santana Lourenço**
Turma(s): **4º A e B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **55**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Tem como objetivo geral sensibilizar as crianças sobre a importância da preservação da fauna e flora, promovendo a conscientização ambiental desde cedo. Além disso, busca desenvolver o respeito e a empatia pelos seres vivos, estimulando a curiosidade e o aprendizado sobre a biodiversidade.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Livro de Ciências.
Pergunta exploratória: Quais animais correm riscos de extinção no Brasil?
Descrição da expedição (registro de experiências): A expedição investigativa deu início primeiramente no livro de ciências e depois no laboratório de informática da escola.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabe-se que muitos animais correm perigo devido ao desmatamento, a caça ilegal, o avanço da agropecuária, as queimadas, etc...
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Identificar diferentes espécies de animais em extinção. Compreender as causas da extinção de animais. Desenvolver atividades que estimulem a criatividade e o trabalho em grupo. Promover discussões sobre a importância da preservação ambiental. Estimular a pesquisa e a apresentação de informações sobre os animais estudados.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Durante a aula, serão abordados temas como a definição de animais em extinção, exemplos de espécies ameaçadas, as causas da extinção, como a destruição de habitats, a caça e a poluição. Também será discutido o papel de cada um na preservação da natureza e a importância de ações coletivas para a proteção dos animais. Serão utilizados vídeos, imagens e histórias que retratam a vida desses animais e os desafios que enfrentam.
Ações pedagógicas de aprendizagem: A metodologia será baseada em atividades lúdicas e interativas. A aula começará com uma roda de conversa onde as crianças poderão compartilhar o que sabem sobre animais. Em seguida, serão exibidos vídeos e imagens que ilustram a vida dos animais em extinção. Após a apresentação, os alunos serão divididos em grupos para realizar pesquisas e criar cartazes sobre os animais escolhidos. A aula será finalizada com uma apresentação dos trabalhos e uma discussão sobre o que aprenderam.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A comunidade de aprendizagem foi a própria equipe de educadores da instituição escolar.
Apoiadores: Equipe escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os animais são parte essencial da cadeia que mantém os ecossistemas funcionando. Se forem extintos ou se tornarem raros, todo o equilíbrio da natureza fica comprometido é fundamental, portanto, trabalhar pela proteção e conservação das espécies. A fauna possui um papel importantíssimo para a manutenção do equilíbrio na natureza, pois são os animais quem dispersam sementes árvores, controlam populações de espécies e até produzem remédios importantes para a cura de muitas doenças.
Como foi a atividade integradora? A avaliação do aprendizado foi feita de forma contínua, observando a participação dos alunos nas atividades, a qualidade das informações apresentadas nos cartazes e a capacidade de trabalhar em grupo.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 12/03/2024
Período final: 25/10/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Durante a realização do projeto, pude ver e participar juntamente com os alunos a importância da preservação deste animais. Com a extinção, nós também perdemos na qualidade e quantidade de alimentos. Sem os predadores, lavouras ficam comprometidas pelo ataque contínuo de pragas. Com a perda de alimentos, há desemprego (muitos produtores e intermediários deixarão de faturar com a venda de sua produção) e prejuízos.







E.M. CIRILA FRANCISCA DA SILVA

Aprendendo perímetro com embalagens

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Maria Sinforosa Martin da Silva**
Turma(s): **3º ano A, 4º ano A e B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **72**
Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF, 4º ano EF**
Modalidade(s): **Educação do Campo**

CURRÍCULO

De onde partimos? Dentre os conteúdos curriculares de matemática estudados nos 3º e 4º anos, estão contemplados a geometria e especificamente perímetro. Iniciamos medindo com barbante e régua janela, porta, mesa e outros objetos etc. Cada aluno mediu o contorno dos objetos. Assim desenvolver o raciocínio sobre medida desses objetos reais. É esse conceito que tratamos nesse projeto. É importante relacionar o conceito de perímetro a situações concretas, levando o aluno a descobrir a geometria envolvida nas embalagens e realizar na prática os cálculos. Também o aluno entender como calcular e aplicar o conceito de perímetro é uma habilidade útil em muitos campos e carreiras diferentes.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: No dia 05 de maio de 2024 inicia-se o projeto que visa aprimorar a compreensão do cálculo de perímetros ao aplicá-lo em um contexto real. Para realização desse trabalho, solicitei aos alunos embalagens de diversos tamanhos e formas, também trouxe várias formas de embalagens que aborde o conteúdo estudado em sala de aula. Nesta etapa os alunos podem resgatar os conceitos geométricos aprendidos focando primeiramente ao perímetro. Assim, manuseando as embalagens compreenderão o conceito envolvido no perímetro e perceberão a importância desse conteúdo matemático. Posteriormente podemos abrir as embalagens e trabalhar perímetros, áreas, retas paralelas, retas perpendiculares, ângulos conforme o sólido abordado. Os alunos aprenderão a calcular o perímetro de diversas figuras geométricas e aplicarão esses conceitos medindo varias embalagens. Além disso, eles trabalharão habilidades de colaboração, gerenciamento de tempo, resolução de problemas e pensamento criativo.
Pergunta exploratória: Para encontrarmos a medida do contorno de uma figura(Embalagem)? Você sabe como chamamos este resultado?
Descrição da expedição (registro de experiências): Os territórios investigados foram inicialmente a sala de aula depois o livro didático de Matemática. Posteriormente, passouse para embalagens de diferentes tamanhos e formas. Cada aluno escolhe 5 embalagens diferentes de tamanho e forma. Foi feito grupos de 2 em2 e solicitado aos alunos que observem as embalagens e que façam a classificação separando as que possuem todas as faces planas daquelas que contém faces não-planas. Após a classificação solicitado aos alunos que contornem em seus cadernos as faces planas das embalagens e registrem suas observações. Com toda a turma fez-se um apanhado sobre o que cada grupo realizou, oportunizando a socialização entre os grupos.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Pergunta norteadora, ler o texto do livro com os conceitos matemáticos, pesquisar na internet sobre figuras geométricas, perímetro. Refletir sobre as maneiras de encontrar a medida do contorno de uma figura geométrica (conhecimento prévio do aluno), iniciando medindo com barbante e régua janela, porta, mesa e outros objetos etc. Os alunos em grupo de dois, cada grupo escolhe cinco embalagens de diferentes tamanhos e formas para medir o seu contorno. Desenhar o contorno no caderno das figuras escolhidas pelo grupo. Observar com os alunos sobre os danos causados ao meio ambiente quando descartamos as embalagens de forma irresponsável e desenvolver responsabilidade ambiental.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Anteriormente foi feito com o aluno varias medidas do contorno da embalagem escolhida pelos mesmos. O segundo passo formular o conceito de perímetro de acordo com a prática. Os alunos chegaram a conclusão que a soma da medida do contorno (lados) de uma figura geométrica é o perímetro, logo, é uma medida de comprimento. O método usado para obter o perímetro varia de figura para figura, mas a maneira mais evidente de encontrar esse comprimento é medir com régua, trena, metro ou qualquer outro objeto que possa ser usado para esse tipo de medida.





ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): • Português: Leitura e interpretação sobre o perímetro • Matemática: soma dos lados ou contorno • Ciências; descarte e reciclagem das embalagens etc • Arte: desmontar e montar as embalagens (planificação).

Ações pedagógicas de aprendizagem: O projeto desenvolvido contou com a participação dos professores das referidas turmas. Apoio total dos alunos, professores, pais e comunidade local, da coordenação.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Através da investigação podemos usar as embalagens como método de aprendizagem, assim os alunos adquire mais conhecimento de forma concreta e inovadora saindo do abstrato para a pratica. Sendo que aluno passa a ser agente ativo no processo de aprendizagem. "Aprender matemática não é simplesmente compreender a matemática já feita, mais ser capaz de fazer investigações de natureza matemática. Só assim se pode verdadeiramente perceber o que é a matemática e a sua utilidade na compreensão do mundo e na investigação do mundo." (Braumann) [2].

Apoiadores: A Coordenação e a Direção da Escola Municipal Cirila Francisca da Silva foram os principais apoiadores do projeto, consumando o seu sucesso com o trabalho Docente-Discente e Gestão Pedagógica. A equipe gestora - A Escola, SEMEC e SICREDI.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Através da investigação podemos usar as embalagens como método de aprendizagem, assim os alunos adquire mais conhecimento de forma concreta e inovadora saindo do abstrato para a pratica. Sendo que aluno passa a ser agente ativo no processo de aprendizagem. "Aprender matemática não é simplesmente compreender a matemática já feita, mais ser capaz de fazer investigações de natureza matemática. Só assim se pode verdadeiramente perceber o que é a matemática e a sua utilidade na compreensão do mundo e na investigação do mundo." (Braumann) [2].

Como foi a atividade integradora? O projeto foi desenvolvido nos dias seis a oito de maio. Os alunos tiveram aulas expositivas, com amostra de material audiovisual, sempre construindo espaço de debate e tira-dúvidas. No projeto foram realizadas as medidas de comprimento, a realização de alguns cálculos matemáticos para achar o perímetro com o uso das embalagens de diversos tamanhos e formas convencionais. Os alunos aprenderam que estão em contato com diferentes formas de instruir-se sobre o perímetro. Os discentes refletiram sobre a capacidade criativa, ao reciclar as embalagens. Os alunos e alunas perceberam suas capacidades pessoais de aprendizado tanto de conteúdo quanto de produção material e sua responsabilidade ambiental.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade.

Período inicial: 05/05/2024

Período final: 08/05/2024

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A perspectiva de contribuir por um ambiente solidário e ambientalmente equilibrado.





E.M. CIRILA FRANCISCA DA SILVA

As rimas nos anos iniciais

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Luiza Oliveira de Souza**
Turma(s): **1º ano "B" anos iniciais do ensino fundamental**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **19**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**
Modalidade(s): **Educação do Campo**

CURRÍCULO

De onde partimos? A proposta do projeto: "a importância de alfabetizar com rimas nos anos iniciais" foi abordado no campo de experiência da disciplina de Língua Portuguesa. Pois, no 1º ano "B" dos iniciais houve a exploração de textos com quadrinhas e parlendas, destacado na apropriação da leitura e da escrita iniciais, em especial pela relação fonemagrafema que possibilita a habilidade abordada em sua relação com a alfabetização, levando então aos estudos de atividades que enfatizam as rimas.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: A proposta do referido projeto desenvolvido destacou-se, que as leituras de textos com rimas são facilmente e instigante, para serem decodificadas em segmentações e correspondências com a escrita, quando chega com combinações de sons que permitiam brincar e desafiar o raciocínio linguístico, ao repetir estruturas sonoras ou ao brincar com suas semelhanças e diferenças quando mudam os significados.
Pergunta exploratória: Como desempenhar um papel significativo na alfabetização do 1º ano dos anos iniciais, mobilizando os estudantes de acordo com as demandas apresentadas pelos desafios de aprendizagem?
Descrição da expedição (registro de experiências): As experiências desenvolvidas do referido projeto, foi no chão da escola, como também significou interesses nos estudantes o foco e gosto pelo prazer de ler e recitar textos com rimas, pois o desafio de rimar pareceu fascinante para os estudantes, desse modo, favoreceu a reflexão sobre a linguagem, mas rimar não é tão simples e aleatório quanto, ao utilizar-se qualquer palavra independente do contexto verbal que está em jogo no texto, ou seja, rimar exige associar as palavras.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Alfabetizar com rimas no 1º ano dos anos iniciais do ensino fundamental facilita o aprendizado dos estudantes em realizar suas leituras e escritas, por sua vez, colabora com o aumento da aquisição de linguagem e introduzem os pequenos no mundo da literatura, estimulando o hábito da leitura desde cedo além de melhorar a dicção e a pronúncia de palavras.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Todavia, as leituras de textos como quadrinhas e parlendas no 1º ano dos anos iniciais, são excelentes para ajudar as crianças a desenvolverem habilidades linguísticas iniciais. Isso porque aumentam a consciência de ortografia e de fonemas, que são essencialmente os sons que compõem as palavras e a entonação nos versos dos textos.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): A proposta do projeto: "a importância de alfabetizar com rimas" foi abordado no campo de experiência da disciplina de Língua Portuguesa, com a forma de composição de textos das quadrinhas e parlendas, das quais contribuem com o aprendizado e o processo de alfabetização nos anos iniciais, e possibilitam múltiplas interpretações, fazendo com que os estudantes se engajem em suas próprias reflexões, despertando também a sua sensibilidade.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Incentivar os estudantes a usarem os procedimentos de leituras e ajustes de entonações dos versos ao recitarem as quadrinhas e as parlendas.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? O presente projeto: "a importância de alfabetizar com rimas nos anos iniciais" objetivou o desenvolvimento da consciência fonológica e fonêmica dos estudantes, foi um momento de muita leitura e interpretação através dos sons das palavras.
Apoiadores: Cooperativa Sicredi, Secretaria Municipal de Educação e a coordenadora da escola.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Como professora do 1º ano dos anos iniciais, percebi que os estudantes tiveram interesses em realizar as leituras dos textos com rimas e aprenderam como relacionar os sons das palavras.
Como foi a atividade integradora? As atividades foram de extrema importância para o entendimento dos estudantes ao manipular os sons da fala.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 28/03/2024
Período final: 29/05/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O entusiasmo e a concentração dos estudantes para desenvolver as habilidades de leituras, fazendo com que o ritmo dos versos dos textos das quadrinhas e as parlendas surtissem efeitos de entonações, fazendo assimilação e aprendendo palavras novas palavras de rimas.





E.M. CIRILA FRANCISCA DA SILVA

Campanha do agasalho

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Carla Rosana Soares Giustina**
Turma(s): **4º ano A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **29**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? A intenção pedagógica deste projeto foi estimular a troca solidária e também promover reflexões sobre o consumo consciente. Todos temos algo que não usamos mais, mas que ainda está conservado. Uma das atitudes do descarte responsável é justamente a doação ou a troca, porque com isso aumenta-se o ciclo de vida do produto.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória: Vocês têm roupas que não usam mais?
Descrição da expedição (registro de experiências): Os alunos levaram para a escola roupas que não usavam mais e fizeram trocas entre eles.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Todos temos algo em bom estado que não usamos.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como podemos ajudar o próximo e sermos ajudados?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Educação Financeira; Ciências.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Troca de roupa e a conscientização dos alunos por meio de textos, eles fizeram um cartaz e apresentações com o tema do projeto, fazendo com que eles usassem a criatividade e a imaginação.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Tivemos a ajuda dos responsáveis na separação dos itens a serem trocados. Foi possível integrar os pais e a comunidade mostrando a eles as ações pedagógicas que auxiliaram no desenvolvimento de habilidades e competências das crianças, como criatividade e a imaginação.
Apoiadores: Pais e equipe gestora.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Com essa ação, foi possível descobrir uma nova forma de olhar para o consumismo de modo muito mais consciente, além de liberar espaço no guarda-roupas e adquirir outras peças, os alunos ajudaram quem precisava.
Como foi a atividade integradora? .
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 28/08/2023
Período final: 12/09/2023





E.M. CIRILA FRANCISCA DA SILVA

“Despertando o gosto pela Leitura” com a 1º Feira Anual de Literatura Infantil da Escola Cirila Francisca

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**

Educador(es): **Patricia Silvana Alves Barreto, Luiza Oliveira de Souza, Debora Martins Ferreira Santos, Aline Machado do Amaral, Albertina Paiva Barbosa, Carla Rosana Soares Giustina, Daniela Santana Lourenço, Fabiana Pereira Nascimento dos Santos Silva, Maria Sinforosa Martin da Silva, Ana Cláudia Braga Alves Pereira, Solange Souza Barbosa**

Turma(s): **Pré I A, Pré IIA e B 1º ano A e B, 2º ano A e B, 3º ano A, 4º ano A e B, 5º ano A**

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **230**

Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF, 2º ano EF, 3º ano EF, 4º ano EF, 5º ano EF, Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**

Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? A necessidade de incentivar a leitura nos dias atuais para suprir o mundo cada vez mais tecnológicos para nossos estudantes vem de encontro com a comemoração do Dia Nacional do Livro. Aproveitando essa data para comemorar e incentivar nossos alunos ao hábito de leitura despertando a curiosidade para esse universo de obras maravilhosas trazendo conhecimento e desenvolvimento no ensino aprendizagem.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Escola Municipal Cirila Francisca da Silva.
Pergunta exploratória: Qual a importância da leitura?
Descrição da expedição (registro de experiências): Durante a expedição investigativa percebemos que a escola tem um grande acervo de livros e que não estava sendo utilizado pelos estudantes. A escola conta também com uma biblioteca que carece de organização e controle de empréstimos de livros, e com a chegada da comemoração do dia do livro realizamos essa feira para dar início aos trabalhos na biblioteca, bem como a melhor utilização do espaço pelo alunos e com isso despertar o gosto pela leitura em nossos estudantes.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Muitos são os benefícios que a leitura proporciona: desenvolvimento da imaginação, da criatividade, da comunicação, bem como o aumento do vocabulário, conhecimentos gerais e do senso crítico. Além desses benefícios, com a leitura exercitamos nosso cérebro, o que facilita a interpretação de textos e leva à maior a competência na escrita.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Estudos apontam que no Brasil a média de leitura dos brasileiros é de 1 livro por ano. Esse dado nos deixa numa das posições baixas em relação a outros países da América Latina. Na Argentina, por exemplo, a média anual é de 12 livros por habitante. Essa realidade torna-se mais claricada quando pensamos no problema do “analfabetismo funcional”. Ou seja, o conhecimento do código linguístico unida à limitada capacidade de interpretar os textos. Esse é um dos principais problemas da educação no país, e portanto, as estatísticas assustam. E a escola tem como objetivo incentivar a leitura para combater as defasagem escolares principalmente tornar esse o aluno em leitor.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Todos os componentes curriculares interdisplinalmente.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Rodas de leituras, leitura deleite, contação de história e apresentação de teatro pelos estudantes.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Contamos com a participação maciça de todos os alunos, pais e toda a comunidade escolar.
Apoiadores: Cooperativa Sicred, Secretaria Municipal de Educação e os colaboradores da escola.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Percebemos que os estudantes tem muita curiosidade pela leitura, mas é algo que precisa ser trabalhado e incentivado tanto na escola quanto quanto pelas famílias, somente assim alcançaremos nossos objetivos de formar leitores.
Como foi a atividade integradora? A atividade integradora foi muito proveitosa e relevante, os alunos interagiram na feira folheando os livros e até fazendo algumas leituras.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/04/2024
Período final: 18/04/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Foi muito gratificante. O incentivo a leitura é um exercício diário, devemos proporcionar essa praticas aos nossos estudantes e sem dúvidas dar exemplos de práticas de leitura, somente assim garantiremos que os nossos adultos sejam pessoas capacitadas.







E.M. CIRILA FRANCISCA DA SILVA

Educação Financeira: cadê o dinheiro que estava aqui?

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Daniela Santana Lourenço, Carla Rosana Soares Giustina**
Turma(s): **B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **48**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF, 5º ano EF**

JUSTIFICATIVA - SABERES CURRICULARES

Justificativa (Por quê? Quais saberes curriculares pretendo trabalhar?): Este trabalho será desenvolvido para sanar as dúvidas frequentes que os alunos têm em relação ao sistema monetário brasileiro, como por exemplo: Da onde vem o dinheiro? Como esse dinheiro chega até os bancos? Quem pode pegar esse dinheiro? Qual a diferença da conta corrente e conta poupança? Crianças podem abrir contas em bancos? O que acontece com meu dinheiro quando guardo ele no banco? Essas foram algumas das muitas das dúvidas que surgiu no decorrer da aula. E através dessas dúvidas levantadas por eles, o objetivo principal deste trabalho é desenvolver o raciocínio lógico dos alunos sobre dinheiro, troco, cálculos usando as 4 operações básicas, economizar, o problema do consumismo e os gastos exagerados no mundo atual, conhecer o funcionamento básico de um banco e como nossas vidas estão ligadas com eles.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim

ANTES DA EXPEDIÇÃO

Pergunta exploratória: Dá onde vem o dinheiro?
Território a ser investigado: Cooperativa SICREDI de Pontes e Lacerda-MT.
Objetivo da expedição: Aprender como funciona o sistema monetário brasileiro, seus benefícios e malefícios, caso seja usado de maneira exageradamente, causando o consumismo em excesso.

DEPOIS DA EXPEDIÇÃO

Descrição da expedição (registro de experiências): Os alunos fizeram a expedição do projeto no Banco Sicredi de Pontes e Lacerda - MT, onde foram bem recebidos por todos os funcionários. Ali eles tiveram uma explicação geral sobre o funcionamento do banco, entrada e saída das cédulas. Aberturas de contas, diferenças entre conta corrente e poupança. Para onde vai o dinheiro que chega ao banco.

DEFINIÇÃO DO TEMA - TÍTULO DO PROJETO

Delimitar a temática e as perguntas que nortearão o projeto: O projeto surgiu com base na curiosidade dos alunos sobre: "Dá onde vem o dinheiro? E como ele chega até o banco?"

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial: Os alunos já tinham algum conhecimento sobre o funcionamento do banco e porque poupar dinheiro é importante.
Descrição do índice formativo: Os alunos puderam conhecer como funciona um banco. Para que serve a função de cada funcionário. Da onde vem o dinheiro e como ele chega até os caixas eletrônicos. Os alunos também descobriram que as crianças podem fazer uma conta poupança para guardar seu dinheiro para o futuro e comprar algo que eles sonham em ter como (carro, moto, faculdade...).

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO - MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componente curricular ou campos de experiências: Matemática Português Educação Financeira Arte.
Atividades desenvolvidas: Os alunos construíram seus próprios cofrinhos. Foram ao Banco Sicredi compreender como funciona a estrutura de um banco, da onde vem o dinheiro, como fazer uma abertura de conta poupança; Os alunos também realizaram leitura e interpretação de atividades; 4 operações básicas; situações envolvendo dinheiro e troco.
Princípios e valores: Cooperação, Cidadania, Empreendedorismo.
Explique como estão sendo desenvolvidos os princípios e valores do Programa: O desenvolvimento das habilidades empreendedoras desenvolvidas dentro da sala de aula tornou os alunos mais aptos a analisar problemas complexos, propor soluções inovadoras e a crescerem profissionalmente no futuro, seja criando seu próprio negócio ou dentro de uma empresa.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da participação da comunidade de aprendizagem: Toda comunidade escolar ajudou em tudo que foi necessário para o aprendizado dos alunos dentro e fora da sala de aula.
Apoiadores: Diretora Patrícia Barreto Banco SICREDI (funcionários) Motoristas da escola.

ÍNDICE FINAL

Inserir como foi a atividade integradora: "Oficina Sustentável": produção de cofrinhos com garrafas PET. "Bazar da Economia": roupas, brinquedos e acessórios que as crianças não usavam mais. "Supermercado Ki Barato: os alunos ficaram responsáveis por confeccionar toda a estrutura do supermercado com material reciclado, além de fazerem estantes com caixas de papelão e construírem o caixa eletrônico. Também juntaram embalagens, colocaram os preços. A avaliação esteve presente durante todo o processo de execução do projeto, pois entendo que ela precisa ocorrer de forma processual e diagnóstica. Sendo assim, a cada etapa desenvolvida, uma análise da aprendizagem dos alunos era feita. Usava como base a observação dos relatos e o envolvimento da turma. E, como avaliação final, a apresentação de todos os subtemas trabalhados e unificados na Mostra do Conhecimento realizada na escola.
Inserir como foi o índice final/avaliação do projeto: Foi possível verificar um grande engajamento da turma, principalmente no momento das atividades lúdicas. Essa iniciativa também despertou o interesse de alguns alunos, que começaram a pensar em vender algo para que pudessem poupar dinheiro.

MOSTRA PEDAGÓGICA/COOPERATIVA

Descrição da mostra pedagógica/cooperativa: A mostra aconteceu nas dependências da escola para toda comunidade escolar.







E.M. CIRILA FRANCISCA DA SILVA

Máscaras Africanas

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Carla Rosana Soares Giustina**
Turma(s): **4º ano A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **30**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? O projeto surgiu da necessidade de desenvolver o conhecimento sobre a cultura dos povos que deram origem à população brasileira.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Livro de história, no capítulo que tratava da origem do povo brasileiro.
Pergunta exploratória: Vamos ler sobre a formação do povo brasileiro?
Descrição da expedição (registro de experiências): Os alunos leram que população brasileira é bastante miscigenada, isso ocorreu em razão da mistura de diversos grupos humanos que aconteceu no país. São inúmeras as raças que favoreceram a formação do povo brasileiro. Os principais grupos foram os povos indígenas, africanos, imigrantes europeus e asiáticos. Em um determinado texto foi mencionado sobre o uso das máscaras africanas e foi algo que chamou da maior parte dos alunos.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os alunos já sabem que as máscaras são feitas com madeira, tem um papel sagrado e que são usadas em diferentes situações.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Os alunos querem saber possuem significados diferentes umas das outras?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): História Geografia Arte Matemática.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Ler texto informativo sobre as máscaras africanas; Localizar no mapa o continente Africano; Colorir as máscaras; Reconhecer e colorir as máscaras de forma simetrica.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Tivemos colaboração da coordenadora pedagógica e diretor escolar que nos apoiou e auxiliou em todas as etapas do projeto.
Apoiadores: Coordenadora: Patrícia Diretor: Florisvaldo.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os principais resultados alcançados com este projeto foi proporcionar aos estudantes o aprendizado sobre a História da África, dando acesso, principalmente aos/as estudantes negros/as, a arte dos seus ancestrais, para contribuir com sua identidade e autoestima positivas.
Como foi a atividade integradora? Foi possível integrar os pais e a comunidade mostrando a eles as ações pedagógicas que auxiliaram no desenvolvendo habilidades e competências das crianças, como criatividade e a imaginação.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/11/2023
Período final: 17/11/2023











E.M. CIRILA FRANCISCA DA SILVA

Mercado do 4º ano

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Carla Rosana Soares Giustina**
Turma(s): **4º ano A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **30**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? O projeto surgiu com intuito de trabalhar a matemática, mais especificamente o sistema monetário, de forma prática e atrativa, a buscar soluções para resolver problemas do cotidiano, de maneira lúdica e significativa dessa forma, diminuir as dificuldades existentes.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Catálogo de supermercado.
Pergunta exploratória: Vamos comparar e observar os preços dos itens do catálogo?
Descrição da expedição (registro de experiências): As crianças encontraram o produto mais caro e o mais barato, observaram que há difrenças nos valores por ser de diferente marca.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os alunos já sabem que os itens do supermercados são separados por seções, que o produtos similares podem ter diferentes valores, sabem as formas de pagamento e que são necessário funcionários para ter um bom funcionamento.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Os estudantes querem simular o dia a dia no supermercado trabalhando no caixa, precicando produtos e comprando.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua Portuguesa Educação Financeira Ciências.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Os alunos leram e interpretaram os rótulos, exploraram informações contidas: nome do produto, marca, data de validade, peso e sabor. Confeccionaram os folhetos de propaganda com ofertas de produtos diversicados para que seus preços sejam comparados. Fizeram listas variadas. Utilizaram cédulas e moedas de brinquedo para fazer suas compras. Usaram calculadoras para a simulação das compras e vendas. Os alunos separaram os alimentos em litro ou quilo. Juntos os alunos classificaram os produtos em: bebidas, frios, materiais de limpeza, etc. Apressaram os produtos. Separaram os materiais recicláveis: metal, papel, plástico e vidro.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Tivemos colaboração da coordenadora pedagógica e diretor escolar que nos apoiou e auxiliou em todas as etapas do projeto.
Apoiadores: Escola Municipal Cirila Francisca da Silva Cooperativa Sicred Coordenadora: Patrícia Diretor: Florisvaldo.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos puderam vivenciar um dia a dia de um supermercado, organizando, comprando e vendendo de forma consciente.
Como foi a atividade integradora? Foi possível integrar os pais e a comunidade mostrando a eles as ações pedagógicas que auxiliaram no desenvolvendo habilidades e competências das crianças, como criatividade e a imaginação.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 02/11/2023
Período final: 06/11/2023









E.M. CIRILA FRANCISCA DA SILVA

Monstro de Argila

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Daniela Santana Lourenço**
Turma(s): **3º ano A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **28**
Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? O projeto Vulcão é uma atividade que pode ser realizada em sala de aula ou em casa, e que tem como objetivo ensinar sobre reações químicas, além de estimular a curiosidade e a criatividade das crianças.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória: Da onde vem os vulcões?
Descrição da expedição (registro de experiências): Os alunos pesquisaram todas as sua curiosidades sobre o assunto na sala de computação, após voltarem para sala de aula os alunos registraram em seus cadernos suas observações.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os alunos já sabem que a lava é quente, mas não se sabe onde pode ter vulcões e nem da onde essa lava vem.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Depois das hipóteses trazidas pelas crianças sobre "o que são os vulcões," iniciamos uma conversa sobre as camadas do planeta terra (crosta, manto e núcleo-interno e externo,) explicando que vulcões são montanhas, que se formam por meio do acúmulo de magma, que fica no interior da terra em contato com as placas tectônicas. E que as placas tectônicas estão em constante movimento, literalmente deslizando sobre o magma, sendo esse movimento o responsável pela formação dos vulcões. Para que o aprendizado fosse mais significativo e para que as crianças compreendessem melhor esse processo de formação dos vulcões, fizemos, com argila, as camadas da terra.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): O estudo dos vulcões pode ajudar a compreender a evolução do planeta Terra e a formação do relevo. A partir do estudo dos vulcões, é possível aprender sobre: Estrutura geológica Os vulcões são estruturas geológicas compostas por rochas fundidas e sólidas, que se comunicam com uma câmara subterrânea onde o magma é armazenado. Vulcanismo A atividade de extravasamento do magma para a superfície do planeta é chamada de vulcanismo. Formação do relevo O vulcanismo é responsável pelo surgimento de montanhas e planaltos. Erupções vulcânicas As erupções vulcânicas podem ser classificadas de acordo com a intensidade e o material expelido.
Ações pedagógicas de aprendizagem: As atividades desenvolvidas foram o uso da internet para pesquisar onde tem vulcões no mundo, o porque deles existirem, como eles entram em erupção, foi estudado das camadas terrestres, o porque do centro da terra ser tão quente, da onde vem essa lava e o que acontece com ela após chegar a superfície.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A comunidade de aprendizagem foi constituída dos educadores da própria escola, na confecção e apresentação com os alunos.
Apoiadores: Pais e toda equipe escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprender sobre vulcões foi uma experiência fascinante e valiosa que despertou a curiosidade sobre os processos dinâmicos da Terra. Essa jornada de conhecimento vai muito além de entender a formação e a erupção dessas estruturas; envolve explorar como os vulcões moldaram nosso planeta, impactaram civilizações e continuam influenciando o ambiente global. As crianças foram muito participativas.
Como foi a atividade integradora? Foi realizada uma experiência "explosiva" no pátio da escola para que os alunos de outras turmas pudessem participar também.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo.
Período inicial: 05/05/2024
Período final: 10/09/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O entusiasmo das crianças perante algo novo para elas.







E.M. CIRILA FRANCISCA DA SILVA

O Sistema Solar

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Daniela Santana Lourenço**
Turma(s): **B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **18**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**

JUSTIFICATIVA - SABERES CURRICULARES

Justificativa (Por quê? Quais saberes curriculares pretendo trabalhar?): O sistema Solar é o conjunto de corpos celestes localizado no braço externo da Via Láctea, tendo como seu astro principal o Sol. Esses corpos celestes não são apenas os planetas mas também seus satélites, corpos congelados como cometas, asteroides, meteoroides, planetas anões, entre outros. Basicamente, o sistema solar é composto por uma estrela – o Sol – orbitado por oito planetas: Mercúrio, Vênus, Terra, Marte, Júpiter, Saturno, Urano e Netuno, em ordem de afastamento do Sol. Também compõem o Sistema Solar satélites, asteroides, cometas e planetas anões. Sendo um tema de vasto conhecimento, decidi trabalhar com os alunos um projeto a fim de promover momentos de pesquisa e descobertas.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim

ANTES DA EXPEDIÇÃO

Pergunta exploratória: O que é o Sistema Solar e como ele é formado?
Território a ser investigado: Livros, internet, o dia e a noite - céu.
Objetivo da expedição: Compreender o que é o Sistema Solar e como ele é formado.

DEPOIS DA EXPEDIÇÃO

Descrição da expedição (registro de experiências): Os alunos aprenderam sobre a origem do dia e da noite, a classificação dos planetas e qual galáxias nos pertencemos. O movimento que a terra faz em torno do sol (translação) da lua em volta da terra (revolução) e da terra em torno de si mesma (rotação).

DEFINIÇÃO DO TEMA - TÍTULO DO PROJETO

Delimitar a temática e as perguntas que nortearão o projeto: O que é o Sistema Solar e como ele é formado?

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial: Os alunos já tinham uma noção básica sobre o nosso sistema solar, de como era sua formação, o nome da galáxia em que vivemos, sobre a diferença entre, planetas estrelas, satélites...
Descrição do índice formativo: Qual é o maior planeta do nosso sistema solar? Do que é feito os planetas? Existem outros planetas fora da nossa galáxia? O que tem no centro da terra?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO - MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componente curricular ou campos de experiências: Ciências, geografia, arte e matemática; Habilidade EF09CI04; Descrever a composição e estrutura do sistema solar (sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos menores) a localização do sistema solar.
Atividades desenvolvidas: Maquete dos planetas; Norte, sul, leste e oeste; Fase lunar; O Sistema Solar é um conjunto formado por oito planetas e outros corpos celestes, que orbitam o Sol, a sua principal estrela. Está localizado na Via Láctea, uma das galáxias que formam o Universo. São planetas do Sistema Solar: Mercúrio, Vênus, Terra, Marte, Júpiter, Saturno, Urano e Netuno.
Princípios e valores: Cooperação, Cidadania, Diálogo.
Explique como estão sendo desenvolvidos os princípios e valores do Programa: Os valores estão sendo desenvolvidos através de diálogos e descobertas e através de pesquisa.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

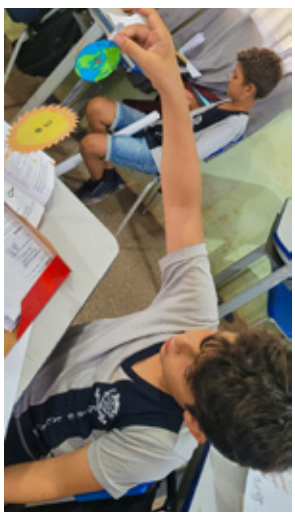
Descrição da participação da comunidade de aprendizagem: A comunidade escolar é bem participativa e colaborativa.
Apoiadores: Todos da comunidade escolar.

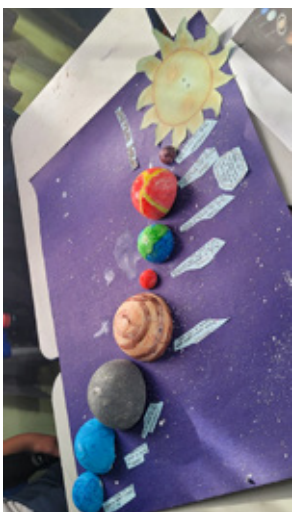
ÍNDICE FINAL

Inserir como foi a atividade integradora: Os alunos realizaram uma feira de ciências dentro da sala de aula e expuseram para os alunos da escola, explicando o que aprenderam e apresentando seus trabalhos.
Inserir como foi o índice final/avaliação do projeto: A avaliação do projeto encerrou-se com a assimilação dos seguintes conteúdos: 1. Temos cinco planetas considerados anões. No momento, são: Plutão, Haumea, Ceres, Makemake e Éris. 2. Vênus não apresenta lua e se movimenta de forma retrograda. Estudos indicam que no passado colidiu-se com um grande asteroide, que alterou o seu sentido de rotação no Sistema Solar e muitos outros fatores. 3. Urano é o planeta mais frio. Ele pode chegar a -224ºC, além disso, possui ventos de 900km/h e sua rotação é virada de lado. 4. O sistema solar não acaba em Plutão. Existem objetos orbitando o sol que estão consideravelmente mais distantes do que Plutão, como os do Cinturão de Kuipe e da Nuvem de Oort. 5. Nós vivemos "dentro" do Sol. A atmosfera externa do sol se estende muito além de sua superfície visível e nosso planeta orbita nessa atmosfera tênue, que se estende por pelo menos 16 bilhões de quilômetros. 6. O sistema solar possui mais de 200 luas. Também conhecida como satélites naturais, 19 luas são grandes o suficiente para serem considerados planetas ou planetas anões se estivesse em órbita direta ao redor do Sol. 7. Existem rochas de Marte na Terra. Análises químicas encontraram na Antártida, no Saara e em outros lugares, meteoritos de Marte, devido a um possível impacto de meteoros ou de asteroides no planeta. 8. O planeta mais quente não é o mais próximo do Sol. Apesar de muitos pensarem que é Mercúrio, na verdade é Vênus. A explicação é por ele possuir uma atmosfera muito mais densa.

MOSTRA PEDAGÓGICA/COOPERATIVA

Descrição da mostra pedagógica/cooperativa: A mostra pedagógica foi realizada na escola, onde todos os projetos foram expostos para toda comunidade escolar.






E.M. CIRILA FRANCISCA DA SILVA

Oficina de Matematica Reforço Escolar - As 4 operações utilizando o dado e palito de picolé

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**

Educador(es): **Carla Rosana Soares Giustina, Maria Sinforosa Martin da Silva, Edineia Pereira de Souza Silva, Wagner Silva de Moraes, Daniela Santana Lourenço**

Turma(s): **3ºA/B,4ºA e 5º A/B**

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **14**

Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF, 5º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? A EM Cirila Francisca da Silva tem uma sala de Articulação em Matemática, para atender alunos do ensino fundamental series iniciais com dificuldade em Matemática. Então para implementar as aulas de matemática criou-se a Oficina de reforço em Matemática para estudantes do 4º ano e 5º ano do Ensino Fundamenta uma vez por semana em turno inverso. Os estudantes, que foram escolhidos pela coordenação pedagógica e professores da sala de aula apresentavam dificuldades no aprendizado dos conteúdos de Matemática nas quatro operações. Para dinamizar as aulas, introduziram-se dois dados e palitos de picolé. De dois em dois alunos vão realizando as operações: adição, subtração, multiplicação e divisão.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim

Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: No dia 03 de maio de 2023, tem inicio o projeto Reforço escolar: as 4 operações matemáticas com dados e palitos. Os alunos com dificuldades em matemática frequentam a sala de articulação uma vez por semana e foi apresentado aos alunos o projeto, ficaram curiosos foi o primeiro passo foi fazer os dados, para resolver diversos tipos de problemas e desafios. Foi escolhidos dados e palitos como ferramentas para auxiliar um dos conteúdos trabalhado no bimestre. As 4 operações matemáticas de forma lúdica, encontram-se nas diversas atividades sociais do ser humano. A compreensão das quatro operações implica contribuição para formação do pensamento e demais conteúdos do currículo de Matemática. A intenção pedagógica é propor ao grupo o conhecimento sobre as 4 operações e as suas relações com o dia a dia deles. Pesquisaram na internet sobre os números e a importância das 4 operações na vida das pessoas.

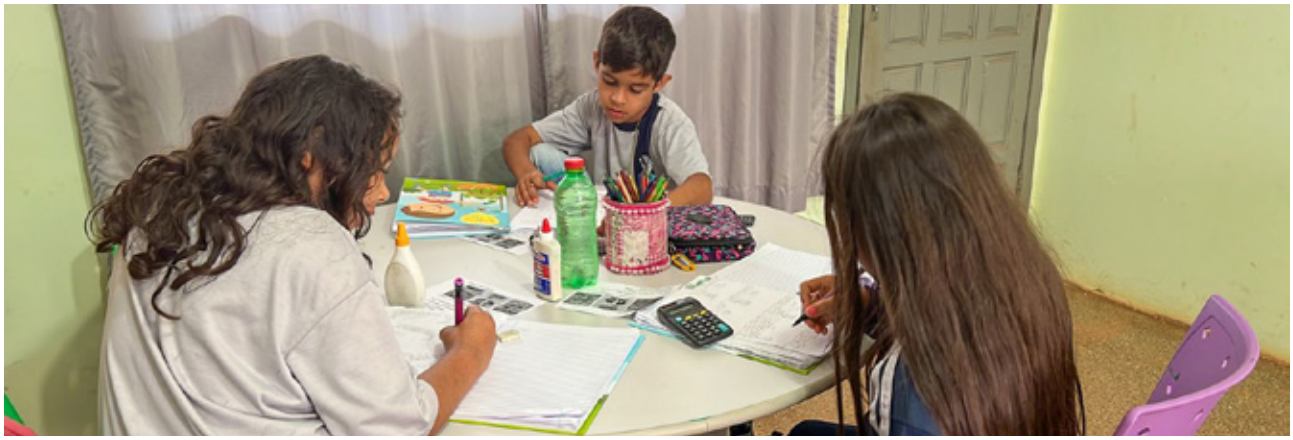
Pergunta exploratória: Como fazer as 4 operações com dados? Com palitos de picolé?

Descrição da expedição (registro de experiências): Os territórios investigados foram, inicialmente, o livro didático de Matemática. "Posteriormente, a professora de Matemática construiu com os alunos o material próprio para trabalhar as 4 operações com dados e palitos de picolé. Coube aos alunos, individualmente e em atitude proativa, realizar pesquisa sobre o assunto na internet para debates em sala de aula. Após a pesquisa foram trabalhar na prática as operações.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Pergunta norteadora, ler o texto da apostila com os conceitos matemáticos, pesquisar na internet sobre adição/subtração/multiplicação e divisão. Confeccionar os dados, pintar os palitos de picolé e por fim fazer o jogo em duplas.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? É importante e essencial o conhecimento de matemática (as 4 operações) no nosso dia a dia, uma vez que ela está presente em quase todas as situações da nossa vida. Mas o que é fundamental para transmitir esse conhecimento aos alunos? Qual será a melhor metodologia para ensinar as quatro operações matemáticas básicas? ensinar pressupõe a adoção de um método. Introduzir os conceitos matemáticos a partir de problemas matemáticos, isso faz com que a criança pense primeiro e estimule o seu raciocínio, evitando uma mentalidade engessada. A resolução de problemas, nessa perspectiva, contextualiza a matéria na vida dos estudantes. Outro aspecto importante é trazer problemas matemáticos para os alunos de forma que as situações pareçam reais. Conte histórias sobre os problemas sem forçar a barra. Importante é aproximar a matemática do dia a dia da criança e não afastar ainda mais.



Por isso o uso do palitos e dos dados.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): •Português: Leitura e interpretação sobre as 4 operações • Matemática: as 4 operações (números: somar subtrair, multiplicar e dividir) •Arte: recortar e montar os dados, pintura dos palitos .Valores eticos e de convivencia!

Ações pedagógicas de aprendizagem: - Aulas expositivas com uso de slides; - Visualização de material audiovisual - Pesquisas na internet - Jogos pedagogicos etc.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? O projeto desenvolvido contou com a participação dos professores das referidas turmas, os quais se reuniram para organizar o projeto. Apoio total dos Alunos, professores, pais e comunidade local, da coordenação e diretor.

Apoiadores: A Coordenação e a Direção da Escola Municipal Cirila Francisca da Silva foram os principais apoiadores do projeto, consumando o seu sucesso com o trabalho Docente-Discente e Gestão Pedagógica. A equipe gestora - A Escola, SEMEC e SICREDI.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos partilham suas experiências, analisam o que sabem sobre aquele tema e o que querem saber. A partir daí se construiu o projeto, sempre apoiado pelo diálogo, cooperação e pela aprendizagem. Os alunos montaram a problemática e a resolveram utilizando-se da adição, subtração, multiplicação, divisão , da ética e respeito as diferenças.

Como foi a atividade integradora? O projeto contou com as quatros operações de Matemática, desenvolvidas no mês de maio a setembro de 2023 . Os alunos tiveram aulas expositivas, com amostra de material audiovisual, sempre construindo espaço de debate e tira-dúvidas. Na Oficina foram realizadas as montagens e a compreensão de alguns cálculos matemáticos como as operações matemáticas com o uso dos dados e palitos de picolé. Os alunos aprenderam que estão em contato com diferentes formas de aprender as operações matemáticas. Os discentes refletiram sobre a capacidade criativa, principalmente, em momentos de pressão, como é o caso do reforço que gera expectativas boas. Por fim, alunos e alunas perceberam suas capacidades pessoais de aprendizado tanto de conteúdo quanto de produção material.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.

Período inicial: 03/05/2023

Período final: 30/09/2023

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A vontade de vencer os desafios da aprendizagem.





E.M. CIRILA FRANCISCA DA SILVA

Os decompositores

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Daniela Santana Lourenço**
Turma(s): **4º ano A e B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **51**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Capacitar os alunos a identificar e descrever o papel dos fungos e bactérias no processo de decomposição de matéria orgânica. Desenvolver a compreensão sobre a importância dos fungos e bactérias no ciclo da vida, destacando como esses organismos contribuem para a reciclagem de nutrientes.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória: Você sabe qual a importância dos fungos e bactérias no ciclo da vida?
Descrição da expedição (registro de experiências): Foi realizado uma experiência primeiramente em sala de aula, onde os alunos pegaram alguns alimentos que sobraram durante o lanche e engarrafaram para observar o processo de decomposição.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os alunos sabem que existem os seres decompositores, mas não sabem o porque deles serem necessários para a cadeia alimentar.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Despertar a curiosidade e o questionamento sobre o mundo natural, promovendo uma atitude científica em relação ao estudo dos fungos e bactérias.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Identificar visualmente e deduzir quais fungos e bactérias estão atuando na decomposição de diferentes materiais orgânicos. Os alunos serão detetives e investigarão o que aconteceu em um pequeno jardim de sua escola. Será criada uma caixa de cenários com diferentes materiais orgânicos (como folhas, restos de frutas) e os alunos deverão observar, tocar e cheirar esses materiais para deduzir quais fungos e bactérias podem estar atuando na decomposição.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Atividade em grupos de até 5 alunos. Caixa de cenários, explicando que cada um dos materiais foi retirado do jardim da escola há alguns dias e que eles devem analisar as mudanças. Utilização de uma lupa para observar possíveis sinais de decomposição, como manchas, texturas diferentes e odores. Discussão e anotações sobre as possíveis bactérias e fungos envolvidos na decomposição de cada material. Apresentação das descobertas para a classe, explicando o que observaram e suas hipóteses.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A comunidade escolar foi constituída pelos educadores da própria instituição.
Apoiadores: Gestão escolar; Pais; Professores; Apoio Escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos aprenderam que os fungos e bactérias são decompositores essenciais que transformam a matéria orgânica em nutrientes reutilizáveis. Através de atividades práticas como a investigação de caixa de cenários, a construção de composteiras e a fermentação de pão, os alunos puderam observar de perto esses processos e identificar espécies específicas.
Como foi a atividade integradora? Ao final das atividades, todos os alunos para uma discussão em grupo. Inicie a conversa com uma breve introdução: 'Agora que todos tiveram a chance de explorar o mundo dos fungos e bactérias através de nossas atividades, vamos compartilhar o que descobrimos. Cada grupo terá a oportunidade de apresentar seus principais achados e discutir como esses organismos são vitais para o nosso planeta.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 05/02/2024
Período final: 10/11/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A curiosidade dos alunos e interesse pelo projeto. E poder observar o progresso de cada um dos alunos ao longo do processo.









E.M. CIRILA FRANCISCA DA SILVA

Patrimônios materiais e imateriais de Pontes e Lacerda-MT

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Daniela Santana Lourenço, Patricia Silvana Alves Barreto, Carla Rosana Soares Giustina**
Turma(s): **5° Ano B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **18**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**
Modalidade(s): **EJA Fundamental - Anos Iniciais**

CURRÍCULO

De onde partimos? A intenção pedagógica deste projeto foi resgatar conceitos que despertem a consciência de preservação sobre os patrimônios históricos culturais, materiais, imateriais e, principalmente, torná-los acessíveis aos alunos, futuros adultos, possuidores de uma nova visão sobre aquilo que é necessário ser preservado.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Patrimônios materiais e imateriais de Pontes e Lacerda - MT.
Pergunta exploratória: Quais são os patrimônios históricos públicos materiais e imateriais do nosso município?
Descrição da expedição (registro de experiências): No primeiro momento, os alunos realizaram pesquisas nos livros de história e geografia e, na sala de laboratório de informática. Após as pesquisas, os alunos foram visitar na cidade os principais Patrimônios Históricos Públicos (Torre do Telégrafo, Maria Capoeira, Serra do Patrimônio, Ruínas de Vila Bela - MT, Museu...) e ao voltarem para a escola decidiram o tema oficial do projeto.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Em qualquer lugar do mundo, as pessoas encontram patrimônios públicos, como escolas e praças, e é dever de toda a população mantê-los preservados, pois, mesmo que não façam parte da história de alguns, é uma questão de respeito e de responsabilidade. Quando alguém destrói esses bens, pode afetar tanto a sua história e cultura quanto a do local e a das pessoas que convivem ali, além de transmitir uma imagem negativa aos visitantes. Desta forma, este projeto tenta desde cedo conscientizar os alunos a proteger e conservar seus patrimônios públicos.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Qual a história por trás de cada patrimônio público do nosso município.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): O projeto foi trabalhado em todas as disciplinas.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Atividades desenvolvidas leitura na biblioteca, pesquisa no laboratório de informática, confecção de uma maquete representando uma cidade e seus patrimônios públicos materiais, produções de textos, reciclagem de embalagens para a construção da maquete, unidades de medidas em matemática para fazer os prédios, visitação aos principais patrimônios públicos materiais na cidade de Pontes e Lacerda-MT e estudo das leis que protegem os patrimônios públicos materiais.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Toda comunidade escolar se prontificou a ajudar em qualquer necessidade eventual dos alunos durante todo o projeto.
Apoiadores: Toda equipe escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças aprenderam o que são patrimônios materiais públicos, a função de cada um e que estes, precisam dos nossos cuidados para serem preservados para que mais pessoas também possam usufruir daquele bem. Eles tiveram a oportunidade de ir até Vila Bela e conhecer um pouco da história local, como era na época do período colonial, os escravos, a febre do ouro, e desfrutar de um delicioso piquenique e de conhecer lugares como a Torre do Telégrafo, de conversar com a família da "Maria Capoeira" que é símbolo cultural da nossa região, nome este, que deu origem a uma das festas mais importante e tradicional do ano. Várias estratégias foram contempladas nos campos de experiências e, com elas, os direitos de aprendizagem garantidos.
Como foi a atividade integradora? Foi realizada uma apresentação das atividades feitas em sala de aula para a comunidade.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 04/07/2023
Período final: 10/11/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Sempre tem algo mais a se aprender, o educador não detém total conhecimento. É um aprendizado constante, muita das vezes até mesmo junto as crianças. Esse projeto me trouxe um novo olhar sobre a história da nossa região e o quão importante é contá-la para mais pessoas, pois faz parte de quem nós somos.







E.M. CIRILA FRANCISCA DA SILVA

Projeto: Construindo figuras geométricas planas com fitas coloridas

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Maria Sinforosa Martin da Silva**
Turma(s): **5° Ano A e B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **52**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? A identificação das formas geométricas abre espaço para uma série de conhecimentos que traçam o caminho do pensamento lógico abstrato. O contato com as figuras, as crianças passam a reconhecer padrões, classificar, comparar. Assim, devem ser estimuladas por meio da exposição a vários tipos de formas, de tamanhos e cores diferentes, para que observem o elas têm em comum e em que diferem. Dessa maneira, passam a ser capazes de identificá-las em seu ambiente e reproduzi-las em desenhos, recortes e outras atividades manuais. Para isso partimos de executar na prática as figuras geométricas com fitas coloridas ou barbantes.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória: Alguém já parou pra pensar sobre o formato que as coisas tem? Todos os objetos no mundo tem o mesmo formato e as mesmas características? Quais objetos do nosso dia-a-dia se parecem com formas geométricas planas? Na classe, temos algumas dessas figuras? Quantos lados e vértices tem cada uma dessas figuras geométricas planas?
Descrição da expedição (registro de experiências): Descrição da expedição (registro de experiências): Foi feito uma roda de conversa que o assunto tratado foi sobre o formato de coisas, objetos, móveis da sala de aula dos objetos escolares etc e os comparamos com o que está escrito no livro didático. Levantar os conhecimentos prévios trazidos pelas crianças acerca do tema. Discutir sobre as semelhanças e diferenças entre os objetos pensar sobre o formato que as coisas tem e as características. Pesquisar as figuras geométricas planas que ele vai desenha-las no caderno. Depois os alunos foram para a pratica onde cada um com sua folha de sulfite e tas, barbantes na foram construindo as figuras geométricas. Depois cada aluno expos o seu trabalho.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As figuras geométricas estão presentes em todos os objetos; Podemos desenhar todas as formas.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Desenhar formas geométricas que ele identique no pátio da escola. identificação de figuras planas nas faces de sólidos geométricos. Fazer modelos retângulo, quadrado, triângulo, trapézio, losango e círculo. Utiliza-se de modelos para propor aos alunos que desenhem o contorno dos mesmos em uma folha avulsa. Levar os alunos a observarem as faces dos sólidos geométricos e as relacionarem as figuras planas.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Português: Leitura e interpretação das figuras geométricas planas • Matemática: diferenciar as formas geométricas planas, lados e vértices • Arte: desenhar com tas coloridas as figuras geométricas.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Rodas de conversa, leitura de livros, pesquisas na internet etc.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A Coordenação e a Direção da Escola Municipal Cirila Francisca da Silva foram os principais apoiadores do projeto, consolidando o seu sucesso com o trabalho Docente-Discente e Gestão Pedagógica. A equipe gestora - A Escola, SEMEC e SICREDI.
Apoiadores: Apoiadores: A equipe gestora - A Escola, SEMEC e SICREDI.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? O projeto foi desenvolvido nos dias 14/05/24 a 28/05/2024. O conteúdo foi desenvolvido de acordo com o planejamento. Os alunos tiveram aulas expositivas e práticas concomitantemente, sempre construindo espaço de debate e tira-dúvidas. No projeto foram realizadas construções de figuras, como formas, tipos de contornos, bidimensionalidade, faces planas, lados retos nas figuras contornando com fitas modelos como retângulo, quadrado, triângulo, trapézio, losango e círculo e outros. Os discentes refletiram sobre a capacidade criativa, ao reciclar as embalagens, identificando assim as figuras geométricas. Os alunos e alunas perceberam suas capacidades pessoais de aprendizado tanto de conteúdo quanto de produção material e sua responsabilidade ambiental.
Como foi a atividade integradora? O resultado das produções das crianças foram apresentadas na mostra pedagógica organizada na instituição escolar.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade.
Período inicial: 14/05/2024
Período final: 28/05/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A perspectiva de contribuir por um ambiente solidário e ambientalmente equilibrado na construção da empatia um pelo outro.









E.M. CIRILA FRANCISCA DA SILVA

Projeto Reciclagem

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Susi Silva Lima**
Turma(s): **Pré II A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **30**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**
Modalidade(s): **Educação do Campo**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: A preocupação em preservar o meio ambiente deve fazer parte da vida de todos. Por isso, nunca é cedo demais para começar a desenvolver o assunto com as crianças. Criar uma consciência ecológica ainda na infância, aumenta consideravelmente a chance de que sejam adultos engajados na preservação da Terra. As crianças chegam na educação infantil sem muita noção do que é reciclagem bem como a preservação do meio ambiente, trabalhar essa temática de forma lúdica com os pequenos enriquece o aprendizado bem como a conscientização cada vez mais cedo com nossas crianças. Além disso, grande parte das crianças compartilha o que aprendeu na escola com seus pais e familiares, o que aumenta a disseminação do conhecimento acerca da necessidade de dar um destino adequado ao lixo. Porém, trabalhar a temática vai muito além de simplesmente despertar essa consciência. O intuito é proporcionar situações que possibilitem a reflexão e façam com que esses estudantes, de fato, sejam a diferença no mundo.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: O Pátio da Escola.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): O que é reciclagem?
Realização e narrativa da expedição: Uma visita com as crianças no pátio da escola surgiu o interesse em saber para onde ia todos os lixos que eles mesmos estavam jogando na natureza. Então foi explicado que existem a reciclagem que é um processo de transformação de materiais descartáveis em novos insumos e produtos. Apesar de ser uma prática antiga, atualmente as políticas de reciclagem são fundamentais para a preservação ambiental. Ela geralmente é realizada por meio da coleta seletiva, que envolve a separação adequada do lixo e possui cores que possibilitam a distribuição correta dos materiais recicláveis conforme a sua origem.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As crianças não tinham conhecimento da destinação do lixo, bem como o conhecimento sobre reciclagem e coleta seletiva, e haviam a curiosidade de descobrir e reaproveitar o que seria descartado e consequentemente descobrir os efeitos positivos deste tipo de ação para o meio ambiente.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Durante a realização do projeto as crianças foram tomando conhecimento sobre o assunto e compreendendo quais são as cores corretas para realizar a coleta seletiva. Compreender que a reciclagem é uma das maneiras mais eficazes de mudarmos esse quadro, protegendo o meio ambiente e também a nossa saúde. E com a realização do projeto as crianças foram desenvolvendo as habilidades com as atividades relacionadas com o tema, e assimilando os conteúdos de acordo com a realidade de cada um.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Foram trabalhados todos os campos de experiências ; - O eu, o outro e o nós. - Corpo, gestos e movimentos. - Traços, sons, cores e formas. - Escuta, fala, pensamento e imaginação. - Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Atividades com material de apoio apresentando para as crianças as cincos principais cores da coleta seletiva, especificando quais lixos reciclar. Logo em seguida foi entregue para cada aluno uma folha impressa para colorir cada lixeira com as cores corretas. Depois para melhorar a assimilação dos pequenos, confeccionar juntos com os alunos as lixeiras com caixas de papelão, TNT nas cores especificas, e colar a logo da reciclagem e o nome.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: A professora, os alunos da educação infantil, a família, a comunidade escolar, a coordenação e direção.
Apoiadores: Secretaria municipal de educação (SEMEC), Programa União faz a vida, Coordenação e Gestão Escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As atividades lúdicas e divertidas colaboraram para despertar o interesse das crianças sobre a importância da preservação do nosso planeta. Os trabalhos com a reciclagem, possibilitaram grandes descobertas, através de suas potencialidades criadoras, as possibilidades de reaproveitamento do lixo produzidos por eles e a sociedade, e os efeitos positivos deste tipo de ação para o meio ambiente.
Como foi a atividade integradora? Os alunos fizeram uma coleta dos lixos produzidos na escola, e em seguida fizeram a separação seletiva de acordo com as cores para possíveis reciclagens.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Empreendedorismo, Respeito à diversidade, Diálogo.
Período inicial: 05/06/2023
Período final: 07/06/2023











E.M. CIRILA FRANCISCA DA SILVA

Projeto Reciclagem

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Carla Rosana Soares Giustina**
Turma(s): **4º Ano A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **29**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Poucas vezes encontramos substâncias puras na natureza, por isso quando precisamos isolar determinada substância, lançamos mão de um conjunto de processos físicos que possibilitam a separação das fases sem, no entanto, alterar as propriedades da mistura.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Texto informativo no livro de Ciências sobre tipos de misturas e algumas formas de separá-las.
Pergunta exploratória: Vamos conhecer algumas formas de separação de misturas?
Descrição da expedição (registro de experiências): Os alunos leram os textos coletivamente e comentavam acerca do assunto, questionaram se o beberouro da escola teria um filtro, constatamos que há um filtro, perguntaram a equipe de infraestrutura como eram feita a manutenção.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os alunos já sabem que a água pode ser ltrada para tirar pequenos resíduos e odores; Que no suco acontece o processo de decantação; Sabem que seus familiares usam a catação no dia a dia (separar os feijões das impurezas).
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Querem saber como acontece o processo de filtração; Como o sal pode ser obtido no processo de evaporação; A separação por meio da catação pode ser usada de formas.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Ciências Língua Portuguesa.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Ler textos informativos; Pesquisas na web; Confecção de cartazes; Oralidade: Exposição das experiências.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Tivemos colaboração da coordenadora pedagógica e diretor escolar que nos apoiou e auxiliou em todas as etapas do projeto.
Apoiadores: Coordenadora: Patrícia Diretor: Florisvaldo.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos fizeram atividades práticas enriquecedoras e ao exibir seus trabalhos a outra turma mostrou o quanto eles são capazes de usar suas habilidades de comunicação.
Como foi a atividade integradora? Foi possível integrar os pais e a comunidade mostrando a eles as ações pedagógicas que auxiliaram no desenvolvendo habilidades e competências das crianças, como criatividade e a imaginação.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/09/2023
Período final: 15/09/2023









E.M. CIRILA FRANCISCA DA SILVA

Sistema Solar

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Daniela Santana Lourenço**
Turma(s): **3º ano A e 5º ano A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **55**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**
Modalidade(s): **EJA Fundamental - Anos Iniciais**

CURRÍCULO

De onde partimos? O objetivo de desenvolver a habilidade EF09CI14, expressa na BNCC. Esta aula pretende definir as características de cada categoria de planetas que compõem o sistema solar. O contexto traz uma reportagem que instiga a curiosidade dos educandos, "Será possível caminhar sobre a superfície de Júpiter?". A leitura e discussão do texto abre o tema e leva à questão disparadora: "Como é a superfície dos outros planetas do sistema solar?". A dúvida levantada e discutida no contexto levará a turma a indagar a respeito da superfície dos outros planetas do sistema solar. Isso deverá ser esclarecido pela atividade proposta na etapa Mão na massa. Cada grupo de educandos irá receber uma tabela com uma categoria de planetas: planetas rochosos, planetas gasosos ou planetas anões. Com um momento para discussão e socialização das ideias, a turma será conduzida a construir em conjunto uma tabela geral que contará com todas as categorias de planetas. Cada educando terá a oportunidade de acrescentar alguma das características que pesquisou. Por fim, retorna-se à questão disparadora oralmente e, a partir das respostas que serão dadas, será possível avaliar a construção do conhecimento da turma.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória: Planeta água ou Planeta terra?
Descrição da expedição (registro de experiências): Para despertar o interesse das crianças pelo espaço e pelos planetas e promover uma compreensão básica sobre o sistema solar, desenvolver habilidades de observação, curiosidade e criatividade nas crianças, estimulando o aprendizado de forma lúdica e interativa realizamos uma atividade em sala de aula para que os alunos pudessem responder o seguinte questionamento: quantos planetas fazem parte do nosso Sistema Solar?

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os alunos sabem que o sol é uma estrela e nosso planeta faz parte do sistema solar.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Identificar os planetas do sistema solar e suas características principais. Compreender a posição da Terra em relação aos outros planetas. Desenvolver a habilidade de trabalhar em grupo através de atividades colaborativas. Estimular a criatividade por meio de atividades artísticas relacionadas ao tema. Promover a curiosidade científica e o desejo de aprender mais sobre o universo.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Durante a aula, serão abordados os seguintes conteúdos: a definição do sistema solar, a identificação dos planetas e suas características, a importância do Sol como estrela central, e a relação entre os planetas e a Terra. Serão discutidos também conceitos como órbitas, luas e asteroides, proporcionando uma visão geral do nosso sistema solar.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Imagens e vídeos do sistema solar. Modelos em 3D dos planetas. Materiais de arte (papel, tintas, cola, etc.) para atividades criativas. Livros infantis sobre o espaço e os planetas. Jogos educativos relacionados ao tema. A metodologia adotada será ativa e participativa, utilizando a exploração visual e a interação entre os alunos. A aula começará com uma apresentação multimídia sobre o sistema solar, seguida de uma discussão em grupo. Após isso, as crianças serão divididas em grupos para realizar atividades práticas e artísticas, onde poderão criar seus próprios modelos do sistema solar. A abordagem lúdica facilitará a assimilação do conteúdo de forma divertida e envolvente.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A comunidade de aprendizagem ocorreu por meio do apoio dos educadores da própria instituição.
Apoiadores: Gestão escolar; Pais; Apoio escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? A avaliação final do aprendizado foi realizada de forma contínua, observando a participação e o envolvimento das crianças nas atividades propostas. Além disso, foi feita uma avaliação final através de um pequeno quiz sobre o sistema solar, onde as crianças puderam demonstrar o que aprenderam. A criatividade e a colaboração durante as atividades em grupo também foram consideradas na avaliação.
Como foi a atividade integradora? Os trabalhos foram expostos no pátio da escola para que toda comunidade escolar pudessem observar e compreender sobre o assunto abordada.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 05/02/2024
Período final: 10/10/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O interesse e a dedicação dos alunos pelo tema trabalhado.







E.M. CIRILA FRANCISCA DA SILVA

Torta na cara!!

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Daniela Santana Lourenço, Carla Rosana Soares Giustina**
Turma(s): **B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **50**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF, 5º ano EF**

JUSTIFICATIVA - SABERES CURRICULARES

Justificativa (Por quê? Quais saberes curriculares pretendo trabalhar?): Desenvolver nos alunos a compreensão e a memorização da tabuada de forma significativa e prática para aplicá-la em situações problemas do seu dia a dia. Despertar no aluno interesse, curiosidade, prazer e raciocínio rápido ao realizar as atividades com a tabuada.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim

ANTES DA EXPEDIÇÃO

Pergunta exploratória: Pra que serve a tabuada?
Território a ser investigado: Sala de aula.
Objetivo da expedição: Construir e utilizar fatos básicos das 4 operações para o cálculo mental ou escrito.

DEPOIS DA EXPEDIÇÃO

Descrição da expedição (registro de experiências): Os alunos analisaram preços de diferentes mercados da cidade, usando como base as 4 operações básicas.

DEFINIÇÃO DO TEMA - TÍTULO DO PROJETO

Delimitar a temática e as perguntas que nortearão o projeto: Para que a matemática serve?

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial: Sabe-se que o homem necessita contar, calcular, comparar, medir, localizar, representar e interpretar. O estudo da matemática é importante no desenvolvimento do raciocínio lógico, da criatividade, da capacidade de investigação e da solução de problemas.
Descrição do índice formativo: Como utilizar a matemática no dia a dia?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO - MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componente curricular ou campos de experiências: Matemática; Língua Portuguesa; Educação Financeira.
Atividades desenvolvidas: Leitura e interpretação textual; Dinâmicas e jogos educativos sobre a multiplicação; Interação e socialização com outras turmas; Bingo da Tabuada; Desafio: torta na cara contra o quarto ano; Situações problemas; Jogos de raciocínio lógico.
Princípios e valores: Cooperação, Cidadania.
Explique como estão sendo desenvolvidos os princípios e valores do Programa: Os princípios e valores do programa estão sendo desenvolvidos dentro e fora da sala de aula, através de cooperação com outras turmas, desenvolvendo assim, a cidadania. Atividades complementares e diferenciadas também foram executadas nas salas de aula.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da participação da comunidade de aprendizagem: Toda comunidade escolar se pronticou a ajudar em qualquer necessidade eventual dos alunos durante todo o projeto.
Apoiadores: Carla Rosana Giustina; Patrícia Barreto.

ÍNDICE FINAL

Inserir como foi a atividade integradora: Através de jogos e desafios.
Inserir como foi o índice final/avaliação do projeto: Este projeto motivou os alunos a verem a tabuada com um outro olhar, despertando a curiosidade e o interesse delas perante os conteúdos dentro da sala de aula. Ao final do projeto foi realizado uma competição de torta na cara contra a turma ao lado, sendo que, aqueles que mais acertasse ganharia um prêmio.

MOSTRA PEDAGÓGICA/COOPERATIVA

Descrição da mostra pedagógica/cooperativa: A mostra pedagógica aconteceu nas dependências da escola para toda comunidade escolar.









E.M. NELI TEODORO NUNES

1º Ano e o Poder da ajuda ao próximo

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Luciana Morel Vilela Lemes Ferreira**
Turma(s): **A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Diante da dificuldade de algumas famílias em nossa comunidade escolar, nasceu o projeto "O poder da ajuda ao próximo", ele teve como objetivo arrecadar alimentos não perecíveis com o apoio das famílias e empresas parceiras, para ajudar as famílias menos favorecidas.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Âmbito escolar.
Pergunta exploratória: De que forma podemos contribuir com essas famílias e combater a fome?
Descrição da expedição (registro de experiências): O Projeto foi desenvolvido na Escola M. Neli Nunes Teodoro, onde explicamos o que é ser solidário, que nada mais é que sentir a dor do outro, se identificar com a dor do outro, principalmente poder ajudar a solucionar ou amenizar o problema, com pequenos gestos do dia a dia, como dividir o lanche com o colega que esqueceu, abraçar um colega que está triste, com doações para pessoas que estão precisando de algo. Foi trabalhado através de vídeos, roda de conversas e no nal foi feito um gincana para arrecadarmos alimentos não perecíveis.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabíamos que em nossa escola existem famílias que passam por dificuldades e falta de ter o que comer.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? De que forma podemos ajudar essas famílias e combater a fome em suas residências?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Matemática: os alunos se envolveram na contagem e classificação dos alimentos arrecadados; Língua - portuguesa: eles produziram textos informativos sobre o projeto para ser divulgado na escola e comunidade escolar; Ciências: pesquisaram sobre o desperdício de alimentos.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Foi desenvolvido uma roda de conversa, vídeos e uma gincana, onde todos participaram.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Tivemos o apoio da comunidade escolar: diretora, coordenadores, pais e todos os alunos e professores da unidade escolar "tia Neli".
Apoiadores: Escola M. Neli Nunes Teodoro" Tia Neli" Direção: Maria Da Guia Rodrigues Coordenadoras, alunos e comunidade escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças descobriram a importância da união da comunidade e que arrecadar alimentos pode ajudar famílias. Eles aprenderam sobre o que é ser solidário.
Como foi a atividade integradora? O projeto foi de grande valia para toda comunidade escolar, principalmente para os alunos que puderam entender a importância em ajudar o próximo e reduzir o desperdício de alimentos. A medida que interagiram ativamente com a comunidade.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Justiça.
Período inicial: 15/08/2023
Período final: 30/08/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O interesse e a dedicação dos alunos pelo tema trabalhado.





E.M. NELI TEODORO NUNES

A igualdade de gêneros adquiridas ao longo dos anos

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Erica Patricia da Silva**
Turma(s): **A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **27**
Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Durante uma aula de história, estávamos falando sobre os direitos adquiridos pela mulheres e a discriminação, foi onde surgiu a indignação e curiosidade de quais foram os direitos adquiridos ao longo dos anos e como ocorreram essas conquistas.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Âmbito escolar.
Pergunta exploratória: Como o direito da mulher foi adquirido? Por que ela não tinha o mesmo direito que os homens?
Descrição da expedição (registro de experiências): Foram surgindo várias perguntas e curiosidades que resolvemos pesquisar e movimentar a unidade escolar sobre esse triste fato. Trabalhamos em sala de aula e com a ajuda da família, eles pesquisaram e trouxeram para uma roda de conversa todo o conhecimento e indignação. Perceberam que a luta pela igualdade social não acontece somente com as raças, e classes sociais, acontece também pelo fato de a mulher ser do sexo feminino.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os alunos já sabiam que as mulheres têm direitos iguais e que hoje tem leis que amparam elas, mas que ainda sofrem discriminação.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como conseguiram chegar até aqui com essas leis? Como era antigamente?



ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): De forma interdisciplinar, com as disciplinas de artes, português e história.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Foram realizadas pesquisas, rodas de conversa, escrita, raciocínio e cidadania.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? O projeto foi bem aceito na comunidade de aprendizagem, tivemos parcerias da família, escola, professora, palestrante e a advogada que veio fazer o fechamento dos nossos estudos com chaves de ouro.
Apoiadores: Escola, família e convidadas palestrantes Professora Kenia e advogada Fabiana.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprenderam desde a história dos direitos das mulheres, como foi e como ocorreu os direitos adquiridos ao longo dos anos. Eles entenderam como surgiram várias leis que amparam as mulheres nos dias atuais e concordaram com a existência desses direitos, eles acreditam que devem ter punições severas para os direitos que não são cumpridos.
Como foi a atividade integradora? A atividade integradora foi a apresentação do projeto para as famílias, na sequência as pesquisas em parceria com as mesmas, após o conhecimento adquirido foi feita uma roda de conversa e finalizamos com duas palestras: uma com a professora Kenia (Professora e estudante de direito) e outra com a Advogada Dra. Fabiana, aqui do nosso município mesmo.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo.
Período inicial: 01/09/2023
Período final: 20/10/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A rapidez e desenvoltura com o aprendizado, quando a curiosidade é colocada por eles, se transforma em uma sala de aula invertida. Foi prazeroso viver esse momento.





E.M. NELI TEODORO NUNES

A mala viajante

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Luzia S De F Romeiro**
Turma(s): **2º ano D**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **20**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? O projeto nasceu no cantinho da leitura da sala, onde os alunos questionaram, "professora podemos levar o livro para casa? não temos livro em casa e queremos melhorar nossa leitura". Muitos desses alunos do 2º Ano do ensino fundamental não tem livro em casa e o projeto Mala Viajante veio para proporcionar acesso a livros de leitura para essa turma.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: A sala de aula.
Pergunta exploratória: Como melhorar a leitura com a participação das famílias?
Descrição da expedição (registro de experiências): Em uma aula contextualizada apresentamos os livros que seriam incluídos em uma maleta (que foi confeccionada pelos alunos em sala de aula) onde a mesma seria entregue a cada criança semanalmente atrás de sorteio, para leitura com a família. Cada família deveria registrar atrás de fotografias e vídeos, e enviar para a professora.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? O "Projeto Mala Viajante" é uma iniciativa criada para proporcionar acesso a livros de leitura para alunos do 2º Ano do Ensino Fundamental que não possuem acesso a livros em suas casas.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Que ao final do nosso projeto, todos tenha melhorado significativamente o processo de leitura.



ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): O projeto foi trabalhado na disciplina de português e artes.
Ações pedagógicas de aprendizagem: O projeto consiste em uma mala especial, repleta de livros selecionados de acordo com o nível de leitura e interesse dos alunos. Além dos livros, a mala também possui uma ficha de registro, onde os alunos e seus responsáveis podem fazer anotações sobre as histórias lidas, comentários, desenhos, entre outros. Essa ficha funciona como uma forma de incentivar a interação entre a criança e sua família, além de auxiliar no desenvolvimento da escrita e da expressão criativa.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação dos alunos junto com a família foi magnífica, pois podemos observar a melhora na leitura e maior interesse pelos livros por parte dos alunos.
Apoiadores: Os familiares e os alunos: Angelina, Anna Eloysa, Caleb Gabriel, Edylielton, Eva, Isabelly Pedrosa, Júlia, Lorenzo, Luisa, Luiz Felipe, Maria Eduarda, Mariana, Maryana, Murilo, Queren, Raelly Fernanda, Vallentina, Victor Gabriel, Vinícius, Daniel.



ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Com o Projeto "Mala Viajante", foi possível promover a inclusão digital, social e cultural, dos alunos do 2º ano D. Foi possível proporcionar a oportunidade de acesso aos livros para os alunos que não possuíam esse acesso em casa. O projeto conseguiu o que pretendia, despertar o prazer pela leitura e estimular o desenvolvimento da linguagem oral e escrita, além de contribuir para o enriquecimento cultural dos alunos.
Como foi a atividade integradora? Ao final do projeto cada aluno apresentou sua ficha do respectivo livro que havia levado e falaram sobre como foi gratificante o trabalho em equipe com sua família.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo.
Período inicial: 01/08/2023
Período final: 06/09/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O que mais me marcou foi poder ver o quanto eles aprenderam, a empolgação das famílias em querer ajudar, a força da união da turma e o resultado maravilhoso ao nal do processo.



E.M. NELI TEODORO NUNES

Alimentos ofertados pela escola

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Mara Pereira dos Santos Carnaúba**
Turma(s): **Sala de recurso**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **16**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? O tema desse projeto.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: O refeitório e a cozinha, onde são preparados os alimentos da Escola Neli Nunes Teodoro.
Pergunta exploratória: Quais alimentos são ofertados na escola? Quais os valores nutricionais desses alimentos? Como são preparados? Quantos são preparados por período?
Descrição da expedição (registro de experiências): Sabemos que todos precisamos nos alimentar e com qualidade, vemos então a possibilidade de conhecer de perto os alimentos que os alunos saboreiam todos os dias.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que uma alimentação de qualidade é muito importante, principalmente para as crianças que estão em desenvolvimento, onde através desse índice realizamos uma investigação sobre os alimentos que são ofertados na escola.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Qual o o valor nutricional? Qual a importância de uma alimentação saudável? Como saber a qualidade dos alimentos?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Os saberes desenvolvidos foram trabalhados de maneira interdisciplinar, envolvendo atividades das disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática e Ciências.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Língua portuguesa: trabalhamos na leitura de receitas; Matemática: tempo, quantidade e medida; Ciências: alimentos saudáveis e valor nutricional.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Tivemos o apoio de toda a unidade escolar, a participação foi por completo.
Apoiadores: Diretora, coordenadora, professora, merendeira, zeladora, vigia e principalmente os alunos.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos como realizar uma alimentação saudável, qual o tempo de preparo e a higienização dos alimentos. E que a alimentação é necessária, sem ela não podemos viver.
Como foi a atividade integradora? Foi estimulado o diálogo entre os estudantes sobre a pesquisa do cardápio escolar, valores nutritivos dos alimentos, quantidade e qualidade da alimentação ofertada.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade.
Período inicial: 01/09/2023
Período final: 30/09/2023







E.M. NELI TEODORO NUNES

"Alô família"

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Michele da Silva Dias**
Turma(s): **1° ano B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Famílias, um olhar de atenção à suas crianças".
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: As famílias dos alunos(as), com dificuldades de entender a falta de atenção de seus familiares.
Pergunta exploratória: Tempo de qualidade, as famílias precisam viver com suas crianças.
Descrição da expedição (registro de experiências): Conversa professora e alunos(as) sobre a diversidade familiar.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As diferentes famílias.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Formas de aproximar as famílias dos filhos e ter momentos de conversas e experiências/ leituras de livros de história infantil e diálogo.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

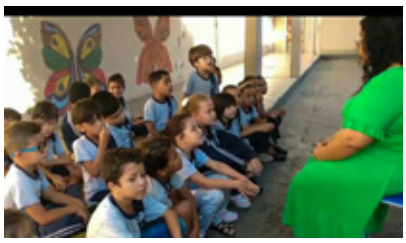
Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua portuguesa, ensino religioso e artes.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Promover momentos de união dos alunos(as) aos seus familiares, já que um dos maiores questionamentos que escuto diariamente em sala de aula é de alunos que querem viver, momentos prazerosos e de atenção com seus familiares. Com uma apresentação musical sobre a importância da família na vida de uma criança e já também ressaltando o dia das mães que se aproximava e a construção telefone sem o para falar um pouquinho de suas famílias.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Uma boa porcentagem das famílias compareceram na apresentação de seus filhos.
Apoiadores: Alunos.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Que devemos sempre que possível proporcionar momentos de união família e escola.
Como foi a atividade integradora? Confecção de telefone sem o para os alunos falarem com seus familiares.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/05/2024
Período final: 10/05/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A emoção dos alunos quando viram seus familiares na apresentação.







E.M. NELI TEODORO NUNES

Aprendendo Matemática com Materiais Recicláveis.

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Valdirene Aparecida Ferreira Silveira Freitas**
Turma(s): **G**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Famílias, um olhar de atenção à suas crianças".
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: O lixo que produzimos em casa.
Pergunta exploratória: Como podemos reaproveitar alguns lixos?
Descrição da expedição (registro de experiências): Estudando o tema dúzia na sala de aula pensamos nas inúmeras caixas de ovos que são descartadas no lixo.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que o termo "dúzia" faz parte do contexto diário nas aulas de matemática. Compramos muitos produtos por dúzia, inclusive o ovo que é um dos principais alimentos do brasileiro.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como reutilizar as caixas de ovos destinadas ao lixo?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): (EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Pedimos para as crianças trazerem de casa caixas de ovos com doze e com 30, para que pudéssemos trabalhar vários conceitos matemáticos como: adição multiplicação, dúzias, dezenas, situação problema etc.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Excelente, houve uma contribuição de familiares e dos alunos com muita empolgação.
Apoiadores: Equipe gestora, familiares e os alunos.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprendemos que matemática é de extrema importância em nossas vidas, está presente em todo tempo em coisas que, às vezes passam despercebidas em nosso cotidiano.
Como foi a atividade integradora? Foi o momento da oficinade criação, onde as crianças trouxeram caixas para desenvolver as atividades, eles pintaram e fizeram juntos, de forma que todos aprenderam.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/08/2023
Período final: 04/08/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Sempre é o momento que eles ficam surpreso da descoberta do aprendizado fazer parte da vida diária deles e por não ter conhecimento não tem significado.







E.M. NELI TEODORO NUNES

Aprendendo sobre os biomas de Mato Grosso.

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Valdirene Aparecida Ferreira Silveira Freitas**
Turma(s): **G**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Da necessidade das crianças em conhecerem os biomas de Mato Grosso.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Unidade escolar.
Pergunta exploratória: O que são biomas?
Descrição da expedição (registro de experiências): A partir do questionamento, assistimos vídeos e discutimos para ver até onde iria o conhecimento de cada um. E a partir desse momento exploramos ainda mais sobre o tema.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabe-se que o Pantanal mato grossense é um bioma que abrange quase 2% do território brasileiro. É conhecido como área inundável do planeta e ocupa Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e além de parte de outros países como a Bolívia e Paraguai.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Qual a importância do bioma Pantanal no Brasil?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Trabalhamos a habilidade EF02GE07 que consiste em: descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares, identificando os impactos ambientais.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Palestra com a bióloga e professora Selma, para ajudar as crianças entenderem e compreenderem sobre o Bioma, sua importância e como podemos ajudar a proteger.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Todos nós participamos com entusiasmo, principalmente as crianças que estão numa fase de aprendizagem e descobrir que vivemos em um dos biomas mais importantes do mundo foi muito significativo.

Apoiadores: Sicredi- União faz a Vida, equipe gestora, docentes e discentes.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprendemos que o bioma Pantanal, onde moramos é um dos mais importantes do mundo, além de que é o bioma mais preservado do mundo, considerado Patrimônio Natural da Humanidade e Reserva da Biosfera pela Unesco.
Como foi a atividade integradora? Assistimos vídeos e discutimos, através da conscientização dos alunos, que a partir de um simples gesto você pode ajudar muito a natureza.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade.
Período inicial: 01/09/2023
Período final: 06/09/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O fato de que todos moramos próximo ao pantanal e não damos a devida importância ao Bioma mais importante do mundo.







E.M. NELI TEODORO NUNES

Aprendendo valores, descobrindo riquezas!

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Luzinete Miranda de Toledo Silva**
Turma(s): **F**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partimos diante de uma conversa com os alunos do 2º ano F da escola Tia Neli, onde falamos sobre a importância de ajudar o próximo com doações e a satisfação de fazer o bem para aqueles que precisam e têm necessidade mais do que nós. Onde surgiu o projeto "Aprendendo Valores, descobrindo riquezas!".
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Ambiente escolar.
Pergunta exploratória: Como posso demonstrar o meu amor ao próximo? Como posso ajudar aqueles que têm mais necessidade do que eu?
Descrição da expedição (registro de experiências): Fizemos a doação de alimentos não perecíveis, onde cada criança ajudou o próximo doando 1 quilo de alimento. Os pais também foram comunicados e conscientizados sobre o que seria desenvolvido na escola e a importância das crianças em aprenderem como ser solidários.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos da importância de ser solidário e contribuir com o próximo. Os alunos compreendem que ajudar de forma voluntária, pode fazer uma grande diferença na vida de alguém.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Partindo desse pressuposto, queremos saber se estamos realmente dispostos a sermos solidários e demonstrar com ações para ajudar quem tanto precisa.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Toda as atividades foram desenvolvidas de acordo com os parâmetros curriculares e BNCC, desenvolvemos atividades em ciências, história, artes, matemática, educação financeira e ensino religioso.
Ações pedagógicas de aprendizagem: As atividades foram desde textos, poemas, desenhos dirigidos, caça palavras sobre a importância do amor ao próximo, a árvore dos valores, o pote da generosidade, a multiplicação dos peixes e pães, sistema de medidas e sistema monetário.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Contamos com a participação de toda a comunidade escolar já que o projeto foi estendido para toda a comunidade.
Apoiadores: Os apoiadores foram os pais dos alunos do 2º ano F. e a gestão escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças aprenderam que valores se aprendem quando praticados e que precisamos uns dos outros para se viver em uma sociedade.
Como foi a atividade integradora? Através do diálogo falamos que dentro de uma sala de aula não aprendemos apenas conteúdos como português e matemática, mas que também se aprende valores importantes para a vida toda, e se quisermos viver em uma sociedade justa, precisamos ser solidários e altruístas para com o nosso próximo. Os alunos se interessaram e participaram de todas as atividades propostas em sala de aula.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo.
Período inicial: 01/09/2023
Período final: 08/09/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Os momentos que marcam são sempre a participação, socialização e a satisfação dos alunos, de ver nos olhos de cada um, missão dada missão cumprida! Eu tenho sempre uma frase que uso para as minhas reflexões "Ninguém é tão pobre que não possa doar e nem rico demais que não possas receber" de Alvaro Granha Loregian.





E.M. NELI TEODORO NUNES

Aprimoramento da leitura através do gênero textual quadrinha

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Valdirene Aparecida Ferreira Silveira Freitas**
Turma(s): **2º ano G**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partimos do dia em que trabalhamos o caderno de atividades do aluno "Pé de imaginação" das páginas 34, 35 e 39 onde instrui o aluno a realização da exposição de quadrinha. Dentro desse contexto, surgiu o interesse dos alunos pelo livro, então resolvemos aprofundar para melhor aprendizagem.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Unidade escolar.
Pergunta exploratória: Vamos aprender ressignificando o que sabemos sobre quadrinhas?
Descrição da expedição (registro de experiências): Começamos com algumas recitações esporádicas, que foi entusiasmando os outros e logo todos estavam participando da aula com muita autonomia.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A leitura é uma das competências mais importantes na vida do ser humano. Ela é essencial para o desenvolvimento cognitivo, para o aprimoramento do vocabulário e para a expansão do conhecimento. Além disso, a leitura é capaz de nos transportar para outros lugares, épocas e realidades, permitindo que possamos vivenciar diversas experiências sem sair do lugar. Para ser bem alfabetizado é necessário que o sujeito seja capaz de dominar e atender as demandas de leitura e escrita.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? É possível melhorar a leitura com textos curtos?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

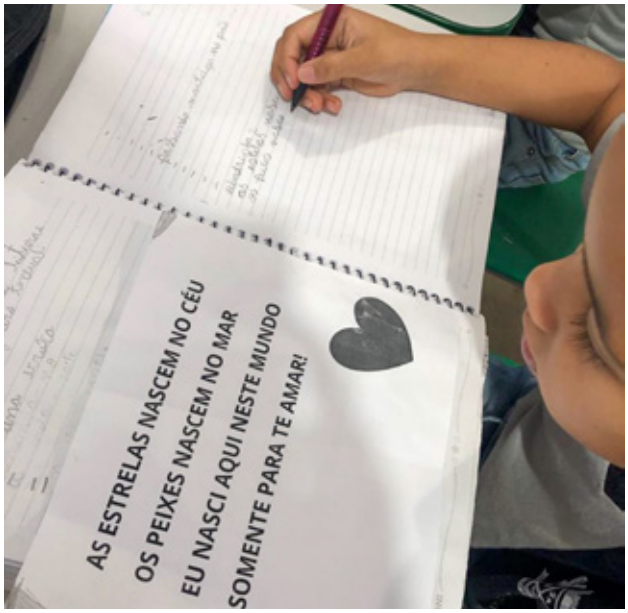
Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Português e Arte.
Ações pedagógicas de aprendizagem: • Fichas de leitura; • Cartaz; • Quadro; • Textos impressos; • Textos fatiados; • Apresentação e dramatização ao público da escola.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Todos gostaram muito e ficaram felizes em participar.
Apoiadores: Direção, coordenadores, professores e alunos.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos que quando uma atividades interessa a todos, a maneira de aprender fica mais clara e objetiva, sendo assim, uns ajudam os outros a obterem resultados que favoreçam a turma. E que para alcançar uma parte considerada de um objetivo envolvendo o público, é necessário que eles vivam e interajam no projeto para que eles quem mais perto de alcançar os 100%.
Como foi a atividade integradora? Apresentação e dramatização ao público da escola.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo.
Período inicial: 23/08/2023
Período final: 19/09/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Observar a alegria das crianças quando eles completam um objetivo. E principalmente, quando o aluno faz parte desde o início e começa entender e perceber o quão importante é sua participação. Com isso, um aluno se esforça e não esquece o que aprende. A interação do aluno foi de suma importância para que essas atividades tivessem o êxito que teve.







E.M. NELI TEODORO NUNES

Arte na sala de aula

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Ana Maria de Paula e Silva**
Turma(s): **2º ano B matutino**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Trabalhar com o lúdico na sala de aula proporciona às crianças momentos de convivência saudável, amiga, criativa e construtiva. Através da arte, a criança atribui sentido ao seu mundo e se apropria de conhecimentos que a ajudarão a agir sobre o meio em que se encontra. Além de trabalhar o espaço e o tempo, a arte mostra uma relevância extraordinária ao agregar valores, vivências e reflexões, possibilitando um ambiente de alegria e diversão dentro da sala de aula.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: O objetivo é trazer à tona a criatividade de cada criança, aumentando o interesse pelos trabalhos artísticos dentro e fora da sala de aula. Além disso, é importante aprender a apreciar a própria criação e a dos outros, percebendo que a cultura e a arte fazem parte do dia a dia de todos nós.
Pergunta exploratória: 1. Como você enxerga arte? 2. O que você entende sobre cultura? 3. Será que damos valor no desenho do colega?
Descrição da expedição (registro de experiências): Os alunos foram Estimulados a participar de situações de convívio e socialização, aumentando o gosto pelas artes manuais. Puderam registrar diferentes técnicas artísticas, como: a Iniciação ao desenho. Reciclagem com rolo de papel higiênico. Criação de desenhos utilizando origami. Recorte e colagem.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Cada criança possui habilidades únicas em arte, e é importante permitir que elas pratiquem de forma que se sintam mais à vontade.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Queremos que as crianças consigam se expressar através da dança, pintura, desenhos, e criação de arte com materiais recicláveis como papelão e canudos de papel.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Unidades Temáticas: Artes Visuais 1. (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. 2. (EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.) através de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical. 3. (EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados. Oficinas de Arte Nas aulas de arte, explorar as habilidades das crianças e incentivá-las a: • Cantar em público. • Criar com criatividade.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Oficinas de arte nas aulas de Arte, onde exploramos as habilidades das crianças em desenho livre, recorte, dobraduras, desenvolvendo a criação de criatividade e as instigamos a cantar em público, . Planejamento: A atividade integradora foi dividida em várias estações, cada uma focada em uma técnica artística diferente. As estações incluíam: Desenho e Pintura: Uso de diferentes materiais como lápis de cor, aquarela e guache. Reciclagem Criativa: Criação de esculturas e objetos com rolos de papel higiênico, papelão e outros materiais recicláveis. Origami e Dobradura: Aprendizagem e criação de figuras de origami. Música e Som: Exploração de fontes sonoras com instrumentos musicais e objetos cotidianos. Dança e Movimento: Atividades de expressão corporal e coreografias simples. Execução: Início: A atividade começou com uma breve introdução sobre a importância da arte e como cada forma de expressão pode complementar a outra. Estações: As crianças foram divididas em pequenos grupos e rotacionaram entre as estações a cada 20 minutos. Colaboração: Cada grupo foi incentivado a trabalhar junto, compartilhando ideias e ajudando uns aos outros.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Contamos com a participação de todos as crianças, promovendo um ambiente de aprendizado criativo e colaborativo.
Apoiadores: • Professora, Coordenadoras, Diretora e Pais.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Através dessas atividades e ocinas, conseguimos descobrir novas formas de expressão artística nas crianças, promover a valorização da arte e da cultura e fomentar um ambiente de aprendizado criativo e colaborativo.
Como foi a atividade integradora? Promover uma atividade que integre diversas formas de expressão artística, incentivando a colaboração, criatividade e apreciação mútua entre os alunos.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 06/04/2024
Período final: 30/06/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Aprendemos que a arte é uma ferramenta poderosa para conectar pessoas e promover um ambiente de aprendizado rico e dinâmico. As crianças se sentiram valorizadas e inspiradas a continuar explorando suas habilidades artísticas.







E.M. NELI TEODORO NUNES

As TICs como mediadora no processo de ensino-aprendizagem do aluno

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Kamyla Gabriele Ribeiro Silva Rodrigues**
Turma(s): **2º ano**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **20**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? A ideia para a criação desse projeto surgiu através do acompanhamento a sala de articulação da escola que atualmente atuo como Coordenadora Pedagógica. Essa sala funciona no contra turno como um suporte extra aos nossos alunos que apresentam muita dificuldade para desenvolver as habilidades essenciais para a sua idade/ano escolar. E ao acompanhar a professora articuladora em sala de aula observei que ao utilizar recursos tecnológicos como o computador e Datashow os alunos apresentaram um maior interesse em aprender. Assim, através desse projeto será possível intensicar ainda mais a utilização das tecnologias da informação durante o processo de ensino-aprendizagem desses estudantes.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de articulação da E. M. Neli Nunes Teodoro e o Laboratório de informática da E.M. Vale do Guaporé.
Pergunta exploratória: Como as tecnologias da informação e comunicação podem contribuir com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos que estão apresentando dificuldades na etapa de alfabetização?
Descrição da expedição (registro de experiências): O projeto " As TICs como mediadora no processo de ensino-aprendizado" teve como objetivo auxiliar os estudantes que estão apresentando dificuldades no processo de ensino-aprendizagem durante a etapa de alfabetização. Durante o projeto foi apresentado para os alunos o conceito das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs); exemplos de TICs; as TICs mais usadas no ambiente escolar; como manusear o computador e algumas ferramentas como: o word, youtube, internet (jogos de alfabetização). Além disso, os alunos tiveram a oportunidade de visitar o laboratório de informática da E. M. Vale do Guaporé. Foram momentos muito enriquecedores, as crianças além de aprenderem a manusear as Tecnologias reforçavam conteúdos que a professora articuladora trabalhava na sala, tais como, formação de palavras, ordem alfabética, separação de sílabas etc.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Ao abordar a temática do projeto com os alunos pude observar que mesmo não sabendo o conceito em si de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), eles sabiam dizer exemplos de TICs e relataram que faziam uso em casa do celular, internet, aplicativos de jogos, televisão, rádio etc. Além disso, alguns alunos destacaram que conhecem e jogam jogos pedagógicos pelo celular e a maioria desses alunos compreendem que As Tecnologias da Informação (TICS) podem sim, contribuir com o seu processo de ensino-aprendizagem.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Quais ferramentas e sites de fácil acesso tem disponíveis na internet para auxiliar na etapa de alfabetização; Como manusear algumas TICs, tais como, o computador e a internet.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): O projeto foi trabalhado no componente curricular Língua Portuguesa, abordando assim, as seguintes habilidades: (EF02LP15) Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia; (EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodicação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização (EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.



Ações pedagógicas de aprendizagem: O projeto em destaque consistiu em quatro etapas, sendo elas, a apresentação da temática, o conhecimento de novos vocabulários tecnológicos, a descoberta do karaoke, o acesso individual ao computador e a visita ao laboratório de informática da E. M. Vale do Guaporé. Na primeira etapa apresentei para os nossos alunos o que significa Tecnologias da Informação e Comunicação. E em forma de roda de conversa foi possível abordar que além do computador e Datashow, podemos recorrer a internet (youtube e site de jogos educativos) e softwares (ex. word) para adquirir novos conhecimentos. Além disso, nesse mesmo dia passeamos pela escola atrás de TICs, foi uma atividade muito enriquecedora para todos nós. Recursos: 1 notebook, Datashow, internet, telefone, impressora multifuncional, câmera, caixa de som. Na segunda etapa apresentei para os alunos alguns vocabulários de tecnologia, como, computador, tela, teclado, mouse, microfone, caixa de som, por meio de um vídeo infantil https://www.youtube.com/watch?v=7p4sNrGiTnY. Depois eles tiveram um momento para manusear o computador realizando uma atividade de digitar uma Lista de chamada no word. A qual consistia em cada aluno ter a oportunidade de ir ao computador e digitar o seu nome, mas antes disso revisamos o significado de "ordem alfabética" e organizamos a nossa lista de acordo com a ordem alfabética dos nomes desses alunos. Recursos: 1 computador, Datashow, caixa de som e internet. Na terceira etapa comecei explicando que naquele dia nós iriamos navegar pela internet, especificamente no youtube e conhecer vídeos que possibilitam a realização de um "Karaoque". Coloquei vídeos de músicas infantis como " O sapo não lava o pé", em que apareceu apenas a letra da música e o som do playback. https://www.youtube.com/watch?v=sTam4v9Pv9U . Nesse dia trabalhamos também separação de sílabas, tendo em vista que no vídeo em formato Karaoke, a música "O sapo não lava o pé" aparecia uma bolinha em cima da letra da música, que pulava sobre de cada palavra em uma quantidade igual a de sílabas que a palavra possuía. Foi muitodesaador, pois são crianças que ainda tem muita dificuldade na leitura, mas como a música era conhecida e em suma é composta por palavras formadas por sílabas simples ficou mais fácil. Recursos: 1 computador, Datashow, caixa de som e internet. Na quarta etapa os alunos precisavam ter um primeiro contato mais significativo com o computador, tendo em vista que, na outra semana iriam conhecer um pessoalmente e ter a possibilidade de manusear cada um uma máquina. E como a nossa escola não tem um laboratório de informática eu precisei improvisar, tínhamos dois computadores de mesa na sala da coordenação, dois notebooks de uso pessoal que levei no dia, e a professora articuladora emprestou o dela. Assim, montei eles em uma única sala e fui chamando de cinco em cinco, para eles jogarem jogos de alfabetização, sempre explicando qual era a intenção daquilo e atendendo cada aluno de acordo com sua necessidade. Alguns tiveram dificuldade no início com o mouse, mas logo se adaptaram e jogaram. Todos caram muito felizes com a oportunidade e puderam além de se divertir agregar mais conhecimento. Site utilizado: https://wordwall.net/pt/resource/24490880/atividade-deArticulação com o Currículo/Mobilização dos Saberes Escolares Página 5 de 6 alfabetiza%c3%a7%c3%a3o/alfabetiza%c3%a7%c3%a3o. Recursos: 3 Notebooks e 2 computadores de mesa. Na quinta etapa visitamos o laboratório de informática da E. M. Vale do guaporé, e nesse dia a Técnica em multimeios deu um show, mostrou para eles as Tics presentes no laboratório e alguns microscópios presentes ali, além disso, fez algumas experiências com eles. E depois os alunos puderam cada um em sua máquina jogar jogos que auxiliam na alfabetização, foi uma experiência enriquecedora, pois todos jogaram ao mesmo tempo e quem ia terminando podia auxiliar os demais.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Foi muito significante desenvolver esse projeto, pude perceber como os alunos se sentem motivados e atraídos para uma aprendizagem que promova diversão e acesso as tecnologias. E contar com o apoio da gestão foi essencial, além de outros colegas de trabalho, como o diretor da E. M. Vale do Guaporé que aceitou o nosso pedido de ir conhecer o laboratório da escola em que ele é gestor, da professora articuladora e uma auxiliar da sala que me ajudou nas atividades desenvolvidas com os alunos do projeto.
Apoiadores: Secretaria de Educação e Cultura, Gestores da E. M. Neli Nunes Teodoro, Gestores da E. M. Vale do Guaporé, professora Articuladora e auxiliar de sala.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprendemos que as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) podem auxiliar no ensino-aprendizagem de alunos em processo de alfabetização, e que a sua utilização pode proporcionar momentos mais leves e divertidos para os envolvidos. Além disso, as crianças puderam compreender que o acesso a internet (em ferramentas como o youtube e jogos onlines) não servem somente para descontrair, mas pode auxilia-los e conduzi-los ao hábito da leitura e aquisição de novos conhecimentos.
Como foi a atividade integradora? Foi um momento muito enriquecedor, o qual possibilitou aos nossos estudantes a aquisição de novos conhecimentos e habilidades.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 12/09/2023
Período final: 29/09/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A receptividade dos alunos ao ter acesso a algo novo. O olhar brilhante e cativante de quem aprende a acessar o computador e a internet, e que através disso adquiri novas habilidades e conhecimentos.





E.M. NELI TEODORO NUNES

Biomas do Mato-Grosso

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Luzia S De F Romeiro**
Turma(s): **D**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **21**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Disciplina de Ciências, Português e Artes. A intenção pedagógica através dos objetos de conhecimento, trabalhar pesquisa, texto, interpretação, criatividade e organização.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Unidade escolar.
Pergunta exploratória: Qual a importância dos biomas de Mato Grosso para a preservação da biodiversidade e o equilíbrio ambiental?
Descrição da expedição (registro de experiências): O projeto foi desenvolvido na escola M.Neli Nunes Teodoro, com a turma do 2º ano D matutino. Iniciamos com a pergunta exploratória, trabalhamos com pesquisa, vídeo, recorte e palestra. Na semana do dia 21/08/2023 ao dia 23/08/2023 trabalhamos em sala sobre os tipos de bioma de Mato Grosso. No dia 23/08/2023 tivemos uma palestra com a professora Selma (Pedagoga e Bióloga) sobre os três tipos do nosso bioma. A palestra foi de grande produtividade, pois aprendemos sobre a fauna e a flora mato-grossense.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As crianças já sabiam da importância em preservar o meio ambiente, mas tinham dificuldade em entender de que forma poderia ajudar partindo de ações no dia a dia em casa e até mesmo na escola.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Os alunos tinham interesse em descobrir o que realmente faz parte do meio ambiente e de que forma podemos ajudar a preservá-lo.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): De forma interdisciplinar trabalhar, geografia, ciências , português e artes. A habilidade (EF03GE08) consiste em: Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/ descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ ou no entorno.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Sensibilização e conscientização (foi realizada a palestra e atividades educativas para sensibilizar a comunidade escolar e população em geral sobre a importância dos biomas de Mato grosso).

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Tivemos apoio da comunidade escolar: Diretora, coordenadores, pais e todos os alunos e professores da unidade escolar "Tia Neli", que vieram prestigiar a nossa mostra pedagógica.
Apoiadores: Escola M. Neli Nunes Teodoro "Tia Neli" Direção: Maria Da Guia Rodrigues. Coordenadora: Kamyla Rodrigues.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos o que é Meio Ambiente, sobre o bioma de Mato Grosso e de que forma podemos preservá-lo.
Como foi a atividade integradora? O projeto foi de grande valia para toda comunidade escolar, principalmente para os alunos que puderam entender o que é o Meio Ambiente e da importância dele para todo o seres vivos.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Justiça.
Período inicial: 01/08/2023
Período final: 09/08/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O que mais me marcou foi que pude ampliar meu conhecimento junto com meus alunos. O interesse e curiosidade por uma temática que ele mesmos escolheram. A cada descoberta os olhinhos brilhavam e um queria descobrir mais coisas que os outros, na roda de conversa queriam falar ao mesmo tempo com tanta coisa para falar pois cada dia tinham mais um conhecimento.







E.M. NELI TEODORO NUNES

Brincando Com Sustentabilidade

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Luzia S De F Romeiro**
Turma(s): **D**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **21**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partimos diante da quantidade de embalagens que sobram durante o recreio, onde surgiu a ideia de como reaproveitar essas embalagens para criarmos uma oficinade reciclagem. Essa atitude tem como objetivo ensinar as crianças sobre a importância de reciclar para preservar o meio ambiente.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Pátio da escola e sala de aula.
Pergunta exploratória: De que forma podemos ajudar o futuro do planeta reciclando?
Descrição da expedição (registro de experiências): A turma do 2º ano durante alguns dias recolheram o lixo produzido em sala, fizeram a separação do mesmo e viram o que poderia ser reutilizado.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Alguns alunos mencionaram que já sabiam sobre a importância de reciclar o lixo, economizar água, energia, cuidar das plantas e animais.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? De que forma podemos mudar o planeta reciclando?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Ciências naturais: conhecimento sobre o meio ambiente, reciclagem e biodiversidade; Língua portuguesa: a leitura, escrita e oralidade são utilizadas para que as crianças possam expressar suas ideias; Artes: a expressão artística é utilizada para que as crianças possam criar trabalhos relacionados à sustentabilidade, como desenho, pintura e escultura.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Foram realizadas rodas de conversas e debates sobre a sustentabilidade, permitindo que as crianças compartilhassem seus conhecimentos prévios. Os alunos realizaram atividades práticas, como oficina de reciclagem e a realização de jogos educativos.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Além dos alunos e da comunidade escolar, também tivemos a parceria dos familiares.
Apoiadores: Alunos do 2º ano D e familiares.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças descobriram que muitos materiais que são descartados, podem ser aproveitados e reutilizados.
Como foi a atividade integradora? A atividade integradora desse projeto foram diversas. Foram realizados a elaboração de relatórios, apresentação de slides, maquetes, criação de brinquedos e jogos pedagógicos. No final do projeto os alunos fizeram uma exposição de todos os brinquedos educativos e pedagógicos que confeccionaram.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo.
Período inicial: 01/08/2023
Período final: 01/09/2023







E.M. NELI TEODORO NUNES

Brincando e aprendendo sobre Educação Ambiental

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Erica Patricia da Silva**
Turma(s): **3º ano D**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF**
Modalidade(s): **EJA Fundamental - Anos Iniciais**

CURRÍCULO

De onde partimos? O projeto teve como objetivo despertar nas crianças o interesse em preservar o meio ambiente. Foi trabalhado de forma interdisciplinar com as disciplinas de português, artes, ciências e geografia.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: O território investigado foi a escola, a casa e o meio onde vivem, observando o ambiente que estão inseridos e o seu entorno.
Pergunta exploratória: Por que existe a poluição?
Descrição da expedição (registro de experiências): A expedição começou na escola, a professora apresentou vídeos explicando o que era educação ambiental, o que faz parte do nosso meio ambiente, como ele está e o que podemos fazer para que mude, despertando nos educandos a vontade de conhecimento. Quando o tema foi proposto, logo eles começaram a fazer perguntas e as curiosidades foram surgindo, então com o auxilio da família começaram a pesquisar e trazer para a roda de conversa o que aprenderam, nessa conversa todos queriam com muita ansiedade contar para os outros colegas o seu aprendizado. Na sequência resolvemos transferir para o papel esse conhecimento com desenhos relacionado ao tema.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabem que a poluição está em todos os lugares e prejudica o ar, a água e o meio onde vivemos.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Querem aprender o que devem fazer para que diminua essa poluição, contribuir e disseminar conhecimento, sensibilizar seus familiares, colegas e conhecido sobre o tema.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Foi trabalhado de forma interdisciplinar com língua portuguesa, ciências, geografia e artes. Na disciplina de português trabalhamos oralidade, escrita, interpretação, pontuação e pesquisa. Ciências: o que é meio ambiente e como preservar esse meio onde vivemos; Artes: desenhos; Geografia: clima, meteorologia e tempo.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Foram realizadas rodas de conversas e debates sobre a sustentabilidade, permitindo que as crianças compartilhassem seus conhecimentos prévios. Os alunos realizaram atividades práticas, como oficina de reciclagem e a realização de jogos educativos.

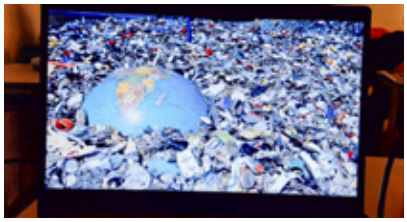
COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Os alunos desenvolveram atividades propostas em sala, em casa junto a família e foi bem aceito e proveitoso.
Apoiadores: Foi um projeto bem aceito por toda comunidade escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os educandos aprenderam a pesquisar, trabalhar em grupo, aprenderam que é possível através de pesquisas ampliar o conhecimento de uma forma prazerosa. Entenderam sobre a importância de preservar o meio ambiente.
Como foi a atividade integradora? Finalizamos com a exposição dos trabalhos no dia do meio ambiente. Montamos um painel expondo os trabalhos feitos, todos maravilhosos e cheios de vida.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo.
Período inicial: 31/05/2024
Período final: 05/06/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A curiosidade, o desempenho e a vontade de aprender de cada um, isso é gratificante.











E.M. NELI TEODORO NUNES

Brinquedos de sucata com caixa de papelão

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Ana Maria de Paula e Silva**
Turma(s): **2º ano B matutino**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Educação Física é só bola? Criar brinquedos a partir de sucata de papelão é uma atividade que pode ser muito enriquecedora e divertida para as crianças, promovendo a criatividade, a sustentabilidade e habilidades motoras finas.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Aula de recreação, necessidade de ter brinquedos.
Pergunta exploratória: Por que não criar brinquedos de sucata juntos as crianças? Criar brinquedos de sucata junto com as crianças oferece inúmeras vantagens que vão além da simples construção de objetos. A participação ativa dos adultos no processo pode enriquecer significativamente a experiência educacional e emocional das crianças.
Descrição da expedição (registro de experiências): Modelagem de Comportamento Criativo: servi como modelo de criatividade e companheirismo; Fortalecimento dos Vínculos: Trabalhei lado a lado com as crianças fortalecendo os laços emocionais e criando um ambiente de confiança e cooperação. A colaboração permite a troca de ideias e habilidades, onde tanto as crianças quanto os adultos aprendem uns com os outros. A interação constante durante o processo ajudou a desenvolver habilidades sociais como comunicação, negociação e trabalho em equipe. Ambiente Seguro: A supervisão adulta garantiu que as crianças usassem ferramentas e materiais de forma segura, prevenindo acidentes.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Conhecimento Prévio das Crianças Habilidades Manuais e Motoras: Corte e Colagem: Verificar se as crianças têm habilidades básicas para manusear tesouras e cola. Montagem de Estruturas: Avaliar a capacidade das crianças em montar peças e estruturas simples.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Projetos de Arte e Reciclagem: Identificar se já participaram de atividades similares, como criação de objetos com materiais recicláveis. Brinquedos Feitos à Mão: Descobrir se já criaram brinquedos em casa ou na escola, e quais foram as experiências e resultados.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Artes e Educação Física Objetivos: Incentivar a criatividade e a imaginação das crianças. Promover a consciência ambiental através da reciclagem. Desenvolver habilidades motoras nas e coordenação. Estimular a colaboração e o trabalho em equipe. Materiais Necessários: Caixas de papelão de vários tamanhos. Tubos de papel higiênico e papel toalha. Tesouras e estiletes (usados com supervisão). Fitas adesivas e colas. Tintas, pincéis e canetas coloridas. Papel colorido, tecidos e outros materiais decorativos. Botões, tampas de garrafas, elásticos, entre outros materiais reutilizáveis.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Etapas do Projeto; Introdução e Planejamento: Expliquei às crianças a importância da reciclagem e como materiais que seriam descartados podem ser transformados em novos objetos. Mostrei exemplos de brinquedos feitos com sucata de papelão. Dividi a turma em pequenos grupos e pedi que discutissem e planejassem o brinquedo que querem criar. Coleta de Materiais: Encorajei as crianças a trazerem materiais recicláveis de casa. Organizei uma "feira de sucata" onde os grupos possam escolher e trocar materiais. Desenho e Projeto: Cada grupo deve fazer um esboço do seu brinquedo, identificando os materiais necessários e como serão usados. Incentivei a apresentação dos esboços para a turma, permitindo que os colegas façam sugestões e comentários. Construção dos Brinquedos: Com supervisão, ajudei os grupos a cortar, colar e montar suas criações. Ofereci assistência com técnicas de montagem e uso seguro das ferramentas. Decoração e Acabamento: Permiti que as crianças pintassem e decorassem seus brinquedos. Usamos materiais adicionais como tecidos, papéis coloridos, botões e tampas para dar o toque nal. Apresentação e Compartilhamento: Organizamos uma exposição onde cada grupo pode apresentar seu brinquedo e explicar como foi o processo de criação. Incentivei as crianças a testarem e brincarem com os brinquedos dos colegas.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Professora, Coordenadoras, Diretora e Pais.
Apoiadores: Professora, Coordenadoras, Diretora e Pais.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Criar brinquedos de sucata junto com as crianças não só enriquece a experiência educacional, mas também promove um ambiente de aprendizado colaborativo, onde a criatividade, a confiança e as habilidades sociais são desenvolvidas de forma significativa.
Como foi a atividade integradora? Ao envolver-se ativamente no processo, você pode ajudar a cultivar uma geração de pensadores inovadores e responsáveis.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 06/04/2024
Período final: 29/09/2024





E.M. NELI TEODORO NUNES

Cabeleiras divertidas na escola

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Luzia S De F Romeiro**
Turma(s): **D**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **21**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Disciplinas: artes, educação financeira e ciências. Através do objeto de conhecimento foi trabalhado a criatividade e expressão artística. Foram explorados diferentes técnicas de penteados divertidos e criativos; Consciência ambiental: foi enfatizado a importância de escolher produtos de cuidados capilares que sejam sustentáveis e que não prejudicam o meio ambiente; Empreendedorismo e habilidades denegócios: os participantes puderam explorar o lado empreendedor do projeto, eles aprenderam sobre a criação e comercialização de produtos relacionados ao cabelo, como acessórios para penteados.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Âmbito escolar.
Pergunta exploratória: Qual é a relação entre autoestima e a valorização da diversidade capilar no projeto "Cabeleiras divertidas na escola"?
Descrição da expedição (registro de experiências): O projeto foi desenvolvido na escola Tia Neli, uma jornada de descoberta e valorização da diversidade capilar, envolvendo os participantes em uma série de atividades interativas e educativas. Os alunos foram convidados a explorar diferentes tipos de cabelos, aprenderam técnicas de cuidados capilares e expressaram sua criatividade por meio de penteados divertidos.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que existem uma variedade de tipos de cabelos: enrolado, liso, curto, comprido, crespo e que devemos cuidar para manter nossa saúde capilar.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Quais os tipos de cabelos da turma? Que tipo de penteado cada um poderia fazer?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Foi trabalhado as disciplinas: Artes: criatividade e expressão artística, onde foi estimulado a criatividade dos participantes, incentivando-os a experimentarem diferentes penteados como tranças, coques e estilos criativos.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Foi trabalhado as diferenças de tipos de cabelos, tipos de penteados, maquiagem e ao nal foi promovido um desfile entre as crianças para escolher o cabelo e maquiagem mais criativo.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Tivemos o apoio da comunidade escolar: diretora, coordenadores, pais dos alunos na confecção dos penteados e a participação da professora com a maquiagem.
Apoiadores: Escola M. Neli Nunes Teodoro "Tia Neli". Direção: Maria Da Guia Rodrigues. Coordenadora: Kamyla Rodrigues. Pais dos alunos e professores.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Cuidado e higiene com os cabelo; diferentes tipos de cabelos e trabalho em equipe.
Como foi a atividade integradora? O trabalho foi de grande valia, pois as crianças puderam entender sobre o jeito de ser de cada um, e que temos de valorizar e gostar da aparência que temos para assim ter uma grande autoestima.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Empreendedorismo, Respeito à diversidade, Diálogo.
Período inicial: 01/09/2023
Período final: 13/10/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A participação de toda a comunidade escolar e a criatividade dos mesmos.







E.M. NELI TEODORO NUNES

Cabelos incríveis na escola

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Luciana Morel Vilela Lemes Ferreira**
Turma(s): **A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Disciplinas: Artes, educação financeira e ciências, através do objeto de conhecimento trabalhará criatividade e expressão artística, serão explorados diferentes técnicas de penteados divertidos e criativos; consciência ambiental: será enfatizado a importância de escolher produtos de cuidados capilares que sejam sustentáveis e não prejudica o meio ambiente; empreendedorismo e habilidades de negócios: Os participantes poderão explorar o lado empreendedor do projeto, aprendendo sobre a criação e comercialização de produtos relacionados cabelo, como acessórios para penteados.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: A ideia surgiu na semana do dia das crianças com os alunos da escola Tia Neli, onde os professores organizaram uma semana divertida e cheia de brincadeiras.
Pergunta exploratória: Em que medida a conscientização sobre diferentes tipos de cabelos pode influenciar a forma como os participantes se percebem e se relacionam com sua própria aparência?
Descrição da expedição (registro de experiências): O projeto foi desenvolvido na escola Tia Neli na semana do dia das crianças, onde foi trabalhado a criatividade e trabalho em equipe. Os alunos foram convidados a explorar diferentes tipos de cabelos, aprender técnicas de cuidados capilar, expressar sua criatividade por meio de penteados divertidos.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que existem vários tipos de cabelos, cada um com sua beleza forma e tamanho.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Quais são os tipos de cabelos e qual tipo de penteado podemos fazer em cada um deles?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Foi trabalhado as disciplinas: Artes: Criatividade e expressão artística, onde estimula a criatividade dos participantes, incentivando-os experimentar diferentes penteados, tranças, coques e estilos criativos.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Foi trabalhado as diferenças de tipos de cabelos, a criatividade dos penteados e no final um desfile entre as crianças para escolher o cabelo mais criativo.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Os alunos, professores e comunidade escolar foram muito participativos durante o desenvolvimento do projeto.
Apoiadores: E.M Neli Nunes Teodoro Direção: Maria Da Guia Rodrigues Coordenação: Dalcia. Professores e pais de alunos.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Cuidados e higiene com os cabelos, diferentes tipos de cabelos, Trabalho em equipe.
Como foi a atividade integradora? O projeto foi de grande importância, pois as crianças puderam valorizar os diferentes tipos de cabelos, a trabalhar em equipe e valorizar e respeitar todos à sua volta.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Empreendedorismo.
Período inicial: 01/09/2023
Período final: 13/10/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O companheirismo e o respeito ao próximo.







E.M. NELI TEODORO NUNES

Caminho da Cultura

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Selma de Oliveira Fernandes**
Turma(s): **Alguns alunos do 3º ano D, E e F**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **12**
Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? A iniciativa do projeto "Caminho da Cultura", partiu da experiência que tive com os alunos no ano letivo em 2023. Já conhecia as habilidades para apresentações, eles demonstraram interesse em montar um grupo de apresentações o que permitiu um melhor aproveitamento das suas habilidades e o desenvolvimento de um trabalho colaborativo mais eficaz.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Ambiente Escolar.
Pergunta exploratória: Como podemos incentivar as pessoas a explorarem e valorizarem o Caminho da Cultura?
Descrição da expedição (registro de experiências): A expedição ocorreu com a visita de duas professoras de teatro na escola. Foi realizada uma roda de conversas sobre teatros e danças, entrevista com as professoras de teatros, pesquisas na internet, vídeos e documentários no YouTube relacionado ao teatro.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que o projeto infantil "Caminho da Cultura" incentiva o gosto pela leitura, a criatividade e o aprendizado cultural entre crianças.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Quais são os impactos esperados do projeto na comunidade escolar? Como ele influencia a formação cultural e a educação das crianças?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Português, artes, história e matemática.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Oficinas de interpretação, onde as crianças exploraram personagens e aprenderam sobre a encenação; Coreografias de danças; Documentários sobre o ensino e práticas teatrais inovadoras; Ensaios três vezes por semana; Criação de cenários, gurinos e adereços para as apresentações, trabalhando com materiais recicláveis e desenvolvendo a cidadania e a consciência ambiental; Apresentações abertas à comunidade, para as crianças mostrarem o que aprenderam durante o projeto; Debate sobre o que funcionou bem e o que pode ser melhorado para futuras edições do projeto.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Os alunos, professores e comunidade escolar foram muito participativos durante o desenvolvimento do projeto.
Apoiadores: FETRAM, SEMEC, pais, professores e gestores.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? O projeto não apenas enriqueceu o aprendizado das crianças como também valorizou a cultura e a identidade, proporcionando uma experiência transformadora e educativa. Em todas as apresentações foram sucessos comprovados, os pais ficaram muito felizes com o desempenho dos filhos e em cada apresentação os nossos artistas atuaram cada vez melhor.
Como foi a atividade integradora? Através da apresentação dos saberes desenvolvidos para toda comunidade escolar, alguns alunos foram até premiados.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo.
Período inicial: 04/03/2024
Período final: 05/12/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A participação e a alegria dos pais ao verem os seus filhos atuando.







E.M. NELI TEODORO NUNES

Cantando e aprendendo

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Ana Maria de Paula e Silva**
Turma(s): **B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partimos da necessidade de aprender versos, rimas, estrofes e praticar a leitura e escrita. Através de cantigas de rodas, usando a musicalidade como meio de partida, para aprender ler e escrever interagindo com danças, cantos, pulos e bater palmas trazendo alegria e movimento para o corpo.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Durante a execução do Projeto as crianças foram participativas e adoraram cantar todos os dias uma música diferente e estudar a letra como: som, ritmo e movimentos.
Pergunta exploratória: Quem se lembra das Cantigas populares? Vocês sabiam que antigamente as crianças brincavam muito assim? Vocês sabem cantar uma dessas cantigas?
Descrição da expedição (registro de experiências): Trabalhou a área de Linguagem inteira e ainda a saúde mental deixando a sala alegre e trazendo a socialização dos alunos. Desenvolveu a coordenação motora da criança; Houve interação entre alunos e comunidade escolar; Cantar brincando sobre as diferentes cantigas de roda que existem; Proporcionou a leitura das canções; Ampliou o repertório musical e de outras brincadeiras de roda; Resgate das cantigas mais antigas.

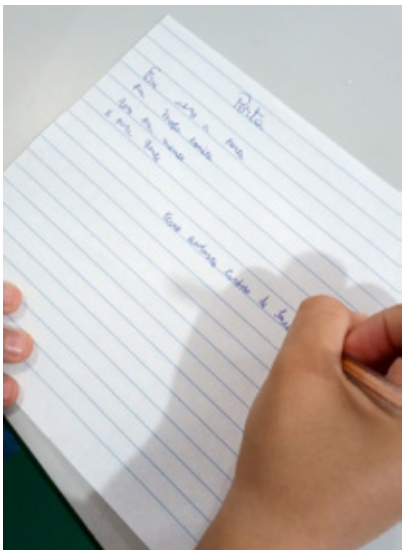
ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Música é uma arte de combinação de sons agradáveis ao ouvido e que encanta as pessoas desde a infância.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Qual a estrutura do texto?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Trabalhou toda a área de Linguagem e ainda a saúde mental deixando a sala alegre e trazendo a socialização dos alunos. Desenvolveu a coordenação motora da criança; Houve a interação entre alunos e a comunidade escolar; Cantaram brincando sobre as diferentes cantigas de roda que existem; Proporcionou a leitura das canções; Ampliou o repertório musical e de outras brincadeiras de roda; Resgatou as cantigas mais antigas.
Ações pedagógicas de aprendizagem: RECURSOS DIDÁTICOS: Foi possível trabalhar no quadro a letra da música, ouvimos a música e depois cantamos seguindo a letra. Trabalhamos as atividades relacionada com a estrutura do texto as pontuações ou seja oral e escrita. METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO: Apresentação das cantigas de roda; Momento a dramatização; Pesquisa das origens das cantigas de rodas; Cantar todos os dias com os alunos em sala de aula; Assunto dirigido (interdisciplinaridade e transversalidade); O resgate da cultura por meio da musica, por sua variação de uma região para outra. Cantigas que foram trabalhadas em sala de aula: Letra da música: A Pulga e o Percevejo A pulga e o percevejo fizeram combinação Fizeram serenata debaixo do meu colchão Torce Retorce procuro mas não vejo Não sei se é a pulga ou se era o percevejo A pulga toca banjo, o percevejo violão, O danado do piolho também toca rabecão Torce Retorce procuro mas não vejo Não sei se é a pulga ou se era o percevejo Lá vem a dona pulga, vestidinha pro bailão Sai dançando com o piolho gira gira no salão Torce Retorce procuro mas não vejo Não sei se é a pulga ou se era o percevejo https://youtu.be/gj6opbtHSm8?si=wsz74vDzEZ8gK08q. Formiguinha (LETRA): Fui ao mercado comprar café E a formiguinha subiu no meu pé Eu sacudi, sacudi, sacudi Mas a formiguinha não parava de subir Fui ao mercado comprar batata roxa E a formiguinha subiu na minha coxa Eu sacudi, sacudi, sacudi Mas a formiguinha não parava de subir Fui ao mercado comprar melão E a formiguinha subiu na minha mão Eu sacudi, sacudi, sacudi Mas a formiguinha não parava de subir Fui ao mercado comprar jerimum E a formiguinha subiu no meu bumbum Eu sacudi, sacudi, sacudi Mas a formigui-





nha não parava de subir Fui ao mercado comprar um giz E a formiguinha subiu no meu nariz Eu sacudi, sacudi, sacudi Mas a formiguinha não parava de subir https://youtu.be/78xEaW5GJ0g?si=xjLzjZEG-22vXhzsr Escravos de Jó (Letra): Escravos de Jó Jogavam cachangá Tira, põe Deixa ficar Guerreiros com guerreiros Fazem zig-zig-za Guerreiros com guerreiros Fazem zig-zig-za https://youtu.be/AJCVHKE-ohAg? si=Yl75aCpu4LEUPDme Ciranda, cirandinha, Vamos todos cirandar Vamos dar a meia volta, Volta e meia vamos dar. O anel que tu me destes Era de vidro e se quebrou, O amor que tu me tinhas Era pouco e se acabou. Por isso dona Rosa Entre dentro desta roda Diga um verso bem bonito, Diga adeus e va-se embora. CONTEÚDOS – CANTIGAS DE RODA: O Cravo e a Rosa (Elisabeth e Joseane); A Barata (Célia e Marluci); Peixe Vivo (Jacsônia e Adriana); Fui Morar Numa Casinha (Luiza e Marly); Caranguejo Não É Peixe.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Foi bastante satisfatório trabalhar com cantigas de roda onde foi possível exercer na prática de leitura, para aprender, para descobrir, comparar semelhanças e diferenças, questionar, ampliando o conhecimento das crianças através da ciranda; como também a prática da escrita, onde as crianças usaram as estratégias de leitura para adquirir habilidades de leitores e escritores fluente s . Produção dos Poemas: 3º ano B Kiara e soninho um dia numa chácara brincavam dois animaizinhos uma cachorra chamada Kiara e um gatinho chamado soninho os dois corriam e brigavam o irmão deles ficava Só de olho quando corriam em baixo da mesa derrubaram um pão de molho apesar de brigarem muito os três eram amigos apesar de atrevidos e bonito as vezes dão um alivio voltam a ser amigos. O neguinho é irmão de Kiara é bem pretinho muito bagunceiro seu nome e neguinho. Neguinho é muito arteiro, é menos arteiro que Kiara ele só fica olhando sua irmã brigando com as araras. E os gatos pensando o neguinho tem dentes afiados e suas unhas também afiadas mesmo assim brincam um tempão com eles é tudo de bom. Autor: Nathan Silva Souza. O camelo tem camelo cheio de cabelo o nome dele é vicente só meche com pente tenho um irmão que tem um pente uma escova de dente e uma lente. Artur Duarte Pleffeken. Porta eu abro a porta pra moça bonita abro pra mente e para gente. Ycaro Augusto Cardoso de Freita. O céu e o papel o menino desenha no papel a cor do papel é da cor do céu o menino estudioso é muito corajoso sabe que o futuro já está seguro. José Miguel Santos Gerônimo o elefante elegante um elefante elegante vai fazer uma mala até parece gente ah! Tem mochila pensa em leva dentro uma banana para sua amiga. Ana Davi Souza Silva. O papel o menino estava em cima do papel e o papel estava no céu e no céu estava o menino admiro o carrossel estou em cima do carrossel aqui também está o papai noel. Matheus Lima Teixeira. Luta quanta luta quanta labuta recebi uma carta que palavras lindas e certa o meu coração ficou alegre as minhas mãos ficaram tremulas e não sabia qual estava mais tremulas o coração ou a mão quanta emoção em ver o Meu nome naquela lista de aprovação que aprendi uma lição quando se estuda há evolução todos os problemas tem solução quero agora um papel para escrever aos céus e dizer que sou grata e especial adeus! Produção coletiva. Era um dia de muito calor abri a janela para refrescar era melhor comprar um ar era um sol muito forte ai, eu sentei e pensei o que eu faço meu senhor para fugir deste calor o calor parece infinito para que tanto calor? Já se transformou até em uma dor ai! Achei a solução na piscina dei um pelão ai! Aumentou o calor eita! Água quente, achei que estava fervendo pra que tanto calor em um dia só ? Chega dar dó cansei de tanto calor e agora vou pra frente de um ventilador. Rafaela Souza Araújo Ferreira. Eu amo minha família eu amo inha família até perdida em uma ilha separada meu coração fica em pedaços de repente meu pai dando um abraço meus avós é um pedaço do meu ser meu ser menino do meu pai e minha mãe do meu querer adoro minha irmã que é um ser sentir amor assim é só na minha família é nela fico tranquila. Eduardo. Comunidade de aprendizagem. Página 7 de 8. Monteiro de Souza o Girassol o Girassol Brilha no Sol e quando chega a noite ele chora por causa do sol. Rangel Marçal Lopes. Na área de linguagem foi bem proveitoso as características do texto por exemplo, a letra, as rimas e estrofes. As músicas ajudaram muito no entendimento da estrutura das rimas, versos , estrofes que facilitou o desenvolvimento da produção dos textos coletivo e individual.

Apoiadores: Maria da Guia Rodrigues Coordenação: Kamyla Gabriele Ribeiro Silva Rodrigues Dalcia Maria Machado Parreira Santana.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Quando cantamos, aprendemos melhor e entendemos a Poesia, Músicas, Cantigas, Cordel e outros textos que necessitam de rimas, versos e estrofes para se estruturar, e ainda é uma arte em forma de letra em que podemos coloca-las em prática no teatro de brincar com músicas e obedecer os comandos que requer as cantigas.

Como foi a atividade integradora? Este projeto possibilitou o interagir das crianças com as mais variadas situações comunicativas e movimentos. Perceberam a função social da oralidade, através das cantigas de roda, onde a linguagem como veículo de comunicação verbal e corporal que trabalhou arte e movimento do corpo na aula de educação física e na aula de língua portuguesa a estrutura do texto, sons, versos, rimas e estrofes. A família participou contando de como elas brincavam nas rodas de cantigas, foi importante ouvir e discriminar eventos sonoros presentes no desenvolvimento das mesmas e compartilhar o material produzido com colegas e familiares.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo.

Período inicial: 01/09/2023

Período final: 29/09/2023

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Através da música podemos aprender e entender os sons das palavras e corrigir a leitura e escrita. Aprender a dar pausa quando necessário, recitar dando ênfase nas frases e empostamento de voz. Brincar com os sons traz leveza para o aprendizado. Finalizamos a produção de textos Gênero Poemas com apresentações realizada em todas as salas da Escola Municipal Neli Nunes Teodoro “Tia Neli”.



E.M. NELI TEODORO NUNES

Coleta Seletiva

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Michele da Silva Dias**
Turma(s): **1º ano B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Da destinação incorreta do lixo: para o processo de reciclagem e cuidados do meio ambiente.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória: Para onde vai o lixo que produzimos?
Descrição da expedição (registro de experiências): No primeiro momento, foi buscado os conhecimentos prévios dos alunos. Após, foi realizado a apresentação da história "O Mundinho" (Ingrid Biesemeyer Bellinghausen).

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que nas ruas encontramos diariamente lixeiras de coletas seletivas.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? *A separação eficaz do lixo. *A conscientização dos alunos em relação a separação da coletiva seletiva; *A proteção dos animais aquáticos e terrestres; *O desmatamento e queimadas.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Ciências e língua portuguesa.
Ações pedagógicas de aprendizagem: - Conscientização da coleta seletiva; - Separação correta do lixo para reciclagem.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Não houve.
Apoiadores: Escola.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos aprenderam a separar o lixo de maneira correta, identificando as categorias como papel, plástico, vidro e orgânico. Perceberam que, como cidadãos, têm um papel fundamental na proteção do ambiente. Isso inclui ações simples no dia a dia, como separar corretamente o lixo, reduzir o consumo e incentivar outras pessoas a fazerem o mesmo.
Como foi a atividade integradora? Os alunos foram integrados com o desenvolvimento de habilidades sociais, cognitivas e ambientais que podem ter um impacto duradouro em suas atitudes em relação ao meio ambiente.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade.
Período inicial: 10/06/2024
Período final: 26/08/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A aprendizagem das crianças sobre a coleta seletiva das lixeiras.







E.M. NELI TEODORO NUNES

Como aprender adição e subtração de forma concreta, utilizando o material dourado.

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Erica Patricia da Silva**
Turma(s): **1° ano D**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **27**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partimos da importância de trabalhar a disciplina de matemática de uma forma concreta, para que as crianças pudessem compreender com mais facilidade a adição e subtração, e nada melhor que o material dourado.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula do 1 ano D, período Vespertino da Escola Municipal Neli Nunes Teodoro.
Pergunta exploratória: Por que temos que estudar matemática? Não tem uma forma mais fácil para aprender?
Descrição da expedição (registro de experiências): Como é uma turma de primeiro ano, eles tinham pouco conhecimento sobre a matemática, apresentavam dificuldade em desenvolver as adições e subtrações, pois na educação infantil vem com toda bagagem através da ludicidade e conhecimento concreto. Sendo assim, apresentei para eles o material dourado, no primeiro momento em que apresentei o material, eles pegaram e eu deixei eles brincarem, montar casinha e outras coisas para família.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os alunos já tinham visto o material dourado, mas nunca tinham manuseado e não sabiam como usar para fazer o cálculo.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Aprender de forma lúdica adição e subtração, utilizando o material dourado e demonstrando passo a passo sobre unidade, dezena.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Matemática.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Apresentação para eles da unidade e dezena na adição e subtração.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? O projeto foi apresentado para comunidade escolar e para os pais e/ou responsáveis, que gostaram e aprenderam junto com as crianças.
Apoiadores: Tivemos o apoio da família e de toda a comunidade escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprenderam sobre a unidade e dezena, a participação dos educandos foi surpreendente e o resultado satisfatório, o que mais me surpreendeu foi que a família participou e aprendeu junto com as crianças. O que ajudou assim a melhora das notas das avaliações e o interesse pela matemática.
Como foi a atividade integradora? A família passou a ajudar e aprender, e para as crianças quando os pais tiram um tempinho para eles, a alegria é visível, surgindo assim um grande avanço com a disciplina.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 18/09/2023
Período final: 06/10/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O que mais me chamou a atenção foi a alegria dos alunos cada vez que aparecia com o material dourado em sala de aula, cada continha feita e corrigida, era muita festa e alegria.







E.M. NELI TEODORO NUNES

Compreendendo o direito das mulheres

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Valdirene Aparecida Ferreira Silveira Freitas**
Turma(s): **G**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partimos de um diálogo em sala de aula sobre Respeito à diversidade: Igualdade de gênero.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: A sala de aula, turma do 2º G.
Pergunta exploratória: Porque há diferença de direitos entre homem e mulher?
Descrição da expedição (registro de experiências): Com esse questionamento podemos observar que algumas crianças já vem com ideia que homem deve ter mais direito que mulheres.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que a mulher tem menos valor que homens na sociedade.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Onde começou a desvalorização quanto aos direitos da mulher?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Ciências humanas, História e Geografia: Roda de conversa e vídeos sobre Respeito a diversidade.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Conscientizar os alunos da Escola Neli Nunes Teodoro acerca dos direito das mulheres. Igualdade de gêneros.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Foi bem significativa para as crianças, através de palestras e debates.
Apoiadores: Toda escola, professores, alunos e alguns pais. E também uma estudante da UNEMAT fez uma exposição á comunidade escolar sobre os direitos das mulheres.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Foi muito proveitoso porque as crianças participaram fizeram perguntas e descobriram que devemos respeitar e fazer nos respeitar independente do gênero.
Como foi a atividade integradora? A convidada palestrante da UNEMAT e professora da escola muito conhecida dos alunos trouxe informações importantes, de forma que eles entenderam e participaram da palestra.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.

Período inicial: 15/08/2023
Período final: 19/08/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A participação e cooperação de toda equipe escolar.







E.M. NELI TEODORO NUNES

Construindo um conto com Tangran

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Marta Regina da Silva Campos Pereira**
Turma(s): **B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **21**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partimos da ideia de trabalhar conto e formas geométricas.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula. Trabalhar contos e formas geométricas de forma lúdica, onde o aprendizado possa ser prático e divertido.
Pergunta exploratória: Como posso usar o Tangran de forma prática na construção de um conto desenhando as imagens dos personagens usando as peças do tangran de forma lúdica e divertida?
Descrição da expedição (registro de experiências): Estamos trabalhando Conto com os alunos então surgiu a ideia de usar o tangran para representar os personagens e os elementos do cenário da história, o tema foi "A Princesa Ana", trabalhar Conto na sala de aula faz parte dos conteúdos a serem ministrados, contar histórias ajuda a desenvolver as habilidades de linguagem das crianças . Eles ouvem e internalizam novas palavras, estrutura de frase e vocabulário, enriquecendo seu repertório linguístico, e assim foi entregue para os alunos o Conto fatiado da Princesa Ana e eles recortaram e montaram novamente a história e em cada página das folhas eles foram montando os personagens com as peças do tangran pois cada aluno recebeu impresso seis tangrans para recortar e montar.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que o Conto são narrativas curtas que se concentram em um incidente específico e que geralmente apresentam personagens que podem ser representados em detalhes com as peças do Tangran e que o Tangram é constituído por7 formas geométricas diferentes.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Quais são os elementos chave de um Conto, como enredo, personagens, cenário? e qual a origem histórica do Tangram?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Quando se trabalha com Contos e Tangram nos anos iniciais do ensino fundamental é possível abordar vários componentes curriculares que vão orientar o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças. trabalhar o Conto, contar histórias de forma envolvente, envolve expressão corporal, gestos e movimentos. As crianças encenam partes de histórias ou criam movimentos que representam elementos da narrativa.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Foi trabalhado em sala de aula, a construção do conto e montagem do livro, onde os personagens foram feitos com as figuras geométricas do Tangram. Cada aluno fez o seu livro e aquele que não conseguiu terminar a montagem do livro levou para casa para ter ajuda da família.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

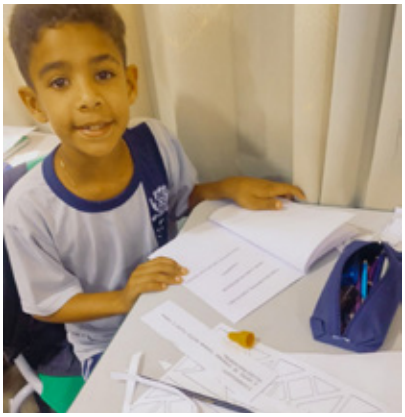
Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação da comunidade, ou seja, nesse caso as mães, teve um papel significativo no processo educacional, pois alguns alunos não conseguiram terminar a história com os personagens feitos com o Tangram, sendo assim levaram para casa para terminar e com ajuda das mães puderam concluir. Ficaram lindos!
Apoiadores: Mães.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? A construção do Conto com personagens feitos com as peças do Tangram foi uma atividade rica que envolveu diversas aprendizagens e descobertas pelos alunos. Ao criar os personagens e cenários usando as peças do Tangram, os alunos exercitaram sua criatividade e imaginação. Eles aprenderam a visualizar e inventar personagens e histórias.
Como foi a atividade integradora? A atividade chamou a atenção de todos com a colaboração e compreensão da família.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/09/2023
Período final: 05/09/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A participação e cooperação de toda equipe escolar.







E.M. NELI TEODORO NUNES

Crescendo com solidariedade

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Marta Regina da Silva Campos Pereira**
Turma(s): **B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **21**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Foi explicado aos alunos o propósito do projeto. - Ajudar as famílias com alimentos não perecíveis e entender a necessidade e importância de ajudar o próximo.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula/família.
Pergunta exploratória: O que posso fazer para ajudar aqueles que tem necessidade de alimentos?
Descrição da expedição (registro de experiências): Foi passado para os alunos que deveriam trazer alimentos não perecíveis para a escola com a nalidade de ajudar algumas pessoas.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Trabalhar a arrecadação de alimentos não perecíveis com alunos do 2º ano do ensino fundamental é uma ótima maneira de introduzir o conceito de solidariedade e cidadania, além de ensiná-los sobre a importância de ajudar aqueles que estão em situações de vulnerabilidade. Sabemos também que a fome afeta milhões de pessoas em todos o mundo.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? De que forma podemos ajudar?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Na matemática foi trabalhado conceitos de contagem, adição e subtração usando os alimentos arrecadados. Na língua portuguesa atividades leitura de livros relacionados com a solidariedade e a arrecadação de alimentos. Isso pode incluir histórias sobre a importância de ajudar os outros. Em ciência expliquei os conceitos de alimentos não perecíveis e como eles são preparados, armazenados e usados.
Ações pedagógicas de aprendizagem: De inicio realizamos uma conversa com os alunos, verificando quais os conhecimentos que eles já tinham sobre a fome no mundo, e de que maneira poderiam ajudar. Foi explicado na sala de aula sobre a arrecadação de alimentos não perecíveis e seu impacto positivo na sociedade, em destaque falamos sobre a importância de ajudar o próximo e como pequenos gestos podem fazer a diferença pois muitas pessoas enfrentam dificuldades alimentares em nossa região e em todo mundo.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Os pais foram participativos e colaboram de maneira solidária.
Apoiadores: Professores e familiares.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos que as causas de fomes são complexas e variadas. Elas incluem pobreza, conflitos armados, desastres naturais, falta de acesso a serviços de saúde e educação, e falta de acesso a recursos produtivos, como terra e água. Desnutrição: A fome não se limita apenas à falta de comida; muitas pessoas sofrem de desnutrição, o que significa que, embora possam consumir calorias suficientes, suas dietas são deficientes em nutrientes essenciais. Isso pode levar a sérios problemas de saúde, especialmente em crianças.
Como foi a atividade integradora? Uma atividade integrada ao trabalho com coleta de alimentos pode envolver a combinação de várias disciplinas e habilidades, proporcionando uma experiência de aprendizado abrangente. Falamos também sobre a importância dos alimentos não perecíveis, como enlatados, massas, arroz, cereais, entre outros, que têm vida longa e vida útil e podem ser armazenados por mais tempo, tornando-os valiosos para as famílias com necessidade. Cada aluno trouxe um alimento sabendo que em um mundo onde a fome ainda é uma realidade para muitos, a arrecadação de alimentos não perecíveis é uma ponte que conecta a abundância à necessidade.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/09/2023
Período final: 15/09/2023





E.M. NELI TEODORO NUNES

De olho no céu

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Selma de Oliveira Fernandes**
Turma(s): **2º ano fundamental**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? A proposta do projeto nasceu nas aulas de ciências no conteúdo do livro didático: o Sol como fonte de calor. O conteúdo despertou a curiosidade dos alunos para saber mais sobre os planetas, as constelações e todo o sistema solar. Foram trabalhadas aulas expositivas no data show mostrando todo o sistema solar, foi agendada a seção de planetário virtual com os planetaristas do Rio de Janeiro, onde os alunos tiveram a oportunidade de interagir com eles por meio da multimídia, e fizeram perguntas diversas de suas curiosidades. Os alunos conheceram melhor a estrela maior o Sol, os planetas e as constelações. Para enriquecer o projeto, os alunos participaram da prova do OBA e do MOBFOG, para a preparação, fizeram simulados para a prova e oficinas na construção de foguetes de garrafas PET para o nível I. No dia 19 de maio foi o grande dia do lançamento dos foguetes na quadra de esportes da escola.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória: Como é o universo? No espaço os planetas são todos diferentes? Diariamente os foguetes são lançados para quê?
Descrição da expedição (registro de experiências): A expedição investigativa aconteceu na escola, no dia que estava agendado a seção do planetário virtual. Foi montado o data show com som, a turma foi organizada de maneira que todos caram confortáveis. Os planetaristas super animados, explicaram muito bem sobre os planetas e as constelações, os alunos interagiram com perguntas de forma variadas e todas foram respondidas de forma bem animada e com linguagem de fácil entendimento, a seção teve duração de 60 minutos.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? O Sistema Solar é um conjunto formado por oito planetas e que o Sol, é a sua principal estrela. As fases da Lua. A Terra é o único planeta onde existem vidas. O foguete precisa de combustível para ser lançado.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? "Qual é o maior planeta do Sistema Solar?" "Qual é o menor planeta do Sistema Solar?" Plutão, um planeta anão. Astros do Sistema Solar. Origem do Sistema Solar. Quantas vezes o homem foi à Lua? O que a Nasa descobriu na Lua? Qual a distância da Lua até a Terra? Como são as crateras na Lua? O que é um foguete espacial? Para que servem os foguetes?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): O projeto foi trabalhado na disciplina de ciências da natureza e geografia.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Expedições investigativas; Anotações; Pesquisas na internet; Filmes e documentários; Oficinas; Visita do professor de física com seus alunos estagiários do Instituto Federal de Mato Grosso; e Apresentação a comunidade com lançamento de foguetes feito com garrafas PET.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? O projeto teve uma boa receptividade por parte de todas as crianças e toda comunidade de aprendizagem.
Apoiadores: Direção, coordenação da escola, familiares e o Instituto Federal de Mato Grosso.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? O projeto "De Olho no Céu", os alunos do 2º ano do ensino fundamental aprenderam sobre os seguintes temas relacionados ao céu e ao universo: identificação dos corpos celestes: Estrelas, planetas, Lua, cometas e asteroides. Movimentos dos corpos celestes: rotação da Terra, translação da Terra ao redor do Sol, movimento da Lua ao redor da Terra. Fases da Lua: identificação e compreensão das diferentes fases da Lua. Estações do ano: compreensão das causas e das características das diferentes estações do ano. Constelações: identificação e compreensão das principais constelações visíveis da Terra. Elementos do sistema solar: a Terra e os outros planetas do sistema solar. Observação do céu: aprenderam a observar o céu durante diferentes momentos do dia e da noite. Curiosidades sobre o universo: descobrir fatos interessantes sobre a astronomia e o universo. Importância dos telescópios: compreender como os telescópios são úteis para a observação do céu e o estudo do universo. Sensibilização para a preservação do ambiente: compreenderam a importância de preservar o meio ambiente e proteger o céu noturno da poluição luminosa. Esse projeto despertou o interesse dos alunos pela astronomia e proporcionou conhecimentos básicos sobre o universo e o nosso lugar nele.
Como foi a atividade integradora? Foi na conclusão final com um momento do partilha oral agregando as informações para diagnóstico da aprendizagem.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Diálogo.
Período inicial: 28/04/2023
Período final: 30/08/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O que mais me marcou foi a curiosidade dos alunos de conhecerem um pouco sobre o universo, a empolgação por cada etapa do projeto, e o apoio e participação dos pais e responsáveis.







E.M. NELI TEODORO NUNES

Dia do Livro Infantil

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Luzinete Miranda de Toledo Silva**
Turma(s): **G**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **27**
Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partimos de uma reunião pedagógica, para decidir sobre as datas comemorativas do mês de abril, Páscoa, dia do livro Infantil e dia dos Povos indígenas. E quem iria fazer apresentação nessas datas comemorativas.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: O território para investigação: os alunos do 3º ano G da escola municipal Neli Nunes Teodoro.
Pergunta exploratória: A pergunta exploratória foi: vocês sabem o por quê dia 18 de abril ficou como dia nacional do livro infatil? Vocês ja ouviram falar sobre Monteiro Lobato? Quem foi esse homem? Quais foram suas obras? Vamos conhecer quem foi esse famoso escritor da literatura infantil?
Descrição da expedição (registro de experiências): Após perguntar aos alunos do 3º ano G sobre quem foi Monteiro Lobato? O que ele realizou, e por que comemoramos dia 18 de abril dia do livro infantil.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Na conversa que tivemos dentro da sala de aula, notei que os alunos não tinha conhecimento sobre o escritor e autor Monteiro Lobato, e suas obras.Foi a partir desse momento que percebi a importância de desenvolver com os alunos do 3º ano G o Projeto dia do Livro Infantil, com objetivo de apresentar nesta data comemoratica que é dia 18 de abril.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Partindo deste contexto e dialágo os indaguei sobre alguns personagens do Sitio do Pica-pau Amarelo como: a Cuca, o saci pererê, Narizinho, Emilia a boneca de pano, Visconde de Sabugosa um cientista feito de milho, e a grande maioria tinha conhecimento desses personagens, porém não sabiam definir quais livros infantis eles eram, foi nesse momento que introduzi e apresentei a biografia do escritor e autor de vários livros da literatura infantil que existem no brasil, que é Monteiro Lobato e suas obras.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): O projeto dia do livro infantil foi desenvolvido e articulado nos devidos componentes curriculares. Língua portuguesa, história, geografia, ciências e artes.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Dentro desses curriculos, os conteúdos trabalhados foram gêneros textuais para leitura, escrita, recitação de poemas, receita, lendas, textos informativos, letra da canção e biografia. Nos conteúdos desenvolvidos os alunos realizaram várias atividades em leitura e escrita bem como pintar, recortar e colar, confecção de livro com os personagens criado por Monteiro Lobato, tiveram acesso a desenhos, livros literários, textos diversos, dobraduras, confecção de cartazes, marcadores de páginas feitos com alguns personagens do Sítio do Pica- Pau Amarelo, confecção do Livro Im Memórias, captura do saci na garrafa, poemas para recitação: Caixa Mágica de Surpresa (de Elias José) A bailarina (de Cecília Mireles) e dia Nacional do Livro (de Isabel Cristina Silveira), música do livro infantil, Boneca de lata para apresentação e exposição das atividades em mural.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Na comunidade de aprendizagem foi muito satisfatória pois os alunos participaram de todas as atividades um ajudando aos outros em seus livrinhos, nos ensaios dos poemas, nas coreografias das danças para apresentação, aprendendo a cantar as músicas e realizando as atividades propostas da semana do Projeto dia do livro infantil.

Apoiadores: Para realizar e concluir o projeto contamos com o apoio da coordenação, direção da escola, com materiais pedagógicos para que os alunos pudessem realizar as atividades propostas, contamos também com os pais dos alunos que foram avisados com antecendência sobre o Projeto a ser realizado e em colocar os alunos para treinarem em casa e mandar todos os alunos caracterizados com algum personagem de alguma história infantil como: Branca de Neve, Chapeuzinho Vermelho, Emilia, Visconde de Sabug etc.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos participaram e realizaram todas as atividades propostas em sala de aula, confeccionando cartazes, livros, recitando e apresentando tudo o que fizeram tanto em mural como apresentando coreografia para comunidade escolar. Descobriram quem foi Monteiro Lobato, quais foram suas obras além de descobrir sobre os personagens de livros infantis.
Como foi a atividade integradora? Os alunos recitaram os poemas e apresentaram no dia do 18 de abril, dia do livro infantil, coreografia para a comunidade escolar. Apresentaram a coreografia Boneca de lata do Patati e Patata... Nesse dia tivemos todas as apresentações para toda a comunidade prestigiar tanto os personagens como as apresentações.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo.
Período inicial: 05/04/2024
Período final: 18/04/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O que mais me marcou foi a curiosidade dos alunos de conhecerem um pouco sobre o universo, a empolgação por cada etapa do projeto, e o apoio e participação dos pais e responsáveis.







E.M. NELI TEODORO NUNES

Dinossauros

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Luciana Morel Vilela Lemes Ferreira**
Turma(s): **1º ano A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Durante as aulas de língua portuguesa, estávamos estudando sobre o passado, assim nasceu a curiosidade dos alunos em realizar a nossa pesquisa.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Trabalhamos em sala de aula com roda de conversas, data show e no pátio da escola.
Pergunta exploratória: Quando existiam dinossauros, existiam seres humanos?
Descrição da expedição (registro de experiências): Os alunos tiveram a curiosidade em saber como as pessoas viviam, estudavam e se naquela época existiam dinossauros. Houve o questionamento do tipo: Como eles viviam? Do que se alimentavam? Como eles foram extintos?

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os dinossauros viveram a milhões e milhões de anos atrás no planeta Terra e eles já foram extintos.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como os dinossauros viviam, como se alimentavam, quais eram as espécies que existiam, como foram extintos?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): O projeto foi trabalhado nas disciplinas de Língua portuguesa, História e Artes.
Ações pedagógicas de aprendizagem: O projeto foi desenvolvido através de leitura de livros e contos sobre dinossauros. Os alunos realizaram atividades práticas: montagem de quebra- cabeça com imagens, pintura e desenho, criação de dinossauros com massinha de modelar e recorte e colagens.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Realizamos reunião com as famílias para apresentar o tema, os objetivos e as atividades planejadas. A participação da família foi fundamental, com a ajuda de materiais (livros, revistas e brinquedos).
Apoiadores: Alunos do 1º ano A e familiares.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças aprenderam diversas habilidades e tiveram conhecimento sobre os dinossauros, espécies de dinossauros, características, tamanhos, alimentação, habitat, extinção dos dinossauros e como os fósseis nos ajudam a entender sua existência.
Como foi a atividade integradora? O projeto foi apresentado pelos alunos do 1º ano na II Mostra pedagógica "A união faz a vida".
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade.
Período inicial: 01/09/2023
Período final: 27/09/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O que mais me marcou foi poder ver como as crianças tiveram grande interesse pelo tema trabalhado, e o quanto foram participativos e aprenderam como viveram os dinossauros naquela época e como foram extintos, pois muitos acreditavam que naquela época existiram seres humanos.







E.M. NELI TEODORO NUNES

Direito da mulher: a mulher pode ser o que quiser!

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Kenia Cristina de Oliveira Alves**
Turma(s): **H**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partimos de um desafio do projeto A União Faz a Vida.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Unidade escolar.
Pergunta exploratória: Professora, a mulher pode ser o que quiser né?
Descrição da expedição (registro de experiências): Foi realizada uma palestra sobre o tema que seria abordado, onde os alunos compreenderam os direitos das mulheres.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As crianças já sabiam que as mulheres estão conquistando o seu espaço dentro da sociedade.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Quais são os direitos das mulheres?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Disciplina de história.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Foi realizada uma palestra sobre o assunto, e também desenvolvemos diversas atividades como entrevistas e também a leitura de um poema.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Todos contribuíram ativamente para a realização do projeto.
Apoiadores: Âmbito escolar, universidade e alunos.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos puderam compreender melhor sobre quais são os direitos das mulheres e que homem jamais deve bater em mulher, além de como acabar com o preconceito relacionado as mesmas.
Como foi a atividade integradora? Dialogamos sobre a importância da mulher na sociedade e reforçamos o que foi dito na palestra, eles produziram um pequeno texto sobre a mulher.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo.
Período inicial: 01/08/2023
Período final: 04/10/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Foi ver após a palestra e atividades desenvolvidas em sala, o quanto eles aprenderam. Os feedbacks que tive deles falando o que vão ser, e que homem jamais deve bater em mulher. Falaram para os pais que aprenderam que a mulher pode trabalhar fora também se quiser.







E.M. NELI TEODORO NUNES

Doar alimentos, nutrir vidas

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Luzia S De F Romeiro**
Turma(s): **D**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **21**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Diante das dificuldades de algumas famílias em nossa comunidade escolar, nasceu o projeto "doar alimentos, nutrir vidas", ele teve como objetivo arrecadar alimentos não perecíveis com o apoio das famílias e empresas parceiras, para ajudar as famílias menos favorecidas.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Comunidade escolar.
Pergunta exploratória: De que forma poderíamos ajudar essas famílias e combater a fome?
Descrição da expedição (registro de experiências): O projeto foi desenvolvido na Escola M. Neli Nunes Teodoro, com os alunos do 2º ano D e toda comunidade escolar, onde realizamos uma gincana para arrecadarmos alimentos.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que em nossa escola existem famílias que passam por dificuldades e falta de terem o que comer.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? De que forma podemos conscientizar os alunos sobre a importância da doação de alimentos e combater o desperdício?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Tivemos apoio da comunidade escolar: Diretora, coordenadores, pais e todos os alunos e professores da unidade escolar "Tia Neli", que vieram prestigiar a nossa mostra pedagógica.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Escola M. Neli Nunes Teodoro "Tia Neli". Direção: Maria Da Guia Rodrigues. Coordenadora: Kamyla Rodrigues. Alunos e comunidade escolar.

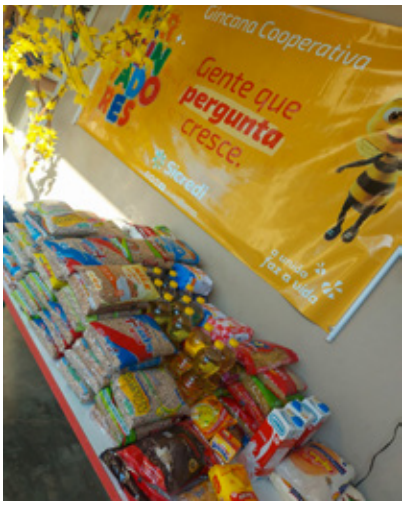
COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Tivemos apoio da comunidade escolar: Diretora, coordenadores, pais e todos os alunos e professores da unidade escolar "Tia Neli", que vieram prestigiar a nossa mostra pedagógica.
Apoiadores: Escola M. Neli Nunes Teodoro "Tia Neli". Direção: Maria Da Guia Rodrigues. Coordenadora: Kamyla Rodrigues. Alunos e comunidade escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças descobriram a importância da união da comunidade em arrecadar alimentos e que podem ajudar outras famílias. Eles aprenderam sobre o que é ser solidário.
Como foi a atividade integradora? O projeto foi de grande valia para toda comunidade escolar, principalmente para os alunos que puderam entender a importância em ajudar o próximo e reduzir o desperdício de alimento.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade.
Período inicial: 01/06/2023
Período final: 20/06/2023





E.M. NELI TEODORO NUNES

Educação Ambiental e Sustentabilidade

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Erica Patricia da Silva**
Turma(s): **3º ano A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **27**
Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Disciplina de Ciências, Português e Artes. A ideia surgiu em um bate papo na sala de aula do 3º ano A matutino da Escola Tia Neli, em que eles queriam saber o que realmente fazia parte do meio ambiente.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Âmbito escolar.
Pergunta exploratória: O que realmente faz parte do meio ambiente?
Descrição da expedição (registro de experiências): O projeto foi desenvolvido na E. Municipal Neli Nunes Teodoro, Tia Neli, com a turma do 3º ano matutino. No primeiro momento determinamos a pergunta exploratória e partimos para as pesquisas com o auxílio da professora e da família. Foi determinado um dia para que eles trouxessem tudo que foi pesquisado para uma troca de conhecimento através da roda de conversa. Treinando assim a leitura, organização e adquirindo conhecimento. Na sequência fomos pensar o que fazer para demonstrar para toda escola o que aprendemos. Partindo deles a ideia de fazer uma amostra com materiais reciclados, eles construíram brinquedos, mostrando que é possível reciclar, brincar e mesmo assim ajudar o planeta, para que as gerações futuras possam desfrutar de tudo que é prazeroso e bonito, como o ar, a água, as florestas, efinm o meio onde vivemos.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As crianças sabiam que precisavam preservar o meio ambiente, mas não entendiam o porquê e nem como conseguiriam fazer isso de uma forma fácil.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Os alunos tinham interesse em descobrir o que realmente faz parte do meio ambiente, o que é considerado meio ambiente e o que podemos fazer para ajudá-lo.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): De forma interdisciplinar trabalhamos geografia, ciências, português e artes. A habilidade EF03GE08 consiste em: relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/ descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno. EF35LP04: inferir informações implícitas nos textos lidos. EF35LP05: inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. A habilidade EF15AR23 consiste em: reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Em roda de conversa, dialogamos a importância de preservar e proteger a natureza ou o meio onde vivemos. * Realizamos leitura e pesquisa. *Envolvemos a família nos estudos e pesquisas, despertando em ambos o prazer da descoberta juntos.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Tivemos o apoio da comunidade escolar, diretora, coordenadora, pais e todos os alunos e professores da unidade escolar Tia Neli, que passaram para prestigiar e brincar um pouquinho na nossa mostra pedagógica.
Apoiadores: Escola Municipal Neli Nunes Teodoro "Tia Neli" Direção: Maria da Guia Rodrigues Coordenadora: Dalcia Maria Machado Parreira Santana.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? O projeto foi bem aceito por toda comunidade escolar, principalmente pela família que conseguiram conter a ansiedade e euforia das crianças com cada descoberta adquirida.
Como foi a atividade integradora? O projeto foi de grande valia para toda comunidade escolar, principalmente para os alunos que puderam entender a importância em ajudar o próximo e reduzir o desperdício de alimento.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Justiça, Diálogo.
Período inicial: 29/05/2023
Período final: 05/06/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O interesse e curiosidade por uma temática que eles mesmos escolheram. A cada descoberta os olhinhos brilhavam e um queria descobrir mais coisas que os outros. Na roda de conversa queriam falar ao mesmo tempo com tanta coisa para falar pois cada dia tinham mais um conhecimento.







E.M. NELI TEODORO NUNES

Fábulas que ensinam

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Marta Regina da Silva Campos Pereira**
Turma(s): **2º ano A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Considerando a importância de se ensinar valores éticos para as crianças, deni os objetivos que seriam trabalhados além do incentivo à leitura.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Ao trabalhar o projeto Fábulas que ensinam com os alunos do 2° ano, algumas áreas de conhecimento e habilidades serão exploradas como Gênero Literário, Leitura e Interpretação, Identificar personagens, cenários, eventos principais e a moral da história e Vocabulário.
Pergunta exploratória: O que podemos aprender com as Fábulas?
Descrição da expedição (registro de experiências): Ao longo do projeto Fábulas que ensinam o objetivo geral foi incentivar a leitura e a compreensão das fábulas promovendo a criação de histórias e a internalização de valores morais pelos alunos.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As fábulas são histórias, cada fábula ensina uma lição ou moral, que nos ajuda a refletir sobre comportamentos e atitudes. As fábulas são tradicionais e muitas delas foram transmitidas oralmente por várias gerações, como as de Esopo e La Fontaine, Nas fábulas, os personagens são muitas vezes animais com características humanas (eles falam).
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Queremos entender como as histórias simples transmitem lições importantes para a nossa vida.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

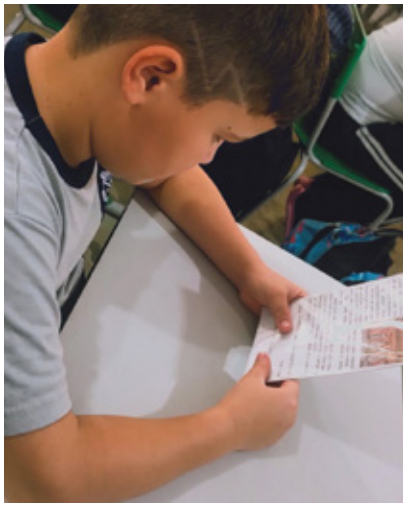
Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua Portuguesa leitura e Interpretação de Textos, Gêneros textuais, oralidade . Matemática- sequência lógica e organização, História e geografia-contexto histórico das Fábulas, Ciências-características dos animais.
Ações pedagógicas de aprendizagem: No início foi feita uma leitura por cada aluno em sua carteira, em seguida realizamos uma roda de conversa para que os alunos identificassem os personagens, enredo e principalmente moral de história, depois fui fazendo perguntas para ajudar no desenvolvimento do reconto, reforçando a importância da leitura. Após muita conversa ficou decidido que cada um criaria sua própria Fábula com personagens, enredo e uma moral de história além disso também fizeram desenhos para representar cada história por eles criadas.

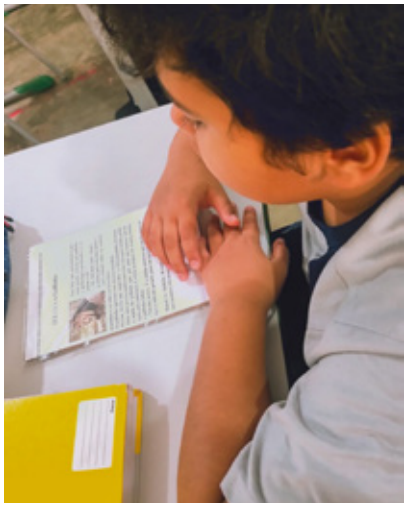
COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

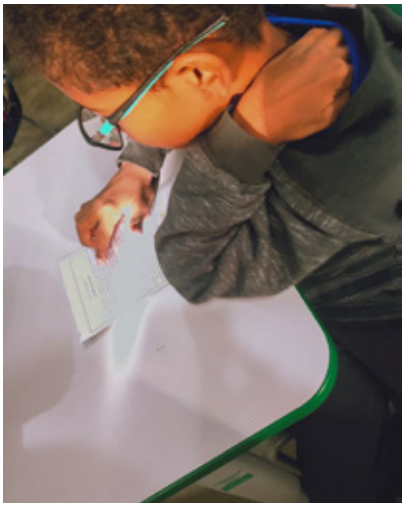
Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação e contribuição da comunidade de aprendizagem no projeto de fábulas foi uma parte fundamental para enriquecer a experiência dos alunos. O envolvimento dos pais na leitura em casa sobre histórias com fábulas ajudaram a reforçar a compreensão e o gosto pela leituras.
Apoiadores: Pais e responsáveis.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos que as fábulas são uma forma ecaz de ensinar lições morais e éticas de maneira acessível e envolvente para crianças, ajudando na formação de valores. Aprendemos que existem fábulas de diferentes culturas, cada uma trazendo suas próprias lições e reflexões, o que enriquece nossa compreensão sobre o mundo e a diversidade. Que todos podemos ser contadores de histórias e que a criação de nossas próprias fábulas nos permite expressar nossa criatividade e refletir sobre nossas experiências e valores pessoais.
Como foi a atividade integradora? A presença de pais e colegas contribuiu para fortalecer os laços entre a escola e a comunidade, promovendo um ambiente acolhedor e colaborativo além disso os aluno aprimoraram suas habilidades de comunicação, trabalho em equipe e expressão artística.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 10/06/2024
Período final: 14/06/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Ver os alunos se empenhando na criação de suas próprias fábulas, expressando suas ideias e emoções de forma única, foi uma experiência inspiradora.







E.M. NELI TEODORO NUNES

Galeria da Leitura

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Luzinete Miranda de Toledo Silva**
Turma(s): **F**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? O ponto de partida para o Projeto Galeria da leitura, surgiu da necessidade de avançar os alunos na leitura em sala de aula, tanto para os que já liam, como aqueles que se encontravam com dificuldades na leitura.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Alunos do 2º ano F.
Pergunta exploratória: Por que preciso ler? Por que é importante saber ler?
Descrição da expedição (registro de experiências): Todos os alunos de pronto aceitaram a participar do projeto Galeria da leitura, realizando atividades tanto em sala de aula, como para casa, levando livros literário para ler em casa. Com o livro complementar Pé de imaginação, ao realizar leitura e escrita os alunos tiveram a oportunidade de conhecer vários gêneros textuais como: história em quadrinhos, convite, bilhete, lista de compras, receitas, poemas, rimas, jogo de bingo com palavras complexas, jogo da leitura, com textos, palavras, frases no palito de picolé. Também fizemos leitura com o pote da leitura, monte uma palavra juntando as figuras geométricas, retire um picolé e leia a palavra escrita, adivinha o que é o que é? Abra o envelope e retire uma adivinha e responda, retire da caixa de leitura um trava língua e leia pra roda sala ouvir. Foi bem divertido e lúdico o momento com toda a turma participando e todos empenhados em realizar as atividades propostas pela professora em sala de aula.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Já sabemos da importância da leitura e escrita na vida das crianças, porém vale ressaltar que dentro desse contexto existem crianças que ainda não estão completamente alfabetizadas necessitando da ajuda do professor e dos pais em casa, para assim desenvolverem as habilidades da leitura e escrita. Portanto decidimos realizar um projeto de leitura em sala de aula, para ampliar a habilidade leitora dos nossos alunos, principalmente aqueles que apresentam dificuldades na leitura.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Pretendemos com esse projeto: Galeria da leitura, possibilitar a todas as crianças o acesso a leitura de uma variedade de gêneros textuais, jogos de palavras, frases, poemas, trava língua, parlendas, contos, histórias em quadrinhos, listas de compras, convites, fábulas, textos informativos, receitas e livros de literatura infantil também parte desse repertório imaginário e criativo. Os alunos deverão reconhecer ao realizar a leitura que tipo de gênero textual leu, que informações trouxe o texto, deve demonstrar capacidade de realizar uma interpretação textual, qual a ideia central do texto e para que serve aquele modelo de texto.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Os componentes curriculares foram nas áreas da linguagem e humanas.Os alunos tiveram acesso a uma variedades de gêneros textuais como: história em quadrinhos, lista de compras, convites, bilhetes, livros da literatura infantil, músicas, poemas, quadrinhas e adivinhas.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Os alunos conseguiram produzir seus próprios cartões de convite para o Projeto, listas de compras, histórias em quadrinhos, quadrinhas, produziram jogos de rimas, versos, bilhetes, e receitas. Nessas ações os alunos fizeram cartazes, livrinhos de poemas, ilustraram histórias, pintaram, desenharam, recortaram figuras e textos para colagem.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A comunidade de aprendizagem foi a turma do 2º ano F, onde todos contribuíram ao realizar as atividades propostas como leitura, coletiva, individual, confecção de cartazes, escritas de poemas, quadrinhas, adivinhas, cartões de convite, lista de compras e história em quadrinhos bem como desenhos e colagem.
Apoiadores: Os apoiadores foram os pais dos alunos com a participação e comprometimento dos deveres de casa e incentivo aos alunos na leitura e na escrita.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Para realizarmos o projeto Galeria da leitura, foi necessário entender a importância da leitura na vida de todos os alunos do 2º ano F, já que havia vários alunos com dificuldades na leitura, e que ainda não estavam alfabetizados, e que precisavam se aproximar na habilidade de leitura, daqueles que já estavam





lendo com fluência. Então nosso ponto de partida foram as aulas de reforço com os alunos que frequenta as aulas 4 vezes na semana, inicialmente trabalhando com jogos de leitura com palavras, frases, alfabeto móvel, sílabas móvel, bingo de palavra simples e complexas, sorveteria da leitura no picolé, pote da leitura com figuras geométricas, trava línguas, adivinhas, rimas, quadrinhas, ficha de palavras, ditado em desenhos, poemas, contos, fábulas, convite e lista de compras. Os alunos tiveram acesso a todos esses materiais para fazer leitura e manuseio do mesmo, logo em seguida introduzi todas essas atividades para as outras crianças de forma que foram surgindo ideias para que todos participassem e os alunos que tinham facilidade em fazer as atividades pudessem ajudar os colegas com dificuldades na aprendizagem.

Como foi a atividade integradora? As atividades integradoras aconteceram de várias formas dentro da sala de aula, tivemos o momento da leitura compartilhada, leitura silenciosa, momento da oralidade e momento da realização de atividades de escrita, onde os alunos confeccionaram cartazes, desenhos, histórias em quadrinhos, rimas, o que é o que é? Convite, lista de compras, bilhetes, quadrinhas com versos e receitas para exposição no mural da escola. As atividades foram bem dinâmicas e divertidas, onde todos tiveram a oportunidade de desenhar, colar, recortar e apresentar o que fizeram em sala de aula.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo.

Período inicial: 01/09/2023

Período final: 30/11/2023

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Foi o modo como todos os alunos participaram e realizaram as atividades propostas, cooperando e respeitando seus colegas, observei que o aprendizado foi bem significativo na vida das crianças.



E.M. NELI TEODORO NUNES

Higiene

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Rosa Maria Ferreira Botassin**
Educador(es): **Divina Eterna Machado Parreira da Silva**
Turma(s): **Pré I**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: Ao observar a importância de trazer novos conhecimentos sobre a higiene corporal planejamos esse projeto com o objetivo de auxiliar as crianças nesse assunto.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Espaço de aprendizagem como referência - sala de aula e dependências da escola.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Quais cuidados devemos ter com nosso corpo para termos uma vida saudável?
Realização e narrativa da expedição: Em sala de aula as crianças tiveram a oportunidade de observar como estava a saúde bucal e corporal por meio de observação com espelho.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Observamos que as crianças têm conhecimentos prévios e básicos de como cuidar do corpo. Elas sabem da importância de lavar as mãos ou escovar os dentes mas não sabem como fazer adequadamente.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Com esse projeto traçamos como objetivo ampliar o conhecimento dos alunos sobre higiene e dar a eles a oportunidade de praticar de forma correta a higiene bucal e corporal.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: (EI03CG04) Adotar hábitos de auto cuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência. (EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Roda de conversa, apresentação de objetos de higiene, história, dramatização, músicas e experiência de laboratório.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Visita do dentista com palestra sobre o tema.
Apoiadores: Semec Sicredi Coordenação da Escola Direção da Escola Família profissional da área de saúde bucal.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Finalizar as crianças aprenderam a importância de criar hábitos corretos sobre como cuidar da limpeza do corpo em geral.
Como foi a atividade integradora? A atividade integradora foi realizada por meio do envolvimento dos alunos com as atividades propostas. Realizamos dramatizações de escovação bucal, banho e lavagem das mãos. No momento da palestra as crianças interagiram de forma positiva.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo.
Período inicial: 06/03/2023
Período final: 12/09/2023







E.M. NELI TEODORO NUNES

Inteligência emocional

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Ana Maria de Paula e Silva**
Turma(s): **2º ano A e 3º ano B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **48**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF, 3º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partimos das intervenções através de atividades lúdicas, reflexivas e vivenciais ajudando no desenvolvimento das habilidades referentes à inteligência emocional na escola.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Na escola dentro da sala de aula, onde as emoções estão a or da pele as boas e as vezes algumas ruins.
Pergunta exploratória: Como você está hoje? Você já disse: eu te amo hoje para alguém? Você recebeu um elogio hoje? E você elogiou alguém hoje?
Descrição da expedição (registro de experiências): A sala foi preparada com um ambiente acolhedor com música de fundo, bem climatizado e foi utilizado um pacote de presente onde havia dentro um espelho para trabalhar o reexo de cada aluno e aluna, dizendo que aquele pacote de presente era especialmente para eles. Ao se depararem com sua imagem reetida, foi sentido vários tipos de emoções como susto, risos, surpresas e até choro. A professora abraçou cada um e explicou que o presente eles já haviam ganhado ao acordar hoje. Conforme os alunos iam entrando e sentando, eles continuaram em silêncio para apreciar a música de relaxamento de fundo.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que nos dias atuais até nossas crianças estão sobre carregadas com muitas emoções que não sabem como lidar ou resolver. Muitas crianças demonstravam dificuldades de reconhecimento das emoções seja ela tristeza, raiva, medo e alegria.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Do que precisamos em sala de aula e na escola para termos um convívio sadio?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Arte e Ensino Religioso.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Foi realizada a intervenção, no primeiro momento foi feito a roda de conversa, apresentação do livro, capa, título, editora e ilustrações, e em seguida a leitura da historinha "O Patinho Feio", os alunos interpretaram na oralidade e fizeram questionamentos com a identificação dos personagens, quanto ao tempo, espaço, onde e quando acontece a história. Foi contada outra historinha "O Pato Medroso", os alunos assistiram o filme do patinho feio e fizeram a comparação entre as historinhas e o lme. A abertura do projeto aconteceu com a dinâmica do espelho com música de relaxamento, os alunos relaxaram com os olhos fechados e balançando os braços para frente e para trás, aos poucos diminuíam o ritmo e se abraçavam por alguns minutos refletindo ou não pensaram em nada, abriram os olhos lentamente, fizeram oração espontânea e gritaram: Vida! Vida! Vida!
.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação e contribuição da comunidade de aprendizagem no projeto de fábulas foi uma parte fundamental para enriquecer a experiência dos alunos. O envolvimento dos pais na leitura em casa sobre histórias com fábulas ajudaram a reforçar a compreensão e o gosto pela leituras.
Apoiadores: Direção: Maria da Guia Rodrigues Coordenação: Kamyla Gabriele Ribeiro Silva Rodrigues Dalcia Maria Machado Parreira Santana.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? A aquisição da aptidão de expressar e gerenciar as próprias emoções. Nesse sentido, também fez parte do amadurecimento dos estudantes a capacidade de perceberem, de forma empática, os sentimentos de terceiros e atuou ainda no desempenho pedagógico das crianças.
Como foi a atividade integradora? Aconteceu por meio da dinâmica do espelho, roda de conversa, leitura da historinha "O Patinho Feio", e foi contada a eles a história "O Pato Medroso", além de que os alunos assistiram o filme do patinho feio e fizeram a comparação entre as historinhas e o filme.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo.
Período inicial: 04/09/2023
Período final: 29/09/2023







E.M. NELI TEODORO NUNES

Leitores em desenvolvimento: Um projeto de leitura do 2º ano.

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Kenia Cristina de Oliveira Alves**
Turma(s): **H**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partimos da disciplina de língua portuguesa, onde diversos alunos estavam apresentando dificuldades na leitura.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Unidade escolar.
Pergunta exploratória: Professora me ensina a ler?
Descrição da expedição (registro de experiências): Iniciou-se quando fui tomar a leitura do aluno, e nesse momento surgiu a pergunta exploratória, pois o mesmo apresentava dificuldades na leitura. E com isso surgiu a ideia das apostilas, estrelas e mudança de fase. Em cada mudança de fase, foram feitos desfiles na escola com faixa e um cartaz.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabíamos que a turma tinha dificuldades na leitura. Porém, eles tinham muita vontade de aprender.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Queremos saber se vamos ter os objetivos alcançados.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua portuguesa.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Proporcionar aos alunos um material que possa ser levado para casa e escola que vai auxiliar eles nesse processo.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação dos pais foi essencial, pois sempre que solicitado o apoio no grupo da sala de aula referente a leitura dos mesmos, os resultados foram positivos.
Apoiadores: Pais e escola.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos perceberam a importância de saber e compreender para conseguirem se comunicar e se expressar bem com o próximo. Eles aprenderam que todos são capazes, basta se esforçarem.
Como foi a atividade integradora? O projeto foi maravilhoso, cada desafio, cada estrela e também cada desfile fazia com que eles cassem cada dia mais animados e apaixonados pela leitura.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade.
Período inicial: 02/03/2023
Período final: 27/10/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O que mais me marcou foi a evolução deles e saber a diferença que um estudo faz na vida de uma criança, abre asas para o conhecimento. A união dos pais me deixou muito feliz pois eles me ajudavam o máximo.







E.M. NELI TEODORO NUNES

Leitura e Posto Telegráfico

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Ana Maria de Paula e Silva, Erica Patricia da Silva**
Turma(s): **3º ano A matutino / B vespertino**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **52**
Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Após estudos da história do Município de Pontes e Lacerda e o Posto telegráfico Marechal Rondon situado em Pontes e Lacerda MT, surgiram curiosidades. Na aula de Português momento de leitura em sala de aula deparamos com o livro "Não se Mata, Na Mata" Lembranças de Rondon (Ana Maria Machado) que nos chamou muita atenção com aquilo que já havíamos estudado. Pós leitura do livro em conversa com os alunos resolvemos fazer um projeto envolvendo este livro e apresentamos para outra turma do 3º ano A matutino que também se interessaram. https://www.pontelacerda.mt.gov.br/page/historia-de-pontes-e-lacerda.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Posto telegráco Marechal Rondon em Pontes e Lacerda MT.
Pergunta exploratória: O que você sabe sobre Cândido Mariano da Silva Rondon? Conhece a história do Posto telegráco Marechal Rondon em Pontes e Lacerda MT? Tem algum documentário ou foto?
Descrição da expedição (registro de experiências): Desde o primeiro dia, até o dia do passeio foi envolvida a família na autorização e escola no processo de viabilizar o transporte para o desenvolvimento das habilidades pesquisadores e leitores despertando o gosto, prazer e interesse pela atividade em campo. Houve uma palestra com o funcionário local historiador onde ele explicou a origem do Posto telegráfico, os alunos também conheceram melhor a história de "Cândido Mariano da Silva Rondon" em sua homenagem o antigo território de Guaporé passou a se chamar Rondônia.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os alunos já sabiam um pouco da história tanto da cidade como do Posto telegráco, mas muitos deles não conheciam o bairro e o prédio. Houve bastante diálogo, participação, pesquisa, reflexão e questionamentos, onde as crianças foram orientadas pelas professoras que mediaram todo o processo de conhecimento.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Qual foi o motivo de começar ali o Posto telegráfico?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Geografia: EF03GE04) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares. História: (EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.
Ações pedagógicas de aprendizagem: • O envolvimento da família nas práticas de leitura; • Os alunos tiveram contato com variados livros; • Desenvolveram a linguagem verbal; • Foi resgatada a atenção da família para com a criança; • Houve a motivação do aluno a querer ler e escrever; • Foi desenvolvida a paixão por livros e pesquisas.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A contribuição da comunidade escolar foi ótima tivemos apoio dos pais, professores, coordenadoras, diretora, motorista, cuidadora, ou seja, envolveram todos em prol de conhecimento dos discentes matutino e vespertino. Os alunos gostaram muito do passeio e a palestra do Historiador do Posto Telegráfico que os receberam com muito carinho e atenção, foi mostrado todos os espaços e explicado cada item ali guardado. Para alguns foi um evento extraordinário passear com as duas turmas juntos e explorar tudo aquilo de perto.
Apoiadores: Escola Municipal Neli Nunes Teodoro "Tia Neli" Direção: Maria da Guia Rodrigues Coordenação: Kamyla Gabriele Ribeiro Silva Rodrigues.

ÍNDICE FIAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprendemos sobre a vida de Marechal Rondon, e como ele era um homem avançado no seu tempo e que nos deixou um patrimônio riquíssimo. O estado de Mato Grosso, graças a ele ganhou muito em vários setores desde o homem que se aproximou dos índios até as tecnologias da época. O livro nos deu algumas respostas e a visitação no local com a palestra do historiador ficou mais claro o entendimento, que naquela época era uma grande inovação para o Vale do Guaporé.
Como foi a atividade integradora? Assistimos documentários na internet e fizemos uma roda de conversa. O projeto foi bem aceito pelos alunos e alunas, os pais participaram bastante nos estudos e pesquisa sobre o tema, agora que já conhecemos o local é instigar para buscar mais informação sobre esse grande homem que foi o Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, amigo dos índios e bem a frente do seu tempo, gostava de modernidade e conhecedor e de bom gosto pela Arte e grande admirador da natureza e sons da mata, em suas andanças pelas matas gravou alguns sons.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo.
Período inicial: 01/06/2023
Período final: 19/06/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A felicidade e interesse dos alunos em participar do projeto, questionando todos os dias quando seria a visita no Posto Telegráfico. Foi gratificante o resultado e cará gravado na memória de cada um deles e delas. Muitos dizem que a criança de hoje em dia só gosta de tecnologias coisas antigas não atraem o interesse, mas quando é concreto chama atenção, ao momento que chegaram viram ali que existe e não estava só nos livros de história.









E.M. NELI TEODORO NUNES

Leitura rápida com quadrinhas

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Valdirene Aparecida Ferreira Silveira Freitas**
Turma(s): **2º ano C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Atividade teste de fluência da leitura, onde as crianças tinham um tempo cronometrado para ler uma lista de palavras (um minuto).
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: A sala do 2º C da Escola Tia Neli.
Pergunta exploratória: Quantas palavras consigo ler com entendimento para mim e para o ouvinte dentro de um minuto?
Descrição da expedição (registro de experiências): Em grupos, foi apresentado as quadrinhas aos alunos para cada um conhecer a sua quadrinha e a dos colegas.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Já sabemos que as crianças estão numa fase mais avançada da leitura, porém precisamos que leiam mais rápido e com entendimento para uma interpretação significativa.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Queremos a partir desse trabalho melhorar a interpretação e a produção de texto.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

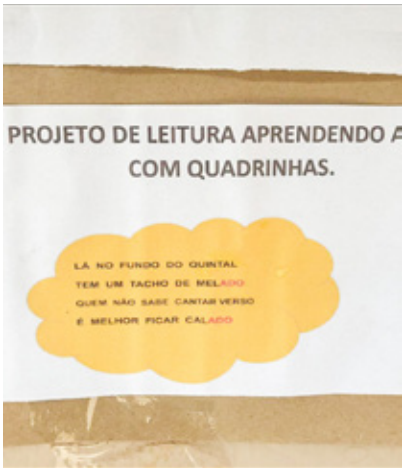
Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua portuguesa.
Ações pedagógicas de aprendizagem: · Leitura de quadrinhas individual e coletiva.

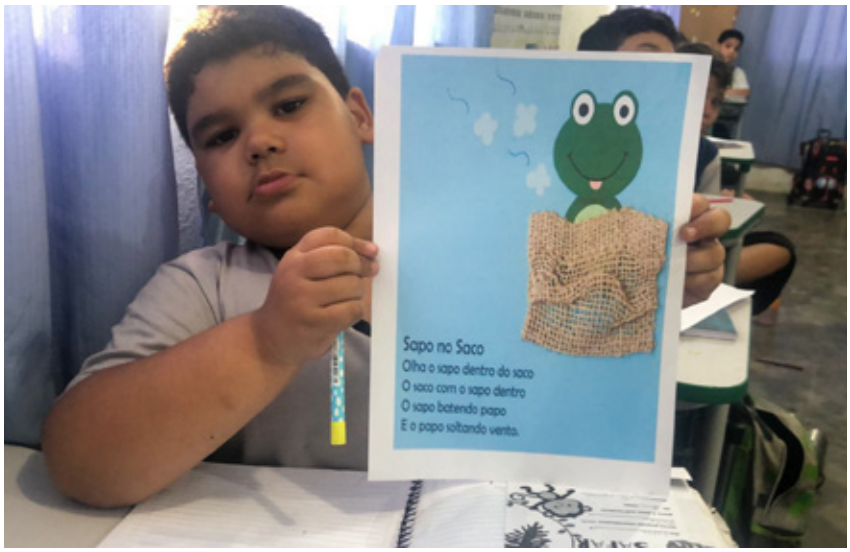
COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

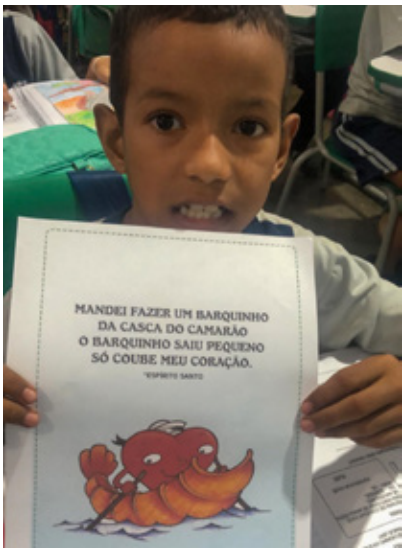
Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Não teve.
Apoiadores: Diretores, Coordenadores e colegas juntamente com os aluno do 2 ano.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Todos os alunos conseguiram decorar a quadrinha para apresentar a turma. Com o desenvolvimento dessa atividade, foi possível melhorar a leitura e a expressão oral dos alunos.
Como foi a atividade integradora? Todos participaram do momento da leitura no microfone.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo.
Período inicial: 17/06/2024
Período final: 05/07/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O entusiasmo daqueles que conseguiram ler e interpretar o texto.







E.M. NELI TEODORO NUNES

Lendo com músicas malucas Alfabetiza MT

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Valdirene Aparecida Ferreira Silveira Freitas**
Turma(s): **2º ano C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **28**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Da atividades do livro Alfabetiza -MT "Leia lá que eu leio cá".
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Durante uma aula do livro Alfabetiza-Mt "Leia que eu leio cá apresentei a Música Maluca de Valéria Belém.
Pergunta exploratória: Porque as crianças ficam tão animadas durante essas músicas e despertam tanto interesse?
Descrição da expedição (registro de experiências): Começamos estudar a Música Maluca de Valéria Belém e depois outra "Boi, Gato, Barata.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Trata de um livro de leitura específico para atrair a atenção das crianças, com intencionalidade de formar leitores que faça inferências e conduza as interpretações com entendimento.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? A finalidade é que a música que eles conhecem fica mais interessante a partir do momento que os leitores associam o conhecimento antigo ao novo, dando novos significados. A fluência nesse caso caso fica mais precisa porque habilidade de decodificação é incentivada dentro do contexto já conhecido.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

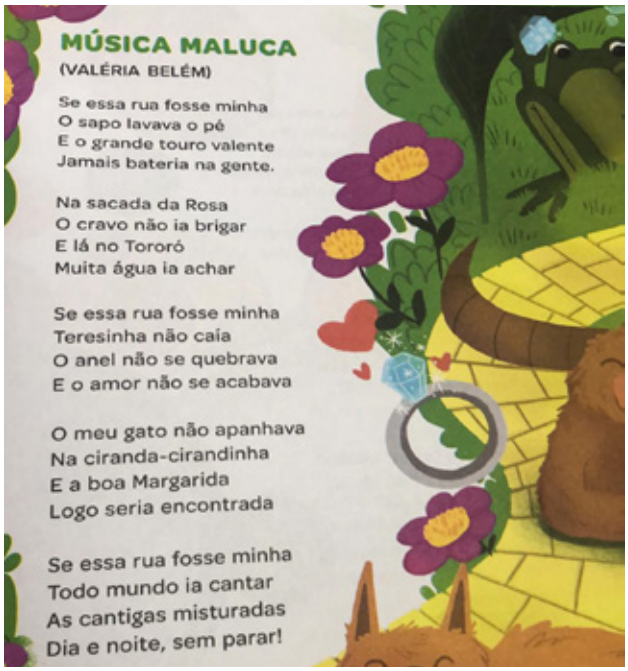
Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Componente curriculares: Língua Portuguesa e Artes.
Ações pedagógicas de aprendizagem: · Estaremos lendo o texto de Valéria Belém: Música Maluca e também outras músicas do conhecimento das crianças como: Boi, Gato e Baratinha, para uma leitura de apreciação, estabelecendo expectativas antecipadoras que possibilite o interesse dos alunos.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Participou a nossa sala 2 ano C somente mas houve um envolvimento fantastico.
Apoiadores: Professora regente Valdirene, TDI Evanir, Coordenadoras Mara e Luzia.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Que é possível aprender brincando com as musicas infantis antigas e também observar mudanças ao longo dos anos. Nada está pronto e acabado ,tudo pode ser transformado de acordo com aprendizagem de cada tempo.
Como foi a atividade integradora? Foi possível desenvolver a cooperação levando em consideração as possibilidades de cada um. Reconstrução de possibilidades de leituras diferentes como no caso das músicas.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 30/04/2024
Período final: 15/05/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A participação coletiva e a descoberta de musicas malucas que podem existir e contribuir para aprendizagem dos alunos.





E.M. NELI TEODORO NUNES

Lendo com poemas

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Ana Maria de Paula e Silva, Erica Patricia da Silva**
Turma(s): **2º ano C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **27**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Livro alfabetiza MT "Um mundo de versos".
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Os próprios alunos da turma.
Pergunta exploratória: As Crianças conhecem e apreciam poemas?
Descrição da expedição (registro de experiências): Faremos uma contextualização "Explorando o mundo por meio de poemas". Em seguida apresentamos um poema do Livro Alfabetiza-Mt "Onça pintada". Cartaz fixado na sala para leitura.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Foi trabalhado no inicio do segundo bimestre o tema poema, agora fica mais interessante a aprendizagem, devido a prévia que eles já possuem.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? É possível as crianças se interessarem por poemas nessa fase de aprendizagem?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

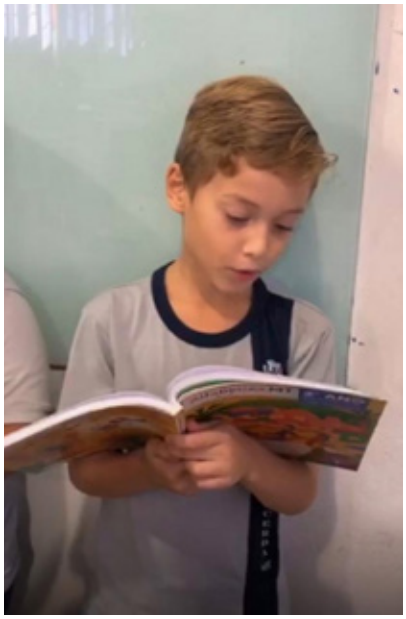
Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Objetivo de estudar poemas consiste em ler e compreender, com certa autonomia textos em versos explorando rimas sons e jogos de palavras, estimulando a oralidade, criatividade e reflexão a respeitos de fatos da vida de cada aluno. Ainda o aluno desenvolve a escuta, fala, pensamentos e imaginação, corpo, gestos e movimentos.
Ações pedagógicas de aprendizagem: · Primeiramente o livro Alfabetiza foi introduzido como forma de conhecimento em seguida os alunos foram observando as varias formas de poemas dentro do livro como em versos e visual. A partir desse momento começou a leitura em individual, em grupo e com microfone.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Trabalhamos com alunos em sala de aula e apresentamos aos pais por meio de vídeos enviados pelo Whats App.
Apoiadores: Primeiramente os alunos que gostaram muito, Coordenação e pais de alunos.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Foi muito gratificante ver o empenho as crianças na leitura e também como foi lindo ver o desenvolvimento de todos e principalmente aqueles que tinham muita vergonha de ler para os colegas. Alegria maior e que muitos começaram a ter mais interesse pela leitura.
Como foi a atividade integradora? Leitura do poema mais citado do Livro Alfabetiza repetiu bastante o poema do "Buraco do tatu" de Sergio Caparelli".
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 20/05/2024
Período final: 31/05/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A alegria na face dos alunos quando liam os poemas, principalmente no microfone.







E.M. NELI TEODORO NUNES

Luta contra a dengue

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Michele da Silva Dias**
Turma(s): **1º ano B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Devido a muitos casos de dengue, na comunidade escolar. Fez - se necessário, desenvolver o projeto de conscientização.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Pátio da escola.
Pergunta exploratória: Qual é a importância de prevenir a proliferação do mosquito da dengue em nossa comunidade?
Descrição da expedição (registro de experiências): Visita ao pátio da escola.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A dengue é uma doença viral transmitida pelo mosquito Aedes aegypti, que também pode transmitir outras doenças, como a zika e a chikungunya. A infecção pode variar desde uma forma leve, chamada dengue clássica, até formas graves, conhecidas como dengue hemorrágica e síndrome do choque da dengue.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Sinais e Sintomas Dengue Clássica: Febre alta súbita Dor de cabeça intensa Dor atrás dos olhos Dor nas articulações e músculos Náuseas e vômitos Erupções cutâneas Dengue Hemorrágica: Todos os sintomas da dengue clássica Sangramentos (gengivas, nariz, urina, fezes) Aumento do fígado dificuldade respiratória Síndrome do Choque da Dengue: Todos os sintomas da dengue hemorrágica Dor abdominal intensa e contínua Pele fria e úmida Pulso rápido e fraco Hipotensão (queda da pressão arterial) Choque.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Ciências: Entender o ciclo de vida do mosquito Aedes aegypti, vetor da dengue.
Ações pedagógicas de aprendizagem:
• Observação de imagens ou vídeos do mosquito, discussão sobre os locais de reprodução e a importância de eliminar água parada.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação das agentes de saúde, no local escolar foi muito importante para melhores, esclarecimentos e reforço sobre abordagem, da temática dengue e sua prevenção. Com apresentação de maquete, vídeos e visita a pátio procurando a disseminação do mosquito da dengue. A contribuição da comunidade de aprendizagem em conhecer sobre a dengue foi além da simples transmissão de informações. Envolvendo a promoção de um ambiente saudável, o desenvolvimento de consciência crítica e cidadania, a prevenção de doenças e o fortalecimento do engajamento comunitário. Com a participação ativa de todos os membros da comunidade escolar, é possível criar um ambiente mais seguro e saudável para todos.
Apoiadores: Agentes de saúde de município de Pontes e Lacerda.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Conscientização e Responsabilidade Social Participação Ativa: Envolver a comunidade escolar em ações de prevenção promove o senso de responsabilidade e participação ativa na solução de problemas sociais. Solidariedade e Cooperação: Trabalhar juntos para combater a dengue fortalece os laços comunitários e promove a solidariedade e a cooperação entre os membros da comunidade escolar.
Como foi a atividade integradora? Eliminar o foco de proliferação do mosquito da dengue.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 02/04/2024
Período final: 15/04/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Solidariedade e Cooperação: Trabalharmos juntos para combater a dengue fortalecer os laços comunitários e promover a solidariedade e a cooperação entre os membros da comunidade escolar.







E.M. NELI TEODORO NUNES

Mato Grosso em cores e formas.

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Marta Regina da Silva Campos Pereira**
Turma(s): **B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **21**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partimos do estudo sobre os Biomas que encontramos em nosso estado.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória: Quais os biomas que temos no Estado de Mato Grosso, e quais são sua importância?
Descrição da expedição (registro de experiências): Convidamos a professora Selma, do 2º ano E, que é formada em Biologia para desenvolver uma palestra acerca da temática, permitindo assim, a troca de conhecimento entre o educador e os educandos.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabíamos que o estado de Mato Grosso, localizado na região Centro-Oeste do Brasil, é conhecido por sua grande diversidade de biomas e ecossistemas.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Queremos saber quais são estes Biomas e sua importância para nosso estado.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Noções básicas de geografia, como o que é um mapa, a diferença entre continentes e oceanos e a importância da localização geográfica. Quando estudamos biomas com alunos do 2° ano do ensino fundamental, é importante adaptar o conteúdo ao nível de compreensão e habilidades dessas crianças.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Foi realizada uma palestra com a professora Selma, sobre a importância dos biomas em nosso estado, também foi trabalhado em sala de aula alguns vídeos e atividades impressas.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Foi realizado palestra e vídeos para uma melhor compreensão.
Apoiadores: Alunos e professores.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Foi trabalhado em sala de aula alguns relatos sobre como preservar o meio ambiente e no dia 23/08 a Professora Selma que também é formada em Biologia fez uma palestra e apresentou alguns vídeos sobre os 3 tipos de Biomas do Mato Grosso, relatou sobre a quantidade de animais que temos na Amazônia e também sobre o cerrado cuja vegetação é composta por árvores pequenas de troncos e galhos tortuoso e raízes profundas que possibilitam a busca de água subterrânea em época de seca. Todos nós ficamos muito agradecido pois a palestra foi rica em conhecimentos e aprendizagem.
Como foi a atividade integradora? A atividade foi de grande conhecimento e aprendizagem para todos os participantes.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/08/2023
Período final: 23/08/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O que mais marcou foi a conscientização dos alunos, ver meus alunos a desenvolver uma compreensão mais profunda sobre biomas, sua importância e a necessidade da conservação.







E.M. NELI TEODORO NUNES

Nas festas juninas também se aprende a ler.

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Valdirene Aparecida Ferreira Silveira Freitas**
Turma(s): **2º ano G**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partimos do momento em que começamos a estudar o contexto das festas juninas.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Âmbito escolar.
Pergunta exploratória: Como nasceu a festa junina?
Descrição da expedição (registro de experiências): Começamos a levantar a história das festas juninas, o porquê começaram a acontecer e de onde vieram.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que é uma festa popular, em que os cristãos da igreja Católica comemoram e envolvem toda a sociedade.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Por que é uma festa tão atrativa?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Área de linguagens: leituras de textos informativos, poemas, quadrinhas, música e receitas que compõem o cenário das festas brasileiras.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Trabalhamos todo mês de junho uma vez por semana sobre o assunto, destas datas escolhemos 3 que são comemorados o dia dos santos, no final apresentamos a dança da quadrilha, que foi o evento mais esperado.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? No primeiro momento foi envolvido somente a sala de aula. Segundo momento foram realizados os ensaios que envolveu a nossa sala e também a outra. Terceiro momento foi uma apresentação da dança e também, das comidas típicas onde toda a escola participou num momento de muita alegria.
Apoiadores: Pais, alunos, professores, coordenação, direção e outros funcionários.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? A festa junina atrai as pessoas por ser um evento cultural de grande importância para o Brasil e estão ligadas diretamente ao catolicismo popular e a outros aspectos religiosos, que são mostrados através das suas festas mais típicas. E o contexto está muito relacionado ao dia do brasileiro, principalmente da zona rural.
Como foi a atividade integradora? Foi muito proveitosa porque tivemos momentos únicos de interação e aprendizagem com toda escola.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade.
Período inicial: 01/06/2023
Período final: 29/06/2023







E.M. NELI TEODORO NUNES

Natureza em foco: descobrindo os biomas de Mato Grosso.

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Erica Patricia da Silva**
Turma(s): **D**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **27**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Língua Portuguesa, Ciências e Geografia.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula, Pátio da escola e Meio e Meio Ambiente.
Pergunta exploratória: O que são biomas? O que faz parte do bioma?
Descrição da expedição (registro de experiências): A expedição investigativa aconteceu na Escola Municipal Neli Nunes Teodoro, "Tia Neli, na escola trabalhei e expliquei o que é Bioma, quais são os biomas que fazem parte do nosso estado, mostrei os animais, pedi ajuda da família para os orientarem na pesquisa e mostrar vídeos e imagens. A cada dia que passava aumentava o conhecimento e a curiosidade. Para finalizar a gestão solicitou da professora Selma que é Bióloga da unidade para fazer uma palestra sobre o tema trabalhado.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Essa turma é bastante curiosa e agitada, quando perguntei o que era Bioma eles ficaram quietos pensativos e responderam , que era algo da natureza ou de animais, então dai partimos para o trabalho, disse a eles que os dois, e fui mostrando alguns animais que fazem parte dos biomas e eles foram vendo e gritando que conheciam.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Até o final do projeto, desejo que eles saibam o que é biomas, quais animais fazem parte desses biomas e o que faz parte dos biomas de Mato Grosso.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): De forma interdisciplinar, trabalhamos Português, Matemática, Artes, Ciências e Geografia. Produção da escrita; Pesquisa com a ajuda da família; Raciocínio e imaginação.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Trabalhamos primeiramente em sala de aula, despertando o interesse e a curiosidade, com o auxilio da família eles pesquisaram sobre os Biomas, quais animais fazem parte dele, qual é o bioma do Estado de Mato Grosso, e finalizamos com uma palestra no pátio da escola com todos os alunos sobre os Biomas de Mato Grosso.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Através da parceria escola e família, tivemos uma experiência única e certa, que trabalhando em conjunto facilita a aprendizagem, pois a escola sozinha não terá êxito no processo de alfabetização. No conhecimento dos Biomas de Mato Grosso, a família aprendeu tanto quanto o aluno, essa sensibilização sobre a importância dos Biomas e o cuidado que devemos ter.
Apoiadores: Comunidade escolar e Família.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Com esse projeto aprendemos sobre Biomas, O que é , quais são os biomas de Mato Grosso, Animais que fazem parte dos biomas, o começo da inserção do trabalho em equipe, como formiguinha, onde um vai ajudando o outro e assim ampliando o conhecimento.
Como foi a atividade integradora? Através das primeiras imagens surgiu o curiosidade e assim fui mostrando vídeos, documentários, pesquisaram junto à família e vieram para a aula cheios de conhecimento e vontade de se expressar. Realizamos uma palestra para toda a comunidade escolar.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/09/2023
Período final: 20/09/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A forma de aprender, através da curiosidade dos alunos, foi muito eficaz.







E.M. NELI TEODORO NUNES

O Desperdício da merenda escolar e a importância do reaproveitamento.

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Selma de Oliveira Fernandes**
Turma(s): **1º ano A B C e D 2º ano A B C E D 3º ano A B C D E F e G**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **375**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF, 2º ano EF, 3º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Português, ciências e matemática.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Cozinha e refeitório da escola.
Pergunta exploratória: Queremos garantir que o projeto de combate ao desperdício da merenda escolar seja eficaz e sustentável a longo prazo.
Descrição da expedição (registro de experiências): Apresentar aos alunos a quantidade de desperdício de alimento da merenda escolar logo após o lanche.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? O desperdício de alimentos na merenda escolar é um problema comum em muitas escolas.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Qual é o tamanho do desperdício da merenda escolar nas escolas públicas? Quais são as principais causas do desperdício da merenda escolar? Quais são os impactos ambientais do desperdício da merenda escolar? Como o desperdício da merenda escolar pode ser reduzido ou evitado? Quais são as alternativas para aproveitar melhor os alimentos e evitar o desperdício na merenda escolar? Como a conscientização dos alunos, professores e funcionários pode contribuir para a redução do desperdício da merenda escolar?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Ciências português e matemática.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Realização de atividades práticas em sala de aula que abordaram o tema do desperdício, como simulações de situações onde os alunos devem buscar soluções para evitar o desperdício de recursos. Realização de atividades lúdicas e dinâmicas que abordaram de forma criativa o tema do desperdício, como jogos educativos e peças teatrais visita a horta. Avaliação constante do engajamento e dos resultados das ações pedagógicas adotadas, buscando sempre aprimorar e ampliar as práticas de conscientização sobre o desperdício.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação dos alunos , professores e pais no projeto de combate ao desperdício da merenda escolar foi bastante positiva. Eles demonstraram interesse em aprender sobre formas de reduzir o desperdício, entenderam a importância de aproveitar os alimentos de forma consciente e colaboraram na elaboração de estratégias para evitar o desperdício. Além disso, os alunos se mostraram engajados em participar de ações práticas, como a organização de campanhas de conscientização e a criação de murais informativos sobre o tema. No geral, a participação dos alunos contribuiu para o sucesso do projeto e para a reflexão sobre a importância de combater o desperdício de alimentos na escola.
Apoiadores: Gestores da escola, merendeiras e professores.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? O desperdício de alimentos é um desafio que afeta a segurança alimentar e agrava questões como a fome e a pobreza. Ao promover práticas de reaproveitamento, contribuímos para a redução desses resíduos. Além disso, a conscientização sobre essa questão gerou um senso de comunidade, incentivando o cuidado e a solidariedade entre os participantes. Próximos Passos: A continuidade deste trabalho é essencial. Faz se necessário a realização de ações semestrais para reavivar a conscientização, além de expandir a iniciativa para outras comunidades e instituições. A promoção de novas parcerias e o engajamento de escolas na educação sobre o desperdício de alimentos são fundamentais para garantir que as futuras gerações também adotem práticas sustentáveis. Em suma, o projeto de conscientização sobre o desperdício de alimentos e o reaproveitamento foi um sucesso. O legado deixado por esta iniciativa pode servir de base para futuros esforços e ações voltados para a sustentabilidade e a responsabilidade social. Juntos, podemos contribuir para um mundo mais consciente, responsável e equilibrado.
Como foi a atividade integradora? Todos participaram ativamente de todo o processo.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 22/04/2024
Período final: 28/08/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Como educadora, o projeto de conscientização do desperdício de alimentos está tendo bons resultados como; Transformação de Mentalidade: Ver a mudança na percepção dos alunos sobre o desperdício de alimentos é um dos aspectos mais gratificantes. Quando os estudantes começam a entender a importância de cada alimento e os impactos do desperdício no meio ambiente e na sociedade, isso pode ser um marco significativo. Ações Práticas: As atividades práticas, como ocinas de receitas com sobras, pode foi um ponto de destaque. Essas experiências não apenas tornam a aprendizagem mais envolvente, mas também ajudam os alunos a conectar teoria e prática. Resultados Concretos: Continuamos monitorando a redução do desperdício na escola conscientizando os estudantes sobre o não desperdício de alimento em casa o projeto foi e será um indicador poderoso do sucesso do projeto. Ver números e resultados tangíveis foi muito uma importante do trabalho realizado. Essas experiências ressaltam o impacto que um projeto de conscientização sobre o desperdício de alimentos, promovendo não só a educação, mas também a cidadania e a responsabilidade social.







E.M. NELI TEODORO NUNES

Papel semente

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Selma de Oliveira Fernandes**
Turma(s): **2º ano A e alunos a articulação**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **35**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Observando a quantidade de papel que vai para a lixeira na unidade escolar surgiu a ideia de reaproveitar como uma forma de conscientização divertida.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Salas de aula da escola.
Pergunta exploratória: O que podemos fazer com os papéis que vai para as lixeiras da escola?
Descrição da expedição (registro de experiências): Os alunos foram nas salas observar as lixeiras e conscientizar os alunos sobre a importância da reciclagem de papel.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? O lixo gerado nas escolas, especialmente na forma de papéis, é uma preocupação crescente em relação à sustentabilidade e à gestão de resíduos. O descarte inadequado de papel contribui para a degradação ambiental. O papel leva tempo para se decompor e, quando não reciclado, resulta em mais árvores sendo cortadas para produção de novos papéis.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Entender o que acontece com os papéis que vão para as lixeiras das escolas Conhecer a quantidade e o tipo de papel descartado pode auxiliar na gestão de resíduos e na implementação de práticas de reciclagens. Avaliar o impacto ambiental do descarte inadequado de papel pode servir como base para campanhas de conscientização sobre a importância da reciclagem e da redução de desperdício. Este projeto poderá ser uma oportunidade para educar os alunos sobre práticas sustentáveis, mostrando como reciclar e reutilizar materiais.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Ciências, artes, história e português.
Ações pedagógicas de aprendizagem: O projeto Papel Semente é uma excelente iniciativa que combina educação ambiental, sustentabilidade e criatividade, permitindo que alunos aprendam de maneira prática e divertida: oficina de Fabricação do Papel Semente Objetivo: Ensinar os alunos a fabricar papel semente a partir de papel reciclado. Estimular a criatividade dos alunos enquanto aprendem sobre o meio ambiente. Atividades: Coleta de papel reciclável da escola ou da comunidade. Apresentar o processo de produção do papel semente, incluindo a trituração, mistura com sementes e secagem. Realizar a atividade prática onde os alunos poderão fazer seu próprio papel semente. Criação de obras de arte utilizando papel semente (pintura, colagem). Desenvolvimento de cartões ou convites que os alunos podem presentear e que ao serem plantados se transformarão em flores ou ervas.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação foi bem aceita pelos pais que participaram plantando os papéis e enviaram as fotos. Os alunos que se envolveram ativamente nas atividades.
Apoiadores: Os pais, professores, coordenação pedagógica e direção.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos que participaram de atividades de reciclagem de papel com sementes e plantio aprenderam diversas lições valiosas, tanto em termos de sustentabilidade quanto no desenvolvimento de habilidades práticas e social. Trabalho em Equipe e Cooperação: Muitas vezes, essas atividades são realizadas em grupo, promovendo o Desenvolveram o trabalho em equipe, a cooperação e a comunicação entre os alunos. e também a responsabilidade e cuidado com as plantas após o plantio aprenderam importância de cuidar do meio ambiente.
Como foi a atividade integradora? A atividade integradora no projeto de reciclagem de papel semente envolveu uma série de etapas práticas e colaborativas que uniu o aprendizado teórico sobre sustentabilidade, reciclagem e o ciclo de vida dos materiais. Esse projeto não apenas promoveu o aprendizado prático, mas também incentivou o trabalho em equipe, a criatividade e a consciência ambiental.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 03/06/2024
Período final: 25/09/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A conscientização sobre a importância da sustentabilidade e como pequenas ações podem contribuir para a sustentabilidade do planeta. Feedback dos pais: O retorno positivo dos pais que utilizaram o papel semente e testemunharam o crescimento das plantas, sentindo que fizeram parte de algo maior.













E.M. NELI TEODORO NUNES

Pequenos poupadores

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Marta Regina da Silva Campos Pereira**
Turma(s): **2º ano B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **20**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partimos da atividade trabalhada em sala de aula na semana da reciclagem, durante a explicação sobre como preservar o meio ambiente surgiu a ideia de produzirmos um porco feito com garrafas PET para servir como cofre para guardar moedas.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Introduzir os conceitos básicos de economia e sistema monetário de forma lúdica e acessível.
Pergunta exploratória: O que é uma poupança e por que é importante poupar desde cedo?
Descrição da expedição (registro de experiências): O projeto "Pequenos Poupadores" foi uma iniciativa voltada para alunos do 2º ano, com o objetivo de introduzir conceitos básicos de educação financeira de forma lúdica e prática. A educação financeira desde cedo é fundamental para promover hábitos saudáveis em relação ao dinheiro e para capacitar as crianças a tomarem decisões financeiras conscientes no futuro. Este projeto buscou tornar os alunos pequenos poupadores, incentivando-os a entender a importância da economia e a desenvolver habilidades de gestão financeira desde o início. Cada aluno fez o seu cofrinho de garrafa PET, também tivemos a presença de umas colaboradoras do Banco Sicredi em nossa sala de aula, elas fizeram apresentações sobre a importância de poupar e no final da apresentação, entregaram um cofrinho para cada aluno, a alegria foi grande e de muita valia a presença delas em nossa sala.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que através da economia do dinheiro podemos realizar sonhos.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Queremos saber se uma criança bem pequena pode ter poupança em banco.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

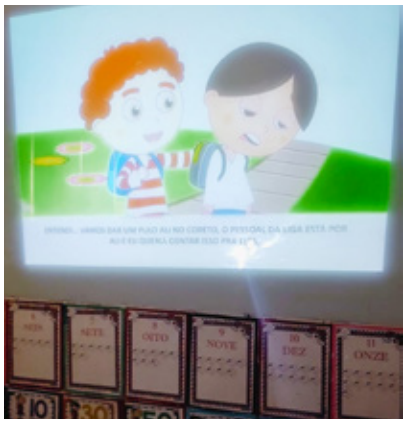
Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Na Matemática - Reconhecimento e contagem de dinheiro (notas e moedas). - Noções básicas de adição e subtração através das transações de compra e venda. - Estabelecimento de metas de poupança e acompanhamento do progresso. Em Ciências Sociais: Compreensão do papel do dinheiro na sociedade. - Noções básicas sobre negociações e trocas. - Introdução aos conceitos de trabalho, produção e consumo. Em Linguagem:- Desenvolvimento da linguagem oral e escrita ao discutir tópicos relacionados a dinheiro e economia. - Leitura de histórias e textos relacionados à poupança e economia. - Em Arte: - Criação de cofrinhos personalizados feitos com garrafas PET e em Educação Financeira Introdução aos princípios básicos de economia, poupança e orçamento.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Foi trabalhado em sala de aula atividades práticas como simulações de compra e venda, para que os alunos entendessem como o dinheiro é usado na vida real. Recebemos a visita de colaboradoras do Banco Sicredi elas trouxeram dinheiro real para os alunos vissem, teve também conversas e discussões em grupo sobre como podemos poupar para poder realizar um sonho, conceitos básicos como poupança, consumo responsável e trocas. Foi apresentado também um vídeo da Turma da Mônica "De onde vem o dinheiro" e na atividade prática cada aluno fez seu cofre.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Desde o início, os pais, a gestão escolar e os colaboradoras do Banco Sicredi foram de extrema importância para que o Projeto fosse realizado.
Apoiadores: Pais, Gestão Escolar e Colaboradoras do Banco Sicredi.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Com o Projeto Pequenos Poupadores foi possível descobrir várias lições e resultados valiosos, tanto para os alunos quanto para a comunidade escolar. Os alunos desenvolveram uma conscientização mais profunda de conceitos financeiros básicos como dinheiro, poupança e consumo, tornandose mais consciente das transações financeiras em suas vidas cotidianas. todo este conhecimento os ajudou também a pensar criticamente em como gastar seu dinheiro evitando gastos impulsivos.
Como foi a atividade integradora? Foi organizada a sala com cartaz sobre o projeto, alguns textos de histórias verídicas de pessoas que conseguiram alcançar seus objetivos poupando ao longo da vida. Tivemos palestra com as colaboradoras do Banco Sicredi e por final todos fizeram seus cofres com garrafa PET além de ganhar um também do Banco.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Empreendedorismo, Respeito à diversidade, Diálogo.
Período inicial: 28/08/2023
Período final: 06/09/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Ver a empolgação das crianças em querer poupar, ouvir deles que aprenderam a necessidade de economizar e não gastar com algo desnecessário.





E.M. NELI TEODORO NUNES

Plantão de Intervenção Pedagógica 2024

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Ana Maria de Paula e Silva**
Turma(s): **2º ano B matutino**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Problemas Detectados: Leitura e Interpretação: Dificuldade na leitura e compreensão de textos. Hábito de Estudo: Ausência do hábito de estudo entre os alunos. Concentração: Falta de concentração nas atividades propostas. Responsabilidade: Falta de compromisso com os deveres escolares. Raciocínio Lógico: Grandes dificuldades em atividades matemáticas. Regras e Limites: Dificuldade em lidar com regras e limites. O cronograma de atividades será ajustado conforme necessário, com avaliação diagnóstica contínua para reorganização dos planejamentos.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Justificativa O diagnóstico realizado no 2º ano B da Escola Municipal Neli Nunes Teodoro em 2024 revelou diversas dificuldades entre os alunos, incluindo leitura, escrita e interpretação de textos. O projeto visa desenvolver uma aprendizagem significativa e lúdica, utilizando métodos e recursos variados para tornar o ensino mais eficaz. Ao longo de 2024, será investigada a causa das defasagens observadas, com o objetivo de encontrar soluções.
Pergunta exploratória: A defasagem se dá por falta de organização do estudante ou pela indisciplina?
Descrição da expedição (registro de experiências): No decorrer do ano de 2024 iremos trabalhar juntos em busca de uma resposta.

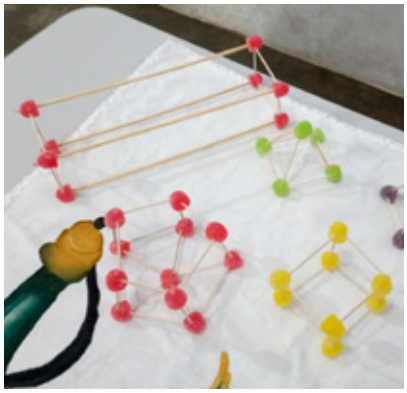
ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Alunos apresentam atrasos em alfabetização, uso de símbolos gráficos e segmentação na leitura e escrita.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Consolidação do domínio da leitura e escrita até dezembro, para evitar dificuldades no 3º ano.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Linguagem, Matemática Simples e Matemática Financeira Ações Pedagógicas de Aprendizagem Português Utilizar textos variados de fontes diversicadas. Trabalhar a produção de textos de gêneros variados. Incluir novos projetos de leitura e produção de texto. Desenvolver atividades de conto e reconto, dramatização. Trabalhar com a construção e ampliação de frases. Matemática Simples e Financeira Atividades desaadoras como bingos matemáticos, quebra-cabeças, uso de material dourado, jogos de memorização. Atividades que envolvam a linguagem matemática no cotidiano dos alunos. Utilizar materiais concretos e audiovisuais. Envolver conceitos como números pares e ímpares, antecessores e sucessores, tabuada, adição, subtração, multiplicação e divisão, tabelas e gráficos, espaço e forma, grandezas e medidas, e problemáticas simples do cotidiano. Material Concreto nas Disciplinas Utilizar material concreto para introduzir ou consolidar conteúdos. Ministrar aulas baseadas no conhecimento prévio dos alunos. Utilizar diferentes portadores de textos como jornais, revistas, contas e documentos.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Ações previstas PORTUGUÊS: Estudantes com muita dificuldade na leitura, interpretação e produção de textos. Utilizar na sala de aula textos variados, oriundos de fontes diversicadas. Trabalhar produção de texto de gêneros variados focalizando a interação comunicativa. Incluir novos projetos de leitura e produção texto. Desenvolver atividades de conto e reconto dramatização Escrita trabalhar com a construção e ampliação de frases. Matemática Simples e Matemárica Financeira. Alunos com grandes dificuldades em atividades que envolvam raciocínio lógico matemático. Atividades desafiadoras: bingos matemáticos, quebra cabeça, uso de material dourado, jogos de memorização de imagens, dominó envolvendo as operações matemáticas. Atividades que envolvam a linguagem matemática no cotidiano do aluno: noções de espaço, tempo, quantidade, lucro e prejuízo, bem como as figuras geométricas em todas as formas encontradas na natureza. Utilizar materiais concretos, audiovisuais, despertando a curiosidade e aproximando do conteúdo e experiência vivenciada em seu dia a dia. Números: Números pares e ímpares; Antecessor e Sucessor; números ordinais· Números de 2 em 2; 3 em 3; Números e quantidades; · Fixação da tabuada; 2 ao 5 , Adição e Subtração; · Multiplicação e divisão; · Tabelas e Gráficos; Espaço e forma; Grandezas e Medidas.







Problemáticas simples do cotidiano do aluno envolvendo as quatro operações e sistema monetário. Material concreto nas disciplinas Colocar em prática ou uso, sempre que possível o material concreto para introduzir ou consolidar algum conteúdo. Ministrar as aulas baseadas no conhecimento prévio dos alunos, introduzindo o conteúdo de forma clara e precisa, estimulando a troca de conhecimentos. Utilizar diferentes portadores de textos como: jornais, revistas, contas e documentos.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Os pais autorizaram o atendimento complementar para seus lhos, com observação contínua da coordenação. Avaliação A avaliação será diagnóstica e processual, com observação da participação, interesse, desempenho, engajamento e colaboração dos alunos.

Apoiadores: Diretora e Coordenadoras.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Garantir que os alunos desenvolvam as capacidades necessárias para avançar para o próximo ano letivo, consolidando o domínio da leitura, escrita e raciocínio matemático até julho.

Como foi a atividade integradora? Cronograma de Atividades do Projeto de Intervenção. Se necessário reelaborar a Proposta do Projeto de Intervenção de modo contínuo juntamente com as aulas no período normal com observação e analise o crescimento do aluno através da sua participação compreensão e aplicação nas atividades pedagógicas. Avaliação diagnóstica da aprendizagem ao nal de cada sequência didática, bimestralmente ou dos pequenos projetos para reorganização dos planejamentos.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.

Período inicial: 01/04/2024

Período final: 30/06/2024

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Cada criança tem o seu tempo de aprender mas, não deixe ela só, porque ainda não consegue administrar o tempo com disciplina, qualidade e seguir rotina, é necessário a professora ensinar de como aprender tudo isso.

E.M. NELI TEODORO NUNES

Povos indígenas

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Luzinete Miranda de Toledo Silva**
Turma(s): **3º ano G**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **27**
Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? De uma reunião com a nossa coordenadora Mara, na sala da professora Erica, onde fizemos uma breve discussão sobre o Projeto dia dos Povos Indígenas, que ela achou por bem envolver todos os 3° anos tanto em teoria como em praticas para apresentações de todas as atividades dos alunos na escola como culminância dos projetos.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Alunos dos 3° anos das séries iniciais da Escola Municipal Tia Neli.
Pergunta exploratória: Por que comemoramos dia dos povos indígenas dia 19 de abril??
Descrição da expedição (registro de experiências): Ao abordar os alunos sobre essa data comemorativa dia dos povos indígenas, percebe-se que os alunos sabe muito pouco sobre os povos originários...

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que dia 19 de abril é o dia que se comemora o dia dos povos indígenas.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Queremos saber sobre como vivem, o que comem, suas danças, culturas e crenças...

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): As atividades foram desenvolvidas nos seguintes componentes curriculares Língua portuguesa, História, Geografoa, Artes e Ensino Religioso.
Ações pedagógicas de aprendizagem: As ações desenvolvidas foram leitura e interpretação de textos informativos, sobre os povos indígenas do Estado de Mato Grosso, como vivem, o que comem, sua cultura, suas artes... Sendo assim todas essas atividades foram feitos dentro e fora da sala de aula com os alunos do 3° ano.

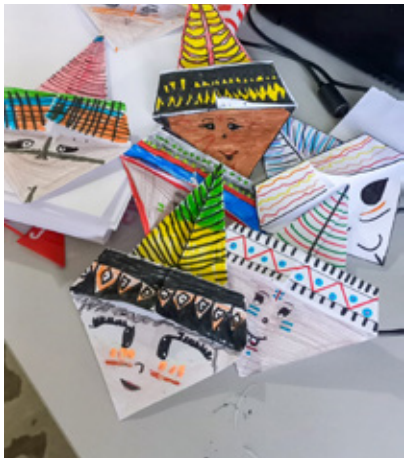
COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação foi massiva, os alunos fizeram cartazes, dobraduras, artesanatos, brinquedos como pião, cabulete, chocalho com garrafas pets e latinhas de refrigerante, desenharam, pintaram...Com objetivo de fazer exposição de todas as atividades feitas na conclusão do projeto.
Apoiadores: Tivemos como apoiadores a direção e coordenação da escola, os pais dos alunos enviando matérias descartáveis para assim realizarmos todas as atividades propostas.Tivemos também o apio da professora de História da Escola.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos que os povos originários têm o costume e hábitos de fazer coleta na natureza como pescar coletar raízes, frutos realizar atividades de caça para suas sobrevivência que tudo é para o coletivo, todos participam das atividades, e que eles armazenam os alimentos apenas para uns dias...
Como foi a atividade integradora? Os alunos fizeram atividades tanto individuais como coletivamente, desde leitura e interpretação de textos, como em grupos como confecção de artesanatos, brinquedos, pinturas e cartazes para exposição para conclusão do projeto...No dia da exposição de todas as atividades tivemos a participação da Professora de História da Escola Municipal Sanária, que nos trouxe vários conhecimentos importantes para o Projeto sobre os povos indígenas..Também a professora Luzinete, como participante e nos trouxe o relato dos artesanatos e brinquedos confeccionado pelos alunos do 3° ano G.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade.
Período inicial: 15/04/2024
Período final: 19/04/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A participação de todas as salas dos 3° anos, e da coordenadora Mara, que foi unânime em nos ajudar a colocar em prática todos os nossos objetivos para apresentação do projeto Dia dos povos indígenas que aliás ficou maravilhosa toda a apresentação e exposição dos projetos dos 3° anos.







E.M. NELI TEODORO NUNES

Povos, histórias e culturas indígenas

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Erica Patricia da Silva**
Turma(s): **3º ano D, E, F e G**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **88**
Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF**
Modalidade(s): **EJA Fundamental - Anos Finais**

CURRÍCULO

De onde partimos? A escolha foi direcionada pela importância de estudar a cultura dos povos indígenas na qual muitos de nós somos inseridos pelos nossos descendentes. O aprender com pesquisas, em uma sala de aula invertida, o aprendizado se torna prazeroso, sendo assim conseguimos desenvolver o tema de forma lúdica. Com o estudo dos povos, costumes, alimentação e já aproveitando e sensibilizando a respeito da valorização das variadas culturas.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Ambiente escolar.
Pergunta exploratória: Vocês sabiam que podemos ser descendentes de indígenas?
Descrição da expedição (registro de experiências): Sabem que no dia 19 de abril é comemorado o dia do índio, que eles moram em aldeias e que possuem costumes diferentes dos nossos.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que dia 19 de abril é o dia que se comemora o dia dos povos indígenas.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Querem saber de onde vieram os índios, como eles surgiram no Brasil e por que podemos ser descendentes indígenas.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): O componente curricular do projeto é história e geografia, onde se estuda a cultura dos povos indígenas, a vida, as miscigenações, onde vivem, a culinária, lendas.
Ações pedagógicas de aprendizagem: De forma interdisciplinar, começamos o projeto nos livros com pesquisas, vídeos e imagens, buscando aprender a cultura, o modo de vida dos indígenas, após essas pesquisas feitas em casa e na unidade escolar, fizemos um momento de bate papo para poder trocarmos experiencias e conhecimentos, finalizamos essa etapa com o Vídeo Tainá- Uma Aventura na Amazônia. Dando continuidade ao nosso trabalho começamos a estudar as lendas, e resolvemos colocar no papel através da confecção de livros, feitos e desenhado por eles, cada um colocando suas habilidades e criatividades. Na sequência criaram brinquedos, construíram colares, e procuraram em casa junto a família objetos confeccionados por indígenas para montar um exposição no dia do índio. Foi lindo.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A comunidade de aprendizagem teve um papel importante para a conclusão do projeto, o pais, a família, os professores de outras turmas, enfim toda a comunidade escolar, contribuindo com ensinamentos, pesquisas, organizações, sugestões para que o projeto fosse concluído com êxito.
Apoiadores: Professores, gestão escolar e família.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprendemos que de uma forma ou de outra, adquirimos um pouco da cultura indígena, que eles fazem parte da nossa miscigenação e até mesmo da nossa alimentação, como a tapioca, mandioca, frutas, peixes, castanhas, entre outros. Aprenderam também que é importante conhecermos e respeitarmos a comunidade e o modo de vida de cada um.
Como foi a atividade integradora? Através das trocas de conhecimentos, criaram brinquedos, construíram colares, e procuraram em casa junto a família objetos confeccionados por indígenas para montar um exposição no dia do índio. Foi lindo, cada um expondo da sua forma o que aprendeu.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo.
Período inicial: 18/03/2024
Período final: 19/04/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O rostinho de alegria e descoberta de cada educando nos motiva a continuarmos.







E.M. NELI TEODORO NUNES

Profissões na escola

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Mara Pereira dos Santos Carnaúba**
Turma(s): **Sala de articulação**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **16**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Ao observarmos as profissões e sua importância na sociedade, nos veio uma interrogativa sobre as mesmas que tem no âmbito escolar. Saímos então pela escola entrevistando os prossionais que aqui atuam, suas funções, suas qualicações, o que eles mais gostam de fazer, se o que fazem é relevante ou não, se fazem com disposição ou se trocariam a profissão se possível.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Escola Municipal Neli Nunes Teodoro, do portão principal até a sala da diretoria, cada profissional que atua dentro da entidade. Ao analisarmos a importância das funções de cada profissional na sociedade, surgiu o interesse de investigarmos dentro da escola, onde aprendemos a ler, escrever, a convivência social, trabalho em grupo, entre outras coisas. Desde a merendeira até a diretora.
Pergunta exploratória: Qual a sua profissão? Você acha a sua função importante? Gosta do que faz?
Descrição da expedição (registro de experiências): O índice inicial deste projeto, surgiu com a observação das profissões e suas relevâncias, onde já sabíamos que todas as mesmas têm uma importância essencial na sociedade, desde o médico até o gari, sem elas não teremos uma boa qualidade de vida.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Qual a base de cada profissão? Qual a importância da profissão escolhida? Como as profissões são distribuídas dentro de cada entidade?
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Querem saber de onde vieram os índios, como eles surgiram no Brasil e por que podemos ser descendentes indígenas.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Linguagem, arte, ciências humanas e matemática.
Ações pedagógicas de aprendizagem: As ações pedagógicas desenvolvidas foram: entrevistas, leitura, escrita, quantidade de prossionais, como os mesmos atuam, trabalhamos também se fosse você, uma brincadeira teatral usando as prossões como um faz de conta, atividades de artes. Juntamente com todos os alunos uma receita de salada de frutas.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação e a contribuição foi unanime, os alunos compreenderam a importância de uma profissão em todos os âmbitos, como valorizar cada profissional no ambiente de trabalho e a importância de escolher algo que nos faça ter alegria na vida. Todos contribuíram muito bem nas entrevistas, explicando a função de cada um e como eles atuam, com certeza foi de grande valia.
Apoiadores: Merendeira: Lucilene. Faxineira: Gerci. Vigilante: Auira. Diretora: Maria da Guia. Coordenadora Dálcia. Professora: Edilaine.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos a importância de cada profissional em sua área atuante, tanto a merendeira, faxineira, vigilante, coordenadora, diretora, professora, entre outras funções dentro da escola que são de valores inigualáveis, pois sem eles não tem possibilidade de ser realizado um trabalho com qualidade. Aprendemos a valorizar o ser humano na sua totalidade, sendo que todos são necessários não importa a elevação de cargo, precisamos um do outro.
Como foi a atividade integradora? Saímos pela escola a conhecer cada lugar pesquisado, como a cozinha, a portaria de entrada, sala das crianças menores, usamos o celular para entrevistar as pessoas.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo.
Período inicial: 01/09/2023
Período final: 30/09/2023







E.M. NELI TEODORO NUNES

Projeto geloteca incentivo a leitura

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Selma de Oliveira Fernandes**
Turma(s): **1º ano A B C e D 2º ano A B C E D 3º ano A B C D E F e G**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **375**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF, 2º ano EF, 3º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? A ideia partiu da observação de uma geladeira sem conserto que estava no pátio da escola. Porque não transformá-la em uma geloteca? Os alunos terão livre acesso aos livros, fizeram doações para aumentar o acervo.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Pesquisas sobre autores mais conhecidos da literatura infantil, local onde vai ficar a geloteca, pesquisas e contação de história e concurso de desenho para a arte da geloteca.
Pergunta exploratória: A implementação de uma geloteca na escola pode melhorar a leitura e incentivar o hábito de leitura entre os alunos?
Descrição da expedição (registro de experiências): Foi apresentado o projeto a todos os alunos e como seria o desenvolvimento, fizemos a palestra de conscientização ambiental sobre os lixos eletrônicos com imagens de geladeiras tv e outros eletrônicos descartados em locais inadequados.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A leitura é fundamental para o aprendizado, tanto na a infância como ao longo da vida, sendo essencial para o sucesso acadêmico e profissional.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Um projeto que une arte e o lúdico pode contribuir para a melhoria e frequência da leitura na escola? É importante envolver não apenas os alunos, mas também os pais, professores, bibliotecários, voluntários e outros membros da comunidade no projeto de leitura. Isso cria um ambiente de apoio e engajamento que pode aumentar o sucesso do projeto. Variedade de materiais de leitura: Oferecer uma ampla variedade de materiais de leitura, como livros, revistas, jornais, ebooks, entre outros, pode ajudar a atender aos interesses e necessidades de diferentes leitores, incentivando a prática da leitura.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Português, matemática ciências história geografia e artes.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Contação de histórias: os alunos participaram de sessões de contação de histórias na geloteca, utilizando os livros disponíveis para estimular o gosto pela leitura. Rodas de leitura: promovemos rodas de leitura para que os alunos pudessem compartilhar suas impressões e experiências com os livros lidos. Ocinas de criação literária: incentivo aos alunos a escreverem suas próprias histórias, poemas ou contos, contribuindo para o desenvolvimento da criatividade e da habilidade de escrita. Caça ao tesouro literário: organizamos atividades lúdicas, como caças ao tesouro, que envolveram a pesquisa e a busca por livros na geloteca, estimulando a interação e a descoberta de novos títulos. Visita de escritores: promovemos encontros com escritores locais para que os alunos pudessem conhecer mais sobre o processo de criação literária e se inspirarem para a leitura. Atividades de mediação de leitura: atividades que estimulem a compreensão e interpretação dos textos lidos, como leitura em voz alta seguida de discussão em grupo. Criação de murais literários: envolver os alunos na decoração da geloteca com murais temáticos, como releituras de capas de livros, frases inspiradoras ou ilustrações de histórias favoritas Clubes do livro: criar grupos de leitura com os alunos, para que possam compartilhar suas leituras, sugestões de livros e discutir sobre as obras escolhidas. Produção de vídeos ou podcasts literários: incentivamos os alunos a produzirem conteúdos audiovisuais relacionados à leitura, como resenhas de livros, entrevistas com autores ou dramatizações de trechos de obras. Concursos literários: concursos de redação, contação de histórias ou ilustrações, para estimular a criatividade dos alunos e premiar os destaques da geloteca.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A comunidade escolar alunos pais e responsáveis caram encantados com o projeto e todos contribui com doação de livros e incentiva os alunos a lerem em casa. Quando chega na escola logo vem correndo para o espaço da geloteca. Quero aqui expressar minha profunda gratidão à professora Luciana Morel por sua valiosa contribuição. contribuição para a geloteca. Graças à sua dedicação e esforço, conseguimos a doa-





ção da geladeira sem uso, que agora é de grande utilidade para o funcionamento da geloteca. Sua generosidade e comprometimento em buscar soluções para garantir o sucesso do projeto são exemplos de sua incrível dedicação ao bem-estar da comunidade. Agradeço de todo coração por sua ajuda e apoio, que foram essenciais para o avanço e prosperidade da geloteca. Que essa ação inspire mais pessoas a se engajarem em iniciativas que visam o desenvolvimento e o crescimento social. Mais uma vez, obrigado, professora Luciana Morel, por sua colaboração e apoio. Que possamos continuar a contar com sua valiosa ajuda no futuro.

Apoiadores: Os gestores da escola, loja maçônica obreiros da liberdade, loja do Huguinho atualize publicidade e marketing e professora Luciana Morel.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? O projeto de leitura Geloteca permitiu descobrir que é possível incentivar a leitura por meio de iniciativas inovadoras, como a disponibilização de livros em geladeiras no pátio da escola. Além disso, verificou-se que a leitura pode ser acessível a pessoas de diversas faixas etárias e classes sociais, contribuindo para a democratização do acesso à cultura e ao conhecimento. Também foi possível observar o impacto positivo da leitura na vida dos alunos e até dos pais, estimulando a reflexão, o pensamento crítico e a imaginação.

Como foi a atividade integradora? A atividade integradora do projeto Geloteca foi muito dinâmica e produtiva. Inicialmente, foram realizadas discussões em grupo para definir os objetivos e estratégias do projeto. Em seguida, foi feito um planejamento das ações a serem tomadas, incluindo a elaboração do conteúdo para a Geloteca, a escolha da arte para a geloteca divulgação do projeto para a comunidade. Durante a atividade integradora, os membros da equipe puderam trocar ideias, compartilhar experiências e trabalhar em conjunto para garantir o sucesso do projeto Geloteca. Além disso, foram divulgados os horários e dias da semana para cada turma pegar livros para levar para casa estabelecido prazos para devolução e também foram feito campanhas de doação de livros para aumentar o acervo da geloteca. No final da atividade, foi feita uma avaliação do trabalho realizado e foram denidas as próximas ações a serem tomadas durante todo o ano letivo. A atividade integradora foi fundamental para fortalecer o trabalho em equipe e garantir a construção de uma Geloteca de qualidade e ecaz para atender às necessidades da comunidade escolar.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo.

Período inicial: 01/03/2024

Período final: 30/11/2024

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Foram vários aspectos que me marcaram profundamente no desenvolvimento do projeto Geloteca. Primeiramente, a possibilidade de utilizar materiais recicláveis e de baixo custo para criar uma estrutura inclusiva e acessível para a comunidade. Isso mostrou como é possível promover a leitura de forma sustentável e consciente. Além disso, o envolvimento da comunidade escolar no projeto foi algo incrível. Ver a participação ativa dos alunos na construção e manutenção da Geloteca, bem como o interesse pela leitura e pela troca de livros, demonstrou o impacto positivo que a cultura pode ter na vida das pessoas. Por m, a resiliência e a determinação em superar os desafios e adversidades durante o desenvolvimento do projeto também me inspiraram. A perseverança e a vontade de fazer a diferença na comunidade escolar foram aspectos que realmente me marcaram no processo de criação da Geloteca.



E.M. NELI TEODORO NUNES

Projeto Matemática Financeira

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Ana Maria de Paula e Silva**
Turma(s): **3º ano B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF**
Modalidade(s): **Escola Multisseriada**

CURRÍCULO

De onde partimos? Apresentação Durante as aulas de matemática financeira trocamos a ideia de fazer uma atividade de faz de conta simulando a dinâmica de um comércio na sala de aula onde cada equipe de alunos tinham a nalidade de realizar a venda dos produtos que escolhidos por eles. O brincar de comprar e vender estimula os alunos a desenvolver cálculos matemático e aprender lidar com sistema monetário, de forma prática e atrativa. Assim proporciona inúmeras atividades como: educação financeira, conscientização de economia, interpretação de textos informativo e panetos com promoções, troco, medidas de massa e capacidade. Ao brincar de faz de conta as crianças depararam com várias situações cotidiana onde observam os seus pais fazerem pesquisa, calcular, ler rótulos para conferir a validade do produto, conferir troco entre outras necessidades que requer uma boa compra. (Segundo Juliana Cristina de Santana) Até o século XVI, por exemplo, acreditava-se que a capacidade de assimilação da criança era idêntica à do adulto, apenas menos desenvolvida. A criança era considerada um adulto em miniatura. Por essa razão, o ensino deveria acontecer de forma a corrigir as deficiências ou defeitos da criança. Isso era feito através da transmissão do conhecimento. A aprendizagem do aluno era considerada passiva, consistindo basicamente em memorização de regras, fórmulas, procedimentos ou verdades localmente organizadas. Para o professor dessa escola — cujo papel era o de transmissor e expositor de um conteúdo pronto e acabado —, o uso de materiais ou objetos era considerado pura perda de tempo, uma atividade que perturbava o silêncio ou a disciplina da classe.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula por meio do desenvolvimento de leitura e a escrita das cédulas e moedas; O raciocínio lógico na resolução de situações – problema monetário.
Pergunta exploratória: Você sabe comprar e verificar se o troco está certo? Você sabe o que é economizar? Você sabe fazer pesquisa de preço? Você participa da lista compra quando o papai ou a mamãe está fazendo?

Descrição da expedição (registro de experiências): Construção do comércio da sala de aula. Cadastros dos clientes preenchendo nome completo, endereço e idade. Leitura e interpretação das embalagens, rótulos, nome do produto ou marca, observar a data de validade, valor, peso ou litro e o que contém ou ingredientes no produto. Fazer lista de compras para aprender a produzir texto de listagem de produtos e preços. Usará dinheiro faz de conta desses que os livros didáticos trazem para recortar ou cédulas e moedas de brinquedo. Os cálculos poderão fazer manualmente, mentalmente ou fazer o uso de calculadora na simulação de compra e venda. Os alunos serão responsáveis de escolher os produtos para montar a loja ou mercado de cada equipe. Medidas de capacidade e Massa. Aproveitar para trabalhar o conhecimento prévio sobre Medidas de Capacidade e Massa e solicitar a organização dos produtos. Comércio: Cada equipe ficará responsável em organizar e classificar seus produtos e colocar os preços e ainda anotar em uma folha de entrada e saída do dinheiro do seu comércio. Ao brincar as crianças constroem aprendizados através dos conhecimentos de troca entre elas.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Conhecimentos prévios. Precisamos de cédulas e moedas para adquiri produtos; Vocês sabem comprar e conferir troco? Como olhar a validade dos produtos?

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Desenvolver o raciocínio lógico na resolução de situações – problema; Construir conceitos de adição, subtração e multiplicação; Na sua casa compra com cartão ou dinheiro? Vocês conhecem a moedas brasileira? Vocês participam na produção da lista de compra de sua família? Vocês sabem comprar e conferir troco? Sabe olhar a validade dos produtos? Na sua casa compra com cartão ou dinheiro ? identificar as cédulas e moedas que circulam no país, reconhecendo seu uso cotidiano; Conhecer diferentes tipos de textos como: folhetos, embalagens e listas.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Matemática: (EF03MA20) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros. (EF03MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Conteúdos para trabalhar. Cadastros dos clientes preenchendo nome completo, endereço e idade. Leitura e interpretação das embalagens, rótulos, nome do pro-



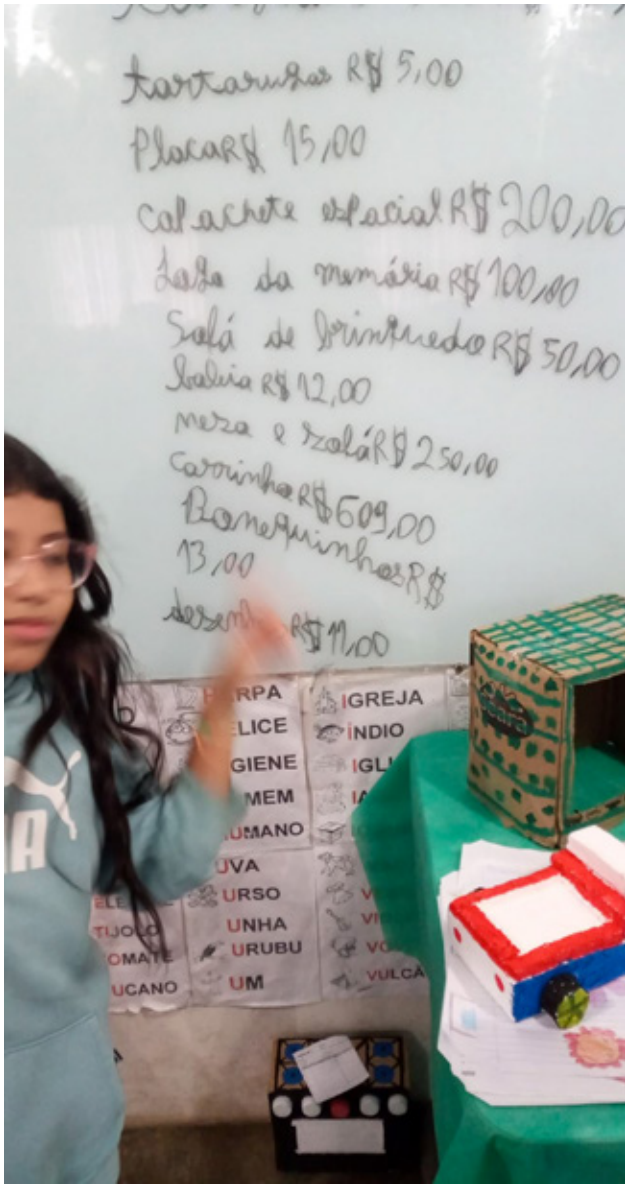
duto ou marca, observar a data de validade, valor, peso ou litro e o que contém ou ingredientes no produto. Na sua casa compra com cartão ou dinheiro? Vocês conhecem a moedas brasileira? Vocês participam na produção da lista de compra de sua família? Vocês sabem comprar e conferir troco? Sabe olhar a validade dos produtos? Fazer lista de compras para aprender a produzir texto de listagem de produtos e preços. Usará dinheiro faz de conta desses que os livros didáticos trazem para recortar ou cédulas e moedas de brinquedo. Os cálculos poderão fazer manualmente, mentalmente ou fazer o uso de calculadora na simulação de compra e venda. Os alunos serão responsáveis de escolher os produtos para montar a loja ou mercado de cada equipe. Medidas de capacidade de massa. Aproveitar para trabalhar o conhecimento prévio sobre Medidas de Capacidade e Massa e solicitar a organização dos produtos. Comércio: Cada equipe ficará responsável em organizar e classificar seus produtos e colocar os preços e ainda anotar em uma folha de entrada e saída do dinheiro do seu comércio. Ao brincar as crianças constroem aprendizados através dos conhecimentos de troca entre elas. Referências: AZEVEDO, Edith D. M. Apresentação do trabalho matemático pelo sistema montessoriano. In: Revista de Educação e Matemática, n. 3, 1979 (p. 26-27). SANTANA, Juliana Cristina de Uma reflexão sobre a utilização de jogos matemáticos https://www.construirnoticias.com.br/uma-reexao-sobre-a-utilizacao-de-jogosmatematicos/.

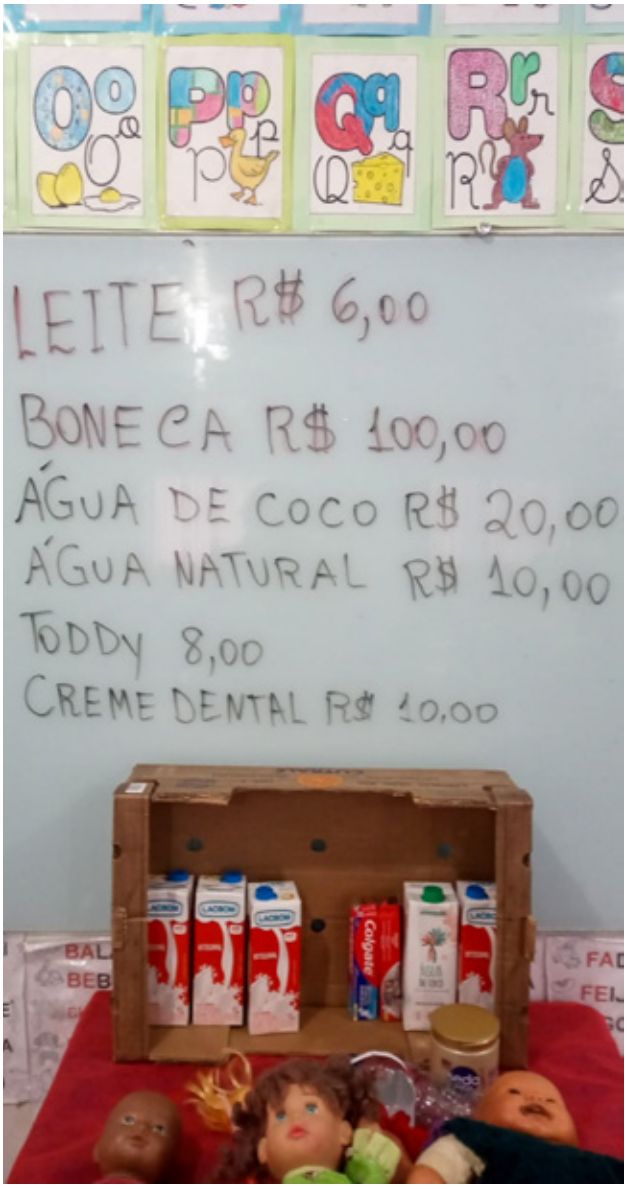
COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação e a contribuição foi unanime, os alunos compreenderam a importância de uma profissão em todos os âmbitos, como valorizar cada profissional no ambiente de trabalho e a importância de escolher algo que nos faça ter alegria na vida. Todos contribuíram muito bem nas entrevistas, explicando a função de cada um e como eles atuam, com certeza foi de grande valia.
Apoiadores: Direção: Maria da Guia Rodrigues Professora: Autora: Ana Maria de Paula e Silva Turma: 3º ano: B Turno: Vespertino.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos gostaram muito da aula de matemática financeira diferenciada, brincando de vender usando dinheiro recortado do livro didático de matemática. Aprendizado no concreto aborda a imitação dos adultos no comércio e de como lidar com dinheiro.
Como foi a atividade integradora? Foi uma tarde gostosa e com bastante aprendizado no concreto, onde as crianças interagiu fazendo cálculos e registros de pedidos e valores e ainda de como dar o troco.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Empreendedorismo, Justiça, Diálogo.
Período inicial: 29/05/2023
Período final: 15/06/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Uma aluna que se destacou porque fez os materiais e apresentou em sala de aula. Todos interagiram com a aula diferenciada e atrativa felizes por estarem manipulando materiais concretos.





E.M. NELI TEODORO NUNES

Reciclando ideias

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Kenia Cristina de Oliveira Alves**
Turma(s): **H**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partimos da disciplina de ensino religioso, ciências e matemática.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Unidade escolar.
Pergunta exploratória: Onde vamos entregar as latinhas e aerossóis?
Descrição da expedição (registro de experiências): Foi uma aula bem produtiva, iniciamos com o intuito de reciclar materiais para contribuir com o meio ambiente e com o social.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As crianças já tinham o conhecimento que a latinha é um material reciclável, porém não sabiam que o aerossol também.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Onde será destinado esses materiais? Que contribuição à sociedade esses materiais fazem?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Ensino religioso, ciências e matemática.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Em primeiro momento, falamos sobre a importância da reciclagem e logo após surgiu o primeiro desafio sobre o assunto no projeto A União Faz a Vida. Onde colocamos vários materiais nas salas de aula, e falamos da importância de ajudar a reciclar com os alunos de outra turma. Foi desenvolvido empatia, respeito e a contagem de aerossol.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação do coletivo foi essencial e muito produtiva, com muito conhecimento e aprendizagem, além de ter sido uma experiência única para as crianças.
Apoiadores: Pais dos alunos, escola e também todos os funcionários do ALPAS, juntamente com a presidente Thais Andrade Almeida.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos que ajudamos os animais e fomos ajudados com a oportunidade de conhecer esse projeto que eles têm de cuidarem dos animais. Aprendemos que podemos amar e cuidar de outros animais de graça, apenas com amor.
Como foi a atividade integradora? Foi muito proveitosa, uma experiência única, desde a saída da escola até o retorno. Foi muito positivo poder proporcionar a eles esse momento.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade.
Período inicial: 10/04/2023
Período final: 06/10/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O que me marcou foi ver os olhos brilhantes deles, a felicidade e a união em ajudar o próximo. Foi gratificante esse momento. O momento que cuidaram com bastante carinho da cachorrinha com deficiência me mostrou o quanto as crianças são seres amáveis e de muita inocência. Fiquei feliz em estar contribuindo com o ensinamento deles foi gratificante.







E.M. NELI TEODORO NUNES

Reciclar para um futuro sustentável.

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Marta Regina da Silva Campos Pereira**
Turma(s): **B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **21**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Trabalhar com materiais recicláveis é uma forma importante de promover a sustentabilidade e contribuir para a redução do impacto ambiental. Partindo desse pressuposto foi realizada uma campanha escolar sobre e como podemos ajudar o meio ambiente.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Foi feito uma roda de conversa na sala de aula onde discutimos sobre a importância de preservarmos o meio ambiente e como de maneira simples podemos ajudar, assim de inicio foi realizada uma explicação simples sobre reciclagem e por que é tão importante, um exemplo foi como transformar garrafas plásticas em novas garrafas.
Pergunta exploratória: De que maneira a criança pode ajudar a melhorar o meio ambiente?
Descrição da expedição (registro de experiências): Iniciamos o projeto com uma palestra sobre reciclagem, por que é importante e como ela funciona. Mostramos exemplos de materiais recicláveis, como o papel, plástico e vidro. Fizemos um cofre com garrafa PET e realizamos discussões sobre o impacto positivo.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que a reciclagem envolve coletas, processamento e transformação de materiais usados em novos produtos. Isso ajuda a reduzir a quantidade de resíduos enviados para aterros sanitários.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Todos os tipos de materiais novos podem ser reciclados?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Nos campos de experiência que podem ser adquiridos ao trabalhar reciclagem. O Eu, o Outro e o Nós, os alunos aprendem sobre a importância da reciclagem para o meio ambiente e a sociedade. Eles desenvolvem a consciência de que suas ações individuais, como separar materiais recicláveis, podem contribuir para o bem coletivo.
Ações pedagógicas de aprendizagem: De início foi feita uma roda de conversa sobre a importância da reciclagem e o que cada um de nós podemos contribuir com esse tema depois eles assistiram um vídeo sobre o tema em discussão.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A empolgação dos alunos e da família foi surpreendente, todos com interesse em discutir sobre o tema e puderam participar na contribuição de um mundo melhor.
Apoiadores: Professores, alunos e familiares.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos e aprendemos que com a reciclagem podemos ter redução de resíduos, que a reciclagem é uma maneira ecaz de reduzir a quantidade de resíduos sólidos enviados para aterros sanitários, isso é importante para a gestão desses resíduos e a preservação do espaço em aterros.
Como foi a atividade integradora? Foi uma atividade que envolveu escola e família, onde cada um pode contribuir e aprender um pouco sobre o tema em questão.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Empreendedorismo, Respeito à diversidade.
Período inicial: 01/07/2023
Período final: 13/07/2023







E.M. NELI TEODORO NUNES

Recicle, a natureza agradece!

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Luzinete Miranda de Toledo Silva**
Turma(s): **F**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Da necessidade em conscientizar os alunos do 2º ano sobre a importância em reciclar para preservar a natureza e seus biomas naturais, já que o nosso planeta está sofrendo grandes desastres, queimadas e extinção de muitos animais que são importantes para a natureza.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula da escola Neli Nunes.
Pergunta exploratória: Qual a importância de reciclar para preservar o meio ambiente?Qual o significado dos 3 R's da reciclagem? De que forma podemos ajudar a preservar o meio ambiente e seus biomas naturais?
Descrição da expedição (registro de experiências): Os alunos participaram de várias atividades em sala de aula, primeiro trazendo materiais reciclavéis para a escola como: rolinhos de papel higiênicos, tampinhas de garrafas pets, cds velhos, cartelas de ovos etc.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos da importância de reciclar materiais descartáveis.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como podemos preservar a natureza através da reciclagem?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): As atividades foram desenvolvidas de várias formas dentro da sala de aula, nas áreas da linguagens, humanas e na interdisciplinaridade. Tivemos o momento da palestra com toda a comunidade escolar e apresentação dos biomas do cerrado pantanal.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Palestra, entre várias outras atividades com materiais recicláveis, como jogo da velha e bichinhos, textos informativos, poemas, pintura, recorte e pintura dentro da sala de aula e fora também.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Tivemos como palestrante a professora Selma, formada em biologia que nos trouxe em uma palestra e amostragem sobre a fauna e a flora do pantanal mato-grossense. Tivemos total apoio da comunidade escolar.
Apoiadores: Palestrante Selma, Gestão e coordenação escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprendemos que reciclar materiais descartáveis, pode resultar em peças lindas de artesanatos, brinquedos, e que isso pode estimular a imaginação e criatividade intelectual.
Como foi a atividade integradora? Discutimos sobre o que foi falado na palestra, para reforçar a importância de preservar o nosso meio ambiente.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo.
Período inicial: 01/08/2023
Período final: 05/08/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O momento em que os alunos estavam fazendo as atividades práticas com o materiais recicláveis, onde eles fizeram vários bichinhos de rolinho com papel higiênico, jogo da velha com CDs velhos, pião com tampinhas de garrafas pet, spinner etc.







E.M. NELI TEODORO NUNES

Resgatando Raízes: A Importância da Educação Indígena

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Marta Regina da Silva Campos Pereira**
Turma(s): **2º ano A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? É essencial reconhecer que os povos indígenas possuem culturas, línguas, crenças e modos de vida únicos, que devem ser respeitados e valorizado no contexto educacional. Considerar a história dos povos indígenas, incluindo suas lutas por direitos e reconhecimento. Isso envolver compreender o impacto da colonização, a marginalização histórica e as conquistas recentes, como o direito à educação diferenciada.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Alunos do 2° ano do Ensino Fundamental, anos iniciais.
Pergunta exploratória: Como os povos indígenas cuidam da natureza ao seu redor?
Descrição da expedição (registro de experiências): Iniciamos com uma roda de conversa perguntando às crianças o que elas sabiam sobre os povos indígenas. Algumas respostas incluíram menções sobre ocas, ao uso de arco e flecha, e à pintura corporal.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que os povos indígenas são os primeiros habitantes do Brasil. Eles vivem em aldeias e têm uma cultura rica e diversa, com suas próprias línguas , tradições e formas de vida. Muitos povos indígenas vivem em florestas, próximos a rios e em áreas naturais, chamadas de territórios, Esses territórios são muito importante para sua sobrevivência e cultura. Sabemos que os povos indígenas têm um grande respeito pela natureza. Eles cuidam das plantas, dos animais e da água, garantindo que tudo continue saudável e disponível para as futuras gerações. Eles utilizam a natureza de maneira sustentável, sem desperdiçar ou destruir os recursos. Eles fazem artesanato, como colares de sementes e cestas usando materiais encontrados na natureza.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como os Povos Indígenas vivem no seu Território? Queremos saber como são as casas dos povos indígenas e como elas são construídas? Como eles obtêm seus alimentos? Como são feitos seus artesanatos?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua Portuguesa, utilizamos contos, lendas e histórias indígenas para desenvolver a leitura e a interpretação de textos. Matemática, usamos formas geométricas . Ciência estudamos como vivem os povos indígenas e como eles interagem com a Natureza. Artes, realizamos atividades artísticas inspiradas nos artefatos indígenas, como pintura corporal e produzimos alguns potes feitos com argila.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Os alunos criaram pinturas e desenhos que representassem o que aprenderam sobre os povos indígenas e sua relação com o meio ambiente. Usaram tintas feita de açafrão.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Educadores e funcionários da escola trabalharam em conjunto para planejar e implementar as atividades integrando o tema indígena nos diversos componentes curriculares. A participação da comunidade escolar foi fundamental para o sucesso das atividades educativas sobre o território indígena. Ela não apenas enriqueceu o conteúdo das aulas, mas também promoveu valores de respeito, inclusão e diversidade cultural entre os alunos, criando um ambiente de aprendizagem mais envolvente e significativo.
Apoiadores: Tivemos o apoio da Professora Selma, professora da sala de articulação, juntamente com toda gestão escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Ao concluir um projeto educativo sobre o território indígena com alunos do 2º ano fundamental, as crianças adquiriram uma compreensão mais profunda das diversas culturas e tradições dos povos indígenas, incluindo suas práticas de subsistência, organização social e manifestações culturais, como música, dança, e artesanato. Os alunos descobriram como os povos indígenas mantêm uma relação intrínseca e sustentável com a natureza, utilizando os recursos naturais de forma respeitosa e equilibrada. Eles também entenderam a importância da terra para os povos indígenas, não apenas como um espaço físico, mas como uma parte vital de sua identidade cultural e espiritual. Ao participar de atividades como pintura e confecção de artesanato, as crianças desenvolveram habilidades práticas e criativas, expressando suas aprendizagens de forma tangível.
Como foi a atividade integradora? Os alunos organizaram uma exposição aberta à comunidade escolar onde apresentaram pinturas e artesanatos que produziram ao longo do projeto. Cada grupo de alunos explicou o significado de suas criações e como elas representam o que aprenderam.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 15/04/2024
Período final: 19/04/2024







E.M. NELI TEODORO NUNES

Resgate as brincadeiras culturais









E.M. NELI TEODORO NUNES

Sementes Nascimento das Plantas

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Ana Maria de Paula e Silva**
Turma(s): **2º ano B matutino**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **23**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Como as sementes germinam?
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: O território a ser investigado é o processo de germinação das sementes das plantas.
Pergunta exploratória: Como as sementes germinam?
Descrição da expedição (registro de experiências): • Sementes são a forma de reprodução de muitas plantas. • A germinação é o processo pelo qual uma semente se desenvolve em uma nova planta. • Alguns fatores como água, temperatura e luz são necessários para a germinação.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? • Sementes são a forma de reprodução de muitas plantas. • A germinação é o processo pelo qual uma semente se desenvolve em uma nova planta. • Alguns fatores como água, temperatura e luz são necessários para a germinação.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? • Quais são as etapas especícas da germinação das sementes? • Quais são os fatores ambientais que influenciam a germinação? • Como diferentes tipos de sementes variam em suas necessidades para germinar? • Qual é o papel da semente em armazenar nutrientes para a planta em crescimento? Pode ser algo simples como aumentar o consumo de legumes e vegetais, escolher opções integrais ou limitar o consumo de alimentos processados através do estudo e lúdico.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): • Ciências Naturais: estudo de como surge as plantas, processos vitais, ecossistemas. • Matemática: Medição de crescimento, análise de dados experimentais. • Linguagem: Desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita através de relatórios e apresentações na oralidade. • Artes: Representação visual do processo de germinação.
Ações pedagógicas de aprendizagem: • Observação e registro do processo de germinação em diferentes tipos de sementes. • Experimentos para verificar a influência de diferentes fatores ambientais na germinação. • Discussão e análise de resultados em grupo. • Criação de modelos ou diagramas que ilustrem o processo de germinação. • Leitura de textos científicos sobre germinação de sementes.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? • Os estudantes colaboraram ativamente nos experimentos e na coleta de dados. • Pais e membros da comunidade compartilharam conhecimentos práticos e experiências sobre cultivo de plantas.
Apoiadores: • Professora, Coordenadoras, Diretora e Pais.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Entendemos as etapas detalhadas da germinação, desde a absorção de água pela semente até o desenvolvimento da plântula. • Identificamos os principais fatores ambientais que afetam a germinação, como água, temperatura e luz. • Descobrimos que diferentes sementes têm diferentes requisitos de germinação. • Aprendemos a importância dos nutrientes armazenados na semente para o crescimento inicial da planta.
Como foi a atividade integradora? • Realizamos uma exposição onde os alunos apresentaram seus experimentos e resultados em sala de aula.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 06/04/2024
Período final: 30/04/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O envolvimento das família durante o Projeto de auxiliar as crianças no cuidado com as sementes.







E.M. NELI TEODORO NUNES

Soldadinhos contra a dengue

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Luciana Morel Vilela Lemes Ferreira**
Turma(s): **1º ano A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? A ideia de trabalhar o projeto foi para orientar os alunos como devemos nos cuidar para prevenir a dengue, pois é preocupante o grande numero de faltas de alunos afetados pela doença e pessoas contaminadas em nossa cidade.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Pátio da escola Tia Neli.
Pergunta exploratória: O que devemos fazer para prevenir e diminuir os casos de dengue em nossa comunidade?
Descrição da expedição (registro de experiências): Os alunos puderam aprender como cuidar do pátio da escola (recolhendo objetos que possam acumular água parada) assim prevenindo a proliferação do mosquito.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os alunos já sabiam que o mosquito da dengue contaminavam as pessoas.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? O projeto foi desenvolvido através de palestras e vídeos, onde foi relatado a importância de como prevenir a proliferação domosquito Aedes aegypti e conscientização para combater a dengue.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Foi desenvolvido através de palestras, vídeos, cartazes e materiais colhidos por agentes de saúde, a importância e cuidado para prevenir a proliferação do mosquito.
Ações pedagógicas de aprendizagem: A professora e alunos do 1 ano A, convidaram todos os alunos e professores para participarem das palestras e aulas em campo, mostrando a importância e cuidados que devemos ter para a prevenção e proliferação do mosquito, e a professora do 1 ano A, após o recreio, saia com a turma (soldadinhos) para verificar se a comunidade escolar estava cuidando do pátio para que não cassem restos de alimentos e recipientes jogados no chão da escola.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Fui muito importante a participação de toda a comunidade escolar, pois juntos podemos cuidar da nossa escola e os alunos orientaram seus familiares sobre quais os cuidados que devemos ter para prevenir a proliferação em suas casas e comunidades vizinhas.
Apoiadores: Comunidade escolar, agentes de saúde.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos puderam ver a importância de não deixar restos de alimentos e recipientes jogados, para conter a expansão do vírus.
Como foi a atividade integradora? Foi muito importante, pois os alunos puderam ver como é simples e fácil prevenir a proliferação do mosquito.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade.
Período inicial: 01/04/2024
Período final: 30/04/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A interação do grupo.







E.M. NELI TEODORO NUNES

Soldadinhos mirins contra a dengue

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Erica Patricia da Silva**
Turma(s): **3º ano A e 3º ano D**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **49**
Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF**
Modalidade(s): **EJA Fundamental - Anos Iniciais**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partimos da necessidade em combater a dengue, principalmente nos períodos de chuvas onde os mosquitos se proliferam e nada melhor que seja com o nosso grupo de soldadinhos mirins. Trabalharemos de forma interdisciplinar com as disciplinas de artes, português e ciências.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Escolhemos o pátio da própria escola, como campo de investigação.
Pergunta exploratória: Como podemos acabar ou até mesmo diminuir o foco da dengue?
Descrição da expedição (registro de experiências): Escolhemos o pátio da própria escola, como campo de investigação. Para poder mostrar para eles que qualquer quantidade de água bem pequena, é possível proliferar o foco da dengue. Podendo ser ela de chuva, das plantas quando molhadas entre outras. Após algumas orientações e vídeos passados, fomos a campo para ver se já conseguem localizar onde o mosquito podem se desenvolver.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que muitas pessoas estão ficando doentes com dengue, e que algumas chegam até a morrerem, com isso não podemos nos cansar de lutar contra esse mosquito que prejudica e mata a população. E nada melhor em começarmos a trabalhar a sensibilização com as crianças para que eles se tornem os soldadinhos em combate a dengue, protegendo e orientando a sua família, quem sabe o impacto é maior. O nosso interesse como escola e educadores, é que as nossas crianças sejam disseminadores de conhecimento.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? O projeto foi desenvolvido através de palestras e vídeos, onde foi relatado a importância de como prevenir a proliferação domosquito Aedes aegypti e conscientização para combater a dengue.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Foi desenvolvido de forma interdisciplinar; em português com textos, interpretação, roda de conversa, em artes, desenhos, músicas, Ciências, tipo de inseto, o que é o inseto, os males que ele causa na saúde das pessoas, o que a doença faz, onde ela age, o que fazer para prevenir e tratamento. Trabalhamos com pequenos lmes mostrando de forma lúdica, pois dessa forma eles obtêm um melhor entendimento, após fizemos uma roda de conversa com trocas de conhecimento, e por ultimo eles levam esse conhecimento para junto da família. Com muita empolgação começaram a colocar em pratica todo o conhecimento adquirido.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Aquisição de conhecimento com filmes, Roda de conversa, conhecimento da área que é o pátio da escola, palestra com o pessoal da saúde e por ultimo colocar em prática transmitindo o conhecimento adquirido junto a família, vizinhos e amigos.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Roda de conversa junto ao pessoal da saúde, tiveram muitas perguntar e curiosidades sobre o tema.
Apoiadores: Gestão escolar, profissionais da saúde de nosso município de Pontes e Lacerda, família.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Através do projeto conseguimos chamar a atenção dos pais, familiares e comunidade escolar para a grande problemática da Dengue. Sem falar no conhecimento adquirido pelas crianças e a vontade de estar aprendendo cada vez mais, isso foi muito gratificante.
Como foi a atividade integradora? Com vídeos passados em sala de aula, roda de conversa e finalização com uma palestra ministrada pela Secretaria de Saúde do nosso Município.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/04/2024
Período final: 30/04/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O que mais nos marca como educadores ao desenvolver um projeto com turmas de ensino fundamental, é a curiosidade, empolgação em que eles ficam ao desenvolver cada etapa do projeto. Isso é muito gratificante pra nós.







E.M. NELI TEODORO NUNES

Tomate, do cultivo à mesa

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Selma de Oliveira Fernandes**
Turma(s): **2º ano EF**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Esse projeto nasceu em uma aula de português, onde foi trabalhada atividades de ditado das frutas com cartões de imagens, quando mostrei a imagem do tomate um aluno disse que a avó trabalhava na colheita do tomate e logo vieram os questionamentos sobre o tomate ser uma fruta, pois a maioria disse que era um legume. Na aula de ciências retornei ao assunto investigativo sobre o tomate, foi apresentado em slide sobre o fruto, plantio, a importância do fruto na nossa alimentação e as variedades, despertando assim mais interesse nos alunos para conhecer melhor o fruto.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Chácara dos tomates.
Pergunta exploratória: Vamos conhecer melhor este fruto que comemos como legumes?
Descrição da expedição (registro de experiências): A expedição investigativa aconteceu na chácara dos tomates, apenas 5 quilômetros da cidade. Dona Rosângela e seu esposo plantam tomate a 20 anos, nesta mesma chácara, eles nos receberam muito bem e nos levaram até o plantio. Na sombra da árvore, foi realizada a aula que eles tanto esperavam e o senhor explicou tudo desde o plantio até a colheita, adubação e a reposição de nutrientes de solo. Ele nos disse que as mudas vem do Paraná, e explicou como é feito o enxerto para melhor produção. Foi falado sobre a comercialização dos tomates para as cidades que ele mais vende aqui no Mato Grosso e Rondônia, além de ser comercializado também na cidade de Pontes e Lacerda. Os alunos fizeram várias perguntas que foram respondidas com clareza. Os alunos perguntaram sobre a quantidade de perda por ser um fruto que contém muita água e acaba perdendo rápido, e o destino dos que não são comercializados, foi respondido que a perda acontece em torno de até 2% mas que muitos são doados para as instituições de caridade da cidade. Após as explicações, os alunos foram autorizados a colher tomates para levar para casa, os mesmos ficaram encantados com tantos frutos que colheram e colocaram em seus chapéus. Conhecemos também o barracão onde fica os caixotes dos frutos desde o carregamento para os comércios . Agradecemos os donos da propriedade e embarcamos no ônibus de volta para escola todos empolgados com o aprendizado nesta visita.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Tomate é fruto, vermelho, saudável e saboroso.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Quantas variedades têm os tomates? Como é feito a preparação do solo para o plantio? Quanto tempo leva para ser produzido? Os tomates são colhidos verdes ou maduros? Usam agrotóxicos? Tem muita perda por ser um fruto que tem muita água e madura rápido?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Português, ciências, matemática e artes.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Expedições investigativas; Anotações; Pesquisas na internet; Documentários; Produção de texto; Amostra de culinária e Apresentação a comunidade.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A comunidade de aprendizagem participou de várias formas com ideias que valorizaram o projeto, assim como a liberação do ônibus, acompanhante ajudando na organização, contribuição com os registros fotográcos para a expedição e a liberação da cozinha, pois contamos também com a ajuda das merendeiras.
Apoiadores: Prefeitura Municipal de Pontes e Lacerda, através da Secretaria de Educação, chácara do tomate, direção e coordenação da escola e nossas merendeiras do vespertino.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Projeto teve uma ótima receptividade por parte de todas as crianças e toda comunidade de aprendizagem.
Como foi a atividade integradora? Na conclusão final, foi realizado um momento de partilha oral compilando as informações para diagnóstico da aprendizagem. Ao longo do projeto, descobrimos que o cultivo de tomate requer cuidados específicos desde o plantio até a colheita, e as condições ambientais, manejo correto e seleção de variedades adequadas desempenham um papel crucial no sucesso da produção. Concluímos que, embora o cultivo de tomates exija atenção e dedicação, é possível obter uma colheita abundante e de qualidade, desde que sejam seguidas as práticas corretas de manejo. O cultivo orgânico se mostrou uma opção viável e sustentável, proporcionando tomates saudáveis e livres de resíduos químicos. No futuro, pretendemos expandir o projeto e incluir uma plantação de tomate testando diferentes técnicas de cultivo e explorando ainda mais os benefícios da agricultura sustentável.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Empreendedorismo, Diálogo.
Período inicial: 05/08/2023
Período final: 06/09/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O que mais me marcou foi o interesse dos alunos por cada fase do projeto e o cuidado que estão tendo com seus pés de tomates, que eles plantaram nos vasos para ver os frutos da sua plantação.







E.M. NELI TEODORO NUNES

Um doce de mãe!

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Luzinete Miranda de Toledo Silva**
Turma(s): **3º ano G**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **27**
Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partimos da data comemorativa dia das mães, como todo ano é comemorado nas escolas. O projeto teve origem no momento da escolha da música para as apresentações em homenagem às mães. Com isso, idealizamos uma recepção especial, incluindo mimos, apresentações artísticas e um delicioso chá da tarde, tudo pensado para proporcionar um momento de carinho e celebração com as mães.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: O território a ser investigado foi a sala de aula do 3º ano G.
Pergunta exploratória: Qual nome do projeto para dia das mães? Qual tema vamos dar para este projeto tão especial que é o dia das mães?
Descrição da expedição (registro de experiências): Coloquei quatro músicas para que os alunos ouvissem e fizessem as suas escolhas por meio de votação, e a mais votada seria o tema do nosso projeto. As opções foram "Como é grande o meu amor por você" (cantor Roberto Carlos), "Perfeitinha" (cantor Enzo), "Fico assim sem você" (Adriana Calcanhoto) e "Um doce de mãe" (cantor Abdi Saddai). E a mais votada foi "Um doce de mãe", dando origem ao nome do projeto.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Diante de tudo que foi discutido com os alunos do 3º ano G, todos sabem que todos os anos temos essa data para comemorar e receber as mães nas escolas para oferecer-lhes todo carinho e dedicação a elas com mimos e apresentações feita pelos alunos, que se dedicaram em ensaiar as músicas e coreografia para apresentação em sala de aula.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? No entanto não basta somente apresentar as músicas para o dia das mães, é de suma importância saber o por quê comemora-se o dia das mães no 2º domingo de maio. Qual a importância dessa comemoração? Quem sancionou esse decreto em nosso país? Essa data comemorativa está na nossa Constituição Federal?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): As atividades para o projeto foram desenvolvidas nas disciplinas de língua portuguesa, história, geografia, artes, ensino religioso e educação financeira.
Ações pedagógicas de aprendizagem: As ações pedagógicas foram desde textos informativos para leitura e interpretação, caça palavras, cruzadinhas das mães, pesquisas no google sobre a comemoração dia das mães, confecção de livrinho sobre o que as mães mais gostam, poema, musica, versos, questionários sobre hobbies, comida preferida, música, filme, confecção de cartão, colagem dos bombons com frases carinhosas para as mães, ensaio da música e da coreografia para apresentar dia das mães.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? As mães responderam as pesquisas dos alunos, quanto aos seus hobbies, o que mais gostavam de fazer, qual sua música favorita, etc.
Apoiadores: O nosso projeto contou com apoio da gestão escolar, coordenação, Semec, os pais, a turma do apoio escolar e da nutrição.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos exploraram diferentes formas de arte, como música, dança, poesia ou artesanato, para homenagear as mães de maneira original e emocionante. Entenderam a importância de datas comemorativas e os significados culturais associados a elas, promovendo respeito e valorização das tradições, além de refletir sobre o papel das mães ou figuras rnas em suas vidas, aprendendo a valorizar e expressar gratidão por tudo o que elas fazem.
Como foi a atividade integradora? A atividade integradora se deu através da decoração da sala com flores de papel, um estúdio para tirar fotos, várias frases em papel fotográfico, cartaz e vários doces e bombons. Contamos com a participação das mães, apresentação dos alunos com a música "Um doce de mãe", recitação carinhosa de poemas por 3 alunas, Isabely, Gabriely, e Heloany. As mães receberam homenagem dos alunos, e logo após tiveram a oportunidade de poder degustar um maravilhoso chá da tarde com salgadinhos, bolos, biscoitos, sucos e um delicioso chá.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade.
Período inicial: 01/05/2024
Período final: 10/11/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Tudo foi marcante, pois ver os alunos participativos e gostando de realizar as atividades propostas é gratificante.







E.M. NELI TEODORO NUNES

Vá plantar batatas!

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Ana Maria de Paula e Silva**
Turma(s): **A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **23**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partimos da curiosidade dos alunos em saber como nasce a batata doce. Surgiu a seguinte expressão "Vá plantar batatas!" Significa "deixe-me em paz" ou "tenho mais que fazer". Esta expressão tem origem nos tempos da chegada da batata ao continente europeu, quando era considerado um alimento menor, apenas para animais, navegadores e famílias muito pobres.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Âmbito escolar.
Pergunta exploratória: Quantos tipos de batata doce existe? Como nasce e desenvolve a batata doce?
Descrição da expedição (registro de experiências): Deixamos um pedaços da batata na água até germinar durante uma semana e observamos o brotar da planta e a busca de luz para se alimentar.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Algumas crianças já conheciam a batata roxa e a branca, duas delas que frequenta o sítio observou os avós fazerem o plantio e a colheita. Disseram os gostos culinários de como gostam de comer, alguns preferiram frito, outros cozido e a maioria o doce.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Quanto tempo levar para produzir? E será que vamos ter o prazer de colher as batatas doce roxa?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Português, ciências e arte.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Habilidades: (EF02CI06) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos. Objetivos de conhecimento/conteúdo: Seres vivos no ambiente Plantas. Português: (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos. (EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido. (EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. Arte: (EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Foi bem aceito pelas crianças e seus familiares.
Apoiadores: Direção: Maria da Guia Rodrigues Coordenação: Kamyla Gabriele Ribeiro Silva Rodrigues Professora: Ana Maria de Paula e Silva.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos os benefícios da batata doce para a saúde. O alimento é rico em bras alimentares, proteínas e ainda vitaminas A, E, C e do complexo B. Fornece também minerais como o cálcio, zinco, magnésio e potássio. E não para por aí: a batata-doce tem baixo teor de gordura, e é fonte de antioxidantes, como o beta caroteno e antocianinas. Que auxilia muito na nossa melanina (cor da pele), também contribuem para reforçar o sistema imunológico, que combate infecções e outras doenças.
Como foi a atividade integradora? Antes do início da aula foi feito uma leitura deleite da parlenda "Batatinha". E em seguida fizemos as atividades de língua português como: rimas, versos e estrofes; ligar imagem com palavras, separação das sílabas e números de sílabas . Foi trabalhado em sala de aula Parlenda: O doce um dia, o doce perguntou ao doce, qual era o doce mais doce? E o doce respondeu ao doce, que o doce mais doce, é o doce de batata-doce. Foi passado a receita no quadro e impresso só para comparar os textos e observar os alunos no reconhecimento da diferença da estrutura dos textos. Doce de Batata Doce Ingredientes 2 kg de batata doce cozida 1/2 xícara (de chá) de coco fresco ralado (ou um pacote de 100 g do seco) 1/2 garranha de leite de coco (100 ml) 1 xícara (de chá) de açúcar 1/2 xícara (de chá) de água Modo de Preparo Cozinhe a batata doce em água até que estejam macias. Amasse com elas ainda mornas, fica mais fácil. Dá para usar o espremedor de batata ou amassar com um garfo. Reserve. Coloque em uma panela a água e o açúcar e leve ao fogo. Deixe cozinhar até virar uma calda rala. Depois acrescente na panela o coco ralado, a batata doce amassada e o leite de coco. Cozinhe essa mistura até começar a soltar do fundo da panela (uns 5 a 10 minutos). Coloque em um recipiente, como uma compoteira e pronto. Na aula de Ciências identificamos as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e foi analisada as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos. As crianças fizeram poesia no dia em que plantaram a batata com aquele poema tão conhecido: "Batatinha quando nasce espalha a rama pelo chão. Menininha quando dorme põe a mão no coração. Sou pequenininha do tamanho de um botão, Carrego papai no bolso e mamãe no coração O bolso furou e o papai caiu no chão. Mamãe que é mais querida ficou no coração. " Fizeram uma adaptação no momento "Batatinha quando nasce se esparama pelo chão. Menininha quando dorme põe a mão no coração. Menininha tão pequenininha cheia de emoção.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo.
Período inicial: 01/08/2023
Período final: 29/09/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O interesse das crianças por uma planta que muitos não enxergam beleza e eles estudaram desde do germinar até fazer o buraquinho e plantar . Foi uma celebração tão bonita com olhar curiosos e agora esperar e cuidar até a batata estar no ponto da colheita. Como demora em torno de 90 a 150 dias, acreditamos que somente o ano que vem.





E.M. NELI TEODORO NUNES

Viajando pelo Mundo da Leitura.

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Selma de Oliveira Fernandes**
Turma(s): **2º ano EF**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? O projeto surgiu na aula de português com o livro "Pé de imaginação" do alfabetiza - MT. Montei no papel pardo uma árvore para trabalhar o texto do pé de imaginação, e quando estava lendo o texto e apresentando as possíveis frutas que falava no texto, uma aluna fez a seguinte pergunta "É verdade que a leitura faz a gente viajar na imaginação?" Foi assim que surgiu o projeto.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Biblioteca.
Pergunta exploratória: É verdade que quem lê viaja no mundo da imaginação?
Descrição da expedição (registro de experiências): Visitamos a biblioteca.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Ler desenvolve a criatividade, a imaginação, a comunicação, o senso crítico, e amplia a habilidade na escrita.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como despertar o gosto pela leitura?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): O projeto foi trabalhado na disciplina de português em parceria com artes e ciências.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Expedição na Biblioteca, internet, data show para cineminha de história na sala, produção de texto, cartazes e apresentação em vídeos para a comunidade escolar.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A comunidade de aprendizagem participou ativamente de todas as etapas do projeto apoiando e contribuindo.
Apoiadores: Direção, coordenação, colegas e professores.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Quando nos tornamos leitores, descobrimos um mundo de conhecimento, imaginação e emoção. Aqui estão algumas das coisas que podemos descobrir quando nos tornamos leitores: Novas perspectivas: A leitura nos expõe a diferentes formas de pensar e nos permite ver o mundo através de diferentes pontos de vista. Isso pode expandir nossos horizontes e nos ajudar a desenvolver empatia e compreensão pelos outros. Conexão emocional: Ao ler histórias, podemos nos identificar com os personagens e sentir suas emoções. Isso nos permite experimentar diferentes sentimentos e nos conectar com os personagens e suas jornadas. Aprendizado contínuo: A leitura nos oferece a oportunidade de aprender sobre uma variedade de tópicos. Podemos mergulhar em diferentes áreas do conhecimento, como ciência, história, filosofia e muito mais. A leitura nos capacita a expandir nossos horizontes intelectuais e a crescer como indivíduos. Estímulo mental: A leitura é um ótimo exercício para o cérebro. Ao ler, estamos constantemente processando informações, fazendo conexões entre ideias e resolvendo enigmas e quebra-cabeças. Isso ajuda a manter nossa mente aada e estimulada. Desenvolvimento da imaginação: Ao ler, somos convidados a criar imagens mentais dos cenários e personagens descritos no livro. Isso desenvolve nossa imaginação e criatividade, nos permitindo visualizar histórias e conceitos de maneira única. Redução do estresse: A leitura pode ser uma forma de escapismo, permitindo-nos afastar temporariamente das preocupações e do estresse do dia a dia. Ler pode ser uma maneira de relaxar e desfrutar de momentos de calma e tranquilidade. Aumento do vocabulário e habilidades de comunicação: Ler regularmente ajuda a expandir nosso vocabulário, expõenos a novas palavras e estruturas gramaticais, além de melhorar nossa capacidade de comunicação escrita e verbal. No geral, quando nos tornamos leitores, descobrimos um mundo rico e diversicado, cheio de possibilidades e benefícios. A leitura é uma jornada pessoal que nos permite crescer e nos conectar com o mundo de maneiras únicas e significativas.
Como foi a atividade integradora? Foi realizado um teatrinho da "Historinha da formiguinha" e a "Neve de Braguinha" onde todos os alunos foram caracterizados dos personagens e apresentado para toda a comunidade escolar.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo.
Período inicial: 02/05/2023
Período final: 13/10/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O despertar dos alunos pelo prazer da leitura.







E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

A Importância da Água

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Regilaine Oliveira de Araújo Nascimento**
Turma(s): **3° ano A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Como nós podemos contribuir com a preservação do meio ambiente e para longevidade da água.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Nossa cidade.
Pergunta exploratória: Como a água chega até nós?
Descrição da expedição (registro de experiências): Pesquisas realacionadas ao tema proposto.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que sem água a vida se torna impossível.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como podemos contribuir com preservação da qualidade da água e com a economia desse recurso renovável?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Escola, casa e comunidade.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Fazer pesquisa e enquete sobre o consumo consciente da água.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Através do fornecimento de dados de pesquisa: o que cada um faz para contribuir com a preservação e economia de água.
Apoiadores: Escola e comunidade.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? E mesmo sendo criança podemos contribuir com o meio ambiente preservando e cuidando.
Como foi a atividade integradora? Foi proveitosa, contribuindo para um novo comportamento dos alunos ao usarem o bebedouro e banheiros escolares.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 18/03/2024
Período final: 22/03/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Como cada criança ficou entusiasmada com o projeto e consciente, cuidando dos bebedouros da escola para não ficar derramando água.



E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

A Mágia das Histórias infantis

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Lívia Lainara Silva Lopes**
Turma(s): **Pré II F**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**
Etapa(s) da educação básica: **Educação infantil – crianças pequenas (pré-escola)**

SABERES DAS CRIANÇAS, CONHECIMENTOS CURRICULARES E INTENCIONALIDADES

Narrativa Inicial: O projeto tem como eixos norteadores as interações e brincadeiras entre as crianças, as histórias contadas possui a finalidade de despertar nas crianças a liberdade de experimentar, sonhar e imaginar, participar ativamente de diversas atividades, ampliando seus saberes sobre a cultura de saberes.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Não
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território escolhido ou construído para ser investigado: Na sala de aula, o mundo da imaginação.
Pergunta exploratória (elaborada a partir dos diferentes contextos): Hoje vamos receber visita? Quem será? A bruxa ou a princesa? O que ela vem fazer aqui?
Realização e narrativa da expedição: A expedição investigativa foi realizada na sala de aula, onde me caracterizei várias vezes de diferentes personagens, trazendo a alegria das crianças e levando ela a imaginar.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A literatura infantil sempre esteve presente no cotidiano de diversas gerações muito antes da leitura e da escrita, seja por meio das cantigas de ninar, brincadeiras de roda ou histórias contadas.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Qual a ligação do mundo das crianças com o imaginário.

MOBILIZAÇÃO DOS CONHECIMENTOS EDUCATIVOS

Campos de experiência: Com o objetivo de levar o aprendizado de forma lúdica às crianças. "Quando as crianças chegam à escola é que a literatura passa a ter o poder de construir uma ligação lúdica entre o mundo da imaginação, dos símbolos subjetivos, e o mundo da escrita, dos signos convencionais impostos pela cultura sistematizada", através da contação de histórias, jogos educativos, pintura e apresentação com fantoches, musicas e encenações.
Propostas/Ações educativas/Estratégias Pedagógicas: Estimular e desenvolver o gosto pela leitura; Identidade e autonomia: Natureza e sociedade: Vida de animais e plantas; Arte e movimento: Dramatizar histórias, brincadeiras cantadas, pintura, colagem, música, jogos e brincadeiras que envolvam música e dança.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Descrição da comunidade de aprendizagem: Pais, professores e gestores, a comunidade, contadores de história e as próprias crianças.
Apoiadores: Gestão.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos que através das histórias podemos nos transportar para diferentes mundos e campos diversos que incluem música, parlendas, lendas e histórias de contos de fadas, onde pudemos trabalhar muitos sentimentos e a criatividade de histórias que os alunos trouxeram do seu próprio repertório.
Como foi a atividade integradora? Foi muito participativa e teve um movimento muito produtivo e enriquecedor.
Quais os princípios e valores do Programa foram desenvolvidos nas ações do projeto? Cooperação, Cidadania.

Período inicial: 30/07/2024
Período final: 20/11/2024









E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Alimentação saudável

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Luciana Gomes Menezes**
Turma(s): **C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Considerando o desperdício de alimentos e a fome de milhares de pessoas, percebemos a necessidade de conscientizar os alunos ao não desperdício de alimentos em nossa escola e em casa. O tema foi desenvolvido de forma interdisciplinar contemplando os componentes curriculares de linguagens, matemática, história e geografia, arte.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Alimentos saudáveis e não saudáveis.
Pergunta exploratória: 1- Por que é importante nos alimentamos bem? 2- Podemos ficar doentes por causa da alimentação? 3- Quais são as origens dos alimentos? 4- A quantidade de alimentos produzidos no Brasil seria o suficiente para acabar com a fome? 5- O que devemos fazer para reduzir o desperdício de alimentos?
Descrição da expedição (registro de experiências): Como ponto de partida, começamos com uma conversa sobre o que seria a alimentação saudável. Em seguida os alunos assistiram vídeos sobre: alimentação saudável, origem dos alimentos, doenças causadas pela má alimentação, a fome e a insegurança alimentar. Como atividade prática, os alunos fizeram gráficos e tabelas de alimentos saudáveis preferidos da turma, lista de compras, utilizando o panfleto de supermercado e ainda uma produção textual.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que a alimentação saudável é essencial para o desenvolvimento e para nos dá energia. Um individuo com uma má alimentação pode ter várias consequências à sua saúde. E também sabemos que no Brasil e no mundo milhares de pessoas não tem o que comer ou vive na insegurança alimentar.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Quero que os alunos façam uma reflexão sobre a própria alimentação bem como sobre o desperdício de alimentos.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

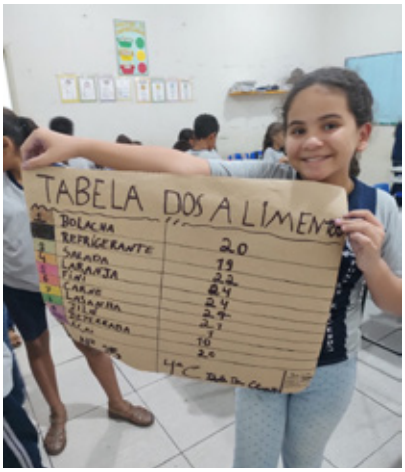
Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua Portuguesa, matemática, educação financeira e ciências.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Discussões sobre o tema, trabalhos em grupos, vídeos explicativos, criação de tabelas e gráficos, lista de compra com panfleto.

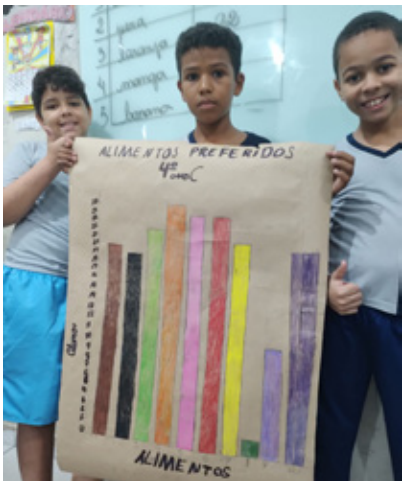
COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? As atividades aconteceram em sala de aula com participação efetiva dos alunos no desenvolvimento de todas as atividades propostas e trabalhos expositivos.
Apoiadores: Gestão Escolar, Banco Sicred e Semec.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprendemos que a alimentação saudável é importante para todas as etapas da vida e também que o desperdício de alimentos levam muita gente a fome e a insegurança alimentar.
Como foi a atividade integradora? Foi desenvolvida em forma de debates, vídeos e construção de tabelas e gráficos...
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/09/2023
Período final: 20/10/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A participação e empenho dos alunos.









E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Alimentação saudável

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Simone Santana Costa Soares**
Turma(s): **5º ano**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**
Modalidade(s): **EJA Fundamental - Anos Iniciais**

CURRÍCULO

De onde partimos? Disciplina de Ciências e Educação Física.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: A alimentação do dia a dia.
Pergunta exploratória: Estou me alimentando bem para ter uma vida saudável?
Descrição da expedição (registro de experiências): Conscientizar os alunos a importância de uma boa alimentação.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que uma má alimentação prejudica o funcionamento do nosso corpo.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como podemos acrescentar uma fruta/verdura ou legume em nossa alimentação.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Ciências/Educação Física.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Palestras, debates e vídeos sobre uma boa alimentação.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A família participa , mandando todas as sextas-feiras, somente frutas nos lanches das crianças.
Apoiadores: Equipe escolar e família.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos que todos podemos ter uma alimentação saudável, independente da situação financeira, pois há várias frutas que podemos plantar e colher em casa.
Como foi a atividade integradora? Foram realizadas palestras, atividades recreativas, aulas expositivas.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Empreendedorismo.
Período inicial: 18/07/2023
Período final: 15/12/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A interação entre as crianças.







E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Alimentação saudável

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Franciely Sousa da Cruz**
Turma(s): **B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Considerando o desperdício de alimentos na escola, e a fome de milhares de pessoas no mundo, percebemos a necessidade de conscientizar os alunos ao não desperdício de alimentos em nossa escola e em casa.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Alimentos saudáveis e não saudáveis.
Pergunta exploratória: 1- Por que é importante nos alimentarmos bem? 2- Podemos ficar doentes por causa da má alimentação? 3- Quais são as origens dos alimentos? 4- A quantidade de alimentos produzidos no Brasil seria o suficiente para acabar com a fome? 5- O que devemos fazer para reduzir o desperdício de alimentos?
Descrição da expedição (registro de experiências): Como ponto de partida, começamos com uma conversa sobre o que seria a alimentação saudável. Em seguida os alunos assistiram vídeos sobre: alimentação saudável, origem dos alimentos, doenças causadas pela má alimentação, a fome e a insegurança alimentar. Como atividade prática, os alunos produziram gráficos e tabelas de alimentos saudáveis preferidos da turma, lista de compras utilizando o paneto de supermercado e ainda uma produção textual.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que a alimentação saudável é essencial para o desenvolvimento e para nos dá energia. Um individuo com uma má alimentação pode ter várias consequências em sua saúde. E também sabemos que no Brasil e no mundo milhares de pessoas não tem o que comer ou vive na insegurança alimentar.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Surgiu a necessidade de levar os alunos a fazerem uma reflexão sobre a própria alimentação bem como sobre o desperdício de alimentos.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua Portuguesa, matemática, educação financeira e ciências.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Discussões sobre o tema, trabalhos em grupos, vídeos explicativos, criação de tabelas e gráficos, lista de compras com panfleto.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

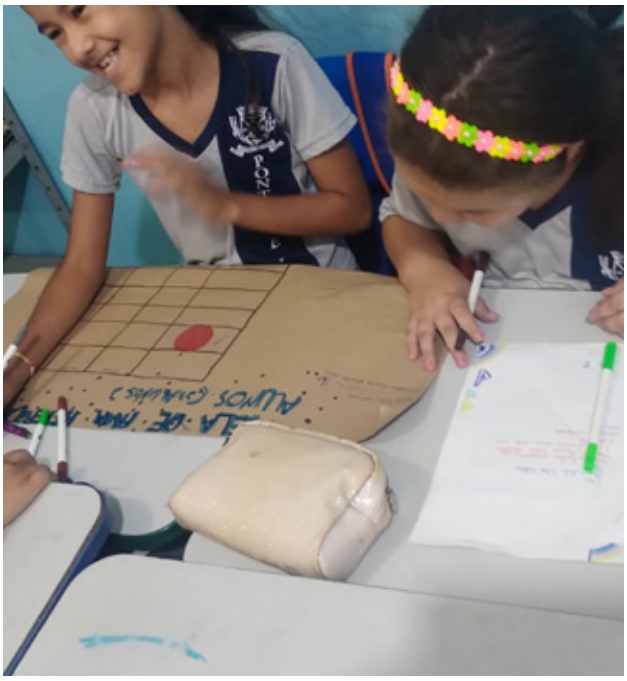
Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Os alunos participaram efetivamente da proposta de estudo, e ainda contamos com o apoio da equipe gestora da escola e dos pais.
Apoiadores: Banco Sicred e Semec.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprendemos que a alimentação saudável é importante para todas as etapas da vida e também que o desperdício de alimentos levam muita gente a fome e a insegurança alimentar.
Como foi a atividade integradora? Foi desenvolvida em forma de debates, pesquisas na web, vídeos e construção de tabelas e gráfico.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 20/09/2023
Período final: 20/10/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A participação e empenho doa alunos.







E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Alimentando o bem: Doação de alimentos.

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Marilene Salvaterra Carvalho Stábile**
Turma(s): **D**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Ciências: Hábitos para uma alimentação saudável - importância de bons alimentos para a nossa saúde. Ensino Religioso: Valores, empatia, amor, solidariedade. Incentivar os alunos a doar alimentos, e dessa forma se dedicar a uma causa que salva vidas, pois garante a sobrevivência de famílias necessitadas.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: O que é uma boa alimentação? Quais os benefícios? Solidariedade como podemos colocar em prática? Dar o que comer a alguém é uma atitude fácil e culturalmente forte, doar faz bem à saúde da alma. Experiências com livros de ciências incluindo atividades extra classe, pesquisas sobre quais alimentos os estudantes mais consomem, roda de conversa sobre valores, solidariedade, amor ao próximo, empatia doação de donativos.
Pergunta exploratória: A princípio surgiram questionamentos de o que poderia ser considerado hábitos alimentares saudáveis? É possível contribuir com doações de alimentos? Ainda existe desperdícios de merenda escolar?
Descrição da expedição (registro de experiências): A expedição iniciou nas aulas de ciências com atividades de hábitos alimentares saudáveis, os alunos identificaram desperdícios de merenda escolar; Na disciplina de Ensino Religioso foram desenvolvidas propostas de valores como solidariedade, amor, empatia. Os recursos pedagógicos utilizados para o desenvolvimento deste projeto foram: Livros didáticos, Papel, impressora, internet, computador, e doação de alimentos.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Com a leitura sobre alimentação saudável no livro didático os alunos assimilaram questões como doenças crônicas a diabete, obesidade infantil, má nutrição, doenças cardiovasculares, AVC e câncer podem surgir pela falta de bons alimentos em crianças e adolescentes. Em suma tem sido práxis atividades de valores como amor, solidariedade e empatia com os estudantes. A participação dos alunos, pais e professores no Projeto Alimentando o bem: doação de alimentos é uma pequena ação social que não resolverá o problema, mas o nosso objetivo vai além de apenas distribuir alimentos, mas despertar a comunidade escolar para valores de cidadania.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? A ação visa arrecadar alimentos para famílias carentes da nossa própria comunidade escolar que será indicada, todos os alunos, pais e professores poderão participar de forma espontânea na campanha, os envolvidos irão trazer suas doações num período de aproximadamente quinze dias, nosso foco é trabalhar a solidariedade, o projeto vem de encontro com nossos anseios pois é através do gesto da doação que aos poucos vamos perceber a importância de se dividir o pouco que se tem com quem tem menos ainda.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): O projeto foi interdisciplinar proporcionando aos alunos momentos de aprendizagem nas disciplinas de ciências – o propósito foi estimular hábitos alimentares saudáveis; Ensino Religioso – incentivar valore como solidariedade e empatia, fazer o bem nos deixa contentes e mais satisfeitos, com nós mesmos e com a vida. Recursos metodológicos livros didáticos, leituras de textos, material impressos e doação de alimentos, aprendemos o senso de partilha, os estudantes despertaram para o cuidado com a saúde evitar excessos de guloseimas e alimentos industrializados, envolveu a comunidade escolar na ação de doar alimentos.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Estudamos sobre o estado nutricional e o consumo alimentar de crianças e adolescentes, uma forma dinâmica pois os alunos construíram a pirâmide alimentar. Nas aulas de ensino religioso a proposta formulada partiu da ideia de solidariedade na roda de conversa, descobrimos que pequenas atitudes poderiam fazer diferenças na vida de famílias com doação de alimentos. E pauta com alunos, pais, professores organizaríamos cestas básicas. Usamos recursos pedagógicos da escola livros didáticos, material impressos, internet, e colaboração de alunos pais e professores para o senso de partilha o nosso objetivo vai além de apenas distribuir alimentos, mas infundir valores de cooperação e cidadania.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Tivemos a participação de todos os alunos que assimilaram os conteúdos trabalhados nas disciplinas de ciências e ensino religioso a aprendizagem foi significativa. A participação dos pais, professores e de toda a nossa comunidade escolar dando-nos apoio e suporte na arrecadação de alimentos. O repasse dos alimentos arrecadados foram doados a família da nossa escola que vivem em vulnerabilidade social.
Apoiadores: Alunos, pais, professores toda a comunidade escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Avaliamos através da participação e comprometimento de cada aluno que esse projeto alcançou os objetivos, pois priorizar alimentos ricos em frutas, verduras, legumes, leguminosas, integrais, proteínas magras, influência no desenvolvimento de crianças e adolescentes. Diante do exposto trabalhamos valores como amor, solidariedade temas discutidos com frequência, pois despertaram gestos que promovem ações como as doações de alimentos que contou com o apoio e colaboração de toda comunidade escolar. Encerramos a proposta e os alimentos foram doados para as famílias carentes da nossa própria unidade escolar.
Como foi a atividade integradora? Obtivemos bons resultados com o Projeto "Alimentando o bem: doação de alimentos", o conteúdo trabalhado em sala culminou na ideia de doar alimentos, mobilizou a nossa comunidade escolar alçamos voos nunca imaginados e reconhecemos que a escola sempre será um lugar de aprendizado e de cidadania.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/09/2023
Período final: 28/09/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A disposição dos estudantes de praticar a solidariedade e cidadania.







E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Aluno nota 10 do mês

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Simone Santana Costa Soares**
Turma(s): **5º ano F**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? O referido projeto visa trabalhar todas as disciplinas, premiando o aluno que tenha evoluido no mês anterior.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Atividades realizadas em sala e em casa, comportamento e respeito aos colegas.
Pergunta exploratória: O que eu preciso fazer para ser o aluno nota 10?
Descrição da expedição (registro de experiências): O referido projeto já vem sendo executado há mais de 5 anos e tem dado resultados significativos.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Buscamos o esforço e dedicação de cada aluno para que possam ser o aluno destaque do mês.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Qual o máximo de evolução e esforço os alunos atingirão em cada mês.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Todas as àreas de conhecimentos.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Leitura e interpretação de textos, produção textual, as quatro operações, etc.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Os pais vestem a camisa do projeto, realatam que o comportamento em casa também melhora.
Apoiadores: Comunidade e gestão escolar, família, amigos , etc.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? E cada aluno pode se redescobrir através de suas atitudes e comportamentos.
Como foi a atividade integradora? Voltada para alunos que não tinham comportamento ou não realizavam as atividades propostas.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 10/02/2024
Período final: 10/12/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A evolução de crianças que não evoluiam durante o ano.









E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Aluno nota 10

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Simone Santana Costa Soares**
Turma(s): **5º ano**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? A escolha do tema do projeto surgiu da necessidade de melhorar a participação dos alunos nas aulas, pois temos percebido desinteresse pelos estudos, indisciplina em sala e no pátio.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Comportamento, Atividades realizadas em sala ou em casa, etc.
Pergunta exploratória: Quais critérios precisamos atender para ser o aluno nota 10 do referido mês?
Descrição da expedição (registro de experiências): Já foi trabalhado nos anos anteriores e foi detectado uma melhora significativa em relação a aprendizagem e comportamento das turmas.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Alguns alunos apresentam muita dificuldade na aprendizagem devido à falta de esforço e brincadeiras inconvenientes durante as aulas.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Estimular e fortalecer o aprendizado.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

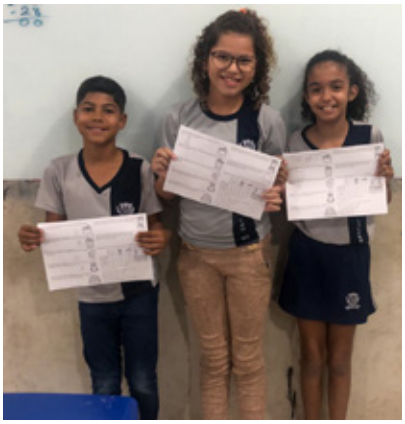
Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Todas as disciplinas.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Levantamento dos alunos com que não se esforçavam e levavam as aulas em brincadeiras e após convidá-los a participarem do projeto aluno nota 10. Atividades em sala, em casa e comportamento na escola.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Participação dos alunos e da família foi de grande importância para o projeto.
Apoiadores: Equipe escolar e família.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos que quando fazemos as coisas corretas e com esforço, podemos chegar mais longe.
Como foi a atividade integradora? Foram realizadas palestras, atividades recreativas, aulas expositivas.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/03/2023
Período final: 15/12/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A O esforço dos alunos em superar seus próprios desafios.









E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Amigos da escola: Pintando um futuro melhor

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**

Educador(es): **Vânia da Silva Murtinho Martins, Laiza Silva Santos Pinheiro, Selina Maria Soares da Costa, Ana Carolina Santos de Lorena, Ana Lúcia Maques Menezes Sá, Selma de Paula e Silva Pereira, Edivânia Pedro da Costa, Ivânia da Costa Rodrigues, Kelvia Christiane Lemes da Silva, Maria Soares de Oliveira Filha Martins, Luciane Fátima Gomes Silva Amarilha, Marilene Salvaterra Carvalho Stábile, Simone Santana Costa Soares, Regilaine Oliveira de Araújo Nascimento, Viviane Chaves Almeida, Luciana Gomes Menezes, Franciely Sousa da Cruz, Keitiane Alecrim Soares, Eliane Bezerra Pereira, Josiane da Silva Valle, Silvana Corrêa de Morais Lima**

Turma(s): **1º ao 5º ano**

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **660**

Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF, 2º ano EF, 3º ano EF, 4º ano EF, 5º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? A proposta do projeto nasce da necessidade de criar um ambiente escolar mais acolhedor, motivador e confortável para os alunos, professores e toda a comunidade escolar. As salas de aula são espaços fundamentais para o aprendizado, e sua aparência e organização influenciam diretamente no bem-estar e no rendimento dos estudantes.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Identificar as salas que necessitam de pintura prioritariamente.
Pergunta exploratória: A aparência e organização influenciam diretamente no bem-estar dos estudantes.
Descrição da expedição (registro de experiências): Realizamos a revitalização das salas de aula, promovendo uma pintura que trouxe vida, cor e acolhimento ao ambiente escolar. A iniciativa contou com o apoio de professores que colaboraram ativamente na preparação e execução do projeto.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que a organização é essencial para proporcionar um ambiente adequado ao aprendizado. Deve ser pensada para atender às necessidades de todos os alunos, considerando a diversidade de habilidades e preferências. Espaços bem organizados favorecem a autonomia e facilitam o acesso a materiais e recursos didáticos.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como as cores das paredes influenciam o humor, a concentração e o desempenho dos alunos? Quais cores são mais indicadas para promover tranquilidade, criatividade ou foco?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

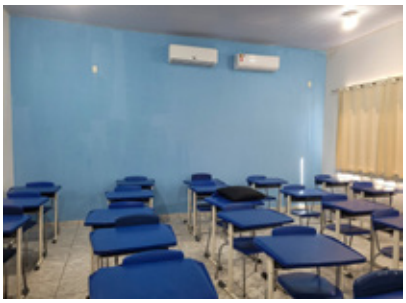
Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Ensino Religioso - Empatia, valores. Linguagem - Expressão, criação,fruição e crítica.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Ati- Realizar uma pesquisa com os alunos sobre a psicologia e as cores e seu impacto no ambiente escolar. Estimular o pensamento crítico e a tomada de decisão. Envolver os alunos na escolha das cores das salas de aula, fortalecendo o senso de pertencimento.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação e a contribuição da Comunidade de Aprendizagem no projeto da pintura das salas de aula foi fundamentais para fortalecer os laços entre a escola e seus diversos atores, além de promover um ambiente mais acolhedor e colaborativo.
Apoiadores: Equipe Gestora e docentes.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprendemos que: Cores suaves e tons claros favorecem a tranquilidade e a atenção. Detalhes visuais, como murais temáticos, estimulam a criatividade e reforçam o senso de pertencimento. Aprendemos que trabalhar em conjunto fortalece não apenas o espaço físico, mas também os laços emocionais e sociais da comunidade.
Como foi a atividade integradora? O projeto de pintura das salas de aula revelou que iniciativas simples podem ter impactos profundos na qualidade do ambiente escolar e no aprendizado. Essa experiência mostrou que a escola é mais do que um lugar de ensino: é um espaço de convivência, cuidado e crescimento coletivo.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 05/02/2024
Período final: 06/02/2024









E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Arte com garrafas PET

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Franciely Sousa da Cruz**
Turma(s): **4º ano B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? A produção de lixo no Brasil sempre foi uma preocupação social. A partir disso, pretendemos conscientizar as crianças para a reciclagem com produção de brinquedos provenientes de garrafas pets que seriam destinadas ao lixo. O projeto foi trabalhado nas disciplinas de artes, língua portuguesa e matemática e educação financeira.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória: O que você normalmente faz com garrafas pet vazias? Já fez alguma arte com esse tipo de material? Você já ouviu de seus pais ou demais parentes sobre eles terem que fabricar os próprios brinquedos por não terem condições de comprar? Qual sua opinião sobre isso? qual o impacto causado no meio ambiente pelo descarte de lixo doméstico?
Descrição da expedição (registro de experiências): Partindo das questões acima mencionadas, fizemos uma roda de conversa para compartilhar a opinião de cada um. Cada aluno trouxe os materiais necessários para o desenvolvimento dos trabalhos e assim iniciamos as produções. Durante a execução do trabalho, foi possível perceber a união dos alunos, o trabalho em equipe e a alegria que ficavam ao final de cada etapa e do trabalho pronto.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Reciclar para melhorar a qualidade de vida do meio ambiente; Reaproveitando materiais recicláveis estamos contribuindo para qualidade de vida.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? O que é produção e consumo sustentáveis? • Quais os impactos ambientais do consumo irresponsável para o planeta terra? • Como podemos reutilizar material reciclável de forma criativa e inovadora?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Linguagem – Expressão, criação, fruição e crítica; Ciências da Natureza – Qualidade da vida humana ou medidas de conservação, recuperação ou utilização sustentável; Ciências Humanas – Cidadania.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Etapas da realização do Projeto: 1º momento: Explicar a importância da reciclagem aos alunos e fazer o levantamento dos conhecimentos prévios; 2° momento: Fazer o índice índice inicial e o índice formativo; 3° momento: Organizar a turma em duplas, a qual cada uma cariam responsáveis por pesquisar sobre o brinquedo ou outros objetos que seriam construídos; 4° momento: Confecção em sala.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação da comunidade escolar foi ativa, todos os alunos se mostraram empolgados durante o desenvolvimento de cada etapa.
Apoiadores: Toda a equipe gestora da unidade escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Cada criança pôde compreender a importância da produção e o consumo sustentável, com ênfase na reciclagem, que ao retirar esses materiais do meio ambiente estão construindo para si e para todos, um mundo melhor. Que este conhecimento obtido seja levado para o maior número de pessoas, e cada dia seja maior o cuidado e a devida atenção com o meio ambiente. nosso planeta, para construção de um mundo cada dia mais sustentável.
Como foi a atividade integradora? Produção dos brinquedos com garrafas PET.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 28/08/2023
Período final: 01/09/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Ver a empolgação e empenho das crianças, recortando, colando, pintando e desenvolvendo cada etapa do projeto.







E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Arte é criar

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Silvana Corrêa de Morais Lima**
Turma(s): **Sala AEE**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **14**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**
Modalidade(s): **Educação Especial**

CURRÍCULO

De onde partimos? Aprender a fazer, Aprender a conhecer. Disciplina: Interdisciplinar. A arte realiza o processo de criação no indivíduo, levando-o a desenvolver sua criatividade e raciocínio, melhora o seu potencial de pensamento e realização de atividades, de exposição e solução de problemas em situações sociais e cotidianas.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: A sala de aula.
Pergunta exploratória: Será que eu consigo criar ou fazer?
Descrição da expedição (registro de experiências): Os alunos ficaram entusiasmados com o projeto e mostraram ser capazes de criar e reproduzir algo a partir Do que mais gostam de fazer.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que o aluno precisa ser provocado para começar a criar e a imaginar.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Queremos saber o quanto o aluno usa a sua imaginação e criatividade.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Artes, ciências/ Aprender a fazer. Melhorar a comunicação, estimular a expressão de opiniões e sentimentos.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Interdisciplinaridade, Atividade em grupo, socialização...

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A contribuição foi boa todos ficaram entusiasmados com o que poderiam criar.
Apoiadores: Alunos e professores.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos que cada criança tem seu potencial, basta ser provocado.
Como foi a atividade integradora? A atividade integradora foi em sala de aula, onde os alunos usaram a sua imaginação para criar jogos e desenhos a partir daquilo que mais gostam de fazer.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 19/09/2023
Período final: 10/08/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Foi ver a capacidade de imaginação das crianças.







E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Arte em cada detalhe

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Ana Carolina Santos de Loren**
Turma(s): **B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**
Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Artes integradas Processos de criação EF15AR07: Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.). EI02TS02: Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais. EF15AR23: Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Podemos fazer arte com tinta guáche, MDF e vidro.
Pergunta exploratória: Como pintar uma caixa MDF ou vidro?
Descrição da expedição (registro de experiências): Realizada em sala de aula, com explosição na amostra do programa união faz a vida.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que podemos fazer arte com tinta guache e materiais como MDF e vidro.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como pintar uma caixa MDF ou vidro?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Artes integradas Processos de criação EF15AR07: Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.). EI02TS02 Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais. EF15AR23: Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Desenvolvemos a imaginação, coordenação motora fina e relações coletivas de afetividade.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação da comunidade de aprendizagem foi atráves da exposição dos materias feitos pelos alunos.
Apoiadores: Coordenação pedagógica.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Finalizamos o projeto com muita alegria, pois atingimos os objetivos, os alunos ficaram surpresos com o resultado das pinturas em MDF e nos vidros.
Como foi a atividade integradora? A atividade proporcionou aos alunos aprendizagem e desenvolvimento, motor, cognitivo, social e psicológico.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/09/2023
Período final: 03/09/2023

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O que mais marcou foi o processo de criação da arte em detalhe, pois ambos ajudaram um ao outro e rendeu muitas risadas e fortaleceu os laços de amizades. Exploramos a imaginação e nos expressamos através da arte.







E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Arte nas mãos: explorando o artesanato

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Luciana Gomes Menezes**
Turma(s): **C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partimos da necessidade de compreender a importância do artesanato como fonte de renda para muitas pessoas.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória: 1- O que um artesão faz? 2- Qual a importância de um artesão para a sociedade? 3- De que forma o trabalho de um artesão pode contribuir para a preservação do meio ambiente? 4- Como o trabalho e uma artesão pode mudar financeiramente sua vida?
Descrição da expedição (registro de experiências): Partindo da necessidade de entender de como se dá o trabalho de um artesão, foi desenvolvida atividade de pesquisa, oficina de artesanato com os alunos, exposição dos trabalhos.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que muitas pessoas fazem trabalhos manuais, e deles, é de onde tiram sua renda.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Partindo do que sabemos sobre o trabalho manual, sentimos a necessidade de compreender como se dá o trabalho de um artesão e qual sua importância para a sociedade.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Arte, história e língua portuguesa.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Através das atividades cotidianas de aprendizagem sala de aula, os alunos puderam compreender como se dá o trabalho de um artesão e sua importância para a sociedade. a pesquisa despertou a curiosidade dos alunos, e aprofundamos mais os conhecimentos sobre essa importante profissão.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Houve somente a participação dos alunos e professora na construção da aprendizagem.
Apoiadores: Banco Sicredi.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos a rica importância que um artesão tem para o fomento de economia na sociedade, pois nas mãos de um artesão, aquilo que pensamos que não tem mais valor, se transforma em beleza, utilidade e consciência ambiental.
Como foi a atividade integradora? Oficina de Artesanato com palitos de picolé.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/08/2023
Período final: 04/08/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Foi a interação entres os colegas e aprendizagem com a importância de um artesão para a sociedade.





E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Artes e Encantos da Páscoa

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Ana Carolina Santos de Lorena**
Turma(s): **1º A e 1º D**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Componentes: Artes e História Explorar os significados culturais e religiosos da Páscoa por meio de arte. Representar a Páscoa com diferentes estilos artísticos, como abstrato ou figurativo. EF01HI08 consiste em: Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade. EF15AR04, que consiste em experimentar diferentes formas de expressão artística.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Não
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: O que é a Páscoa e qual o seu significado.
Pergunta exploratória: Como criar na páscoa?
Descrição da expedição (registro de experiências): Os alunos apresentaram para os colegas de outra turma sua reprodução artistica.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A páscoa tem chocolate e coelho.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Qual o verdadeiro significado da pascoa e como criar uma arte neste dia?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Componentes: Artes e História EF15AR04 - EF01HI08 Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade. Experimentar diferentes formas de expressão artística.
Ações pedagógicas de aprendizagem: História da páscoa, desenho criativo com as mãos, colagem e desenvolvimento da coordenação motora fina.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? As crianças apresentaram a arte realizada e depois colocamos em exposição na sala de aula.
Apoiadores: Professora e equipe gestora.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Além do cocholate e o coelho que são figuras utilizadas para representar a páscoa, a páscoa é uma celebração de grande importância para o cristianismo, que comemora a ressurreição de Jesus Cristo. Para os cristãos, a Páscoa é um momento para refletir sobre o sacrifício de Jesus e o significado da vida eterna.
Como foi a atividade integradora? As criaças molharam a mão na tinta de sua preferência e colocaram na cartolina para car o formato desenhada, a outra turma colou algodão nos cordeirinhos.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 20/04/2024
Período final: 21/04/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? As crianças amaram a ideia de utilizar tintas e algoodão, ambas conversaram entre si sobre o que a páscoa significa, uma turmas fez coelhinhos com desenho da mão com tinta, já a outra quiz colar algodão no cordeirinho.



E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Árvore é vida

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Luciana Gomes Menezes**
Turma(s): **C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partimos da importância da preservação do meio ambiente, através do componente curricular de Ciências naturais, geografia, linguagens.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: As árvores.
Pergunta exploratória: Qual a importância da arvore para os seres vivos?
Descrição da expedição (registro de experiências): Os alunos foram convidados a participarem de uma ação de entrega de mudas de plantas em alusão ao dia da árvore.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que a árvore é essencial para a vida.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Queremos saber o que nós seres humanos estamos fazendo para a preservação do meio ambiente.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Atividade interdisciplinar com Língua Portuguesa, Ciências e Arte.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Os alunos realizaram atividades referentes ao dia da árvore, com pesquisas e um pit stop para entrega de mudas de plantas.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A comunidade foi inserida na participação da atividade no momento da entrega de mudas de plantas realizada na praça da cidade.
Apoiadores: Semec, Banco Sicred, Secretaria de Meio Ambiente e Viveiro Renascer.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos aprenderam que árvore é fundamental para a vida na terra, pois gera oxigênio, auxilia no controle do clima, e ainda ajuda a manter a umidade do ar, dentre outros inúmeros benefícios.
Como foi a atividade integradora? Foi realizada em sala de aula e também com atividade em campo.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/09/2023
Período final: 22/09/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A participação e a dedicação dos alunos.









E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Brincar e reciclar

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Vânia da Silva Murtinho Martins**
Turma(s): **3º ano D**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Ponto de partida foi o reaproveitamento de materiais que seriam descartados.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Materiais descartados.
Pergunta exploratória: Como reciclar de forma criativa materiais descartados?
Descrição da expedição (registro de experiências): Foram desenvolvidas várias atividades como: retirar do meio ambiente o material descartado, a separação do material e a confecção do brinquedo.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os alunos já tinham prévio conhecimento sobre como reaproveitar materiais descartados no meio ambiente, então começaram a recolher materiais e colocar em prática o cuidado com o ambiente.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Formar cidadãos consciente em relação ao meio ambiente.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Linguagem: Português, arte, Ciências sociais.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Os alunos foram participativos e se envolveram na pesquisa e coleta do material para reciclagem. Em grupo puderam confeccionar um brinquedo usando sua criatividade, habilidades cognitivas e físicas.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Os alunos se envolveram com a proposta participando ativamente das etapas de pesquisa e coleta dos materiais para a reciclagem.
Apoiadores: Pais, comunidade e gestão escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos demonstraram preocupação e grande sensibilidade à causa do meio ambiente e descobriram que podem contribuir para a preservação e a melhoria do local onde moram.
Como foi a atividade integradora? Exposição dos trabalhos para a comunidade escolar.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 10/05/2024
Período final: 30/05/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O engajamento dos pais em contribuir com o projeto.







E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Brinquedos de materiais reciclados

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Ana Carolina Santos de Lorena**
Turma(s): **A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **27**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Geografia Natureza, ambientes e qualidade de vida Produção, circulação e consumo (EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reúso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Reutilizando materiais recicláveis.
Pergunta exploratória: Como reciclar garrafa pet?
Descrição da expedição (registro de experiências): A expedição foi realizada individualmente, cada aluno recolheu em sua casa ou vizinhança, garrafas pet.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Podemos reutilizar as garrafas pet.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como reciclar garrafa pet e o que podemos fazer?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Geografia Natureza, ambientes e qualidade de vida Produção, circulação e consumo (EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reúso e reciclagem/ descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Esse projeto proporcionou aos alunos o desenvolvimento de habilidade que de início parecia ser dícil, mas com esforço e determinação, podemos ir além dos desafios. Alguns encontraram dificuldade para cortar as garrafas pet, mas com a minha ajuda conseguiram desenvolver. Podemos ressaltar que o projeto trouxe alegria, criatividade e diversão para os alunos.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? O projeto contou com a participação efetiva dos alunos, as famílias também contribuíram e participaram da exposição na amostra pedagógica do Programa União faz a Vida.
Apoiadores: Pais dos alunos que auxiliaram nos materias.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Finalizamos o projeto com muita alegria por ter proporcionado aos alunos momentos de aprendizagem e diversão, na confecção de brinquedos com garrafas pet.
Como foi a atividade integradora? A atividade alcançou o objetivo, pois todos conseguiram fazer seu próprio brinquedo, teve até capturador de pintinhos com caixa de papelão, fizemos vai e vem, bilboquê, etc.. E a exposição dos trabalhos.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/09/2023
Período final: 03/09/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Neste projeto o que mais marcou foi o sorriso de cada um desenvolvendo a atividade proposta, percebendo que todos somos exploradores e além de explorar podemos criar e reciclar. Nos divertimos muito brincando com os brinquedos elaborado pelos alunos.









E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Bullying: causas e consequências.

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Marilene Salvaterra Carvalho Stábile**
Turma(s): **D**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Português: Escrita de frases. Palestra. Educação Religiosa: Valores, respeito e empatia. Artes Visuais: Confecção de Cartaz O Bullying pode ser feito de forma verbal e não verbal geralmente ocorre de forma invisível deixando sequelas negativas a prática afeta toda a comunidade escolar. Quais são as causas e consequências? É muito importante identificar esse fenômeno que ocorre em vários setores da nossa sociedade, hoje especificadamente no ambiente escolar. Com auxilio de recursos pedagógicos e apoio de prossionais que propuseram nos ajudar iniciamos a proposta com palestra do policial militar Tenente Tafarel, em seguida uma roda de conversa sobre valores como respeito e empatia logo confecção de frases e cartazes.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Vários tipos de conflitos acontecem no ambiente escolar, o bullying chamou atenção dos alunos, tais práticas aconteciam de formas verbal e não verbal. A partir de então surgiram propostas desafiadoras que aos poucos foram se alinhando, elencamos atividades pedagógicas que poderiam contribuir para a reflexão do tema, desenvolvemos palestras, frases sobre causas e consequências, cartazes e roda de conversas sobre valores como empatia e respeito, que foram inseridas nas disciplinas de português, ensino religioso e artes.
Pergunta exploratória: Quais atitudes e brincadeiras podem ser consideradas bullying?
Descrição da expedição (registro de experiências): Acreditamos que no espaço escolar os estudantes podem brincar, trocar experiências e sentir-se respeitados e seguros. A proposta de palestras, confecção de frases e cartazes, roda de conversa contribuiu para que os alunos assimilassem o tema, as disciplinas de português, ensino religioso e artes ofereceram teorias que enriqueceram o aprendizado.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os alunos reconhecem a existência do bullying no ambiente escolar e demostraram interesse em saber como poderiam combater o bullying no espaço escolar reconhecendo as causas e as consequências.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? É crime? cabíveis a de sanções penais? Fortalecer valores como respeito, liberdade, amor, responsabilidade e empatia, todos os seres humanos independente de padrões sociais tem direitos e deveres, combater esse tipo de violência também é um ato de cidadania.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Português, Ensino Religioso e Artes. O tema foi abordado através de palestras, escritas de frases, roda de conversa, confecção de cartaz e conteúdos sobre o tema. Não há dúvidas de que o bullying deve ser discutido, os estudantes se empenharam nas atividades, compreendem que toda criança e adolescente tem direito a transitar por ambientes seguros e propícios a um desenvolvimento físico, mental e emocional saudável.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Como o tema está sendo debatido cada vez mais a proposta foi de apresentar situações que poderia ocorrer de forma verbal e não verbal. Fortalecer valores como o respeito mútuo, diálogo, solidariedade, empatia, ou seja, que cada um aprenda a se colocar no lugar do outro, pois dessa maneira conquistaremos um ambiente seguro, favorável ao aprendizado e convívio social. Para tanto a proposta com escrita de frases, cartaz, palestras conteúdos ministrados vieram corroborar para o entendimento sobre o bullying.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A equipe gestora nos deu total apoio no desenvolvimento das atividades propostas. Conhecer e debater o assunto conjuntamente com alunos, educadores e sociedade é melhor via para encontrar a prevenção e possíveis soluções para o problema. É papel da escola construir uma comunidade na qual todas as relações são respeitosas, o conhecimento que adquirimos pode romper barreiras e ir além dos muros.
Apoiadores: Nossos gestores, alunos, docentes e Palestrante Tenente Tafarel - Policia Militar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Consideramos que a proposta Bullying: Causas e consequências obteve um comprometimento de todos alunos, professores e colaboradores, a escola constitui-se em um espaço de convivência e aprendizagem, pois fortalece valores como o respeito mútuo, diálogos, solidariedade, empatia, com seus pares. Ao se trabalhar os valores que levam ao não desencadeamento da agressão, investe-se simultaneamente na diminuição da violência dentro e fora da escola.
Como foi a atividade integradora? No decorrer da proposta os estudantes compreenderam que faz parte do amadurecimento aprender a lidar com níveis de dificuldades, pois eles nos ajudarão a fortalecer a capacidade de superar frustrações e desenvolver a autonomia, habilidade social e autoestima mais sólidas. Desta forma as ações pedagógicas desenvolvidas tiveram a missão de dialogar sobre o assunto com palestras, escritas e confecção de cartazes sobre Bullying: causas e consequências, consideramos que os objetivos puderam estabelecer relações de ensino e de aprendizagens mais dinâmicas, significativas.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 15/09/2023
Período final: 28/09/2023







E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Bullying na escola

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Viviane Chaves Almeida**
Turma(s): **F**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partimos da problemática sobre apelidos no ambiente escolar e descriminação. O desenvolvimento desse tema possibilitou trabalhar de forma interdisciplinar a área da linguagem, arte, história, geografia, matemática, educação física, ensino religioso.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Ambiente escolar.
Pergunta exploratória: Somos violentos em nossas palavras e ações?
Descrição da expedição (registro de experiências): Avaliar o dia - a - dia dos estudantes, promover palestras com a participação da polícia militar.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Podemos ofender e sermos violentos nas palavras e ações.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? É crime? cabíveis a de sanções penais? Fortalecer valores como respeito, liberdade, amor, responsabilidade e empatia, todos os seres humanos independente de padrões sociais tem direitos e deveres, combater esse tipo de violência também é um ato de cidadania.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Ensino Religioso - empatia, compaixão, respeito, amor entre outros.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Conscientização , palestras, textos informativos, investigação, cartazes, vídeos educativos e trocas de experiências.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Significativa, todos se dispuseram a transformar suas ações.
Apoiadores: Escola Professora Rosilei, polícia militar, pais e professores.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Podemos mudar nossas ações para benefício de todos e devemos respeitar o próximo como queremos ser respeitados. Como foi a atividade integradora? Prazerosa, teve participação significativa.
Como foi a atividade integradora? Prazerosa, teve participação significativa.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo.
Período inicial: 15/09/2023
Período final: 30/09/2023







E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Com recortes e colagem também se aprende

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Silvana Corrêa de Morais Lima**
Turma(s): **Sala de recurso**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **14**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**
Modalidade(s): **Educação Especial**

CURRÍCULO

De onde partimos? A prática do recorte e colagem auxilia no desenvolvimento da psicomotricidade, trazendo melhora no processo cognitivo, visomotor, noção de espaço, lateralidade, direção e equilíbrio.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Explorar a coordenação motora por meio do recorte e colagem, enfatizando o desenvolvimento psicomotor,a noção de espaço, lateralidade, direção e equilíbrio.
Pergunta exploratória: De que modo o recorte e colagem contribui para o desenvolvimento do aluno?
Descrição da expedição (registro de experiências): As atividades desenvolvidas com os alunos, foi de grande importância pois ajudou-os no desenvolvimento das habilidades motora finas, criatividade, planejamento e coordenação.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que o recorte e colagem é essencial para promover a criatividade e autonomia da criança.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Queremos saber se a criança consegue se expressar livremente por meio de colagem e recortes.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): As crianças desenvolveram as habilidades manuais ,a autonomia e a criatividade. a noção de espaço, lateralidade, direção e equilíbrio.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Foram desenvolvidas atividades que ajudaram a criança com dificuldade em recortar como: recortes de desenhos seguindo pontilhados, colagem de objetos e figuras.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Significativa, todos se dispuseram a transformar suas ações.
Apoiadores: Escola Professora Rosilei, polícia militar, pais e professores.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos que com o recorte e colagem, a criança tem a oportunidade de se reconhecer como pessoa, descobrir o seu corpo, suas capacidades de movimento e interação.
Como foi a atividade integradora? A atividade foi realizada em sala de aula com os alunos, onde puderam criar suas colagens e recortes usando a imaginação e criatividade.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 18/09/2023
Período final: 22/09/2023







E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Conhecendo a cultura dos povos indigenas

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Regilaine Oliveira de Araújo Nascimento**
Turma(s): **3° ano A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? A partir do conteúdo abordadado em sala de aula, levar as crianças a conhecerem novas culturas como os povos indígenas e suas vivências.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala da aula.
Pergunta exploratória: Como podemos conhecer e explorar novas culturas?
Descrição da expedição (registro de experiências): Construir e pensar as vivências humanas.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Nós sabemos apenas o que os livros nos contam, então pensamos em viver novas experiências simulando suas rotinas.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como é fazer parte de uma comunidade que vive em grupo onde tudo é compartilhado? Tarefas, utensílios e tradições.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): EF15AR08 essa habilidade trata de culturas como trabalhar os saberes dos povos indígenas.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Confecção de alguns artesanatos da cultura indíginas.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Foi um momento exploratório mágico. As crianças ficaram muito impolgadas e amaram a experiência.
Apoiadores: Toda a coordenação pedagogica.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos novos saberes e cultura.
Como foi a atividade integradora? Bem prazerosa e proveitosa.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 15/04/2024
Período final: 19/04/2024







E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Conhecendo a arte brasileira: Romero Brito

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Josiane da Silva Valle**
Turma(s): **A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partimos da premissa que, os estudantes têm pouco conhecimento da arte brasileira, e desconhece alguns artistas importantes que prestigiam nosso país.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Vida e obras de Romero Brito.
Pergunta exploratória: Em uma aula sobre empatia e o poder do abraço, foi apresentado aos estudantes o quadro do artista "O Abraço" e surgiu a curiosidade de saber mais sobre Romero Brito e suas diversas obras.
Descrição da expedição (registro de experiências): Produção de arte em sala de aula, e mostra pedagógica para a comunidade escolar.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A partir de pesquisas relacionadas a arte contemporânea de Romero Britto, os estudantes descobriram que ele era brasileiro, fato esse que os deixaram muito orgulhosos.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Sabermos mais sobre, artes brasileiras e seus artistas peculiares.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Artes Visuais: Esta área abrange uma ampla variedade de mídias e técnicas, incluindo desenho, pintura, escultura, colagem, gravura, cerâmica, fotografia, design gráfico e muito mais. Os estudantes aprendem a criar obras de arte visualmente expressivas e a explorar diferentes estilos e abordagens artísticas. O trabalho com projeto é uma abordagem pedagógica utilizada para organizar e estruturar o ensino de arte e outros conteúdos de maneira mais integrada e significativa para os alunos. No contexto da arte e dos saberes desenvolvidos, Que os estudantes explorem elementos como: linhas, cores, formas, traços, texturas, padrões por meio de atividades de desenho, criação autoral, pintura, escultura etc.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Com o desenvolvimento das ações pedagógicas, os estudantes tiveram a oportunidade de conhecer mais sobre a vida e obra de Romero Britto, través de pesquisas e leituras em sites onde encontramos sua biografia exposta. Após o estudo começamos então o trabalho de releitura de suas diversas obras. Exploramos a pintura direcionada com croqui de obras escolhida por cada estudante, logo após eles colorirem as obras de sua preferencia plasticamos todas as suas releituras autorais, utilizando cola branca para impermeabilizar, também trabalhamos a obra idealizadora do projeto "O abraço" fizemos um grande cartaz com o rosto vazado, onde as crianças de diversas turmas puderam se fotografar na exposição cultural. Estando o projeto pronto fizemos uma grande banner e expusemos em uma mostra pedagógica programada e promovida pela unidade escolar para a visitação da comunidade.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação e a contribuição da comunidade escolar desempenhou um papel crucial e positivo na execução do projeto no ambiente educacional. A administração escolar forneceu recursos e suporte necessários para que realizássemos uma mostra para a comunidade.
Apoiadores: Os apoiadores do projeto foram: diretoria, equipe de coordenação e estudantes do 4° A matutino.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Ao final do projeto descobrimos que o Brasil é rico em varias artes, e tem artistas de diversos seguimentos.
Como foi a atividade integradora? As atividades foram realizadas no ambiente escolar.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade.
Período inicial: 01/08/2023
Período final: 28/09/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A peculiaridade das artes brasileiras.







E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Corrida da Tabuada

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Katrine da Silva Teixeira Prudente, Maria Soares de Oliveira Filha Martins**
Turma(s): **3º C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partiu da necessidade de aprender a ler e desenvolver a tabuada para resolver cálculos de multiplicação.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Corrida da matemática, ajudando a desenvolver o raciocínio para cálculos mentais.
Pergunta exploratória: Como jogar a corrida da matemática? Como aprender de forma lúdica a tabuada?
Descrição da expedição (registro de experiências): O jogo da corrida da matemática serve para trabalhar de forma lúdica as quatro operações, com alunos do primeiro ao quinto ano do ensino fundamental.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As crianças possuem dificuldades para estudar e entender a tabuada. Visto isso elaboramos um jogo no qual é trabalhado de forma lúdica e divertida.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Queremos saber como o aluno pode melhorar o seu aprendizado e desenvolver o seu raciocínio lógico.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): O projeto da corrida da tabuada, visa elaborar estratégias inovadoras, trabalhar a tabuada de forma lúdica, criando entre os alunos a vontade de estudar para quando chegar na hora do jogo eles conseguirem vencer e avançar as etapas do jogo, com seus carrinhos na pista de corrida.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Estimular o diálogo entre as crianças sobre a tabuada divertida. Acompanhar os alunos com dificuldades na atividade desenvolvida. Propor atividades para a turma resolver em conjunto ou em grupo. Raciocínio lógico.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? O jogo pedagógico foi realizado dentro de sala aula, com a participação de todos os alunos da turma. Todos ficaram muito empenhados, pois estudar matemática não é fácil, mais de uma maneira mais lúdica tudo fica mais interessante.
Apoiadores: Professora, TDI, alunos, pais, e coordenadora da escola.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprendemos a desenvolver habilidades de raciocínio logico e calculo mental instigando o aluno a ter um saber diferente com relação a matemática nos conteúdos de tabuada, divisão e multiplicação. Descobrimos que podemos aprender brincando.
Como foi a atividade integradora? A atividade foi elaborada dentro de sala, desenvolvida com a turma, um jogo pedagógico da corrida da matemática elaborado para melhorar os conhecimentos dos alunos. Observar a forma como os alunos se portaram durante o jogo: observando cada detalhe do jogo e analisando as jogadas com o intuito de vencer, já desde o princípio, o que é muito positivo para desenvolver o espírito de competitividade.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 10/09/2023
Período final: 15/10/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A Corrida Matemática é um jogo que propõe estimular o raciocínio lógico e o cálculo mental. Foi desenvolvido para auxiliar professores que atuam no Nível Fundamental, pois pretende despertar o interesse dos alunos pela Matemática, buscando incentivá-los a dominar as quatro operações básicas.





E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Crescendo com segurança

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Josiane da Silva Valle**
Turma(s): **A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Para começar o projeto de cuidados com a criança sobre abuso infantil foi importante fazer uma análise da situação atual em sala de aula, sempre tratando do tema com muito cuidado para chegar ao propósito que é ensinar as crianças a se cuidarem, e aprenderem a distinguir entre carinhos e abuso.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula e caminhada em praça pública em apoio ao projeto Faça Bonito maio amarelo.
Pergunta exploratória: Alguém sabe o que é abuso infantil?
Descrição da expedição (registro de experiências): A expedição foi feita em sala de aula, em rodas de conversa com professora e em participação de uma palestra com conselho tutelar, e uma caminhada na praça publica da cidade no mês do maio amarelo do projeto Faça Bonito, para despertamento da sociedade sobre o tema abuso infantil.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que abuso infantil é um crime e uma séria violação dos direitos da criança e tem efeitos prejudiciais duradouros e em alguns casos permanentes no desenvolvimento físico, emocional e psicológico da criança.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Sabermos mais sobre o assunto e descobrir formas de informar a sociedade começando na infância e ajudar as crianças a se cuidarem.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): A abordagem do tema se deu de forma interdisciplinar, onde obtivemos uma visão geral sobre o assunto fazendo adaptações sobre o tema e adequação ao currículo sem sair do contexto principal e respeitando a faixa etária das crianças.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Participação em palestra e caminhada em praça onde os alunos fizeram diversas perguntas pertinentes ao tema abordado, roda de conversa em sala, socialização de relatos de vivências de alunos, e o que eles já entendem sobre o assunto, atividades e produção de texto sobre o tema, com seus próprios relatos e conhecimentos, textos diversos, jornais, vídeos e produção de cartazes.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação dos estudantes, equipe gestora e família, foi importantíssima para as ações e desenvolvimento do projeto com a turma.
Apoiadores: Os apoiadores do projeto foram: diretoria, equipe de coordenação, pais e estudantes do 4° A matutino.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Ao chegarmos à etapa final do projeto, pudemos observar que apesar de ter sido bem executado e os estudantes obtivessem clareza sobre vários assuntos relacionados ao tema, os alunos chegaram a conclusão que esse projeto foi apenas um grão de areia em um imenso mar, e alguns relataram que quando chegarem a vida adulta farão a diferença para proteger mais a infância, e ficarão mais atentos aos sinais à sua volta.
Como foi a atividade integradora? Foram realizadas no ambiente escolar: debates, pesquisas, relatos de fatos, palestras e excursões.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.

Período inicial: 01/05/2023
Período final: 15/10/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A curiosidade dos estudantes ao tema abordado, e alguns relatos de estudantes sobre fatos que aconteceram no ceio familiar.









E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Criança Solidária, faz a diferença.

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Vânia da Silva Murtinho Martins**
Turma(s): **2º ano C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Da necessidade em conscientizar as crianças a desenvolverem a solidariedade ao próximo.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: A importância de ajudar a combater a fome e a garantir que pessoas em situação de vulnerabilidade tenham acesso a uma alimentação adequada.
Pergunta exploratória: Por que doar?
Descrição da expedição (registro de experiências): Inicialmente foi realizado uma conversa com as crianças , mostrando a importância da doação de alimentos. Logo depois as crianças arrecadaram os alimentos, onde cada família organizou estratégias para sair em busca da arrecadação. Em outro momento foram organizadas cestas básicas e entregue a família de alunos da própria escola que se encontravam em situação de vulnerabilidade.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Após clara demonstração de que as crianças já tinham conhecimento prévio sobre o conceito de solidariedade, buscou-se através do projeto o engajamento das crianças e de suas famílias no processo de arrecadação dos alimentos.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? De que maneira podemos ajudar famílias carentes com um ato de solidariedade? Qual a sensação de poder ajudar?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Linguagens, ciências da natureza, ciências humanas, Ensino Religioso.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Diálogos, pesquisa de campo, coleta e organização dos itens para as cestas básicas, entrega das cestas para as famílias carentes.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação foi de forma satisfatória, onde o engajamento esteve presente em cada criança e sua família.
Apoiadores: Gestão escolar, comunidade escolar e família.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Foi possível concluir que as crianças compreenderam a importância da solidariedade com o próximo e que atos como a "doação de alimentos" fazem muitas famílias felizes e as tornam parte da sociedade.
Como foi a atividade integradora? As crianças participaram ativamente do processo.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 20/09/2023
Período final: 30/09/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Engajamento das famílias.







E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Crianças Respeitosas

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Vânia da Silva Murtinho Martins**
Turma(s): **2º ano C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Da conscientização de que os apelidos nem sempre são aceitos e que podem causar muito mal aos que são constrangidos diariamente , através do bullying que se torna uma violência.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula e ambiente escolar.
Pergunta exploratória: O que significa fazer bullying?
Descrição da expedição (registro de experiências): Roda de conversa, cartazes , palestra, atividades (formação de frases) e um pequeno teatro.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Através de diálogo em sala de aula foi abordado o tema bullying e as crianças demonstraram conhecer os males que esse tipo de brincadeira provoca.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? O que podemos fazer para evitar o bullying na escola?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Linguagem, Educação Religiosa e Artes.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Foram desenvolvidas atividades em equipe, palestras e debates, frases e cartazes.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? As crianças e a comunidade escolar foram participativas e atuantes.
Apoiadores: Gestão Escolar e alunos e palestrante convidado (Policial Militar).

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Pode -se concluir que as crianças ficaram mais atentas às brincadeiras de mal gosto. Pois, entenderam que algumas brincadeiras são ofensivas. E quando não há respeito, há bullying. E bullying é crime. E os pais podem ser responsabilizados pelas brincadeiras maliciosas.
Como foi a atividade integradora? Palestra para toda a comunidade escolar e exposição dos trabalhos produzidos.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 15/09/2023
Período final: 15/09/2023







E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Crianças solidárias: fazendo a diferença.

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Vânia da Silva Murtinho Martins**
Turma(s): **C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Da necessidade de conscientizar as crianças a desenvolverem a solidariedade para com o próximo.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: A importância em ajudar a combater a fome e ajudar as pessoas em situação de vulnerabilidade.
Pergunta exploratória: Por que doar?
Descrição da expedição (registro de experiências): Teve início com roda conversas d, explorando a importância da solidariedade e seus resultados.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Foi perguntado o que eles sabiam sobre a importância da doação de alimentos e a partir daí deu-se o início ao processo de diálogo e questionamentos entre alunos.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Quantas famílias próximas a nós precisam de ajuda com doações de alimentos?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Diálogos, pesquisa a campo, Estratégias de arrecadação e como envolver a comunidade nas propostas.
Ações pedagógicas de aprendizagem: A partir desse projeto foi possível desenvolver a solidariedade e a empatia entre alunos e comunidade.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação das famílias com doações de alimentos, foi muito importante, pois fortaleceu o projeto.
Apoiadores: Comunidade e gestão escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Foi possível concluir que as crianças compreenderam e se sentiram parte da sociedade, atuando como agente transformador do lugar onde vivem.
Como foi a atividade integradora? Recolhemos as doações, montamos as cestas e saímos para entregar às famílias carentes.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/09/2023
Período final: 10/10/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O engajamento dos pais.





E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Cuidando do meio ambiente

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Regilaine Oliveira de Araújo Nascimento**
Turma(s): **5º ano A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **22**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Da importância de conscientizar as crianças sobre a importância de reaproveitar materiais recicláveis e cuidar o meio ambiente.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória: A importância de conscientização da preservação do meio ambiente.
Descrição da expedição (registro de experiências): Reunimos muitos materiais recicláveis e fizemos uma oficina de brinquedos, foi muito produtiva e divertida.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que fazemos parte do meio ambiente e precisamos consumir, mas tudo de forma consciente.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? De que forma podemos contribuir com o meio ambiente.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Artes, língua portuguesa e matemática.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Criar e reciclar.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Foi muito satisfatória.
Apoiadores: Direção e coordenação.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? De grandes descobertas e aprendizado.
Como foi a atividade integradora? Todos participam de forma colaborativa.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 18/08/2023
Período final: 23/08/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A forma como todos se empenharam no projeto.









E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Datas comemorativas

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Eliane Bezerra Pereira**
Turma(s): **2º**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Da própria escola com os alunos e coordenadores.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: As datas comemorativas, como dia do Índio.
Pergunta exploratória: Como vivem os índios em nossa região, do que eles vivem, como são vistos pala sociedade?
Descrição da expedição (registro de experiências): Projeção de vídeos, explorando as imagens.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As datas comemorativas estão presentes no calendário escolar, e fazem parte das aulas durante o ano letivo.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como vivem os povos indígenas em nossa região?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Sala de aula.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Pesquisas na internet, vídeos, debates, produção de textos e cartazes como forma de registro das aprendizagens.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Todos os alunos participarem e interagiram nos debates e atividades propostas.
Apoiadores: Coordenadores, professores, alunos e pais.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Povos indígenas devem ser respeitados por sua contribuição à história do Brasil, e devem ser acolhidos na sociedade com empatia e solidariedade, respeitando seu modo de vida e seu direito de ser e estar no mundo.
Como foi a atividade integradora? Exposição dos trabalhos na sala de aula e na mostra Pedagógica do Programa União Faz a Vida.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 06/05/2024
Período final: 20/10/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A participação dos alunos.







E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Delícias de um bom vocabulário.

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Marilene Salvaterra Carvalho Stábile**
Turma(s): **2º ano do fundamental I**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Este projeto surgiu como estratégia para o desenvolvimento da leitura e escrita da turma. Português e Artes.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Potencializar uma boa leitura e escrita dos alunos do 2° ano.
Pergunta exploratória: Como podemos ampliar a prática da leitura e escrita.
Descrição da expedição (registro de experiências): Assim que surgiu a proposta os alunos propuseram potencializar o nosso cantinho da leitura confeccionar novos livrinhos de leituras.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A importância da habilidade ler e escreve para a vida.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Nossos alunos demonstraram interesse em desenvolver habilidades e competências relacionados à leitura e escrita, desta forma ampliar o conhecimento linguístico e cultural.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Os componentes curriculares trabalhados foram português e artes.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Os educandos se apropriaram de uma experiência única através da leitura e escrita, obras literárias, livros didáticos, atividades impressas, diversidade de texto e cantinho da leitura.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Toda a comunidade escolar participou a gestão com recursos pedagógicos e os alunos com a confecção de materiais.
Apoiadores: Gestores, docentes e alunos.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Finalizamos com sentimento de missão cumprida a atividades proporcionaram empolgação, curiosidade e muita satisfação.
Como foi a atividade integradora? A escola contribuiu com recursos pedagógicos e os alunos com a confecção dos materias.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 08/05/2024
Período final: 10/06/2024









E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Desafio da matemática

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Eliane Bezerra Pereira**
Turma(s): **A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Da necessidade de aprender os números de uma maneira contextualizada, pois a matemática está presente em nosso dia a dia.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: A sala de aula e a casa do aluno.
Pergunta exploratória: Quais os desafios encontrados na aprendizagem da matemática?
Descrição da expedição (registro de experiências): Pesquisa de campo, livros, com vários jogos pedagógicos como tabuleiro de números, aulas contextualizadas e com práticas para as crianças interagirem melhor.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A matemática faz parte do currículo regular; A matemática está presente em tudo. Matemática está relacionada a números.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Investigar novos desafios da matemática através dos números e jogos pedagógicos.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Matemática, português, raciocino lógico, jogos e brincadeiras com os números.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Aulas práticas com vários desafios, jogos educativos, atividades em grupo, competição, registro das aprendizagens...

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Colaboração de toda a equipe escolar e das famílias.
Apoiadores: Alunos, professores, coordenadores e pais.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos foram atuantes em todos os desafios da proposta pedagógica, através dos jogos e brincadeiras os alunos desenvolveram habilidades e saberes relacionados aos números, quantidades, raciocínio lógico e respeito ás regras ao brincar com um jogo.
Como foi a atividade integradora? As apresentações da amostra pedagógica para a comunidade escolar.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 03/08/2023
Período final: 20/10/2023









E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Diga não ao bullying

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Maria Soares de Oliveira Filha Martins, Katrine da Silva Teixeira Prudente**
Turma(s): **3º C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partiu da necessidade de conscientizar os alunos, sobre a prática do bullying, ensinando o respeito e caminhos da boa convivência sem magoar as pessoas.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Bullying na escola.
Pergunta exploratória: O que é bullying?
Descrição da expedição (registro de experiências): O projeto Bullying na escola foi de suma importância para a melhoria e a convivência entre os alunos, tanto dentro da escola quanto fora dela.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A maioria das crianças sabiam que o Bullying não deveria existir na sala de aula e em outro lugar.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? O que podemos fazer para diminuir o Bullying na escola? procurando métodos para acabar com o preconceito na sociedade. Dessa forma todos os alunos podem melhorar o relacionamento com os colegas e todos que estão ao seu redor. Criando estratégia para que esses conhecimentos e aprendizagens obtidos fossem socializados ao grupo escolar.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Ensino contextualizado filme: O Extraordinário, reescrita da história com final diferente. discussão sobre o tema: palestra com profissional da área. Linguagens: através de pesquisa, descobrir a origem dos apelidos e são aceitos ou não.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Foi realizado uma palestra para identificar e conscientizar as crianças da escola. Frisando colocar- se no lugar do outro e entender quer o Bullying dentro e fora da escola não é brincadeira.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Toda a comunidade escolar.
Apoiadores: Professora, TDI, alunos, pais, e coordenadora da escola.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? O projeto Bullying- teve um grande significado e fez com que os alunos parassem e refletissem sobre algumas atitudes que eles tinham com relação aos colegas.
Como foi a atividade integradora? A atividade integradora foi a palestra sobre o Bullying que aconteceu com a participação dos alunos no pátio da escola e filme dentro da sala para conscientizar as crianças sobre o preconceito. foi realizado também roda de conversas sobre o assunto.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 15/08/2023
Período final: 15/10/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Para mim como educadora foi mais marcante o interesse e a mudança dos alunos no seu comportamento.







E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Diga não ao preconceito!

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Viviane Chaves Almeida**
Turma(s): **4º C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Muitos preconceitos em relação aos colegas por conta de características físicas diferentes.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Ambiente escolar e sociedade.
Pergunta exploratória: Será que devo rejeitar o próximo simplesmente por ele ser diferente de mim?
Descrição da expedição (registro de experiências): Fizemos reflexões no dia-a- dia, assistimos vídeos sobre formas de discriminação e preconceito, debates, trocas de experiências, comparação de ponto de vista, entrevistamos familiares que já viveram formas de preconceitos por conta da cor, cabelo, classe social entre outros.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Existem muitos preconceitos em nossa sociedade, somos violentos e injustos quando prejulgamos o próximo, não devemos fazer separação de pessoas por conta de suas características físicas; podemos ofender através de nossas palavras e ações.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como acabar com a descriminação e o preconceito que existem em nosso meio?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Empatia, solidariedade, respeito, amor ao próximo, tolerância entre outros.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Conscientização, vídeos educativos, atividades reflexivas, roda de conversa, entrevista com os pais, cartazes, troca de experiências, palestras etc.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Se empenharam a transformar suas atitudes em favor do respeito, todos se empenharam nas atividades propostas demonstrando interesse em transformar a realidade em que vivem.
Apoiadores: Escola, pais, professores e alunos.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Devemos respeitar o próximo como queremos ser respeitados, todos temos diferenças e individualidade e ser diferente é legal, o mundo seria muito chato se todos fossem iguais. Empatia é fundamental para termos um mundo melhor, o que não desejo pra mim também não devo fazer para o outro.
Como foi a atividade integradora? Prazerosa, com participação significativa de todos os envolvidos. Gratificante saber como o diálogo e a conscientização fazem toda a diferença.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo.
Período inicial: 31/10/2023
Período final: 11/12/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Saber que muitas vezes as crianças são influenciadas pelos pensamentos errôneo dos adultos.







E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Diga palavras motivacionais: Não faça bullying.

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Laiza Silva Santos Pinheiro**
Turma(s): **C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **28**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Da reflexão sobre a prática do Bullying no ambiente escolar. Compreender que o bullying gera desavença na sociedade e propagação do ódio, a falta de respeito pela diversidade política, princípios estéticos e éticos.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória: Quais as consequências da prática do bullying na infância?
Descrição da expedição (registro de experiências): Fizemos pesquisa sobre as diferentes práticas do bullying, na sequência organizamos uma roda de conversa, onde cada criança pode se expressar e expor suas experiências e vivências: Se já sofreram bullying? Ou já praticaram bullying em algum momento?

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? O que é Bullying? Você já sofreu bullying? O que você sentiu? Em algum momento você praticou bullying com algum colega?
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Quais as consequências do bullying para saúde mental de quem sofre esta violência? Como acontece o bullying? Os diferentes tipos da prática do bullying: física, verbal, material, moral, psicológico, sexual e virtual.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Linguagem (escrita, leitura, interpretação, oralidade, expressão, criação); Ciências Humanas (solidariedade, respeito, diversidade cultural).
Ações pedagógicas de aprendizagem: Roda de conversa; Construção do Painel de Conscientização sobre Bullying: Diga palavras motivacionais: Não pratique bullying.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação dos alunos foi ativa e significativa. Desenvolveram com entusiasmo cada cada etapa do projeto.
Apoiadores: Gestão escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Este projeto foi significativo tanto para mim, enquanto professora quanto para meus alunos. Em alguns momentos nos sentamos, conversamos, choramos, sorrimos, pedimos desculpas, apreendemos, ouvimos, produzimos o painel. E o mais importante nos conscientizamos.
Como foi a atividade integradora? Construção do Painel.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade.
Período inicial: 18/09/2023
Período final: 22/09/2023



E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Entre versos e estrofes

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Eliane Bezerra Pereira**
Turma(s): **E**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Os saberes curriculares referente a este tema: linguagem, gênero textual: Poemas e poesias.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Não
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula, pesquisa na internet, perguntas e respostas, pesquisa de campo etc.
Pergunta exploratória: "Entre versos e estrofes" é uma expressão que geralmente se refere à estrutura de um poema. Vamos analisar esses termos.
Descrição da expedição (registro de experiências): Versos: Versos são as linhas individuais de um poema. Eles podem variar em comprimento e podem conter um número específico de sílabas ou seguir um esquema de rima, dependendo do estilo poético. Versos são frequentemente separados uns dos outros por espaços em branco. Estrofes: Estrofes são grupos de versos organizados em uma unidade ou parágrafo dentro de um poema. As estrofes podem ter um número variável de versos e podem ter uma estrutura de rima ou métrica específica. A maneira como as estrofes são organizadas em um poema pode inuenciar o ritmo, a ênfase e o significado do poema como um todo.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Estrofes: Estrofes são grupos de versos organizados em uma unidade ou parágrafo dentro de um poema. As estrofes podem ter um número variável de versos e podem ter uma estrutura de rima ou métrica específica. A maneira como as estrofes são organizadas em um poema pode inuenciar o ritmo, a ênfase e o significado do poema como um todo.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Que os alunos aprendam que a relação entre versos e estrofes é fundamental na criação da estrutura de um poema. A forma como os versos são organizados em estrofes afeta o ritmo, a cadência e a ênfase do poema. Poetas frequentemente usam essa estrutura para criar efeitos específicos em seus poemas. Por exemplo, estrofes curtas e versos com rima podem criar um ritmo mais rápido e agradável, enquanto estrofes longas com versos variados podem criar um ritmo mais lento e reflexivo.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Interdisciplinar, contemplando as áreas de linguagem, arte, ciências sociais e matemática.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Através de estratégias e abordagens educacionais que possibilitem ao aluno absorver o conhecimento da aprendizagem de forma diferenciada.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Com a participação de toda comunidade escolar, pais e principalmente dos alunos.
Apoiadores: Escola, comunidade, alunos etc.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos puderam conhecer um pouco mais o gênero poesia, desenvolvendo a criatividade e as habilidades leitoras.
Como foi a atividade integradora? Com a realização dos trabalhos coletivos as pesquisa de campo, leituras, produções individuais. E exposição dos trabalhos produzidos em sala de aula.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/09/2023
Período final: 20/10/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Apresentações, dos trabalhos ou seja a amostra pedagógica.







E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Escola Militar - Tiradentes

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Simone Santana Costa Soares**
Turma(s): **5º ano F**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**
Modalidade(s): **EJA Fundamental - Anos Finais**

CURRÍCULO

De onde partimos? A escolha do tema do projeto surgiu da necessidade de conhecer como funciona as escolas estaduais "Militares".
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Comportamento dos alunos.
Pergunta exploratória: Quais regras mudam de uma escola municipal para uma estadual Militar?
Descrição da expedição (registro de experiências): Os alunos puderam acompanhar de perto, a formação que os alunos das escolas Militares fazem todos os dias antes de iniciarem as aulas e o respeito pelo professor.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A curiosidade dos alunos da escola tradicional, sobre o funcionamento das escolas Militares.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? O quanto um aluno aprende regras e disciplinas nas referidas escola?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Todas as disciplinas.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Levantamento dos alunos com mau comportamento, onde o faz refletir, a importância do respeito pelos professores na sala de aula.

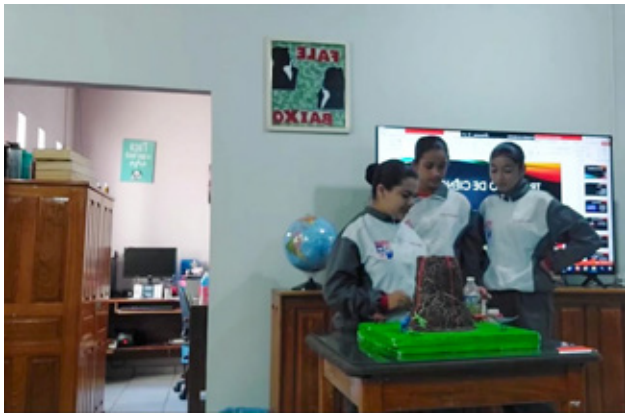
COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A comunidade escolar da escola Tiradentes, nos recebeu com muito carinho, apresentando as crianças os projetos realizados por eles.
Apoiadores: Toda equipe escolar Municipal e Estadual.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? A importância de ser um bom aluno em qualquer escola que estudarmos e como o respeito e a disciplina são importantes em todos os lugares que frequentamos.
Como foi a atividade integradora? Os alunos se empenharam com muito esforço e alegria, pois a grande maioria, irá para a referida escola no ano de 2024.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade.
Período inicial: 01/12/2023
Período final: 04/12/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A curiosidade das crianças com os militares.







E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Explorando nossa história

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Regilaine Oliveira de Araújo Nascimento**
Turma(s): **5º ano A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **22**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Explorar novos ambientes, principalmente relacionado a história de nossa cidade.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Casa da memória.
Pergunta exploratória: Conhecer nossa história e como faço parte dela.
Descrição da expedição (registro de experiências): A princípio fomos de ônibus, o que para muitos já foi uma novidade, fomos recebidos pelo historiador Aroldo, que nos recebeu muito bem, e com muitos detalhes começou nossa expedição.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que é um lugar onde aconteceu muita coisa importante relacionada a história da nossa cidade.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Qual a importância dessa casa para nossa cidade?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): História, geografia, linguagens.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Excursão à casa da Memória, roda de conversas, registros, leitura e escrita.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Participação de outras turmas o que promoveu uma interação muito boa.
Apoiadores: Coordenação e direção da escola.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprendemos histórias de pessoas muito importantes que viveram aqui e que fazem parte da história.
Como foi a atividade integradora? De muitas perguntas e curiosidades.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 16/08/2023
Período final: 23/08/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A curiosidade e satisfação das crianças em conhecer coisas novas.







E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Explorando o mundo dos livros

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Elaine Aparecida Tavares Vilela**
Turma(s): **A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **27**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? O projeto se iniciou devido à curiosidade das crianças quando viram muitos livros coloridos, com várias histórias, fornecidos pela formação alfabetiza MT. Como nesse periodo a maior parte das criaças ja estão aprendendo a ler algumas palavrinhas e outras frases, alguns ja estão lendo pequenos textos, ai então surgiu o desejo de fazermos esse projeto.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula, cantinho da leitura.
Pergunta exploratória: As crianças perguntaram o porque tinha tantos livros coloridos ,com varios temas, já que foram fornecidos pela projeto alfabetiza MT, um kit completo dentro de uma bolsinha.
Descrição da expedição (registro de experiências): Que cada criança tem uma forma particular de explorar a leitura, assim podemos saber como cada criança se desenvolve com os livros e com sua imaginação.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que as crianças estão se desenvolvendo na leitura e estão na fase de curiosidades com os livros.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Qual a importância dessa casa para nossa cidade?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Linguagem e arte, desenvolvimento de convivência,comunicação (filosofia e sociologia).
Ações pedagógicas de aprendizagem: Cada dia a criança escolhe um livro pra levar pra casa.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Participação de outras turmas o que promoveu uma interação muito boa.
Apoiadores: Professores e pais.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Com essa iniciativa os alunos desenvolveram o gosto e a curiosidade pela leitura.
Como foi a atividade integradora? Teve a finalidade de oferecer ao aluno aulas que viessem enrriquecer o processo de ensino e conhecimento.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo.
Período inicial: 15/08/2023
Período final: 29/10/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? De ver o avanço das crianças com a leitura.









E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Explorando o mundo dos números.

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Eliane Bezerra Pereira**
Turma(s): **E**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Como os alunos serão avaliados quanto ao seu progresso e compreensão dos tópicos ensinados? Quais serão os métodos de avaliação utilizados?
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: A sala de aula, o ambiente da escola...
Pergunta exploratória: Quais os desafios da matemática, no dia a dia?
Descrição da expedição (registro de experiências): -

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os números estão presentes em nosso dia a dia.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Levar o aluno a conhecer a matemática, dominando as 4 operações, o conceito da tabuada e a resolução de problemas.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MO-

BILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Os componentes curriculares ou campos de experiência às áreas de conhecimento ou saberes são desenvolvidos no contexto da sala de aula, nas tarefas de para casa . Esses componentes ou campos variam de acordo com o nível educacional (ensino fundamental) e o sistema educacional do país em questão. Aqui estão níveis de ensino.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Longe do ambiente controlado da sala de aula, a dificuldade de concentração e de absorção do conhecimento pelos alunos é maior, o que resultou, entre outros reflexos, em um grande desnível de conhecimento, quedas nas notas e evasão escolar. Desse modo, para reduzir as dificuldades de aprendizagem dos alunos na educação, as escolas devem investir em alternativas de ensino eficazes, como a tutoria digital, e ampliar a atenção para os alunos com acompanhamento.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A comunidade escolar disponibilizou recursos, como materiais didáticos, espaço físico ou equipamentos, que foram essenciais para o sucesso do projeto.
Apoiadores: Diretor, coordenador, alunos, pais responsáveis, amigos etc...

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos aprenderam?
Como foi a atividade integradora? Através de varias atividades, envolvendo todos os alunos com participações, atividades diferenciado etc.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/09/2023
Período final: 20/10/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Os desenvolvimento de todas as atividades de cada participantes...





E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Explorar e viver

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Regilaine Oliveira de Araújo Nascimento**
Turma(s): **5º ano A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **22**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**
Modalidade(s): **EJA Fundamental - Anos Iniciais**

CURRÍCULO

De onde partimos? O despertar para aprender o novo e diferente, criar novas possibilidades com novas coisas.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula e pátio.
Pergunta exploratória: O que podemos enxergar através dessas lentes?
Descrição da expedição (registro de experiências): Os alunos coletaram folhas, insentos mortos e outras coisas para serem observado.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? O que vemos a olho nu.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como são as coisas no microscópio?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Área de linguagem, Ciências, matemática.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Sala de aula invertida.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? De forma geral foi produtiva.
Apoiadores: Coordenação e direção.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Que existem vidas minúsculas ao nosso redor.
Como foi a atividade integradora? Participação de todos.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 18/07/2023
Período final: 19/07/2023





E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Folclore

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Silvana Corrêa de Morais Lima**
Turma(s): **AEE**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **14**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**
Modalidade(s): **Educação Especial**

CURRÍCULO

De onde partimos? O folclore é o conjunto de costumes, lendas, provérbios, manifestação artística em geral, preservado por um povo ou grupo populacional.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Investigar se a criança sabe o que é folclore qual sua importância.
Pergunta exploratória: Folclore o que é?
Descrição da expedição (registro de experiências): Explicar para os alunos o que é folclore, que elementos fazem parte do folclore, quem participa.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que há diversas costumes e brincadeiras que realizamos e que fazem parte do folclore.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Queremos saber se as crianças já tinham conhecimento que muitos costumes e brincadeiras que utilizam no seu dia a dia, são partes da cultura folclórica.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Práticas de socialização, linguagem oral e escrita, estímulo a criatividade, identificação dos personagens do folclore, coordenação motora.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Linguagem oral e escrita, jogos o que é o que é, cantigas...

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação e a contribuição da comunidade de aprendizagem foi muito boa, pois todos se mostraram curiosidade em relação ao que estavam aprendendo.
Apoiadores: Alunos, e professores.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos que a maioria dos nossos costumes estão relacionados com os costumes folclórico.
Como foi a atividade integradora? A atividade integradora foi feita em sala de aula com os alunos.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 14/08/2023
Período final: 18/08/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Ver a curiosidade das crianças.







E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Futebol de mesa

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Keitiane Alecrim Soares**
Turma(s): **D**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **28**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Da necessidade de explorar a criatividade das crianças em aula prática.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Construção de uma mesa de futebol.
Pergunta exploratória: Como fazer mesa de futebol com material reciclável?
Descrição da expedição (registro de experiências): Construir campos de futebol usando caixas de sapato. todos os alunos conseguiram desenvolver a atividade proposta.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que a aprendizagem de um conteúdo é mais efetivo quando aliamos teoria e prática, sendo assim decidimos construir uma mesa de futebol com material reciclável.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como usar de maneira consciente, material reciclável e utilizá-lo de maneira prática e divertida na aprendizagem.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): A prática envolveu troca de experiências entre as crianças, seguindo orientações da professora os saberes como o diálogo e a ajuda mútua entre os discentes. Contemplou as áreas de arte, matemática, linguagens.
Ações pedagógicas de aprendizagem: As atividades desenvolvidas foram confeccionadas com caixa de papelão, tinta, papel para decorar a caixa que é a mesa futebol, uma bola de pingue pongue e um palito de madeira.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Todos participaram com empenho, tornando possível a realização do projeto.
Apoiadores: Gestão escolar e professora.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos que podemos fazer um brinquedo de mesa super legal, e aprendemos que o trabalho em equipe faz toda diferença.

Como foi a atividade integradora? Foi realizada a oficina de criação do jogo e ao final os alunos puderam brincar tornando o conhecimento adquirido em diversão.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/08/2023
Período final: 02/08/2023







E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Gincana da matemática: Torta na cara.

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Keitiane Alecrim Soares**
Turma(s): **D**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **28**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partimos da necessidade de ensinar utilizando um método diferente e mostrar aos alunos que é possível aprender e se divertir ao mesmo tempo.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: O projeto se desenvolveu no interior da sala de aula, com algumas mudanças para facilitar a movimentação dos alunos.
Pergunta exploratória: Como aprender tabuada de forma divertida?
Descrição da expedição (registro de experiências): A experiência foi uma gincana na sala de aula, com a brincadeira: Torta na Cara. Tento em vista que a sala é composta por 28 alunos, não encontrei dificuldades para realizar a gincana, os alunos gostaram e o resultado foi satisfatório.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os discentes aprenderam resolver problemas envolvendo as quatro operações, baseado em regras.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Analisar os conhecimentos dos alunos referentes à tabuada e as quatro operações, para avaliar a aprendizagem deles, e o mais importante de forma lúdica e divertida.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Área do conhecimento: matemática, arte, linguagens; o conteúdo foi baseado na tabuada e as quatro operações.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Sorteio com o nome dos discentes que disputariam para testarem seus conhecimentos referentes à tabuada, ganhava um ponto o aluno que respondesse corretamente.

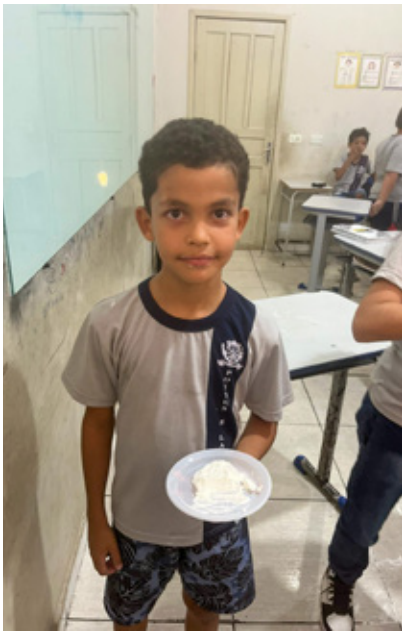
COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação foi espontânea e ativa, muita troca de conhecimento e boas risadas.
Apoiadores: A professora e a gestão escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos que é possível aprender de forma divertida, e que o ensino pode ser ministrado de diversas formas que não seja apenas em sala com quadro, lápis e papel.
Como foi a atividade integradora? Bem sucedida, pois sempre que as ações pedagógicas são desenvolvidas seguindo um planejamento que assegure a todos os alunos a aprendizagem, pode se dizer que tal atividade atingiu o objetivo.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/09/2023
Período final: 01/09/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A alegria e participação de todos.



E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Herança literária: descobrindo os clássicos.

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Josiane da Silva Valle**
Turma(s): **A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? O propósito do projeto é redescobrir os clássicos da literatura o que gera uma jornada gratificante e oferece uma visão valiosa da história da literatura e da cultura. Cada obra clássica é como uma janela para o passado, permitindo que os estudantes façam uma viagem através das palavras e ideias que resistiram ao teste do tempo.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória: Alguém conhece uma leitura clássica, as mesmas que nossos avós ouviram também?
Descrição da expedição (registro de experiências): A expedição foi realizada em livros clássicos como: As crônicas de Nárnia, Robin Hood, O mágico de Oz, O mistério da casa verde e Histórias Bíblicas.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que as histórias clássicas percorrem o tempo e os saberes, e diversas crianças já tiveram a oportunidade de ouvir e recontar as mesmas narrativas como nossos pais e avós, e hoje é a vez de nossos alunos, ouvir, recontar e relembrar essas histórias com os familiares.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Aprender à apreciar as heranças literárias.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Este tema: Literaturas clássicas, fornece uma estrutura para abordar componentes curriculares de forma interdisciplinar, promovendo o desenvolvimento de habilidades de leitura , interpretação e apreciação literária, além de permitir a conexão entre as obras clássicas e a vivência dos estudantes em diferentes aspectos de suas vidas e rotinas, inuenciando seu imaginário. É importante adaptar os conteúdos e atividades de acordo com o nível de ensino e os objetivos específicos do currículo da turma e da instituição educacional.
Ações pedagógicas de aprendizagem: As ações foram feitas diariamente na primeira aula no matutino, como leitura deleite, logo após roda de conversa sobre a leitura do capitulo diário da obra escolhida, sempre enfatizando os pontos chaves de cada capitulo lido, e permitindo que os estudantes possam participar fazendo inferências sobre o texto, estimulando assim a curiosidade para o próximo dia de leitura.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? As participações dos estudantes e equipe gestora, foram importantíssimas para as ações e desenvolvimento do projeto na turma.
Apoiadores: Os apoiadores do projeto foram: diretoria, equipe de coordenação, pais e estudantes do 4° A matutino.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Ao final do projeto descobrimos e apreciamos alguns clássicos da literatura.
Como foi a atividade integradora? As atividades foram realizadas no ambiente escolar.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/03/2023
Período final: 28/09/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Observar o encantamento dos estudantes nos momentos de leitura.





E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

História contada

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Eliane Bezerra Pereira**
Turma(s): **2º**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Da sala de aula, convívio com os alunos, através de varias leituras, interpretações.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Essa fábula ensina sobre a importância do trabalho em equipe, da persistência e da criatividade para superar desafios. É um exemplo de como uma história contada pode ser usada para transmitir lições importantes de maneira envolvente e divertida.
Pergunta exploratória: Uma história contada pode ser uma narrativa envolvente que usa a linguagem para transmitir experiências, tradições ou lições. Histórias podem ser usadas como ferramentas pedagógicas para ensinar valores, desenvolver a imaginação e facilitar a compreensão de conceitos complexos. Aqui vai um exemplo de história contada que pode ser usada com crianças para ensinar sobre trabalho em equipe e persistência.
Descrição da expedição (registro de experiências): Com muito esforço e trabalho em equipe, elas conseguiram mover a migalha lentamente em direção ao formigueiro. Durante o caminho, elas enfrentaram obstáculos – pedras, folhas e até uma poça de água. Mas, em vez de desistir, elas usavam a criatividade para encontrar soluções. Quando encontraram a poça, por exemplo, Zeca sugeriu usar uma folha como barco para atravessar a migalha.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Histórias podem ser usadas como ferramentas pedagógicas para ensinar valores, desenvolver a imaginação.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Diferenciação de Rimas, estrofes, versos.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): (EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. (EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura. (EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor. (EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Orientações, caminhos.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Todos participaram, pais com ajudados seus filhos com os pequenos trabalhos.
Apoiadores: Coordenação, pais, alunos entre outros.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? A leitura está presente em tudo o que nos cerca e em várias situações do dia a dia, portanto desenvolver o hábito e gosto pela leitura e a habilidade de interpretar o que lemos é muito importante. As fábulas trazem são divertidas e ensinam lições de vida.
Como foi a atividade integradora? Atividades integradora.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 06/05/2024
Período final: 13/11/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Desenvolvimento das crianças no decorrer das atividades.





E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Histórias: Pra contar tem que encantar.

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Marilene Salvaterra Carvalho Stábile**
Turma(s): **2º ano do fundamental I**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**
Modalidade(s): **EJA Fundamental - Anos Iniciais**

CURRÍCULO

De onde partimos? Artes e Português.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Reconhecer formas lúdicas de leituras para o desenvolvimento cognitivo, intelectual e pessoal, pois, é através dela que podemos enriquecer nosso vocabulário desenvolver estratégias para compreensão do lido, de modo a dinamizar o raciocínio e a capacidade de interpretação.
Pergunta exploratória: Como enriquecer o nosso vocabulário?
Descrição da expedição (registro de experiências): Observando o desempenho da turma em relação a leitura e a escrita surgiu a ideia do projeto o lado lúdico da leitura.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Ler é dialogar com o texto de forma a compreender a ideia do autor, se encontrar num mundo cheio de imaginação.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Formar princípios de valores para a construção da cidadania.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

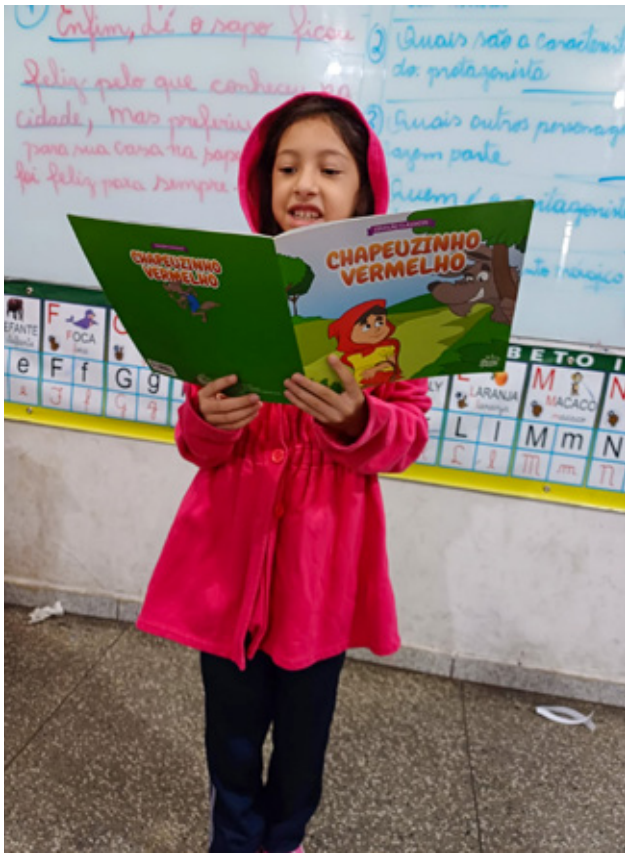
Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Português e Artes.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Os educandos se apropriaram de uma experiência única através da leitura, escrita, obras literárias e de um ambiente lúdico que contribuísse para despertar a imaginação.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação dos alunos proporcionou empolgação, curiosidade e muita satisfação.
Apoiadores: Gestores alunos e docente.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Foi possível perceber o encanto dos alunos pelas literaturas que tiveram acesso como ouvinte e agora como leitores.
Como foi a atividade integradora? Fortaleceram princípios de valores para a construção da cidadania.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 08/05/2024
Período final: 14/06/2024





E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

"Histórias que encantam".

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Marilene Salvaterra Carvalho Stábile**
Turma(s): **D**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Este projeto surgiu como estratégia para o desenvolvimento da leitura, escrita e aprendizado dos alunos, serão atividades com livros obras literárias, gibis, revistas, diversidade de textos e interpretações atividades de escritas além do cantinho de leitura, cientes da responsabilidade e da importância da proposta trabalharemos nas aulas de português e artes, sabemos que a maior responsabilidade de formar leitores é da escola.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: O projeto surgiu com intuito de desenvolver a linguagem, criar possibilidades pedagógicas criativas e estimular o aluno; O ato de ler contribui na formação, no desenvolvimento de comportamentos e capacidades de perceber e assimilar o universo da escrita, melhorando seu conhecimento e superando as dificuldades na própria vida. A proposta ocorreu nas aulas de Português e artes com recursos de livros didáticos, obras literárias, interpretação de textos, diversidades de textos, cantinho da leitura.
Pergunta exploratória: Qual a importância de ser um bom leitor? Existem leituras que encantam? A prática da leitura estimula a criatividade, diminui o estresse, desenvolve a imaginação, trabalha a memória, aprimora o vocabulário, ajuda na escrita e traz muitos outros benefícios.
Descrição da expedição (registro de experiências): Em conversa sobre a importância de ser um leitor fluente os alunos propuseram o projeto com releitura de obras literárias, gibis, revistas, chas de leituras e diversidade de textos, livro didático de português, renovamos o nosso cantinho da leitura, impulsionamos a proposta os estudantes foram participativos e solidários.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A importância da habilidade leitora para a vida. Ler é mais do que decodificar, é fazer inferências no texto, dialogar com o texto de forma a compreender a ideia do autor. Ler é exercer cidadania.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Nossos alunos demonstraram interesse em desenvolver habilidades e competências relacionadas à leitura, ampliar o conhecimento linguístico e cultural, formar princípios de valores para a construção da cidadania.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Os componentes curriculares trabalhados foram português e artes, atividades com obras literárias, livros didáticos, diversidades de testos, revistas, gibis, internet, computador, cantinho da leitura os estudantes foram empenhados e participativos.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Os educandos se apropriaram de uma experiência única através da leitura, escrita, obras literárias, livros didáticos, atividades impressas, diversidade de texto e cantinho da leitura, a sala foi decorada com o tema criando assim um ambiente lúdico que contribuísse para despertar a imaginação e, que acima de tudo, fosse um espaço agradável, acolhedor e prazeroso fugindo da rotina do dia a dia.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação dos alunos proporcionou empolgação, curiosidade e muita satisfação, não se recusaram em momento algum a fazerem parte dessa prática lúdica, pelo contrário, interagiram com muito entusiasmo.
Apoiadores: Alunos, professores, gestão da escola.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? No final da proposta foi possível perceber o encanto dos alunos por uma atividade desenvolvida de forma diferente daquelas realizadas rotineiramente, o tema "Histórias que encantam", é uma excelente estratégia didática, pois é nos anos iniciais que as crianças tomam gosto pela leitura.
Como foi a atividade integradora? A escola contribuiu com recursos pedagógicos, os alunos na ajuda de confecção dos materiais, organização do ambiente totalmente voltado para a leitura divertida, com espaços preparados para o manuseio de livros e textos expostos no espaço da sala de aula, incentivando a leitura e a imaginação e finalizamos com sentimento de missão cumprida.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/06/2023
Período final: 28/09/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Sabe-se que a criança tendo contato com muitos livros nos primeiros anos escolar, ela desenvolverá o prazer, a curiosidade e buscará por novas leituras, e isso ocorreu em sala de aula ao desenvolver este projeto.







E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Hora de contar a história

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Quesia Meira da Costa**
Turma(s): **5°ano D**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **20**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? De uma história contata para os alunos e o prazer deles ouvirem a história narrada e dramatizada.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória: Qual a importância de contar história para crianças?
Descrição da expedição (registro de experiências): A contação de história aumenta a vontade da criança de expressar e comunicar seus pensamentos e sentimentos.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A leitura desenvolve a oralidade e pensamento da criança, sendo uma habilidade importante a ser desenvolvida desde a primeira infância.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? É possível ler e compreender mesmo antes de saber decodificar os códigos da língua escrita?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): A leitura, a dramatização e a interpretação, componentes curriculares importantes na área da linguagem, são fundamentais para o desenvolvimento criativo das crianças, e promovem a autonomia do pensamento e da comunicação, pois desenvolve a socialização, a oralidade e a expressão corporal e criatividade.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Leituras de diferentes gêneros textuais, diálogos provocativos após a leitura de uma texto, interpretação oral, escrita e com ilustrações da história ouvida, produções coletivas e atividades de registro das histórias.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Os alunos se envolveram nas atividades propostas desenvolvendo suas habilidades leitoras tornando-se mais seguros e autônomos.
Apoiadores: A comunidade escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos realizaram produções de livros com histórias infantil.
Como foi a atividade integradora? As aulas de leitura e dramatizações, foram muito importantes para o aprendizado de cada aluno.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 29/08/2023
Período final: 20/09/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Foram os livros produzidos por cada criança. Isso foi muito gratificante.







E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Horta e Arte

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Edivânia Pedro da Costa**
Turma(s): **F**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **27**
Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Através do livro didático e pensando em como ajudar o Meio Ambiente, decidimos cultivar uma mini horta com garrafa PET pois seria uma prática bastante saudável, além de econômica e sustentável para o meio ambiente. Afinal, além de você plantar seu próprio alimento, você também traz utilidade para aquele PET que certamente seria descartado no lixo.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: O livro didático Buriti Mais de ciências humanas do 3º ano e a casa do aluno.
Pergunta exploratória: Como escolher as espécies que se adaptam ao espaço e ao clima disponíveis? Porque plantar em recipientes adequados, que podem ser garrafas PET, canos PVC, potes de plástico ou vasos com auto irrigação? Porque devemos regar com regularidade, sem encharcar a terra?
Descrição da expedição (registro de experiências): A investigação de tipos de plantas que os alunos tem em casa e as observadas no entorno. Recolhemos as garrafas PET para o plantio, Preparamos a terra, misturando bem e deixando-a aerada Fizemos a compostagem com resíduos orgânicos para adubar a terra.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? É possível fazer uma Horta Suspensa usando garrafas PET.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Quais tipos de plantas que deve ser plantado na horta suspensa? Como a horta pode contribuir para a sustentabilidade? Pensado como a escola pode transformar as vidas dos alunos, utilizando os laboratórios da casa deles para ajudar o Meio Ambiente aprendendo a teoria e colocando em prática.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Ciências e Português.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Tudo teve inicio com a aula de Ciências dentro da sala, no qual expliquei que, investir em uma horta suspensa é uma das melhores alternativas para quem quer fazer uma horta e sofre de problemas como a falta de espaço em sua casa ou apartamento. A horta orgânica ajuda na sua qualidade de vida, já que é cultivada sem agrotóxicos. Após pesquisas, selecionamos o que seria plantado, preparamos as garrafas e a terra e partimos para a produção.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Desde o começo os alunos ficaram bem empolgados para a elaboração do projeto tendo em vista que tem vários benefícios, tanto fiinanceiros como para o meio ambiente. Pensar ecologicamente é fundamental para uma melhora efetiva do meio ambiente.
Apoiadores: A escola e a família dos alunos.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Esta iniciativa despertou interesse das crianças, tornando assim, os estudantes capacitados para aprender sobre o Meio Ambiente.
Como foi a atividade integradora? Plantar as sementes em casa e trazer para a escola.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/08/2023
Período final: 30/09/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O aprendizado dos alunos.











E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Inclusão

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Regilaine Oliveira de Araújo Nascimento**
Turma(s): **5º ano A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **22**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Trabalhando com colegas a interação da criança com TEA, que às vezes se torna bastante agressiva. Nosso objetivo é lavá-la a se socializar sem agredir.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Ambiente escolar.
Pergunta exploratória: Como promover a integração das crianças especiais de forma natural em sala de aula?
Descrição da expedição (registro de experiências): Foi um pouco difícil no começo pois a aluna precisava se acostumar com a rotina e novas amizades.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que o aluno autista apresenta dificuldades em novas rotinas.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Se as crianças vão conseguir interagir de forma espontânea.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Sala de aula e pátio.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Interação e cooperação.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? De forma bem natural e amorosa.
Apoiadores: Coordenação e direção.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Que se devemos sempre conviver com todos, independentemente de suas especificidades.
Como foi a atividade integradora? Um pouco lenta e com alguns contra tempos.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/03/2023
Período final: 06/06/2023







E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Intercâmbio

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Simone Santana Costa Soares**
Turma(s): **5º ano F**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**
Modalidade(s): **EJA Fundamental - Anos Iniciais**

CURRÍCULO

De onde partimos? Trabalhamos diversos saberes como linguagens corporais, musicais, oral, escrita, comportamento, disciplina e com a imaginação.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Comportamento fora do ambiente escolar, respeito, cuidado com os colegas e professores.
Pergunta exploratória: Como aprender em um lugar que não é a sala de aula?
Descrição da expedição (registro de experiências): Já fizemos vários intercâmbios e os alunos podem perceber que também aprendemos em ambientes não escolares.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A importância do compartilhamento de experiências entre as crianças.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Ate onde consigo aprender fora do ambiente escolar?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Todas as disciplinas.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Atividades dentro e fora da escola.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Os alunos se dedicaram bastante quando perceberam que também poderiam ensinar aos colegas o que eles já sabiam de uma forma lúdica.
Apoiadores: Equipe escolar e família.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos que estamos sempre dispostas a aprender e também a ensinar.
Como foi a atividade integradora? Divertida e satisfatória.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade.
Período inicial: 04/08/2023
Período final: 30/08/2023





E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Jogos e brincadeiras divertidas.

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Silvana Corrêa de Morais Lima**
Turma(s): **AEE**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **14**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**
Modalidade(s): **Educação Especial**

CURRÍCULO

De onde partimos? Vivências e experiências com diversos jogos e brincadeiras. Os jogos e as brincadeiras tem um papel muito importante na educação, pois ao brincar a criança espontaneamente adquire uma aprendizagem mais prazerosa, é um momento de comunicação consigo mesma buscando através de sua realidade a sua imaginação.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: A sala de aula e o ambiente escolar, a fim de observar o que as crianças desenvolvem através de brincadeiras e jogos. O que os jogos e brincadeiras proporcionam á criança.
Pergunta exploratória: O que aprendemos com os jogos e brincadeiras?
Descrição da expedição (registro de experiências): Observar as crianças jogando e brincando foi muito bom, nota-se que elas usam a criatividade e imaginação.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Percebe-se que as crianças estão perdendo a vontade de jogar, jogos que exigem deles saltar, correr, interagir com o outro, pois os jogos eletrônicos estão ganhando espaço.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Queremos desenvolver, as habilidades como: atenção, memória e concentração, através dos jogos e brincadeiras manuais, pois os jogos e a brincadeiras favorecem não só o desenvolvimento motor e psicomotor, como a lateralidade, coordenação motora, autoestima, como também o desenvolvimento cognitivo, sendo meios utilizados para melhorar o desenvolvimento integral do aluno.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Artes, matemática, educação física. Desenvolver a memória e a atenção, a colaboração e o companheirismo.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Conscientizar os alunos de que os jogos e brincadeiras manuais são mais saudáveis.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Os alunos compreenderam muito bem a importância de jogar os jogos manuais, como era antigamente.
Apoiadores: Equipe pedagógica.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos que por meio dos jogos e brincadeiras as crianças, desenvolveram a capacidade de explicar, interagir, inventar e descobrir.
Como foi a atividade integradora? A atividade foi realizada em sala de aula, com diversos jogos e brincadeiras.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 04/09/2023
Período final: 08/09/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O que mais me marcou foi ver a alegria das crianças brincando.









E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Leitor do dia

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Marilene Salvaterra Carvalho Stábile**
Turma(s): **2º ano do fundamental I**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Português e artes.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Este projeto surgiu como estratégia para o desenvolvimento da leitura dos alunos do 2°ano.
Pergunta exploratória: Ler para o outro como boas práticas para potencializar a audição.
Descrição da expedição (registro de experiências): A proposta surgiu com a ideia de cada dia ter um leitor ao final do mês seria escolhido os melhores.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Ler é mais do que decodificar, é fazer inferências no texto, dialogar com o texto de forma a compreender e ser compreendido.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Podemos ser compreendidos através de uma leitura?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Português e artes.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Atividades com obras literárias, livros didáticos, diversidades de textos, revistas, gibis, internet, computador, cantinho da leitura.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Foi um momento prazeroso com descobertas e boa interação.
Apoiadores: Alunos, professores, gestão da escola.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Nossos alunos demonstraram interesse em desenvolver habilidades e competências relacionadas à leitura, ampliar o conhecimento linguístico e cultural.
Como foi a atividade integradora? A proposta ocorreu nas aulas de Português e artes com recursos de livros didáticos, obras literárias, interpretação de textos, diversidades de textos, cantinho da leitura.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 08/05/2024
Período final: 24/05/2024







E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Leitura Compartilhada

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Heloisa Mendes de Souza Moura**
Turma(s): **2º ano B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partimos da necessidade dos estudantes serem alfabetizados, e da necessidade de saber ler para conseguir autonomia e desenvolver gosto pela leitura.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: A Fluência na Leitura da turma do 2º ano B.
Pergunta exploratória: Entendo o que leio?
Descrição da expedição (registro de experiências): A habilidade da leitura precisa ser desenvolvida pois só assim os alunos irão Vencer a timidez, ser mais comunicativos e fazer novas amizades.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Ler é viajar sem sair de casa! Ler é estimular o raciocínio, ativa o cérebro, aumenta a imaginação, desenvolve o vocabulário e a escrita.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Desejamos apropriar de todos os benefícios da leitura: conhecer, compreender e ser um bom leitor.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Consciência fonológica, consciência fonêmica e Compreensão de textos.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Os estudantes diariamente são estimulados a ler, ler com compreensão e fluência. Mas para quê? Quais princípios e aplicações favorecem a aprendizagem? Destas perguntas surgiu a Leitura Compartilhada com outras crianças do 1 ano. A leitura Compartilhada foi o momento de expor a aprendizagem, fazer uso do que sei ou o que estou aprendendo.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A estratégia de leitura usada foi a leitura em duplas, onde os alunos do 2º ano leriam para os alunos do 1º ano. A experiência foi um maravilhosa, aceitaram tranquilos o companheiro para a leitura, as duplas se envolveram na atividade desenvolvendo muita empatia e colaboração.
Apoiadores: Ivânia Costa 1 Ano B./Coordenadora Selma.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? (EF12LP19) Reconhecer, em textos diversificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações. (EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição. (EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura. (EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
Como foi a atividade integradora? A atividade foi desenvolvida com alunos do 2º ano B, lendo para o 1º ano B, período Matutino.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo.
Período inicial: 14/08/2023
Período final: 21/08/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A paz que reinou entre as crianças.







E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Leitura e Escrita

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Eliane Bezerra Pereira**
Turma(s): **2º ano**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Projeto: leitura e escrita qual a importancia da leitura e escrita em nossas vidas? A leitura é um processo muito mais amplo do que podemos imaginar e que está ligado à escrita. Ler não é unicamente interpretar símbolos gráficos, mas interpretar o mundo em que vivemos. A leitura é uma das ferramentas de comunicação da civilização, sendo um elo integrador do ser humano e a sociedade em que vive.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória: O que podemos fazer para ser um bom contador de história?
Descrição da expedição (registro de experiências): Tendo em vista a importância da linguagem, da leitura e da escrita para o desenvolvimento da criança, este projeto incentiva o hábito da leitura através do trabalho com o conto de um clássico da literatura infantil e um da literatura contemporânea. Este trabalho pôde oportunizar à criança a construção e reconstrução de novos significados em suas vivências e interações sociais através da imaginação e da brincadeira.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A leitura nos permite conhecer o mundo.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Queremos que as crianças desenvolvam o gosto pela leitura, e que possam desenvolver as competências necessárias a um bom leitor.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Os componentes curriculares contemplados foram a área de linguagens, arte, através do manuseio de livros na sala de leitura, a leitura e interpretação, roda de conversa sobre o texto lido, interação com seus pares, leitura de imagens.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Leitura deleite pelo professor, escolha de livro pelos alunos, atividade em grupo na sala de aula, visita á sala de leitura.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Professor e alunos desenvolvendo as atividades com muito respeito e empatia.
Apoiadores: Gestão escolar e alunos.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? A participação da comunidade na aprendizagem pode criar uma experiência mais rica e significativa para os alunos, conectando o aprendizado à vida real e ampliando as oportunidades de crescimento.
Como foi a atividade integradora? Os alunos demonstraram interesse e prazer ao realizar as atividades propostas. Houve avanço na habilidade leitora.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 17/05/2023
Período final: 12/10/2023







E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Leitura Mágica - Abra a caixinha de fósforo e leia as palavras.

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Marilene Salvaterra Carvalho Stábile**
Turma(s): **D**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Língua Portuguesa: Ler palavras novas com precisão na decodificação no caso de palavras de uso frequente. Artes: Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura; A proposta é de confeccionar uma caixinha considerada mágica, adotamos como o recurso folhas de sulfite cola e caixinha de fósforo higienizada pelos pais e ou responsáveis pelos alunos, a leitura se tornou lúdica e atrativa.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Analisamos que uma parte de nossos alunos apresentavam - se com deficiência na fluência de leitura, sendo assim a proposta foi enriquecer o vocabulário, aprimorar a criatividade. Reconhecer materiais recicláveis que podem compor novos produtos. Nesse sentido, o projeto determina o compromisso de professores, equipe pedagógica, alunos e pais, com o objetivo de formar cidadãos conscientes, leitores, críticos e participativos na nossa sociedade.
Pergunta exploratória: Como podemos potencializar o gosto pela leitura dos estudantes? Há a necessidade de se propor atividades lúdicas e diferenciadas para a formação do leitor crítico?
Descrição da expedição (registro de experiências): Observando os desafios de leitura fluente dos alunos e demais situações como vocabulário precário, conhecimento restrito, a professora juntamente com a equipe pedagógica propôs criar recursos lúdicos e assim suscitar a criatividade dos estudantes com a confecção da caixinha mágica. Os familiares nos auxiliaram na higienização. Decidimos trabalhar nas aulas de português e ciências com reutilização de material reciclável no nosso caso a caixinha de fosforo: as palavras foram digitadas, recortadas e coladas dentro da caixa de fósforo. Os estudantes assimilaram que a leitura é também um veículo pelo qual o leitor adquire novas aprendizagens e informações e com a reciclagem contribuiu para a preservação do meio ambiente.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os estudantes reconhecem a necessidade de ter competência/habilidades na leitura que inclui a capacidade do leitor criar suas próprias estratégias aprimorar e ampliar seu vocabulário tornar a aprendizagem mais significativa reconhecer que podemos reutilizar materiais recicláveis para confecção de produtos.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Qual a importância da leitura para a nossa aprendizagem? Podemos elaborar recursos pedagógicos com uso de materiais recicláveis?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Nas aulas de Português atividades de leitura e escrita de palavras, ditado recortados, recontos, interpretação de pequenos textos. Ciências uso do livro didático, reconhecimento de materiais recicláveis que podem ser transformados em produtos novos e preservação do meio ambiente. Valores foram trabalhados na prática os estudantes exercitaram a criatividade, a imaginação, assimilaram as atividades lúdicas e desenvolvendo aprendizagens enriquecedoras.
Ações pedagógicas de aprendizagem: A professora proporcionou momentos de leitura, escrita agradável, atrativa possibilitando informar, instruir ensinar, reconhecer saberes que podem contribuir na formação de princípios e valores para a construção da cidadania.

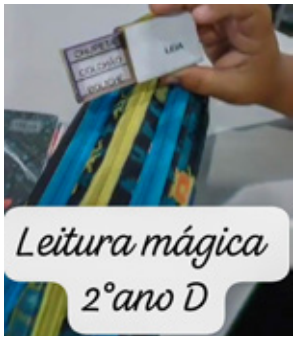
COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? O desenvolvimento do projeto aconteceu na sala de aula, incluiu algumas tarefas de escuta da leitura dos pares e tendo como encerramento uma apresentação feita pela escola dos materiais confeccionado. A participação dos familiares e o interesse dos alunos despertou a curiosidade de elaborar recursos e estratégias para o uso de materiais recicláveis e a contribuição para o nosso planeta.
Apoiadores: A culminância do projeto aconteceu nas aulas de português e ciências, a participação dos alunos, equipe pedagógica familiares enriqueceram o projeto "Leitura Mágica" é importante saber que a leitura não é só de palavras mas para a vida, o conhecimento fortalece princípios e valores para a construção da cidadania.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? A conscientização sobre preservação do nosso planeta deve ser ações individuais, e reduzir o consumo de materiais descartáveis contribui para a nossa vida e a do planeta. A escola ainda é um espaço de troca de conhecimento faz se necessário trabalhar continuamente conteúdos que aprimora tais ações, e nesse sentido os livros didáticos tem auxiliado com questões que enriquecem o trabalho com os estudantes. O projeto de "Leitura Mágica" incentivou o hábito de leitura na rotina dos alunos e enriqueceu o vocabulário, além de desenvolver competências criatividade e imaginação.
Como foi a atividade integradora? Em suma ainda é perceptivo que o trabalho como a coleta de material reciclável é papel muito importante para o meio ambiente. Por meio dessas ações recuperam-se matérias-primas que de outro modo seriam tiradas da natureza. Os estudantes assimilaram a proposta do projeto "Leitura Mágica" recuperando caixas de fósforos vazias que seriam descartadas no lixo, reconhecendo a importância dessa experiência, e a aprendizagem de cada um tornou -se mais significativa e contextualizada desenvolvendo habilidades e competências relacionadas à leitura.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/09/2023
Período final: 28/09/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Com a proposta em pauta a mobilização de tornar a leitura lúdica a comunidade e os estudantes refletiram sobre a prática pedagógica na sala de aula.









E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Lendo e Aprendendo

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Katrine da Silva Teixeira Prudente, Maria Soares de Oliveira Filha Martins**
Turma(s): **C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partiu da necessidade de aprender a ler e desenvolver no aluno o gosto pela leitura.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Leitura e contação de história.
Pergunta exploratória: Como despertar, na criança, o desejo e o interesse de querer ler?
Descrição da expedição (registro de experiências): Mostrar para os alunos a importânciada leitura e contação de história.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A maioria das crianças já gostam de praticar a leitura, e de forma lúdica melhor ainda.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como despertar na criança o prazer da leitura e desenvolver o hábito de ler e contar história?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): O projeto ler e aprender visa explorar a área da linguagem, partindo da leitura e contação de história. A partir do lúdico (arte), desenvolver nas crianças o gosto pela leitura, estimulando sua curiosidade pelo texto escrito, pelas ilustrações, inserindo a criança na cultura escrita.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Estimular o diálogo entre as crianças sobre leitura e contação de história. Acompanhar os alunos com dificuldades na atividade desenvolvida. Propor atividades para a turma resolver em conjunto.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Houve o apoio dos pais das crianças no sentido de melhorar o desenvolvimento do seus filhos. trouxeram para escola alguns livros de histórias para compartilhar a leitura com a turma da sala. Dessa forma, deu-se inicio ao projeto Viajando na leitura, onde os alunos realizaram a mesma em voz alta para todos ouvirem e interagirem com o texto.
Apoiadores: Professora, TDI, alunos, pais, e coordenadora da escola.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobriram que podem desenvolver a leitura em voz alta, descobriram também que podem fazer a leitura em dupla dessa maneira um aprende com outro. Existem várias outras maneiras de desenvolver a leitura , basta ter interesse e focar no aprendizado, sendo muito importante para uma leitura fluente.
Como foi a atividade integradora? A atividade integradora aconteceu na sala de aula, com a participação dos alunos no cantinho da leitura, onde fizeram uma roda para realização da mesma. Nesse momento a professora leu em voz alta explicando o modelo da leitura, em seguida cada um fez uma leitura impressa com ilustração. Puderam também ler em dupla em voz alta descobrindo a importância da mesma. Eles descobriram que a leitura não é só nos livros de historinhas, mas sim onde houver palavras escritas de maneira interessantes.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo.
Período inicial: 01/08/2023
Período final: 15/10/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O interesse apresentado pelos alunos em todo o processo.







E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Ler e descobrir o mundo na sala de recursos

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Edivânia Pedro da Costa**
Turma(s): **Sala de Recursos**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **17**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF, 2º ano EF, 3º ano EF, 4º ano EF, 5º ano EF**
Modalidade(s): **Educação Especial**

CURRÍCULO

De onde partimos? Em seus desenhos a criança retrata sua experimentação no mundo, suas relações pessoais, seu contexto sociocultural.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sítio do Picapau Amarelo.
Pergunta exploratória: O objetivo de trabalhar sobre o dia do livro é que os alunos da sala de recursos se expressem artisticamente.
Descrição da expedição (registro de experiências): É importante que o professor ofereça opções para os alunos a fim de guiá-los ao que precisa trabalhar no momento para melhorar a Linguagem Verbal e Não Verbal.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Conhecem o desenho.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Quais são os personagens do sítio?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Português, Linguagem e Arte.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Roda de conversa, gamicação, oficina, seminário, entre outras.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Contamos com apoio dos familiares e alunos.
Apoiadores: Gestão Escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? O projeto se apresentou como um facilitador da aprendizagem dos alunos que a partir do lúdico desenvolveram a habilidade leitora e a expressão artística.
Como foi a atividade integradora? Desenhos dos personagens do sítio, encenação de uma parte da história.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 22/04/2024
Período final: 26/04/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O sorriso das crianças.



E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Marcando com estilo: marcadores de página com palitos de picolé.

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Marilene Salvaterra Carvalho Stábile**
Turma(s): **D**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Ciências: Propor o uso de diferentes materiais recicláveis para a construção de objetos do uso cotidiano e despertar o interesse dos alunos para a reciclagem e Preservação do meio Ambiente. Artes: Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo; Fazendo uso de material reciclável. O presente projeto tem como objetivo abordar e debater sobre a importância de preservar o meio ambiente e utilizar material que foram descartáveis para a criação de novos objetos.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: A expedição teve início nas aulas de ciências com leituras de textos e atividades sobre a preservação do meio ambiente, nas aulas de artes o intuito foi confeccionar os objetos usando material reciclável, assistimos vídeos com o tema e em seguida os alunos escolheram a proposta a ser desenvolvida: Utilizar palitos de picolé no artesanato é uma maneira inteligente e sustentável de reduzir o desperdício e dar um novo propósito a um material que seria descartado. Ao invés de ir parar no lixo, os palitos podem ser transformados em peças úteis e belas, contribuindo para a preservação do meio ambiente. Os estudantes deram início à confecção de marca páginas, os recursos pedagógicos foram disponibilizados pela escola e o palitos foram coletados pelos alunos e familiares.
Pergunta exploratória: Posso contribuir para a propagação da sustentabilidade e modificação da cultura do descarte incorreto do lixo, e dessa forma, preservar o meio ambiente? Partimos da necessidade de ampliar o conhecimento e dessa forma trabalhar com a criatividade de todos os envolvidos.
Descrição da expedição (registro de experiências): A inquietação foi o interesse de fortalecer a importância da reciclagem e o reconhecimento sobre os impactos causados pelo descarte desses materiais no meio ambiente, qualquer ser humano é um produtor de lixo; Confeccionar os marcadores de páginas possibilitou uma aula lúdica, os recursos pedagógicos foram: livros didáticos, atividades impressas, internet, notebook, papel cartão, palito de picolé, cada um decorou de acordo com a criatividade e gosto, os familiares contribuíram com a higienização do material coletado.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? É sabido que os impactos causados pelo lixo que produzimos causa grandes impactos no meio ambiente, e que boa parte desse material descartado podem ser utilizados para a produção de novos objetos. Reconhecer formas de reciclar o lixo para economizar recursos naturais e ajudar na preservação do meio ambiente é atitudes que podemos fazer e com isso enriquecer nosso aprendizado.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? O que é reciclar? Como podemos reduzir o consumo? Aprender reciclar o lixo para economizar recursos naturais, e preservar o meio ambiente.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): O projeto teve início nas aulas de ciências e arte, que levantaram questionamentos como: O que é reciclar? Qual a importância da reciclagem do lixo para o meio ambiente? Reciclar lixo pode economizar recursos naturais. Criar os marcadores de páginas com palitos de picolé foi uma opção para reconhecer os impactos causados pelo lixo e pôr em prática a conscientização e sustentabilidade. Para a culminância da proposta foram utilizados recursos pedagógicos da escola internet, notebook, papel cartão, palito de picolé, livros didáticos, textos sobre Preservação do meio ambiente, atividades impressas, a confecção e decoração dos marcadores de textos ficaram por conta da criatividade dos alunos. Os familiares contribuíram com a coleta e higienização dos palitos.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Os estudos deram início na atividades







ministradas nas aulas de ciências e artes sobre preservação do meio ambiente e uso de recurso recicláveis como criação de marca páginas com palitos de picolé, dessa forma amenizar a situação de poluição do meio ambiente. Durante o desenvolvimento das atividades os alunos demonstraram interesse em cooperar com o tema proposto foram solidários com seus pares ajudando-os.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Apresentamos nesse projeto algumas medidas admiráveis, e que devem ser levadas em considerações para a preservação e sustentabilidade do meio ambiente com conteúdos ministrados nas disciplinas de Ciências/Artes. Conseguimos obter resultados satisfatórios, que só foram possíveis, devido o envolvimento dos alunos juntamente com apoio dos familiares e gestores da nossa escola. Conquistamos aprendizados, como por exemplo: trabalhar com uma turma de maneira interativa, com materiais recicláveis fazendo "Marca páginas com Palitos de Picolé".
Apoiadores: Alunos, familiares e professores da escola.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? O ensino de Preservação Ambiental é essencial pois a conscientização são valores que devem ser fortalecidos nos processos educativos dos estudantes, que reconheceram através das propostas que muitos materiais podem ser reciclados, como por exemplo: plásticos, papelão, e o próprio Palito de picolé, que podem ser reutilizados para fabricar novos objetos, no nosso caso fizemos os marcadores de páginas. Na concepção dos alunos, além de ajudar na preservação das arvores, também ajuda na diminuição da contaminação do solo.
Como foi a atividade integradora? Essa prática da ênfase ao trabalho em grupo e na construção de novos saberes a fim de contribuir para a propagação da modificação da cultura do descarte incorreto do lixo. A utilização de materiais recicláveis com os alunos do ensino fundamental mobilizou a adoção de práticas de sustentabilidades, alertamos os alunos para a gratificação de construir novos objetos a partir da reutilização, com ajuda de seus familiares.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/09/2023
Período final: 28/09/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A construção de novos saberes contribui para a propagação da sustentabilidade e modificação da cultura do descarte incorreto do lixo. Reciclar pode se tornar luxo.

E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Matemática divertida

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Viviane Chaves Almeida**
Turma(s): **4° F**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **23**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Diante de diferentes tipos de sondagens e avaliações diagnósticas foi detectado que os educandos apresentavam dificuldades em questões envolvendo a matemática como: raciocínio lógico, cálculos mentais situações problemas do dia a dia entre outros assuntos ligados à educação matemática.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Ambientes do dia a dia.
Pergunta exploratória: O que sabemos sobre matemática?
Descrição da expedição (registro de experiências): Registramos através de experiências na sala de aula e no ambiente do dia a dia, através de vídeos explicativos situações que envolvem matemática bem como cálculos e raciocínio lógico, levantando questionamentos e comparando hipóteses.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que tudo o que fazemos envolvemos a matemática, até hábitos simples do dia a dia.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como melhorar nosso raciocínio de forma a ter facilidade para lidar com questões do nosso dia a dia?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Trabalho desenvolvido através de interdisciplinaridade com questões de interpretação de texto, situações problemas, desafios matemáticos, metodologias ativas, questionamentos que instigam a curiosidade e o gosto em saber mais entre outros. Foi trabalhado os conceitos de multiplicação, as quatro operações, relógio, medidas e conteúdos que envolvem matemática do dia a dia.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Realizamos gincana de torta na cara com perguntas relacionadas a matemática; Estóp da matemática; Desafios entre meninos e meninas; Jogos matemáticos; Metodologia ativa.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Os envolvidos tiveram uma participação significativa, pois estiveram todo tempo envolvidos e presentes no projeto através de entrevistas e pesquisas realizadas pelos educandos. Envolvidos, alunos, professora, coordenadoras e familiares.
Apoiadores: Professora: Viviane Chaves Almeida Coordenadoras: Silvana e Selma Diretora: Kelvia Cristina Semec Sicred Escola Municipal Professora Rosilei Pereira dos Santos Familiares: Pais, avós, irmãos, tios entre outros.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprendemos a fazer cálculos mentais, resolver situações do dia a dia, resolução de situações problemas com facilidade. A matemática faz parte de nosso cotidiano não tem como viver sem a mesma, devemos enxergá-la de forma positiva e prazerosa.
Como foi a atividade integradora? Ocorreu de forma contínua, através de brincadeiras direcionadas, gincanas, ludicidade, confecção de gráficos e tabelas, atividades no livro e atividades extra, roda de conversa, troca de experiências, leitura e reescrita, medição de pessoas, objetos e temperatura, pesagens, vídeos explicativos, compartilhamento de jogos, vídeos demonstrativos, atividades sobre relógios, tempo, temperatura, massa, capacidade e jogos interativos.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Empreendedorismo, Respeito à diversidade.
Período inicial: 04/03/2024
Período final: 08/08/2024





E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Meio Ambiente

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Quesia Meira da Costa**
Turma(s): **5° ano D**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **20**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Tem como objetivo a sensibilização e a elaboração de ações que visem a preservação ambiental.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória: Qual a importância do meio ambiente para nossas vidas?
Descrição da expedição (registro de experiências): Preservar o meio ambiente é fundamental para nossa vida, é nele onde estão recursos naturais para nossa sobrevivência.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Meio ambiente é conjunto da natureza.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? O que cada um pode fazer para contribuir com o meio ambiente?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Ciências, arte, linguagens.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Atividades com maquetes.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A comunidade escolar.
Apoiadores: Gestão Escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? A importância do meio ambiente para o planeta, e o poder de nossas ações.
Como foi a atividade integradora? Foram realizadas atividades de conscientização e reciclagem.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 17/07/2023
Período final: 03/08/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Foi muito importante ver cada atividade realizada pelos educandos e as reflexões causadas.



E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Meio Ambient Memória Histórica de Pontes e Lacerda/MT.

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Laiza Silva Santos Pinheiro**
Turma(s): **5° ano C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **28**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Identificando os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Casa da Memória de Pontes e Lacerda/MT.
Pergunta exploratória: Qual a importância da Casa da Memória para história de Pontes e Lacerda?
Descrição da expedição (registro de experiências): No dia 16 de agosto de 2023 foi realizada uma expedição à Casa da Memória de Pontes e Lacerda – MT, tendo como objetivo identificar os marcos históricos deixados pelos primeiros grupos que habitaram a cidade. Antes da expedição fizemos levantamento das perguntas norteadoras a serem feitas para o professor Aroldo Medeiros de história que apresentaria a local para a turma.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? * Casa da Memória; * Registro histórico; *Patrimônio Cultural de Pontes e Lacerda/MT.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? * Localizado na Vila Guaporé; *Origem da Comissão Rondon; * A pessoa que cuida é o professor Aroldo Medeiros Lira; *Encontramos objetos como: Quadros, peças, máquinas, cabeça de animais, máquinas de datilografia, fotos, roupas, Tijolos Abobo, Telha Cumeira Paulista, etc.?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Ciências Humanas (respeito, diversidade, respeito, diversidade cultural, memória histórica).
Ações pedagógicas de aprendizagem: *Levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos sobre a história de Pontes e Lacerda/MT; * Perguntas introdutórias; * Fazer o Índice Inicial; * Expedição na Casa da Memória; * Momentos de conhecimento na Casa da Memória; * Formação do Índice Formativo.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? As crianças durante a expedição participaram de palestra a qual puderam colocar em prática suas habilidades críticas de questionamento e investigação da história local da cidade. Além disso, identificaram as fontes históricas deixadas pelos primeiros habitantes formadores de Pontes e Lacerda/MT, por exemplo: os indígenas (armas – arco e fecha, roupas, utensílios de uso), a Comissão Rondon (documentos, fotos, máquina de datilografia), animais nativos (seus restos mortais).
Apoiadores: Equipe gestora da escola.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? O projeto foi significativo para todos os estudantes, que puderam conhecer a história da cidade, algumas crianças não compreendiam o conceito de memória histórica e a importância de conhecer a gênese da formação de sua cidade. Como na fala de uma educanda que menciona: "Professora hoje foi o melhor dia da minha vida na escola", referindo-se à experiência com a expedição, a maioria dos alunos nunca tinham feito passeios fora do ambiente escolar. Outras habilidades desenvolvidas foram de sujeitos investigadores que buscam cada vez mais informações. Com a palestra, do Historiador Aroldo Medeiros Lira, os alunos ficaram encantados com os relatos sobre a formação de Pontes e Lacerda/MT. Ele também apresentou diferentes fontes históricas, detalhando sua importância para a população lacerdense.
Como foi a atividade integradora? Visita à Casa da Memória de Pontes e Lacerda/MT.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo.
Período inicial: 01/08/2023
Período final: 17/08/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Como professora mediadora do conhecimento, armo-lhe que conhecer junto com os alunos a história da cidade foi o que mais me marcou, uma vez que, embora cidadã mato-grossense resida a pouco tempo em Pontes e Lacerda/MT, e desconhecia a existência da Casa da Memória.









E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Memórias da minha cidade.

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Edivânia Pedro da Costa**
Turma(s): **F**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **27**
Etapa(s) da educação básica: **3º ano E**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? O projeto surgiu na disciplina de História e Geografia,em ensinar sobre a memória, que é para que as crianças conheçam identidade de um grupo social. Conhecer a história da sua cidade de Pontes e Lacerda a partir de sua própria história e identificar especificidades da sua cidade e a partir de registros de fatos e situações. Contudo conscientizar-se da importância de exercer o seu papel de cidadão na busca pela melhoria de sua cidade e contribuir para o desenvolvimento da mesma.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Não
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Casa da Memória.
Pergunta exploratória: Como era a cidade antigamente? Como era a economia da cidade no passado? Quais eram as principais atividades econômicas e como elas mudaram ao longo dos anos? Quais são os marcos históricos da cidade e como eles se relacionam com a história da região ou do país? Como elas contribuem para a identidade cultural da cidade? Quem foram os principais eventos que ocorreram na cidade ao longo dos anos, eles afetaram a cidade e as pessoas que viviam nela? A cidade cresceu e mudou ao longo dos anos? Quais foram as principais transformações urbanas e sociais que ocorreram?
Descrição da expedição (registro de experiências): A aula de campo se torna uma espécie de facilitadora do processo de ensino e aprendizagem. Por meio dessa atividade de visita à casa da memória, o educador expos o tema de forma contextualizada, uma nova forma de que os alunos possam ler e perceber a história real de um lugar.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Toda cidade tem sua história.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? E qual é a história de nossa cidade? Queremos saber como começou essa cidade, como é uma fronteira onde ocorreu a extração de ouro, tem muitos fatos para se conhecer.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): História e Geografia, linguagem, arte, matemática.
Ações pedagógicas de aprendizagem: *Os objetivos das ações do projeto ,teve como intuito conhecer melhor os aspectos da história e entender os hábitos da cultura local, os alunos visitaram pontos turísticos, realizaram exposição com fotos e documentos sobre a cidade e produziram atividades artísticas abordando e resgatando a cultura regional. As atividades visam contextualizar o aluno no espaço - tempo, favorecendo o interesse e gerando cidadãos capazes de atuarem em prol do desenvolvimento local em seus aspectos econômicos, sociais e políticos da cidade onde habitam.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? As crianças durante a expedição particiA participação da secretaria de educação do munícipio de Pontes e Lacerda, e também, da gestão escolar, foi de fundamental importância, para que os alunos realizassem a visita à Casa da Memória, etapa crucial do projeto.
Apoiadores: Gestão Escolar, Semec.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Ao abordar a história do município de Pontes e Lacerda, soube, que aqui tinha um lugar no qual onde mostra as memórias da cidade, " A casa da Memória" e propus a expedição investigativa aos alunos que ficaram encantados em conhecer a história da cidade. Essa metodologia despertou o interesse e participação dos alunos, onde a aprendizagem se deu de forma contextualizada e prazerosa.
Como foi a atividade integradora? Atividade de mostrar o site da prefeitura, realização da bandeira antiga e a atual da cidade, exposição do resultado da pesquisa.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/06/2023
Período final: 06/08/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O que mais me marcou foi que os alunos, não conheciam vários fatos da história da cidade e também, pelo fato de alguns alunos nunca terem andado de ônibus, e que, com a aula tiveram essa oportunidade.





E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Minha história é única

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Ana Carolina Santos de Lorena**
Turma(s): **1º A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano E**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Português - Artes - Ensino Religioso - Ciências EF01CI04 consiste em: Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças. (EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Qual a minha identidade, como escrever meu nome e como me vejo.
Pergunta exploratória: Quem sou eu?
Descrição da expedição (registro de experiências): Os alunos apresentaram para os colegas seu nome prórpio. Compartilhou sobre que gosta e como se vê a si mesmo.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Cada criança tem um nome. O sobrenome pode ser parecido.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Quem sou eu?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Português - Artes - Ensino Religioso - Ciências EF01CI04 consiste em: Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças. (EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Trabalhos a identidade com a digital e escrita do nome no crachá Realizamos a escrita do nome completo com alfabeto móvel de Eva.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Colocamos em exposição as fotos das realizações das atividades com crachá e alafabeto mével.
Apoiadores: Professora e equipe gestora.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Ser diferente é normal Cada um tem um nome próprio e um sobrenome.
Como foi a atividade integradora? As criaças usaram alfabeto móvel, decoraram seus crachás e colocaram sua digital em uma arvore feita pela professora no papel A4.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 20/02/2024
Período final: 22/02/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O que marcou foi ver cada um falando sobre seu nome, sua história, de onde veio e do que gostava, os alunos empenharam-se em realizar o nome completo com alfabeto móvel e ficaram emocionados em imprimir a sua digital na árvore que a professora desenhou no papel.









E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Minhoca tem coração?

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Ana Carolina Santos de Lorena**
Turma(s): **3º B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**
Etapa(s) da educação básica: **3º ano E**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Disciplina: Ciências Unidade Temática: Vida e Evolução Objeto de Conhecimento: Características e desenvolvimento dos animais (EF03CI05) Descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Minhoca tem boca ou coração.
Pergunta exploratória: Minhoca tem coração?
Descrição da expedição (registro de experiências): Apresentação do trabalho de pesquisa e exposição do projeto.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As minhocas respiram, comem e vivem na terra.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Elas tem coração? Como respiram? o que comem?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Ciências Unidade Temática: Vida e Evolução Objeto de Conhecimento: Características e desenvolvimento dos animais.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Pesquisa realizada pelos alunos e pela professora. Apresentação da pesquisa em forma de seminário. Exposição da pesquisa.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Exposição da pesquisa realizada pela turma para os outros alunos da escola e para amostra pedagógica.
Apoiadores: Coordenação Pedagógica.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos que minhocas respiram, tem 5 corações ou até mais, quando chove ela vai para superfície para respirar, sobre a reproduçao é necessário que duas delas realizem uma dupla fecundação, e formem, com isso, um casulo cheio de ovos, de onde nascerão pequenas minhocas. O acasalamento ocorre juntando o clitelo (zona mais espessa do corpo na zona anterior) e trocando esperma. Cada minhoca produz um casulo com o formato de um limão, no interior do qual existem ovos que demoram cerca de 2 a 3 semanas a eclodir. O tempo de vida de uma minhoca varia entre dez e 12 anos, as minhocas são consumidoras de matéria orgânica, especialmente em decomposição.
Como foi a atividade integradora? A atividade de pesquisa trouxe muitas respostas para as perguntas dentre elas se minhoca tem coração ou não.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 15/09/2023
Período final: 17/09/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O que marcou neste projeto é que conseguimos atingir o objetivo de responder as perguntas levantadas pelos alunos, assim sanando as curiosidades e trazendo conhecimento. Afinal, as minhocas possui cinco corações isso não imaginavamos.





E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Mundo da imaginação

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Ivânia Da Costa Rodrigues**
Turma(s): **1º ano B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano E**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Devido à curiosidade das crianças quando viram muitos livros coloridos, com muitas histórias divertidas nos livros alfabetiza mt, como nesse período a maior parte das criaças já estão desenvolvendo a leitura com algumas palavrinhas, frases e algumas já estão lendo pequenos textos. Então resolvi fazer esse projeto.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula, cantinho da leitura, pátio da escola.
Pergunta exploratória: Professora, porque tantos livros coloridos?
Descrição da expedição (registro de experiências): Reunimos todas as crianças em roda, espalhamos todos os livros de maneira que cada criança escolhesse o livro que mais tinha gostado ou que mais tinha chamado a sua atenção. Assim que terminavam de ler trocavam com o livro do coleguinha. Eles ficavam alegres e contentes com o momento da exploração do mundo da leitura e conhecimentos.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que as crianças estão se desenvolvendo na leitura e estão na fase de curiosidades com os livros.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Que cada criança tem uma forma particular de explorar a leitura, assim queremos incentivar cada criança a desenvolver sua imaginação com os livros.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): (EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor,quadras, quadrinhas, parlendas, trava línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Cada dia a criança escolhe um livro pra levar pra casa.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Exposição da pesquisa realizada pela turma para os outros alunos da escola e para amostra pedagógica.
Apoiadores: Professores, gestores escolar e pais.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Com essa iniciativa os alunos desenvolveram o gosto pela leitura, e cada vez mais curiosos com cada livro e histórias diferentes contidos nesses livros.
Como foi a atividade integradora? A atividade integradora foi a de oferecer ao aluno conhecimentos e momentos prazerosos ao ouvir e ao fazer a sua leitura, adquirindo cada vez mais conhecimentos com palavras diferentes, enfim, ampliando o seu vocabulário.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo.
Período inicial: 04/09/2023
Período final: 29/10/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? De ver o despertar das crianças pela leitura, onde cada uma voava no mundo da imaginação ao ler.











E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

O lado lúdico da leitura.

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Marilene Salvaterra Carvalho Stábile**
Turma(s): **2º ano do fundamental I**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **22**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano E**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Língua Portuguesa, Arte.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: O lado lúdico da leitura algo que é crucial para a aprendizagem.
Pergunta exploratória: É possível ter um vocabulário amplo através de uma leitura lúdica.
Descrição da expedição (registro de experiências): Demonstrar possibilidades de um vocabulário amplo com leituras prazerosas para essa faixa etária.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Somos conhecedores de que a leitura é algo crucial para a aprendizagem do ser humano, para o desenvolvimento cognitivo, intelectual e pessoal, pois, é através dela que podemos enriquecer nosso vocabulário, e, consequentemente estratégias para interpretação.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Quais as possibilidades de uma leitura prazerosa?? De onde vamos partir?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Português, Artes.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Leitura, escrita de palavras, recorte e colagem, pesquisa em livros por significado de palavras.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Com o envolvimento dos alunos e apoio da comunidade escolar trocamos saberes e práticas para um bom aprendizado.
Apoiadores: Todos que fazem parte da comunidade escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? O tema foi bem aceito pela turma a estratégia fortaleceu a apreciação pelo gosto da leitura.
Como foi a atividade integradora? Finalizamos com sentimento de missão cumprida pois quando o ambiente é favorável a leitura, os alunos tomam gosto pela leitura.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 08/05/2024
Período final: 02/07/2024







E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

O Mundo Encantado das Cores – Pintura Em Tela

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Marilene Salvaterra Carvalho Stábile**
Turma(s): **2º ano do fundamental I**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **22**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano E**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? A pintura é a arte de se expressar - por meio das cores e desenhos - exprimindo o mais profundo dos sentimentos. Partimos da criatividade de cada aluno, instigando suas formas de expressão, por meio da pintura.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória: Qual a importância da pintura para nossas vidas? Pintar é a arte de expressar pelas cores e formas nossos sentimentos.
Descrição da expedição (registro de experiências): Fizemos estudos sobre a história das pinturas e suas importância para humanidade, como objeto de representação e ressignificação.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? O que é pintar. A arte de pintar é importante para nossas vidas. O que gosto de pintar.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Quais são os benefícios da pintura na infância? Como a arte de pintar representa a história? Quais foram as primeiras manifestações artísticas (pintura) que surgiram na história?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Linguagem, Arte. (Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).
Ações pedagógicas de aprendizagem: A partir da pintura em tela todas as crianças puderam colocar em prática sua criatividade, expressando-se, por meio das cores e desenhos.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação dos alunos foi ativa e significativa, desenvolveram com entusiasmo cada etapa do projeto.
Apoiadores: Equipe Gestora.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Com este projeto cada criança pode identificar e apreciar uma das formas das artes visuais - pintura, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imaginário. Explorando os elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).
Como foi a atividade integradora? Pintura em Tela.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade.
Período inicial: 04/09/2023
Período final: 06/09/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O entusiasmo de cada criança no processo de criação e pintura das telas.







E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

O Xerife: líderes em ação!

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**

Educador(es): **Marlene das Graças Dias, Fabiana Pereira Nascimento dos Santos Silva, Elaine Aparecida Tavares Vilela, Ronilda Flauzino Fernandes de Souza, Selma de Paula e Silva Pereira, Ivânia da Costa Rodrigues, Luciane Fátima Gomes Silva Amarilha, Marilene Salvaterra Carvalho Stábile, Regilaine Oliveira de Araújo Nascimento, Gislaine Dionísio da Silva, Viviane Chaves Almeida, Luciana Gomes Menezes, Franciely Sousa da Cruz, Silvana Corrêa de Morais Lima, Kelvia Christiane Lemes da Silva, Debora Martins Ferreira Santos, Katrine da Silva Teixeira Prudente, Quesia Meira da Costa, Eliane Bezerra Pereira, Keitiane Alecrim Soares, Josiane da Silva Valle, Laiza Silva Santos Pinheiro, Kellen Nunes Gonçalves, Edivânia Pedro da Costa, Ana Carolina Santos de Lorena, Heloiza Gonçalves Montoro Martins, Vânia da Silva Murtinho Martins, Maria Soares de Oliveira Filha Martins, Christiane Aparecida Morelle, Heloisa Mendes de Souza Moura**

Turma(s): **A-B-C-D-E-F**

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **641**

Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF, 2º ano EF, 3º ano EF, 4º ano EF, 5º ano EF**

Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? A presente iniciativa teve como objetivo estimular a liderança em sala de aula, no alinhamento das regras, respeito entre os colegas, com o objetivo de auxiliar o professor e toda comunidade escolar.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim

Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula e pátio da escola.

Pergunta exploratória: Como posso ajudar?

Descrição da expedição (registro de experiências): Em um dia previamente escolhido a equipe gestora visitou cada sala de aula, buscando por voluntarios que pudessem ajudar na organização dentro do espaço escolar; apos a adesão dos alunos, foram compartilhadas as regras a serem desenvolvidas no ambiente escolar.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Ao retornarmos do periodo de ferias, nos deparamos com diversas situações onde as crianças apresentavam muita resistencia em atender os comandos, não se importando em cumprir as regras dentro do ambiente escolar, principalmente no periodo do recreio, onde ocorria varias ocorrencia de alunos machucados devido a falta de ordem durante o intervalo.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Diante da clara falta de organização no ambiente escolar, decidimos procurar aliados que pudessem axiliar a gestão nessa tarefa. Nosso objetivo é estimular a liderança entre as crianças, melhorar a indisciplina.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Este projeto visa trabalhar de forma interdisciplinar, enfatizando as relações de convivio, no ato de falar, de se expressar e agir, respeitando o próximo e as regras do ambiente escolar.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Depois de identificar o problema de falta de cumprimento das regras dentro da escola, principalmente na hora do recreio, muita correria, visto que não temos espaço suficiente para todas as crianças circularem livremente na hora do intervalo, alunos se comportando mal em sala de aula, desrespeitando o professor e os demais colegas, bebendo água direto da torneira sem o minimo de respeito com o proximo que fará uso da mesma, muito tumulto no patio do portão dificultando o acesso na entrada e saida. Logo após foi feita visitas nas salas de aula expondo a problemática e recrutando alunos voluntários para essa tarefa. Surpreendentemente todos os alunos se comprometeram em ajudar, seja em lembrar o colega sobre as regras como cumpri-las. De inicio todos os alunos tiveram a oportunidade de ocuparem o cargo de xerife na qual sua função é de orientar os colegas a respeito das regras, depois de orientado, e mesmo assim descumpri-las, o xerife então, tem a autonomia de marcar seu nome na agenda de sala, fazendo juz ao seu cargo, posteriormente esse relatório será apresentado a diretora e tomadas as devidas providencias, lembrando que depois do nome está na agenda o mesmo não poderá mais ser xerife, seja de sala ou de pátio. No fim do projeto, no último dia de aula será entregue medalhas para os melhores xerefes da escola.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? No decorrer de todo projeto contamos com total apoio e participação dos alunos e comunidade escolar.

Apoiadores: Sicredi Biomas, Semec, Comunidade Escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Com essa iniciativa os alunos tiveram a oportunidade de se envolverem efetivamente na organização e na resoluções dos conflitos entre os pares no ambiente escolar, embasado sempre em valores como: empatia, solidariedades, amor e respeito ao próximo. Compreendendo que todos os integrantes da comunidade escolar possui a responsabilidade em contribuir para que, a escola seja um local agradável e respeitoso.

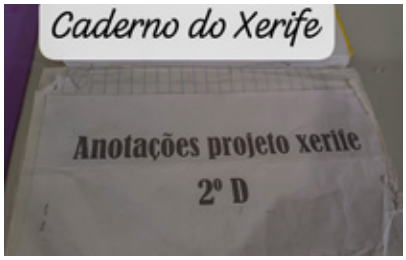
Como foi a atividade integradora? No ultimo dia de aula, com a participação de toda a escola e a premiação do melhor xerife.

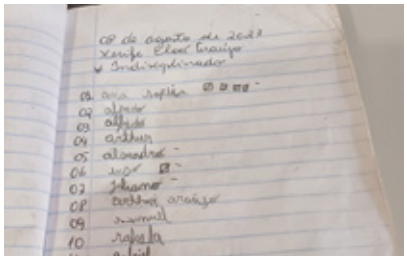
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.

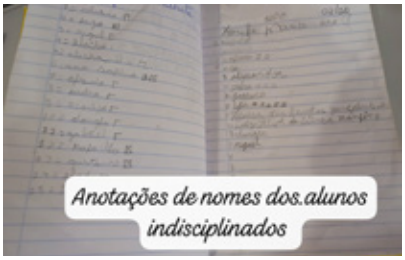
Período inicial: 18/07/2023

Período final: 11/12/2023

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Eles foram muito recptivos, onde cada um teve a oportunidade de liderar.







E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Oficina das Cores

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Simone Santana Costa Soares**
Turma(s): **5º ano F**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**
Modalidade(s): **EJA Fundamental - Anos Iniciais**

CURRÍCULO

De onde partimos? Área de Linguagens.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Crianças do 5º ano F da Escola Roselei Pereira dos Santos.
Pergunta exploratória: Qual a importância da arte em nossa vida?
Descrição da expedição (registro de experiências): Atividades com cores primárias, secundárias e terciárias.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? O ensino de arte na escola contribui com atividades, exercícios, e oficinas para "pensar fora da caixa", incentivando os alunos a propor repostas inusitadas às questões da sociedade.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Qual a importância das oficinas de arte dentro da escola?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Linguagem, Arte, Ciências Humanas.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Fotos, exposições, vídeos e relatos de pessoas que vivem da arte.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Recebemos apoio da família e da escola.
Apoiadores: Simone Santana Costa Soares.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? E a mistura de cores se transformam em outras.
Como foi a atividade integradora? Atividades práticas na sala de aula.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 02/10/2023
Período final: 06/11/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A curiosidade das crianças, ao misturar as cores e vendo a transformação.







E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Oficina do crochê e a habilidade manual

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Maria Soares de Oliveira Filha Martins, Katrine da Silva Teixeira Prudente**
Turma(s): **3º C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partiu da curiosidade dos alunos de aprender artesanatos em crochê.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: A sala de aula.
Pergunta exploratória: Como confeccionar toalhinha de crochê? Qual a importância do crochê na sociedade?
Descrição da expedição (registro de experiências): A oficina do crochê serve para trabalhar o manuseio do crochê, utilizando uma agulha e uma linha, o aluno trabalha sua coordenação motora de forma a melhorar suas habilidades de cognição.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que através do crochê é possível desenvolver um projeto social e trazer esperança e leveza para quem enfrenta o desemprego e passa momentos difícil na vida. Podemos dizer que não tem gênero e nem idade.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Queremos saber quais os benefícios que o crochê traz para saúde? Promove a criatividade, melhora a autoestima, concentração, relaxamento e é uma terapia contra a ansiedade entre outros.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Promove o desenvolvimento da coordenação motora, estimula a concentração, aguça a criatividade promovendo ações para tecer lindas peças.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Os materiais necessários para fazer são simples, mas o complicado é manter a cabeça fria e não deixar a frustração do começo te desmotivar. O crochê é uma técnica de costura que utiliza apenas uma agulha, com um gancho na ponta. É diferente do tricô que usa duas agulhas sem gancho nenhum.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? O crochê foi realizado dentro de sala aula, com a participação de todos os alunos da turma. Todos ficaram muito empenhados pois aprender o crochê não é fácil, mas de uma maneira mais lúdica tudo fica mais interessante.
Apoiadores: Professora, TDI, alunos, pais, e coordenadora da escola.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprendemos explorar a potencialidade da arte do crochê no meio educacional como possibilidade de ferramenta educacional inovadora e criativa a serviço da educação proporcionando projeto e oficina de aprendizagem artística do crochê no meio no meio escolar.
Como foi a atividade integradora? Foi pedido para cada criança que trouxesse para sala de aula os materiais necessários para aprender a confeccionar as peças, como educadora observei que algumas crianças teve mais interesse que outra, tendo assim mais habilidade para o aprendizado.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 15/09/2023
Período final: 15/10/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O interesse e habilidades de algumas crianças que com esforço conseguiram aprender alguns pontos para tecer algumas peças.





E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Oficinas de reaproveitamento de materiais recicláveis.

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Laiza Silva Santos Pinheiro**
Turma(s): **C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **28**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Produção e consumo sustentáveis é uma abordagem global que tem como objetivo desenvolver projetos de conscientização para minimizar os impactos ambientais negativos dos sistemas de produção e de consumo, pensando na perceptivas de um mundo melhor (com melhores qualidades de vida para todos). Este projeto visa estimular em cada criança o consumo responsável e o respeito pelo meio ambiente, promovendo a ação de reciclagem de materiais que seriam jogados no meio ambiente.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula (pesquisa na internet relacionados ao objeto de pesquisa).
Pergunta exploratória: Qual a importância do consumo responsável e o respeito pelo meio ambiente: Com ênfase na reciclagem?
Descrição da expedição (registro de experiências): Para realização do projeto os materiais escolhidos pelos alunos foram garrafas pets e papelão. Uma semana antes da realização do projeto os alunos ficaram responsáveis por realizar pesquisas sobre brinquedos, objetos decorativos, entres outros produtos feitos a partir do material reciclável escolhido. No dia escolhido todos trouxeram suas ideias para sala de aula e realizaram a confecção.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? • Reciclar para melhorar a qualidade de vida do meio ambiente; • Reaproveitando materiais recicláveis estamos contribuindo para qualidade de vida.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? • O que é produção e consumo sustentáveis? • Quais os impactos ambientais do consumo irresponsável para o planeta terra? • Como podemos reutilizar matérias reciclagem de forma criativa e inovadora?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Linguagem – Expressão, criação, fruição e crítica; Ciências da Natureza – Qualidade da vida humana ou medidas de conservação, recuperação ou utilização sustentável; Ciências Humanas – Cidadania.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Etapas da realização do Projeto: 1º momento: Explicar a importância da reciclagem aos alunos e fazer o levantamento dos conhecimentos prévios; 2° momento: Fazer o índice índice inicial e o índice formativo; 3° momento: Organizar a turma em duplas, a qual cada uma cariam responsáveis por pesquisar sobre o brinquedo ou outros objetos que seriam construídos; 4° momento: Confecção em sala; 5º momento: Exposição para escola.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação da comunidade escolar foi ativa, ou seja, todos os indivíduos estavam envolvidos de forma consciente e voluntária nas atividades propostas e em todo processo de criação.
Apoiadores: Equipe Gestora.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Cada criança pode compreender a importância da produção e o consumo sustentável, com ênfase na reciclagem, que ao retirar esses materiais do meio ambiente estão construindo para si e para todos um mundo melhor. Que este conhecimento obtido enraizados neles, e que levem ao maior número de pessoas o mesmo entendimento, o cuidado e a devida atenção com o nosso planeta, para construção de um mundo cada dia mais sustentável.
Como foi a atividade integradora? Produção dos brinquedos e peças decorativas com garrafas pets.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Empreendedorismo.
Período inicial: 28/08/2023
Período final: 01/09/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O entusiasmo de cada criança no processo de criação dos brinquedos e objetos decorativos.







E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Os grupos de convivência - Bairro

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Heloisa Mendes de Souza Moura**
Turma(s): **2º ano D**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partimos do conteúdo a ser trabalhado no 2º ano, em Geografia - bairro que é o eixo central para análise de: paisagem, os grupos sociais mais próximos com os quais os estudantes convivem. (EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência. (EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua). (EF02GE10) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: O meu lugar na cidade. Formas de representação. Convivência e interação entre as pessoas.
Pergunta exploratória: Os bairros são todos iguais?
Descrição da expedição (registro de experiências): Uma das unidades do livro de Ciências Humanas tem o enfoque no estudo de Bairro. Partindo deste estudo, decidimos aprofundar o estudo construindo uma maquete de bairro. Cada aluno construiu junto aos seus responsáveis uma casa de material reutilizável: papelão. Saímos pelos arredores da escola para observarmos as placas de trânsito comuns encontradas nas ruas. Observações no bairro onde moro, das construções das casa: modelos, materiais utilizados.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Elementos existentes no meu bairro. Meu bairro não é o mesmo da escola.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? No trato direto do trabalho de campo, o aluno construirá o seu aprendizado tendo como ponto de partida o conhecimento prévio, reforçado com a observação direta da realidade. (EF02HI01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco. (EF02GE03) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável. (EF02HI02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades. (EF02HI10) Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especicifidades e importância.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): História, Geografia e Matemática.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Foram desenvolvidas várias atividades onde os alunos destacavam os elementos existentes no bairro. E muitas atividades no livro didático, onde cada parte do contexto relações pessoais, prossões, localização, história do bairro, elementos naturais e construídos foram destacados minuciosamente. Fizemos o passeio pelos arredores da escola, observando as placas e sinalizações. Em Matemática observamos as figuras geométricas e espaciais nas construções. Construção da Maquete de um Bairro.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Tivemos a participação da Família que ajudou sua criança a construir sua casa para compor a maquete.
Apoiadores: A escola, Sicredi Biomas e as famílias.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? O bairro como lugar de convivência, algumas características do bairro. Cada bairro têm uma história. Eu contribuo para que o bairro seja agradável. Os bairros mudam.
Como foi a atividade integradora? As atividades desenvolvidas em sala e campo, serão apresentadas para toda a comunidade escolar no dia da amostra.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 18/10/2024
Período final: 22/11/2024







E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Os três porquinhos e os gêneros textuais

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Luciane Fátima Gomes Silva Amarilha**
Turma(s): **1º ano**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partimos da necessidade de trabalhar os gêneros textuais de uma maneira contextualizada que prendesse a atenção dos alunos e despertasse neles o desejo de participar de forma mais ativa de sua aprendizagem.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Vamos trabalhar os gêneros textuais para responder por que os animais tem vida e voz nas histórias.
Pergunta exploratória: Por que nos livros os animais falam e agem como gente?
Descrição da expedição (registro de experiências): Sempre que íamos trabalhar algum gênero textual havia dificuldades dos alunos em assimilar gêneros. Diante da pergunta que foi feita por uma aluna surgiu a ideia de usar um conto que eles gostavam muito para que pudéssemos trabalhar todos os gêneros dentro do conto Os três porquinhos e ao mesmo tempo encontrarmos a resposta para a pergunta.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

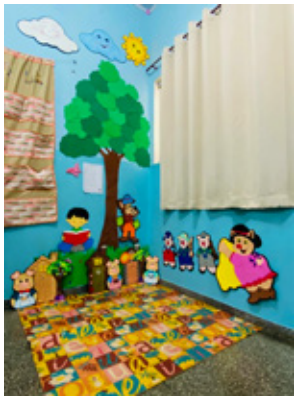
Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Todos Já sabiam que os Três porquinhos era um conto, pois já havíamos estudado e também o material em sala apresentava esse conto, todos sabem que existem variados tipos de textos, que são denominados gêneros textuais, sabemos que nas histórias os animais ganham voz.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Queríamos saber se dentro do conto poderíamos criar abertura para trabalharmos os outros gêneros, como fábula, receita, poema, lista, informativo, aviso, bilhete, parlenda, cantigas, trava línguas, tirinhas, adivinhas, enfim, precisamos saber sobre todos esse gêneros de uma forma mais fácil e agradável.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): (EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). (EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizandoos, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. (EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor (EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade. (EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava- línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade. Leitura de imagens em narrativas visuais. (EF01LP18) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, travalínguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. Escrita compartilhada (EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Iniciamos com o conto os três porquinhos em roda para termos o momento de contação. Todos os alunos estavam com os livros que já havíamos lido sobre o conto, dessa forma todos puderam acompanhar e participar. Foi um momento muito agradável e envolvente, então falamos sobre o gênero textual conto com a leitura da história. Para darmos sequência usamos a criatividade ao imaginarmos que a mãe deles ficou tão feliz com o Prático que ele ganharia uma festa, já que se aproximava seu aniversário. E então a pergunta para os alunos foi? Qual a primeira coisa que precisamos fazer quando estamos planejando uma festa? Então surgiram as respostas como: convidados, bolo, decoração. Então partimos desse ponto para darmos o encaixe para a aula do próximo dia. Então, entramos em acordo que saber quantidade de convidados seria a primeira coisa que faríamos, então para a próxima aula faríamos a lista de convidados para a festa, dessa forma estudaríamos outro gênero textual, a lista. E também teríamos que fazer o convite para enviarmos para os convidados. Procuramos todos os dias ler o conto Os três porquinhos em versões diferentes. No segundo dia então ocorreu o momento da contação da história, logo após iniciamos então com a lista dos convidados para a festa. Fomos fazendo juntos essa lista e em um papel pardo, eles opinaram que os convidados teriam os nomes dos alunos. Depois de feita a lista fomos então fazer o convite. Foi distribuído para cada, um convite que com ajuda da coordenadora fizemos com foto dos porquinhos para que pintassem e também com o nome do aniversariante; e então fizéssemos a produção do texto do convite, então expliquei sobre este gênero textual. Todos os alunos fizeram o convite endereçado a algum convidado. Após a produção do convite falamos sobre uma convidada muito importante que morava longe, então eles sugeriram que fosse a vovó, dessa forma, apresentei a eles o Articulação com o Currículo/Mobilização dos Saberes Escolares Página 5 de 8 gênero textual carta, que trabalharíamos na próxima aula. Mais uma aula contamos novamente a história dos três porquinhos. A partir daí retomamos sobre a









aula passada que faríamos uma carta para enviar para a vovó, pois ela morava muito longe e então faríamos a carta e dentro colocaríamos o convite. Foi entregue uma folha para cada aluno e então escrevemos a carta, o teor do texto foi de acordo com a forma que todos acharam legal para escreverem a vovó. Fizemos então a carta, depois foi entregue um envelope para cada aluno e eles preencheram como se fossemos encaminhar, abrimos também espaço para falar do local que vamos para enviar correspondências, muitos sabiam que era os correios. Havia uma caixa e todos colocaram as cartas. Para dar sequência eu disse que a mamãe porquinha precisaria sair, e eles então sugeriram que eles havia ido na loja de decoração para organizar a festa. Então falamos que faríamos um bilhete informando os porquinhos para onde ela havia ido. No terceiro dia de aula contamos novamente a história dos três porquinhos. Retomamos tudo que já havíamos feito e então hoje a mamãe porquinha iria à loja de decoração e escreveria o bilhete. Dessa forma dei um pequeno papel para cada um e produzir o bilhete, de acordo com o que acharam que a mamãe deveria falar, claro que respeitando a estrutura de um bilhete. Para a sequência da próxima aula sugeri que os alunos pesquisassem em casa, com ajuda dos pais, as diversas adaptações do conto os três porquinhos, utilizando a internet ou outros meios. Trabalhando dessa forma a pesquisa para saberem que existem versões diversas das histórias que lemos, para incitar a pesquisa. Demos continuidade aos preparativos da festa, todos concordaram que diante do perigo que o bosque oferecia os porquinhos deveriam que fazer uma placa com um aviso para deixar logo na entrada do local da festa para comunicar dos perigos que corriam com um certo lobo. Na quarta aula os alunos puderam ir a frente e contar as versões que pesquisaram em casa. Iniciamos a produção do aviso que os porquinhos deixariam para os convidados. Depois de feito o aviso tivemos uma ideia, os irmãos Heitor e Cícero queriam fazer uma surpresa para o irmão Prático no dia da festa, pois estavam muito agradecidos, por salvar a vida deles. Então, eles resolveram que fariam um poema para lerem para o irmão no dia da festa. Na quinta aula iniciei apresentando uma versão dos três porquinhos em Tirinha, mostrando aos alunos o gênero textual tirinhas, histórias em quadrinhos. Todos receberam uma versão pequena da história no modelo tirinhas para lerem em casa e mostrarem para os pais. Também produzimos juntos um poema que os autores foram a turma do 1 ano D. Agora já que tudo estava encaminhando precisávamos falar sobre o que teria nessa festa. Então abri espaço para falarem, falaram da comida, dos doces, decoração, brincadeiras, músicas. Dessa forma introduzi que as músicas podiam ser as cantigas de roda que seriam colocadas na festa, as brincadeiras podiam ser com trava línguas, adivinhações, então tratamos desses gêneros, os alunos deram as dicas das cantigas que já conheciam, falaram das adivinhações e trava línguas que já conheciam. Pronto, a parte de músicas e brincadeiras estava pronto, mas faltava decidirmos qual seria o sabor do bolo, pois a mamãe porquinha faria o bolo juntamente com seus ajudantes. Decidiram que seria de chocolate, então o gênero receita seria trabalhado na próxima aula. Na sexta aula contamos a história dos três porquinhos introduzindo as nossas adaptações diárias. Trabalhamos então o gênero textual receita, produzimos a receita juntos. Chegou o grande dia do aniversário do Prático. A mamãe acordou animada para fazer o bolo para a festa, pois logo viriam fazer a decoração. distribuiu touquinha para todos os ajudantes, colocou os ingredientes na mesa com o nome de cada ingrediente então todos foram fazer o bolo. Cada um ajudou, colocando os ingredientes, mexendo, depois foram colocar o bolo no forno para assar. Enquanto o bolo assava foram organizar a sala para a festa. Colocaram balões, arrumaram a mesa e a decoração. Colocaram o som para ouvirem, as cantigas de roda, colocaram na Página 6 de 8 mesa uma caixinha com trava língua e uma outra com as adivinhações. Produzi o ambiente da festa dos porquinhos em sala de aula, onde providenciei máscaras de porquinhos para todos os alunos. Os meninos pintaram o rosto de porquinho e as meninas de porquinha. Depois recortamos e amarramos com ajuda da coordenadora para que usassem as mascaras na festa. Depois que o bolo assou arrumamos na mesa, tudo ficou muito lindo. Escolhi um dos meninos que mais se comportam na sala e ele foi o Prático o aniversariante. Os irmãos leram o poema, brincamos ao som de cantiga de roda, brincamos pra ver quem conseguia ler mais rápido trava língua, quem adivinhava o que é o que é, enm, depois cantamos parabéns, cortamos o bolo e todos comeram. A festa foi maravilhosa, todos gostaram muito, divertiram e aprenderam ao mesmo tempo. Ao final da festa demos continuidade ao dizer que a mamãe porquinha no outro dia tinha algo importante para compartilhar com os porquinhos. Na sétima aula recontamos toda o conto dos três porquinhos adaptado a nossa versão de festa de aniversário, retomamos pontos que mais gostaram até ali e continuamos com uma surpresa que foi preparada ao final da aula no canto da leitura. Montamos um cenário bem bonito e a mamãe porquinha sentou-se com os porquinhos para contar uma fábula, pois depois de tudo que haviam vivido os porquinhos precisavam compreender algumas coisas, terem ensinamentos através de uma história que a mamãe contaria a eles , então trabalhamos o gênero fabula. Após isso a mamãe sugeriu aos porquinhos mais novos para voltarem a estudar. No oitavo dia os porquinhos foram para a escola e a aula era sobre gêneros textuais, estudaram quadrinhas e parlenda. No nono dia finalizando eles estudaram um texto informativo sobre o lobo.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação foi cooperativa e gratificante com a comunidade escolar e a família.
Apoiadores: Os apoiadores foram a SEMEC e SICREDI.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos que trabalhar os gêneros textuais a partir de uma história foi divertido, agradável, leve e prazeroso para todos. Aprendemos em alguns dias, na prática como os gêneros textuais podem estar presente em qualquer gênero a partir do momento que voltemos nosso olhar para criar outros ângulos a partir daquele proposto inicialmente.
Como foi a atividade integradora? Foi uma combinação perfeita de muita expectativa e realização. Toda a comunidade escolar pôde contemplar os trabalhos feitos. Todos os gêneros propostos inicialmente foram trabalhados de forma muito prazerosa. Todos os alunos foram protagonistas em cada fase, participando, criando, cantando, dançando, sorrindo, enm, foi a concretização de algo que surpreendeu a todos de forma encantadora.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 25/09/2023
Período final: 10/10/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O que mais me marcou foi ver como essa didática coloca o aluno para participar ativamente do conteúdo proposto de forma tão mais leve e interessante. Pois aprender os gêneros textuais foi algo tranquilo, não visto de forma enfadonha, mas de forma que queriam dar continuidade, aberturas para mais atividades. Então, foi algo muito satisfatório e especial, as palavras que denem são realização e satisfação.





E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Palavras que ferem: diga NÃO o bullying.

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Heloisa Mendes de Souza Moura**
Turma(s): **B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? O bullying infelizmente tem sido uma prática recorrente nas escolas. Tais atitudes que visam ridicularizar os colegas podem deixar marcas dolorosas e por vezes trágicas. Partindo desse viés, trabalhar o tema é sempre importante e necessário am de conscientizar os alunos sobre os riscos causados no outro.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: A escola e a sala de aula especifica.
Pergunta exploratória: Porque a prática do bullying está cada vez mais presente nas escolas? Você enquanto estudante pratica ou já praticou bullying com seus colegas?
Descrição da expedição (registro de experiências): Para a realização do projeto fizemos uma roda de conversa onde cada aluno contou se já sofreu ou praticou bullying com outra pessoa. A partir dai fizemos a leitura do livro Bullying não é amor de Silara Rascalha Casadei e após a leitura discutimos sobre a história. Os alunos assistiram a uma palestra com um policial, assistiram ao filme O extraordinário e fizeram um trabalho de analise sobre o comportamento dos personagens do filme. Por fim os alunos fizeram confecção de cartazes sobre o tema trabalhado.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A pratica do bullying além de não ser uma atitude legal, pode trazer sérios problemas para a vida das vitimas.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Porque praticar bullying com o outro? O que o agressor sente quando pratica bullying? Você contou a alguém que sofreu bullying? Quando você vê uma pessoa sofrendo bullying o que você sente? Como você reage ao presenciar uma situação de bullying? Você já presenciou alguma situação de violência na sua escola?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Linguagem – Expressão, criação, fruição e crítica; Ciências da Natureza – Qualidade da vida humana ou medidas de prevenção, trabalhar a empatia; Ciências Humanas – Cidadania.
Ações pedagógicas de aprendizagem: 1º: conversa dirigida sobre o bullying; 2º: leitura do livro Bullying não é amor em seguida discussão sobre a história; 3º: palestra com um policial; 4º: assistir ao filme O extraordinário e analisar a personalidade dos personagens principais; 5º: confecção de cartazes para incentivar o fim do bullying.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação da comunidade escolar foi ativa, ou seja, todos os indivíduos estavam envolvidos de forma consciente e voluntária nas atividades propostas e em todo processo de criação.
Apoiadores: Equipe gestora.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças puderam aprender mais sobre o bullying e o peso que essa pratica maldosa traz na vida de suas vitimas. Aprenderam a trabalhar em equipe e a respeitar os turnos de fala dos colegas e a serem mais solidários uns com os outros.
Como foi a atividade integradora? Através do projeto os alunos puderam desenvolver o espirito de trabalho em equipe na confecção dos cartazes; respeitar o momento de fala do colega e refletir sobre suas atitudes.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Diálogo.
Período inicial: 01/08/2023
Período final: 25/08/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Ouvir as experiencias dos alunos sobre o tema e saber que praticamente toda a turma já sofreu bullying em algum momento de sua vida.









E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Passeio cultural

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Quesia Meira da Costa**
Turma(s): **5° ano D**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **20**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Estimular nossos estudantes o gosto pela cultura do nosso município.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Parque de Exposição.
Pergunta exploratória: O que podemos explorar em um passeio?
Descrição da expedição (registro de experiências): A expedição foi um passeio ao parque de exposição de nossa cidade. Foi uma experiência satisfatória com muita diversão e aprendizado. Os alunos ficaram felizes de conhecer o parque de exposição em uma aula dinâmica, que aconteceu além dos muros da escola.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Cultura é o conjunto de saberes de um povo.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Queremos conhecer a origem da cultura de nossa cidade.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): História Pontos históricos do município.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Passeio; Vídeos aulas; Textos; História do município.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A comunidade e escolar.
Apoiadores: Gestão escolar e famílias.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As aulas - passeio permitem criação de novos espaços de aprendizagem.
Como foi a atividade integradora? Teve um bom despertar nos estudantes, a cooperação e o prazer pelo conhecimento.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 03/08/2023
Período final: 20/08/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Foi muito importante para o aprendizado dos educandos.









E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Pequenas jóias feitas por nós

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Ana Carolina Santos de Lorena**
Turma(s): **C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **27**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Artes visuais Elementos da linguagem (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). Materialidades (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. Processos de criação (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Como fazer colar e pulseiras de miçangas?
Pergunta exploratória: Posso criar meu colar ? como faço uma pulseira de miçanga?
Descrição da expedição (registro de experiências): Realizada em sala de aula, com explosição na amostra do programa união faz a vida.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que para fazer puleiras e colares precisaremos de material: silicone e miçangas.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Podemos fazer kits de colares, pulseiras e anéis de miçanga.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Artes visuais Elementos da linguagem desenvolvemos a coordenação motora fina atenão, percepção, imaginação, etc.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Desenvolvemos a imaginação, coordenação motora fina e relações coletiva de afetividade.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação da comunidade de aprendizagem foi atráves da exposição dos materias feitos pelos alunos.
Apoiadores: Coordenação pedagógica e pais dos alunos.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Concluímos que podemos usar a imaginação e desenvolver coordenação motora fina, afetividade e contemplar componentes curriculares de forma criativa e lúdica. Enriquecemos as relações humanas entre os alunos com a empatia e afetividade.
Como foi a atividade integradora? A atividade proporcionou aos alunos aprendizagem e desenvolvimento, motor, cognitivo, social e psicológico.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/08/2023
Período final: 02/09/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O que mais marcou neste percurso foi que a gente pode enxergar a arte nos pequenos detalhes tanto na união para construir a arte, quanto demonstrar empatia e amor pelo próximo auxiliando no desenvolvimento da atividade e assim estabelecendo relações afetivas.







E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Pequenos contadores de histórias.

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Luciane Fátima Gomes Silva Amarilha**
Turma(s): **D**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Tendo a rotina de contação de histórias diariamente no Início da aula alguns alunos começaram a perguntar: Eu posso contar a história hoje?
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: O que impede os alunos de serem protagonistas nas contações de histórias.
Pergunta exploratória: Eu posso contar a história hoje?
Descrição da expedição (registro de experiências): Estávamos no momento da contação de história do dia, como de costume a professora direcionando a leitura, levantando as ideias do que se tratava a história do dia e de repente surge uma pergunta: Eu posso contar a história hoje?

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Todos já sabíamos que as histórias eram contadas pela (professora). Que todos os dias tínhamos a oportunidade de sentados em nossos lugares sermos coadjuvantes da história contada pela professora. Sabíamos que existia um canto de leitura e que haviam vários livros.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Queremos saber se nós podemos ser os protagonistas no cantinho da leitura ao escolhermos o livro e sermos os contadores de histórias.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Os saberes desenvolvidos são as práticas de leitura, trabalhando oralidade. Apreciar a literatura e escolher seus textos favoritos. Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Para a concretização foi realizado o momento de roda de leitura no qual todos os alunos estavam sentados em círculo, juntamente conosco estava a turma do 1 º Ano C. Neste momento o aluno que se dispôs a fazer a As atividades desenvolvidas foi a leitura do livro que mais se identificou pode contar a história. Também teve momento que aluno da outra turma pode contar história e alunos que se dispunham poderiam recontar o que entendeu da história lida. Realizamos momentos de perguntas sobre a história lida e puderam interagir sendo protagonistas de um momento tão gratificante para todos.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação foi cooperativa e gratificante com a comunidade escolar, a família , pois passamos a enviar livros para que pudessem recontar as histórias e os pais participarem das leituras.
Apoiadores: Os apoiadores foram a SEMEC e SICREDI.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos que podemos ser protagonistas nas contações de histórias, que podemos decidir o que contar, como contar, com as expressões que consideramos melhor para o grupo compreender. Aprendemos que somos leitores desde que aprendemos a apreciar a leitura de mundo e que compreender isso nos possibilita ler e recontar da forma que conseguirmos.
Como foi a atividade integradora? Foi uma combinação de expectativa e concretização com muita satisfação e aprendizagem. Pois todos puderam participar de forma livre e espontânea.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/09/2023
Período final: 01/12/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O que mais me marcou foi ver como o incentivo a leitura faz vir a tona a imaginação, a liberdade de contar, ler, transmitir um conhecimento de algo novo, ou de algo que simplesmente pode ser feito quando se é o protagonista de suas próprias escolhas. O protagonismo dos alunos e a liberdade gerada por esse protagonismo foi o mais marcante.





E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Planificações geométricas: trabalhando de forma lúdica.

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Laiza Silva Santos Pinheiro**
Turma(s): **C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **28**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Associar figuras espaciais a suas planicações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Não
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória: Como a geometria está presente em nosso dia a dia?
Descrição da expedição (registro de experiências): Estudos da geometria com livros, assistir vídeo, observar a escola e a formas geométrica presentes.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? O que é geometria?
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como a geometria está presente nas diversas áreas de conhecimento: Construções, artes, matemática, etc.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planicações e características.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Construir sólidos geométricos.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação ativa dos alunos possibilitou o sucesso desse projeto, bem como o apoio da gestão.
Apoiadores: Gestão Escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Fizemos os sólidos geométricos e apresentamos para escola.
Como foi a atividade integradora? Produzir os sólidos geométricos, apresentação dos trabalhos para a comunidade escolar.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/06/2023
Período final: 06/06/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O envolvimento dos alunos.



E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Poemas: rimas e estrofes

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Eliane Bezerra Pereira**
Turma(s): **2º**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF, 2º ano EM**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Ensino Fundamental é organizado de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Ele abrange diversas áreas do conhecimento e tem como objetivo o desenvolvimento de competências fundamentais em crianças de 7 a 8 anos.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória: Poemas, versos e estrofes como elementos textuais.
Descrição da expedição (registro de experiências): Ministrar uma aula sobre rimas e poemas oferece ao professor experiências enriquecedoras e desafiadoras. Ele precisa lidar com o engajamento dos alunos, que pode variar entre entusiasmo e desinteresse, além de enfrentar diferentes níveis de habilidades na turma. Criar um ambiente seguro para a expressão pessoal e estimular a criatividade é fundamental, mas alguns alunos podem se sentir tímidos ou inseguros. O professor também explora a diversidade cultural por meio da poesia, promovendo um aprendizado mais rico e ampliando os horizontes dos alunos. Recursos multimodais, como vídeos e músicas, podem tornar as aulas mais dinâmicas, mas a falta de tecnologia pode exigir maior criatividade. Avaliar a criatividade dos alunos é outro desafio, equilibrando a técnica com a expressão original. Ao longo do processo, o professor reflete sobre suas estratégias e aprende tanto com o progresso dos alunos quanto com suas próprias práticas.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A criança precisa, desde pequena, entrar em contato com o mundo letrado, apreciando leituras de contos, parlendas, músicas e poesias; o que fará com que se aproprie mais facilmente das ferramentas necessárias para o desenvolvimento da habilidade leitora.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como melhorar os conhecimento leitor, entre rimas e estrofes, e versos?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Ministrar uma aula sobre rimas e poemas oferece ao professor experiências enriquecedoras e desafiadoras. Ele precisa lidar com o engajamento dos alunos, que pode variar entre entusiasmo e desinteresse, além de enfrentar diferentes níveis de habilidades na turma. Criar um ambiente seguro para a expressão pessoal e estimular a criatividade é fundamental, mas alguns alunos podem se sentir tímidos ou inseguros. O professor também explora a diversidade cultural por meio da poesia, promovendo um aprendizado mais rico e ampliando os horizontes dos alunos. Recursos multimodais, como vídeos e músicas, podem tornar as aulas mais dinâmicas, mas a falta de tecnologia pode exigir maior criatividade. Avaliar a criatividade dos alunos é outro desafio, equilibrando a técnica com a expressão original. Ao longo do processo, o professor reflete sobre suas estratégias e aprende tanto com o progresso dos alunos quanto com suas próprias práticas.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Momentos de apreciação de poemas com leitura feita pelo professor. Essas experiências ilustram como ministrar uma aula sobre rimas e poemas pode ser uma jornada tanto de desafios quanto de gratificações. O professor desempenha o papel crucial de facilitador, criando um ambiente que promova a criatividade, a expressão e o apreço pela linguagem poética, ao mesmo tempo em que lida com as necessidades diversas da turma.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Houve a participação dos alunos com muita escuta ativa, atenção à leitura da professora, participação e interação em todas as atividades desenvolvidas.
Apoiadores: Coordenador, alunos, professor.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Para o professor pude redescobrir minha a própria relação com a poesia e, em alguns casos, aprender com as criações e interpretações de seus alunos. Pude refletir sobre quais abordagens funcionaram melhor e ajustar as estratégias para futuras aulas, sempre buscando maneiras de tornar a literatura mais acessível e prazerosa. Para os alunos um momento de descontração e muito aprendizado.
Como foi a atividade integradora? Maravilhosa, todas as crianças participaram das atividades.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade.
Período inicial: 06/04/2024
Período final: 30/09/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Desenvolvimentos das atividades, com a participação das crianças.







E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Povos indígenas e sua influência em nossa Vida

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Eliane Bezerra Pereira**
Turma(s): **2º**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF, 2º ano EM**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? De onde vem tantas diferenças étnicas presentes em nosso meio? Qual a influência dos indígenas em nossa cultura?
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Árvore genealógica familiar, ambientes do dia a dia, livros e sites de pesquisa.
Pergunta exploratória: Por que no Brasil existem povos tão diferentes?
Descrição da expedição (registro de experiências): Fizemos levantamentos em nossas árvores genealógicas, entrevistas com nossos pais e avós sobre nossos decendentes, bem como identificamos uma grande diversidade cultural e de etnias, raças na mesma.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? No Brasil existe grande influência dos povos indígenas principalmente em nossas características físicas. Esses povos tiveram e tem grande contribuição em tudo que diz respeito à cultura do Brasil.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Quais são as contribuições desses povos na arte, culinária, dança, ritmos, esportes entre outros? Como vivem esses povos nos nossos dias atuais? Qual a importância de respeitar nossas diferenças?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Empatia, respeito, solidariedade, cooperação entre outros.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Fizemos levantamentos sobre os indígenas no Brasil e sua contribuições para formação dos povos brasileiros, análise em árvores genealógicas, questionários, entrevistas, pesquisas, assistimos documentários. Analisamos a contribuição desses povos na culinária, artes, danças, ritmos e esportes. Fizemos cartazes representativos, artesanatos, coreografias e, danças e esportes vindos desses povos, bem como escrevemos receitas com influência indígenas com livrinhos autorais.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Significativa, todos se envolveram, pois o assunto é prazeroso e faz parte de cada um de nós. Família, escola, alunos tiveram uma disponibilidade incrível no projeto. Familiares disponibilizaram memórias, receitas, doaram objetos, compartilharam saberes entre outros.
Apoiadores: Escola Municipal Professora Rosilei; Familiares; Comunidade escolar; Alunos; Professora Viviane Chaves.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Ampliamos nossos conhecimentos e descobrimos que a nossa cultura sofre influência dos indígenas até mesmo em palavras que pronunciamos.
Como foi a atividade integradora? Essa atividade foi prazerosa e satisfatória; pudemos ver as diferenças à nossa volta com olhar diferente, bem como aprendemos um pouco mais sobre as contribuições desses povos para nossas vidas.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo.
Período inicial: 08/04/2024
Período final: 19/04/2024











E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Projeto - Solidariedade

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Ana Lúcia Maques Menezes Sá**
Turma(s): **5º ano D**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **29**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**
Modalidade(s): **EJA Fundamental - Anos Iniciais**

CURRÍCULO

De onde partimos? Solidariedade.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: A escola.
Pergunta exploratória: O que é Solidariedade? Ajudar o próximo? O que fazer?
Descrição da expedição (registro de experiências): Discussões sobre o tema, recolhimento de donativos para compor cestas básicas.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Nossas expedições deram início com a primeira etapa em sala de aula, em uma roda de conversa, foi apresentado aos alunos o tema: Sobre o que está acontecendo em Rio Grande do Sul. Logo, surgiram vários questionamentos sobre o assunto. Comentou- se sobre a importância de conhecer os tipos de alimentos e como fazer a seletividade destes, em seguida falamos sobre os malefícios causados pela fome em todo o Brasil, como ajudar?

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Realizamos um levantamento para saber quem pode ajudar. E após vamos fazer arrecadações de alimentos para montarmos cestas básicas para doações.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua Portuguesa, Ciências, Geografia, Artes, História.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Pesquisas. Leitura de textos. Roda de conversa.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Foi ótimo, despertou a atenção dos alunos para a necessidade dos outros. Houve a participação da maioria da comunidade com doações.
Apoiadores: Apoiadores: Equipe pedagógica e pais dos alunos.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Percebemos que os alunos ficaram muito felizes com a produção e a exposição dos trabalhos, e também com o passeio. Se Sentiram verdadeiros heróis ao poder ajudar quem realmente necessita.
Como foi a atividade integradora? Durante todo projeto tivemos participação, da equipe pedagógica, dos pais dos alunos e da comunidade, tornado a o projeto mais e proveitoso, aprimorando bem conhecimentos de todos envolvidos.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 13/05/2024
Período final: 31/05/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Cooperação, Cidadania entre estudantes, professores, famílias que assumiram seu papel como agentes protagonistas de sua trajetória educacional e social.







E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Projeto Ciclo da Água. “Aprender a usar para não faltar”

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Ana Lúcia Maques Menezes Sá**
Turma(s): **5º ano D**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **29**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**
Modalidade(s): **EJA Fundamental - Anos Iniciais**

CURRÍCULO

De onde partimos? Os alunos ficam encantados quando o assunto é o Universo, em especial água. A atividade de hoje – sobre a água– Pesquisa – tem duas versões: a primeira folha é para o aluno completar as informações dos círculos, já as segunda e terceira folhas fazem parte da atividade interativa, onde o aluno deverá colar os círculos de acordo com a ordem das rotações e completar as informações.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Não
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Qual é o o ciclo da água na natureza?
Pergunta exploratória: Podemos viver sem água?
Descrição da expedição (registro de experiências): Nosso ciclo da água é fascinante e inimaginavelmente vasto. Achamos que ciclo da água é único e há muito a aprender sobre . Por que isso mudou? Por que poderá faltar água.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A Água é o maior elemento do planeta terra. É a principal fonte de energia da Terra.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Queremos saber mais sobre a água.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Português, Ciências, geografia historia, arte, matemática.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Aulas expositivas, pesquisas na internet, confecção de maquete sobre o ciclo da água, pinturas, colagens, exposições, debates.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Tivemos contribuição da gestão escolar e participação ativa dos alunos.
Apoiadores: Alunos e professora.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças ficaram muito felizes com as aprendizagens, descobrimos muitas curiosidades sobre o ciclo da água.
Como foi a atividade integradora? Aula prática com os elementos da maquete. muita produção e aprendizado em um mundo de descobertas.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 20/03/2024
Período final: 29/03/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Identificar os ciclos da água , com o apoio de recursos (como mapas e aplicativos digitais, entre outros).







E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Projeto e leitura - através com sussurrofone

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Ana Lúcia Maques Menezes Sá**
Turma(s): **4º ano**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **27**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**
Modalidade(s): **EJA Fundamental - Anos Iniciais**

CURRÍCULO

De onde partimos? Diante de um diagnóstico feito na Escola Municipal Rosilei Pereira dos Santos, observou-se algumas dificuldades dos alunos na turma do 4ºano B , que se observou que os estudantes apresentaram dificuldades na leitura de palavras, frases e textos com sílabas simples. Pensando em solucionar parte deste problema, considerado uma defasagem na aprendizagem, é que se buscou desenvolver um plano de intervenção pedagógica, com alunos do 4ºano B, do ensino fundamental, por meio do recurso Sussurrofone, ferramenta feita artesanalmente com tubos de PVC, que substitui um telefone de brinquedo. Figura 1: Sussurrofone, material usado para o projeto. Essa estratégia de leitura lúdica, motiva as crianças a tomar gosto pela prática, além de facilitar os registros escritos.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: O local de investigação é a própria sala de aula.
Pergunta exploratória: Como alcançar a maior quantidade possível de alunos no ensino da leitura e escrita. E qual estratégia criar para obtermos sucesso no ensino aprendizagem?
Descrição da expedição (registro de experiências): Motivação para a leitura e escrita, na turma do 4ºano B e 5ºano D do Ensino fundamental.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os educandos estavam com dificuldades na leitura e escrita embora já cursem o 4º ano do Ensino Fundamental, encontravam-se desmotivados apesar de serem comprometidos com a aprendizagem, não conseguiam perceber como estavam lendo e falando, daí o auxilio do sussurrofone.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? O uso do sussurrofone como instrumento facilitador da aquisição da consciência fonológica e melhoria do desempenho da leitura e da escrita dos alunos do ensino fundamental. A consciência de que a língua falada pode ser segmentada em unidade distintas, ou seja, a frase pode ser segmentada em palavras; as palavras, em sílabas e as sílabas, em fonemas. A consciência de que essas mesmas unidades se repetem em diferentes palavras faladas.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Apresentação do sussurrofone em sala de aula, explicando aos discentes seu uso durante as aulas de Língua Portuguesa; Atividade de leitura com a turma, usando o objeto, de forma que todos os alunos ouvissem como estavam lendo o poema entregue pelo professor; Releitura dos poemas sem o aparelho; Reconhecer nas palavras do texto, a partir de algum índice sonoro, suas correspondências grácas; Leitura de palavras com estruturas silábicas canônicas e compreensão de seus sentidos; Apreciar aspectos lúdicos e sonoros de poemas e experimentar brincadeiras com a dimensão sonoras das palavras. Leitura e interpretação oral de poemas de Cecília Meireles e Vinícius de Moraes. Análise, nos alunos, de forma a constar resultados.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Os alunos participantes dos testes farão a leitura individualmente em uma sala Para a leitura, foram selecionados 10 textos curtos de, no máximo, 12 linhas. Nesse sentido, priorizou-se os gêneros conto, fábula e tirinhas. Optou-se por esses gêneros pelo fato de serem narrativas curtas, com vocabulário simples e de fácil entendimento.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? O projeto contou com a participação ativa dos estudantes.
Apoiadores: Gestão escolar, professora e alunos.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Dessa forma, esperamos elevar a autoestima do aluno, levando-o a perceber que é capaz de interagir com tudo em sua volta, dando-o confiança para alcançar sua autonomia, fazê-lo encontrar motivação para alcançar melhores desempenhos para as dificuldades de leitura e evoluir na produção textual são os caminhos a serem percorridos quando se almeja mudança no ensinoaprendizagem, uma vez que, por meio de uma atividade lúdica de leitura, faz com que não deixe nos alunos é a impressão de uma obrigatoriedade a ser feita, mas como uma fonte de conhecimento que pode mudar a vida de pessoas.
Como foi a atividade integradora? Esperamos, com o trabalho do sussurrofone em sala de aula, que novos caminhos estratégicos de ensino serão traçados, uma vez que, por ele, o docente será capaz de conhecer as dificuldades de seus alunos e, em um trabalho conjunto, auxilia-los. Em uma sala de aula há alunos com diversas características, uns mais alegres, outros mais introspectivos, no entanto, quando se pensa em maneiras produtivas de unilos, cada um com suas diferenças, medos, dificuldades, surgem bons resultados, pois, diante de vários problemas individuais, o lúdico une os alunos, faz com que todos se juntem rumo a um só objetivo: o aprendizado.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 06/05/2024
Período final: 06/06/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Esperamos, com o trabalho do sussurrofone em sala de aula, que novos caminhos estratégicos de ensino serão traçados, uma vez que, por ele, o docente será capaz de conhecer as dificuldades de seus alunos e, em um trabalho conjunto, auxilia-los.






E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Projeto xerife em ação!

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**

Educador(es): **Marilene Salvaterra Carvalho Stábile, Simone Santana Costa Soares, Kelvia Christiane Lemes da Silva, Keitiane Alecrim Soares, Laiza Silva Santos Pinheiro, Maria Soares de Oliveira Filha Martins, Ivânia da Costa Rodrigues, Luciane Fátima Gomes Silva Amarilha, Regilaine Oliveira de Araújo Nascimento, Eliane Bezerra Pereira, Josiane da Silva Valle, Ana Carolina Santos de Lorena, Viviane Chaves Almeida, Franciely Sousa da Cruz, Luciana Gomes Menezes, Silvana Corrêa de Morais Lima, Vânia da Silva Murtinho Martins, Julio Cezar de Andrade, Selina Maria Soares da Costa, Ana Lúcia Maques Menezes Sá, Heloisa Mendes de Souza Moura, Selma de Paula e Silva Pereira, Edivânia Pedro da Costa**

Turma(s): **1º ao 5º ano**

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **660**

Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF, 2º ano EF, 3º ano EF, 4º ano EF, 5º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? O projeto "Xerifes na Escola" nasceu da necessidade de promover um ambiente escolar mais seguro, acolhedor e com foco no desenvolvimento de habilidades socioemocionais entre os alunos. Partindo de uma percepção de que a disciplina, a responsabilidade e o respeito são fundamentais para o bom convívio escolar, o projeto visa empoderar os alunos para que se tornem protagonistas na construção de um ambiente positivo, colaborativo e respeitoso.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Analisar as interações entre os alunos dentro da escola, identificando padrões de comportamento, conflitos e momentos de desrespeito ou bullying. Quais são as principais causas dos conflitos entre os alunos? Como os alunos lidam com desentendimentos e desrespeito? Existem alunos que se destacam positivamente, ajudando a mediar situações ou sendo exemplos para os outros?
Pergunta exploratória: Como o projeto influencia o comportamento dos alunos fora das salas de aula, como no recreio ou nas atividades extracurriculares?
Descrição da expedição (registro de experiências): Durante essa expedição, houve diversas experiências significativas que contribuiram para a construção de um ambiente escolar mais colaborativo, seguro e respeitoso, com alunos assumindo o papel de líderes e mediadores.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Para que este projeto alcance seu objetivo principal, os "xerifes" precisam ser capacitados adequadamente em técnicas de mediação de conflitos, comunicação e resolução pacíca de problemas. Eles devem ser modelos de comportamento positivo e saber como lidar com diferentes situações de forma eficaz.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como podemos garantir que os xerifes adquiram todas as habilidades necessárias para mediar conflitos de maneira eficaz? Quais métodos de capacitação contínua são mais eficazes para manter os xerifes preparados para lidar com diferentes situações de conflito? Quais são as melhores práticas para envolver os xerifes de forma mais ativa no processo de mediação, além da intervenção em conflitos?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Empatia: Os alunos aprendem a se colocar no lugar do outro, reconhecendo e respeitando as emoções e necessidades alheias. Autoconhecimento e Autorregulação: Reflexão sobre seus próprios sentimentos e comportamentos, aprendendo a lidar com suas emoções de forma positiva e equilibrada. Comunicação Não Violenta: Desenvolver habilidades de comunicação ecaz, respeitosa e assertiva, importante para a mediação de conflitos e resolução de problemas.
Ações pedagógicas de aprendizagem: As ações pedagógicas de aprendizagem do Projeto "Xerifes na Escola" são atividades e estratégias que buscam integrar os conteúdos curriculares com o desenvolvimento de habilidades sociais, emocionais e de liderança. Essas ações visam tanto o aprendizado acadêmico quanto a formação de cidadãos responsáveis e empáticos.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação foi essencial para o sucesso e a continuidade do Projeto "Xerifes na Escola". Cada grupo contribuiu de diferentes maneiras, garantindo que o projeto fosse eficaz e que os objetivos pedagógicos fossem atingidos. Os xerifes, como líderes do projeto, tiveram um papel central na mediação de conflitos, sendo agentes ativos no dia a dia escolar.
Apoiadores: Gestão escolar, professores e demais funcionários.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Projeto "Xerifes na Escola" reete as descobertas e aprendizados ao longo de sua execução, tanto para os alunos quanto para os professores, pais e a comunidade escolar como um todo. Através da participação ativa de todos os envolvidos, o projeto não apenas atingiu seus objetivos de mediação de conflitos e promoção de valores de respeito, mas também proporcionou aprendizados significativos que podem ser aplicados em diversas áreas da vida escolar e pessoal.
Como foi a atividade integradora? Os alunos, especialmente os xerifes, desenvolveram uma maior consciência sobre suas emoções e as dos outros. A presença dos xerifes ajudou a melhorar o clima escolar, reduzindo os conflitos e promovendo a colaboração entre os alunos. A prática da mediação de conflitos incentivou a empatia, permitindo que os alunos se colocassem no lugar dos outros para entender melhor suas perspectivas e sentimentos.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 05/02/2024
Período final: 30/11/2024









E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Que letra é essa?

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Luciane Fátima Gomes Silva Amarilha**
Turma(s): **1º ano**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partimos de uma pergunta que desde o primeiro dia de aula se repetia, afinal, os alunos acabavam de iniciar o ano letivo e muitos sem conhecer das letras.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: A sala de aula.
Pergunta exploratória: Que letra é essa?
Descrição da expedição (registro de experiências): No o inicio das aulas, na turma de 1º ano a maioria dos alunos perguntavam, que letra é essa? Com o passar do tempo as perguntas eram, que sílaba é essa? Então, vimos uma necessidade de trabalhar o alfabeto de uma forma diferenciada, promovendo um aprendizado prazeroso aos alunos.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Alguns alunos já sabiam algumas letras, outros algumas sílabas.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Queremos que todos possam saber o alfabeto, as sílabas, para que desenvolvam a leitura.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): (EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos. (EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras. (EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. (EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas. (EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras. (EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas).
Ações pedagógicas de aprendizagem: Decidi trabalhar o alfabeto de uma forma lúdica, para que os alunos tivessem um processo de alfabetização divertido. Confeccionei as letras do alfabeto colorido, plastificado, coloquei cada letra como um barbante para que os alunos pendurassem no pescoço, dessa forma, todos os dias alguém seria uma letra. Todos os dias logo no inicio da aula entrega e eles penduravam em seu pescoço, eu perguntava então que letra era aquela e eles respondiam, se erravam eu perguntava para a turma para que todos falássemos juntos. Então, durante a aula eu chamava a letra ao invés do nome e quem fosse a letra deveria se levantar. Após a aprendizagem do alfabeto passamos a formar sílabas. Chamava a frente para que formassem sílabas, depois desse processo formamos palavras. Isso perdurando o ano todo, trabalhando com as letras.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Tivemos a participação da comunidade escolar e família.
Apoiadores: Os apoiadores foram a SEMEC e SICREDI.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos que o mundo das letras é muito divertido quando estudado de forma diferenciada. Descobrimos que com as letras podemos formar sílabas e das sílabas formar palavras.
Como foi a atividade integradora? Foi um trabalho muito gratificante juntamente com os alunos e apoiadores, pois trabalhamos o alfabeto, famílias silábicas, enfim, os alunos foram as letras durante o ano e perceberam que nossa vida não tem sentido sem elas, pois elas estão em todo lugar e o som de nossa boca transforma-se em palavras por causa de cada letra que nomeia o som.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 06/03/20234
Período final: 22/11/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O que mais me marcou foi a interação que as crianças tiveram com as letras ao durante a aula serem uma letra pois todos os dias queriam ser uma letra diferente, ficavam ansiosos aguardando o momento da entrega, quando eu me esquecia por algum motivo logo falavam que eu não tinha entregado as letras, enfim, ensinar o alfabeto e as sílabas foi divertido, foi satisfatório, foi gratificante, enriquecedor.







E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Que letra é você?

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Luciane Fátima Gomes Silva Amarilha**
Turma(s): **1º ano E**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **27**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partimos da necessidade de cada aluno compreender o que as letras representam e que elas tem som.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: O território é o conhecimento que já tem a cerca das letras. A aprendizagem sendo sondada e explorada.
Pergunta exploratória: Letras tem som?
Descrição da expedição (registro de experiências): Ao chegar no primeiro ano dos anos iniciais os alunos, na grande maioria, já iniciaram no mundo das letras. Para darmos continuação a esse conhecimento fomos então, fazendo a apresentação das letras e deixando-as fazer parte do dia a dia do aluno. Pendurada ao pescoço o aluno então passava a responder pela letra que carregava. Então a professora pergunta: que letra você é? E o aluno dizia o nome da letra e o som.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Alguns já tinham conhecimento do alfabeto, de algumas sílabas.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Queremos que todos tenham conhecimento acerca das letras que compoem o alfabeto, também que as letras formam sílabas, sílabas formam palavras. Que cada letra tem um nome e representa um som, que ao conhecer os sons haverá facilidade para desenvolver melhor as habilidades de leitura.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): (EF01LP04) distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos. (EF01LP10) nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras. (EF01LP05) reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. (EF01LP06) segmentar oralmente palavras em sílabas. (EF01LP07) identificar fonemas e sua representação por letras. (EF01LP08) relacionar elementos sonoros (sílabas).
Ações pedagógicas de aprendizagem: Decidi trabalhar o alfabeto de uma forma lúdica, para que os alunos tivessem um processo de alfabetização divertido. Confeccionei as letras do alfabeto colorido, plastificado, coloquei cada letra como um barbante para que os alunos pendurassem no pescoço, dessa forma, todos os dias alguém seria uma letra. Todos os dias logo no inicio da aula entrega e eles penduravam em seu pescoço, eu perguntava então que letra era aquela e eles respondiam, se erravam eu perguntava para a turma para que todos falássemos juntos, trabalhamos também os sons das letras. Então, durante a aula eu chamava a letra ao invés do nome e quem fosse a Letra deveria se levantar. Após a aprendizagem do alfabeto passamos a formar sílabas. Chamava a frente para que formassem sílabas, depois desse processo formamos palavras. Isso perdurando o ano todo, trabalhando com as letras.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Tivemos a participação da comunidade escolar e das famílias.
Apoiadores: Os apoiadores foram a SEMEC e SICREDI.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos que o mundo das letras é muito divertido quando estudado de forma diferenciada. Descobrimos que as letras tem som e que com as letras podemos formar sílabas e das sílabas formar palavras, frases, textos, enfim as letras são essenciais.
Como foi a atividade integradora? Foi um trabalho muito gratificante juntamente com os alunos e apoiadores, pois trabalhamos o alfabeto, famílias silábicas, enfim, os alunos foram as letras durante o ano e perceberam que nossa vida não tem sentido sem elas, pois elas estão em todo lugar e o som de nossa boca transforma-se em palavras por causa de cada letra que nomeia o som.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 12/02/2024
Período final: 29/11/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O que mais me marcou foi a interação que as crianças tiveram com as letras ao durante a aula serem uma letra. Pois todos os dias queriam ser uma letra diferente, ficavam ansiosos aguardando o momento da entrega, quando eu me esquecia por algum motivo logo falavam que eu não tinha entregado as letras, enfim, ensinar o alfabeto e as sílabas foi divertido, foi satisfatório, foi gratificante, enriquecedor.









E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Reciclando

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Viviane Chaves Almeida**
Turma(s): **4º F**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Como podemos colaborar com o meio ambiente e acabar com a quantidade de lixo existente em nossa sociedade?
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Escola, bairro em que moramos, ruas e avenidas em nossa cidade.
Pergunta exploratória: Como diminuir a quantidade de lixo que encontramos no território que investigamos?
Descrição da expedição (registro de experiências): Diante dos territórios investigados nos deparamos com um grande descaso da sociedade em relação ao meio ambiente. Os alunos registraram vários tipos de lixo entre eles lixo eletrônico sendo descartados de forma indevida.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Existe grande quantidade de lixo sendo descartada de forma indevida em rios, ruas e avenidas em nossa cidade.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Formas de reaproveitar o lixo descartado e como despoluir o meio ambiente.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Ciências; Artes; Educação Ambiental; Valores (empatia, respeito, amor entre outros); Criatividade.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Conscientização, textos informativos, investigação, cartazes, vídeos educativos e trocas de experiências.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Satisfatória, os envolvidos repensaram suas ações em relação a problemática apresentada, apropriaramse de novas práticas em sua rotina para melhorar o meio ambiente.
Apoiadores: Escola Rosilei, pais, alunos e professores.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos que podemos intervir na realidade em que vivemos, se cada um de nós fizer a sua parte poderemos ter um mundo melhor e que podemos reutilizar os materiais que descartamos de diversas formas diferentes para evitar a poluição do meio ambiente. Sensibilizar as pessoas sobre a problemática apresentada é de fundamental importância.
Como foi a atividade integradora? Prazerosa e teve participação significativa, os alunos produziram brinquedos, e outros objetos com material reciclável.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Empreendedorismo, Justiça, Diálogo.
Período inicial: 13/10/2023
Período final: 14/11/2023







E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Reciclando com criatividade

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Vânia da Silva Murtinho Martins**
Turma(s): **2º ano C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Da necessidade de reaproveitar garrafas PET utilizadas em casa. O que fazer com elas? O tema articula-se com as áreas da linguagem, ciências da natureza, ciências Humanas, Arte, matemática e Educação física, contemplando a maioria dos componentes curriculares do 2° ano.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: O objetivo do projeto foi conscientizar as crianças sobre a importância da reciclagem para a proteção do meio ambiente.
Pergunta exploratória: O que fazer com as garrafas pets? Por que reciclar?
Descrição da expedição (registro de experiências): A expedição foi realizada inicialmente na sala de aula com explanação do tema, em seguida a coleta das garrafas na casa de cada um. Em uma roda de conversa, discutiu-se o que faríamos com as garrafas recolhidas. Então decidiu-se que seria feito um porta trecos.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As crianças demonstraram conhecimento prévio sobre o que é reciclar e o que essa ação contribui com o meio ambiente. Demonstraram interesse em participar ativamente do processo.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? O projeto surgiu através do questionamento sobre o que é reciclar e por que reciclar. Então buscou -se informações via internet e palestras.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Ciência da Natureza e Artes. Iniciou-se com a roda de conversa, onde cada um expôs sua preocupação e vontade em contribuir com a preservação do meio ambiente, pois se cada um fazer a sua parte, o meio ambiente estará mais protegido.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Através da roda de conversa, pesquisas na web e palestras, e oficinade criação as crianças foram protagonistas na realização do projeto.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Foi de suma importância, pois através do apoio da comunidade foi possível a realização do projeto.
Apoiadores: Gestão escolar e família.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Ao término do projeto foi possível perceber que as crianças demonstraram grande preocupação com a questão do meio ambiente e que através da simples ação de reciclar já está contribuindo para manter a natureza mais preservada.
Como foi a atividade integradora? Ao término da confecção dos porta trecos fizemos a exposição dos mesmos.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Empreendedorismo.
Período inicial: 15/08/2023
Período final: 15/09/2023







E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Reciclando para um futuro sustentável

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Keitiane Alecrim Soares**
Turma(s): **D**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Da conscientização de que trabalhar com materiais recicláveis, além ajudar o meio ambiente pode gerar objetos de grande valia.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: A ação se passou no interior da escola, primeiro dentro da sala de aula, em seguida apresentamos para alunos de outras escolas, e para as demais turmas da da própria escola.
Pergunta exploratória: Como transformar garrafa pet em um porta objetos?
Descrição da expedição (registro de experiências): O trabalho foi um sucesso, todas as crianças participaram e trocaram experiencias, além de ensina los a importância do trabalho em equipe.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A reciclagem pode nos proporcionar um futuro sustentável, pensando nisso projetos e trabalhos voltados para reciclagem, nos abre oportunidades de ensinar nossos alunos a olhar com mais carinho para o meio ambiente.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como nos beneficiar de um trabalho feito com garrafas pets, e ao mesmo tempo preservar o meio ambiente?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Para realização do nosso projeto fez se necessário o uso de garrafas pets, tesoura sem ponta, cola, Eva, enfeites à vontade, e muita imaginação.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Em posse de conhecimento oral sobre a importância de se reciclar, partimos para a parte prática, que foi a confecção do porta objeto.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Todos participaram.
Apoiadores: A professora e a equipe gestora.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Foi ótimo, descobrimos que é possível utilizar a reciclagem para uso próprio e aprendemos a ter um olhar mais atento para preservação do meio ambiente.
Como foi a atividade integradora? Foi desenvolvida com zelo e facilidade pelos alunos, ao final ficaram maravilhados com o trabalho que eles construíram.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/08/2023
Período final: 07/09/2023





E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Recliclar: Caminho da Sustentabilidade

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Katrine da Silva Teixeira Prudente, Maria Soares de Oliveira Filha Martins**
Turma(s): **3º C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partiu da necessidade de proteger o meio ambiente (ciências Naturais), e reaproveitar o material confeccionado pelos alunos (Arte, ciências Humanas).
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Meio Ambiente e reciclagem.
Pergunta exploratória: Como reaproveitar materiais descartados que iriam para o lixo?
Descrição da expedição (registro de experiências): Através de diálogos e leituras e vídeos, mostrar para os alunos a importância do reaproveitamento dos materiais recicláveis e quanto tempo esse material demora para se decompor no meio ambiente.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A maioria das crianças sabiam que o material reciclável pode ser reaproveitado de várias formas.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? O que podemos fazer com esses materiais que vão para o lixo ? Como proteger o meio ambiente? Em que podemos transformar o lixo que reciclamos?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): O projeto Reciclar: Caminho da Sustentabilidade abordou os componentes curriculares de linguagens (Arte), Ciências naturais (história e geografia), confecção de material pedagógico, (Ciências Humanas) na conscientização sobre consumo e descarte, reaproveitamento (matemática) empreendedorismo.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Estimular o diálogo entre as crianças sobre o material a ser reciclado. Acompanhar os alunos durante a execução da atividade, auxiliando nas suas dificuldades. Propor atividades para a turma resolver em conjunto, desenvolvendo o companheirismo, a colaboração e o respeito.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Houve o apoio dos pais das crianças no sentido de coletar os materiais para seus filhos trazerem para escola , e dessa forma, dar inicio ao projeto sobre a reciclagem, como a confecção de brinquedos , porta lápis, jogos pedagógicos, etc.
Apoiadores: Professora, TDI, alunos, pais , e coordenadora da escola.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos que podemos fazer várias coisas com materiais que iriam para o lixo , dessa forma, tornando o planeta mais sustentável e diminuindo a poluição e o mais importante proteger o nosso meio ambiente.
Como foi a atividade integradora? A atividade integradora foi a oficinade criação que aconteceu com a participação dos alunos na sala de aula, e exposição do material confeccionado para a comunidade escolar.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Empreendedorismo, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo.
Período inicial: 01/09/2023
Período final: 15/10/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Presenciar os alunos usando a sua criatividade e produzindo materiais para seu próprio uso, desenvolvendo a capacidade de criar de cada criança.







E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Respeite os negros (as) chega de racismo! Não seja racista.

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Edivânia Pedro da Costa**
Turma(s): **F**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **27**
Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partimos do interesse dos alunos em conversa sobre o tema na sala de aula.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula e pesquisa na web.
Pergunta exploratória: Por que foi escolhida essa data para O Dia da Consciência Negra?
Descrição da expedição (registro de experiências): Pesquisar alguns desenhos e personagens negros.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A data do Dia 20 de Novembro Dia da Consciência Negra.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Porque que surgiu essa data e como ela é trabalhada nas escolas?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): História, Geografia e Arte.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Estudar a teoria em sala de aula, depois produzir os desenhos sobre a temática da aula.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação da família foi de grande importância e sempre contribuindo para o desenvolvimento dos seus filhos.
Apoiadores: A escola.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Lei n° 11.645, que alterou a Lei de Diretrizes e Base da Educação (LDBEN) e passou a obrigar o estudo da história e cultura indígena em todas as escolas do ensino fundamental e médio. Essa Lei é uma modificação da Lei nº 10.639/2003, que instituiu a obrigatoriedade do ensino da história e cultura africana e afro-brasileiro nos currículos escolares. Foi uma forma significativa, de ensinar, sobre a Consciência Negra, e assim promover uma valorização da diversidade cultural e a igualdade entre todos.
Como foi a atividade integradora? Os alunos contribuíram na construção do mural e do cartaz sobre Respeito.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 10/09/2023
Período final: 17/11/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? As opiniões dos alunos sobre quem trata as pessoas com falta de respeito e os posicionamentos dos alunos referente a data.







E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Respeito e amizade: Todos contra o Bullying

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Luciana Gomes Menezes**
Turma(s): **C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? O bullying, infelizmente, é uma prática recorrente nas escolas e tais atitudes que visam ridicularizar os colegas podem deixar marcas dolorosas. Partindo desse principio, observamos a importância de trabalhar o tema em sala de aula, com o intuito de conscientizar os alunos que essa é uma prática ruim e que não deve ser adotada.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: A escola e a sala de aula de modo especico.
Pergunta exploratória: 1- Porque a prática do bullying está cada vez mais presentes nas escolas? 2- Quais os traumas essa prática pode causar nas pessoas.
Descrição da expedição (registro de experiências): Realizamos uma roda de conversa de modo onde cada aluno pudesse expor o que sabe sobre o tema proposto, na sequencia fizemos a leitura do livro: Bullying não é amor, de Silara Rascalha Casadei. Em seguida os alunos foram assistir uma palestra ministrada pelo policial militar, falando sobre o tema. Em outro momento os alunos assistiram o filme: O extraordinário, fazendo uma análise dos pontos mais importantes do filme e para finalizar, em grupo, os alunos, fizeram cartazes sobre o tema e expuseram na escola.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que a prática do bullying é recorrente nas escolas e que tal prática causa grandes traumas para a vítima.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Quais são as práticas consideradas bullying? Que tipos de traumas podem acarretar nas vitimas? Qual seria a sua reação caso presenciasse uma prática de bullying? O que fazer para evitar que isso ocorra?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua Portuguesa, Arte e cidadania.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Roda de conversa sobre o bullying, palestras, vídeos e confecção de cartazes.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Tivemos a participação da policia militar.
Apoiadores: Equipe gestora e policia militar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos puderam compreender o quanto a prática do bullying é algo ruim e que pode gerar traumas na vitima. Além do trabalho em equipe que foi muito importante para a realização das atividades propostas.
Como foi a atividade integradora? Trabalho em equipe e conscientização.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 15/08/2023
Período final: 26/09/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A sensibilização dos alunos quanto ao tema proposto.





E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Sistema Monetário

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Ana Lúcia Maques Menezes Sá**
Turma(s): **4º ano B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **28**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? O Projeto de um sistema monetário envolve a criação e gestão de uma estrutura para emitir, distribuir e regular o dinheiro dentro de uma economia.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Não
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: O local de investigação é a própria sala de aula.
Pergunta exploratória: Motivação para a apreender a contar dinheiros e moedas.
Descrição da expedição (registro de experiências): Durante o projeto fizemos em sala de aula um mini mercado, onde as crianças aprenderam a contar dinheiro usar cartões, e até maquininha de cartão.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os educandos estavam com dificuldades na Matemática, embora já cursem o 4º ano do Ensino Fundamental. Encontravam-se desmotivados apesar de serem comprometidos com a aprendizagem, não conseguiam perceber como estavam realizando as contagens.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? O uso do dinheiro de papel ajudou os alunos do ensino fundamental a contar as cédulas e foi um facilitador da aprendizagem.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Matemática, Língua Portuguesa, Ciências, Geografia, Artes.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Pesquisas, Roda de conversa, Confecções de objetos, Mercadinhos etc.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Durante todo projeto tivemos participação, da equipe pedagógica, dos alunos, tornando o projeto mais proveitoso, aprimorando bem conhecimentos de todos envolvidos.
Apoiadores: Equipe pedagógica e pais dos alunos.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Durante todo projeto, os alunos desenvolveram bem as atividades propostas; Demostraram grande interesses pelo assunto, tornado as aulas mais ricas e proveitosas. Percebemos também que os alunos ficaram muito felizes com a produção e a exposição dos trabalhos. Sentiram-se verdadeiros aprendizes.
Como foi a atividade integradora? Cooperação, Cidadania Explique como estão sendo desenvolvidos os princípios e valores do Programa O Programa A União Faz a Vida contribui nos processos pedagógicos e de aprendizagem ao estabelecer uma cultura cooperativa e cidadã, onde escolas, estudantes, professores, famílias e comunidades se assumem como agentes protagonistas de sua trajetória educacional e social.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 03/06/2024
Período final: 27/06/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Durante todo projeto, os alunos desenvolveram bem as atividades propostas; Demostraram grande interesses pelo assunto, tornado as aulas mais ricas e proveitosas.









E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Sólidos Geométricos

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Ana Lúcia Maques Menezes Sá**
Turma(s): **5º ano D**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **29**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**
Modalidade(s): **EJA Fundamental - Anos Iniciais**

CURRÍCULO

De onde partimos? Entender e identificar conceitos geométricos é um passo importante para o sucesso no conteúdo sobre geometria. Dessa forma propus aos alunos do 5º ano D uma atividade lúdica e prática para a fixação dessa temática.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Quais são as formas geométricas?
Pergunta exploratória: Como apreender de uma forma lúdica?
Descrição da expedição (registro de experiências): O Sistema Geométricos é fascinante e extremamente prazeroso aprender de forma Lúdica.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Formas Geometricas.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Queremos saber mais sobre as Formas Geométricas e Componentes.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

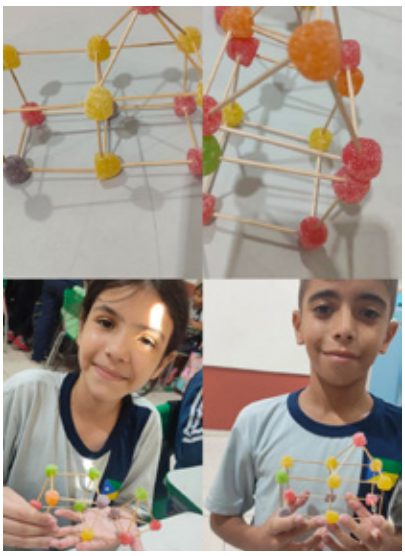
Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Reconhecer figuras geométricas que compõem sólidos geométricos. Observar elementos e propriedades, como forma, número de faces, arestas e vértices, de figuras tridimensionais em objetos concretos e representadas graficamente.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Aulas expositivas. Utilizando recursos como palitos de dente e jujubas, o trabalho com sólidos geométricos foi vivenciado na prática, tendo em vista que cada estudante produziu seu próprio poliedro. Essa dinâmica permitiu que os alunos identificassem faces, vértices e arestas. Por fim, eles obtiveram uma figura tridimensional.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Tivemos a contribuição da gestão escolar e participação ativa dos alunos.
Apoiadores: Alunos e professora.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças caram muito felizes com as aprendizagens, descobrimos muitas curiosidades sobre os Sólidos Geométricos.
Como foi a atividade integradora? Aula prática com jujuba e palitos de picolé, muita produção e aprendizado num mundo de descobertas.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 03/06/2024
Período final: 27/06/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Identificar alguns sólidos geométricos, e foi muito prazeroso em ver o empenho das crianças.









E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Tabuada divertida

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Franciely Sousa da Cruz**
Turma(s): **B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? A aprendizagem das tabuadas da multiplicação exige não somente a memorização, mas principalmente a compreensão. A tabuada pode ser construída e reproduzida se utilizando de diferentes formas e técnicas, trabalhando incisivamente o raciocínio e a investigação matemática. Compreender o processo da multiplicação é sempre um grande desafio para a criança.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: A sala de aula.
Pergunta exploratória: Você enquanto aluno consegue compreender a importância de saber a tabuada não somente durante a vida escolar mas também na sua vida em sociedade?
Descrição da expedição (registro de experiências): Para a realização do projeto os alunos estudaram a tabuada em casa e na sala de aula e participaram de desafios matemáticos.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Conhecer e aprender a tabuada de uma forma Lúdica e divertida se torna muito mais interessante para as crianças.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como podemos fazer com que o aluno aprenda de verdade a tabuada e não apenas memorize-a? Quais as dificuldades de cada aluno no que diz respeito a compreensão da tabuada?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Matemática e suas tecnologias: capacidade de resolução de problemas e estudo dos números.

Ações pedagógicas de aprendizagem: 1º momento: Conversar com os alunos sobre uso da matemática e da tabuada no dia a dia. Após aprofundamento dos conceitos solicitar que os alunos escrevam um exemplo para uso da tabuada no dia a dia.2º momento: trabalhar em sala o jogo da matemática dividido em duas etapas, a primeira com a tabuada do 0 ao 5 e a segunda com a tabuada do 6 ao 10, ganha o desafio quem preencher primeiro e de forma correta a cartela; 3º momento: jogo da multiplicação, a sala é dividida em duas equipes, um integrante de cada equipe deve acertar a multiplicação sorteada, ganha a equipe que tiver maior números de acertos;4º momento: gincana de torta na cara, a sala é dividida em duas equipes, um integrante de cada equipe deve acertar a multiplicação sorteada, ganha a equipe que tiver maior números de acertos.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação dos estudantes foi ativa, ou seja, todos os indivíduos estavam envolvidos de forma consciente e voluntária nas atividades propostas. Todas as etapas do projeto foram bem aceitas pelos estudantes que se divertiram em cada etapa do projeto.
Apoiadores: Equipe gestora.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Através do projeto foi possível estimular o desenvolvimento de habilidades cognitivas tais como: atenção, memória, raciocínio lógico, inteligência e imaginação dos estudantes, além de desenvolver as capacidades fundamentais no desenvolvimento futuro do indivíduo tais como: a vontade de vencer, a paciência e o autocontrole; o espírito de decisão e a coragem e estimular a autoestima e a competição saudável.
Como foi a atividade integradora? Compreensão da tabuada de forma lúdica e divertida.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo.
Período inicial: 01/09/2023
Período final: 04/10/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A trajetória deste projeto foi maravilhosa. A participação e empenho dos alunos em resolver e participar de cada etapa foi surpreendente pois todos participaram e souberam trabalhar em equipe quando necessário e a respeitar o momento do outro, a ter autocontrole e paciência.









E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDIC) na Sala de Recurso

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Laiza Silva Santos Pinheiro**
Turma(s): **1° e 2° ano - Sala de articulação**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **30**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF, 2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partimos do princípio de que os jogos educativos digitais possibilitam ao aluno uma aprendizagem de forma mais atraente do que as práticas pedagógicas tradicionais, uma vez que acontece de forma lúdica.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória: A inclusão das tecnologias na sala de aula torna as aulas mais atrativas?
Descrição da expedição (registro de experiências): Durante do período letivo foram usados diferentes recursos tecnológicos com os alunos da sala de articulação, tais como jogo, simulados, projeção de atividades na lousa por meio do projetor de imagem, vídeos, entre outros.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que as tecnologias digitais de comunicação tornam as aulas mais dinâmicas e atrativas para os alunos.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Com os recursos proporcionados pelas TDICs as crianças aprendem a trabalhar em equipe e interagir de maneira mais efetiva. Além disso, devido à constante interação por parte da criança o conhecimento é adquirido de maneira mais autônoma.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Tecnologia e inovação.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Durante todo processo de ensino e aprendizagem foram implementadas ações pedagógicas com auxílio de recursos como: • Jogos: Quem envolvia cálculos matemáticos, reconhecimento dos números e suas quantidades, leitura de sílabas, palavras e textos. • Simulados: Realização de simulados online nas disciplinas de atemática e Língua Portuguesa. • Vídeos: Diferentes vídeos para auxiliar na aprendizagem das disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. quipe que tiver maior números de acertos.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação dos alunos foi ativa, ou seja, todos os indivíduos estavam envolvidos de forma consciente e voluntária nas atividades propostas e em todo processo de desenvolvimento.
Apoiadores: Gestão escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Expressar e partilhar informações, ideias, sentimentos e soluções computacionais utilizando diferentes linguagens e tecnologias da Computação de forma criativa, crítica, significativa, reflexiva e ética.
Como foi a atividade integradora? • Jogos: Quem envolvia cálculos matemáticos, reconhecimento dos números e suas quantidades, leitura de sílabas, palavras e textos. • Simulados: Realização de simulados online nas disciplinas de atemática e Língua Portuguesa. • Vídeos: Diferentes vídeos para auxiliar na aprendizagem das disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 02/05/2024
Período final: 16/10/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Pude ser mediadora do conhecimento durante todo processo de aprendizagem as crianças, permitindo que atuassem de forma autônoma e crítica.



E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Teddy e a grande enchente.

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Ana Carolina Santos de Lorena**
Turma(s): **1° ano C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **27**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Disciplina: Língua Portugues/ Diálogo e Oratória Práticas de Linguagem: Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Objeto de conhecimento: Protocolos de leitura Habilidade: (EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página. O momento de leitura em voz alta de materiais impressos e digitais, feita pelo professor, terá o papel de modelizar procedimentos de leitura, entre eles, o que se refere a esta habilidade. Esta habilidade também é parte do processo de aquisição do sistema de escrita, porque o procedimento de pontar o que está sendo lido oferece pistas sobre a relação entre fala e escrita.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: O que a história teddy e a grande enchente conta? Porque a história fala da grande enchente? Podemos aprensentar a história para outra turma? Como contar a história?
Pergunta exploratória: Porque teddy causou grande enchente?
Descrição da expedição (registro de experiências): Estudamos a história Teddy e a grande enchente para apresentar para turma do 1º D Visitamos a sala de aula do 1º D e contamos a nossa história estudada.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que é uma história infantil.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? O que esse livro nos revela?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua Portuguesa EI02EF06 consiste em: Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Contação de História.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? O projeto de leitura e contação de história foi exposto na amostra pedagógica do programa união faz a vida. Turma do 1º ano D que ouviram a contação de história contada pelos alunos da turma do 1 º C.
Apoiadores: Coordenação pedagógica.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Concluimos que através das histórias podemos explorar e conhecer coisas que não conhecemos, como por exemplo a vegetação e os animais.
Como foi a atividade integradora? Os alunos obtiveram grande desempenho neste projeto, pois dedicaram-se a ler a história para apresentar para outra turma. Teve troca de saberes e conseguiram usar a imaginação e explorar oralmente a história.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.

Período inicial: 15/08/2023
Período final: 16/08/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O que mais marcou neste projeto, foi a relação dos alunos com a história, eles compreenderam e viajaram no mundo da contação, assim explorando a imaginação.









E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Tesouro das Memórias

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Ana Carolina Santos de Lorena**
Turma(s): **1° A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Artes - Ensino Religioso - Educação Física - História.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Quais são os objetos, fotos ou pertences que tem valor afetivo para as crianças.
Pergunta exploratória: Quais serão minhas memorias da infância?
Descrição da expedição (registro de experiências): Realizada na sala de aula, elaborado com ajuda dos pais.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que cada um possui uma meória de algo significante que possui muito valor afetivo.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Vamos conhecer os colegas através de suas memórias?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): EF02HI04 Compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias EF01HI01 Identificar aspectos do crescimento por meio de lembranças pessoais ou de familiares e da comunidade EF05HI07 Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória EF01ER05 Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um EF02ER03 Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Varal de memórias e atividade de representação das memórias escolhidas pelos alunos. História pessoal e familiar: Incentivar os alunos a coletarem e registrarem memórias de familiares sobre acontecimentos históricos, fazendo paralelos com períodos estudados. Os alunos podem representar suas memórias por meio de desenhos, pinturas, colagens ou esculturas, explorando técnicas de arte visual.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Os pais dos alunos ajudaram a encontrar e selecionar um brinquedo, foto ou registro de algo que marcou sua infância.
Apoiadores: Gestão escolar e familiares dos alunos.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? A importância da memória como fonte de pesquisa histórica, explorando relatos orais e documentos pessoais. Respeitar a história do outro dando significado e voz para a história do colega contada através de seu registro de memoria.
Como foi a atividade integradora? A atividade proposta é que os alunos separassem uma foto ou brinquedo que marcou sua infância ou algo que gostam muito, com ajuda dos pais eles levram para aula no dia seguinte e então contruimos um varal de memórias. Realizamos uma roda de conversa, onde cada um falou sobre seu registro ou brinquedo, apos todos falar conversamos sobre valores pessoais e respeito aos sentimentos entrelaçados nas memórias afetivas.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 06/04/2024
Período final: 08/04/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O que mais marcou é que cada criança possui uma luz interior capaz de alegrar o dia de qualquer pessoa, fiquei feliz ao ver o brilho nos olhos e as palavras doce ditas por eles, pois cada um mostrou o que mais tinha de valioso que marcou sua vida e ficou em sua memória, desde uma foto ou até mesmo um brinquedo.











E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Tipos de Violência contra a Mulher.

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Laiza Silva Santos Pinheiro**
Turma(s): **5° ano C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **29**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Ciências Humanas: Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social. Linguagem: Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória: Quais os tipos de violências que as mulheres sobre diariamente no Brasil?
Descrição da expedição (registro de experiências): No primeiro momento foram realizados pesquisas relacionados aos tipos de violências sofridas pelas mulheres brasileiras diariamente. No segundo momento fizemos uma roda de conversa a qual tinha como objetivo refletir sobre a história do Dia Nacional da Mulher e suas implicações sociais. Em seguida produzimos uma pequena peça teatral.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Tem aumentado a cada dia a violência contra a mulher.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Com que frequência as mulheres são violentadas no Brasil? Quais os tipos de violências? Como acontece as violências: Física, Psicológica, sexual, patrimonial, moral, etc.? O que é a Lei Maria da Penha?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Desenvolver a consciência crítica e a valorização do papel da mulher na sociedade, promovendo a igualdade de gênero e o respeito às diferenças.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Peça Teatral.

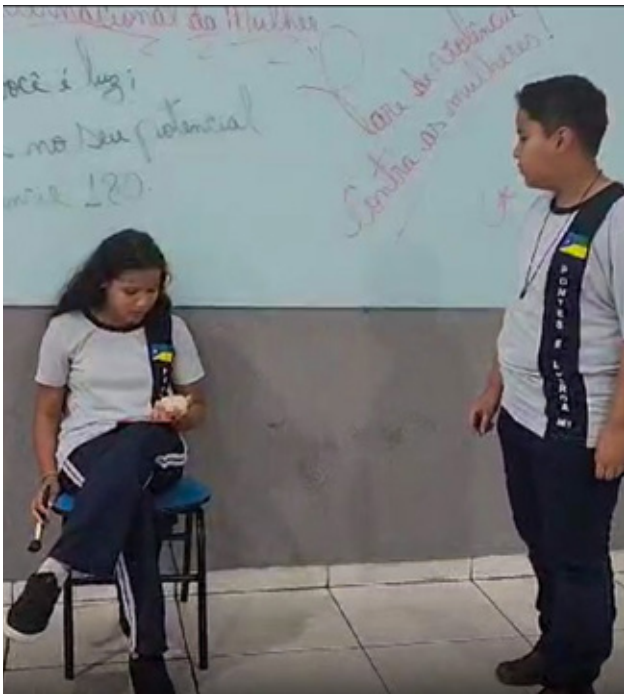
COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação ativa dos alunos, onde todos os indivíduos estavam envolvidos de forma consciente e voluntária nas atividades propostas e em todo processo de desenvolvimento.
Apoiadores: Gestão escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Buscamos compreender cada um dos tipos de violência contra a mulher, que é um passo fundamental para identificar e denunciar as agressões. Violência não é só física e sim: Psicológica, sexual, moral entre outras.
Como foi a atividade integradora? Peça Teatral relaciona aos diferentes tipos de violências sofridos pelas mulheres.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Justiça.
Período inicial: 04/03/2024
Período final: 08/03/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O entusiasmo de cada criança no processo de construção e elaboração do projeto, principalmente na peça teatral.





E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Todos contra o abuso e a exploração sexual contra crianças e adolescentes

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Simone Santana Costa Soares**
Turma(s): **5° ano**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Linguagens: Língua Portuguesa, Arte, Educação física; Ciências Humanas; História e Geografia, ensino Religioso.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Crianças e Adolescentes.
Pergunta exploratória: Como saber se estou sendo abusado (a)? Será que já sofri abuso e não sei?
Descrição da expedição (registro de experiências): Palestras realizadas com as crianças , explicando como o abuso acontece e como se prevenir.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? O termo abuso sexual é utilizado de forma ampla para categorizar atos de violação sexual em que não há consentimento da outra parte. Fazem parte desse tipo de violência qualquer prática com teor sexual que seja forçada, como a tentativa de estupro, carícias indesejadas e sexo oral forçado.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como saber se estou sofrendo abuso? Como identificar se é carinho de amor ou malicioso?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Linguagens, Ciências humanas, Ensino Religioso. Diálogo, sensibilização sobre o tema, troca de experiências entre os alunos, solidariedade e companheirismo.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Palestras, vídeos, desenhos, músicas, e relatos de crianças e adolescentes que conseguiram superar e hoje são adultos que ajudam outras crianças que passam ou já passaram por isso.

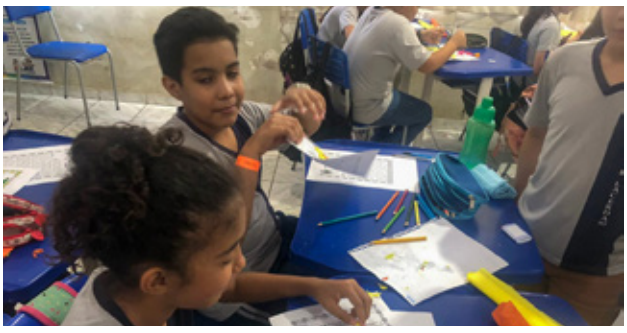
COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Toda a comunidade escolar: alunos, professores, gestão escolar.
Apoiadores: Simone Santana Costa Soares.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprendemos a identificar o carinho de um familiar, parentes e até mesmo desconhecidos, Ficar com olhos, bocas e ouvidos bem abertos, pois o perigo está em todos os lugares.
Como foi a atividade integradora? Palestra e relatos dos próprios alunos.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Justiça, Diálogo.
Período inicial: 18/05/2023
Período final: 18/09/2023







E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Trânsito também é para crianças

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Josiane da Silva Valle**
Turma(s): **4° ano A e F**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partimos do pressuposto que a educação no trânsito para crianças é crucial para promover a segurança, e desenvolver habilidades necessárias para se tornarem pedestres responsáveis e, eventualmente, condutores conscientes.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Não
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula e a reflexão da vida cotidiana de estudantes no trânsito.
Pergunta exploratória: Criança precisa aprender, e ter consciência no trânsito.
Descrição da expedição (registro de experiências): A trajetória da expedição foi em sala de aula ,também fomos assistir um teatro, panetagem em pit stop em em frente a escola e apresentação de dança para comunidade escolar.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que é muito importante o ensino de trânsito para crianças, a contextualização do tema ajudam a perceberem o transito em sua volta na vivência cotidiana.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Quais as perspectivas futuras dos estudantes quanto ao ensino de trânsito, e se realmente faz a diferença o ensino do tema, e o que eles projetam para o futuro à respeito de melhorias no transito.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Ao abordar esses tema, o currículo para o ensino de trânsito para crianças pode oferecer uma experiência educativa abrangente, envolvendo aspectos teóricos, práticos, emocionais e sociais. É importante adaptar esse ensino de acordo com a faixa etária das crianças e as necessidades específicas da comunidade.
Ações pedagógicas de aprendizagem: As ações pedagógicas foram diversas: roda de conversa, leituras de jornais , vídeos, depoimentos de vivências, conteúdos em sala de aula, produção de cartaz, apresentação de dança dos estudantes, assistiram peça teatral de projeto do DETRAM no município.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? As participações dos estudantes e equipe gestora, foram importantíssimas para as ações e desenvolvimento do projeto na turma.
Apoiadores: Os apoiadores do projeto foram: diretoria, equipe de coordenação, pais e estudantes do 4° A matutino.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças puderam ampliar os conhecimentos sobre as responsabilidades de cada um no trânsito.
Como foi a atividade integradora? Participamos da Mostra cultural realizada na escola, compartilhando com os visitantes os conhecimentos adquiridos.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo.
Período inicial: 05/10/2023
Período final: 15/11/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O envolvimento das crianças nas práticas, foi perfeito.







E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Valorização da vida: Setembro amarelo

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Marilene Salvaterra Carvalho Stábile**
Turma(s): **D**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? O projeto busca contribuir com a valorização da vida humana, a proposta pedagógica será desenvolvida nas aulas de português e ensino religiosos com atividades de leituras, escritas, roda de conversas sobre o tema, e confecção da árvore da vida, contará com a participação dos alunos da turma do 2° ano D.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Não
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: A sala de aula e entorno da escola, partiu da curiosidade do que seria o setembro amarelo, como resposta desenvolvemos atividades com leituras de textos, escritas de frases e roda de conversa, confecção da árvore da vida abordando a prevenção ao suicídio e valorização da vida.
Pergunta exploratória: Quais motivos teríamos para valorizar a vida? Porque a vida é tão boa na percepção dos alunos? A atividade foi aplicada de forma lúdica e coerente, para que cresçam sabendo que existe esse problema, mas que existe uma solução, possibilitando, formas de ajudar e pedir ajuda.
Descrição da expedição (registro de experiências): As turmas desenvolveram atividades que foram expostas em um mural de conscientização no portão de entrada da escola com o objetivo de sensibilizar a população que passa pelo local. Os alunos compreenderam a campanha da "Valorização da vida", precisamos ajudar as pessoas que estão nessa situação, conversar, tentar entender e achar uma solução".

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Nunca foi tão necessário abordar tema de saúde mental e emocional, no decorrer do mês de setembro aconteceu uma tragédia, um rapaz se jogou de um prédio próximo da nossa escola, e teve visibilidade de toda a comunidade, com o caso foi impossível não desenvolver atividades que corroborasse para um diálogo sobre o ocorrido, muitos de nossos alunos acompanharam o processo dos bombeiros para salvar o rapaz. Por isso, falar sobre a "Valorização da Vida" na escola é fundamental, pois é neste espaço que os estudantes têm mais segurança e oportunidade de falar e aprender sobre o tema.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como este é um mês de referência, no qual são feitas diversas ações de prevenção ao suicídio, nas aulas ocorreram alguns questionamentos sobre valores, empatia, amor ao próximo. Como ajudar o próximo? Existem bons motivos para viver?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): As ações pedagógicas ocorreram de forma interdisciplinar, os estudantes demonstraram atitudes de cuidados e de solidariedade com o próximo uma forma de valorizar a vida. Confeccionaram frases, recortaram laços amarelos símbolo do tema, tiveram a oportunidade de fazer a árvore da vida, finalizamos com a exposição do nosso painel para toda a comunidade escolar.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Trabalhar a cidadania com os alunos através de atividades relevantes como esta, causa mudanças favoráveis pois valores como solidariedade, compaixão, empatia, cooperação e respeito, são conceitos que se faz necessário para o ser humano. Ao elencar quais poderiam ser motivos para viver observou-se que Deus, família e amigos tornam-se o grande diferencial da valorização da vida. Recursos didáticos como internet, notebook, folhas sulfite, e participação dos alunos foi fundamental para a culminância dessa proposta.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? O projeto trouxe ótimos resultados pois a contribuição e participação dos alunos, professoras e comunidade escolar foi essencial para enriquecer a experiência vivenciada e fortalecer vínculos tão necessário para a vida escolar. Os saberes não são produzidos sozinhos se faz necessário trocas.
Apoiadores: Alunos, professores e comunidade escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os estudantes desenvolveram de forma ativa as atividades e deram significado à proposta, perceberam que a vida é preciosa ainda mais quando temos Deus, família e amigos para dividir momentos bons e até os difíceis.
Como foi a atividade integradora? A ideia era produzir recursos que tivesse uma linguagem acessível à idade da turma, além disso, tínhamos como objetivo contribuir para a valorização da vida. Este trabalho foi uma das formas de compartilhar o desenvolvimento e potencialidades dos alunos para um tema complexo mas que provocasse discussões necessárias no ambiente escolar. O conhecimento prévio dos alunos sobre assunto e o fato de vivenciar a realidade favoreceu a roda de conversa, os diálogos e a produção de frases.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo.
Período inicial: 01/09/2023
Período final: 28/09/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O conhecimento prévio dos alunos sobre o tema.







E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Vamos cuidar do meio ambiente?

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Laiza Silva Santos Pinheiro**
Turma(s): **C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **28**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Reconhecer a importância de cuidar do Meio Ambiente em que vivemos, e o respeito pela biodiversidade.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Não
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de Aula.
Pergunta exploratória: Porque devemos cuidar do Meio Ambiente?
Descrição da expedição (registro de experiências): Estudos de textos, assistir vídeos.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? O meio ambiente é a nossa casa, precisamos cuidar.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? A reciclagem transforma coisas que seriam descartadas em outras, o que é quase mágico. Se vivo aqui devo cuidar também.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Ciências, geografia, história e Artes.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Fazer maquetes com material reciclável.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Ativa e produtiva com envolvimento dos alunos.

Apoiadores: Gestão Escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Compreender que reciclar é de extrema importância para um futuro com mais qualidade de vida.
Como foi a atividade integradora? Apresentação da maquetes para escola.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 08/06/2023
Período final: 16/06/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Os trabalhos desenvolvidos pelos alunos.







E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Versos que encantam

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Eliane Bezerra Pereira**
Turma(s): **A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? O tema foi abordado na aula de Língua portuguesa, componente curricular da área de linguagens.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Os livros didáticos, textos impressos, trabalhos em grupo etc.
Pergunta exploratória: Como são formado os poemas e os versos?
Descrição da expedição (registro de experiências): Através de trabalhos em grupo, leitura exploratória, produções de poemas.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Poesias são textos com estruturas diferentes de um texto narrativo.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Qual a estrutura deste tipo de gênero textual?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): As áreas de conhecimento e conteúdos que foram abordados e desenvolvidos no contexto desse tema foram os da área da linguagem, da arte, com atividades de leitura e produção escrita.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Roda de leitura, diálogo, trabalhos em grupo, produções escritas, entre outras.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Os alunos trabalham em projetos de longo prazo que envolvem pesquisa, colaboração e resolução de problemas do mundo real.
Apoiadores: Promover uma mentalidade de aprendizado contínuo, enfatizando que a aprendizagem não se limita ao ambiente escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Leitura nos permite voar usando a imaginação.
Como foi a atividade integradora? Leitura interativa na biblioteca.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/09/2023
Período final: 30/09/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Os desempenhos dos alunos no decorrer das aulas.









E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Viajando na leitura

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Quesia Meira da Costa**
Turma(s): **5º ano**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **19**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Projeto de leitura, para despertar o conhecimento e interesse do aluno a leitura e interpretação.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória: Por que a leitura é tão importante para as crianças?
Descrição da expedição (registro de experiências): Por meio da leitura as crianças desenvolvem a concentração, memória, raciocínio e compreensão, estimula a linguagem oral e ampliam a capacidade.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A importância da leitura aos educandos.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? A importância da leitura e capacidade interativa, para melhorar o vocabulário e escrita.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua portuguesa Leitura e escrita.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Contação de história. Produções textuais.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? O envolvimento da comunidade escolar foi fundamental para a realização desse projeto.
Apoiadores: Equipe gestora.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos apresentaram melhoras no nível de leitura e compreensão textual.
Como foi a atividade integradora? O objetivo principal da leitura é compreender um texto e o que ele quer comunicar.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 10/06/2023
Período final: 02/07/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O envolvimento de todos os alunos.







E.M. PROFESSORA ROSILEI PEREIRA DOS SANTOS

Xerife: Líderes Em Ação!

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**

Educador(es): **Luciane Fátima Gomes Silva Amarilha, Ronilda Flauzino Fernandes de Souza, Elaine Aparecida Tavares Vilela, Eliane Bezerra Pereira, Edivânia Pedro da Costa, Marilene Salvaterra Carvalho Stábile, Vânia da Silva Murtinho Martins, Laiza Silva Santos Pinheiro, Heloisa Mendes de Souza Moura, Christiane Aparecida Morelle, Maria Soares de Oliveira Filha Martins, Ana Carolina Santos de Lorena, Simone Santana Costa Soares, Regilaine Oliveira de Araújo Nascimento, Fabiana Pereira Nascimento dos Santos Silva, Gislaine Dionísio da Silva, Viviane Chaves Almeida, Selma de Paula e Silva Pereira, Luciana Gomes Menezes, Franciely Sousa da Cruz, Debora Martins Ferreira Santos, Silvana Corrêa de Morais Lima, Katrine da Silva Teixeira Prudente, Keitiane Alecrim Soares, Quesia Meira da Costa, Josiane da Silva Valle, Kelvia Christiane Lemes da Silva, Ivânia da Costa Rodrigues, Kellen Nunes Gonçalves**

Turma(s): **26 turmas**

Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **641**

Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF, 2º ano EF, 3º ano EF, 4º ano EF, 5º ano EF**

Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? O presente projeto teve como finalidade estimular a liderança em sala de aula, no alinhamente das regras, organização e respeito entre os colegas, com o principal objetivo de auxiliar o professor e toda comunidade escolar.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Não

Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula e pátio da escola.

Pergunta exploratória: Como posso ajudar?

Descrição da expedição (registro de experiências): Em um dia dia previamente escolhido a equipe gestora visitou cada sala de aula, buscando por voluntários que pudessem ajudar na organização dentro do espaço escolar; após a adesão dos alunos, foram compartilhadas as regras a serem desenvolvidas no ambiente escolar.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Ao retornarmos do período de férias, nos deparamos com diversas situações onde as crianças apresentavam muita resistência em atender os comandos, não se importando em cumprir as regras dentro do ambiente escolar, principalmente no período do recreio, onde acontecia várias ocorrências de alunos machucados devido a falta de ordem durante o intervalo.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como promover a organização no ambiente escolar, tornando os próprios alunos nossos aliados para auxiliarem a gestão nessa tarefa? Nosso objetivo é estimular a liderança entre as crianças, melhorando assim a indisciplina.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Este projeto visa trabalhar de forma interdisciplinar, enfatizando as relações de convívio, no ato de se expressar e agir, respeitando o próximo e as regras do ambiente escolar.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Depois de identificarmos o problema, a falta de cumprimento das regras, no pátio observamos alunos sem limites, correndo, se machucando, brigando, dificultando a circulação e o acesso na entrada e saída principalmente na hora do intervalo, visto que não temos espaço suficiente para todas as crianças circularem livremente, notamos Alunos indisciplinados, se comportando de forma inadequada dentro e fora da sala de aula, desrespeitando o professor e os demais colegas, utilizando os espaços coletivos de maneira incorreta, bebendo água direto da torneira, quebrando porta de banheiro, entupindo os vasos sanitários sem o mínimo de respeito com o património píblico. Diante dessa problemática, vimos a necessisade de buscar uma solução que pudesse sanar ou amenizar essa situação e de forma em que os próprios alunos entendessem que estavam agindo de forma inapropriada. Para essa ação fomos visitar cada salas de aula expondo o projeto e como seria sua realização, em cada turma era delegado um xerife por dia, onde sua função seria orientar, cuidar para que as regras fossem cumpridas, cada turma recebeu uma agenda de anotações, onde deveria conter o nome dos alunos que desrespeitassem as regras do ambiente escolar. Surpreendentemente todos os alunos se comprometeram em ajudar.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? No decorrer de todo projeto contamos com o total apoio e participação dos alunos e comunidade escolar.

Apoiadores: Sicredi Biomas, Semec, comunidade escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Com essa iniciativa os alunos tiveram a oportunidade de se envolverem efetivamente na organização e nas resoluções dos conflitos entre os pares no ambiente escolar, embasado sempre em valores como: empatia, solidariedades, amor e respeito ao próximo. Compreendendo que todos os integrantes da comunidade escolar possui a responsabilidade em contribuir para que, a escola seja um local agradável e respeitoso.

Como foi a atividade integradora? No último dia de aula, reuniremos no pátio, onde faremos uma homengem de agradecimento a todos os alunos que se empenharam em realizar esse projeto.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.

Período inicial: 18/07/2023

Período final: 11/12/2023







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

5º ano Sustentável: vamos reciclar juntos

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Graciele Rosa de Jesus**
Turma(s): **D**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **21**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Da necessidade em conscientizar os alunos sobre a importância da sustentabilidade e da reciclagem.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória: Como conscientizar os alunos sobre a importância da reciclagem? Quais brinquedos podemos fazer usando os materiais recicláveis?
Descrição da expedição (registro de experiências): Discussão em sala de aula sobre os problemas ambientais, como: Poluição, desperdício de recursos, a importância da reciclagem, e os diferentes tipos de materiais que podem ser reciclados (papel, plástico, vidro, etc.) e como eles devem ser separados e reciclados corretamente.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sobre os problemas ambientais como poluição e desperdícios de recursos que estão afetando a natureza.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? De que forma os alunos podem se sensibilizados sobre os problemas ambientais e a importância da reciclagem.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Ciências; Geografia; Artes; Língua Portuguesa.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Leituras, pesquisas e explicações sobre reciclagem e os diferentes tipos de materiais que podem ser reciclados (papel, plástico, vidro, etc.) e como eles devem ser separados e reciclados corretamente. Além disso, o impacto da poluição no meio ambiente. Produção de utensílios ou brinquedos usando materiais recicláveis e apresentação do seu trabalho para turma.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Promover práticas sustentáveis na escola e em casa.
Apoiadores: Escola e comunidade escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos aprenderam como fazer a coleta e separação de materiais recicláveis, entendendo a promoção de práticas sustentáveis. Descobriram que existem uma diversidade de lixo que pode virar luxo e ter muita utilidade na vida cotidiana. As atividades contribuíram para que os alunos adquirissem uma nova visão sobre a importância da separação do lixo e da produção de outros produtos através da reciclagem, conheceram os lixos que podem durar anos sem se dissolver e prejudicando o meu ambiente.
Como foi a atividade integradora? Houve excelente integração através das atividades práticas, onde os alunos confeccionaram brinquedos usando material reciclável e também um lavatório de mão e puderam refletir e desenvolver ações práticas para ajudar o meio ambiente. Nessas atividades a troca de ideias e aprendizagem se fizeram presente simultaneamente.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 02/08/2023
Período final: 30/09/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Trabalhar com esse projeto propiciou sensibilizar os discentes sobre a importância da reciclagem e eles levaram lições para casa que visa promover a reciclagem em suas comunidades, tornandose assim, defensores da sustentabilidade.







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

A adição do alimento, a divisão do alimento, a subtração da fome e a multiplicação do amor.

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Josane de Almeida Macedo Florencio**
Turma(s): **3º ano F**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? - Geografia (estatística de fome no meu Brasil); - Matemática(o sentido das 4 operações para amenizar a fome); - Língua Portuguesa: (leitura e interpretação do texto: a fome de Jack); - História: (A dimensão da pobreza no mundo. Segunda Guerra Mundial e a falta de alimentação); - Ensino Religioso: (Reflexão sobre a solidariedade, empatia e bondade); - Artes: (Pintura de desenhos que representa a solidariedade, empatia e bondade). Ao adicionar a doação de cada um, temos uma soma de mais, esse total, ao dividir-se com aqueles, que subtraídos os alimentos foram, um pouco da vida melhora por que todos colaboram, pois quem dividi multiplica.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Laboratório de informática, pesquisa sobre a situação da fome no Brasil.
Pergunta exploratória: Como posso adicionar o pouco que tenho ao pouco do outro, para suprir a necessidade do meu próximo, que por algum motivo, o alimento foi subtraído?
Descrição da expedição (registro de experiências): Pesquisa no laboratório de informática em sites direcionados. Os alunos leram e assistiram vídeos sobre a temática.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que muitas crianças passam necessidade em seus lares de: alimentos, roupas, calçados e remédios. Essas crianças podem estar bem perto de nós. Podem ser nossos vizinhos, nossos amigos, nossos familiares e até nossos colegas de classes ou da escola.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Com eu posso contribuir para amenizar a triste realidade da fome? Um kg de alimento de cada um pode fazer a diferença? Empatia, bondade e solidariedade são realmente importantes para amenizar a fome? Na minha cidade tem pessoas que passam necessidade de alimento?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): - Geografia; - História; - Matemática; - Ensino Religioso; - Língua Portuguesa; - Artes.
Ações pedagógicas de aprendizagem: As atividades foram desenvolvidas através de: - Pesquisas no laboratório de informática; - Pesquisas sobre a pobreza no Brasil; - Assistir vídeos de campanha sobre a fome; - Levar o aluno a refletir de como pode contribuir para amenizar a realidade de muitas crianças que se encontra nessa realidade; - Refletir sobre a empatia, solidariedade e bondade.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Esse projeto foi feito na escola. Cada aluno de cada classe, doou os alimentos. A gestão escolar juntou todos os alimentos e montou as cestas básicas. As cestas foram doadas para famílias de alunos da própria escola.
Apoiadores: Gestão escolar, corpo docente, pais e alunos.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos tiveram a oportunidade de refletirem, que a soma do pouco de cada um, pode multiplicar e dividir entre as pessoas que necessitam. Cada um é um quebra cabeça, é uma peça importante para alcançar os objetivos.
Como foi a atividade integradora? A solidariedade de cada um pode amenizar o sofrimento de muitos.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 11/09/2023
Período final: 15/09/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A disponibilidade de ajudar.

E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

A beleza de ser diferente!

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Kamyla Gabriele Ribeiro Silva Rodrigues**
Turma(s): **2º ano C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? O ambiente escolar é um ambiente propicio para ensinar o respeito e a valorização da identidade de cada estudante, pois é neste espaço que eles tem um contato maior com outras crianças, cujas características físicas são diferentes.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória: Como trabalhar o respeito e a valorização da identidade em sala de aula?
Descrição da expedição (registro de experiências): A ideia do projeto começou com o diálogo entre duas estudantes. Uma falou para a outra: - Me empresta o lápis cor de pele" e a outra respondeu "Não é cor de pele é BEGE", não é professora?!. Então, começamos um dialogo sobre as diferenças de cor e raça e a importância de respeitarmos e amarmos as nossas diferenças.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que não somos iguais em relação a nossa cor, etnia e demais características físicas. Mas que devemos respeitar essas diferenças.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como possibilitar aos estudantes experiências exitosas que validem a importância de respeitar e valorizar as diferenças existentes entre os mesmos?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Português, História e Artes.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Para introduzir o projeto realizei a leitura para todos os alunos do livro "Diversidade", de Tatiana Belinky. Uma obra que explora a aceitação e o respeito pelas diferenças entre as pessoas. Tivemos um momento de diálogo, em que foi possível a troca de conhecimentos e saberes. No dia 21 de março de 2024 dia internacional da Sindrome de Down fizemos uma ação na sala em que todos compareceria com pares de meia diferentes para levarmos os dizeres "Ser diferente é normal", atitude que foi realizada em algumas cidades e estados. Nós fizemos um cartaz, fomos nas salas. Foi uma experiência significativa para eu e meus estudantes. Além disso, em outro momento através de uma atividade do livro complementar do Alfabetiza-MT fizemos uma atividade chamada mural das diferenças. Eu trouxe recortado para os alunos vários tipos de nariz, boca e olhos e deixei exposto em uma mesa. Os alunos receberam um folha sulfite com um formato de rosto (quadrado, ou redondo, ou triangular) e poderiam ir até a mesa escolher os formatos de boca, olho e nariz que eles quisessem. E depois montar uma nova caricatura, eles não só colaram, mas após puderam pintar e desenhar o cabelo, alguns acessórios, uns que usavam óculos até desenhou este acessório.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Foi muito significante desenvolver esse projeto, pois observei que muitos estudantes passaram a aceitar e valorizar a sua cor, o seu cabelo etc. Além de respeitarem e reconhecerem a "beleza de ser diferente".
Apoiadores: Gestão da escola.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprendemos que ao falar sobre as diferenças e diversidade em sala de aula e proporcionar momentos de criação de novas caricaturas e diálogos sobre a temática, ajudamos os nossos estudantes a aceitarem e respeitarem a sua identidade.
Como foi a atividade integradora? A atividade integradora foi no 1º B ao visitarmos outras salas e falarmos sobre a importância de respeitar o próximo. E no dia 14/11 (quinta-feira) com a Mostra Pedagógica (União Faz a Vida) na escola, em que iremos expor as caricaturas realizadas pelos nossos estudantes. E rearmarmos o tema deste projeto " A beleza de ser diferente".
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 21/03/2024
Período final: 14/11/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Ver o olhar triste de quem tinha vergonha da cor e do cabelo se transformar, passando a se valorizar e notar diante das outras crianças.







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

A economia de Maria

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Andreia Matos da Silva Souza**
Turma(s): **D**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partimos da necessidade em trabalhar educação financeira com as crianças, visando o contato com as cédulas da nossa moeda e problemas financeiros sobre nosso cotidiano. E também da importância de estimular as criança a conhecer melhor sobre: Matemática/ Educação Financeira.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Escola, livros, internet e vivencias do cotidiano.
Pergunta exploratória: Vocês conhecem as cédulas da nossa moeda? Vocês conhecem os valores das cédulas? Vocês sabem voltar troco?
Descrição da expedição (registro de experiências): A expedição foi feita em primeiro momento com explicações, leituras, pesquisas e trabalhos em sala de aula a respeito do assunto . O que deixou os alunos curiosos e empolgados. E para melhor consolidar o trabalho foi feito na escola um mercadinho "O mercadinho de Maria", os alunos trouxeram os produtos para serem comercializados, foram distribuídas cédulas de papel aos alunos, e foi realizado o ato de compra, venda e o troco. A experiência em trabalhar a parte pratica e concreta foi de grande valia, pois promoveu a interação dos alunos com o meio enriquecendo o conhecimento.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que alguns alunos conhecem dinheiro, tem contato com o mesmo, recebem mesada ou os pais dão um valor para comprar algo que desejam. Outros ainda não conhecem todas as cédulas da nossa moeda, e não recebem mesada, mas os pais compram o que desejam.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? De que forma o trabalho na prática com matérias concretos podem contribuir para ampliar os conhecimentos dos alunos sobre as cédulas do nosso dinheiro, os valores das cédulas, como passar troco.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): - Matemática e Educação financeira; - Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Os alunos tiveram contato com nosso sistema monetário brasileiro, conheceram as cédulas e seus valores. Foi promovido um mercadinho na escola com o auxílio dos alunos, que realizaram a ação de compra, venda e troco. Onde ele puderam vivenciar e aprender na pratica como funciona o sistema financeiro.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Foi muito participativa e eficiente. Foi realizada uma palestra com o gerente do Sicredi para os alunos sobre educação financeira, e como economizar.
Apoiadores: Jackson Bassi - gerente do Banco Sicredi, escola e famílias.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos conheceram o sistema monetário e seus respectivos valores, aprenderam a fazer cálculo mental e troco, refletiram sobre o consumismo exagerado. Desta forma também entenderam que: "quem poupa têm". Compreenderam a importância de economizar e valorizar. Em especial os alunos que recebem mesada se seus pais entenderam que economizando sempre vai aumentar os seus valores, e que sempre terão um dinheirinho a mais em seus cofrinhos.
Como foi a atividade integradora? Foi de excelente integração e participação através dos trabalhos realizados. Os alunos demostraram ativos e dedicados, cando essa atitude bem perceptível na ação da montagem do mercadinho, simulando compra e venda. Se entusiasmaram, aprenderam na pratica e na interação de uns com os outros.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/07/2023
Período final: 06/10/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O interesse dos alunos, foi muito instigador.







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

A formação da cidade: Conhecendo a história de Pontes e Lacerda

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Sonia Andrade da Silva**
Turma(s): **5º Ano E**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **28**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Devido a necessidade em conhecermos a história da nossa cidade (Pontes e Lacerda) é importante para a formação da cidadania dos alunos.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Pesquisas materiais, aula campo, atividade em sala.
Pergunta exploratória: Como e onde nossa cidade teve início?
Descrição da expedição (registro de experiências): Em uma roda de conversa os alunos discutiram sobre o surgimento das cidades e, após, a professora fez a seguinte pergunta: E a nossa cidade como surgiu? Fizemos uma aula em campo até o telégrafo para termos acesso à história contata e materializada da cidade de Pontes e Lacerda.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? É importante que os alunos conheçam a história da cidade onde moram, pois, a mesma se mistura com a história pessoal de cada um.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como foi o surgimento da cidade de Pontes e Lacerda?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): - História e Geografia.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Foram realizados discussões em sala sobre o surgimento das cidades no Brasil e no mundo, onde os alunos relataram um pouco da própria história. Em seguida, foi feita uma aula de campo no telégrafo (museu da cidade) onde tiveram contato com parte da história da cidade de Pontes e Lacerda.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Os alunos demonstraram muito entusiasmo em conhecer um pouco da história da cidade.
Apoiadores: Gestão da escola e família.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Com as atividades desenvolvidas e a dedicação dos alunos em fazer esse projeto acontecer, os alunos obtiveram mais conhecimento da história da nossa cidade e assim, compreenderam o atual cenário.
Como foi a atividade integradora? Com muita integração e entusiasmo em fazer as atividades acontecerem.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 06/09/2023
Período final: 06/10/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A empolgação dos alunos com as atividades.







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

A importância dos recursos tecnológicos na fase de alfabetização

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Kamyla Gabriele Ribeiro Silva Rodrigues**
Turma(s): **2º Ano C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Este projeto surgiu da necessidade de estimular a participação e o engajamento dos alunos em sala de aula. E também como forma de possibilitar as revisões de conteúdos , tais como, gêneros textuais e conceitos matemáticos.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula e laboratório de informática.
Pergunta exploratória: Como possibilitar aos estudantes uma revisão de conteúdo interativa e satisfatória?
Descrição da expedição (registro de experiências): O objetivo deste projeto foi reforçar os conhecimentos previamente adquiridos pelos alunos em aulas anteriores, tanto nas disciplinas de português (Gêneros textuais), quanto matemática (adição e subtração). Assim, no primeiro momento os alunos tinha acesso ao conteúdo em sala de aula, e só depois iam para o laboratório de informática. Lá no laboratório eles tinham acesso a questionário e ao game show tv (modelos disponibilizados na plataforma Wordwall) e de forma interativa respondiam e revisavam os conteúdos estudados. Além disso, foi criado um questionário e mandado o link no grupo dos pais e os alunos puderam responder em casa. O que me possibilitou avaliar as pontuações de cada estudante.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que a tecnologia é uma ótima ferramenta para auxiliar crianças em processo de alfabetização.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Qual o impacto do uso de tecnologias educacionais, com ênfase na plataforma Wordwall, no processo de alfabetização de alunos do 2º ano do Ensino Fundamental I.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Português e matemática.
Ações pedagógicas de aprendizagem: - Acesso frequente ao laboratório de informática, utilizando a plataforma wordwall. - Links de questionários, criados na plataforma wordwall, e enviados no grupo dos pais, para acesso dos estudantes. - Correção coletiva em sala (utilizando Datashow) do questionário que eles responderam em casa.

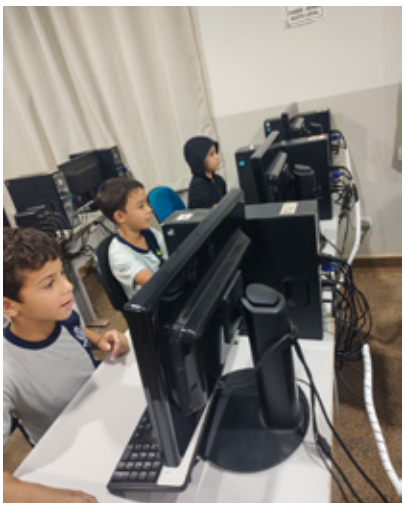
COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Foi enriquecedora e divertida.
Apoiadores: Gestão da escola.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprendemos que ferramentas digitais, como o Wordwall, podem promover uma interação mais dinâmica e aumentar o engajamento dos estudantes. E que ao utilizar essas ferramentas tanto em sala de aula quanto em atividades extracurriculares, além de facilitar a revisão dos conteúdos, elas despertam maior interesse nos alunos pela aquisição de novas habilidades.
Como foi a atividade integradora? Foi um momento enriquecedor.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 25/05/2024
Período final: 30/09/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Ver a alegria dos estudantes do 2º ano ao visitar e utilizar o laboratório de informática.







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

A magia literária e um mundo de aprendizado

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Imaculada Conceicao Fernandes Costa**
Turma(s): **3º ano A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Propõe-se que as crianças levem para casa livros literários que possam ser lidos junto com os pais, fortalecendo o vinculo triplico, pais, filhos e escola, ao mesmo tempo que compartilham afeto e cultura. E por fimoportuniza desenvolver as habilidades EF015PL01, EF015PL03 e EF03PL12.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: O território investiga é o próprio conhecimento de cada criança. Os registro se deu pela leitura, apresentação, registro do livro lido e a ilustração da história.
Pergunta exploratória: Como estimular o gosto pela leitura? A intenção é exercitar nas crianças de de 8 e 9 anos a capacidade de compreender e registrar as informações explicitas e implícitas presentes nos textos.
Descrição da expedição (registro de experiências): A criança levar para casa a maleta viajante contendo alguns livros literários. Com a ajuda dos pais ele irá ler ao menos 2 livros e depois vai escolher um livro para fazer o registro, na cha, do que foi lido. Na ficha o aluno fará o resumo da história, bem como dados do livro: editora, autor, ano da publicação e por fim fará a ilustração da história.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os alunos em sua maioria já sabem ler ou reconhecem letras, uma pequena minoria.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? O que propõe o projeto é uma melhor apropriação da leitura; compreensão, pontuação, entonação de voz e emoção.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): O projeto oportuniza desenvolver habilidades em português, artes e ensino religioso.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Confecção da maleta, elaboração da ficha de registro, explanação do projeto e apresentação.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? De início alguns demonstração pouco desanimados pois nem todos encontram apoio da família para fazer as tarefas de casa, porém depois de uma conversa com os pais e de explicar a importância do projeto, todos se prontificaram e de fato foram muito empenhados.
Apoiadores: Gestão escolar, pais e alunos.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Por fim, todos participaram do projeto com êxito. Notório a desenvoltura das crianças ao apresentar para os colegas a leitura que fizeram e percepção que cada um teve a partir de cada texto lido. É importante também destacar que muitos demostravam satisfação e alegria ao perceberem que a entonação de voz dava mais vida e emoção a história. Não menos interessante, foi a descoberta da importância dos pontos presentes no texto.
Como foi a atividade integradora? O que chamou a atenção ainda, foi a concentração e o envolvimento das crianças em cada apresentação. Posso dizer, depois da finalização do projeto, que ensinar leitura e prazeroso e divertido. Todos se envolveram com dedicação para que todo o processo acontecesse com sucesso.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 04/03/2024
Período final: 24/05/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Além das habilidades desenvolvidas, foi o comprometimento dos pais e das crianças e sobre tudo o respeito e o entusiasmos deles a cada apresentação.







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Alimentação saudável: a importância de uma alimentação balanceada

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Sonia Andrade da Silva**
Turma(s): **5º Ano E**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **28**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partimos da ideia de que é fato a necessidade de termos uma alimentação mais saudável para nossa vida, pois, uma alimentação saudável nos proporcionará uma vida com menos problemas de saúde. Com esse pensamento decidimos elaborar o projeto para ampliar os conhecimentos dos alunos sobre esse assunto.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Pesquisas, atividades, atividades produzindo alimentos saudável.
Pergunta exploratória: Quais os benefícios de uma alimentação saudável?
Descrição da expedição (registro de experiências): Os alunos foram divididos em pequenos grupos onde puderam produzir alimentos que são mais saudáveis para nossa vida.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que uma alimentação saudável é importante para nossa vida.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como, em grupo, podemos produzir uma refeição saudável e saborosa ao mesmo tempo?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Ciências.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Foram realizadas discussões sobre o assunto, bem como dados e resultados comprovados de uma vida melhor, onde as pessoas se alimentam corretamente. Em seguida, os alunos foram divididos em grupos e produziram atividades sobre alimentos saudáveis.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Professora e alunos desenvolveram as atividades de maneira entusiasmada. Os alunos foram muito participativos e dedicados.
Apoiadores: Gestão escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Através das atividades desenvolvidas em grupo, os alunos perceberam que uma alimentação saudável pode ser também saborosa, desmistificando a ideia de que comida saudável é ruim.
Como foi a atividade integradora? Com muita integração e participação dos alunos na atividade de produção de alimentos saudáveis.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 02/10/2023
Período final: 31/10/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O empenho em realizar as atividades por parte de todos os alunos.







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Aprendendo A Fazer Damas

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Cicero Ferreira dos Santos**
Turma(s): **5º Ano A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partimos da curiosidade dos alunos em aprender fazer jogos de dama e como calcular. Em uma aula de Matemática onde estávamos trabalhando cálculos matemáticos, surgiu o debate sobre os cálculos e os jogos de dama, eles se demonstraram curiosos e interessados a desenvolver esse trabalho. Sendo assim pensamos nas ações do Projeto incluindo a confecção de jogos de dama com a intenção de trabalhar a matemática de forma diversificada aguçando o raciocínio logico dos alunos.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Observações no livro didático, sala de aula, pátio da escola, internet e o recolhimento de papelões para a confecção dos jogos de dama.
Pergunta exploratória: Como o trabalho na prática com cálculos matemáticos e jogos de dama podem contribuir para a melhoria da aprendizagem e raciocínio lógico dos alunos do 5º ano.
Descrição da expedição (registro de experiências): O trabalho de expedição foi de suma importância para o entendimento dos alunos sobre os diversos espaços que são possíveis explorar para desenvolver cálculos matemáticos. Desta forma as observações e medidas realizadas na sala de aula, pátio da escola, livro Didático e o suporte de pesquisa realizado na internet, possibilitou aos alunos a realizar as anotações dos espaços investigados citando a localidade, metragem, comparações para a realização de cálculos em sala. Como também analisaram o tamanho e espessura dos papelões para a confecção dos jogos.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que os jogos de damas possuem regras e deve ser jogado entre duas pessoa. Que os jogos podem contribuir para a melhoria da aprendizagem nos cálculos matemáticos.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Aprender a fazer corretamente os cálculos matemáticos, como também os cálculos e medidas para confeccionar os jogos de dama.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): - (F01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação; - (EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos; - Utilizar-se desses recursos de aprendizagem para desenvolver a pratica de cálculos matemáticos e a confecção dos jogos de dama.
Ações pedagógicas de aprendizagem: - MATEMÁTICA: Cálculos Matemáticos dos espaços observados, confecção dos jogos de damas, com peças de dama envolvendo: contagem de numerais, adição, subtração, multiplicação e divisão, decomposição de números e desafios; - LÍNGUA PORTUGUESA: formar palavras, damas silábico (simples e complexas), adjetivos, leitura; - CIÊNCIAS: jogos de damas de animais; - ARTE: Confecção dos jogos de damas com cartolinas, papelão e EVA no pátio da escola. - Debate sobre a formação de princípios e valores: Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade, Diálogo.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Através da cooperação e envolvimento dos alunos nas ações do Projeto. Da Família e a escola que contribuíram muito bem no incentivo dos alunos para que fosse realizado os trabalhos.
Apoiadores: Pais , funcionários da escola e comunidades.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos que o trabalho em equipe trás como base a cooperação de todos os envolvidos, promovendo grandes momentos de aprendizagens. Onde no individual e coletivo os alunos aprenderam com maior facilidade as resoluções dos cálculos matemáticos. Através da confecção dos jogos de dama, entenderam que uma dama é feita em uma área quadrada, em sequência medir o espaço e dividir por (8) oito para que possam os espaços ficarem com a mesma medida e com o mesmo tamanho. Despertaram a criticidade e desenvolveram raciocínio lógico com maior propriedade e desta maneiram desempenharam as atividades com muito entusiasmo e interesse.
Como foi a atividade integradora? Foi muito prazeroso todos tiveram uma ótima participação, aprendendo de forma integrada uns com os outros, na coletividade das atividades realizadas.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 14/08/2023
Período final: 29/08/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A participação de todos os alunos com entusiasmo, curiosidade e dedicação. Como também ficou claro que o trabalho realizado na prática promove melhores resultados.







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Aprendendo e comemorando

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Eliane Gonçalves Ramos Rodriguês**
Turma(s): **E**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Da preocupação em conscientizar os alunos sobre temas importantes da nossa cultura brasileira. Em debates na sala de aula sentiram o interesse em conhecer, estuda, e pesquisar sobre as datas comemorativas.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula, internet, aulas exploratívas e expositivas.
Pergunta exploratória: O projeto contou com várias datas comemorativas. A princípio, se perguntou o que é data comemorativa? E em cada data trabalhada se preguntava sobre o tema em questão, exemplo: Quando surgiu o circo?
Descrição da expedição (registro de experiências): Pesquisas, aula exploratória, apresentação e manipulação de objetos e embalagens, desenhos, recorte, colagens e construção de figuras geométricas para confecção de símbolos referente as diversas datas comemorativas.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que as datas comemorativas são os dias que registaram um acontecimento. E na sala de aula os alunos lembraram da data do aniversário e do rodeio de de Pontes e Lacerda.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Porque é importante estudarmos as datas comemorativas, principalmente aquelas do nosso país.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): - Língua Portuguesa; - Artes de forma interdisciplinar.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Pesquisas, leituras, escritas, confecções de ponteira, máscaras e gravatas. Entre outros referentes as datas comemorativas.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? O desenvolvimento das atividades em relação as datas comemorativas contou com a participação direta de uma professora. Imaculada Conceição Fernandes Costa, que durante todos os trabalhos ajudaram, mediando efetivamente na construção de conhecimento dos alunos.
Apoiadores: Professora Imaculada Conceição Fernandes Costa e os próprios alunos.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Com os trabalhos realizados sobre as datas comemorativas, os alunos entenderem e conheceram fatos, características históricas e sobretudo conscientizaram e refletiram sobre questões culturais e sociais. Além de viver momentos de aprendizagens, descontrações e alegrias.
Como foi a atividade integradora? Houve integração através das rodas de conversas, buscando saber o que o aluno já tinha de conhecimento sobre a data em questão. E o desenvolvimento de algumas atividades práticas expositiva e interativa.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 05/03/2023
Período final: 04/12/2023







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Aprendendo e comemorando

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Imaculada Conceicao Fernandes Costa**
Turma(s): **D**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Da preocupação em conscientizar os alunos sobre temas importantes da nossa cultura brasileira. Em debates na sala de aula sentiram o interesse em conhecer, estudar e pesquisar sobre as datas comemorativas.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula, internet, aulas exploratívas e expositivas.
Pergunta exploratória: O projeto contou com várias datas comemorativas. A princípio, se perguntou o que é data comemorativa? E em cada data trabalhada se perguntava sobre o tema em questão, exemplo: Quando surgiu o circo?
Descrição da expedição (registro de experiências): Pesquisas, aula exploratória, apresentação e manipulação de objetos e embalagens, desenhos, recorte, colagens e construção de figuras geométricas.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que as Datas comemorativas são os dias que registram um acontecimento. E na sala de aula os alunos lembraram da data do aniversário e do rodeio da cidade de Pontes e Lacerda.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Porque é importante estudarmos as datas comemorativas, principalmente aquelas do nosso país.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua Portuguesa, artes de forma interdisciplinar.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Pesquisas, leituras e escritas, confecções de ponteira, máscaras e gravatas.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? O desenvolvimento das atividades em relação as datas comemorativas contou com a participação direta de uma professora, Eliane Gonçalves, e da auxiliar de sala, que durante todos os trabalhos ajudaram, mediando efetivamente na construção de conhecimento dos alunos.
Apoiadores: Professora Eliane Gonçalves, Cléria (auxiliar de sala) e os próprios alunos.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Nestes momentos em que trabalhamos sobre as datas comemorativas, foi possível fazer os alunos entender e conhecer fatos, características, históricas, e sobretudo conscientizar e refletir sobre questões culturais e sociais. Além de viver momentos de aprendizagens, descontrações e alegrias.
Como foi a atividade integradora? Houve integração através das rodas de conversas, buscando saber o que o aluno já tinha de conhecimento sobre a data em questão. E no desenvolvimento de algumas atividades práticas, expositiva e interativa.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade.
Período inicial: 05/03/2023
Período final: 20/11/2023







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Aprendendo Matemática por meio de jogos pedagógicos

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Amarilson Rosa Ferreira Pereira**
Turma(s): **4° ano B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **27**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partiu-se do estudo da tabuada por meio de jogos pedagógicos e da necessidade em ampliar os conhecimentos sobre essa temática.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Em sala de aula, promover a adaptação e criação de jogos matemáticos para facilitar o aprendizado da tabuada.
Pergunta exploratória: Como adaptar ou desenvolver jogos matemáticos que possam deixar o aprendizado da tabuada mais interessante e divertido para os alunos?
Descrição da expedição (registro de experiências): Foi realizado debate e pesquisa sobre jogos matemáticos, e em seguida, escolhidos alguns jogos para serem adaptados à realidade da turma na aprendizagem da tabuada.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sobre a importância do estudo da tabuada para o melhor desenvolvimento de outras operações Matemática.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Se é possível tornar o estudo e o aprendizado da tabuada mais prazeroso e atrativo.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Matemática.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Adaptação de jogos pedagógicos matemáticos, desenvolvimento e prática da tabuada por meio do jogo de trilha das multiplicações, entre outros.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação de todos os alunos foi integradora, despertou a curiosidade e de fundamental importância para o desenvolvimento do projeto, obteve melhoria do conhecimento e aprendizagem.
Apoiadores: Secretaria Municipal de Educação, Direção e Coordenação pedagógica escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Foi perceptível que o trabalho realizado com os alunos através do uso de jogos, como a trilha de matemática, tornou o estudo da tabuada mais prazeroso e atrativo. O entendimento dos alunos foi de maneira facilitadora, pois o trabalho com o jogos lúdicos possibilitou maior compreensão do estudo e aprendizagem da tabuada , bem como ficou claro nos debate e na pratica das atividades sobre a importância da Matemática na vida cotidiana.
Como foi a atividade integradora? A atividade integradora ocorreu de forma gradual e prática, envolvendo debates, conversas dirigidas e jogos matemáticos em grupo.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 12/03/2024
Período final: 12/11/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A atratividade promovida pelo projeto e a participação dos estudantes.







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Aprendendo Matemática por meio de jogos pedagógicos

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Amarilson Rosa Ferreira Pereira**
Turma(s): **4° F**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partiu-se do estudo da tabuada por meio de jogos pedagógicos e da necessidade em ampliar os conhecimentos sobre essa temática.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Em sala de aula, promover a adaptação e criação de jogos matemáticos para facilitar o aprendizado da tabuada.
Pergunta exploratória: Como adaptar ou desenvolver jogos matemáticos que possam deixar o aprendizado da tabuada mais interessante e divertido para os alunos?
Descrição da expedição (registro de experiências): Foi realizado debate e pesquisa sobre jogos matemáticos, e em seguida, escolhidos alguns jogos para serem adaptados à realidade da turma na aprendizagem da tabuada.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sobre a importância do estudo da tabuada para o melhor desenvolvimento de outras operações Matemática.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Se é possível tornar o estudo e o aprendizado da tabuada mais prazeroso e atrativo.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Matemática (tabuada).
Ações pedagógicas de aprendizagem: Adaptação de jogos pedagógicos matemáticos, desenvolvimento e prática da tabuada por meio do jogo de trilha das multiplicações, entre outros.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação de todos os alunos foi integradora, despertou a curiosidade e de fundamental importância para o desenvolvimento do projeto, obteve melhoria do conhecimento e aprendizagem.
Apoiadores: Secretaria Municipal de Educação, Direção e Coordenação pedagógica escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Foi perceptível que o trabalho realizado com os alunos através do uso de jogos, como a trilha de matemática, tornou o estudo da tabuada mais prazeroso e atrativo. O entendimento dos alunos foi de maneira facilitadora, pois o trabalho com o jogos lúdicos possibilitou maior compreensão do estudo e aprendizagem da tabuada, bem como ficou claro nos debate e na pratica das atividades sobre a importância da Matemática na vida cotidiana.
Como foi a atividade integradora? A atividade integradora ocorreu de forma gradual e prática, envolvendo debates, conversas dirigidas e jogos matemáticos em grupo.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 11/05/2023
Período final: 28/09/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A atratividade promovida pelo projeto e a participação dos estudantes.







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

As formas geométricas

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Sonia Andrade da Silva**
Turma(s): **5º Ano A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? A matemática é uma disciplina de extrema importância para os alunos, mas também é sabido da dificuldade que eles tem em compreender as formas geométricas. Para ampliar esses conhecimentos decidimos construir o projeto com ações que visam contribuir com o aprendizado dos alunos.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Atividades no livro didático e atividades práticas.
Pergunta exploratória: Como podemos compreender as formas geométricas de uma maneira mais fácil?
Descrição da expedição (registro de experiências): Os alunos foram divididos em pequenos grupos, onde com a ajuda da professora, cada grupo trouxe formas geométricas de casa (caixas de bombom, de remédio, de alimentos etc), pregaram no papel pardo e marcaram o nome correspondente e cada figura.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que é de extrema importância que os alunos aprendam as formas geométricas e como elas existem no nosso dia a dia.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como podemos compreender as formas geométricas de uma maneira mais fácil?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Matemática.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Foram realizados trabalhos em grupos, onde eles puderam completar desenhos em formas geométricas e, após, produziram algumas formas geométricas.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Os alunos demonstraram entusiasmos e dedicação durante toda a atividade.
Apoiadores: Gestão escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Através das atividades desenvolvidas e da participação ativa dos alunos, aprendemos que o trabalho com material concreto e na pratica promove maior entendimento das ações, e solidifica a aprendizagem uma vez que os alunos produziram material palpável, como também perceberam que as formas geométricas estão presentes em todos os espaços, ambientes e objetos do nosso cotidiano.
Como foi a atividade integradora? Com muita participação e integração dos alunos no desenvolvimento das atividades.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 20/03/2024
Período final: 19/04/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A interação das crianças dentro do grupo e com os demais.







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

"Asas da Noite - Aprendendo sobre Morcegos"

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Maxlane Aparecida Teixeira Bressanin**
Turma(s): **4° Ano C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **27**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Durante a aula de Ciências Naturais, foi discutido o perigo da extinção das espécies dos morcegos, onde os alunos se demonstraram curiosos e sentiram a necessidade de pesquisar a respeito do assunto.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Conversa dirigida em sala de aula, pesquisa na internet, palestra com Biólogo especialistas em espécies de morcegos.
Pergunta exploratória: Qual o papel dos morcegos na natureza?
Descrição da expedição (registro de experiências): Foi realizada uma palestra, seguida da observação de espécimes em conservação.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os alunos relataram que: os morcegos voam, que eles usam sonar para se localizar.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? O que eles comem? Qual o papel deles na natureza?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Ciências Naturais: Biologia dos morcegos, incluindo seu papel ecológico, cadeias alimentares, relevância na natureza e sua classificação na ordem dos quirópteros. Geografia: Sua distribuição geográfica de diversas espécies de morcegos e como elas se adaptam a uma variedade de ambientes em diferentes partes do mundo. Artes: desenho para permitir que as crianças expressem sua criatividade. Educação Ambiental: papel vital dos morcegos na manutenção do equilíbrio ecológico, e como as atividades humanas impactam diretamente o habitat e a sobrevivência desses mamíferos. História e Cultura: histórias e lendas que abordam as interações entre humanos e morcegos em diversas culturas, simbolismos e narrativas culturais que envolvem esses mamíferos.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Os alunos tiveram uma palestra com especialistas sobre o tema. Após a palestra os alunos tiveram contato com os morcegos com varias espécies em formol.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? De suma importância e com valiosa interação, visto que os palestrantes foram pais de alunos, que se dispuseram a contribuir com seus conhecimentos nas ações da Semana do Meio Ambiente.
Apoiadores: Gestão Escolar Francimeire Fernandes Ferreira Sérgio Gomes da Silva.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Morcegos são importantes polinizadores; - Nem todos os morcegos se alimenta de sangue; - Eles preferem sair a noite por ser mais fresco e não terem competidores por alimentos, como os pássaros por exemplo.
Como foi a atividade integradora? Após a conclusão da palestra e da observação dos espécimes, foi realizado uma atividade de artes, onde os alunos desenharam o que compreenderam sobre o tema.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 19/06/2023
Período final: 22/06/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A participação dos alunos foi registrada com muito entusiasmo.







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

“Aventura Cidadã: Visitando a Câmara de Vereadores”

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Ana Claudia da Silva Ponce**
Turma(s): **4º Ano A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **27**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Durante a aula de Ciências Humanas foi feita uma introdução sobre a divisão politica do Brasil e sobre os Três Poderes. Despertando nos alunos a curiosidade de saber mais a respeito do assunto.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Câmara Municipal de Vereadores de Pontes e Lacerda e sala de aula.
Pergunta exploratória: Qual a função de um vereador?
Descrição da expedição (registro de experiências): Foi realizada uma visita a câmara municipal de vereadores para assistir a uma sessão na plenária.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sobre como acontece o processo eleitoral.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Qual o papel de um vereador? Quantos vereadores há na cidade? Qual a duração de um mandato? Como funciona um sessão plenária?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): De formar interdisciplinar, foi trabalhado com os alunos o processo democrático de eleição, o papel desenvolvido por cada por um dos Três Poderes.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Através de aula expositiva e debates foram trabalhados os conceitos de democracia, cidadania e o papel dos Três Poderes. E para finalizar realizamos uma visita a Câmara Municipal.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A equipe de vereadores receberam os alunos de forma calorosa e atenciosa. Foram receptivos e responderam os questionamentos que os alunos elaboram. Simularam uma reunião présessão para a melhor compreensão dos alunos de uma sessão plenária.
Apoiadores: Gestão escolar; Câmara Municipal de Pontes e Lacerda; Famílias dos alunos.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Antes da sessão plenária é realizada uma reunião. Alguns projetos são feitos em parceria. Os vereadores são os representantes do povo e possuem mandato de quatro anos.
Como foi a atividade integradora? Após a visita os alunos escreveram um relato de suas experiências e debateram em sala de aula demonstrando seus entendimentos e aprendizagens sobre o assunto trabalhado.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 28/08/2023
Período final: 11/09/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O entusiasmo dos alunos em participarem do processo democrático.







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Aventura magnética: Bússolas em construção!

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Amarilson Rosa Ferreira Pereira**
Turma(s): **4°F**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? A partir do debate em sala com os alunos, sobre o conteúdo localização: norte, sul, leste e oeste. Decidimos estudar mais sobre o assunto.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Livros e internet sobre a rosa dos Ventos e a determinação de localização feita com base no sol.
Pergunta exploratória: Como a bussola funciona?
Descrição da expedição (registro de experiências): Foram realizadas expedições de consultas em vários materiais didáticos, leituras e analises sobre o assunto. Os alunos desenvolveram pesquisas na internet para obter maiores conhecimentos sobre a bússola. Através das expedições e leituras os alunos adquiriram conhecimentos teóricos sobre o tema abordado e, ao longo de vários dias, construíram a base para a parte prática.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que os pontos cardeais são referências de orientação no espaço terrestre.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Onde o sol nasce, onde ele se põe e como as bússolas funcionam.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua Portuguesa e Geografia, trabalhando os conteúdos de forma interdisciplinar.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Apresentação de vídeos pedagógicos sobre o assunto em questão, leituras e debates em sala de aula, pesquisas para o enriquecimento do conhecimento dos alunos e construção de bússolas.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Apoio por meio da apreciação dos trabalhos realizados.
Apoiadores: Secretaria de Educação, Direção e Coordenação pedagógica escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? A frase corrigida é: Aprendeuse que o sol nasce e se põe em uma localização especíca e que as bússolas funcionam por meio do magnetismo terrestre, como também aprenderam a confeccionar suas próprias bússolas para trabalhar na pratica e melhor compreender o assunto e como ela funciona.
Como foi a atividade integradora? Os alunos foram participativos , houve muita integração entre eles. Organizaram e produziram suas próprias bússolas com copos descartáveis, água, clipes de papel e a utilização de um ímã para magnetizar parte do clipe.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 07/06/2023
Período final: 28/06/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O empenho dos alunos que desenvolveram um ótimo trabalho.





E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Aventuras geométricas

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Eliane Gonçalves Ramos Rodriguês**
Turma(s): **E**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Da necessidade que os alunos tem em reconhecer as figuras geométricas como: quadrados, círculos, triângulos, retângulos, cubo em face de figuras geométricas. Manipulação figuras geométricas. Ter noção de espaço.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula, objetos presentes no dia a dia dos alunos, a saber: matérias escolares, embalagens vazias, quadro, armário, a janela, porta, garranhas de água entre outros.
Pergunta exploratória: Como ensinar os alunos aprender e reconhecer as figuras geométricas? Como os alunos podem identificar as figuras geométricas presentes nos objetos de forma prática?
Descrição da expedição (registro de experiências): Pesquisa, aula exploratória, apresentação e manipulação de objetos, embalagens, desenhos, recorte, colagens e construção de figuras geométricas.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Mediante uma introdução sobre figuras geométricas na aula de matemática, ficou claro que nem todos os alunos tinham conhecimento sobre as figuras geométricas. Ao ser questionados, um aluno explicou que figuras geométrica são todas as figuras. A outra disse que é o quadrado e o circulo. Outros não souberam explicar. Desta forma trabalhar com o objetivo em despertar neles a curiosidade de aprender mais e identificar as figuras.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? De que forma os alunos poderão identificar com maior facilidade as figuras geométricas, entendendo porque a caixa de leite não é um quadrado. Descobrir se a Esfera e o círculo são a mesma coisa. Perceber que as formas geométricas estão presentes em vários objetos.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): - Matemática; -Artes; -Língua Portuguesa.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Realizações de leituras, medidas e confecções. Recortes, colagens e montagem das figuras geométricas. Reconhecimento das figuras nos livros. Foi recortado as maçãs e montado figuras geométricas com pálitos e pedaços de de frutas.

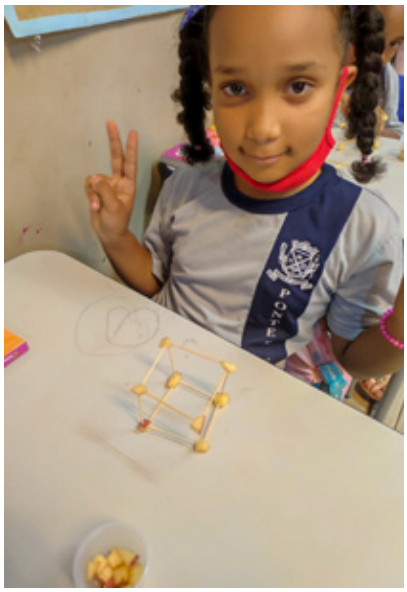
COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A realização das atividades contou com a participação dos próprios alunos e professora de forma integrada e participativa.
Apoiadores: Professora e alunos.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos descobriram que existe diferença entre quadrado e retângulo, entre circulo e esfera. Através da confecção das figura geométricas aprenderam a identificar e entenderam que praticamente tudo a sua volta tem formatos geométricos. As atividades práticas enriqueceram as habilidades dos alunos na desenvoltura em medir usando a régua, recortar e colar, como também ampliou o conhecimento entorno do assunto.
Como foi a atividade integradora? Inicialmente por roda de conversa com aula exploratória, estigando a perceberem os formatos dos objetos presente na sala de aula, seguida de aula teórica no livro, posteriormente deu-se a aula prática com a participação ativa dos alunos.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 02/06/2023
Período final: 23/06/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A empolgação e admiração dos alunos em cada descoberta.







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Brincando de poesias

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Quesia Meira da Costa**
Turma(s): **3º ano**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? De uma leitura compartilhada em sala de aula.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Escola, a própria sala de aula.
Pergunta exploratória: Por que escrever faz viajar nos pensamentos?
Descrição da expedição (registro de experiências): Por que a leitura e escrita é muito importante para uma boa produção.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que os discentes gostam de escrever e produzir.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como devemos explorar as crianças para produção textual.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

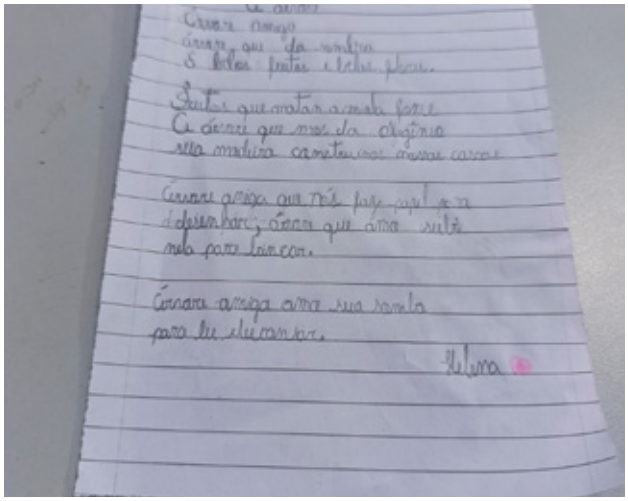
Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua portuguesa.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Leitura e escrita.

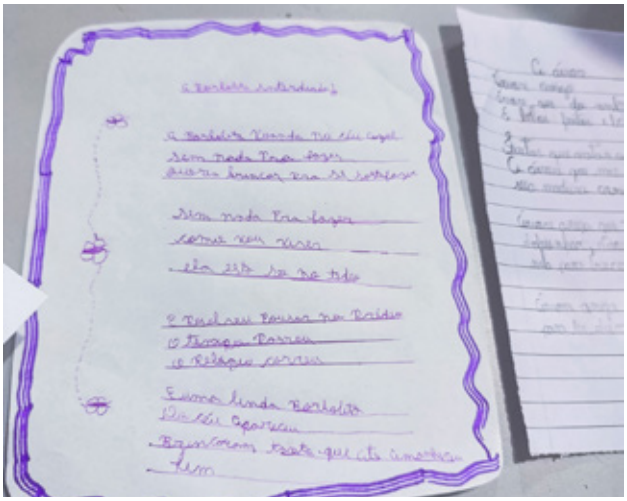
COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Professores, gestores e pais.
Apoiadores: Sicredi Bioma.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? A importância da escrita para o aprendizado dos alunos.
Como foi a atividade integradora? Escrita e leitura.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 05/03/2024
Período final: 22/09/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Os interesse dos educandos com a poesia.









E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Brincando eu aprendo!

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Kamyla Gabriele Ribeiro Silva Rodrigues**
Turma(s): **2º ano C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? No dia a dia da escola faz se necessário conduzir a criança ao aprendizado mais concreto, por isso esse projeto tem como objetivo a utilização frequente de brincadeiras que possibilitam a criança o aprendizado e a diversão.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória: Como aprender de uma forma concreta e divertida?
Descrição da expedição (registro de experiências): O projeto "Brincando eu aprendo!" teve como objetivo auxiliar os estudantes de forma concreta em seu processo de ensino aprendizagem. No decorrer do projeto os alunos realizaram diversas brincadeiras, que fomentavam a aprendizagem concreta de alguns conteúdos estudados no primeiro bimestre. Brincadeiras como: Ditado colorido, jogo "nunca dez" com a utilização de material dourado, mercadinho pedagógico. Foram momentos proveitosos, em que as crianças além de fixarem o conteúdo estudado se divertiram muito.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que as brincadeiras colaboram com a aprendizagem concreta dos estudantes.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Quais brincadeiras utilizar para trabalhar a aprendizagem concreta dos estudantes?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Matemática e educação financeira.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Os alunos estavam tendo muita dificuldade em matemática, assim foi trabalhado o ditado colorido, em que a professora ditava os números e os estudantes iam pintando os quadradinhos que estava o número ditado e no final do ditado formava algum desenho. O primeiro foi de uma flor e o segundo uma borboleta. Outra brincadeira foi o "nunca dez" com a utilização do material dourado, trabalhando o conceito de dezena. Toda vez que o aluno chegava a 10 bloquinhos (unidades) ele tinha que trocar por uma barrinha (dezena). Além do "mercadinho pedagógico" em que montamos uma exposição de coisas que seriam vendidas na sala de aula e cada dupla deveria escolher o que comprar, tendo em vista que teriam apenas 100 reais (cédula falsa).

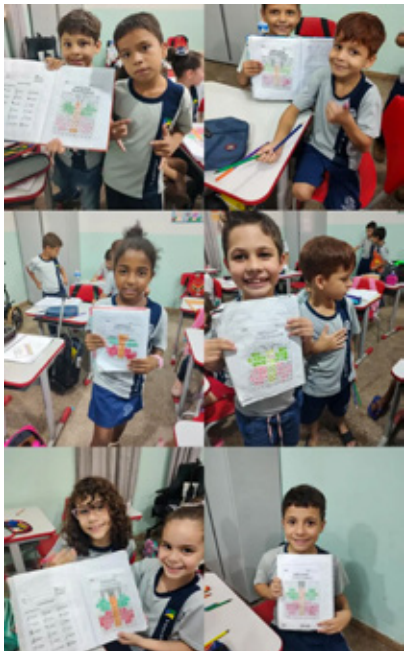
COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Foi enriquecedora e divertida.
Apoiadores: Gestão da escola.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprendemos que é possível adquirir conhecimentos através de brincadeiras e com a utilização de pouco recurso financeiro e pedagógico; e que as crianças começam a entender o porquê de aprender os conteúdos estudados.
Como foi a atividade integradora? Foi um momento muito enriquecedor, o qual possibilitou aos nossos estudantes a aquisição de novos conhecimentos e habilidades.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 27/02/2024
Período final: 12/04/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A receptividade e a alegria dos alunos em poder brincar e aprender ao mesmo tempo.







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Cidade e Campo: duas faces da Geografia

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Graciele Rosa de Jesus**
Turma(s): **5º ano D**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **21**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Da necessidade e curiosidade dos alunos em querer entender as características da Cidade e do Campo.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: A Cidade e o Campo.
Pergunta exploratória: Como o mundo ao nosso redor está organizado?
Descrição da expedição (registro de experiências): Os alunos da zona urbana fizeram passeios e observaram a organização da nossa cidade, os avanços, a higiene, limpeza, empreendedorismo, comércios, construções, arquitetura entre outros aspectos. E os alunos que moram na zona rural fizeram observações e apreciaram as paisagens naturais., os pássaros, animais, agricultura, rios, frutas e florestas. Os quais compartilharam seus olhares, opiniões e observações uns com os outros em forma de debate em sala de aula. Assistiram um vídeo que retratava imagens da zona rural e urbana para que eles pudessem analisar suas características.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que a cidade está localizada na zona urbana e o campo na zona rural, e que existem uma diversidade de características diferentes entre essa duas geografias em diversos sentidos geográficos e ambientais.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como as interações entre campo e cidade moldam o mundo, visando os diferentes aspectos, características e diversidades que existem entre ambos.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Geografia, História, Artes. Língua Portuguesa.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Foram desenvolvidas de forma interativa, onde os alunos tiveram a oportunidade de pesquisar, vivenciar e entender o contexto dos dois ambientes urbano e rural. Realizaram atividades de leitura visual, relatos, entendimento sobre as duas áreas, pois identificaram as diferenças existentes, no crescimento urbano, na agricultura, agropecuária, e espaços Naturais. A construção das maquetes representando o espaço rural e urbana aprimorou o conhecimentos dos alunos sobre esses dois universos de maneira concreta.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Os alunos compartilharam suas descobertas com colegas e professores, promovendo assim a comunicação e a aprendizagem colaborativa dos espaços urbano, rural e natural.
Apoiadores: Escola e Comunidade escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos descobriram que a geografia desempenha um papel fundamental na compreensão de como o mundo ao nosso redor está organizado, e como as pessoas interagem com ele. Neste sentido, os discentes identificaram as características da dicotomia entre cidade e campo, como também analisaram e entenderam as características distintas das áreas urbanas e rurais, bem como as complexas interações entre elas. Como: O congestionamento de tráfego, poluição, habitação precária e desigualdade social; Por outro lado estão presentes os espaços naturais, incluindo parques nacionais e áreas de conservação. Migrações da população rural para as cidades e suas implicações econômicas e sociais, formando desta forma o espaço rural e urbana.
Como foi a atividade integradora? Foi motivadora, os alunos desenvolveram as atividades de maneira que puderam compreender os conceitos abstratos através da experiência prática e envolvente. Eles criaram uma compreensão mais profunda e significativa do mundo geográfico e ambiental ao nosso redor. Na realização das atividades ouve interação, companheirismo e troca de conhecimento das experiencias vivenciadas.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade.
Período inicial: 01/09/2023
Período final: 30/09/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A importância de explorar os espaços urbanos, rurais e naturais, pois tais ações permite às pessoas compreenderem melhor o ambiente que as rodeiam. Isso inclui a apreciação das paisagens naturais, a compreensão das dinâmicas nas áreas urbanas e rurais, bem como a interação entre a sociedade e o meio ambiente.







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Cientistas do futuro: a Ciência em suas mãos

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Graciele Rosa de Jesus**
Turma(s): **5º ano D**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **21**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? A curiosidade surgiu através de uma aula de Ciência com os alunos do 5º ano, a qual conversamos sobre a erupção vulcânica, experimentos, e sobre o sistema solar. E a partir desse momento decidimos entender mais a respeito.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula, internet, Livros Didáticos.
Pergunta exploratória: O que os alunos conhecem sobre experimento? O que os alunos entendem sobre o sistema? E se já fizeram a representação do sistema solar?
Descrição da expedição (registro de experiências): Foi realizado trabalhos em sala de aula, onde os alunos pesquisaram sobre a erupção vulcânica e o sistema solar. Fizeram leituras, observações, identificação e debateram sobre o tema. Os alunos se sentiram empolgados com a pesquisa e a partir dos estudos será desenvolvido atividades na pratica.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos sobre as características da erupção vulcânica, como a pressão interna pode causar uma erupção. E como são as características do sistema solar.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como construir um vulcão mostrando na prática os efeitos da erupção vulcânica. Entender melhor como acontece o processo do sistema solar, visando que os alunos adquiram um maior conhecimento sobre o assunto.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Ciências; Arte; Geografia.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Os trabalhos foram realizados visando a parte pratica e teórica do ensino. Leituras para entender o conceito dos conteúdos. E na sequência os alunos fizeram a construção da maquete do sistema solar, construção de um vulcão em erupção e o experimento de pasta de dente de elefante. Os alunos foram divididos em grupos e cada grupo ficou responsável por um tema. Os quais desenvolveram com muta dedicação e entusiasmo.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Com muita integração, participação e dinamismo. Os experimentos permitiram que os alunos desenvolvessem momentos de aprendizagem individuais e coletivos. Essa experiencia repercutiu na família que colaboraram apreciando os trabalhos.
Apoiadores: Escola/Comunidade escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As descobertas e aprendizagens foram enriquecedoras. Os alunos aprenderam como construir um vulcão em erupção e apresentaram na mostra pedagógica, mostrando seus conhecimentos a comunidade escolar. Entenderam que o vulcão expele lava e gases tóxicos, interferindo com efeitos ambientais, sociais, econômicos e até culturais. Apresentaram o experimento da pasta de dente de elefante e a maquete do sistema solar. Os experimentos permitiram que os alunos aplicassem os conceitos científicos aprendidos em sala de aula a situações do mundo real, ajudando a mostrar a relevância da ciência em suas vidas cotidianas.
Como foi a atividade integradora? As atividades práticas permitiram que os alunos aprendessem a trabalhar de forma integrada e coletiva, interagindo diretamente com os conceitos científicos. Essa abordagem tornou a aula mais envolvente e memorável do que a aprendizagem puramente teórica. Como também instigou a interação e participação dos alunos de forma ativa.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Diálogo.
Período inicial: 01/09/2023
Período final: 30/09/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A importância das aulas práticas de Ciência no qual a aprendizagem foi envolvente e memorável para os alunos.







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Contação de história "A bruxa do batom borrado"

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Camila Heming**
Turma(s): **2º E**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Do princípio da contação de história, tendo como finalidade trabalhar com os alunos a contação de história de maneira lúdica e divertida, que possa atrair a atenção deles, e sobretudo, que eles tomem gosto pela literatura.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Pátio da escola.
Pergunta exploratória: Como a contação de história pode proporcionar a melhoria da aprendizagem os alunos?
Descrição da expedição (registro de experiências): Foi debatido com os alunos sobre os benefícios da contação de história, em seguida, as turmas do 2ºE, D e B foram assistir no pátio da escola a apresentação da história "A bruxa do batom borrado" encenadas pelas professoras das turmas. Durante a apresentação houve muitas risadas e palhaçadas engraçadas, como também chamou muito a atenção dos alunos, foi perceptível o despertar da curiosidade.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que a contação de história é fundamental para o desenvolvimento dos educandos.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como a contação de história pode contribuir na aprendizagem dos alunos?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua Portuguesa e Artes.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Foram desenvolvidas atividades relacionadas a contação de história e leitura em sala de aula. Também foi feito no pátio da escola o cenário para a Contação de história "A bruxa do batom borrado".

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Foram bastante participativos e com boa integração entre eles. Os alunos dos 2º anos se divertiram muito com a história. Demonstraram interesse e aprendizagem.
Apoiadores: Escola.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos que a contação de história pode ser muito divertida e de suma importância para a assimilação da aprendizagem dos alunos, como também proporciona estímulos significativos para o desenvolvimento dos educandos. Visto que a aprendizagem torna-se muito mais sólida através da ludicidade e da interação de uns com os outros.
Como foi a atividade integradora? Aprenderam sobre a importância da contação de história.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade.
Período inicial: 01/09/2023
Período final: 01/09/2023







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Contação de histórias

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Josane de Almeida Macedo Florencio, Glaucia Madeleine Martins Fernandes**
Turma(s): **3º Ano F e 4º Ano D**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **50**
Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF, 4º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Linguagens (escrita, leitura, interpretação, oralidade expressão). E da curiosidade sobre a contação de história.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Biblioteca.
Pergunta exploratória: Como a história ficcionalcontribui na reflexão sobre nossa história real?
Descrição da expedição (registro de experiências): Visita a biblioteca para conhecer as opções de livros, cada criança escolheu um livro para realizar a leitura, e depois por votação foi escolhido o livro que seria contado pela professora.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? - Que a leitura instiga a imaginação; - As histórias ensinam uma lição de vida; - Melhoria da leitura e escrita.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? - Como levar o leitor a refletir sobre suas atitudes; - Desenvolver a concentração; - Estimulará linguagem oral e escrita. - Amplia a capacidade criativa.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): - Língua portuguesa. - Literatura.
Ações pedagógicas de aprendizagem: - Visita a biblioteca com objetivo de levar o aluno a ter autonomia para escolher o seu livro para leitura; - Piquenique para interação no pátio da escola; - Leitura individual ao ar livre; - Compartilhar a história com colega; - Indagar o aluno sobre o que aprendeu com a história lida.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Foi bastante interativa com a participação de Pais e alunos.
Apoiadores: - Comunidade escolar; - Escola.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprendemos que a leitura tem o papel de humanizar. Além de desenvolver a fluência da leitura faz o aluno refletir sua realidade, como também promove momentos ricos de troca do saber entre os educandos. Melhoria na leitura e automaticamente na escrita. Descobriram que através da leitura foi possível viver um mundo mágico de imaginações pessoais e coletivas.
Como foi a atividade integradora? Que a leitura ativa a imaginação, levando a criança a raciocinar e ampliar sua capacidade criativa. Houve momentos de integração entre os alunos promovendo a trocas de ideias literárias.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade.
Período inicial: 21/08/2023
Período final: 25/08/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A empolgação dos alunos ao escolher o livro e depois de ler, compartilhar a história com os colegas.







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Contação de Histórias: Viajando na Leitura

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Amarilson Rosa Ferreira Pereira**
Turma(s): **4° ano B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **27**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Do princípio da importância da leitura para a melhoria da escrita e de como ler, escrever e representar algumas histórias.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Biblioteca escolar, internet, leituras individuais e coletivas de vários livros. Exploração e conhecimento de uma ampla variedade de títulos literários pelos alunos.
Pergunta exploratória: De que maneira a contação de histórias pode ser utilizada para estimular o gosto pela leitura e desenvolver habilidades de escrita e compreensão de texto?
Descrição da expedição (registro de experiências): A expedição começou com uma visita à biblioteca escolar e, em seguida, com leituras diárias coletivas e individuais. Foram feitas apresentações e leituras relacionadas aos livros que foram lidos. Na culminância do projeto, houve a contação de histórias feita pelo professor e pelos. alunos. A experiência foi de um mundo imaginário e real, os alunos puderam explorar uma ampla variedade de títulos e mergulhar no mundo da leitura de forma envolvente e educativa.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que a maioria dos alunos tem familiaridade com os Contos Clássicos como: Cinderela, Chapeuzinho Vermelho e João e Maria. Mas tem a necessidade de ampliar os conhecimentos sobre os clássicos literários e/ou literatura.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Saber mais sobre as técnicas de contação de histórias que são eficazes para envolver e cativar o público-alvo, bem como conhecer outros tipos de textos. Além disso, desejamos entender como a contação de histórias influencia a compreensão de textos e quais estratégias podem ser aplicadas para melhoria da compreensão de histórias.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua Portuguesa, Literatura, Leitura, escrita e interpretação de textos.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Foram desenvolvidas varias atividades de conhecimento das obras literárias, leitura individual, coletiva e socialização de histórias com a turma.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

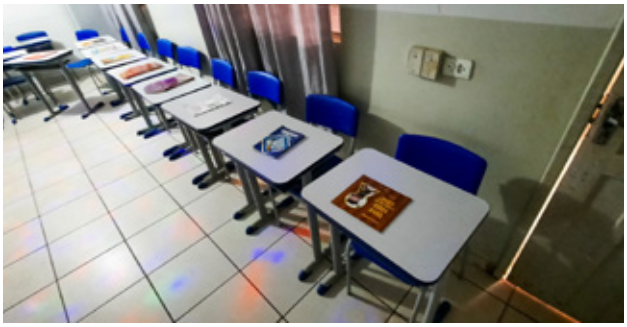
Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação de todos foi de grande importância para o desenvolvimento do projeto. Os alunos tiveram entusiasmo, curiosidades, questionamentos, foram participativos e compromissados em realizar as atividades.
Apoiadores: Secretaria Municipal de Educação/ Direção e Coordenação pedagógica escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Além dos alunos ampliar o conhecimento sobre os contos clássicos, descobriram e leram uma variedade de textos e histórias. Como também aprenderam algumas técnicas de contação de histórias para cativar o público-alvo. Entenderam que quanto mais lê, mais se amplia seus horizontes de escrita, leitura, interpretação e conhecimento de mundo, viajando em sua imaginações e ampliando saberes.
Como foi a atividade integradora? A atividade integradora ocorreu de forma mágica, com a contação de história feita pelo professor e pelos alunos. A sala foi preparada com iluminação e sonorização especifica para as histórias.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 15/03/2024
Período final: 08/10/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O interesse e participação dos alunos.







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Contação de Histórias: Viajando na Leitura

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Amarilson Rosa Ferreira Pereira**
Turma(s): **F**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Do princípio da importância da leitura para a melhoria da escrita e de como ler, escrever e representar algumas histórias.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Biblioteca escolar, internet, leituras individuais e coletivas de vários livros. Exploração e conhecimento de uma ampla variedade de títulos literários pelos alunos.
Pergunta exploratória: De que maneira a contação de histórias pode ser utilizada para estimular o gosto pela leitura e desenvolver habilidades de escrita e compreensão de texto?
Descrição da expedição (registro de experiências): A expedição começou com uma visita à biblioteca escolar e, em seguida, com leituras diárias coletivas e individuais. Foram feitas apresentações e leituras relacionadas aos livros que foram lidos. Na culminância do projeto, houve a contação de histórias feita pelo professor e pelos. alunos. A experiência foi de um mundo imaginário e real, os alunos puderam explorar uma ampla variedade de títulos e mergulhar no mundo da leitura de forma envolvente e educativa.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que a maioria dos alunos tem familiaridade com os Contos Clássicos como: Cinderela, Chapeuzinho Vermelho e João e Maria. Mas tem a necessidade de ampliar os conhecimentos sobre os clássicos literários e/ou literatura.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Saber mais sobre as técnicas de contação de histórias que são ecazes para envolver e cativar o público-alvo, bem como conhecer outros tipos de textos. Além disso, desejamos entender como a contação de histórias influencia a compreensão de textos e quais estratégias podem ser aplicadas para melhoria da compreensão de histórias.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua Portuguesa, Literatura, Leitura, escrita e interpretação de textos.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Foram desenvolvidas varias atividades de conhecimento das obras literárias, leitura individual, coletiva e socialização de histórias com a turma.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação de todos foi de grande importância para o desenvolvimento do projeto. Os alunos tiveram entusiasmo, curiosidades, questionamentos, foram participativos e compromissados em realizar as atividades.
Apoiadores: Secretaria Municipal de Educação/ Direção e Coordenação pedagógica escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Além dos alunos ampliar o conhecimento sobre os contos clássicos, descobriram e leram uma variedade de textos e histórias. Como também aprenderam algumas técnicas de contação de histórias para cativar o público-alvo. Entenderam que quanto mais lê, mais se amplia seus horizontes de escrita, leitura, interpretação e conhecimento de mundo, viajando em sua imaginações e ampliando saberes.
Como foi a atividade integradora? A atividade integradora ocorreu de forma mágica, com a contação de história feita pelo professor e pelos alunos. A sala foi preparada com iluminação e sonorização especifica para as histórias.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Diálogo.
Período inicial: 01/08/2023
Período final: 12/10/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O interesse e participação dos alunos.







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Da teoria à prática: Construindo Sólidos Geométricos

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Amarilson Rosa Ferreira Pereira**
Turma(s): **4° ano B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **27**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? A partir de debates e da curiosidade nos estudos dos sólidos geométricos.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula, pesquisa na internet, Livros e os sólidos geométricos.
Pergunta exploratória: Conhecer as três dimensões: Altura, largura e profundidade e o que diferencia os sólidos geométricos das figuras planas?
Descrição da expedição (registro de experiências): Foram realizadas varias atividades de leitura, execução e pesquisa, as quais os alunos estudaram e tiveram várias experiências práticas com os sólidos geométricos, conhecendo e identificando cada figura . O que aguçou a curiosidade dos mesmos adquirindo maior entendimento e percepção sobre o assunto.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que existem diferenças entre as figuras planas e os sólidos geométricos.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Conhecer quais são as particularidades dos sólidos geométricos que os diferenciam das figuras planas e as particularidades das três dimensões (altura, largura e profundidade).

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Matemática (Geometria).
Ações pedagógicas de aprendizagem: - Debate sobre o tema, desenvolvimento de atividades relacionadas, pesquisas e construção de sólidos geométricos.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Apoio por meio da apreciação dos trabalhos realizados.
Apoiadores: Secretaria Municipal de Educação, Direção e Coordenação pedagógica escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Que os sólidos geométricos são objetos tridimensionais que possuem largura, comprimento e altura. E as figuras planas são qualquer figura que possui duas dimensões. Esse trabalho realizado na pratica enriqueceu muito o conhecimento dos alunos, pois tiveram a oportunidade de confeccionar os sólidos geométricos e perceberem a diferença existente entre ambos sólidos geométrico e figura plana.
Como foi a atividade integradora? Houve muita integração e dinamismo. Os alunos produziram vários sólidos geométricos com isopor e palitos de churrasco sem pontas e cartolina, o que lhes permitiu vivenciar aspectos específicos do conteúdo estudado. Os mesmos também puderam assistir imagens e um vídeo em 3d para reforçar ainda mais o aprendizado sobre as 3 dimenões: altura, largura e profundidade.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 02/04/2024
Período final: 08/10/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O empenho em aprender e produzir os Sólidos Geométricos.







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Da teoria à prática: Construindo Sólidos Geométricos

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Amarilson Rosa Ferreira Pereira**
Turma(s): **4°F**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? A partir de debates e da curiosidade nos estudos dos sólidos geométricos.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula, pesquisa na internet, Livros e os sólidos geométricos.
Pergunta exploratória: O que diferencia os sólidos geométricos das figuras planas?
Descrição da expedição (registro de experiências): Foram realizadas varias atividades de leitura, execução e pesquisa , as quais os alunos estudaram e tiveram várias experiências práticas com os sólidos geométricos, conhecendo e identificando cada figura . O que aguçou a curiosidade dos mesmos adquirindo maior entendimento e percepção sobre o assunto.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que existem diferenças entre as figuras planas e os sólidos geométricos.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Conhecer quais são as particularidades dos sólidos geométricos que os diferenciam das figuras planas.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Matemática (Geometria).
Ações pedagógicas de aprendizagem: Debate sobre o tema, desenvolvimento de atividades relacionadas, pesquisas e construção de sólidos geométricos.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Apoio por meio da apreciação dos trabalhos realizados.
Apoiadores: Secretaria Municipal de Educação, Direção e Coordenação pedagógica escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Que os sólidos geométricos são objetos tridimensionais que possuem largura, comprimento e altura. E as figuras planas são qualquer figura que possui duas dimensões. Esse trabalho realizado na pratica enriqueceu muito o conhecimento dos alunos, pois tiveram a oportunidade de confeccionar os sólidos geométricos e perceberem a diferença existente entre ambos sólidos geométrico e figura plana.
Como foi a atividade integradora? Houve muita integração e dinamismo. Os alunos produziram vários sólidos geométricos com isopor e palitos de churrasco sem pontas, o que lhes permitiu vivenciar aspectos específicos do conteúdo estudado.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 06/06/2023
Período final: 26/06/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O empenho em aprender e produzir os Sólidos Geométricos.







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Dança e música

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Quesia Meira da Costa**
Turma(s): **3º ano E**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Por que a música é tão importante na vida das pessoas?
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: O próprio Ambiente Escolar.
Pergunta exploratória: Porque a música trás alegria e causa sensação de bem-estar?
Descrição da expedição (registro de experiências): Arte.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A importância da música. A música trás alegria. Todos gostam de música.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Porque a música e a dança nos deixa feliz?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Arte e Educação física, Linguagem.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Apresentei diversas músicas em sala de aula onde os alunos puderam explorar os sentidos, socializarem usando a dança, desenvolveram a ludicidade e a criatividade, tornando as aulas muito divertidas.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Contamos com o apoio da gestão escolar, dos pais e dos próprios alunos.
Apoiadores: Professores e coordenador.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos através das pesquisas que existe uma substância liberada em nosso cérebro que é liberada quando ouvimos música ou dançamos, essa substância é a "dopamina", a mesma produz efeito relaxante em nosso sistema nervoso. o que desencadeia sensação de prazer.
Como foi a atividade integradora? Pesquisas, debates em sala e muita música, trazendo alegria e prazer na aprendizagem.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 10/06/2024
Período final: 30/11/2024







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Danças Indígenas e seus Instrumentos Tradicionais: Pau de Chuva e Chocalho - Resgate Cultural e Expressão Artística

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Graciele Rosa de Jesus**
Turma(s): **5° ano C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **27**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Arte e Educação Física.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória: Como se fabrica os instrumentos Pau de Chuva e Chocalho de tradição indígena?
Descrição da expedição (registro de experiências): Promover o resgate, preservação e valorização das danças indígenas e dos instrumentos tradicionais como o pau de chuva e o chocalho, reconhecendo sua importância para a identidade cultural dos povos indígenas. Além disso, apresentação de uma coreografia de uma dança indígena usando os instrumentos fabricados.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que o resgate, preservação e valorização das danças indígenas e dos instrumentos tradicionais como o pau de chuva e o chocalho, são importantes para a identidade cultural dos povos indígenas.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Fabricar os instrumentos Pau de Chuva e Chocalho e apresentar uma coreografia usando esses instrumentos indígenas.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

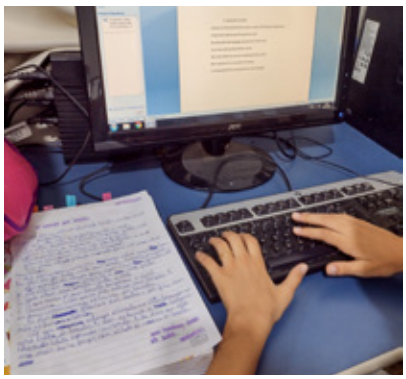
Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): • Introdução às culturas indígenas do Brasil, suas tradições musicais, a importância dos instrumentos tradicionais como o pau de chuva e o chocalho, e suas histórias. • Fabricação do Pau de Chuva e Chocalho. • Apresentação da coreografia da dança e música indígena usando o Pau de Chuva e Chocalho.
Ações pedagógicas de aprendizagem: No primeiro momento estudamos sobre a cultura indígena no qual fizemos algumas reflexões sobre a importância da preservação das culturas indígenas, bem como a relação entre música, dança, instrumentos e identidade cultural, e a responsabilidade na promoção do respeito à diversidade étnica e cultural dos povos indígenas. Posteriormente lemos o passo a passo de como fazer o Pau de Chuva e Chocalho na indicação do livro de Arte, logo em seguida separei a sala de aula em grupos, cada integrante ficou responsável por fabricar um instrumento para apresentação. Dei um prazo para que os alunos confeccionasse os instrumentos. Após os instrumentos ficarem prontos os alunos iniciaram os ensaios em sala de aula e por fim, concluímos o projeto apresentando a coreografia para a turma do 4° ano C.

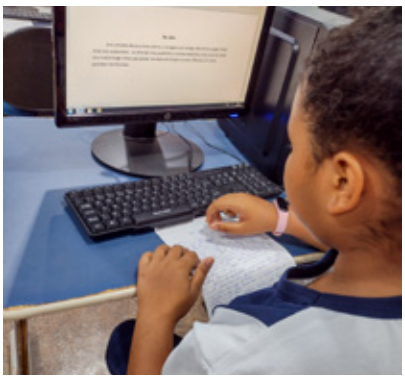
COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

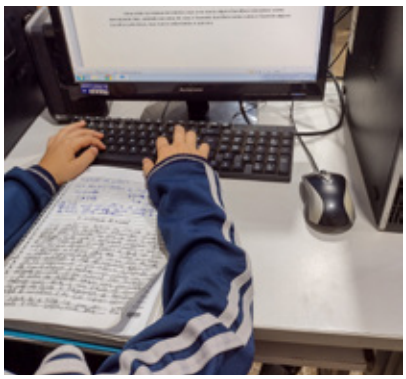
Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? As oficinas práticas de danças indígenas nos ensaios em sala de aula, os alunos aprenderam movimentos, coreografias e os significados simbólicos associados às danças, a fabricação do Pau de Chuva e Chocalho, bem como a importância de se estudar e respeitar à diversidade étnica e cultural indígena.
Apoiadores: A escola.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? A importância da educação intercultural e o respeito à diversidade étnica, pois o projeto ofereceu aos alunos a oportunidade de aprender sobre a cultura indígena de forma participativa e sensorial, através da música e da dança e da fabricação dos instrumentos musicais: Chocalho e Pau de Chuva.
Como foi a atividade integradora? Os alunos fabricaram o Pau de Chuva e Chocalho, além disso ensaiaram e apresentaram de modo belíssimo a coreografia da dança e música indígena usando os próprios instrumentos fabricados por eles.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/03/2024
Período final: 11/07/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A apresentação da coreografia e música indígena, utilizando os instrumentos fabricados pelos alunos, não só enriqueceu o aprendizado dos estudantes, mas também proporcionou uma oportunidade única de compartilhar e valorizar as culturas indígenas dentro da comunidade escolar de modo que inspirou e promoveu um ambiente escolar inclusivo e diversifiicado.







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Educação financeira: poupando para o futuro

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Sonia Andrade da Silva**
Turma(s): **5º ano E**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **28**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? A matemática financeira faz parte das nossas vidas. Ter consciência da importância de poupar é necessário, desse contexto surgiu o projeto.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Atividades impressas, cofrinho, venda de alumínio e cobre.
Pergunta exploratória: Por que poupar?
Descrição da expedição (registro de experiências): Durante o ano, toda terça feira os alunos trazem dinheiro (moedas de preferência) e colocam no cofre. Também trazem alumínio pra que sejam vendidos, onde o dinheiro será acrescentado no cofre.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sobre a importância que o aluno compreenda a necessidade de poupar dinheiro.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como o trabalho de modo que a sala toda participe e interaja incentivando os colegas a participar pode colaborar para que os alunos aprendam a poupar.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Matemática Financeira.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Foram realizados trabalhos em grupo, atividades voltadas para o conteúdo. Os alunos trouxeram alumínio, cobre para serem vendidos no final do ano e dinheiro (moedas) para serem depositadas no cofrinho da sala.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Houve um total empenho por parte da professora e dos alunos. Demonstraram durante o ano entusiasmo para com o projeto.

Apoiadores: Gestão da escola e família.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Através das atividades desenvolvidas e da participação ativa dos alunos aprendemos que o trabalho com material concreto e na pratica, promovem maior entendimento das ações, e solidifica a aprendizagem, uma vez que os alunos vivenciaram como funciona o processo de poupar dinheiro.
Como foi a atividade integradora? Com muita união dos alunos, eles puderam realizar o sonho que desde o começo já haviam manifestado interesse.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Empreendedorismo.
Período inicial: 06/03/2023
Período final: 10/11/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O entusiasmo dos alunos e o empenho em fazer dar certo.







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Ensinando com ludicidade

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Selma de Oliveira Fernandes**
Turma(s): **Sala de recurso**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **6**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF, 2º ano EF, 3º ano EF, 4º ano EF, 5º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Da ideia de tornar o aprendizado mais divertido e engajador para os alunos. A ludicidade é uma abordagem que busca utilizar jogos, brincadeiras e atividades recreativas como estratégias de ensino, estimulando o interesse, a participação e a motivação dos estudantes. Através desse projeto, foi possível criar um ambiente de aprendizado descontraído e alegre, onde os alunos se sintam à vontade para explorar e experimentar novos conhecimentos.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Ambiente escolar sala de recurso, pátio da escola e biblioteca.
Pergunta exploratória: Brincando a gente aprende?
Descrição da expedição (registro de experiências): Os alunos da Sala de Recursos fizeram visitas ao pátio da escola colheram folhas galhos para atividades lúdicas e na biblioteca foram feita leituras de histórias dramatizada e na própria sala de recurso com acesso a materiais e jogos educativos que desenvolvolveram diversas habilidades, como a criatividade, o raciocínio lógico e a sociabilidade. Além disso, serão realizadas atividades de contação de histórias, teatro e artes visuais, que estimulam a imaginação e a expressão das crianças.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que a ludicidade não se limita apenas à infância. Ela pode ser incorporada em diversas atividades e momentos da vida de uma pessoa, contribuindo para o seu desenvolvimento cognitivo.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Personalização do aprendizado: As atividades lúdicas podem ser adaptadas às necessidades e interesses individuais dos alunos, permitindo que cada um aprenda no seu próprio ritmo e de acordo com suas aptidões. Isso favorece a inclusão e a valorização da diversidade.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Todas as disciplinas, haja vista que uma Sala de Recurso onde o trabalho e realizado com estimulo e dentro das possibilidades de aprendizagem dos alunos.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Expedições investigativas, leituras, anotações, pesquisas na internet, filmes, documentários e Oficinas.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? O projeto teve uma boa receptividade por parte de todas as crianças e toda comunidade de aprendizagem.
Apoiadores: Pais dos alunos direção e coordenação.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? A descoberta dos alunos da sala de recurso foi que quanto mais eles criam seu próprio material, mais eles desenvolvem a aprendizagem. E quando se interagem com os demais alunos sentem -se motivados e aprendem com maior facilidade.
Como foi a atividade integradora? Foi na conclusão final com um momento de interação e ludicidade com alguns alunos do 3º ano A.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade.
Período inicial: 01/09/2023
Período final: 10/11/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O interesse e concentração dos alunos.







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Explorando Formas e Texturas: A Magia da Arte com Argila

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Graciele Rosa de Jesus**
Turma(s): **5° ano C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Arte e Língua Portuguesa.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: A sala de aula e o pátio da escola.
Pergunta exploratória: Vocês já tiveram alguma experiência com argila ou sabem como modelar com ela?
Descrição da expedição (registro de experiências): No primeiro momento é a leitura da obra "Terra Costurada com Água" de Lúcia Hiratsuka que retrata o distanciamento entre as duas amigas, Laura e Tuti, que romperam seus laços afetivos após Laura decepcionarse profundamente com uma atitude de Tuti. Desolada, Laura encontrou no barro a maneira de transformar suas mágoas em arte. No decorrer da trama, a vivência das duas personagens é narrada poeticamente por meio de um discurso prosaico e representado visualmente pelas ilustrações. A partir da leitura levarei a argila para sala de aula para que os alunos possam esculpir um objeto usando o barro e em seguida, iremos fazer uma sessão de fotos. Para finalizar, os alunos produzirão um relato sobre as sensações que tiveram ao manusear o barro.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que é possível fazer vários objetos usando a argila.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Confeccionar um objeto usando a argila e elaborar um relato sobre as sensações que tiveram ao manusear a argila, será que se assemelham com a personagem Laura do Livro?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): • Analisar os elementos simbólicos presentes na obra Terra Costurada com água; • Identificar o sentido metafórico presentes nos elementos água e barro; • Esculpir um objeto utilizando argila; • Relatar de forma escrita as sensações obtidas através do manuseio do barro. • Digitar os textos no laboratório de informática.
Ações pedagógicas de aprendizagem: No primeiro momento apresentei a capa do livro e questionei os alunos sobre o que o livro ia falar? Com base nas respostas elenquei no quadro. Em seguida, iniciei a leitura da obra e fui fazendo pausas no início e mostrei as personagens e perguntarei quem é a Laura e Tuty? Conforme a leitura fui tecendo outras perguntas sobre a obra. Após a leitura explorei todos os elementos simbólicos do livro de maneira que eles entendam os elementos metafórico do texto. Para expansão da obra, levei a argila para sala de aula para que eles pudessem esculpir um objeto usando o barro e em seguida, fizemos uma sessão de fotos. Para finalizar, os alunos produziram um relato sobre as sensações que tiveram ao manusear o barro e digitaram os textos no laboratório de informática.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Os alunos puderam contemplar e sentir as sensações de tocar no barro e pode criar objetos artísticos, foi possível perceber o encantamento e a magia que o barro propiciou neles, eles foram ativos nas criações artísticas e no relato expuseram de maneira sincera seus sentimentos e experiências.
Apoiadores: A escola.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Que eles conseguiram confeccionar os objetos usando a argila e que as sensações que tiveram se assemelharam com a da personagem Laura do livro "Terra Costurada com àgua" de Lúcia Hiratsuka.
Como foi a atividade integradora? Foi um momento mágico em que os alunos puderam experimentar sensações de alegria, raiva, tédio e alívio ao modelar e esculpir um objeto usando a argila e conseguiram transcrever para o papel de maneira bela as experiência que emanaram do seu ser.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/03/2024
Período final: 11/07/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O desenvolvimento e a participação dos discentes nas atividades realizadas.







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Gerenciando meu mercadinho: Aprendendo Educação Financeira

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Graciele Rosa de Jesus**
Turma(s): **5° ano D**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **21**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Após um debate sobre gastos e lucros trabalhado na Disciplina de Educação Financeira, a partir disso os alunos tiveram o interesse e a curiosidade de estudar mais sobre o assunto.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula, internet, vida cotidiana e Livros.
Pergunta exploratória: Os alunos do 5º ano D sabem comprar produtos no mercado? Sabem o quanto irão gastar com os produtos? E quantos sobrou de troco?
Descrição da expedição (registro de experiências): Através de organização de matérias didáticos, pesquisas, leituras e realização de atividade em sala de aula sobre o tema em questão. Incentivo aos alunos a negociarem e tomarem decisões sobre quais produtos comprar com base em seu orçamento. Os recursos necessários, como produtos para vender, dinheiro ctício (notas e moedas de brinquedo), calculadoras, tabelas de preços e fichas de controle de estoque.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? O que é uma mercado, os possíveis produtos que compõem a gôndolas dos supermercados. Escolher os produtos que iremos vender no mercadinho. Alguns alunos conhecem o dinheiro do sistema monetário brasileiro.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Se o desenvolvimento dos alunos na atividade se relaciona com situações reais, como a importância de orçamento, escolha de produtos e planejamento financeiro. Se essa vivencia na pratica pode contribuir para o melhor entendimento e conhecimento dos alunos sobre a educação financeira.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Disciplina de Educação Financeira com atividades e situações reais na pratica como, a montagem de um mercadinho de vendas na sala de aula, proporcionado uma maneira lúdica e envolvente de ensinar conceitos financeiros e promover o pensamento crítico dos alunos. Além disso, eles terão a oportunidade de aplicar o que aprenderam em um ambiente simulado, preparando-os para situações do mundo real. Pode ajudar os alunos a compreenderem conceitos de economia, matemática e tomada de decisões ao desenvolver as habilidades de cálculos.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Foi feita introdução à Educação Financeira e os conceitos básicos, como renda, gastos, poupança, investimento e dívida. Apresentamos a importância de tomar decisões financeiras conscientes e como isso afeta a vida cotidiana. Os alunos foram divididos em pequenos grupos e a eles atribuído um orçamento inicial para criar um "mercadinho" fictício. Dessa forma, os alunos realizaram a produção do Mercadinho, fizeram os preços dos produtos, etiquetas, crachá, os grupos escolheram produtos para vender, definiu preços e quantidades, assim fizeram orçamento e planejamento; cada grupo criaram um orçamento detalhado, incluindo custos de compra dos produtos, despesas operacionais e possíveis lucros.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Todos os alunos participaram e compartilharam sua aprendizagem através da montagem do mercadinho, as compras, gastos e lucros. Na construção de estratégias para negociarem e tomarem decisões sobre quais produtos comprar com base em seu orçamento.
Apoiadores: Os apoiadores foram pessoas físicas, familiares dos alunos que ajudaram fornecer os produtos para realização do mercado em sala de aula. E a escola.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos que, o projeto proporcionou aos alunos uma abordagem prática e envolvente para aprender conceitos financeiros essenciais, enquanto gerenciavam o mercadinho simulado. Ampliou o conhecimento sobre vendas, compra e troco. Além disso, ajudou a trabalhar as habilidades em equipe, comunicação e pensamento crítico, preparando os alunos para tomar decisões financeiras futuramente. Trabalhar na pratica os conteúdos sobre gastos e lucros foi de suma importância para o entendimento dos alunos em saber poupar dinheiro, valorizar e tomar decisões.
Como foi a atividade integradora? Foi envolvente, participativa e recheada de importantes descobertas . Sendo assim os alunos aprenderam os conceitos de economia, matemática e tomada de decisões. Como as atividades se relacionam com situações reais, a importância de orçamento, escolha de produtos e planejamento financeiro de forma individual e coletiva.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Diálogo.
Período inicial: 02/06/2023
Período final: 30/08/2023







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Gerenciando meu mercadinho: Aprendendo Educação Financeira

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Aline Machado do Amaral, Graciele Rosa de Jesus**
Turma(s): **5° ano C e D**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **47**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Disciplina de Educação Financeira, trabalhar em sala os conteúdos sobre gastos e lucros, levando os alunos a entenderem a importância de economizar e a necessidades de poupar dinheiro.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória: - O aluno do 5º ano sabe comprar produtos no mercado? - Sabe o quanto irá gastar com a compra dos produtos? - Quantos sobrou de troco?
Descrição da expedição (registro de experiências): Organização em sala de aula. Conscientização sobre a importância de economizar e poupar dinheiro. Incentivo aos alunos sobre como negociar e tomar decisões, sobre quais produtos comprar com base em seu orçamento. Campanha dos produtos a serem vendidos no mercadinho como: doces, frutas, lanches junto as famílias dos alunos.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que todo cidadão deve saber economizar, poupando um dinheirinho para garantir o seu futuro.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como a importância de orçamento, escolha de produtos e planejamento financeiro pode contribuir para o entendimento dos alunos sobre a educação financeira, visando o desenvolvimentos nas atividades que se relacionam com situações reais do cotidiano deles.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Na disciplina de Educação Financeira foi trabalhado atividades diversificadas e situações reais através de cálculos matemáticos. Língua Portuguesa: leitura e escrita sobre os conceitos financeiros. Artes: um mercadinho de vendas na sala de aula, proporcionando uma maneira lúdica e envolvente de ensinar conceitos financeiros e promover o pensamento crítico dos alunos. Além disso, eles terão a oportunidade de aplicar o que aprenderam em um ambiente simulado, preparando-os para situações do mundo real. Pode ajudar os alunos a compreenderem conceitos de economia, matemática e tomada de decisões ao desenvolver as habilidades de cálculos.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Introdução à Educação Financeira e os conceitos básicos, como renda, gastos, poupança, investimento e dívida. Foi falado sobre a importância de tomar decisões financeiras conscientes e como isso afeta a vida cotidiana. Os alunos foram divididos em grupos pequenos e atribuímos a cada grupo um orçamento inicial para criar um "mercadinho" ctício. Dessa forma, os alunos realizaram a produção do Mercadinho, fizeram os preços dos produtos, etiquetas, crachá, escolheram os produtos que iriam vender, definiram preços e quantidades. Fizeram o orçamento e planejamento de como seria a organização para as vendas no Mercadinho, cada grupo criou um orçamento detalhado, incluindo custos de compra dos produtos, despesas operacionais e possíveis lucros.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Todos os alunos participaram e compartilharam suas aprendizagens no coletivo dos grupos , trocaram ideias sobre as compras, gastos e lucros. Trabalharam estratégias para negociar e tomar decisões sobre quais produtos comprar com base em seu orçamento, havendo integrações significativas.
Apoiadores: Os apoiadores foram pessoas físicas, familiares dos alunos que ajudaram fornecer os produtos para realização do mercado em sala de aula. e a escola.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Que o projeto proporcionou aos alunos uma abordagem prática e envolvente para aprender conceitos financeiros essenciais, enquanto gerenciavam um mercadinho simulado. Desenvolveram as habilidades no trabalho em equipe, comunicação e pensamento crítico. Entenderam a importância de economizar e poupar um dinheirinho. "Que: quem poupa tem". Os alunos aprenderam desenvolver estratégias para manter os custos baixos e maximizar os lucros dos produtos, como também conceito de economia tomar decisões financeiras futuramente.
Como foi a atividade integradora? Foi de grande relevância, uma vez que: os alunos foram participativos, aprenderam os conceitos de economia, matemática e tomada de decisões. Como as atividades se relacionam com situações reais, a importância de orçamento, escolha de produtos e planejamento financeiro.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Empreendedorismo.
Período inicial: 05/06/2023
Período final: 03/07/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Trabalhar a disciplina de Educação Financeira proporcionando aos alunos uma experiência prática de gerenciamento de um mercadinho simulado em sala de aula. Ensinar aos alunos conceitos básicos, ajudando eles a pensar em estratégias antes de trabalhar os planejamentos em prática.







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Gincana da matemática: uma maneira divertida de aprender matemática

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Sonia Andrade da Silva**
Turma(s): **5° ano A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Sabemos das dificuldades apresentadas pelos alunos com a matemática, então porque não trabalhar de uma maneira mais divertida?
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Problemas cortados para que os alunos montem e resolvam, bingo da tabuada, o que é o que é?
Pergunta exploratória: Como podemos aprender matemática de uma maneira mais fácil.
Descrição da expedição (registro de experiências): Durante o ano letivo foram realizadas diversas gincanas com o intuito de incentivar uma melhor aprendizagem por parte dos alunos.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sobre a importância que o aluno compreenda a necessidade de aprender e compreender matemática.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como o trabalho de modo que a sala toda participe e interaja incentivando os colegas a participar pode colaborar para que os grupos possam chegar a final e ganhar o prêmio.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Matemática.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Foram realizados trabalhos em grupo, atividades voltadas para o conteúdo.

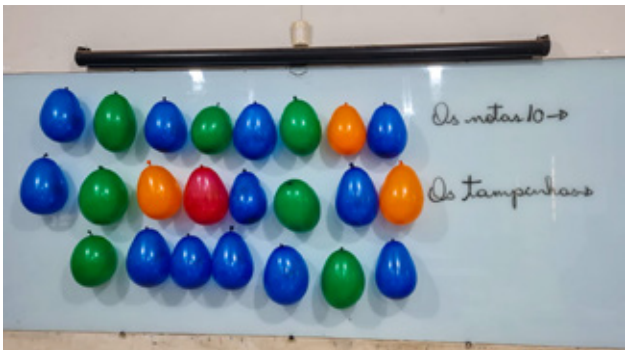
COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Houve um total empenho por parte da professora e dos alunos. Demonstraram durante o ano entusiasmo para com o projeto.
Apoiadores: Gestão escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Através das atividades desenvolvidas e da participação ativa dos alunos aprendemos que o trabalho com material concreto e na pratica, promovem maior entendimento das ações, e solidifica a aprendizagem.
Como foi a atividade integradora? Com muita união dos alunos.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 08/04/2024
Período final: 18/11/2024







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Hábitos de higiene e saúde

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Amarilson Rosa Ferreira Pereira**
Turma(s): **4° ano B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **28**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partiu-se da necessidade de abordar hábitos de higiene e saúde e do reconhecimento da importância desses hábitos para o bem-estar individual e coletivo.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Ambiente de sala de aula.
Pergunta exploratória: Como podemos promover hábitos de higiene e saúde em sala de aula e em casa?
Descrição da expedição (registro de experiências): Mapeamento dos conhecimentos prévios e práticas de higiene dos participantes.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que os hábitos de higiene são de suma importância para a saúde.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Quais os benefícios dos hábitos de higiene; Quais são as medidas a serem tomadas para obter uma boa higiene e saúde na escola, em casa e nos espaços de convivência.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Ciências. Educação Física. Língua Portuguesa.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Foi realizada oficinas práticas de higiene. Promoção de hábitos saudáveis. Produção textual sobre hábitos de higiene. Apresentação de vídeos sobre os hábitos de higiene, como cuidar do corpo corretamente, escovar os dentes, cortar as unhas, o cabelo, lavar as mãos. Nesse sentido os alunos são motivados a lavar as mãos diariamente antes da merenda.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação de todos os alunos foi integradora, despertou a curiosidade, o que foi de fundamental importância para o desenvolvimento do projeto e resultou em melhorias no conhecimento e na aprendizagem.
Apoiadores: Secretaria Municipal de Educação, Direção, Coordenação pedagógica escolar e família.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos descobriram a importância de lavar as mãos antes das refeições, assim como a importância de manter hábitos de higiene pessoal para ter uma boa saúde. Eles também entenderam que a prática dos hábitos de higiene deve ser exercida diariamente em todos os espaços de convivência.
Como foi a atividade integradora? Aconteceu por meio do desenvolvimento de ações práticas, contínuas de forma individual e coletiva.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 19/02/2024
Período final: 30/11/2024







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Hábitos de higiene e saúde

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Amarilson Rosa Ferreira Pereira**
Turma(s): **4° ano F**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partiu-se da necessidade de abordar hábitos de higiene e saúde e do reconhecimento da importância desses hábitos para o bem-estar individual e coletivo.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Ambiente de sala de aula.
Pergunta exploratória: Como podemos promover hábitos de higiene e saúde em sala de aula e em casa?
Descrição da expedição (registro de experiências): Mapeamento dos conhecimentos prévios e práticas de higiene dos participantes.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que os hábitos de higiene são de suma importância para a saúde.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Quais os benefícios dos hábitos de higiene; Quais são as medidas a serem tomadas para obter uma boa higiene e saúde na escola, em casa e nos espaços de convivência.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Ciências. Educação Física. Língua Portuguesa.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Foi realizada oficinas práticas de higiene. Promoção de hábitos saudáveis. Produção textual sobre hábitos de higiene. Apresentação de vídeos sobre os hábitos de higiene, como cuidar do corpo corretamente, escovar os dentes, cortar as unhas, o cabelo, lavar as mãos e a importância da pratica de lavar as mãos antes da merenda e /ou refeições e escovar os dentes (03) três vezes ao dia.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação de todos os alunos foi integradora, despertou a curiosidade e de fundamental importância para o desenvolvimento do projeto, obteve melhoria do conhecimento e aprendizagem.
Apoiadores: Secretaria Municipal de Educação, Direção, Coordenação pedagógica escolar e família.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos descobriram a importância de lavarmos as mãos antes das refeições, assim como de mantermos os hábitos de higiene pessoal para obter uma boa saúde. Coo também entenderam que a pratica dos hábitos de higiene devem ser exercidas diariamente em todos os espaços de convivência.
Como foi a atividade integradora? Aconteceu através do desenvolvimento de ações práticas, contínuas de forma individual e coletiva.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 18/10/2023
Período final: 29/11/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Observação da mudança de comportamento e consciência dos alunos.







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Inclusão e respeito: 5º ano e o mundo diverso

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Graciele Rosa de Jesus**
Turma(s): **D**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **21**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partimos da intenção que o projeto visa promover valores de empatia, tolerância e compreensão em um ambiente de aprendizagem inclusivo.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória: Como as obras de arte criadas pelos alunos sobre a diversidade poderão contribuir para o entendimento da inclusão.
Descrição da expedição (registro de experiências): Os alunos assistiram palestras sobre a inclusão, e em sala de aula foi refletido a importância da diversidade, a inclusão e o respeito mútuo com o diferente. Houve momentos de debates e questionamentos sobre o assunto abordado, onde os alunos se sentiram comovidos com alguns depoimentos de preconceito e falta de solidariedade humana.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que devemos respeitar à diversidade, cultura, gênero, etnia ou habilidades.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como criar através da arte um ambiente escolar positivo e acolhedor, onde todos se sentem valorizados e respeitados.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Ensino Religioso; História; Arte; Língua Portuguesa.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Palestra enfocando as experiências de diversidade e inclusão. Discussão em sala de aula para que os alunos desenvolvam o compromisso e a consciência a sobre inclusão e o respeito em suas ações diárias. Produção de frases a respeito da temática, e em seguida os alunos selecionaram figuras e construíram cartazes com frases e imagens usando a arte da criação espontânea. Desenvolveram produções escritas dispondo suas opiniões e vivencias sobre o tema em questão.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Evento na escola para conscientizar a comunidade sobre a diversidade e a inclusão, onde houve a integração e participação dos alunos e da família em momento reflexão e debates enriquecedores.
Apoiadores: Escola, comunidade escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Respeitar a diversidade e inclusão propicia um ambiente escolar positivo e acolhedor, onde todos se sentem valorizados e respeitados. Entenderam que independente da característica e/ou deficiência toda pessoa tem direitos, deveres e valores a serem respeitados em suas limitações e habilidades. Compreenderam que as emoções e sensibilidades estão presentes em cada recorte, pintura, confecções e produções artísticas, onde demostrou que as pessoas são seres diferentes. mas com conhecimentos e habilidades que podem ser compartilhas em diversos sentidos.
Como foi a atividade integradora? Os alunos desenvolveram as atividades e participaram ativamente nas palestras, discussão de sala de aula, produção das frases e construção dos cartazes, como também foram ativos nos momentos de apresentações.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade.
Período inicial: 02/08/2023
Período final: 30/09/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Trabalhar a diversidade e a inclusão no chão da escola é fundamental, pois os alunos precisam compreender e ser cidadãos responsáveis e respeitosos em uma sociedade diversicada.







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Leitores em Ação

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Amarilson Rosa Ferreira Pereira**
Turma(s): **4º ano B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **27**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Reconhecimento da importância da leitura para o desenvolvimento dos alunos. Avaliação inicial das habilidades de leitura e interesse dos estudantes.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Ambiente escolar.
Pergunta exploratória: Como pode ser promovido o gosto pela leitura e aprimoradas as habilidades de leitura dos alunos?
Descrição da expedição (registro de experiências): - Mapeamento dos hábitos de leitura dos alunos; - Visitas a biblioteca da escola; - Leitura individual e coletiva.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? - Levantamento das preferências literárias dos alunos; - Avaliação das habilidades de leitura por meio de testes.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? - Identificação de estratégias eficazes para estimular o interesse pela leitura; - Desenvolvimento de métodos de avaliação formativa.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): - Língua Portuguesa: compreensão textual.
Ações pedagógicas de aprendizagem: - Grupo de leitura; - Leitura compartilhada.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação de todos os alunos foi integradora, despertando a curiosidade e desempenhando um papel fundamental no desenvolvimento do projeto de leitura. Essa participação resultou na melhoria do conhecimento e aprendizagem dos alunos.
Apoiadores: Secretaria Municipal de Educação, Direção, Coordenação Pedagógica escolar e Família.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Que houve melhoria nas habilidades de leitura dos alunos; E o aumento do interesse pela leitura.
Como foi a atividade integradora? Realização de leituras coletivas e apresentações de histórias de livros na sala de aula.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 19/02/2023
Período final: 18/10/2023







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Leitores em Ação

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Amarilson Rosa Ferreira Pereira**
Turma(s): **4º F**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Reconhecimento da importância da leitura para o desenvolvimento dos alunos. Avaliação inicial das habilidades de leitura e interesse dos estudantes.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Ambiente escolar.
Pergunta exploratória: Como pode ser promovido o gosto pela leitura e aprimoradas as habilidades de leitura dos alunos?
Descrição da expedição (registro de experiências): - Mapeamento dos hábitos de leitura dos alunos; - Visitas a biblioteca da escola; - Leitura individual e coletiva.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? - Levantamento das preferências literárias dos alunos; - Avaliação das habilidades de leitura por meio de testes.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? - Identificação de estratégias eficazes para estimular o interesse pela leitura; - Desenvolvimento de métodos de avaliação formativa.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): - Língua Portuguesa: compreensão textual.
Ações pedagógicas de aprendizagem: - Grupo de leitura; - Leitura compartilhada.

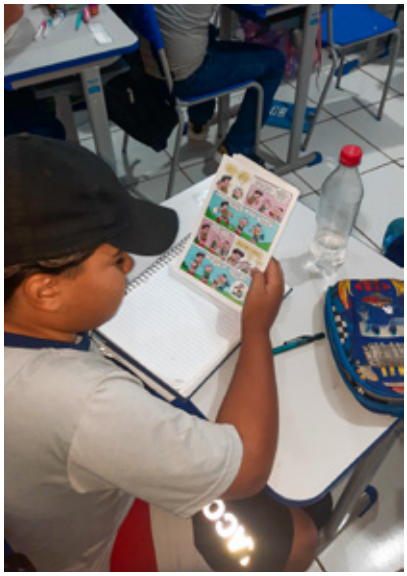
COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

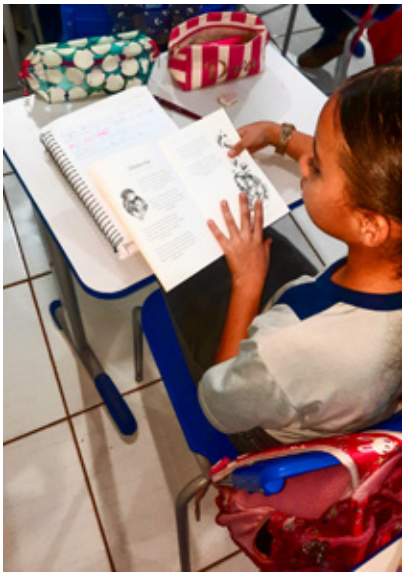
Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação de todos os alunos foi integradora, despertando a curiosidade e desempenhando um papel fundamental no desenvolvimento do projeto de leitura. Essa participação resultou na melhoria do conhecimento e aprendizagem dos alunos.
Apoiadores: Secretaria Municipal de Educação, Direção, Coordenação Pedagógica escolar e Família.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Que houve melhoria nas habilidades de leitura dos alunos; E o aumento do interesse pela leitura.
Como foi a atividade integradora? Realização de leituras coletivas e apresentações de histórias de livros na sala de aula.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 27/09/2023
Período final: 04/12/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A satisfação ao ver o crescimento das habilidades de leitura dos alunos; A consciência do impacto positivo na formação cultural e intelectual dos estudantes.







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Leitores em desenvolvimento: Um projeto de leitura do 4° ano

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Kenia Cristina de Oliveira Alves**
Turma(s): **4º ano**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Português.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula e casa.
Pergunta exploratória: Professora me ajuda a aprender a ler?
Descrição da expedição (registro de experiências): A expedição ocorreu em aula contextualizada em que os alunos foram inseridos no mundo letrado por meio de livros, apostilas, apresentação de teatro e jogos, ocorridos no decorrer da semana.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que ler abre caminhos.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Queremos saber como ler mais e melhor? Como potencializar o entendimento das sílabas complexas para as crianças do 4 ano.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Português aprendendo empatia, cooperação e leitura.
Ações pedagógicas de aprendizagem: - Desenvolvi diversas atividades além de imprimir diversos tipos de apostila.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Foi significativa.
Apoiadores: Sala de recurso, pais e escola.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos que para ser alguém na vida que a leitura é primordial para viver em sociedade.
Como foi a atividade integradora? Sim, houve um desenvolvimento significativo.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo.
Período inicial: 12/02/2024
Período final: 29/03/2024







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Leitura Viajante

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Camila Heming**
Turma(s): **2º E**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Do intuito de proporcionar aos alunos o gosto pela leitura e o desenvolvimento da fluência de leitura, possibilitando um pensamento crítico.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula, e casa.
Pergunta exploratória: Qual a importância da leitura para os alunos?
Descrição da expedição (registro de experiências): Foi debatido com os alunos sobre a importância do ato de ler, e os benefícios que a leitura nos proporciona, em seguida, foi dividido 5 grupos de 4 alunos para receber as chas de leitura. Os educandos tinham que ler a ficha de leitura em casa durante a semana, e na sexta-feira fazer a leitura para a turma. A apresentação foi realizada de um grupo por semana.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que devemos praticar a leitura.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Sobre os benefícios da prática da leitura.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua Portuguesa, visando a interdisciplinaridade.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Cada grupo recebeu as chas de leitura para lerem em casa, e na sexta-feira o grupo apresentou para a turma.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

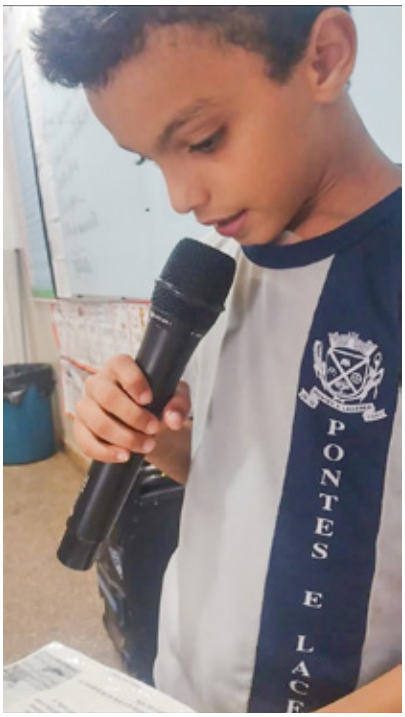
Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Houve bastante participação e interesse por parte dos alunos ; Foram motivados e incentivados pelos seus pais a ler em casa.
Apoiadores: Família.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Com o projeto "Leitura viajante", os alunos descobriram e aprenderam sobre o quanto é importante a prática da leitura, pois é por meio dela que se desenvolve a fluência da leitura e escrita, a nossa imaginação, criatividade e pensamento crítico.
Como foi a atividade integradora? Foi de muita interação e bem participativa entre os alunos e familia.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade.
Período inicial: 07/08/2023
Período final: 31/08/2023







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Matemática financeira: poupando para o futuro

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Sonia Andrade da Silva**
Turma(s): **5º Ano A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? A matemática financeira faz parte das nossas vidas. Ter consciência da importância de poupar é necessário, desse contexto surgiu o projeto.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Não
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Atividades impressas, cofrinho, venda de alumínio e cobre.
Pergunta exploratória: Por que poupar?
Descrição da expedição (registro de experiências): Durante o ano, toda terça feira os alunos trazem dinheiro (moedas de preferência) e colocam no cofre. Também trazem alumínio pra que sejam vendidos, onde o dinheiro será acrescentado no cofre.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sobre a importância que o aluno compreenda a necessidade de poupar dinheiro.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como o trabalho de modo que a sala toda participe e interaja incentivando os colegas a participar pode colaborar para que os alunos aprendam a poupar.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Matemática Financeira.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Foram realizados trabalhos em grupo, atividades voltadas para o conteúdo. Os alunos trouxeram alumínio, cobre para serem vendidos no final do ano e dinheiro (moedas) para serem depositadas no cofrinho da sala.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Houve um total empenho por parte da professora e dos alunos. Demonstraram durante o ano entusiasmo para com o projeto.

Apoiadores: Gestão da escola e família.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Através das atividades desenvolvidas e da participação ativa dos alunos aprendemos que o trabalho com material concreto e na pratica, promovem maior entendimento das ações, e solidifica a aprendizagem, uma vez que os alunos vivenciaram como funciona o processo de poupar dinheiro.
Como foi a atividade integradora? Com muita união dos alunos, eles puderam realizar o sonho que desde o começo já haviam manifestado interesse.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 08/04/2024
Período final: 14/11/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O entusiasmo dos alunos e o empenho em fazer dar certo.







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Mercadinho da Alegria

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Sonia Andrade da Silva**
Turma(s): **5º Ano E**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **28**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**
Modalidade(s): **EJA Fundamental - Anos Iniciais**

CURRÍCULO

De onde partimos? Do conhecimento que a matemática é algo que utilizamos no nosso dia a dia, é de extrema importância, afinal, tudo que fazemos ou olhamos ela se faz presente. Nesse sentindo decidimos estudar mais sobre o assunto.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Pesquisas, materiais impressos, dinheirinho de brincadeira.
Pergunta exploratória: Como é feito a compra e a venda dos Produtos? Como podemos incentivar o interesse pela matemática?
Descrição da expedição (registro de experiências): Pequenos grupos de alunos trouxeram para a escola alimentos, onde foi feito o mercadinho e vendidos os produtos usando: (o dinheiro de brincadeira). Esse trabalho foi desenvolvido e realizado entre os alunos que tiveram a experiência da compra e a venda dos produtos.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que é importante incentivar os alunos sentirem interesse pela Matemática e de forma pratica.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como o trabalho em grupo e na pratica através de matérias concretos pode estimular o aprendizado dos alunos.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Matemática e matemática financeira.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Foram realizados trabalhos em grupo, debates sobre a importância de conhecer o dinheiro, saber comprar, pagar, receber e voltar o troco. Os alunos trouxeram produtos alimentícios para a escola e foi feito o mercadinho, onde eles vivenciaram na pratica como é feito a compra e venda dos produtos, usando o dinheirinho de brincadeira. Neste contexto vivenciaram e exerceram cidadania.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Professora e alunos desenvolveram as atividades com muita interação e entusiasmo. Eles foram muito participativos e contaram com o apoio dos pais para trazer os alimentos para o mercadinho.
Apoiadores: Gestão da escola e família.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Através das atividades desenvolvidas e da participação ativa dos alunos aprendemos que o trabalho com material concreto e na pratica, promove maior entendimento das ações, e solidifica a aprendizagem uma vez que os alunos vivenciaram situações de como funciona a compra e venda de produtos, como também perceberam que a Matemática se faz presente em todos os momentos da nossa vida.
Como foi a atividade integradora? Com muita integração e participação dos alunos na montagem do mercadinho e na realização das atividades de compras e vendas dos produtos de maneira lúdica.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Empreendedorismo.
Período inicial: 08/05/2023
Período final: 24/11/2023







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Mercadinho da Comunidade

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Sonia Andrade da Silva**
Turma(s): **5º ano A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Do conhecimento que a matemática é algo que utilizamos no nosso dia a dia, é de extrema importância, afinal, tudo que fazemos ou olhamos ela se faz presente. Nesse sentindo decidimos estudar mais sobre o assunto.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Pesquisas, materiais impressos, dinheirinho de brincadeira.
Pergunta exploratória: Como é feito a compra e a venda dos Produtos? Como podemos incentivar o interesse pela matemática?
Descrição da expedição (registro de experiências): Pequenos grupos de alunos trouxeram para a escola alimentos, onde foi feito o mercadinho e vendidos os produtos usando: (o dinheiro de brincadeira). Esse trabalho foi desenvolvido e realizado entre os alunos que tiveram a experiência da compra e a venda dos produtos.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que é importante incentivar os alunos sentirem interesse pela Matemática e de forma pratica.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como o trabalho em grupo e na pratica através de matérias concretos pode estimular o aprendizado dos alunos.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Matemática e matemática financeira.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Foram realizados trabalhos em grupo, debates sobre a importância de conhecer o dinheiro, saber comprar, pagar, receber e voltar o troco. Os alunos trouxeram produtos alimentícios para a escola e foi feito o mercadinho, onde eles vivenciaram na pratica como é feito a compra e venda dos produtos, usando o dinheirinho de brincadeira. Neste contexto vivenciaram e exerceram cidadania.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Professora e alunos desenvolveram as atividades com muita interação e entusiasmo. Eles foram muito participativos e contaram com o apoio dos pais para trazer os alimentos para o mercadinho.
Apoiadores: Gestão da escola e família.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Através das atividades desenvolvidas e da participação ativa dos alunos aprendemos que o trabalho com material concreto e na pratica, promove maior entendimento das ações, e solidifica a aprendizagem uma vez que os alunos vivenciaram situações de como funciona a compra e venda de produtos, como também perceberam que a Matemática se faz presente em todos os momentos da nossa vida.
Como foi a atividade integradora? Com muita integração e participação dos alunos na montagem do mercadinho e na realização das atividades de compras e vendas dos produtos de maneira lúdica.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 12/03/2024
Período final: 21/06/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A interação e empolgação dos alunos.







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Mercadinho dos saberes

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Maxlane Aparecida Teixeira Bressanin**
Turma(s): **4º ano A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **27**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Como forma de estimular os alunos sobre o consumo consciente e a família com o nosso sistema monetário, foi desenvolvido atividades práticas, simulando a compra e venda de produtos. Partindo desse principio e do interesse dos alunos decidimosconstruir o nosso Projeto para melhor aprofundamento do tema.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória: Como calcular o troco?
Descrição da expedição (registro de experiências): A expedição aconteceu de forma participativa, foi feito uma revisão com os alunos sobre o nosso sistema monetário, apresentando as cédulas e as moedas correntes no país, bem como seus respectivos valores.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que a moeda corrente é o Real. Que 1 Real é igual a 100 centavos.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como calcular o troco, quando a compra dá valor quebrado.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Matemática : Sistema monetário e cálculo de adição e subtração.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Foi trabalhado com matérias diversos, em uma os alunos foram convidados a darem o preço dos produtos disponíveis no mercado. Posteriormente o professor apresentou o real valor do produto, com intuito de desenvolver a noção de valores mercadológicos. Durante as duas aulas subsequentes, os alunos, em duplas, receberam uma lista de compras. Um dos alunos ficou responsável por localizar os produtos nas "prateleiras" simuladas. Com os itens em mãos, a tarefa consistia em realizar a soma total e calcular o valor da compra, efetuando o pagamento no "caixa", ao outro aluno da dupla. Na aula subsequente, os papéis foram invertidos, proporcionando uma experiência abrangente para ambos os estudantes. Como também realizaram atividades praticas de cálculos básicos matemático que propiciou aos alunos trabalhar o raciocínio lógico.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Os alunos curtiram muito a experiência, participando de forma bem expressiva.
Apoiadores: Gestão Escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos entenderam que a cada 100 centavos temos 1 real. Que devemos levar esse valor em consideração ao fazer o cálculo. Que algumas marcas são mais caras do que outras. Aprenderam a valorizar o dinheiro na horas das compras, não sendo consumistas sem necessidade. Entenderam a importância de calcular, poupar e economizar.
Como foi a atividade integradora? Foi bem envolvente e participativa, após o termino das atividades os alunos escreveram um relato de suas experiências demonstrando a integração com o assunto trabalhado.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 05/06/2023
Período final: 23/06/2023







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Mercadinho Pedagógico

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Kamyla Gabriele Ribeiro Silva Rodrigues**
Turma(s): **2º ano C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? A ideia para esse projeto surgiu da curiosidade das crianças em relação a disciplina Educação Financeira. Eles ficavam admirados quando eram inseridos a essa realidade, compreendendo a importância e utilidade das cédulas e moedas no dia-a-dia.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória: Para que servem as cédulas e moedas? Onde eu vou utilizá-las?
Descrição da expedição (registro de experiências): Iniciamos com uma apresentação da temática, descobrindo através de uma experiência ou faz de conta em sala de aula de uma situação de compra e venda. Em que no quadro estava escrito o preço de algumas mercadorias do mercado pedagógico e cada dupla tinha a disposição R$ 100,00 reais e poderia escolher a mercadoria que quisesse, desde que coubesse em seu orçamento. Foi uma experiência enriquecedora.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A introdução da Educação Financeira na primeira etapa do Ensino Fundamental é essencial para o desenvolvimento dos nossos alunos. O que possibilitará um futuro cidadão consciente e preparado para o mundo lá fora.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Quais atividades utilizar para tornar concreta a Educação Financeira?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Interdisciplinar.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Os alunos tem como componente curricular a "Educação Financeira". E pensando em como tornar concreto este ensinamento foi proposto o Projeto " Mercadinho Pedagógico". Que tem como objetivo trazer por meio de brincadeiras de "faz de conta", aprendizagens significativas.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Os alunos receberam muito bem a ideia, e sentiram-se mais motivados na aprendizagem.
Apoiadores: Gestão da escola.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprendemos que através do brincar e do "Faz de conta" os alunos conseguem compreender de forma mais abrangente os conceitos propostos neste componente curricular.
Como foi a atividade integradora? Foi de grande importância para os nossos estudantes e muito enriquecedora.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Empreendedorismo.
Período inicial: 20/02/2024
Período final: 20/04/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O olhar de felicidade no rosto de cada criança ao manusear as cédulas.







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Missão Mãozinha Limpa

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Ana Claudia da Silva Ponce**
Turma(s): **4º ano A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **27**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Durante a aula de ciências, foi discutido a importância da água potável para a saúde humana, bem como o bom uso dela. Foi levantado o fato de que só a água não é o suficiente para a higienização adequada.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória: Você sabe lavar bem as mãos?
Descrição da expedição (registro de experiências): Após aula expositiva sobre o tema, foi realizada uma atividade de higienização das mãos com os alunos.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Só a água não é suficiente para higienizar as mãos.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como podemos lavar bem as mãos?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Água e saúde humana.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Atividade prática de lavagem das mãos.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Os alunos participaram de forma ativa da atividade, contribuindo com ideias a discussão.
Apoiadores: Gestão escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Que ocorre acumulo de sujeira nas unhas, entre os dedos, em objetos como anéis e pulseiras e que regiões como o pulso e o dorso da mãos também precisam de atenção.
Como foi a atividade integradora? Após a realização da prática ouvimos os relatos dos alunos sobre o tema.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 19/09/2023
Período final: 19/09/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A empolgação dos alunos durante as atividades práticas de lavagem das mãos e a conscientização demonstrada sobre a importância da higiene pessoal.





E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Musicalização na Alfabetização

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Andreia Matos da Silva Souza**
Turma(s): **Articulação**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Incentivar a alfabetização através da música, proporcionando momentos de fruição na aprendizagem da leitura.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Escola.
Pergunta exploratória: Vocês conhecem músicas infantis? Vocês sabem o que rima?
Descrição da expedição (registro de experiências): A expedição será feita na escola, através de musica e atividades interativas.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Promover uma roda de conversa com alunos e perguntar se eles gostam de cantar, se conhecem alguma música infantil, e quais eles mais gostam?
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Se os alunos percebem rimas dentro das músicas? conseguem perceber o ritmo dentro das músicas?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua Portuguesa-(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Foi utilizada uma caixa de música, onde o aluno tirava uma gura de dentro caixa, após ver a gura cantava-se a música na sala de aula, e a professora chamava atenção sobre as rimas existentes nas músicas. Foram realizadas leitura de poemas, sequências didáticas e atividades com essas músicas.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A gestão participou de forma excelente, os alunos e as famílias se empenharam contribuindo com a ação do projeto.
Apoiadores: A gestão da escola no fornecimento de materiais para a produção de trabalhos, e a família dos alunos.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos aprenderam o conceito de rima, versos e estrofes, e tudo isso aconteceu através da música de forma lúdica e divertida.
Como foi a atividade integradora? Para finalizarmos o projeto marcamos um dia para cantarmos músicas e recitar alguns poemas. O momento foi muito enriquecedor, pois os alunos conseguiram perceber as rimas dentro da música, compreenderem o conceito versos e estrofes, e fruiram de forma profícua.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 03/06/2024
Período final: 11/07/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A alegria de cantar, dançar e aprender ao mesmo tempo. Pois a música é a arte de manifestar os afetos da alma.







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

O Mundo Mágico das Cores

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Selma de Oliveira Fernandes**
Turma(s): **Sala de Recurso**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **8**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF, 2º ano EF, 3º ano EF, 4º ano EF, 5º ano EF**
Modalidade(s): **Educação Especial**

CURRÍCULO

De onde partimos? O projeto surgiu da leitura da historinha: "Bom dia, todas as cores" de Ruth Rocha a contação da história despertou a curiosidade dos alunos pelas cores e formas diferentes de pinturas.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Pátio da escola para coleta de flores e folhas, como também observar as cores de borboletas e pássaros. O refeitório da escola para extração da tinta de legumes, e a sala de recurso para as oficinas de pinturas.
Pergunta exploratória: Quais experimentos ou técnicas podemos usar para entender e observar a mudança de cor em diferentes materiais?
Descrição da expedição (registro de experiências): Foi promovido passeios no pátio da escola com pequenos grupos de alunos da sala de recursos para observar e coletar flores e folhas para extrair as tintas. As crianças também levaram para a escola alguns legumes de cores acentuadas para a extração da tinta. Nesse projeto, exploramos diferentes técnicas de pintura, utilizamos pincel, carimbo, flores naturais e tintas naturais extraídas dos legumes. Essas atividades permitiram que os alunos explorassem diferentes texturas, cores e formas, desenvolvendo assim a sua percepção visual e habilidades motoras. Para a técnica de pintura com pincel, os alunos aprenderam a utilizar diferentes tipos de pincéis e sua inuência na formação de traços e texturas. Foram realizadas atividades onde eles puderam explorar essa técnica, pintando paisagens, animais e objetos. Na técnica de carimbo, os alunos aprenderam criar suas próprias estampas, utilizando - se de materiais como: rolhas, tampas de garrafa e outros objetos do cotidiano. Eles criaram desenhos de folhas, frutas e outros elementos da natureza, explorando assim a diversidade de formas e cores. Uma parte especial do projeto foi a utilização de flores naturais na pintura. Os alunos utilizaram pétalas de flores para criar estampas, sobrepor as flores em tecidos e utilizar como molde para pintura. Essa atividade não apenas estimulou a criatividade dos alunos, como também os aproximou da natureza e trouxe fluência para a aprendizagem. Também utilizaram tintas naturais, produzidas a partir de elementos como frutas, terra e vegetais. Os alunos aprenderão a criar essas tintas, explorando diferentes tonalidades e texturas. Essa atividade deixa como uma proposta sustentável ao projeto, estimulando o uso de materiais orgânicos e evitando o desperdício.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que existem muitas cores como: as cores dos lápis de cores, tintas, frutas e verduras coloridas, como também as cores do o arco íris que as vezes observamos no céu. etc.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Descobrir de onde vem tantas cores, as misturas para formar outras cores segundaria e terciária e varias formas de pinturas.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Todas as Disciplinas.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Expedições investigativas, anotações, pesquisas na internet sobre varias formas de pinturas e cores, aula prática, descoberta de novas texturas e experiências, confecção de carimbos etc.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? O projeto teve uma boa receptividade por parte de todas as crianças e toda comunidade de aprendizagem.
Apoiadores: Direção e coordenação da escola, família e professores.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? O projeto "Mundo Encantado das Cores" permitiu que os alunos explorassem sua criatividade através de diversas formas de pinturas, desenvolvendo assim habilidades motoras, percepção visual e estimulando seu senso estético.
Como foi a atividade integradora? Ao final do projeto, foi realizada uma amostra de suas pinturas na exposição, dando a eles a oportunidade de compartilhar suas criações com os colegas, professores, familiares e comunidades escolar. Essa exposição promoveu também a autoestima e valorização dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Diálogo.
Período inicial: 01/08/2023
Período final: 27/09/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O encantamento dos alunos pelas mágicas das cores.







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Palavras em voo

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Quesia Meira da Costa**
Turma(s): **A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF**
Modalidade(s): **EJA Fundamental - Anos Iniciais**

CURRÍCULO

De onde partimos? Mediante trabalhos de leituras, literatura e escrita desenvolvidos com os alunos nas aulas de Língua Portuguesa e Literatura. Busca - se um melhor aprimoramento na arte da poesia de forma inovadora, criativa e envolvente. Para materializar esse projeto, os alunos irão ser os autores da poesia e de suas produções.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula, livros literários, internet.
Pergunta exploratória: Qual a importância de levar as palavras através das produções de poesias?
Descrição da expedição (registro de experiências): A expedição teve inicio em sala de aula, onde os alunos tiveram a oportunidade de conversar sobre produções escritas, leitura e poesias. Foi falado sobre a importância de ler, escrever e conhecer obras literárias para melhor entender suas próprias produções. Os alunos foram levados a biblioteca da escola para conhecer as obras literárias, desta forma tiveram acesso as diversidades encontradas, manusearam, observaram, questionaram, se interagiram e buscaram compreender como se produz uma poesia.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que os alunos fizeram produções de poesias.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Se todos conseguirão realizar as atividades proposta.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

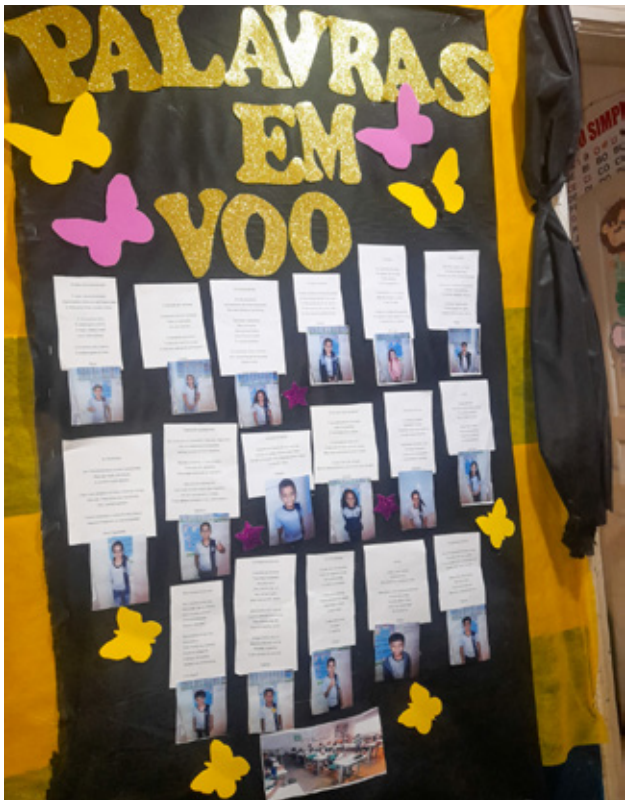
Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): - Língua portuguesa; - Texto, leitura e escrita.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Foram desenvolvidas produções textuais.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Os alunos tiveram um ótimo desempenho na realização das atividades.
Apoiadores: A escola.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos tiveram um ótimo desempenho nas atividades propostas, como também ampliaram o conhecimento e habilidades a leitura, escrita e raciocínio de produções escrita das poesias.
Como foi a atividade integradora? Os educandos teve um ótimo desempenho.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/08/2023
Período final: 12/09/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Foram os aprendizados dos alunos no conteúdo propostos.







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Pequeno Leitor e o Mundo da Imaginação

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Eliane Gonçalves Ramos Rodriguês**
Turma(s): **3º ano B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Cada aluno levará a maleta para casa durante três dias, com uma seleção de livros para explorar. Ao final do período, ele fará um registro de suas leituras, destacando os livros que leu, suas impressões e aprendizados. Esse registro poderá ser feito em uma ficha própria, onde os alunos poderão ilustrar, escrever frases ou descrever os personagens e enredos que mais gostaram.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: A sala de aula, o lar dos alunos e as bibliotecas (escolar ou pública) serão os espaços explorados. O projeto utilizará a "maleta" com diferentes livros, que poderá incluir contos, histórias curtas, livros ilustrados e quadrinhos. O ambiente escolar servirá para as trocas e compartilhamentos sobre as leituras realizadas em casa.
Pergunta exploratória: Como a leitura de livros variados, acompanhada de registros reflexivos, pode despertar o interesse pela leitura e aprimorar as habilidades de compreensão dos alunos?
Descrição da expedição (registro de experiências): Cada aluno levará a maleta para casa durante três dias, com uma seleção de livros para explorar. Ao final do período, ele fará um registro de suas leituras, destacando os livros que leu, suas impressões e aprendizados. Esse registro poderá ser feito em uma ficha própria, onde os alunos poderão ilustrar, escrever frases ou descrever os personagens e enredos que mais gostaram.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os alunos possuem noções iniciais de leitura e compreensão de histórias curtas. Já desenvolvem atividades de interpretação de texto na escola e são incentivados a fazer registros de forma simples.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Queremos descobrir quais tipos de histórias despertam mais interesse nos alunos, além de explorar como o hábito de ler em casa iflnuencia o gosto pela leitura e a capacidade de interpretar e registrar informações.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): • Língua Portuguesa: Leitura, interpretação de textos, construção de frases, descrição de personagens e enredos. • Desenvolvimento pessoal e social: Interação entre a escola e a família, fortalecimento dos vínculos familiares por meio da leitura. • Educação emocional: Expressão das emoções e opiniões sobre as histórias lidas, promovendo empatia e autorreflexão.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Leitura, apresentação, escrita, pontuação, expressão de sentimento, entonação de voz, desenho e pintura (ilustração) Foi trabalhado português e artes.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Os alunos participaram ativamente, cuidando da maleta e dos livros. A família foi incentivada a ler junto com os alunos, ajudando na escolha dos livros e no registro. A escola ofereceu apoio na organização das maletas e na seleção de materiais.
Apoiadores: • Direção e Coordenação pedagógica escolar • Pais e Secretaria Municipal de Educação • comunidade escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Foi um momento oportuno onde foi trabalhado a timidez, e a fala do aluno, (apresentação), trabalhou também a escrita (registro) e habilidades de coordenação motora e habilidades artísticas (ilustração). Aprenderam que existe a leitura verbal e a não verbal pois um desenho pode descrever uma história.
Como foi a atividade integradora? O momento de devolver a maleta com os livros e relatar as experiências vividas com as leituras. Os alunos fizeram o relato das histórias e sua inferências enquanto os outros deveriam ouvir atentamente respeitando os colegas e suas dificuldades ou habilidades no momento da apresentação de cada um.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 04/03/2023
Período final: 05/11/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O respeito mútuo entre os alunos no momento da apresentação do colega.







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Pequenos corações solidários

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Imaculada Conceicao Fernandes Costa**
Turma(s): **D**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Do intuito de levar os alunos a se solidarizar com os mais necessitados. Levá-los a refletir sobre a situação de fome que muitas crianças vivem com suas famílias. Ensiná-los a compartilharem com quem nada têm.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória: Professora, só na África que tem criança com fome? Curiosidade da professora: Qual a reação dos alunos ao saber que existe criança da escola que vivem a realidade da fome?
Descrição da expedição (registro de experiências): Primeiro chegou ao conhecimento da professora que havia uma criança entre os seus alunos que estavam passando por uma situação de fome. O próprio aluno comentou com a professora que precisava comer muito na escola pois a noite cava com fome, pois não havia nada em casa para comer. Diante disso a professora, sem expor o aluno, fez uma trabalho na sala de aula, buscando conscientizar os alunos sobre tal situação. Primeiramente foi feito rodas de conversas, instigando o que cada um sabia sobre a realidade da qual muitos vivem. Em seguida foi proposto, aceito e realizado uma doação de alimentos não perecíveis para uma cesta básica que depois foi entregue a coordenação que entregou discretamente a pessoa necessitada.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que para alguns alunos a realidade da fome era algo distante, que só acontecia em outros países ou nos grandes centros. Sabe-se que passar fome dói a barriga e pode até morrer.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Existem crianças com fome perto de nós? A fome é uma realidade que acontece só com crianças ou também com adultos? O que acontece quando não se alimenta direito?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): - Língua Portuguesa; - Ensino Religioso.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Aula exploratória e expositiva.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação foi de entusiasmo. Os alunos mostraram alegria em poder ajudar alguém, mesmo sem saber quem estavam ajudando. Foi nobre o envolvimento dos alunos durante todo o projeto.
Apoiadores: Alunos e pais.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobriram que a fome está muito perto de nós, e que infelizmente é a realidade de muitas crianças e famílias. Também aprenderam que compartilhar com o próximo nos faz bem, que é uma nobre atitude de solidariedade.
Como foi a atividade integradora? Participativa.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 02/08/2023
Período final: 31/08/2023



E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Pequenos corações solidários

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Eliane Gonçalves Ramos Rodriguês**
Turma(s): **E**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Do intuito de levar os alunos a se solidarizar com os mais necessitados. Levá-los a refletir sobre a situação de fome que muitas crianças vivem com suas famílias. Ensiná-los a compartilhar com quem nada tem.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória: Professora, só na África que tem criança com fome? Curiosidade da professora: Qual é a reação dos alunos ao saber que existe criança da escola que vivem a realidade da fome?
Descrição da expedição (registro de experiências): Primeiro chegou ao conhecimento da professora que havia uma criança entre os seus alunos que estavam passando por uma situação de fome. O próprio aluno comentou com a professora que precisava comer muito na escola pois a noite cava com fome, pois não havia nada em casa para comer. Diante disso a professora, sem expor o aluno, fez uma trabalho na sala de aula, buscando conscientizar os alunos sobre tal situação. Primeiramente foi feito rodas de conversas, instigando o que cada um sabia sobre a realidade da qual muitos vivem. Em seguida foi proposto, aceito e realizado uma doação de alimentos não perecíveis para uma cesta básica que depois foi entregue a coordenação que entregou discretamente a pessoa necessitada.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que para alguns alunos a realidade da fome era algo distante, que só acontecia em outros países ou nos grandes centros. Sabe-se que passar fome dói a barriga e pode até morrer.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Existem crianças com fome perto de nós? A fome é uma realidade que acontece só com crianças ou também com adultos? O que acontece quando não se alimenta direito?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): - Língua Portuguesa; - Ensino Religioso.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Aula exploratória e expositiva.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação foi de entusiasmo. Os alunos mostraram alegria em poder ajudar alguém, mesmo sem saber quem estavam ajudando. Foi nobre o envolvimento dos alunos durante todo o projeto.
Apoiadores: Direção, Coordenação, Alunos e Pais.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobriram que a fome está muito perto de nós, e que infelizmente é a realidade de muitas crianças e famílias. Também aprenderam que compartilhar com o próximo nos faz bem, que é uma nobre atitude de solidariedade.
Como foi a atividade integradora? Participativa.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 02/08/2023
Período final: 31/08/2023







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Pequenos leitores, grandes aventuras

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Graciele Rosa de Jesus**
Turma(s): **D**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **21**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Do intuito em desenvolver nos alunos habilidades de expressão oral e escrita e fomentar o amor pela leitura e o hábito de leitura regular.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória: Como usar a imaginação para ler, escrever e encenar?
Descrição da expedição (registro de experiências): A prática de leitura é feita semanalmente, em que os alunos escolhem livros para ler com base em seus interesses pessoais, mas também sugiro livros e temos o momento da leitura coletiva e discussão da história, além disso, os alunos também usam a ficha de leitura para registrar fatos a respeito da história e informações da obra. Para ampliar os conhecimentos dos alunos propus a produção de uma história e dividi a classe em quatro grupos em que eles produziram uma história e encenaram usando os fantoches.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Encorajar a exploração de diferentes gêneros literários e culturas.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Desenvolver nos alunos habilidades de leitura e expressão oral e escrita.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): - Língua Portuguesa; - Arte; - Educação Física.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Leituras semanalmente, discussão dos textos lidos, ficha de leitura, roda de leitura, encenação e escrita de histórias.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A compreensão de textos é uma habilidade crucial em qualquer área da vida. A leitura aprimora a capacidade de compreender e interpretar informações complexas nesse contexto acontece a interação e participação através das atividades desenvolvidas.
Apoiadores: Equipe gestora e família.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos participaram de maneira ativa e envolveram nas atividades, como: nas dramatizações e se sentiram inspirados e satisfeitos por expressarem sua criatividade na produção das histórias e nas encenações. Além disso, perceberam a importância da leitura para o seu desenvolvimento intelectual, criativo e crítico. Desta forma este projeto de leitura não apenas incentivou os alunos a ler, mas também os envolveram em discussões literárias, atividades criativas e reflexão crítica, promovendo assim uma compreensão mais profunda e significativa da leitura.
Como foi a atividade integradora? Os alunos realizam atividades criativas relacionadas aos livros lidos, como dramatizações, ilustrações e reflexões sobre os textos literários. Além disso, eles foram divididos em grupos e produziram histórias e encenaram usando os fantoches de forma integrada.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/03/2023
Período final: 30/09/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Que as ações do projeto de leitura não apenas incentivou os alunos a ler, mas também os envolveram em discussões literárias, atividades criativas e reflexão crítica, promovendo assim uma compreensão mais profunda e significativa da leitura. Acredito que é uma maneira eficaz de cultivar o amor pela literatura e melhorar as habilidades de leitura dos alunos.







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Pescando Histórias: Capturando Narrativas e Memórias

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Graciele Rosa de Jesus**
Turma(s): **5° ano C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **27**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Língua Portuguesa e Arte.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória: Você já pescou uma história hoje?
Descrição da expedição (registro de experiências): A partir da leitura da obra "Histórias guardadas pelo rio" de Lúcia Hiratsuka os alunos desenvolvi uma dinâmica que denominei de pescaria de histórias, ou seja, os alunos pescaram um tema para leitura e logo após visitar os porões de sua memória, relembraram de uma experiência de vida que tiveram a partir do tema e contaram para a classe.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que todos os dias construímos histórias e a memória é o nosso arquivo onde guardamos para serem compartilhadas com nossos pares.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Dar voz aos estudantes, permitindo que compartilhem suas histórias de vida, conquistas e desafios.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): • Leitura e interpretação do livro: "Histórias guardadas pelo rio" de Lúcia Hiratsuka; • Dinâmica: pescaria de temas para contação de histórias.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Apresentei o livro "Histórias guardadas pelo rio", considerando o título, pedi que eles pensassem na história, isto é, em seu enredo, no nome das personagens, no conflito da história, no local onde fica o rio e quais as sensações que o rio pode nos transmitir. Perguntei se eles conseguem compreender os sentidos conotativos, isto é, as metáforas e conforme iam falando anotei no quadro. Para expandir o conteúdo, fizemos a dinâmica na qual nomeamos de "Pescaria de histórias". Para esta dinâmica levei para sala de aula um recipiente capaz de represar água. Neste recipiente coloquei alguns peixinhos de metais numerados e na ponta das varas de pesca coloquei um imã. Cada número representava um tema e caberia ao aluno escrever uma história sobre o tema retirado e posteriormente, contar para toda a turma. Os temas fazem parte de seu cotidiano como almoço em família, brincadeiras no pula-pula, banhos de mangueira, festa junina, festas de fim de ano, férias, jogos, aniversários, músicas, entre outros.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

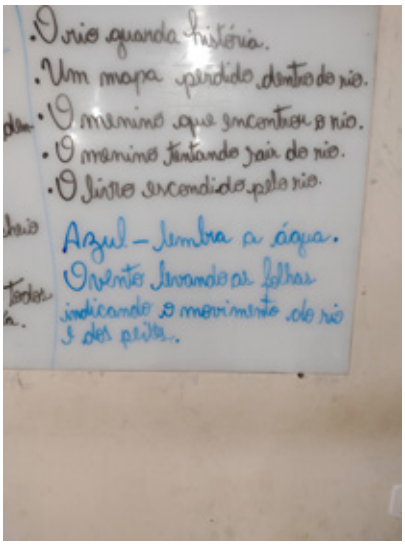
Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Apresentei o livro "Histórias guardadas pelo rio", considerando o título, pedi que eles pensassem na história, isto é, em seu enredo, no nome das personagens, no conflito da história, no local onde fica o rio e quais as sensações que o rio pode nos transmitir. Perguntei se eles conseguem compreender os sentidos conotativos, isto é, as metáforas e conforme iam falando anotei no quadro. Para expandir o conteúdo, fizemos a dinâmica na qual nomeamos de "Pescaria de histórias". Para esta dinâmica levei para sala de aula um recipiente capaz de represar água. Neste recipiente coloquei alguns peixinhos de metais numerados e na ponta das varas de pesca coloquei um imã. Cada número representava um tema e caberia ao aluno escrever uma história sobre o tema retirado e posteriormente, contar para toda a turma. Os temas fazem parte de seu cotidiano como almoço em família, brincadeiras no pula-pula, banhos de mangueira, festa junina, festas de fim de ano, férias, jogos, aniversários, músicas, entre outros.
Apoiadores: A escola.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos puderam perceber a importância da preservação da história oral e das memórias pessoais.
Como foi a atividade integradora? A partir da leitura do livro "Histórias Guardadas Pelo Rio" os alunos conseguiram compreender a metáfora do rio: por que ele é um guardador de histórias, além de interpretar os significados da pescaria perfeita, na visão do protagonista da obra literária e como ocorre a passagem do tempo na obra lida. Por fim, na dinâmica eles pescaram suas histórias e compartilharam com a classe.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/03/2024
Período final: 11/07/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A participação e desenvolvimento dos discentes nas atividades desenvolvidas.







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Piquenique literário

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Eliane Gonçalves Ramos Rodriguês**
Turma(s): **E**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Do interesse em desenvolver no aluno o gosto pela leitura, onde a ideia do piquenique surgiu com a intenção de levar o aluno a um contato com os livros de forma lúdica, leve e descontraída, considerando que nos dias atuais, com as tecnologias digitais, ligeiramente presentes no dia a dia da humanidade, de forma geral, manusear um livro físico, impresso, folheá-lo, apreciar gravuras presente nos livros, sentir aquele cheirinho das palavras no papel, está cando, pra não dizer já ficou, cada mais vez mais raro. Então coloca-los realmente em contato com os livros e consequentemente com a leitura se faz necessário para entenderem que o livro, as leituras são se suma importância para o desenvolvimento intelectual.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Primeiro criou-se, com os alunos, uma rotina de leitura na sala de aula, utilizando de textos curtos e impressos. Normalmente acontecia todas as quartas-feiras. Depois, da roda de conversa, foi apresentado a eles uma sequência decontos, sempre utilizando material físico/impresso. Foi Legal porque aqui já surgiu a oportunidade de apresentar a eles a diferença de conto e de fábulas. A participação foi incrível! Da parte dos alunos houve uma entrega que encantou.
Pergunta exploratória: Ler, faz viajar na história a qual está lendo? Qual a sensação ao folhear um livro bem colorido?
Descrição da expedição (registro de experiências): Tudo se passou na sala de aula, inicialmente, e o piquenique aconteceu no pátio debaixo das árvores no pátio da escola, onde os alunos tiveram acesso há vários livros para leitura.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que nos dias atuais basicamente tudo se encontra na internet. Antes, na época dos nossos avôs todas as histórias eram nos livros.No momento do bate papo em sala um aluno mencionou: "livro é para quem não tem dinheiro para por internet em casa". O outro disse: "livro é sujo, tem poeira." Para que livros se tem internet?
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Ler no livro é legal? Todas as histórias dos livros estão no google?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): • Língua Portuguesa e Artes.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Leitura e socialização.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação foi intensa. O projeto contou com a participação da professor Imaculada.
Apoiadores: Professora Imaculada.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Entenderam que ler no livro é prazeroso, mas sobre tudo que ler faz bem independente da fonte. Ao final houve-se a observação de que os livros não são "sujos", como dito inicialmente. Compreenderam também que as imagens coloridas presentes nas histórias, tem a capacidade de levar o leitor a imaginação e a sensação de prazer e bem estar.
Como foi a atividade integradora? Foi participativa e envolvente.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/06/2023
Período final: 30/11/2023







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Planejando, medindo e construindo conhecimento

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Imaculada Conceicao Fernandes Costa**
Turma(s): **3ª ano A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? O projeto partiu da necessidade de trabalhar as tipologias textuais associado à curiosidade dos alunos em saber os diferentes tipos de medidas e quando usar cada uma delas.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: O conhecimento e perspectiva dos alunos sobre o tema receita.
Pergunta exploratória: Porque para fazermos uma casa usamos metros e para alimentos utilizamos vasilhas como objeto de medição? Porquê é preciso utilizar medidas para fazermos uma receita?
Descrição da expedição (registro de experiências): Ao longo das aulas em que foram trabalhadas a tipologia textual receita, foram estudadas diferentes temas relacionadas ao conteúdo: Medidas (tipos), produtos líquidos e sólidos, tempo, temperatura, custos, prossões, etc. O processo desenvolveu a escuta ativa dos estudantes, a auto avaliação formativa e contínua e a realização de uma aula prática de massinha de modelar em sala de aula.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A criança já tem conhecimento de que a mãe ao fazer o bolo no utiliza a mesma forma e objeto de medidas que o pai usa para construir uma casa, por exemplo. A outra comentou que ouviu a mãe dizer que o sabão "desandou" porque errou a medida. Ou seja, eles tem noção que a medida é importante em muitos afazeres do dia a dia.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? O que mais causou curiosidade aos alunos foram os produtos líquidos e os produtos sólidos, no nosso caso a água, farinha e o sal. 1 copo de água e um copo de trigo tem a mesma quantidade? Foi explicado que em quantidades para aquela receita sim, porém se formos pesar os valores serão diferentes uma fez que são produtos diferentes. Neste momento se aprendeu a diferença de ml e gramas. Pesar e medir não são a mesma coisa.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Leitura, escrita, convivência, socialização, troca de de experiências e compartilhamento.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Rodas de conversa, prática de ações (fazer uma receita), exposição de experiências.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Os alunos participaram avidamente das atividades desenvolvidas, promovendo uma aprendizagem dialógica, que busca relações mais igualitárias, respeito às diferenças e aprendizagem de qualidade para todos.
Apoiadores: Alunos, gestão escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Ampliou o respeito entre si e os outros, Criou brinquedos de massinha e desenvolveram a criatividade, a confiança e as habilidades sociais, e aprenderam a diferença de medidas: peso (gramas, ml, kilos) e medidas (metros, milímetros, centímetros).
Como foi a atividade integradora? Foi uma forma de propiciar experiências diferentes saberes, enriquecer o conhecimento e as relações, e estimular nos alunos a curiosidade e a busca por novas descobertas.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 19/02/2024
Período final: 28/02/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O envolvimento dos alunos e o avanço na aprendizagem a cada aula trabalhada.







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Projeto Vitória-Régia: Cultivando Conhecimento e Preservação

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Graciele Rosa de Jesus**
Turma(s): **5ª ano C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **27**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Língua Portuguesa, Arte e Ciência.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula e Laboratório de Informática.
Pergunta exploratória: Onde a Vitória-Régia é encontrada naturalmente? Quais são as condições ideais de habitat para o crescimento da Vitória-Régia?
Descrição da expedição (registro de experiências): No laboratório de informática os alunos pesquisaram sobre a planta aquática Vitória-régia, e posteriormente socializaram suas pesquisas e em seguida distribui uma ilustração da planta para que os alunos pudessem colorir e finalizamos com a produção de um poema a partir das pesquisas feitas, por fim realizamos a exposição dos trabalhos dos discentes no mural da escola.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A Vitória-régia é uma planta aquática.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? De onde vem o nome "VitóriaRégia" e qual é a sua origem? Onde a Vitória-Régia é encontrada naturalmente? Quais são as condições ideais de habitat para o crescimento da Vitória-Régia? Qual é a importância da Vitória-Régia na cultura local onde ela é encontrada? Qual é o papel ecológico da Vitória-Régia em seu ecossistema?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

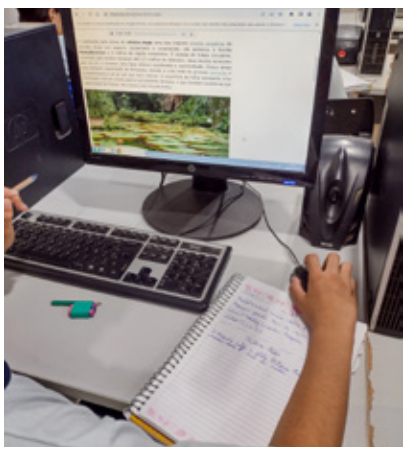
Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): • Pesquisar e socializar sobre a planta aquática vitória-régia; • Ler e interpretar a lenda da vitória-régia. • Produzir um poema com a temática vitória-régia; • Digitar os poemas no laboratório de informática da escola. • Montar um cartaz para exposição dos poemas.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Os alunos elaboraram perguntas sobre o que queriam saber sobre a planta aquática vitória-régia e em seguida fomos ao laboratório de informática para que eles pudessem fazer as pesquisas. Toda a pesquisa foi transpassada para o caderno, pois ao retornarmos para sala de aula eles pintaram uma ilustração da planta vitória-régia além de socializarmos os resultados das pesquisas. Para finalizar fizemos a leitura e discussão da lenda da vitória-régia. Revisei as características do gênero poema e propus a escrita de um poema com a temática Vitória-régia, já sabendo das dificuldades dos discentes juntamente com eles pontuei no quadro aspectos da pesquisa que eles fizeram no laboratório e fui circulando as palavras chave e montar blocos de rimas com essas palavras. A partir da imaginação, das pesquisas e com a ajuda dos blocos de rimas eles produziram os poemas, conforme iam terminado fui lendo e propondo a reescrita dos poemas. Por fim, fomos ao laboratório de informática para que eles pudessem digitar os poemas, com o término da digitação retornamos para sala de aula e distribui uma folha da vitória-régia para que eles pintassem e colassem seus poemas e assim montamos o cartaz para se exposto no mural da escola.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Os alunos participaram de modo ativo das discussões e realizações das atividades.
Apoiadores: A escola.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? A Vitória-Régia desempenha diversos papéis ecológicos importantes. Suas folhas largas fornecem sombra e abrigo para várias espécies de peixes, sapos, aves e insetos aquáticos. Além disso, suas flores atraem polinizadores, como besouros e abelhas, contribuindo para a biodiversidade local. As plantas também ajudam a oxigenar a água e fornecem nutrientes através de suas raízes, melhorando a qualidade do habitat aquático. A Vitória-Régia tem uma grande importância cultural para as populações locais da Amazônia. É frequentemente mencionada em lendas e mitos indígenas, sendo vista como símbolo de beleza e força. Além disso, suas folhas grandes e flutuantes são usadas para fazer cestos, enquanto suas sementes são comestíveis e têm valor nutricional. O nome "Vitória-Régia" foi dado em homenagem à rainha Vitória do Reino Unido e à Imperatriz Teresa Cristina do Brasil. A planta foi descoberta na Amazônia brasileira pelo explorador francês Aimé Bonpland, em 1801, e batizada em honra às duas figuras reais.
Como foi a atividade integradora? Os alunos puderam aprender sobre a anatomia da Vitória-Régia, incluindo suas folhas flutuantes, flores e raízes submersas. Além disso, desenvolveram desenhos, pinturas e poema inspirado na Vitória-régia, destacando sua beleza e relevância cultural.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade.
Período inicial: 01/03/2024
Período final: 05/07/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A participação e o envolvimento dos discentes nas atividades desenvolvidas.







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Receita de Criatividade

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Eliane Gonçalves Ramos Rodriguês**
Turma(s): **3ª ano**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? O projeto foi idealizado para aprofundar o entendimento dos alunos do 3º ano sobre o gênero textual "receita" de forma prática e divertida, promovendohabilidades de escrita, leitura e organização. Com o uso da massinha de modelar, os alunos puderam criar personagens, letras e números, tornando o aprendizado mais visual e interativo.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: A sala de aula foi o espaço principal para desenvolver as atividades com massinha, mas os alunos foram incentivados a compartilhar suas criações em casa com a família, fortalecendo a relação entre escola e lar. Materiais complementares, como vídeos e imagens de receitas, foram utilizados para ajudar na compreensão do gênero.
Pergunta exploratória: Como a criação de uma "receita de massinha" pode auxiliar os alunos do 3º ano do ensino fundamental a compreender a organização de um texto instrucional, enquanto desenvolvem habilidades motoras e noções de educação financeira?
Descrição da expedição (registro de experiências): A "expedição" teve início com a leitura e análise de receitas simples, ajudando os alunos a identificar ingredientes e etapas. Depois, com o uso da massinha, eles criaram diversos objetos, como bichinhos, letras e números. Esses objetos foram utilizados para representar conceitos financeiros básicos, simulando compras e trocas com "moedas" de massinha. Em seguida, cada aluno elaborou sua própria "receita de massinha", registrando os passos para a criação de uma figura específica.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os alunos já têm familiaridade com o gênero receita e compreendem a sequência de instruções, mas precisam explorar mais a estrutura e o propósito de cada parte do texto.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Queremos que os alunos entendam a estrutura da receita e a importância de seguir etapas de forma ordenada. Além disso, o projeto busca trabalhar a criatividade através das texturas e cores da massinha, e introduzir noções de organização financeira.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): • Língua Portuguesa: Leitura, interpretação e produção de receitas. • Matemática: Conceitos iniciais de educação financeira, uso de "moedas" e simulação de compras. • Arte: Exploração de texturas, cores e modelagem com massinha. • Educação Financeira: Noções de valor, troca e organização.
Ações pedagógicas de aprendizagem: • Análise de receitas e identificação de instruções. • Produção de "receitas de massinha" para representar objetos. • Criação de itens com massinha, explorando texturas e cores. • Simulação de compras para introduzir conceitos de educação financeira. • Compartilhamento das receitas e trocas entre os alunos.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Os alunos participaram de forma ativa e criativa, contando com o apoio da coordenação pedagógica e a supervisão nas atividades práticas. Os pais foram incentivados a participar, acompanhando o uso da "receita de massinha" em casa e reforçando o aprendizado.
Apoiadores: Coordenação Pedagógica Escolar • Pais e familiares.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos aprofundaram seu entendimento sobre a estrutura de uma receita e aprimoraram habilidades manuais com a massinha. Desenvolveram também conceitos básicos de organização e educação financeira, e descobriram que seguir etapas facilita a criação e obtenção de um resultado final desejado.
Como foi a atividade integradora? No final do projeto, cada aluno apresentou sua "receita de massinha" e explicou o processo de criação. Compartilharam suas produções e demonstraram como utilizaram as "moedas" de massinha para compras fictícias. A atividade integrou comunicação, organização e socialização.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 17/05/2024
Período final: 20/06/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O entusiasmo dos alunos ao criar suas próprias receitas foi inspirador, assim como o crescimento deles em organização e criatividade.







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Reciclagem: a importância de reutilizar

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Sonia Andrade da Silva**
Turma(s): **5ª ano**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **28**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Da reflexão de como o acúmulo de lixo prejudica o meio ambiente, e como muitos desses lixos podem ser reutilizados em nossas vida.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Atividades, e atividades de reciclagem.
Pergunta exploratória: Como podemos contribuir para a diminuição do lixo descartado em nossas casas?
Descrição da expedição (registro de experiências): Pequenos grupos de alunos trouxeram para a escola caixas de leite, rolos de papel higiênico para serem trabalhados em sala.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos da importância de praticar a reciclagem de embalagens e alimentos em nossas vidas.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como o trabalho em grupo e a reutilização de embalagens podem nos ajudar a nos tornarmos cidadãos melhores.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Geografia.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Foram realizadas discussões sobre o assunto em sala. Em seguida os alunos trouxeram embalagens de suas casas, onde foram separados em pequenos grupos para a realização das reciclagens.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Professora e alunos desenvolveram os trabalhos com muito entusiasmo. Eles foram participativos e contaram com a ajuda dos pais para a arrecadação das embalagens.

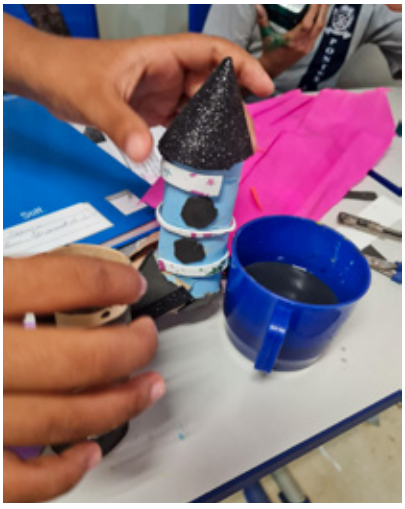
Apoiadores: Gestão escolar e familiares.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Através das atividades desenvolvidas em grupo. Os alunos aprenderam que muito do que é descartado em nossas casas podem ser reutilizados. Os alunos puderam perceber a importância de colaborarmos com a preservação do meio ambiente.
Como foi a atividade integradora? Com muita integração e participação dos alunos nas atividades.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 11/09/2023
Período final: 30/09/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O entusiasmo com a atividade e a preocupação com a preservação do meio ambiente.







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Reciclagem: Criando um Puf

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Vera Lúcia da Silva**
Turma(s): **4ª ano B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **27**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Da observação o meio ambiente, que a cada dia está mais poluído. Decidimos coletar materiais recicláveis e obter novos objetos a partir das embalagens de garrafa pet e papelão.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: O Meio Ambiente próximo da escola, Livro Didático, Internet.
Pergunta exploratória: - Qual é o tempo de decomposição do plástico na natureza? - Porque reciclar?
Descrição da expedição (registro de experiências): O projeto iniciou através das leituras e debates sobre o assunto em sala de aula nas aulas de ciências. Onde foi conversado com os alunos sobre a importância de cuidar do meio ambiente e reciclagem. Foi realizado os momentos de expedições, observações, coletas e separação dos matérias recicláveis. Durante a expedição os alunos aprenderam o tempo que leva o plástico para decompor na meio ambiente e a importância de reciclar.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sobre a importância de cuidar do meio ambiente, reaproveitar e reciclar os materiais que usamos no cotidiano.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? O tempo de decomposição do plástico na natureza, e como podemos utilizar de produtos que estão no lixo para reciclar.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Na interdicisplinaridade das disciplinas: Ciências, Língua Portuguesa, Matemática e Artes.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Durante o desenvolvimento do projeto trabalhamos na área de Ciências: destacando as ações sofridas pelo meio ambiente com o descarte impróprio do lixo na natureza; Língua Portuguesa: por meio da leitura e escrita produções acerca dos materiais encontrados durante a arrecadação. Matemática: o uso dos números e gráficos á respeito da quantidade de lixo descartados na natureza e o tempo que leva a sua decomposição. Artes: por meio da criatividade em criar e produzir um Puff através de materiais recicláveis.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Os alunos participaram com muito interesse nas atividades desenvolvidas, em especial na confecção do Puff, cada um ajudou a fazer o Puff mascote da escola. Ficaram felizes ao saber que estavam colaborando para o bem do meio ambiente.
Apoiadores: A coordenação da escola deu suporte com alguns materiais como: a espuma, tecidos e outros. As famílias no incentivo ao Projeto.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Ao término do projeto a turma descobriu que o plástico demora muito tempo para decompor e entenderam a importância de reciclar e cuidar um pouco mais da vida no planeta. Que o lixo pode ser útil se tornando um objeto a ser utilizado. Que não pode jogar lixo no meio ambiente pois além de deteriorar o espaço acaba com vidas existentes no planeta, prejudica a saúde humana e ambiental. Que lugar de lixo é no lixo de forma separada e reciclada.
Como foi a atividade integradora? Excelente. Envolvendo de maneira participativa os alunos e toda a comunidade escolar.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 14/08/2023
Período final: 18/08/2023







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Reciclando o lixo de casa

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Josane de Almeida Macedo Florencio**
Turma(s): **3ª ano F**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partimos da ideia de como o ser humano gera lixo diariamente, e como nossas escolhas contribuem para o aumento e acúmulo de lixo.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: O lar de cada criança.
Pergunta exploratória: Qual lixo pode ser útil?
Descrição da expedição (registro de experiências): A expedição aconteceu mediante a conscientização e responsabilidade das crianças em pesquisar e anotar a quantidade de lixo que sua família gera a cada dia, bem como os espaços que frequentassem, verificando como esse lixo foi armazenado e o quanto desse lixo poderia ser reciclado.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que todos os dias geramos lixos. em casa, na escola, na rua ou em outros ambiente os quais frequentamos.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como reciclar o lixo que geramos: na escola, em casa, na rua, ou demais ambientes.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): - Ciências humanas (Meio ambiente); - Artes (Criatividade para transformar o lixo em algo útil); - Linguagens (Leitura, interpretação e pesquisa).
Ações pedagógicas de aprendizagem: Os alunos realizaram momentos de relatos contando em sala de aula como era o armazenamento e o descarte do lixo em suas casas, enfatizaram que em vários ambientes que frequentaram ou passaram tinha algum tipo de lixo jogado no chão, mesmo havendo lixeira. Foi trabalhado com leitura e interpretação de textos com informações importantes sobre a temática, Assistiram vídeos sobre o meio ambiente e descarte correto do lixo. Desenvolveram pesquisas na internet e criaram objetos com o lixo através da reciclagem usando suas criatividades, como: a construção de um cofre usando o rolinho vazio do papel higiênico, papel insullme e papel toalha decorados com retalhos de EVA.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Os alunos foram participativos , pois a peça chave do projeto foram eles nas pesquisas e observações dos ambientes frequentados. Recolheram e separaram lixos possíveis de serem reciclados. Houve a contribuição importante dos estagiários do IFMT que palestraram sobre a temática ampliando o conhecimento dos alunos.
Apoiadores: A Escola, famílias e estagiários da faculdade IFMT.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobriram que uma grande maioria das pessoas ainda não tem a cultura de separar o lixo para o armazenamento e descarte da forma correta. Que em seus lares, como também nos diversos ambientes que frequentaram mesmo, tendo a lixeira ainda existe lixo jogado no chão. Desta forma perceberam o quanto se faz necessários construir consciência educativa e de solidariedade com os espaços e meio ambiente. Aprenderam a reaproveitar o lixo e criaram suas ideias de produções: (cofre feito de rolinhos de papel higiênico, insufilme e papel toalha), entendendo que é possível transformar o lixo em objetos úteis e em lindas decorações. Demonstraram - se muito mais conscientes sobre a forma que vão cuidar do ambiente de suas casas e outros espaços que frequentarem.
Como foi a atividade integradora? Foi vista com muita integração e participação. Os alunos trouxeram de casa os rolinhos vazios de papel higiênico, de plástico filme e papel toalha. E foi produzido cofres, na qual foram encapados e decorados com EVA.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade.
Período inicial: 03/08/2023
Período final: 18/08/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Como as crianças são criativas.







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Respeito a diversidade e igualdade de gênero

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Camila Heming**
Turma(s): **2ª ano E**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Do intuito e preocupação em conscientizar a turma sobre a diversidade e a igualdade de gênero na sociedade.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória: O que é diversidade e igualdade de gênero?
Descrição da expedição (registro de experiências): Foi debatido com os educandos sobre a diversidade e a igualdade de gênero, em seguida eles realizaram atividades que retratam essas temáticas, na qual eles puderam refletir sobre a realidade que muitas famílias sofrem na sociedade, tais como a fome, a violência doméstica, o preconceito sexual. Que timidamente foi conversado com os alunos sobre os diversos gêneros que existem na sociedade e que devem ser respeitados, pois todos são cidadãos com direitos e deveres.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que no mundo existe entre as pessoas a violência, o preconceito e a desigualdade.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Porque ainda existe no mundo tanta desigualdade, violência e preconceito?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

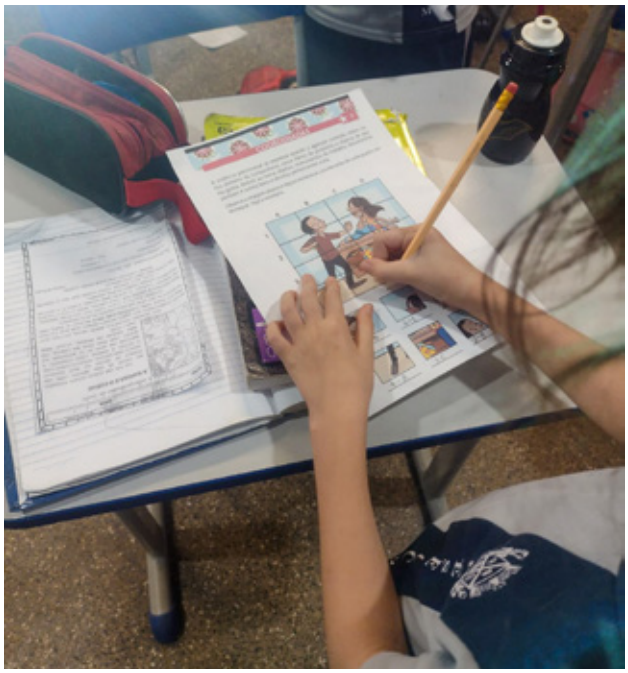
Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua Portuguesa, Artes e Ensino Religioso.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Foram realizado debatidos sobre o tema: desigualdade, preconceito e violência, bem como atividades de pesquisas relacionadas.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Houve participação, interação e curiosidades demonstradas pelos alunos que fizeram muitas perguntas sobre os assuntos em questão.
Apoiadores: Escola e Comunidade Escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Que em nossa sociedade, ainda existe muita desigualdade e que muitas famílias sofrem com tudo isso. Apesar do mundo estar em constante evolução o ser humano ainda é preconceituoso, usa de violência para resolver situações e ainda não possui total entendimento dos seus direitos e deveres enquanto cidadão. Os alunos puderam refletir sobre a violência que muitas mulheres sofrem e que não podemos adotar essas atitudes em nossas vidas.
Como foi a atividade integradora? Aprenderam a ter mais amor pelo próximo.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo.
Período inicial: 11/09/2023
Período final: 11/09/2023





E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Respeito as Diferenças (inclusão)

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Camila Heming**
Turma(s): **2ª ano E**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **23**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Da necessidade de conversar e conscientizar os educandos de que somos diferentes em nossas diversidades e que devemos respeitar o próximo.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória: O que nos faz sermos diferentes um do outro?
Descrição da expedição (registro de experiências): Foi realizado a contação de história do livro "Eu quero ser como você", em seguida, apresentado aos alunos dois vídeos, um sobre o respeito as diferenças, e o outro sobre a superação de uma criança que não tem as pernas e nem os braços, promovendo momentos de reflexões. Para obter o maior entendimento sobre os trabalhos os alunos pintaram um desenho das diferenças, e por último fizemos a brincadeira da cobra cega.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que temos características diferentes um do outro.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como devemos respeitar o próximo, independente das diferenças tendo empatia um com o outro.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua Portuguesa, Arte e Ensino Religioso.
Ações pedagógicas de aprendizagem: - Contação de história do livro "Eu quero ser como você"; - Apresentação de dois vídeos, um sobre o respeito as diferenças, e o outro sobre a superação de uma criança que não tem as pernas e nem os braços; - Pintura do desenho sobre as diferenças; - Ludicidade com a brincadeira da Cobra cega.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Houve integração os alunos participaram das atividades através de questionamentos e leituras.
Apoiadores: Escola e famílias.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprendemos que devemos respeitar as diferenças e ter empatia com o próximo.
Como foi a atividade integradora? Muito motivadora, os educandos aprenderam através do desenvolvimento das atividades e questionamentos.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade.
Período inicial: 16/09/2023
Período final: 20/09/2023







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Saboreando a leitura...

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Kamyla Gabriele Ribeiro Silva Rodrigues**
Turma(s): **2ª ano C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? A leitura é muito importante para o processo de ensino e aprendizagem das crianças. E por isso, é fundamental proporcionar momentos de leitura.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória: Como proporcionar momentos de leitura significativos para os estudantes?
Descrição da expedição (registro de experiências): Durante a aula foi tirado momentos para que os alunos pudessem apreciar a leitura de diversos gêneros textuais. Sendo que, em alguns dias eles puderam ir a frente mostrar qual o livro mais gostaram e compartilhar com os demais colegas. Também foi adotado em sala uma caixa de isopor com os dizeres "Picolé da leitura" em que eles puderam escolher pequenos textos para ler. Por fim, eles foram até a biblioteca da escola para conhecer e desfrutar de um momento diferente ali.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que a leitura é essencial para a vida de cada estudante e que a escola precisa fornecer momentos prazerosos que incentive os pequenos leitores.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como incentivar os alunos a sentirem prazer na leitura?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Multidisciplinar.
Ações pedagógicas de aprendizagem: - Em sala os alunos tinham momentos de leitura, em que eles podiam escolher o livro que queria ler. Além disso, eles puderam levar um livro que mais gostou para casa para ler para os pais e familiares. Eles visitaram a biblioteca da escola e tiveram um momento prazeroso lá.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Os alunos gostaram da atividade e desfrutamos de momentos prazerosos juntos.
Apoiadores: Gestão da escola.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Que momentos de leitura colaboram com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos.
Como foi a atividade integradora? Os alunos receberam muito bem a ideia, e sentiram-se mais motivados na aprendizagem.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 04/03/2024
Período final: 06/11/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O olhar de felicidade no rosto de cada criança.







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Seres Vivos: Plantas e Germinação

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Imaculada Conceicao Fernandes Costa**
Turma(s): **D**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Do intuito em levar os alunos a compreenderem e conhecerem o processo de germinação e crescimento de uma planta. Conscientizá-los da importância da natureza para o planeta.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória: Qual a importância da natureza para nós? Como ela nasce, vive e cresce?
Descrição da expedição (registro de experiências): A expedição aconteceu através de aula expositiva, vídeos e palestra realizada por um professor de Biologia. Em seguida foi proposto e realizado uma experiência prática sobre o feijão e o algodão para observar e acompanhar o processo de germinação.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabem que as plantas ajudam a deixar o ar que respiramos mais limpo. Que as plantas nascem, reproduzem e morrem. Perguntaram: "professora, como que a planta é viva se ela não fala? não come?" Ela morre são quando alguém corta ela?"
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como as plantas vivem e morrem? Porque é importante cuidarmos das plantas?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Ciências, Português e Matemática.
Ações pedagógicas de aprendizagem: - Escrita, adição, trabalhos manuais.

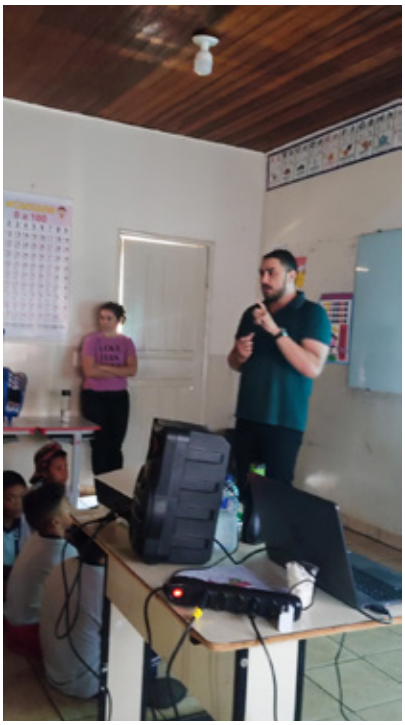
COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Participativa, e sobre tudo necessário para o desenvolvimento do projeto e aquisição do conhecimento.
Apoiadores: Professora Eliane, Cléria e professor convidado a palestra, Gerciley.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos que as plantas, ao contrário de outros seres vivos, produzem seu próprio alimento, e este processo de produção do alimento em plantas chama-se, fotossíntese. Que as plantas alimentam pelo canudinho (caule), e que o alimento da a elas a energia que precisam para viver.
Como foi a atividade integradora? Feito através da experiência com o feijão, os alunos trouxeram a plantinha e apresentaram aos colegas de sala.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/08/2023
Período final: 24/08/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? As curiosidades dos alunos, sobre o tema, que foram surgindo ao longo do projeto e que enriqueceram significativamente todo processo.







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Seres vivos: plantas e germinações

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Eliane Gonçalves Ramos Rodriguês**
Turma(s): **E**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **3º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Do intuito em levar os alunos a compreenderem e conhecerem o processo de germinação e crescimento de uma planta, bem como conscientizá-los da importância da natureza para o planeta.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória: Qual a importância da natureza para nós? Como ela nasce, vive e cresce?
Descrição da expedição (registro de experiências): A expedição aconteceu através de aula expositiva, vídeos e palestras realizadas por um professor de biologia. Em seguida foi proposto e realizado uma experiência prática sobre o feijão e o algodão para observar e acompanhar o processo de germinação.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os alunos sabem que as plantas ajudam a deixar o ar mais limpo. Que as plantas nascem, crescem, reproduzem e morrem. Perguntaram: "professora, como que a planta é viva se ela não fala? Não Come?" Ela morre só quando alguém corta ela?"
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como as plantas vivem e morrem? Porque é importante cuidarmos das plantas?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Ciências, Português e matemática.
Ações pedagógicas de aprendizagem: - Escrita, adição, trabalhos manuais.

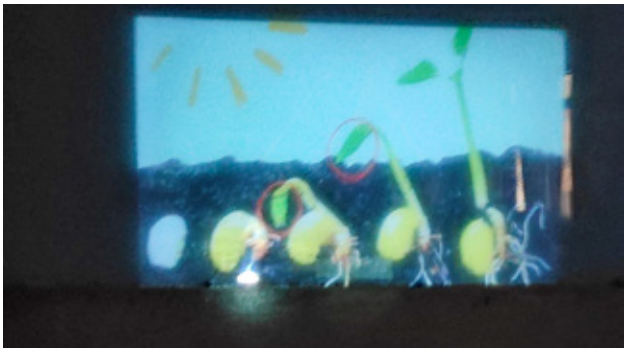
COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Participativa, e sobre tudo necessário para o desenvolvimento do projeto e aquisição do conhecimento.
Apoiadores: Professora Imaculada, e professor convidado a palestrar, Gerciley.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos que as plantas, ao contrário de outros seres vivos, produzem seu próprio alimento e este processo de produção do alimento em plantas, chama-se, fotossíntese. Que as plantas alimentam pelo canudinho (caule), e que o alimento dá a elas a energia que precisam para vive.
Como foi a atividade integradora? Feito através da experiencia com o feijão, os alunos trouxeram a plantinha e apresentaram aos colegas de sala.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/08/2023
Período final: 24/08/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? As curiosidades dos alunos, sobre o tema, que foram ao longo do projeto e que enriqueceram significativamente todo o processo.







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Solidariedade

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Camila Heming**
Turma(s): **2º E**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Do objetivo e necessidade de promover a aprendizagem sobre a importância da Solidariedade e a empatia.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória: Será que existe pessoas passando fome em nossa sociedade? E o que podemos fazer para ajudar essas pessoas?
Descrição da expedição (registro de experiências): Após uma conversa dirigida com os alunos sobre o assunto, e falar sobre a importância da solidariedade, conversamos sobre o desperdício que acontece no momento do lanche no recreio escolar. Levando os alunos a perceberem que existem muitas pessoas passando fome e que não podemos jogar comida fora na hora do lanche. Desta forma despertou nos alunos o espirito de solidariedade. E no dia seguinte alguns alunos trouxeram alimentos não perecíveis com o intuito de montar cestas básicas para distribuir as pessoas que precisam.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que existem muitas pessoas que passam fome.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como podemos ajudar essas pessoas.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Ensino Religioso.
Ações pedagógicas de aprendizagem: - Conversa com os alunos sobre a importância de não jogar comida fora na hora do lanche escolar, questionando se eles tem conhecimento de que existem pessoas que passam fome? E todos responderam que sim. Dessa maneira expliquei sobre a importância da solidariedade, de ajudar o próximo que precisa. Essa conversa dirigida promoveu debates sobre o assunto e despertou nos alunos o espirito de solidariedade. No dia seguinte alguns alunos trouxeram alimentos não perecíveis com o intuito de montar cestas básicas para distribuir as pessoas que precisam.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Os alunos tiveram uma participação significativa em sala de aula e na família.
Apoiadores: Escola e família.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprendemos que infelizmente ainda existem pessoas que passam fome e sofrem muito com a desigualdade social. E que aquele que são mais beneficiados que tem condições de ajudar, precisam ser solidário contribuindo com aqueles que precisam.
Como foi a atividade integradora? Houve integração, participação dos alunos em sala de aula nos momentos de debate e das famílias que colaboraram deixando as crianças trazerem os alimentos não perecíveis.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 23/09/2023
Período final: 24/09/2023







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Sombras e Segredos: Contos de Mistério

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Graciele Rosa de Jesus**
Turma(s): **5º C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **27**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Língua Portuguesa.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula e laboratório de informática.
Pergunta exploratória: O projeto visa aperfeiçoar a escrita criativa dos estudantes. Neste sentindo, o trabalho tem por objetivo desenvolver a imaginação e criatividade dos alunos através da criação e escrita de contos de mistério.
Descrição da expedição (registro de experiências): O projeto teve inicio com a leitura da obra "Ladrão de Ovos" de Lúcia Hiratsuka. Nesta aventura, Laura forma par com Carlinhos e juntos buscam desvendar um grande mistério: descobrir quem é o responsável em sumir com os ovos das galinhas no galinheiro. A trama tem início com o alvoroço das galinhas que denunciam a chegada dos novos integrantes da família. As duas personagens quando chegam ao quintal notam a presença de dois lindos cães, sendo um de pelagem curta e pigmentação malhada e o outro com pelagem longa de cor cinza. Imediatamente, Laura dá a sentença ao irmão: "O malhado é meu! Vai se chamar Duque. Carlinhos, fica com o outro, parece um leãozinho". (HIRATSUKA, 2011, p. 4). Após a leitura da obra literária e reflexão sobre pontos marcantes no texto revisei os conceitos da estrutura de um conto de mistério e propus para os estudantes a escrita de um conto de mistério em que o palco das ações sejam o quintal de casa ou algum ou ambiente familiar. Após as reescritas eles digitaram os textos no laboratório de informática e fizemos uma exposição dos textos no mural da escola.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que os contos de mistério possuem episódios/cenas intrigantes, cheio de suspense que ao final é revelado para o leitor.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Aventurar-se no mistério para produzir um conto de suspense cujo o cenário seja o quintal da casa dos alunos.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

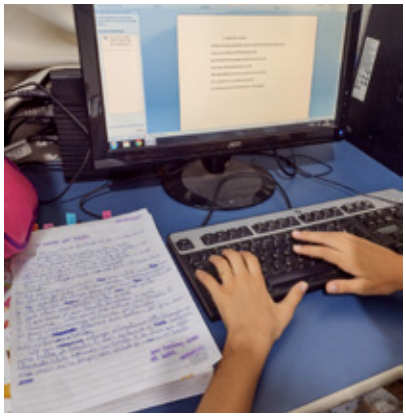
Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): • Leitura e interpretação do livro: "Ladrão de ovos" de Lúcia Hiratsuka; • Estudo sobre o suspense; • Atividade: criar (escrever e reescrever), uma narrativa de suspense cujo o palco das ações seja o quintal de casa ou algum ou ambiente familiar.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Iniciei a aula mostrando a capa do livro "Ladrão de Ovos" de Lúcia Hiratsuka. Após todos observarem, solicitei que me dissessem suas presunções acerca do que iria ocorrer considerando somente o título e a ilustração da capa. Em seguida, iniciei a leitura fazendo pequenas pausas e questionando os alunos sobre o que iria acontecer de modo a despertar a imaginação e deduzir dos possíveis acontecimentos. Logo após a leitura abri espaços para que os alunos pudessem fazer seus apontamentos a respeito da obra e em seguida analisamos as ilustrações e as personagens Laura e Carlinhos. Revisei com eles os elementos da narrativa de suspense e em seguida propus a produção de um conto de suspense em que o palco seria o quintal da casa deles. Após as reescritas eles digitaram os textos no laboratório de informática e expomos os textos no mural da escola.

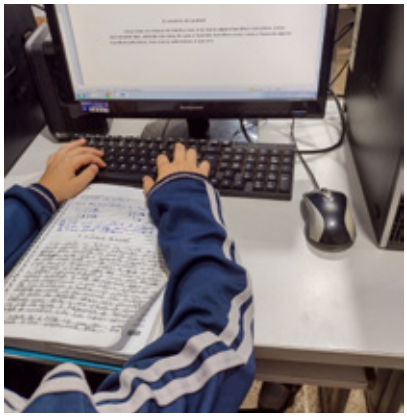
COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

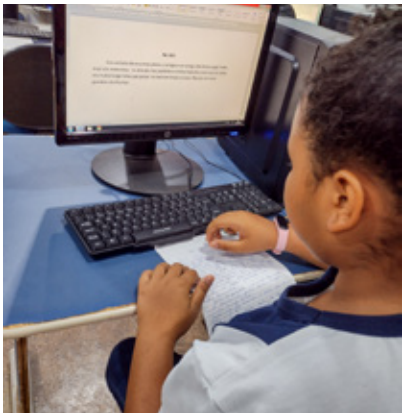
Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Foi uma experiência de aprendizado lúdica e significativa, pois o gênero mistério não apenas despertou o interesse dos alunos, mas também os desafiaram a desenvolver habilidades essenciais, como a capacidade de contar histórias, imaginar cenários e resolver problemas narrativos.
Apoiadores: A escola.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Resolver os enigmas nas narrativas, os estudantes foram desaados a pensar criticamente, de modo a analisar pistas e resolver o mistério das histórias. Isso fortalece suas habilidades de resolução de problemas e raciocínio lógico.
Como foi a atividade integradora? Os alunos puderam investigar os mistérios dos textos narrativos trabalhados em sala de aula. Além disso, foram incentivados a criar seus próprios detetives para resolver o enigma no quintal de sua casa, isto é, resolver casos misteriosos, utilizando pistas, desenvolvendo assim, as habilidades de investigação nas suas produções textuais.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/03/2024
Período final: 11/07/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O processo de desenvolvimento das atividades e a participação dos discentes nas discussões.







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Sorteando personagens e escrevendo histórias

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Amarilson Rosa Ferreira Pereira**
Turma(s): **4º F**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Língua Portuguesa.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Produção textual de pequenos textos em sala de aula.
Pergunta exploratória: Será que a produção de texto pode car mais fácil e intuitiva por meio de sorteio de personagens, clima, etc.?
Descrição da expedição (registro de experiências): Os alunos começaram a produzir pequenas frases até iniciarem a produção de pequenos textos por meio do sorteio de personagens, clima, etc.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Da importância da escrita e da produção textual para o desenvolvimento dos alunos.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Se a utilização da produção de texto por meio do sorteio de personagens, clima e local pode tornar a produção textual mais fácil e produtiva.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua Portuguesa (Produção textual).
Ações pedagógicas de aprendizagem: Debate sobre a estrutura de textos, sorteio dos personagens e exposição de material didático pedagógico para a produção textual.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação de todos foi de grande importância para o desenvolvimento do projeto. Com boa integração dos alunos nos debates e na busca do saber para realizar as produções que começaram tímidas e aos poucos foram melhorando.
Apoiadores: Secretaria Municipal de Educação/Direção e Coordenação pedagógica escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Que a utilização de materiais da exposição lúdica, como o sorteio de personagens, clima, etc., pode tornar a produção de textos mais atrativa e intuitiva, facilitando para o entendimento da escrita dos alunos, como também no enriquecimento do pensamento sobre os personagens.
Como foi a atividade integradora? Com a participação dos alunos que tiraram dúvidas e, por meio de desenhos, fizeram frases relacionadas às imagens apresentadas.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade.
Período inicial: 15/08/2023
Período final: 29/11/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A participação e interação de toda turma.







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Três Poderes Municipais: Legislativo, Executivo e Judiciário Observando a função de cada um

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Vera Lúcia da Silva**
Turma(s): **4º ano B e 4º ano E**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **27**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Ciências humanas (cidadania); Linguagens (escrita, leitura, interpretação, oralidade. Após estudos em sala de aula sobre a função dos poderes Municipais, despertou a curiosidade que cada poder exerce. o presente projeto foi pensado.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Atividades em loco ,o projeto pretendeu observar de perto cada um dos poderes do Município.
Pergunta exploratória: Qual a função de cada poder municipal.
Descrição da expedição (registro de experiências): A expedição partiu do estudo em sala sobre o tema. Os alunos mostraram-se curiosos e resolvemos conhecer de perto cada um. e assim iniciamos a visita até a Câmara de Vereadores, Prefeitura e Fórum de Pontes e Lacerda, concentrando mais na visita de um dos Órgãos Municipais.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos da existência desses Órgãos Municipais e o que devem cumprir.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Partimos do estudo em sala de aula , para a observação e realidade de como é feita na prática.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Ciências Humanas: cidadania, Linguagem: escrita, oralidade, expressão.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Após a visita aos órgãos públicos, os alunos desenharam e relataram através de diálogo sobre o observaram e aprenderam.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Foi excelente a participação dos vereadores, os alunos foram bem recebidos e puderam fazer perguntas; Tirando suas dúvidas à respeito do tema.
Apoiadores: Foi muito importante a participação dos vereadores , coordenadores, diretores e secretaria de Educação disponibilizando o transporte escolar para que tornasse possível a visita aos órgãos públicos. Dando o apoio necessário que o tema requer.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Alunos aprenderam qual é a função de cada Poder Municipal.
Como foi a atividade integradora? Os alunos puderam interagir, esclarecer dúvidas; Foi um momento muito proveitoso de novas experiências e aquisição de conhecimentos individual e coletivo.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 15/08/2023
Período final: 29/11/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O interesse e a participação de todos os envolvidos no projeto.

E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Uma carta para aluna Julia Bressanin Reis referente ao dia mundial da síndrome de down

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Kenia Cristina de Oliveira Alves**
Turma(s): **4º ano**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Da semana referente ao dia mundial da Síndrome de Down.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula e patio.
Pergunta exploratória: Professora semana que vem tem o dia mundial da síndrome de down vamos fazer uma carta para nossa colega de classe?
Descrição da expedição (registro de experiências): Uma semana antes do dia mundial da síndrome de down uma aluna teve a ideia de fazermos um painel com cartas para a coleguinha que possui síndrome de down, com intuito de alegrar a mesma e demonstrar o quanto todos nos a amamos. Fizemos as cartas e colamos no painel além de imprimir diversas fotos com a mesma . Quando ficou pronto fomos em algumas salas mostrar o trabalho que fizemos além de levar ate o patio da escola e falar da importância do respeito com o próximo em respeitar as diferenças.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A importância do amor que nos somos diferentes.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Queremos saber como a colega se sentiu, fizemos a pergunta a mesma e a mesma disse que gostou muito e que iria grudar no quarto dela. Essa atividade foi uma atividade de acolhimento, de compreensão na disciplina de ensino religioso para que os alunos entendesse a importância de tratar bem a colega e entender sobre o que é realmente síndrome de down.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Ensino Religioso e Português.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Os alunos desenvolveram a escrita, fizeram os desenhos, produziram uma carta, compreenderam a importância de respeitar o proximo.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Foi continua pois todos os alunos estudam na mesma sala de aula. Foi rico em ensinamentos e amor.
Apoiadores: TDI, escola, alunos, professora e família.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos que devemos ser tratados iguais na medida do que conseguimos fazer e tambem devemos ser amados e respeitados.
Como foi a atividade integradora? Foi de união em sala de aula.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo.

Período inicial: 18/03/2024
Período final: 29/03/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Ver a união e o querer deles em agradar a colega.







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

Usando a tecnologia para o ensino aprendizagem das quatro operações básicas da Matemática

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Denyson Jales da Silva**
Turma(s): **Sala de articulação/matemática**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF, 5º ano E**
Modalidade(s): **Educação Especial**

CURRÍCULO

De onde partimos? Do principio em ensinar as operações básicas da matemática para o incentivo dos alunos da Sala Multifuncional por meio do programa tuxmath.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Laboratório de Informática.
Pergunta exploratória: É possível aprender matemática de forma diferenciada e divertida?
Descrição da expedição (registro de experiências): Primeiramente foi trabalhado com os alunos em sala as operações básicas da matemática, envolvendo cálculos e situações problemas para que eles pudessem ter o entendimento dos conceitos e termos das operações. Posteriormente os alunos foram para um momento de expedição no laboratório de informática, onde realizaram atividades de aprimoramento das operações básicas utilizando o recurso tecnológico tuxmath ampliando o conhecimento sobre o cálculo mental dos estudantes.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que alguns alunos inicialmente apresentavam dificuldades em resolver as operações básicas da matemática.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Se o trabalho diversicado e prático no laboratório de informática usando o programa tuxmath. pode contribuir para melhorar o ensino e aprendizagem dos alunos sobre as operações matemática: adição, subtração, multiplicação e divisão.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): As operações básicas: Adição, subtração, multiplicação e divisão.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Os alunos desenvolveram as atividades impressas e utilizaram dos computadores para complementação e diversicação da técnica de aprendizagem.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

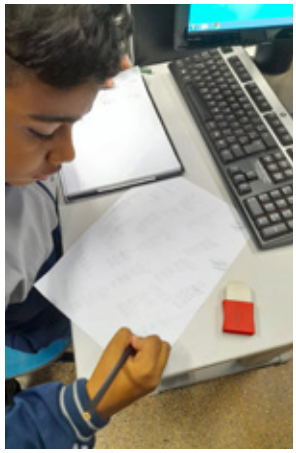
Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Foi de grande importância, os alunos foram participativos, indagadores, interessados e contou com a colaboração de educadores e técnicos do laboratório de informática, havendo um melhor entendimento dos alunos sobre o Programa no computador.
Apoiadores: Professores da unidade escolar e técnico do laboratório de informática.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Que o trabalho desenvolvido na prática, propiciou aos alunos melhor entendimento a respeito dos cálculos matemáticos básicos. Eles entenderam e aprenderam com mais clareza os passos de como resolver as situações matemática: quatro operações, aqueles alunos que já tinha um conhecimento sobre o assunto aprofundaram ampliando seus saberes. E os alunos que tinham dificuldades conseguiram compreender, entender e aprender. Tiveram bom desenvolvimento, descoberta novas e melhor desenvoltura no cálculo básico e mental.
Como foi a atividade integradora? Ocorreu na Amostra Pedagógica realizada na Escola Senária, aberta à participação da comunidade escolar, onde os alunos demonstraram -se integrados e participativos junto com a comunidade.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 01/07/2023
Período final: 27/09/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O despertar do desenvolvimento cognitivo dos alunos.







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

"Voa, Voa, Morceguinho! Explorando a Ecologia Noturna"

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Vera Lúcia da Silva**
Turma(s): **4º Ano B**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **27**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**
Modalidade(s): **EJA Fundamental - Anos Iniciais**

CURRÍCULO

De onde partimos? Durante a aula de Ciências Naturais, foi discutido o perigo da extinção das espécies, onde diversas espécies estão atualmente enfrentando a ameaça iminente de extinção em todo o globo, devido à degradação ambiental, mudanças climáticas, atividades de caça e pesca descontroladas, poluição e entre outros fatores. A extinção de uma única espécie em um determinado ecossistema vai muito além de afetar exclusivamente essa espécie. Uma série de impactos está intrinsecamente ligada à reprodução da biodiversidade, incluindo a propagação de doenças entre os seres humanos. É importante notar que certas espécies de animais atuam como "barreiras" naturais contra doenças especícas e infecções. Mediante a tal situação decidimos produzir o projeto para ampliar os estudos a respeito do assunto.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula e palestra com especialista.
Pergunta exploratória: Qual o papel dos morcegos na natureza?
Descrição da expedição (registro de experiências): Foi realizada uma palestra em sala de aula , seguida da observação de espécies em conservação.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os alunos relataram que: os morcegos voam, que eles usam sonar para se localizar.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? O que eles comem? Qual o papel deles na natureza?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Disciplinas: Ciências, Artes.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Na disciplina de Ciências, foram feitos cartazes sobre o habitat dos morcegos; em Artes: foram realizadas atividades de pintura, recorte, colagem de desenhos de morcegos e desenho livre do entendimento do que foi falado na palestra sobre morcegos.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Foi de grande interesse e participação dos alunos, onde todos fizeram muitos questionamentos, perguntas e muita curiosidades à respeito do assunto.
Apoiadores: Os especialistas: sobre o tema: morcegos.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos descobriram que os morcegos se alimentam de variedades encontradas na natureza como: flores, e outros. Aprenderam que eles vivem em comunidades , e que quando a fêmea está grávida, é o macho que sai a procura de alimentos. Como também descobriram e aprenderam que os morcegos não mordem mas sugam através de lambidas o sangue de suas presas. Os alunos ampliaram seus conhecimentos didáticos, curriculares e cientícos através do projeto sobre os morcegos.
Como foi a atividade integradora? Foi excelente, possibilitou aos alunos a oportunidade de conhecer, tirar dúvidas, ver um morcego, enriquecer seu processo de ensino aprendizagem, relacionando teoria e prática.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 22/06/2023
Período final: 28/08/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A curiosidade e o interesse dos alunos na participação direta nas atividades propostas na realização do projeto.







E.M. SANÁRIA SILVERIA DE SOUZA

"Voa, Voa, Morceguinho! Explorando a Ecologia Noturna"

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Ana Claudia da Silva Ponce**
Turma(s): **4º Ano A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **27**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Durante a aula de Ciências Naturais, foi discutido o perigo da extinção das espécies. Conversamos sobre as diversas espécies existentes que estão atualmente enfrentando a ameaça iminente de extinção em todo o globo. O debate despertou nos alunos a curiosidade para a pesquisa.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula e palestra com especialistas.
Pergunta exploratória: Qual o papel dos morcegos na natureza?
Descrição da expedição (registro de experiências): Foi realizada uma palestra, seguida da observação de espécimes em conservação.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os alunos relataram que: os morcegos voam, que eles usam sonar para se localizar. E já sabem que muitos deles estão em extinção.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? O que eles comem? Qual o papel deles na natureza?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Ciências Naturais: Biologia dos morcegos, seu papel ecológico, importância na natureza e sua classificação na ordem dos quirópteros, cadeia alimentar. Geografia: distribuição geográfica de diferentes espécies de morcegos e como elas se adaptam a diferentes ambientes. Artes: desenho para expressar a criatividade das crianças em relação ao tema. Educação Ambiental: seu papel na preservação do ecossistema, e como as ações humanas afetam seu habitat. História e Cultura: relação entre humanos e morcegos em diferentes culturas, incluindo mitos, lendas e simbolismo.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Os alunos assistiram uma palestra com especialistas sobre o tema, após a palestra eles tiveram contato com várias espécies de morcegos conservados em formol.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Muito interativa onde os palestrantes foram pais de alunos, que se dispuseram a contribuir com as ações da Semana do Meio Ambiente, promovendo um ambiente rico de informações e aprendizagem.
Apoiadores: Gestão Escolar Francimeire Fernandes Ferreira Sergio Gomes das Silva.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Morcegos são importantes polinizadores, nem todos se alimentam de sangue. Eles preferem sair a noite por ser mais fresco e não terem competidores por alimento, como os pássaros por exemplo. Descobrimos que muitas espécies já estão extintas, devido à degradação ambiental, mudanças climáticas, atividades de caça e pesca descontroladas, poluição e entre outros fatores. A extinção de uma única espécie em um determinado ecossistema vai muito além de afetar exclusivamente essa espécie. Uma série de impactos está intrinsecamente ligada à redução da biodiversidade, incluindo a propagação de doenças entre os seres humanos. É importante notar que certas espécies animais atuam como "barreiras" naturais contra doenças específicas e infecções.
Como foi a atividade integradora? Após a conclusão da palestra e da observação dos espécimes, foi realizado uma atividade de artes, onde os alunos desenharam e relataram o que compreenderam sobre o tema.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Respeito à diversidade.
Período inicial: 19/06/2023
Período final: 22/06/2023
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A empolgação dos alunos era visível, em especial o momento de observação dos espécimes e a consciência ambiental demostrada por alguns alunos.







E.M. VALE DO GUAPORÉ

A água viajante e o não desperdício dela

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Poliana Maria Lara**
Turma(s): **7**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **23**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Narrativa inicial: Em uma roda de conversa, foi perguntado aos alunos qual a importância da água na sua vida, se eles sabem de onde vem a água, como eles usam a água em suas casas, onde estes disseram que água é vida e que ela vem da torneira, outros disseram que vem do rio. O referido projeto visa ajudar professores e alunos no trabalho de conscientização da população em relação à cultura de preservação da água, mostrando suas múltiplas formas de uso, os ciclos da mesma, sua importância para a vida e para a história dos povos.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Território escolhido ou construído para ser investigado: Dentro da sala de aula e com rodas de conversas, filme, histórias e produçao de cartaz e palitoches mostrando a importancia da água. Usamos copos transparentes para uma aula experimental com perguntas a respeito: observaram, previram questionaram, indagaram, experimentaram, concluíram e registaram: A água é insípida porque não tem sabor; a água é incolor porque não tem cor; a água é inodora porque não tem cheiro.
Pergunta exploratória: De onde vem a água? Porque devemos economizar Água? Água tem sabor, cheiro ou cor? Como vocês imaginam o ciclo da água? Qual a importância do sol nesse processo?
Descrição da expedição (registro de experiências): O projeto tem como objetivo conscientizar as crianças do 1º ano a compreender o ciclo da água; Identificar os cuidados que devemos ter com a água potável; sobre a importância da Água no planeta terra, e reconhecer a importância da água para a nossa vida.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A água é essencial para a vida. Ela é necessária para manter o corpo hidratado, para transportar nutrientes e oxigênio para as células, e para eliminar toxinas. Sem água, o corpo humano pode morrer em poucos dias. Sabemos que é preciso economizar a água e que elas vem dos rios e saem da torneira.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Queremos saber como ocorre o ciclo da água, e conscientizar os alunos acerca do uso adequado da água, evitando o desperdício e assumindo uma atitude responsável como um cidadão consciente; levar os alunos a entenderem que o equilíbrio e o futuro do nosso planeta dependem da preservação da água e de seus ciclos, que o nosso planeta e composto em sua maior parte por agua e que nem toda essa água é para consumo ela é mais salgada do que doce e que a água potável para consumo é bem pouca por isso devemos ser conscientes ao consumi-la pois ela é um bem finito e devemos cuidar para não faltar.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Português, Ciências, artes e matemática.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Atividades de recorte colagem, produções de frases, cálculos envolvendo gastos diários de água, palitoches explicando como ocorre o ciclo da água, contação de história para maior entendimento, filmes educativos sobre a água no nosso planeta terra.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Contamos com a participação dos aluno do 1° ano D, das famílias e da equipe gestão e de apoio da escola.
Apoiadores: SEMEC, Gestores Escolares, Professores.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprendemos que o ciclo da água é fundamental para garantir que a água circule pelos seres vivos e pelo meio ambiente. Esse ciclo permite que a água seja disponibilizada para diversos processos e, posteriormente, possa ser reutilizada. Dentre os principais processos que ocorrem no ciclo da água, podemos destacar a evaporação da água devido à ação do Sol, a condensação do vapor de água e a formação das nuvens e precipitação. E que a energia solar funciona como um grande motor para a ocorrência do ciclo da água. É essa energia que provoca a evaporação da água dos rios, lagos e oceanos. Descobrimos a importância de se economizar água, que a água boa para consumo deve ser insípida, incolor e inodora. Que nem toda a água do planeta está propicia para consumo e que não temos muita água para consumo e devemos economizar para no futuro não faltar.
Como foi a atividade integradora? Aconteceu por meio da ação pedagógica e a todo momento trabalhado. Não só no momento da realização do cartaz onde tinha como propósito reduzir o desperdicio da água , como também nas rodas de conversa, filme "Por água abaixo" e na apresentação das atividades.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania,.
Período inicial: 18/03/2024
Período final: 22/03/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Aprendemos que o ciclo da água é fundamental para garantir que a água circule pelos seres vivos e pelo meio ambiente. Esse ciclo permite que a água seja disponibilizada para diversos processos e, posteriormente, possa ser reutilizada. Dentre os principais processos que ocorrem no ciclo da água, podemos destacar a evaporação da água devido à ação do Sol, a condensação do vapor de água e a formação das nuvens e precipitação. E que a energia solar funciona como um grande motor para a ocorrência do ciclo da água. É essa energia que provoca a evaporação da água dos rios, lagos e oceanos. Descobrimos a importância de se economizar água, que a água boa para consumo deve ser insípida, incolor e inodora. Que nem toda a água do planeta está propicia para consumo e que não temos muita água para consumo e devemos economizar para no futuro não faltar.







E.M. VALE DO GUAPORÉ

A arte da pintura e do recorte

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Maria do Carmo Quintino**
Turma(s): **1º, 2º, 3º, 4º e 5º anos**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **12**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF, 2º ano EF, 3º ano EF, 4º ano EF, 5º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partimos da proposta em sala de aula, de uma atividade de pintura, recorte e colagem utilizando recursos da natureza.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Não
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: O pátio da escola foi um território investigado, as folhas, as sementes, as flores que tem na escola.
Pergunta exploratória: Vamos fazer atividades diferentes? Posso fazer sozinho a minha colagem?
Descrição da expedição (registro de experiências): Fizemos uma pesquisa sobre o desejo do trabalho. O que precisamos: papel, cola, folhas, flores... Saímos pelo pátio um dia recolhemos folhas, sementes e flores. Outro dia recolhemos vagens de uma árvore. Voltamos a pesquisa sobre como trabalhar os elementos recolhidos. começamos os recortes e colagens.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As crianças sabem o que querem e como gostariam de fazer, o que nos cabe como mediadores é direcionar o trabalho para que possam ir além do esperado procurando que escrevam um pouco daquilo que estão fazendo.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Aproveitar esse momento para que as crianças falem, ou seja descrevam em forma de interpretação, histórias e até que escrevam frases e palavras, e nesse sentido aprendam o saber escolar sistematizado é muito bom, porque eles sentem o que que aprenderam e fizeram parte do processo.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

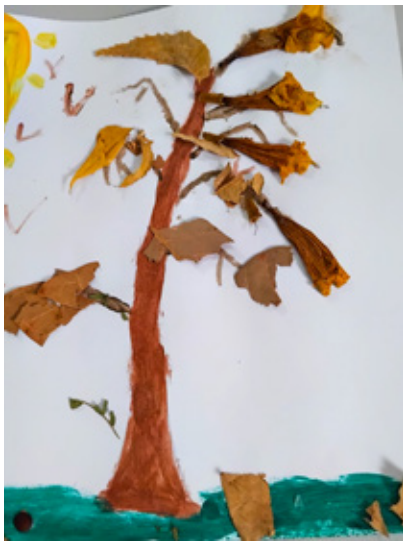
Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Linguagem: quando falam, interpretam o processo pra prosseguir, contam histórias e escrevem palavras ou frases. Matemática: Grandezas e medidas, tamanho, altura, quantidade e tempo que gastamos no processo de realização do trabalho.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Habilidades de percepção de cores, material para recorte, atenção e concentração no processo de medidas. Bem como de onde vem o material usado, a natureza nos fornece alguns bens renováveis, é necessário cuidar do meio em que vivemos.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A escola sempre participa com incentivos aos estudantes, para que estejam sempre regulares e assiduamente na escola, bem como contribuindo com o material necessário. com os pais as vezes temos algumas dificuldades pois estes alunos frequentam a aula em período inverso e as vezes a dinâmica de b trazer e buscar as crianças se complica pra eles, mas tivemos bons momentos de aulas e participação.
Apoiadores: Os maiores apoiadores são a comunidades escolar, todos os prossionais da escola em segundo lugar os pais.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? O melhor foi ver as crianças aprenderem a escrever e ler palavras que não sabiam, porque desenhar influencia também o ler e o escrever. porque é necessário pesquisa, ver cores, testar as medidas, anotar, memorizar e lembrar. tudo isso exercita o cognitivo e traz prazer a criança, tornando-a capaz de realizar, construir algo de sua preferencia.
Como foi a atividade integradora? Apresentamos os trabalhos para o grupo da sala, e todos observaram o fazer de cada um. Valorizando o trabalho do outro.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade.
Período inicial: 05/04/2024
Período final: 25/11/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? As facilidades que tem as crianças em se integrarem em um trabalho, diante de alguns problemas enfrentados por elas. tudo é possível, o esforço para ler algumas palavras necessárias durante o percurso do trabalho.







E.M. VALE DO GUAPORÉ

Boas contas faz quem poupa! Aprendendo sobre o mundo do dinheiro.

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Nandara Maciel Leite Tinerel, Rosilene Gonçalves da Cruz**
Turma(s): **5º ano A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? O projeto sobre educação financeira com os alunos do 4º ano do ensino fundamental pode ser uma excelente maneira de introduzir, desde cedo, conceitos básicos de gestão financeira, economia e responsabilidade financeira e consequentemente, alcançar as famílias desses alunos e a sociedade de forma geral.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Primeiramente, a sala de aula e, no decorrer do projeto, os lares dos alunos envolvidos, uma vez que, os conceitos apreendidos em sala de aula poderão/deverão refletir no cotidiano dos alunos.
Pergunta exploratória: Nossa expedição investigativa, parte de uma questão simples: "O que é o Dinheiro?". A partir das respostas dadas pelos alunos refletir para que ele serve, como e pode ser usado em nossa sociedade.
Descrição da expedição (registro de experiências): 1-Estudo do material: Nosso projeto começa com os estudos em sala de aula, definição e conceituação de alguns temas, como: surgimento do dinheiro, as mudanças de moedas ao longo da história, a instituição responsável pela emissão de moeda no Brasil, quais são nossas necessidades e desejos financeiros, etc. 2- Pesquisa: Os alunos, na parte inicial do projeto, fizeram pesquisas na internet sobre moedas no Brasil, moedas raras e de colecionadores, fizeram listas de desejos com os valores dos itens desejados, em quanto tempo realizaram seus desejos e como fariam isso. Nas demais aulas, os alunos pesquisaram sobre outros temas relacionados ao modo como utilizamos nosso dinheiro, sobre sua importância na vida social e econômica. 3- Como forma de incentivo ao investimento financeiro, cada aluno ganhou uma moeda de R$ 0,01 emitidas entre os anos de 1993 a 2010. 4- Socialização: a cada etapa realizada, os alunos socializam os aprendizados e suas realidades acerca do tema.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que o dinheiro influencia as ações humanas, o modo como nos relacionamos, faz parte das nossas demandas com saúde, educação, lazer, lar, etc.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como podemos usar o dinheiro de forma consciente, inteligente, com reflexo em ações práticas do cotidiano mas, e principalmente, a longo prazo.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

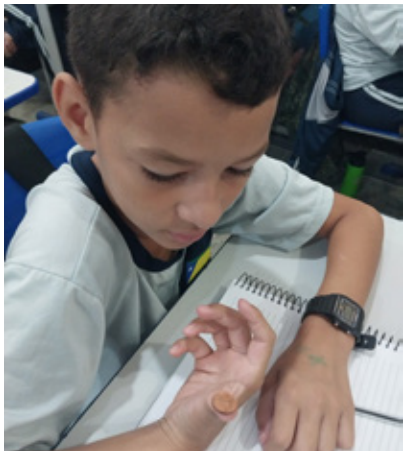
Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Foram mobilizados componentes curriculares de Matemática e Educação Financeira.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Foram desenvolvidas leituras, atividades de fixação, pesquisa e socialização.

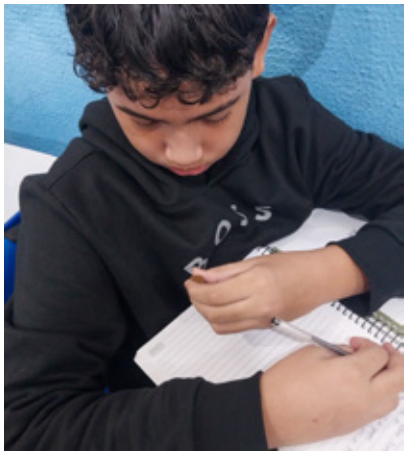
COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

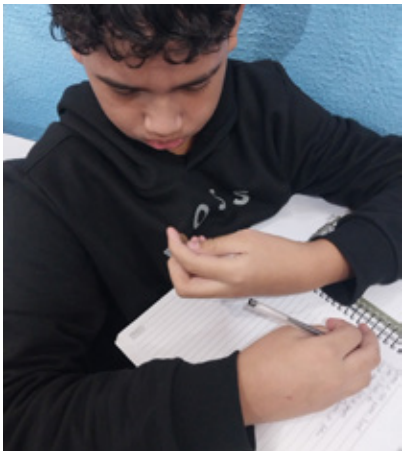
Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A comunidade de aprendizagem contou com a participação das famílias durante as pesquisas e com a escola dando todo suporte necessário durante o desenvolvimento do projeto.
Apoiadores: Escola Municipal Vale do Guaporé; Família.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos que o dinheiro faz parte da nossa rotina, independente da idade e do trabalho que se exerça. Aprender a lidar com o modo como o utilizamos é essencial. Aprendemos, por meio de dicas básicas, pesquisas e discussões que, é necessário ter um planejamento financeiro para realizar até pequenos desejos e isso reflete ao longo de nossas vidas.
Como foi a atividade integradora? O projeto permitiu aos alunos progresso no desenvolvimento e aprendizado em relação ao modo como lidam com o dinheiro, além de se organizarem, fazerem pequenos planejamentos individuais. Ademais, cada aluno, ao final do projeto, ganhou uma moeda, como incentivo financeiro em relação a investimentos futuros.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 07/03/2024
Período final: 26/04/2024







E.M. VALE DO GUAPORÉ

Brincando e aprendendo a matemática

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Vislane Cristina da Silva**
Turma(s): **5º ano do Ensino Fundamental**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Pois tendo em vista a necessidade de tornar as aulas de matemática mais prazerosas, dinâmicas e participativas a fim de desenvolver no educando as habilidades e competências propostas para o 5º ano do ensino fundamental, buscamos trabalhar o lúdico no processo de ensino e aprendizagem, despertando no educando a curiosidade, levando-o aos desafios, permitindo ampliar seus conhecimentos, estimulando a criatividade, a capacidade de resolver problemas, a estimar, calcular, desenvolvendo o raciocínio lógico e seus aspectos cognitivos. Porém desta forma, o referido projeto visa levar o aluno a vivenciar tais experiências através de jogos de forma lúdica, estimulando também o processo de interação, uma vez que as atividades serão desenvolvidas em grupo onde os alunos poderão compartilhar o conhecimento e trocar ideias e estratégias tendo as professoras como mediadoras destas atividades.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: O referido projeto visa levar o aluno a vivenciar tais experiências através de jogos de forma lúdica, estimulando também o processo de interação, uma vez que as atividades serão desenvolvidas em grupo onde os alunos poderão compartilhar o conhecimento e trocar ideias e estratégias tendo as professoras como mediadoras destas atividades.
Pergunta exploratória: Qual é a importância de estudar a matemática?
Descrição da expedição (registro de experiências): Os alunos do 5º ano tiveram a curiosidade, no estudo da matemática e nos jogos envolvendo as atividades propostas. A princípio a professora dividiu os alunos em grupos, depois os discentes fizeram o manuseio dos jogos propostos pela a professora, dentro das equipes os alunos fizeram competições entre eles, foram trabalhadas uma vez por semana essas atividades lúdicas envolvendo diversas atividades envolvendo cálculos matemáticos.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os alunos relataram que gostam de estudar matemática, porém tem uns discentes que tem dificuldades em resolver os cálculos matemáticos, pensando nessas dificuldades apresentadas, elaborei diversos recursos para realização das atividades propostas.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Os discentes relataram que gostam de estudar matemática, porém tem uns alunos que tem dificuldades em realizar as atividades propostas, pensando nessas dificuldades apresentadas, elaborei diversos recursos para realização das atividades propostas.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Matemática a prática apresentada surgiu da necessidade de proporcionar aos discentes acessos ao estudo da matemática e despertar neles O interesse por realizar os cálculos matemáticos, levando-os a se desenvolverem com mais facilidade no processo de interpretar e elaborar situações problemas.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Foram elaborados diversos recursos para trabalhar matemática em sala de aula, através do trabalho mútuo entre os alunos e a professora, teve a participação e a colaboração de todos os envolvidos, os que tinham mais dificuldades em executar as atividades propostas, receberam ajuda dos colegas, e no final do projeto todos os alunos colaboraram entre si para a organização e a apresentação dos trabalhos desenvolvidos.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A secretaria de educação municipal de Pontes e Lacerda – MT, juntos com a comunidade escolar, incentivaram os alunos a estar buscando dentro do programa recursos e materiais para o desenvolvimento do trabalho, o apoio da família foi muito importante para o desenvolvimento do projeto.
Apoiadores: Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Pontes e Lacerda e a Comunidade Escolar da Escola Municipal Vale do Guaporé.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Através de todo o discurso do projeto, sendo assim diversas oportunidades de aprendizagens foram proporcionados, como maior desenvolvimento no processo de aquisição de resoluções de problemas, socialização e interação com os colegas, momentos, prazerosos de realizar as atividades através de jogos, ampliação do vocabulário, construção do pensamento crítico e criativo e conhecimento de novos significados que ajudaram muito na solução de problemas emergentes do cotidiano. A meta de aprendizagem geral foi que os alunos tivessem acesso a diversas atividades, em diferentes espaços, para que se envolvessem nas atividades propostas, alcançando, assim, dimensões lúdicas e afetivas.
Como foi a atividade integradora? Através de todo o discurso do projeto, foram adquiridos nesse processo conhecimento e habilidade em multiplicação e divisão; Observar e anotar a participação coletiva e individual das crianças nas atividades realizadas. Anotar as questões que surgem e as respostas encontradas pelos alunos. Perceber se as crianças compreendem e utilizam o vocabulário específico do projeto.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 25/05/2024
Período final: 30/10/2024







E.M. VALE DO GUAPORÉ

Brincando e aprendendo a tabuada

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Vislane Cristina da Silva**
Turma(s): **5º ano do Ensino Fundamental**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **23**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Pois sabemos que o aprendizado da tabuada, no ensino básico, é uma das maiores dificuldades que os alunos encontram no processo da aprendizagem. O grande número de alunos que cometem erros de cálculos durante a resolução de atividades preocupa os docentes, na maioria dos casos, causa certa aversão aos alunos pela matéria. Porém pensando nisso, a execução deste projeto é para que possa ser empregado como elemento de apoio para o ensino da matemática.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Mídias digitais, confecções de tabuada, jogos educativos envolvendo a tabuada.
Pergunta exploratória: Qual é a importância da tabuada? O que a tabuada desenvolve? Quantos tipos de tabuada existem?
Descrição da expedição (registro de experiências): Os alunos do 5º ano tiveram a curiosidade, no estudo da tabuada e nos jogos envolvendo a tabuada. A princípio a professora dividiu os alunos em grupos, depois os discentes fizeram o manuseio dos jogos propostos pela a professora, dentro das equipes os alunos fizeram competições entre eles, foram trabalhadas uma vez por semana essas atividades lúdicas envolvendo a tabuada.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Os participantes do Projeto brincando e aprendendo a tabuada serão com os alunos do 5º ano. Pois a professora estimulará os alunos ao uso do raciocínio rápido, a compreensão do processo da tabuada, bem como a memorização, através de atividades lúdicas.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Os participantes do Projeto brincando e aprendendo a tabuada serão os alunos do 5º ano. Pois a professora estimulará os alunos ao uso do raciocínio rápido, a compreensão do processo da tabuada, bem como a memorização, através de atividades lúdicas.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Componente curricular ou campos de experiências: Matemática prática apresentada surgiu da necessidade de proporcionar aos alunos acesso aos cálculos matemáticos o interesse por resolver situações problemas envolvendo multiplicação e divisão, levando-os a se desenvolverem com mais facilidade no processo de aquisição nas atividades propostas.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Porém no primeiro momento será explicado aos alunos a regra e o objetivo dos jogos. Durante as aulas de matemática a professora também usará em sala de aula os dominós de tabuada de multiplicação e divisão e bingo da tabuada.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A secretaria de educação municipal de Pontes e Lacerda – MT, juntos com a comunidade escolar, incentivaram os alunos a estar buscando dentro do programa recursos e materiais para o desenvolvimento do trabalho, o apoio da família foi muito importante para o desenvolvimento do projeto.
Apoiadores: Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Pontes e Lacerda e a Comunidade Escolar da Escola Municipal Vale do Guaporé.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Através de todo o discurso do projeto, sendo assim diversas oportunidades de aprendizagens foram proporcionados, como maior desenvolvimento no processo de aquisição de resoluções de problemas, socialização e interação com os colegas, momentos, prazerosos de realizar as atividades através de jogos, ampliação do vocabulário, construção do pensamento crítico e criativo e conhecimento de novos significados que ajudaram muito na solução de problemas emergentes do cotidiano. A meta de aprendizagem geral foi que os alunos tivessem acesso a diversas atividades, em diferentes espaços, para que se envolvessem nas atividades propostas, alcançando, assim, dimensões lúdicas e afetivas.
Como foi a atividade integradora? Através de todo o discurso do projeto, foram adquiridos nesse processo conhecimento e habilidade em multiplicação e divisão; Observar e anotar a participação coletiva e individual das crianças nas atividades realizadas. Anotar as questões que surgem e as respostas encontradas pelos alunos. Perceber se as crianças compreendem e utilizam o vocabulário específico do projeto.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 25/02/2024
Período final: 30/10/2024







E.M. VALE DO GUAPORÉ

Brincando eu Aprendo. Celebrando a Criatividade e a Sustentabilidade.

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Mirian Pereira de Jesus**
Turma(s): **1º C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **23**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? A brincadeira é fundamental para o desenvolvimento da criança! Partindo dessa premissa estimulei as crianças a produzirem os próprios brinquedos como faziam no tempo das vovós, tempo no qual as crianças eram mais livres para criar e, embora nem sempre tivessem tantos recursos disponíveis como hoje, podiam reutilizar materiais do dia a dia para produção dos seus próprios brinquedos e consequentemente davam mais valor aos mesmo.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: O território a ser investigado será o imaginário criativo e as habilidades motoras das crianças para criarem seus próprios brinquedos em sala de aula com os recursos disponíveis e algumas vezes reutilizáveis. Aprender a brincar sem precisar de brinquedos comprados.
Pergunta exploratória: Como criar meu próprio brinquedo com materiais reciclados?
Descrição da expedição (registro de experiências): Serão desenvolvidas atividades para realização da vivência a partir dos seguintes presuspostos: sensibilização, planejamento, produção de brinquedos e exposição e brincadeiras. Terá duas culminâncias, uma no dia 12 e outra no dia 30 de Outubro com momentos de brincadeiras com os brinquedos produzidos. • Sensibilização: o Conversa com os alunos sobre a importância da reutilização de materiais e da preservação do meio ambiente. o Apresentação de vídeos e imagens sobre a reciclagem e a confecção de brinquedos com sucata. o Leitura de histórias infantis que abordam o tema da sustentabilidade. • Planejamento: o Discussão em sala de aula sobre os tipos de brinquedos que podem ser construídos com sucata. o Elaboração de um mural com ideias e sugestões dos alunos. o Seleção dos materiais reciclados que serão utilizados na construção dos brinquedos. • Construção dos Brinquedos: o Divisão da turma em grupos pequenos para a construção dos brinquedos. o Orientação e acompanhamento dos alunos por parte do professor. o Utilização de ferramentas simples e seguras para a construção dos brinquedos. o Incentivo à criatividade e à personalização dos brinquedos pelos alunos. • Exposição e Brincadeiras: o Organização de uma exposição com os brinquedos construídos pelos alunos. o Momento de brincadeiras livres com os brinquedos de sucata. o Promoção de um concurso para o brinquedo mais criativo e sustentável.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Já sabemos que as crianças adoram brincar e só brincam com brinquedos comprados.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Queremos saber se os alunos conseguem constrir seus brinquedos de materiais reciclados e se irão gostar da brincadeira e dos brinquedos. A partir de então, os bjetivos são: • Estimular a criatividade e a imaginação das crianças através da construção de brinquedos com materiais reciclados e os acessiveis na escola. • Conscientizar os alunos sobre a importância da sustentabilidade e da reutilização de materiais. • Desenvolver habilidades motoras nas e grossas, coordenação motora e percepção espacial. • Promover o trabalho em equipe, a colaboração e a interação social entre os alunos. • Celebrar o mês das crianças com uma atividade divertida e educativa.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): As Habilidades Desenvolvidas são: Criatividade: Desenvolver a capacidade de imaginar, criar e inventar soluções para problemas. Explorar diferentes formas de expressão artística. Trabalho em equipe: Cooperar com os colegas para alcançar um objetivo comum. Dividir tarefas e responsabilidades. Comunicação: Expressar suas ideias e pensamentos de forma clara e objetiva. Ouvir e compreender as ideias dos outros. Sustentabilidade: Conscientizar-se da importância da preservação do meio ambiente. Adotar hábitos sustentáveis no dia a dia nas seguintes áreas do saber: Arte, Ciências da Natureza e Matemática. Conteúdos: Arte: Elementos da linguagem visual: cores, formas, texturas, linhas, brinquedo de papel, dobradura, balangandã, brinquedos indígenas, peteca, vai e vem de garrafa pet, boneca de linha e outros brinquedos do tempo da vovó. Técnicas de produção artística: desenho, pintura, colagem, modelagem. Utilização de materiais reciclados: caixas de papelão, garrafas PET, latas de alumí-





nio, rolos de papel higiênico, tampas de garrafa, etc. Habilidades da BNCC: (EF01AR01) Explorar e descobrir as propriedades dos elementos da linguagem visual (cores, formas, texturas, linhas) por meio da manipulação de materiais e objetos. (EF01AR02) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, modelagem, colagem, etc.) utilizando materiais variados. (EF01AR03) Criar com autonomia produções artísticas bidimensionais e tridimensionais, utilizando diferentes técnicas e materiais. (EF01AR04) Observar e analisar produções artísticas de diferentes culturas e estilos, reconhecendo suas características e expressões. (EF01AR05) Apreciar e valorizar as produções artísticas próprias e dos colegas, reconhecendo a singularidade de cada expressão. Ciências da Natureza: Meio Ambiente: (EF01CI05) Identificar e classificar materiais recicláveis (papel, plástico, metal, vidro) de acordo com suas características e propriedades. (EF01CI06) Reconhecer a importância da reutilização e da reciclagem de materiais para a preservação do meio ambiente. Matemática: Geometria: (EF01MA11) Reconhecer e nomear formas geométricas planas e espaciais presentes no ambiente e em objetos do dia a dia (quadrado, retângulo, triângulo, círculo, esfera, cubo). (EF01MA12) Descrever e comparar formas geométricas planas e espaciais, utilizando vocabulário específico (lados, vértices, faces, arestas). Grandezas e Medidas: (EF01MA14) Utilizar unidades de medida usuais para comparar e estimar medidas de objetos do dia a dia (comprimento, massa, capacidade). Habilidades da BNCC: Ciências da Natureza: (EF01CI05) Identificar e classificar materiais recicláveis (papel, plástico, metal, vidro) de acordo com suas características e propriedades. (EF01CI06) Reconhecer a importância da reutilização e da reciclagem de materiais para a preservação do meio ambiente. Matemática: (EF01MA11) Reconhecer e nomear formas geométricas planas e espaciais presentes no ambiente e em objetos do dia a dia (quadrado, retângulo, triângulo, círculo, esfera, cubo). (EF01MA12) Descrever e comparar formas geométricas planas e espaciais, utilizando vocabulário específico (lados, vértices, faces, arestas). (EF01MA14) Utilizar unidades de medida usuais para comparar e estimar medidas de objetos do dia a dia (comprimento, massa, capacidade).

Ações pedagógicas de aprendizagem: Em Arte terá a metodologia a seguir: Sensibilização: Conversa com os alunos sobre a importância da brincadeira e da criatividade. Apresentação de imagens e vídeos de brinquedos feitos com materiais reciclados. Leitura de histórias infantis que abordam o tema da brincadeira. Planejamento: Discussão em sala de aula sobre os tipos de brinquedos que podem ser construídos com sucata. Elaboração de um mural com ideias e sugestões dos alunos. Seleção dos materiais reciclados que Articulação com o Currículo/Mobilização dos Saberes Escolares Página 6 de 9 serão utilizados na construção dos brinquedos. Construção dos Brinquedos: Divisão da turma em grupos pequenos para a construção dos brinquedos. Orientação e acompanhamento dos alunos por parte do professor. Utilização de ferramentas simples e seguras para a construção dos brinquedos. Incentivo à criatividade e à personalização dos brinquedos pelos alunos. Exposição e Brincadeiras: Organização de uma exposição com os brinquedos construídos pelos alunos. Momento de brincadeiras livres com os brinquedos de sucata. Promoção de um concurso para o brinquedo mais criativo e sustentável. O projeto terá suas ações pedagógicas organizadas nas etapas a seguir: Etapa 1: Sensibilização (1 semana) Ciências da Natureza: Conversa com os alunos sobre a importância da preservação do meio ambiente. Apresentação de imagens e vídeos sobre a reciclagem e seus benefícios. Leitura de histórias infantis que abordam o tema da sustentabilidade. Matemática: Exploração de diferentes formas geométricas presentes no ambiente da sala de aula. Brincadeiras com objetos que representam formas geométricas (blocos de montar, tangram, etc.). Leitura de livros infantis que apresentam formas geométricas de forma lúdica. Etapa 2: Planejamento e Exploração (2 semanas) Ciências da Natureza: Visita a um centro de reciclagem para observar o processo de separação e reutilização de materiais. Coleta de materiais reciclados em casa e na comunidade. classificação dos materiais coletados por tipo, cor e textura. Experimentação com os materiais para descobrir suas propriedades e possibilidades de uso. Matemática: Identificação e nomeação de formas geométricas em objetos do dia a dia. Comparação de formas geométricas quanto ao número de lados, vértices, faces e arestas. Traçado e construção de formas geométricas utilizando diferentes materiais. Estimativa e comparação de medidas de objetos utilizando unidades de medida usuais (palmos, dedos, etc.). Etapa 3: Construção e Brincadeira (2 semanas) Ciências da Natureza: Elaboração de um plano para a construção de brinquedos com materiais reciclados. Divisão da turma em grupos para a construção dos brinquedos. Orientação e acompanhamento dos alunos durante a construção dos brinquedos. Incentivo à criatividade e à utilização de diferentes técnicas de construção. Matemática: Criação de jogos e brincadeiras que envolvam a identificação, comparação e construção de formas geométricas. Utilização de materiais reciclados para a confecção de jogos e brincadeiras. Momento de brincadeiras livres com os brinquedos e jogos construídos. Etapa 4: Exposição e Reflexão (1 semana) Ciências da Natureza: Organização de uma exposição com os brinquedos construídos pelos alunos. Apresentação dos brinquedos para a turma e para a comunidade escolar. Reflexão sobre a importância da reutilização de materiais e da criatividade. Matemática: Exposição dos jogos e brincadeiras criados pelos alunos. Momento de jogar e aprender com os jogos e brincadeiras expostos. Reflexão sobre as formas geométricas presentes nos jogos e brincadeiras. Recursos: Materiais reciclados diversos: caixas de papelão, garrafas PET, latas de alumínio, rolos de papel higiênico, tampas de garrafa, etc. Ferramentas simples: tesouras, cola, ta adesiva, barbante, tintas, pincéis, etc. Jogos e brincadeiras relacionados a formas geométricas. Materiais para a exposição dos trabalhos .

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A comunidade de aprendizagem que se encantou com cada brinquedo feito, a cada pintura e atividade artística realizada.

Apoiadores: Gestão escolar e cuidadora Cleia.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? O desenvolvimento da criatividade, da imaginação e da capacidade de resolução de problemas dos alunos. a conscientização dos alunos sobre a importância da sustentabilidade e da reutilização de materiais. O aprimoramento das habilidades motoras nas e grossas, da coordenação motora e da percepção espacial. O fortalecimento do trabalho em equipe, da colaboração e da interação social entre os alunos. Sem duvida a alegria e brincar fará mais sentido e terá mais valor.

Como foi a atividade integradora? A Celebração do mês das crianças com uma atividade divertida, educativa e sustentável: Os alunos escolheram a bolha de sabão como temática, iremos realizar momento para confecção de brinquedos de bolha de sabão, ouvir músicas temáticas e realizar uma oficina que ocorra a produção de bolha gigante de sabão que cabe um aluno dentro. A atividade integradora foi muito alegre e festiva com incalculáveis vivências e aprendizagens.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.

Período inicial: 19/02/2024

Período final: 11/10/2024

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A empolgaçao das crianças decorreu em todas as atividades práticas de produção de brinquedo e na festividade do dia das crianças os olhinhos brilharavam a cada bolha de sabão que jogavam ao vento, todas felizes e encantada com o cabelo maluco organizado pela escola, bem coloridas e fantasiadas exalavam alegria, puderam compor a equipe vermelha e ganhar a gincana da escola junto com toda equipe o que somou postivamente na aprendizagem e processo de auto estima.



E.M. VALE DO GUAPORÉ

"Ciência na prática"

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Rosilene Gonçalves da Cruz**
Turma(s): **5º ano A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Este projeto surge em meio as aulas da Disciplina de Ciências, cujo assunto abordado é o Sistema Solar.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de Aula envolvendo- Ciências da Natureza, Linguagens e suas tecnologias.
Pergunta exploratória: Júpter cabe dentro da terra?
Descrição da expedição (registro de experiências): O presente projeto se insere dentro da interdisciplinaridade e enquadra-se dentro de duas linhas temáticas: Linguagem e Ciências, na pesquisa e leitura que artigos científicos que tematizam a situações diversas que envolvem questões relacionadas aos estudos do sistema solar de pesquisadores brasileiros e/ou estrangeiros.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? O universo é imenso, e conhecê-lo tornouse cada vez mais possível e próximo ao ser humano com o avanço da tecnologia. O sistema solar nunca esteve tão explorado como agora, porém mesmo com tanta informação, nem todas as pessoas se atentam ao mundo em que o cerca. A curiosidade das crianças frente ao tema no tem levado a pesquisas por si só para responder as suas perguntas. Nós enquanto escola temos o papel de mediar essa busca por conhecimento que está na palma na mão.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Júpiter cabe dentro da terra?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Pensar em ciência hoje, é levarmos em consideração uma série de pressuposto que se destacam pela função humanizadora, defendida por Candido (1996) que tal disciplina, se assim podemos chamar, alcança. A ciência é, também, formadora e, neste sentido, o sentido de formação vai muito além da transmissão de saberes e valores, pois tal questão nos remete apenas a reprodução de saberes, algo que não deveria ser a função principal da escola. Para tanto, Literatura e Escola possuem caminhos próximos, pois ambos cumprem sua função social.
Ações pedagógicas de aprendizagem: A ideia básica é: construir, a partir de pesquisas, conhecimentos à cerca do sistema solar para responder as dúvidas surgidas durante os estudos do tema.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Escola Municiapl Vale do Guaporé situada no município de Pontes e Lacerda, atende aos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental- Anos iniciais.
Apoiadores: Coordenação Pedagógica e Cominidade escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? A partir das atividades desenvolvidas, as perguntas para quais os discentes ainda não tinham respostas foram sendo esclarecidas. Com este projeto, os educandos, puderam pôr em prática seu senso crítico, e desenvolver o hábito de pesquisa, visto que a escola é o lugar por excelência para a construção dos saber. Percebemos também, que os educandos aprenderam a pensar criticamente dentro seus conhecimentos os elementos que compõe e relaciona-los com sua vivência.
Como foi a atividade integradora? O projeto possibilitou aos alunos acesso a diferentes tipos de gêneros textuais, contribui para desenvolvimento das competências leitora de compreensão e interpretação, assim como contribuiu para o direcionamento quando o assunto é ciência e pesquisa espacialdem e utilizam o vocabulário específico do projeto.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 11/04/2024
Período final: 28/06/2024







E.M. VALE DO GUAPORÉ

Consciência Fonológica

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Laudilene Rangel de Souza**
Turma(s): **2º ano G**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Desenvolver a consciência fonológica no 1º ciclo do ensino fundamental, é certamente uma competência promotora do sucesso escolar na leitura e na escrita, melhorando assim, o processo de aquisição da língua escrita pelas crianças, tornando-se fundamental realizar, junto das crianças, um trabalho sistematizado e intensivo de treino desta competência metalinguística de modo a estimular a consciência fonológica. A maioria dos alunos dos anos iniciais revelam dificuldades na aprendizagem da leitura e da escrita, com isso se conclui que dificuldades de aprendizagem da leitura e da escrita decorrem do fraco desempenho em tarefas de avaliação da consciência fonológica. Desta forma quanto mais uma capacidade for treinada, mais elevada será o grau de sucesso no desempenho da tarefa. Em todos os anos da escolaridade se verifica-se dificuldades relacionadas a consciência fonológica e cada vez mais a necessidade de iniciar este treino precocemente. Com isso se dá a necessidade de desenvolver esse projeto com os alunos do 2º ano G, que desde o inicio do ano, apresentaram uma grande defasagem no aprendizado da leitura e escrita, portanto vamos utilizar o método da consciência fonológica para otimizar a aprendizagem da leitura e escrita.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Os alunos foram chamados a observar os sons do mundo à sua volta/pátio da escola.
Pergunta exploratória: • Qual som você está escutando? • Quando você pronuncia seu nome que sons aparecem? • E quando pronuncia o nome de um colega quais sons aparecem? • Que letra mais aparece ao pronunciarmos algumas palavras?
Descrição da expedição (registro de experiências): Perceberem os sons que os cercam, por exemplo: fomos no pátio da escola e escutamos o som ao nosso redor, concluindo assim que tudo tem som, até as letras tem som quando pronunciamos as palavras. Deste modo, no pátio da escola, realizamos várias pronúncias para sabermos identificar os sons, cantamos e brincamos com a música do seu lobato, onde cada animal faz um som.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Tudo tem som; Os sons são muitas vezes diferentes; Temos que abrir a boca para pronunciar e prestar atenção nos sons.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Desenvolver as habilidades de comunicação; Promover experiências em que a criança pode falar, ouvir e ainda levantar hipóteses em relação à linguagem escrita; Desenvolver a capacidade de pensar e operar sobre a linguagem como um objeto estimulando nossos futuros leitores; Consciência dos sons que compõem o que se ouve e fala; Consciência silábica (isolar sílabas) consciência fonêmica (isolar os sons).

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Português, artes, educação-física, geografia, ciências e história. No componente curricular lingua portuguesa foi desenvolvido a maior parte do projeto usando atividades lúdicas de recorte, colagem, jogos, fichas ilustradas e de leitura, atividades compplementares de sequências didáticas com palavras chaves e temas geradores. Em artes recorte e colagem e ilustração. Em educação-física as dinâmicas com os jogos e chas. Em geografia, ciência e história foi trabalhado no conteúdo o som das letras e formação de palavras de acordo com o tema estudado.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Brincamos com a estrutura sonora da fala desenvolvendo a consciência fonológica necessária para o processo de letramento, entendendo as relações entre consciência fonológica e alfabetização, analisamos e planejando atividades de reflexão fonológica e gráficas de palavras com utilização de materiais diversos como: apostilas produzidas pela professora (eu); jogos de sílabas, caixa da alfabetização, chas com letras e sílabas, jogos de dominó para junção das letras, jogos online de formação de palavras, recorte colagem, caixa surpresa, fichas de leitura. Disciplina de língua portuguesa e interdisciplinar com outras disciplinas.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? As instituições: escola Vale do Guaporé, Secretario de Educação, união Faz a Vida, Dando suporte nos materiais necessários e no auxílio da plataforma.
Apoiadores: Escola Vale do Guaporé.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças aprenderam de forma dinâmica, criativa como cada som que se é produzido forma um fonema e posteriormente o grafema de modo a concretizar a alfabetização, fazendo a junção das letras, formando, sílabas, palavras, frases, textos, trabalhando o letramento. Compreendendo que a linguagem oral é formada por várias estruturas fonéticas. As atividades foram diversas e com a interação e participação de todos, buscando sempre trazer a criança para conhecimentos que tem significados para eles. Com isso o programa união faz a vida trouxe mais dinamismo nas sequências de atividades. Trazendo os princípios de cooperação, interação, dialogo nas atividades da rotina do projeto de consciência fonológica.
Como foi a atividade integradora? As crianças, professores, a escola, secretária de educação juntamente com o programa União faz a vida tem nos motivado a desenvolver projetos que faz com que as crianças aprendam de forma diferenciada, mostrando interesse e participação, tornando as crianças protagonistas de seus conhecimentos e de sua história e o professor mediador desse conhecimento. As crianças se desenvolveram de forma criativa, tornando necessário sempre inovar com isso o interesse nas atividades e o aprendizado foi mais eficaz e elas gostavam de cada etapa do projeto. A participação foi geral, buscando trazer todos para a produção, sendo a interação um ponto chave para todo o processo.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade.
Período inicial: 22/02/2024
Período final: 20/06/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? As aulas diferenciadas que fomos realizando, e o interesse da turma, desta forma o principal que é construção da escrita e leitura e o desenvolvimento das habilidades, pois era uma turma que não estava alfabetiza, e com esse projeto teve um ótimo avanço.







E.M. VALE DO GUAPORÉ

Da Maleta Viajante a Sacola Literária: Uma Aventura pelo Mundo das Literatura.

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Mirian Pereira de Jesus**
Turma(s): **1° C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **23**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**
Modalidade(s): **EJA Fundamental - Anos Finais**

CURRÍCULO

De onde partimos? Foi detectado um interesse pela leitura pelos alunos e percebido que nem todos tem acesso a momentos de leitura em casa com participação da família, portanto o objetivo é incentivar o gosto pela leitura e a escrita nas crianças do Ensino Fundamental I, através de uma experiência interativa com a família através de atividades envolventes com livros, jogos e atividades lúdicas.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Será investigado o universo vocabular, literário e lúdico das histórias infantis.
Pergunta exploratória: Os alunos possuem hábitos de ler em casa? Como os alunos leem em casa com a família e como resolvem atividades que podem propocionar compreensão e interpretaçao das histórias?
Descrição da expedição (registro de experiências): A expedição será no universo familiar e terminará na sala de aula com apresentação das atividades realizadas e, dos textos e a compreensão das experiências em forma de apresentação teatral.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Já sabemos que algumas crianças gostam de ler e poucos pais estimulam, já outras não tem acesso, ou os pais acreditam não ter tempo de compartilhar momentos de leitura por uma questão cultural.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? A intençao inicial era promover momentos de leitura da literatura infantil e de diversos tipos de gêneros textuais, facilitando a compreensão e interpretação por meio de atividades, ficha de leitura e jogos lúdicos. Promovendo conhecimentos nas áreas da Linguagens de Língua portuguesa e da Arte. Só que diante da grande aceitação e ansiedade em receber a Maleta foi diagnósticado a necessidade de atender maior número de alunos e adquirir sacolas para cada aluno levar seus livros para casa, onde leem com a família e respondem a ficha de leitura.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Português Campo de atuação: Campo artístico e literário. Objeto do conhecimento: Escrita autônoma e compartilhada. Conteúdo: Leitura de livros clássicos da literatura infantil e outros. Leitura de frases e de textos dos diversos gêneros textuais. Português Campo de atuação: Campo artístico e literário. Objeto do conhecimento: Escrita autônoma e compartilhada. Conteúdo: Leitura de livros clássicos da literatura infantil e outros. Leitura de frases e de textos dos diversos gêneros textuais. Campo de atuação: Todos os campos de atuação. Prática de linguagem: Análise linguística/semiótica (alfabetização). Objeto do conhecimento: Conhecimento das diveras graas do alfabeto/acentuação. Conteúdo: Alfabeto, palavras, frases. Práticas de Linguagem: Escrita compartilhada e autônoma. Objeto do conhecimento: leitura autônoma e copartilhada. Práticas de linguagem: Leitura/escuta (compartilhada autônoma) Objeto do conhecimento: Apreciação estética/Estilo. Formação do leitor literário. Formação do leitor literário leitura multissemiótica. Leitura colaborativa e autônoma. Campo de atuação: Campo artístico e literário. Objeto do conhecimento: Escrita autônoma e compartilhada. Conteúdo: Leitura de livros clássicos da literatura infantil e outros. Leitura de frases e de textos dos diversos gêneros textuais. Campo de atuação: Todos os campos de atuação. Prática de linguagem: Análise linguística/semiótica (alfabetização). Objeto do conhecimento: Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/acentuação. Conteúdo: Alfabeto, palavras, frases. Práticas de Linguagem: Escrita compartilhada e autônoma. Objeto do conhecimento: leitura autônoma e copartilhada. Práticas de linguagem: Leitura/escuta (compartilhada autônoma) Objeto do conhecimento: Apreciação estética/Estilo. Formação do leitor literário. Formação do leitor literário leitura multissemiótica. Leitura colaborativa e autônoma. Habilidades: (EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço). (EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos. (EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. (EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras. (EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras. (EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita. (EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionandoas com sensações e associações. (EF01LP25)





Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço). (EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição. (EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais. (EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade. (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos. (EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, Articulação com o Currículo/Mobilização dos Saberes Escolares Página 6 de 10 acumulativos, de assombração etc.) e crônicas. Arte Unidade temática: Artes visuais Objeto do conhecimento: Contextos e práticas. Elementos da linguagem Matrizes estéticas e culturais Materialidades Conteúdos: desenho livre, desenho temático, desenho de formas, cores primárias e terciárias, criação de fantoches e outros materiais para Teatro. Habilidades:(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.). (EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Metodologia: Para realização da atividade é necessário uma Maleta Viajante: Uma mala personalizada e temática, repleta de livros infantis, jogos educativos, atividades de escrita e materiais lúdicos. Haverá uma circulação da Maleta: A maleta circula entre os alunos por um período (semanal), permitindo que cada criança explore os materiais em seu próprio ritmo. Os alunos recebem a maleta, atualmente "Sacola Literária" na sexta-feira e tem oito dias para devolver. A atividade não se resume em apenas ler, mas é preciso registrar as atividades. O registro da resolução das atividades devem ser realizados pelos responsáveis por meio de fotografias e vídeos e pelos alunos por meio da resolução da ficha de leitura que solicita dados de identificação do livro e compreensão da leitura. Serão enviadas Atividades Diversicadas: As atividades propostas na maleta estimulam a leitura, a escrita, a criatividade, a imaginação e o desenvolvimento de habilidades essenciais para a alfabetização. No entanto para que tudo ocorra de forma eficiênte será necessário Acompanhamento e Orientação: Professores e responsáveis acompanham o desenvolvimento das atividades e oferecem suporte aos alunos, quando necessário. E para finalização os alunos apresentam os livros lidos para os colegas de forma criativa pensadas junto com os responsáveis. Conteúdo da Maleta e recursos pedagógicos: A sacola assim como a primeira maleta é personalizada (grande): tem que caber livros grandes, caderno de registro com ficha de leitura e outros recursos didáticos. A Seleção de Livros: Diversos livros infantis de qualidade, com diferentes temas e gêneros literários, para despertar o interesse pela leitura conforme disponível na biblioteca da escola e adquirida com recursos pessoal da professora a ser distribuída de brinde no final do projeto. Os Jogos Educativos, serão os disponíveis na unidade escolar, como Jogos de memória, quebra-cabeças, jogos de tabuleiro e outros jogos educativos que trabalham a fonética, a ortografia, a formação de palavras e a compreensão textual. Já as atividades de Escrita: Cadernos de atividades, exercícios de caligrafia, Ficha de leitura e outras atividades que estimulam a criatividade e a expressão escrita: no início atividades com palavras e frases do texto e após com melhor desenvolvimento serão enviadas atividade de produção de texto. Os materiais serão lúdicos: Lápis de cor, giz de cera, canetas coloridas, tintas, pincéis e outros materiais para estimular a criatividade e a expressão artística.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? O projeto terá início no dia do livro infantil com apresentação e contação da história Reinações de Narizinho de Monteiro Lobato, nosso clássico da literatura infantil brasileira e sem dúvidas arrancará suspiros da criançada. Neste dia as crianças receberão marcador de livro e um texto com a história. E o primeiro aluno ou aluna irá levar para casa a Maleta viajante.

Apoiadores: Coordenadores iniciais Antônio Carlos e Gildo, Diretor João e responsáveis. Atualmente coordenadores Julieta Antônia da Silva e a diretora Ivanir.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Finalização do projeto certamente se dará com o alcance dos objetivos propostos, o despertar pelo gosto da leitura com premiação dos alunos que leram mais livros, e brinde de participação com distribuição de livros de contos infantis pela educadora.

Como foi a atividade integradora? A atividade integradora se deu por meio do desenvolvimento das atividades propostas: • Contação de História ou Leitura em voz alta: Os responsáveis leem em voz alta no estilo teatral. Já para as crianças que já leem, as mesmas leem em voz alta para seus pais, irmãos ou colegas, desenvolvendo a fluência leitora e a entonação. A atividade de culminância se deu com a premiação do aluno que mais leu livros no ano: 1°, 2° e 3° lugar. • Criação de histórias: As crianças criam histórias a partir de imagens, palavras ou personagens dos livros da maleta. • Jogos educativos: As crianças jogam jogos educativos que trabalham diferentes aspectos da alfabetização. • Produção de textos: As crianças escrevem palavras, frases ou textos sobre os livros que leram (a depender do nível de aprendizagem),ou temas relacionados à alfabetização. • Contação de histórias: As crianças contam histórias para seus colegas, utilizando fantoches, teatrinhos ou outros recursos criativos. Os alunos amaram a participação no Projeto Sacola Literária e interviram positivamente nas atividades, alguns tiveram exelentes evoluções na linguagem e escrita, e outros precisam melhorar a habilidade de escrita, o que é natural e gratificante ver a evolução dos alunos.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade.

Período inicial: 18/04/2024

Período final: 28/11/2024

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Sem dúvidas os benefícios serão alcançados pelo interesse e envolvimento dos particante e o que chamou atenção foi os seguintes benefícios: Desenvolvimento da Leitura e Escrita: Estimulado pela aquisição de gosto pela leitura e a escrita, aprimorando o vocabulário, a compreensão textual e a produção de textos. • Aprendizagem Diversificada: Por propor uma experiência de aprendizado interativa e envolvente, que complementa as atividades em sala de aula. • Autonomia e Criatividade: Permitindo que os alunos explorem os materiais em seu próprio ritmo, incentivando a autonomia e a criatividade. • Participação da Família: Estimulando a participação da família no processo de alfabetização, através da leitura compartilhada e do acompanhamento das atividades efetiva-se em sucesso na aprendizagem das crianças. Já a a valiação foi feita pelos seguintes critérios de: • Observação da participação dos alunos: Observar o interesse, a participação e o entusiasmo das crianças nas atividades propostas. • Análise das produções textuais: Avaliar o desenvolvimento da escrita das crianças através de seus textos, desenhos e outras produções. • Diálogo com os alunos: Conversar com as crianças sobre suas experiências com a maleta, seus livros favoritos e as atividades que mais gostaram. Dessa forma foi possível concluir que O projeto Sacola Literária para Alfabetização é uma iniciativa já comum, mas também inovadora e eficaz pelo seu aspecto prático, para estimular o gosto pela leitura e a escrita nas crianças do Ensino Fundamental I. Através de uma experiência interativa e envolvente, a maleta promove o desenvolvimento de habilidades essenciais para a alfabetização, além de incentivar a criatividade, a autonomia e a participação da família no processo de aprendizagem.



E.M. VALE DO GUAPORÉ

Educação Financeira: Cofrinho dos Sonhos e Guardiões da Grana

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Mirian Pereira de Jesus**
Turma(s): **1º C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **21**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partindo da necessidade de estudar Educação Finaceira desde pequeno para facilitar a compreensão do mundo capitalista em que vivemos com as suas grandes demanadas de consumo. Procurando educar finaceiramente nossas crianças para adquirir sabedoria em relação ao uso inteligente da grana. Objetivos: • Introduzir o conceito de educação financeira: Conscientizar as crianças sobre a importância do uso consciente do dinheiro e do planejamento financeiro. • Identificar a moeda brasileira: Reconhecer o Real como moeda nacional, familiarizando-se com as cédulas e moedas em circulação. • Compreender o valor do dinheiro: Entender o conceito de valor e como ele se aplica aos produtos e serviços. • Desenvolver o hábito de poupar: Incentivar a prática de poupar para alcançar objetivos e realizar sonhos. • Estimular a autonomia e a responsabilidade: Promover a tomada de decisões conscientes em relação ao uso do dinheiro. • Fortalecer o aprendizado interdisciplinar: Integrar conceitos de Matemática, Português, Ciências e Geografia à temática da educação financeira.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Area do conhecimento: Educação Financeira/Matemática, Línguagem Portuguesa, História Ciências e Geografia.
Pergunta exploratória: Como aprender educação financeira no primeiro ano? O que é sistema monetário? De onde vem o dinheiro e como poupar?
Descrição da expedição (registro de experiências): O processo será realizado de acordo com o planejamento. A grande expedição estará na realização metodológica do cofrinho elencando objetivos para a economia e gasto futuro. Como também nas compras do mercadinho e da exposição final, mas todo o processo de sequência didática de Matemática e sitema monetário, como também outras áreas do conhecimentos são sem dúvidas exelentes expedições. A metodologia terá uma abordagem lúdica e interativa: Utilizando jogos, brincadeiras, atividades práticas e simulações para tornar o aprendizado divertido e envolvente. A exploração do tema se dará em diferentes áreas do conhecimento: Integrar a educação financeira ao currículo escolar, conectando-a a conteúdos de Matemática, Português, Ciências e Geografia. O esperado é a participação ativa dos alunos diante dos Incentivos a participação nas atividades, promovendo a reflexão crítica e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Outra parte interessante desta expedição didática é o envolvimento da família: Incentivar a participação da família no processo de aprendizagem, através de atividades em casa e comunicação constante.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Já sabemos que os alunos conhecem algumas cédulas e moedas e que nunca fizeram compras sozinhos.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Queremos desenvolver habilidades Matemáticas e de uma educação financeira atrelada a questões históricas, geográficas e biológicas pensando uma sociedade que saiba lidar com o dinheiro de forma sustentável, pensando não apenas no consumo, como também no planeta e na saúde.).

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): As atividades desenvolvidas partirão dos seguintes componentes curriculares e conteúdos: 1. Desvendando o mistério do dinheiro: História: Contação de histórias sobre a origem do dinheiro e sua importância na sociedade. Jogos: Jogos educativos para identificar e comparar diferentes tipos de cédulas e moedas. Atividade: Criação de um "Cofrinho dos Sonhos" personalizado para estimular a prática de poupar. 2. Mergulhando no mundo das compras: Criação do Super herói da Grana e pintura coletiva. Simulação de compra: Simulação de compras em um supermercado com lista de produtos, preços e diferentes formas de pagamento. Cálculo e comparação de preços: Cálculo do valor total das compras, comparação de preços e identificação de promoções. 3. Aprendendo a tomar decisões inteligentes: Cofre: Confecção de cofre de materiais reciclados para poupar



dinheiro e realizar um sonho. Jogos: Jogos de tabuleiro que ensinam sobre orçamento, planejamento financeiro e tomada de decisões conscientes. Dilemas: Discussão de dilemas relacionados ao consumo consciente e à responsabilidade financeira. 4. Compartilhando conhecimentos e experiências: • Exposição: Exposição dos trabalhos realizados pelos alunos, como cofrinhos, Supermercado por meio de vídeo enviado pelo WhatsApp. • Finalização com "Palestra": Convite a um palestrante especialista em educação financeira para compartilhar conhecimentos e experiências com os alunos. Convidar o pessoal do Sicredi. Os recursos utilizados foram: • Cédulas e moedas reais • Jogos educativos • Materiais para criação de cofrinhos e mapas do tesouro. • Vídeos sobre educação financeira. • Data show, caixa de som e computador. • Impressão de Lista de compras. • Impressão de Encarte colorido. • Impressão de Cartaz de promoção. • Impressão de Cupom de nota fiscal • Impressão de Cartaz de promoção • Impressão de certicados de participação do projeto. • Carrinho de compras, Máquina de passar produtos e barraca das frutas feitos de papelão. • Sequências didáticas de Matemática, Português, História e Ciências e possíveis impressões. • EVA coloridos para os cofrinhos. • Pistola de cola quente e bastão. • Adesivo impresso com etiqueta colorida de identificação para cada cofrinho.

Ações pedagógicas de aprendizagem: Cronograma: Março: Apresentação do projeto aos alunos. Sensibilização sobre a importância do dinheiro e do consumo consciente com utilização de vídeos e discussões em sala de aula. Reconhecimento e comparação de cédulas e moedas por meio de vídeo e atividades com cédulas e moedas impressas. Início para a criação do "Cofrinho dos Sonhos" personalizados através de solicitação aos responsáveis que enviem lata de leite vazia ou outro material semelhantes como potes de plásticos reutilizáveis de alimentos ou cosméticos. Exploração da história do dinheiro e da moeda brasileira em aula de Educação Financeira e Matemática. Abril História em quadrinhos: Sicredi e a educação Financeira. Escolha de Slogan para o cofrinho. Confecção do cofrinho pelos alunos. Sequência didática de Geografia com mercado e Prossões (prossionais de um supermercado); Apresentação do projeto na reunião de pais e mestres. Aprofundamento do tema da poupança e do investimento. Criação de um "Plano de Poupança" para alcançar um objetivo individual com o dinheiro do cofrinho. Maio: "Plano de Poupança" para alcançar um objetivo individual com o dinheiro do cofrinho e palestra sobre Educação Financeira de um representante do Sicredi. Ao término entrega de lembrancinha agradecendo ao convidado. Simulação de compras em um supermercado com lista de produtos e preços. Reconhecimento e comparação de cédulas e moedas. Língua Portuguesa: Texto verbal e não verbal com leitura de encarte de supermercado com Articulação com o Currículo/Mobilização dos Saberes Escolares Página 6 de 7 anúncio publicitário e montar lista de nomes de supermercados locais. Junho: Discussão de dilemas relacionados ao consumo consciente e à responsabilidade financeira. Elaboração de cartazes e slogans para promover a educação financeira. Montagem de lista de compras em supermercado com itens alimentícios que os alunos julgam necessário para consumir e façam parte de uma alimentação balanceada. Sequência didática de Matemática com Números naturais e Sequenciação. Sequência didática de Matemática com Medidas de massa e capacidade utilizando itens da lista de compras e embalagens de produtos. Julho: Sequência didática de Matemática com revisão de Sistema Monetário Brasileiro e situações problema por meio de Operações matemáticas de números naturais (adição, subtração); (Recesso) Agosto: Retomada do projeto Sequência didática de Matemática com revisão de Sistema Monetário Brasileiro e situações problema por meio de Operações matemáticas de números naturais (multiplicação e divisão);Jogo de educação financeira. Sequência didática de Ciências com Higienização dos alimentos; Sequência didática de Ciências com Alimentação saudável; Sequência didática de Ciências com Consumo consciente; Escolha do Nome do Mercadinho; Sequência didática de Ciências com Valor nutricional dos alimentos. Sequência didática de Geografia com Percepção de lateralidade; Sequência didática de Ciências com Reciclagem; Setembro: Escolha de alunos para ser os funcionários do mercado: operador de caixa, balconista, vendedor, encarregado de estoque, repositor de mercadorias, entregador, empacotador, auxiliar de limpeza e ajudante geral, como também quem será os clientes. Apresentação do modelo da nota scal e simulação do seu preenchimento com compras. Realização de feira com o Mercadinho "Moranguinho com divisões de Mercadinho, Açougue e Frutaria. Os alunos preencheram lista de produtos que desejaram comprar e realizaram a compra com os funcionários do mercado que preencheram tabela com valores do produtos e realizaram a soma e no final entregaram o produto. Outubro Convite a um palestrante especialista em educação financeira para compartilhar conhecimentos. Encerramento do projeto com a entrega de certicados aos alunos. Recursos Confecção de Encarte do Mercadinho. Seleção de embalagens de alimentos, impressão de cartaz de promoção e placas customizadas, confecção com colagem das embalagens e escrita dos valores dos cartazes de promoção. Impressões de atividades, lápis de cor, tinta e pincel.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A comunidade escolar contribuiu na organização e troca de saberes, a comunidade dos responsáveis participou também na exposição, para tanto a valiação plausível foi feita por observação da participação dos alunos, análise das produções dos alunos, diálogo com os alunos, questionários e Feedback dos pais e responsáveis.

Apoiadores: Coordenadores Antônio Carlos, Gilgo e o Diretor João e TDI Rosicleia.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Foi possível descobrir que os alunos e os responsáveis com os estímulos e acessos corretos conseguem obter grandes resultados.

Como foi a atividade integradora? A atividade integradora foi realizada com sucesso diante da participação da comunidade e o desenvolvimento das habilidades dos alunos, foi colocado uma semente da educação financeira que será levado para o resto da vida dos alunos.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.

Período inicial: 06/03/2024

Período final: 20/116/2024

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A facilidade de aprendizagem das crianças e o encantamento pelo mundo dos adultos.





E.M. VALE DO GUAPORÉ

Escrita em todo lugar

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Selma Paulina Carvalho de Jesus**
Turma(s): **2º ano D**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Disciplina de língua portuguesa.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Apresentação de diversos livros de literatura infantil enfatizando os assuntos para despertar o interesse pela leitura e escrita, visita a biblioteca da escola e exposição de mural em sala com textos variados.
Pergunta exploratória: Vocês participam da elaboração da escrita da lista de compras com sua família? Vocês gostão de escrever? Vocês tem livros em casa? Conhecem a biblioteca da escola ou de outros lugares?
Descrição da expedição (registro de experiências): Em uma roda de conversa investigativa os alunos demonstraram o desejo de produzir um livro para expor aos colegas de sala bem como para a comunidade escolar e produzirem sua primeira obra literária. Pretendemos com esse projeto mediar o processo de ensino e aprendizagem como também incentivar o gosto pela escrita nas crianças e melhorar suas habilidades de registrar o que ouve bem como a ampliação da capacidade da produção escrita e a articulação de palavras e frases.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Em uma roda de conversa os alunos armaram que para escrever precisamos usar as letras do alfabeto na formação das palavras. Precisamos prestar muita atenção nos sons das letras para não escreverem as palavras erradas.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Construção do conhecimento das possibilidades de escrita disponiveis na sociedade para as pessoas se comunicarem entre si. Desenvolvimento da linguagem, Estímulo à criatividade, Desenvolvimento de habilidades de compreensão, Fortalecimento do vínculo com a leitura e escrita, Incentivo à expressão oral , Fomento à interação social.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Decodificação/Fluência de leitura, Formação de leitor, Escrita compartilhada, Reconstrução das condições de produção e recepção de textos. (EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização. (EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. (EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Envolveram-se neste projeto a equipe gestora e as famílias dos educandos.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Envolveram-se neste projeto a equipe gestora e as famílias dos educandos.
Apoiadores: Secretaria Municipal de Educação, Sicredi Biomas, Equipe gestora e a família de cada alunos (as).

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? O projeto foi satisfatório e encantador! Os alunos amaram compreender que todos poderiam produzir sua própria obra literária.
Como foi a atividade integradora? A atividade integradora foi extremamente proveitosa, significativa e enriquecedora. Os alunos (as) tiveram a percepção que basta querer e compreender o caminho a percorrer para conseguir realizar seus sonhos. Ao percorrerem esse trajeto houve um avanço satisfatório no desenvolvimento da leitura e escrita, compreensão e ampliação do vocabulário.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade.
Período inicial: 11/04/2024
Período final: 22/05/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A interação entre os alunos e a felicidade em produzir sua própria obra literária.







E.M. VALE DO GUAPORÉ

Explorando o mundo do dinheiro: aprendendo sobre educação financeira

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Rosilene Gonçalves da Cruz, Nandara Maciel Leite Tinerel**
Turma(s): **4º ano A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **29**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? O projeto sobre educação financeira com os alunos do 4º ano do ensino fundamental pode ser uma excelente maneira de introduzir conceitos básicos de gestão financeira, economia e responsabilidade financeira desde cedo na vida de cada aluno e, consequentemente, das famílias desses alunos e da sociedade de forma geral.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Primeiramente, a sala de aula e, no decorrer do projeto, os lares dos alunos envolvidos, uma vez que, os conceitos apreendidos em sala de aula poderão/deverão refletir no cotidiano dos alunos.
Pergunta exploratória: Nossa expedição investigativa, parte de uma questão simples: "O que é o Dinheiro?". A partir das respostas dadas pelos alunos refletir para que ele serve, como e pode ser usado em nossa sociedade.
Descrição da expedição (registro de experiências): 1- Estudo do material: Nosso projeto começa com os estudos em sala de aula, definição e conceituação de alguns temas, como: surgimento do dinheiro, as mudanças de moedas ao longo da história, a instituição responsável pela emissão de moeda no Brasil, quais são nossas necessidades e desejos financeiros, etc. 2- Pesquisa: Os alunos, na parte inicial do projeto, fizeram pesquisas na internet sobre moedas no Brasil, moedas raras e de colecionadores, fizeram listas de desejos com os valores dos itens desejados, em quanto tempo realizaram seus desejos e como fariam isso. Nas demais aulas, os alunos pesquisaram sobre outros temas relacionados ao modo como utilizamos nosso dinheiro, sobre sua importância na vida social e econômica. 3- Como forma de incentivo ao investimento financeiro, cada aluno ganhou uma moeda de R$ 0,01 emitidas entre os anos de 1993 a 2010. 4- Socialização: a cada etapa realizada, os alunos socializam os aprendizados e suas realidades acerca do tema.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que o dinheiro influencia as ações humanas, o modo como nos relacionamos, faz parte das nossas demandas com saúde, educação, lazer, lar, etc.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como podemos usar o dinheiro de forma consciente, inteligente, com reflexo em ações práticas do cotidiano mas, e principalmente, a longo prazo.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Foram mobilizados componentes curriculares de Matemática e Educação Financeira.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Foram desenvolvidas leituras, atividades de fixação, pesquisa e socialização.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A comunidade de aprendizagem contou com a participação das famílias durante as pesquisas e com a escola dando todo suporte necessário durante o desenvolvimento do projeto.
Apoiadores: Escola Municipal Vale do Guaporé; Família.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos que o dinheiro faz parte da nossa rotina, independente da idade e do trabalho que se exerça. Aprender a lidar com o modo como o utilizamos é essencial. Aprendemos, por meio de dicas básicas, pesquisas e discussões que, é necessário ter um planejamento financeiro para realizar até pequenos desejos e isso reflete ao longo de nossas vidas.
Como foi a atividade integradora? O projeto permitiu aos alunos progresso no desenvolvimento e aprendizado em relação ao modo como lidam com o dinheiro, além de se organizarem, fazerem pequenos planejamentos individuais. Ademais, cada aluno, ao final do projeto, ganhou uma moeda, como incentivo financeiro em relação a investimentos futuros.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Empreendedorismo.
Período inicial: 07/03/2024
Período final: 26/04/2024





E.M. VALE DO GUAPORÉ

Hábito de leitura

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Selma Paulina Carvalho de Jesus**
Turma(s): **2º ano D**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Língua Portuguesa.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Apresentação de diversos livros de literatura infantil enfatizando os assuntos para despertar o interesse pela leitura, visita a biblioteca da escola e realização de leitura diversa para as crianças.
Pergunta exploratória: Suas famílias realizam leitura para vocês? Vocês gostão de ouvir histórias? Vocês tem livros em casa? Conhecem a biblioteca da escola ou de outros lugares?
Descrição da expedição (registro de experiências): Os alunos demostraram muito interesse ao depararem com a diversidade de livros apresentados bem como entusiasmo em ouvir histórias.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Em uma roda de conversa os alunos armaram que não tem o hábito de ler como também de ouvir leitura realizada pelos seus familiares.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Compreensão das possibilidades de leitura disponíveis na sociedade, e o quanto é importante saber ler e compreender o que foi lido.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Compreensão em leitura, Decodificação/Fluência de leitura, Formação de leitor, Leitura de imagens em narrativas visuais, Leitura colaborativa e autônoma, Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica, Contagem de histórias. (EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade, (EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodicação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização. (EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses, (EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade, (EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, (EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, (EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, (EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). (EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas, (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos, (EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Essa proposta pedagógica esta pautada no diálogo e reflexão das possibilidades de leitura verbal e não verbal disponíveis na sociedade. Pretendendo levar os alunos (as) a desenvolver o gosto pela leitura e melhorar suas habilidades de compreensão de texto e ampliação do vocabulário.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Envolveram-se neste projeto a equipe gestora providenciando livros bem como conversa reflexiva sobre a importância da leitura em nossas vidas. A participação das famílias dos educandos, no momento de leitura em suas casas, e também o incentivo diário da professora nos grupos de sala, quando os mesmos estavam desanimados.
Apoiadores: Secretaria Municipal de Educação, Sicredi Biomas, Equipe gestora e a família de cada alunos (as).

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? O projeto foi satisfatório e encantador! Os alunos amaram compreender que o hábito da leitura não só enriquece nosso conhecimento e habilidades, mas também nos prepara para enfrentar e responder às perguntas do cotidiano com mais confiança e competência.
Como foi a atividade integradora? A atividade integradora foi extremamente proveitosa, significativa e enriquecedora. Os olunos (as) tiveram a percepção da importâcia da aquisisão do hábito de leitura para responder suas indagações bem como o desenvolvimento da fluência leitora, Cognitivo, Expansão do Vocabulário e Habilidades Linguísticas, Cultura Geral, Empatia, Compreensão e Estímulo à Criatividade. Ao percorrerem esse trajeto houve um avanço satisfatório no processo de construção do conhecimento.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 29/06/2024
Período final: 20/08/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O trabalho cooperativo com a família é uma força na construção do conhecimento. Pois esse é um trabalho cooperativo entre família e escola.







E.M. VALE DO GUAPORÉ

Leitura e suas descobertas

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Telma Maria Correa dos Santos Costa**
Turma(s): **4º ano D**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **26**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? O projeto de leitura para o quarto ano pode ser uma ótima maneira de incentivar o gosto pela leitura nas crianças e melhorar suas habilidades de compreensão de texto e ampliar seu vocabulário. o Projeto de Leitura Descobertas: Através da Leitura, tem como objetivo despertar nos pequenos leitores, o gosto e o hábito de ler.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Território escolhido para ser investigado: Biblioteca da Escola.
Pergunta exploratória: Como você escolhe um livro para leitura? Qual a sua História preferida ? Já visitou a biblioteca nos anos anteriores? Você gosta desse ambiente escolar (biblioteca); Que livros gosta de pegar emprestado ? Você gosta de ler um livro por vez ou vários de uma vez?
Descrição da expedição (registro de experiências): 1- Seleção de livros: Uma lista de variedade de gêneros, como contos de fadas, aventuras, mistérios, biografias de pessoas inspiradoras, livros de poesia, etc. 2- Diário de Leitura: Os alunos que fará ficha de leitura. Eles devem registrar o título do livro, autor, data de início e término da leitura, além de fazer anotações sobre os personagens, eventos importantes e seus sentimentos em relação à história. 3- Clube de Leitura: Organizar um clube de leitura em sala de aula. Os alunos podem se reunir regularmente para discutir os livros que estão lendo, compartilhar suas opiniões. 4- Apresentações de Livros: Apresentações breves sobre seus livros, compartilhando os principais pontos da história, os personagens favoritos e por que eles recomendariam o livro aos colegas. 5- Feira do Livro: Realizar uma feira do livro na sala de aula, onde os alunos podem compartilhar suas experiências de leitura, exibir seus diários de leitura e até mesmo trocar livros uns com os outros.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que o hábito de leitura entre os alunos do quarto ano, desenvolverá suas habilidades de compreensão de leitura e ampliará seu vocabulário.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? A leitura é uma habilidade fundamental que desempenha um papel essencial em nosso desenvolvimento pessoal. por isso a importância de incentivar esse hábito nos alunos.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Componente Curricular - Português A leitura contribui no desenvolvimento da Linguagem e escrita: A leitura ajuda a melhorar a habilidade de comunicação, ampliando o vocabulário, a gramática e a compreensão da estrutura da língua. Através da leitura, você pode adquirir informações sobre uma ampla variedade de tópicos, desde ciência e história até filosofia e tecnologia. Isso aumenta seu conhecimento e compreensão do mundo. A leitura desaa o cérebro, mantendo-o ativo e saudável. Ela estimula a cognição, melhora a memória e ajuda no desenvolvimento do pensamento crítico. Aqueles que leem regularmente geralmente têm uma melhor capacidade de escrita. Ao expor-se a diferentes estilos de escrita, você pode aprender a construir frases e argumentos de forma mais ecaz. A leitura é uma maneira eficaz de continuar aprendendo ao longo da vida. Ela permite que você se mantenha atualizado em sua área de interesse ou explore novos campos.
Ações pedagógicas de aprendizagem: • Envolver os pais e responsáveis na promoção da leitura, incentivando-os a leitura em família. • Estabelecer metas de leitura, como um número mínimo de livros a serem lidos. • Uma seleção de livros que inclua autores e personagens diversos, de diferentes gêneros. • Compartilhar a leitura com os outros.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A comunidade escolar, proporcionou aos educandos recursos e materiais para o desenvolvimento do projeto, a família foi muito importante nesse sentido para dar suporte ao desenvolvimento do projeto.
Apoiadores: Comunidade escolar, família e colegas de sala e professora.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos que a leitura é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento pessoal, intelectual e emocional. Ela expande horizontes, estimula o pensamento, aprimora habilidades e enriquece a vida de maneiras inúmeras. Portanto, cultivar o hábito da leitura é uma escolha valiosa para qualquer indivíduo.
Como foi a atividade integradora? O projeto permitiu aos alunos um progresso na leitura de diferentes tipos de gêneros textuais e também o desenvolvimento das habilidades de compreensão de leitura e melhoria na oralidade e escrita.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade.
Período inicial: 02/04/2024
Período final: 30/10/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Mostra do projeto "leitura e suas descobertas".





E.M. VALE DO GUAPORÉ

Ler Para Ser

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Laudilene Rangel de Souza**
Turma(s): **2º ano A e G**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **43**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? O presente projeto tem como objetivo formar alunos leitores, trabalhando também a fluência na leitura. Com isso trazer para o mundo deles mais sonhos, encantamento, imaginário criativo. Perguntei às crianças o que mais gostam na escola e elas responderam que é quando a professora as levam a biblioteca da escola. Nasceu então, esse projeto com leitura de livros infantis a partir das expectativas das crianças em relação aos livros e suas histórias. Trazendo as disciplinas de português, artes para a execução das metodologias.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Biblioteca da escola, sala de aula, pátio da escola.
Pergunta exploratória: O que mais lhe chama a atenção nos livros? Qual sua história favorita?
Descrição da expedição (registro de experiências): As crianças ficaram muito entusiasmadas com o início do projeto, pois as levaram a caminhos novos de aventuras e imaginação, buscando sempre aprender novas histórias e novas experiências. A cada semana uma criança leva uma pasta com um livro e elas saem da escola com muito orgulho de levar o livro para casa. A criança fica uns dois dias com o livro em casa e com uma ficha para preencher sobre os dados do livro como: título, autor, personagens principais o assunto da história e se gostou da história, e no dia marcado cada criança mostra seu livro e expõe o que escreveu na sua ficha sobre o livro.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Que os livros contém histórias divertidas e também aventuras.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? A importância da leitura para o desenvolvimento de habilidades; ampliação do vocabulário; apropriação de Variados gêneros literários. Como se tornar um leitor fluente?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): A leitura é um ato importante quando tem uma finalidade, um sentido e atende às necessidades funcionais e aos interesses do leitor. A contação de histórias até o início do processo de alfabetização, a leitura propicia o desenvolvimento de inúmeras habilidades das crianças. O contato com a literatura é primordial para o desenvolvimento da linguagem, ampliação do vocabulário, criatividade e outras aptidões. Tendo a disciplina de português como principal foco, mas podendo ser desmembrado nas disciplinas de artes e também educação física.
Ações pedagógicas de aprendizagem: · Contação de história feita pela professora, e o principal as pastas com os livros que as crianças escolhem e levam para ler em casa e preencher as fichas com o título, autor, personagens principais e qual o assunto do texto.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? As instituições; Escola Vale do Guaporé, Secretaria de educação, Programa União Faz a Vida que deram suporte com os materiais necessários e o auxílio na plataforma.
Apoiadores: Escola Vale do Guaporé e pais e responsáveis.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? A literatura também é um instrumento mais que recomendado para a criança entender as culturas e as diferenças entre as pessoas. Além de questões éticas e de empatia em relação ao outro, a leitura também permite compreender e aprender a lidar com emoções e sentimentos. Um repertório infinito de vantagens para o desenvolvimento de um cidadão.
Como foi a atividade integradora? Foi bastante promissor, trazendo as crianças para fortalecer vínculos e a conexão com que lê para os meninos e meninas (família, professores ou cuidadores). Foi importantíssima para o desenvolvimento da atenção, da concentração, do vocabulário, da memória e do raciocínio. Foi essencial para estimular a curiosidade, a imaginação e a criatividade. A leitura faz com que a criança perceba e aprenda a lidar com sentimentos e emoções. É necessária para o desenvolvimento da linguagem oral e estimula o aprendizado da escrita. É decisiva para o desenvolvimento de habilidades sócio emocionais, principalmente da empatia. É fundamental que a criança saiba se colocar no lugar do outro e que comece a estabelecer a compreensão do que é viver em sociedade. Diminuiu problemas comportamentais, como agressividade. Foi um exercício contínuo de organização do pensamento – que se traduz também na fala e na escrita. É interessante para explorar assuntos do interesse da criança. Além de informar, torna-se uma maneira de garantir uma comunicação cada vez mais consistente.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo.
Período inicial: 18/03/2024
Período final: 16/11/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O interesse pela leitura e o desenvolvimento na fluência da leitura.







E.M. VALE DO GUAPORÉ

Maleta da leitura

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Poliana Maria Lara**
Turma(s): **1º ano**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Sabemos que a leitura é a porta para o mundo, onde devemos envolver os alunos cada vez mais no universo da leitura, de uma forma prazerosa, e isso requer muita disposição e compromisso por parte daqueles que desejam construir uma sociedade mais justa e humana. Estimular alguém a ler exige esforço, requer parcerias e compromisso sério por parte de todos os envolvidos no processo educacional. Por isso, tal projeto exigirá engajamento profundo de professores, alunos e pais.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Dentro de sala de aula com rodas de conversa, vídeos com histórias, reconto das histórias lidas, finais diferentes criados por cada grupo, ambiente organizado com livros. a partir daí descobrimos o interesse que cada aluno apresenta ao pegar, folhear, ouvir e até recontar uma história.
Pergunta exploratória: O por que ler? Gostam de ouvir histórias? Gostam de contar histórias? Quem gosta de ler? Papai e mamãe leem pra vocês? Vocês tem livros para leitura em casa? A leitura transmite emoções? Posso aprender coisas novas ao ler um livro? Podemos viajar sem sair do lugar ao lermos um livro. Todo livro para ser lido e interpretado precisa de ter letras/palavras?
Descrição da expedição (registro de experiências): Toda sexta feira foram sorteados 5 alunos para levarem a maleta da leitura para casa com fichas de leitura coloridas para maior interesse, onde cada aluno escolheu um história e a levará para casa para leitura em família. Dentro de cada maleta tinha uma ficha com perguntas sobre (personagem, título, desenho para ilustrar a história lida) no dia de devolver o aluno (a) teve o momento de socializar com os outros colegas a história lida e falar sobre essa experiência.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que a leitura é a porta para o mundo, e devemos envolver os alunos cada vez mais, no universo da leitura, de uma forma prazerosa, o que requer muita disposição e compromisso por parte daqueles que desejam construir uma sociedade mais justa e humana. Estimular alguém a ler exige esforço, requer parcerias e compromisso sério por parte de todos os envolvidos no processo educacional. Por isso, tal projeto exigirá engajamento profundo de professores, alunos e pais.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como os livros são feitos? Como adquirir o gosto e prazer pela leitura? Existem vários gêneros textuais. Qualquer pessoa pode escrever um livro?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Português, Ciências, geografia, história, artes e matemática.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Atividades de leitura e interpretação de textos, produção de desenhos a partir da leitura e da história lida, interpretação para resolução de problemas.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Contamos com a participação dos aluno do 1° ano D, das famílias e da equipe gestão e de apoio da escola.
Apoiadores: SEMEC, Gestores Escolares, Professores.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? O projeto com tema "leitura no processo da alfabetização", foi de suma importância principalmente nessa fase onde as crianças se encontram, pois como educadores vemos a importância da participação da família nesse processo aquisição da escrita. A turminha está no 1º ano, fase onde requer um olhar mais atento, onde eles possam desenvolver o gosto e prazer pela leitura. Através das propostas desse projeto percebemos um avanço no progresso das crianças.
Como foi a atividade integradora? Aconteceu por meio da ação pedagógica e a todo momento trabalhado. Ao final, os alunos puderam apreciar seus trabalhos no livro de registro e ver como foi desenvolvido.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 24/05/2024
Período final: 09/08/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Ver o avanço que os alunos tiveram na leitura, isso foi gratificante.







E.M. VALE DO GUAPORÉ

Meu Amigo Postal

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Nandara Maciel Leite Tinerel**
Turma(s): **4º ano**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **30**
Etapa(s) da educação básica: **4º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? A intenção pedagógica do projeto foi trabalhar de forma lúdica e prática o conteúdo programático sobre o gênero textual "Carta". Ao longo do bimestre, o conceito sobre Carta Pessoal e Carta de Reclamação foi trabalhado em sala de aula, por meio de textos interpretativos e atividades. Além disso, questões como leitura, oralidade, produção de texto e questões linguísticas e ortográficas foram trabalhadas.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Nosso território investigativo foi, primeiramente, a sala de aula e, no decorrer do projeto, os lares dos alunos envolvidos, uma vez que, os conceitos apreendidos em sala de aula puderam refletir no cotidiano dos alunos.
Pergunta exploratória: As pessoas ainda recebem/enviam cartas como antigamente? Você já escreveu/enviou/recebeu alguma carta? Para que servem as cartas? As cartas são enviadas apenas por correio?
Descrição da expedição (registro de experiências): Nossa expedição investigativa, buscou compreender a estrutura básica do gênero Carta (Pessoal e Reclamação) e na sequência leituras, atividades interpretativas e produção. Após o estudo dos conceitos básicos, os alunos se mobilizaram e sugeriram nomes para o projeto e o mais votado foi escolhido: Meu Amigo Postal. Durante todo o bimestre, em local organizado e nomeado na sala de aula, os alunos puderam escrever cartas para os colegas, sempre obedecendo a estrutura básica, envelope, organização de endereço, nomeação de Remetente e Destinatário.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Sabemos que o mundo está em constante transformação, seja no modo como vivemos, nos relacionamos e/ou nos comunicamos. Desse modo, a prática de envio e recebimento de cartas (principalmente via correio) diminuiu nos últimos anos, devido as redes sociais e o avanço das tecnologias.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Queremos saber como as cartas são escritas, sua estrutura e regra, além disso, como essas cartas são enviadas de um lugar para o outro. Se as pessoas ainda têm o costume de receber/enviar cartas e se esse meio de comunicação era e/ou é ecaz. No desenvolver das atividades de escrita das cartas e "envio" no correio dentro de sala de aula, cada aluno aprendeu sobre seu endereço/localização.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua portuguesa, história, geografia, leitura, escrita e interpretação textual.
Ações pedagógicas de aprendizagem: • Envolver os alunos, as famílias e comunidade no decorrer do projeto; • Conhecer os conceitos do gênero Carta e suas características; • Praticar a escrita e, consequentemente, a leitura em sala de aula; • Aprender sobre seu próprio endereço e localização; • Partilhar as cartas recebidas ao longo do projeto; • Entrevistar, Lauro Mendes, coordenador da Agência dos Correios de Pontes e Lacerda-MT; • Receber cartas, enviadas pelos pais e entregue pelo coordenador dos Correios no encerramento do projeto.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A comunidade de aprendizagem envolveu a Agência dos Correios de Pontes e Lacerda-MT, representado por seu coordenador, Lauro Mendes, que visitou a sala de aula e foi entrevistado pela turma, o que possibilitou sanar as dúvidas e curiosidade dos alunos.
Apoiadores: Famílias, alunos, gestores e agência dos correios de Pontes e Lacerda-MT.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Ao final do projeto, percebemos um maior domínio dos alunos em relação ao gênero Carta, além da oportunidade de desenvolver as habilidades relacionadas a leitura e escrita.
Como foi a atividade integradora? O coordenador fez a entrega de cartas para os alunos, que foram enviadas pelas família anteriormente, o que gerou alegria e emoção nas crianças ao lerem.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Diálogo.
Período inicial: 17/04/2024
Período final: 26/04/2024







E.M. VALE DO GUAPORÉ

Meu comportamento é nota 10!

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Fabiana Neves Santana**
Turma(s): **2º ano E**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Interdisciplinar. Abrange: Português/história/ensino religioso. Habilidades: (EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva. (EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória. (EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois). (EF02HI08) Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes. (EF02ER01) Reconhecer os diferentes espaços de convivência. (EF02ER02) Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula.
Pergunta exploratória: Como podemos resolver a indisciplina em sala de aula?
Descrição da expedição (registro de experiências): A professora apresentou o projeto aos alunos, os convidou a fazer parte, após todos aceitarem, a professora apresentou um caderno pequeno de capa dura onde serão registradas os comportamentos que atrapalham a aula. Todos os dias um aluno é escolhido para ser o ajudante, que irá marcar (escrever) no caderno o nome dos alunos que: brincarem ou correrem dentro da sala de aula, falar alto, gritar, andar (ficar indo na mesa do colega toda hora), incomodar o colega, desrespeitar os colegas ou professora.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A indisciplina é um problema real, na sala de aula. A indisciplina implica desobecer as regras estabelecidas pela professora e a falta de respeito com os colegas.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como podemos amenizar o problema da indisciplina?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Convivência. (EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória. (EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois). (EF02HI08) Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes. (EF02ER01) Reconhecer os diferentes espaços de convivência. (EF02ER02) Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência.
Ações pedagógicas de aprendizagem: O aprendizado ocorre, no momento em que os alunos percebem, que somente o nome dos alunos que não se comportaram durante as aulas foram para o caderno de registro do projeto, e assim passam a se preocupar com suas atitudes e comportamento.

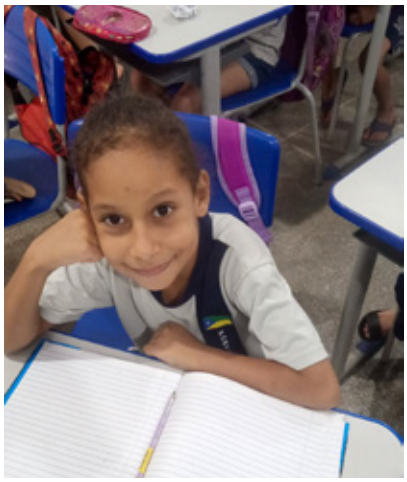
COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação foi total, os colegas contribuíram apontando os alunos que estavam cometendo indisciplina, promovendo a mudança de hábitos na sala de aula.
Apoiadores: Diretora, coordenadoras, SEMEC.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobri que vale a pena tentar novos métodos para melhorar a indisciplina em sala de aula. Descobri que o comportamento dos alunos pode melhorar, e que não podemos desistir.
Como foi a atividade integradora? A atividade integradora foi no momento em que o ajudante do dia ia registrando os nomes dos colegas no caderno do projeto, e também foram consolidando a escrita no decorrer do ano.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 04/03/2024
Período final: 21/10/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? A mudança de comportamento dos alunos. O projeto realmente funciona, antes do projeto os alunos eram indisciplinados, falavam alto, não obedeciam comandos. Após o projeto a sala se tornou um ambiente agradável de convivência e aprendizagens.







E.M. VALE DO GUAPORÉ

Prazer em ler!

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Rosalia Gutierres Molina**
Turma(s): **E**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Português e Arte; Em português a prática apresentada surgiu da necessidade de proporcionar aos alunos acesso aos livros de histórias e despertar neles o interesse pela leitura, levando-os a se desenvolverem com mais facilidade no processo de aquisição da leitura e, consequentemente, da escrita. Na disciplina de artes foram desenvolvidas as ilustrações das histórias lidas.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula, biblioteca, escola.
Pergunta exploratória: Iniciar pela leitura de um livro escolhido pelos estudantes, observando os elementos da capa e quarta capa (título, autor, imagens, entre outros) e realizando uma leitura prévia das ilustrações no interior do livro. Quem é o autor do texto/obra? Qual o título do texto/livro? Do que o texto/livro fala? Qual a importância da leitura para a nossa vida?
Descrição da expedição (registro de experiências): Os alunos do 5º ano tiveram a curiosidade, nos livros propostos pela a professora e o que eles mesmos escolheram. A principio a professora dividiu os alunos em grupos, depois os discentes fizeram manuseio dos livros e retiraram informações sobre eles (autor, título, editora, gênero). Com base nessas informações, eles escolheram o livro que mais lhes chamou a atenção e justicaram as suas escolhas.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? As maiorias dos alunos relataram que gostam de ler livros literários, porém alguns relataram que tem dificuldades em leitura.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Pensando nas dificuldades de leitura, preparei uma maleta com diversos textos literários com o objetivo de despertar a curiosidade dos alunos e instigar a prática da leitura através de uma atividade lúdica que contribui para a aprendizagem das crianças.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Português e Arte; em português a prática Componente curricular: Português. Conteúdo: Leitura. Habilidades: (EF05LP09) Ler e compreender, com autonomia, textos instrucional de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. (EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convençõesdo gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Na disciplina de arte as atividades desenvolvidas foram ilustrações das histórias lidas. Em português as atividades realizadas foram leitura de diversos livros literários, chas de leitura e da maleta com diversos textos, após a leitura os alunos fizeram resumo e responderam o questionário proposto pela professora. Princípios e valores: Cooperação, Cidadania e diálogo.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A secretaria de educação municipal de Pontes e Lacerda – MT, juntos com a comunidade escolar, incentivaram os alunos a estar buscando dentro do programa recursos e materiais para o desenvolvimento do trabalho, o apoio da família foi muito importante para o desenvolvimento do projeto.
Apoiadores: Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Pontes e Lacerda e a Comunidade Escolar da Escola Municipal Vale do Guaporé.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Durante todo o percurso do projeto, foram adquiridos novos conhecimentos e habilidade em leitura e na escrita.
Como foi a atividade integradora? Diversas oportunidades de aprendizagens foram proporcionadas, com maior desenvolvimento no processo de aquisição de leitura e escrita, socialização e interação com os colegas, momentos prazerosos de leitura, ampliação do vocabulário, construção do pensamento crítico e criativo e conhecimento de novos significados que ajudaram muito na solução de problemas emergentes do cotidiano. A meta de aprendizagem geral foi que os alunos tivessem acesso a diferentes gêneros textuais, em diferentes espaços, para que se envolvessem em práticas de leitura, alcançando, assim, dimensões lúdicas e afetivas no processo de ensino e aprendizagem.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 02/05/2024
Período final: 14/10/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? Percebi que os alunos passaram a apreciar o tempo de leitura com a família, isso contribuiu não só para o aprendizado, mas para a proximidade dos alunos com os pais.







E.M. VALE DO GUAPORÉ

Projeto "A Água: Fonte da vida" para o Dia Mundial da Água na Turma do 1º Ano

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Mirian Pereira de Jesus**
Turma(s): **1º C**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **22**
Etapa(s) da educação básica: **1º ano EF**
Modalidade(s): **EJA Fundamental - Anos Iniciais**

CURRÍCULO

De onde partimos? Partimos da importância global que é compreender o sistema hidrico e cuidr das reservas de água que tem no planeta terra para substência da vida no planeta.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: O território de investigação será as práticas de estudo da água e sua importência.
Pergunta exploratória: Para que serve a água? E como cuidar da água?
Descrição da expedição (registro de experiências): A expedição didática se deu por meio das sequência didática: Dia 1: • Artes: • Colagem e pintura: o Pintura de nuvens com colagem de algodão. o Confecção de móbiles com gotas de chuva em papel. • Música e Dança: o Apreciação da música "Água é vida" de Cristina Mel. Com cartazes no quadro eu demonstra em desenho cada estrofe da música. o Criação de uma coreografia para a música Água é vida e ensaio com as crianças para apresentação no último dia do projeto. Dia 2: • Português: o leitura da história "A Gotinha que Queria Viajar" (Ruth Rocha). o Conversa sobre a história: De onde a gotinha veio? Para onde ela foi? O que ela viu em sua viagem? • Produção de um desenho da gotinha em diferentes lugares o Jogo da memória com palavras relacionadas à água. o Ditado de palavras sobre a água. • Ciências: o Experiência: "A água dissolve?". o Observação da água em diferentes estados (sólido, líquido e gasoso). o Discussão sobre a importância da água para os seres vivos. Dia 3: • Português: o Leitura de poemas sobre a água. Leitura de poesia: Gota de água, completando palavras água e chuva. Interpretação do poema. o Contação de história na lata "Gota jujú vai viajar" sobre o ciclo da água no cantinho da leitura. o A palavra do dia" Chuva", "gota" e "água" com: Som inicial de palavras, som intermediário e som final, quantidades de sílabas. • Geografia: o Experiência: "O ciclo da água em um copo". o Confecção de um cartaz com o ciclo da água. o Leitura e interpretação de um mapa de bacias hidrográficas. o Os rios de Pontes e Lacerda. o A importância da água para a agricultura. o Roda de conversa sobre a água: Para que serve a água? Onde encontramos água? Como podemos cuidar da água? o Observação de imagens de diferentes formas da água na natureza. o Pintura com aquarela de um cenário com água (rio, mar, lago, etc.). o • Ciências: o Experiência: "A água é transparente?". o Observação da água com diferentes cores. o O ciclo natural da água e os lugares de onde vem a água. Chuva, vento e Sol no ciclo da água. o Discussão sobre a importância da água para a higiene. Dia 5: • Exposição dos trabalhos realizados durante a semana. • Apresentação das coreografias na dança da música água de Cristina Mel. • Discussão sobre a importância da preservação da água.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Já sabemos que a água é essencial para a vida no planeta e que os alunos





não compreendem bem cada utilidade e sua importância.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Com duração de uma semana (5 dias) e apartir dos seguintes objetivos: • Português: o Desenvolver a compreensão da importância da água através da leitura e produção textual. o Ampliar o vocabulário relacionado à água e seus usos. o Aprimorar a capacidade de comunicação oral e escrita. • Geografia: o Descobrir as diferentes formas da água na natureza (rios, mares, oceanos, chuva, etc.). o Entender o ciclo da água e sua importância para o planeta. o Conscientizarse sobre a necessidade de cuidar dos recursos hídricos. • Ciências: o Observar as propriedades da água (transparência, inodor, insípida, etc.). o Experimentar com a água e diferentes materiais (misturas, dissoluções, etc.). o Entender a importância da água para os seres vivos, animais e plantas. • Artes: o Criar obras de arte com diferentes técnicas, explorando a temática da água. o Desenvolver a criatividade e a expressividade artística. • Música e Dança: o Apreciar músicas e danças que celebram a água. o Expressar-se corporalmente de forma criativa, utilizando a música como inspiração.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Sequência Didática: Dia 1: • Artes: • Colagem e pintura: o Pintura de nuvens com colagem de algodão. o Confecção de móbiles com gotas de chuva em papel. • Música e Dança: o Apreciação da música "Água é vida" de Cristina Mel. Com cartazes no quadro eu demonstra em desenho cada estrofe da música. o Criação de uma coreografia para a música Água é vida e ensaio com as crianças para apresentação no último dia do projeto. Dia 2: • Português: o leitura da história "A Gotinha que Queria Viajar" (Ruth Rocha). o Conversa sobre a história: De onde a gotinha veio? Para onde ela foi? O que ela viu em sua viagem? • Produção de um desenho da gotinha em diferentes lugares o Jogo da memória com palavras relacionadas à água. o Ditado de palavras sobre a água. • Ciências: o Experiência: "A água dissolve?". o Observação da água em diferentes estados (sólido, líquido e gasoso). o Discussão sobre a importância da água para os seres vivos. Dia 3: • Português: o Leitura de poemas sobre a água. Leitura de poesia: Gota de água, completando palavras água e chuva. Interpretação do poema. o Contação de história na lata "Gota jujú vai viajar" sobre o ciclo da água no cantinho da leitura. o A palavra do dia" Chuva", "gota" e "água" com: Som inicial de palavras, som intermediário e som final, quantidades de sílabas. Dia 4 • Geografia: o Experiência: "O ciclo da água em um copo". o Confecção de um cartaz com o ciclo da água. o Leitura e interpretação de um mapa de bacias hidrográficas. o Os rios de Pontes e Lacerda. o A importância da água para a agricultura. o Roda de conversa sobre a água: Para que serve a água? Onde encontramos água? Como podemos cuidar da água? o Observação de imagens de diferentes formas da água na natureza. o Pintura com aquarela de um cenário com água (rio, mar, lago, etc.). o • Ciências: o Experiência: "A água é transparente?". o Observação da água com diferentes cores. o O ciclo natural da água e os lugares de onde vem a água. Chuva, vento e Sol no ciclo da água. o Discussão sobre a importância da água para a higiene. Dia 5: • Exposição dos trabalhos realizados durante a semana. • Apresentação das coreografias na dança da música água de Cristina Mel. • Discussão sobre a importância da preservação da água.

Ações pedagógicas de aprendizagem: As ações pedagógicas de aprendizagem ocorreram de acordo.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação foi empolgante, os alunos apresentram a música e enviaram vídeo no grupo da escola e dos pais e emocionaram a todos.

Apoiadores: Os coordenadores e direção escolar na pessoa de Gildo e Jõao Neres.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Descobrimos que á água é importante para a existência e manutenção da vida no planeta Terra.

Como foi a atividade integradora? A atividade integradora foi realizada com entusiamo pelos alunos.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.

Período inicial: 18/03/2024

Período final: 22/03/2024

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? As crianças descobriram ao longa das músicas e atividades que á agua é fundamental e o estudo foi prazeroso.



E.M. VALE DO GUAPORÉ

Projeto Alfabetização Lúdica

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Fabiana Neves Santana**
Turma(s): **2° E**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? Disciplina: Português Conteúdo: leitura.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula, escola.
Pergunta exploratória: Como aprender ler de forma lúdica e prazerosa?
Descrição da expedição (registro de experiências): Numa tarde estávamos em sala de aula lendo textos, onde despertou a curiosidade dos alunos sobre leitura. Mas eles queriam algo que fosse prazeroso. Foi aí que surgiu a ideia de fazer um projeto de leitura lúdica, com recursos pedagógicos que além de contemplar a leitura, incentive a leitura prazerosa.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A leituras lúdicas são aquelas ligadas às brincadeiras, à imaginação e à diversão. Essas práticas são essenciais na infância, porque incentivam a criatividade e contribuem para o desenvolvimento das crianças.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Como podemos aprender ler de forma prazerosa?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Conteúdo: Leitura. Habilidades: (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), conrmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. (EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Foram confeccionados diversos materiais pedagógicos para ser trabalhado na prática. Em sala trabalhamos, formação de palavras com sílabas. Sílabas e imagens. formação de frases. Número sílabas nas palavras. Leitura das palavras para os colegas de sala.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A participação foi total. Os alunos contribuíram lendo e se envolvendo nas atividades.
Apoiadores: Diretora, coordenadoras, SEMEC.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Que podemos aprender ler de forma lúdica. Que podemos aprender brincando.
Como foi a atividade integradora? A atividade integradora foi na disciplina de ensino religioso, e aconteceu no momento em que houve o respeito na hora em que o colega estava lendo as palavras e textos.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 13/05/2024
Período final: 04/10/2024
O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O que mais me marcou foi a felicidade e o brilho no olhar dos os alunos, ao aprender brincado.







E.M. VALE DO GUAPORÉ

Protegendo Nossas Crianças: Prevenção do Abuso Sexual Infanto-Juvenil

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Vislane Cristina da Silva**
Turma(s): **5º Ano do Ensino Fundamental**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**
Modalidade(s): **Ensino Regular**

CURRÍCULO

De onde partimos? O abuso sexual infanto-juvenil é uma realidade preocupante que afeta muitas crianças em todo o mundo. É crucial educar e capacitar nossas crianças desde cedo para reconhecerem os sinais de abuso aprenderem como se protegerem. Este projeto objetivou fornecer às crianças do 5º ano do Ensino Fundamental, ferramentas e conhecimentos para se protegerem contra o abuso sexual, promovendo um ambiente seguro e de confiança na escola e na comunidade.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Ambiente escolar.
Pergunta exploratória: O que é abuso infantil? Quem pratica o abuso contra crianças e adolescentes? O que é violência contra crianças e adolescentes? Onde ocorre a violência? Quem deve denunciar?
Descrição da expedição (registro de experiências): Realização de palestras interativas e discussões em sala de aula, adaptadas à faixa etária das crianças, abordando temas como o corpo humano, noções de privacidade, bons toques e maus toques, e como buscar ajuda em situações de perigo.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? O abuso sexual infanto-juvenil é uma realidade preocupante que afeta muitas crianças em todo o mundo.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? O que é violência contra crianças e adolescentes? Onde ocorre a violência sexual contra crianças e adolescentes? Quem deve denunciar a violência contra crianças e adolescentes?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Português: contação de histórias e contos infantis que abordam de maneira sensível e adequada temas relacionados ao abuso sexual, para estimular a reflexão e a compreensão das crianças. Artes: confecção de cartazes referente ao tema.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Palestras, discussões, contação de histórias, confecção de cartazes, etc.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Através de palestras, a Secretaria de Educação Municipal de Pontes e Lacerda – MT, junto com a comunidade escolar, incentivaram os alunos a estar buscando dentro do programa recursos e materiais para o desenvolvimento do trabalho, o apoio da família foi muito importante para o desenvolvimento do projeto.
Apoiadores: Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Pontes e Lacerda e a Comunidade Escolar.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Os alunos foram orientados acerca do abuso sexual infanto juvenil, através de momentos prazerosos onde realizaram as atividades através de jogos. Tiveram a oportunidade de ampliar seus vocabulários e construir o pensamento crítico.
Como foi a atividade integradora? Socialização e interação com os colegas.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Respeito à diversidade, Justiça, Diálogo.
Período inicial: 01/05/2024
Período final: 31/05/2024







E.M. VALE DO GUAPORÉ

“Valores: Aposta para um mundo melhor”

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Rosilene Gonçalves da Cruz**
Turma(s): **5º Ano A**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Um projeto sobre valores pode ser desenvolvido para inspirar e motivar pessoas a alcançarem seus objetivos, superarem desafios e melhorarem suas vidas. Por meio deste, buscamos, no espaço escolar, desenvolver momentos que visam refletir, motivar, engajar e reter a atenção dos estudantes para a sala de aula, além de tentar capacitar indivíduos a definirem metas, superarem obstáculos e alcançarem o sucesso em suas vidas pessoais e escolar.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Não

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Nosso projeto tem como território a Sala de aula, os lares dos alunos envolvidos, uma vez que valores tem como centro os ensinamentos passados pela família.
Pergunta exploratória: Nossa expedição parte de situações vividas e presenciadas nos corredores da nossa escola e sala de aula, desta forma queremos refletir sobre: “Estamos passando por momentos de crise dos valores humanos?”
Descrição da expedição (registro de experiências): Este projeto tem como objetivo discutir os valores humanos na escola, criando um ambiente favorável a reflexão dos acontecimentos na nossa sociedade a partir do olhar da criança. Ao abordar a fim de resgatar em nossos alunos valores como: respeito, amor, paz, convivência, colaboração, honestidade, responsabilidade, solidariedade, humildade, preservação ao ambiente e patrimônio público, contribuindo assim para uma melhor qualidade de vida na escola, família e comunidade. Além disso, o projeto visa discutir e orientar sobre a mudança de fase de vida das crianças que começam a lidar com angústia da “pré adolescência” bem como sua influência no sucesso escolar, incentivando a busca de ajuda quando necessário. Desta forma, realizamos: - Leitura do livro “O pequeno príncipe”; -Mostra do filme “As aventuras do Pequeno Príncipe -Pintura dos personagens; - Atividades em Ciências sobre o drama dos Baobás para falar de preservação, e O Pequeno Príncipe e Rosa para falar da água.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Nosso projeto parte de situações vivenciadas pelos alunos na escola, no meio familiar e na rua. Situações que ferem os valores sociais e morais e impactam a sociedade como um todo.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? A partir das atividades desenvolvidas queremos que nossos alunos reitam sobre o momento da sociedade passa atualmente como guerras, fome, crise climática, e se as ações humanas diante dessas situações tem contribuído para que tais eventos possas deixar de existir ou não.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

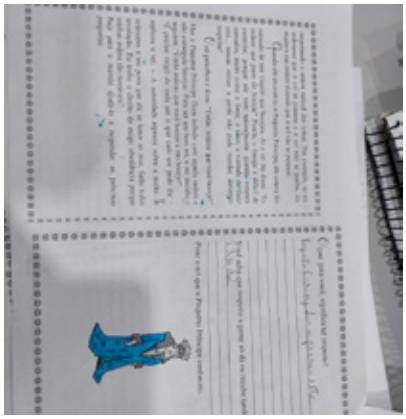
Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Foram mobilizados componentes de Língua Portuguesa, Arte, Ciências e História.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Foram desenvolvidas leituras, atividades de fixação, pesquisa, roda de conversa.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? Contamos com a participação das famílias durante o período de observação e reflexão dos assuntos abordados bem como da escola oferecendo o suporte necessário para a realização do mesmo.
Apoiadores: Escola Municipal Vale do Guaporé; Família.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Aprendemos que os valores sociais são essenciais para a vida em sociedade igualitária com harmonia e paz.
Como foi a atividade integradora? O projeto proporcionou aos alunos vivência e virtudes, valorização da amizade, respeito e responsabilidade comigo, com o outro e com o meio ambiente.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 03/06/2024
Período final: 28/08/2024







E.M. VALE DO GUAPORÉ

Valorizando dinheiro

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Ivani Rodrigues Barbosa, Selma Paulina Carvalho de Jesus**
Turma(s): **2º Ano D**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **25**
Etapa(s) da educação básica: **2º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? Da importância de economizar dentro da educação financeira, economia essa que faz parte do cotidiano do aluno.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Sala de aula e visita ao Banco Sicredi.
Pergunta exploratória: Vocês sabem as diferenças entre as cédulas e moedas? Consegue diferenciar o mais caro do mais barato? Como vocês planejam suas atividades a curto prazo e a longo prazo?
Descrição da expedição (registro de experiências): A expedição ocorreu com a apresentação das diversas notas do sistema monetário brasileiro, recorte de dinheiros e montagem de cofrinhos para que os educandos despertassem o interesse em poupar dinheiro. Também visitamos o banco Sicredi, refletindo quanto ao planejamento de suas atividades a curto e a longo prazo.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? Em uma roda de conversas, os alunos armaram que para fazer compras nós usamos dinheiro e que precisamos prestar muita atenção no momento em que recebemos o troco para termos certeza que está correto.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Construção do conhecimento das noções básicas de economia e nanças pessoais para crianças; Introduzir conceitos financeiros de maneira simples e adaptada para a faixa etária, com o objetivo de promover a educação financeira desde cedo; Conceito de dinheiro: o que é dinheiro, sua importância e como ele é usado para comprar bens e serviços. Economia e gastos: noções básicas sobre como economizar e gastar dinheiro de maneira consciente; Necessidades e desejos: diferenciação entre o que é essencial e o que é desejável; Orçamento simples: como planejar o uso do dinheiro de forma básica; Valor do dinheiro: entendimento do valor das coisas e como o dinheiro é trocado por produtos e serviços; Economia: a importância de poupar uma parte do dinheiro para o futuro.

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): (EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito. (EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais. (EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas. (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos. (EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração, Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar), Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores e Estratégia de leitura.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? A equipe colaboradora do Banco Sicredi, ajudou tirando as dúvidas dos alunos.
Apoiadores: Secretaria Municipal de Educação, Sicredi Biomas, Equipe gestora e a família de cada alunos (as).

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? O projeto foi satisfatório e encantador! Os alunos amaram compreender o processo da construção do dinheiro desde a matéria prima, como as pessoas adquirem o dinheiro e como ter sabedoria em gastar o que conquistamos, refletindo sobre como devemos gastar com responsabilidade, a curto e a longo prazo na realização de seus sonhos.
Como foi a atividade integradora? A atividade integradora foi extremamente proveitosa, significativa e enriquecedora, ocorrendo pela integralização das crianças em novos ambientes e pessoas.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania, Solidariedade, Empreendedorismo, Respeito à diversidade, Justiça.
Período inicial: 10/05/2024
Período final: 25/09/2024







E.M. VALE DO GUAPORÉ

Viajando no mundo da leitura

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Marcia Regina Simpioni Carraro**
Educador(es): **Vislane Cristina da Silva**
Turma(s): **5º Ano do Ensino Fundamental**
Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **24**
Etapa(s) da educação básica: **5º ano EF**

CURRÍCULO

De onde partimos? A leitura é uma das chaves dos saberes que nos mostra o caminho do conhecimento e das possibilidades do pensamento, ganhar asas e voar. Pois pensando nisso o projeto de leitura "viajando no mundo da leitura", teve como objetivo despertar nos pequenos leitores, o gosto e o hábito de ler.
Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: Ambiente escolar - sala de aula.
Pergunta exploratória: Quem é o autor do texto/obra? Qual o título do texto/livro? Do que o texto/livro fala? Qual a importância da leitura para a nossa vida?
Descrição da expedição (registro de experiências): A princípio, a professora dividiu os alunos em grupos, depois os discentes fizeram manuseio dos livros e retiraram informações sobre eles (observando os elementos da capa e contra capa, título, autor, imagens, entre outros) e realizando uma leitura prévia das ilustrações no interior do livro. Com base nessas informações, eles escolheram o livro que mais lhes chamou a atenção e justificaram as suas escolhas.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? A maioria dos alunos relataram que gostam de ler livros literários.
Descrição do índice formativo - O que queremos saber? Qual a importância da leitura para a nossa vida?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Disciplinas de português e arte.
Ações pedagógicas de aprendizagem: Na disciplina de arte as atividades desenvolvidas foram ilustrações das histórias lidas. Em português as atividades realizadas foram leitura de diversos livros literários, fichas de leitura e da maleta com diversos textos, resolução do questionário.

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

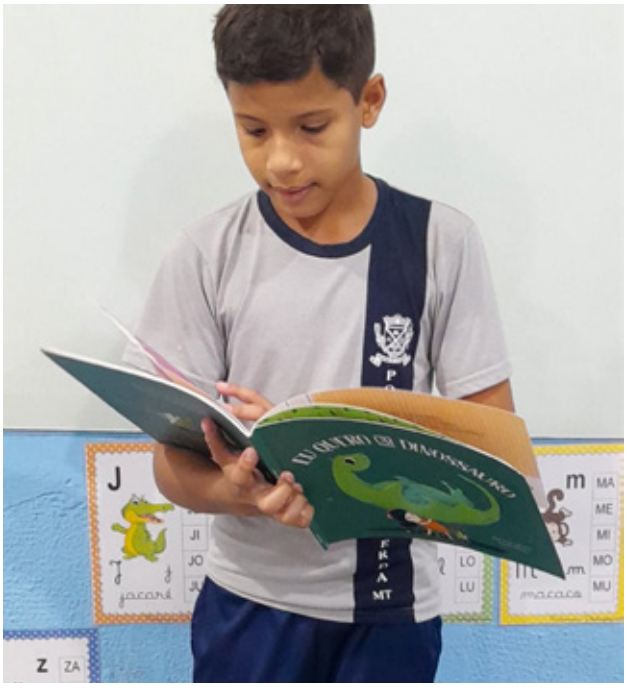
Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem? O apoio da família foi muito importante para o desenvolvimento do projeto.
Apoiadores: A Secretaria de Educação municipal de Pontes e Lacerda – MT, juntos com a comunidade escolar, incentivaram os alunos a estar buscando dentro do programa recursos e materiais para o desenvolvimento do projeto.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? Através de todo o discurso do projeto, diversas oportunidades de aprendizagens foram proporcionadas, como maior desenvolvimento no processo de aquisição de leitura e escrita, socialização e interação com os colegas, momentos, prazerosos de leitura, ampliação do vocabulário, construção do pensamento crítico e criativo e conhecimento de novos significados que ajudaram muito na solução de problemas emergentes do cotidiano. A meta de aprendizagem geral foi que os alunos tivessem acesso a diferentes gêneros textuais, em diferentes espaços, para que se envolvessem em práticas de leitura, alcançando, assim, dimensões lúdicas e afetivas.
Como foi a atividade integradora? Através do preenchimento do questionário proposto pela professora.
Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.
Período inicial: 25/05/2024
Período final: 05/08/2024









Nos acompanhe nas redes sociais!

/sicredibiomas

Sicredi